

Biblioteca Digital Curt Nimuendaju

<http://biblio.etnolinguistica.org>

Martius, Karl Friedrich Philip von. 1867. *Beiträge zur Ethnographie und Sprachenkunde Amerikas zumal Brasiliens*, II. Glossaria linguarum Brasiliensium. Leipzig: Friedrich Fleischer.

Permalink: http://biblio.etnolinguistica.org/martius_1867_beitrage

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso individual para pesquisa e aprendizado.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, no seguinte endereço:

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

O presente trabalho, extraído de volume digitalizado pelo Google Books Library Project, foi disponibilizado pela equipe da Biblioteca Digital Curt Nimuendaju em dezembro de 2009.

Beiträge
zur
Ethnographie
und
Sprachenkunde Amerika's
zumal
Brasiliens.

Von

Dr. Carl Friedrich Phil. v. Martius.

II.

Zur Sprachenkunde.

Leipzig
Friedrich Fleischer
1867.

Wörtersammlung
Brasilianischer Sprachen.

Glossaria linguarum Brasiliensium.

Glossarios
de diversas lingoas e dialectos, que fallao os Indios
no imperio do Brazil.

Von

Dr. Carl Friedrich Phil. v. Martius.

Linguae unitas et similitudo firmissimum est
vinculum societatis humanae et religionis.

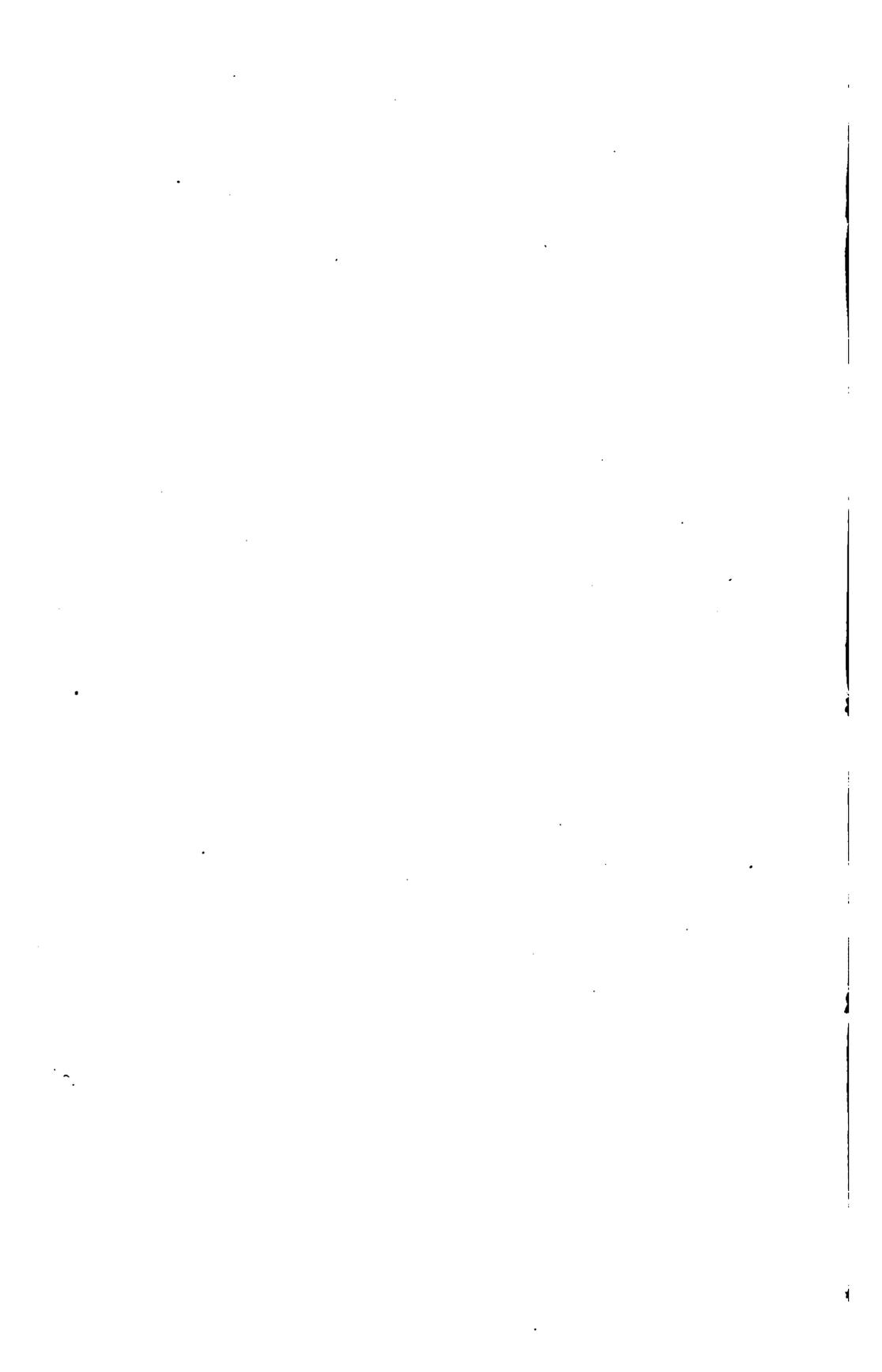
S. August. de Civ. Dei c. 7.



Leipzig

Friedrich Fleischer

1867.





Vorrede.

Zu der Veröffentlichung gegenwärtiger Vocabularien sah ich mich zunächst durch den Wunsch bestimmt, dasjenige Material der Vergessenheit zu entreissen, welches mein verstorbener Reisegefährte Dr. Spix und ich selbst, in den Jahren 1817 bis 1820, aus dem Munde der Indianer aufgezeichnet hatten. So gering man immerhin den Werth solcher Wörtersammlungen für die Arbeiten der Sprachforscher vom Fache anschlagen mag, so sind sie jedenfalls nicht ohne allen Nutzen, weil sie documentiren, wie zu einer gewissen Zeit die sich stetig verändernden Bezeichnungen gewisser Begriffe bei den rohen Nomadenvölkern gelautet haben. Von den tiefgreifenden Veränderungen, welche die Elemente der indianischen Sprachen fortwährend erleiden, konnte ich mich schon während meiner Reise in Beziehung auf die Lingua geral brazilica überzeugen. Die Vergleichung von Worten anderer Sprachen und Dialekte, welche analoge Veränderungen erfahren, belehrte mich, dass ein gründliches Studium dieser südamerikanischen Sprachen sie alle in ihrer Gemeinsamkeit und inneren Verflechtung ergreifen müsse.

VI

Darum habe ich ausser den von meinem Reisegefährten und mir gesammelten Wörtern noch mehrere aus andern Sprachen und Dialekten hier vereinigt wieder gegeben, und mich hiebei nicht bloß auf solche beschränkt, welche gegenwärtig in Brasilien gehört werden.

Als Naturforscher waren Spix und ich besonders darauf angewiesen, die Namen von Thieren und Pflanzen zu sammeln und ihre Synonymik für das System festzustellen. Diese Listen, so wie jene von den Ortsnamen der Tupis dürften vielleicht neben dem sprachlichen auch ein naturhistorisches und geographisches Interesse darbieten.

Auf den grammatikalischen Charakter der Tupi und anderer südamerikanischen Sprachen einzugehn, konnte mir, als einem Laien in Sprachstudien, nicht beifallen; und ich muss mir vielmehr schon für das hier Gebotene die wohlwollende Nachsicht der Fachmänner dringend erbitten. Uebrigens glaube ich, dass sich bei Vertiefung in den Geist dieser Sprachen eine viel grössere Gleichförmigkeit ihres syntaktischen Baues ergeben dürfte, als man gemeinlich anzunehmen pflegt. Sie haben mit jenen Nordamerika's den polysynthetischen Charakter gemein, und ihre Grammatik lässt sich wahrscheinlich auf wenige allgemein durchgreifende Regeln zurückführen. Als ein Beispiel von der Armuth und Unbehilflichkeit des Ausdrucks kann das hier wiedergegebene Wörterbuch der Galibi gelten.

In diesem Wesen des agglutinirenden Sprachbaues, der gleich den andern amerikanischen Sprachen auch die Tupisprache beherrscht, ist ohne Zweifel der wesentlichste Grund zu suchen,

warum sich die *Lingua geral Brazilica*, unter andern sie überdiess begünstigenden Umständen, so weit und so rasch über Amerika auszudehnen vermocht hat, so dass sie auch jetzt noch in manchen Gegenden sich als das leichteste und sicherste Verkehrsmittel unter vielsprachigen Stämmen und Völkerschaften geltend macht.

Auf dieses Verhältniss gründe ich den Wunsch, dass man sich in Brasilien selbst der, zur Zeit vernachlässigten Tupisprache annehmen, ihren grammatikalischen Bau nach den Grundsätzen der modernen Wissenschaft entwickeln und feststellen und ihren Wortschatz aus dem Munde der sie sprechenden Stämme, so wie aus andern Idiomen bereichern möchte. Der Menschenfreund, welcher mit dem Naturell und den geistigen Eigenschaften des Indianers vertraut ist, wird diesem Wunsche seine Berechtigung um so eher zuerkennen, als er weiss, dass dem rohen Menschen die Segnungen der Civilisation durch seine eigene Sprache am leichtesten zugänglich gemacht werden.

Wegen ihrer allgemeinsten Verständlichkeit habe ich die lateinische Sprache bei allen Wörtersammlungen zu Grund gelegt; die deutsche Sprache ist aber bei einigen derselben desshalb benützt worden, weil sich deutsche Colonisten in einigen Gegenden Brasiliens niedergelassen haben, wo die *Lingua geral* noch gebraucht wird. Die Männer des Faches werden an der ungleichen Anwendung europäischer Sprachen keinen Anstoss nehmen.

Dass einige der über die *Lingua geral* und einige brasilianische Dialekte in neuester Zeit veröffentlichten Arbeiten (vergl. *Advertencia S. XIII*) hier nicht vollständig benützt erscheinen, muss

VIII

ich damit entschuldigen, dass ich der gegenwärtigen Schrift meine Musse nur mit grossen Unterbrechungen widmen konnte, so dass schon seit dem Jahre 1855 an derselben gedruckt worden ist, zu einer Zeit als mir jene Beiträge noch nicht zugänglich waren.

München, 15. Jan. 1863.

Der Verfasser.

ADVERTENCIA

AOS PHILANTHROPOS BRAZILEIROS QUE LEREM ESTE LIVRO.

Navegando, a mais de 40 annos, pelos grandes rios das provincias do Pará e Alto Amazonas, e entregue aos desertos raras vezes visitados, achei-me rodeado unicamente de Indios. Estes formavam a esquipágem da minha canôa, onde muitas vezes era eu o unico branco, e a cada passo de dia e de noite pude fazer delles objecto de observaçoens, cujo interesse scientifico augmentava-se pela sympathia, que o homem deve ao homem. Uma das impressoens mais profundas, que eu senti nestes momentos de contemplação era, que o character da sociedade, em que vivia, mudava totalmente segundo as linguas e dialectos de que ella usava. Em quanto todos fallavam a lingua geral, o gôzo o contentamento e o trabalho reinavam entre elles; sem ordem do piloto pegavam no remo, e se um dos mais moços entoava alguma das suas cantigas, ora burlescas, ora galantes, em breve entrava toda a companhia, e até o velho Jacumãiva (homem do leme) renunciando à sua secca authoridade acompanhava de voz submissa as zombarias da sua mocidade. As vezes o canto tinha o character serio ou ecclesiastico, se os Indios tinham sido catequisados em alguma aldêa populosa. Chegado a terra, para prepararem o jantar ou para passarem a noite os Indios ajuntavam-se, mesmo sem para isso haver ordem, para os diversos serviços, estes pescando ou caçando, aquelles trazendo lenha, accendendo o fogo, armando as redes etc. Emfim,

**

poucos dias bastavam para inspirar a esta gente, que fallava uma sô lingua, certa organisação de officios; reinava a ordem, o socego e até a alegria nesta grande familia viajante. — Mas, se por acaso nesta confraternidade entravam alguns Indios do mato, logo se escurecia o elemento limpido da nossa sociedade. Estes, que não entendiam a lingua dos outros, obedecendo de mâ vontade aos signaes por mim feitos, lentos, inertes ou preguiçosos seguiam como arrastados ás acçoens da companhia, morosos, aborrecidos da festa alheia, carrancudos, desprezadores de tudo novo, que a elles se apresentava, taciturnos entre si e desconfiados de todos. E peor ainda se mostrava esta condição do homem bruto e inculto, quando, como as vezes acontecera, quasi todos os remeiros eram de tribus differentes, cada hum ignorando a linguagem dos outros. Não obstante todos esses pobres miseraveis acharem-se no mesmo gráo de cultura e de industria, nascidos sob as mesmas circumstancias, e criados na mesma escola do estado natural, governados pelas mesmas paixoens e necessidades, — elles todos não reuniam-se spontaneamente para conseguir as mesmas vantagens, e alcançar o mesmo fim de vida. O que haviam feito foi por mando, e obedeciam, acanhados ou ferozes, com a intenção pouco occulta de quebrar á primeira occasião este jugo aborrecido, que o branco lhes tinha imposto pelo encantô das suas dadivas: agoardente e missangas, os estimulantes da gula e de uma vaidade futil e quasi animal. A canôa cheia destes selvagens me parecia gaiôla, que o Européu pelos arames da astucia e corágem tinha tecido sobre uma banda de aves de rapina. E em quanto eu de dia me regosijava deste triumpho da minha supremacia sobre homens por mudeza em dobro temiveis, de noite o pagava por muitas horas sem dormir e pelo susto da sentinella, que se julga exposto a inimigos mortaes. Nestas noites tive occasião de meditar sobre a miseria actual de uma grande raça do genero humano e o sentido daquelle dito veneravel, que Deus por maldição admittiu a confusão dos idiomas.

Chegando depois á uma aldêa, onde Indios de diversas „naçoens“ achavamse reunidos e provocando a industria christãa dos Parochos, não era-me difficil observar, que os esforços saudaveis

da Igreja eram quasi sempre menos proficuos á proporção da multiplicidade das linguas ali usadas pelos Catecumenos. E como nestas aldêas reuniamse sempre com maior facilidade hordas frouxas, isoladas e perseguidas pelas naçoens mais valentes, por esta rasão ali devia fallarse multidão de girias. As naçoens mais populosas e bellicosas não querem tratar côm os Brancos, antes retiram-se para os sertoes, donde vem a falla sômente em certas paragens, onde os navegantes costumam com elles negociar. Para o commercio de troca ali estabelecido de passagem, muitas vezes sô por signaes, não vale a pena ensinar aos Indios nem o portuguez, nem a lingua geral, e até daria isto occasião de se confundirem mais e mais os idiomas pela reunião de gente de tam diversa origem e linguagem. Um exemplo mui saliente deste phenomeno offercem as hordas da nação Gês nas margens do Rio Tocantins, as quaes, a alguns decennios, entrando em trafico com os Brancos, já não usam um sô puro dos dialectos da sua propria linguagem, antes sim fallam uma geringonça corrompida, profundamente mixturada de elementos muito diversos e sem regra alguma. Maior corrupção ainda observa-se entre os difamados Canoeiros em Goyaz, os Muras e outras hordas sem domicilio certo e errantes. Estas não sam descendentes de uma sô nação, mas uma mixtura de diversos Indios com Mulatos, Cabras, Negros e Brancos, que foram banidos da comunidade dos Christãos, desertores da ley e civilisação. Estas sociedades ferozes, recrutando-se da escoria da humanidade, vivendo sem matrimonio, sem ley e sem peijo algum, do roubo, da pilhagem e do homicidio, flagelo da população pacifica limitrophe aos seus escondrijos, tem formado uma giria de ladroens, voluvel e sem fundamento grammatical, o que symboliza seu estado moral depravado. Não ha duvida, que estes inimigos da ordem já se vem apertados pela expansão do dominio da ley, e em tempo não muito remoto hão de desaparecer, mas mesmo com a extincção delles os sertoes hão de nutrir, como na America do Norte, uma barba-ria polyglotta, e aqual o amigo philantropo de Brazil se sentirá instigado de traduzir nos dominios abençoados da civilisação.

Entre os meios de conseguir esse fim desejado, ao meu espirito apresenta-se, como um dos mais valiosos, a difusão da lingua

geral Brazilica entre todos os Indios. Nesta intenção ousou recomendar o presente volume ao benevolo acolhimento dos amigos do Brazil, ajuntando as observaçoens seguintes.

A collecção de glossarios aqui offerecidos, em grande parte consiste de palavras, que eu e o meu defunto companheiro de viagem, o Doutor Spix, notámos por escripto da bocca dos Indios; outros tenho extrahido de diversos livros e manuscriptos para facilitar a comparação das linguagens entre si. A mira principal, que tínhamos em vista durante a nossa viagem era ethnografica, julgando, que pela confrontação de materiaes multiplicados se poderia formar um juizo sobre a affinidade de certas tribus; pois entre os muitos problemas, que a população primitiva da America offerece à Anthropologia e Ethnographia, um dos mais pesados é a innumeravel multidão de idiomas e dialectos, e a reducção delles à certas linguagens principaes e quasi fundamentaes.

Em quanto a forma destes vocabularios parecia conveniente usar-se geralmente do latim, por ser lingua literaria fundamental e bem conhecida entre os Brasileiros. Introduzindo-se tambem o allemão tinha em consideração, que o livro não devia afastar-se da sua origem e que os colonos allemaens residentes no sul do Imperio ou moradores em outros lugares vizinhos aos Indios haviam de tirar proveito da obra com maior facilidade. Em geral lisongeei-me com a esperança de que o character variado destas communicaçoes ha de commover a afeição de alguns para dedicar suas horas vagas á comparação, rectificação e augmento do que aqui se publica.

Estes glossarios não offerecem o conhecimento subtil e satisfactorio do character grammatical das linguagens, mas sim sômente um aspecto superficial dos primeiros elementos, que as compoem. Quem conhece por propria experiencia as difficuldades de apanhar expressoens isoladas da bocca do Indio e de descrevêlas sem equivoco por escripto com as letras do alphabeto europeu, deve persuadir-se, que nada mais o viajante pode effectuar, e que careceria de uma residencia de muitos mezes, mesmo de annos entre os Indios para obter uma intelligencia grammatical das linguagens indianas e penetrar no genio dellas. Como toda a vida do selvagem

passa-se em movimento e agitação, suas girias estão sujeitas a continua mudança e variação. Este espelho do estado moral com elle não se conserva, nem pela tradição da escriptura, nem pela authoridade de um culto religioso ou politico. As palavras então, que Estacio de Sá e Salvador Corrêa tinham ouvido em 1560 na Bahia do Rio de Janeiro da bocca dos Tamoyos, ou em 1556 o infeliz primeiro Bispo do Brazil na Bahia da Traição dos seus mata-dores, os ferozes Cahetés, soaram mui diferente da linguagem usada pelos Tupis de nosso tempo. Assim se explica tambem pela continuada volubilidade destes idiomas o caracter variado, que a lingua geral appresenta nas provincias do Sul e paizes limitrophes e nas do Norte. E esta mudança teria tido dimensoens ainda mais pronunciadas se não se lhe tivesse posto um termo pelas diligencias de Jos. de Anchieta, Manoel da Vega e outros Jesuitas, que estabeleceram a lingua dos Tupis por escripto, e que fixando as regras grammaticaes, augmentando e modificando-a puzeram os fundamentos daquella „Lingua geral ou franca“, que por mais de um seculo servia como o vehiculo mais poderoso da civilisação dos Indios, não só no Brazil, mas tambem em alguns dos territorios adjacentes.

Considerando esta grande volubilidade da linguagem dos antigos Tupis e a extenção que ella tinha adquirido, parecia conveniente reunir as diversas listas de vocabulos ou dictionarios della, que pude procurar-me, e sua publicação se recomendou entre outras rasoens pela raridade de escriptos de semelhante assumpto*). Formando um elencho de nomes de plantas, animaes e lugares neste

*) O Dictionario portuguez e brasileiro publicado em Lisboa 1795 está a anos fora de venda. Os livros muito apreciados dos Snrs. A. Gonçalves Dias e E. Ferreira França: Dictionario da Lingua Tupy e Chrestomathia da Lingua brazilica, Leipc. 1858. 1859. ainda não tinham apparecido, quando eu em 1855 principiei a imprimir o presente volume, cuja conclusão por outras occupaçoens foi retardada. Pesa-me, que os materiaes de semelhante natureza publicados no precioso Periodico do Instituto historico-geographico „Revista trimensal“ e reimprimidos em parte na Corographia do benemerito Dr. Mello Moraes, chegassem a meu conhecimento depois da impressão das listas correspondentes, rasão porque não pude aproveitar-me dellea.

XIV

mesmo idioma tupi, em grande parte explicados ou reduzidos a Systema espero render serviço não somente aos Naturalistas e Geographos mas tambem a todo Brasileiro, que quizer estudar a condição dos antigos donos do paiz e conhecer os nomes systematicos da sciencia correspondentes aos vulgares, que o povo admittiou da lingua tupi, muitos differentes nas diversas provincias do Imperio.

A comparação destas palavras da linguagem tupi com as de outros Indios tanto do Brazil como de outros paizes da America equatorial demonstra em geral a extraordinaria multiplicidade e confusão destes idiomas, mas as vezes indica vestigios de afinidade, que um observador subtil tem de seguir não somente a respeito de investigaçoes scientificas como tambem em interesse philanthropico ou politico.

Sabe-se, que o Indio apprecia muito as relaçoens de parentesco, estendendo-as da propria familia à todos, que pertencem á mesma tribu, que elle considera como descendente da mesma linhagem. Os antigos Tamoyos tinham este nome por quererem passar por avos dos outros: Uma grande nação, dividida em muitas hordas e dispersa pelos territorios do Norte e Nort-Este do Imperio conservou o nome de Coko ou Guck, que diz tio, como signal da sua mutua afinidade. Por esta rasão nada facilita tanto a confiança do Indio, como o apreço de seu povo, e elle acha-se lisonjeado quando o Branco o appella por membro de tal ou tal communidade. Elle quer ser reconhecido por tal e nisto achamos a rasão daquelles signaes extravagantes, que muitas naçoens costumam usar no seu corpo pela pintura, pelo corte do cabello ou por certos trajés. Não é pois de pequena monta para aquellas pessoas, que tratam com Indios conhecer ao menos algumas palavras do immenso numero de girias, para com ellas impôr ao Indio pelo acerto, de que se conhece a sua origem. Um digno Missionario que havia passado muitos annos entre os Indios do Rio Madeira, me affirmára, que ganhava a amizade desses indigenas unicamente fallando bem de sua tribu e mixturando na lingua geral, de que usava, algumas palavras da gria propria a elles. O Indio acceita estes sons familiares, não só como um signal de confiança e cor-

dialidade, mas tambem porque agradam ao seu instincto natural. Qualquer homem, mesmo no estado mais bruto, acha-se governado pelo desejo de fazer valer a sua vontade pelo meio da sua linguagem, e por isso gosta de propagála. O Indio tendo perdido de tempo immemorial a oportunidade de satisfazer aquelle instincto profundo de sociedade é hoje movido pela necessidade igualmente instinctiva de enriquecer a sua giria. Pelo mesmo motivo, que o instiga de mudar com grande facilidade o material de expressoens acostumadas e de variar o seu idioma, elle acceita de boa vontade o alheio, adaptando-o ao cabedal, que já possui. Foi esta a razão por que a lingua geral tomou tam rapidamente grande desenvolvimento e estendeu-se em todo o Brazil. Os primeiros authores, que deram á esta linguagem uma base segura, tam respeitavejs por seus trabalhos christãos, merecem tambem a nossa admiração como conhecedores profundos do genio do homem e das suas necessidades moraes.

Sabe-se que as linguagens americanas em geral e assim tambem as da America meridional, tem o character polysynthetico, ou são linguagens d'agglutinação. As palavras radicaes destes idiomas, muitas vezes mono-ou disyllabicas, combinam-se para exprimir neste connexo um senso mais ou menos complicado. Faltam à estes idiomas aquellas flexoens que reproduzem no espirito do ouvinte com facilidade a clareza do pensamento na sua subtilidade e ordem logica. Em lugar destas flexoens usam de certas particulas, que devem representar as categorias grammaticaes e syntaxicas (o que podem só imperfectamente), e por este defeito aquellas linguagens não são susceptiveis daquella belleza e agudeza veridica, que admiramos nas das naçoens mais civilisadas. Se nestas linguas desenvolvidas as palavras, capazes de flexoens graduadas, surgem quasi do espirito como resultado de um processo organico ou de um incremento spontaneo, e se ellas na sua combinação para uma falla deixam entrever as leyes do pensamento, nada disso apresentam as linguas de agglutinação, que antes parecem-se na sua escacez infantil com uma conglomeração de concepçoens obtusas e ligeiramente combinadas.

Participam desta rigida pobreza e grosseira dificuldade de

movimento todas as gírias dos Índios do Brazil; e até a tupi e a filha artificial della „a Lingua geral do Brazil“ padece dos mesmos defeitos, de sorte que os louvores predicados pelos veneráveis cultivadores desta ultima devem ser referidos principalmente ao character phonetico e não á sua estranha construcção, o que parece indicar o mesmo juizo destes benemeritos authores*).

Um exemplo deste character pobre e grosseiro das linguas indianas offerece o Diccionario galibi (p. 325—370); e a lista de verbos no tupi austral (p. 101—122) deixa igualmente ver, que mesmo debaixo das influencias da civilisação o tupi não pode desfazer-se do seu natural tosco e immovel.

Guiado pelos principios, que as doutrinas linguisticas modernas tem estabelecido poder-se-ha sem duvida reduzir a grammatica do tupi a uma simplicidade, de que os antigos escriptores não tinham concebido, e esta consideração parecia dissuadir-me de publicar nova edição da „Arte“ daquelles Antigos. Julgo antes conveniente, que algumas pessoas dedicadas a semelhante estudo e que por sua posição na vizinhança de Índios, que fallam um dialecto puro do tupi (como os Apiacas) podem entranhar-se no genio daquella lingua, e fazerem esforços para fundamentar de novo as regras dominantes della. Os vocabularios tanto do tupi como de outros idiomas que no presente volume offereço à curiosidade, não podem facilitar immediatamente aquelle fim grammatical, mas sim servirão de augmentar o cabedal commun de palavras, que pode entrar na

*) Huma lingua, que faltando-lhe quatro letras F, L, S, Z, os verbos auxiliares, a voz passiva dos verbos, os accidentes do nome, que não dobrando consoantes, nem ajuntando mulas e liquidas, que não tendo em tempo algum Grammaticos originaes, que a regulassem, Oradores, Poetas, Historiadores, que a illustrassem, e que a pezar de tudo isto della se predicão pelos doutos a delicadeza, facilidade, suavidade, copia, elegancia, e que ultimamente se compara na perfeição a Grega, merece sem duvida alguma ser conhecida por todos os que estimão os conhecimentos humanos, e que reflectem na gradação dos seus progressos. (Vejaõ-se as Artes dos dois V. V. P. P. Anchieta e Figueira). Diccionario portuguez e brasiliano. Prologo.

lingua geral (como sem duvida alguma ja diversas expressoens se encontram entre os nomes de plantas e animaes, que o tupi de outras linguagens tem recebido). E juntamente a comparação destas palavras dispersas entre tantas gurias deve fornecer ao espirito penetrante do linguista certos indicios para descobrir as fontes principaes donde ellas demanavam. Semelhantes investigaçoens não ficarão sem frute para a philosophia das linguas, indicando as leis organicas, que regem as mutaçoens phoneticas e as condiçoens exteriores sobre ellas influentes. E o valor dos resultados por taes diligencias ganhas sera maior à proporção que estas foram propagadas sobre muitas e diversas gurias, pois não ha duvida, que devesse ter em vista a povoação primitiva do novo Continente na sua solidariedade; e principalmente os Indios da America meridional e das Ilhas Antilhas appresentam-se sob certos pontos como uma so unidade. Estes homens incultos tem girado, a alguns milênios, em pequena sociedade de uma parte do vasto Continente a outra, mixturando sangue e mudando lingua, como isso se prova até mesmo pelo material linguistico desde os Caribes até os Guaranis, de sorte que deve-se tomar um ponto de vista bem geral e extensivo para formar ideas correctas da base e do genio da sua lingua.

Bem ve-se, que estas consideraçoens recommendam o estudo dos idiomas indianos em geral e o do tupi em particular mais por principios especulativos e de sciencia theoretica, do que pelas raçoens de utilidade pratica; porém com quanto já tenha appellado para os sentimentos christãos e á humanidade dos meus bons amigos além do Oceano, os nobres Patriotas do Brazil, todavia ouzo lembrar, que por fim de contas qualquer conhecimento abstracto traz em certo tempo seus frutos uteis. Por essa rasão tambem não receio, que no Brazil faltarão homens sabios para semelhante estudo. Estou antes certo, que entre os literatos curiosos do paiz reconhecer-se-ha como salutar aprofundar o conhecimento desta lingua geral Brazilica, memoravel a tantos respeitoes, estabelecer a sua Grammatica segundo os principios da sciencia moderna, estender o cabedal das suas palavras, e enriquecel-o, aonde fôr conveniente, com elementos de outras linguas congeniaes.

XVIII

Desejaria, que nos lugares mais proprios se formassem escolas da lingua geral Brazilica, para o uso daquelles Brazileiros, que tem de tratar com os Indios.

Concebo em fim, que por este meio possa-se alcançar um augmento da civilisação dos indigenas. Pois em quanto a experiencia demonstra que estes selvagens oppoem ao influxo das linguas europeas toda a indolencia refractaria do seu caracter, os successos dos antigos fundadores da lingua geral Brazilica provam o valor de um expediente adequado ao genio dos Indios. É verdade que alguns destes obedecem com presteza às ordens, que lhes forão dadas em portuguez, mas nunca penetrám na verdadeira intelligencia desta lingua, não apprendem falla-la correctamente e com facilidade, e forçallos a pensar nesta lingua seria o mesmo, que forçallos a tomar um natural alheio, desfazendo-se do seu proprio.

Estabelecendo então centros da instrucção e industria destes povos e atrahindo os successivamente dos seus matos a vizinhança dos Brazileiros com doçura e suavidade, elles devem aprender o bemaventurado „ora et labora“, para viver em trabalho, socego e felicidade.

Com estas intençoens de philanthropo entrego o presente volume aos illustrados amigos do Brazil, e concluo fazendo votos os mais ardentes para a prosperidade daquelle bello Imperio, que, conduzido pela sabedoria de um Monarcha constitucional, esclarecido, magnanimo e verdadeiro amigo da sciencia, caminha de passo seguro para seu grande destino.

Munich, 24. Decembro 1862.

Dr. Carlos Fred. Phil. de Martius.



Inhaltsverzeichnis.

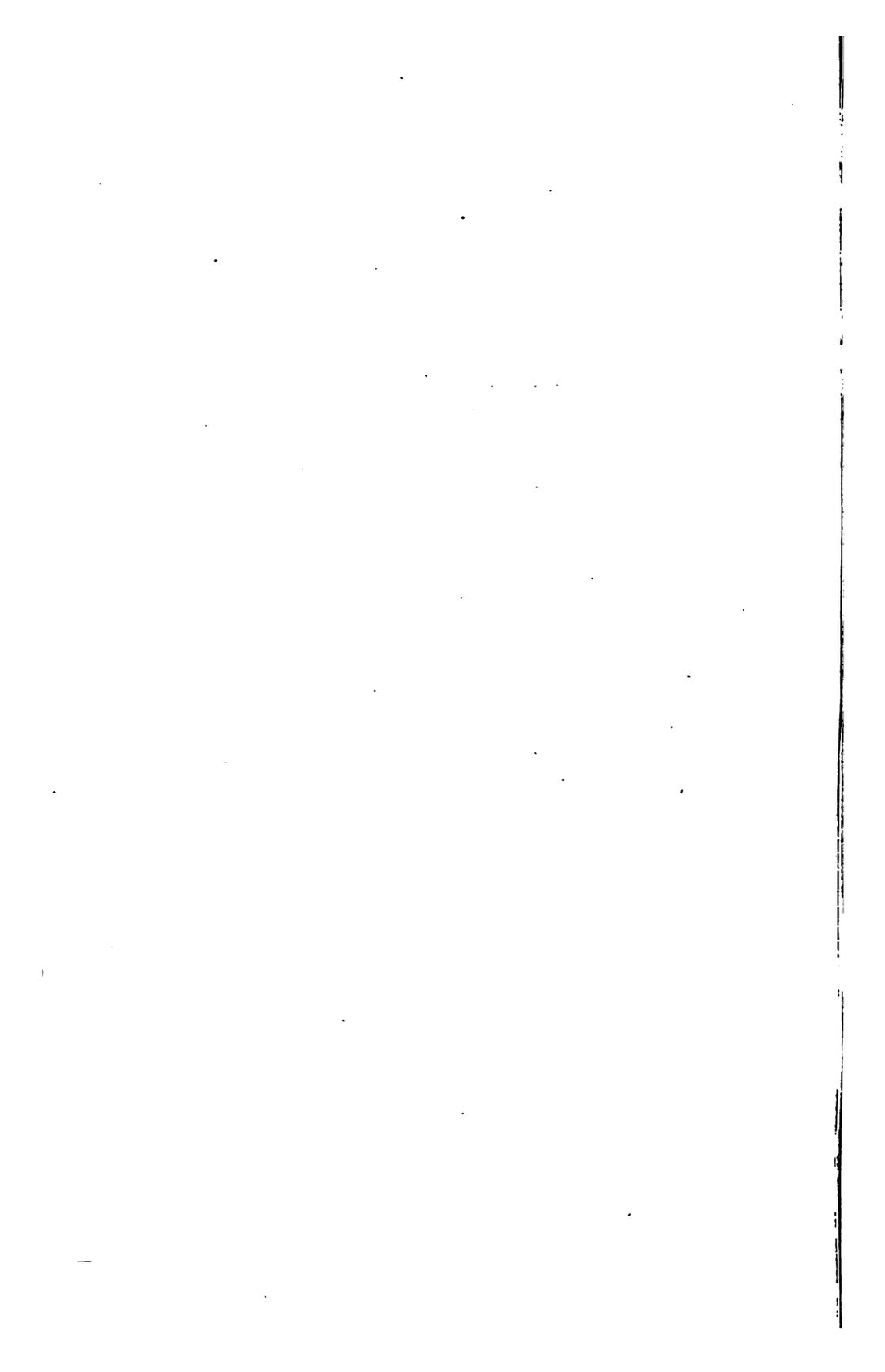
| | Seite | | Seite |
|--------------------------------------|---------|---------------------------------|---------|
| Lingua Tupi. Dialecti | | Chavantes | 135—139 |
| variae | 5—122 | Cherentes | 139—141 |
| Dialectus vulgaris (Pará) | 7—11 | Chicriabás | 141—142 |
| Apiacás | 11—13 | Geicó | 143 |
| Cayowás | 13—14 | Masacará | 144—145 |
| Bororós | 14—15 | Acroa mirim | 145—146 |
| Omáguas, Campévas | 16—17 | Apinagés | 147—149 |
| Araquajú, Uara-guaçú | 17—18 | Aponegicrans, Timbirá de Ca- | |
| Mundrucús | 18—20 | nella fina | 149—151 |
| Múras | 20—21 | Carahòs | 151—152 |
| Diccionario da Lingua geral | | Camacan | 153—154 |
| Brasilica: portuguez e ale- | | Meniens | 155 |
| mão | 23—97 | Cotoxó | 156—158 |
| Diccionario de Verbos: portu- | | Tecuna | 159—161 |
| guez tupi-austral e alemão | 99—122 | Catoquina | 161—163 |
| | | Coretú | 164—166 |
| Glossaria aliarum ali- | | | |
| quot linguarum et | | Gentis Goyataças. | |
| dialectorum ex diver- | | Coropó | 167—169 |
| sis Brasiliae region- | | Machaculi, Machacali | 169 |
| bus | 123—286 | Capoxó, Cumanachó, Panháme | 170—172 |
| Guaycurús | 127—129 | Patachó | 172—173 |
| Guanás | 129—131 | Macuni | 173—176 |
| Guachís | 131—133 | Gentis Cren v. Gueren | 177—214 |
| Gentis Gès | 134—166 | Bolocudo-Encreckmung, Crec- | |
| Cayapós | 134—135 | mun, Cracmun | 177—183 |

| | Seite | | Seite |
|---|---------|--|---------|
| Botoendo-Crecmun | 183—185 | Tariana | 260 |
| Bolocudo-Nac-nanouk v. Nac- kgnuck | 185—188 | Baniva, Baniba, Maniva | 261—263 |
| Botoendo-Djiópouroca (Jiipo- rocas) Boutourounas et Craikmous | 188—194 | Carajés | 264—266 |
| Puri | 194—195 | Mariaté | 266—268 |
| Coroado, Rio Xipotó | 195—196 | Juri | 269—272 |
| Coroado, Aldea da Pedra | 198—207 | Gentium incertae affini- tatis. | |
| Malali | 207—208 | Coëruna | 273—275 |
| Guato | 209—210 | Jupúa | 275—276 |
| Patagon | 211—212 | Miranha Carapana-tapuya | 277—279 |
| Camé | 212—214 | Miranha Oirá-açu-tapuya | 279—281 |
| Gentis Guck v. Coco | 215—272 | Jaúna | 281 |
| Cayriri | 215—217 | Cobeu | 281—282 |
| Sabujá | 218—219 | Tucano | 283 |
| Pimenteira | 219—220 | Curetú | 284—285 |
| Manao, Ore-Manao | 221—222 | Glossaria aliquot lingua- rum et dialectorum in finitimis Brasiliae septentrionalis usita- tarum. | |
| Marauha | 223—225 | Kechua | 289—296 |
| Macusi, Macuschi | 225—227 | Yaguas | 296—297 |
| Paravilhana | 227—228 | Oregones | 297—298 |
| Uirina | 229 | Panos | 298—299 |
| Bare | 230—231 | Cocamas | 299—300 |
| „ Supplement | 285—286 | Pebas | 300—301 |
| Cariay | 231—232 | Iquitos | 302 |
| Araicu, Uaraicú | 233—234 | Zapara | 302—307 |
| Canamirim, Canamare | 235—236 | Aruac, Aruwaac, Aroaqui | 307—311 |
| Maxuruna (Spix) | 236—237 | Vocabula comparata Guyanae britannicae: Caribisi, Acca- wai, Macusi, Arecuna, Wai- yamara, Guianau, Maiong- kong, Woyawai, Mawa- kwa, Pianoghotto, Tiveri- ghotto, Wapityan, Wapis- siana, Atoraj, Taruma, Wa- rau (Guarajos), Arawaac | 312—313 |
| Maxuruna domestica (Castel- nau) | 238 | | |
| Maxuruna fera (Castelaau) | 239 | | |
| Jaun-avo, Caripuna | 240—242 | | |
| Culino | 242—244 | | |
| Uainuma | 245—249 | | |
| Jumana | 250—252 | | |
| Jucúna | 253 | | |
| Passé | 254—256 | | |
| Cauixana | 257—260 | | |

| Seite | | Seite |
|---------------------------------|---------|--------------------------------------|
| Taino (Hayti) | 314—318 | Bixa Orellana 419 |
| Dialecti in Cuba, Boriquen etc. | 319 | Colocasia antiquorum etc. . 419 |
| Oyambi in Cayenne | 320—323 | Capsicum 419 |
| Palicur „ „ | 324 | Crescentia Cujete. Cucurbita. 420 |
| Dictionnaire Galibi. | | Dioscorea 420 |
| Gallice latine galibi | 327—370 | Gossypium 420 |
| Animalia praeposito nomine | | Hura brasiliensis 421 |
| Galibi | 360—363 | Genipa 421 |
| Plantae praeposito nomine | | Manihot utilissima 421—423 |
| Galibi | 364—369 | Manihot Aypi 423 |
| Lingua Tupi. | | Musa paradisiaca 423—424 |
| Nomina plantarum | 373—412 | Nicotiana Tabacum 424—425 |
| Einleitung | 373—382 | Oryza 425 |
| Tupi-Pflanzenamen | 383—412 | Phaseolus 426 |
| Nomina plantarum cum | | Saccharum officinarum . . . 426 |
| synonymis aliorum | | Smilax papyracea (Salsa) . 426 |
| idiomatum. | | Spondias 426 |
| Arbor | 413 | Theobroma Cacao 427 |
| Radix | 414 | Urari 427 |
| Ramus, Stolo | 415 | Zea Mays 427—428 |
| Folium, Folia, Herba, Sylva | 415—416 | Nomina animalium ad- |
| Flos | 416—417 | jecta synonymia e |
| Fructus | 417—418 | multis linguis prae- |
| Ananassa | 418 | sertim Brasiliae . . . 428—466 |
| Bambusa | 418 | Nomina locorum 487—544 |
| Batatas edulis | 418 | Nomina 487—533 |
| | | Nachschrift. 534—544 |

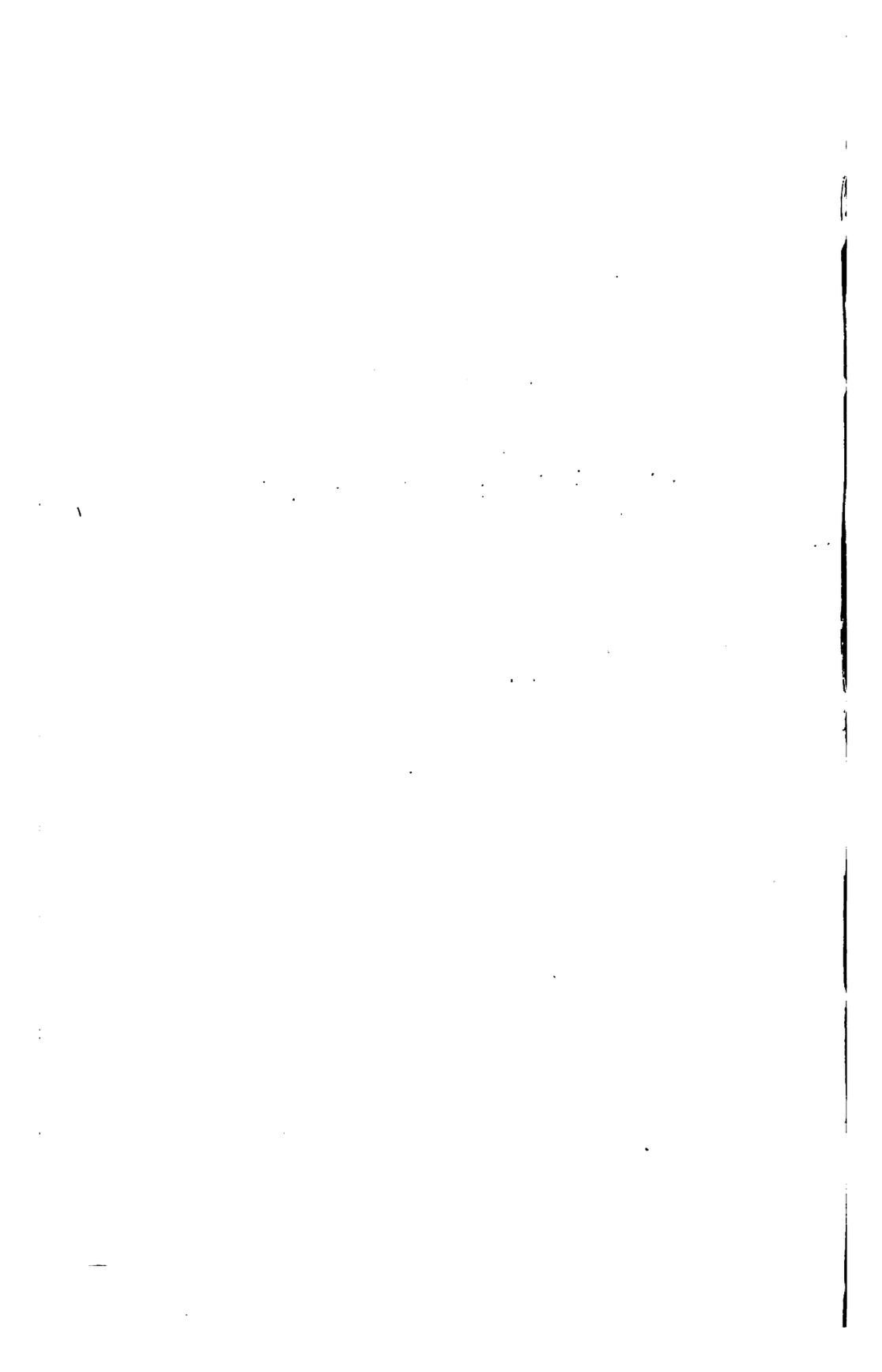
2 = 2
 2 = 2
 2 = 2
 2 = 2
 2 = 2

2 = 2
 2 = 2
 2 = 2
 2 = 2
 2 = 2



GLOSSARIA
LINGUARUM BRASILIENSIIUM.

Wörtersammlung
brasilianischer Sprachen.



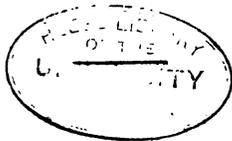
**LINGUA TUPI.
D I A L E C T I V A R I A E.**

**Verschiedene Dialekte
der
T u p i - S p r a c h e.**



TUPI,

verschiedene Dialekte.



Die hier zunächst folgende Liste des vulgären Dialektes ist von Spix und mir entworfen worden, um den nothdürftigsten Verkehr mit den Indianern zu unterhalten, welche bei der Reise auf dem Amazonenstromen als Ruderer und Jäger dienten und fast alle jenes Dialektes kundig waren. Sie entstand in Nächten, da die häufigen Moskiten keinen Schlaf gestatteten, unter Beihülfe des Cap. Francisco Ricardo Zany, unseres Reisegefährten, der sich Fertigkeit in dem vulgären Dialekte gewonnen hatte. Später wurden solche Wörter hinzugefügt, welche sich zur Vergleichung mit den vielen andern Sprachen und Dialekten empfahlen, denen wir bei wilden oder in den brasilianischen Aldeas vereinigten Indianern begegneten. Wir wählten für diesen Zweck vorzugsweise die Namen von Theilen des menschlichen Körpers oder von allgemein nöthigen Gegenständen im Leben der Indianer. Die Schreibung ist die portugiesische, und in gegenwärtiger Redaction schien es zweckmässig, sich an jene anzuschliessen, welche in dem Wörterbuche, Dictionario portuguez e brasiliano, Lisb. 1795, 79 S. gr. 8., gebraucht

worden ist*). Verschiedene oder abweichende Ausdrücke sind in manchen Fällen neben einander aufgeführt worden.

An diesen, besonders unter den zahmen Indianern in Pará und Alto Amazonas vielgebrauchten Dialekt schliessen wir jene der freien Apiacás, Cayowás und Bororôs nach Castelnau (französische Schreibung) an. — Hierauf folgen die Wörter, welche wir von den Araguajú und Campeva, unzweifelhaften Tupis, aufgezeichnet haben. Jene, eigentlich Uaraguaçú, grosse Leute, ohne Tätowierung, Lippenscheibe und vergiftete Waffen, sollen nur noch in geringer Zahl am Rio Parú, einem nördlichen Beiflusse des Amazonas, übrig seyn. Die Wörter sind einem Indianer des Stammes, den wir in Gurupá fanden, abgehört. Die Omaguas oder Campevas (Acanga-peva, Plattköpfe), von Topinambarana westlich bis jenseits der Grenzen Brasiliens zerstreut wohnend, haben ihre Mundart so rein erhalten, dass unsere Aufzeichnungen nur wenig Verschiedenheit von den wohl hundert Jahre älteren des Hervas zeigen.

Das Glossar der Mundrucú ist hier angefügt worden, weil es manche Worte mit der Tupisprache gemein zeigt, während die Verwandtschaft der Sprache mit anderen sehr dunkel bleibt.

Dem vielleicht aus vielen Sprachen gemischten Rothwälsch der Muras liegen wohl auch manche, allerdings stark abgewandelte, Tupiworte zu Grunde.

*) Genauerer über die Bedeutung der Zeichen, welche für die Schrift der Tupisprache angewendet worden, soll dem allgemeinen Wörterbuche vangeschickt werden, das wir den Dialekten folgen lassen.

DIALECTUS VULGARIS.

Der gemeine Dialekt,

oder die

LINGUA GERAL BRAZILICA.

Aeger — mbaê acycaba (dolere çecy)
albus, a, um — ti, tinga.
alligare, munire — pocoar vel jepoti.
amare — çauçub.
amarus, a, um — iroba.
anima — anga.
annus — acajû.
anus — cunha - goaimí.
appellare — cenoi.
aqua — hy.
arbor — yba, ymyrá, imyrá.
arcus — urapára.
ascendo (-dere) — je-upyr(ego: je).
attingere — pucuçu.
audire — cendû.
audio — je-cendû.
auditus — apyça coára.
auris — namby, inami.
aurum — itá juba.
avia — aryá.
avia mea — se (je) - aryá.
avis — guirá, oerá.
avunculus — tutyra.
avus — tamúya, saramunha.
barba — tinoába.
bellum gerere — maramuniang.
bibere, ere — jau, vû.
bonus, a, um — catû.
braccae — toriná.
brachium — jybá, juá.
brevis, e — jatúka.

cacare — caáo, mombôre.
cadere — oár.
caecus, a, um — ceça l. teça-eyma.
caeruleus, a, um — çugui, çuckera.
calcaneus — pyropytá.
calidus, a, um — çacy.
calor — puruá.
cantare — nheengár.
canus, a, um — tuguir.
capillus — ába, java.
captivus — japüssickána, measúba.
caput — acanga, jacanga, canga.
capite dolere — poraraçaba acanga.
carbo — tata-pynha.
caro, nis — çoó, sucquéra.
cataracta — hy - lô.
cavus, a, um — mbaê nitio ipor
oaê (res, cui nil inest).
cauda — çobaya.
charta — papéra (papel).
cilium — jandê reça çaba.
cito! (incitando) eré - catû!
clamo, are — çapucaí.
clava — tangapema.
clavis — xabi (chave port.).
clericus — pay abaré.
cochlear — poóca.
coelum — owáca, ibáca,
cognatus — tobajara.
collum — jayúra.
color — cepiacaba.

| | |
|--|---------------------------------------|
| connubo, ere, coire — menari, menu. | fatigare — mocaneon. |
| conjux — temiricô. | fatigari — jemocaneon. |
| consobrinus — kebyra. | fastidium — nitio jurú - cê. |
| contundo, ere — çoçoca. | febris — taçuba. |
| considerare — oapyca. | femur — yba, çeigueya. |
| coquere — mimói. | femina — cunhám. |
| cor — pyâ. | ferio, ire — japixá. |
| cornu — acé. | ferrum — itá. |
| cornu taurinum — tapyra - acé. | filum — inímboi. |
| corona orbicularum precatiorum — moyra curuçá (curuçá, crux). | filia (matris) — membõra. |
| corpus — cetê, çerelê. | filia (patris) — tajyra. |
| costa — copê. | filius (matris) — membyra. |
| coxa — yba, anõrumbi. | filius (patris) — tayra. |
| cras — oirandê. | fistula fumaria — pytyma-pereba. |
| crus — cetymã, çeretumã. | flavus, a, um — tauá. |
| cubitus — siwa penna sauwa, jyba. | fleo, ere — jaceón. |
| culler — kicê. | flos — putúra, potyra. |
| currere — nháne. | fluvius — paraná. |
| cutis — pirera. | foedus, a, um — puxi. |
| cutis taurina — tapyra-ceõpirera. | folium — caá. |
| cymba — ygára. | foris — ocará çui. |
| decumbere — oar. | frater — simung. cemú, mú. |
| dens, tis — çainha, tanha. | frigidus, a, um — tuy. |
| descendere — goejyb. | frigus, oris — tuy l. tuyçaba. |
| desuper — árpe. | frons, tis — çeruá. |
| deus — tupána. | fugere — jabáo. |
| dextrorsum — pô eatú (ad manum bonam). | fulgur — tupan berába. |
| diabolus — jurupari. | fur — mondábora. |
| dies — ára. | furca — jybyçaba. |
| digitus — pô, ypó. | garrulus — nheengoára. |
| digitus pedis — py-pò. | gaudere) — moryb. |
| do, are — meéng. | gens, tis — myra. |
| dolor — poraraçaba. | gigno, ere — membyrar. |
| domus (tugurium) óca. | gravis, e. — moçangab. |
| dormio, ire — ker, çackõrú. | gusto, are — jassará. |
| dorsum — anãcoá. | gubernaculum — jacumã. |
| durus, a, um çantam. | guttur — curucaba. |
| edo, ere — vú. | habere — oerico. |
| ego — je, xê. | hallex (piscis tostus) — pyra-mocaém. |
| ensis — traçara. | hepar — pyâ. |
| eo, ire — çõ. | herba — caá. |
| equus — cawarú (caballo port.). | hesperus — sãssi-tatã-carucka. |
| esurio, ire — jembaaçy. | hilaris — moryb. |
| expectare — çaron. | hodie — cuyr. |
| facies — toba. | homo — abegava, apyaba, uara. |
| fames — jembaaçy. | homo albus — caryba. |
| | homo niger — tapanhó. |
| | homines multi — abegavetá cetê. |

homines pauci — abegavelá merim.
 hostis — çobayána, çiruainguiána.
 humerus — athiüva, juba-peçanga.
 humus — yby, aegwú.
 iaculor, ari — japi.
 ignavus, a, um — ateyma-oçú.
 ignis — latá.
 ille — aê.
 illa — aê.
 infirmus, a, um — mbae acycába.
 indianus homo — ore (nos).
 indusium — camixa (port.) tiboya,
 tanga.
 infans — tayna, mitanga.
 inferne — úrpe.
 intus (in domo) — oca pypê.
 iocor, ari — mororyb.
 iuxta — sobakê.
 juvenis — columi-açú.
 labium — çeimbé.
 lac — cambý.
 lacerta — tejú.
 lacertus — juá.
 laeus — ybaba, tyjuca-assú.
 laevorsum — pô açú.
 lapis — itá.
 lardum — çába.
 largus, a, um — te popyr.
 laterculus — ymyra-y.
 latus, a, um — te popyr.
 lavo, are — ejasúcka.
 lavare vestes — jucyb-ôba.
 levis, e — cimê.
 lignum — jebyába.
 ligo — pororê.
 linea — inimboi.
 lingua — japecong.
 longus, a, um — puckú.
 loquor, i — nheéng.
 lucifer, diabolus — jurupari.
 lugeo, ere — jemocaneón.
 ludo, ere — jemoçarái.
 luna — jaçi.
 luna crescens — jaçy jematoroçu.
 luna nova — jaçi-püsaçu.
 luna plena — jaçi-suá-açu.
 macer, a, um — angáigoára.
 madeo, ere — jakyme.

magnus, a, um — torussú.
 magus — pajê.
 mala — çalôibú, sobá pecanga.
 malus, a, um — ayba.
 mamma — cáma.
 manus — ypó. pô.
 mare — paraná-uçu.
 maris fluxus — paraná-evikê.
 maris refluxus — paraná-caryca.
 maritus — imena.
 mater — maia.
 mel — yrá,
 mel sylvaticum — ymyra-yrá.
 membrum vir. — serancia, taconha.
 — foemin. — tamatiá.
 mensis — jaçy.
 menses mulierum — jemondýára.
 mentiri — jereragoaia.
 mentum — tinoaba.
 mergere — oçoipypê.
 meridies — ára-açuipê.
 meus, a, um — xe-mbaê (res mea).
 mingo, ere — johacarúcki.
 mons — oitéra.
 morbus, i — acycába.
 mordeo, ere — çuú.
 morior, mori — jamanú.
 mortuus, a, um — manuána.
 multus, a, um — çitta, ceíya.
 mulier — cuniang, cunhá.
 nasus — iting.
 natare — vitábo.
 nego, are — jumime.
 nepos ex filio — temimino.
 nepos ex filia — temiatiron.
 nervus, i — çajúca.
 nidus avis — sobatim l. guirar-oca.
 niger, a, um — pixuna.
 — (aethiops) — tapanhuna.
 non, nequaquam — timá.
 nos — orê.
 nox — pytúna.
 nox media — pyçajê.
 numerare — pápar.
 numerus — papaçaba.
 nubes — ybytu-tinga, ybake-tinga.
 obscurus, a, um — pytúna-oçu.
 occido, ere — jejucá, juca.

- oculus, i — teça, sersá.
 odi, isse — jamotareyma.
 odium — jamotareyma.
 odor (bonus) — çaquéne.
 oleo, ere — cetúna (odorem nancisci.)
 oleum — jandy.
 omnes — upanjé.
 orion — ereraparí.
 oro, are deum — jarsuejumuéng,
 tupana supé.
 os, oris — jurú.
 os, ossis — caungéra.
 ostendere — commceng.
 pagus — tába.
 palma manus — popitera.
 panis — meapé.
 a parte antica — sobaixára.
 a parte ima — úrpe.
 a parte postica — sacaquéra.
 patella — serenepúá.
 paler — paia.
 patera cucurbitina — cuja.
 patruelis — mú.
 paucus, a, um — miraira.
 pecten — kybába.
 pectus, oris — putiá, potiá.
 pellis — pirera.
 percutere, ferire — motáca.
 pes, edis — py, çeipii.
 pingo, ere — jacoaliára.
 pinguis — ickiéra.
 piscis — pyra.
 piscari — pyra-ityc.
 plejades cejuçú.
 pluma — urupépu, guira-pepú.
 pluit — amana-okyr.
 pluvia — amana.
 poples — jenepyám.
 profundus, a, um — tapy.
 propinque — çobaké.
 puella — cunhá-tem.
 puer — curumim, columi.
 pulcher a, um — poranga.
 pulmo — pya-bubui.
 pulvis ignifer — moça (motac) cui.
 puppis cymbae — ygára ropytá.
 radix — cepó, çipó.
 ramus — caá-róba.
- regulus, capitaneus, dux — tupi-
 xaba, tuxaua, morubixaba.
 remus — apocui, apecuitaba.
 respiro, are — pytucema.
 rete (lectus pensilis) — kyçába.
 rete piscatorium — pyçá.
 ripa (maris, fluvii) — ybycui.
 rivulus — ygarapé-merim.
 rivus — paraná.
 ruber, a, um — piranga.
 saccharum — ceem (res dulcis).
 saccus — patiguá, petiguá.
 sagitta — uúba, hui.
 salio, ire — popór.
 sal — jukyra, juquera.
 saliva — tumutú.
 salto, are — jaborasséi, joraceya,
 popor,
 sanguis — jui.
 satis (sufficit) — aujé-oane.
 scapula — jybá cangoera.
 securis — gy.
 sedeo, re — oapyca.
 semper — ninhê.
 senex — tujúá.
 serpens — boya, mboya, moya.
 sepelio, ire — jajutímá.
 sibilo, are, — tumunieá.
 sic (recte, sane) — eyma, haehae.
 sicera vel spiritus vini — jau cauing.
 sicco, are — motinîng.
 siccus, u, um — tining.
 sidera, um — jaçi-lalá.
 sine — eyma.
 sinistrorsum — pô açú (ad manum
 magnam.)
 sitis — yg-jucei.
 socius, compater — toaçaba.
 — camarada — cuápora.
 socer viri — tatuba.
 socer mulieris — mendúba.
 sol — curassé.
 solvo, ere — joráo.
 somnio, are — poçauçú.
 sonus — tyapú.
 sordidus, a, um — puxi.
 soror personae femineae — amú.
 spuo, ere — motumúne.

stella vel sidera — jaçi-tatá.
 sternuo, ere — oçámo.
 sto, stare, — oicô slans — puáme oicô.
 stultus, a, um — acanga-ayba.
 sudor — tyáya.
 sum, esse — oicô
 supercilium — seresa- pecanga.
 supra — ibag.
 sura — cetimâ-roó.
 suus, a, um — embaê,
 sylva — caá.
 tantum (quantum) — rupivê.
 telum pyrium — moçaba.
 tempus — ára.
 — matulinum — pissayê.
 — aestivum — coaraçy-ára.
 — pluvium — amana-ára.
 terra — ägwü, yby.
 testiculi — çappia.
 timor — cekypê.
 tonitru — tupá.
 traho, ere — sücki.
 tristis (sum) — kyryrim (je).
 trulla, ae — peryryçába.
 torrens in fluvio — tipa quena.
 tu — iné.
 tunica mulierum — tanga.
 tuus, a, um — nde mbaê (res).

urbs — mairy.
 urina — ty-carúca — urinam reddere
 carúca.
 vas apertum — rerü.
 vallis — ibyty-goáya.
 vena — tuguí-rapê, vel cagyca.
 venari — caá-mondô.
 venter — maricá.
 ventus — ybylú.
 veritas — çupičaba.
 vertere — jeb'yr.
 vespere — caarucka.
 vestis — òba.
 via — pê.
 videre — cepiáca vel : maém.
 vir — apyaba, apegava.
 viridis — suckéra, xepiacábaakya,
 vis — jybycaba.
 viscera — cigié-mirim.
 vivo, ere — sericôü, aicobê.
 umbilicus — çupirúa, poruám.
 unguis — poampe.
 volo, velle — je-putari.
 voluptas — turyba.
 Numeri: 1 jebê.
 2 mucuing.
 3 musapüi.
 100 jepê-papasaua.

A P I A C Á S *).

aeger — icarwara.
 alligare, firmare — et-poi-moriwai.
 amare — emanhau.
 appellare — eapouçay.
 aqua — equat-deramau.
 arcus — ouwourapara.

auris — ai-nembia.
 bibere — oi-ho
 bonus, a, um — iaran.
 brachium — a-jiwa.
 capilli — ai-ava.
 caput — ai-acana.

*) Castelnau Expédition V. 276. Dieser Dialekt der Tupi wird, nach Castelnau, auch von den benachbarten Tapanhunus (Negerflüchtlingen) und den Moutoniways gesprochen.

cataracta — e-lo.
 cauda — erouaza.
 celer, velox, rapidus — apokate.
 cerebrum — ai-capitome.
 cilia — ai-re-pejaba.
 clava — bouava.
 collare — ba-heura.
 collum — ai-ningaba.
 considerare — capeugne.
 coquere — amboi-peu.
 cor — ai-pocosini.
 crus, ris — ertoum-cana.
 culter — ita-su.
 cymba — iara.
 dentes — ai-ragna.
 diabolus — ajanga.
 deus — toupa.
 dies — ara.
 digitus — ai-poi.
 dormire — akiera.
 edere — samba-ouita.
 fames — ini-emboitawa.
 fatigare — dji-pueray.
 febris — ira-outé.
 femina — cogna.
 femur — a-ouva.
 filia — imem bouera.
 filius — djira-hera.
 fluvius — paraná.
 foedus, a, um — niaray.
 frons, tis — ai-re-picana.
 fugere — apa-ote.
 fur — amoinaraté.
 garrulus — ignepoaam.
 hodie — djihaha.
 homo albus — ijowa.
 homo niger (aethiops) — tapagnouna.
 humerus — a jasive.
 ignis — tatar.
 infans — counomi.
 labium, et os — a jourou.
 lacerta — atou-paété.
 lacus — epeu.
 lapis — ita.
 lardum — tajaci.
 lavare — dja-opa.
 levis, e — amoie-tay.
 lingua — ai coua.

luna — jahi.
 magus, praestigiator — pagés.
 malus, a, um — niaragua.
 manus — ai-pore.
 mel — ahira.
 mentum — ai-reuiwa.
 mergere — ai-poussu.
 mons — epitera.
 multus, a, um — co-eve-lategna.
 mordere — djiway.
 natare — oi-tava.
 nasus — a-signa.
 nidus avis — ouaiti.
 non, nequaquam — ni-arong.
 occidere — amoi-no.
 oculus — ai-re-coara.
 ovum — ourapia.
 pagus — oga.
 pectus — ai-joura.
 pellis — matepi.
 percutere, verberare — adjawana.
 pes — arpia:
 piger, ra, rum — ipara-élite.
 piscari — etoutamoubay.
 piscis — pira.
 plorare — adja-o.
 plumae — aca-i-tara.
 pluvia — amana.
 prata — guoa.
 pulcher, a, um — ijova.
 regulus — ien-pareroga.
 rivulus — equava.
 sagittae — o-euva.
 saltare — oreur-peu.
 sanguis — a-ranca.
 satis — eheu.
 senex — chavahé.
 serpens — boja.
 sibilare — tiwaguen.
 sic, sane, recte — ai-koi.
 sidera — yatatai.
 sitis — djiwai.
 sternutare — ni-asam.
 sylva — ca ðuera.
 terra — iwia.
 tonitru — toupa.
 Idem vocabulum significat etiam:
 Deus et telum pyrium.

tugurium, domus — oga.
 venari — caouripé.
 venio — apeugne.
 venter — a-rivega.
 vestimenta — tapacoura.
 via — pea.
 vir — coui-mahé.

Numeri :

1 majupé.
 2 macoué.
 3 boa-poui.
 4 mocum-cognato.
 5 apourava.
 6 coivete,

plus quam 6 eporimo.
 canis — awara.
 cervus — eopouta.
 dasyppus — tatou.
 felis onça — jawara.

nasua — coati.
 simia — cahi.
 sus — tajaho.
 tapirus — tapira.
 vespertilio — anerahi.
 gallina — enameusey.
 psittacus — torina et azourou.
 psittacus ara — canidé.
 rhamphastos — toucan.
 bufo — djo-hi.
 crocodilus — jacaré.
 crotalus — imarandaiva.
 papilio — pau-ama.
 cocos, palma — gna.
 fabae — comanda.
 gossypium — amoui-jo.
 musa — pacowa.
 tabacum — petema.
 zea mais in aqua decocta — caoui.

CAYOWÁS*).

aeger — soarasou.
 albus — wapacui.
 anus — siwa-imi.
 auris — inapara-té.
 avis — guera.
 bibere — a-ou.
 bonus, a, um — ipora-tegato.
 brachium — ipa-aradi.
 calor — kentetoko.
 caput et cerebrum — siakan.
 capilli — siaweu.
 celer, velox — adiai-ailegato.
 cilia — abeu.
 cras — co-eram.
 clava — iwo.
 considerare — oapeu.

coquere — amo-i.
 cor — ialgano.
 culter — kesai.
 in aqua demergi — chiridei-oi.
 dentes — ioway.
 deus — cherou.
 dies — ali.
 digitus — ipa-agado.
 dormire — akie.
 edere — akarou.
 fames — sia-oupa.
 fatigare — chicanay-oi.
 femina — coniah.
 femur, erus, pes — pai.
 filia — chomeubou.
 filius — sikeuwéu.

*) Castelnau, Expédit. V. 282. — Nach Angabe einer Cayowá, die seit vielen Jahren als Gefangene bei den Guaycurús lebte.

frigus — chiro-eu.
 frons, tis — ikekowai.
 fugere — anian-he.
 guttur — iogai-chodi.
 hodie — dia-hou.
 humerus — iba-a.
 ignis — tata.
 lacerta — tai-jou.
 lapis — waili-aka.
 lingua — iocaliki.
 luna — yaseu.
 magus — ibaquoi
 malus, a, um — iposeu-eu.
 manus — sipa-a.
 mordere — io-way.
 nasus — chani.
 natus — alo-codi.
 niger — camba.
 occidere — iposeu.
 oculus — chereisa.
 os, oris — inio-ladi.
 pagus — io-igüe.
 pennis — iboolay.
 percutere, verberare — ipocheu.
 pro me (da mihi) — emeguto.
 piscis — pira.
 plorare — idiai-o.
 pluvia — ok-eu.
 prata — gno-assu.
 regulus — comadawa-assú.
 rivus vel aqua — eu-assa.
 rivulus vel lacus — eu-mirim.
 sagitta — o-eu.
 sanguis — fougüe.
 senex — chitoya.

serpens — boi.
 sidera — yotete.
 sol — quara-ou.
 sylva — ca-ouoroupi.
 terra — eu-we.
 tonitru et fulgur — ipo-cheu-ete-gato.
 tugurium — oca.
 venari — aecagato.
 venler — cheroué.
 vestimenta — setupa.
 via — pe.
 vir — awa.

Numeri

1 ime-ai.
 2 mocoli.
 3 boa-peu.

canis — iawa.
 cervus — oa-supucu.
 dasypus — tatou.
 dicotyles torquatus — coochi.
 felis onza — jagua.
 felis onza maxima — jagua-leté vel
 jugua-assu.
 nasua — coati.
 simia — cahi.
 gallina — euruouasu.
 psittacus — paracao.
 psittacus (conurus) — toi.
 psittacus ara — gua-a.
 rhamphastos — toucan.
 crocodilus — jacaré.
 papilio — tanabi.
 acrocomia, palma — mocaiá.
 musa — pacowa.
 tabacum — penteu.

BORORÔS*).

aeger — titigoai.
 aqua — ikotowai.
 arbor — ti.
 arcus — botorica.

auris — cnahiri.
 avis — tiroualai.
 bibere — ikotouai.
 brachium — tito.

*) Castelnau, Expédition V. 285.

capilli — itai.
 caput — ita-wara.
 cerebrum — tiratoto.
 cilia — itai-zeu.
 considerare — omakeu.
 cor — tiecu.
 crus — iito.
 culter — caloquai-ai.
 cymba — tica.
 dentes — ita.
 deus — itopa vel toua.
 diabolus — jagoreka.
 dies — meri.
 digitus — tira.
 dormire — tounouuai.
 edere — omaigo.
 femina — cugna.
 femur — igora.
 filia — ito.
 filius — iro.
 frigus — euacou.
 frons, tis — temoquai.
 fulgur — irato.
 guttur — irooka.
 homo albus — ti-ra-cocay.
 homo niger (aethiops) — sioto.
 humerus — icala.
 ignis — tolu.
 lacus — caronia.
 lignum — tagou-ti.
 lingua — terou.
 luna — ari.
 manus — chetara.
 mentum — norato.
 mons vel lapis — toli.
 nasus — kinamalo.
 natus — touainoeu.
 nox — ochai.
 occidere — enogi.
 oculus — itai.
 os, oris — noiri.
 pagus — igololo.
 percutere, ferire — itiroquenai.
 pes — igoulai.

piscis — aleu.
 pluvia — ato-outai.
 prata — i-ioulou.
 regulus — era.
 rivulus — auca.
 rivus — au.
 sagitta — jula.
 saltare — taurairouai.
 sanguis — iho.
 sidera — ikai.
 serpens — arakeu.
 sol — cuerou.
 sternutare — techa-ai.
 supercilia — tomoca-seu.
 terra — mo-lo.
 tugurium, domus — iga.
 tonitru — italoulou.
 venter — i-ouri.
 vestimenta — areta.
 vir — cratomé.

Numeri

| | |
|---|----------|
| 1 | couai |
| 2 | mocouai. |
| 3 | ouai. |

Numerare pergunt digitis, repetendo: ouai.

canis — arao.
 capreolus — garo.
 cervus — cualo, atou-o.
 dasypus — warou.
 dicotyles — toui.
 equus — mauta.
 felis onza — ati vel jaguarete.
 nasua — coati.
 simia — toua.
 simia mycetes — catou.
 tapirus — coui,
 crax — ouai.
 psittacus — kimolo.
 psittacus ara — araourai.
 penelope — arata.
 crocodilus — adiai.
 cocos, palma — aco.
 musae fructus — aco.

OMAGUAS, CAMPEVAS *).

| | |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| albus — tinimai. | facies — sise. |
| anima — sava. | femina — huaina. |
| annus — u. | femur — sutüema, sotemâ H. |
| aqua — uni. | filia — teme müera — ku-nya. |
| audio, ire — jenó. | filius — teme müera. |
| auditus — apusa-coara. | flos — putühla. M |
| auris — nahmy. S | folium — gha. |
| avia — amúy. S | frater — amu-ysaua. |
| avis — huera. | frons — süeapé, cehuape H. |
| avunculus — tututühla. M | fulgur — piraperata, sapua H. |
| avus — aiy. | gusto, are — seghato. |
| bibo, ere — ghulâta. | hepar — püea-puhla. |
| brachium — yüca, iehúa H. | hesperus — oye (hoje). |
| brevis — yatühlo. M | homo — yapisava, ava H. |
| caco, afe — ghape. | homines multi — xitá. |
| caeruleus — sulghüela. | — pauci — luaia xitá. |
| calcaneus — püeta-jikoahla. M | humerus — yüca-hanuahla, yatu- |
| canto, are — geghála. S | cupi H. |
| capillus — yaua. | humus — tuyüka. |
| caput — yakaih, yacae H. | ignis — tala. |
| clamo, are — sasasúma. | ille — yna. S |
| clavicula — thatala. | infans — uauha-ghüehla. M |
| cognatus — tirua. | infra, inferne (a basi) — uerepe. |
| collum — yasjiuka. yassiuca H. | labium — seme. |
| connubo, ere — menasahla. | lacus — ypáso (aqua magna). |
| cor — uca, ya H. | epassú H. |
| corpus — suhú, su H. | lapis — ylakü. S |
| costa — yapu-kanuahla. | lavo, are — yasuka. S |
| coxa — sutüemasaputa. | lavare vestes — tut-úka. S |
| cras — ghamutúna. | lignum — üghúla. S |
| crus — gháy. S | lingua — ghumüehla, cumuera H. |
| dens — say. S | longus, a, um — ypoko. S |
| deus — ghürupy. S | luna — yaçü. |
| diabolus — mai. | — nova — yaçüküsa. S |
| dies — qualaje-urüepe, huarassi H. | — plena — ayetu ei-yaçü. |
| digitus pedis — püeta-ghüehla. M | magus — payé. |
| domus s. tugurium — uca. | mamma — ghama. |
| dormio, ire — yukühly. S | manus — pua. |
| edo, ere — eu. | mater — máma. |
| ego — foi. | mel — mapacavi H. |

*) Die mit H bezeichneten Worte sind nach Hervas, Dictionario polyglotto, eingetragen.

membrum virile — alakuay. §
 — muliebri — tamatya.
 mensis — yase.
 meridies — awy-anára-yene. §
 mingo, ere — ghualuka.
 mors — üevâta. §
 morior, i — umanu.
 multus, a, um — xitá.
 nasus — tiy. §
 niger, a, um — suhny, sunimai H.
 non — luayá.
 nos — yene.
 nox — üepusa, epuessa H.
 nox media — awy-tapiára-yene,
 occiput — atoa.
 oculus — sisasay.
 orion — yurá.
 os, oris — yuru.
 palma manus — poa-cóara.
 patella — senepüea.
 pater — papa.
 paucus, a, um — luai-axyta.
 pectus, oris — teputya, put. H.
 pes, pedis — püeta.
 piscis — ipirá.
 pluvia — amana.
 poples — say-kukoála.
 profundus — yatúlu.
 puella — kunya-tai.
 puer — uaino.
 radix — sapúa.
 ramus — ysakâma.
 ruber — püetany, tururucai H.

sanguis — suüe. ^a
 scapula — thulu-tólu.
 senex — tua.
 sol — ghua-lachy, huarassi H.
 soror — eisava.
 sic, recte, sane — aisy.
 sidera (stella) — seso.
 sternuo, ere — axya.
 supra — chuate.
 sylvá — ghaa/cava H.
 tempus matutinum — awy-kanata-
 ayène.
 terra — tuyuka.
 testiculi — sapiasay. §
 tonitru — tupá.
 tu — yne. §
 venor, ari — ghamúnu. §
 venter — cehuca H. — syrika.
 ventus — chuetú.
 vesper — ghaluka.
 via — pe.
 video, ere — umay. §
 viridis — uigüehla.
 vivo — ghaküehly. §
 umbilicus — müe-lua.
 unguis — püe-sápe. §
 1 uypy.
 2 mukaghay.
 3 musapüehlykay.
 4 yruakay
 5 peseghaty—qua.
 10 upapua.
 oryza (planta) — auaty.

ARAQUAJÚ.

Uara-guaçu, grosse Männer.

aqua — tuna.
 arcus coelestis — uaimy uârapâra.*)
 auris — ypanare.
 avunculus — tutira.

avus — notüe.
 capillus — çeaua.
 coelum — tupana.
 cognatus — yentüe.

*) i. e. Anus arcus = Voci lusitanicae: arco da velha.

deus — tupána.
 diabolus — uitpo.
 filius — omériry.
 frater — pya.
 fulgur — uitpo.
 homo — apükaua.
 ignis — uapto.
 infans — uaua.
 lucifer — yasüe-tatau-açú.
 luna — yasüe
 — nova — yasüe püç-açú.
 — plena — yasüe suau-açú.
 maritus — üenüo.
 mater — mamko.
 meridies — yantára.
 mulier — cunha.
 nox media — pusaie.
 oculus — çeresá.
 os, oris — çeuru..
 pater — paptko.
 sol — xixy.
 soror — yacunu.
 stellæ — yasüe-tata (scintillæ lunæ.)

tempus matutinum — sapukainüee.
 terra — üüüe.
 vesper — gharuka.
 cervus — ghabau.
 dicotyles — tupitono.
 coelogenys paca — ghuriman.
 felis onça — ghaiguschy.
 simia coata — arimina.
 — barrigudo — ytury.
 — de bocca preta — capuschy.
 — sahoín prelo — ghuschy.
 — prego — mécu.
 dasyppus — tatu.
 myrmecophaga — tamanduá.
 nasua — coati.
 ara vermelho, amarello — ghuyary.
 psittacus — parauté.
 anas — urúma.
 rhamphastos — yapoko.
 penelope — inambu — ynampü.
 emys tracaja — ysuarú.
 jabuty, (testudo) — purpurú.

MUNDRUCÛS.

aer — cabiá.
 albus — juristát.
 anima — pióngböck.
 aqua — hú.
 arbor — pangip.
 arcus — taró.
 audio — utácaintú.
 avia — athüáng.
 auris — ueinaipó.
 avunculus — ututit.
 avus — oaguác.
 bibe, ere — atúcaún.
 bellum gerere — utóauogaguüp.
 brachium — woipá.
 brevis — japang.
 caeruleus — juremüsmát.

capillus — jatáp.
 capio — nattat.
 caput — oijá.
 caro — jön.
 coelum — capi.
 collum — ujanápe.
 connubo, ere — utaischi.
 corpus — oitápit.
 coxa — woiniepütutauú.
 crus — woitauá.
 cubitus — woipasunató.
 cutis — schää.
 dens — woinoi.
 deus — gerüút.
 diabolus — causchi.
 digitus — woipó.

domus — öcká, (domi: öcká ütö.)
dorsum — woiegeschäbi.
edo, ere — atöcong.
ego — wún (mit halbgeschlossenen Mund.)
femur — woiengpü.
filia — oraschitt.
filius — ogpött.
flavus — jüp.
flos — thüt.
foedus, a, um — igätä'.
folium — thöp.
frater — uanunú.
frons — uirupáá.
gusto, are — igö.
habeo, ere — unü.
hesperus — gaböjé.
homo — ogpott.
hostis — wosapgoröoap.
humerus — woaipiá.
ignis — taschá.
juvenis — bägitát.
labium — woipischäh.
lacertus — woipaigüpi.
latus, a, um — iplätñ.
lingua — waico.
longus, a, um — npäletñ.
luna — uaschiát.
— prima — gasütüekñ.
— nova — jüssö.
luna plena — tubabung.
— decrescens — cahia-üsöpn.
macer — tauböck.
magnus, a, um — inpogn.
mala — ojagompü.
manus — woipö'.
mater — maihü'.
membrum virile — taipö.
— mul. — tapi.
meridies — gaschutügn.
meus, a, um — upapötn.
mingo, ere — utätüctück.
mons — thua.
mорий — uäö'.
mortuus — uäö.
mulier — uschit.
multus, a, um — jänjö.

nasus — ueinampö.
niger — jaogogá.
non — gaamnüö.
nox — üschüma.
occido — utuing.
oculus — uietá.
oleo, ere — utujüni.
omnes — janühö.
orion — töngtöngüp.
oro, are — çübát.
os, oris — woipi.
os, ossis — tauú.
patella — woiengá.
pater — paipai.
paucus, a, um — pagniá.
pectus — woicomá.
pes — woicanupütá.
pingo, ere — üschü'n.
pinguis, e — iupém.
pleiades — tauatöjja.
pluma — tenjepatáp.
pluvia — papaat.
pulcher — itüp.
radix — ganapö.
ruber — ipacpec.
sagitta — pagnié.
salto, are — tajjaingiang.
sanguis — tuü'.
senex — aipaát.
sepelio, ire — utüucút.
sibilo, are — ebitauáng.
sic — nlemái.
sic, sane — nlemái.
sol — uäschí.
soror — uëschitt.
spiritus vini — mahli.
stella — cassutá.
supercilium — uietanpietáp.
sylva — auatip.
tempus matutinum — gajatö.
terra — ipü.
testiculi — barhubará.
tonitru — nupanö.
tu — hän.
tuus — muniám.
venor, ari — nauatüptang, nauatöierui.
venter — woiöck.

vespere — gätputié.
 video, ere — nietampeng.
 viridis, e — gaütá.
 vivo, ere — üpatá.
 umbilicus — woinonüpiá.
 unguis — woipaná.
 volo, velle — jutäisché.
 Numeri: 1 pang.
 2 tschepitschep.

Numeri: 3 uarätambúlae.
 4 tschöpatitschepitschep.
 5 tschöpatipang.
 6 jatung.
 7 jänio.
 8 jataing.
 9 jatung.
 10 thöiätöt.

M U R A S *).

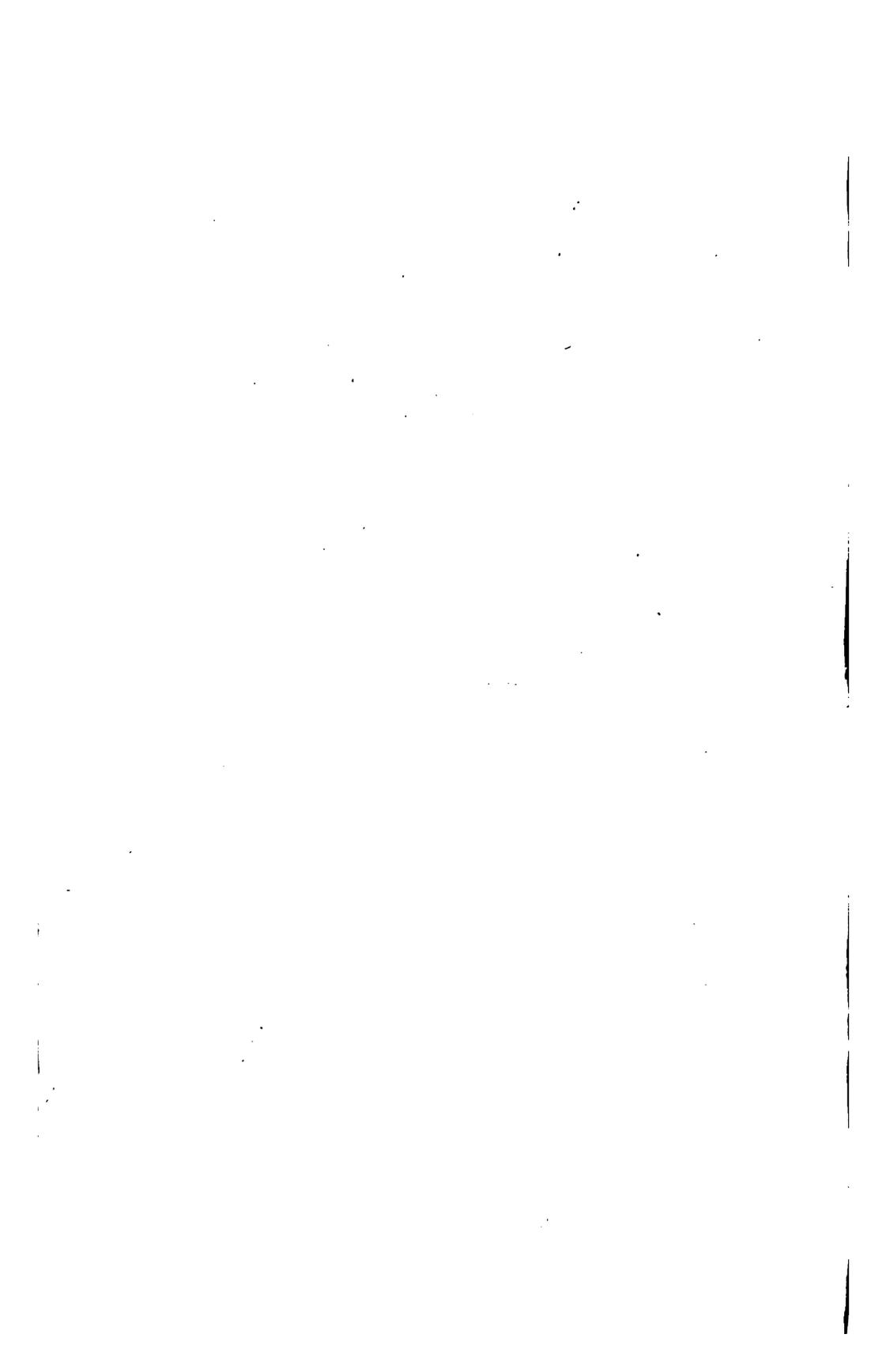
audio, ire — ahuäh.
 auris — abboä.
 avus — joarissä.
 bibo, ere — quaisahäng.
 brachium — abbäsäh.
 brevis, e — tschiuhohä.
 coeruleus, a, um — iphohärahaeng.
 capillus — abbaitai.
 caput — abbaih.
 coelum — tugaracáe. (domus dei?)
 collum — muälhohohäh.
 connubo, ere — iuabuäsá.
 corpus — oriärá.
 coxa — atthoá.
 crus — eppoe.
 cubitus — abbethüoach.
 dens — aithoäh.
 deus — tupaua.
 digitus — uhnahuäh.
 domus — cáhaing.
 dormio, ire — tahothaaung.
 dorsum — itaä.
 edo, ere — icquoahaing.
 ego — tschäng.

femur — aboä.
 filia — oähähäh.
 filius — oahahäh.
 flavus — mehäsae.
 flos — jiongbai.
 foedus, a, um — mäbähäng.
 folium — äätäi.
 frons — itschäh.
 fructus — injiaih.
 fulgur — biächg.
 gusto, are — goábahang.
 hallex — appoapalhaing.
 homo — äthiähäh.
 humerus — eboässäbái.
 ignis — huaing.
 juvenis — thiomag.
 labium — abbessäh.
 lacertus — ebboae.
 lingua — äbboä.
 longus, a, um — päahah.
 luna — cahaiiaüng.
 magnus, a, um — uriathahäh.
 mala — auhai.
 manus — uhnä.

*) In einer fliegenden Niederlassung von Muras westlich von Topinambarana aufgenommen.

mare — cassaarehä-urä.
 mater — itohóang.
 mingo, ere — cutáaingeteaung.
 mors — maebaessé.
 multus, a, um — oriari.
 mulier — jámaisäh.
 nasus — itauhaing.
 niger, a, um — meiopaia.
 non — gabahäng.
 oculus — gossäh.
 omnes — aibahang.
 os, oris — abbässäh.
 patella — aüssä.
 pater — itohúang.
 pectus — ähöä.
 pes, pedis — a-ai.
 pinguis, e — paiamahah.

pulcher, a, um — mahäaiat.
 ruber, a, um — mehäsäh.
 senex — soathähäh.
 sic, recte, sane — aió.
 sicera — pae-tissé.
 sidera — cahaiiaäng.
 sol — hoaesé.
 supercilium — gossoäthahaing.
 sylvä — uunghae.
 terra — mettié.
 tonitru — biahotaing.
 tu — gahäng.
 venter — cohoäh.
 video, ere — gobasahäng.
 viridis, e — ahäpohöressäh.
 umbilicus — tschiahüä.
 unguis — ubo-uhngäh.



DICIONARIO

da

Lingua Geral Brasilica portuguez - alemão.

Wörterbuch

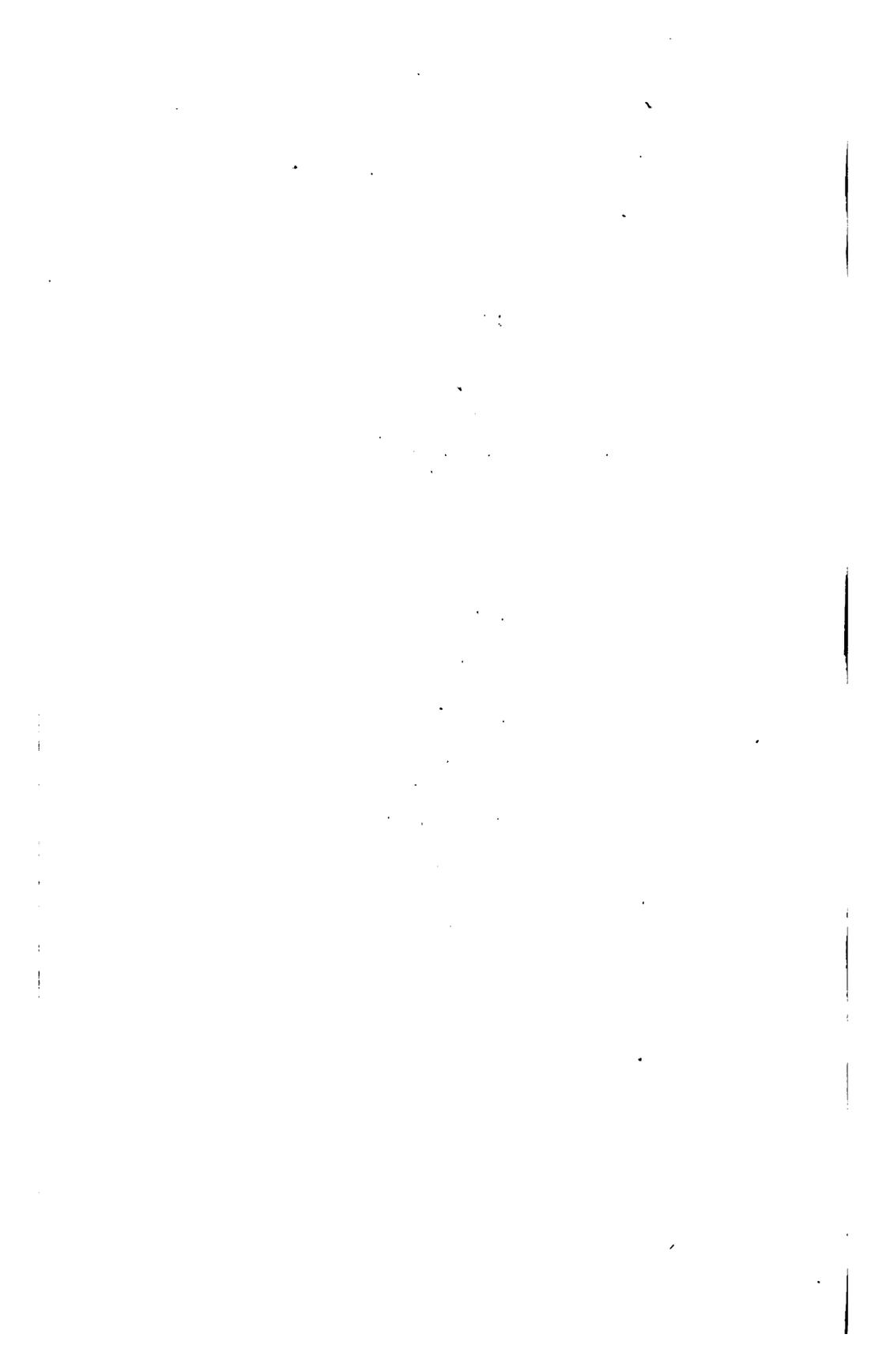
des

gemeinen Dialekts

der

T u p i - S p r a c h e ,

portugiesisch und deutsch.



Wörterbuch,

tupi — portugiesisch — deutsch.

Das Verdienst, ein allgemeines Wörterbuch der Tupisprache zusammengestellt zu haben, gebührt den Jesuiten, zumal in den Missionen des ehemaligen Estado do Gran Pará. Es wurde zu gleicher Zeit Tupi-portugiesisch und Portugiesisch-tupi entworfen. Worte, die für den Verkehr nöthig waren, aber fehlten, wurden durch portugiesische ersetzt, welche man nach dem Genius der Indianersprache umwandelte. Dem Bedürfnisse der Katechetisation wurde durch Zusammensetzung und Neubildung von Phrasen und Worten Rechnung getragen. Dabei hatte der Orden nicht blos die Indianer vom Stamme der Tupi im Auge; er beabsichtigte vielmehr, eine gemeinsame Sprache für alle Indianer zu schaffen, eine Unternehmung, wobei ihm sowohl die Weichheit und Bildbarkeit der Tupi als auch die Verwandtschaft in innern Organismus aller süd-amerikanischen Sprachen zu Statten kamen. Bei genauerem Eindringen in das Wesen dieser künstlichen Spracherweiterung muss man die richtige Einsicht in das Wesen des indianischen Geistes und seiner Sprache und das Geschick in der Handhabung ärmlicher Mittel zur Bereicherung des sachlichen und abstracten Wortvorrathes bewundern. Auch war, was hier geleistet wurde nicht das Werk eines Einzelnen und kurzer Zeit, es war das Werk des über ganz Brasilien mächtig und einheitlich gegliederten Ordens in mehr als hundert Jahren. Die ersten Grammatiken und Wörtersammlungen (von Jos. de Anchieta und Manoel da Vega) waren schon zu Ende des sechszehnten Jahrhunderts in den südlicheren Missionen von

S. Vicente und Porto Seguro entworfen und, als Grundlage für weitere Entwicklungen, durch alle Missionen verbreitet worden. Es geschah diess handschriftlich, nicht durch den Druck, nach dem Princip des Ordens, den Verkehr der Laien mit den Indianern nicht zu erleichtern und der weltlichen Macht nur die nöthigste Einsicht in die Verwaltung des Ordens zu gestatten, eine Massregel, die durch die Blüthe der abgelegensten Missionen gerechtfertigt erscheint. Gemäss dieses Zusammenflusses des Materials aus verschiedenen Gegenden finden sich dialektische Abweichungen zwischen den südlichen, den ausserbrasilianischen Guaranis näherliegenden, und den nördlichen Tupis, und Verschiedenheiten in der Bezeichnung von Naturgegenständen oder gleiche Benennung von verschiedenen *). Bei der Abfassung des vorliegenden Wörterbuchs ist jedenfalls der Naturumgebung der Indianer in Pará und ihrer Lebensweise an grossen, fischreichen Strömen und am Meere Rechnung getragen worden, wie sich aus der Aufnahme von Gegenständen ergibt, die diesem Gebiete ausschliesslich eigen sind. Es ist dabei nicht zu verkennen, dass Anklänge aus der caraischen Sprache der Antillen und des Festlandes nördlich vom Amazonenstrome eben so selten sind, als jene von der Incasprache, deren Worte nur im westlichsten Gebiete Brasiliens sich zwischen die Sprachen von solchen Indianern gleichsam infiltrirt haben, welche den portugiesischen Missionarien damals noch nicht zugänglich waren.

Die *Lingua geral brazilica* hat, wie kaum zu zweifeln, diejenige Ausbildung und Erweiterung, wie sie sich in gegenwärtigem Wörterbuche darstellt, schon in den ersten Decennien des vorigen Jahrhunderts erhalten. Abschriften des Wörterbuches waren jedoch im Estado do Gran Pará selten und nach der Vertreibung der Jesuiten durch Pombal (1759) verloren sie sich bis zur äussersten Seltenheit. Erst nach der Rückkehr aus Brasilien erhielt ich die Handschrift des „*Diccinnario da lingua geral do Brazil*“ (tupi und portugiesisch) welches, mit mehreren Zusätzen und Berichtigungen, hier wiedergegeben wird. Für die Vermuthung, dass es aus der Feder des

*) Dieser Umstand muss insbesondere rücksichtlich der so verschiedenartigen Nomenclatur von Thieren und Pflanzen in dem weiten Reiche eine Verwirrung veranlassen, welche erst die genaue systematische Kenntniss zu beseitigen vermag.

berühmten Jesuiten João Daniel herstamme, welcher achtzehn Jahre lang unter den Indianern als Missionar wirkte, kann nur die grosse literarische Betriebsamkeit des Mannes angeführt werden, dessen um das Jahr 1767 (wahrscheinlich im Kerker von S. Julião in Lissabon) geschriebene oder ausgearbeitete Nachrichten durch F. A. de Varnhagen an's Licht gebracht worden sind *).

Nicht zu zweifeln ist übrigens, dass die Handschrift des entsprechenden Wörterbuchs, portugiesisch-tupi, derjenigen Druckschrift zu Grunde liegt, welche, ohne Angabe eines Verfassers, zu Lissabon 1795, als „erster Theil“ erschienen **), deren zweiter Theil jedoch, tupi-portugiesisch, so viel mir bekannt, niemals gedruckt worden ist. Es mag somit dieses unser Wörterbuch als das erste tupi-portugiesisch-deutsche gelten. Da die nächste Absicht bei der Abfassung für die geistlichen Väter war, sich das nöthige Verkehrsmittel für die Katachese und sittliche Erziehung der Indianer zu bilden, so findet man, wie erwähnt, eine Menge zur Bezeichnung kirchlicher Begriffe zusammengesetzter oder neugeschaffener Worte und Umschreibungen. Viele Worte, die früher nur dem engen, auf das Materielle gerichteten Geiste des Indianerlebens entsprachen, mussten nun eine Ausdehnung auf die abstracte Welt erfahren. Das portugiesisch-brasilianische Dicionario ist zumal für diesen kirchlichen Zweck gedruckt worden; solche Worte nun bei der Bekanntmachung des tupi-portugiesischen Wörterbuches wegzulassen, hielt ich nicht für gerechtfertigt. Denn einerseits kann auch die gegenwärtige Ausgabe in Brasilien gleichem Zwecke der Missionen dienen, andererseits bieten sich dem Sprachforscher darin mancherlei Momente für weiter eingehende Untersuchungen. Doch habe ich solche auf Doctrin, Katechese und Cultus bezügliche Ausdrücke, als der Sprache ursprünglich fremd, mit einem † bezeichnet; wie auch bei Worten, die aus dem Portugiesischen herübergenommen und dem Genius der Tupisprache gemäs abgewandelt worden sind,

*) *Thesouro descoberto no maximo Rio Amazonas*, in *Revista trimensal* II. (1840) 319 fl.

***) *Diccionario portuguez e brasiliano*, obra necessaria aos Ministros do Altar, que emprehenderem a conversão de tantos milhares de almas que ainda se achão dispersas pelos vastos certões do Brasil, sem o lume da Fé e Baptismo etc. Na officina patriarcal. MDCCXCV. gr. 8.

ihr fremder Ursprung durch den Beisatz: („lusit.“) oder („portugiesisch“) angedeutet worden ist.

Das Verzeichniss von Worten, die Naturproducte, Thiere und Pflanzen bezeichnen, hätte sowohl nach meinen und von Spix's Aufzeichnungen, als durch jene, welche sich bei Marcgrav, Piso, Caspar Soares und einigen andern Schriftstellern vorfinden, wesentlich vermehrt werden können. Ich habe es jedoch angemessener erachtet, hier nur einiges Wenige zuzusetzen. Der Kreis von naturhistorischen Anschauungen und Bezeichnungen erscheint demnach als ein solcher, wie er sich zunächst dem Missionar im Estado do Gran Pará darbot. Anderseits hatte, wie wir bereits angedeutet haben, die Aufnahme von Namen, welche eine verschiedene Bedeutung in verschiedenen Gegenden haben, also nur provinziell sind, etwas Missliches.

Die Tupi empfiehlt sich vor vielen andern amerikanischen Sprachen durch ihren Wohlklang und die verhältnissmässig grössere Leichtigkeit der Aussprache. Sie besitzt viele und reine Vocale und leidet nicht an jener Anhäufung von gutturalen oder zwischen den Zähnen gesprochenen und in einander überfliessenden, darum schwer aufzufassenden, noch schwerer wiederzugebenden Consonanten, wie so viele andere. Allerdings mag übrigens in dem Zeitraum von mehr als zweihundert Jahren, während dessen sie von Portugiesen und deren Abkömmlingen gesprochen wird, der aus dieser Uebung hervorgegangene sog. vulgäre Dialect viel von der ursprünglichen Sprachweise abgewandelt, weicher und klangreicher geworden seyn. So wie dieser Dialect nun lebendig existirt, berechtigt er jedenfalls den unbekanntem Herausgeber des angeführten „Dictionario“ zu dem Ausspruch, es sey eine der lebendigsten Theilnahme werthe Erscheinung, wenn eine Sprache, welcher vier Consonanten: f, l*), s und z fehlen, die keine Hilfszeitwörter, kein Passivum, keine Abwandlung der Nomina besitze, keine Consonanten verduppele, nicht mutas und liquidas verbinde, bei all dieser Unbe-

*) F und l kommen in den eigentlichen Tupiworten gar nicht, r am Anfang äusserst selten vor, daher das alte Wort, es sey eine Sprache sem fé, sem ley e sem rey. Das s, welches im Portugiesischen ein Zischlaut ist, und das z erscheinen im Tupi nur in der milden, mit geringer Oeffnung des Mundes gesprochenen Weise, für welche die Missionäre ç eingeführt haben.

hülflichkeit und ohne jemals durch die Schrift fixirt worden zu seyn, sich dennoch zur Bezeichnung von abstracten, dem ursprünglichen Gedankenkreise ihres Volkes fremden Gegenständen bequeme. Wenn dieses so weit geschehen konnte, dass in der Tupi gepredigt wurde, so ist damit jedenfalls bewiesen, wie energisch und eindringlich die Jesuiten, und nach ihnen auch andere, im Missionswerke thätige Ordensgeistliche, dem Studium und der Ausbildung dieser Sprache oblagen.

Demgemäss sind auch in der Schreibung dieser Sprache mehrere Methoden, stets unter Zugrundlegung des Portugiesischen, befolgt worden. In den älteren Schriften wurden namentlich die Puncta diaeresese angewendet, wo zwei Vokale neben einander nicht zum Diphthongen verschmolzen, sondern jeder für sich ausgesprochen werden sollen. Später hat man sich, diese Trennung anzudeuten, begnügt auf den Einen Vocal den Accent (') zu setzen, welcher überhaupt dient, den Vocal zu schärfen oder die Sylbe zu betonen. In den folgenden Blättern ist die letztere Methode beibehalten, und zur weiteren Erklärung mögen noch einige Bemerkungen dienen.

Das Zeichen ^ soll dem Vocale, besonders o und u, dumpferen Laut ertheilen, oder ihn breiter dehnen. — C vor a, o, u = k; c vor e, i, y ist weich. — Ç entspricht einem weichen s ohne Zischlaut, und wird besonders vor e, i, y mit wenig geöffnetem Munde gesprochen. — G vor a, o, u ist härter als vor e, i, y, wo es einem milden sch im Deutschen gleicht. — Gh vor e und i lässt sich gk, wo das k sehr weich ist, verglichen. — I wird zwischen zweien Vocalen meistens gehört oder affizirt den zweiten wie ein leichtes Jota. — J (Jota) wird wie ein mildes sch im Deutschen gesprochen. Der scharfe Hauch dieses Zeichens ist selten, und wird von den portugiesischen Schriftstellern durch x angedeutet. — Mb, mit geschlossenem Munde, hört man oft, weil das Wort mbae, Sache, in vielen Zusammensetzungen erscheint. Auch bei zahlreichen andern Worten bemerkt man einen ähnlichen Zusammenschluss der Lippen, ohne dass jedoch diesem Laute in der Schreibung Rechnung getragen würde. — M am Ende eines Wortes wird mit zusammengezogenen Lippen, n am Ende wird mit geöffneten Lippen gesprochen; so dass es oft wie ng lautet. — Ganz ähnlich lautet das a am Ende eines Wortes, auf welches die Virgula (Til) gesetzt wird. (Deshalb die beiden Schreibarten Tupán und Tupá, Gott).

— Nh = ni oder nj. — O nach Consonanten und vor a und e wird manchmal gehört, wo man wohl auch die Trennung durch einen Accent angibt. — O nach a und e mit dem Til- Zeichen (˜ oder ^) bildet den Diphthonglaut, wie im Portugiesischen. — Im Munde der zahmen Indianer am obern Amazonas habe ich oft Worte, die nach der gemeinen Schreibung mit a beginnen, so aussprechen hören, als wenn dem a noch ein hohles o vorausginge. Auch wechselt hier der Laut vielfach zwischen o und u. — P wird vom Tupi-Indianer um so schärfer ausgesprochen, je mehr er in Emphase spricht; bei langsamer, leidenschaftsloser Rede wird es weicher, dem b annähernd. — U, der einfache Vocal, geht bisweilen in b über. — U vor a lautet oft wie g oder gh (Uaçú, Guaçú). — Wo zwei un geschrieben werden, dient das erste als Consonant, der fast wie ein weiches g lautet. — Y, ein Guttural-laut, zwischen i und u, kommt dem deutschen ü am nächsten, wird jedoch mehr durch die Beugung der Zungenspitze nach Unten, als durch vorgeschobene Lippen gebildet und stets mit einer dumpfen Aspiration ausgesprochen.

DICCIONARIO, Wörterbuch.

Tupi — Portuguez — Deutsch.

A.

Aá — To (*voz de que chamão o cão*) Wort, mit dem man den Hund ruft.
 aan, aani, aaniã, aaniracó — *não*, *isso não*, nein, diess nicht.
 aagni, aanangai — *de nenhuma maneira*, auf keine Weise.
 aangatutenhê — *absolutamente de nenhuma maneira*, schlechterdings nicht.
 aanirea — *negativo dos homens sós*, Negation der Männer.
 aaniri — *negativo das mulheres*, Negation der Weiber.
 aanumê — *não seja assim*, so sey es nicht.
 abã — *creatura*, Geschöpf, *pessoa*, Person, *familia*, Familie, *nação forra*, freie Nation.
 — *quem?* wer? *qual?* welcher?
 — amó — *alguem, outro*, Jemand, Anderer.
 — amó nheenga rupi — *da parte d'alguem*, von Jemanden.
 — angaipabo oçu elé — *tyranno*, Tyran; *terrivel*, fürchterlich.

abã carimbáboçu — *valentão*, Prahler, tapfer.
 — coaúb-eyma — *homem tolo*, Thor, Narr.
 — çupe tá — *a quem*, wem.
 — çupé-nhóte — *a qualquer*, jedem.
 — çupi rupi oaê — *verdadeiro*, wahr.
 abaetã okéna rupi tupãna pulãba ojureré † — *pedir de porta em porta*, von Thüre zu Thüre betteln.
 abã etê — *abalizado*, wohlhabender, ansehnlicher Mann.
 abã etê goaçú — *illustre*, berühmter M.
 — ipiã catu oaê — *bemacondicionado*, gut gearteter Mann.
 — ipiã meoãm oaê — *malacondicionado*, schlechtgearteter Mann.
 — itã júba jara — *homem rico*, reicher Mann.
 — juruparé oaê — *endemonhado*, teuflischer Mann.
 — moacãra — *homem nobre*, Edelmann.
 — nitio oarobiãr — *contumaz*, hartnäckiger Mann.
 — nitio onheéng oaê — *pessoa ruidã*, ungeschliffen, rauh.

abâ opabuihe oerico oaê — *abastado, farto*, wohlhâbig, satt, vollkommen.
 — panêmo — *negligente, sem, prestimo*, nachlässig, unnütz.
 — puxi — *homem velhaco*, Schelm.
 — recó aycâba † — *novissimos de homem*, die letzten Dinge des Menschen.
 — roonhóté — *homem tropego*, Lahmer.
 — tá cabé indé — *quem te disse?* wer sagte dir das?
 abâ tá indé — *quem es tu*, wer bist du?
 — tá jândé çui goára — *qual de nós*, welcher von uns.
 — ta nedmepói — *quem de disse, esse mentira*, wer sagte dir diese Lüge?
 — ta morandum — *quem te o contou*, wer erzählte es dir?
 — taé — *qual sera?* wer wird es seyn?
 — teité — *homem humilde*, ein Demüthiger.
 — ayba oçu — *abraçador*, Mordbrenner; *destruidor*, Zerstörer.
 âba — *cabello*, Haar.
 — morotinga — *brancas da cabeça*, mit weissem Haupte.
 aboporú (guaranice) *anthropophago*, Menschenfresser.
 âbatiopé, abatyi — *arroz*, Reis (Frucht).
 abatyi antam — *milho*, Mais, (Zea).
 abé — *e (conjunção)*, und (Conjunction).
 aca, acái — *ai*, Jammergeschrei, ach!
 acaiaca — *cedro (arvore)*, Laurus.
 acai, acaiui, acaigoé — *ai*, ach!
 acajú — *cajú*, Akajubaum.
 — *anno*, Jahr.
 — cyca — *resina de cajú*, Akaju-Harz.
 — — etá — *idade*, das Alter.
 acamo — *espirro*, das Niesen.
 acanga — *cabeça*, der Kopf.

acanga aei — *doer á cabeça*, Kopfschmerz haben.
 — catú — *habilidade*, Tauglichkeit; *juizo retentivo*, Gedächtniss.
 — cangoera — *crania*, Hirnschaale.
 — etic — *acenar com a cabeça*, mit dem Kopfe winken.
 — óca — *descabezar*, enthaupten.
 — ayba — *desatinado*, unsinnig; *doudo*, albern; *vadio*, landläufig; *parvo*, unwissend; *louco*, närrisch; *tresvariar*, albernes Zeug reden.
 acânga ayba nongara — *adoudado*, unbedachtsam, toll.
 acangatará — *penhasco*, Felsen.
 acanguapâba — *cabeceira*, der obere Theil einer Sache.
almofada, *travesseiro*, Kopfkissen.
 — reru — *fronha*, Kissenüberzug.
 acanhêmo — *sobresalto*, Ueberfall, Schrecken.
 acará — *garça (ave)*, Reiher (Vogel).
 áce — *cornu*, Horn.
 aço çoiçé çoiçé — *trasantontem*, vorvorgestern.
 acoaub — eyma oçu — *idiota, toulou*, ein Blödsinniger.
 acoayba — *manto de pennas*, Federdecke; *trofeo*, Siegeszeichen.
 açukeri (lusit.) — *assucar*, Zucker.
 acyquira — *pedaço*, ein Stück.
 aé — *elle, er; ella, sie; aquelle*, jener; *aqual*, welcher; *he, ist*.
 — boé — *muito a proposito*, ganz gelegen.
 — çui — *de lá*, von dort; *de la donde tu estas, dahi*, von dort, wo du bist — hierher.
 — çui ikequity — *de lá para ca*, von dort daher.
 — ité — *mesmo, mesma*, selber.
 — kety — *para lá*, dahin.
 — mánu verico — *la onde tu estas*, da wo du bist.
 — nitio — *isso não*, das nicht.
 — pé — *ahi lá*, da, dort.

ae pé mamé oerico — *la onde tu estas*, dort, wo du bist.
 — pé rupi — *por lá*, darüber, da drüben.
 — pé tenhe — *ahi mesmo, nesse lugar*, gerade dort.
 — ramé (aèremé) — *então*, damals.
 — ramé vé — *então mesmo*, gerade damals.
 — ramé vé catú — *no mesmo tempo*, zur nämlichen Zeit.
 — recé — *pelo, que*, wodurch.
 — riré — *dalli por diante*, von da an; *depois disso*, darnach.
 — rire merim — *pouco depois*, kurz hernach.
 — tenhé — *o mesmo*, der nämliche.
 aguaçá — *manceba*, Concubine.
 aguaçabóra — *mancebia, concubinato*, Concubinat.
 aguaçára — *concubina*, Concubine.
 aicobê — *viver, ha*, leben, es ist.
 aixe — *tia*, Tante.
 aixó — *sogra de homem*, Schwiegermutter des Mannes.
 ajuba — *louro (arvore)*, Lorbeerbaum.
 ajubelé — *ao mesmo*, ebenso, dem nämlichen; *embora*, nun denn; *muito embora*, nun da immerhin; *se quer seja muito embora, aindaque*, so sey es nun, wenn auch.
 — ára amo pupi — *quando quer que*, wann immer.
 — çaci indébo — *ainda que te pese*, wenn es dir auch schwer fällt.
 — jabé teném — *mas antes isso*, im Gegentheil dessen.
 — jabinhole — *seja como for*, es sey wie dem wolle.
 — jepé amo — *qualquer*, wer immer.
 — mamé — *a qualquer lugar*, wo immer; *aonde*, wo; *quaesquer*, welche immer, jede. (plur.)
 ajúra — *pescoço*, der Hals.
 ajurepy — *cachazo*, das Genick.

akyrár — *abortar*, abortiren, fehl-schlagen.
 akyre — *verde*, grün.
 amána — *chuva*, Regen.
 — ára — *dia de chuva*, Regentag.
 — okýr — *chover*, regnen.
 — opypýc — *choviscar*, tröpfeln.
 — rý — *agoa de chuva*, Regenwasser.
 amanajé — *alcovite'ro*, Kuppler.
 amaniú — *algodão*, Baumwolle.
 ambý — *ranho*, Roltz, Unflath.
 — óca — *assoar*, sich schneutzen.
 ambýra — *morte, defunto*, Todter, Leichnam.
 amó — *outro*, ein Anderer.
 — abâ çupé oelyca cecé — *tor-nar a culpa a outro*, einem Andern die Schuld zuschieben.
 — abâ mbaé — *cousa alheia*, fremde Sache, Eigenthum.
 — ara pupé — *em outra occasido, em outro dia*, bei anderem Anlass, an einem andern Tag.
 — abâ retâma goara — *estran-geiro*, Fremder.
 — çobai dúbá, çobai xúra — *a outra parte*, auf anderer Seite.
 — hynhé — *outras vezes*, ein andermal.
 — jabé — *outro tanto*, eben-soviel.
 — mamé — *em outra parte*, andertheils.
 — ramé — *as vezes, de quando em quando, algúas vezes*, von Zeit zu Zeit, manchmal.
 — ramé nhóte — *por maravilha, raramente*, zum Verwundern, selten.
 — rupi — *às vexas, ao travez, ao contrario, diferente, de ou-tra maneira; variar*, anders, die Quer, im Gegentheil, verschieden, in anderer Weise, ändern.
 — rupi nhóte — *a outro propo-sito*, zu anderem Zweck.

amó rupi oicó — *estar fora de seu direito*, ausser seinem Rechte seyn.
 amó rupí, rupí, onheeng — *mutação no que fulla*, Aenderung in dem was man sagt.
 — vé — *ainda mais, outro mais*, noch mehr, um so mehr.
 — ybý cui — *de outra terra, de fora*, aus anderm Land, aus der Fremde.
 amomé (amumé) — *algumas vezes*, manchmal.
 amongoty — *alem, para alem*, ausser, nebst, jenseits, weiterhin.
 amotába — *bigódes*, Knebelbart.
 amotareymbára oaé — *mal que-rente*, übelwollend.
 amú — *irmãa, prima da mulher*, Schwester, Geschwisterkind weiblicher Seits.
 anajé — *gavião, (ave)*, Geier.
 anâma — *parente*, Verwandter.
 — açú — *indica multidão, basto, causa embastecida*, Ausdruck von Vielheil, von Genüge.
 — vé — *razão de parentesco*, Verwandtschafts-Grund.
 anamaçába — *parentesco*, Verwandtschaft.
 ananá — *ananas*, Ananas-Pflanze, Frucht.
 anangái oaé — *jamais*, niemals.
 anangaité, anangatutenhé — *de nenhuma maneira*, auf keine Weise.
 andirá — *morcego*, Fledermaus.
 ané — *nunca*, niemals.
 anga — *alma, consciencia*, Seele, Gewissen.
 — angaturáma † — *alma justa*, gutes Gewissen.
 — poçanong santa madre igreja sacramento pupé † — *sacramentos*, Sacramente.
 — cóayba † — *desconsolado, paixão*, betrübtes Gemüth, Leidenschaft.
 — recobeçaba † — *graça*, Gnade.

anga teco, angaipaba monhangára † — *alma peccadora*, sündige Seele.
 angaigóara — *magro*, mager.
 — goéra — *magreira*, Magerkeit.
 angaipába † — *culpa, agastadiço*, Schuld.
 angaturáma † — *justo, de boa condição*, ein Gerechter, von guter Art.
 angaturáma moanga † — *hypocrita*, Heuchler.
 angaturahçaba † — *pureza d' alma*, Seelenreinheit.
 angáu — *murmurar*, murren.
 anhánga — *fantasma*, Gespenst, Schattenbild.
 — recu-ýba — *pão de lacre*, ein Baum, Vismia.
 anhé (affirmativ.) — *pois, assim he*, gewiss also, so, auf diese Art.
 — çupí — *basto que assim he*, genug, so ist es.
 — — aquéra — *basto, que assim foi*, genug, so war es.
 — roá — *pois não*, gewiss, warum nicht.
 — — pecó — *por ventura*, vielleicht, zufälliger Weise.
 — te-catú — *a fê, em verdade*, auf Gewissen, in Wahrheit.
 anhó — *so, somente*, nur allein.
 — ayra oaé — *solitário, só*, einsam, allein.
 ani (aani) (negativ.) — *não, nunca*, nein, nicht, niemals.
 animhé (neg.) — *não*, nein.
 aniracó (neg.) — *não, nunca*, nein, nie.
 aniréa — *negativo dos homens*, Verneinung von Männern.
 aniri — *neg. das mulheres*, item von Weibern.
 anume (prohibitivo) — *não seja assim*, so soll es nicht seyn.
 antam — *solido, coalhado*, fest, geronnen.
 apé-catú — *longe*, weit, entfernt.

apekéxinga — *calvo*, kahl.
 apuam — *globo*, die Kugel
 apiába — *homem, varão, macho*,
 Mensch, Mann, männlichen Ge-
 schlechts.
 apicába — *assento*, Sitz, Bank.
 apiri (apyri) — *junto de mim*,
 nahe bei mir.
 apoé, apoé-catú — *longe*, weit da-
 von.
 aqueípe — *ahí mesmo*, dortselbst.
 ar — *nascer, queda, cair, tro-
 peçar*, geboren werden, Sturz, das
 Fallen, Straucheln.
 ára — *dia, hora, tempo, mundo,
 occasião*, Tag, Stunde, Zeit, Welt,
 Gelegenheit.
 — ára santo renondé goára † —
vespera de santo, Vesper-An-
 dacht.
 — ayba eté — *tempestade*, Sturm.
 — çacú — *calma*, Windstille.
 — catú — *oportunidade, bonança*,
 schickliche Gelegenheit, heitere
 Witterung.
 — catú pupé — *a boas horas,
 a tempo oportuno*, zu guter
 Stunde, gelegen.
 — çuipé — *meio dia*, Mittag.
 — eté oçú † — *dia grande de fe-
 sta*, grosser Festtag.
 — iatúca ayra — *instante*, Moment,
 dringend, inständig.
 — jabé, jabé — *cada dia, ordi-
 nariamente, de dia em dia, to-
 dos os dias*, täglich, gewöhnlich,
 von Tag zu Tag, alle Tage.
 — kia — *dia brusco*, neblisches
 Wetter.
 — nitio ojepé oçú † — *accommo-
 dar com o tempo* — sich in die
 Zeit schicken.
 — ocýca eýme vé — *cedo, antes
 do tempo*. frühe, vor der Zeit.
 — oetépe — *todo o dia*, den gan-
 zen Tag.
 — ojemokýa — *offuscar-se o dia*,
 der Tag verdunkelt.

ára ojemopitúne — *embrulhar-se
 o tempo*, das Wetter wird trübe.
 — ojepirár — *aclarar o dia*, Tag
 wird helle, Wetter klärt sich.
 ará-rangába † — *relogio*, Uhr.
 arabé — *barata (bicho)*, Blatta,
 (Insect).
 aramaçú — *solha (peixe)*, Scholle,
 ein Fisch.
 aramé — *então*, damals, alsdann.
 aramoçára (port.) — *almoçar*, früh-
 stücken.
 arapuçó — *pica páo (ave)*, Specht
 (Vogel).
 arapúa — *abelha de terra*, Biene,
 die in die Erde baut.
 aratára (port.) — *altar*, Altar.
 araveri — *sardinha, (peixe)*, ein
 Fisch.
 arébo — *cada dia*, jeden Tag.
 areiré — *após isso*, hierauf.
 arfabáca (port.) — *alfavaca (erva)*,
 eine Pflanze.
 arfabáca rana — *alfavaca de cobra*,
 Monniera trifolia.
 aribo — *acima*, oben.
 aroabé (araguaguá) — *espadarte
 (peixe)*, Sägefisch, Pristis.
 aroaim — *caramujo, marisco*,
 Seekrebs, Schaalfisch.
 aroaneyma — *acaso, talvez*, zu-
 fällig, vielleicht.
 arobiaçára — *obediente*, gehor-
 sam.
 arobiár †? — *crer, acreditar, obe-
 derer*, glauben, annehmen, ge-
 horsamen.
 árpe — *sobre, encima*, über, auf,
 darüber.
 arucánga — *costella*, Rippe.
 arýa — *avó*, Grossmutter (väter-
 lich und mütterlich).
 arýbo — *de dia, sobre*, bei Tag,
 von oben her.
 — goára † — *sobre-ceo*, himmel-
 wärts.
 arymairý — *arraya grande (peixe)*,
 Roche (Fisch).

atlangapêma — *espada, maza*,
Kriegskeule.
até (port.?) — *até que*, bis dass.
— coyr — *até que agora*, bis
jetzt.
— mbaé ramé catú tá — *até quando*,
bis wann.
— oýme — *até ali*, bis dort.
ateyma — *preguiça*, Faulheit.
— oçú — *preguiçoso, mandrião*, ein
fauler Tagdieb.
atúcu (jatúca) — *baixo, encolhido*,
estreito, seicht, eingezogen, schmal.
atyatý — *gaiivota, (ave)*, Möwe
(Vogel).
atyba (pigoái) — *nuca*, Nacken.
atyr — *rima*, Ritze.
aujé — *basta*, es genügt.
— catú — *folgo muito*, es freut
mich sehr.
— ipó — *deve bastar*, es muss
genug seyn.
— oáne — *basta já, nunca mais*,
es genügt schon, nicht mehr.
— ranhé — *basta por ora*, für
jetzt genug.
— ramanhé — *subitamente, imme-*
diatamente, plötzlich, unmittelbar.
— oarána — *para sempre, eter-*
namente, für immer, für alle Zeit.
auky — *bulir com alguém*, mit
Jemand zusammenschließen.
aunhenhe — *logo*, sogleich.
avará — *raposa*, ein Fuchs.
averána — *tísico, asthma*, schwind-
süchtig, Engbrüstigkeit.
avoira (galibi) — *espinho*, Stachel,
avi — *agulha*, Nadel.
— coára — *fundo d'agulha*, Na-
delöhr.
aý — *preguiça (animal)* Faulthier,
(Bradypus).
ayayá — *colhereira*, Löffelreih
(Platalea).
aýba — *mão*, Uebel, böse.
— purýb — *peor*, übler, schlimmer.
ayé (ayecatú, ayeracó), *assim he*,
so ist's.

axupé — *abelha de terra, marim-*
bondo, Biene, Hummel, die ihr
Nest in die Erde baut.

B.

baboca — *circular*, im Kreis be-
wegen, umringen.
bebé — *voar*, fliegen.
bençam (port.) memore † —
abençoar, segnen.
berá beráb — *fusilar, chamejar*,
blitzen, wetterleuchten.
beráb — *vibrar*, schwingen, schlei-
dern.
bo — *per, pelo, em*, durch, in.
bóya — *cobra*, Schlange.
— nungára † — *cobrela*, Blatter,
Multermal, Finne.
bubui — *aboiar, aliviar do peso*
a canoa, das Fahrzeug erleichtern.
bubuitába — *boia*, Boye, Ankerboye.

C.

(Consoante muda) einfaches C.

caá — *folhas de erva, ramalho*,
mato, Blätter von Kraut, beblät-
terter Zweig, Wald.
— mirim — *folhas da arvore*
mata, Paraguay-Thee, Ilex para-
guayensis.
— kéne rendába † *horta*, Garten.
— mondó — *caçar*, jagen.
— moudoçára — *caçador*, Jäger.
— peno — *mato quebrado, signal*
de caminho, abgebrochene Zweige
im Wald, den Weg zu bezeichnen.
— pixuna (i e. folha escura) —
murta, dunkles Blatt, Myrte.
— poám — *ilha*, Insel, Waldinsel
(Capão).
— póra — *habitador de matos*,
agreste, rustico, Waldbewohner,
bäuerlich.

caapyim (caa - pi, capim) — *erva, grama*, Kraut, Gras.
 — pyir — *alimpar o mato por baixo, cortar*, den Wald unten reinigen, abhauen. *)
 — pyrçába — *sachador*, Unkraut-jäter.
 — pyxaba — *rossa*, Waldrodung.
 — rerú — *beldroega, Joao Gomes, (erva) Portulaca*.
 — reté — *mata firme, virgem*, hoher Urwald, im Festland.
 — roá — *talo das arvores*, Stengel, Stamm eines Baums.
 — róba — *rama das arvores*, Ast eines Baumes.
 caa-ryma — *farinha de manioca fina*, Satzmehl.
 caa-linga — *catanga*, lichter Wald.
 — yby — *anil (erva)*, Indigofera.
 caáo — *cagar*, zu Stuhl gehen.
 — caáo — *curtos, evacuação de ventre*, Diarrhoe.
 caapába † — *bacio, secreta*, Nachstuhl, Becken, Abtritt.
 caba — *gordura, sebo, unto, manteiga*, Fett, Schmalz, Schmiere, Butter.
 cabaçú (port.) — *cabaço*, Kürbisschale.
 cabarú (port.) *caballo*, Pferd.
 cabiyú — *penugem*, Gefieder.
 cabóca — *pelar, depenar aves*, ausrupfen, abhären, Federn abzupfen (inde derivatum:
 caboculo — *pelado, calvo*, Indio ein Abgerupfter, Indianer).
 cáçá — *ta, não bula*, halt! nicht weiter!
 cacóán — *ancião*, ein Alter.
 caém — *ferida sanada*, geheilte Wunde.
 cainána — *mulher adoudada, inquietá*, tolles, unruhiges Weib.

cairara (caiarara) — *espec. de macaco*, Cebus gracilis.
 cáma — *peitos de mulher*, Weiberbrust.
 — jacuiçaba — *lençol, cobertor*, Halstuch, Bettdecke.
 — piréra — *peitos cahidos*, welke Brüste.
 — rendába — *leito*, Bett.
 camarára (port.) — *amigo*, Freund.
 cambý (cama - hy aqua mammae) — *leite*, Milch.
 — antam — *queijo*, Käs.
 — çára — *ama de leite*, Säugamme.
 — jóca — *mungir, ordenhar*, milchen, melken.
 — uçí — *mamar*, an der Mutterbrust saugen.
 cameryc — *amassar, esmagar*, kneten, zusammentreten.
 camixá (port.) — *camisa*, Hemd.
 camotim — *pote, cantaro*, irdener Topf, Krug, Todtenurne.
 — monhangába — *olaria*, Töpferei.
 camotim monhangára — *oleiro*, Töpfer.
 camotim namby — *aza de pote*, Handhabe eines Krugs.
 — rendaba — *cantareira*, Ort für Töpfe.
 candirú — *especie de peixe*, Cestopsis candirú.
 candúr — *encurvar, ser carcunde*, sich krümmen, bucklicht seyn.
 candýba (canna-tyba) — *canavial*, Zuckerrohrpflanzung.
 canéa rerú † — *lanterna*, Laterne.
 caneón — *atribular-se*, sich ängstigen.
 — çaba — *abafamento, afflicção, canção, fadiga, ancia*, Schwüle, Traurigkeit, Müdigkeit, Angst.
 — oaé — *estar afflicto*, betrübt seyn.

*) Capueira, Capoeira = mato renascente = nach dem früheren, abgetriebenen erwachsener Wald; ist von den Portugiesen eingeführt (caa-pyr).

cangoéra — *osso, espinho*, Knochen, Gräte.
 — póra — *tutano*, Knochenmark (Gehirn).
 canháne — *ajuntar*, verbinden, vereinigen.
 canhançara — *ajuntador*, Vereiniger.
 canhêmo — *desaparecer, perder*, verschwinden, verlieren.
 canindé — *arara azul (ave)*, blauer Arara (Vogel).
 canto (port.) pupé enóng † — *pôr alguma causa no canto*, eine Sache in den Winkel stellen.
 caparary — *especie de peixe*, Platy-stoma corruscans.
 capivára — (port. item) *hydrochoerus*, Wasserschwein.
 capyc — *pentear*, kämmen.
 capytari — *tarlaruga macho*, Schildkröten-Männchen.
 cará — *raiz de erva: Dioscorea*, Yamswurzel.
 — carái — *gavião, (avé)*, Geier.
 carajurú — *especie de tinta vermelha*, rothe Farbe, Chica (von Bignonia Chica).
 caramurú (in Borba) — *peixe*, der Fisch, Lepidosiren paradoxa.
 caraná, carandá — *palmeira*, Copernicia.
 caránhe — *arranhar, coçar, esgaravatar*, kratzen, jucken, sto-
 chern.
 caraoá — *especie de pita: planta*, Bromeliacea.
 carapaná — *insecto*, Schnacke, Culex.
 carapina (port.) — *carpinteiro*, Zimmermann.
 carará — *mergulhão (ave)*, Taucher (Vogel).
 caraybabé † — *anjo, arcanjo, serafin*, Engel, Erzengel, Seraphin.
 — carunçára † — *anjo de guarda*, Schutzengel.
 — quéra † — *anjo máo, diabo*, böser Geist, Teufel.

caribóca — *homem mestiço*, Mestize, Mischling.
 carimbábo — *rijo, esfarçodo*, stark, tapfer.
 carúaba — *pasto*, die Weide, das Futter.
 caruára — *corrimento*, Schnupfen, Fluss.
 caruc — *urinar*, pissen.
 carúca — *vespera, tarde*, Abend, spät.
 — ramé — *à tarde*, am Abend.
 carúca — *urina, urinol*, Urin, Nachtgeschirr.
 carýba — *homem branco (Portuguez)*, ein Weissler (Portugiese).
 caryca — *vazar*, entleeren.
 caláca — *ranger*, schreien, knirschen.
 calánha (port.) — *castanha*, Kastanie.
 — piréra † — *ouriço*, Schaale der Kastanie.
 calimbáo repoty † — *sarro de cachimbo*, Asche der Tabakspfeife.
 catínga — *transpiração fetida, bôdum*, stinkende Ausdünstung, Bocksgesuch (Negerwort?)
 catú — *bom, são*, gut, gesund.
 — eté — *cousa rica*, eine prächtige Sache.
 — — rupi — *admiravelmente*, zu verwundern.
 — ixupé — *conveniente*, geeignet, vortheilhaft.
 — rupi — *em boa fé*, im guten Glauben.
 — tupana çupé † — *ser grato a Deos*, Gott dankbar seyn.
 caluçabá — *bondade, prestimo, honestidade, saude*, Güte, Trefflichkeit, Ehrlichkeit, Gesundheit.
 caú — *beber vinho*, Wein trinken.
 cauçaba — *bebedice*, Trunkenheit.
 canugoéra — *beberrão, amigo de vinho*, Trunkenbold.

caúim — *vinho*, Wein (gegohrnes Getränk aus Mais, süsser Mandioca).

caúim beyuxiçara — *aguardente de bejú*, Brantwein aus Brod von Mandrocca-Mehl.

— çai — *vinagre*, Essig.

— nheengába — *taverna*, Wirthshaus.

— piránga — *vinho de videira*, Trauben- (rother) Wein.

caúim tatá — *agua ardente*, Brantwein.

cayçára — *trincheira*, *arrayal*, Verhau, Pallisade, Dorf.

cê — *ter sabor*, schmecken.

ceaquême — *cheirar bem*, wohl riechen.

cearáma † ? — *cea*, Abendessen.

— vé — *cear*, zu Abend essen.

cebui — *lombrigas*, *minhocas*, Würmer, Regenwürmer.

— péba — *sanguexuga*, Blutegel.

ceçá — *olho*, Auge.

— arybo goára — *capella do olho*, *pálpebra*, Augentlid, Wimpern.

— beryb — *flato*, *vagado*, Blähung, Kopfschwindel.

— canhêmo — *cegar*, blenden, das Gesicht verlieren.

— eté — *agudeza de vista*, *astucia*, *acerta*, Schärfe des Gesichts, Schlaueheit, Scharfsinn.

— eýma — *cego*, blind.

— eýma nongára oata † — *andar com os olhos fechados*, mit verschlossenen Augen gehen.

— iapára — *torto dos olhos*, schielend.

— iapirarar irúnamo, o máem — *olhar d'esquelha*, von der Seite ansehen.

— morotinga — *alvo d'olho*, das Weisse im Auge.

— pecánga — *sobrancelha*, Augenbrauen.

— pecô — *vista*, das Sehen.

ceçá pecô eté — *vista aguda*, scharf sehen.

— piraroçú — *olhos espugal hados*, mit weit aufgerissenen Augen.

— pomim — *pestanejar*, blinzeln.

— pungá — *terçol do olho*, Bläschen am Augenlid, Gerstenkorn.

— pyçó ojemoaláca — *encurtar-se a vista*, Abnahme des Sehvermögens.

— raynha — *menina do olho*, Pupille.

— roá † — *oculos*, Brille.

— rý — *lagrima*, Thräne.

— ry cururú tekýr — *lagrimejar*, weinen.

— tepý tepý — *olhos encovados*, eingesunkene Augen.

— túngu — *belida do olho*, weisser Fleck im Auge.

ceçápe catú oicó — *estar bem a vista*, gut sichtbar seyn.

ceçarái — *descuidar-se* : *esquecer-se*, aus der Acht lassen, vergessen.

ceçár — *adquirir*, *buscar*, *procurar*, *especular*, *indagar*, erwerben, suchen, verschaffen, betrachten, untersuchen.

— eté — *rebuscar*, nachsuchen, nachlesen.

cecateýma — *avarento*, *illiberal*, geizig, engherzig.

— rupi mirim — *poupar*, sparen.

— oçú opabinhé mbaé recé †, *ambição*, Ehrgeiz.

cecé — (praep. dativ.) — *á*, *ás*, der, dem, denen.

cecó — *compleição*, Leibesbeschaffenheit.

— abinhé — *acostumadamente*, gewohntermassen.

— bebé jebýre † — *resuscilar*, aufwecken.

— bebeçába † — *resurreição*, Auferstehung.

— coáub aráma ojururé † — *pedir concelho*, Rath verlangen.

cecó meoám † — *eiva*, Haar, Faser, Mangel.
 — *tenhé* — *habito, costume*, Gewohnheit.
 cecobiára — *resposta, substituto, penhor*, Antwort, Stellvertreter, Bürge, Pfand.
 ceém — *doce*, süß.
 — *kytá* † — *confeitos*, Süßigkeiten.
 — *oaé* — *estar adoçado*, ver-süsst seyn.
 ceembúca — *salgado, salobre*, gesalzen, brackisch.
 cegý — *carretar, carregar, mudar*, herbeiführen, tragen, verändern.
 cegytaba — *carreto*, das Führen.
 cegytaba — *carretador*, Karrenführer.
 ceicoára (teicoára) — *cú*, das Gesäss.
 — *epungá acémo* — *hemorrhoidas*, Hämorrhoiden.
 — *moláca* — *batecu*, auf den Hintern fallen.
 — *oçú* — *bicho, corrupção, (doença)*, Krankheit des Afters.
 ceiyá — *rebanho, multidão*, Heerde, Schwarm, Vielheit.
 cejár — *deixar, desamparar*, lassen, verlassen.
 cejuçú — *sete estrello, as pleiadas*, Siebengestirn.
 ceký — *atrahir, puxar, tirar por força*, an sich ziehen, stossen, mit Kraft ziehen.
 — *cémo* — *cercar, dar cerco*, umgeben, umschliessen.
 — *çotínga* — *dar á vela*, absegeln.
 cekyjé — *temer, medo*, fürchten, Furcht.
 — *rupí* — *com medo*, mit, aus Furcht.
 cembýra — *sobros, fragmentos, restante*, Brocken, Bruchstücke, Ueberrest.
 cememboé — *discipulo*, Schüler.

cemeýba — *aba, borda*, Rand, Saum.
 — *mamána* — *embainhar, bainha da costura*, einsäumen, Saum einer Naht.
 cemimotára — *liberdade, livre alvedrio*, Freiheit, freier Wille.
 — *rupí* — *consentimento. voluntariamente, alarga, a redea solta*, Zustimmung, freiwillig, frei, mit verhängtem Zügel.
 cemimotára rupí oicó — *senhor de si*, sein eigener Herr.
 — *rupinhóte* — *a torto e a direito*, querein, unbedachtsam.
 cemicó rauçupára † — *amigo de sua mulher*, Freund seiner Frau.
 — *potôçaba* — *desperado, roivo*, verzweifelt, rasend.
 cemó igára çuí — *desembarcar da canoa*, ausschiffen. -
 — *ixupé* — *ocorrer ao encontro*, entgegenlaufen.
 cendápe catú — *no mesmo lugar*, an demselben Orte.
 cendú — *escutar, ouvir, entender, perceber*, horchen, hören, verstehen, begreifen.
 cendý — *baba*, Geifer, Speichel.
 — *çururú* — *babar-se*, sich be-geifern.
 cendýi — *arder, claridade, luz*, brennen, Helle, Licht.
 — *oáne* — *acender-se, já arde*, sich entzünden, es brennt schon.
 — *púca* — *luzir, reluzir, resplandecer*, leuchten, glänzen, widerscheinen.
 — *oáne ýg* — *aclarar a agua*, das Wasser klären.
 cenembý — *camaleão (bicho)*, Art Eidechse.
 cenhei — *reventar a semente, nascer a planta*, Austreiben des Samens, wachsen einer Pflanze.
 cenói — *chamar*, rufen.
 — *céra rupí* — *nomear*, nennen.
 cenondé elé — *muito antes*, viel früher, eher.

cenondé goára — *antecessor, primogenito*, Vorgänger, Erstgeborener.
 — goára (uára) eté — *antepasados*, Vorfahren.
 — ketý oçação — *adiantar-se*, voreilen.
 — mirim — *adiante mais, pouco antes*, mehr voran, etwas früher.
 — omombeú — *pronosticar*, vorher verkünden.
 — ranhé enóng — *antepôr, preferir*, vorsehen, vorziehen.
 — cire — *antecipar-se*, zuvorkommen.
 cepetú (port.) — *espeto*, Spiess, Bratspiess.
 cepetu jebýr — *tornar o espeto*, den Bratspiess umdrehen.
 cepiáca (vel maém) — *ver*, sehen.
 cepiacába — *apparencia, semblante, cor*, Ansehen, Aeusseres, Schein.
 — moánga oçú † — *apparente*, sichtbar, offenbar.
 — ocanhêmo — *desbotar*, die Farbe, das Ansehen verändern.
 cepotý — *tripa, intestinos*, Därme, Eingeweide.
 — jóca — *estripar*, ausweiden.
 cepoytába — *borrifador, ou aguador*, Giesskanne, Wässerer.
 cepý — *preço, valor, resgate*, Preis, Werth, Ranzionirungspreis.
 — meéng — *premiar, compensar, pagar*, belohnen, vergüten, zahlen.
 — nóng — *avaliar, avaliação*, schätzen, Preisbestimmung.
 — oçú eyma, epiriman — *comprar barato*, wohlfeil kaufen.
 — quéra ojururé — *pedir a dívida*, die Schuld verlangen.
 — reçé — *interesse*, Nutzen, Vortheil, Gewinn.
 — ýg — *borrifar, aguar*, begiessen, wässern.
 cepycéi — *estar dorminhoco*, schläfrig seyn, Langschläfer.

cepycéi minhé nongára — *amodorado*, schlafsüchtig, lethargisch.
 céra — *nome*, Name.
 — árpe goára — *sobrenome, apelido*, Zuname.
 cerakuéna — *fama*, Ruf.
 — catú — *boa fama*, guter Ruf.
 ceraýma — *pagão, catecumeno*, Heyde, Christenschüler.
 ceréb — *lamber*, lecken.
 ceróc — *baptisar*, taufen.
 cerýca — *vasar a maré, correr o líquido*, Ebbe des Meeres, Laufen einer Flüssigkeit.
 cetá — *muito*, viel.
 — ei — *muitas vezes*, oft, vielenmals.
 — mbaé — *abundancia, riqueza*, Ueberfluss, Reichthum.
 — mbaé jára — *abastado, rico*, ein Reicher.
 — — oçú oçú — *proezas*, Heldenthaten.
 — rupi — *de muitas maneiras*, auf vielerlei Weise.
 cetáma — *patria*, Vaterland.
 ceté — *corpo, humanidade*, Körper, Menschheit.
 — amanó manó — *falhar-se dos membros*, Absterben der Gliedmassen.
 cetúna — *cheirar, tomar o cheiro*, riechen, Geruch annehmen.
 cetymá — *perna*, das Bein.
 — cangóera — *cana da perna*, Röhrknochen im Schienbein.
 — capára — *coxo, aleijado*, hinkend, lahm.
 — roó — *barriga da perna*, Wade.
 cigié mirim — *tripas*, Gedärme.
 — oçú — *estomago*, Magen.
 cinco ei † (port.) — *cinco vezes*, fünfmal.
 cincoába — *barba*, Bart.
 — oaé — *barbado*, bärtig.
 — ochenhéi — *apontar a barba*, den Bart zustutzen.
 cipó ém — *alcaçuz*, Süssholz.

có — *roça, quinta*, abgetriebener Wald, angebauter Ort, Landgut.
 coáé — *este, esta; isto*, dieser, diese, dieses.
 — aráma — *para isto*, dafür, zu diesem Zweck.
 — recé — *por esta razão*, aus diesem Grunde.
 — rendápe — *neste lugar*, an diesem Orte.
 — riré — *depois disto*, nach diesem.
 coa meéng — *mostrar, apresentar, declarar, dar à saber, inculcar, expôr, offerecer, representar*, zeigen, vergegenwärtigen, vorstellen, zu wissen thun, erklären.
 coára — *buraco, furo*, Loch, Oeffnung, Aufenthaltsort.
 coaracy — *sol*, Sonne.
 — amanó — *eclipse do sol*, Sonnenfinsterniss.
 — ára — *verão, estio, tempo de sol*, Frühling; Sommer, Sonnenzeit.
 — berába — *raio de sol*, Sonnenstrahl.
 — piacába — *chapéo de sol*, Sonnenhut, Sonnenschirm.
 — rangaba † — *relógio de sol*, Sonnenuhr.
 — rendyá — *restia de sol*, Sonnenstrahl zwischen Wolken.
 coatiacába — *pintura, letra*, Malerei, Zeichnung, Buchstabe.
 coatiacára — *pintor, escrivão*, Maler, Schreiber.
 coatiár — *pintar, escrever*, malen, schreiben.
 coáub — *conhecer, reconhecer, saber*, kennen, erkennen, wissen.
 — cepiacába rupí — *conhecer de vista*, von Weitem erkennen.
 — morándúba — *saber novidades*, Neuigkeiten wissen.
 — ucár — *fazer saber*, kund geben.
 — — morándúba — *descobrir a segredo*, das Geheimniss entdecken.

cocenói — *eis-aqui*, siehe da.
 cocinhéime çui ví — *desde muito tempo*, seit langer Zeit.
 — — — goára — *antiquissimo*, sehr alt.
 cocói — *cahir a fruta*, das Abfallen einer Frucht.
 coéma — *manhã*, Morgen.
 — eté — *manhã clara*, früher Morgen.
 — eýme vé poáme — *madrugar*, früh aufstehen.
 — pyra piráng — *clarão da manhã, aurora*, Morgenröthe, Morgendämmerung.
 — pyránga — *madrugada*, Morgenfrühe.
 coicé — *ontem*, gestern.
 — coicé — *antehontem*, vorgestern.
 coipé — *cú*, der Hintere, Gesäss.
 coité — *finalmente*, endlich.
 comeengába — *indício*, Anzeichen.
 comendá — *feijão*, Hülsenfrucht.
 — oçú — *java*, Bohne.
 conapú — *méro (peixe)*, ein Fisch (Cujubú guaçu Maregrav.)
 conhára (port.) — *cunhado*, Schwager.
 coóm — *arder, latejar a ferida*, brennen, klopfen; von der Wunde gebraucht.
 copé — *costas*, Rippe.
 — cangoéra — *espinhaço*, Rückgrat.
 — rupí — *por traz, á falsa fê; ausencia*, nach rückwärts; mit Arg; Abwesenheit.
 copiára — *alpendre*, Oberdach, tragbares Vordach.
 copixába — *roça, quinta*, abgehauener Wald, Hof, Bauerngut.
 — çui — *da roça*, auf dem Hof.
 copyr — *cortar mato, ou roçar*, den Wald umhauen, um bepflanzt zu werden.
 coquéra — *roça velha ou capoeira*, verlassener Anbau.
 corai oáne ixui — *aborrecer-se de alguma cousa*, etwas verabscheuen.

coréra — *aparas, farelo, reboialho, argueiro*, Abfall, Kleien, Ausschuss, Hälmchen.
 cori — *logo*, sogleich.
 — mirim — *logo, daqui a pouco*, sogleich, nach einer kleinen Weile.
 coromó cori — *pelo tempo adiante*, später, mit der Zeit.
 cororóng — *gargarejar, roncar dormindo*, ausgurgeln, im Schlafe schnarchen.
 cotú-cotuc-nongára — *pontada*, Seitensüch, Pleuresia.
 cotúca — *picar*, stechen.
 cotuçába — *picadura, estocada, facada, aguilhão*, Stich, Stoss, Wunde mit einem Messer, Stachelspitze.
 cotúc — *almpar, lavando*, reinigen, durch Waschen.
 coyabé — *assim, assim mesmo, a modo*, so, ebenso, nach Art.
 coyí — *agora, hoje*, jetzt, heute.
 — amó — *ainda agora*, noch jetzt.
 — nitio — *agora não*, jetzt nicht.
 — riré — *daqui por diante, desde agora*, von nun an, von jetzt.
 — teném — *agora sim*, gerade, eben jetzt.
 — vé — *ao presente, ja agora, ja logo*, gegenwärtig, nun schon, sogleich.
 cruçá (corucá) † — *cruz*, Kreuz.
 cuá — *cintura, cadeiras do corpo, meio de qualquer coisa*, die Hüften, Mitte des Leibes oder einer Sache, Gürtel.
 — cánga — *quadril*, Hüftbein.
 — peçoaçába, — *cingidouro*, Gürtelband.
 cuacú — *encobrir, atabafar*, bedecken, zudecken.
 cuandú — *ourico cacheiro (bicho) Hystrix prehensilis*, Stachelschwein mit Wickelschwanz.
 cuapába — *sabedoria*, Weisheit, Wissenschaft.

cuapára — *discreto, sabedor, familiar, conhecido*, gescheit, verständig, vertraut, bekannt.
 cubé catú — *agradecimento, parabens*, Danksagung, Glückwunsch.
 — catuçába — *galardão*, Belohnung.
 — catuçára — *gratificador*, Vergelter.
 cunhám — *mulher, femea*, Frau, Weib.
 — cacóare — *mulher anciã*, altes Weib.
 — capixára meengara — *alcovi-teira*, Kupplerin.
 — coar-eyma — *mulher donzella* (i. e. *sem buraco*), Jungfrau.
 — inéma momoxicára — *mulher adultera*, Ehebrecherin.
 — goaimim — *mulher velha*, altes Weib.
 — membýra — *sobrinho, sobrinha do homem*, Neffe, Nichte des Mannes.
 — méma — *parente por afuidade*, verschwägert.
 — mendaçára — *mulher casada*, Ehefrau.
 — mendaçár-eyma — *mulher solteira*, lediges Weib.
 — moçú (port.?) — *moça, donzella*, Mädchen, Jungfrau.
 — pária — *saia de mulher*, Weiberschürze.
 — rapixára — *effeminado*, weibisch.
 — rupiára — *amigo de mulheres*, Weiberfreund.
 cunhatém — *rapariga*, Mädchen.
 curá curáo — *chamar nomes injuriosos*, beleidigende Worte sagen.
 curié curi — *depois e não agora hoje (fallando da hora futura)*, dann und jetzt nicht; Heute (von künftig gesprochen.)
 curucurutém — *acada passo, a miudo*, jeden Augenblick, oft.

- curúba — *sarna, borbulha, brotoça*, Krätze, Blatter, Ausschlag.
 curucába — *garganta, papo, guela, gueiras*, Kehle, Kropf, Rachen, Kiemendeckel, Kiemen.
 — epungá oçú — *esquinencia*, Kehlsucht, Halsbräune.
 — ipoi oáe — *gorgomilho*, Magenschlund.
 — ojekendáo — *cerrazão do peito, pigarro*, kurzer Athem, Engbrüstigkeit.
 curumatá — *especie de peixe*, Schizodon.
 curumim (columim) — *rapaz*, Bursche, Junge.
 — oçú — *moço*, Knabe, Jüngling.
 — oçuçába — *mocidade*, Jugendalter.
 cururú — *sapo*, Kröte.
 cururúc — *fallar por entre os dentes, remungar, rosnar; rugido das tripas*, zwischen den Zähnen sprechen, nachtönen, zwischen Zähnen murmeln, schnarzen; Gurren in den Gedärmen.
 curutém! (incitando) — *cedo, depressa, brevemente*, bald, schnell, kurz!
 — oaráma — *a pressa, para logo, dentro de poucos dias, de passagem, de pressa*, in Eile, sogleich, in wenig Tagen, vorübergehend, schnell.
 — oalá — *acelerar os passos*, den Schritt beschleunigen.
 — ramó — *há pouco tempo*, vor wenig Zeit.

Ç.

(Consoante semivogal, sibilante = S vel inter S et Z.)

- çaang — *arremedar, imitar, aventurar, provar, gosto*, nachahmen, versuchen, wagen; Sinn des Geschmacks.

- çaangába — *balança*, die Wage.
 çabá — *peludo*, haarig.
 çabaá — *enseada do rio, do mar*, Bucht des Flusses, des Meeres.
 çabaipós — *bebado*, betrunken, Trunkenbold.
 çabé — *bolor*, Schimmel, Moder.
 — oáe — *cousa bolorecida*, verschimmelte Sache.
 — oáne — *estar com bolor*, verschimmelt seyn.
 çabecóm — *cavar*, graben, aushöhlen.
 çaberéc l. çapéc — *chamuscá, crestar ao fogo*, absengen.
 çaça-çaço † — *repassar*, trocknen, bügeln.
 cação — *atruessar, passar, penetrar*, durchkreuzen, durchgehen, durchbohren.
 cação eté çangába — *sahir de foz em fora*, aus der Mündung in's hohe Meer fahren.
 cação rupi iacánga † — *passar pelo entendimento*, verstanden werden, verstehen.
 cação nhóte, apecatú rupi — *passar de largo*, weitaus durch-, öfter übergehen.
 çaçabóra — *trasfegar, vasar, desfechar*, über- ausgiessen, loslassen.
 çacucánga — *rato, não tapado*, locker, ohne Deckel.
 çacai — *lenha de S. João, muida, chamizos*, Holzspähne zum Anzünden.
 çacambý — *virilha*, Schaamleiste.
 çacambý péne — *rotura de virilha*, Leistenbruch.
 çacapém — *ventrecha*, Nabelbruch.
 çacapira — *bico, ponta*, Schnabel, Spitze.
 — çantim — *ponta aguda*, scharfe Spitze.
 çacé, çacéme — *algasarras*, Lärm, Geschrei.

çacéme — *bramar, bramar, gemer, gritar*, brüllen, heulen, weinen, schreien.
 çaçóca — *gurgulho*, Wurm im Getreide, Made.
 çacéy — *dóer, importar, ter pena*, schmerzen, stark wirken, Verdruß haben.
 — rupi — *asperamente*, scharf, schmerzlich.
 çacé — *se*, wenn.
 çagica — *nervo, veia*, Nerve, Blutader.
 — oçu — *arteria*, Schlagader.
 çái — *azedo*, sauer, herbe.
 — oaé — *cousa azeda, agra*, eine saure, herbe Sache.
 çaijó — *agourar*, wahrsagen.
 çabonçara — *agoureiro*, Wahrsager.
 çaijóra — *gingiva*, Zahnfleisch.
 çaiçaba — *giz*, Kreide.
 çaimbé — *aspero, quina, gané*, rauh, holpericht, die Ecke.
 — timá-oaé — *cousa amolada, afada*, eine geschliffene, feine Sache.
 çayiba — *queixada, queixo*, Kinnbacken.
 çakaquera — *ausencia, consequencia, apoz, atraz*, Abwesenheit, Folge, hinterdrein.
 — goára — *ultimo*, der letzte Mann.
 — jebýr — *tornar para traz, recuar*, umwenden, zurückweichen.
 — ketý maém — *olhar para traz, olhar d'esquelha*, zurück-, von der Seite ansehen.
 — vé — *consequentemente*, folglich, schliesslich.
 çakybóne — *arder o corpo*, Hitze haben.
 çainha — *dente*, Zahn.
 — çocóí — *cahir os dentes*, Ausfallen der Zähne.
 çanhé — *a pressa, repentinamente; pressa, impeto*, schnell, plötzlich; die Eile, das Ungestüm.
 çantám — *rijo, duro*, fest, hart.

çantám iacanga — *cabeçudo, rude*, Hartkopf.
 — rupi — *de força*, mit Gewalt.
 çantím — *bico*, Schnabel.
 — pecú — *esporão*, Sporn.
 çapéc — *tostar*, rösten.
 çapirón — *carpir, prantear, lamentar*, weinen, heulen, klagen.
 çapirón-ambýra — *pranto de defunto*, Todtenklage.
 çapixára — *proximo*, der nächste.
 çapó (çepó, çipó) — *raiz*, Wurzel, Schlingpflanze, Liane.
 çapomim — *dar d'olho, fechar os olhos a miuda*, blinzeln.
 çapuá — *de pressa*, schnell.
 çapucái — *clamar, apregoar, apupar, gritar por alguém, bradar*, rufen, ausrufen, verspotten, Jemand rufen, schreien.
 çapucáya — *gallinha*, das Huhn, die Henne.
 — çopiá oaé — *gallinha poedeira*, Leghenne.
 — mirim — *pinto*, Hähnchen.
 — nheéngaramé — *de madrugada*, Henne, die am Morgen kräht.
 — potýra — *exito do gallo*, Hühnersteige.
 — róca — *gallinheiro, casa de gallinhas*, Hühnerhof, Hühnerhaus.
 çapy — *escaldar, queimar, cauterisar*, brühen, absieden, mit Brenneisen brennen.
 — çapy — *afoguesar*, entzünden.
 — reté — *abrasar*, verbrennen.
 — tatá — *accender, atear fogo*, anzünden, Feuer machen.
 çapyá — *testiculos*, Hoden.
 — jóca — *copar*, verschneiden.
 çapycón — *ponta de terra*, Landspitze.
 çarón — *esperar*, warten.
 çaronçaba — *expectação, esperança*, Erwartung, Hoffnung.
 çaronçara — *expectador, esperador*, der Erwartende, Hoffende.
 çaryba — *cacho*, Traube, Rispe.

çaryba-bacová — *cacho de banana*, Traube von Bananen.
 çatykoéra — *bagaco, borra*, Trester, Salz, Hefe.
 — rendába — *monturo*, Misthaufen.
 çatypy — *bochecha, faces de rosto*, Wangenhöhle, Wangen.
 çauçub — *amar, estimar*, lieben, schätzen.
 — catuçába-rupi — *afeiçoada-mente*, zärtlich.
 — eté — *ter em muyta estimação*, sehr hoch schätzen.
 çauçupára — *amador, estimador, amante, querido*, Liebhaber, Verehrer, Geliebter.
 çaynha — *grão, sementes*, Samen, Körner.
 — jóca — *debulhar*, Körner auslösen, dreschen.
 çayr — *gisar, riscar*, zeichnen, Striche machen.
 çayçába — *risca, giz*, Zeichnung.
 çó — *in*, in.
 çoán-hyra — *junco tenro, talo de planta*, zarte Binsen, Trieb einer Pflanze.
 çoán mitera — *cerne da madeira*, Herz vom Holze.
 çobá (tzobá) — *rosto, cara*, Antlitz, Gesicht.
 — cy — *carrancudo, malencarado, soturno, tristonho, trambudo*, mürrisch, hässlichen Gesichtes, melancholisch, traurig, verlegen aussehend.
 — cy irunamo maém, *olhar com meios olhos*, schief ansehen.
 — çy oicó — *estar triste*, traurig seyn.
 — juba — *rosto pallido, desmaiado*, blasses Antlitz, ohnmächtig.
 — juba oçú — *cara de morto*, Todtenantlitz.
 — kytám — *sinal, verruga de rosto*, Zeichen, Warze im Gesicht.

çobá mongatironçába — *enfeite de rosto*, Zierde im Gesicht.
 — oçú — *caraca, severidade*, wildes Gesicht, Strenge.
 — pecanga — *mação de rosto*, volles Gesicht, Backen.
 — pecilyca — *lançar em rosto*, ins Gesicht werfen, tadeln.
 — pokéc — *rebuçar-se*, sich verbergen, verhüllen.
 — pytéca — *esbofetear*, Ohrfeige geben.
 — rangába — *mascara*, Larve, Maske.
 çobaindá-çui — *da outra parte, dalem*, von der andern Seite, jenseits.
 çobaindápe — *banda d'alem*, jenseitiges Ufer.
 çobaitim — *atalhar, impedir, sahir do encontro, encontrar alguma*, abschneiden, verhindern, entgegenkommen, begegnen.
 çobaixára — *oppor, de frente, obstaculo, metade, banda, lado*, entgegensetzen, gegenüber; Hinderniss, Hälfte, Seite.
 — inheénga — *replícar*, antworten.
 — jabé jabé çui — *de cada parte*, von jeder Seite.
 — kety — *para a outra banda*, auf die andere Seite.
 — turuçu poryb — *a maior parte da causa repartida*, der grössere Antheil einer abgetheilten Sache.
 çobaké — *ácerca, ao pé, junto, ao perto, perto, rente ailharga; presença*, bei, nahe, daneben, dicht an der Seite; Gegenwart.
 — catú — *diante, em presença*, vor, in Gegenwart.
 — çui — *de perto*, ganz nahe.
 — goára — *visinho*, Nachbar.
 — rupi — *ao redor*, ringsherum.
 çobay — *terra dalem do mar (Portugal)*, das Land jenseits des Meeres.
 çobáya — *rabo*, Schwanz, Schweif.

çobáya açýca — *derribado*, niedergeworfen, umgestürzt.
 çobayána — *contrario*, *inimigo*, Gegner, Feind.
 çobaygoára — *homem dalem do mar* (*Portuguez*), ein Mann von jenseits des Meeres (Portugiese).
 çoc (v. poc) — *rebentar a corda*, Springen der Sehne, Saite.
 çocánga *soffrer*, *soffrido*; *paciencia*, *paciente*, leiden, dulden; Geduld, der Geduldige.
 çocóen — *pisar com as mãos*, mit Händen nieder-, zer-, fest-drücken.
 çokendá — *cerrar*, *tapar*, zuschliessen, verstopfen.
 çokendáb-yby óca pepé † — *murar*, mauern (am Haus).
 çokendabóca — *desafferolhar*, aufschliessen, aufriegeln.
 çokendapába — *rolha*, *tapadoura*, Stöpsel, Propfen, Deckel.
 çod — *carne*, *caça*, *animal*, Fleisch, Wildpret, ein Thier.
 — mitéra — *amargo*, bitter.
 çoo oçú — *alimaria*, grosses, wildes Thier.
 — papáo † — *quinta feira*, Donnerstag.
 — piréra — *couro*, Fell, Leder.
 çopár — *perder o caminho*, *empancirar*, den Weg verlieren.
 çopía — *ovo*, Ei.
 — rerú — *oveiro*, Eierstock.
 — tacáca — *clara d'ovo*, Eiweiss.
 — tagoá — *gemma d'ovo*, Eigelb, Dotter.
 çopiára — *achague*, Krankheitsanfall.
 çopir — *levantar*, *arregacar*, *carregar levándo*, aufheben, aufschürzen, tragen.
 çoróca — *romper*, brechen.
 çoryb — *alegre*, lustig.
 — oicó — *estar alegre*, lustig seyn.
 çotyngýba — *mastro de canoa*, Mast eines Fahrzeuges.
 — çuaçú — *veado*, Reh.

çuaçú ápara — *veado de cornos*, Hirsch.
 çuaçume — *cobra*, Schlange.
 — apiába (i. e. cobra hom'hen) — *bodo*; Lamantin, Kuhfisch.
 çucurejú — *cobre d'agua*, Wasser- (Riesen-) Schlange.
 çugui — *asul*, blau.
 çuí (partic.) — *da*, *de*, *do*, deren, dessen.
 — vé (praep.) — *desde*, seit, bis.
 çupé (partic.) — *áo*, *aos*, *ás*, *a*, dem, der, denen.
 çupi — *de veras*, *he verdade*, gewiss. es ist Wahrheit.
 — çába ocomeéngoae † — *testimunho*, Zeuge.
 — catú — *a fé*, *certamente de certo*, *po verdade*, auf Gewissen, sicherlich, nach Wahrheit.
 — catú ipó — *provavelmente*, wahrscheinlicherweise.
 — — rupi — *he possivel q'fosse assim*, es ist möglich, dass dem so sey.
 — jabé — *assim-he*, so ist es.
 — — acquéra — *assim foi na verdade*, so war's in Wahrheit.
 — onhéeng — *ter razão*, Recht haben.
 — rupi — *infallivelmente, na verdade*, unfehlbarerweise, in Wahrheit.
 — tu quae — *he isto, assim*, es ist so, wirklich.
 — titeú — *assim he na verdade*, so ist es in Wahrheit.
 çupicába — *verdade, certeza*, Wahrheit, Gewissheit.
 çururú — *mexilhão*, Wassermuschel.
 çuú — *morder*, *mastigar*, beissen, kauen.
 çuuçába — *dentada*, *mordedura*, ein Biss.
 — çára — *mordedor*, *roedor*, Beisser, Nager.
 — çuú — *roer*, *abocanhar*, nagen, anbeissen.

E.

eacanhémo — *esmorecer*, ohnmächtig, muthlos werden.
 eárpe enóng — *sobrepôr*, darauf setzen.
 eauký — *entender com alguém*, mit einem Händel suchen, Verdruss machen.
 ecarimbábo rupí — *á força*, mit Gewalt.
 — rupóçraço — *levar á força*, mit Gewalt wegnehmen.
 ecatú — *bem, bom*, wohl, gut.
 — rupí — *em boa fé, licitamente*, in gutem Glauben, zulässiger Weise.
 ecatúpe — *nu*, nackt, unbedeckt.
 ecoéma piranga eýme oé — *ante-manhã*, vor Tag, sehr frühe.
 — ramé — *pela manhã*, am Morgen.
 ecopé — *traição*, Verrath.
 — rupí — *á traição*, mit Verrath.
 eém (affirmat.) — *sim*, Ja.
 eiké — *entrar*, eintreten.
 emaaci — *doença*, Krankheit.
 — aýba — *contagio, doença má*, ansteckende, schlimme Krankheit.
 embaé — *seu*, sein.
 embiára — *caça, pesca*, Jagd, Fischfang.
 embira — *casca, fio*, Rinde, Faser.
 emoeté — *adorar, santificar, reverenciar*, anbeten, heiligen, verehren.
 emoeteçaba † — *culto, adoração*, Cultus, Anbetung.
 emoeteçára † — *adorador*, Anbeter.
 emombaé — *acordar a outrem*, einem zugestehen.
 emongeté — *conselho*, Rath.
 — aýba rupí — *aconselhar mal*, übel rathen.
 — catú rupí — *aconselhar bem*, wohl rathen.
 enduapé — *tanga de plumas d'Éma*, Schürze von Straussenfedern.

ene-caarúca — *boas tardes*, guten Abend.
 ene-coéma — *bons dias*, guten Tag.
 enéme — *feder*, stinken.
 ene-pytúna catú — *boas noites*, gute Nacht.
 enganáne (port.) — *enganar, tentar, defraudar*, betrügen, versuchen, berauben.
 enóng ába pópe — *entregar*, übergeben.
 — çangába — *sinalar, sellar*, bezeichnen, mit Siegel bedrucken.
 enongatú — *guardar*, verwahren.
 epéba — *pus, materia*, Eiter.
 — antám — *carneção*, Granulation der Wunde.
 epó pecýca — *apertar a mão*, die Hand drücken.
 epó úrpe enóng — *sugeitar*, unterwerfen.
 epópe vé — *com tudo*, dennoch, nichts desto weniger.
 eporóe mirim oáne — *aliviar do peso a canoa*, das Fahrzeug erleichtern.
 epotopáo irunámo onhéng — *ful-lar aspero*, hart reden.
 epungá oçu *opilação*, Verstopfung.
 epý — *alicerce, principio*, Grundlage, Grund.
 — çui goára † — *original*, Urbild.
 — rupí — *pegado, junto; ir a pé*, anhängend, nahe; zu Fuss gehen.
 — catú — *ao longo*, von weitem.
 epyá — *coração*, das Herz.
 — çui catú ojureré † — *pedir com efficacia*, mit Erfolg bitten.
 — oçu — *valeroso*, tapfer.
 — popóre — *palpitar o coração*, Klopfen des Herzens.
 — rojebir — *penitencia*, Reue.
 — oáne oicó † — *estar com-pungido*, Gewissensbisse haben.
 — ýba goére — *frenetico*, wahn-sinnig, toll.
 equém (imperial.) — *vai*, gehe.

eracó — *levar*, wegtragen.
 eré catú (exclam.) — *ei lo vai, olá, alto*, immer zu, heda, halt.
 ereicó ayba — *maltratar*, miss-handeln.
 erimbaé — *antigamente*, vor alter Zeit.
 — eté — *mais antigamente*, vor sehr langer Zeit.
 — oáne — *já ha muito tempo*, es ist schon lange her.
 — vé — *ha muito tempo*, es ist lange her.
 erúre — *trazer*, ziehen.
 etapúa — *prego*, Nagel.
 eté (affirm. augmentat.) — *em muito*, viel, sehr viel.
 eý — *vez*, Wechsel, Gelegenheit.
 eýma — *sem*, ohne.
 eymé ve — *antes que*, bevor dass, eher.

F.

funira (port.) — *funil*, Trichter.

G.

(G he aspero ferindo A, O, U; brando sobre E, J, Y. G ist scharf vor A, O, U; weich, fast Sch oder J, vor E, J, Y.)

gereragoay — *pataratear*, Lügen erzählen.
 gereragoáya — *patarata*, Lüge.
 gereragoáya ayba monhangára — *aleivoso*, verrätherisch, lügenhaft.
 getýca — *batata*, Knollenwurzel.
 gigui — *naza, couo*, Fischreuse.
 goabirú — *pato*, Ente.
 goaçú (açú, oçú) — *grande*, gross.
 goacapú — *páo de giráo*, Holz zu einem Gerüste oder einer Bank.
 goaimim — *velha*, altes Weib.
 — etá nheénga-moánga quéra — *adagio*, Sprüchwort (was alle Weiber sprechen).

goaimim uirapára † (port.) — *arco da velha, Iris*, Regenbogen.
 goananá — *marrecão (ave)*, wilde Ente.
 goarabá — *peixe-boi (animal)*, Lamantlin.
 goara-piránga — *barreiro*, Thongrube (rectius: coara-piranga: rothes Loch).
 goatá — *caminhar*, gehen, wandern.
 goataçába — *jornada, viagem, passo peregrinação*, Tagemarsch, Reise, Schritt, Wanderung.
 goataçára — *caminhante, passeador, peregrino*, Reisender, Spaziergänger, Fremder.
 guá — *variado de cores*, bunt; deriv.: *campo de flores*, bunte Flur*.)
 guabijú — *arbusto de myrta*, Myrtaceae variae.
 guaçuçába — *valia, alteza, pompa, dignidade*, Grösse, Werth, Hoheit, Pomp, Würde.
 guara-péba † — *viola i. e. arco (Uira-para) chato*, Gitarre.
 guariba — *especie de macaco*, Brüllaffe, (Mycetes).
 guarína † — *vestia*, Weste, Rock.
 guéne — *vomitar*, speien, erbrechen.
 guirý júba (gurujúba) — *especie de peixe*, ein Fisch.
 — tínga — *bagre branco (peixe)*,
 guirá — *ave, passaro*, Vogel.
 — júba — *papagaio amarelo*, gelber Papagay.
 — jýba — *aza de passaro*, Flügel eines Vogels.
 — megoám — *mergulhão (ave)*, Taucher.
 — oçú — *ave de rapina, gavião*, Raubvogel, Geier.
 — ponga (Araponga) — *ave ferreiro*, Chasmarhynchus nudicollis.

*) Inde derivantur nomina Guána, Goyaz: Indi campestres, prov. Goyaz.

- guirá reiya — *bando de passaros*, ein Flug Vögel.
 — repoty (i. e. *stercus avium*) — *erva de passarinho*, plantae parasiticae in arboribus: Loranthaceae.
 gy — *machado*, Beil, Axt.
 — gy — *arredar, affastar - se a quem*, entfernen, sich Jemand entfremden.
 gytaycyca — *resina de jutay*, Copal, Harz des Baumes Hymenaea.

H.

- hoji (port.) — *hoje (fallando d' hora preterita)*, heute, wenn von vergangener Zeit sprechend.
 — ramó — *ainda hoje*, noch heute.
 — vé — *hoje mesmo*, noch heute selbst.
 — vé mirim — *ha pouco*, heute vor Kurzem.

I.

(Vogal; auch vor dem Vocal hörbar.)

- iabá eté — *arrogante*, anmassend.
 — etécaba — *arrogancia*, Anmassung.
 iacanga çantám çui — *rude de memoria*, harter Kopf, von schwachem Gedächtniss.
 iakýme — *humedecer; cousa lenta*, befeuchten, feucht werden; feuchte, zähe Sache.
 iapár (contract.: *juba-apar*) — *aleijado dos braços*, Händelahn.
 iapára — *torto*, krumm, schief.
 iapáre — *vergar*, biegen, krümmen.
 iapúm pungá oçú yg çui — *opilação*, Verstopfung im Unterleibe.
 iapúna — *forno, taboa para grelhar o beiyú*, Ofen, Platte zum Rösten der Mandiocabröden.

- iapycón — *lingua*, Zunge, Sprache.
 iatúca — *baixo, curto*, seicht, kurz.
 iatýr atýr — *abundantemente*, im Ueberfluss.
 ibáca — *ceo*, Himmel.
 — póra † — *habitador de ceo, celestial, glorioso*, Himmelsbewohner, himmlisch, in Herrlichkeit.
 ibaképe oçó † — *salvação*, Erlösung.
 — turýba † — *gloria, paraizo celestial*, Glorie, Himmelsparadies.
 ibý (aegwü) — *terra*, Erde.
 — antám — *torrão*, Erdscholle.
 — apába — *terra talhada*, aufgestochenes, blosses Erdreich.
 — apytérpe — *centro da terra*, Mittelpunkt der Erde.
 — coára — *cova, sepultura, mina*, Grube, Grab, Mine.
 — coára oçú ibý apytérpe máme pituna oçú oicó ninhé tayna etá ánga ceraýma pupé ománe etá rendába † — *limbo, ou seio de Abrahão*, der Schoos Abrahams, Vorhölle.
 — cui — *praia, areia*,^h Gestade, Sand, Düne.
 — — oçú — *banco ou coroa de areia*, Sandbank.
 — — týba — *areal*, Ort voll Sand.
 — kety — *para baixo*, nach unten, in den Grund.
 — kety cacánga oçó — *de cabeça abaixo*, kopflings nach unten.
 — máme monhang catú opabinhé mbaé † — *fertidade*, Fruchtbarkeit.
 — óca — *muro ou parede de terra*, Mauer oder Wand von Erde.
 — péba — *planice, terra plana*, Fläche, ebenes Land.
 — póra — *habitador da terra*, Landbewohner.
 — reté — *terra firme*, Festland.
 — rupý-oçó — *ir a pé*, zu Fuss gehen.

ibý - ryrý — *terremoto*, Erdbeben.
 — týra — *monte, serra, outeiro*, Berg, Gebirg, Hügel.
 — úrpe goára — *subterraneo*, unterirdisch.
 ibycéi (ybucéi) — *ralador*, Reibeisen, Raspel.
 ibyceiráne — *quilha da embarcação*, Kiel des Fahrzeuges.
 ibýpe — *na chão, embaixo*, auf dem Boden, unten.
 ibýra çui — *de baixo*, von unten.
 ibytú — *vento, ar, viração, arrote*, Wind, Luft, Luftzug, Rölps.
 — áyba — *vento de trovoadá*, Sturmwind, Windsbraut.
 — babóca — *redomoinho de vento*, Wirbelwind.
 — náne — *nevoa, nuvem*, Nebel, Wolke.
 — oçú — *pé de vento*, Staubwirbel.
 — peá peá — *vento de lufador*, Orcan.
 — rána — *nevoeiro*, dicker Nebel.
 — tinga — *nuvem*, weisse Wolke.
 ibytý goaia — *valle*, Thal.
 icába — *gordura*, Fett.
 icatú — *bom*, gut.
 — eté — *muito bom*, sehr gut.
 icémo ocarpe — *sahir fora*, herausgehen.
 icuré — *anta (animal)*, Tapirus.
 icurui — *delido*, aufgelöst, zerflossen.
 icyrançába — *fleira*, eine lange Reihe.
 igaçaba — *vaso de barro, de largo bojo, urna funebre*, Thongefäß mit breiter Mündung, Todtenurne.
 igoaçú — *custar, ser dificultoso*, kosten, schwer, mühsam sein.
 igoaçuçába — *nobreza*, Adel.
 iicába — *palavra*, Wort.
 iké — *aqui, cá; ilhargá*, hier, dort, an der Seite.
 — cecoi — *aqui está*, hier ist es.

iké çui — *daqui*, von dort.
 — — amongetý — *decá paralá*, von hier nach dort.
 — ketý — *para aqui*, hierher.
 — nhóte — *aqui perto*, hier nahe bei.
 — rupý — *para aqui*, hier Orts.
 imboé — *ensino*, Unterricht, Lehre.
 — áyba — *máo ensino*, schlechte Lehre.
 iména — *marido*, Gatte.
 — potocába — *desposada, noiva*, Verlobte, Braut.
 imirá — *arvore, páo, madeira*, Baum, Holz, Nutzholz.
 — áca — *pernada d'arvore, esgalho*, Baumast, Wasserreis.
 — acýquéra — *esgalho, pedaço de páo*, Reis, Stück Holz.
 — bóca — *roda de fiar. Engenho de farinha ou assucar etc.*, Spinnrad, Maschine, Fabrik.
 — cambú — *forquilha*, Gabel.
 — coréra — *gravetos, cavacos, acendalhas*, Schnitzel, Späne von Holz, zum Feueranmachen.
 — í — *páo delgado, vara*, glattes Holz, Stock.
 — kiynha (Quiynha, i. e. lignum Capsici) — *páo cravo*, Nelkenzimmt, Dicypellium caryophyll.
 — péba — *taboa*, ein Brett.
 — rabyjú — *musgo das arvores*, Moos, Flechte an Bäumen.
 — racánga — *ramo, esgalho d'arvore*, Ast, Zweig eines Baumes.
 — rerecoára † — *meirinho*, Gerichtsdiener.
 — — oçú † — *ouvidor*, Oberrichter.
 — ýra — *mel d'abelhas (dito aqui mel de páo)*, Wald-Honig.
 imoáe çupi — *isso he assim*, es ist so.
 — ipó? — *isso por ventura?* etwa diess oder so?
 — recé — *e por isso*, und desshalb.

- imoáe rupi? — *pela qual razão*, wesshalb?
 — *tenhé* — *isso mesmo*, gerade diess, diess selbst.
 imombeú-catú — *desenganar*, aufklären, enttäuschen.
 inanbý (Inambú) — *perdiz*, Rebhuhn, Crypturus.
 indé — *tu*, Du.
 indoá — *pilão*, grosser (hölzerner) Mörser.
 — *ména* — *mão de pilão*, Mörserkeule.
 — *mirim* — *almofariz, gral*, kleiner Mörser.
 — — *ména* — *mão de gral ou almofariz*, kleine Mörserkeule.
 inéme — *fedor, agua corrupta*, Gestank, faules Wasser.
 inhúma — *unicorne (ave)*, Vogel Kamischi (Palamedea cornuta).
 inimbó — *fió*, Faden.
 — *apuám* — *novello*, Knäuel.
 — *i* — *linhas*, Angelschnur.
 — *ipoi* — *fió delgado*, feiner Faden.
 — *poaçú* — *fió grosso*, grober Faden.
 ioauçaba — *afeição mutua*, gegenseitige Anhänglichkeit.
 ipéba (peba) — *chato*, flach.
 ipéca — *pato*, ein Ganser.
 ipó — *por ventura*, vielleicht.
 — *rycé rycéme pupé* — *as mãos cheias*, mit vollen Händen.
 ipotába mondó mondó — *presentear*, Geschenke machen.
 ipupé — *ainda com tudo isso; interiormente*, noch über diess; innerlich.
 — *oicó* — *incluir*, einschliessen.
 ipý — *cabeça de geração; principio, primeira origem*, Haupt der Nachkommenschaft, Ursprung.
 ipýpe oçó — *ir ao fundo*, auf den Grund gehen, untergehen.
 iraxó (exclamatio) — *xopra! He!* (im Schrecken).
 irati — *abelha, cujo mel faz tetano*, Biene, deren Honig Tetanus verursacht.
 irón — *pois não o tinha eu dito*, (lügennd): ich sagte es nicht.
 irunámo goára — *companheiro, praceiro*, Gefährte.
 — *oçó* — *acompanhar*, begleiten.
 — *vé* — *juntamente*, gemeinschaftlich.
 itá — *pedra, ferro*, Stein, Eisen.
 — *babóca †* — *mó, moinho, rebolo*, Mühlstein, Mühle, Schleifstein.
 — *bubuí* — *pedra pomes*, Bimsstein (fluctuirender Stein).
 — *çantim †* — *chuço*, Bratspies.
 — *coréra †* — *limalha*, Feilspäne.
 — *ém* — *pedra hume*, Alaun.
 — *goaçú* — *penedo*, Fels, Felsstück.
 — *jiça †* — *estanho*, Zinn.
 — *júba †* — *dinheiro, moeda, ouro, prata*, Geld, Münze, Gold, Silber.
 — *júba jára †* — *homem rico*, reicher Mann.
 — *júba monhangára †* — *ourives*, Goldschmied.
 — *rána †* — *alquime*, Weisskupfer.
 — *rerú* — *thesouro*, Schatz.
 — *juráo* — *grelhas*, Rost.
 — *ký* — *pedra d'afar*, Schleifstein.
 — *nimbó* — *arame*, Erz, Drath.
 — *óca* — *parede de pedra*, Steinmauerwand.
 — *péba* — *chapa de ferro*, Eisenplatte.
 — *pecú* — *barra de ferro, alavanca*, Eisenstange, Brechstange.
 — *pó mondé †* — *algemas*, eiserne Fessel.
 — *pupé japy* — *apedrejar*, steinigen.
 — *reté* — *aço*, Stahl.
 — *rupiára* — *alavanca*, Brechstange.

itá tupán çui océmo oaé † — *co-risco*, *rayo*, Donnerstein, Blitz.
 — týba — *pedregal*, *rochedo*, steinigter Ort, Klippe.
 — ugui † — *verdete*, Grünspan.
 — xáma — *cadeia de ferro*, eiserne Kette.
 — yriri — *concha*, Muschelschale.
 itui tui — *maçarico pequeno*, kleiner Eisvogel.
 itýc — *arrancar*, *deitar no chão*, *derribar*; *imputar* — ausreissen, auf den Boden, niederwerfen; Schuld geben.
 — ixupé — *imputar culpa*, Schuld zurechnen.
 itycára — *pescador*, Fischer.
 itykéra — *lixo*, Schmutz, Hefe.
 — rendába — *monturo*, Schmutzhaufen.
 ixé (jé) — *eu*, ich.
 — aé — *eu sou*, *estou*, ich bin.
 ixébo — *a mim*, mir.
 ixupé — *a elle*, *a ella*, ihm, ihr.

J.

(Consonante, Jota.)

jababóra — *amotinado*, *fugitivo*, Rebelle, Flüchtling.
 jababýra — *arraia (peixe)*, Roche (Fisch).
 jabáo — *ausentar*, *fugir*, *escapar*, entfernen, fliehen, entwischen.
 jabé (aujé) — *basta*, es genügt.
 — catú — *assim mesmo*, gerade so.
 jabuticaba — *arvore*, *especie de murta*, Myrtaceae.
 jabý — *errar*, *faltar*, irren, fehlen.
 — tecó — *quebrantar a ley*, sich gegen das Gesetz verfehlen.
 jabyçába — *desigualdade*, Ungleichheit.
 — rupi — *inadvertidamente*, unbedachtsamer Weise.
 jacá jacáo — *arresoar*, vernünftig urtheilen.

jacacáca — *lontra*, Fischotter.
 jacanhémo — *terror*, *espanto*; *passar*, *titubar*, *perturbar*, *maravilhar-se*, Schreck, Entsetzen; schwankend seyn, verwirren, sich wundern.
 jacáo — *pelejar*, *reprehensáo*, mit sich im Streit liegen; Tadel.
 jacaré — *crocodilo*, Kaiman.
 — arú — *especie de lagarto*, Art Eidechse.
 jacaroá — *poço*, *olho*, *d'agua*, Brunnen, Wasserquell.
 — mirim — *charco*, Sumpf, Morast.
 — oçú — *lago*, *lagoa*, See, Teich.
 jaca-tupé — *raiz de batata*, *comestivel*, *papilionacea*, *radice tuberosa eduli*, ein essbares Knollengewächs.
 jaceón — *chorar*, weinen.
 jacoáub eté — *agudeza*, *industria*; *sagaz*, *ladino*, Scharfsinn, Betriebsamkeit; klug, abgerichtet.
 — eýma — *rustico*, *nescio*, tölpisch, unwissend.
 jacú oaé — *canhoto*, Einer, der links ist.
 jaçuí — *cobrir*, *abafar*, *embrulhar*, *abastar*, zudecken, warmhalten, einwickeln; atzen.
 — çába — *coberto*, *testo*, Deckel.
 — óca — *telhar*, *cubrir a casa*, bedachen, das Haus eindecken.
 jacumá — *leme*, Steuerruder.
 jacumayába — *piloto*, *arraez*, Steuer-mann, Führer.
 jacý — *lua*, *mez*, Mond, Monat.
 — çóba oçú — *lua cheia*, Vollmond.
 — jearóca — *lua mingoante*, letztes Viertel.
 — jemoturuçú — *lua crescente*, erstes Viertel.
 — peçaçú — *lua nova*, Neumond.
 — randý — *luar*, Mondschein.
 — tatá — *estrella*, Stern, Gestirne.
 jagoa jira — *rabo torto (lacráo)*, gekrümmter Schwanz (Scorpion).

jagoára — *cão*, Hund.
 — eté — *onça ou panthêra*, Onze oder Panther.
 — keyba — *pulga*, Floh (Lau des Hundes).
 — oatá cemiára — *andar o cão rastejando*, wenn der Hund der Fährte folgt.
 — pyruçú — *rabugem de são*, Räude des Hundes.
 jajumáne — *arcar na luta*, beim Ringen umfassen.
 jajúra mondóca — *degolar*, erwürgen, abschlachten.
 jakyrána — *cigarra*, Heuschrecke, Cicade, Laterenträger.
 jamí jami-marica — *puxos de caméras*, Stuhlzwang, Diarrhoe.
 jamím — *espremer*, auspressen.
 jambóre ixuí † — *divorcio*, Ehescheidung.
 jamotareýma — *odio, ter odio, aborrecer*, Hass, hassen, verabscheuen.
 — rupí — *odiosamente*, gehässig.
 — ucarubá † — *metter discordias*, Unfrieden stiften.
 jamotínga † — *entrudo*, fetter Sonntag, vor dem Karneval.
 jamurú catú — *ainda bem que assim succedesse, muito bem empregado*, selbst wenn es so geschähe, sehr gut angewendet.
 jandára (port.) — *jantar*, zu Mittag essen.
 jandé — *nós todos*, wir Alle (opposto à orê: nos outros); im Gegensatz von: wir Andere, unsere Leute.)
 jandébo — *a nós todos*, uns Allen.
 jände arobaké — *ante nós*, vor uns.
 — jára Jesú Christo yby aiçuera etá † — *discipulos de J. Christo*, Schüler J. Christi.
 — mbaé — *cousa nossa*, unsere Sache.
 jände payá ipý, paya Adám † — *Adão*, Adam.

jände payá ipý rendaba quera † — *paraíso terreal*, irdisches Paradies.
 — tamuya — *antigos*, die Urväter.
 — teça-çába — *pestanas dos olhos*, Augenwimpern.
 jandí — *azeite*, Oel.
 jandiá — *especie de peixe*, Platyostoma spatula.
 — carayba † — *crysmá, Santos Oleos, extrema unção*, heiliges Oel, letzte Oelung.
 — — rerú † — *ambula dos Santos Oleos*, Phiole für das h. Oel.
 — çobay goára † — *azeite (de oliveira) do Reino*, Olivenöl.
 — iróba — *azeite amargoso*, bitteres Oel (*da arvore Andiroba*, von Carapa gujanensis).
 jandú — *aranha*, Spinne.
 — kiçába — *tea d'aranha*, Spinnwebwebe.
 — oçú — *aranha caranguejeira*, Krebsspinne (Mygale, Phoneutria.)
 janéra (port.) — *janella*, Fenster.
 japabóca — *partida, ida*, Abreise, das Gehen.
 japatucá — *baralhar*, mischen.
 japegoá — *centopea (insecto)*, Tausendfuss (Scolopendra etc.)
 japi — *atirar; topada*, auf etwas werfen, zielen; das Anstossen.
 — apixába — *pedrada*, Steinwurf.
 — cecé — *dar encontro*, zusammentreffen.
 — japi — *apedrejar*, steinigen.
 — mocába † — *disparar a espingarda*, die Flinte abschiessen.
 japýcá — *estabelecer; geraçáo, linha*, aufstellen; Geschlecht, Nachkommenschaft.
 japinong — *onda*, Welle.
 — oçú — *marezia*, Sturmwooge, hohles Meer.
 japixá — *ferir*, schlagen, treffen.
 japixába — *golpe, cortadura, ferida*, Stoss, Schnitt, Wunde.
 japixáo — *acutilar*, mit Hieben verwunden.

- japoty — *atar, amarrar*, binden, anbinden.
- japotyçaba — *laçada, vinculo*, Schlinge, Band.
- japurú (japurúxitá) — *caracol, (bicho)*, Schnecke, Muschelschnecke.
- japyçá canhémo — *ensurdecer*, taub-machen, werden.
- jar — *aceitar, receber, tomar*, annehmen, empfangen, nehmen.
- jára — *dono, amo, ama, senhor, senhora*, Herr, Herrin, Besitzer.
- jaticá — *fnicar, pregar*, nageln, einrammen.
- jatimá timám — *andar ao redor, ás voltas*, rings herum gehen, hin und her.
- jatimána — *rodeamento*, das Herumgehen, Umkreissen.
- jatimbór — *balançar-se*, sich im Gleichgewicht halten.
- jatiúca — *carapato (insecto)*, Zecke (Ixodes).
- jatiy — *leicença*, kleines Blutgeschwür.
— *ayba* — *carbunculo, anthrax*, Furunkel, Carbunkel.
- javé ayba tenhé — *cada vez peor*, immer schlimmer.
— *catú* — *ao vivo, á maneira, apropriadamente, assim como, propriamente, assim he bom*, nach dem Leben, nach Art, genau nach, eben so als wenn, eigentlich, so recht.
— *ipó* — *assim deve ser*, so muss es wohl seyn.
— *javé* — *cada hum*, Jeder, Jede für sich.
— *nhóte* — *de balde, absolutamente, simplesmente, a garnel*, vergeblich, unbedingter Massen, einfach, lose (unverpackt) geladen.
— *tenhé* — *nem mais nem menos*, nicht mehr und weniger.
- jeacapie — *pentear-se*, sich kämmen.
- jeambý óca — *assoar-se*, sich schneutzen.
- jeapicacár — *atenção no ouvir*, aufmerksames Zuhören.
- jearóca — *mingoar, desinchar-se, estar diminuido*, vermindern, die Geschwulst verlieren, verringert seyn.
- jeauçupába — *amor honesto*, ehrbare Liebe.
- jeaybýc — *baixar a cabeça, afocinhar*, den Kopf neigen, auf's Gesicht fallen.
- jebýc — *afogar, esganar, apertar*, erdrosseln, die Kehle zudrücken, zusammendrücken.
- jebý jebýre — *passeio da porta*, Thorgang.
- jebýca — *enforcar*, aufhängen.
- jebycába — *forca*, Galgen.
- jebyr — *repetir, tornar, voltar, resolver o apostema*, wiederholen, wieder - um - kehren; vom Geschwür: sich zertheilen.
- jecaneón — *atribular-se*, sich ängstigen.
- jecoáu ucár — *dar-se a conhecer*, sich zu erkennen geben.
- jecoáub — *aparecer o perdido*, wenn das Verlorene wieder erscheint.
- jecoacú oçú † — *quaresma*, die Fasten.
- jecoacúba † — *jejum, sexta feira*, das Fasten, Freitag.
- jecobiár — *alternar*, abwechseln.
- jecoéma — *amanhecer*, Tag werden.
- jecomeéng — *aparecer, expor-se, mostrar-se*, erscheinen, sich zeigen, sich vorstellen.
- jecutúca — *picar-se*, sich stechen.
- jecyrón — *em fleira*, in einer Reihe.
- jegavár (port.) — *gabar*, rühmen.
- jegoarú — *asco; enjoar*, Eckel; Eckel haben, erregen.
- jejebúca — *enforcar-se*, sich aufhängen.

- jejucá — *consumir-se*, sich abzehren.
 jejucéne — *derramar-se*, sich ausdehnen, Leckwerden (v. Fahrzeug).
 jejumine — *emboscar-se*, *encobrir-se*, *esconder-se*, *agachar-se*, sich in Hinterhalt legen, verbergen, verstecken, niederkauern.
 jekeri — *planta Mimosa, malícia, de mulher*, sensitive Pflanzen.
 jekyci — *caldo, molho*, Fleischbrühe, Sauce.
 jekyi — *estar morrendo*, im Verscheiden seyn.
 jemaácy — *fome, ter fome*, Hunger; hungern.
 jemaenduár — *lembrar-se*, sich erinnern.
 jemáne — *cousa velha*, alte Sache.
 jemeéng — *dar-se*, *entregar-se*, sich hin- übergeben.
 jememotár — *apetite torpe, vontade*, schändliche Neigung, Willen haben.
 jememotára — *concupiscencia, vontade*, unordentliche Leidenschaft.
 jemoá mondé — *vestir, trajar, revestir-se*, sich kleiden, wieder anziehen.
 jemoacánga ýba — *endoudecer*, toll werden.
 jemocanhémø — *assustar-se*, erschrecken.
 jemoaçúca — *lavar-se todo*, sich baden, waschen.
 jemoacy — *enternecer-se, estimular-se*, gerührt, weich, angefeuert werden.
 jemoagoaçába † *amancebar-se*, im Concubinat leben.
 jemoakýr — *enverdecer*, grün werden.
 jemoanáma — *apparentar-se*, sich anvettern.
 jemoangaigoára — *emmagrecer*, mager werden.
 jemoantám — *coalhar-se*, gerinnen.
 jemoapár — *entortar-se*, sich krümmen.
 jemoapeçýca — *deleitar-se*, sich ergötzen.
 — oicó — *estar satisfeito*, zufrieden seyn.
 jemoapúng — *tratar-se*, mit einander umgehen, zusammenhalten.
 jemoatýr — *amontoar-se*, anhäufen.
 jemoáub — *recear-se*, sich fürchten.
 jemoayba — *corromper-se, derancar-se*, verderben.
 — porýb — *peorar*, schlimmer werden.
 jemoaçac — *arrancar-se*, sich ausreißen.
 jemoaçacém — *divulgar-se*, sich bekannt machen, ausbreiten.
 jemoaçacuí — *guardar-se, precatar-se*, sich in Acht nehmen, sich vorsehen.
 jemoaçaimbé — *amolar-se*, sich abschleifen.
 jemoaçaináne — *aperceber-se, buscar o necessario*, gewahr werden, das Nöthige suchen.
 jemocamarár (port.) — *amigar-se*, sich befreunden.
 — jebýr — *reconciliar-se, fazer amizade*, sich aussöhnen.
 jemocaneón — *afadigar-se, affligir-se, desarranjar-se*, sich ermüden, sich betrüben, in Unordnung kommen.
 jemo çapó oáne — *criar-raizes*, Wurzeln treiben.
 jemoçarái — *brincar, jogar*, scherzen, spielen.
 jemoçaraitába — *jogo*, das Spiel.
 jemoçaráne — *abster-se*, sich enthalten.
 jemoçaraia — *galhofa*, Freude, Lustbarkeit.
 — rupi — *por zombaria*, aus Scherz, zum Spott.
 jemocarimbibo — *forcejar*, Gewalt anwenden.

jemocoár — *ter conta com algũa cousa*, eine Sache auf sich nehmen.
 jemocoáub eýma — *disfarçar*, verhüllen, sich verstellen.
 jemococáo — *desperdiçar-se*, vergeuden.
 jemocorui — *dehír-se*, zerschmelzen, sich auflösen.
 jemocruçá † — *benzer-se, per-signar-se*, sich bekreuzen.
 jemoeiké — *fazer entrar*, eintreten lassen.
 jemoeité — *estimar-se*, sich schätzen, geachtet werden.
 jemoirón — *desconfiar, amuado*, misstrauen; verdrüsslich.
 jemokiá — *borrar-se, sujar-se*, sich beschmutzen.
 jemomaraár — *definhar-se*, mager werden.
 jemombeú † — *confessar-se*, beichten. — aýba — *queixar-se*, sich beklagen.
 jemombeuçába † — *confissão, penitencia*, Beichte, Busse.
 jemombeuçára † — *penitente ou confessado*, Beichtender, Bussfertiger.
 jemomembéca — *debilitar-se, en-fracuecer-se*, schwach werden.
 jemomendár — *casar-se*, sich verheirathen.
 jemomenduár — *refrescar a memoria*, das Gedächtniss auffrischen.
 jemomoriauçúba — *empobrecer*, verarmen.
 jemomoxi — *envergonhar-se*, sich schämen.
 jemondiára — *mez, ou menstruo das mulheres*, Monat, oder Reinigung der Weiber.
 jemongelá — *conversar, praticar*, Freundschaft pflegen, umgehen, üben.
 jemonhâng — *medrar*, gedeihen.
 jemonharón — *embravecer-se*, wild werden.

jemopéba — *criar materia*, eiern.
 jemopering — *gabar-se, mentando*, sich rühmen, mit Lüge.
 jemoperic — *frigir-se*, brodeln, (in der Pfanne).
 jemopirantám — *alentar-se, animar-se, convalecer*, sich ermuntern, beleben, gesund werden.
 jemopitúne — *anoitecer, nublar, escurecer o ar*, Nacht werden, sich bewölken, verdunkeln.
 jemopoi — *adelgaçar-se*, dünn, mager werden.
 jemoporáng — *ensefilar-se*, sich schmücken.
 — eté — *caprichar*, mit Eigensinn, grillenhaft handeln.
 jemopotupáo — *agastar-se, indignar-se*, zornig, aufgebracht werden.
 jemopotýr — *florecer*, blühen.
 jemopuáme — *erguer-se, levantar-se*, sich erheben, aufstehen.
 jemoputuú — *apaziguar-se*, sich besänftigen.
 jemopyá ýba — *apaixonar-se, enfadar-se*, in Leidenschaft gerathen, verdrüsslich werden.
 jemoroicâng — *esfriar-se*, sich erkälten.
 jemoroó — *nutrir*, ernähren.
 jemotaçába — *pancada*, Schlag, Stoss.
 jemotágoá — *amarellecer-se a fruta*, Gelbwerden einer Frucht.
 jemotaigoára — *alforriar-se, libertar-se*, sich ranzioniren, befreien.
 jemotim — *envergonhar-se*, sich schämen.
 jemotimbóre — *defumar-se*, sich parfümiren, durchräuchern.
 jemoturuçú — *crescer*, wachsen.
 jemotycám — *enzugar-se*, trocken werden, sich abtrocknen.
 jemotyjobáé — *envelhecer-se*, altern.
 jemotypipýr — *alargar-se*, breiter werden.

- jemú — *frechar*, mit dem Pfeil schiessen.
- jemuçára — *frecheiro*, Pfeilschütze.
- jenepýám — *joelho, ajoelhar*, Knie, niederknien.
- jenóng — *deitar-se, jazer*, sich niederlegen, liegen.
- *ceráne* — *reclinar-se*, sich zurückbeugen.
- jenopán — *disciplinar-se*, sich einschulen.
- jepára parábo — *diversidade de cousas, cores diversas*, Mannigfaltigkeit von Sachen, von Farben.
- jepé — *hum, húa*, Einer, e, es.
- *jepé* — *de hum em hum, hum e hum*, von Eins zu Eins, Eins um das Andere.
- *oçú* — *todos juntos em hum corpo*, alle vereinigt.
- jepéaba — *lenha*, Brennholz.
- jepenhó — *unico*, der Einzige.
- jepoçanóng — *curar-se*, sich heilen, curirt werden.
- jepocoaçába — *junto*, verbunden, vereint.
- jepocoáub — *afeição-se, acostumar-se, familiaridade*, Zuneigung haben, sich angewöhnen; Vertraulichkeit.
- jepoi — *alimentar, sustentar, cevar*, ernähren, unterhalten, mästen.
- jepóóc — *arrancar-se*, sich ausreissen, enthaaren.
- jeporocár — *mariscar*, Seemuscheln auflesen.
- jepotár — *chegar*, ankommen.
- jepotuú — *aliviar-se*, sich erleichtern.
- jepýá mongetá — *considerar, cuidar, discorrer, imaginar, meditar, resolver-se, intentar*, betrachten, besorgen, überlegen, einbilden, sich entschliessen, beabsichtigen.
- *mongetaçába* — *meditação, consideração*, Nachdenken, Erwägung.
- *rojebýr* — *arrepender-se*, be-reuen.
- jepýca — *desafrontar, vingar*, Rache nehmen.
- jepycýca — *abraçar-se*, sich umarmen.
- jepycyrón — *apadrinhar-se, defender-se*, sich beschützen, vertheidigen.
- jepypúca, jepypýca — *navfragio*, Schiffbruch.
- jepyrón — *começar, principiar, ordir*, beginnen, anfangen, anzetteln.
- jepyrypáne — *negociar*, Handel treiben.
- jepylaçóca — *resistir*, widerstehen.
- jeraragoaýa — *mentir, mentira, falsidade*, lügen; Lüge, Falschheit.
- *oaé* — *falsario*, Verfälscher.
- *pupé acémo* — *convencer*, be-weisen.
- *tupán réra ocnói* — *jurar falso*, falsch schwören.
- jerocekyjé — *resentido*, aufgebracht.
- jerotim — *ignominia*, Schmach, Beleidigung.
- jerubiaçába — *fidelidade*, Treue.
- jerubiár — *confiar em alguém, jactar-se; soberba, presumpcão*, Jemanden vertrauen, sich rühmen; Stolz, Dünkel.
- *eté cecé* — *vangloriar-se*, prahlen.
- jesus christo jerubiaçába † — *fé catholica*, katholischer Glauben.
- jeupír — *subir, trepar*, aufsteigen, klettern.
- jeupirçába — *subida; costa acima*, das Aufsteigen; Anhöhe, bergan.
- jicá — *quebrado*, ge- zerbrochen.
- *jicá* — *fender*, spalten.
- jicaçába — *fenda, greta, abertura, racha, quebradura*, Spalte, Ritze, Oeffnung, Riss, Bruch.
- jicéi — *entorpecer o pé, mão etc.*, Einschlafen des Fusses, der Hand etc.
- jimboé — *estudar, resar, aprender, ensinar, doutrinar; ensino*, studieren, beten, lernen, lehren; die Lehre.

jimboé papéra pupé † — *ler, lesen.*
 jimboeçába † — *doutrina, estudo,*
lição, oração, reza, Glaubens-
lehre, Unterricht, das Beten.
 jimboeçára — *mestre, Meister.*
 jiráo (giráo) — *especie de caníço. So-*
brado de casa formada sobre for-
cados em sitios alagadiço; Ge-
stelle, Lattengerüste. Auch ein
Haus auf Pfosten, an über-
schwemmtem Orte.
 jóca — *tirar, desentupir, heraus-*
ziehen, entpfropfen.
 jocoái — *ocupar, einnehmen.*
 jocoaiçára — *ocupador, Besitz-*
nehmer.
 jocyb — *limpar, esfregando, rei-*
nigen, scheuern.
 jojabé — *parelha, ein Paar.*
 jojóca — *soluçar, schluchzen.*
 jokoc — *encontrar-se, sich be-*
gegnen.
 jomána — *abraço, Umarmung.*
 jománe — *abraçar, umarmen.*
 jombyá — *bosina, Horn zum Blasen.*
 jomine — *esconder, agachar, ver-*
bergen.
 — rupí — *secretamente, heimlich.*
 jomineçába — *segredo, Geheimniss.*
 jopáne — *falquear, desbastar com*
enxó, behauen, abhobeln.
 jopine — *rapar, tosquiar, scheeren.*
 joráo — *soltar, desamarrar, des-*
coser, desfar, destorcer, desem-
baraçar, loslassen, losbinden,
auftrennen, aufzasern, aufdrehen,
entwirren.
 jóre — *chamar, rufen.*
 jotoim — *acotovellar, mit dem*
Ellbogen stossen.
 jotýme — *dispor, plantar, semear,*
enterrar, sepultar, mit Erde
decken, begraben.
 — jebýre — *replantar, wieder-*
pflanzen, versetzen.
 jú — *espinho, Stachel, Dorn.*
 — týba — *espinhal, Ort voll Dor-*
nen.

juba — *amarelo, pallido, gelb,*
blass.
 jucá (ajuca) — *matar, tödten.*
 — cy — *amofinar, aperrear, pir-*
raça, verdrüsslich, wüthend ma-
chen.
 jucaçára — *matador, Tödter.*
 jucára — *comichão, coçeira; frie-*
ras, Jucken; Geschwulst.
 jucéi — *appetecer comer ou beber,*
Verlangen nach Speise oder
Trank.
 juçéne — *derramar, despejar, es-*
coar, trasbordar, vasar dei-
tando fora, aus- ab- giessen,
einräumen, über- umladen, ent-
leeren.
 jucýb — *lavar, limpar, waschen,*
reinigen.
 — ánga † — *descarregar a con-*
ciencia, das Gewissen reinigen.
 jui (yui) — *rã, Frosch.*
 jukýra — *sal, Salz.*
 — tyba — *sálinas, Saline.*
 jumine — *negar, occultar, läug-*
nen, verbergen.
 — rupí — *occultamente, heim-*
licher Weise.
 junçána — *ratoeira, Mäusefalle.*
 jundiá — *peixe, ein Fisch.*
 jurará — *cagado, tartaruga, Schild-*
kröte.
 jurú — *boca, Mund.*
 — aýba — *maldizente, Verläumder.*
 — canhémo — *emnudecer, ver-*
stummen.
 — cé oaé — *affavel, gesprächig,*
leutselig.
 — çuí — *fallador, Sprecher.*
 — goére — *bacharelíces, Schwä-*
zereien.
 — jái — *admirar, pasmar, be-*
wundern, erstaunen.
 — jái oicó — *estar pasmado, er-*
staunt seyn.
 — jeragoaia rupí oaé — *adula-*
dor, Schmeichler.
 — jýb — *cortezia, Höflichkeit.*

jurú nemê — *boca fedorente*, übler Geruch aus dem Munde.
 — oçú — *desbocado*, zügellos.
 — pitucême — *bafo*, Hauch, Lüftchen.
 — pixuna — *Índios com malha preta na cara*, Ind. mit schwarzatowirtem Gesicht.
 — puxi — *maldizente*, Verläumder.
 jurupari ou jerupari — *especie de macaco, diabo, demonio, anjo máo*, Art Affe (Paniscus), Teufel, Dämon, böser Engel.
 — engananeçába † — *tentação*, Versuchung.
 — kybába (pecten Diaboli) — *centopea*, Tausendfuss (Scolopendra).
 — ratá † — *inferno*, Hölle.
 — — póra † — *habitador do inferno, infernal*, Höllenbewohner, höllisch.
 — remimönhanga † — *diabrura*, Teufelei.
 — repoty † — *enxofre*, Schwefel, verbo: Unrath des Teufels.
 jururé — *pedir, mendigar, requerer; supplicação*, verlangen, betteln; die Bitte.
 — catú — *rogar*, bitten.
 — cecé — *interceder*, fürbitten.
 — ruré — *instar*, darauf dringen, bestehen.
 jurureçába † — *deprecação*, demüthiges Bitten.
 jurureçára † — *pedintão, vafia*, Bitte, Fürbitte, Gunst.
 jybá — *braço, manga do vestido*, Arm, Aermel.
 — apára — *aleijado dos braços*, in den Armen gelähmt.
 — babáca boé — *bodos, danças dos Tapúyos*, Fest, Tanz der wilden Indianer.
 — cangoéra — *espada*, Schulter.
 — goabirú — *lagarto do braço*, der grosse Muskel (biceps) am Oberarm.
 — moapireçába — *cotovelo*, Ellenbogen.

jybá peçanga — *hombrô*, Schulter.
 — rajica — *pulso, vea*, Puls, Ader.
 — ropitá — *cotovelo*, Ellenbogen.

K.

katá katác — *buir por si*, in Bewegung seyn, baumeln.
 kebýra — *irmão, primo da mulher*, Bruder, Geschwisterkind weiblicher Seits.
 kendára — *cerca, quintal*, Zaun, Hof.
 kër — *dormir*, schlafen.
 — ayba — *pesadêlo*, Alp im Schlaf.
 kezemê (adv. incitat.) — *depressa fazei*, mach' geschwind.
 keririm — *calar, estar sereno; silencioso, triste*, still, klar seyn; schweigsam, traurig.
 ketýc — *ralar, serrar, brunir, polir*, schaben, sägen, glätten, poliren.
 keyba (cuba) — *piotho*, Laus.
 — rána — *piotho ladro*, Filzlaus.
 — ropiá (rupiara) — *lendea*, Haarnisse.
 kyá quéra — *borra*, Satz, Hefen.
 kyaçába — *nodoa*, Flecken.
 kybába — *pente*, Kamm.
 kyçába — *rede de dormir*, Schlafnetz.
 — cemeýba — *guarnição, ou varandas da rede*, Besatz am Schlafnetz.
 kycé — *faca*, Messer.
 — apara — *fouce*, Sichel, Waldmesser.
 — oçú — *facão, cutello*, grosses Messer.
 kyinha (quiya) — *pimenta*, Pfeffer.
 — aji — *pimenta malagueta*, spanischer Pfeffer, Capsicum.
 — çobaigoára † — *pimenta do Reino*, indischer Pfeffer.
 kyrá — *gordo*, feist, fett.
 kytám — *verruca*, Warze.

kytingóca — *limpar, desenferrujar, arear*, scheuern, von Rost reinigen.

— ánga † — *limpar a alma*, die Seele entlasten.

L.

librú (port.) † — *lvro*, Buch.

— rendába † — *livraria*, Bibliothek.

M.

má (interrog.) — *significa desejo*, drückt einen Wunsch oder Frage aus.

— ára çui vé catú — *desde quando?* seit wann?

— — pupé — *a que horas?* zu welcher Zeit?

— çui — *donde, donde vem?* woher?

— mbaé — *que cousa?* welche Sache?

— rupi — *por onde?* wohin?

macáca — *macaco, bugio*, Affe.

maçarica — *maçarico real (ave)*, ein Wasservogel.

maém — *attentar, olhar*, ansehen, erwägen.

— çobaké rupi — *olhar ao redor*, herumsehen.

— éte — *encarar*, scharf ins Gesicht sehen.

maenduaçába — *lembrança, sinal, pensamento*, Erinnerung, Zeichen, Gedanke.

maenduár — *lembrar, occorrer*, sich erinnern, begegnen.

— jebýr — *recordar*, in Erinnerung bringen.

maètepe (maétaco, maéteranhe) — *hora vede agora*, die Stunde ist ungünstig.

majoi — *andorinha*, Schwalbe.

mairý — *cidade*, Stadt.

mairyoára — *cidadão*, Stadtbürger.

malloca — *aldeia*, Dorf.

mamána — *dobra, embrulho, feixe, molho*, Falte, Stoff zum Einwickeln, ein Bund von Dingen.

mamáne — *dobrar, embrulhar, enrolar*, falten, einwickeln, einrollen.

máme — *aonde, onde?* wo? wohin?
— coaracý ocanhémo — *occidente*, Westen, Abend.

— nhóte — *algures*, irgendwo, irgend wohin.

— tá — *aonde?* wo immer? wohin nur?

mamópe (adv. loci) — *para onde?* wohin?

mamoçuipe — *donde vem?* woher?

mandú (port.) — *manoel*, Emanuel.

mandubava — *arbor Cinchonae*.

mangarataýa — *gingibre*, Ingwer.

manhána — *guarda, vigia, custodia, ronda*, Wache, Wachsamkeit, die Ronde.

— goára — *sentinela, vigia*, Schildwache, Spähe.

mankety — *para onde?* wohin?

manó — *morrer*, sterben.

manobi (mundubi) — *Arachis hypogaea*, eine Hülsenpflanze.

manó aýba — *occidente; desmaiar*, West; untergehen, ohnmächtig werden.

— manó aýba — *gota coral*, fallende Sucht.

mantéca (port.) retikéra — *torresmos, rojoês*, Schnitt gebratenen Speckes.

mapareýba (rectius guaparaiba) — *mangue vermelho*, Arbor: Rhiphophora.

maráár — *desfalecer, finar-se, estar morrendo*, schwach werden, sich verzehren, sterben.

maracá — *cascavel*, Klapper (von Kürbiss) Zauberinstrument.

— boýa — *cobra de cascavel*, Klapperschlange.

maracaimbára — *feiticeiro, bruxa*, Klapper-Schwinger, Hexe.

maracatim *) — *navio, embarcação grande*, Kriegsfahrzeug der Indianer, grosses Schiff.
 marám — *desproposito*, Ungeheimtheit.
 maramonhang — *batalhar, guerrear, brigar, pelejar; pendencia, guerra*, Schlacht liefern, Krieg führen, streiten, zanken; Hader, Krieg.
 maramonhangára — *pendenciador, guerreiro*, Streiter, Krieger.
 marandé — *mal, como não devia*, schlimm, wie es nicht seyn sollte.
 marápe — *que vai? que queres?* was kommt, was willst du?
 maránamope — *por que cousa?* aus welcher Ursache?
 maránemepe — *em que tempo?* wann?
 marica — *barriga, ventrecha*, Bauch, Fleisch um den Nabel.
 martéra (port.) — *martello*, Hammer.
 matapý — *covas de pescar peixe miúdo*, Gruben zum Fischfang kleiner Fische.
 maýa — *mãe*, Mutter.
 — angába † — *madrinha*, Taufpathe.
 mayabé — *como, que, wie, dass*.
 — catú — *notavelmente*, beträchtlich.
 — — çupí rupí — *ah como he verdade!* wie wahr es ist!
 — ipó corí — *não sei o que sera*, ich weiss nicht, was es seyn mag.
 — tá — *que vai de novo?* was giebt's Neues.
 — — penhémo — *que vos parece?* wie dünkt es dir?
 maytinga — *ama, senhora*, Gebieterin, Frau (weisse Mutter.)

mbaacy — *adoecer*, erkranken.
 — aci oaé — *doença, contagio*, Krankheit, Ansteckung.
 — aýba oçú — *peste*, Pest.
 — jebýre — *recahir na doença*, Rückfall in der Krankheit machen.
 mbaacybóra — *doente*, krank.
 mbaacyçába — *doença*, Krankheit.
 mbaé — *cousa*, Sache.
 — amó — *algua, cousa*, irgend eine Sache.
 — aýba — *cousa terrível, travesseira, veneno, cousa nociva, maleficio, agravo*, schreckliche, üble, schädliche Sache; Gift, Uebelthat, Unrecht.
 — aýba eté — *cousa barbara*, sehr schlechte, barbarische Sache.
 — — monhangára — *malfazejo, travesso*, Uebelthat, Feindseligkeit.
 — — poçanga † — *triaga*, The-riak.
 — — rupiára — *contraveneno*, Gegengift.
 — çacy oaé — *peçonho, veno*, Gift.
 — catú — *cousa boa, honesta, real*, gute, edle, wirkliche Sache.
 — cé catú — *cousa saborosa*, wohlgeschmeckende Sache.
 — cenipúca oaé — *cousa clara*, helle, einleuchtende Sache.
 — epéba oaé — *cousa plana*, ebene, flache Sache.
 — epooçú — *cousa romba, tosca*, stumpfe, grobe Sache.
 — etá — *bens*, Besitzthümer.
 — meoám — *cousa ruim*, schlimme Sache.
 — mogoáb oaé — *cousa coada*, durchgeseigte, geläuterte Sache.
 — monhangára † — *feitor, oficial*, Factor, Handwerksmann.

*) Die Tupi hatten am Schnabel (Cantim) ihrer Kriegsfahrzeuge eine Klapperbüchse (Maracá), das Zauber-Instrument der Pajé und Anführer, angebracht, und schüttelten es beim Angriff; daher gaben sie europäischen grossen Schiffen den gleichen Namen.

mbaé nitío ipór oaé — *cousa oca*, hohle Sache.
 — oçú eté Tupána remimonhangára tenhé † — *prodigio*, Wunder.
 — peçaçú — *cousa nova*, neue Sache.
 — pecú — *cousa comprida*, lange Sache.
 — piráng oaé — *cousa corada*, farbige Sache.
 — pói oaé — *cousa delgada*, zarte, dünne Sache.
 — poráng — *cousa formosa*, schöne Sache.
 — puám — *cousa rolça*, runde Sache.
 — puxi — *torpeza, adulterio, velhacaria*, (moralisch) schlechte Sache.
 — — recé onheéng — *fallar leviandade, com mão fm*, leichtfertig, in übler Absicht reden.
 — ráma recé tá — *aque fm? paraque fm?* wozu? zu welchem Ende.
 — ráma tá — *paraque? a que?* warum doch? wofür?
 — ramé — *quando? paraque? aque?* wann? wozu? wofür?
 — rána — *vil e baixamente*, niedrig, niederträchtig, fälschlich.
 — rangába — *painel*, Gemälde.
 — recé — *porque? porque razão?* warum? aus welcher Ursache?
 — repiáca — *visão*, eine Erscheinung.
 — retúna — *olfacto*, der Geruch.
 — uçába — *pasto, comida*, Speise, Essen.
 — — rendába † — *refeitorio*, Speisezimmer.
 — uú — *refeição*, Etwas zu sich nehmen.
 — — eté — *gula*, Gefräßigkeit.
 mboi boí — *jarretar*, Kniekehle durchschneiden, schwächen.
 — — opáo — *abraçar, destruir*, verbrennen, vernichten.

mboi boí lanceta (port.) pupé — *sarjar*, mit der Lanzette einschneiden, schröpfen.
 mé praepos. — *na*, in.
 meapê — *pão*, Brod.
 — antám — *biscouto*, (festes Brod), Zwieback.
 meauçúba — *cativo, escravo, servo*, Gefangener, Sclave, Diener.
 meauçubóra — *escravidão*, Sklaverei.
 meéng — *dar, conceder*, geben, gestatten.
 meengába — *dadiva, presente*, Gabe, Geschenk.
 megoé — *pouco*, wenig.
 — megoé — *pouco e pouco, de vagar*, nach und nach, ohne Eile.
 — — rupi — *vagarosamente*, langsam.
 — rupi onheéng — *fallar baixo*, leise reden.
 membéca — *fraco, tenro, molle*, schwach, zart, weich.
 — ira rupi — *amorosamente*, liebevoll.
 membý — *gaita, bozina, flauta, trombeta*, Pfeife, Horn, Flöte, Trompete.
 — apára † — *clarim*, Zinke, Clarinet.
 — jupiçára — *trombeteiro*, Trompeter.
 — pejuçára — *gaitero, bozina-dor*, Sackpfeifer, Hornbläser.
 membýra — *filho, filha da mulher*, Sohn, Tochter der Frau.
 — angába † — *afilhado, afilhada da mulher*, Taufpathe der Frau.
 — rerú — *madre*, Mutter der Frau.
 — ty — *nova*, mannbar geworden.
 membyrá — *parir*, gebären.
 memé — *sempre da mesma maneira*, immer in gleicher Weise.
 — meméte ipó, memétene — *principalmente, quanto mais*, vorzüglich, um so mehr.

mendaçába — *casamento*, Verhe-
 lichung.
 mendaçára — *casado, casada*, ver-
 ehelicht.
 — roçapoçaitába † — *bando de*
casamento, Aufgebot zur Hochzeit.
 mendaçareýma — *solteiro, solteira*,
 unverehelicht.
 mendâr — *casar*, heirathen.
 mendára — *matrimonio*, Ehe.
 mendúba — *sogro*, Schwiegervater,
 mendý — *sogra*, Schwiegermutter,
da mulher, der Frau.
 meoám — *lesão, macula, nota,*
defeito, taxa, mal, maleficio,
 Verletzung, Schandfleck, Gebre-
 chen, Tadel, Uebel, Uebelthat.
 meoançába — *maldade*, Bosheit.
 meré — *bazo*, die Milz.
 meréba — *chaga*, Wunde.
 — aýba — *lepra, bexigas*, Aussatz,
 Blattern.
 — piréra — *bostella*, Blatter, Hitz-
 blatter.
 merendára (port.) — *merendar*,
 Vesperbrodessen.
 merú — *mosca*, Mücke.
 meruim — Stechfliege (Simulium).
 — rupiára — *vareja*, Made (ver-
 bo: origo muscae.)
 mikýra — *nádegas*, Hinterbacken.
 mimbábo*) — *criação, gado*,
 Zucht von Thieren, Rindvieh.
 minó — *fornicar*, huren.
 minói — *cosinhar*, kochen.
 minonçára — *fornicario*, Hurer.
 mirá (myrá) — *gente, vulgo*, Volk,
 Leute.
 mirá reapú — *tropel de gente*,
 Haufen Leute.
 — reçabé — *publicamente*, vor
 den Leuten.

mirá recó rupi — *vulgarmente*,
 öffentlich.
 — reýa — *açompanhamento, ajun-*
tamento de gente, tropa, Be-
 gleitung von Leuten, Truppen.
 — reýa opuámie — *reboiço, al-*
voroco, Aufstand, Lärm, Ge-
 schrei vieler Leute.
 mirim (merim, miri) — *pouco, pe-*
queno, wenig, klein.
 — aýra — *muito pequeno, peque-*
ninho, sehr klein, winzig.
 — nhóte — *hum quasi nada, por-*
hum nada quasi, unscheinbar
 klein, fast um Nichts.
 — purýb — *menos, pouco menos*,
 weniger.
 mirýba † — *Barbara (nome de mul-*
her), Barbara (weiblicher Name).
 missa monháng † — *celebrar, di-*
zer miza, die Messe feiern, lesen.
 — pytúna † — *dia de Natal*,
 Weihnachtstag.
 — pytybonçára † — *ministro,*
ajudante da missa, Ministrant.
 milánga — *criança*, Kind.
 — jeruçába rerú † — *pia bap-
 tismal*, Taufstein.
 — recó — *meninice*, Kindheit.
 mitýma — *planta*, Gewächs,
 Pflanze.
 mixica rána (Bexigas, port.) — *sa-*
rampão, Masern.
 mixira — *assadura*, gebratenes
 Fleisch (Wurst aus Lamanün-
 fleisch).
 mixire — *assar*, braten.
 mo (propos.) — *em, em lugar*, in,
 statt; *acolá*, hierher.
 moabýc — *coser com agulha*,
 nähen.
 — jabe nhóte — *alinhar*, nähen
 mit grossen Stichen.

*) Kezimábo oder Kerimábo ist ein oft gehörter Ausdruck für irgend ein gezähmtes Thier, und wird auch von Menschen gebraucht.

moatag-aybá † — *constranger, desencabegar, fazer endoudecer induzir para mal, melancolizar, persuadir*, nöthigen, Etwas ausreden, einen dumm reden, zum Bösen verführen, traurig machen, überreden.

moacanhémo — *desanimar, turbar, perturbar, fazer sobressaltar, soverter*, entmuthigen, verwirren, erschrecken, umstürzen.

moacára — *fidalgo, fidalga*, ein (oder eine) Adeliger.

— etá — *principaes, grandes, nobres*, vornehme, grosse, edle Leute.

moacú — *aquentar*, erhitzen.

moaçúe — *banhar alguém*, Jemanden baden.

moacyé — *magoar, doer-se, sentir-se*, trauern, Schmerz haben, bedauern.

moacyçába — *magoa, sentimento, contrição*, Leidwesen, Kummer, Reue.

mðacyçába oxipiaca recé mbaé catú mira çupé † — *inveja*, Neid.

moacyçára † — *penitente, magoadó*, büssend, traurig.

moagica — *engrossar o líquido*, eine Flüssigkeit verdicken.

moagoaçába — *amancebar-se*, im Concubinat leben.

moakýme — *regar, molhar, humedecer*, befeuchten, nass werden.

moamanajé — *alcovitar*, kuppeln.

moáme — *armar*, bewaffnen.

moanáma oçú — *embastecer*, verdicken.

moáng — *cuidar, fingir, affigir*, sorgen, sich verstellen, betrüben.

moánga — *fingimento*, Erdichtung.

moantám — *apertar, atarracar, entesar, fechar truncando*, verengen, festbinden, spannen, verriegeln.

— talápe — *entesar do fogo*, über dem Feuer anspannen.

moantançaába — *parapeito*, Brustwehr, Wall.

moapár — *entortiar, arquear, derribar, alejar*, krümmen, biegen, niederwerfen, lähmen.

moapeçýca — *animar, deleitar, contentar, satisfazer, consolar*, lieblosen, vergnügen, zufrieden stellen, trösten.

moapeçýçába — *deleitação*, Vergnügen.

moapopóe — *afrouxar a corda, soltar, afrouxar*, die Saite abspannen, lösen, erschlaffen.

moapúng — *fartar*, voll füllen.

moapungába — *abastanza, fartura*, Ueberfluss, Menge.

moapý — *tanger, tocar*, berühren, angreifen.

moapýca — *fazer alguém assentat*, Jemand sitzen machen.

— papéra (port.) pupé — *assentar ou apontar em papel, rol*, auf das Papier, in die Liste setzen.

moapyçára — *tangedor, tocador*, Berührer, Spieler eines Instrumentes.

moapýr — *augmentar, acrescentar, accumular*, vermehren, anwachsen, anhäufen.

moapyreçába — *acrescentamento, augmento*, Zunahme, Wachstum.

moapureçára — *acrescentador*, Vermehrer.

moapýxaim — *encrespar*, kräuseln.

moár tatá — *fazer fogo*, Feuer machen.

moatúca — *encolher, estreitar, encurlar, abreviar, resumir*, einziehen, verengen, ver- ab-kürzen, kurz wiederholen.

moatýr — *amontoar*, aufhäufen.

moaub — *attribuir, presumir, recelar, suspeitar, notar*, zuschreiben, voraussetzen, fürchten, argwohnen, anmerken.

— aýba — *deitar a má parte*, übel auslegen.

moaugé — *consumir, inteirar*, verzehren, vollständig machen.
 moaugoéra ayba — *malicioso*, boshaft.
 moayb — *arruinar, corromper, derrancar, damnificar, desconcertar, estragar, offender, deflorar*, zu Grund richten, verderben, verwirren, beschädigen, beleidigen.
 — çainha — *botar os dentes*, Zähne ausziehen.
 mobabóc † — *moer cana d'assucar*, Zuckerrohr mahlen.
 mobóc — *escalar peixe, rachar*, einen Fisch ausweiden, spalten.
 — cúnha (port.) pupé — *fender com cunhas*, mit Keilen spalten.
 mobyr — *quantos*, wie viele?
 — éy — *quantas vezes*, wie vielmal?
 — hóra (port.) — *que horas são?* welche Zeit ist's?
 — nhóte — *alguns somente*, nur Einige.
 mobyru birú — *rugir*, roth werden.
 moçabé — *abolorecer*, schimmlicht werden.
 moçabaipór — *embededar totalmente*, gänzlich berauschen.
 moçác — *arrancar, despregar*, ausreissen, entnageln.
 moçação — *atravessar, passar*, durchbohren, durchgehen.
 moçacém — *espalhar, divulgar*, verbreiten, bekannt machen.
 moçái — *azedar*, sauer machen.
 moçaimbé — *afiar, aguçar instrumento cortante*, wetzen, schmieiden, das Instrument schärfen.
 moçangáb — *assinalar, debuxar, afigurar, medir, demarcar, pe-*

sar; idear, bezeichnen, zeichnen, vorstellen, messen, ausmessen, wägen; Vorstellung fassen.
 moçantim — *aguçar, fazer bico*, schleifen, eine Spitze machen.
 moçapyr — *trez*, die Zahl drei.
 moçatambúca — *endireitar*, richten.
 moçaray — *escarnecer, zombar, folgar, brincar, galantear, triunfar*, verspotten, sich freuen, spielen, lieblosen, triumphiren.
 — goéra — *bobo*, ein Verspotteter, ein Dummkopf.
 moçaráya rupi — *de zombaria*, aus Spott.
 — rupinhóte onheéng † — *fallar leviandades*, leichtfertige Reden führen.
 mocaraytára — *dançador*, Tänzer.
 mocá cui — *powora*, Schiesspulver.
 mocába † — *espingarda*, Flinte.
 — membýra mirim † — *pistola*, Pistole (Flinten-Tochter).
 — oçú — *peça d'Artilharia*, Kanone.
 — raýna † — *munição, chumbo*, Munition, Blei.
 — reapú — *tiro*, Flintenschuss.
 mocaém *) — *assar na lavureda*, am offenen Feuer braten.
 mocambý — *dar de mamar*, die Brust geben.
 mocaneón — *afadigar, affigir, atribular, desarranjar, estufar*, ermüden, betrüben, quälen, auseinander bringen, in Schweiss versetzen.
 mocanhémo — *assolar, assustar alguém, desperdiçar*, verwüsten, Jemanden erschrecken; verschwenden.
 mocaóca mirim † — *presidio*, befestigter Wachtposten.

*) Die Brasilianer gebrauchen jetzt die Ausdrücke: moqueár, fazer moquem, fazer de moquém, welche alle dasselbe bedeuten, wie Boucan der Cariben, woher: Boucaniers.

- mocaóca oçú † — *castello, fortaleza*, Castell, Festung.
 mocatú — *lavar a outrem*, Jemanden waschen.
 mocaú — *embebedar*, berauschen.
 moceaquêne — *perfumar*, durchröchern.
 mocekyjé — *espantar, assustar, atemorisar*, erschrecken, in Furcht und Schrecken setzen.
 — çába † — *espantalho*, Vogelscheue.
 — kyjé — *ameaçar*, drohen.
 mocem — *estender*, ausbreiten.
 mocême — *remir*, lösen.
 mocêmo — *prvar, pronunciar*, berauben, verkündigen.
 — cecó quéra çuí † — *absolver d'algua obrigação*, von einer Verpflichtung lösen.
 — ybý coára çuí — *desencovar*, das Wild aus seinem Lager jagen.
 mocendý — *alumear*, erleuchten.
 — púca — *fazer luzir*, leuchten machen.
 mocerakuêne ayba — *infamar*, verleumden.
 — catú — *acreditar, honrar, afirmar*, beglaubigen, ehren, Ruf geben.
 moçerâne — *abater, fazer pouco caso, vencer*, abschlagen, gering achten, besiegen.
 mocimbába † — *plaina de carpinteiro*, Hobel des Zimmermanns.
 mococába — *gasto*, Aufwand.
 mococáo — *desperdiçar*, verschwenden.
 mococáo - çára — *desperdiçador*, Verschwender.
 moçocobiár — *compensar, remunerar, substituir*, ausgleichen, belohnen, an die Stelle setzen.
 mococói — *derribar a fructa*, die Frucht herunterwerfen.
 mocoêne — *dar os bons dias*, guten Tag wünschen.
 mocói — *dois*, die Zahl zwei.
- mocói rupi — *de duas maneiras*, auf zweierlei Weise.
 — vé — *ambos, ambas, hum e outro*, Beide, der Eine und Andere.
 mocóne — *engulir*, verschlingen.
 moçororó — *chá, bebida*, Thee, Trank.
 mocoruí — *delir, esmigalhar, ralar*, auflösen, schmelzen, schaben.
 moçoryb — *repicar*, anpicken.
 — tamaracá † — *repicar o sino*, die Glocke läuten.
 mocuruçá † — *cruzar*, sich kreuzigen.
 mocubé catú — *agradecer, dar lembranças*, danken.
 mocuí — *moer*, zermahlen, mahlen.
 mocuim (mucuí) — *insecto, que faz comixão*: Trombidium.
 mocuí-çára † — *moedor*, Müller.
 moçupi — *afirmar, assegurar, certificar, ratificar, justicar*, bestärken, versichern, vergewissern, genehmigen, richten.
 — onheéng — *cumprir a palavra*, sein Wort halten.
 mocýme — *alízar, aplainar, polir, raspar*, glätten, hobeln, poliren, raspeln.
 mo-ecýca — *grudar, soldar, engomar*, leimen, löthen, steifen.
 mo-eém — *salgar*, salzen.
 mo-elé — *acatar, respectar, venerar, honrar, reverenciar, festejar, solemnizar*, schätzen, achten, verehren, feiern.
 mo-eteçába — *estimação, honra, respeito, veneração*, Schätzung, Ehre, Achtung, Verehrung.
 mo-eteçára — *devoto, venerador*, andächtig, Verehrer.
 mogejýb — *fazer descer alguém*, Jemanden herabsteigen lassen.
 mogoáb — *coar, crivar, peneirar*, durchsiehen, -sieben.
 mogoaçú — *difficultar; encare-*

cer ou subir de preço, erschweren; steigern, Preis erhöhen.
 mogoacuçába — *encarecimento, exageração*, Steigerung, Uebertreibung.
 mogoapába — *coador*, Seiher.
 mogýb — *abaixar*, niederdrücken, erniedrigen.
 moingé — *recolher*, zusammenbringen.
 moira cruçá † — *rosario*, Rosenkranz.
 mojabáo — *afugentar, espantar*, verscheuchen, erschrecken.
 mojabý — *fazer errar*, irremachen.
 mojaceón — *fazer chorar*, weinen machen.
 mojaóca — *apartar, separar, dividir, partir, repartir, distribuir; exceptuar*, trennen, theilen, abwieder- vertheilen; ausnehmen.
 mojacocába — *apartamento*, Abscheidung.
 mojapixaim — *encrespar*, kräuseln.
 mojár — *chegar húa coisa á outra*, eine Sache der andern nähern.
 — *cecé* — *unir a coisa cortada*, vereinigen, zusammenbringen.
 — *curuçá recé †* — *crucificar*, kreuzigen.
 mojarú — *graoçar, afugar, acariciar, ameigar, contentar*, scherzen, schmeicheln, liebkosen, zärtlich behandeln, zufrieden stellen.
 mojaticó — *pendurar*, hängen.
 mojaticoçába — *pendura*, das Hängen.
 mojatinóng — *embalançar*, die Wage gleich stellen.
 mojeároca — *diminuir*, vermindern.
 mojebýr — *tornar, fazer voltar, restituir*, drehen, umkehren, wiederherstellen.
 mojeciar — *acamar húa coisa sobre outra*, eine Sache auf die andere schichten.

mojecirón — *mançar pôr em fileira*, in Reih und Glied stellen.
 mojecoabába † — *revelação*, Offenbarung.
 mojecoáub — *declarar, manifestar, revelar*, erklären, kund geben; offenbaren.
 — *çupi çába* — *averiguar, a verdade*, die Wahrheit darthun.
 mojegoarú — *asco; causar nojo*, Ekel; Widerwille erregen.
 mojemoirón — *amuar, fazer desconfiar*, verdrüsslich, misstrauisch machen.
 mojemombeú † — *confessar*, beichten.
 mojemonbeuçára † — *confessor*, Beichtvater.
 mojemonhâng — *gerar*, zeugen.
 mojenhóng — *deitar*, niederlegen.
 mojepó oçú † — *ajustar em hum corpo, encorporar, unir*, vereinen in Einem Körper, incorporiren.
 mojepocoáub — *amansar, domar, habituar, acostumar*, zähmen, bändigen; gewöhnen, angewöhnen.
 mojepypýca — *alagar*, überschwemmen.
 mojeré — *virar*, wenden, drehen.
 — *jebýr* — *revirar*, umwenden.
 mojereragoáý — *desmentir alguem*, einen Lügen strafen.
 mojenpýr — *subir, fazer trepar*, hinauf steigen, klettern machen.
 mojobabé — *ajustar, igualar, emparelhar, assemelhar, arresoar*, herstellen, gleichmachen, vergleichen, vernünftig urtheilen.
 mojokóe — *arrimar, encostar*, nähern, anlegen.
 mokatao — *abalar, abanar, fazer boar*, bewegen, schütteln, schwenken.
 mokéca — *embrulho*, Wrappert.
 mokóçoc — *enxaguar, vascojar*, waschen, ausspülen, umrühren.

mokya — *borrar, ofuscar*, auslöschten, verdunkeln.
 mokyra — *engordar*, mästen.
 mokyám — *dar nó*, Knoten, Schleife machen.
 momaenduár — *fazer lembrar*, in Erinnerung bringen.
 momaraár — *ajoujar, fazer desfalecer*, zusammenkoppeln; schwach machen.
 momarendúb — *notificar*, benachrichtigen.
 — mombaé — *despertar do sono a alguém*, jemand vom Schlaf aufwecken.
 mombáo — *gastar, acabar, finalizar*, aufbrauchen, zu Ende bringen.
 — catú — *aperfeçoar*, verbessern.
 mombéú — *dizer, referir, relatar*, sagen, erzählen.
 — aýba — *maldizer, accusar, culpar*, übel nachreden, anklagen, beschuldigen.
 — catú — *admoestar, explicar, recommendar*, ermahnen, erklären, empfehlen.
 — catú eecé — *louvar, inculcar*, loben, einschärfen.
 — tupána nheénga † — *evangelizar*, das Evangelium predigen.
 mombóre — *botar, lançar, deitar fora, repudiar*, hinausstoßen, werfen; verstossen.
 — çobápe — *dar em rosto*, vorwerfen, in den Bart reiben.
 mombúc — *furar, deflorar*, stehlen, schänden.
 momembéo — *abrandar, amollecet*, erweichen.
 momembéca — *enfraquecer, debilitar, quebrantar*, schwächen, zerbrechen.
 — cerána — *afrouxar*, loslassen, schlaff werden.
 momendár † — *fazer casar*, heirathen machen.
 momoráng — *saudar*, grüssen.

momoriauçúba — *empobrecer*, verarmen.
 momorotínga — *branquear*, weissen, weiss machen.
 momoxí — *injuriar, viciar, descompor, affear, enxovalhar, envergonhar; adulterar*, beleidigen, beschädigen, beschimpfen, entstellen, besudeln, beschämen; Ehe brechen.
 — onheénga pupé — *affrontar com palavras*, mit Worten beleidigen.
 momoxiçába — *injuria, descompostura*, Beleidigung, Unbescheidenheit.
 momoxiçára — *enxovalhador, injuriador, profunador*, Beschimpfer, Beleidiger; Entheiliger.
 monáne — *misturar*, mischen.
 monaxí — *irmãos gemeos*, Zwillinge.
 mondá — *furtar, pilhar*, stehlen.
 mondaçába — *pilhagem, furto*, Diebstahl.
 mondaçára — *ladro*, Dieb.
 mondar — *levantar falso testemunho*, lügen, falsch Zeugniß geben.
 mondé — *metter, recolher; alça-pão (armadilha); tronco; prisão*, setzen, einschliessen; Schlinge, Vögel zu fangen; Fesselklotz; Gefängniß.
 — motóa — *abotoar*, zufallen, verknüpfen (von der Schlinge.)
 — póra — *preso*, Gefangener.
 — tinta (port.) pupé — *tingir*, Farbe auftragen.
 mondó — *despedir, despachar, impor, mandar, ordenar*, schleudern, werfen, ausfertigen, darauf setzen; befehlen.
 mondóe — *cortar, partir*, schneiden, theilen.
 mondoçára — *mandante*, der Befehlende.
 mondoçóca — *despedaçar, cortar*,

partir, retalhar, rasgar, zerstückeln, schneiden, trennen, abschneiden, zerreißen.
 mongarayb † — *abençoar, benzer, sagrar*, segnen, heiligen.
 mongatirón — *assear, ornar, armar, adornar, compor, concer-tar, remendar*, putzen, zieren, herrichten, zusammenstellen, ausbessern.
 — tembiú — *temperar o comer*, die Speise würzen.
 mongatironçába — *ornamento, adorno, armação, compostura*, Zierde, Zierrath, Herstellung, Einrichtung.
 mongatironçára — *armador, com-positor*, Einrichter, Hersteller.
 mongér — *adormecer a outrem*, jemanden einschläfern.
 — ayba — *maldição*, Verwünschung.
 mongelá — *conferir*, berathschlagen.
 — catú ixupé — *dar bom conselho*, guten Rath ertheilen.
 mongelaçába — *pratica*, Uebung.
 monguí — *desfazer, destruir, derribar*, zu Nichte machen, zerstören.
 monháne — *empurrar, fazer correr*, in die Seite stossen, laufen machen.
 monhâng — *fazer, obrar, operar, fabricar, tirar do nada*, thun, arbeiten, in's Werk richten, fertigen, erschaffen.
 monhangába — *fabrica*, Fabrik.
 monhangára — *artífice, creador, operario*, Künstler, Schöpfer, Meister.
 monharón — *aflar, assanhar, es-bravejar*, hetzen, zornig, wild machen.
 mooicó cecé — *aplicar alguém a alguma cousa*, Jemand zu etwas verwenden.
 — pecú — *fazer durar, retardar*, Dauer geben, verzögern.

mooiconhóte — *accommodar, aquie-tar, socegar, suspender*, einrichten, beruhigen, besänftigen, verschieben.
 mopanémo — *frustrar*, betrügen, täuschen.
 mopé — *aplanar o caminho*, den Weg ebnen.
 mopeçacú — *renovar*, erneuern.
 — jebýre — *reformatar*, umbilden, verbessern.
 mopecú — *alargar, prolongar*, breiter, länger machen.
 mopéne — *quebrar pão*, Holz zerbrechen.
 — çupé cangoéra — *derrear*, Bein brechen.
 moperé — *embaçar, ou endurecer-se o baço*, Miltzverhärtung, Bildung von s. g. Fieberkuchen.
 moperébe — *chagar*, verwunden.
 mopexib carayba pupé † — *crismar*, mit heil. Oel salben.
 mopebúre — *mexer*, mischen.
 mopóc (popóc) — *arrombar, rebentar a outrem, fazer estalar, rachar*, einbrechen, aufreißen, bersten, krachen machen.
 mopoí — *adelyçar, desengrossar*, verdünnen, verfeinern.
 mopokerýc — *fazer cocegas*, kitzeln.
 mopopecýca — *pegar na mão a alguém*, Jemanden bei der Hand nehmen.
 moporacé, moporaceyma — *fazer dançar*, tanzen machen.
 moporâng — *adornar, enfeitar, afformosear*, schmücken, zieren, verschönern.
 — moánga opu — *afectar*, etwas mit Leidenschaft suchen.
 moporará — *atormentar, fazer padecer*, quälen, leiden machen.
 mopotopáo — *acelerar, agastar*, beschleunigen, aufbrauchen.
 mopotuú — *ativiar, fazer descancar, fazer aplacar, apaziguar*,

erleichtern, ausruhen lassen, stillen, besänftigen.
 mopotú tuguí — *estancar o sangue*, das Blut stillen.
 mopú — *enzotar*, trocken.
 — cetáma çui — *degradar*, herabsetzen.
 — reté tamaraca † — *dobrar o sino*, das Glockengeläute verdoppeln.
 mopuáme — *levantar a quem está sentado, fazer erguer, desencostar; arguir*, aufstehen (vom Sitze), auf- in die Höhe richten, gegen Einen auftreten, tadeln.
 mopucá — *fazer rir*, lachen machen.
 mopuir — *fazer desaparegar, desviar a outrem*, losmachen, losreissen, ablenken.
 mopyá catú — *consolar*, trösten.
 — catú abá pupé † — *grangear a vontade de alguém*, eines guten Willen erlangen.
 — catú ayba † — *agrar, desgostar, enfadar, angustiar, entristecer, importunar*, beschweren, Verdruss, Eckel machen, ängstigen, traurig machen, beschwerlich fallen.
 — catú tayna mirim — *acalantar a criança*, den Säugling besänftigen.
 — catuçába — *cunsoleção*, Tröstung, Trost.
 — catuçára — *consolador*, Tröster.
 — oçú — *afoutar*, dreist machen.
 mopypýc — *remar miudamente*, in kleinen Schlägen rudern.
 mopyrantám — *alentar, animar, esforçar, confortar, reforçar*, aufmuntern, beleben, stärken.
 — oaé — *cousa substancial*, wesentliche Sache.
 mopytá — *agasalhar, deter*, lieb-kosen, zurückhalten.
 mopytúba — *acanhá, acobardar*, furchsam machen.

mopytúne — *dar as boas noites*, gute Nacht wünschen.
 mopyxúne — *tinger de preto*, schwarz färben.
 — ceráne — *offuscar, enfuscar*, dunkel machen.
 mora (mura, bora) — *guerreiro, inimigo*, Krieger, Feind.
 moraçába — *maço*, Klöpfel, Keule.
 moramonháng — *guerrear, brigar*, Krieg führen, streiten.
 moramonhangába — *guerra, briga*, Krieg, Streit.
 morandú goére — *chocalheiro*, schwatzhaft.
 morandúb — *avizar*, benachrichtigen.
 morandúba — *avizo, recado, noticia, embaixada*, Nachricht, Antwort, Kundgabe, Botschaft.
 — ayba — *queixa, querella*, Klage, Anklage.
 morauçúb — *apedar-se, ter compaixão*, Mitleid haben.
 — eýma — *impiedade*, Gottlosigkeit.
 morauçúba — *caridade, misericórdia, piedade*, Liebe, Barmherzigkeit, Frömmigkeit.
 morauký — *ocupação, serviço, trabalho*, Beschäftigung, Dienst, Arbeit.
 — mocapýr † — *quarta feira*, Donnerstag.
 — mocói † — *terça feira*, Mittwoch.
 — oçú — *trafego*, Tumult, Unruhe.
 — py † — *segunda feira*, Dienstag.
 moraukýçába róca † — *officina*, Werkstatt.
 moraukýçará — *trabalhador, jornaleiro, servente*, Arbeiter, Tagelöhner, Diener.
 moreauçúba — *pobreza; tyrania, tratar mal*, Armuth; Tyrannei, üble Behandlung.
 moreauçúbóra — *pobre*, arm.

morepotára — *luxuria*, Ueppigkeit.
 morepý — *salario, paga*, Sold, Zahlung.
 morerú — *deitar de molho*, einweichen.
 mororýb — *alegrar*, erfreuen.
 morotinga — *cousa branca, alvara*, eine weisse Sache; Amtsschreiben.
 — ceráne — *abwacento*, weisslich.
 — nongára ojeçoáub — *abejar do longe*, von weitem weiss, hell werden.
 moroyçang — *refrescar, esfriar*, abkühlen, erkälten.
 moroxába oçú † — *general*, General.
 morýb — *afagar, ameigar, acariciar, contentar, lisonjear; lisonja*, liebkosen, verzärteln, zufrieden stellen, loben; Lob.
 moryçába — *caricias*, Liebkosungen.
 motác — *bater, rebater*, schlagen, zurückschlagen.
 motaçába — *maço de bater*, Klöpfel, Keule.
 motalác — *anazar*, klopfen, durch einander rühren.
 motecó coáub — *ensinar, doutrinar, encaminhar*, lehren, belehren, Weg zeigen.
 moteité — *apoucar*, verringern.
 motekýr † — *fazer destilar*, destilliren lassen.
 motekyreçába † — *alambique*, Destillirblase.
 motemúng — *sacudir*, schütteln, stossen.
 motening — *seccar, torrar*, trocknen, rösten.
 motepypý — *alargar*, verbreitern.
 motepytýng — *turbar a agua*, Wasser trüben.
 moteryc — *apartar, afastar, desviar, arrastar; azedar*, trennen, entfernen, ablenken, schleifen; sauer werden.

moterycáo — *abarratar*, voll laden.
 motieám — *encugar*, abtrocknen.
 motim — *envergonhar*, beschämen.
 motimbóre — *incensar, defumar*, mit Weihrauch beräuchern, schwärzen durch Rauch.
 motumúne — *escarrar*, ausspucken.
 moturuçú — *crear, fazer grande*, erschaffen, gross machen.
 motuti — *cortiça*, Rinde, Kork.
 motuú † — *Domíngo, Dia santo* Sonntag, Feiertag.
 — oçú † — *Domíngo de Pascoa*, Oster-Sonntag.
 motuúne — *enlabusar, besuntar, tísnar*, mit Fett, Oel bestreichen, beschmutzen.
 motyapú — *fazer estrondo*, Geräusch machen.
 motyécú — *fazer líquido*, flüssig machen.
 motyubaé — *envelhecer*, altern.
 motypú — *fundar, fazer fundo*, gründen, tief machen.
 moveó † — *absolver de peccados, apagar*, von den Sünden lossprechen.
 moxoví (port.) — *fechar eom chave, aferrolhar*, mit Schlüssel verschliessen.
 moxi (puxi) — *nas más horas*, zu übler Stunde.
 moye-oçú — *arco da velha*, Regenbogen.
 mú — *irmão ou primo do homem*, Bruder oder Geschwisterkind des Mannes.
 mungá (pungá) — *alporcas*, Kropf.
 múnga — *nascida*, Beule, Geschwür.
 muralú (port.) — *mulato*, Mulatte.
 mussurana*) — *cordel, corda*, Strick, Schnur.

*) Mit der Mussurana (Moro-ceráne) um dem Leib wurden von den Tupis die Gefangenen zum Tode geführt.

mutá mutá — *escada*, Leiter, Treppe.
mutúca — *moscardo ou tavão*,
Bremse.

N.

naçatibi — *não sem causa*, nicht
ohne Ursache.
nambý — *orelha, argola, aza de
vaso*, Ohr; Ring, Handhabe eines
Gefäßes.
— oçú — *orelhudo*, Grossehr.
— póra — *arrecadas, brincos*,
Ohrgehänge.
náneme — *a estas horas*, zu die-
ser Stunde.
nanho (nanhoranhé) — *basta*,
genug.
napóei — *não longe*, nicht weit.
naranda (port.) — *laranja*, Orange.
narandýba (port. tyba = locus)
laranja, Orangengarten.
navaya (port.) — *navalha*, Rasier-
messer.
ndaerojai — *e nem por isso*, selbst
darum nicht.
nde — *tu*, du.
nbaé — *teu, tua*, deine (Sache).
néi (plural: pèi, penéi) — *horo-
sus!* macht schnell!
neibe — *outravez, tornai a fazer*,
thu' es noch einmal!
nei, aujebéte — *seja embora*, sey's
immerhin.
nhaém — *alguidar*, Schüssel, Trog.
ne — *he nota de futuro*, Aus-
druck der Zukunft.
nhaém pepó — *panella*, Pfanne.
nháne — *correr*, laufen.
nheém nheéng — *arrezoar, pal-
rar, porfisar*, vernünftig reden,
schwätzen, streiten.
nheéng — *fallar, responder*, reden,
antworten.
— ayba — *fallar mal*, übel reden.
— çantám — *fallar alto*, laut
reden.

nheéng catú — *intimar*, vertrau-
lich reden, einreden.
— cecé — *apalavrar*, abreden.
— eté — *fallar com imperio*, be-
fehlend reden.
— pitá pitá — *cioso no fallar, fallar
gagi*, hitzig im Reden, stottern.
nheénga — *falla, palavra, voz,
lingoagem, preceito*, Rede, Wort,
Stimme, Sprache; Gebot.
— ayba eté — *amaldiçoar, rogar
pragas*, verwünschen, Böses
wünschen.
— nheénga jára — *interprete*,
Dolmetscher.
— ojemeéng — *dar palavra*, das
Wort geben.
— póra poráng — *galanteria,
graça no fallar*, Artigkeit, An-
muth im Sprechen.
— pupé nhóte — *de palavra*,
durch das Wort.
— puxí — *palavra deshonestá*,
unanständige Worte.
— rupí nhóte — *verbalmente*,
wörtlich.
— robaixára — *dar razões, re-
plicar*, Gründe geben, antworten.
nheengár — *cantar*, singen.
nheengaçára — *cantor*, Sänger.
nheengára — *cantiga*, Gesang.
nheengoére — *fallador*, Sprecher.
nhemó abaré † — *ordem (Sacra-
mento)*, geistlicher Orden (Sa-
crament).
nhemombeuçába † (port.) — *con-
fissão*, Beichte.
nhemomotaçába — *golodice*, Nä-
scherei, Gefräßigkeit.
nheronçába — *braveza, feroci-
dade, ira*, Tapferkeit, Wildheit,
Zorn.
nhinhé — *actualmente, a cada
passo, quotidianamente, de con-
tinuo, sempre; continuação; fre-
quentar*, gegenwärtig, bei jedem
Schritt, täglich, fortwährend, im-
mer; Fortsetzung; wiederholen.

nhinhing — *arrugar*; *ruga*, sich runzeln; Runzel.
 nhiróm — *perdoar*, verzeihen.
 nhironçába † — *remissão, perdão*, Verzeihung, Nachlass.
 nhirongoére † — *passa - culpas*, Ablass.
 nhote — *somente, não mais*, nur, nicht mehr.
 nhum-çui — *do campo*, von oder auf der Flur.
 niá — *confirmativo, então*, also.
 nitío — *não*, nein.
 — abá — *ninguem*, Niemand.
 — arobiár oaé — *incredulo, pertinaz, teimoso*, ungläubig, verstockt, halsstarrig.
 — çangába oaé † — *imensidade*, Unendlichkeit.
 — capyá oaé — *capado, castrado*, verschnitten, castrirt.
 — cecaléyma oaé — *liberal*, freigebig.
 — epýa oaé — *orfão*, Waise.
 — evecendú — *não ouvez?* hörst du nicht?
 — goaçú — *facil*, leicht.
 — goalá oaé — *imovel*, unbeweglich.
 — jabé — *não he assim*, es ist nicht so.
 — iapyçá oaé — *surdo*, taub.
 — ipór oaé — *cousa vasia*, leere Sache.
 — jurú cé — *fastio*, Ekel.
 — mbaé — *nada, não ha nada*, nichts, es ist nichts.
 — ocýca — *cabér, não cabe*, nicht fassen.
 — ojabý — *nao errar, acertar*, nicht irren, Recht haben.
 — oicó catú — *portar - se mal*, sich nicht wohl befinden.
 — ojuçá coáub — *incorrupto*, unverdorben.
 — poçánga — *não tem remedio*, es giebt kein Mittel.
 — pocý — *leve*, leicht.

nitio ramé — *sendo*, wenn nicht.
 — xacoáub — *não posso, não sei*, ich kann nicht, ich weiss nicht.
 noatár mbaé — *abundantemente, nada falta*, genügend, es fehlt nicht.
 nongár — *parecer, ^{scheinen} parecer*, *sehämen*.
 nongára — *semelhança, maneira*, Aehnlichkeit, Art und Weise.
 nongatú — *guardar, reservar*, bewahren, aufheben.
 nupán — *açoutar, dar pancadas, castigar, disciplinar, varejar*, peitschen, züchtigen, einen schlagen, unterrichten, strafen.
 nupañçába — *acoute, azorrague; disciplina*, Peitschenhieb; Zucht, Unterriecht.
 nupañçára — *castigador, disciplinador*, Strafer, Züchtiger.

0.

ocanhémo — *estar espantado*, erschrocken sein.
 oacéme — *atinar*, richtig treffen.
 oacémo — *achar*, finden.
 oacýpe oericó — *violentar, forçar a mulher*, Gewalt anthun.
 oám — *caga-lume (insecto)*, Feuerwurm, - Käfer (Lampyris, Elater).
 oáne — *ja*, schon.
 oapixaim — *franzido*, voll Falten.
 oapoám — *arredondar*, einen Platz rund umgehen, ausreuten.
 oapúng oaé — *abastado, farto*, wohlversehen, gesättiget.
 oapýca — *assentar-se, pousar a ave*, sich niedersetzen (auch vom Vogel).
 oapycába — *assento*, Sitz.
 — ocú † — *cadeira*, Stuhl.
 oár (ãr) — *cahir, nascer*, fallen, geboren werden.
 — catú — *ao pé da letra*, ganz genau.

oaracapá — *rodella da canoa*,
Wellbaum des Fahrzeuges.
oarua — *espelho*, Spiegel.
oatá (goatá) — andar, gehen.
— atá nhóte — *vaguear*, herum-
schweifen.
oatapú oçú — *buzio*, (*concha*),
Horn zum Blasen (eine Mus-
schel).
oatár — *faltar*, mangeln (von
einer Sache).
oatucupá — *pescada (peixe)*,
Kabliau, Stockfisch (*Gadus mor-
rhua*).
oaxime mirim — *malvaisco (planta)*,
Urena lobata, Lebretonia etc.
óba — *vestido, roupa*, Gewand,
Kleid.
— monhangára † — *alfaiate*,
Schneider.
— motuú recé goára † — *gala*,
Staatskleid.
— mündepába † — *guarda-roupa*,
Kammerdiener.
— tupán óca goára † — *ornamen-
tos da Ireja*, Kirchenschmuck.
obóc — *fender-se por si*, von
selbst zerspringen.
oçá — *caramujejo*, Seekrabbe
(Cancer Uca L. rel.)
oçác — *despregar-se*, sich ablösen,
die Nägel verlieren.
oçação-purýb — *exceder*, zu weit
gehen, übertreffen.
oçacibo — *enfiar*, einfädeln.
óca — *casa*, Haus, Hütte.
— arýbo goára — *cumieira da
casa*, First, Gipfel des Hauses.
— çui — *de casa*, in, zu Hause.
— epý — *canto da casa*, Ecke,
Winkel des Hauses.
— jára — *patrão, morador*, Haus-
Herr-, Bewohner.
— mbaé meengába † — *loge de
negocio*, Laden mit Waaren.
— monhangára — *pedreiro*, Maurer,
Steinhauer.

óca póra — *creado, creada, fa-
mília, morador, escravo*, Diener,
Familie, Sklave, überhaupt Haus-
angehörige.
— rocára — *pateo*, Hof.
ocái — *queimar-se, abrasar-se*,
sich brennen, verbrennen.
— oaé — *cousa queimada*, ver-
brannte Sache.
ocanhémo — *dar á costa*, stranden.
ocára — *rua, terreiro*, Gasse, Platz
vor dem Hause (des Principal.)
— çui — *de fóra*, von Aussen.
— ketý — *para fóra*, nach
Aussen.
ocárpe — *fóra de casa*, ausser
dem Hause.
ocoabeyma oçú — *selvagem*, wild.
ocoaubucár — *promulgar*, verkün-
digen.
oceký oçú iába — *arrepellar os
cabellos*, die Haare ausreißen.
ocemo ixuí — *desencarregar*, die
Last ab- wegnehmen.
ocepý meeng oçú — *premiar*, be-
lohnen.
ocýca cecé — *abordar; copula*,
entern; die Verbindung.
— oáne — *basta*, es genügt.
oçó — *ir, ausentar*, gehen, sich
entfernen.
— áne — *foi-se*, er (es) ist fort.
— cecé — *acommetter*, angreifen.
— ipýpe — *afundar, afundir-se;*
*estar carregada a canoa; mer-
gulhar*, tiefer machen, auf den
Grund gehen, vom Fahrzeug:
geladen seyn; tauchen.
— ipýpe tijúca pupé — *atolar*,
in Sumpf gerathen.
— ixuí — *desacompanhar*, weg-
gehen, Gesellschaft verlassen.
oçobaixára eté abá nheóng — *pro-
fiar*, hartnäckig auf seinem Wort
bestehen.
— enheénga — *disputar*, streiten.
oçóc — *reventar a corda*, sprin-
gen der Saite.

oçú*) (assú) — *grande*, gross.
 oericó — *possuir, ter, gozar, lo-
 grar, tratar*, haben, besitzen,
 geniessen, behandeln.
 — ayba — *vexar, perseguir, tra-
 tar mal*, plagen, verfolgen, übel
 behandeln.
 — catú — *bom trato*, gute Be-
 handlung.
 — coáub tecó — *saber governar*,
 zu befehlen wissen.
 — imoryçáb rupi — *alcançar com
 afagos*, erschmeicheln.
 — tecó cecé — *dominar*, herr-
 schen.
 oetépe — *todo, toda, inteiro*,
 Alles, ganz.
 oicó — *ser, estar, jazer, residir*,
 seyn, liegen, wohnen.
 — ayba — *estar mal*, sich übel
 befinden.
 — bebé — *estar vivo*, lebendig
 sein.
 — catú — *proceder bem*, gut
 handeln, gut fortkommen.
 — cecé — *aplicar-se, pretender*,
 sich befehligen, beanspruchen.
 — çocópe — *hospede*, Gast.
 — eté cecé — *profadamente*, mit
 Ernst, fleissig.
 — eté morauký recé — *lidar*, mit
 Ernst sich bemühen, schaffen.
 — ninhé — *habitar, assistir*,
 wohnen, anwohnen.
 — pecú — *deter-se, entreter-se,
 tardar, durar*, sich auf- unter-
 halten; säumen; andauern.
 — tembém — *haver mister, ca-
 recer, ter necessidade*, nöthig
 haben.
 — tenhé cecé oaráma — *promp-
 tidão*, Schnelligkeit.
 oicobé catú — *estar bom, são, va-
 lente*, wohl, gesund, stark seyn.
 oiconhóte — *aquietar, parar,
 socegar; deixa; não bulas!*

ruhen, stille stehen, ruhen;
 lass ab!
 oiké oçú — *preamar*, Fluth des
 Meeres.
 oíme — *acolá, allí*, hier, dort.
 oimoaé — *aquillo*, jenes.
 oirá vel oirandé — *amanhã*, am
 Morgen, morgens.
 ojab — *abrir naturalmente*, sich
 aufthun, öffnen (von selbst).
 ojabý eté çangába — *disforme*,
 unförmlich.
 ojaçuí oaé — *abafado, coberto*,
 gewärmt, zugedeckt.
 ojayý iacंगा pupé — *cabeçada*,
 Stoss mit dem Kopf.
 ojar — *acostar, chegar a terra*,
 an einander legen, an's Land
 kommen.
 — curuçá recé † — *estar cruci-
 ficado*, gekreuzigt seyn.
 — ybý recé — *acostar-se a terra*,
 anlanden, am Ufer anlegen.
 ojeaibýc — *baixar-se, inclinar-se*,
 sich verbeugen, senken.
 ojeapixá pixáo — *as cutiladas*,
 mit Hieben.
 ojeaugé — *estar feito, e acabado*,
 fertig, vollendet seyn.
 ojeayb — *estar acabado, deflo-
 rada*, abgeblüht, geschändet seyn.
 ojebyr — *arribar*, ankommen.
 ojeçoáub — *aclarar a cousa, avi-
 star; verdadeiro*, die Sache auf-
 hellen, untersuchen; wahrhaft.
 — nhóte — *estar patente*, offen
 stehen.
 ojeitýca — *prostrar-se*, sich nie-
 derwerfen.
 ojejeký — *esperguçar-se*, auf-
 wachen.
 ojejepýca — *desafrautar-se*, Rache
 nehmen.
 ojejumine — *oculto*, verborgen.
 ojekendáo — *tapar*, zustopfen.
 ojekyí oaé — *morrendo*, sterbend.

*) Hoje assú, usado ainda muitas vezes; assú wird jetzt mehr gehört.

ojekyí potár oáne — *agonisar*, im Sterben liegen.
 ojemamáne — *embrulhar-se*, sich verwirren.
 — oicó — *dobrado, estar embrulhado*, gefaltet, eingewickelt seyn.
 ojememoaçára — *afidalgar-se*, sich adeln.
 ojemoaába eté — *abaixar-se; altivo*, sich auszeichnen; stolz, hochmüthig.
 ojemoaçúca — *banhar-se*, sich baden.
 ojemoaqýme — *humedecer-se*, nasswerden, sich nass machen.
 ojemoaþár — *dobrar-se, encostar-se*, sich winden, anlegen, fügen.
 ojemoaýb — *apostemar-se, deitar a perder*, in Geschwür übergehen, verderben.
 ojemoaçabé — *abolorecer-se*, schimmeln, schimmlicht werden.
 ojemoaçacuí oaé — *acautelado*, vorsichtig.
 ojemocamarár (port.) — *travar amizade*, Freundschaft schliessen.
 ojemoaþapó oáne — *crear raizes, arreigar*, Wurzel treiben, bewurzeln.
 ojemogýb — *baixar-se*, sich bücken.
 ojemoirón — *arrufar-se*, sich erzürnen.
 ojemojepé oçú † — *incorporar-se*, sich verkörpern, verbinden.
 ojemojepoty — *enferrujar-se*, rosten.
 ojemokatác — *mover-se*, sich bewegen.
 ojemonháng — *produzir, succeder, acontecer*, hervorbringen, sich begeben, erfolgen.
 ojemopiráng — *bizarrear*, tapfer, freimüthig seyn, prahlen.
 ojemopiránga peréba — *encarnar a ferida*, die Wunde verheilt, granulirt.

ojemopyayába — *aggravar-se, en-tristecer-se*, sich beschwert fühlen, traurig seyn.
 ojemotapejár — *situar*, stellen, setzen, legen.
 ojemoteité — *ter-se em pouco* sich gering achten.
 ojemotiryçemo — *encher-se*, sich füllen.
 ojenipiá oicó — *estar de joelhos*, knieen, auf den Knien liegen.
 ojepakéc oaé — *embrulhado, abafado*, eingewickelt, geschützt.
 ojepé (jepé) — *hum*, Ein, eins.
 — jandé cui — *hum de nós*, Einer von uns.
 — oçú — *todos juntos*, Alle mit einander.
 — peçuí — *hum de vós*, Einer von Euch.
 ojepen hó — *hum somente*, Einer nur.
 ojepicyca oaé — *agarrar-se, estar agarrado*, sich ein- an- hängen, angehängt seyn.
 ojepocoáub — *acostumar-se*, sich gewöhnen.
 — oaé — *acostumado*, gewöhnt.
 ojepotár — *aportar*, herbeitragen.
 ojepyypýca — *afogar-se, alagar-se*, ertrinken.
 ojeré jeréo — *espojar-se, tram-bolhões*, ausrinnen.
 oje oáne — *cosido, estar assado*, gesotten, gebraten seyn.
 ojóca iacánga çuí — *dissuadir*, abrathen.
 joecé — *copula*, Verbindung, Band.
 ojojabé oáne — *ajustado, estar igualado*, zugerihctet; im Gleichgewicht seyn.
 ojokóc — *encostar-se*, sich anlehnen.
 ojururé — *pedir*, bitten.
 okéna — *porta*, Thor, Thüre.
 — piaçaba — *guarda-porta*, Thürriegel, Thürschlinge.

okéna rupitá — *couce da porta*, Schlag an die Thüre.
 okér — *dormir*, schlafen.
 — mirim mirim — *toscanejar*, einschlummern.
 okyjú — *grillo*, Grille. Heimchen.
 okylá — *esteio*, Stütze, Schutz, Beistand.
 omocémo ybytú ejurú rupi — *arrotar*, rülpsen.
 omoéng epópe — *encarregar*, auf-laden.
 omoingé çocópe — *admittir, recolher em casa*, zulassen, in's Haus aufnehmen.
 omondá aquéra — *furto*, Diebstahl.
 onheróm — *embravecido*, wild, schlimm.
 — eté oicó — *encarniçar-se*, sich erhitzen.
 ooçú rupi — *trabalhosamente*, mit Mühe, mit Arbeit.
 opabinhé — *todos, tudo*, Alle, Alles.
 — catú — *geralmente*, überhaupt, im Allgemeinen.
 opabinhé mbaé monhangára — *omnipotente*, der Schöpfer, allmächtig.
 opác — *acordar do somno*, vom Schlaf aufwecken.
 opetuú ybytú — *amainou o vento*, der Wind hat nachgelassen.
 opicýe itayra ráma — *adoptar, perfilhar*, adoptiren, an Kindes Statt annehmen.
 opipyé — *depenicar, picar a ave na fruta*, vom Vogel, der an die Frucht pickt.
 opó opóre — *a pulos*, sprungweise.
 opópór — *andar de galope*, im Galopp gehen.
 opoc — *fender-se por si*, von selbst aufreißen, aufspringen.
 opojár — *apontar com o dedo*, mit dem Finger anzeigen.
 opóre — *pular*, springen.
 opúc oáne — *cousa furada*, eine durchbohrte Sache.

oré — *nós outros*, Wir andre.
 orébo — *a nós sem vós*, Wir ohne Euch.
 orocorica (port.?) — *coruja*, Eule.
 oroicáng oaé — *cousa esfriada*, eine kalt gewordene Sache.
 olerica — *andar de gatinhas*, auf allen Vieren schleichen.
 olerýc — *afastar-se, arredar-se*, sich entfernen.
 ouacary — *especie de Macaco*, Brachyurus Ouacaris Spix.
 ovéo — *apagar-se*, auslöschen.
 oynumý — *beija-flor (ave)*, Colibri.

P.

pabé (propos.) — *junto, com*, neben, mit (Personen).
 pabóca — *partir do porto*, aus dem Hafen auslaufen.
 pác — *despertar, despertar do somno por si*, aufwecken, von selbst aufwachen.
 pacú — *especie de peixe*, Prochilodus.
 paé — *diz*, er sagt, nämlich.
 pajé — *feiticeiro*, Zauberer, Beschwörer, Arzt.
 — remimonháng ayba moropiára *feiticos*, Zauberei.
 pána (port.) — *panno*, Tuch.
 — amanejú çui goara — *panno d'algodão*, Baumwollen-Zeug.
 — ayba — *rodilha, trapo*, Wischlappen, Lumpen.
 — çobaigoára — *panno de linho*, Leinen-Zeug.
 — monhangába — *tear*, weben.
 — monhangára — *tecelão, tece-deira*, Weber, Weberin.
 — pacoára — *peça ou rolo de panno*, ein Stück oder Rolle Zeug.
 — pecangoéra — *retalho de panno*, Abschnitt vom Zeug.

pána petéca — *lavar roupa*, Wäsche waschen.
 — poaçu — *panno grosso*, grobes Tuch.
 — poi — *panno fino*, feines Tuch.
 — rangába — *rara de meda*, Elle.
 panacú — *carro*, Wagen (Korb).
 — oára çopá — *roda de carro*, Wagenrad.
 panamá → *borboleta*, Schmetterling.
 panemo — *debalde*, vergeblich, umsonst.
 panéra — *panella*, Schüssel.
 — monhangába — *oleria*, Töpferei.
 — monhangára — *oleiro*, Töpfer.
 — rendába — *sempre*, immer.
 papacába — *conta, numero*, Rechnung, Zahl.
 — áca † — *dia do juízo universal*, Tag des Weltgerichts.
 papár — *contar, numerar*, zählen.
 papéra (port.) — *papel*, Papier.
 — coaiacára † — *escrivão*, Schreiber.
 — ianámo oçú † — *papelão*, Pappe.
 — jimboecára † — *letrado*, Schriftkundiger.
 papéra mbaé papacába † — *rol*, Rolle, Lage Papiers.
 — mocycába † — *obreia*, Oblate.
 pará (guaranice) — *coiza variada de cores*, buntfärbig.
 parabóca — *escolher, limpar*, auswählen, reinigen.
 para-cua — *coroa de varias cores*, vielfarbiger Kranz (nome do Rio Paraguay: Benennung des Paraguay-Stromes: Dobrizhofer.)
 paragoá — *papagayo*, Papagei.
 paraná — *mar*, Meer.
 — oçú — *bahia, mar largo*, Meerbucht, offenes Meer.

paraná oiké — *enchente de maré*, Fluth des Meeres.
 — pyterpe — *pégo*, Mitte der Fluthzeit (?).
 — reméyba — *beira, ou fim da terra sobre o mar*, Ufer, Landspitze am Meer.
 paraouá — *especie de Macaco*, Pithecia hirsuta.
 paratý — *especie de tainha*, eine Art Fisch.
 pari parim — *coxear*, hinken.
 patakéra — *meretriz*, Freudenmädchen.
 — recó rupi — *o officio da meretriz*, Hurerei.
 patuá — *caixa, arca, canastrinha quasi da feição de bakú*, Kasten, Kiste, Koffer.
 psurú † — *Paulo (nome d'homem)*, Paul (männlicher Name).
 paý — *padre, frade (mais propriamente), senhor, Vater, Ordensbruder (vorzugsweise *) Herr*.
 — abaré guaçu † — *bispo*, Bischoff.
 — abaré oçú eté † — *papa, pontífice*, Papst.
 — abúna **) † — *jesuita*, Jesuit.
 — apina † — *frade, leigo*, Laienbruder.
 — apytéra † — *coroa de padre*, Tonsur des Geistlichen.
 — bispo † (port.) — *bispo*, Bischof.
 — clerigo † (port.) — *clerigo*, Cleriker, Priester.
 — elá róca † — *convento*, Kloster.
 — abitú † (port.) — *habito de frade*, Ordenskleid.
 — missa monhangára † — *sacerdote, padre de missa*, Priester.
 — móro rerecára † — *paroco*, Pfarrer.

*) Pay = frade: Pará; Abare, Uáre: Mission. austral.

**) Oba-úna: Vestido preto, schwarzes Kleid.

paý póro mongeteçába † — *estação da missa*, Zeit der Messe.
 — tínga — *amo, senhor*, (weisser) Herr.
 — tucúra *) — *frade capucho*, Kapuziner.
 paýa — *pay*, Vater.
 — angába † — *padrinho, padreira, valia*, Taufpathe, Zeuge.
 payuarú — *bebida espirituosa da Mandioca*, gegohrenes Getränk aus der Mandioca.
 pe (pron.) — *delles*, ihr.
 — (propos. cum accus.) — *em, a, no*, in, zu, nach.
 — (interrogat.) — *quem?* wer?
 pé — *caminho, via*, Weg.
 — coameéng — *guiar pelo caminho*, auf den Weg bringen, geleiten.
 — jára — *guia do caminho*, Wegweiser.
 — oçú — *estrada*, Strasse, Weg.
 — rupi — *pelo caminho*, auf dem Wege.
 peçaçú — *fresco, moderno*, frisch, neu.
 peçangoéra — *pedaço, amostra, migalha, posta*, Stück, Muster, Brosame.
 — pupé — *em pedaços*, in Stücken.
 pecoaçába — *atadura*, das Binden, Verband.
 pecoár — *atar, prender*, binden, festigen.
 pecuçába — *comprimento*, die Länge.
 — rupi — *ao comprido*, der Länge nach.
 pejecém — *compassar*, abmessen.
 pejú — *soprar, abanar, bafejar*, blasen, anhauchen.
 pejuçába — *sopro*, das Blasen, der Hauch.

péne — *cousa quebrada*, zerbrochene Sache.
 pénga — *sobrinho da mulher*, Geschwisterkind der Frau.
 penhém — *vós, a vós; vontade*, Ihr, Euch; der Wille.
 penhémo — *a vós outros*, Euch andern.
 peré — *baço*, Leber.
 peréba — *chaga, fistola*, Wunde, Eitergang.
 — piránga — *chaga viva*, rothe Wunde.
 pereirú (port.) — *ferreiro*, der Schmid.
 pereric — *fregir, faiscar*, braten, Funken sprühen.
 pererçába — *fregideira*, Bratpfanne.
 perim perim — *calote*, Betrug, Schelmerei.
 peripán — *comprar*, kaufen.
 periquita — *periquito (ave)*, kleiner Papagai.
 però — *Pedro (nome d'homem)*, Peter (männl. Name).
 peteume (petepeume plur.) — *não façais vos*, thut es nicht.
 petupáb goére — *arreatado da colera, serrispido*, zornwüthig.
 petupába — *alteração*, Aufregung.
 petupáo — *indignado*, empört.
 peúma — *genro da mulher*, Schwager der Frau.
 piaçába — *laqueo, feixadura, aparramento***, Schlinge, Schloss, Abwehr.
 piár — *aparar com a mão*, mit der Hand abwehren.
 — numpaçába — *aparar os golpes*, die Streiche abwehren.
 picaçú — *pomba*, Taube.
 piçajé — *meia noite*, Mitternacht.
 picú (rectius apicu) — *coroas de terra, Dunas*, Dünen.

*) Tucura: Gafanhote, Heuschrecke.

***) Stricke zum Thürverschluss aus den Fasern der Palmen Piaçaba (*Attalea funifera* und *Leopoldinia Piaçaba*).

piçajé catú — *alta noite*, tief in der Nacht.
 piçarebo — *cada noite, toda a noite*, jede Nacht, die ganze Nacht.
 picú (rectius apicú, apicúm) — *coroas de arêa, que cobre a maré, dunas*, Sanddünen.
 picýc — *apanhar, pegar no que foge*, erwischen, ergreifen, was flieht.
 picýca — *pegar em alguém*, Jemanden ergreifen.
 — catú — *segurar para que não fuja*, Jemanden festhalten.
 — cecé — *alcançar a quem foge*, den Fliehenden erreichen.
 picyrón — *acudir, alcançar por força, amparar, apadrinhar, assaltar, defender, livrar, reunir, roubar, saquear, usurpar*, beispringen, mit Gewalt erreichen, sich bemächtigen, anfallen, vereinen, angreifen, vertheidigen, übergeben, berauben, usurpiren.
 picyronçába — *abrigo, protecção, refugio*, Unterkunft, Schutz, Zuflucht.
 picyronçára — *protector, defensor, libertador, salvador*, Beschützer, Vertheidiger, Befreier, Retter.
 pim — *picar a abelha*, das Stechen der Biene.
 pindá — *ançol*, Angel v. Pyndá.
 pindóba — *palmeira*, (Cocos etc.) Palmenarten.
 pindóba carayba† — *palmas para Domingo de ramos*, Palmenwedel für Palm-Sonntag.
 — mopýc — *rachar palmeira*, die Palme spalten.
 pinhoám — *artelho*, Gelenk am Finger oder Zehe.
 pinó — *peido*, Wind, Furz.
 — pinó — *peidar; urtiga*, farzen; Art Nessel.
 — pinó pupé jopim — *urtigar*, brennen (von, mit der Nessel).
 pirá — *peixe*, Fisch.

pirá apitáma — *cambada de peixes*, eine Schnure von Fischen.
 — arara — *peixe*, der Fisch Phracephalus bicolor.
 — ém — *peixe secco*, trockener Fisch.
 — inampú — *pimelodus*, Pirinampú.
 — jagoára — *boto (peixe)*, Delphinus.
 — jukýra póra — *peixe de salmoura*, gesalzener Fisch.
 — miúna — *dourado (peixe)*, Fisch.
 — mixire — *peixe assado*, gebratener Fisch.
 — monhangába — *pescaria*, Fischerei.
 — oçú paraná oçú póra — *baleia*, Wallfisch.
 — oçú repoty — *ambar*, (Unrath des Wallfisches) Ambra.
 — oetépe — *cardume de peixe*, ein Schwarm Fische.
 — pereryc — *peixe frito*, gebratener Fisch.
 — pipó — *barbatana de peixe*, Wallfisch-Barden.
 — quiroa — *peixe cheio d'espínhas*, ein Fisch mit Stacheln.
 — ropiá — *ovos de peixe*, Fisch-Eier.
 pira-rucú — *especie de peixe*, Sudis gigas.
 — týba — *pesqueira*, Ort, wo gefischt wird.
 — uaca (Pira-yapeani) — *platystoma*, Planiceps.
 — úna — *méro (peixe)*, Fisch-Art.
 — ycýca — *grude de peixe*, Fischleim.
 pira (pirera-) oçú — *gafeira de cão*, Hundsräude.
 piránga — *vermelho*, roth.
 — ceráne — *cor ruiva*, röthlich.
 piránha — *especie de peixe; tissorua*, Art Fisch (Myletes, Serrasalmo); Scheere.
 pirár — *abrir, descobrir*, öffnen, entdecken.

- piréra — *casca, pelle, escama, ostreira*, Rinde, Haut, Schuppe, Ort, wo Austerschalen liegen.
- pirikytyim — *rim*, die Nieren.
- piróc — *saltar a casca*, Aufspringen der Rinde oder Haut.
- piróca — *esfolar, descascar, escamar*, abziehen der Haut, Rinde, der Schuppen.
- perý — *junco, esteira*, Binse, Binsengeflecht.
- perýs, port. plur. peryzes — *campo alagadisso*, Sumpfwiesen.
- perypáne — *resgatar*, auslösen, freimachen durch Tausch oder Kauf.
- pitá — *ficar, parar, sobrar*, bleiben, warten, übrig seyn.
- píta (port.) — *fitá*, das Band.
- pitér (pytér) — *beijar, chupar, sorver, embeber o liquido*, küssen, saugen, einziehen der Flüssigkeit, rauchen.
- pitíú — *bafo, fortum*, übler Athem, Gestank.
- pitú pitúna — *á boca de noite*, mit Einbruch der Nacht.
- pitúba — *acanhado, cobarde, mo-fino*, ermüdet, feig, träg, unlustig.
- pitucéme — *evaporar, respirar, suspirar*, ausdünsten, athmen, seufzen.
- pitucémo — *respiração*, das Athmen.
- pitúna — *noite*, Nacht.
- ipý — *á boca de noite*, mit Einbruch der Nacht.
- jabé jabé — *cada noite*, jede Nacht.
- oçú — *escuro*, dunkel.
- oçú rupi — *as escuras*, in der Dunkelheit.
- ramé rupi — *de noite*, bei Nacht, nächtlich.
- pitunume — *de noite*, Nachts.
- pitybáo — *cachimbo*, Tabakpfeife.
- pitybón — *ajudar, auxiliar, favorecer, socorrer, concorrer*, unterstützen, helfen, begünstigen, beistehen.
- pitybonçaba — *auxilio, ajuda*, Hilfe, Unterstützung.
- pitybonçára — *auxiliador, ajudante, favorecedor*, Beistand, Gönner.
- pium — *mosca de dia*, kleine Stechmücke (Simulium).
- pixá pixáme — *depenicar a galinha*, das Huhn (den Vogel) abfedern.
- pixáme — *beliscar*, mit den Nägeln kneifen, zwacken.
- pixána — *gato*, Katze.
- pixé — *cheiro de peixe, mofo*, Fischgeruch, Gestank, Schimmel.
- pixúna — *cousa negra*, schwarze Sache.
- ceráne — *amuladoo, fusco, moreno, cor roxa*, braun, dunkelfärbig, röthlich.
- pó — *dedo, mão*, Finger, Hand.
- acánga oçú — *dedo polegar*, Daumen.
- ái — *acenar com a mão*, mit der Hand winken.
- ám — *dedo polegar*, Daumen.
- apár — *alejado das mãos*, an den Händen gelähmt.
- apém — *unha*, Krallen, Klaue.
- apém pungá — *unheiro*, Wunde, Riss von einer Krallen.
- çangába — *palmo*, das Maas eines Palmo.
- calú — *mão direita*, rechte Hand.
- etýc — *acenar com o dedo*, mit dem Finger deuten.
- jabáo — *ligeireza de mão*, Leichtigkeit der Hand, Fertigkeit.
- keryc — *cocegas*, Kitzel, Reiz zum Lachen.
- kóc — *apalpar, apolegar; tacto*, tasten, anfassen; Tastsinn.
- máne — *fiar*, nähen.
- mombýca — *torcer*, drillen.
- nhé — *de gatinhas*, auf allen Vieren (gehen).
- óc — *apanhar ou colher fruta*, Früchte abnehmen.

pó oçú — *mão esquerda; grosso*, linke Hand; dick.
 — oçuçába — *grossura*, die Dicke.
 — petéc — *dar palmadas, palmatoada*, mit den Händen klatschen, auf die Finger schlagen.
 — petéca ýpe — *patinhar*, schwatzen.
 — pupé ketýca — *poir*, glätten.
 — pýc — *calcar com as mãos*, mit den Händen slossen, kneten.
 — pytéra — *pakna da mão*, Handfläche.
 — repý — *ganhar soldo, jornal*, Sold, Taglohn gewinnen, einnehmen.
 — ricéme — *mão cheia*, volle Hand.
 — úrpe oicó oaé — *sujeito, subdito*, unterworfen, untergehen.
 poaya — *erva*, Ipecacuanha.
 pobúra — *angelim (arvore)*, ein Baum (Andira).
 pobureçába — *mexedor*, Mischer.
 póe — *rebenlar, estalar*, aufbrechen, aufplatzen.
 poçánga — *medecina, remedio purga*, Medicin, Heilmittel, Abführmittel.
 — etá rendába † — *botica*, Apotheke.
 poçanóng — *curar*, heilen.
 poçanongára — *medico, cirurgião*, Arzt, Wundarzt.
 poçauçúb — *sonhar*, träumen.
 pocoár — *atar, amarrar*, binden, anbinden.
 poce — *comigo no mesmo lugar*, neben mir, zu meiner Hand.
 pococába — *bordão, bastão*, Stock, Stab.
 poccoçú — *alcançar, apanhar, colher de repente*, erreichen, erwischen, schnell aufgreifen.
 poccoçú rupi — *de repente, subitamente*, plötzlich, schnell.
 pocý — (port.?) *peso*, die Last.
 poeycába — *carga*, Belastung.
 poiçába — *delgadeza*, die Glätte.
 poité — *patarata*, Lüge, Erdichtung, albernes Geschwätz.
 — monháng — *pataratar*, Lügen schwätzen.

pokéc — *abafar, embrulhar*, zudecken, einhüllen, einwickeln.
 pokéca — *embrulho; amortalhar*, Stoff zum Einwickeln, Tottenkleid anziehen.
 popór — *saltar*, springen.
 popóre — *de galope*, im Sprung, im Galopp.
 póra — *habitador, habitante*, Bewohner, Einwohner.
 poracár — *encher, carregar, cumprir, observar, provar*, füllen, beladen, erfüllen; beobachten, beweisen.
 — eté — *acugular*, bis zum Rand füllen.
 poracé — *dançar*, tanzen.
 poraceya — *dançar, dança*, der Tanz.
 porandú — *perguntar*, fragen.
 — randú — *tirar informação*, sich erkundigen.
 porandúb — *preguntar; conto, historia*, fragen; Erzählung, Geschichte.
 porandúba — *relação, historia, pergunta*, Erzählung, Geschichte, Frage.
 poráng — *bonito, formoso*, hübsch, schön.
 — eté — *cousa bella, formosissima*, schöne Sache.
 porangába — *formosura, belleza*, Schönheit.
 porangatú — *bizarria*, Aufputz.
 porará — *padecer, supportar*, leiden, ertragen.
 — ucár — *tratear*, Einem die Tortur geben.
 poraraçába — *tormento*, die Qual.
 poraraçára — *padecente*, leidend.
 porauký (morauký) — *trabalhar*, arbeiten.
 poraukýçába — *trabalho*, die Arbeit.
 póre — *salto*, der Sprung.
 póro imboeçára † — *doutrinador*, der Lehrer, Beichtvater.
 — jubyçára — *algoz*, Scharfrichter.
 — juçaçára — *homicida*, Mörder.

póro mongetá — *consultar*, berathen.
 — monháng † — *crear, propagar da especie humana; geração, multiplicação*, Schaffen, Fortpflanzung des Menschengeschlechts, Nachkommenschaft, Vielfältigung.
 — picyronçára † — *redemptor*, Erlöser.
 — potára — *amor deshonesto, sensualidade*, unziemliche Liebe, Sinnlichkeit.
 poróc — *abrir a flor ou fructo, brotar, despejar, descarregar a canoa*, die Blüthe oder Frucht öffnen, aussprossen, entwickeln; das Fahrzeug entladen.
 pororé — *enxada, enxó*, Hacke, Deisel.
 — mirim — *sacho*, Reuthaue.
 poruám — *embigo*, Nabel.
 porupi — *ao longo de alguém*, weit von Jemand.
 potába — *dádiva, presente, mimo, offerta; parte, quinhão, ração*, Geschenk, Darbringung, Anerbieten; Theil, Antheil.
 potába meéng — *peitar*, Bestechung.
 potaçára — *consentidor*, der Nachsicht hat, zustimmt.
 potár — *querer, dezejar*, wollen, verlangen.
 potáre — *consentir*, zustimmen.
 poterý — *marreca*, wilde Ente.
 potupába — *agostamento*, Zorn, Unwille.
 potupáo — *agastar*, erzürnen, verdrüsslich machen.
 potý — *camarão*, Krabbe, Seekrebs.
 potyá — *peito*, Brust.
 potýra — *flor, bonina*, Blume.
 potýra pacoára — *ramallete*, Blumenstrauss.
 — rendába — *jardim*, Garten.
 pouçú (port.?) — *respeitar com algum pejo, pejo*, verehren mit Beschämung, Scham.
 pouçuçába — *acatamento*, Ehrerbietung.

pratú (port.) — *prato*, Teller, Schüssel.
 — oçú typý oaé † — *almofa*, Leibbecken.
 puámé — *em pé*, stehend.
 puám (poam, apoam) — *coisa circumsrita, ilha*, eine ringsbegrenzte Sache, Insel.
 pubúre — *revolver*, umdrehen, wenden.
 puçá — *rede de pescar*, Fischernetz.
 pucá — *rir, rir-se*, lachen.
 — goére — *risonho*, lachend, freundlich.
 — moáng oçú — *sorrir-se*, lächeln.
 pucéi — *somno*, Schlaf.
 pucuçába — *extensão, comprimento*, Ausdehnung, Länge.
 pucurú (port.) — *pucaro*, Trinkschale.
 pungá — *polmão, inchaço, bubão venereo*, Geschwulst, bubo venereus.
 pupé (propos. c. ablat.) — *na, a, em, in*.
 — xe-r-oca pupé — *em minha casa*, in meinem Hause.
 pupúre — *ferver*, sieden.
 pupureçába — *servura*, das Sieden.
 purú — *alugar, emprestar*, mieten, leihen.
 puruá — *prenhe, pejada*, schwanger, trüchtig.
 purúc — *deconjuntar, deslocar*, zerlegen, versetzen.
 purýb — *vantagem*, Vortheil.
 putuú — *descançar, cessar, parar, pausar, aplacar*, ausruhen, aufhören, pausiren, besänftigen.
 putuuçába — *alívio, pausa*, Erleichterung, Stillstand.
 puýr — *afustar-se, largar, retirar, tirar-se, abster-se, desabituar-se, despejar-se, emendar-se, refrear-se*, sich entfernen, loslassen, zurückziehen, sich enthalten, entwöhnen, sich erleichtern, verbessern, im Zaum halten.

pyr mirim — moderar, mässigen.
 py — pé, avesso (não com a mão), Fuss, umgekehrt (nicht mit der Hand).
 — apár — alejado dos pés, am Fuss gelähmt.
 — ceryca (port.?) — escorregar, cair, ausschlüpfen, fallen.
 — copi — peito do pé, Fuss-Reihen.
 — jicéi — pé dormente, der Fuss ist eingeschlafen.
 — póra — pegada, rasto, Spur, Fusstapfe.
 — póra rupi oatá — rastejar, der Fährte folgen.
 — pytéra — planta do pé, Sohle des Fusses.
 — racapýra — ponta de pé, Spitze des Fusses.
 — ropitá — calcanhar, Ferse.
 pyá — coração, figado; tenção, Herz, Leber; das Vorhaben.
 — bubui — bófe, Lunge.
 — çai — azia do estomago, Schwäche des Magens.
 — çantám oae — constante, beständig.
 — catú — agrado; pacífico, simples, Wohlgefallen; friedlich, einfach.
 — catú rupi — affabilidade, a vontade, de boa mente, Leutseligkeit; gutwillig, gerne.
 — catuçába — singeleza, Einfachheit, Reinheit des Herzens.
 — membéca — brandura, movido; mover o coração, Zärtlichkeit, Beweglichkeit; das Herz rühren.
 — meoám — malícia, Bosheit.
 — oçú — animo, audacia, Muth, Kühnheit.
 — póra — fel, Galle.
 — ayba — angustia, raiwar, Traurigkeit, zornig seyn.
 — ayba oicó — apaixonado, anojado, estar enfadado, leiden-

schaftlich, verdrüsslich; ärgerlich seyn.
 pyá ayba rupi — apaixonadamente, mit Leidenschaft.
 py-goá — tornozelo, Knöchel am Fuss.
 pyr — varrer, kehren, fegen.
 pyire — limpar varrendo, mit dem Besen reinigen.
 pyireçába — limpeza, Reinheit.
 pyireçára — limpador, Reiniger.
 pyndá — anzol, Fischangel.
 pyndaçama — linha de pescar, Angel-Leine.
 pyndaçapoy — linha delgada, dünne Leine.
 pyndaçamucu — linha grossa do allo, dicke Leine.
 pynda itycára — pescador d'anzol, Angel-Fischer.
 — potába — isca do anzol, Köder an der Angel.
 — tínga — anzol de Portugal, portugiesische Angel.
 — uú — picar ou pegar o peixe na isca, das Anbeissen oder Haften des Fisches an der Angel.
 — xáma — linha do anzol, Angel-Schnur.
 pynhoam — boubá, Beule.
 pypó — pennas d'aves, Vogelfedern.
 pyr — mais; vizitar, mehr, öfter; besuchen.
 pyri (propos. cum accusat. personae) — á, zu.
 pyrantaçába — alento, força, vigor, Muth, Stärke, Tapferkeit.
 pyrantaçára — alentador, Aufmunterer.
 pyring — arripiar-se o corpo com medo, vor Furcht zittern.
 pytaçóc — segurar para não cair, sichern, um nicht zu fallen.
 pytéra, pytépe — meyo, Mitte, in der Mitte.
 pytýma — tabaco (erva), Tabak (Pflanze).

pytýma antám — *molho de tabaco*, Rolle, Bund Tabak.
 — çui — *tabaco de pó*, Schnupftabak.
 — çui reru — *caixa de tabaco*, Tabaksdose.
 — týba — *tabacal, ou fumul*, Tabaks-Pflanzung.
 pyxib — *untar*, schmieren.
 — jandý carayba pupé † — *ungir*, salben, letzte Oelung geben.

Q.

quá pupé — *nisto*, in diesem, darin.
 — robaixára çui — *d'agüem*, diesseits.
 que (ygue) — *aqui*, hier.
 quiabé ramé iké — *a estas horas*, zu dieser Stunde.
 quecoti — *mais para a outra banda*, mehr auf die andre Seite.
 quepé — *em alguma parte*, auf (irgend) einer Seite.
 que çui — *daqui*, von hier.
 quibomgotyg — *para cá*, hierher.
 quig (das mulheres) — *resolução de fazer*, wohlan! *)

R.

ramei (beramei, berametei) — *semelhantemente, signífica*, ähnlicher Weise.
 ranhé — *de pressa, d'antemão*, schnell, voraus.
 rana — *aditamento para dizer: espurio, bastardo*, Endigung um anzudeuten: falsch, unächt.
 ré — *despois*, nach.
 recé (propos.) — *ja que, por amor, por causa com*, weil, wegen, mit.
 recó ayba — *opprimir*, unterdrücken.
 reiré — *depois*, nach, nachher.
 reiýa — *bando, multidão*, Bande, Trupp, Vielheit.

repotý (tepotý) — *sterco*, Koth.
 rerecoára — *ajo, capataz, regedor, pastor*, Hofmeister, Führer, Leiter, Hirte.
 rerú — *vasilha*, Gefäß, Geschirr.
 reté — *totalmente*, gänzlich.
 reyá (port.) — *rey*, König.
 ri (propos.) — *vide recé*.
 rimáo (port.) — *limão*, Citrone.
 riré — *vide reire*.
 ró — *então*, also.
 roár ygára pupé — *embarcar alguma cousa na canoa*, Etwas in das Fahrzeug laden.
 robiaçaba — *credito*, Credit, Glaube.
 roçapocái — *publicar*, veröffentlichen.
 roirón — *aborrecer, desprezar, arrenegar, recusar, vituperar, zelar*, verabscheuen, verachten, vom Glauben abfallen, verweigern, tadeln, eifern.
 roironçaba — *aborrecimento*, Hass, Abscheu.
 roironçára — *aborrecedor*, Verabscheuer.
 rojebýr — *desandar, reduzir*, zurückweichen, zurückziehen.
 rojerón jerón — *reconciliar, fazer amizade*, aussöhnen, Freundschaft machen.
 rung (rung-a, rung-eme) — *principiar, ordenar*, anfangen, einrichten.
 rupi — *pelo, pela*, durch.
 rupiára — *causa, razão d'origem*, Grund, Ursache.
 — vé — *tanto que*, in so fern als.
 ryry — *tremar*, zittern.
 — tui çui — *tiritar*, vor Kälte zittern.

S. vide Ç.

sabarú (port.) — *sabado*, Samstag, Sabbath.

*) Os homens uzão da particola cá; die Männer sagen dafür cá.

sáca (port.) — *alforge*, Reisesack, Quersack.
 saé (conjunct.) — *se*, wenn.
 — oaraneyma — *se a caso*, wenn etwa.
 — nitto — *se não*, wenn nicht.
 saguim (sagoin) — *esp. de macaco*, Callithrix.
 santo rerú (port. †) — *andor*, Tragbahre.
 sáya (port.) — *saya*, Unterrock, Schürze der Weiber.
 — membýra — *refego da saya*, Faltennaht am Unterrock.
 sorára (port.) — *soldado*, Soldat.
 — etá pycronçára — *assalto dos soldados*, Angriff, Ueberfall der Soldaten.

T.

tába — *aldea*, Dorf, Ortschaft.
 — póra — *forro, livre, tapuyo senhor de si*, ein freier, selbstständiger Mann, ein freier Indianer.
 tabatinga — *barro branco*, weisser Thon.
 — çobaigoára — *abayade*, mit weissem Thon oder Bleiweiss überlüncht.
 tabóca — *cana (planta) graminea arborescente*, Bambusrohr.
 tacapura — *ligas d'algodão abaixo do Joelho*, Kniebänder aus Baumwolle.
 tacanó — *bubão venereo*, syphilitische Beule.
 tacoca — *caruncho*, Holzwurm.
 tacónha — *membro viril*, männliches Glied.
 tacónha óba (tacanhoba) — *vestido ou atadura do membro viril*, Bekleidung oder Suspensorium des m. G.*).

tacúba — *febre, sezão*, Fieber, Fieberanfall.
 — aýba — *febre maligna*, bösarartiges Fieber.
 — opororá — *ter febre*, Fieber haben.
 — ryrý — *maleitas*, dreitägiges Fieber.
 tacýba — *formiga*, Ameise.
 — cacý oaé — *formiga de fogo*, Ameise, deren Biss brennt.
 tacýra — *ferro de canoas*, Anker.
 — ybý rupiára — *ferro de covas, ou alavanca*, Hebe-, Brech-Stange.
 tagoá (tauá) — *amarelo*, gelb.
 — ceráne — *cor loura; sarda do rosto*, gelbe, blonde Farbe. Sommerfleck im Gesicht.
 tái — *arder a boca com a pimenta*, Gefühl von Brennen im Munde durch spanischen Pfeffer.
 taiacú — *porco*, Schwein.
 — aýa — *porco domestico*, Hauschwein, zahmes Schwein.
 — aýa mirim — *leitão*, Ferkel.
 taiacú eté (taiçuieté) — *porco montez*, grosses wildes Schwein, Dicotyles labiatus.
 taiatyú (taitetú v. caitetú) — *pequeno porco montez*, Dicotyles torquatus.
 taigoára — *forro, livre, tapuyo senhor de si*, frei, eigen, ein Indianer, der sein eigener Herr.
 — etá tupán óca † — *parochia*, Pfarrei.
 taipára (port.) — *parede*, Wand.
 taitatý — *nora*, Schnur, Schwiegertochter des Mannes.
 tajuména — *genro*, Schwiegersohn des Mannes.
 tajýra — *filha do pae*, Tochter des Vaters.
 — angába † — *afilhado*, Taufpathe, *do homem*, des Mannes.

*) Bei verschiedenen indianischen Völkern an Form und Stoff verschieden. Die Tupis tragen ein einfaches zusammengerolltes Stück Palmblatt.

tamacarica — *tolda da canoa*, Zelt, Vordach im Fahrzeug.
 tamaracá *) † — *sino*, Glocke.
 — mirim — *campainha*, kleine Glocke.
 — racónha — *badalo*, Klöppel in der Glocke.
 tamaraca rendába — *campanario, torre*, Glockenhaus, Thurm.
 tamarana — *remo, clava chata*, Ruder, flache Keule.
 tambora (port.) — *tambor*, Trommel.
 tamoatá — *peixe pequeno*, ein kleiner Fisch.
 tamuýa (tamoyo) — *avô*, Grossvater (väterlich und mütterlich.)
 tanga — *avental*, Schürze.
 tanimbúca — *cinza, borralho*, Asche, glühende Asche.
 — ára † — *dia de cinza*, Aschermittwoch.
 — cacyoáé — *rescaldo*, Aschengluth.
 taóca — *correição (especie de formiga)*, eine Art Ameise.
 tapanhúna — *preto, preta, cafuz, cafuza*, Neger, Negerin, Abkömmling von Neger und Indianer.
 tapecoára — *abanador*, Feuerwedel.
 tapejára — *useiro e viseiro*, gewöhnlich, gebräuchlich.
 tapéra — *aldea velha ou erma, sitio ermo*, verlassenes Dorf oder Gehöfle.
 taperú — *bicho*, Thier.
 — pána mbiçára — *traça*, Molte, Schabe.
 tapixába — *vassoura*, Besen.
 tapuýa **) (tapuyja) — *gentio*, ein Wilder, im Gegensatz vom zahmen Indianer oder vom Tupi.
 — táma — *certão*, Wildniss.

tapaytinga — *francez*, ein Franzose. In Maranhão, nach dem Einfall der Franzosen gebräuchlich. (Ein heller Tapujo).
 tapyíra — *boi*, Ochs.
 — caapóra, wörtlich: Ochs im Walde, *anta*, Tapirus americanus.
 — cunhám moçú — *novilha*, junge Kuh.
 — curumim oçú — *novilho, touro*, junger Stier, Ochse.
 taraira — *especie de peixe*, Erythrinus.
 tarauýra — *especie de lagartiza, quatro-olhos (peixe)*, kleine Eidechse, ein Fisch.
 tatá — *fogo, lume*, Feuer, Licht.
 tata-ira — *abelha caca fogo*, Biene, genant Caca fogo.
 — berába — *chama de fogo*, Feuerflamme.
 — moacába — *fuzil*, Feuergewehr.
 — mirim — *faisca*, Funken.
 — mondýca — *acender fogo*, Feuer anzünden.
 — oçú — *fogueira*, Holzhaufen zum Brennen.
 — potába — *isca para fogo*, Zunder.
 — pýnha — *brazu, carvão*, glühende Kohlen.
 — — oçú — *tição*, Feuerbrand.
 — — rerú — *fogareiro, brazeiro*, kleiner Feuerheerd, Kohlenbecken.
 — rendába — *lar do fogo, brazeiro*, Feuerheerd, Feuerstube.
 — rendý — *luminaria*, Lichter, Illumination.
 — tíng — *fumo*, Rauch.
 — tinga monháng — *fumegar*, rauchen.
 — tinga repoty — *fuligem*, Russ.

*) Id est Itá maracá; Ita, Stein, Metall und Maracá, die Zauberklapper.

**) Hoje diz-se Tapúyo e significa homem gentio, barbaro ou selvagem: Tapúya significa mulher gentia. Man sagt jetzt gewöhnlich: Tapúyo: ein wilder, barbarischer Mann, tapuya ein wildes Weib. Die ursprüngliche Bedeutung war: Hostis, barbarus.

tatáca — *especie de rã*, eine Art Frosch.
 tata-yra — *abelha: caca mel*, die Biene, genannt Caca mel.
 tatúba — *sogro de homem*, Schwiegervater des Mannes.
 tatú — *animal: Dasypus*, Gürtelthier.
 tatui — *rallo (bicho)*, ein Insekt im Boden.
 taujé — *está feito*, es ist geschehen, fertig.
 taya — *o queimar da pimenta*, das Brennen des span. Pfeffers.
 té (adv. demonstr.) — *eis que; se não quando; mas antes* — sieh' hier; wenn dann nicht.
 teapú — *patear, retumbar, soar, zunir; rumor, estrondo, som, estalo*, mit den Füßen stampfen, widerhallen, tönen; Getöse, Lärm, Ton, Knall.
 tearón — *fruta madura*, reife Frucht.
 teçá (ceçá) — *olho*, Auge.
 tecatunhé — *sobre mancira*, übermässig.
 tecó — *indole, poder, estilo, ley, modo, obrigação, natureza, siso, preceito*, Art und Weise, Vermögen, Gesetz, Verpflichtung, Naturell, Einsicht, Vorschrift.
 — acý — *rigor, rigoriidade*, Strenge.
 — angaipába † — *peccado*, Sünde.
 — monhangára † — *peccador*, Sünder.
 — oçú † — *peccado mortal*, Todsünde.
 — — eté tecatunhé † — *sacrilegio*, Entheiligung, Kirchenraub.
 — ayba † — *tormento, prisão, crime, desastre, risco, perigo*, Marter, Gefängniß, Verbrechen, Ungemach, Gefahr.
 — — goára † — *culpado*, schuldig.
 tecó ayba póra — *condemnado*

ao castigo, justificado, zur Strafe verurtheilt.
 tecó catú — *paz*, Frieden.
 — coáub — *entendimento, intelligencia*, Erkenntniß, Einsicht.
 — coáub catú — *prudente*, klug.
 — — oaé — *racional*, verständig.
 — monhâng — *constituir, dar occasião*, herstellen, Gelegenheit geben.
 — monhangába — *mandamento da ley*, Gebot des Gesetzes.
 — porâng — *fortuna*, Glück.
 — puxí — *vicio*, Laster.
 — rãna — *ley falsa*, falsch Gesetz.
 — tembém — *ancia, afflicção, aperto, necessidade*, Angst, Kummer, Bedrängniß, Nothwendigkeit.
 — vé — (tecóbe) — *vida*, das Leben.
 teém — *de balde*, vergeblich.
 — nhóte — *injustamente*, ungerichter Weise.
 teicoára — *cú, ilhó*, der Hintere, das Gesäss.
 teipo — *finalmente*, endlich.
 teité — *coitado*, arm, elend (Ausruf des Mitleids.)
 — aýra — *acanhado*, kleinmüthig.
 — indé — *ai de tí*, weh dir!
 — ixé — *ai de mim*, weh mir!
 — raá — *ó coitadinho*, o Jammer!
 tejú — *lagarto*, Eidechse, Tupinambis Monitor.
 tejupába — *cabana*, Hütte, Stall.
 tembé — *beijo*, Lippe.
 tembiú — *sustento, mantimento, iguaria, alimento, comida*, Unterhalt, Nahrung, Gericht, Speise.
 — coréra — *migalhas da mesa*, Brosamen.
 — monhâng — *cozinhar*, kochen.
 — oçú — *banquete, convite*, Bankett, Gastmahl.
 temetára — *pedra que alguns gentios trazem no beijo*, Stein,

den gewisse Indianer in der Lippe tragen *).

temiarirón — *neto ou neta da mulher*, Enkel oder Enkelin der Frau.

temimbaê (timimboê) — *estudante*, Schüler, Student.

temiminó — *neto ou neta do homem*, Enkel oder Enkelin des Mannes.

temimonhanga — *obra*, das Werk.

temiricó — *mulher casada*, verheirathetes Weib.

temo, temone! — *oh, se acontese!* wenn es doch geschähe!

tendába — *lugar, paragem, posto, sitio*, Ort, Gegend, Stellung, Lage.

tendý — *baba*, Geifer, Speichel.

tendýra — *irmã ou prima da mulher*, Schwester oder Geschwisterkind der Frau.

tene — *fnalmente*, endlich.

tenhé — *deixa, deixai!* lass ab! lasset ab!

— umé — *desvia-te*, geh' aus dem Wege.

tening — *seccar*, trocknen.

— cerâne — *murchar*, welken.

tenondé — *adiante, diante, antecedente*, vor, vorwärts, vorhero. (xerenondé — *diante de mim*, vor mir.)

— ketý — *avante*, vor, vorwärts.

— oçó — *proseguir*, verfolgen.

tenondeçába — *adiantamento, dianteira*, Näherung, Fortschritt.

teón — *morte*, Tod.

— goére — *corpo morte, defunto*, Leichnam, Verstorbener.

teongoéra rerú rijitába † — *tumba, esquife*, Sarg.

tepopýr — *largo*, breit.

tepopyrçába — *largura*, Breite.

tepotý — *esterco, excremento*,

bosta, sarro, ferrugem, Unrath, Excremente, Hefe, Rost.

tepotý pyranga — *curros de sangue*, rothe Ruhr, Diarrhoe.

theine (dasselbe wie tenhe) — *deixa isso*, lass das seyn! hör auf!

tianha (port.) — *gadanho*, Krallen, Klaue.

tibi (tyba) — *jazigo*, Begräbnisplatz.

tím — *nariz, focinho, vergonha, proa de embarcação, bico d'ave*, Nase, Schnautze, Scham, Schnabel am Schiff, am Vogel.

— goére — *vergonhoso*, verschämt.

— oçú — *focinhudo, narigudo*, mit langer Nase oder Schnautze.

tinóába — *barba*, Bart.

— monhangára † — *barbeiro*, Barbier.

tinta rerú (port.) — *tinteiro*, Dintenfass.

tipao — *baixa mar*, niedrigste Ebbe.

tipi — *hum Vegetal*: Piso L. IV. 115. Aristolochia?

tipoy, tipoia — *camiza sem manga*, Hemd ohne Aermel **).

titubé — *sem duvida, certamente*, ohne Zweifel, gewiss.

tivíro — *mão, nefando*, böse, schändlich.

toacába † — *compadre, comadre*, Gevatter, Gevatterin.

tobá — *cara, rosto*, Angesicht, Miene.

— catú — *graça no rosto*, angenehme, gute Gesichtsbildung.

— corúba † — *espinha carnal*, Fleischeslust.

tobajára — *cunhado do homem*, Schwager des Mannes.

tobaqué — *em presença*, in Gegenwart.

toirón — *ciar, ou ter ciumes*, eifern, beneiden.

*) Auch Harz, Holz, Horn, Muschel-Stücke.

***) Vocabulo alheio, Fremdwort, aus Moxos oder Chiquitos aufgenommen.

- tomaramó — *ócalá, praza a Deos*, wenn doch! wollte Gott!
 tomunhég — *assobiar*, pfeifen.
 tomunhengoére — *assobiador*, Pfeifer.
 torica — *curros de sangue*, blutige Stühle.
 torina — *calções*, Beinkleider.
 torý — *facho*, Fackel, Leuchthurm.
 torýba — *alegria*, Lustigkeit.
 torotó — *vesgo*, der die Augen verdreht, schielt.
 touma — *remela*, was aus den Augen triefl.
 touneranhe — *esperemos mais*, warten wir noch.
 (tracajá — *tartaruga redonda*, runde Schildkröte (Emys T.)
 traçara — *alfange*, Säbel, Hießer.
 trahira v. taraira — *especie de peixe*, Erythrinus trahira = Maturaque: Marcgr.
 trapopéba — *osga (bicho)*, Eidechse.
 tuca tuca — *dar murros*, Faustschläge geben.
 tuecúr — *beber a tragos*, auf einen Zug austrinken.
 tuçúra — *gafanhoto*, Heuschrecke.
 tuguí — *sangue*, Blut.
 tuguí ayba — *humores*, schlechte Säfte.
 tuguí-joca — *sangrar*, Blutlassen.
 — rapé — *vêa*, Blutader.
 tuguir — *cor parda*, braune, graue Farbe.
 tujubaé — *velho*, alt.
 — çaba — *velhice*, das Alter.
 — reté — *decrepito*, abgelebt.
 tumbýra — *bicho dos pes*, Sandfloh (Pulex penetrans).
 tumú tumúne — *cuspinhar*, oft ausspucken.
 tumúne — *cuspir*, spucken.
 — tupán, tupána — *Deos, hostia consagrada; trovão*, Gott, geweihte Hostie; Donner.
 — beráb — *relampejar, relampago*, blitzen, Blitz.
- tupána igoaçuçaba † — *divindade*, Gottheit.
 — jandereó bebé mengára † — *Deos verificador*, Gott, der sich bestätigt.
 — jimboeçaba † — *louvor divino*, Lobpreisung Gottes.
 — moeteçara † — *temente a Deos*, gottesfürchtig.
 — nheénga † — *evangelho*, Evangelium.
 — — coatiçara † — *evangelista*, Evangelist.
 — — omocéme oaé † — *pregador evangelico*, Prediger des Evangeliums.
 — oaiá † — *procissão*, Prozession, kirchlicher Umgang.
 — óca † — *igreja*, Kirche.
 — óca rocára † — *adro, cemiterio*, Kirchhof.
 — potába † — *dezimo, esmolla*, Zehnten, Almosen.
 — puám † — *hostia*, Hostie.
 — ratá † — *purgatorio*, Fegfeuer.
 — rayra † — *christão, catholico*, christlich, katholisch.
 — recé † — *pelo amor de Deos*, um Gottes Willen.
 — recó † — *religião*, Religion.
 — — jabyçaba † — *irreverencia, superstição*, Unehreverbietigkeit, Aberglaube.
 — — monhangára † — *bemaventurado*, glückselig.
 — — poraçaba † — *virtude*, Tugend.
 — — poraçara † — *virtuoso*, tugendhaft.
 — — roironçara † — *arrenegar da fé*, den Glauben abschwören.
 — — rupí † — *christamente*, christlich.
 — recobeçaba † — *bemaventurança*, Glückseligkeit.
 — rendába † — *sacrario*, Tabernakel für die Hostie.
 — réra cenói † — *jurar*, schwören.

tupána robayana † — *hereje*, Ketzer.
 — róca † — *templo*, Tempel, Kirche.
 — tayra † — *Christo*, Christus.
 — — rangába † — *crucifixo*, Crucifix.
 — yg † — *agoa benta*, Weihwasser.
 — — rerú † — *caldeirinha*, ou *pia d'agua benta*, Weihwasser-Kessel.
 tupanár † — *commungár*, communiciren.
 tupanára † — *communhão*, Communion.
 turuçú (toruçú) — *grande*, gross.
 — mirim porýb — *pouco mais*, etwas mehr.
 — porýb — *a maior parte*, zum grössern Theil.
 — pýr — *maior*, grösser.
 turuçuçába — *grandeza*, Grösse.
 tutira (tutyra) — *tio*, Oheim.
 tuúma — *massa ou miolo de fruta*, Fleisch oder Mark einer Frucht.
 tuy — *arrepimento antes da febre, frio*, Frost vor Eintritt des Fiebers.
 tý — *sumo, succo, liquor, mólho*, Saft, Flüssigkeit, Brühe.
 tyap-ýra — *favo de mel*, Honig-Waben.
 tyára oçú — *alarve, comilão, guloso*, grober Mensch, Fresser, gefrässig.
 tyáya — *suor*, Schweiss.
 týba (tiva) — *sítio abundante, d'algua cousa, feitoria*, Ort, wo irgend Etwas häufig ist, Factoriei.
 tybuýra — *pó*, Staub, Pulver.
 tybyróca — *espanar*, den Staub abschütteln.

tycarúca — *ourina*, Harn.
 — rerú — *ourinol, bexiga*, Pisstopf, Blase.
 tycoár — *misturar com agua*, mit Wasser vermischen.
 tycoára — *bebida d'agua fria com farinha de pão (e rapadura)*, Getränk aus kaltem Wasser mit Mandioccamehl (und braunem Zucker.)
 tycú — *líquido*, flüssig.
 tycupý (tucupim) — *succo de mandioca*, Saft der Mandioca (*inspissado serve de molho*, eingedickt als Braten-Sauce dienend.)
 tyjepói ára † — *dia de finados*, Aller-Seelen-Tag.)
 tyjú — *escuma*, Schaum.
 — óca — *escumar*, schäumen.
 tyjúca *) — *apodrecer; podre; lama, barro*, faulen, faul seyn; Schlamm, Lehm, Thon.
 tyjuco pába **) — *atoleiro, terra lamacenta*, Schlamm-Loch.
 tyjuco páo — *baixos do rio, lamaçal*, Untiefen des Flusses, Schlammort.
 tykýr — *manar, distillar, derreter*, fliessen, tröpfeln, abschmelzen.
 tykýra — *agoa ardente de farinha de pão*, Branntwein aus Mandioca-Mehl.
 typakuéna — *correnteza*, Strömung.
 typý — *ser fundo*, tief seyn.
 — eté — *cousa profunda*, eine tiefe Sache.
 typyçába — *profundeza, concavidade*, Tiefe, Höhlung.
 typyóca (tapioca) — *a farinha mais subtil da mandioca*, Satzmehl aus dem Mandioca-Mehl.

*) Hoje diz-se *tijúco* e *tejuco*, *tijuca*, e só significa: lama. Daqui vem o verbo *entijucár*, que significa: enlamear. Jetzt sagt man auch *tijuco*, *tijuca*, *tejuco* und gebraucht es für: Schlamm, daher *entijucar* = im Schlamm stecken bleiben. Viele Orte tragen diesen Namen.

**) Hoje *tijucál*; dafür das neue Wort: *tijucal*.

typyti (tipiti) — *manga d'esteira para fazer farinha de pão*, Schlauch aus Flechtwerk, um die frisch geriebene Mandioca-Wurzel auszupressen.

typyting — *cousa turva*, eine eine trübe Sache.

týra — *conduto*, Geleite.

tyryc — *desviar*, abweichen, sich entfernen.

tyrycême — *cheio*, voll.

— oâne — *abastado, abarrotado, estar cheio, latejar a arteria temporal, palpitar, tremer*, angefüllt, überfüllt seyn; das Klopfen der Arteria temporalis, klopfen, zittern.

U.

uatapy — *buzio*, Kriegshorn aus Kürbiss.

uapy (oapy) — *tambor*, Trommel.

uára — *homem, nação*, Mensch, Nation.

ubá — *canoa de huma só peza*, Einbaum.

uba-ti, uba-tim vel uba-tim, idem quod aba-ti vel abatyi, vel:

uba-ti-antam — *milho*, türkisches Korn.

uba-ti-apé (auch merim) — *arroz do paiz bravo*, wilder Reis.

ubati-boboca (mococa) — *milho moído*, gemahlener Mais.

ubati-çaçoca — *pilar (socar) o milho para tirar-lhe a casca subtil do grão*, den Mais slossen, um den Körnern die Oberhaut zu nehmen.

ubati-cam-pukyra — *grello de milho* (ubati caa-pokek-kyra i. e.: *milho, folha, embrulho, gor-do*), Maisschössling.

uba-ti cateité — (*catête*) *milho humilde, de 3 mezes*, Sorte von 3 Monat.

ubati-catu-guaçu — *milho de conta*, grosse, in 6 Monaten reife Sorte.

ubati-çaynha — *grão do milho*, Maiskorn.

— oca — *espiga do milho*, Maiskolben.

ubati-cui v. Ubati-vú v. uí — *farinha de milho*, Maismehl.

ubati-kirera — *as pequenas pontas, que restão, quando se soca o milho posto de molho para fazer a farinha*, die Stücke der Maiskörner, die bei der Bereitung des Mehls zurückbleiben. (Sie werden wie Reis gekocht, als Canjica fina.)

ubati-mapyra — *milho d'espigão grande e por pezado inclinado*, Sorte mit grosser gekrümmter Aehre.

ubati-mapyra-inhamuai — *milho de espica aberta*, Mais mit offner Aehre.

ubati meapê — *pão de milho, broa*, Maisbrod.

— antãm — *biscoito*, Maisbiscuit.

ubati-michué (machavêre) — *milho de espica fechada grande*, Mais mit grosser, geschlossener Aehre.

ubati-mimoia — *milho decortado cosido, prato conhecido pelo nome (do indico canja) canjica*, geschälte Maiskörner gekocht (die s. g. Canjica.).

ubati-mindy-piron — *pirão, farinha escaldada no caldo*, mit Fleischbrühe aufgebrihtes Maismehl.

ubati-mingau — *papas ralas*, Mais-Brei.

ubati-mixira — *milho assado*, gebackener Mais.

ubati-moqueca vel poqueca — *milho assado nas palhas*, Maiskolben, in den Deckblättern geröstet.

ubati-oba — *folha de milho*, Maisblatt.
 ubati-peçoca — *farinha cozida e socada segunda vez com carne, com sal e pimenta, ou amacado à mão com alguma fruta* (p. e. *Banana*), Maismehl gekocht, zum zweiten Male gestampft und mit Fleisch, Salz und Pimenta zusammengemacht oder in der Hand mit irgend einer Frucht (z. B. *Banana*) zusammengeballt.
 ubati-pirera — *palhas da espiga*, die Hüllen- oder Deckblätter der Mais-Aehre.
 ubati-popirera — *descascar, debulhar, tirar o milho da espiga*, den Mais enthülsen und von der Aehre abnehmen.
 ubati popóca — *milho arreventado com o fogo*, am Feuer aufgesprungener Mais.
 ubati-pororóca — *milho que estalla ao fogo („que faz pepóca“)*, Sorte, deren Körner am Feuer aufknallen.
 ubati-potyra — *flor ou pendão do milho*, Maisblüthenrispe.
 ubati-roca — *paiol*, Scheuer für die Maisernte.
 ubati-ryry — *milho de molho, pilado e posto de infusão*, eingeweichter, zerstoßener Mais.
 ubati-tyba, ubati-tyma — *milhoral*, Maispflanzung.
 ubali (-tyba) coquera — *roça velha (capoeira)*, verlassene Maispflanzung.
 ubati-tyba-moçaynha (moçaynhaba) — *fez fruta*, sie setzt Frucht an (Fruchtansatz).
 ubati-tyba-mopotyra (mopotyraba) — *apendua (apenduoamento)*, sie blüht (Stand in Blüthe).
 ubati-tyba-moturuçú (moturuçaba) — *cresce (crescimento)*, sie wächst (das Wachstum).

ubati-tyba-panêmo — *milhoral malogrado*, missrathene Maispflanzung.
 ubati-tyba pooça (pocaba) — *quebrar, colher o milho*, das Maisfeld brechen, abernten.
 ubati-tyba-poroça — *o milhoral brota, arreventa*, die Maispflanzung treibt aus.
 ubati-tyba-tinga (tingába) — *murcha*, die Blätter verwelken, verdorren (werden gelb).
 uba-xi-i vide ubá-ti-apé, wilder Reis.
 ui (uý) — *farinha*, Mehl (von Mandioca).
 — atá — *farinha cozida de todo*, gar gekochtes Mehl.
 — caa-rymá (carimá) — *farinha fina da raiz de molho ao depois de secca*, feines, Satzmehl aus der ausgelaugten, dann getrockneten Wurzel.
 — catú — *farinha d'agoa, de guerra*, (durch leichte Gährung) härteres und dauerhafteres Mehl.
 — eça coatinga — *farinha mais de meio cozida*, mehr als halb gekochtes Mehl.
 — moyipába — *farinha espremida*, ausgepresstes Mehl.
 — puba — *farinha fresca por estar de molho*, eingeweichtes Mehl.
 — tinga — *farinha meio moida*, halbgemahlenes Mehl.
 — typyrati — *farinha crua de mandiocca cortada em rodas e secca ao sol*, rohes Mandioccamehl, aus der in Scheiben geschnittenen, an der Sonne getrockneten Wurzel.
 uirapára — *arco d'atirar flechas*, Bogen, von dem Pfeile geschossen werden.
 uitábo — *nadar*, schwimmen.
 — oaé — *nadador*, Schwimmer.
 — açação — *passar a vão*, durchwaden.

ukéi — *cunhada da mulher*, Schwägerin der Frau.
 umán — (umoân) — *já*, schon.
 umaçuipé — *donde vem?* woher?
 umápe (umamépe) adv. loci — *aonde?* wo?
 úmarupipé — *por onde?* wohin?
 úr — *vir*, kommen, anlangen.
 — oaráma oae etá † — *vindouros*, die Nachkommen.
 uramasa — *peixe no limo do mar*, Fisch im Meerschlamme.
 urapéma (grupéma) — *crivo, pe-neira*, Sieb.
 úrpe — *de baixo*, unten.
 urú — *cofo*, ein Schild.
 urubú — *ave*, der Aasgeier, Vultur aura.
 urucú — *tinta vermelha*, rothe Farbe vom Orlean (Bixa Orelana.)
 urupé — *tortulho*, Blätterschwamm (Agaricus.)
 uu — *comer, beber; catarro, tosse*, essen, trinken; Katarrh, Husten.
 uuçába — *beberagem*, Getränke.
 uyba (viba) — *frecha*, Pfeil.
 uyba acý — *frecha ervada, ou envenenada*, vergifteter Pfeil.

V.

varáya (port.) — *balaios*, ein kleiner Korb.
 vaurána — *impigem*, Flechte, Mal auf der Haut.
 vé — *ainda, tambem*, überdiess, gleichfalls.
 vi vide ui — *farinha*, Mehl.
 vidro cendypúca eté oae † (port.) — *crystal*, Krystall, Glas.

X.

xavi (port.) — *chave, fechadura*, Schlüssel, Schloss.
 — monhangára (port.) — *ser-ralheiro*, Schlosser.
 — rerecoára — *chaveiro*, Schlüsselloch.
 xe (je) — *eu*, ich.
 xeembaé — *meu*, meine Sache.
 xemocanhémo — *enfeitár*, putzen.
 xepiáca akýra — *cor verde*, grüne Farbe.
 — aúb — *saudades*, Verlangen, Sehnsucht.
 xerimbábo — *animal domestico, ou domesticado*, Haushier oder gezähmtes Thier.
 xering — *logro*, Vortheil, Nutzen.
 xó — *ápre, ápage, irra!* Heyssa! Voran!
 xoer (xoára) — *significativo de frequencia*, Anzeige von Häufigkeit oder Gewohnheit *).
 xupára — *animal, kinkajou*, Cercopithecus caudivolvulus.

Y.

y — *seu*, sein.
 ya (yamurú) — *ainda bem (por vingança)*, sey's drum (wohl bekomm's, mit Hohn).
 yanondé (propos.) — *antes*, bevor.
 yandé — *nosso*, unser.
 yapecui — *remar*, rudern.
 yapecuitába — *remo*, Ruder.
 yapecuitára — *remeiro*, Ruderer.
 yapixaim — *crespo*, kraus.

*) Derselbe Gedanke wird auch durch Coer, Coara und Ndoer, Ndoára ausgedrückt; je nach der Folge der Buchstaben.

yaramé (yarameté, yaçoaramonaé, yaçoaramonaemo) — *não sendo assim*, da es nicht so ist. .
 yárpe — *alemdisso*, ausserdem.
 yába — *cabo de qualquer instrumento*, Kopf, Griff irgend eines Werkzeugs.
 ybá (jbá) — *fruta*, Frucht.
 — bacú — *coco*, Schale der Frucht.
 — çáynha — *grão, caroço da fruta*, Kern der Frucht, Same.
 — réma † — *alho*, Lauch.
 — — acánga † — *cabeça d'alhos*, Zwiebel-Brut.
 — — oçú † — *cebola*, Zwiebel.
 — týba — *pomar*, Obstgarten.
 ybaté — *a cima; ar, região etherica*, oben; Lufkreis, ätherische Region.
 — quí — *de cima*, von oben.
 — ketý — *para cima*, nach oben.
 ybateçába — *altura, tecto, exaltação*, Höhe, das Dach, Erhebung.
 ybý v. jby.
 ybytú — *vento*, der Wind.
 yçaóca — *bicho da madeira*, Wurm im Holz.
 yçáyba — *especie de formiga*, Art Ameise.
 ycié-antám — *breu*, Pech.
 yçóca — *bicho da madeira*, Wurm im Holz.
 yçýca — *goma, resina, grude, solda*, Schleim, Harz, Leim, Löße.
 — antám coaquene — *almecega*, Harz.
 — membéca — *almecega*, Harz.
 yenonde vide yanondé.
 yepé — *seja mas de balde*, es sey, aber vergeblich.
 yg (hy) — *agua*, Wasser.

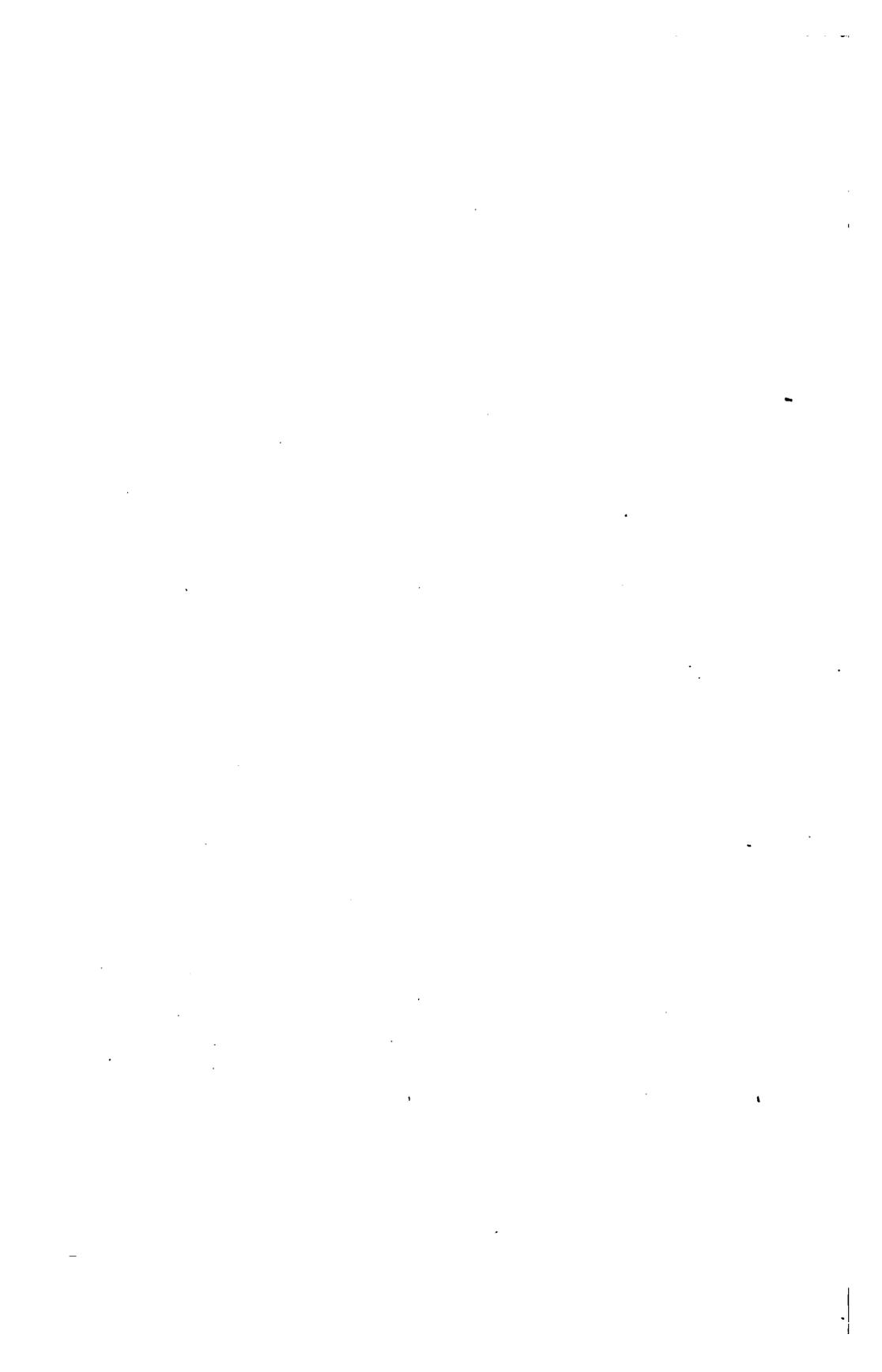
yg ába — *limo*, Morast.
 — acúb — *agua quente*, warmes Wasser.
 — apó — *lugar alagadiço*, sumpfiger Ort.
 — apó oçú — *aguas vivas*, lebendiges Wasser.
 — apó páo — *aguas mortas*, stehendes Wasser.
 — apý — *orvalho*, Thau.
 — bybýra — *borbulhão ou cachão d'agua*, Wasserblasen.
 — capuitára — *agoador*, Wassertopf, Giesskanne.
 — caráyba pupé nhemoaçúca † — *baptismo*, Taufe.
 — catú — *agua boa ou doce*, gutes oder süßes Wasser.
 — ceembúca — *agua salgada*, salziges Wasser.
 — ceryca — *agua corrente, fonte que corre*, laufendes Wasser, Quellwasser.
 — coára — *fonte*, Quelle.
 — coarána — *sorvedouro do rio*, Strudel im Fluss.
 — jebýr — *redomoinho d'agua, remanso ou sorvedouro do rio*, Wasserwirbel.
 — jucéi — *sede; sequioso*, Durst, Trockenheit; durstig.
 — roiçang — *agua fria*, kaltes Wasser.
 — tekýr — *gota d'agua*, Wassertropfen.
 — tú (hy-tú) — *cachoeira*, Wasserfall.
 yg-açapába — *ponte*, Brücke.
 ygára — *canoa*, Kahn.
 — ropitá — *popa da canoa*, Hintertheil des Fahrzeugs.
 — rotinga — *vela da canoa*, Segel.
 ygarapé*) — *rio*, Fluss (Kahnweg).

*) Hoje da-se este nome só aos esteiros ou rios pequenos, especialmente á queles, que só são volumosos com a subida da maré. Jetzt besonders von Nebenkanälen gebräuchlich.

- ygarapé jatimá timá — *rio de muitas voltas*, Fluss mit vielen Windungen.
 — mirim — *riacho, regato, ri-beiro*, Bach, Canal.
 — reapyra — *cabeceira ou origem do rio*, Quelle, Ursprung eines Flusses.
 — remoçape — *boca ou foz do rio*, Mündung eines Flusses.
 ygarilé — *canoinha*, kleines Fahrzeug.
 ygaropába — *porto*, Hafen.
 ygatim — *proa da canoa*, Schiff-Schnabel.
 ygaliýba — *proeiro da canoa*, Ruderknecht am Vordertheil.
 yha — *especie de macaco*, Nyctipithecus.
 yiçába — *palavra*, das Wort.
 ymirá (imirá, ymyrá, moirá) — *arvore*, Baum, Holz.
 ypó (ypú) — *por ventura, na verdade*, vielleicht, in Wahrheit *).
 yque (adv. loci) — *aqui*, hier.
 ýra — *mel*, Honig.
 — máya — *abelha*, Biene (Honigmutter.)
- yraiti — *abelha cujo mel faz tetano*, Biene, deren Honig Starrkrampf macht.
 yraitim — *cera*, Wachs.
 — canéa (port. candeia) — *vela de cera*, Wachskerze.
 — canéa rendába — *castiçal*, Leuchter.
 yrób — *amargar*, bitter seyn.
 — oaé marica póra — *colera*, Zorn.
 yroiçang — *frescura, viração*, frisches Lüftchen.
 yryri — *ostra*, Auster.
 — çui † — *cal*, Kalk.
 ytá (vide itá) — *pedra, ferro*, Stein, Eisen.
 — beraba — *brilhante*, Diamant.
 — cepú — *ouro*, Gold, i. e. lapis multi pretii (cepy).
 — — mirim — *latão*, Messing.
 — jinga (xinga) — *prata*, Silber.
 — — cepu mirim — *estanho*, Zinn.
 — membeca — *chumbo*, Blei (ferum molle.)
 — una anga (unga) — *aço*, Stahl (anima ferri nigri). **)
 ytan — *concha*, Muschel.

*) Diess Ypó hört man auf jede Frage, die der Indianer nicht beantworten kann oder will.

**) Nomenclatura dos antigos Paulistas mineiros. — Von den ehemaligen Goldsuchern aus S. Paulo gebrauchte Benennungen.



DICIONARIO
de
Verbos. Zeitwörter.

Portuguez — *Tupi-austral* — Deutsch.

Gegenwärtige Liste verdanke ich meinem Freunde, dem rühmlichst bekannten Literaten, Hrn. Ferd. Denis, Beamten an der Bibliothek de S. Geneviève zu Paris, welchem sie von Hrn. Emile Adét aus Brasilien mitgebracht worden ist. Das zum Theil von Würmern angefressene und schwer leserliche Manuscript nennt keinen Verfasser. Es scheint in den letzten Decennien des vorigen Jahrhunderts, wenn nicht früher, zusammengestellt worden zu seyn. Einige Gründe sprechen für die Annahme, dass es dem durch seine Flora Fluminensis und andere wissenschaftliche Arbeiten um Brasilien hochverdienten Fr. Joseph Mariano de Conceição Vellozo vorgelegen habe.

Die hier wiedergegebenen Zeitwörter gehören dem Tupi-Dialekte an, wie er vom gemeinen Volke in den südlichen Provinzen Brasiliens, namentlich in S. Paulo, Cujabá und Rio Grande do Sul gesprochen wurde. Sie weichen von der durch die Jesuiten literarisch festgestellten Lingua geral brazilica vielfach ab. Viele Worte beurkunden durch Verkürzung, Zusammenziehung und andere Verstümmelungen, dass sie dem Munde des gemeinen Volkes entnommen sind. In manchen ist der Einfluss der portugiesischen Sprache nicht zu verkennen; wie denn überhaupt der Dialekt, welchem sie angehören, nicht sowohl von Tupi-Indianern im Zustande der Freiheit, sondern von solchen gesprochen wurde, und hie und da noch gesprochen wird, welche unter portugiesischen Einwanderern leben. Daher finden sich hier viele Worte, welche einen

durch den erweiterten Gedankenkreis, besonders für den täglichen Verkehr, nöthig gewordenen Begriff wieder geben sollen, während jene, welche sich auf die christliche Lehre beziehen, vorzugsweise in der reineren *Lingua geral*, wie sie zumal aus *Figueira's* Feder stammt, gefunden werden. Gemäss dieser Quelle trägt auch dieser südliche Dialekt mehr den Charakter eines Rothwälsch, in ähnlicher Weise wie jene Sprachweisen gebildet, welche sich die bunt durch einander gemischten Indianerhaufen von anderen Nationalitäten aneignen. — Der Verfasser der Liste hat manche dieser Zeitworte in ihrer, oft sehr unbehülflichen und rohen Zusammensetzung durch Angabe des Sinnes der einzelnen Bestandtheile des Ausdrucks erläutert.

Wie die feiner ausgebildete *Lingua geral* in den nördlichsten Provinzen Brasiliens immer seltener im Munde des gemeinen Volkes wird und immer grösseren Ausartungen unterliegt, ist diess auch mit dieser Sprachweise im Süden der Fall. Doch hört man noch immer in der niedrigsten Volksklasse, und namentlich bei den im Innern des Landes mit Viehzucht beschäftigten *Sertanejos* viele aus dieser Mundart stammende Worte, mit dem sich mehr und mehr ausbreitenden Portugiesisch vermischt. Solche Individuen aber, welche vorzugsweise mit Indianern verkehren, benützen diesen Dialekt oft ausschliesslich auf ihren Reisen durch den *Sertão* nach Westen. Solche Reisen wurden ehemals hauptsächlich unternommen, um nach Gold zu suchen, die besten Verbindungswege nach *Cujabá* aufzuspüren und nomadisirende Indianer zu Niederlassung und Feldbau herbeizuziehen. Bei der schnellen Abnahme der indianischen Bevölkerung in jenen Gegenden wird die Mundart ihre praktische Bedeutung immer mehr verlieren. Je näher den Grenzen der argentinischen Landschaften und Paraguay, um so häufiger mischen sich spanische Ausdrücke ein und nähert sich der Dialekt dem eigentlichen *Guarani*, wie es ehemals in den Reductionen der Jesuiten gesprochen wurde, und in den Schriften von *Ant. Ruiz de Montoya* (*Tesoro de la Lingua Guarani*, Madr. 1639. kl. 4^o. u. s. w.) fixirt worden war.

Verbos. Zeitwörter.

Portuguez — Tupi-austral — Deutsch.

A.

abaixar — *ioboeù*, niederdrücken.
 abalar — *omongoé*, bewegen.
 abanar com abano — *vutuapò*,
 fächeln, abkühlen.
 abominar — *ndaroviar-neg*, ver-
 wünschen.
 aborrecer — *nboyarabo*, verab-
 scheuen.
 abraçar — *onhemamá*, umarmen.
 abrandar (id est bolir) — *onbocué*,
 nachlassen, lindern, wegrücken.
 absolver — *yóvacá*, lossprechen.
 abster — *tenhé*, zurückhalten.
 abuzar — *ndoixereroviai*, miss-
 brauchen.
 acabar — *amombá*, endigen.
 acabou-se — *opá (nda-coa-co-
 papé)*, es ist vorbei.
 acautellar — *ndequakórupe*, Vor-
 sicht anwenden. — *naó passe
 porahi-pormedo — xemundui*,
 geh' nicht hieher aus Furcht. —
por vergonha — xeâxem, geh'
 nicht hieher aus Schaam.
 accomodar-se — *okoerá*, sich fügen.
 accuzar — *amombeù*, anklagen.
 aceitar — *aboike-xi-pû-a*, em-
 pfangen, (*deixo entrar no cora-
 ção*, ich lasse eingehen in's Herz).

acertar no alvo — *ayapicua*, in's
 Weisse treffen (*atirar sei*, ich
 weiss zu treffen).
 achar — *aiacé*, finden.
 accometer o inimigo — *ambo-yeni*,
 den Feind angreifen, (*chego a
 outro vez*, ich komme zum
 andern Mal).
 acompanhar — *irânamo oço*, be-
 gleiten.
 aconselhar — *ameem xe acanga*,
 rathen, (*dou minha cabeça*, ich
 gebe meinen Kopf).
 acrescentar — *ambo-guassù*, ver-
 mehrten (*fez grande*, machte
 gross).
 acudir — *ayopuque*, beistehen.
 açular o cão (estumar) — *am-
 boyai-ya guâra*, den Hund
 hetzen, (*meti raiva o caxorro*,
 ich gab Wuth dem Hund).
 adiantar — *tenondê-recui*, fördern,
 (*para diante puxa*, nach vor-
 wärts stossen).
 adivinhar — *oieua mbae oye ju-
 raêno*, vorher sagen.
 admnistrar — *nhande-boycuá-ra-
 ma*, verwalten, handhaben, (*nos
 acostumar para*, uns gewöh-
 nen daran).

admirar — *yuruwá*, sich wundern.
 admirado — *xe putupá*, ich blieb
 mit offenem Mund, verwundert.
 admittir — *ayá*, zulassen.
 adoecer — *nbaráú*, erkranken.
 adoro — *acemo-merim*, ich bete
 an, (*fazer-se mais pequeno*,
 sich kleiner machen).
 adormecer — *kerai ai pará*, ein-
 schläfern, (*náo dorme bem*, er
 schläft nicht gut).
 adubar — *ceem*, würzen, versüssen.
 advertir — *anhê mōmanduá*, Acht
 geben.
 affagar — *oeboecuá*, schmeicheln,
 beruhigen.
 affligir — *xe monday*, betrüben.
 afogar n'agua — *oyopuk*, ertrinken.
 afoular — *iangáçu*, dreist machen.
 afugentar — *onbonhemi*, verjagen.
 affundir — *anboyki*, versenken.
 agarrar — *opua*, haschen.
 agravar — *onheem-ai*, beleidigen,
 beschweren, (*falou mal*, er sprach
 böse).
 aguardar (esperar) — *osáron*,
 hoffen.
 agradar — *oboecua*, gefällig seyn.
 agoniari — *daxerorú*, Kummer
 machen.
 agradecer — *amború*, danken,
 (*fazer alegrar*, erfreuen).
 amolar — *oipáçu*, wetzen, schleifen.
 aguilhar — *aicutuque*, stechen,
 antreiben.
 ajudar — *patumómo*, helfen.
 alargar — *emboasu*, verlängern.
 alcançar — *amboyepúca*, erlangen,
 erreichen.
 alegrar — *anborora*, erheitern.
 alimpar — *yoki (cotuc, lavar)*,
 reinigen (waschen).
 aliviar — *ambocuera*, erleichtern.
 almoçar — *coe-ríre-au*, frühstücken,
 (*amanhecer, depois comer*, er-
 wachen, dann essen).
 alterar — *nboquá*, verändern.
 alugar — *toi cô oin rúramo*, miethen.

alumear — *omonendú*, erleuchten.
 amaldiçoar — *boyay*, verwünschen.
 amanhecer — *coen*, erwachen.
 amansar — *nbo yepotá*, zähmen.
 amar — *acauçub*, lieben.
 amargar — *xeyròb*, bitter seyn,
 verbittern.
 amarrar — *apunxy*, festbinden.
 ameaçar — *nondui*, drohen.
 amofinar — *oguerê co-ay*, böse
 machen.
 amolecer — *amomembeca*, weich
 werden.
 amontoar — *ambopitay*, aufhäufen.
 amparar — *anbo yesoque*, schützen.
 andar — *guatá*, gehen.
 animar — *boanguévú*, beleben.
 anoitecer — *putúmani*, Nacht wer-
 den.
 apalpar — *yopopóque*, betasten.
 apanhar — *amononehom*, fangen.
 — a quem foge — *aypusuque*,
 den Fliehenden ergreifen.
 apedrejar — *eyapi-ita*, steinigen
 (*atirar pedras*, Steine wer-
 fen).
 aperfeiçoar — *amoporaecin*, ver-
 bessern.
 apertar — *apoxinverá*, zusammen-
 ziehen.
 apoderar-se — *oin xe pope*, sich be-
 mächtigen, (*esta nas minhas*
mãos, es ist in meinen Hän-
 den).
 apontar com o dedo — *xecoveem*,
 mit dem Finger zeigen.
 apostar — *iamboyova*, wetten.
 apparecer — *aguacem*, erscheinen.
 applaudir — *xe po-anbo-nheen*, be-
 klatschen, (*minha mão fez can-*
tar, meine Hand machte singen).
 approvar — *aroviá*, billigen.
 aprender — *amboi que acanga*,
 lernen, (*meto aquelle na cabeça*,
 ich thue es in meinen Kopf).
 apresentar — *amboepa*, vorstellen.
 apressar — *anho tagá*, antreiben,
 beschleunigen.

aproveitar — *na-monboi ocâra*,
 nützen, (*não boto fora*, ich
 werfe es nicht weg).
 aquecer — *omboacu*, heiss werden.
 aquestar — *omboacuretê*, erhitzen.
 arder — *ocui, acai*, brennen.
 argumentar, atear — *omocoin-
 onhanga-ô*, disputiren, streiten,
 (*os dois ratharô*, die Zwei haben
 gestritten).
 armar — *aipoçuca xe pope anga*,
 bewaffnen, (*peguei de minha
 mão arma*, ich habe gegriffen
 mit meiner Hand Waffen).
 arraigar — *umbajecudô ovu*, ein-
 wurzeln, (*esta se acostumando
 na terra*, es gewöhnt sich an
 die Erde)..
 arrancar — *boyucâ*, ausreissen.
 arrazar — *buape*, eben machen,
 zerstören.
 arrebatat — *oyoca puatan*, ent-
 reissen (mit Gewalt).
 arrebtentat — *ambopoque*, auf-
 springen.
 arrecadar — *amboeique-ôca*, em-
 pfangen, einnehmen, (*recolher
 em caza*, sammeln in's Haus).
 arredar — *aciciã cökete*, zurück-
 ziehen, (*puxar para cá*, hieher
 ziehen).
 arrefecer — *borou*, erkälten.
 arremedar — *bocurâ*, nachmachen.
 arrender — *sasui*, bereuen.
 arzoar — *anhe poran*, vernünftig
 reden, (*falo bem*, ich spreche
 gut).
 arrumar — *amoin*, ordnen.
 arripiar — *musanxin*, schaudern
 machen.
 arrombar — *sorôca*, einbrechen,
 aufbrechen.
 arrotar — *oncen-vutû-yrupe*, rül-
 sen, (*sahio vento boca*, es ging
 Wind aus dem Munde).
 arrufar — *puay*, unwillig machen.
 arruinar — *boyai*, zerstören.
 aspirar — *aipotâ*, athmen.

assar — *cecuî*, braten.
 assentar — *oapûca*, sitzen.
 assistir (estar presente) — *oicomimi*,
 da seyn, gegenwärtig seyn.
 assistir (morar) — *oicovê*, wohnen.
 assoar-se — *ambûva*, sich schneu-
 zen.
 assobiar — *boicenim*, pfeifen.
 assoprar — *ypeû*, blasen.
 assustar — *mondûi*, erschrecken.
 atacar — *maramonhain*, angreifen.
 atirar com frexas — *arapi-ura-
 xirica*, mit Pfeilen schiessen,
 (*atirei com vara fina*, ich habe
 geschossen mit dünnem Stock).
 atormentar — *amboçacû*, quälen.
 atroar — *amuçançein*, donnern,
 erschrecken.
 attender — *aroviã*, aufmerken.
 atrahir — *amboique xeirû ramo*,
 an sich ziehen.
 attribuir — *amonbae oyeçu ixupê*,
 zueignen, zuschreiben, (*alguma
 coiza soccedeu a elle*, irgend
 eine Sache ist ihm zugefallen).
 avaliar — *ambu cepû*, schätzen,
 Werth geben.
 averiguar — *aceca inheeretê*, un-
 tersuchen, (*proçurar a sua fala
 direita*, seine gerade Sprache
 verschaffen).
 augmentar — *bo asû*, vermehren.
 aviar — *ipavoca*, absenden.
 auzentar-se — *ocanha, acanhem*,
 sich entfernen.
 azedar — *sai*, sauer machen, wer-
 den.

B.

banhar — *yasûca*, baden.
 baptizar — *seroca*, taufen.
 barbear — *oipey jovâ*, barbieren,
 (*limpou a cara*, er hat gereinigt
 das Gesicht).
 bastar — *osuca, açuc*, genügen.
 batalhar — *emaramunhe*, kämpfen.

bater a porta — *oimupan okena*,
an die Thüre klopfen.
beber — *cayg, cay*, trinken.
beijar — *ombusuque yurú*, küssen.
berrar — *tapira cencem*, brüllen,
(*boi goíta*, der Ochs schreit).
blasfemar — *anheemg-ay-tupa recé*,
lästern, (*falar mal de Deos*,
sprechen schlecht von Gott).
bordar — *bopinim*, sticken, ver-
brämen, (*pintar*, malen).
brincar — *boçarae*, spielen.
brotar — *oyecameen*, aussprossen,
(*está se mostrando*, es zeigt
sich).
buscar — *cecã, acecar*, suchen.

C.

caber — *do suque*, in sich fassen,
(*não chega*, nicht reicht es).
caçar — *yporacã*, jagen.
cahir — *ad*, fallen.
calcar (pizar) — *puru*, mit Füßen
treten.
calçar — *monde*, beschuhen.
callejar — *bocuntan*, hart machen,
Schwielen machen.
caminhar — *coatã, quatã*, gehen.
cançar — *caneon*, ermüden.
cantar — *nheengã*, singen.
capar — *mondõca (tapira)*, ka-
strieren (den Stier).
carecer — *ypotã*, bedürfen.
carregar — *supi*, aufladen.
cazar — *mendã*, heirathen.
castigar — *inumpan*, strafen.
cativar — *mbiguaya*, gefangen
nehmen.
cavar — *mbocoã*, aushöhlen.
cear — *ãu-putuna*, zu Abend, zu
Nacht essen.
ceder — *umeein*, weichen, nach-
geben.
cegar — *do-sapoçae*, blenden,
(*não vejo*, nicht sehe ich).

cercar — *nhoquendã - wú*, ein-
schliessen.
cerrar — *nhoquendã-pã*, verschlies-
sen.
cessar — *oyepã*, aufhören.
cevar — *monbiú*, nähren, mästen.
chamar — *ceñdin, acenoi*, rufen.
chamuscá — *oyecã-parã*, sengen,
(*queimou-mal*, brannte schlecht).
chegar — *osunque, açuc*, ankom-
men.
cheirar — *centun*, riechen.
chiar — *xirique*, piepen.
chocar — *ambõpitan gora ropia,*
supupe (põr galinha ovo ao
pe de sua mae), der Henne
Eier unterlegen.
chorar — *yacioi*, weinen.
chover — *okú, acoy*, regnen.
coalhar — *amboçai*, gerinnen,
(*fazer azedar*, sauer werden).
coar — *boçararan*, durchsehen.
cobrar — *jururê*, einnehmen.
cobrir — *yacui*, bedecken.
colher — *amboique*, sammeln.
colligir — *monoon*, versammeln.
combater — *omaramonha' - etê*,
streiten.
começar — *cavuroque*, beginnen.
comer — *ãu*, essen.
cometter — *nhamundã*, begehen,
vollführen.
comungar — *ayan tupan*, com-
municiren (tomo N. Senhor, ich
nehme unsern Herrn).
comunicar — *nhanderaurú*, mit-
theilen.
compadecer-se — *cueimbo asú*, Mit-
leid haben.
comparar — *muchoin*, vergleichen.
compensar — *jovay, acya-ve*, er-
setzen.
competir — *dipory-avú-chê*, sich
mitbewerben.
compõr — *ayapó*, ordnen, machen.
comprar — *yoguã, peripã?*, kaufen.
comprehender — *aycudb*, begrei-
fen, (eu sei, ich weiss).

- compungir — *puaracü*, Gewissensbisse haben, (*coração dóe*, das Herz thut weh).
- conceder — *yapó ypuá*, gewähren, (*fazer a vontade*, thun den Willen).
- concertar — *po catú*, anordnen, (*maó boa*, Hand die gute).
- concluir — *mombá*, vollenden, schliessen.
- concordar — *ya-ypotá*, übereinstimmen, (*nos queremos*, wir wollen).
- condemnar — *boahijmeuá*, verurtheilen.
- condescender — *yapo ypuá*, einwilligen.
- condizer — *yavé-nheén*, übereinstimmen.
- conduzir — *guerasó*, leiten, führen.
- confessar — *mon-beú*, bekennen.
- confiar — *asaron*, anvertrauen.
- confirmar — *enboeté*, bestätigen.
- confiscar — *oyá*, wegnehmen.
- confortar — *angaçú*, stärken.
- confrontar — *muchoin*.
- confundir — *nhe-manan*, verwirren.
- congelar — *broij*, gefrieren, gerinnen.
- conhecer — *ycuan*, *aycuab*, wissen.
- conjecturar — *seran*, vermuthen.
- conjurar-se — *puan*, sich verschwören.
- conluar-se com alguém — *nhem-bosúque*, sich mit Jemanden verstehen.
- conquistar — *ayá*, erobern, unterjochen.
- conseguir — *omeén-chébu*, erlangen.
- consentir — *ipotá*, übereinstimmen.
- conservar — *moin catú*, aufbewahren.
- considerar — *seran*, erwägen.
- consolar — *nhágueri*, trösten.
- conspirar — *puan*, sich verschwören.
- constituír — *yapó*, einrichten, anordnen.
- constranger — *guerasó-puátan*, nöthigen, zwingen.
- consultar — *oia-avánheen*, berathen.
- consumir — *mucanhé*, verzehren, verbrauchen.
- consummar — *mombá*, vollenden, vollziehen.
- contar — *mombeí*, *mongueb*, zählen. — por numero — *ipa-ppá*, rechnen.
- contemplar — *cheánga oicó mamu*, betrachten, (*meu sentido anda virando*, mein Sinn geht hin und her).
- contemporizar — *saró ara*, sich in die Zeit schicken, (*esperar tempo*, erwarten die Zeit).
- contender — *yovai nheenga*, streiten, zanken, (*trocar palavra*, wechseln Reden).
- contentar — *xiputarepe oicó*, befriedigen, (*de meu coração está*, es steht nach meinem Herzen).
- conter — *do yapó revé*, enthalten, fassen, (*não fazer mais*, nicht machen mehr).
- continuar — *nhemondé*, fortsetzen.
- contradizer — *daicó-enheenga*, widersprechen, (*naó estou no que me diz*, ich stehe nicht in dem, was er sagt).
- contrariar — *naanni*, entgegenhandeln.
- contratar (negociar) — *che evú ipocóca*, handeltreiben, (*minha vida encostar*, mein Leben anlehnen).
- ou fazer hum ajuste — *che ijo vái*, Vertrag schliessen.
- contribuir — *opá catu yaipota*, beitragen, (*todos nos queremos*, wir alle wollen).
- convencer — *yopúque amboáé nheén*, überzeugen, (*affoguei do outro a falla*, ich habe erstickt vom Andern das Wort).

conversar — *nhe monguêta*, sich unterhalten.
 convidar — *anheê tojú che piri*, einladen, (*fallei que venha co mi-go*, ich habe gesagt, er möge zu mir kommen).
 convir — *ya-yipotá*, übereinkommen.
 convocar — *acenoijn*, zusammenrufen.
 copiar — *yó óca*, copiren.
 corar — *mopiran yapó* (*fazer vermelho*), färben, roth machen — *ovú yapó* (*fazer azul*), blau machen — *úna yapó* (*fazer preto*), schwarz machen.
 coroar — *oyá corôa* (port.), krönen.
 correr — *unhan etê*, laufen; (*correr muyto*, viel gehen).
 correr o rio — *uaindú unhan etê*, der Fluss läuft.
 corresponder-se por carta — *onboyo-vai papêra* (port.), correspondiren durch Briefe.
 corrigir — *yapó vera*, verbessern, (*fazer bem*, machen gut).
 corroborar — *ambô púatan*, verstärken, (*fazer ter força*, machen Stärke haben).
 cortar o cabelo — *aba mondôca*, *omoyn*, das Haupthaar abschneiden.
 cortar — *mondôca*, abhauen.
 — hum páo — *mondoca nhepein vurá*, einen Baum abhauen.
 cortejar — *ayoóque che xapeo* (port.), den Hof machen, grüßen, (*tirei meu chapeo*, ich habe gezogen meinen Hut).
 coser com agulha — *boquá ita mirim avá ova*, mit der Nadel nähen, (*fiz passar hum ferro pequenino no vestido de gente*, ich habe durchgehen lassen ein kleines Eisen durch die Kleider der Leute).
 costumar — *ye púcua*, angewöhnen.

coxear — *parin nhepein retumá*, hinken.
 cozer — *bojú*, kochen.
 cravar — *botaque*, nageln, anheften.
 crear — *oyevú*, erschaffen.
 crer — *roviá*, glauben.
 crescer — *boturuçú*, wachsen.
 crestar — *ócaý irá*, Bienen schneiden.
 criminar — *monhé gaij*, anklagen.
 criticar — *curá*, kriüisiren.
 crucificar — *ombotaque nhande-ijára vurá vira*, kreuzigen, (*pregar Nosso Senhor na cruz*, heften unsern Herrn an's Kreuz).
 culpar — *monhé gaij*, beschuldigen.
 cultivar — *cavurôca*, Land bauen.
 cumprir com os seus officios — *aiapó baê che mondôra*, seine Pflichten erfüllen, (*faço as coizas, q' me mandão*, ich thue die Sachen, die man mir befiehlt).
 curar — *ipoçaná*, heilen.
 cursar — *caá*, zu Stuhl gehen.
 cuspir — *puá ymoneen*, speien, (*faço sahir agoa do meu estomago*, ich maehc ausgehen Wasser aus meinem Bauche).
 custar — *iavai ête*, kosten.
 çujar — *icá*, verunreinigen.

D.

danar-se — *puai-etê*, zornig werden.
 dançar — *poracêi*, tanzen.
 dar — *meen*, geben.
 declarar — *nehengatú*, erklären.
 declarar guerra — *onheen-guátomáromunhaa*, Krieg erklären.
 decorar — *ycuá che acanga*, zieren.
 dedicar — *ameen-botá*, widmen.
 defender — *amaen cêcê*, vertheidigen, (*olhar por elle*, sehen auf ihn).

- defumar — *motá chim*, räuchern.
degollar — *mondóc acanga*, köpfen, (*cortar a cabeça*, abschneiden den Kopf).
desterrar — *mombó itetaræ* (?), verbannen, (*bolou fora de sua terra*, er vertrieb aus seinem Lande).
deitar-se — *nhee nó*, sich niederlegen.
deixar — *ceyá*, lassen.
deleitar-se — *aymo morán*, sich vergnügen.
deliberar — *açopotá*, überlegen.
demaziar-se — *uete cáti*, das Maass überschreiten.
denunciar a alguém — *anheen gai*, Einen anzeigen.
depender d'algum — *cuévá ipocó que giu yú*, von Einem abhängen.
depenar huma ave — *yo óque ya aba*, einen Vogel abfedern.
depor a alguém d'algum officio — *mombó ocára ypravucúra*, Jemanden seines Amtes entsetzen.
depositar — *mongatú*, in Verwahrung geben.
derramar — *monçaen*, ausschütten, ausgiessen.
derreter — *botucuévu*, schmelzen.
derrotar — *mombáua*, vom Weg ab (in Unordnung) bringen.
derrubar — *boitúca*, niederreißen.
desabonar — *nhee ay amboáé*, Jemanden verschreien, schlecht reden.
desacomodar a alguém — *mombó yrupaba*, Jemanden Unbequemlichkeiten machen.
desacostumar — *daypócuaí*, entwöhnen.
desacreditar — *anheen ievú*, verschreien, (*fallei mal de sua vida*, ich sprach schlecht von seinem Leben).
desafiar — *acenoí maromonha rama*, herausfordern. (*chamei brigar para*, ich rief zu streiten um).
desamparar — *ceyá ainhó*, verlassen.
desagradar — *doiapó hipiá*, missfallen.
desanimar — *monduy*, entmuthigen.
desapparecer — *ocanhé, acanhé*, verschwinden.
desarraigar — *yóoque itúa*, entwurzeln.
desallar — *aypoque nhapo pozim* losbinden.
desbastar — *bomirin vê*, abhobeln.
descalçar a alguém — *oyóc çapatú* (port.), Jemanden die Schuhe ausziehen.
descançar — *putuí*, ausruhen.
descarregar — *yóóc baé yupira*, entladen.
descender d'algum — *chêiva*, von Jemanden abstammen.
descer — *uêjú*, herabsteigen.
descingir — *yoc yaçoiç*, entgürten.
descompor a alguém com palavras — *nheen áij*, Jemanden mit Worten beleidigen.
desconfiar — *che yai*, misstrauen, (*eu estou desconfiado*, ich bin misstrauisch).
desconhecer — *daycuavé*, nicht erkennen.
desconjuntar-se — *yemocé icanguéra*, aus der Stelle verrückt werden.
descontar — *doyé papá*, abziehen.
descontentar — *doiapó ipuá*, missfallen.
descozer — *yóóc enimbó*, die Naht auflösen.
descuidar-se d'alguma coisa — *no-manduáí*, etwas vernachlässigen.
desculpar — *onhominheen*, entschuldigen.
desdizer-se — *danheen-verá*, sich widersprechen.

desejar — *ypotá baê ujíva*, wün-
 schen.
 desembainhar a espada — *yoóc
 cucê uasú ova*, den Degen (d.
 grosse Messer) aus der Scheide
 nehmen.
 desembaraçar — *bojê mamá*, aus
 dem Wege räumen.
 desembarcar — *ancen gará pupe*,
 ausschiffen, (*sahir de dentro
 da embarcação*, aus dem Fahr-
 zeug gehen).
 desembrulhar — *cepaputá*, ent-
 wickeln, entwirren.
 desembuçar-se — *coveén*, sich das
 Gesicht entblößen.
 desempedir — *doipocuçú*, das Hin-
 derniss wegnehmen.
 desencaminhar — *boê aij*, irre
 führen.
 desencontrar-se — *norovaj chim*,
 sich (auf dem Weg) verfehlen,
 sich nicht begegnen.
 desenganar — *anhee verá*, Irrthum
 benehmen.
 desenterrar — *ayoóc uvú pupe*,
 ausgraben, (*tirar de dentro da
 terra*, aus dem Innern der Erde
 nehmen).
 desentoar — *nónhengá catíve*, aus
 dem rechten Ton kommen.
 desertar — *acanhé*, verlassen.
 desesperar — *nasaró vé*, verzweifeln.
 desestimar — *doçou sívé*, gering
 schätzen.
 desflorar huá donzelha — *ey*, ent-
 jungfern.
 desfolhar huma arvore — *yoóc
 ya óva*, einen Baum entblättern.
 desonrar a alguém com palavras —
móochim, Jemanden beschimpfen
 (mit Worten).
 desinchar — *dirurú*, die Geschwulst
 vertreiben, vergehen.
 desistir — *boceyá combaê*, eine
 Sache aufgeben.
 desmaiar — *mocanhé itwú*, ent-
 kräften, ohnmächtig werden.

desmontar-se do cavallo — *aguepi
 cavarú ára*, vom Pferd steigen.
 desobedecer — *doypóy baê imi-
 mondóra*, nicht gehorchen, (*naó
 fazer as cousas que se mandáo*,
 nicht thun das, was geheissen
 wird).
 despachar — *mondó amómamó*,
 ausfertigen.
 despedaçar — *boijocá*, zerstückeln.
 despedir — *mondó ómame ypotá*
 werfen, fortschicken.
 despedir-se d'alguém — *anhee aê
 chaçú móá*, Abschied nehmen
 von Jemanden.
 despegar — *bojohij*, ablösen.
 despejar — *moçaingó*, räumen.
 desperdiçar — *mombó ocára*, ver-
 schwenden.
 despertar do sono — *bojáque*,
 vom Schlaf aufwecken.
 despiciar-se com a espada — *inipá
 cucê uaçú*, sich rächen mit dem
 Schwert.
 despir — *yóoc yá óva*, die Kleider
 ausziehen.
 desposar — *momendára*, zur Ehe
 versprechen.
 despovoar — *oceyá te táme*, ent-
 völkern.
 despregar — *momom botáque*,
 Nägel ausziehen.
 desprezar — *opóy xúhy*, verachten,
 verschmähen, (*largar d'elle*,
 von ihm lassen).
 desquitar-se — *dojipotári veí sim-
 pírecó?*, sich scheiden.
 destinar — *omboyécúá cucê maê
 rama*, bestimmen.
 destruir — *mocanhéê*, zerstören.
 desunir — *bópóhy*, trennen.
 deter — *mombó saron*, abhalten.
 determinar — *mondó mombaê apó*,
 bestimmen, (*mandar fazer algu-
 ma couza*, befehlen zu thun eine
 Sache).
 devassar — *oicúa potá nheengatú*,
 untersuchen, (*querer saber a*

verdade, wollen wissen die Wahrheit).
 dever — *awai tayú*, müssen, schuldig seyn.
 difamar — *nheê ópácatu*, verläumdend, in üblen Ruf bringen.
 diferençar — *doi yavê*, Unterschied machen.
 diligenciar — *acêcá ipépe*, Fleiss anwenden.
 diminuir — *bomirim*, vermindern.
 disfarçar — *nacendui nheenga*, verstellen, maskiren.
 dispôr — *oicúa amo óca boe ráma*, anordnen.
 disputar — *onhará*, disputiren.
 dissuadir — *oycô momburú*, ab-rathen.
 distribuir — *boyôóc*, vertheilen.
 divertir-se — *bossardá*, sich vergnügen.
 dividir — *bôvôca*, theilen.
 dizer — *nheeng*, sagen.
 dobrar hum pânno — *bojmamá*, ein Tuch verdoppeln.
 doer — *bosású*, schmerzen.
 domar — *boyêcúá*, zähmen.
 dormir — *querá*, schlafen.
 dotar — *omeem amombaê imen-dárâma*, ausstatten.
 dourar — *boy-jú*, vergolden.
 duvidar — *dorové catú*, zweifeln.

E.

eclipsar-se o sol — *oarasu jaguaretê vû*, die Sonne verfinstert sich, (*sol onça comeu*, Sonne hat Tiger gefressen).
 — a lua — *yasu-ave ayeou-yauaretê*, der Mond verfinstert sich, (*a lua comeu a onça*, Mond hat Tiger gefressen).
 edificar — *yapô oca*, bauen.
 eleger — *uamonhem*, erwählen.

— *embaçar* — *nocanhem ytava*, beläuben, (*perdi o sangue*, ich habe verloren das Blut).
 embaraçar — *doipotar-yapô*, hindern, verwickeln, (*naô querer-que faça*, nicht wollen was machen).
 embarcar — *eique ugára (entrar canoa)*, sich einschiffen.
 embebedar — *sesa vurú*, berauschen.
 embolsar — *mongatu tayú*, Geld in den Beutel stecken.
 embotar — *einome*, stumpf machen.
 embrulhar — *ymandê*, einwickeln.
 emagrecer — *inhangavêá*, mager werden.
 empenhar — *ameen-ytayu-repura-aiyaiyeva*, verpfänden, (*dar-dinheiro a troco para tornar a tomar*, geben Geld in Tausch, um es wieder zu nehmen).
 empobrecer — *mocanhem bâ baê*, arm werden, (*perdeu todas coisas*, hat alle Sachen verloren).
 empolar — *rurú*, aufblasen.
 empregar denheiro em alguma coisa — *yoguá*, Geld verwenden für eine Sache.
 emprender — *yapopota mombae*, unternehmen.
 emprenhar — *bopuruá*, schwängern.
 emprestar — *yururé tomecin-yovu*, borgen, (*pedi para dar outra vez*, ich habe gebeten, um zurückzugeben).
 encaminhar — *boepepe*, auf den rechten Weg bringen.
 encarecer — *nheê oassu*, theuer werden.
 — *yogua tayú-etê*, theuer kaufen, (*comprar muyto denheiro*, kaufen viel Geld).
 encarregar — *tuyapô oamon dô*, beauftragen, (*fazer o que se manda*, thun das, was man befiehlt).
 encerrar — *onhokenda-bae*, einschliessen.

- encher — *meapon*, voll machen.
 encobrir — *onhomin*, verbergen.
 encolerizar-se — *ypuay*, in Zorn gerathen.
 encomendar — *tuyapò oamondo*, anbefehlen.
 encontrar — *rovainxin*, begegnen.
 encostar — *pokoka*, eine Sache an die andere anlegen.
 encurtar — *bomerim*, einkürzen.
 endoudecer — *nhemongà ygay*, toll werden, (*perdeu o juizo*, hat den Verstand verloren).
 endurecer — *boantan*, hart machen.
 enfardar — *eimannaa bae i saco*, (port.) einpacken, (*embrulhar coizas saco*, einwickeln Sachen in den Sack).
 enfarinhar-se — *mondè-uy*, sich mit Mehl bestreuen.
 enfastiar — *da cei*, Ekel verursachen, (*não gosta*, es schmeckt nicht).
 enforçar — *apuxin-ace oca*, aufhängen, (*atar a gargante*, die Kehle binden).
 enfracuecer — *ni puatan*, schwach werden.
 enganar — *do yapoi bae nheem*, betrügen, (*não fazer coiza que fala*, nicht thun die Sache, die er sagt).
 engeilar — *mondè ytaura*, aussetzen (das Kind), wegwerfen.
 engodar — *boicua*, mit Liebkosungen an sich locken.
 engordar — *bokyrá*, fett werden.
 engrandecer — *boasù*, gross werden.
 engrossar — *boturusù*, dick werden.
 engulir — *boueya*, verschlingen, (*fazer descer*, machen hinabgehen).
 enjoar — *pua iguaru*, Ueblichkeit machen.
 elevar-se — *momoran*, sich erheben.
- ennevoar — *nhoquenda ara*, einnebeln, (*feixar o dia*, den Tag zumachen).
 ennobrecer — *yupi abacatu*, adeln.
 enregelar-se — *oreco-etè-rou*, zufrieren.
 enriquecer — *tayù-etè*, sich bereichern.
 enrouquecer — *nhoquenda ceoca*, heiser werden, (*feixar a gargande*, schliessen die Kehle).
 ensayar — *cepiáca (ceya) oicoara*, versuchen, (*ver se sabe*, sehen, ob man es weiss).
 ensanguentar-se — *xebocua tuvu*, sich blutig machen, (*estou sujo sangue*, ich bin verunreinigt Blut).
 ensebar — *boi-yca*, mit Talg beschmieren.
 ensinar — *poromboe*, unterrichten.
 entender — *oicua acuab*, verstehen.
 enterrar — *nhotum*, eingraben.
 entezar — *cecuì etè*, anspannen.
 entristecer — *dorurui*, betrüben.
 envelhecer — *bota rhoaem*, alt werden.
 enverdecer — *ykura*, grün werden.
 envergonhar — *moonxin*, beschämen.
 enviar — *omondo*, schicken.
 enxugar — *bopirù*, trocknen.
 equivocarse — *nanhecin gabu*, sich versprechen, sich irren, (*não falei bem*, ich habe nicht gut gesprochen).
 erguer — *boyupi*, aufrichten, auf die Füsse stellen).
 errar — *yavui*, irren.
 esbofetear — *einumpã sovã*, behohrfeigen.
 escamar — *mukarain*, abschuppen.
 escapar — *çaimè*, entweichen.
 escarrar — *acecu poxia ambu*, ausspucken.
 escolher — *cexa-bae oipota opud*, auswählen, (*ver coiza querer do seu peito*, sehen Sache wollen nach seinem Herzen).

esoonder — *johomi (jomime)*, verbergen.
 escorar — *aipusue toa men*, sich stützen, (*peguei para não cair*, ich habe gefasst, um nicht zu fallen).
 escorregar — *tráuruca*, glitschen, ausgleiten.
 escorrer — *butupá*, ganz auslaufen.
 escrever — *aipini*; schreiben.
 esculpir — *yapó tupá rová*, aus-hauen (ein Bild in Stein).
 escumar — *oviu xinga*, abschäumen.
 escurecer — *nhiputum*, verdunkeln.
 escutar — *assendu*, anhören.
 esfaltar com trabalho — *icamed etê*, ermüden von Arbeit.
 esforçar — *mópótán*, ermuntern, beleben, stark machen.
 esfregar — *pixá*, abreiben.
 esfriar — *bórôu*, abkühlen.
 esgotar — *butupá*, ganz auslaufen.
 esmorecer — *mucanhêm nhan-guerá*, den Muth verlieren.
 esperar — *ósarâ*, hoffen. (*oxalá port.?*)
 espirar — *manó*, ausathmen.
 espreitar — *icudá potá*, lauern, lauschen.
 esquecer-se — *nonhê manduái*, vergessen.
 esquentar — *bôsácú*, erhitzen.
 estalar — *bópáque*, krachen, auf-platzen.
 estar — *oim*, seyn.
 estender — *bóninán*; ausbreiten.
 estimar — *bôsásusú*, schätzen.
 estorvar — *doypótári toya pó*, verhindern.
 estourar — *bopóca*, aufknallen.
 estragar a sua fazenda — *omonga hij pá imbat*, sein Vermögen durchbringen.
 estreitar — *otá quêtê*, verengen.
 estremecer — *imondúí*, zittern ma-chen, erschrecken.
 estudar — *nhê bôê*, studieren.
 evitar — *acanhê*, vermeiden.

exaltar com louvores — *mopórâ etê*, über die Maassen loben.
 examinar — *bôsá amí*, untersuchen, prüfen.
 excomungar — *muângae*, in Kir-chenbann thun.
 exercitar — *nhê bôê tuciá verá*, einüben, (*aprender para saber bem*, lernen um gut zu wissen).
 experimentar — *ce xá*, versuchen, Probe machen.
 explicar — *anheê verá*, erklären.
 expulsar — *mombó ócára*; aus-treiben.
 extinguir — *bougué*, vertilgen.

F.

fabricar — *yapó*, verfertigen.
 fallar — *nhêén*, sprechen.
 falecer — *mano*, sterben.
 faltar — *doyapó nhêê*, fehlen.
 fartar — *uerécó bai ipotá*, sättigen, (*ter tudo quanto quer*, haben alles, was mau will).
 fatigar — *canêóm*, ermüden.
 fazer — *yapó*, machen.
 fechar — *nhoquendá*, verschliessen.
 feder — *iné*, stinken.
 ferir — *imbó péré*, verwunden.
 ferver — *pipú*, sieden.
 fiar — *yapó inembó*, spinnen, (*fazer fio*, machen Faden).
 fiar-se de alguém — *róviái cêcê*, sich auf Jemanden verlassen.
 ficar — *ópútá*, bleiben.
 findar — *omombá*, beschliessen, endigen.
 fingir — *âê yá vê*, sich vorstellen, (*fazer como elle*, thun wie er).
 florecer — *nhê mopórâ-im*, blühen, (*esta se fazendo bonito*, es macht sich schön).
 folgar — *nhêm bôçarái*, sich über Etwas freuen.
 forçar — *diapó piatán*, Gewalt brauchen.

fortalecer — *nhepiatán*, stärken, befestigen.
 frigir — *bóxérique*, braten.
 furar — *bópúque*, bohren, durchbohren.
 furtar — *mondá*, stehlen.

G.

gaguejar — *púcucu nhéen*, stottern.
 ganhar — *oceca iévu*, gewinnen.
 gastar dinheiro — *móçae itóyu*, Geld verbrauchen.
 gavar — *imómbré*, rühnen, loben.
 gemer — *onhêe acêoc*, seufzen, (*fallar na garganta*, im Rachen reden).
 gerar — *bótayra*, erzeugen.
 gloriar-se — *róru*, sich rühmen.
 gostar — *cê*, kosten, schmecken.
 governar — *mondó*, regieren, befehlen.
 gozar-se — *aycò catú*, sich ergötzen.
 grangear — *acêca*, erwerben.
 gritar — *sancên*, schreien.
 grudar — *bótáque*, leimen.
 guardar — *moi gatú*, verwahren.
 guarnecer — *mó póram*, umgeben, einfassen.
 guerrear — *yayimónhan*, kriegen.
 guiar — *omómbôe*, leiten.

H.

haver — *icové*, haben.
 herdar — *oyá baê ianána cêyá*, erben, (*tomar as coisas que seo parente deixa*, nehmen das, was der Verwandte lässt).
 honrar — *dyapó ová amboáe*, ehren.
 hospedar — *boiquêoc*, bewirthen.
 huivar — *opáçeyagudra*, heulen.
 humedecer — *móacum*, besuchten.

humelhar-se — *bótyú*, sich demüthigen.

I.

içar — *buyúpi*, aufbissen.
 ignorar — *dóycuai*, nicht wissen.
 igualar — *bóyavê*, gleich machen.
 imitar — *icua aciavê*, nachahmen.
 impedir — *têmeyapó*, verhindern.
 imperar — *mondóca*, befehlen.
 importar — *baêterécóaipóba*, befragen, von Wichtigkeit seyn.
 importunar a alguém — *ocáiyiwú*, Jemanden belästigen.
 inchar — *yrirú*, schwellen, aufblasen.
 incitar — *bopóajj*, anreizen.
 inclinar — *ôê ipi acanga*, neigen, senken.
 incommodar — *derécóajj*, belästigen.
 indicar — *cóvêem*, anzeigen.
 indignar-se — *iaij*, ungehalten werden.
 inducir — *bóyéré acanga*, bereeden, verleiten, (*virar a cabeça*, den Kopf drehen).
 infamar — *nheê ay amboáe*, verleumden.
 inflamar-se — *ipotá êtê*, sich entzünden.
 informar-se d'alguma couza — *aurduránhê*, sich über eine Sache informiren.
 inimistar — *mutaré yú*, in Feindschaft setzen.
 injuriar a alguém — *nhégaó*, Jemanden beleidigen.
 inquietar — *nombó putú amboáe*, beunruhigen, (*náo deixar zangar ao outro*, nicht aufhören den Andern zu plagen).
 inquirir — *acenduranhê amboáe*, *nheê*, untersuchen, (*quero ouvir por o que os outros faláo*, ich will hören, was die Andern sagen).
 instruir — *amómbôe*, unterrichten.

intentar — *aypôtá yapô omombâê*,
vorhaben, (*querer fazer algu-
ma couza*, eine Sache thun
wollen).
interceder para alguém — *ayirirê
amô avá ricé*, fürbitten für Je-
manden.
inteiriçar-se de frio — *oerudê etê
rôu*, steif gefrieren.
intimidar — *mômondüy*, Furcht
einjagen.
introduzir — *bôiquê ypûpe*, ein-
führen.
invejar — *ayputá amboêavá baé*,
beneiden.
inventar — *acanga nhô ôyâpô*,
erfinden, (*cabeça só foi que
fez*, der Kopf nur hat es ge-
gemacht).
invadir — *oçô ypûpê to mará-
munháá*, anfallen, überfallen.
invocar a Deos — *acenoí tupan*,
Gott anrufen.
ir — *cô, acô*, gehen.
irar-se — *oipûái*, sich erzürnen.
irritar — *bopday*, aufreizen.

J.

jaetar-se d'alguma couza — *anheé
reybaârecé*, sich einer Sache
rühmen.
jantar — *baêara cuárupe*, zu Mit-
tag 'sagen.
jejuar — *yêcuácu*, fasten.
jurar — *ôcendin tupá rera*, schwö-
ren.
justificar — *nhêen rêtê*, rechtfertigen.

L.

ladrar — *yáúara nhêen*, bellen,
(*caxorro está fallando*, der
Hund redet).

lançar — *iápij*, werfen.
lançar fóra — *mombô ocára*, hin-
aus (aus dem Hause) werfen.
largar alguma couza da mão —
epôij, Etwas aus der Hand las-
sen.
latejar — *ôporum puá*, klopfen.
lavar — *yacúia*, waschen.
lavar a terra — *ipixú wú*, den
Boden bauen, (*carpir a terra*,
zerreißen).
lembrar-se — *mandúá*, sich erin-
nern.
levantar — *piám*, erheben.
levar — *guêráçô*, tragen, wegtragen.
livrar — *mai cêcê*, befreien, er-
retten, (*olhar para elle*, auf ihn
sehen).
louvar — *anheé catú*, loben.
lucrar — *ômeé-ypravúcúra*, Ge-
winn machen.
lutar — *marámônhaá*, kämpfen,
ringen.
luzir — *oendúai*, glänzen, leuchten.

M.

madrugar — *docôé retê*, früh auf-
stehen.
madurecer — *bôeyú*, reifen.
magoar-se — *bosaçu*, bekümmert
seyn.
malquistar-se com todos — *ôpacatu
amotarêú*, sich Allen verhasst
machen.
maltratar a alguém — *aguê rêcô
ay*, Jemanden misshandeln.
mamar — *ôcambú*, an der Mutter-
brust saugen; — dar de mamar —
omeé ycâma, die Brust geben.
manchar — *bôcúá*, beflecken.
mandar — *mondô*, befehlen.
manifestar — *âyôôc puchia açôí*,
kund thun.
manquejar — *nhêparim*, hinken.
maravilhar-se — *ypûtupá*, sich
verwundern.

marchar — *ôguatá*, marschieren.
 martellar — *ômipá*, hämmern.
 matar — *yucá*, tödlen.
 medir — *sáá*, messen.
 medrar — *nhé bôturicú*, gedeihen.
 melhorar da doença — *ocué rá*,
 sich bessern (in Krankheit).
 mentir — *temóc*, lügen.
 mergulhar — *nhé pômim*, tauchen.
 meter huma couza dentro d'outra —
bôique baê ambôáé, eine Sache
 in die andere stecken.
 meter a espada na bainha — *bôique*
cucé acú yáóva, das Schwert in
 die Scheide (*na sua ropa*, in
 sein Kleid) stecken.
 meter o comer na boca d'húm me-
 nino — *ôméé bijú mitánga*, ein
 Kind füttern.
 minar — *inbômirim*, eine Mine
 führen.
 moer — *bôcúy*, mahlen, zerreiben.
 molestar a alguém — *mombaráá*,
 Jemanden belästigen.
 molhar — *môácú*, benetzen.
 montar a cavallo — *oyupé caba-
 rúara*, auf dem Pferde reiten.
 morar — *ôycô*, wohnen, bewoh-
 nen.
 morder — *siú*, beißen.
 morrer — *manó*, sterben.
 mortificar — *boyecá itivú*, däm-
 pfen, kasteien, (*queimar o san-
 gue*, das Blut brennen).
 mostrar — *cêcôvêem*, zeigen.
 mover — *mongüé*, bewegen.
 mudar — *bôácá*, ändern.
 murar — *buijupy uvú*, mauern,
 (*levantar terra*, Erde erheben).
 murchar — *ômanó bôcá*, welken.
 murmurar d'alguém — *bucurá*,
 einen verläumdnen.

N.

nascer — *oncém*, geboren wer-
 den.

nadar — *bôvêvui u ára*, schwim-
 men, (*fazer se leve em cima*
d'agoa, sich leicht machen auf
 dem Wasser).
 — para a terra — *yaçá*, an's Land
 schwimmen.
 — de baixo d'agoa — *ôguatá*
uguéyú, unter dem Wasser
 schwimmen.
 negociar — *pravucú itayíwa ra-
 ma*, Handel treiben.
 negrejar — *bôina*, schwarz werden.
 nevar — *ôatá u chinga*, schneien
 (es geht weisses Wasser).
 notar — *anhéé xupê*, bezeichnen.
 noticiar — *mômbéú*, Nachricht
 geben.

O.

obedecer — *oyapó baê oymon-
 dôra*, gehorchen, (*fazer o que*
se lhe manda, thun, was man
 befiehlt).
 obrar — *oyapó*, arbeiten, machen.
 obrigar — *chê mó puátan cêcê*
tuyapó omóbaê, nöthigen, (*fa-
 zer duro com elle para fazer al-
 guma couza*, hart machen mit
 Jemanden, dass er etwas thue).
 observar — *môy gatú*, beobachten.
 ocasionar — *ôyêpúra*, veran-
 lassen.
 ocorrer — *âcem içová enchim*,
 entgegenkommen.
 occultar — *bônhômim*, verbergen.
 ocupar-se em alguma couza — *á*
pará vucú etê, sich mit etwas
 beschäftigen.
 offender — *môchim*, beleidigen.
 offerecer — *ômêem*, darbieten.
 olhar — *ômáé*, sehen.
 omitir — *tênhé tôquá*, unterlassen.
 opprimir — *xurúbirique*, unter-
 drücken.
 ordinar (pôr em ordem) — *amôyn*
verá, ordnen.

ordir — *nhá púchim pá inibó çaca rama*, anzetteln, (*amarrar todo o fio para tecer*, alle Fäden anbinden um zu weben).
 ornar — *bópóranti*, schmücken.
 orvalhar — *nhácim*, behauen.
 ostentar — *boasú yapo quera*, womit prahlen, gern sehen lassen.
 ourinar — *cariúque*.
 ousar — *apodê etê*, wagen, (*homem demaziado*, verwegener Mensch).
 ouvir — *acendub*, hören.

P.

padecer — *nhemborâ oçú*, leiden.
 pagar — *omecin amboaê tayuba*, zahlen.
 parar — *teme*, stehen bleiben, stillstehen.
 parir — *noncem tayura*, gebären.
 participar — *amombêú amombaê*, mittheilen.
 partir (ir-se) — *acô*, davon gehen.
 pasmar — *cêsápára*, betäuben.
 passar para algum lugar — *ô quá amôm mamom*, von einem Ort zum andern gehn.
 — (coar) — *boquá cuij*, durchsehen.
 passear — *datá*, spazieren gehn.
 pastar — *ôú*, weiden.
 patentear — *nhêem amboaê*, eröffnen.
 peccar — *oêmbôyái*, sündigen.
 pedir — *yirurê*, bitten.
 pegar com grude — *bopucúque*, zusammenleimen, — no somno — *poçúque tupêçinj*, einschlafen.
 — em alguma couza — *poçúque amôbaê*, etwas erfassen.
 pelar — *pêi yába*, hören, abhören.
 pelejar — *maramunháa buyivai*, streiten.
 penar — *nhêmêara?* (*pórará*), leiden, Qual ausstehen.

pender — *nhá puzatiara* (?), hängen, (*amarrado em cima*, oben angebunden).
 penetrar — *icúá sapôá*, eindringen.
 pentear — *icumbôara*, kämmen.
 perceber — *acendú verá*, einnehmen, empfangen.
 perder — *mocanhêê*, verlieren.
 perdoar — *cêyá tuquá*, verzeihen.
 perecer — *manó*, umkommen.
 peregrinar — *datá etê ambôê awá retáme*, reisen, wandern, (*andar pelas terras dos outros*, gehen in die Länder von Andern).
 perfumar — *mutaxim verá*, durchräuchern.
 perguntar — *purádu*, fragen.
 perigar — *acê xá manóm*, in Gefahr seyn, (*estou vendo minha morte*, ich sehe meinen Tod).
 permanecer — *ôputá*, verbleiben.
 permitir — *ôcêyá, ypocúá*, erlauben, zulassen.
 pernoitar — *ôquê mãmurupe*, übernachten, (*dormir n'alguma parte*, schlafen irgendwo).
 perseguir a alguem — *aicó itacuquera*, Jemanden verfolgen, (*andar atraz d'elle*, gehen nach ihm).
 pertencer — *ocêyáchevo*, gehören, (*deixar para mim*, lassen für mich).
 perturbar — *mongáhj*, verstören.
 perverter — *yápô-áhj*, zerstören, (*fazer máo*, machen schlimm).
 pesar — *iepôçúí*, schwer seyn.
 pescar — *pindaitica*, fischen.
 pesquisar — *upirandú*, nachfragen.
 piar — *acenoí cyg*, piepen, (*chamar sua maen*, rufen seine Mutter).
 picar (cortar em pequenos pedaços) — *mondóca ipóy*, zerschneiden.
 — (ferir com a ponta d'algum instrumento) — *ycútica*, stechen.

- picar com palavras injuriosas — *ypiáhy*, mit scharfen Worten stechen.
- pingar — *ytucú*, tröpfeln.
- pintar — *bópinim*, malen.
- piscaer com os olhos — *imbó cahy cêçá*, mit den Augen blinzeln, winken.
- pizar com os pés — *purú*, mit den Füßen stampfen.
- plantar — *nhótú*, pflanzen.
- pleitear — *maramonhaá ambóáeriu*, vor Gericht streiten.
- podar — *mondóca ywa tonhó vaen*, ausästen, beschneiden, (*cortar o pão velho*, das alte Holz wegschneiden).
- poder — *catúbae*, können, vermögen.
- pôr — *moim*, setzen, legen; — por cima — *yára*, oben auf setzen; — por baixo — *ygueyú*, unten hin stellen; — as costas — *moim itúcupé*, auf den Rücken nehmen; — a róda — *ôyô yéri*, rings herum legen; — pôr-se o sol — *ôiqué oaraçú*, Sonnenuntergang; — pôr a galinha — *ômôm gurá irupíá*, Eierlegen des Huhns; — o passarinho — *omôm gurá mirim*, eines kleinen Vogels.
- possuir — *oguêrecó*, besitzen.
- povoar — *botétame*, bevölkern.
- poupar — *nhá puchim ey taiúva*, ersparen, (*amarrar o seu dinheiro*, sein Geld anbinden).
- pouzar em caza d'alguem — *ôquêrá avá róca*, bei Jemanden Wohnung nehmen.
- em alguma arvore, fallando de aves — *gurá mirim oycóvé uvá, têco*, sitzen: von einem Vogel auf dem Baum, (*o passarinho esta em cima d'arvore*, der Vogel ist oben im Baum).
- prantear — *ijácêoc*, klagen, heulen.
- pratear — *boita xinga*, übersilbern.
- praticar — *nhêe monguêtà*, ausüben.
- precipitar (cahir de cima) — *óá uvatêco*, stürzen, herabfallen.
- precisar — *ipótá amombaê nó-guácem*, nöthig haben.
- preferir — *chê momôrá vê ambóáe*, vorziehen, (*ser melhor do que o outro*, besser als das Andre seyn).
- pregar hum prego — *ombótáque támiri*, einen Nagel einschlagen.
- pregar (v. g. do pulpito) — *avarê onhêe nhadê upácatu*, predigen, (*está o Padre fallando com todos*, der Geistliche redet mit Allen).
- premiar — *bócêcôviá*, belohnen.
- prender — *ypuçúque*, ergreifen, nehmen; — (para atar a hum pão — *boçúque nha pozim gurá*, ergreifen, um an einen Baum zu binden).
- preparar — *ômôym*, vorbereiten.
- presenciar — *cê xá yápó*, gegenwärtig seyn.
- presentar-se — *acyquerú irdváquê*, sich vorstellen, (*mostrar-se diante d'elle*, zeigen sich vor ihm).
- presidir — *mondó-rama ôpácatu*, vorgesetzt seyn, präsidiren.
- presumir — *cêracó*, wännen, meinen.
- pretender alguma couza — *chê acanga oipótá omombáe*, nach etwas trachten, (*minha cabeça intenta fazer alguma couza*, mein Kopf will thun eine Sache).
- prever o futuro — *acanga uprá-vicú amombaê iêçú rama*, das Künftige vorhersehen, (*minha cabeça trabalha alguma couza que há de soceder*, mein Kopf arbeitet eine Sache, die sich zutragen wird).
- prezar-se d'alguma couza — *chê rê-rú etê amombáe rêcê*, sich einer Sache rühmen, (*me alegre de alguma couza*, ich erfreue mich über eine Sache).

principiar — *icairóca*, beginnen.
 prizonar (ser prisioneiro) — *ópulá ambuáé retáme*, gefangen seyn, (*ficar na terra do outro*, bleiben im Lande des Andern).
 privar — *cêesima*, berauben.
 procurar por alguém — *cêcá amó-ává*, nach Jemanden fragen.
 produzir — *oméé porá*, hervorbringen.
 profanar hum templo — *óijápó mbae ahy tupároea*, Kirche entweihen, (*fazer couzas malfeitas em casa de Deos*, machen böse Dinge im Gotteshaus).
 proferir huma palavra — *nhépêi nheinhó*, ein Wort aussprechen.
 prohibir — *dóipótari*, verhindern.
 prometter — *améé curi acuab mbae uorama*, versprechen.
 pronosticar — *óicúa mbae uyêçú ráma*, voraussagen, (*saber oque ha de soceder*, wissen, was geschehen wird).
 pronunciar huma palavra — vide: proferir.
 propagar — *bopucú ché anámaéta*, fortpflanzen, (*estender minha parentage*, ausbreiten meine Verwandtschaft).
 prophentisar vide pronosticar.
 proseguir o seu caminho — *óguatá tenondé*, seinen Weg fortsetzen, (*andar para diante*, vorwärts gehn).
 prostrar-se — *nhênó ipurungape*, sich niederwerfen vor Einem).
 proteger — *boiquê yiwá ipupe*, beschützen, (*meter o braço no meio*, legen den Arm in die Mitte).
 provocar — *bó piúá*, hervorrufen.
 publicar — *ómóym ópácatu rová-quê*, veröffentlichen, (*pôr na presenza de todos*, setzen in die Gegenwart Aller).
 pulverizar — *omóçáé pócúhi yára*, einpudern, (*espalhar polvilhos para cima*, Staub aufstreuen).

purificar — *ipéy*, reinigen.
 puteár — *oijimend*, huren.
 puxar — *ocicúí*, stossen, reißen.
 — para si — *acecui chébo*, an sich ziehen.
 — pela espada — *acecui guasú*, den Degen ziehen.
 — pela voz — *ó'bóceciú*, die Stimme anstrengen.

Q.

quebrar — *moópé*, zerbrechen.
 queimar — *bóçái*, verbrennen.
 queixar-se — *ambóacy baé ava oyápó*, sich beklagen, (*sinto as couzas que outro me faz*, ich fühle, was ein Andern mir thut).
 querelar — *iapó ay ambóae*, klagen, zanken.
 querer — *eipótá*, wollen.

R.

rachar — *bóvóque*, zerspringen, aufplatzen.
 raleár — *bóuvê*, dünn werden, sein Versprechen hinausschieben.
 ranger com os dentes — *bó nheém içánha*, mit den Zähnen knirschen, (*fazer fallar os dentes*, die Zähne reden lassen).
 rapar — *icaráé*, scheeren, abschneiden.
 rasgar — *sóróque*, zerreißen.
 rebelar-se — *ópiúá*, sich empören.
 rebocar huma parede — *bó pétéque*, eine Wand übertünchen.
 rebuzar-se — *óyáçoi rétê*, sich das Gesicht (mit Schleier, Mantel) verhüllen.
 recahir — *ááyêvú*, zurückfallen, (*cahtou outra vez*, er ist wieder gefallen).

recear — *mondú baéapó*, arg-
wohnen, befürchten.
receitar hum remedio a hum doente —
bôé ipôcánó rama, ein Mittel
einem Kranken verschreiben.
rechear — *cêçuy verá*, füllen, an-
füllen.
recostrar — *acêcoviá iwú*, wieder
erlangen.
recolher o trigo no celeiro — *am-
bôijque aváxi tay roca pupé*,
den Weizen einheimsen, (*meter
o trigo dentro da caza*, den
Weizen in's Haus bringen).
recomendar — *ômômanduá yvú*,
empfehlen.
recompensar — *boié coviá óyá pó-
quera*, vergüten, (*corresponder
o que me fez*, erwidern was
man mir that).
reconciliar — *nhêem tóyê vaicú*,
aussöhnen, (*falar que se tor-
nem a querer bem*, sprechen, dass
sie sich wieder wohl wollen).
reconhecer — *aicuá iwú*, wieder-
erkennen.
reconquistar — *ayá iwú*, wieder-
erobern.
recrear-se — *bôcêietê*, sich ver-
gnügen.
recuar — *canhê itacúquera*, zu-
rückweichen.
reouperar — *aya iwú*, wiedererwer-
ben.
recuzar — *dôí potári*, verweigern.
redondear — *bôápúá*, zurunden.
refazer — *ambó-yepo iêvú*, wie-
der machen.
referver — *upúpú iêvú*, wieder
aufsieden.
refinar — *óyápó cui-etê*, verfei-
nern, läutern.
reflorecer — *ômócé ipórâ iêvú*,
wieder blühen, (*sahir outra vez
a sua flor*, wiederum die Blüthe
herauskommen).
reforçar — *nhê póatá iwú*, ver-
stärken.

refrescar — *bôrôú*, erfrischen.
refugiar-se — *bônômim*, sich
flüchten.
regalar — *ócuá porá*, köstlich
bewirthen.
regar — *úbônhenó uvú*, wässern,
die Erde begiessen.
regeitar — *dôí potári*, weigern, ver-
werfen.
reger — *mondó*, regieren.
relaxar (para destemperar o ventre)
— *ruê iáy*, zu Stuhl gehen.
relevar — *dôíái ácanga*, erlassen,
freisprechen, entschuldigen.
reluzir — *cêçovú*, glänzen, Wieder-
schein geben.
remar — *ócêcui irápé*, rudern.
rematar — *mombá*, vollenden.
remediar algum mal — *mêé pó-
cánó iáy*, ein Uebel heilen.
remedir — *jáá iwú*, nachmessen.
remetter — *mondó uá yêvú*, wie-
der hinlegen, hinsetzen.
remexer — *boyéré*, von neuem
umrühren.
remir — *aióoc xembáé*, lösen, aus-
lösen, (*tírei minhas couzas*, ich
habe meine Sachen weggezo-
gen).
remoer — *juú iêvú iêvú*, wieder-
kauen.
remolhar — *môácú iêvú*, wieder
anfeuchten.
remover — *moçá çden*, wegschaffen.
remunerar — *amêé cêcoviá*, ver-
gellen.
renascer — *oyê vú iêvú*, wieder
entstehen, wachsen.
render (vencer) — *ópúá yára*,
unterwerfen.
render se (dar se por vencido) —
óyá chê angácú, sich über-
wunden geben, (*tomou meu
ânimo*, er hat meinen Muth ge-
nommen).
renovar — *amoi' irêcôquera*, er-
neuern, (*pôr como estava d'an-
tes*, stellen wie es sonst war).

renunciar o officio — *apô i prá-vucira*, Geschäft aufgeben, (*largar o seu trabalho*, seine Arbeit verlassen); — por huá vez — *ôpô retê*, ein für allemal aufgeben.

reparar (concertar) — *ômondé*, wieder herstellen.

repartir — *bôyô ôca*, eintheilen, vertheilen.

repetir — *bûyêvú*, wiederholen.

repizar — *icûbirique iêvú*, wieder auspressen.

repôr — *mô i iêvú*, wieder hinsetzen.

reprezar — *pútuú*, den Lauf des Wassers hemmen, aufhalten.

reprehender — *doij potaritô yápô côiavê*, tadeln.

reprovar — *dô i potári*, missbilligen.

repudiar sua mulher — *dô i potári vé cembirêcô*, sein Weib verstossen, (*não querer mais sua mulher*, nicht mehr wollen seine Frau).

requentar — *bôácú iêvú*, aufwärmen.

requerer pelo seo direito — *acêcá chê rétê*, als sein Recht verlangen.

resaroir — *amêe iêvú ambúde baê*, ersetzen, (*dar outra vez as couzas dos outros*, wiedergeben die Sachen der Andern).

reservar — *inógatú*, aufbewahren.

resfriar — *ôêrecô rôu etê*, abkühlen.

resgatar — *aióôe xembaê*, loskaufen, ranzioniren.

residir — *ôicôvê qui*, wohnen, sich aufhalten.

resguardar se do alguem — *nkemi ambôai rêcê*, vor Jemand auf der Hut seyn, (*esconder se do outro*, sich vor ihm verstecken).

rezistir — *da chê mondú i cêcê*, widerstehen, (*não tenho medo d'ello*, ich fürchte ihn nicht).

respeitar — *chê momiri irôvâquê*, in Ehren halten, (*façome pequeno em sua presença*, ich mache mich klein in seiner Gegenwart).

respirar — *anguêrú*, athmen; — não respirar — *nônhâguêrú*, nicht athmen.

resplandecer — *cêçôvú*, glänzen.

responder — *bôcêcôviâe ambôaê nhêenga*, antworten.

restar — *ôguatá*, abziehen, übrig seyn.

restaurar vide remir.

restituir — *mêe yevú ambôaê baê*, wieder her- zu- stellen.

ressuscitar hum morto — *oyêvú iêvú*, einen Todten aufwecken.

retalhar — *ômondôc pá*, zerreißen, zerstückeln.

reter — *bôçárô*, zurückhalten.

retirar a alguem d'alguma couza — *omoncém omombaêrecê*, Jemanden von einer Sache abziehen. — d'algum lugar — *encê mimi*, Jemanden von einem Ort wegziehen.

retorcer — *bôçurúca*, krümmen, drillen.

retratar — *ômoncém aváia iávê*, abbilden.

revelar — *ayôoc iá cui*, Offenbaren. — hum segredo — *anheém baê yâçô i quêra*, ein Geheimniss, (*falar as couzas que estavam encobertas*, sagen, was verborgen war.)

revirar — *bôyêré*, umwenden, umkehren.

revolver vide revirar.

rezar — *ôçáá tupá nheém*, beten.

rir — *púcá*, lachen.

roçar — *mondôque ôpácatu caá*, Land für Anbau abräumen, (*cortar todas aservas*, alle Gewächse abhauen).

rodear — *ôyêré*, umkreisen, umzingeln.

roer — *caráá' içánha*, nagen.
 rogar — *uyúru rê iévú iévú*, an-
 flehen, (*pedir muitas vezes*,
 oft bitten).
 romper vide rasgar — ao romper
 de dia — *ôçóroque mani' árá*, mit
 Tagesabbruch.
 roncar — *cororón*, schnarchen.
 rosnar — *curúcurúca*, murmeln.
 roubar — *ômundá ambôáé báé*,
 rauben.

S.

saber — *oycuá, acuab*, wissen.
 sachar — *bopuanlan mitúá*, um-
 harken, (*dar força a planta*,
 geben Stärke der Pflanze).
 sacrificar — *ameein xipúá tupan*,
 opfern, (*dar o coração a deos*,
 geben Gott das Herz).
 sacudir — *ipisú*, schütteln, er-
 schüttern.
 sahir — *acem*, weggehen, sich
 entfernen.
 salgar — *amondê yucura cecê*,
 salzen, (*botar sal nelle*, Salz
 hinzuthun).
 salpicar — *bopitaé*, besudeln.
 saltar — *opó*, tanzen; — de ale-
 gria — *irorú rêce*, aus Fröh-
 lichkeit; — de cima para baixo
 — *opó drape uvú*, von oben
 nach unten; — para traz — *opó*
tacocoêra, rückwärts; — para
 hum lado — *opó ypotera*, auf
 eine Seite; — para diante —
opo tenondê, nach vorwärts; —
 para fora — *opo okára*, hinaus.
 saltear — *omonda pêpe*, Strassen-
 raub begehen.
 salvar, livrar — *boaçá*, erretten,
 befreien.
 sangrar — *tuwú yooça*, zur Ader
 lassen.
 sarar, dar saúde — *bôquerá avá*
ibára ára, heilen, gesund machen.

satisfazer — *iapó ipuárape*, ge-
 nugihun.
 satyriزار — *nhêem aiambôáé*, spot-
 ten, (*fallar mal d'outro*, übel
 von Andern sprechen).
 saudar a alguém — *mára têym*
êrêicó, Jemand grüssen, (*como*
andais? wie gehts?).
 seccar — *bôpirú*, trocknen.
 secar-se — *ipirúmaxi*, trocken
 werden.
 segar — *mondôca*, mähen, erndten.
 seguir — *ôçó itacúquerá*, folgen,
 nachfolgen.
 segundar — *bôyéví*, erneuern,
 beistehen.
 segurar — *ôpiá*, versichern, (*huma*
couça para que não caia — *ypu-*
çúque tôáime, eine Sache, da-
 mit sie nicht falle).
 sellar hum cavallo — *ômondê áva*
apucá cavarú ára, ein Pferd
 satteln, (*botar o assento da gente*
em cima do cavallo, legen den
 Sitz für Leute auf das Pferd).
 semear — *ômôcáin*, säen.
 sentar-se — *ôapúque*, sich nieder-
 setzen; — com outros — *ôapu-*
que ambôáé irimámó, mit An-
 dern; — junto d'alguém — *ôa-*
púque avá sobáque, neben Je-
 mand.
 sentir — *acendú*, wahrnehmen,
 (*sinto gente* — *acendú avá*, ich
 höre Leute).
 — (por ter pena) — *amboaçú*, ein
 schmerzhaftes Gefühl haben.
 — muyto — *púa raçú êtê*, sehr
 leiden.
 sepullar — *nhôtu avá têó*, begraben.
 socegar — *quinini*, berthigen.
 — para fazer callar huma criança —
bô quinini mitanga, ein Kind
 zum Schweigen bringen.
 serrar — *ijcutique urá itá péva*,
 sägen, (*esfregar opáo com o*
ferro chato, reiben das Holz mit
 dem flachen Eisen).

servir — *cembó rêmi á çua*, dienen.
 servir a meza — *biú rêrurama*, den Tisch bedienen, (*trazer o comer*, das Essen bringen).
 significar — *ômêê cepû inhêenga*, bedeuten, (*dar valor á palavra*, geben Werth dem Worte).
 soar — *nheêngára*, tönen.
 sobejar — *ôicô êtê aera mae óputa*, übrig bleiben.
 sobrar — *oguatá*, blasen.
 sobrepôr — *bôyôá*, darauf legen.
 sobresaltar — *ópó puá módú*, überfallen, erschrecken, (*salta o coração de medo*, es springt das Herz vor Furcht).
 sobrevestir — *bôyôá yôva*, ein Kleid über das andere anziehen.
 sobreviver á alguém — *tonhó váê vê ambôaé*, Jemanden überleben, (*ser mais velho do que outro*, älter als der andere seyn).
 socorrer — *uyivái puxim*, beistehen.
 sofrer — *puá píca*, leiden, Kummer haben, (*coração está oprimido*, Herz ist gedrückt).
 soldar — *nhe mondé*, Freundschaft stiften, löthen.
 solicitar — *ôicá*, einem anliegen.
 soltar — *yôóc nhapuxim*, loslassen.
 soluçar — *puá êpúque*, schluchzen, (*o coração está puxado*, das Herz ist gestossen).
 sometter — *môyngui bai uêyú*, unterwerfen.
 sonhar — *queráij*, träumen.
 soporlar vide soffrer.
 sordir da agoa — *oncé ú ueijú*, sich wieder sehen lassen.
 sorrir-se — *puá*, lächeln.
 suor — *ruái*, schwitzen.
 suavizar — *nhêmô membeca*, lieblich, angenehm machen.
 subir — *yúpi*, hinausgehen, sich erheben.

subir com trabalho — *yávái ávái upij*, mit Mühe.
 substituir — *ôm ombôêre coviára*, an die Stelle setzen, (*estar em lugar d'outro*, seyn am Ort eines andern).
 suffocar — *hipuçúque aceôca*, ersticken, (*apertar a gargante*, zusammenschnüren den Schlund).
 sujar — *búicúa*, verunreinigen.
 sujeitar — *yê biuai*, unterwerfen.
 submergir — *oypomim retê*, untertauchen.
 sumir-se — *nhêmim*, verschwinden.
 supplicar — *yurure-retê*, flehen.
 suppôr alguma coisa — *cêráço*, etwas voraussetzen.
 suspender — *bôyúpi*, aufhängen.
 suspirar — *ipótá retê*, seufzen.
 sustentar (comer) — *ômombaeú*, Nahrung geben.

T.

talhar (cortar) — *mondôca*, schneiden.
 tanger (tocar) — *pocóque* berühren.
 tapar (cobrir) — *acoi, yaçôí, acokenda*, bedecken, zuschliessen.
 tardar — *ereputá*, zögern.
 tecer — *ombôçaça inimbó*, weben.
 temer — *cêmondú*, fürchten.
 — muyto — *oyêmondú êtê*, sehr fürchten.
 temperar o comer — *ðambó cé*, Speise würzen.
 tentar — *ximbôay*, versuchen.
 ter — *bôçápú*, haben, halten.
 — máo nos cavallos — *ipuçúque*, Pferde festhalten.
 testemunhar — *chêrendin bonhêenga*, bezeugen, (*chamar para fallar*, rufen um zu reden).
 tingir — *bô óvú*, färben.
 tinnir — *ðsimim*, klingen.

tirar do lugar — *oyóóque irupaba*, vom Orte wegziehen.
 — para fóra — *yóóque ócára*, herausziehen.
 tocar — *pocóque*, berühren.
 tocar rebate — *ipocóque pocúque anga*, Lärm schlagen.
 tolher — *dóí potari tuiápó*, verhindern, verbieten.
 tomar — *óyá*, nehmen.
 tornar a tomar — *óyá éví*, wieder nehmen.
 topar — *inúpá hipurugáva amó-óví*, aneinander - zusammen - slossen.
 topar-se com alguém — *açóvan-xim amóváreci*, mit Jemandem zusammenstossen.
 torcer — *po membec*, drillen.
 tornar para voltar — *óyéré*, wieder umkehren.
 torrar — *bópirú tátá ara*, rösten.
 tosquiar — *abá mondóca*, scheeren.
 tocar — *mópóram*, den Kopf (die Haare) putzen.
 tourear — *ómónháá tápijra*, Stiergefecht halten.
 tragar — *hisúú*, verschlingen.
 trajar bem — *nhémópórá été*, wohlgekleidet gehen.
 trancar huma porta — *nhóquendá rété*, eine Thüre verriegeln.
 transferir — *nhéen bóquá*, weg-schaffen.

traboardar — *jucéne*, austreten (v. Fluss).
 tratar d'alguem — *oericó*, behandeln; — bem — *óericó catú*, Jemanden gut; — mal — *óericó iay*, schlecht.
 travar — *apocóá*, zusammenbinden.
 trazer — *eruré*, bringen, holen.
 tremer — *ryry*, zittern.
 trepar — *ypyr*, klettern.
 tresvarear — *acang-ay*, närrisch reden.
 turvar a agoa — *motyp ygh*, das Wasser trüben.

U.

unir — *majepe-ocu*, vereinigen.
 untar — *pyxyb*, salben.

V.

vaguear — *goatá atá nhoté*, herumstreifen.
 vasar-se — *jepocoauú*, auslaufen.
 vedar — *oericó ay*, verbieten.
 vencer — *mocerané*, besiegen.
 ver — *ceçá*, *cepijaca*, sehen.
 vir — *yr*, *ur*, kommen.
 viver — *aicové*, leben.
 vomar — *bebé*, fliegen.
 voltar — *oyéré*, umkehren.

GLOSSARIA
ALIARUM ALIQUOT LINGUARUM ET DIALECTORUM
EX DIVERSIS BRASILIAE REGIONIBUS.

Wörtersammlung
von
einigen anderen Sprachen und Dialekten aus verschiedenen
Gegenden Brasiliens.



Die Sprachen, Dialekte und davon abgewandelte Mundarten, aus welchen wir in den folgenden Blättern Wörtersammlungen mittheilen, sind von sehr verschiedener Natur und Bedeutung. Während manche derselben von einer zahlreichen Gemeinschaft geredet werden, sind andere fast bis zu einem Familienbesitz zusammengeschwunden. Die einen haben sich schon seit längerer Zeit in einer gewissen Selbstständigkeit erhalten, andere durch Mischung oder durch den Einfluss der Europäer in Handel und Katechese ihren unabhängigen Charakter mehr oder weniger eingebüsst. Insbesondere die Tupisprache finden wir in diese Idiome gleichsam infiltrirt durch mehr oder minder häufige Wörter, Zusammensetzungen und Umbildungen gemäss ihrem Genius; aber auch die Kechua und mehrere andere Sprachen, namentlich solche, die von kriegerischen, weit umherziehenden Horden, wie die Aymorés oder manche Stämme der Guyana, gesprochen wurden oder werden, haben Einfluss auf den Bestand oder vielmehr Unbestand der übrigen ausgeübt.

Wenn Sprachen, die in Schrift und Literatur festgestellt sind, sich nur langsam, in säcularen Perioden, umgestalten und den gleichzeitigen Culturgang spiegeln, ist dieser Process im Munde südamerikanischer Wilden sehr beschleunigt, und, weil ohne parallel eintretende Bildungs-Epochen, auch ohne irgend einen erkennbaren Abschnitt. Dafür zeugen nicht blos die verschiedenen Phasen, welche die Tupisprache — seit Lery bis auf den heutigen Tag — und in verschiedenen Gegenden — durchlaufen hat, sondern auch die Vergleichung der Vocabularien, welche etwa vor hundert Jahren von

Missionären aufgezeichnet worden, mit denen aus dem Munde der lebenden Generationen. Eine derartige Auffassung rechtfertigt den Zweifel, ob es möglich sey, verlassen von Geschichte, Tradition und und geschichtlichen Denkmälern, die zahlreichen, fortwährend volubilen Mundarten mit Sicherheit auf ihre Stammsprachen zurückzuführen, und ob selbst da, wo sich dafür ein reicheres und wissenschaftlich gesammeltes Material vorfände, die Frucht der Bemühung auch dieser entspräche. Wo solche Untersuchungen unternommen werden, um den ursprünglichen Sätzen und den Bewegungen süd-amerikanischer Völkerschaften auf die Spur zu kommen, da ist es von Wichtigkeit, zu welcher Zeit das sprachliche Material gesammelt worden; und wir haben hierin einen Beweggrund gefunden, die fast gleichzeitig, während der letzten vier Decennien, in Brasilien gesammelten Wörterlisten, welche uns zugänglich waren, gemeinsam zu veröffentlichen. Hiezu fanden wir uns überdiess durch den Gedanken bestimmt, dass eine solche Zusammenstellung auch von praktischem Nutzen seyn könnte, indem sie ein weiteres Studium der Idiome anregte und für die Ausbreitung Einer Sprache, der Lingua geral, unter allen Indianern vorarbeitete. Ob endlich in so mangelhaften Aufzeichnungen, wie die vorliegenden sind, irgend ein Material für die Physiologie der Sprache, der allgemeinen Laut- und Wortbildung enthalten sey, müssen wir den Gelehrten vom Fache überlassen, welche sich diese schwierigen Forschungen zur Aufgabe machen.

Wo wir es gewagt haben, gewissen Sprach-Elementen eine gemeinsame Quelle zuzuschreiben, da haben wir uns stets auch durch die übrigen Züge aus der Sittengeschichte leiten lassen.

G U A Y C U R Û S *).

acus — ittacado.
 albus, a, m — lapacaga.
 ambulare — aidjiko-djacaliguitai.
 amicus — imai.
 anima — niguigo H.
 animal — niguicadi H.
 aqua — niogo, niogodi H.
 annus — lotabi H.
 armilla argentea — laitcocodji.
 avis — ilagagi H.
 auris — conapagoti.
 barba — codacca.
 bibere — jakipa.
 brachium — codapalitali, nibaagadi H.
 cubitus — canalaigoa.
 calcaneus — coditthioai.
 caput — nakilo H.
 capilli — codoamo, namodi H.
 capistrum — oacera.
 cilia et supercilia — codadai, nigite H.
 clarus, a, um — ligétege H.
 clava — anebane.
 clavis — nacaboquenonera.
 coelum — dibidibimaidi, iti tipigime H.
 collum — coddotoiina, niguiyodi H.
 coquere — aidjik-joonicioena.
 corpus — niboledi H.
 cras — niagaioli.
 cor — naleguena H.

coxa — nomacayo H.
 crus — coditti.
 culter — noud-djaaou.
 dentes — codoai, nogue H.
 deus — corö-enatagodi H., canoo-
 uainatagodit.
 diabolus — itainianaigodjigodo, agu-
 pelguagi H.
 dies — noco, nocco H.
 digitus — nibaagatedi H.
 dormire — djotai.
 dormitum ire — aidjiko-djotai.
 dulcis, e — lüdigü H.
 eamus — miniaca.
 edere — djinton.
 facies — natocoló H.
 femina — ivuavo, igualo H.
 femur — codomacaido.
 filius — coultamo.
 foedus, a, um — lebeiaque.
 forfex — ataicagati.
 frons, tis — natocolo H.
 fulgur — nachacago, nagadi H.
 funis, laqueus — noont.
 guttur — nagüilagüi H.
 hasta — apoquenica.
 herbae — nialo.
 hodie — nlaguinoco.
 homo — uneleigua H.

*) Vergl. diese Beiträge I. S. 226 — 236. Die Wörter sind aus Castelnau Ex-
 pédition V. S. 230, und andere (H) aus Hervas Idea del Univ. XX., Vo-
 cabulario polyglotto, S. 163 genommen.

ignis — noola, inuledi H.
 illico, statim — tchagadgiko.
 indusium — noaicratchi.
 infans — niaani.
 infra — icatinedi H.
 innaures — ligaiaikidi.
 invisere amicum — aidjiko-mimia-
 guimri.
 labium — conatchibi, nachibi H.
 lac — ouaiailoli.
 lacerta — codicocono.
 lacus — idelogote H., lametti.
 limus — docoagani.
 lignum — ivocco.
 lingua — codocaiti, nokelipi H.
 luna — aipainahi, epenai H.
 magnus, a, um — elliodi.
 manus — cobahaga, nibaagadi H.
 mater — eiодо H.
 mel — napigo H.
 membrum vir. — aillioго.
 membrum femin. — loliana.
 mensis — epenai H.
 mentum — ouatchakoks, coddacca
 (barba).
 monstrare — tiganolaita.
 nasus — codeimie, nimigo H.
 nere, acu nectere — djiditiconerai.
 niger, a, um — napidigi H.
 nolle — aicca-djaimanai.
 non — aicca.
 nox — encalai, enuale H.
 obscurus, a, um — nechogigi H.
 occisum eo — aidjia-djailo.
 oculus — cogaicogo, nigüecogüe H.
 odoros, a, um — lanigigi H.
 olla — nacraatchi.
 os, oris — coniola, joladi H.
 ovum — ligai-teck.
 patella — codocco.
 pater — iodí H.
 parvus, a, um — aicca-ellio.
 pecten — ellocailo.
 pectus — nalescogodi H.
 pes — codohoua, nogonagüi H.
 pileus — codamacaladi.
 piscis — nagoyegi H.
 plumbum — lamook.

pluvia — epikime H.
 porta — aidoaki, eppoua.
 pulcher, a, um — lebinène.
 pulvis — latopailinamo.
 rete dormitorium — naiaila.
 rivus — natoufa
 ruber, a, um — lichagotegi H.
 sapo — caamon.
 saxum — guetiga H.
 sella — conirooalatai.
 serpens — lacquai.
 sic, sane, ita — djai.
 sicera — noud-daki.
 sidus — eottai, cotedi H.
 silva — nialigi H.
 sinus — couaialaitai.
 sol — alijega H.
 stapes — nipodratchi.
 sternutare — djacatii.
 stragula — naalatti.
 supra — itütipigimedi H.
 terra — jioго, ifogodi H.
 tibia — nitüle H.
 tugurium — dimi, dimigi H.
 tussire — djoolokai.
 umbilicus — jodolo.
 unguis — codatchapo.
 venari — aidjicodjiquidoca.
 venter — nee H.
 ventus — niguocodi H.
 via — náigi H.
 vir — conailaigo.
 vale — djai-jaao.
 quando abis? — igagia-nigaiaimo.
 quid agis? — tamai-abaquaidi.
 quo vadis? — egamopili.
 unde venis? — egamicoguai.
 finitum est, actum est — djai-igonai.
 vacca — vacca (portug.).
 vitulus — ouaca-ioni (portug.).
 canis — naikainiko.
 capra — ouatchiguida.
 cervus — alecane.
 cervus — otticanigo-nabiuana.
 dasypus — attobitchai.
 equus — appolicrena.
 equa — joualo.
 pullus equinus — lionid.

felis — prichaiainai.
 felis onça — nigaidjiogo.
 hydrochaeres — evagaxa.
 lepus — aittakimai, etaquima.
 nasua — couttaicho.
 simia — aigaia.
 — hapale penicillatus, Rosalia —
 naaladiitcho.
 sus — niguidaguiouai.
 vesperilio — aidjikidi.
 ciconia — capocolo.
 columba — jutibe.
 crax — naginequina.
 gallina — ocoroco.
 penelope aracam — cutivine.

penelope jacu — cutivine cuaca.
 parra jacana — exogotane.
 psittacus — naxocone.
 — ara — nakilaigaina, naquili-
 quena.
 grus — aleta, allaita.
 crocodilus — niogoxe.
 cocos, palma — namocoliti.
 genipa (arbor) — nottikai.
 gossypium — cottamo.
 canna saccharifera — naaho.
 manihot — ahinaiodi.
 tabacum — naaloda.
 tubuli tabacini — aijotitai.
 zea mais — ittacoli.

G U A N Á S *).

aeger, a, um — karinai vel karinaiti.
 alligare, munire — tininika.
 amare — gotchikooti.
 amplecti — djihoukoati.
 anus — ovenotji.
 appellare — kinakavoonon.
 aqua — houna.
 arbor — ticoti.
 auris — guaihaino.
 avis parva — haobeinon.
 bibere — hainonmondi.
 bonus, a, um — honnati.
 braccæ, femoralia — gueit-jo.
 brachium — dahaki.
 calor — kotouti.
 cantare — otchohai.
 capilli — dooti.
 capitaneus — calinahati.
 captivus — hangaha.
 caput — kombaipoi.

cataracta — kaihaive.
 cerebrum — ouahou.
 cilia — djoo.
 clava — bolahivi.
 coelum — wanokey.
 collum — guaivainou.
 considerare — ondponckai.
 cor — djaihainao.
 crus — gooa.
 crux — crohoo.
 culter — perita.
 cymba — wataiki.
 — magna — hanahiti.
 dentes — onhai.
 deus — mandiera.
 diabolus — ochiboe.
 dies — katchai.
 digitus — cavaouaou.
 dormire — kimongoti.
 domus, tugurium — maihaino.

*) Aus Castelnau Expédit. V. 274. S. oben I. 236.

edere — nigoati.
 ensis, gladius — annahiti.
 excrementa — caioaiti.
 expectare — aavo.
 fames — haipaignen-imagiti.
 fatigare — maonmi v. moḡmaini.
 febris — tchikiiti.
 femur — gouhouno.
 femina — zeeno.
 filia — alivohanon.
 — mea — djaiha.
 filius — caleihouno.
 fluvius — hannahi.
 foedus, a, um — madjati.
 frons — inongo.
 frigus — katchāti.
 fugere — omaitchoai.
 fulgur — tchoulouvoukati.
 fur — homaioti.
 garrulus — ioiaiti.
 guttur — anou.
 heri — ponaiogoti.
 hilaris, e — imokoaiti.
 — — coumaha.
 hodie — cohiainam.
 homo albus — hapohitai.
 — niger — haboholi.
 humerus — bohoho.
 labium, os — baaho.
 lac — djorikoati.
 lacerta — tchaimon.
 lacus — haitadomodai.
 lapis — marihipa.
 lardum — kimiho.
 lavare — kipokooti.
 levis, e — jamapa.
 lingua — nahainai.
 loqui — djakohikouro.
 luna — kohaivai.
 malus, a, um — pohadjo.
 manus — no.
 mentum — noyo.
 mergere — indookoati.
 mons — mopopoi.
 mordere — amondjoukoa.
 mori — ouagohoti.
 nasus — agueiri.
 natate — alaongoati.

neptis — caliitiko.
 nidus avis — otokou obonon.
 non, nequaquam — accoho.
 oculus — onguei.
 occidere — ondjoukoati.
 pagus — irimitikoua.
 palliolum — nebedno.
 partum edere — calivohonon.
 pectus — djahaha.
 pellis — nimboukonon.
 — meraiaga.
 percutere, verberare — dahobkoati.
 perizoma — deripauna.
 pes — djahaivai.
 pileus — djahohi.
 piscari — nomaikosodi.
 piscis — haiheo.
 — magnus — halapava.
 plorare — iahoti.
 plumae — kipahi v. kipai.
 pluvia — ouko.
 podex — andotchekiko.
 post, postea — emnipotchinaon.
 prata, campus — maihaiho.
 pulcher, a, um — ounati.
 regulus — nahati.
 rivulus — kaihoati.
 rivus — calihajo.
 sane, recte, ita — ainomenai.
 sapere nosse — ejohanon.
 saltare — immongonkoati.
 sanguis — dina.
 satis — apeman.
 semiaethiops — harabohoti.
 senex — kaikolainon.
 serpens — kotchohai.
 siffler sibilare sibilus — imichati.
 silva — hohoi.
 situs — hoinomoidi.
 sol — kat-hai.
 speculum — mojaivooti.
 stella, sidera — ickerai.
 sternutare — andiikoti.
 stragula dormitoria — tchooiti.
 supercilia — djaiepeki.
 telum pyrium — koboat-inbokai.
 terra — marihipa.
 timor — bicahati.

tonitru — ounobotí.
 tristis, e — poia.
 urina — isaheanozounai.
 urbs — prtimoko.
 venari — hiongohati.
 venter — djouhouva.
 vestimenta — nabaidno.
 vir — tahanan.

Numeri

1 poikoja.
 2 pid-djaho.
 3 mopoa.
 4 honaton.
 5 houakoo.

bos — waca (portug.)
 dasypus — copohai.
 equus — kamon.
 felis onça — bouihini vel foulini.
 — nigra — hahaoti.
 — ocelot — keboqui.

nasua — cotajjou.
 simia — hahahi.
 sus — nipoko.
 tapirus — maionoikamon.
 psittacus — kirikiri.
 — ara — balahouri.
 rhamphastos — janchai.
 vesperilio — ni-go-hoti.
 vulpis — curtejo.
 gallina — tapfi.
 crotalus — hipoko.
 bufo — javooo.
 papilio — polsohi.
 fabae — kaihouki.
 cocos, palma — haitchatai.
 musa (banana) — ouata.
 tabacum — tchahi.
 malum citreum — ikipaai.
 gossypium — naiwai.

G U A C H Í S *).

aeger — oa-kata.
 alligare, munire — aiokau.
 amare — atechéu-ai.

appellare — neeuka.
 aqua — euak.
 arbor — weeg-pai.

*) Castelnau Expédit. V. 278. — Vergl. oben I. 243. — Es unterliegt keinem Zweifel; dass die Sprache der Guachís demselben Stamme mit jener der Mbocobi oder Toba angehört; und überhaupt finden sich Anklänge aus mehreren Sprachen des Gran-Chaco (Mbocobi, Lulé, Abipon), seltener aber auch aus der Moxa und Chiquito. Besonders merkwürdig jedoch sind die Bezüge zu Sprachen in der Guyana. Als Vergleichungspunkte mögen folgende Worte dienen:

| | Guachí | Mbocobi |
|----------|--|---|
| Zahn | iava | yobe. |
| Stirne | iatapole | yatau. |
| Indianer | (ma) euleuc | youle (auch Abipon). |
| Haus | poecha | poos, bei den Chiquitos. |
| Mund | lape | ajap, bei den Yarura am Rio Meta: yabbi. |
| Fuss | iacalép | capiate. |
| Fisch | aney | noay (ebenso bei Abipon). |
| Honig | mopo heisst in der Moxa: mopomo, in der Maypure: mapa. | |
| Nase | ianote bei Tamanaco: jonnari. | |
| Auge | iatayu „ | Abipon: natoele. |
| Regen | foué „ | Vilela: loué. |
| Gestirne | aati „ | Mbaya: eotedi, Zamuco: hedoi, Saliva: sipodi. |

avis — nisearega.
 auris — irtanmété.
 bibere — memichon qui tchai.
 bonus, a, um — tanra.
 brachium — iolai.
 dentes — iava.
 deus — yathlein.
 diabolus — oetcho.
 dies — tamaklai.
 digitus — lolai-le-eu.
 dormire — amma.
 edere — iik.
 gladius, ensis — nasakanate.
 equus — ometok.
 expectare — ounet-égapan.
 famas — yawookta.
 fatigare — ya-weul.
 femina — outié.
 femur — iakamnan.
 filia — unajen.
 filius — inna.
 fluvius — ta-we-sipaha.
 foedus a, um — ka-estak-tak.
 frigus — catate.
 frons — iatapole.
 fulgur — oala.
 fur — oayen.
 gravis, e — maateta.
 guttur — iracheu.
 heri — naaulawau.
 hilaris, e — iloen.
 hodie — aanaukeuné.
 homo albus — maksit.
 — niger — mam-ké.
 — indianus — maeuleuk.
 humerus — iolai-eu.
 iuxta, prope — pe-lekeu.
 labium os — iapé.
 lac — lachou-way.
 lacerta — kaliske.
 lacus — tawicha.
 lapis — sitrat.
 lardum — lewich-ké.
 lavare — tapae.
 levis, e — agmateté.
 lignum — tool.
 lingua — iteche.
 loqui — ieuech.

luna — o-alets.
 malus, a, um — ka-estak.
 manus — iolaimason.
 mel — mopo.
 mentum — irak.
 mergere — oue-aupan.
 mons — tegecloan.
 mordere — apa-eu.
 mori — outai.
 multus, a, um — hoho.
 nasus — ianoté.
 natare — outachou.
 nidus avis — lolait.
 non, nequaquam — an.
 oculus — iataya.
 occidere — outei.
 pagus — po-e-chi (domus forma
 intensiva).
 pectus — ieu.
 pellis — latré.
 percutere, verberare — sapak.
 pes — iacalep.
 piger, a, um — yawoul.
 piscari — amailay.
 piscis — aney.
 plorare — taan.
 plumae — nicha-alai.
 pluvia — fou-é.
 post, postea — aanañkeunay.
 prata, campus — peugai.
 pulcher, a, um — tanrogue.
 regulus — oui-euré.
 rivus — ta-we-chac.
 saltare — achouan.
 sane, recte, sic — aolegen.
 sanguis — pelit.
 sapere, nosse — alai-eu.
 satis — eusite.
 semiaethiops — mam-ké-tok.
 senex vel anus — seera.
 serpens — chaac-ché.
 steller s. sidera — aati.
 sitis — etamoke.
 sol — o-es (ò longum).
 speculum — natapieeta.
 stragula — iten.
 telum pyrium — ta-ai.
 terra — leek.

limor — aweu-eu.
 tonitru — sinte-akulum.
 tugurium, domus — poecha.
 venter — iet.
 venari — aelay.
 vestimentum — nariieg.
 vir — chacup (jacob).

Numeri

1 tamak.
 2 eu-echo.
 3 eu-echo-kailau.
 4 eu-echo-way.
 5 localau.

Non ultra numerant.

bos — toway.
 dasypus — tatae-sia.
 equus — ometok.

felis onça — neet-peí.
 nasua — anat-kaech.
 simia — equalatak.
 sus — anatostawa.
 tapirus — keulay.
 vesperilio — apenlate.
 gallina — wokaaké.
 psittacus — calicheechee.
 — ara — caga.
 rhamphastos — iacat.
 crocodilus — aité.
 crotalus — oehe-chegenoc.
 papilio — kaleutagan.
 cocos, palma — latai.
 gossypium — meclaala.
 musa (banana) — wiithra.
 tabacum — ouchete.

GENTIS GËS)

DIALECTI VARIAE.

CAYAPÓS **)

| | |
|--|--------------------------------|
| aestus — krenkio. | collum — impudé H. |
| aethiops — tapanió. | comere — lempánia. |
| aetheopissa — tapanio-cuá. | corbis — piápa. |
| albus, a, um — macácá. | crus — ité H. |
| aqua — incó. | culter — káaschá (kycé: tupi). |
| arcus — itsché, itsé. | dentes — chua H. |
| auris — chiceré H. | deus — pujanka (puhancá H). |
| aurum — cupajotú. | digitus — lenkré. |
| avis — itchune H. | domus — uncuá. |
| bonus a, um — impëimpārë. | dormire — scholine. |
| brachium — ipa H. | ensis — capité. |
| capillus — iquim H. | fabae — tetaschú. |
| caput — icrian (r, ore clauso, subsurdo l). | falx — caitpopó. |
| caro, rnis — jóbo. | farina zae — panatá. |
| — bovina — potúna-schain. | femina — intiera H. |
| charta — piankákianká. | femur — icria H. |
| clericus — kientóm. | ferrum — kitesi. |
| coelum — putkuá. | fluvius — puptú. |
| | foedus, a, um — intomarca. |

*) Vergl. I. 256.

**) Vergl. I. 264. Die Liste rührt von Pohl (Reise) her und ist in deutscher Schreibung abgefasst; andere Worte, die wir durch H bezeichnen, sind aus S. Hilaire's Voyage aux sources du Rio de S. Francisco II. 108 entnommen. Es wird von den Cayapós vorzugsweise bemerkt, dass sie mit geschlossenem Munde, aus dem Kehlkopf sprechen.

folium — parachó H.
 frigor — kiúti.
 fructus — patso H.
 globus — antoaáschú.
 homo — impuaria H.
 — albus — itpe, cacatéca H.
 ignis — itschiú.
 indianus — panaria H.
 infans lactans — nhontuára H.
 infans — pintue.
 laborare — schampua.
 lapis — keni.
 lectus — tschúnquantú.
 ligni frustum — por(1)é H.
 ligo — caitpoze.
 luna — putúa, puturuá H.
 manus — chieria H.
 mater — unisi.
 mons — sucomú.
 mori — itú.
 nasus — chacaré H.
 niger, a, um — cotú.
 oculus — intó H.
 os, oris — chapé H.
 panis — póli.
 parvus, a, um, — ipānré.
 pater — usúm.
 pectus — chucóto H.
 pes — ipaá H.
 piscis — tepo, topú.
 pileus — kiapio.
 pluma — impantsa H.

pluvia — intá.
 puella — ipentié, iprontuaria H.
 puer — itpe-pri, inprintué H.
 pulcher, a, um — intompéipāré.
 ruber, a, um — ampiampio.
 sagitta — cajone, caschoné.
 saltare — pinató, incréti H.
 sicera — incoja (caxassa: port.)
 silva — inromú.
 sol — itputi, imputé H.
 stella — amschiti, amsiti H.
 telum pyrium — aloná.
 templum — pujanka-unkua.
 terra — cupa (ciupa).
 uxorem ducere — zápio.
 venari — cubupapa.
 venter — itú H.
 vestes — schapu.
 canis — robú.
 capreolus — inpó.
 cervus — inpoti.
 equus — iquitacho H.
 gallina — schuninsi.
 gallus — schaninsischumá.
 mulus — kitaschá.
 ovis — inpóazo schú kriti.
 pulex penetrans — paté H.
 tapirus — icrité H.
 vacca — potinaşchá.
 herba nicotianae — arená.
 zea mays — muschiú.

CHAVANTES *).

aeger — aeujeaki.
 aegrotat num ille — odieaki.
 amare — aoncki.
 amo — wainek.

ambulemus — cron a neman.
 amplecti — ouatchiteleba.
 ante — iwaptoman-iri.
 anus — ouawai.

*) Vergl. I. 269. Die Mehrzahl der Wörter aus Castelnau Expédit. V. 264, andere (P) aus Pohls Reise II. 33.

appellare — aeuroeucondi.
 apportare — wemakeuri.
 aqua — keu P.
 arbor — wédé.
 arcus — comunika P.
 — coelestis, iris — tan-kou-wapo.
 assare — matajebéré.
 aurora — motaiam-minawai.
 aurum — tapredou, tepraschu P.
 avis parva — chicrai.
 baculus — dehu P.
 bibere — eukrané.
 bibere — keuimakanripacrenida.
 bonus, a, um — seendi, gouaniakeu.
 braccæ — danieredeu.
 brachium — dapas.
 cadere in aquam — keumato-wap-
 tanran.
 caedere — dekajeudi.
 caespes gramineus — wa-crou-condi.
 calor — roacr-kí.
 cantare — moacrewakbakeu.
 cantus primus avis crax — mato-
 jamnawai.
 capilli — desahí.
 captivus — imijaman.
 caro — cruptoni.
 caro bovina — kuteni P.
 cataracta — teucaia.
 cauda — amanan.
 cerebrum — doianou.
 cilia — datoi-eu-sahi.
 clarus a, um — roa-kadé.
 clava — koumero.
 coecus, a, um — chicrau.
 coelum — heuva P.
 collum — daboudou.
 comprimere — petit-taconau.
 concedas aliquantulum mihi — sou-
 rouri-ijoucrétaré.
 considerare — assen moran, assam-
 ran-talmi.
 contundere — sau-mau.
 coquere — imisai manwamo andi.
 cor — dapekyanyé.
 crux — decrejekidi.
 culter — sinkejai, schinkasche P.
 cum — crené.

cutis — couaeti.
 cymba — coubacré.
 — magna — couba-jowéréé.
 dare — tamasomri.
 deus — oana P., wamamou.
 diabolus — michopoiri P.
 dies — tomaja-ounawai.
 dividere — i-iouri.
 dormiamus — wachau-ton.
 dormire — wanioton, asson-ton.
 ebrius — simijacre-secou.
 ecce — tomaso-mri.
 edam — te-crené.
 edamus — crenan.
 edere — vosanaka P., akoa-chandai
 (jantar: port.)
 ego — toro-an.
 ensis — schinkascheu P. bacanai.
 excrementa — dejanaa.
 exspectare — acouja-samran.
 extraordinarius, a, um (singularis, e)
 — saktitende.
 fatigare — manoaotionastendi.
 febris — wacroc.
 femina pulchra — piconemptiadi.
 femur — dasdajounté.
 ferrum — soumekijé, hetura P.
 filia — acouati.
 — mea — acoutai-masombli.
 flos — chiran-ran.
 fluvius — keujawerei.
 foedissimus est — wecondi.
 foedus — ouachodi.
 fortis, e — asiti-krouiti.
 frater — jihtha P.
 frigidus, a, um — euki.
 frons — dacaisoudou.
 fugere — tomo-monan.
 — manuabeaupré-anchouchi.
 fulgur — tanwansa.
 fumus — saumoudajé.
 fur — tjanko.
 galaxia — dakoisa.
 garrulus — roascoucro.
 — ai-wemre-pred.
 grando — ounioto P.
 gratias ago — cluto.
 gravis, e — simirédé.

herbae magnae — tautomdi.
 heri — acum-eu.
 hilaris, e — dapreraeusilimonon.
 hodie — douré-ai.
 homo albus — kraschauka P. quajourika (vel moa-jourika).
 — laboriosus — ambeu-sinukeudi.
 — niger — oraschukra P. couajoucran (vel cerajoucran).
 humeri — danissai.
 humidus, a, um — prowampatikidi.
 ignotus, a, um — intauwacoondi.
 ille, illa — wa-an-con-di.
 implere — comasissi.
 incendium — homodi.
 ignis — kusché P.
 indusium — dacousa (camiza port.)
 infans — ekteti P.
 infra — incro-owi-iri.
 intelligere — dioja-so.
 iter breve — romautouré.
 — longum (via diuturna) — rom-eudi.
 longitudo itineris significatur repetito: o — rom-o-o-o-o-wodi.
 longinque vado — rom-o-wodi.
 juxta, prope — matéterum-outan.
 labium et os — dasadoa.
 laborare dorso — imanowacher.
 lac — teu-oua-cou.
 — — owa-kau.
 lacus — poucouwa.
 lardum — couboua.
 latus, a, um — rom-dia-weredi.
 lavare, abluere — sasaeu coupehon.
 levis — wapoureké.
 lignum — Moran-wawan.
 ligo — turoune P.
 lingua — dageuto.
 loqui — ai-wemré.
 — awemelin maniwa — deprear-kouia chamlan.
 luna — ouá, heva P.
 macer, a, um — eou-wahi.
 magnus, a, um — payron-non.
 malus, a, um — seen-condi.
 manus — dai-iperai.

masculus — ambo.
 mater — inadkeu, mama P.
 mederi — i-coman.
 mel — ké.
 mentum — desacrada.
 mergere — acranjeubrekekraoui.
 miles fortis — sa-impiramam.
 mons — sianau, utschu P.
 mordere — woari.
 morsus serpentis — woaria matissa.
 mori — eitika P., manliwabopraitkeu.
 multum — tosaketay.
 multi sunt homines — tosacoté-acaway.
 natare — ouajeuilibi.
 nebula, vapor — ououmndi.
 negare, abnuere — toma-somri.
 nepos (fem.) — acoutai-pré.
 nihil comedi — ito-crene-nomajé.
 nihil (nihil habeo) — nema-jé.
 nil habeo edendum — imasomi-itocréné.
 nihil valere, nil prodesse — wa-condi.
 non, nequaquam — tomé-matisso.
 notus, a, um — watouwaoueon.
 nox — tomanmara.
 nunquam — intoawoa-coondi.
 obscurus, a, um — rom-jan-cran.
 occidamus omnes — moto-coubou-ray-tipan.
 occidere — aqueuwatedawivi.
 os, ossis — to-i.
 pagus — darowa.
 palma manus — danipkrahi.
 parvus, a, um — crou-toulé.
 pater — juma P.
 paucus, a, um — sourouci.
 pectus — dagoucoudo.
 perdere — toa-coutan.
 perficere — coucré.
 persona — simissi.
 pes — dapra-canou.
 pessum dari, corrumpi — croit.
 pileus — schuanpo P. sapey (chapeo: port.).
 pinguis, e — waamdi.
 piscari — keutébé oaté kaouini.

piscatum eamus — tébé-caniou.
 piscatus bonus — sourate-canion.
 piscis — tébé, tibé P.
 — magnus — tébé ouanouan.
 pluet — tan-touan-chincré.
 pluma — sijirawibi.
 pluvia — ta P.
 post, postea — tiadaité.
 prata, campus — papsejawerai.
 pro, ad — co-masisi.
 proprius, a, um — ajeu-rorondi.
 puella — pico P., bactonlei.
 puer — katumbri P.
 pulcher, a, um — oueki.
 pulcher est — ouenki.
 quid agitur? — ati-a.
 quis est? — ati-a-djeu.
 piger a, — wakadi.
 plenus, a, um — wa-icou.
 plorare — kétéprémanliwa-oiwa-
 monon.
 plumae ad ornandum — ouambou.
 praebere, credere — tomas omri.
 putrescere — tauari.
 reddere — mi-na-pa-mori.
 ridere — si-si-roueu-piran.
 rigidus, a, um — matatadi.
 rivus — keu chourou (aqua juvenis.)
 rotundus, a, um — sapotoredi.
 sal — tagua P.
 salire — sarou-nou.
 saltare — ouachirenebra, vasin-
 crene P.
 sanguis — apkoujaki.
 sanguinem mittere — ewaprou.
 sagitta — ti.
 sapere, nosse — eimeracressedi,
 wolo-a-oucou.
 sarmentum, funis — kaba-crou.
 satis — sacoutan-acouway.
 scindere — chigo-eureu.
 secare, scindere — bacrena-si-iori.
 semiaethiops — ouara joupré (vel
 cera jeucran).
 senex — oanvé.
 serpens — ouahi.
 sibilare — ai-ouorau.
 siccus, a, um — notieré.

sicera — cucusche P. coucoujai.
 sidera magna (planetae) — qua
 P., wachi-waway.
 — parva — chirourou.
 simia — crocéré.
 sol — sidacro, stukro P.
 solus, a, um — simisi.
 immundus, sordidus — acoubou-
 domdi.
 spueré — asidaré-menan.
 stans — tadsamni.
 stellae — ouachidé.
 stragula dormitoria — ouasdenia-
 medi.
 submergi — keu mate-douro.
 supercilia — dasahi.
 supra — isissiwiri-iri.
 surdus — poctipan.
 sylvia — anta P.
 surge — assam.
 tabacum da mihi — waari-maca-
 nau (tabac-waari).
 — pro mea fistula — paawi-waari-
 itaconeri.
 telum pyrium — ouna P., ouanou.
 tempus l. menses pluvii — tencrowi.
 — l. menses sicci — ouamshi.
 terra — teia, tika P.
 timor — pai-cro.
 tollere — menan.
 tonitru — tourouran.
 tristis, e — manua arcanacrochmo-
 nonoman.
 unguis — dagnipo.
 urbs — daroia ouwerei.
 urina — asinjai.
 vecors — pain-crote.
 venari — tagua P. wateakeucreusa-
 sasari (eamus in sylvam occisum.)
 venter — dadau.
 vulnerare — aquoi-creu.
 vestimenta — schaschahue P. dse-
 saheu-comptoli.
 Numeri: 1 simisi.
 2 aouapranai.
 3 scoudaton.
 5 mononpchai.
 4 monontonan.

plus quam 5 — ka-o(o...o...o..)ki
 canis — oapsa P.
 capreolus — pole P.
 ovis — ponkere P.
 sus — cuhé P.
 gallina — schika P.
 gallus — roaero P.
 mulus — quaru P.
 bos — tocou.
 vacca — toccu P.
 equus — apraisoudou, quuripo-
 kripo P.
 tapirus — cauendeu.
 felis onça — acouchéré.
 — — nigra — oucoucran.
 dasypus — ouaranli.
 — gigas — asipocoawan.
 simia hapale, penicillatus, Rosalia —
 crocoli.

nasua — abeucudeu.
 tapirus — kuhude P.
 crypturus — amtorolis.
 psittacus — creen-lé.
 psittacus ara — somerara.
 rhamphastos — moroada.
 crocodilus — aconjoueu.
 lacerta — cri-jaie-oen-cré.
 crotalus — siseu.
 papilio — piro.
 musca — kou-kou.
 culex — mram-mré.
 fabae — pawenjeu, panschu P.
 cocos, palma — kokodo-wédé.
 musa (banana) — baco.
 farina zae — copaschu.
 zea mays — nosche P.
 herba tabaci — oali P., ouani.
 oryza — cotsche.

C H E R E N T E S *).

aeger — osaké.
 alligare, firmare — ouassisi.
 anus — ouastedi.
 amplecti — canion-aouenki.
 aqua — cou.
 gutta aquae, scaturigo — keu-wacou.
 arbor — couba.
 arcus — comicran *.
 auris — da-inporé *.
 avis parva — chi.
 — magna — chi-baca.
 bibere — jaurene.
 bonus, a, um — chiendi.
 braccæ — decouja-dajai.
 brachium — dapai-nau.
 calor — roaero.
 cantare — aca.

capilli — layahi.
 caput — dicran *.
 captivus — oajo-cra.
 caro — etence *.
 cataracta — tencaca-criarondi.
 cauda — crou.
 cerebrum — dacranócrsu.
 cilia — datoi-mcan.
 clava — coupera.
 — minor — cauro.
 collare — aketcali.
 collum — dabe dau.
 considerare — toi-nia-moram.
 coquere, assare — briaribau.
 cor — daen *.
 crystallus — kitaira.
 culter — semecajai, sinikajai.

*) Vergl. I. 275. Aus Casteln. Expédit. V. 262. Die mit * bezeichneten Wörter gehören auch dem Dialekte der Chavantes an.

currere — empraba.
 crus — daté.
 crux — chedaicouacha.
 cymba magna — couba-rai.
 — parva — couba-ri.
 dentes — dagoi*.
 deus —
 diabolus — eupanri.
 dies — mangra.
 digitus — danikiba.
 dormire — aboukidi-toniantan.
 edere — ouchada.
 ensis, gladius — couboucanai.
 excrementa — couptondi.
 fames — maramedi*.
 fatigatus — ouacoctoudi.
 femina — picon*.
 femur — daja.
 filius — acoutai*.
 filia — bacanon.
 — mea — dacra.
 fluvius — keu-an-wai.
 foedus, a, um — ouachendai.
 frigidus a, um — cucudi.
 frons — dacaniacran.
 fugere — matomoui.
 fulgur — eaubouji.
 fur — ame-me-precidi.
 garrulus — pi-chaidi.
 gaudere — romou-kesai-achiour-
 rimjiouti.
 gravis, e — pleapodi.
 guttur — daniou-in-cré.
 homo albus — coaji-oupré.
 — niger — coaji ara.
 — semiaethiops — coa-joui-ca.
 humerus — danichai.
 ignis — coujeu*.
 inauris — teuprejeu.
 labium — dagedoua.
 lac — coto-oua-cou.
 lacerta — crijou.
 lacus — keu wawai.
 lapis — kanai.
 lardum, pinguis, e — oua.
 lavare, abluere — ouamronda.
 levis, e — ouapoliké*.
 lingua — danin-tou.

loqui — amenai.
 luna — oua*.
 malus, a, um — chiencondi.
 manus — danicra.
 mentum — daida pouda.
 mergere — dacouabi.
 mons — manian-a-aurai.
 mordere — ansari.
 mori — dadeu.
 nasus — danescrî*.
 natare — darbi.
 nepos (fem.) — dacra-pré.
 niger, a, um — cran.
 nox — omea-crancri.
 occidere — dourini.
 oculus — datoi*.
 ornamenta plumarum avium —
 acran-achidi.
 os, oris — dageau.
 pagus — ouarowa.
 pectus — dajoucoudou.
 pellis, cutis — kenai.
 percutere — ankajouri.
 pes — dapra.
 piger — ouacacrodi*.
 pileus — cayamitro.
 piscis — tobiai.
 — magnus — piera-y-po.
 piscari — tebeweni.
 plorare — ouriououak.
 pluma — ibaka.
 pluvia — tan.
 podex — dajahan.
 pratum — choguim.
 premere — keuri.
 puella — dackrada.
 pulcher, a, um — psichiendi.
 regulus, capilaneus — quatrebrucrada.
 — — couma-nan-chai.
 — oua-ca-motai.
 rivus — keuri-aurai.
 sagittae — ti.
 saltare — aencrene.
 sanguis — da-oua-prou.
 senex — oaweké.
 serpens — amakai.
 sicera — coucoujai.
 stellae — chouachi.

sitis — eroboudi*.
 sol — beudeu.
 stragula dormitoria — criamli.
 supercilia — daconian.
 sylva — acoubouni.
 telum pyrium — tou-a-nou.
 terra — choupra.
 testudo — koucan*.
 timor — pai.
 tonitru — tanyringriu.
 tristis, e — siticroudi.
 domus, tugurium — cri*.
 urina — itoni.
 urbs — criran.
 venari — coucaujai.
 venator — juja.
 venter — dadou-da-di.
 vestimenta — chicou-jajai.
 vestis — chicou jagran.
 via — boudiaudi*.
 vir — ambeu*.
 Numeri: 1 chimichi.
 2 poucouanai.
 3 maipranai.
 4 chicou-anaibichi.
 5 nicrapeu.
 (non ultra.)
 bos — coutican, tocau.
 vacca — coutican-picon.
 equa — espicon.
 canis — ouapchon*.
 cervus — po*.

equus — chombiari.
 felis onça — ou.
 — — nigra — ou-acran.
 lupus — couja.
 nasua — kouacong.
 simia — cro.
 — hapale, penicillatus, Rosalia —
 il-hic.
 sus — coucu*.
 vesperilio — arbo.
 tapirus — coudieu.
 dasyppus — couan-riai.
 dasyppus gigas — orewawa.
 gallina — ohika*.
 perdrix (crypturus) — ouiki.
 psittacus — oua-cha.
 psittacus ara — chouara.
 rhamphastos — nononouda.
 rhea americana — man*.
 mycteria — jibaca.
 crocodilus. — cauiue.
 crotalus — ouari.
 boa — ouaniankou.
 cocos, palma — noron.
 dioscorea — coupa*.
 fabae — ouajimjo.
 gossypium — cabaji.
 musa (banana) — chou-poiran.
 batatas — coundi*.
 canna saccharifera — doujée*.
 tabacum — oaanijeu.
 zea mays — nojeu*.

CHICRIABÁS*).

aqua — kú, ku, kú.
 arbor — odé, oté.
 arcus — comečané.

auris — daïpocri.
 avus, avia — angrata.
 bonum est — intsché.

*) S. I. 278. — Das reichere, hier benützte Wörterverzeichnis ist von Eschwege, die neue Welt I. 95. Die nach S. Hilaire (Voy. Sourc. R. de S. Francisco II. 289) hinzugefügten Wörter sind mit H bezeichnet.

brachium — dapá.
 cantare — tonigri.
 capillus — d'ahaschi, dajahi H.
 caput — d'agrag, dacran H.
 caro, carnis — pónnhi (pongni).
 coelum — acoâ.
 collum — d'aputú.
 corbis — schikitong.
 cortex arboris — odéu.
 culter — tagrá.
 da mihi — ui.
 digitus — d'aschipigrá.
 farina — kupaschú.
 femina — picon H.
 femur — d'atáa.
 filia — debá.
 — mea — pacolong, picong.
 filius — ingrá.
 folium — decu H.
 fructus — decran H.
 homo — ambá (a surdum) H.
 — albus — ora-djoica H.
 — niger — ora-djura H.*
 indianus — oïpredé.
 i! — imtuschaimürim.
 ignis — kutsché.
 indusium — tatuschá (camiza: port.)
 infans — aicuté H.
 luna — oâ, ua H.
 magnus, a, um — aïmoapté H.
 manus — d'aschipigrá, dajipera H.
 mater — nehataki.
 membrum ♂ — d'apahng.
 membrum ♀ — d'agri.
 nepos — inschiutú.
 nasus — d'asigri, dascri H.
 non — aainschá.
 oculus — d'aipogri, datoman H.
 olla — nitschá.

os, oris — d'atohá, daïdaua H.
 parvus, a, um — aicuté H.
 pater — mamang.
 pectus — d'anhocutú, daputú H.
 pes — d'aprá, daprá H.
 pileus — scraipahng.
 pluma — sidarpi H.
 puer — aimaman H.
 pulcher, a, um — dapside H.
 ruber, a, um — oïpredé H.
 sagitta — etiké.
 sic, sane — impá.
 sicera — kükusé.
 sidera — oaitomorin, uañtemuri H.
 sol — estagro, stacró H.
 supparus — schigran cusupischi.
 terra — tica.
 tugurium — gri.
 tunica muliebris — tacuraté.
 veni huc — uiktu.
 venter — d'atomong, daðu H.
 ventus — kuteté.
 Numeri: 1 hemerotong.
 2 prané.
 3 escumtalong.
 4 moropôé.
 bos — kuptakú.
 canis — goabsang.
 cervus — pó H.
 equus — sumschari, soujari H.
 felis onça — uktú.
 tapirus — cutó.
 gallina — schiká.
 gallus — teorá.
 piscis — tupe H.
 pulex penetrans — cracuti H.
 musae fructus — amiotsché.
 zae maydis grana — notsché.

*) Das Ora in diesem Compositum scheint das Uára (Mensch, Nation) der Tupi, das gleichbedeutende Ore der Manao, das Ere der Cayriri, das Yoale der Abipon und Mbocobi.

G E I C Ó*).

aethiopissa — tacayo.
 asso, are — tiloschung.
 audio, ire — uschiegkó.
 auris — aischeroh.
 avunculus — iquaté.
 brachium — aepang.
 brevis, e — nohtuludäng.
 calidus, a, um — ijahú.
 capillus — grangsché.
 caput — grangblá.
 coelum — maecó.
 collum — aepurgó.
 costa — aemantaelä.
 dens — ayanté.
 diabolus — pocklaeschü aqälé.
 dies — tipiacó.
 digitus — aenaenongklang.
 domus — y(1)rouró.
 dormio, ire — uhliong.
 edo, ere — tiqua.
 femur — aecroh.
 filia — scharrepiú.
 filius — scharreté.
 foedus, a, um — nohmělēniheh.
 folium — arandische.
 frigidus a, um — ohntü(hl).
 homo albus — tipiaeung.
 — niger — tickah.
 ignis — ping.
 juvenis — oopáung.
 lavo, are — namblú.
 lingua — aenettá.
 longus, a, um — nohriähniheng.
 luna — paang.

macer, a, um — nohnpütü(hl).
 mamma — aejussi.
 manus — aenaenong.
 mater — ná.
 membr. vir. — aereng.
 membr. mul. — aeoáenü.
 morior — nong(e)roh.
 nasus — aenecopiöh.
 nox — coco.
 occido — tiuing.
 oculus — alepuh.
 os, oris — aingko.
 pater — já.
 patera cucurbitina — ae(e)rú.
 pectus — aejussi.
 pes — aepähno.
 pinguis, e — nohtöniheh.
 puella — juckqué.
 pulcher, a, um — nohr(1)ániheh.
 ramus — arandische.
 semiaethiops — mandattú(mulatto).
 sol — chügkrá.
 soror — nempiaepiú.
 stella — bräcklüh.
 sylvia — oütü.
 tabacum — päeih.
 terra — chgkü.
 trulla — cära.
 venter — aepu.
 ventus — ongkthü.
 video, ere — u(1)epú.
 umbilicus — aequakrüng.
 unguis — aenaenongsiäe.

*) Vergl. I. 279. Die () eingeschlossenen Buchstaben werden stumm mitgehört.

M A S A C A R Á *).

| | |
|---------------------------------|---|
| aethiopissa — gachtatózo. | frater — thiagtqua. |
| asso, are — jhamani. | frons — küh. |
| audio, ire — chighkó. | fulgur — zingoriany. |
| auris — chü(e)chghoh. | herba — coatgüo. |
| avunculus — küania. | hodie — zoürü. |
| barba — thüohghthöh. | homo — ingniuh. |
| bibo, ere — niameng mung quamu. | — albus — garé. |
| brachium — kümghüáng. | — niger — gachthá. |
| brevis, e — atschigero. | homines wulli — anggagkang. |
| cado, ere — airini. | ignis — gucháh M., hugha S. |
| canto, are — aggreamú. | indianus — agkuschuo aijo. |
| capillus, a, um — chöh. | infans — ihngabich. |
| caput — acharoh. | intus — pacó. |
| capite dolere — aroiuhuing. | juvenis — uihnzänüh. |
| caro — köhō aija. | latus, a, um — tzürogzō. |
| clamo, are — aggungtschiamu. | lavo, are — achar namú. |
| clericus — ampari. | lingua — cung(u)ring. |
| collum — thüngkoh. | longus, a, um — atschirogzō. |
| connubere — arani. | luna — gachang. |
| contundo, ere — intauüngning. | macer, a, um — inca(ng)rá. |
| coquo, ere — muini. | manus — kümbüoh. |
| corpus — cottó. | mater — schoöh. |
| coxa — küungiring. | mel — khuúng. |
| eras — zorü arü. | membr. vir. — krü. |
| culter — tschiaehtá. | — mul. — inghirang. |
| dens — thüoh. | meus — ingniung. |
| diabolus — agtz(i)aggeröh. | mingo, ere — ajach cumung. |
| dies — zoirih. | mrior, i — hianghoni. |
| digitus — kumbüöh. | mortuus, a, um — honi. |
| domus — pá. | multus, a, um — pautzöh M., erooang S. |
| edo, ere — inthug krüng. | mulier — ihtá. |
| esurio, ire — aming cuing. | nasus — tehüchghoh. |
| farina — eija. | niger — oeichtá. |
| femur — schüökuh. | nox — ambüch. |
| filia — thziagterá. | occido, ere — intangniamú. |
| filius — kügerá. | oculus — göchtch. |
| fistula fumaria — cuuni. | odor — ihaicka. |
| foedus, a, um — imböitzuning. | oro, are — reitani (rezar: port.). |
| foris — kauoá. | |

*) Vergl. I. 279. Der Name Masacará bedeutet in mehreren Tupi-Dialecten: die Hähne. — M = von Martius, S = von Spix aufgenommen.

os, oris — t(chiatta.
os, ipsis — ingie.
pater — ghüingniang.
patera cucurbitina — crö.
paucus — atschükkro.
pectus — jumbischtüh.
pes — huachtöh.
pinguis, e — hiangzö.
pluma — oera chtgingtgö.
pluvia — tzü.
puella — ihnta hiuöthiö.
pulcher, a, um — ochhuangöikero.
ruber, a, um — hingürá.
saccharum — azucrú (assucar: port.)
salto, are — oequiuamú.
sanguis — höh.
semiaethiops — muratto (port.)
senex — kaichthüöh.
socius, compater — tschiäüü, tchü-
bächiro.
sol — tzo(i)c)nih.
spuo, ere — mungkiani.
stella — pinnatzö.

sylva — anthó.
terra — oeh.
trulla — camando (Camotim: tupi).
venor; ari — hnamai äü küamú.
venter — tchiugggrüing.
ventus — aungachhüh.
viridis, e — imbachtzü.
viscera — tsiuzzäri.
vivo — impuigning.
umbilicus — tchiungáh.
unguis — künthukah.
volo, velle — hauungnihuh.
imbú (spondias, fructus) — zigöh.
imbuzero (spondias, arbor) —
zigöh-ku.
faba — kunung.
oryza — pingnio.
cucurbita — kochhoá.
zea mays — mutgkü.
zizyphus joazeiro (arbor) — ambi.
tabacum — hingza.
mandioca — cachüh.

A C R O A M I R I M *).

asso, are — iguakrorú.
audio, ire — thewatoabá.
avia — jiná.
auris — aspoeklü.
avunculus — jungamá.
avus — ingerata.
barba — assüthassú.
bibo — tschoicklönnö.
braccae — aikutschatö.
brachium — aipäckü.
brevis, e — uttudü.
caeruleus — schikutzacráng.
calcaneus — aipäräertade.
calceus — baracutschá.
calidus — rowacroké.

capillus — asaih.
caput — aicrán.
coelum — höuate(i).
collum — aimbutúde.
contundo, ere — ihsumölö.
coquo, ere — pisäühül(r)i.
corpus — aihoimbá.
coxa — aicküpetáde.
cubitus — assümüacktóde.
culter — cubcanná.
dens — aiqúá.
diabolus — höipanide(i).
digitus — assiperaii.
— pedis — aipäräiki.
domus — kli.

*) Oben I. 281.

dormio, ire — tonemöuaingniong,
 thoroguaingniong.
 edo, ere — wassattá.
 ego — wá.
 eo, ire — ktoroguaná.
 esurio, ire — maraumbtesáte.
 farina — cuüt-patschú.
 femur — ainschadi.
 filia — dewakonó.
 filius — ingera.
 fistula fumaria — wetecklö
 flavus, a, um — schicutschawabtöide.
 foedus, a, um — sibiraing.
 folium — uöthésu.
 frater — jino.
 frigidus, a, um — itöde(i).
 frons — aiekuáh.
 fulgur — thainkiquëbüsi.
 homo albus — ihöikate.
 — niger — uratschuará.
 homines multi — tharithasúru.
 ignis — kutschiopdé(i).
 indusium — tschikusa (camisa).
 infans — aikulá.
 juvenis — quatöbrá.
 lacus — puckúte.
 lapis — queláde(i).
 lavo, are — acööwamörong.
 lignum — mi.
 lingua — assointhó.
 longus, a, um — packüséde.
 luna — uati.
 manus — assubckrá.
 maritus — tamororhá.
 mater — injatekü.
 membr. vir. — assiuhutú.
 — femin. — tacklü.
 meridies — amtschiumaerá.
 meus, a, um — in e.
 mingo, ere — aikthóni.
 morior, i — aiektol(r)ö.
 mortuus — mathakthölö.
 multus, a, um — uarorütet(i).
 nasus — aszücklö.
 niger, a, um — schikutzacrang.
 non — aroba.

nox — macráüi.
 occido, ere — uatöuinita.
 oculus — ainthó.
 oro, are — wameremäüliohö.
 os, oris — assötauá.
 os, ossis — thahické.
 patella — aikraitüde.
 pater — injungama.
 paucus — saucóte.
 pectus — assockthúdü.
 pluma — tschitarpite(i).
 pluvia — tháite(i).
 puella — tabba.
 pulcher, a, um — aimböseti.
 ruber, a, um — schikutzabrö.
 sagitta — tikkíte.
 sanguis — tauabrú.
 semiaethiops — ihoipré.
 senex — uaungá.
 sic, sane — impa.
 socius, compater — ingcamó.
 sol — putdöti.
 soror — aiüba.
 stella — uaiainelo.
 sura — aithé.
 tempus matutinum — aungöeckü.
 terra — tickáiti.
 tonitru — thauawabscádi.
 tu — pöcká.
 venor — kröwatzasari (eamus ve-
 natum).
 venter — aintübdü.
 ventus — ukulutödé(i).
 vesper — höjuwahö.
 video, ere — gebtblüzümbú.
 viridis, e — kuutschö.
 umbilicus — assünocqua.
 unguis — assickbódü.
 volo, elle — ihsche.
 gossypium — gebatsi.
 tabacum — uari.
 faba — baungá.
 mandiocca — cuipá.
 zea mays — nootschiö.
 cocos (palma) — noronitöde.

A P I N A G É S *).

| | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| aeger — o-eu. | cymba parva — pari-créré. |
| alligare, firmare — ipré. | dentes — djoua. |
| amicus — cramato (camarada: port.) | deus — vase-may-aprana. |
| amplecti — acoua-ca-eu. | diabolus — vaenga. |
| anus — diipeukaitsi. | dies — i-on-kaman. |
| aqua — inko, paicom. | digitus — gnou-cran. |
| arbor — pi*. | domus, tugurium — icray*. |
| arcus — coulax. | dormire — paumorou. |
| aures — jampaka*. | edere — pagou-cray. |
| avis magna — ogorati. | ensis — wapo-liré*, anguinem. |
| — parva — couvenray. | falx — oaticouro*. |
| bibere — itcou. | fames — prau-mau. |
| bónus, a, um — paiti, abesdi. | farina — ituch*. |
| brachium — istpa. | fatigatus — itougouchoné. |
| braccae — itkratko*. | febris — meteretelay. |
| calor — is-can-creuo. | femina — menteja, iprom*. |
| canlare — main-créré. | — gravida — oui*. |
| capilli — itki. | femur — itkijé*. |
| capitaneus — paí. | filius — icra*. |
| captivus — kamapeithoé. | filia (vel f. mea) — icrantii. |
| caput — iscran. | foedus, a, um, — omtourais. |
| caro — bregni*. | frigidus, a, um — kreu*, macri. |
| calaracta — incan-pououtou. | frons — gno-cran. |
| cauda — ampeu. | fugere — agounto*. |
| cerebrum — it-cran-ka-nini. | fulgur — no-atkem. |
| cilia et supercilia — into-ou*. | garrulus — capré-praman. |
| clava — rou-cran-ali*. | gaudere — natai-kini. |
| collum — iктаheu. | gravis, e — outi-i*. |
| colores — ico-ya-cay, i-co-tou-cou. | guttur — in-poudou. |
| considerare — panieu. | homo albus — coopai-congrangran. |
| coquere — aga-to. | — semiaethiops — coopai-coateran- |
| cor — itan-tholo. | tigré. |
| crus — itai-i*. | — niger — coopai-tigré. |
| crux — pini-pra (vox recens.) | humerus — nisicray*. |
| crystallus — crourou-ran. | ignis — couveu, coucouvou*. |
| culter — oapo, wapo*. | infans — ipiré. |
| currere — promangati-ré. | labium — iscoue-co. |
| cymba magna — pari-rati. | lac — omche-cauko. |

*) Castelnau Expédit. V. 270. Die mit * bezeichneten Wörter gehören auch dem Dialekte der Carabós an. — Vergl. I. 285.

lacerta — crai-ko.
 lacus — impo.
 lavare — ika-ou.
 lapis — kéné.
 lardum — ankouritoine*.
 levis, e — kacridlé.
 ligo — cocromonem.
 lingua — gnoto.
 loqui — megaperey.
 luna — boudouvreu, burua.
 malus, a, um — puntourin*.
 — a, um — omtou-i.
 manus — gnou-cra*.
 mentum — iama*.
 mergere — pal-cran-morou.
 mons — keni-cran-mango-ti.
 mordere — koóuntha.
 mori — naton.
 nasus — ninthou.
 natate — pamro-nimou.
 nequaquam, non — couari.
 nidus avis — couvja-hé.
 nox — kampakos.
 occidere — megoupi.
 oculus — into*.
 os, oris — jacoa.
 pagus — cli.
 pastinum — oanipom*.
 patera cucurbitina (cuja) — gocrata.
 pellis — iko*.
 percutere, ferire — patoca.
 pes — it-pari*.
 piger, a, um — caneané.
 pileus — scan-pabo.
 piscari — o-keen-tchira?
 piscis — tebai.
 plorare — nampoura.
 plumbum — ihié*.
 pluma — ogopreu.
 pluvia — inta.
 pecten — jampon.
 prata, campi — capo-lo.
 longius procedere — pa ma mou.
 pulcher, a, um — baati, peti.
 pulvis pyrius — parem.
 regulus — paï-ti.
 rivus — inko-magati.
 rivus — cogau.

rivulus — inko.
 sagittae — croua*.
 saltare — main-creré.
 sanguis — kampro*.
 senex — ipou-peuketi.
 serpens — kanon*.
 sibilare — maigno-i.
 sic, recte, sane — tamau.
 sicera — kanga-cheu-ti*.
 sidera — pleu.
 sitis — idmancoro.
 socius — coupé.
 sol — buré, kathoa.
 speculum — amniboboita.
 sternutare — meia-ia.
 stragula dormitoria — cou-pipi.
 sylva — pâ.
 telum pyrium — coutes, oujacoro.
 terra — peu-ka.
 timor — amanpa.
 tonitru — ida.
 tristis — ismanigauka.
 tugurium — cricam.
 urbs — crimacrali.
 venari — brouaman.
 venter — guon-eu.
 ventus — cocondo.
 vestis forensis — i-pointo-ka-jam-
 ponti.
 vestimenta — thée.
 via — kreu-ou.
 vir — papay, iprié.
 Numeri: 1 pouchi.
 2 at croudou.
 3 at croudi-pshi.
 4 agoutad-acroudou.
 bos — ompreuray.
 vacca — preuentiji.
 cervus — impo.
 dasypus — tono*.
 — gigas — tono-ti.
 canis — robo*.
 equus — corotourourai.
 felis onça — robocroni.
 felis — nigra — robotique.
 hydrochoerus capybara — burity.
 lupus — pou.
 nasua — vacon*.

simia — koko-i.
 sus — ancro.
 lapirus — kocreuti*.
 vesperilio — onchepé.
 crypturus (linamu) — ato-ro.
 gallina — cran-ouray.
 pullus — cramhonré*.
 psittacus — keteray.
 ara — impaneu vel imbone.
 rhamphastos — mouron.
 myceteria — camprii.
 rhea americana — moti*.
 bufo — prety.

crocodilus — mi.
 crotalus — paidsi-soupari.
 python — roli*.
 testudo — capro-noti*, capran*.
 — emys — tapran.
 cocos, palma — roro-pari*.
 radix batatae — joto*.
 radix dioscoreae — impobo.
 fabae — bencoutey.
 gossypium — kateroni.
 musae fructus — tereu-li.
 zea mays — couecacrainki.
 tabacum — kariniaco.

A P O N E G I C R A N S.

Timbirá de Canella fina*.

aër — goicoá.
 albus, a, um — haccãhti.
 ambulo, are — gaghumó.
 amita — ithocatui.
 aqua — có.
 arbor — baliaká.
 ascendo, ere — guamácoibipaba.
 audio, ire — bajabacucrã.
 auris — schabáca.
 avunculus — gerethi.
 avis — guwendi.
 avus — ithocatui.
 barba — schamagho.
 bibo, ere — comejó.
 brachium — ippá.
 brevis, e — hacknottolá.
 calamus — pocahaccatü.
 calcaneus — babári.
 calidus — gakrodi.

capillus — ickäng.
 caput — iera.
 carnem assare — thaunaschätte.
 — secare — tohühielé.
 clamo — gacuamákia.
 collum — ibúrtho.
 contundere grana mays — bo-
 huchtõa.
 corpus — iguhá.
 costa — baráreckechhüh.
 cutis taurina — brurika.
 crus — bathä.
 dens — itzoa.
 descendere — gumäorõ.
 deus — mepanquereschéh.
 diabolus — ahumpaculõh.
 dies — amcró.
 digitus — baingnio cópo.
 — pedis — babalnrahüh.

*) Man vergl. oben I. 285. Diese Liste wurde durch mich i J. 1819 erhoben, von einem Haufen, der die Stadt Maranhão besuchte.

dormio, ire — baignotto.
 edo, ere — comegokrä.
 eo, ire — guterumapó.
 farina — guoetschóm.
 femur — backschá.
 filia — icrarä.
 filius — icrá.
 fistula fumaria — borahó.
 flavus, a, um — hithätätte.
 foedus, a, um — inkhätni.
 folium — ahi.
 frater — ithong (hon: Purecames-
 rans: Pohl).
 frigidus, a, um — krüdi.
 frons — icóca.
 fructus — pitschó.
 fulgur — ailá.
 gusto — guamähpogh.
 herba (gramen) — attú.
 homo — mechhumora.
 — albus — baschi.
 — niger — cupäthüem.
 homines multi — metalhewüüthnä.
 ibo in sylvam venatum — wamo-
 nahaunjabö.
 ignis — cochhó.
 lac — mecocaco.
 lacerta — amgo.
 lacus — hipó.
 lapis — khänä.
 lavo, are — gatchagahó.
 lignum — pi.
 lingua — ignoto.
 longus, a, um — ithälütü.
 ludo, ere — gabacrú.
 luna — putt-urhagh.
 macer, a, um — jhüilöh.
 magnus, a, um — gathiamutschó.
 mamma — bacojaló.
 mandiocca — gwoara.
 manus — ingniucrahy.
 mater — inzä.
 membr. vir. — bahlietschotto.
 — femin. — ichhä.
 meridies — ameró.
 mingo, ere — cuitú.
 mons — acrameóina.
 mulier — buejä.

multus, a, um — hühewúthna.
 nasus — ingniakrä.
 niger, a, um — itugónná.
 nox — agapóte.
 nocte — raagapotte.
 occido — icurá.
 oculus — inthó.
 oleo, ere — guamaöpá.
 os, oris — scharicoá.
 — ossis — bahi.
 parvus, a, um — inclühihülä.
 patella — baccóno.
 pater — inzu.
 patera cucurbitina — cocónno.
 paucus, a, um — incläle.
 pectus — ingniacurto.
 pinguis, e — hügordonáh.
 piscis — thäpé.
 pluma — hará.
 — anatina — hará guschuiti.
 pluvia — ta.
 pulcher, a, um — tmphähüü.
 radix — piniatschäckí.
 ruber, a, um — gabriketi.
 sanguis — bacabro.
 simiaethiops — mecattlöcläle.
 senex — ippréque.
 sentire — mäcquoa.
 serpens — caugná.
 socius — mecootao, hoopinni.
 sol — püttu.
 soror — ithonghi.
 stella — gatschöeräh.
 sura — bathaschacóto.
 sylvia — ackiete.
 tempus matutinum — haucati.
 terra — piä.
 tonitru — abaguelä.
 veni — amne té.
 venter — jittú.
 ventus — coquo.
 vesper — pültun.
 video, ere — ithohó.
 viridis, e — itatetätte.
 vivo, ere — mäpathingti.
 umbilicus — baiantotto.
 unguis — baigniocrahy.
 volo, velle — namaithangnö.

Numeri: 1 haputschitti.
 2 ipiacauttu.
 3 ingré.
 4 ipiacnitu pāhu.
 5 igachrützo.
 6 itawunā.
 7 itawuūna.
 8 = multum.
 bos — blüttü.
 cervus — pōh (sono obscuro).
 coelogenys paca — krā.
 dasyprocta aguti — kuokén.
 felis onça — orōpa.
 simia — cucóí.
 vacca — blüttü-gahoitü.
 columba — hathorothi.
 crax — macarantschá.

falco — hhoccoti.
 penelope (jacú) — burruhéngo.
 psittacus — curaiti
 rhamphastos — orrógh.
 crocodilus — pingó.
 crotalus horridus — barratí.
 serpens schiraraca — hocá.
 — sucuriú — rothí.
 — caninána — caungá routhí.
 — culmus gramineus (canna) —
 pocahaicatü.
 manihot, radix — gwoára.
 musae fructus — bububärä.
 oryza — bahaeti.
 tabaci herba — borahó.
 zea mays — bohngü.

C A R A H Ô S *).

aeger — meo-ti.
 alligare, firmare — tanapré.
 anus — iprai-gai.
 aqua — ko.
 arcus — cou-hai.
 bonus, a, um — impaité.
 brachium — pa-pa.
 calor — ca-cro-ti.
 capilli — ikei.
 capitaneus — i-cai-i-codo.
 captivus — ba-touc-rai.
 caput — ieran.
 calaracta — cou-ai-raropti.
 cauda — rabiapou.
 cerebrum — ere-ka-nini.
 collum — pampoutou.
 considerare — mac-mequan.
 cor — toto-croy.

coquere — taoukenoro.
 cymba magna — pi-crai.
 cymba parva — pi-crai-rai.
 dentes — itchoua.
 deus — mecanou-ré.
 diabolus — amouté.
 dies — agouati.
 digitus — gnou-cra-i.
 dormire — megnoro.
 edere — cou-cray.
 fames — rimaprantí.
 fatigatus — patou-crillhote.
 febris — megacro.
 femina — meca-ouairé.
 filia — mac-pronourai.
 filius — cochourai.
 foedus, a, um — kai-ougrai.
 frons — ikouka.

*) Aus Castelnau Expédit. V. 273. — Vergl. was wir oben I. 286. angeführt haben.

fulgur — kautchai.
 garrulus — mecaco.
 gaudere, laetari — magamai-pan-
 tchoue.
 guttur — iocray.
 homo albus — coupai-impai.
 — niger — coupai-loucou-rai.
 — semiaéthiops — coupai-loucrai-
 impai.
 labium — alvaco.
 lac — proudo-ko-ka-ko.
 lacerta — piancoti.
 lacus — impoti.
 lavare — makout-choua.
 levis, e — i-ca-i-cocray.
 lingua — iolo.
 luna — putt-oure-rai.
 malus, a, um — pena.
 membrum femin. — ni-ai.
 — virile — nichoto.
 mergere — mac-merou.
 mons — kenkati.
 nasus — iacray.
 natare — mac-meray.
 nequaquam, non — recta.
 nox — acopot.
 occidere — i-cou-ra.
 os, oris — alcoua.
 pagus — icrai.
 pellis — makoutcha.
 piger, a, um — thouacacaty.
 plorare — ma-me-ameura.
 pluma — ara.
 pluvia — tati.
 prata, campi — pou.
 pulcher, a, um — itapaité.
 recte, sane — ma.
 rivulus — kocati-rai.
 rivus — kocati.
 saltare — mac-mecray.
 sidera — kathe-rai.
 sitis — imacourdi.
 sol — putt.

stragula dormitoria — ca-tou.
 sylvia — irom.
 telum pyrium — catoucou.
 terra — pié.
 timor — couti-pa-rai.
 tonitru — taca-cro-cocti.
 tristis — iapachoti.
 venari — kakaviai.
 venter — itou.
 vestimenta — kapareteche.
 vestis, amiculum — it-che-ai.
 via — poureu.
 Numeri: 1 ita.
 2 ai-croud.
 3 in-crai.
 4 ipacroutpai.
 vacca — pougacaoti.
 equus — cavaronti.
 bos — pougaoca.
 felis onça — robo.
 — nigra — roblouti.
 cervus — pô.
 lupus — robo-rai.
 simia — ko-o-rai.
 sus — cro.
 dasypus gigas — aou-tcheti.
 vespertilio — chebrai.
 avis — couvenlai.
 psittacus — creeu-rai.
 — ara — pone.
 rhamphastos — orou.
 gallina — oo-cuchangray.
 crypturus — ato-roti.
 mycteria americana — capri.
 piscis — tep-rai.
 crocodilus — miti.
 crotalus — pati-ti.
 dioscoreae radix — crai-ro.
 fabae — pation-atoniti.
 gossypium — kathodnié.
 musae fructus — poupout-chito.
 tabacum — paro.
 zea mays — po-outi.

C A M A C A N *).

abire volo — hamach haeng.
 adfer aquam — zan guni.
 albus, a, um — kēkōrrōh.
 ambulare — tako emang.
 amita — sacraatan.
 anus — estuhiōh.
 aqua — za(n).
 aqua fervida — zan kiahay.
 aquam bibere — zanqua.
 arbor — hui.
 arcus coelestis — gāhōrah.
 asso, are — icki(e)haschih.
 audiamus missam — kignemi satoih.
 auris — aenkōhni kokah.
 avunculus — gkōong.
 barba — guangēh.
 bibo, ere — inqua.
 bonus, a, um — schitz(o)kōh.
 brachium — guangāhni ūma.
 brevis, e — ucrianang.
 canto, are — minghiah.
 capillus — a(e)n kōh.
 caput — hērroh.
 caro, nis — kōa.
 clamo, are — niangkō-ēh.
 clericus — rokketoh.
 coelum — tuitsche.
 coelebs — geietscheniho.
 collum — guan kakoh.
 calor — grangkah.
 concumbere volo cum uxore mea
 — geröck schō ara hamachhang
 hondong.
 contundo, ere — inghinūhi.
 coquo, ere — aschikiah.
 corpus humanum — schahatoh.

coxa — guaeng geschuru.
 cras — theru(a)gh.
 culter — ghajahadōh.
 culter magnus — (e)keschahōh.
 dentes — ankōh tchoh.
 diabolus — schih-hiá.
 dies — ahnri.
 digitus — guangāhni tsehoh.
 digitus pedis — guang wati.
 dormio, ire — montong.
 edo, edere — giniong-qua tauri.
 eamus — kignemam.
 ego — itehgong v. micam.
 evigilare — gunning.
 farina — cahatschieih.
 femur — guang getsu.
 filia — krani(n)g.
 filius — kraning.
 flavus, a, um — ghkōthōhoch.
 foedus, a, um — schihioehk,
 schiohōh.
 folium — erreh.
 frater — kejackguanang.
 frons, tis — acküh.
 fugere — mainschepá.
 hodie — thēōnāh.
 ignis — tiākōh, hiōghkōh.
 ille — hīcambi.
 infans — guaning.
 juvenis — nihiettang.
 latus, a, um — jūani.
 lavo, are — ohorong.
 lingua — an(e)kōh tschiale.
 longus, a, um — iroro.
 loquor, i — schackrih moni.
 luna — hāthie.
 macer, a, um — cobbi.

*) Von mir in der Mission von S. Pedro d'Alcantara aufgenommen. Vergl. oben I. 344. Die eingeschlossenen Buchstaben werden dumpf gehört.

magnus, a, um — tau(n)gòhoh.
 mamma — guangähn iugärä.
 manus — guangähni kreschi nighör.
 mare — zan hieh.
 maritus, conjux — geitscheni.
 mater — deuzeuhda, totzöhntan.
 mendacium — guaioningki.
 mendax — jooghüh.
 meridies — zotzho ronnicona.
 mingo, ere — jack.
 multus, a, um — hi (arrectis di-
 gitis).
 mutus, a, um — schackrih-hö.
 nasus — aenköh ninikoh.
 non — ho.
 nox — coptagerih.
 obscurus, a, um — kloada.
 oculus — aenköh-toh.
 os, oris — aenköh-tciokah.
 patella — guanggänih.
 pater — göhrntan.
 palera cucurbitina — kejacoh.
 paucus, a, um, — tanfang.
 pectus — guaentoh.
 perendie — tharuagh-thong.
 pingo, ere — etitz.
 pinguis, e — joghi.
 pluvia — zan ranca.
 propinque — sciami.
 pulcher, a, um. — schiohoh, schi-
 oijeh.
 puella — nibiranggua.
 ramus — erreh.
 rivus — hedoiehedan.
 ruber, a, um — huenichitoh.
 sacerdos — camagraram rokketoh.
 sal — eschiki.
 saliva — jaschō.
 salto, are — jeko(e)ng-ni.
 sanguis — schoh.

satis — koikih.
 securis — keschakë dokoh.
 sede! — one.
 senex — eşahiöh, eschetahajeh.
 sic, sane — hm.
 socius, compater — kotakröh.
 sol — jotze.
 somnio, are — scha(u)ntöh.
 soror — sacraatan, jacrahada.
 spuo, ere — ningkaöh.
 stella — piong.
 sura — guang gathie.
 tempus matulinum — higgiohoh,
 heggionöh.
 tenere — danko dereh.
 terra — eh.
 tonitru — zangorai.
 tuguria multa — töah-hi.
 tugurium meum — ocköah töah.
 — suum — kook kiuh.
 venor, ari — toemaung.
 venter — anganiukoh.
 ventus — schikkih.
 vesper — ua-huana.
 viridis, e — hittuh.
 vivo, ere — iphuih.
 umbilicus — guaëng kä.
 unguis — guangäh nitscho.
 mandiocca planta — casch.
 tabacum — biah.
 palma buri (Diplothemium caude-
 scens) — schekorroh.
 palma batüoba (Cocos botryophora)
 — arrosch.
 Numeri: 1 uhaetoh.
 2 ingu.
 3 ingu-tahueté.
 4 ing-hüé.
 5 uch-hié.

*) Die Bedeutung der verschiedenen Praefixa bei Theilen des menschlichen Körpers: guang, aenköh u. s. w. (mein, dein, sein?) ist nicht sicher.

M E N I E N S *).

aqua — sin.
 arbor — hi.
 areus — huáa.
 auris — incogá.
 avis — satá.
 barba — jogé.
 brachium — ighia.
 calor — aniuugú.
 capillus — iningé.
 caput — inro.
 caro, nis — kioná.
 collum — inkió.
 cor — niroschi.
 culter — keaio.
 dentes — jo.
 domus — tuwaá.
 dormio, ire — jundum.
 edo, edere — jucuá.
 eo, is, ire (cito!) — ni.
 farina mandioccae — kaiú.
 femur — aschi.
 filius — camajó.
 foedus, a, um — sau.
 frater — ató.
 herba — assó.
 hodie — inu.
 homo albus — pái.
 — niger — coatá.
 homines multi — tuji.
 ignis — jarú(i).
 infans — canaiú.
 lac — anjú.
 lignum — mintá.
 longus, a, um — insché.
 luna — té.

manus — inerú.
 maritus, conjux — cabé.
 mordeo, ere — imbró.
 morior, i — juní.
 mortuus, a, um — scha-uia.
 mulier — aschun.
 nasus — inschiwó.
 niger, a, um — cuatá.
 nox — utá.
 oculus — imgutó.
 os, oris — iniatagó.
 ovum — sacré.
 pluma — ingé.
 pluvia — si.
 pulcher, a, um — ingóte.
 radix — kiaji.
 rivus — sin.
 sagitta — haim.
 sanguis — isó.
 senex — schoeo.
 sic, sane — inu.
 sol — schioji.
 stella — pinia.
 sylva — antó.
 terra — é.
 venter — jundú.
 ventus — juá.
 dasypus — pá.
 dasyprocta aguti — onschó.
 didelphis — cansché.
 felis onça — kukiamú.
 gallina — saschá.
 banana — inerú.
 mandiocca — kaiú.
 zea mays — kschó.

*) Aus Neuwied Reise II. 324. Dieses Rothwälsch hat wahrscheinlich auch Worte aus den Idiomen der Neger, mit denen vermischt die Meniens leben, aufgenommen. Vergl. oben I. 345.

C O T O X Ó *).

albus, a, um — kohoro, inkohero N.
 altus, a, um — hoinia.
 adferre, adfer — ihanã N.
 aër — anchoro N.
 amita — schacrata.
 annus — sankina.
 aqua — sä.
 arbor — sahié, hauué N.
 arcus — gouñ v. cuan.
 auris — nico, nicheo.
 avis — schaná N.
 avunculus — gitiakop.
 bonus, a, um — koiki.
 brachium — nichuá v. niohã.
 brevis, e — crinahata.
 cado, ere — kogerachká.
 calcaneus (calx) — hoak.
 calor — schahadio N.
 canus, a, um — getakelim.
 canto, are — hekegnahekuechkã N.
 capillus — kã N., qué.
 caput — heró.
 cerevisia e granis maydis (chicoa)
 — inkeyuá.
 cinis — aechkeja N.
 cochlear — cohluja (port.)
 cognatus, a, um — gamakin.
 collum — ninkhedio N.
 corpus — huy.
 coxa — zé.
 crescere — hakegnähäroaehka N.

crus — tié.
 culler — kediahado N., kihlihata.
 currere — niani N.
 cymba — hoinaká.
 dare — adehó N.
 da mihi — nechó N.
 dentes — dió.
 deus — githiao.
 diabolus — gorrhý.
 dies — hetioshama v. ari N. (tupice).
 digitus v. digitorum articulí — ny-
 hilitocrin.
 — primus — inhindio N.
 — secundus — ndiachhiã N.
 — tertius — ndioëno N.
 — quartus — ndioëgra N.
 do, dare — adehó.
 dominus — hoay.
 — meus — my hoay.
 dormio, ire — hakegnohodokhó N.
 edo, ere — niukuá.
 ego — echchá.
 eo, is, ire — man.
 femina — krochediorá N.
 filia — kiachkrará.
 filius — kediákrá v. getienã.
 flare — sckki N.
 flavus, a, um — htuy.
 flos — huãhindó.
 flumen — kedochhiã N.
 folium — ërë.

*) Vergl. diese Beiträge I. 344. 346. Die Horde wurde uns mit verschiedenen Namen: Cotoxó, Cutachó, Catachó bezeichnet. Sie soll am nächsten mit den Catathoys zusammenhängen, deren Rothwälsch dasselbe ist. Das gegebene Wörterverzeichnis wurde in S. Pedro d'Alcantara aus dem Munde eines Indianers aufgenommen, der sich selbst Cotoxó nannte. Es stimmt am meisten mit demjenigen, welches der Hr. Prinz v. Neuwied (Reise II. 325) von Mongoyos oder Camacans aufgezeichnet hat. Viele Wörter in beiden sind identisch; die aus der Sammlung des Prinzen allein herrührenden sind durch N. unterschieden. Diese Banden, welche am Rio Pardo wohnen, sind in erklärtem Kriegstande mit den Pataxós und Botocudos.

foramen — aekó N.
 frater — kiachkoadan v. chiton.
 frigus — schahhadioin N.
 frons, tis — aké.
 fructus — keränä.
 fulgur — tsahochkó.
 furca — kihatotse.
 gramen — kai N.
 hamus — kediaháie N.
 hebdomas — niobaku.
 herba — kai.
 homo albus — hoá y, v. huwikoró.
 — aethiops in Brasilia natus. (eriolo)
 — khohadá.
 — niger ex Africa (da costa) —
 khohadá hejé.
 — aethiopissa — khohada ouje.
 — semiaethiops — kediachka N.
 ignis — diachké N. tiakihl.
 infans — karetjú, koinin N.
 insula — kahoi N.
 jacere — koinü N.
 juvenis — crenän N.
 labi — kogerachka N.
 lae — hitji.
 lapis — keá N. v. kiäng.
 lignum — huy v. hoindá N.
 lingua — diacherä.
 longus, a, um — nirrorho.
 loquor, i — schakréré N.
 lumbus — kedse N.
 luna — hidié v. hädiä' N.
 lux — ichke N.
 mala — diahaiä N.
 mamma — niuera.
 magnus, a, um — irö-oro, iro-
 oró N.
 manus — nihitö v. ninkre N.
 mare — sonhiä-sonhiä N.
 maritus, conjux — biemä.
 mater — tizil.
 membrum vir. — hinke.
 — fem. — creca.
 mendacium — nechionän N.
 mentum — nichkaran N.
 mons — kéré N. v. kri.
 mons altus — kirö.
 morior, mori — endiäná.

mortuus, a, um — endiese N.
 multus, a, um — hiehie v. eu-
 hiähä N.
 mulier — krochedicrá.
 nasus — nihieko N., niika.
 necare — hendechedau N.
 niger, a, um — koachedá N. tah.
 nihil — hatschhoho N.
 non (negatio) — maschi v. mo-
 schi N.
 nox — huacotin v. huerá v. hue-
 rachka N.
 occido, ere — hendechedan.
 oculus — kiho, kedó N.
 occasus solis — hiozora.
 os, oris — häräko.
 — ossis — tächketsé N.
 papilio — schakrere N.
 parvus, a, um — krahado N.
 pater — kiheté v. keandá N.
 patera cucurbitina — keräokka,
 kerächka N.
 paucus, a, um — muitiauhatá.
 pectus — nihuy, v. kniochhere N.
 pes — hoate v. uadä N.
 pingo, ere — indära.
 piscis — huan, huá N.
 pluvia — tsorachka.
 pollex — nede N.
 pons — hondia N.
 puella — nihietá.
 puer — kroketira.
 pulcher, a, um — schohó.
 radix — káse.
 ramus — hanikren.
 rete — huerachkachká.
 rivus — canhoá N.
 ruber, a, um — hyroh v. kohira N.
 sabulum — aedäengaranä N.
 saccharum — schicagra (assucar
 port.)
 sal — eschké N.
 sagitta — huün, hoag, hóay N.
 — cum uncis (periaque) hoahiä N.
 — — acumine (taboca) — kne-
 niäuä N.
 — pro aviculis (virote) — hua-
 grá N.

salto, are — ecoin. ...
 sanguis — kedió.
 securis — jakedōchkó.
 semiaethiops — kyakaketira v. ke-
 diachká.
 semiaethiopissa — kyakaketira-
 hue.
 serpens — ti.
 senex, vetus — stahié N.
 sicera — schikakakati.
 sol — hiosó v. hiozé.
 sic (affirm.) — toho, koki N.
 soror — ichedora N.
 spina — hohiä N.
 stella — péo N., piáo.
 supra — hoéchoá N.
 sylvia — toko v. dochodiä N.
 telum pyrium — kiakó N.
 tempus matutinum — hidione.
 terra — é.
 tonitru — sankoray.
 tussis — cogerä N.
 tugurium — deá N. v. tuáb.
 umbilicus — niöha.
 unguis — nihitioca.
 urere — undsedó N.
 uxor — hiagra.
 — mea — my-ahiagra.
 venter — knioptech.
 vadere — man N.
 ventus — hedjeckke N. v. schiky.
 veru — ohindiö N.
 vesper — hoalja.
 via — hyá N.
 vir — hiemá N.
 viridis, e — iühl.
 volare — hohindochko N.
 Numeri: 1 yhueto.
 2 izé.
 3 ize-te-hueto.
 4 ize-té-schezé.
 5 ize-te-schezé-hue.

tapirus (anta) — here, herä N.
 bos — heripoh, hereró N.
 vacca — heripra.
 dasyprocta aguti — hohion N.
 equus — cavaró (port.)
 dasyypus gigas — panká-hiä N.
 — tricinclus — fedará N.
 cervus rufus — haringuára.
 — simplicifrons — henä.
 felis onça — tiuke-hié; jake-déré N.
 — — nigra — jaké-hyá N.
 — pardalis — kypohen; kuich-
 hua N.
 — concolor (susuarana) — jako-
 koará N.
 canis — tiaké.
 myrmecophaga jubata — perá N.
 simia (cebus) — cáo, caun N.
 — mycetes — hiké.
 sus domesticus — kúa-hirochdá N.
 nasua — pitakó.
 dicotyles labiatus — kuga, hūahiä N.
 crax alector — schachedá N.
 psittacus araráuna — gangaje.
 — macao — schoke, tschokä N.
 — ara (generic) — nirrāoh.
 penelope jacutinga — schanensü N.
 — jacupemba — schaheia N.
 crotalus — tikaihe.
 elaps — diderä N.
 sucuriuh (boa scytale) — ktahihé,
 kta-hiä N.
 schiraraca (bothrops) — tigitan, dka-
 hiä N.
 giboja boa cenchria — kiny.
 papilio — jaquiré (tupice).
 zea mays — kethió.
 musa (banana) — taio.
 fabae — ginjá v. kegná N.

TECUNA*).

albus, a, um — tcho-un.
 aqua — aaai-tchu.
 arbor — nahi.
 arcus — ouria.
 audio, ire — ninainu S.
 auditus — tasioemo S.
 auris — nachi-nai, lasinú S.
 avia — nooeyte S.
 avunculus — ooe S.
 avus — nooe S.
 bibo, ere — ae S.
 brachium — nacha-qui, sausaküü S.
 brevis — nu-u-y S.
 caco, are — pohra S.
 calcaneus (calx) — sausynekutu S.
 canto, are — tschüe S.
 capilli — naiai.
 capillus — tayaoe S.
 caput — nahairou, taeru S.
 cilia — nahi-tcho-natai.
 clamo, are — hyka oekoeü S.
 clavicula — tomu S.
 coelum — dahon, naane S.
 coeruleus, a, um — schain S, ia-un.
 cognatus — sauene S.
 collum — narai-mon, tana-a S.
 connubo, ere — hya-bosama S.
 cor — man-hi, maune S.
 corpus — sauunegu S.
 cortex — nai-cha-mon.
 costa — sauka S.

coxa — aua S.
 cras — pahma S.
 crus — tapai-rai-mon, sapara S.
 cymba — ho-hai.
 dens — tapüta S.
 deus — tupana, tupan S.
 diabolus — hoho, ho-o S.
 dies — hunoeün S.
 digitus — tamai, schunaa S.
 — pedis — sausü pate S.
 domus (tugurium) — y S.
 dormio, ire — ypé S.
 edo, ere — sibu S.
 ego — schama-pokii S.
 femina — nai.
 femur — saparemago S.
 filia — temaakan S.
 filius — temaakan S.
 flavus, a, um — nda-hun.
 flos — nacha-cou, atupan S.
 fluvius — ta-ti.
 folium — tri, naiatu S.
 frater — sauenoene S.
 frons — naka-tai, tacate S.
 fructus — na-rai-ho.
 fulgur — hahaimakai, aemakü S.
 genae — namatai.
 gusto, are — yaka S.
 hasta — na-ni.
 hepar — saukanaka S.
 herba — mahai.

*) Die Tecunas (Ticunas, Tucunas), am Solimões bei Olivenza, Tabatinga und jenseits der Westgrenze Brasiliens bis Pebas zerstreut ansässig und mit den europäischen Ansiedlern in Verkehr, sind auch mit andern benachbarten Horden vielfach gemischt. Irrthümlich werden sie von den Spaniern in Maynas (Mithridates III. 612) mit den Chumanas zusammengeworfen (Martius, Reise III. 1206). Sie haben ihre Stammsprache mit vielen fremden Elementen versetzt, und wandeln sie fortwährend ab. Diess geht auch aus der Vergleichung der Wörter hervor, die von Spix und von Castelnau (Expédit. V. 298) an denselben Orten notirt wurden. Die von Ersterem aufgezeichneten haben wir, wenn sie nicht mit jenen Castelnau's überein- oder nur bei Spix vorkommen durch S. bezeichnet.

hesperus — neamauneu S.
 homo — yatu S.
 homines multi — muuschy tuuna S.
 — pauci — noepu tuuta S.
 humerus — sautschunan S.
 humus — nane S.
 ignis — heu-heu, oeü S.
 infans — bua, poan S.
 lac arboris — nagai.
 labium — tabera S.
 lacus — nata, nataa S.
 lapis — notá S.
 lavo, are — aya S.
 lavare vestes — yausiketay S.
 lignum — ninaikai, nay S.
 lingua — kohny S.
 longus, a, um — mahü S.
 lumen — ho-mun.
 luna — tahuaimakai, taua makü S.
 (blasse Sonne).
 luna nova — oane S.
 — plena — toeu S.
 magus — yuita S.
 mamma — saunyü S.
 manus — tapamai, same S.
 mater — temahe S.
 membrum virile — zaperema S.
 — mul. — hocatüü S.
 mentum — natchinago.
 mingo, ere — guayaköe S.
 mons — mapani.
 mors — napuh S.
 morior, i — koyochu S.
 multus, a, um — muischima S.
 (port.?)
 nasus — naran, taran S.
 nidus avis — huairian.
 niger, a, um — hua-huai, guy-yy S.
 non — tahun, tau-u S.
 nos — schü-ema S.
 nox — zitaü S.
 nubes — guaani.
 occiput — taschipakure S.
 oculus — nehäai, taetu S.
 orion — palle toe ean S.
 os, oris — naha, taa S.
 palma manus — same S.
 pater — anatu S.

paucus, a, um — noepü S.
 pectus — tarai-mon, tataniki S.
 pes — nœcou-tai, saparema S.
 piscis — chota.
 pluvia — pokai.
 profundus, a, um — nunéü S.
 puella — pána S.
 puer — hoelüta S.
 radix — nai-ja-quai, naimau S.
 ramus — schakae S.
 rivus — natu.
 ruber, a, um — ina-ha, taü S.
 sabulum — nanaikai.
 sagitta — dai-nai.
 sane, sic, recte — un, ema-kü S.
 sanguis — saukü S.
 scapula — teru S.
 senex — yaquöe S.
 serpens — ada-pai.
 sidera — enta.
 sol — iakai, yakü S.
 soror — saüegan S.
 stella — oetá S.
 sternuo, ere — haitschu S.
 supercilia — nanga-tai.
 sylvia — nuimakatü S.
 tempus matutinum — hunoetuin S.
 terra — uaaima, noame S.
 testiculi — sauzare S.
 tonitru — nanai, aemakü S.
 tu — ku-uma-pokü S.
 tugurium — hi.
 tubus explodendis sagittis — hi-hai.
 umbilicus — saua petunaa S.
 unguis — lapa-tai, sapatü S.
 venenum — go-rai.
 venor, ari — hyaquentü S.
 venter — tugai.
 vesper — yauanoc S.
 via — nama.
 video, ere — neone S.
 vir — iaté.
 viscera — saunita S.
 vivo, ere — makü S.
 Numeri: 1 huia, wüü S.
 2 tarai-haipeu, tahre-pü S.
 3 tamai-haipeu, tahme-pü S.

| | | |
|-----------|---|---------------------------|
| Numeri: 4 | agai - makai, agümu - ghü S. | canis et tigris — hai. |
| 5 | huia - mai - hai - poi, uy - me - he - epu S. | simia — nau-hai. |
| 6 | nahai - mai - hai - pai. | tapirus — naki. |
| 7 | nahai - mai - huai - hai - poi. | crax — hua-lío. |
| 8 | nahi - mai - huai - tarai. | psittacus — uai-hu. |
| 9 | nahi-mai-huai-mai-quai. | psittacus ara — no-hi. |
| 10 | go - mai - huai - hai - poi, dhameghu S. | crocodilus — coya. |
| | | musae fructus — pohi. |
| | | radix mandioccae — tihai. |
| | | oryza — suatiy. |

C A T O Q U I N A *).

| | |
|------------------------|---|
| albus, a, um — parany. | clamo — ghonity-yuka M., ghony-he S. |
| altus, a, um — gohiò. | clavicula — urughu-ang. |
| amita — ynay. | coelum — ghotó. |
| anima — hatschapa. | coeruleus, a, um — anubitikny. |
| anus — huaité. | crus — haischaua-ghu. |
| aqua — uata-hy. | collum — ghyuan. |
| arbor — oma. | connubo — yrà. |
| avia — hoa. | contundo — utchaghtsak. |
| avis — ghuan yu-nany. | cor — tyaghanpu. |
| avicula — ghyochghong. | corpus — nya-há. |
| auditus — my. | coxa — atagharo-an. |
| auris — masachta. | cras — tüu hang. |
| avunculus — mú. | crus — kaischaua-ghu. |
| avus — paich-ghita. | cubitus — pangághy. |
| axilla — puritaky. | dens — y. |
| bibo, ere — uataiyhu. | deus — tamakory. |
| brachium — pang. | diabolus — atschapa. |
| brevis — ghuruchtüè. | dies — upàra. |
| caco — toh. | digitus — paghoun-upüe. |
| calcaneus — yta ghung. | digitorum articuli — paghy-ghon-ghaghy. |
| canto — uaigpa. | — intervallum — paghou-püera. |
| capillus — ghytai. | digiti pedis — yghung-pury. |
| caput — ghy. | |
| cilium — yghorapai. | |

*) Das Vocabular dieser stark gemischten Horde ist von Spix an einem Beiflusse des Juruá ohne Namen (mit schwarzem Wasser) notirt worden.

dormio — ghitaeg.
 edo (edere) — tschaŋachampui.
 faux — hurighu.
 femur — tepôto.
 filia — opazin-ya.
 filius — ghubatzy.
 flavus — ghitapa-pariny.
 flos — ghiipong.
 folium — haghpapany.
 frater — y-uty.
 frons, tis — tomuluku.
 fructus — uarapy.
 hebdomas — toiny-huiny.
 hepar — tza.
 hodie — anilong miny.
 homo — eu.
 humerus — pangmá.
 ignis — ychta.
 infans — upasintelo.
 labium — nusutá.
 lapis — ghalirú.
 lavo — ghoty.
 lavare vestes — tschupa-pâma.
 lingua — noghò.
 longus — zainy.
 ludo — opuy.
 lumbus — mytaighy.
 luna — wahlyá.
 — prima — uakuiky.
 — nova — puaúa.
 — plena — nuang.
 magus — baüê.
 mamma — nya.
 manus — paghy.
 maritus — oby.
 mater — nayu.
 membrum vir. — tsachpua.
 — mul. — püerá.
 meridies — schataha.
 mingo — titzik.
 mons — hongtukúba.
 morior — tsikü.
 mulier — ainá.
 multus — ghoy.
 nasus — opaghpó.
 niger — tekniny.
 non — pag.
 nox — tyány.

nox media — ghumity.
 occiput — ghitatá.
 oculus — yghó.
 orion — ghoiny.
 ovum — bó.
 os, oris — nunaghy.
 palma manus — paghimu.
 patella — aghy-lschoroaghú.
 pater — payú.
 paucus — püery.
 pectus — tschamána-ghyta.
 pes tolus — achman.
 pleiades — tschiriko-hoiny.
 podex — atata.
 poples — aghy-mutá.
 profundus — turú.
 puella — ainapazy.
 puer — aporhány.
 ramus — opína.
 ruber — puichny.
 sanguis — mimy.
 scapula — puritaku.
 senex — hnrang pany.
 sic, recte, sane — hang.
 sol — tscha.
 soror — hyoiny.
 stella — tchiriko.
 supercilium — ghoatá.
 sylvá — haghpa.
 tempus matut. — upára-potány.
 terra — houg.
 testiculi — paraghonpu.
 venor — tsang.
 venter — mý.
 ventus — huany.
 vesper — utyai-any.
 vespere — uty-athy.
 vivo — uang.
 umbilicus — tschuru-taghmy.
 unguis — paghou-ghira.
 volo — yukwü.
 Numeri: 1 heghyky.
 2 upaúa.
 3 tupaua.
 4 hoyhan.
 tapirus — mü.
 bos — mu ghyány.
 cervus — pachsy.

caelogenys paca — ghyúa.
 dasyprocta aguti — tsumá.
 nasua — uatzú.
 hydrochoerus capibara — uarigh-
 câna.
 dicotyles labiatus (taiaçu) — urirý.
 — torquatus (taitetu) — hütshang.
 ateles paniscus (coata) — huitzá.
 lagotherix Humboldtii (barrigudo) —
 ghumutscha.
 callithrix cuprea (oyapuça) — nurry.
 cebus gracilis (caiara) — uayu-po-
 nary.
 brachyurus ouacary (uacary) —
 hororu-panary.
 mycetes fuscus (guariba) — caighná.
 callithrix sciureus (de bocca preta)
 — ghatsyghaly.
 gallictis vittata (xupara) — huatzý.
 felis onça — pütha.
 — preta — pütha-techana.
 — concolor (susuarana) — pütha-
 püma.
 manatus (goarabá) — tshupüna.
 delphinus (bodo) — mapikaly.
 anas (silvestris) — uamura, uang-
 ping.
 gallina — taughara.
 gallus — taugharaupy.
 psittacus — uáru.
 psittaculus — tiritiry.
 ara vermelho (macao) — ghauáp.
 — amarello (aracanga) — ghauap-
 arary.
 — saracura (araraura) — ghong-tály.
 penelope marail (jacu) — teby.
 — cumanensis (cujuby) — ghu-
 suý.
 crax urumutum — uru mutum.
 — tuberosa (de vargem) — pin-
 ghýby.
 — globulosa (mutum de faba) —
 ghiauychnany.
 mareca (anas) — unaragha.
 ardea egretta (garça branca) — ta-
 nuy-ghany.
 falco brasil. caracará — tâtha.

falco urubútinga — puúa.
 colymbus (mergulhão) — ghatoa.
 ciconia americana (magoary) —
 yanurana.
 cathartes aura (urubu) — ghuta-
 patscha.
 cathartes papa (gavião real) —
 pauary.
 psophia crepitans (jacami) — ma-
 ghory.
 emys amazonica — ghauñ.
 — jabuty — ghaughuritan.
 — tracaxá — ghauschigha.
 — fimbriata — munú.
 bufo — hyayá.
 serpens araramboya — hychpang.
 — paranamboya — tsiktisikang.
 — jiraraca (bothrops) — surughu-
 chgu.
 — sucurúhy (eunectes murinus) —
 mapyry.
 — surucucu — ghabughabú.
 elaps corallinus — notoruru.
 crocodilus niger — ghatschú.
 — jacare-tinga — ghayuchpasany.
 cameleon (cenemby) — matzú.
 piscis: tampake — ghomapurüé.
 — sorubim — ururiny.
 — acará — maghunata.
 — pirarucú (sudis gigas) — uña.
 — pirarara (phractocephalus) —
 ghauangghutung.
 — sardinha — surupy-pyang.
 — piranha (serrasalmo) — yng.
 — pescado — bahma.
 — solea — ymá.
 — tucunaré — nuahurana.
 — xaragy — yalikong.
 — candirú (cetopsis) — ghanyrú.
 — pira catínga — toó.
 — raia — hychna.
 concha (ytanga) — tshirú.
 culex (carapaná) — nang.
 tabanus (mutúca) — pochná.
 simulium (pium) — pitiky.
 musca (maruim) — uapyzy.
 scarabaeus — piri-ghuto.

C O R E T Ú *).

aër — namulöghöre.
 albus, a, um — póorurö.
 anima — schiaackö.
 animal — iihrig.
 aqua — cóotabu.
 arbor — toockö.
 arcus — bátologh.
 audio, ire — ucköamutuschihä,
 auris — giamuhäanalagh.
 avia — siingo.
 avis — ovahia.
 avunculus — siregiaeëcke.
 avus — siingo.
 bibo, ere — tóngoha.
 bellum gerere — tapóaini.
 brachium — rikiaepö.
 brevis — cunüröckö.
 capillus — rohoré.
 captivus — tanagüniáschi.
 caput — sirohö.
 caro — tschigkiahri.
 coelum — momólögörö.
 coeruleus — tauapürürö.
 collum — oahüeckö.
 connubo, ere — menkiängcauini
 (te volo).
 corpus — sihüri.
 coxa — sirülothokärö.
 crus — sinagöbö.
 cubitus — ligäätondö.
 cutis, pellis — tschihiri.
 dens — cóohürö.
 deus — nümúpalüghtärë.
 digitus — mámuia.
 digitus pedis minimus — sicko-
 hoiohoiagö.
 domus (tugurium) — uühri.

dormio, ire — — tacköahäh.
 dorsum — aetahührö.
 edo, ere — tapaköhäh.
 ego — júchü.
 farina — auütüfri.
 femina — noomi.
 femur — sirüthö.
 filia — simagö.
 filius — simagö.
 flavus, a um — aeogörö.
 flos — terühgörö.
 fluvius — hoogörö.
 foedus, a, um — láoaro.
 folium — joogörö.
 frater — poothü (engl. th).
 frons — sickuarúrisärö.
 fructus — telúgörö.
 fulgur — uächhá.
 genu — siócuiahö.
 gusto, are — tirirúuschituähä.
 guttur — oahütörö.
 hallus — cohagió.
 hesperus — öharuhä.
 homo — láaaé.
 hostis — sihähjü.
 humerus — giacomelö.
 ignis — ae-gacacé.
 juvenis — uánogháingö.
 labium — liserássa.
 lac — úháre.
 lacerta — guetata(o)han.
 lacertus — ligäcoámbü.
 latus, a, um — joohö.
 lavo, are — tageniáha.
 lingua — hiamöleckö.
 longus, a, um — jáürürö.

*) Von Martius aus dem Munde des Principals Pachicú aufgenommen, in S. João do Principe am Yupura, Reise III. 1221.

lucifer — gololólú.
 luna — ahüá, haiapúckü.
 — nova (interlunium) — ahüá-
 mamaquö.
 — plena — ahüá-hannagü.
 magnus, a, um — aanarö.
 mala — lisöbatúrö.
 manus — simáhapo.
 mare — ógohónarö.
 mater — tsaacko.
 membrum vir. — nuurüri.
 — mul. — janarö.
 meridies — giätühätári.
 meus, a, um — silürë.
 mingo, ere — ickaunönü.
 mons — önumachntmaëthö.
 mors — onumachntmaëthö.
 morior, i — guürühmi.
 mortuus, a, um — tagüghólützé.
 multus, a, um — áhnë.
 mulier — noómi.
 nasus — cauméa.
 niger, a, um — tauapúckgö.
 non — mänihri.
 nox — tanéitschi.
 occido, ere — giliani.
 oculus — siackockö.
 olfacio, ere — uizihä.
 omnes — tó(a)ote.
 orion — guatschüö.
 oro, are — tahá thüáguri tubana
 (Gott schmeicheln).
 os, oris — liissäpö.
 —, ossis — gúáhri.
 patella — siöcuiahö.
 pater — tsáackö. *)
 paucus, a, um — jó(a)hë.
 pectus — jamöcöcotorö.
 pes — coholö.
 pingo, ere — jáconi.
 pinguis, e — laaisöürä.
 plantare — ürüpáhani.
 pleiades — güauaguári.

pluma — gkiäjári.
 pulcher, a, um — jöhangö.
 radix — tataánre.
 ruber, a, um — siarürö.
 sagitta — güá necké.
 salto, are — oepajöháina.
 sanguis — liähri.
 sapio, ere — tirirú usahituähä.
 senex — poückgö.
 serpens — habijá.
 sepelio, ire — guahóini.
 sibilo, are — auwiöháina.
 sic, sane — ühü (dentibus clau-
 sis).
 sicera — tiriräjuncuni (desidero
 siceram).
 sol — há-ië.
 stella — jockohöh.
 supercilia — jiackonöckela(u).
 sylvä — joogöre.
 tempus matutinum — bolürügärogári.
 terra — gaira.
 testiculi — taiána.
 tonitru — uchhalalachali.
 traho, ere — naguniuini waaschi.
 tu — múeghú (engl. gh).
 tuus — mählurë.
 venor, ari — tatontüäh (eamus ve-
 natum — tama tonüähä).
 venter — sihágäcke.
 vesper — lärüri.
 video, ere — tacköähähä.
 viridis, e — taumanürü.
 vivo, ere — uwachückü.
 umbilicus — löomuckö.
 unguis — mamorásso.
 volo, velle — ickiangcauini.
 Numeri: 1 námagö.
 2 lághaga.
 3 matschira giamácke.
 4 namalické ninické.
 5 mahapújohe.
 6 ahare ale namajé.

*) Die Brasilianer finden hier Isak oder Jacob und eine Andeutung jüdischer Abstammung.

| | | |
|------------|---------------------------|--------------------------------|
| Numeri: 7 | naháregaió. | dicotyles — záesě. |
| 8 | maschirágaio-ahareale. | hydrochoerus capivara — giäto. |
| 9 | inamaio-tuntúri. | coelogenys paca — záme. |
| 10 | mamu gaghüä. | dasyprocta aguti — po(a)otó. |
| 100 | namamacumutairi. | nasua — wihi. |
| felis onça | — já-i. | crocodilus — gühckia. |
| tapirus | — uwäqui. | bufo — tangiaecko. |
| bos | — uwäqui eocküha (tapirus | rana — tohniacó. |
| cicur). | | scarabaeus — jáickia. |
| cervus | — já-ma. | musa (banana) — ojógüári. |

GENTIS GOYATACAS*)

DIALECTI VARIAE.

COROPÔ*).

| | |
|---|--------------------------------------|
| abi! — gá-mu. | chorda arcus — kokschaid-schidn Sch. |
| aer, ventus — naran djota. | cito — ga-hoy-pá. |
| aethiops — tchsaktabn Sch. | cor, dis — ekké. |
| albus, a, um — quattá, guatháma Sch. | cornu — koli. |
| altus, a, um — pe-edá. | cras — herinante. |
| amare — neka-ni-teu. | culter — tschitschayng. |
| anima — oitame. | da mihi — ga pú. |
| animal — orug. | dentes — schorim, schorign Sch. |
| aqua — teign. | deus — tupan, tophún Sch. |
| arbor — mai-man-kroá, mebn Sch. | diabolus, daemon — injáuran Sch. |
| arcus — ocoy, kokschaign Sch. | digitus — nhatschárn. |
| avis — tignam. | dolor — ectschuman. |
| auris — cólim, kohrign Sch. | dormire — mamnom. |
| bibere — sóme. | edere — manskchina. |
| bibo — eigna-schópta Sch. | edamus! — mugnadschi Sch. |
| bonus, a, um — teranká (poranga: tupi). | ego — eign. |
| brachium — tschambrim. | esnrio — mak-bagn-chruan Sch. |
| cantare — gangré. | falsus, a, um (non verus) — schitá. |
| capilli — itsché. | filia — ectó-boëmm. |
| caput — pitao, ibdaign Sch. | filius meus est — ectogn - hún Sch. |
| cera — bakidsái Sch. | — ecton, ectogn Sch. |
| caro, rnis — egneine. | |

*) Vergl. diese Beiträge I. S. 307.

**) Sch. = Schott in Nachrichten v. d. Oestr. Naturforsch. in Brasil. II. 48.

flavus, a, um — tchaitakáma Sch.
 fluvius — cuang.
 folium — tschuptsché Sch.
 frater — eschatai.
 frigidus a, um — ischektáme.
 frons, tis — polé.
 fructus — memptá.
 fulmen, tonitru — te-pu-po-ne.
 habeo — papa.
 habesne sagittam? — nek; pad
 padn pa? Sch.
 non habeo — brok pa Sch.
 herba — schapuco.
 heri — kaya.
 hodie — hohra.
 homo albus — chraiobn Sch.
 femina alba — chraiobn-bai Sch.
 sum homo albus — ekta chraio-
 hún Sch.
 ignis — ké.
 illi, hi — uamtschone.
 is, ille — mam.
 infans — schapó-ma.
 infra — auwé.
 jugulum — tschitá-ne.
 lac — endjoctane.
 lapis — nam.
 lignum — ké.
 lingua — tupé.
 loquor — eigna hignbá Sch.
 luna — nascé.
 lux — poaém.
 mamma muliebris — tschoktadn
 Sch.
 — viri — puará Sch.
 manus — schambri, tschambrim.
 schambrign Sch.
 mater — ectan, aián Sch.
 meus, a, um — eign-junhún Sch.
 mori — ninguim.
 mulier — boëman.
 multum — anguim, ipaignje Sch.
 nasus — schirong.
 niger, a, um — uanán Sch.
 nihil — tshi.
 nos — eig-mam-aign-mun Sch.
 nox — merindan.

oculus — uálim, chuarign Sch.
 os, oris — tschoré.
 ovum — tème.
 parvus, a, um — tugnapá.
 pater — ecta, ektagn Sch.
 patera cucurbitina — tutschay.
 pellis — tschamnakdsai Sch.
 pes — tschambrim.
 piscis — herang.
 pluma — mam, tip-tsché Sch.
 pluvia — teign.
 pollex — tschambrin chriúna Sch.
 profundus, a, um — doé-papa.
 radix — mempschinta.
 ruber, a, um — mukerurú, aluchru-
 ruma Sch.
 sabulum — cüi-füi.
 sagitta — pahn, padn Sch.
 sane, recte — ja.
 sanguis — icu.
 securis — kfuin, gchuagn Sch.
 serpens — kanján Sch.
 serra — chmebkanditschina Sch.
 sicera — uaniüm.
 sidera — djuri.
 sol — nascéun.
 supra — péwa.
 sylvia — mebdai Sch.
 tarde — pam-me-pá.
 terra — háme.
 tu — njme-nen Sch.
 tuus — nen-junhún Sch.
 domus, tugurium — schéh-me.
 veni huc — gá-nam.
 verus, a, um — pserunhun Sch.
 venter — itschin.
 vestis — mebdschidn Sch.
 vir — goai-man.
 vos — jang-yaúme.
 Numeri: 1 mam, ipáign Sch.
 2 gringrim, alinkrin Sch.
 3 patepakon, patapakun
 Sch.
 4 pate-pe-mesché, patapa-
 masé Sch.
 5 schambri-tschitta.
 10? tschambrindaine Sch.
 canis — tsoktóme.

felis — schapé.
 gallus — tschefuame.
 sus — tekenam.
 blatta orientalis — ngrinngirin Sch.
 psittacus ara — kakágn Sch.

mandioca — kôn.
 potio fermentata e mandioca vel
 zea: kolkusscháuuíd Sch.
 tabacum — apschign.
 zea mays — tschumnam.

MACHACULÍ, MACHACALI*).

aethiops — tapagnon N.
 arbor — abaaí.
 arcus — tsayhá N.
 aqua — conaham, cunaan N.
 aurum — tagnibá N.
 bibere aquam — conatchum.
 brachium — nhimnoi, nipnoi N.
 capillus — imde, inten N.
 caput — imtonhom.
 caro — tiungin N.
 cor, dis — idkegná N.
 crus — kené.
 cymba — abascoi N.
 dentes — tsooi.
 deus — tupan, tupa N.
 digiti — nhimcoton.
 digitus — egnipketakam N.
 dormio, ire — monon.
 eamus — niamamú N.
 edere — tomon, tigman N.
 facies — nicagnin N.
 fames — tomamin.
 femina — atitiom, etiatün N.
 femur — tchecnoi.
 fluvius — itacoy N.
 frater — idnooy N.
 fructus arboris sapucaia (Lecythis)
 — caiai.
 fulgur — tãjanam N.
 genu — cupaché.

gramen — schiui N.
 homo albus — creban N.
 ignis — kó (o surdum), kesch-
 mam N.
 lignum — ke.
 luna — puá.
 magnus — tacotchum.
 mamma — tsictan.
 manus — nhimecotoi, agnibktän N.
 mons — agniná.
 nasus — nitsicoe.
 oculus — ingué, ideay N.
 os, oris — nhicoi.
 ovum — niptim N.
 pectus — ikematan N.
 permagnus — miptsotoi.
 pes — patá, idpatá N.
 piscis — maam N.
 pulcher, a, um — epai N.
 sagitta — pahan.
 sanguis — idkäng N.
 securis — püm N.
 simia — këschniong N.
 sol — apocai.
 spina — minniam N.
 stellae — achi.
 telum pyrium — bibcoy N.
 tonitru — tãtiná N.
 tugurium — beär N.
 vir — idpin N.

*) Aus S. Hilaire Voy. dans les prov. de Rio de Janeiro et de Minas Geraës.
 II. 213 und Prinz v. Neuwied Reise II. 318 (N.)

CAPOXÔ, CUMANACHÔ, PANHÁME *).

abscondere — schatome.
 accendere — nucai.
 acumen — coikan.
 aegrotus, a, um — atpay.
 aethiopissa — tabagniuh tih.
 aethiops infans — tabagniuh attòh.
 semiaethiops — tuppung.
 alligare — icus-uim.
 ambulare — mamú.
 amita — ataj.
 anima — njajmi.
 aqua — cona-an-cunaan.
 arbor — abaay.
 arcus — paninhame-tsayhä.
 argilla — canacou.
 ascendere — pevamá.
 audire — coptapán.
 auris — nipicoi.
 aurum — taiubá-tagribá.
 avus — acainan.
 barba — njidaú.
 bibere — ascheau.
 bonus, a, um — painan.
 brachium — inminoan nipoí.
 brevis, e — ingam.
 caecus, a, um — caindán.
 calor — amegpó.
 capillus — indan.
 caput — patanjon.
 cavus, a, um — copischoj.
 caro — schonjinan-tiungin.
 cochlear — codaschaj.
 coctus, a, um — vamá.
 coelum — pecoj.
 coire — njasquaam.
 cor — idkegná.
 coxa — inscheinon.

crassus, a, um — truschú (torussú: tupi).
 crus — icáne.
 culter — putitaj.
 cymba — abascoí.
 decumbere — moijnanam.
 cupido — chimiaín.
 dentes — schuoj.
 deorsum — cûp.
 deus — topá, tupá.
 diabolus — ninjavo-o.
 digitus — egnipketakam.
 dolere — nipischaj.
 dolor — aschimin.
 dominus — njum.
 domus — beär.
 dormire — monó.
 dulce — schuipei.
 durus, a, um — caung.
 edere — vemán tigman.
 ego — iman.
 eo, ire — manjamó njamon coitnú.
 fames — mihimim.
 farina mandioccae — cón.
 faceré — imá.
 farrago — naconuschaj.
 fastidium — vanime.
 ferrum — pib.
 flum — vakehim.
 flere — coitischacanón.
 flumen — itacoy N.
 foris — veta cuvá.
 frater — idnooy.
 frigidus, a, um — schaeme.
 fugere — mainschepá.
 fulgur — ithóg tänjanam.
 furor, ari — aschipehe.

*) Vergl. oben I. 309. — Diese Liste, mit portugiesischer Schreibung, ist in Minas Novas von Personen, welche sich um die Civilisation der Indianer bemühten, aufgenommen worden. Wo nur Ein Wort steht, wird es von den drei Banden gemeinsam gebraucht, wo zwei, gehört das zweite den Cumanachós oder Panhámes an.

gemere — schasch.
 gignere — iognam.
 gravidus — itoman.
 herba — schiüi.
 homo — colomi idpin.
 — albus — topi creban.
 — niger — tapagnon.
 ignis — ká kescham.
 incoctus, a, um — inim.
 infirmus, a, um — njinja pau.
 intus — vetaschoj.
 iudex — ape humán.
 labor — mapischá.
 lac — paischame.
 laetitía — nica-tonu.
 laevorsum — nipisché.
 lapis — cutaj.
 largus, a, um — pató.
 lavare — vatischó.
 lignum — itan, cá abucaj, ké.
 lingua — schapetan.
 longus, a, um — iloita.
 loqui — atai.
 lucifer — aschojinam.
 luna — pua.
 madidus — kevi.
 magnus, a, um — aputá, schej.
 mamma — schetá.
 manus — nipeoto, agnibktän.
 mare — conascheé.
 marita — aschelan.
 mater — aschem.
 membrum virile — schucaj.
 mendacium — schemain.
 meus, a, um — on.
 ingere — inschan.
 mixtus, a, um — njonain.
 mons — agniná.
 mons veneris — jevi.
 morbus — pacon.
 mortuus, a, um — nja njami.
 mulier — conján atitjon.
 multus, a, um — njunaj.
 nasus — nischicoj.
 negare — pui.
 nervus — coschaj.
 niger, a, um — taú.
 non — aptou pinjavoj.

nox — oque.
 oculus — jevi idcay.
 olere — coptavame.
 os, oris — nicoi.
 ostendo, ere — schipiman.
 palma manus — nimacoj mipatoj.
 patera — vin.
 parvus, a, um — capino.
 pectus — itkematan.
 pellis — nischaj.
 pes — patá idpatá.
 piger — njaain.
 piscor, ari — mapéame.
 pluvia — vui.
 pulcher, a, um — epai.
 puella — antschó.
 rivus — coitischicanon, itacoy.
 rivulus — coinan.
 sagitta — cúan.
 sanguis — kan idkäng.
 sanitas — initam.
 securis — piim.
 sedere — moinjäm.
 senex — mapipaj.
 sentire — coptaman.
 siccus, a, um — indó.
 sol — apucoj.
 solvere — icua.
 sordidus, a, um — itame.
 stella — aschim.
 stare — muschi.
 sudor — inguepa.
 sum, esse — putemó.
 sylva — palavó.
 surgere — pevanjeme.
 sursum — mavá.
 tantum — pohanam.
 telum pyrium — pipicoe bibcoy N.
 terra — aam.
 tonitru — diinan tätiná.
 trulla — conacon.
 vas apertum — voicuschaj.
 venari — inquivi.
 venire — meinjanaung.
 venter — njon inion.
 ventus — abú.
 veritas — amisché.
 videre — vapavi.

vis — njapischon.
 viscera — innjon.
 vivere — vagim.
 vulnus — copischaj vame.
 vox — aman.
 velle — comiptame.
 voluptas — matemá.
 patella — copaschoi.
 abi — schapoinan.
 da mihi — apaminjame.
 do tibi — nitaschimion.
 de die — mopischo.
 eamus! — minjamoschim.
 exi! — áá.
 ille flet — opó.
 flumen niger — kohktapecoi.
 ille loquitur multum — schatij toi.
 loquere! — schatij!
 quod in me dio est — schecá.
 quid quaeris? — apeho-movanen.
 sede — moinjan.
 tam magnum est — schecanon.
 vende mihi — im bémápog.

veni — abuj, alischen main, nainam.
 venit huc — aumaué, schemaini-
 puscha.
 tergum manus — nimatoi.
 non mihi — z'.
 i accessitum! — schemainipuscha.
 da mihi edendum, nam waguam
 famem habeo — apaenjame pi-
 man, patame misimim njunai.
 deus benignus est — topa painan.
 diabolus malus est — niniavoo pa-
 naung.
 deambulemus in silvam — njama-
 mu pateeevua.
 fructus lagenariae — njanam, conat.
 sarmentosa planta (cipó) — cosechon.
 cortex medicinalis — vaschivib.
 gemma palmae — coitan.
 farina mandioccae — oorjon.
 • cucurbita citrullus — conatschuipei.
 dioscoreae (cara) radix — cosehió.
 • tabacum, herba nicotianae — apu-
 schaj-minjon.

P A T A C H Ô *).

aqua — tiäng.
 arbor — mniomipticajo.
 arcus — poitang.
 bonus, a, um — nomaisom.
 brachium — agnipcaton.
 brevis, e — nionham-ketom.
 canto, are — sumniatá.
 capillus — epatoy.
 caput — atpatoy.
 caro, nis — uniin.
 collum — may.
 cornu — niotschokaptschoi.
 culter — amanoy.
 curro, ere — dopakantschi.

cymba — mibcoy.
 deus — kamissum.
 digitus — gnipketó.
 dormio, ire — somnagmohon.
 edo, edere — oknikenang.
 farina mandioccae — cohomus.
 femur — tschahepketon.
 filius — nivaactschem.
 flumen — kekatá.
 frater — eketannay.
 frigidus, a, um — nuptschaaptang-
 mang.
 hepar — akiopkanooy.
 homines multi — canan-patashi.

*) Vergl. I. 309. Die Liste ist aus Pr. v. Neuwied Reise II. 319 entlehnt.

hostis — nionaikikepá.
 ignis — cõa.
 imo (sic sane) — man.
 infans — tschauaum.
 lapis — micay.
 longus, a, um — miptoy.
 magnus, a, um — nioketoiná.
 maritus conjux — nionnalim.
 mater — atõn (õ zwisch. õ u. e).
 mons — egnetopne.
 mordeo — kaangschaha.
 morior, iri — nokschoon.
 nasus — insicap.
 non — tapetapocpay.
 nox — temenieypetan.
 oculus — angúa.
 os, ossis — palá.
 pectus — ekãp.

piger — noktiopetan.
 pingo, ere — noytanatschã.
 pinguis — tomaisom.
 pluma — potoitan.
 puella — nactamanian.
 rivus — kekata.
 ruber, a, um — eoató.
 sagitta — pohoy.
 sanguis — enghãm.
 securis — cachü.
 senex — mitap.
 socius, compater — jtioy.
 sol — mayon.
 soror — ehã.
 telum pyrium — kehekui.
 terra — aham.
 venter — etã.
 unguis, — nionmenon.

M A C U N I *).

accendere ignem — mo(u)ko(u)ih.
 aër — paepih.
 albus, a, um — embtõ.
 altus, a, um — ecutpan.
 anima — etkotschieschium.
 annus — absi(tch)bno(u)ih.
 aqua — cunaang, conahan H.
 arbor — abooi N.
 arcus — paniam.
 arere — omniahi(ng).
 ascendere — bebimuing.
 assare — kaetaigniam.
 audire — kuptabang.
 auris — anifcõih, inipcoi.
 aurum — taiua N.
 avunculus — niaingniah.

barba — anietu(e)ng, agnodhürn
 (undeutlich) N.
 bibere — gunatschium, amasch(u)-
 oohm.
 bonus, a, um — ibai.
 brachium — agnim N., nhim H.
 brevis, e — ihiumnãh.
 cadere — omnan (an fr.)
 calidus, a, um — ischischabeng.
 calor — abkoiku(e)ll, abcoican N.
 cantare — kaetaing, niamungkãtã.
 capillus — itohr, endaan (kurz).
 caput — e(i)mtõĩ, epotoi, himpo-
 toi H.
 carbo — caischame.
 caro — schtuming, tiungin.

*) Vergl. I. 310. — Die hier gegebene Liste ist aus unseren eigenen Aufzeichnungen, denen des Hrn. Fr. v. Neuwied (Reise II. 322, mit N. bezeichnet, des Hrn. St. Hilaire, Voy. Rio de Jan. et Minas, II. 47 (H.) und den Mittheilungen des Hrn. v. Eschwege zusammengestellt.

- clamare — ischatar.
 clericus — amattèih.
 coelum — baekòih, becoy, betcoi H.
 cognatus — ingnang.
 collum — isaikinih, incatakay.
 contundere — amiang.
 cor — iniasah, inkicha (ch deutsch.)
 cornu — ecüm (ü zw. ü u. ö).
 corpus humanum — enieng, anie-
 tikohi.
 costa — icba(a)hl.
 coxa — icanaihl.
 culter — patitai.
 currere — aschichma.
 cutis — itotschai.
 — taurina — manai totschai.
 dare — amatschiabua.
 dentes — aseoih, etiöy, itsioi H.
 descendere — abtenaing.
 deus — tobäh, tupä.
 diabolus — ainangusega.
 dies — psioitèh, aptioité H.
 digitus — agnipcutó, nhimecotó H.
 domus — pehro, baan.
 dormire — mognung, niamounon.
 edere — amaschilll, uptumang,
 amatikmah.
 ego — ai.
 eo, ire — nniemamung, gamón.
 esurire — bodeimimi(ng).
 femina — ati H.
 feminae — conhan H.
 femur — ikaschéh, incajhé (j franz.).
 ferire — gottéh.
 filia — ittshéh, atinang.
 filius — ittshéhll, incutó.
 flavus, a, um — anitschiul.
 flos — mittar(una).
 flumen — cunaang.
 foedus, a, um — niaehng, niaam N.
 foetidus, a, um — ithoi.
 folium — miéchuill.
 frater — sinang, tchinan (an fr.) N.
 frigidus — ischiohm.
 frons — icooih, incüy.
 fructus — millah mitta?
 fugere — ischihmaung.
 fulgur — teobtheting, agnamam N.
 fumare — abtschiabcoih.
 gustare — tschattschaitbeng aschiu-
 ming.
 hebdomas — semàna.
 herba — tschiuih, seheüy (e kurz).
 hodie — ohnan (n am Endn un-
 deutlich).
 homo — columins, icübtañ, etpór H.
 — albus — cattaipäh.
 — niger — tacagniüh, tapagnõn.
 homines multi — enim naithan.
 ignis — gill, coen (dnrch die Nase),
 keu (kõ) H.
 imo, sane, recte — heh (mit ge-
 schlossenen Zähnen).
 indusium — lupickchay, topitschai H.
 infans — idcutó.
 — mascul. — etcotó H.
 — fem. — alinán H.
 intus — beteobèh.
 jugulum — itcatecai H.
 jusculum — tepí H.
 labium — anixai.
 lac — manai(ch)tel tschi(u)thakill.
 laetitia — amianang.
 lapis — comtai.
 lavare — abbi.
 lignum — co(ú) (e Kehllaut zw.
 o u. u).
 lingua — asabotah.
 longus, a, um — ithoitha, etoitam.
 luna — puyál, puaan.
 macer, a, um — igeiknòh.
 madere — ik(qu)eu(ng)biba.
 malus, a, um — ingnaahm.
 mamma — aschietah.
 manus — aniihm, inhimancoi, nhi-
 manacei H.
 maritus — i(e)tpen.
 mater — akai(ng)ahain (franz.),
 hahaim H.
 mel — paug H.
 membrum virile — atschieta(o)sam.
 — muliebre — ekoih.
 mensa — awaibèh.
 meridies — abcaai ingnicatch, apu-

caainhaicalénhia cubapa (sol in medio coelo) H.
 mingere — ischiuh (Nase).
 missa — tobatoehr.
 mons — aischikgim.
 mori — jaiming, umniangming.
 mulier — atteh, ati.
 mulieres multae — athi-niunaithan.
 multus, a, um — anvaitam, agnunitam.
 nasus — inschicoi, ainsicoih.
 niger, a, um — eimning, imnitam.
 non — abtoh, poé.
 nos — mamai aitschohm.
 nox — abtamma, aptamnan.
 — media — cubatele H.
 nubes — aüschenh(ga), autché? H.
 obscurus, a, um — ebtamm.
 oculus — icaaih, idcaai N., cáai H.
 odor — i(h)ai.
 olere — kteibbui(h)b.
 os, oris — inicoi, anicöih, nicoi H.
 — ossis — itkaeptschioi, ecobjoi (e kurz).
 ovum — amnientin N.
 panis — pao.
 a parte antica — amiotabah.
 — — postica — natschatiebah.
 patella — icupa.
 pater — thatang, tatá, tatan H.
 paucus, a, um — capimguang.
 pectus — ikematahhi(r), inkematan (an franz.)
 pes — ingatá.
 piger — cothai.
 pingere — cajapiah.
 pinguis, e — ita(o)uum.
 piscis — nam H.
 — magnus — mam psié H.
 pluma — podoiningmang, potegnemang, angemang.
 pluvia — thek, taeng, te H.
 pulcher, a, um — bainang, epoinan (an franz.)
 puer — eltognang.
 quaerere — tatiearing.
 radix — animtschat-till(g).
 — angnibtschten (en lang).

rivulus — ecoinan (an franz.)
 ruber, a, um — atschiutar, upkängehäng.
 sagitta — paan.
 saltare — niatschill.
 sanguis — übküm, inkö N,
 scire — aschiomang.
 secare — an(ch)ang).
 securis — biim N., pim H.
 sedere — muingniam.
 senex — idkatoen, icatèn.
 siccare — emptemang.
 socius, compater — küktah.
 sol — abühaäh, abcaay.
 soror major natu — abimy.
 — minor natu — conaihenah.
 stella — asih, sai (thsai) H.
 stirps — abaasahuh.
 stultus — tschebtschatschoi.
 sura — iniotah.
 sylva — mingpatah.
 telum pyrium — bibcoi N.
 templum — tupabén H.
 tempus — abtschibnüüing.
 — matutinum — ablacuwah.
 — aestivum — amiangtschátábüing.
 — pluvium — thaetschekah.
 terra — aam, haám H.
 testiculi — aniemstin.
 tonitru — uptatiná, teoptatinan H.
 tu — tschai.
 velle — abiuaiugnih.
 venari — pehrn.
 veni huc! — abuih.
 venter — aniohng, agnion.
 ventus — ab(r)ill, thiam.
 verum est — amit tsenah.
 vesper — abcaaimuang.
 vestes — tubitschaih.
 videre — dababih.
 viscera — aniohng.
 vivere — thoith.
 umbilicus — aniemasá.
 voluptas, cupido — ichtiüll.
 vos — nos-schium.
 vox — itehapaih.
 urina — assiohih.
 uxor — sasérité H.

| | | |
|----------------------------------|---|---|
| Numeri: 1 | po(i)echaenäng. | radix — capoimim. |
| 2 | ha(th)ihg. | cocos — passcham. |
| 3 | ha(th)igunhgnill. | caladium — mimschatterl. |
| 4 | ha(th)ihgtschating. | planta nicotianae — abtschiahm. |
| 5 | ha(th)ihgtschihating, tschicungniuh. | ambauva cecropia — tenniobäh. |
| 6 | hathihg-stchihating, | lagena — cunata N. |
| 7 | hathink-tschihating, tschihating-tschicunpniuh. | fructus musae sapientum — atemp- tah, atemta N. |
| 8 | hathink - tschihating, tschihating, thi- tschihating. | oryza — ponassam(i)nang. |
| fructus — mittah. | | phaseolus — ketschiethah. |
| farina mandioccae — kohth, coon. | | zea maïs — menaschahm, punad- hiam. |
| carica papaya — amieng-tscheh. | | ab aai bitá popi amabá poaté po- teice anari — dum feminae min- gunt, adspiciunt arbores et silent. |

GENTIS CREN V. GUBÉN DIALECTI VARIAE.

B O T O C U D O *).

I.

Botocudo-Enreckmung, Crecmun oder Craemun.

accendere — numprück.
acuere — ampe-ät.
acutatus — meräp.
aeger — maun-maun.
ala — bacann-gnimaak.

albus, a, um — nniom s. nioam,
altus, a, um — orönn,
amarus, a um — niängcorock.
aranea — angcori.
arbor — tchoon.

*) Aus dem Idiome der Botocudos oder Aimorés liegen mir nicht weniger als sieben Wörterlisten, alle unter sich, besonders in der Schreibung, mehr oder weniger abweichend, vor. Die älteste hat Cap. Thomas Guido Marlière aus dem Munde der südlich vom Rio Doce herumschweifenden Indianer aufgezeichnet. Ich verdanke sie dem Hrn. Theod. Peckolt in Canta Gallo, welcher sie von dem Sohne jenes würdigen Officiers erhalten hatte. Sie stimmt mit denjenigen überein, welche u. a. Eschwege uns mitgetheilt, der Prinz Maximilian v. Neuwied (Reise II. S. 340) oder wir selbst, Spix und ich, gesammelt haben, und stammt von jener Bande (Lote), welche sich selbst Enreckmung, Crecmun, Craemun, Craicmün nennt. Diese Wörter sind daher hier in Einer Liste (I) vereinigt worden. Die zweite (II) hat mein verehrter Freund Hr. Jomard aus dem Munde der zwei von Marcus Perle nach Paris geführten Botocudos dort aufgenommen (Bulet. de la Soc. de Géograph. Nov. et Decr. 1846). Zwei andere (III. IV.) entlehnen wir dem Werke von Castelnau (Expéd., V. S. 249—259), welcher sie von Vict. Renault erhalten. — Der Schreibung hat besonders Pr. v. Wied grosse Sorgfalt gewidmet. Sie folgt in der ersten Liste der deutschen, in den übrigen der französischen Sprache. In der vierten Liste scheint Renault Wörter von verschiedenen Banden, darunter auch Craicmün (ihm Craikmouses), aufgenommen zu haben.

arcus — neem.
 argilla — (n)haak.
 aqua — magnán.
 — fervida — magnan-igitiá.
 — frigida — magnan-niimtiak.
 aquam affer! — magnan-ah.
 ascendere — mukiäp.
 assare — op.
 auris — kniaknop.
 — apertera — kniaknot-mah.
 — lignum (ornamentum) — nu-mä.
 avarus, a, um — king.
 balbutire — te-óng-ton-tonn.
 barba — giáküöt.
 bellum, lis — kiakuem s. taküam.
 bibere — joop, jiop.
 bonus, a, um — ae-rehä.
 bonum est — ae-rehä.
 brachium — kgi poróck.
 brunneus, a, um — npurúek, npruk.
 bullit — hä-mot s. aemot.
 bulbus oculi — ketom-him.
 cadaver (putens) uwam.
 cadaver — kuém.
 cadere — gna-rak.
 caedere — nut-näh.
 calamus — comm.
 calcare — tang.
 calidus, a, um — kigitiá.
 calvus, a, um — kränn-niommm.
 candela (cerea) — karantäm.
 canere — ong-ong.
 capillus — kerän-kä.
 — flavus — kerän-kä-niommm.
 — fulvus — kerän-npuruck.
 — niger — kerän-kä-him.
 capillum tondere — kerän-mang.
 caput — keräng-cat.
 capitis dolor — keräng-ingerung.
 caro — bacan-gnick.
 caro assa — op.
 cauda avis — jokä.
 — mammalis — jüück.
 cera — pökekat.
 cerebrum — manjack.
 — palmarum — pontiäck-atá.
 chorda arcus — neem-gilá.
 cilia — ketom-kä.

cinis — tiáco.
 clamare — ong-merong.
 clarus, a, um — amichiú.
 clericus — paë-tupan.
 coecus, oculus coecus — ketom-entjagemeng.
 collare, globuli precatorii — póit s. pó-uit.
 collum — kjiipuck.
 connivere — meräh.
 connubere — kjiem-ah.
 concubere, concubiscere — njép.
 construere (tugurium) — kjiem-tarát.
 cor — häitung.
 cornu (cervi) — kränn-tiouémm.
 cortex — tchoon-cat.
 cœs — çatáfang.
 costa — tö.
 coxa — keprotám.
 cranium (human.) — keränn-hong.
 crassus (est) — ae-räck.
 crescere — mäknót-knót.
 crudus, a, um — tiip.
 cubitus — ningereniot-nommm.
 culter peracutus est — karake-me-ráp-gicarám.
 currere — emporóck.
 — velociter — emporóck-uruhú.
 — in distant. long. — emporóck-morong.
 culter — karake.
 cutis brunnea — cat-npruck.
 cutis alba — cat-niommm.
 — nigra — cat-him.
 cymba — tiowcat.
 da! — up.
 debilis, e — engeniok.
 decumbere — niép.
 dens — küun.
 — molaris — küunn-aráck.
 — dolens — küunn-ingerung.
 dentes multi — küuan-uröhú.
 diabolus — jantchong.
 digitus (pes) — po.
 — pedis — pó.
 — primus, pollex — pó-ä-räck.
 — secundus, index — pó-ipú.

digitus medius — pó-cupa-niem.
 — quartus — pó-cupa-eurúck.
 — minimus — pó-codgi s. pó-cruck.
 domus, tugurium — kjiém.
 dolet — há-ingerung.
 dormire — kúckjan.
 dorsum — núkniah.
 duellum — gisacua.
 dulcis, e — cui.
 durus, a, um — meróng.
 edere — nongcút.
 ego — hgick s. kigick.
 emere — comprá (port.).
 espuere — kniakeri.
 evellere — amaük.
 eventrare — cuang-awó.
 excrementa — gming-kú.
 expergefacere — merat.
 exstinguere — nucú.
 fames — tu.
 fatigatus — nümperáng.
 femina, puella — jócknang, joku-
 nang.
 femina alba — pa-i-ickunáng.
 femur — makin-dehopok.
 flabellum (e plumis) — nucan-
 geaw s. jakeráriu-ioka.
 flavus (capillo) — kerán-ká-niém.
 flere — puck.
 flumen — taiäck:
 — repletum — taiäck-ngimpung.
 — valde profundum est — taiäck-
 mot-gikaram.
 — non profundum — taiäck-mah-
 gikaram.
 fodere — naak-atá-häck.
 foedus, a, um — ton-ton.
 folium (plantae) — jiam.
 foramen — mah.
 forfex — keprotám.
 fortis, fortissimus — jakisim-gika-
 rá.
 fossa sepulchralis — naák mah.
 frater — kgiparak.
 fremere (canis) — mipotom-pong.
 fremit (crax) — óontchong-há-hing.
 frons, tis — caa.
 frigidus, a, um — ampuru.

fulgur — tarúte-merán.
 fumus (ligni) — ichoon-gikaka.
 furtum committere — niangkák.
 furtum commisit et abiit — njip-
 kaék-kigik.
 fustis — ichoon.
 gemere — nohón.
 genae — njimpong.
 genu — nakerinjam.
 gravidus, a — cuáng-á-rák (venter
 crassus).
 gravis, e — mókarang.
 hamus — mutung.
 herba nicotiana fumatoria — gnin-
 nang.
 homo — gnuck, wuck.
 — albus — pa-i.
 — aethiops — engora.
 horrere (frigore) — ae-rá.
 hostis — coron.
 humerus — coróa.
 humidus, a, um — kniót.
 ictus — núp-maun.
 ignis — chompack.
 ignis suscitabulum — nom-nan.
 incurvus — ntang.
 indumentum penis — giúcan.
 infans — euruck-nin.
 innuere, vocare — kis-kelit.
 intestina i. e. res longa in abdom.
 — cuáng-oróa.
 ire, abire — mung.
 — lente — múng-negnóck.
 is, ea, id — há s. á.
 jaculari (lapidem) — caratung-
 ang-gring.
 jejunos (venter vacuus) — cueng-
 e-mah.
 lac — pó-óling-parack.
 lacerare — nungniong.
 lacryma (oculi aqua) — ketom-
 magnán.
 lacrymat — há-puck.
 lapis, saxum — carátung; caratú.
 largus, liberalis — kan.
 latus (est) — aeräck.
 lavare — kiium.
 levis, e — mah.

- liber arboris — tahoon-cat.
 lignum, arbor — tehoon.
 — oris (ornamentum) — gnima,
 higaak.
 — ardens — tchoon-kerong.
 lingere — númerang.
 lingua — kigitiook.
 longus, a, um — oron.
 loqui — ong.
 luna — tarú.
 — plena — tarú-gipakiú.
 — prima — tarú-tarapóck-cudgi.
 — dimidia — tarú-carapóck.
 — obscura, ova — tarú-him.
 luteus, a, um — nuiáck.
 macer, cra, orum — knián.
 madere — kniol.
 magnus, a, um — gipakjú.
 malus, sordidus, a, um — lonn-tonn.
 manus — pó.
 malleolus — pó-mimh-nong.
 mare — magnaná-räck.
 maritus — uahá.
 masticare — mish.
 mater — kiopú.
 medulla ossium — kjiack-ietom.
 mel — mah-rá.
 membrum virile — kjuh.
 mentiri — jepüinn.
 meritum — kugip-mah.
 mergere — mukarak.
 mollis, e — gneniok.
 mordere — coróp.
 mori — kuém.
 mortuus, a, um — kuém.
 morsus anguis — engcarang-coróp.
 multum — aruhú.
 mulier — jokunang.
 mungere — kigis-guotong.
 mutare — up.
 mutus, a, um — ong-nuck.
 nares — kiginn-mah.
 nasus — kiginn.
 — curvus — kiginn-nhang.
 — rectus — kiginn-táh-táh.
 natare — küumm.
 nebula — tarú-niommm.
 nidus — bacan-tiemmm.
 niger, ra, ram — him.
 nolo — amnup-s. amnuck.
 nbn, nequaquam — amnup s. am-
 nuk.
 non est bonum — tenn-tonn.
 nox — tarú-te-tú.
 nubes — parú-niommm.
 nubere, in matrimonium-ducere —
 kjiem-ah.
 nuere (capite) — cann-aphah.
 oculus — ketom.
 oculum aperire — ketomn-amang.
 olecranon — ningersiel-nomm.
 olere — cui.
 os, oris — gnima, ketom-ua.
 —, ossis — maak, kjiáck.
 — tibiae — kühék.
 oscitari — mpäháck.
 ovum — bacann-ingeú.
 palpebra — ketóm-kat.
 parvus, a, um — cudgi s. puáck.
 patella — nakerinjan.
 pater — kgikann.
 patera cucurbitina — pokn-djinn.
 paucus, a, um — amnup.
 pectus — mim.
 pectoris asperitas — mim-ingorung.
 pes: (digitus) — pó.
 pedis planta — pó-puán.
 pedes aegri, dolentes — maak-gi-
 tia-gikaram.
 pelis s. cutis — cat.
 pellis avis — bacann-cat.
 pluma (avis) — gui-moock.
 petere (sclopeto) — pung-ápung.
 petere telo — jagintohi.
 piger, ra, ram — eamnuék.
 pingere, linire — nawung.
 piscis — impock.
 piscari — impock-awwek.
 piscas sagittá petere — impock-atá.
 piscium ova — impock-giping.
 plaudere — pó-ampáng.
 plenus, a, um — mat.
 plorare, deplorare — puek.
 pluvia — magnanipó.
 profundus, a, um — mat.
 porro! (cito ire) — mung-merong.

propinquus, a, um — nahäng.
 prurire — neurijh.
 pulsare — hang.
 pudet, se — hä-rang.
 pulcher, ra, rusa — ae-rehä.
 pulvis ignifer — pung-guängou.
 pungere — nungcoró.
 purus, mundus, a, um — kuring.
 putamen — jiamm.
 radere pedibus (terram) — naak-awit.
 radix — kigitang.
 rectus, a, um — läh-töh.
 remotus — amorón.
 ridere — hang.
 rostrum — jiuna.
 — longum — jiunn-oron.
 ruber, ra, ram — tiengrän.
 rugire (ut felis onça) — hú.
 rugit (felis onça) — euparack hä-hä.
 saccus — lang.
 sagitta pro aviculis — uagike-baca-numók.
 — (pro bello) — uagike-noma.
 — sum uncis — uagike-nigmerang.
 — petere — uagike-nung-gwing.
 — occidere — uagike-nutä.
 salire — nahang.
 saliva — gnima-kniot.
 saltare — ntäck.
 sane, recte — he-a.
 sanguis — comjäck.
 scabere — kiagan-ijap.
 securis — carapóck, carapó.
 senex — maeniam.
 sepelire — merámm.
 sibilare — uah.
 siccus, a, um — niimtohä.
 silva (arbores multae) — tchoan-uruhú.
 sol — tarú-di-po vel taru chompäck.
 — oriens — tarú-le-ning.
 — meridies — tarú-njáp.
 — occidentis — tarú-le-mung.
 solidungulus (digitus unus) — po-mokenam.
 solus — mökenam.

soror — kgi-cutä.
 sordidus, a, um — loa-loa.
 spina — lacánn.
 spiritus vini — magnan-cöröck.
 spueré — nnpü.
 spuma — károp.
 stella, sideris — niors-äl.
 stillare — magnan-knin.
 strabere — ketóm-iojäk.
 sternutare — nakguing.
 stomachus — euang-maiack.
 subtus — pawin.
 sudor — cucang-eui.
 sugere — kiakä-äck.
 supercilia — kán-kä.
 sura — maak-egnäck.
 telum pyrium — pung.
 — duplex — pung-uruhú.
 tempus matutinum — parú-(tarú)-tening.
 tendere arcum — neem-gila me-rong-ong.
 tenuis, e — nnin.
 tergere, abstergere — nunnun.
 terra, solum — naak.
 tibia — u-äh.
 tonitru — taru-de-coung (áuwong).
 trahere — nunchorot.
 trulla (olla) — áát-neck.
 trullae contentum bulli — náit-neak-hämot s. himot.
 tundere — nútick.
 tuber — gnióng.
 tussis — uhüm.
 umbilicus — gnick-nu-gnick.
 unguis — pó-kräng-kenat.
 unus, a, um — mokenam.
 urere, uri — jiót, j-óit.
 urina — mim-kiang.
 vacuus, a, um — mah.
 vadere (per vadum irp) — nung-magnan-mah.
 valde — gicaram.
 variola — anichmangkuck.
 vas aquae e calamo — kährock.
 vehere — nunchorot.
 vena — pónim-guit.
 venaesectio — kiakatong.

venari — nio-kná.
 — in magnam distantiam — nio-
 kná-amoróng.
 veni (huc)! — ning.
 venter — cuáng.
 venter valde plenus est (satur) —
 cuáng-gipakiú-gi-karán.
 — dolens (eolica) — cuang-inge-
 rung.
 ventus — tarú-te-cuhu.
 — vehemens — tarú-te-cuhú-pme-
 róng.
 — absens — tarú-te-cuhú-amnúp.
 verber ad aurem — núp-maun.
 verruca — ki-áng.
 verus, veritas (non mendacium
 est) — japüim-amnúp.
 veru i. e. lignum acutum — tchoon-
 meráp.
 vesper, occidens — tarú-te-mung.
 vestigium — pó-niep.
 vetus — makniam.
 vicus (rancharia) barbarorum —
 kiemm-uruhú.
 via — emporong.
 videre — piep.
 vir — uahá.
 viscera — cuang-oron.
 vis, validus, a, um — meróng.
 vitellus (gilvum ovi) — nnáck.niák.
 volare — mung.
 volvere — nurat.
 bos — bocling-gipakiú.
 bovis cornu — krán-tiuémm.
 cavia aguti (dasyprocta) — rani-
 kenung.
 cervus — pó-cling.
 coelogenys paca — acoron.
 dicotyles labiatus — curáhk-nip-
 tiacu niómm.
 dicotyles torquatus (taitotú) — hó-
 kuáng.
 dasypus (talu) — kuntschung.
 dasypus gigas — kuntschung-co-
 cann.
 bradypus — ihó.
 equus — bacan-niangcorok s. po-
 mokenám.

canis — encóng.
 felis concolor — kuparack-mmpweuk.
 — onça nigra — kuparack-him.
 — onça — kuparack-gipakiú.
 — pardalis — kuparack-nig-mäck.
 — macrura — kuparack-cuntiack.
 — yaguarundi — pockorienn.
 hystrix — aeoró-io.
 hydrochoerus (capybara) — njim-
 pon.
 myrmecophaga (tamandua) — cuián.
 — species minor — ouían cudgi.
 ovis — pó-cling-cudgi.
 simia — hieräng.
 — miriki — kupó.
 — mycetes (guariba) — cupilik.
 sus domesticus — curáck-gipakiú.
 tapirus americanus — hóchmereng.
 didelphis — ntjántju.
 vespertilio — niákenat.
 avis magna — bacan-ä-räck.
 — parva — bacan-cudgi.
 anas moschata — oatapmüng.
 trochilus — moróckniung.
 caprimulgus — niim-püantiunn.
 cassicus cristatus (japu) — take-
 räivan.
 crax — contschang.
 gallina — capucá.
 columba — köüemm.
 tinamus brasiliensis (macuca) —
 ancowok-gipakiú.
 tinamus noctivagus (sabelé) —
 ancowok-cudgi.
 palamedea exulans (aniuma) — chi.
 penelope — pó-cling.
 perdix dentata (capuera) — háarat.
 picus — aeng-äng.
 psittacus — háarat.
 anacan (psittacus) — háarat-cudgi.
 larus — nack-naak.
 jacaré (crocodilus) — aachá.
 strix parva — nu-kuung.
 falco — ámpö.
 anguis — engearang.
 boa scytale — ketomeniop.
 boa constrictor — cuong-cuong-gi-
 pakiú.

rana, bufo — nuang.
 testudo — corotioik.
 culex — pōlang.
 formica — pelick-näck-näck.
 papilio — kiaku-käck-käck.
 vespa (marimondo) — pangno-
 nion.
 helix — gnoçuäck.
 ananassa sativa — manan.
 carica (papaya) — paltaring-gipakiu.

cocos nucifera — pōntiäck.
 cocos — ororó.
 capsicum — tom-chäck.
 convolvulus batatas — gnúnana.
 cucurbita — amiaknon.
 fabae (nigrae) — crá-him.
 gossypium — angnowáng.
 oryza — sapkénin.
 urtica — giacu-täck-täck.
 zea mays — jadnirun.

II.

Botocudo - Crecmun.

abire — champan.
 aeger — kouanengron.
 ala — kignima, kignimakpokié.
 amare — morou.
 ambulare, ire — moungoun.
 aqua — mignann.
 aquam bibere — mignan prom.
 arcus — nem.
 auris — gnongon.
 barba — djakiéké.
 — in malis — iokonké.
 bibere — proum.
 bonus, a, um — potáin.
 brachium — inhopok.
 sub brachio — ingnoun, inhoun.
 caedere (abscidere), abscisus, cur-
 tus — tonton.
 caedere — eoutou.
 calor — chompaik.
 calefacere sese — kontin mope.
 cantare, canere — grinn.
 canere bene — tangriun.
 capillus — kreinké.
 capilli abscisi — kreintonton?
 caput — kréné, courou.
 cauda avium — djiaké.
 cera — pang quékonka.
 chorda arcus — nem djitak.
 cilia — kétónké.

collum — kikrek.
 contentus — tantacha.
 cortex arboris funibus torquendis
 serviens — ninkta.
 cras, tempore matutino — tempran.
 cras, dies — torou.
 crassus, multum — rouou.
 crudus — teip.
 cubitus, antibrachium — ingré.
 culmus ad conficiendas sagittas —
 krokodji.
 currere — teignin.
 decumbere — kouñkouin.
 delectari — taik.
 dens — kidjiounn.
 digitus index — nipo djik.
 dolor — gnokmoukmoua, kotkot.
 dormire — kokioum.
 dorsum — nikon tignak.
 edere — nikoré.
 edere — achin, achirenei.
 execrari — chonra.
 femina — choroun.
 femur — nirkmak, nirkmak ionpok.
 — macrum — nirkmakcupok djik.
 ferire — djakmoun.
 filius — krouk.
 foedus, a, um — eipipakaret, pipa-
 krek.

folium palmarum — djoukran.
 frater — enckak.
 frigidus — ambonrou.
 frons, tis — koonn.
 genitalia — kiou.
 genu — nikoukii.
 hallux — po djopou.
 homo — gniok s. kgnok.
 humerus — kinaon, nikmaknok-
 gniak, niknokgniak.
 ignis — chompek.
 — extinctus — chompekouan.
 ilia — kinkou, kouaen?
 jacere — naktan.
 jus, jusculum — pompon.
 juvenis, parvus — coudji.
 labium — ni makak.
 laborare — chingouran.
 lamina — niouk.
 lignum, silva — prak.
 — ad perforandas auriculas —
 mougougnak.
 lignum siccum — chonkouen.
 lingua — kichok.
 lumbus — gnioknian.
 luna — mougniak, torou guenket?,
 torou guenkek.
 magnus, a, um, crassus, foedus —
 touroutoun.
 mala — iokonmet.
 mulus, a, um — ouenn.
 manere — anchenn.
 manus, digitus — ni po.
 — dorsum — ni pokutigna.
 — palma — ni pokmé.
 mater — djipopou.
 mel — pang.
 mentum — djakié.
 mordere — kiporon.
 mori, mortuus, a, um — kouempén
 s. pouen.
 multus, a, um — djipakiou gnorou.
 mystax — nimakakké.
 nares — kidjin ma.
 nasus — kidjin.
 — magnus — kidjin oarou.
 nates — gnaknik.
 non — kichou.

nox — torou angri, toroutu
 ampkouin.
 occiput — nigregnaon.
 oculus (videre) — kéton, nketon.
 ornamentum aurium virorum —
 gnetok.
 — labiorum — gnimoua.
 oscitari — pekeikouann.
 ovum — enkou.
 partum edere — kidjoupouen naktan.
 parvus — koudji.
 pater — kidjikann.
 paucus, a, um — gnioun.
 pes — po.
 pedis digiti — pokroum.
 — dorsum — poté nikignan.
 — planta — po pouin (kouin?)
 — unguis — pokram.
 pili corporis — kein.
 pinguis, adeps — kouaen.
 piscis — empok.
 plorare — souin.
 pluma alarum — nignikmak.
 plumulae, pili — ké.
 plus, amplius — djeketon.
 pluvia — mignan pa.
 pollex — ni po djipopou.
 postridie — torouou.
 prehendere — nipopouin.
 pubes — kiouké.
 pulcher — prat.
 putere — djitan oua.
 relinquere, — empann.
 repellere, pugnare — djakmadouna.
 restare, manere — gnekmen.
 ridere — han.
 saccus, quem feminae portant —
 tank giokan tang, giokann.
 — quo viri videntur — coupenn.
 sagitta — djik.
 saltare — nalk.
 sane, sic — rik.
 sanguis — nikonchek, nikonchen.
 sidera — torou chogvé?
 sinus — parok.
 sol — torou chompek (luna
 calida).
 somnolentum esse — noumeignem.

soror — kidjak.
 speculari — niketon mouïn.
 sternutari — akignim.
 supercilium — koonnké.
 terra — nak, torou chompek.
 tondere caput — krekmun.
 tonitru — torou djipaniou?
 tristis, e — nikmougni.
 trulla — taknei s. djaknei.
 tumor — apougniou.
 tussire — kekrek s. aoum.
 umbilicus — kuriabok s. gniknakgnik.
 unguis — niporeignak.
 uxor, mulier — tontan.
 venter — chimbran.
 ventus — ourou.
 videre — nikéton, nketon.
 videre nihil — nikétonton, nke-
 tonton.
 vidisse — niketon moua.

vocare, clamare — temeï.
 felis ouça — noukgouara.
 simia macaco — inraï, indraï.
 simia auistiti — djaniknik.
 dicotyles torquatus — chongouïn.
 tapirus — chonanton, coupbran.
 cervus — impokri.
 anas — empakann.
 gallus, gallina — ha-ha-ha.
 psittacus — guéran guéra.
 — ara — kataran.
 rhamphastos (tucan) — djounn.
 boa constrictor — grak nipokioum.
 crotalus — grak niporaïn.
 apis — eingran.
 musca — kook.
 pulex — acnon.
 bambusa — kékrok.
 simia mycetes — koupiri.

III.

Botocudo Nac - nanouc vel Nac - kgnuck, i. e. homines terrae (monticolae).

adscendere — kouine.
 aeger — maon-maon.
 ascendere arborem — kmou-hème
 albus — jirou, gnaume, ounack.
 alii — nankréme.
 animal — kitomareck l. tchine.
 apportare — parani.
 aqua — mignangue s. mugnan.
 aquaticus — mignan-djème.
 arbor — tchonne.
 — parva — tchonne-kroukniine.
 arboris basis — tchonne-ia.
 articuli — pò-kékri.
 arcus — naime.

aures — kiignok-jaune.
 avis — bakanne, bakanne.
 bonus — ladgi.
 — non — ladgi-berebon.
 brachium — mnounne kiijink-
 nounne.
 cadere in terram — knan-crak.
 calceus — pò-katte.
 capilli — kraïne-ké.
 caput — kraïne.
 caro — tchine.
 cauda canis — inkan-jouck.
 cilia — kétomme-ké.
 cineres — tchon-inkakon.

coeruleus — jinetchoungue.
 collare — poutte.
 — dentibus constans — imponou-
 jòumme.
 collum — kijipouk.
 concubitus actio — tchok-tchok,
 tchok-tchokiajik.
 considerare — heppe vel gneppe.
 corda arcus — jita.
 cortex arboris, ex quo fiunt restes
 — koujoune.
 crassus — jüipaküiïou.
 crus — proumme-ïak.
 cubitus — kijink-krai.
 culter — krack-gningnine.
 cur, quare — kokonine.
 da mihi aquam — mugnan-ha.
 dare — præimme.
 dentes — kijounne.
 deus — kupan.
 diabolus — nanchon.
 dies — ampehounne.
 digiti pedis — pò-jünne.
 diligens — koutippe-mnouk.
 dormire — kokijoune.
 dux — kraïne-tone.
 eamus — ouamou, iakin.
 — velociter — ouamou maïiprette,
 nanknanan.
 ego, me — ati.
 errare, falli — gintchick.
 expectare — nung-era.
 facies, figura — impao.
 — barbata — impon-ké.
 — imberbis — impon-ké-mnuk
 vel impon-jeuk.
 falx — kack-entangue.
 farina maidis — aminkaki.
 — preparata — pori améki.
 fauces montium — nak-noung.
 faux canis — inkan-japiki.
 femina — ijikonan.
 femur — kmak-iopok.
 ferire, percutere — noukouan.
 ferrum — kack.
 filius — kourouk.
 flare, spirare — hou.

flando ignem suscitare — hou-
 tchon-peuck.
 flavus — jiroun.
 fluvius — ouatou-ijüipakijijou.
 folia — jamme.
 foedus, a, um — tontône.
 foetidus — jotang-ouame.
 fortis, durus — kmaran, nank-
 maran.
 frater — kijack.
 genitalia virilia — kijjouck.
 — feminea — kijijò.
 genua — kékri.
 gingiva — kijounne-jouik.
 habere — ankou-i-amenoïck.
 hallus — pò jünne-jikanne.
 haurire aquam — kille.
 hic loci — kraï.
 hocce — tokonne.
 humeri — knâp (knâung).
 ignis — tchon-peuck.
 imitari — nahang (h asp.).
 implere — intchek.
 i — tang.
 interficere serpentem — grau-ampok.
 — tapirum — moupnan-quouâime.
 i cito — nank-nank-ti, ankme-
 ron outi.
 ira — taarang.
 jacere, jaculari — nangxi.
 labia — kijjink-ma-katte.
 lacertus — kijjink-nounne-jiopok.
 liberos habere — kijaimá.
 ligna quae uri possunt — tchon-
 quouâime.
 lignum, arbor — tchon-ijipakijou.
 lingua — iichoque.
 loqui — angueppe-merá.
 loquuntur reliqui nec silent — nan-
 kranne rère nuk ankupahan.
 luctari — nangmène.
 luctatio — nojuti-nangri.
 lumbus — kmoussigua.
 luna — kmouniak.
 macer — kignaiune.
 magnus, a, um — ijipakijou, na-
 nükanne.
 malus, a, um — ijack-james.

malus, a, um, nōn — ijackjaimes-
menuek.
manus — pò.
mare — ouatou-ijipakijou-ou-ou-
ou-ou-ou.
mater — iopou.
materfamilias — jokanne.
mel — pangue.
— depromere — pang-jame.
mentum — kijac—jac.
meus — gnak.
mons — crack.
monticulus — ijopique.
montium tractus — krack.
mori — quouaime.
multum — ouroojou.
murmurare, fremere — iikouri.
nares — kijink-ma.
nasus — kijink.
nepos — korouk-katainan.
nescio — mamme.
niger — kéréhimme (h asp.)
nihil — anguo-i vel ankou-i.
non sane, minime — amenuek.
nonne? — nek?
nox — ampimne = obscurus D.
oculi — kétomme.
palpebrae — ketomme-katte.
parvus — nankroeknine.
pastinam — purural.
pater — jikanne.
pectus — mimme.
pellis — katte.
pes — pò.
piger — koutippe vel tohò (h asp.)
pili — ké.
pinguis — iakoukanne.
piscis — immpock.
planities — amperique.
plenus, a, um — kuang.
pluvia — mignan-pou.
pone hic — geu-era.
precari, adorare deum — kupan
nahang (h asp.)
prehendas hoc — tokone-pé.
pro me — pramme.
pulcher, a, um — kitomme-tché,
héréché.

quid petis? — hokouine antschouck
akkorunne?
radix — tchonne-istak.
rami — tchonne-mak.
rivulus — mignan-gouiou-gouting.
rivus — ouatou.
rixari — ouhinik (h asp.)
ruber — broucoucou.
sagitta — ouajik.
saltatio — tarungri.
sane imo — hemhem.
sarmentum — koujoun-jikaramé.
scaturigo — tairo.
scire, sapere — isji.
scindere aliquid — kone-ampimne.
securis — krak-ma.
semper — ompang.
serpens — gran.
sidera — tom-hette-hette (h asp.)
sinus feminae — parak.
sol — torotépò.
solus, parum — potchique.
succidere arborem — tchone-mang.
supercilia — kan-ké.
sura — proumme.
talus — pò-kékri.
tantum — tarin.
terra, sabulum — nak.
testiculi — jamme.
tibia — kékri-iak.
torris ardens — soupé.
totus — panteu.
trahere — anouique.
tristis — pompeu-takrek.
truncus arboris — tchone-tuò.
tu, tui — oti, vel antchuk.
tugurium, domus — kijaimé.
unus — potchique.
unguis — moraine-katte.
venire — ni, ato.
veni huc — mou-era, ni-kouani.
ventus — tik.
vir — koteu.
viridis, e — kraïne-kre vel himme.
vis — nojutte.
vivere — koa-ahangue (h asp.)
vos, tu — oti.
vulnus — nak.

vulsus stillans pus — pantchik-joujou.
 — pure plenum — motmotte-pantchik.
 iratus — joujik-joujik.
 bos — pò-kékri.
 vacca — pò-kékri-joponne.
 vitulus — pò-kékri-krouknine.
 coelogenys paca — ekran.
 dasyprocta aguti — magnace-gouick.
 equus — kraïne-joumme.
 hydrochoerus capivara — kiüne-ponne.
 lutra — moumerick.
 myrmecophaga jubata — koujanne.
 — tetradactyla — koujanne-chèque.
 sciurus aestuans — jouckneck.
 hystrix insidiosa — kreugouò.
 dasypus — ground-chon.
 mustela barbara (irara) — hupijoune.
 canis — inkan.
 cervus — mokri.
 tigris — kouparak.
 cebus — iraha.
 mycetes ursinus — coupirik.
 hapale penicillatus — angouike-gouik.
 ateles hypoxanthus (miriki) — coupò.
 dicotyles — kouraik.
 tapirus — moupran.
 anas — ketapmounne.

gallina — ha-ha-ha (h asp.)
 gallus — ha-ha-ha-jükanne.
 pullus — ha-ha-ha-krouknine.
 penelope superciliaris (avis jœu) — han-han (h asp.)
 — leucoptera (jacuinga) — pokori.
 psittacus — kouakoua.
 — conurus — erek-nette.
 — macao — kasaranne.
 rhamphastos — kourak-sa.
 apis — pangue-jakoupé.
 uruou — biakan.
 — mumbuca — poté.
 — timirim — maré.
 aranea — kattmerak.
 lampyris — ampeu.
 formica — pourick.
 tabanus — kapp-koukouné.
 crotalus — ouan-kouan.
 cophias jararaca — gran-jibran.
 astrocarisum ayri — djabeu.
 banane — iüpokan, iüpokanne.
 aurantium — rara, kranneiühoumme.
 sacchari panis — kamurine-kitomnik.
 tabacum — anguinang, anganan.
 fabae — joanta.
 ipecacuanha — aracuâ.
 ananassa — roucon.
 palmae cerebrum — graume.
 lecythis sapocai (fruct.) — ha (h asp.)

IV.

Botocudo - Djiipouroca (Jiiporocas) Boutourounas et Craikmous.

abire — oti-mène vel makim amoukatignan.
 abscessus, ulcus — mojon.
 absolutus — nojôme.

accendere ignem — hené.
 acidus — kouï.
 accumulare — ari.
 acuire — angreuk.

acutatus — kmereppe-jukarame.
 acutus — gdoune.
 adeps — tchine-ma.
 adducas huc — tasse-ne.
 adducere — tasse.
 aeger — moumou.
 aequilibrium — koujoume apoc
 aër — paovi.
 afflictio — a-neine.
 alligare, affigere — tokonae-apoc.
 ala — kmak.
 albus, a, um — jouronae (gnôme).
 alligare — aguik-aratte.
 altus, a, um — arône.
 altissimus, a, um — ingrak-
 arone.
 amara (pro me) — pramme.
 amarus, a, um — mugnan-krok.
 amplecti — amèk.
 animal — tchine.
 animatus — kouangue.
 ante, prae — gnanri.
 antrum, cisterna — nakma.
 appellare — poro anorône.
 apportare — tatte-ni.
 apud, ad, prope — gouarè.
 aqua — mougngang.
 arbor — tchône gdente.
 arbores caedere — maprim vel
 kraine-teia.
 articuli — kekri.
 assare — haoppe.
 attenuare — tchon-gdoune.
 attingere, capere — anti-mène.
 atramentum — kouanou.
 auscultare — amerchè-jem.
 baculus — tchon.
 balneum — kigeoume.
 bellicosus, fortissimus — gnimaio-
 kôme.
 bibere — geoppe.
 brachium — iiporok.
 brevis — mek-mek.
 cacumen — ankoupeu.
 cadere — rak.
 caespes — jaume.
 castra ponere — atnè.
 calvus, a, um — kraine-tno.

cantare — taroungri.
 capere, deprehendere — gouèpe.
 captus — mène.
 caput — kraine.
 carbo candens — tchone-peuk-
 prôme.
 cataracta — mignan-aiiou.
 celer, velox — nank-nank vel
 nannank-nank v. maiiprette.
 cerebrum — hou-hou-hou.
 — palmae — jamme-jepimme.
 cilia — ketomme-ké.
 circumdare — tchick-guera.
 clamare — kouang.
 coecus, a, um — ketomme-touò.
 coelum — taru.
 cognoscere — dgeagé.
 collare — po-hotte.
 — e dentibus — po-hotte-jounne-
 apok.
 colloqui — ni-tchaon.
 collum — iipouk.
 comitari — indjiorè-mou intchó-
 mou.
 congregari — teknó-kre.
 connubere — tchock-tchock.
 considerare — nok-heppe.
 consedit (avis) — mène.
 contundere — koungang.
 coquere — kitote kilotte.
 cor — pompeu.
 cortex — katte.
 costa — jek-orône.
 crassus, a, um — ankupeu-iipa-
 kiou.
 credo — mantscheu.
 cribrum — bacanne-tonône.
 crista, spina — ampok-djèk.
 crus — mak.
 cum — intchó.
 currere — antchi.
 cubitus — kekri.
 cymba — tchône-katte.
 dare — üoek-gènes.
 de (praep.) — gouik.
 decumbere cubare — komè-te-
 kouippe.
 deficere — jintchik, tchine-tchik.

- deglutire — noum-kousse.
 delectari — intcho-antchu-mène.
 demittere, deprimere — jejook.
 dentes — jounne.
 dentitio — jounta.
 descendere — chik.
 desquamare — ampok-angreuk.
 deus — tupanne vel kupan.
 dexter, promptus — atcheu.
 diabolus — nantchon, nanchon.
 dicere — pu-jaonne.
 digito tangere — gouik vel toppe.
 digitus — jekke.
 disputatio — joughik-iouhik.
 dividere — intchak-houme.
 dolor — iojok.
 dormire — koukijoume, kokijoune.
 dorsum — joukou.
 durus, a, um — pmeran.
 ecce, hic — ouib-amme.
 edere — nomkoutte.
 ego — ali.
 egrèdi — jamme.
 eligere — jekat-jikatte.
 emollire — teu-ignock.
 erectus, stans — moujim.
 esca — tchise-atchuc-gningnine.
 etiam — kuang, nakati.
 evadere — anti-ji vel intar-anini.
 eventrare — inkouang-joutang-avud.
 excitare — ampoisse-iiak-jemès.
 expectare — mou-hin-krè-noughèra, nungera.
 exstinctus — nojomme.
 extra — eratte.
 extendere — apongue.
 extrahere, extirpare — antik.
 extraordinarius, a, um — tokonne-nouk-gname.
 extricare — antikke.
 evacuare — nojòme.
 facere — atcha-houme.
 facies — impong-katte, importi ké.
 familia — krouck.
 fatigatus — araratte vel imprang.
 febris — gitcha.
 femina — jopou.
 femur — mak, kmak-iopok.
 finire — no-jamme, jome.
 findera — amping.
 fissura — amping.
 flexus — tang-lang.
 flos — mouroune.
 fluere — jempatte-opó.
 foramen — nak-ma vel kro.
 fortis — maiokòme.
 fragmentum — kinne.
 frigidus, a, um — amporouk vel taru-amporouk.
 fructus — tchone-kone.
 fugere — inta-niri.
 fulcrum, arbor plantata — tchon-api.
 fumus — tchon-peuk-keukeu.
 funis — nème-gitak.
 furtari — inquick.
 genua — kekri.
 genuflexus — kekri-üock.
 gibbus — mojon.
 gradi, obambulare — tupò.
 granum — joati-ketomme.
 guttur — takrek-entchamme.
 habeo — nakasi.
 hamus — mokouang.
 herba — jamme.
 heri — tompran-crá.
 hic — kerè.
 hic, haec, hoc — mingamme.
 hodie — tompran.
 homo — ouaja.
 homicida — nampeuk-djadjí.
 humerus — ghenunne.
 ictus — apmon.
 in, ad — oti.
 inde, deinde — indjoré.
 ignavus, a, um — kooking vel takreuk.
 ignis — tchon-peuk.
 ignotus — tokonne.
 illuminare — tokon-amprouk.
 implere — inteheuk, intchek.
 in — pompa.
 incendium — tchon-peuk (ignis).
 incubare — kruk-enta-kuang.
 infans — krouknine.

insidiae — guïonne.
 insula — mouynany-teono vel
 nak-migrany-pompeu.
 intelligere — ampong.
 intrare — ni-grè.
 intrudere — nak-atau-ichone.
 intestina — jolang.
 involvere — arcutte.
 ira — jiaj-jèmes.
 ire — mou.
 is, ea, id — antchuk.
 jacere — angrin, nangri.
 jaculari — angrin, gintchi.
 jejune — tchine-nuk-kuany.
 jocus — no jutte.
 jubere — inkan-kan.
 jugum montium — krack-joune,
 jupik.
 jumentum — intchak-kruk.
 juvare — aotoumme.
 labes, lapsus — arak.
 labia intromisso ligno fiasa —
 ketompmakasse.
 laboriosus, a, um — kutippe-mnuj.
 lac — perak.
 lacryma — puk-puk.
 lacus — bitak.
 lapis — takrouk.
 latrare — incan-jouanne.
 latus, a, um — ankoupa iipakijon,
 lavare — kurin-kijoumme.
 levis, e — compe.
 lignum siccum (mortuum) — tchon
 kouème, tchonne gounaime.
 — quo aures ornant — betò-apoc.
 — — labia ornant — betò.
 limus — nak-atchok.
 — lutum — patak.
 lingua — iojokke, iichoque.
 liquefacere — tchè-rè-tchè.
 locus — gnagnikke.
 longe — amaròne.
 longus, a, um — oròue.
 loqui — hao.
 luna — mounthniac.
 lux — amotte.
 macer, a, um — gouène.
 macrescere — kienne-oti.

magnus, a, um — iipakijon, ijipa-
 kijou.
 male contentus — takrek.
 malus, a, um — tonlòne vel tònò
 vel mberan, idadji.
 mamillae — kupà, peetons.
 manus — pó.
 — vacua — antchouk-bokouri.
 mare — ouatou-ou-ou-ou.
 masticare — napiguik.
 mater — küiopou iopou.
 mederi — noumpatte.
 mel — pang, pougue.
 mentum — epiche.
 meridies, sol in medio suspensus —
 taru-pompeu-pompeu-icheppe.
 meus possessor — gnouk gnak.
 mingere — ampiang.
 mitra, pileus triumphalis — kontá.
 mille — ketomme.
 molestum esse — kignik-empang.
 mors, mortuus, a, um — quouème
 mori — quouaime.
 mordere — gro-inkroppa.
 muscus — toconè.
 mutire — memé-ouangue.
 mutilatus — po-tikke po-moumou.
 mutuo dare — houp moñne.
 mundare — kuria.
 multum — ourouhou (h asp.)
 musca — kappe.
 nanus, a, um — erek-erek.
 nares — gintma kijink-ma.
 nasus — ginns.
 nasci — enta.
 natare — okiane-jagi.
 nebula, sol exinctus — taru-
 mot-mot.
 nectere — noukatatte.
 nemo — mème.
 niger, a, um — himme (h asp.),
 kerchimme.
 nihil — mame, anquo-i.
 non — mneaouk.
 nubere, in matrimonium dare —
 kijeme.
 nuquam — mamme.
 nuntiare — hao.

obscurus, a, um — ampimme = nox.
 odi, non velle — pramme, amenuk.
 os, oris — ketom-má.
 os, ossis — jak.
 parum — potchique.
 parvus, a, um — mek-mek vel
 erèck-reck v. tontône.
 partum edere — krouknine-inta.
 pati — chik.
 pellem detrahere, excoriare — katte
 apone.
 pellis — katte.
 perdere, praecipitem ire — jijône.
 perforare — atuppe, angro.
 persona ignota — krain-toine-nuk-
 kouang.
 pes — pò.
 pes animalis — pò.
 pede labi, aberrare — po-jack.
 petere — jok-jenes.
 pinguis, e — jokokanne, jokou-
 kanne.
 piscari — ampock-üojieck, piscis =
 imnpock.
 plenus, a, um — motte-motte.
 plorare — pouk-pouk.
 pluma — bakanne-kmak vel ba-
 kanne-ke.
 plus, nimis — ouroujou.
 pondus — tang.
 — grave — tang-makran.
 ponere — gen-era, geu-era = po-
 ne hic.
 porro! — gnari vel mou-katian v.
 mou-koutignan.
 post, postea — inedyorè.
 post meridiem — taru gningnine.
 praeterire — gnarin-mou.
 premere — menè apmerar.
 pro, ad — houanae.
 progrediamur — gnaori.
 projicere se — poui.
 prope, apud — gnarè.
 pugnare, pugna, (frangere arcum
 ante tentorium) — kigème-atang-
 naimé.
 pulcher, a, um — erèhé (h asp.)
 hérché.

pulvis — tantiji-vari-koua.
 putere — ampou.
 putrescere — houamme.
 reddere — hoppe-mou ijiokonne.
 rectus, a, um — chè.
 relinquere — apone.
 reliquum — potchique = solus,
 parum.
 remittere, laxare — apōne.
 repudiare — konne-auki.
 respondere — hao.
 retentus, impeditus — mou-him.
 retro, a tergo — djorè.
 ridere — hang.
 rigidus, a, um — apmeran.
 rixam vitare (non movere) — am-
 pangué-mou-ieppe.
 rotundus, a, um — mounthgniac.
 rotundum reddere — kon-tou.
 rostrum — djige-bakaune.
 rugire, vociferare — angroni.
 rudis, e — tippe.
 sabulum — nak.
 saltare — tarou-intek.
 saltar — ankoupa-tchoune.
 sarmentum — koujounne (liana).
 sanguis — kamptchek.
 sanguinem emittere — kamptchek-
 joujou.
 sapere, nosse — jadjí, iaji.
 sarmentum — kujounne-nokoua-
 gnamme, koujounne-jikaramme.
 satis — henamú.
 scabies — mankouk.
 senex — makignamme.
 sentire — ouappe.
 sero — taru-gningnine vel taru-
 tompe.
 serpens — gro gran.
 sibilare — nujoppe.
 sibilis — ati nujoppe.
 siccus, a, um — gitcheuk.
 sidera — hette-hette tom-hette-hette.
 signum — pò-hette.
 sinus pectoris — kupa.
 sitiens — muniangue-pramme.
 situs — djème.
 sociatim — pantéu.

sol — taru-tépò.
 solus, a, um — potchique vel bo-
 kourin.
 spica — pokke.
 spina — hakaune.
 spuere — kignang-keritte, atouk.
 spurius, falsus, a, um — amptcha-gi-
 nouk.
 sternum — auang
 stomachus — pompeu.
 aeger stomachus — pompeu anhou-
 rung.
 stramen — inkanne.
 sub, infra — iojok.
 suffocare aqua — mignan arak.
 sugere — hou-hou-hou-gitcha.
 sumere, auferre — pé.
 supra — pok.
 surdus, a, um — impao-mnout.
 surgere — mou-him.
 tempestas — taru-irakjèmes.
 terere — angreuk.
 a tergo, post — indjorè.
 terra — nak.
 tibia, fistula — tecrok-noujao.
 timeo non — koukine-ameruk.
 tonat — tupan-djème, taru-iugri.
 torrere — takrouk.
 tranquillus, a, um — agouik-nou-
 heppe.
 tugurium — kijème, kijaime.
 tumor, abscessus — mojon.
 tutela — gionne.
 ubi — akre, akou.
 unguibus vellere — kijiak - an-
 tscheuppe.
 vale! — amerèk.
 venari — tchine-pma.
 ventus — taru catak.
 vermis — angra-po.
 verrere — nak-ari.
 vertere — not-not.
 vester — ajouk-gnime.
 via, semita — brom.
 victoria capere omnia, finem facere
 — iipanne-nojòmo-nagili.
 videre — pòme.
 vidi — ati-pònne.

vulnus — nak.
 vulnerare — ingrò, imppripe.
 asinus (animal magnis auribus) —
 mgnojonne-grak-oròne.
 bos — po-kekri (pes fissus).
 canis — inbaon.
 bradypus — kéjó.
 corvus, capreulos — bokourin.
 dicotyles labiatus — kourek.
 — torquatus — hok-kuène.
 equus — kraine-joune, kraine-
 joumme (caput dentosum).
 felis — kupack-huji.
 hydrochoerus capivara — ampòne.
 myrmecophaga — kujonne.
 nasua — hak-jek, hakiek.
 sciurus — jouknek.
 simia cebus robustus (mico) — tche-
 rengue.
 ateles hypoxanthus (mono) — ke-
 pokke.
 lutra brasiliensis — amkoumte-
 merik moumerik.
 mycetes ursinus (guariba) — kou-
 pirik.
 callithrix melanochir (gigo) — bou-
 rouk-cäk.
 hapale penicillatus (sahuim) — ha-
 ha-gnik-gnik.
 sus — kurek.
 tapirus — gupmaran, moupran.
 vulpes — apijoune.
 anas — kurutte.
 aquila — hoho (h asp.)
 corvus — ampeu.
 crax — poutcheuk.
 gallina — hahan (h asp.)
 penelope superciliaris — ha-
 ha-ha.
 psittacus macao — katarâne.
 ulula — jokokanne.
 crocodilus — jakare.
 testudo terrestris — krotchock.
 apis — pang.
 cancer — katte-merak.
 culex — kappe.
 ananassa silvestris — pusse.
 canna saccharifera — kumerine.

bixae orellanae pigmentum — toh-
ne-kraine.
carica papaya — krotte.

cocos nucifera — tohòne-katoune.
dioscoreae radix — amaon.
fructus musae — iipokanne.

P U R I *).

accendere — pothèh-gatchin.
albus, a, um — beorona.
amare — tammathih.
aqua — mniamá(ng), mniamá.
arcus — mirining.
ascendere — bogouäh.
attingere — galing.
auris — bipihna.
aurum — nmaranapèhna.
bibere — gambà.
bellum — guascheh.
bonus, a, um — thammatih, gamung.
brachium — cocòhra.
cadere — duthàna.
caeruleus, a, um — beroròh.
caput — guèh.
coelum — ocòra (das o dunkel).
collum — thong.
connubere — geieh.
corpus humanum — immih.
crus — tschàra-aùra.
cultus — morandèh.
dentes — tchèh.
deus — tupang.
diabolus — tlong-ab.
dies — vera.
digitus — schabrera.
domus (tugurium) — guàra vel
quari.
dormire — thàra.
edere — paschè, machi.
fames — taim bòna.
femur — calhèra.
ferire — capòh.
ferrum — guamaratèh.
filia — mbaima.
flagellum — tapira-pèh.

flavus, a, um — bethlùnuna.
flos — pou-baina.
frater — schemaung.
frons — porèh.
herba — spanguèh.
homo — guaéma.
— albus — arajo beorona, rayon.
humerus — tabbàh.
ignis — pothèh, pottach.
jaculari — camaring.
juvenis — guaéma.
lacertus — tucàhra.
lardum — nnnimi.
lignum — umbòh.
luctari — tlegapèh.
luna — pbethania.
malus, a, um — taschitangeli.
mamma — mniatà.
mater — tutschèng (e Nasenlaut).
membrum virile — seheng.
— muliebri — taccòh.
meridies — guaratirucàh.
mordere — tschimurung.
mulier — mbaima.
nasus — ingni.
niger, a, um — beungàna.
nox — mirribauana.
nubes — haèragga.
obscurus, a, um — arena.
occidere — schambòhna.
oculus — mirih.
odisse — schtengeli.
os, oris — schorèh.
os, ossis — ammi.
pater — atlèh.
pectus — puiltha.

*) Puri heisst bei den Coroados ein Räuber.

pes — schabrera.
 pluma — schibubèh.
 podex — utang.
 pulvis pyrius — alkeh.
 ramus — po-tihlic.
 respirare — tathèh.
 ruber, a, um — bethlâro.
 sagitta — õbouug.
 saltare — guaschanteh.
 secare — lintschih.
 senex — schatâma.
 stella magna — thiuhli.
 — parva — miricõdha.
 stirps — pou-rèna.
 silva — montay.
 telum pyrium — bañah.
 tempus matutinum — tuschâra.
 terra — guaschèh.
 testiculi — schimbaoci.
 venari — uiragada.
 venter — tiqing.
 vesper — tãschahih.
 vestes — pakèh.
 viridis, e — tõngonna.

umbilicus — cahira.
 unguis — schabrèra pèh.
 velle — gabloh.
 quo nomine mater tua nominatur?
 — titscheng nianitschòh?
 da mihi! — ung-pu.
 alacersum — thamathih.
 vir alacer — guaima thamathih.
 moereo — thamaring thong.
 dormire, dormitare — gamung,
 thara.
 bibere volo — harumbaûa.
 fructus musae sapientum — bahòh.
 phaseolus — taqbèna.
 zea mays — maky.
 cortex fructus musae — bahòh-pèh.
 fructus citri — cahiramauna.
 fructus citri acidi — tariniâna.
 fructus — mor-keh.
 canna saccharifera — tabanna.
 farina mandioccae — bilauh.
 fructus lecythidis — tornkaèh.
 tabacum — pókè.

C O R O A D O *).

I.

Coroado am Rio Xipotó.

abscindere — cangró.
 accendere — cahûanma.
 aethiops — tabagnih.
 albus, a, um — crayó.

amare — tima.
 anima — tanguéta.
 annus — potéta.
 aqua — mniamá, mhaman.

*) Von dieser Horde finden sich mehrere Vocabularien aufgezeichnet: bei Schott (Nachrichten von den k. östreich. Naturforschern II., Tagebuch S. 41) bei Aug. de S. Hilaire (Voy. dans les prov. de Rio de Janeiro et Minas I. p. 46) und bei Eschwege (Brasilien, die neue Welt I. S. 232). Wir selbst haben eine Wörtersammlung aus dem Munde der Coroados am Rio Xipotó aufgenommen, welche wir hier (I) wiedergeben. Eine viel reichere, welche

arcus — mirinang, merinde.
 argilla — naché greta (greda: port.).
 ascendere — macawan.
 atramentum — leguà schimang.
 avia — nahmantschitay.
 avis — chippú.
 auris — péuti, pepehna.
 barba — sipronta.
 bibo, ere — bá.
 bellum — garapé.
 bonus, a, um — tanne.
 braccæ — ricapama.
 brachium — cãcorre, cacora.
 brevis, e — corouama.
 caeruleus a, um — nahna.
 calidus, a, um — préton-ma.
 canus, a, um — pé, come, cama.
 capillus — gué.
 caput — gueh.
 carbo — poté, sierém.
 caro — sorinckong, hanikē.
 cavus, a, um — dohré.
 cerevisia maydis — virú (evira).
 charta — tapéra, taperra (port.).
 clamare — quaré, nakan.
 clavis — sévi (port.).
 clericus — uahre.
 cochlear — tachetschina.
 coelum — taguèng.
 collum — tong.
 cor — tokera.
 corona orbiculorum precatoriorum —
 coroàni.

cornu taurinum — tapira pènti.
 cortex — pe.
 costa — guari.
 cras — herinanta.
 crus — intschara.
 culler — tina.
 curramus! — briang.
 cutis taurina — tapira pèh.
 cymba — gará, pirsge.
 dentes — scheh, tzèh, tsché.
 descendere — guàgü.
 deus — tupàng.
 diabolus — niuirang.
 digitus — chaperré.
 dare — mayáme gayudo.
 domus — guàra.
 dormire — capacari, tchré: greme.
 dorsum — nera buhme.
 edere — puyú gescheu-pa.
 ego — mahé, maiaké.
 eo, ire — gävumung.
 esurio, ire — areteur bõnum.
 fames — areteur bonum.
 femur — súbryeh.
 ferire — ti mopó.
 ferrum — gamang, camaran.
 filum — calenyawéna.
 filia — chambé.
 filius — chapoma.
 fistula fumaris — boceh, ombóh.
 flavus, a, um — ishâtecana.
 flos — poponaim.
 foedus, a, um — crotchma.

wir (II) folgen lassen, ist durch die vereinten Bemühungen der italienischen Capuziner, welche die Coroados in der Aldea da Pedra oder S. Jozé de Leonissa katechisirten und des Cap. Marlière entstanden, dem wir sie, eben so wie v. Eschwege die seinige, verdanken. Die Schreibung der ersten ist deutsch, die der zweiten ungleich, meistens portugiesisch, und es ist nicht zu verkennen, dass die italienische Auffassung jener geistlichen Väter den Härten gehäufter Consonanten nicht Rechnung getragen hat. Manche Worte sind von ihnen aus der Lingua geral für den Zweck der Katechisation herüber genommen worden; andere dürften ursprünglich dem Idiome der Coropós, Puris und Aymorés angehören. Grammatikalisch konnte dieses bunte Sprachgemisch von den Missionariern schon deshalb nicht festgestellt werden, weil ihre Katechumenen nicht lange bei ihnen aushielten und beständig wechselten. So mögen denn diese Listen zumal als Maasstab von dem Grade der Vermischung und gegenseitiger Umänderung mehrerer benachbarter Idiome dienen.

folium — tchopé.
 foris — te mam.
 frigidus, a; um — nhamantá.
 frons, tis — pohré.
 fulgur — paté-lacuem.
 herba — sapacoh.
 homo — guaima, cuciman.
 — albus — laiya.
 — niger — tabagnih.
 hostis — arem grantsbira.
 humerus — carin-tá.
 ignavus, a, um — meritoncòn-ha.
 ignis — botèh, poté, putapé.
 infirmus, a, um — tchotáma.
 indus — tshiméon.
 indusium — guimisai (camiza: port.)
 infans — chapóma.
 juvenis — nimuihma, knaynha-
 mona.
 labium — tshoré-pé.
 lacus — poporta.
 lapis — uçah.
 lardum — sorobem, d'joran-pé.
 laterculus — bopèh.
 lignum — ambòh, bonday.
 ligo — catasena.
 linea — catibèma.
 lingua — tobeh.
 longus, a, um — suquenuáma, he-
 réma.
 loqui — cuayá.
 luna — pilarang, petáhra.
 — prima — grilepa.
 — plena — tagleman.
 — nova — ovon.
 macer, a um — aricubacóma, ha-
 rinké pakon.
 madeo — mniam-pe.
 magnus, a, um — herenma.
 magus — bamonotóma.
 mamma — mniamélla, rhamanta.
 manus — cocorre.
 mater — nhumam, batschána.
 mel silvestre — patang.
 membrum virile — seng.
 — muliebre — tocòh.
 mensa — boropama.
 mentum — chaperronta.

meridies — hopé prétti granam.
 missa — mangwipang.
 mons — prè.
 morior — tagranhon.
 nullus, a, um — pourica.
 mulier — aye, bøyman, baiman.
 nasus — nhieng.
 non — canégé.
 nox — miribuang, mari pawanta.
 obscurus, a, um — marim ponwan.
 oculus — mereng, merim.
 os, oris — schòry, tzòry, tchoré.
 os, ossis — d'jarra.
 ovum — paki.
 ostendere — pomauwy.
 panis — tarúna.
 a parte antica — merichó.
 a parte ima — bombay.
 a parte postica — úera-vé.
 pectus — püira.
 pes — scharu, t'chaperré.
 pingere — pirirehma.
 pinguis — teshama nheme.
 pluma — schàru pèh, chippu pè.
 pluvia — mniamá.
 pluit — mniang.
 pulcher, a, um — butehma.
 praedator — puri.
 puella — cambé.
 puer — sibòhma.
 ramus — bó-d'jarta.
 respirare — maté-tian.
 ruber, a, um — tchoga ingró.
 saccharum — cuan-rim.
 saccus — sacombé.
 sagitta — abòng, aphòn.
 securis — gamarang, barelana.
 semiaethiops — bruttih.
 senex — cajacama.
 sic, sane — yá-moeni.
 sidera — jurih.
 sol — obèh.
 soror — yécuen.
 spiritus vini — aántan cor.
 stare — preohá.
 sylvia — monteh-hercuma.
 tempus — itschi cáya.
 — matutinum — ariá.

terra — oseh.
 testiculi — cibáki.
 tunica muliebris — gattih.
 vena — premhé.
 venari — chipúróna.
 veni hue — gavena.
 venter — tengike.
 vesper — tatusáih, tashare.
 vestes — atih.
 vis — tépán-mo.
 viscera — tekín.
 umbilicus — sabry-püita.
 Numeri: 1 tschambifian.
 2 tchiri.
 3 pa-tapacun.
 4 pa-pamdé.
 10 tschabrandáitsehe (digitis alatis).
 arundo bambusae — graung oamrinra (Schott).

aurantium pomum — lareng. (laranja: port.)
 citreum pomum — limang (lima: port.).
 lagena, fructus cucurbitae — ripich.
 fructus musae sapientum — bacombüni.
 fructus musae paradisiacae — bacoëng.
 oryza — urussü (arréz: port.)
 phaseolus — fischong (fejão: port.)
 psidium — bohruçeh.
 tabacum — abtschigna.
 bambusa — oamrinra.
 musa — bacóba.
 filix — premprem.
 sacchar. officin. — taupanna.
 zea mays — maheky.

II.

Coroado von Aldea da Pedra.

abire, discedere — denma pahan.
 abscondere — upolatshá.
 accessus (aditus) — doy-mom.
 acuere — camaca-beu.
 adolescens (juvenis) — mache cónha.
 adspetus — mawuy recon.
 adulator — gue walenna.
 aedificare — guira puy.
 aemulatio (zelotypia) — aya que tecon.
 aemulus, a, um — araya kin.

aeternitas — dá gá cónha.
 aeternus, a, um — kú úúé páma.
 affinis — maconkéna.
 albus, a, um — crayó.
 agere (facere) — arebopayá-pa.
 amare (diligere) — tima.
 ambitio — herrolohé-hin.
 amor — úmtani-ti-hé.
 amplexus — ré-ráca.
 anima — tanguéta.
 animal — tshamma caroon.
 — mansuetum — nanatshé-tohy.

animus fortis — tipimo-tèn-ban.
 animum intendere — créya téka.
 annulus (orbis) — chaperré-pàna.
 annus — botéta.
 aperire — bratú.
 — manum — chaperré pewé.
 — portam — ambo-bratú.
 — riscum — caica-bratú (port.
 caixa).
 — suos sensus — tocáta grébo-
 candja.
 aqua — nhaman.
 aquae inundatio (diluvium) —
 nhaman garéaon daigran.
 arbores desectae — amcó nayman.
 arcus — merinde, marinhi.
 ardere (fervere) — cóaré ponhy.
 arma (telum) — tanquetai.
 arma deponere — nicajike mica-
 ticran.
 arundo saccharifera — lupána crim.
 asperitas (inclementia) — ishété-
 gaka.
 auctus (amplificatus, a, um) — ca-
 pahón metshy.
 auris — pepehna, penta.
 auribus pronis aliquid accipere —
 catsholé.
 auscultare — cachaté.
 auxilium — cabritór (port.).
 avia — nhamantshitag.
 aviditas — tekchin-ten.
 balbutire — tekín d'jokon.
 balneum — yamticahé.
 balsamum — baerim-bó.
 baptismus † — kó pòma payoya.
 baptismi sponsor — mayayané.
 baptizare — yatai ayá hé.
 barbam tondere — chapronra le-
 pingua.
 bene, recte — tenne cà on.
 beneficium — tanne cahy.
 bibere — mmbá, bà.
 blandiri —
 bonum, benignitas — detan-ticá.
 bonus, a, um — tanne.
 — vir — tanne cuoiman.
 bona mulier — boiaman tanne.

boreas — nanetschorehy.
 brachiale, armilla — gacola.
 brachium — cacora, nhat.
 caducus, a, um (infirmus) — tscho-
 táma.
 caecare — meriba tona.
 caecus, a, um — mereréca.
 calceamentum — tschama pécha
 perré pom.
 calefacere — cóaré, ponhy tenóma.
 calefieri — poté guotén.
 calidus, a, um — préton-ma.
 callidus, a, um — tekínd'jakon.
 calvaria, cranium — gué-chúma.
 campana — clomantótschina.
 campus — dota-pá-muhun.
 cancer (morbus) — daschuetschina.
 candelabrum — pretónma.
 canus, a, um — pé come cama.
 capilli — gué.
 — albi — gué-cattahma.
 — cani — bosáhma.
 capsula — schàta (port.).
 caput — gué.
 carbo — tepá ibretóma.
 — ardens — poté sierém.
 carmen (cantus) — gangu.
 carmen amatorium — boyman
 gangre.
 cauicum potatorium — gangre.
 caro, nis — haniké.
 — ferina — pépáhme.
 caseus — topira nhamanta.
 castigare — yata pétóchi.
 castigatio — yatayá po.
 castus, pudicus, a, um — caíma
 anachicóma.
 catechismus — tarisártshina.
 cauda — chésa.
 — simiae — tanguá chésa.
 caudae arboris — ambo cicrin.
 causa (ratio) — hineátan.
 cavare — cuchétan.
 cavea — chippu gúara.
 cavus, a, um (concavus) — dohré.
 cimiterium — tshaméma.
 centurio — capitam (port.).
 cerebrum — gué mún muy.

certus, a, um — tshētenchâm.
 charta — taperra (port. papel.)
 chorda arcus — merinde paké.
 — tetrachordi — viola (port.) paké.
 non multi cibi, minime edacem
 esse — crischen.
 cibum capere, comedere — sheuma.
 — suppeditare — puyù gesheupa.
 cicatrix — crapontóma.
 circulus — craumâ.
 circumire — cr'n dôlemâ.
 arbor citri aurantii — lané ambó.
 citreum pomum — cadgène, lima
 (port.) cadgena.
 citrus, arbor — ambó.
 clamare — quaré nokan.
 clamor — quatshóhón.
 clarus, lucidus, a, um — porschemna.
 claudere, (occludere) — capoem.
 claudicare — pemé âd-ke páma.
 claudus, a, am (debilis, e) —
 d'jarra pèn-ma d'giarce dé comen.
 cochlear (ligula) — tachetschina.
 coci nux indica — paton.
 cocos nucifera — potan ambó.
 coelum — takuem.
 coeruleus — nahna.
 cogitare de aliqua re — macotsho-
 téon.
 cognatus — xataécuen.
 collare, monile — cróane.
 collare canis — tapiropé cróane.
 collis, tumulus — báhra.
 colores — gauneker.
 comes, socia — na-ten.
 cominus, eminus — preimpá-cuipá.
 complicare — guindé.
 comprobare — cuaeite muhij.
 concidere, disseccare — cangró.
 concoquere, digerere — téraushéuen.
 concordia — arekin-te-hé.
 concursare — guarandgenò guin-
 guana.
 concutere — schickenbráte.
 confabulatio, colloquium — regone
 ben.
 confessarius — charé teregambó.
 confirmare — teporren tisché.

confiteri — perembó.
 confusio — coay-tapahy.
 confusio mentis, perturbatio —
 mare pangrame.
 consicere — bokitshé coisa pawi pa.
 conscientia — téco-ca-con.
 conspiratio — cayan-promgran.
 convivium, festum — héta paí-pa.
 cor, dis — tokera.
 corium — tshama-pé.
 cortex arboris — pé.
 cras — herinanta.
 crepitaeculum — kia-krina.
 crepitus ligni — ambó me sà-tu.
 cribrum — ondé.
 crudelis, e; immanis, e — pon-
 necká mehý.
 crudelitas — shama cohen.
 crudeliter — takind'jokonta páma.
 crus — intschara.
 crus — aripanhan.
 cryta, specus — cambay.
 crystallum — nhanré.
 cucurbita — ripopú.
 cusus! — ansehon.
 culter — tinan.
 cupidus, avidus, a, um — shama
 cohen.
 curare — nacatshát.
 daemon — nhawuera.
 dare — mayáme gayúdo.
 da mihi — ga pu.
 decem — saperré day.
 deligere, eligere — gahny.
 demere, deonocare — uahy, rhaúa.
 dens — tché.
 dentes frangere — tshé candé.
 dentium dolor — catulé.
 deorsum flectere — tité.
 deplorare — gréke pation.
 deportare — osi-man.
 depravatus, a, um — hekahn ti-
 mohion.
 deprimere, mergere — cambó.
 descendere — guà gu.
 deserere signa — macran.
 desertor, perfuga — heta-cran-om.
 despicere — andó-há.

deversorium — crà-mon.
 devorare — roetin ambonehéhon.
 digitus — chaperre.
 dimidius, a, um — crápá.
 discessus — gamo-mù-pa.
 discindere, rumpere — tawné-o.
 dissimulare — moly-kon.
 distribuere — rebo gandjá.
 diu, longum tempus — yatá-oyon.
 dives, opulentus — hére-pahma.
 docere — cahin d'joté.
 docilis — tabritonté.
 domicilium, sedes — saten metehá.
 donum, munus — mayáme gayù.
 dormiens — tate arena.
 dormire — téra, tehré greme.
 dubitare — pensa maüe.
 ducere, praeesse — ohiné.
 ductor — chéné prété-nion.
 duo — tshéré.
 dux — tschemier gate gatschino.
 edere — masché.
 — multum — heren shen.
 effodere, excidere — mone cronhon.
 effugere inimicos — manots hàhon.
 ego — maiake, maké.
 elabi, effugere — héta-céan.
 elatio, sublatio — shim wayon.
 emungere — nheron.
 epilepsiae morbus — aran-graom.
 epistolae, litterae — tapera (papel port.)
 equus — cawaru (caballo port.)
 errare, deesse — tiken, d'johan.
 esurire — areteur bônúm.
 evanescere — condge han.
 eviscerare — mark teghen botú.
 examinare — mogakin d'jaham.
 excedere via — duréshu.
 excubiae — caya pran.
 ex quo tempore — inné.
 exspecta paulisper — cré cawa.
 exspectare — cawá.
 extendere — pay-ùe.
 extinguere — gram.
 extra — andara.
 extrinsecus, foris — te mam.

fabrica ferraria — ambó cangré.
 facere — brotshén.
 facies, vultus — morim bàrra.
 factum — tanda cam.
 fames — areteur bônúm.
 farina — maké.
 — mandioceae — bifú.
 fascinare, incantare — ambó gayùma.
 febris — pé-bri-tam.
 fel, bilis — datalá-ta.
 felis — chapi, pembé.
 femina, mulier — boyman.
 feminae pulchritudo — boyman bati.
 ferire — ti mopó.
 ferrum — camaran.
 festinare, properare — gamù.
 festinatio, properatio — bnemée.
 fides — teleneká.
 — credita — réle mapúpa.
 figmentum, commentum — aretshi cuitshy.
 filia — chambé.
 filius — chapoma.
 — soceri — chambé cuéra.
 filix — preprém.
 filum — calenyawéna.
 — per acum trajicere — cahù-éma.
 finire, finem facere — tandá còm.
 firmare, munire — ga wá.
 fissus, a, um — arimbo-mo.
 fistula — bréh-ma.
 flamma, ardor — peté garenre.
 flavis crinibus — gué marandárni.
 flavus, a, um — tschaitacama, tschá-te-cána.
 florere — ita ta monhlon.
 flos — poponaim.
 fluminis ex adverso — nauran tochéta.
 trans fluvium — nhaman-tochéta.
 focus — deri-táta.
 folium — tschopé, tschupan gué.
 fons, scaturigo — nhaman purere-nim.
 formosa mater — meka cunke.
 — soror — meka yé cuen.
 — virgo — meka cambé.

fornax — nahen pámo.
 fortuna — tenne cà-mehon.
 fossa — dohré-ereuma.
 frater — tschalay coain.
 fraus — kanta pahy.
 frigus — nhamantá.
 frumentum — arron-ercuna.
 fruticetum — ukanma.
 fulgur — paté-lacuem.
 funda, crumena — ticani shúna.
 funis, laqueus — namá.
 fuscus, a, um — gué-patahma.
 fusus — técaté.
 galerus — gué panchina.
 garrulus, a, um — charanque kama.
 genu — thorin.
 gestus ineptus — tshorécon páma.
 gibbus — ura.
 gibbosus — uraban búma.
 gladius — tshá karri-na.
 globosus, rotundus — arund'euma.
 globus, sphaera — crá-m-nake.
 gradatim — patah-mon.
 gratus, a, um — lénu a hy.
 gutta, stilla — d'giocon topá.
 hic, ecce — grá.
 — est — máo grána.
 —, is — tehon.
 —, haec — imahon.
 hi, illi — newahon.
 hoc — mánetehon.
 — omne, haec cuncta — manéte
 erekéma.
 hiems — nhaman opericá.
 hilaritas — reticaniten.
 hirundo — tenke parcuma.
 hominis — tshuméma.
 hostis — arem grantahira.
 humanitas — d'yataíma.
 humanus, a, um — hesakin d'jó.
 humerus — caria-tá.
 humidus, a, um — taron.
 humor — taronya.
 icterus morbus — chécoría.
 ignavia — meritoncôn.
 ignavus, a, um — meritoncôn-ha,
 ocré.
 ignis — poté.

ignis carbonarius — poté sacroloni.
 ignem accendere — poté calen.
 ignominia — tsoho-lé-tamleime. (ni-
 com).
 illi, ei (pronom.) — machicana.
 illinc venit — manjia guána.
 illuc vadit — man-cuè-man.
 illuminare, illustrare — merinate
 té-na.
 immo, utique — yá-moeni.
 impedire — tangrim-ké.
 impensa — tshamanhiá.
 implicare — calain-to.
 improvidus, a, um — legin d'jocon.
 in — day.
 inconsolabilis — eulen gra.
 indecens — chambé hinterra.
 indianus — tshiméon.
 inebriare — outé ma.
 infans — chapóma.
 inficiari — yotama.
 inflare, sufflare — cué lá móma.
 infodere — andò-riou.
 infra, subter — bombay.
 ingratus, a, um — tchilé cahon.
 inhumanus, a, um — ponécáhon.
 initium, principium — andjó-ikáhne.
 injuria, iniustitia — napó-takind
 jokon.
 injustus — tane mon pokahy.
 innocens — revitéo.
 inobedientia — tshini-cáha-con.
 inopia cibi — tare tamo ya hiuhon.
 insanabilis — intika watshe.
 insidiae — gauha-prán.
 inspicere — dáern tsohó.
 intellectus, mens — gué pure gara.
 intelligere — cuaiton puvéon.
 interala — camisa (port.)
 intestina, ilia — tékin.
 intrare — dahin mamon.
 intueri, adspicere — teyaho. sawá.
 invalidus, lingui aaimo — cajote
 conham.
 invidia — cagin-hom.
 ire — gamun.
 jacere, cubare — cransaron.
 — humi — cheren manson.

jacere, puerpera — pambé tay hon.
 — in silva — bonday momoa.
 jentaculum — linacá pachenpá.
 jesus — tupea mataleka.
 juba — caruna gué.
 labi — cracranhe.
 labia — tsharé-pé.
 labor — petshine.
 laborare — tapétshin hi.
 labrum — cuan-rim.
 lacryma — nhaman meripa.
 laqueus — potoke puy.
 laqueos avibus tendere — chippapuy.
 lardum — d'joraa pé.
 latibulum ferax — matshama gua,
 oataha-ma-hémo.
 laudare — tenéca-hon.
 laus, laudes — tenoa-hon.
 lectus — canamishina.
 — pensilis — pita.
 in lecto cubare — oranastabárea.
 lenire, mitigare — songré-tin-dey.
 leniter procedere — patáh nátev.
 liberalitas — tekotúpa úiban.
 libertas, potestas — takin d'jéhoa.
 libra, pondus — beshita pocshin.
 libra — na-tu-te-kin tabin.
 lignum — bonday.
 lingua — topé.
 longus, a, um — hepéma.
 longa via — china greyaa.
 loqui, dicere — cuaya.
 colloqui — tsheya pé.
 loqui frustra — aretshi-ouits-hy.
 loqui clara voce — cuatshú.
 loqui submissa voce — patá cuaya,
 chalue gaya.
 lusitanice loqui — portuy cuaya.
 lotum, sordes — okapopay.
 lucrum, i — toya muryá.
 luna — petáhra.
 — intermestris — oréa.
 — dividua, redux — grilepa.
 plenilunium — tagleman.
 lunae lumine — petáhra hé saima.
 luna fugiens; decrescens — ta-
 coyacoa.
 lutum — msti-pocomoe.

lutum — naché greia.
 lux, lunae — putapé.
 — coeli stellati — taeten d'juvira.
 luxare — koran boda.
 macer — harinkó paeon.
 madefacere — aróma.
 magnus, a, um — herenma.
 major, jus — cayá cama.
 maximus, a, um — duva pericám.
 maledicus in deum — tš-goyá hi-
 coimon.
 maledictum in deum, blasphemia —
 tš-goyá-hy.
 mancipium, servus — jai-man.
 mandioccae radix — biehu.
 mane hodie — arina bim-ha.
 mane, solito mane — pabin-kiná.
 mantica — sacó (port.) pombé.
 mare — poporta.
 — magnum, oceanus — poporta
 hereune.
 margo, ora — arinta.
 maria, sancta — lupaa maria onat-
 shona.
 mater — nhaman batschéna.
 — familia — ayan.
 in matrimonium ducere — hripais.
 matrona — nabén.
 medicamentum — baytshina.
 medicinus, modius — bóhinandálsa-
 me.
 melior, potior — teka shy.
 meliorem fieri — tatshahin hon.
 melius est — patenó pateké.
 mensura, modus — curuwin dob-
 shina.
 mentum — chaperronta.
 meridies — hopé prefui granam.
 tempus antemeridianum — grise
 prepá.
 — pomeridianum — tamamon, tu-
 scháre.
 merx — tsháma.
 metallum, aes — copry (port.)
 meus, a, um — bihuán.
 melo, cucurbita citrullus — melá-
 nua (port. melancia).
 metiri — buayú dá.

miseria — andgérica.
 mittere — d'soté yá monhá.
 moeror, dolor — kantshéna icla.
 moerore confici — remocá gún.
 moliri, ad aliquid animum inten-
 dere — capón.
 monachus capucinus ocellatus —
 choperron tólina.
 mons, collis — prè.
 montem eniti — prè ùan.
 monstrare mox, modo — tschim-
 bidschi powanwy.
 mori, obire — heta gram, tagra nhon.
 mors, obitus — tagranhon.
 mortis dies — tagrahi-hon.
 mortuus — heta gràon.
 muccinum, sudarium — lemo.
 multitudo, vis — tshémé apuri
 cahon.
 multus, a, um — pourica.
 murmurare — tshite ben.
 murus — cuatshéa tshúma.
 musae fructus — pokó.
 muscus ad arbores — ambó gùé.
 musica — musica hépuy (port.)
 mutare locum — crómuchá pandi.
 — consuetudinem — nhoti tshá.
 — mores — nhoti-tshóeré.
 mutuari — aréten-moyá-ma.
 mutus, elinguis — d'gi contapa.
 mutum esse — pente puri gacon.
 narratio — petáhna.
 nasum percutere talitro — capan-tú.
 natare — nhamen gré.
 natio, gens — antshicaré.
 nebula — meri tshéma.
 necessitas, indigentia — maté uhion.
 nepos — chá-uem.
 nequam — ténécamexe.
 nequaquam — ale pum pan.
 ne unus quidem — caimon.
 nidus — pay gnetay.
 niger, a, um — uanán.
 nihil — d'je-o.
 — scit — tricon-a.
 nomen — mandgira.
 non, minime — condjé.
 notio species — ticá gica.

notionem rei habere — anga o'go-
 imbi.
 novus, a, um — saputen.
 nox, ctis — mari pawanta.
 noctem sub dio transigere — pité
 tica tanhy.
 nudius tertius — andjé-tshari.
 nudus, a, um — caten bakon.
 nullus, a, um — condgé-hi.
 nuper — pahy-há.
 nusquam — cuinómawitéon.
 obdormire — tate arena kon.
 obedientia — tegind'jo.
 obedire — patoxó.
 obscuratio solis — hopé-gramma.
 obscuritas — marim ponwan.
 obscurus, a, um — marim ponwan.
 observare — tego shy.
 obsidere, oppugnare — merishé
 grand'jé.
 obstetrix — pé-pám.
 obstruere — gaque puen.
 occaecare — meriba kóna.
 occasio — hépahra paia.
 occupare — matabriton.
 oculus — merim, mereng, hrim.
 oculi bulbus — merim gri-ré.
 oculos circumferre, spectare —
 tshore netshó.
 oculis limis spectare — mericúan.
 offendere — chete nowá.
 offensio — norò gicón.
 offerre — yan ny.
 olla, urceus — nhamen-muffy,
 popan.
 offerre animal — tacayá cama.
 — currum — tapira ambó.
 — telum glande plumbea — aran-
 ké grépu.
 oriens — hopé nhiram.
 ortus solis — hopetacuen mahon.
 os — tshoré.
 — parvum — tshore pembé.
 — rubrum — mucherura.
 — ossis — d'jarra.
 oscitari — nicadshore tiwémam.
 osculari — pursoré-membó.
 ostium fluvii — nhaman tshore.

ovum — arinha: pobé.
 peccare — tennu cahon.
 pallidus, a, um — cucuente-tai-páma.
 palpitiatio cordis — chametipó.
 panis — tarúna.
 pannus — ste roróna.
 paradisiis — tacúen.
 partus, us — chambé-lay.
 parvus, a, um — pembé.
 pater — hale, caré.
 — familias — guar ategalahma.
 ad paupertatem redigi — audgéné mecton.
 depauperatus — hér-pá-maché.
 pavidus, a, um — caple-ricá.
 pavo — cusunanna.
 pax — tecuarashy.
 pacem componere — tecua cahon.
 pecten — guérena.
 pectus — puará.
 per — ganden nemo.
 percunctari — canyá pnám.
 perendie — hinó herinanta.
 perferre, pati — té-can-nam.
 perforare — ganden condé.
 permutare, commutare — regaya.
 pes, dis — t'chaperré.
 pedestre iter — t'chaperré uha.
 pedis planta — t'chaperré bay.
 pes felis onzæ — pana chaperré.
 — felis — chappé chaperré.
 — canis — d'joara chaperré.
 — simiæ — tanguá chaperré.
 pedibus ire — préua mou.
 petere, poscere — mópúya.
 pinguis, e — teshama nhemo.
 piscari — manaké mondé, manaké mapui.
 planities, campus — nochezenna.
 pluma, penna — pé, chippu pé, schipé.
 plus — cohan-nón.
 ponderosus, a, um — bokin, yandá.
 pondus, moles — gahá imú.
 porcus — schoran.
 potens, pollens — thama gray.
 potus — nhaman bapan.

præceptum, jussum — coisa tenekáta (port. coisa denegada).
 præcinctorium e plumis — práragaméena.
 præcipitatio, lapsus — tahatshé.
 præfectus — capitam beú.
 preces, benedictio — chaperré tinshu.
 prehendere, apprehendere — móno bóne.
 pretiosus, a, um — tagrán mehan.
 pretio magno — moya te pobon.
 pridem, ex multis annis — tiatá-tá-pana.
 primum — merichora-gré.
 princeps — aleuna.
 — gentis — tshemim d'yáuna.
 proavus — tahay-etta, tshi-bay.
 probitas — temapú-pahon.
 projicere, sternere — cawaça.
 puer — knay nhamona.
 puella — nhatama.
 pugna, certamen — garapé.
 — luctatio — aram pan huma.
 quaerere, scrutari — craca panhuy.
 quies, requies — tatend'já.
 e lassitudine acquiescas — iera-tshá tatend'já.
 quinque dierum — parepekon.
 quinquies — chaprétshiaudobshi.
 ramus — bó-d'jarta.
 rapere, vi abducere — payone-pa-raptor, praedator — tshami gren-teuma.
 rectus, a, um — préte.
 recta via ire — préte motschen.
 rectum esse — taperé-tú-wá.
 reditus — andó denmú.
 refugium, praesidium — cahúa.
 requiescere — ietan d'já.
 res — gashima.
 res nova, novum — cuaita, ma-wnya.
 retro — andó de-hon.
 ripa — nhamen arinta.
 rosa — bopóném.
 rostrum — tshay.
 rubeolæ morbus — sarampo (port.)

ruber, a, um — machururuma, tshé-
 ga ingró.
 rubinus — hoká rurana.
 ruga — tepó nombri téma.
 sagitta — pun, aphon.
 — acie serrata — scholitscha.
 sagittam extrahere — anga-hy.
 — frangere — candú.
 sagitta pro aviculis — paori.
 — militaris — sopa.
 sal — guenra.
 saliva, sputum — tshoré-tiqua
 scheinhy.
 saltus — erérebône shina.
 salutio — puay-te-ne.
 scalpellum — arégambótishina.
 scaldere — macawan.
 ascendere equum — cawarutská.
 — scapham — gará purge.
 sciurus — pohé.
 scolopax — kaim créna camhon.
 securis — cramman baretuna.
 sed, autem — agáhon.
 semel — gré.
 semihora — ere eonbaa.
 semianimis — tagranhim.
 semper — pahin há.
 senectate confectus — aruna ge-
 gacrin.
 septem — popauba.
 sermo, lingua — knatikind'jó.
 serpens — schanman.
 serta florum — bopo ném.
 sicera, vinum adustum — kri
 (sastan, cor).
 sileas — capa kuan-sche.
 silex — arande ú-ma doretchi.
 similitudo — tabupraa nha cahé.
 sinus — nhamanta, ajamanta.
 societas, consortium — opéri cara.
 socrus — aranke.
 sol — obéh, oph.
 dies solis — tupan paya.
 solis lumen (dies clarus) — obph
 he saima.
 solvas mihi — y para tagranmahy.
 solvere — tagraa mahy.
 somnium — arécalehra.

species — tshéranrá.
 spectrum, phantasma — hopé
 granma.
 speculum — gréka rutschina.
 — inspicere — d meria brekaris
 kina.
 spirare, animum ducere — maté-
 úan.
 spoliare — peocata bombay.
 spondere, fidem interponere — ti-
 ké cuoyman tamchú.
 spuma — nhaman papan.
 stare — préoha.
 sternere, prosternere — boagró.
 stipes — ehato-chona.
 strangulatus, a, um — pané ca-
 merim grahon.
 strenuus, egregius — tipamo.
 succensere, irasci — arégachéon
 chespoguol.
 succus plantae — bonwé sumocria.
 suffocatus, a, um — tarám gra-
 nhim.
 superstitio — aréshi-cuúshé.
 supplodere pedem — ché cacham.
 sylvia — betá, herouma.
 tabacum, herba nicotiana — boké.
 tabaci pulvis — tabaco (port.)
 tabaci fumus — boke tshé.
 tabacum fumare — boké motshé.
 tabellarius — tapera yamoa.
 tabula — aabb délima.
 talus — l'chaperré tohny.
 tapirus americanus (anta) — painá.
 tartarus, inferi — tartara nhawéra.
 tegmen — catea regand'giti.
 telum pyrium — bocawa.
 teli pyrii ictus — (port.) espiá
 gardad'giá.
 templum — tupan guára.
 tempus — ishlicáya.
 — matutinum — ariná.
 tener, mollis, subtilis — arashaná.
 terere, fricare — te-tan.
 a tergo — úeta-vé.
 — conspicere — hinguirá techó.
 terrere, pertentere — gúé-tamoa.
 tibia, fistula musica — térara.

timidus, a, um — djadamopren.
 timor, melus — mapreú.
 tollere — caingra.
 trajicere fluvium — nijaman tshita.
 tranquillus, contentus — treguin-len.
 transferre — nan-mú, tetá garan
 bóna.
 transfigere — ambô-li.
 truncus — ambô carúa.
 tuber, bubo — crân-micam.
 tuus, a, um — tijuanihum.
 tympanum — borará.
 ultimus, a, um — pahinha.
 umbra — tangüetá.
 sub umbra — hopé granjam.
 uncinulus, hamulus — muchenda
 puca yanda.
 uncus, hamus — paten dóna.
 undecim — pañan.
 urere — cahúanma.
 vacillare, nutare — boitínu-téma.
 vasta terra — coaiman hercuma hon.
 vates, hariolus — hamonotóma.
 vena — premhé.
 venari aves — chipúróna.
 — feras — tsháma le ne.
 venator — tayár coaiman.
 venenatus — relahé-ma.
 veni huc! — gavéna.
 verberare — timopo.
 verbum, vocabulum — cuaitá.
 veru — bóta-tschina.
 vesper — teshare.

vestigium — tohny djarraoa.
 via, iter — chiana, cheuna.
 de via aberrare — tshaimon.
 vir — coaima.
 viri pulchritudo — coaiman bati.
 vis, potestas — tépán-mo.
 vitium, mendum — d'jashikáoti.
 volvere, devolvere — araprá-mo.
 vorago — daréheren-ma.
 vulgo sermone quod constat —
 chambé bacon.
 vulnerare — pere-tô-ma.
 vulneratus — crim pá-ma.
 asinus — aruna.
 bos ferus — perra-te-ma.
 canis — d'zoáta.
 — mordax — d'zoára timeron.
 — vertugus — d'zoára parisena.
 capra, capella — calera (port.)
 cerva — yarumeaé-bué.
 mulus — paké ararenné.
 simia — tangná.
 taurus — tapira cuéne.
 vulpes — patebonday meaino.
 avis — chippú.
 aquila — cóan negrene.
 psittacus — crona, canron.
 rana — taurina.
 testudo — pécrán-té.
 piscis — manaké.
 formica — putá.
 — rubra — tapána.

M A L A L I *).

altus, a, um — amsettoi.
 aqua — keché cheche.
 arbor — me.

arcus — soihé.
 auris — ajepcô epcó.
 aurum — toica.

*) Nur wenige Worte konnte ich in Minas Novas aus dem Munde eines Malali (mit deutscher Schreibung) aufzeichnen; andere (mit portugiesischer), welche St. Hilaire (Voy. de Rio de Janeiro et Minas Geraés I. 428) mittheilt, sind hier (H) beigefügt worden.

- barba — esekö.
 bibamus — ia moecocioc.
 brachium — niem nhimnoi.
 cadere — omée.
 calor — eje.
 canto, are — niamokäe.
 capillus — aä.
 caput — akö, cai H.
 caro, nis — junié.
 coelum — jamepäoime.
 collum — ajemio.
 cor — akeschö.
 cornu — manaitke.
 crus — ennhiota H.
 culler — haak (k lenis).
 dentes — aió, ajo H.
 desuper — jamemaum.
 deus — amieló (tupan H.)
 digitus — aniemkó, anhemcö H.
 domus — jco.
 dormio, ire — niemähonó.
 dormiamus — ia mihoeno H.
 edo, edere — pomemenmeng.
 edamus — ia nasit H.
 eo, is, ire — akehege.
 femina — nioptanpitecnan H.
 femur — ekemno, ennhé H.
 farina mandiocca — cuniä.
 filia — ekokahá.
 filius — hakó.
 foedus, a, um — evuurn.
 frater — hagno.
 frigidus, a, um — kapägnoming-
 ming.
 frons — haké.
 herba — achená.
 homo — niopoa H.
 — niger — tapagnon.
 ignis — cuiá, coia H.
 indusium (camiza lusit.) — agä-
 schike, camisán H.
 infans — akó, jopnan H.
 jugulum — aon H.
- lac — pojó.
 lapis — haak.
 lignum — me.
 lingua — nhocno H.
 longus, a, um — escheem vel seek.
 luna — ajé.
 manus — ajimké.
 maritus, conjux — ateapiep.
 mater — ate, ita H.
 mel — tón H.
 mordeo — niamanomá.
 morior, i — hephó.
 multus, a, um — akgnohachä.
 mulier — ajente.
 nasus — azejé, cegi H.
 niger, a, um — echeemtom.
 non — atepomnok.
 nox — aptom.
 oculus — keto, achetó H.
 os, oris — ajatocó, jataco H.
 os, ossis — akem.
 pater — tanatämon, manaiamcá H.
 pectus — ajoche.
 pes, edis — apaó, impatá H.
 pluma — pöe.
 pluvia — chaab.
 pulcher, a, um — epoi.
 pulex penetrans — amhai H.
 radix — mimimiaë.
 ruber, a, um — pocatá.
 sagitta — poi.
 sanguis — akemje.
 securis — pe.
 serpens — háhim H.
 sol — hapem.
 telum pyrium — poó.
 templum — tupan hué H.
 terra — am.
 tonitru — scape.
 venter — aigno.
 ventus — aoché.
 unguis — nhmfatchai H.

G U A T O *).

aeger — akoutai.
 alligare — aoutchai.
 aqua — maguen.
 arbor — mador.
 arcus — magatea.
 auris — mavi.
 avis — madjahé.
 bibere — noukeu.
 bonus — itoa.
 brachium — ma po.
 calor — apeu.
 cantare — maho.
 capilli — ma-eu.
 capitaneus — madjioo.
 caput — do-keu.
 caro — madeu.
 cataracta — apowakou.
 cauda — ipana.
 cerebrum — injaque.
 clava — maragueu.
 cor — acogo.
 considerare — naguagueu.
 crus — mucupana.
 culter — motepougouai.
 currere — niguouai.
 cymba magna — moutonou.
 — parva — moudinouu.
 dentes — maqua.
 deus — ochewekin.
 diabolus — moukelengui.
 dies — machuo.
 digitus — tijaque.
 dormire — kouni.
 edere — aroeuquen.
 ensis, gladius — nickeewai.
 fatigare — acoura.
 febris — apouja.
 femina — mouhaja.
 femur — uvi.
 filia — moudiohaja.
 — mea — jio.

filius — alora.
 frigus — maraquai.
 frons — toori.
 fulgur — ito.
 gaudere — atarijou.
 gravis — itavo.
 guttur — yotorito.
 homo albus — akua-ichou.
 — niger — mibaia-chou.
 — ruber — magueu.
 — semiaethiops — noupirego-chou.
 humerus — chawapo.
 ignis — mata.
 labium — iguai-o.
 lacerta — miperei.
 lacus — mouriquen.
 lapis — macou.
 lardum — magunpo.
 lavare — waafé.
 levis — nitaan.
 lignum, sylva — modj-ao.
 lingua — chagi.
 loqui — mouleu.
 luna — upina.
 malus vel foedus — mifau.
 manus — ida.
 mentum — ebo.
 mergere — afeugua.
 mons — marapo.
 mordere — eta.
 nasus — taga.
 natare — afeacuni.
 non — mau.
 nox — mafi.
 occidere — wadoubegou.
 oculus — marei.
 os, oris — djo.
 pagus — thajou.
 pectus — daapé.
 pellis — ifai.
 percutera — negoun.

*) Nach Castelnau (Expédit. V. 283.) Vergl. oben I. 245.

pes — apoo.
 piger — eiguaoraea.
 piscis — megenu.
 plorare — aouni.
 pluvia — mavei.
 prata, campus — madjo-ongeu.
 pulcher — nitou.
 rivulus — moudieque.
 rivus — matogiquen.
 sagittae — machil.
 saltare — agacha.
 sanguis — mougua-a.
 senex vel anus — meou.
 serpens — mojjijipao.
 sic — ii.
 sicera — mapoqueue.
 sidera — mabeu.
 sol — nouveai.
 sternutare — atchian.
 supercilia — makeu-oudi.
 telum pyrium — makeu.
 terra — mafo.
 timor — noutaguaio.
 tonitru — matariaa.
 tugurium — moucu.
 venari — yavarou.
 venter — ipo.
 vestimenta — maré.
 via, semita — maonvi.
 vir — matai.
 Numeri: 1 tchenai.
 2 dou-ouai.
 3 tchoum.
 4 dekai.
 5 toera.
 6 tchenai-caicaira.
 7 dououni-caicaira.
 8 tchoum-cairaira.
 9 dekai-caicaira.
 10 quinoïda.
 11 thenai-ai-caibo.

12 douounai-ai-caibo.
 13 tchoum-ai-caibo.
 14 dekai-ai-caibo.
 15 quinoïbo.
 16 tchenai-ai-quachoïbo.
 17 douounai-ai-quachoïbo.
 18 tchoum-ai-quachoïbo.
 19 dekai-ai-quachoïbo.
 20 quinoï-quachoïbo.
 21 tchenai-jiga.
 26 deckagiga.
 30 tchenai-jiga-caicaira.
 bos — waca (port.).
 canis — mavii.
 cervus — mejiavi.
 equus — tojepago.
 dasypus — mipi.
 felis onza — apaco.
 hydrocerus — makeuen.
 lupus — mougouteu.
 nasus — maajaho.
 simia — macpo.
 sus — mapo.
 tapirus — maou.
 vespertilio — mapo.
 gallina — magari-jahé.
 mycteria (jabiru) — nicko.
 psittacus — mitada.
 — ara — machada.
 rhamphastos — matogouiai.
 rhea americ. — maalou.
 crocodilus — miko.
 crotalus — mijii.
 python — miquari.
 palma (cocos) — midjii.
 batatas edulis — mouka.
 fabae — moupariroca.
 gossypium — moutchai.
 musae fructus — maquajaha.
 tabacum — maboo.
 zea maïs — majei.

P A T A G O N *).

| | |
|--|---------------------------|
| accipe — ché. | lacrymo, are — jancangui. |
| aqua — harra. | lapis — chana. |
| avis — guerrio. | lingua — del. |
| auris — shene. | loquor, i — heaken. |
| barba — mâ. | luna — amania. |
| bibo, ere — kara. | magnus, a, um — mazi. |
| canto, are — kaguen. | mala — capank. |
| caput — guil. | manus — ore, fan. |
| cinnamomum capillorum — korgegue. | maritus — chagua. |
| cingulum — cheldá. | mater — yaman. |
| clavis — gunkeraxue. | mendacium — zauen. |
| cutis — zog. | mulier — zunum. |
| cymba — guakemjaro. | multus — azum. |
| da mihi — mama. | mystax — machen. |
| dens — curr. | nasus — oo. |
| deus — kakenga. | navis — carro. |
| domus — cocha. | nix — maygga. |
| dormio, ire — o-koten. | non amplius — a-shoko. |
| dux — agá. | nux — apula. |
| edo, ere — catonochó. | oculus — gottel. |
| eo, ire — alguen. | omnis — keuken. |
| faux — omer. | parvus, a, um — tudem. |
| fibula — kochel kegular. | pater — yecamesh. |
| frango, ere — kaken. | pes — keal. |
| frater — chen. | pileus — koja. |
| frenum — can. | pluma — aujar. |
| frigidus — azussem. | puella — zunum-kekalum. |
| frons — cauliken. | puer — nukenke-kaleb. |
| fumum ducere (tabaci) — hangui. | relinquo, ere — kut-kut. |
| funiculus (filum) — cacha. | salio, ire — aljekuen. |
| globulos cornibus taurorum imponere (embolar: hisp.) — korsaken. | salto, are — andiam. |
| habenae — shum. | scribo, ere — ore. |
| herba — otá. | sedeo, ere — pee. |
| homo — nuken. | sic, sane — chea. |
| jarulor, ari — selbak. | socius — kemparkem. |
| ignis — hamonaka. | sol — shwim. |
| infans — calum (tupi: colami = parvus.) | surgo, ere — kean. |
| labium — shum. | supra — zonguen. |
| laborare — ashut. | telum pyrium — sembak. |
| | tempus matutinum — kenio. |
| | totum — chá. |

*) Von D. Fel. Bauzá, spanische Schreibung.

ventus — koskil.
 venter — guim.
 vestis — kakoesen.
 vigilo, are — anguenguen.
 volo, velle. **A** sokey.
 Numeri: 1 cheuquen.
 2 xeukay.
 3 keasb.
 4 kekaguy.
 5 keytzum.
 6 wenecash..
 7 kuka.

8 wenekekague.
 9 kekaxetzum.
 10 xaken.
 20 keukum-xaken.
 30 ashunu-xaken.
 60 kukunu-xaken.
 100 kagunu-xagena.
 canis — ejeguen.
 dasypus — vriji.
 rhea americana — elue.
 cicer arietinum — kekuretareguca.
 lentes — sella.

C A M É*).

accendere ignem — pin arna, pin-
 gungrá.
 albus, a, um — ouprei, cupri.
 alligare — xé-xé.
 amare — maké l. toké.
 amicus — mavi.
 amplecti — quimi.
 aqua — goió.
 arbor — caico.
 audire — mè.
 auris — nigré.
 barba — jo vè.
 bibere — cron.
 bonus, a, um — ke.
 brachium — pen, ipennunbac.
 cacare — jafaia.
 cantare — jen.
 capillus — guem.
 caput — ycrim l. crim.

caro — tini.
 caro cocta — nhendaia.
 caro assa — tini cuxiré, gremgrem.
 cataracta — goio cané.
 cauda — pu, bu.
 cerebrum — crimemio.
 coelum — caiqué.
 coeruleus — taim.
 collare — jenca.
 collum — ndui.
 considerare — nin.
 coquere — endái-mó.
 cor — yfé.
 corbes — cren.
 culter — jaque (faca: lusit.)
 cymba — quiquein.
 deus — tupen.
 diabolus — vai-man (ens malum.)
 dies — guniá.

*) Diese Camés, den Ansiedlern im Innern von S. Paulo unter dem Namen der *Bugre* oder als *Indios do Mato* bekannt, nennen sich selbst *Caing-ang* und wenn sie sich unter den Weissen, als gezähmt, niederlassen, *Cai-qui*. Auch ihre Sprache, in der sich Anklänge an die der *Gés*, *Crens*, der *Goyatacás* mit Wörtern aus der *Tupi* und aus *Neger-Idiomen* verquickt finden, weist sie als eine *Colluvies gentium* nach, deren Wurzeln vergeblich in Einer Richtung zu suchen wären. — Die Schreibung ist portugiesisch. — Vergl. I. 301.

digitus — ningue.
 — pedis — epen-fayé.
 dormire — inorom.
 durus, a, um — taratá.
 edere — eoiá.
 ego — in, ün, ixom.
 excrementa — jáfaia.
 falx — rongoró.
 fames — coquerim.
 fatigatus — quereim.
 femina — fu, tata.
 ferine — guié.
 ferox — yo.
 filius — coxim.
 flavus — oingueré.
 flos — caféié.
 fluvius — goió.
 — magnus — goioxim.
 foetidus — faingu.
 folium — eafaie.
 frater — javu-kei-kei.
 frigus — cuxá, cuxaté.
 fugere — guaipaintim.
 gens — ang.
 — nostra — rangre.
 — silvestris — caing-ang.
 genu — jaerino.
 gravis — cufi, enfulé.
 homo — caia, pahy, auy.
 — semiaethiops — cuxam.
 ignis — pin.
 indusium — xupoin.
 — tipoy — crenini.
 inimicus — toeri.
 infans — pahy-xim, coianxi.
 labium — jenforó.
 lacus — cape, capi l. oré.
 lavare — cupe.
 lignum, baculum — ca.
 ligna pro igne — pimn.
 lingua — noné.
 macer — hoíó.
 magnus — banc, be, beve.
 malus, a, um — yo l. yon.
 manus — ningue.
 — dextra — ipenyá.
 — manus sinistra — jaquem.
 mare — goio ü.

masculus, vir. — gré.
 mater — yaá.
 mel (apis) — mangué.
 membrum fem. — fu.
 — virile — engrá.
 mergere — put, putquyá.
 inons — crim.
 mordere — yprara.
 mori — teré.
 mulier — coianfang.
 multum — ii.
 nasus — ninhé.
 natare — brombó.
 nequaquam, non — tom.
 niger, a, um — xiu.
 nos omnes — em.
 occidere — ajainc.
 oculus — cané.
 os, oris — yencu, sané.
 os, ossis — cucá.
 ovum — crem.
 pagus — jamé.
 pecten — vaicuruyá.
 pellis — coqui.
 perizoma muliebri — cuecreié.
 pes — ypen.
 piger — nhemheré.
 pileus — crimeri-taoka.
 pinguis — taimbe.
 piscari — ienefé.
 piscis magnus — pirem.
 piscis parvus — cricromfari.
 plorare — fuam.
 pluma — feré.
 plumbum teli pyrii — boque cané.
 podex — dagne.
 prata l. campus — heré.
 pulcher, a, um — xetavin, cheta-
 vine.
 pulex — quempó.
 putamen fructus — fui.
 radix — ca-hieré.
 ramus — ca-pen.
 rivus — goio baue.
 ruber — cuxam.
 saltare — angrá.
 sanguis — quenai.
 sapere, nosse — caiaró.

senex — cofá.
 sibilus — nuin.
 sicera — goio fá.
 silva magna — nembain,
 sol — cri, heri.
 sol ardens — crekriri.
 spina — xoin.
 stragula dormitoria — queré.
 sylvá — nen.
 — alta — nenetaia.
 telum pyrium — boqué.
 timor — méde.
 tugurium — in.
 unguis — rengou.
 umbilicus — noaguin.
 valens — taramani.
 vecors — camé.
 venari — javain.
 venter — dune.
 vociferare — aprere.
 Numeri: 1
 2 rangre.
 3 tactora.
 bos — boin (lusit.).

canis — okong.
 equus — quevaru (lusit.)
 felis — mim-xi.
 simia mycetes — gong.
 simia cebus — cayerem.
 tapirus — ajorón.
 vespertilio — criefala.
 anas (avis) — peimbé.
 anser — pumbé.
 corvus — jongong.
 gallus — gari (lusit.)
 perdrix (crypturus) — tandu.
 psittacus ara — queag.
 psittacus — jongjó.
 rhamphastos — agró.
 culex — xiim.
 papilio — tatá.
 araucaria, arbor — fuene.
 cucurbita — pakon.
 gossypium — yxotom.
 malum aurantium — nerinhé (na-
 ranjá: port.)
 zeaé maidis semen — nhere.

GENTIS GUCK V. COCO.

DIALECTI VARIAE.

CAYRIRI*).

adscendere — woicrae.
amare — uca.
acus — awi.
albus, a, um — cu.
amita — anha dede, nhé.
assa carnem — toppo gratzöna.
arbor — bewò.
auris — benjen, benjé.
aqua — dzú.
avunculus — cucuh (Sabuja).
avus — nhiké, tó.
anima — anhi.
animal — enki.
baculum — baeté.
barba — enathü.
bellum — cropobó.
bibó — toclura(e)n.
brachium — aēnū, bò.
brevis — arantuneteschn.
calor — buignicoh.
calx — baerü.
campus — mēra.
canto — doca cammarà (Sab.)
capillus — fazambu di kiechi.

captivus — boronumú.
caput — tzambú, zam v. pucroih.
cauda — cru.
caro, carnis — cradzò.
cinis — bydi.
clamo — khüleh.
circumspicere — bemè.
clericus — uahre (Sab.).
coelum — arantschēh, arakie.
cognatus — jatsammuh (Sab.)
collum — ne v. cannacah (Sab.)
colus — poponghi.
contundere grana maydis — tatu-
mussiggi.
cor — si.
corbes — bará, setú.
corpus — boingnihoh, buyewoho,
ibuyewoho.
cortex — buró.
costa — woro, missih (Sab.).
cribrum — erú.
crus — uvó, wò.
culter — utzäh.
currere — bý.

*) Nach eigener Aufzeichnung und nach einem in Pedra Branca mitgetheilten Vocabular, das grösstentheils mit Mamiani's Grammatik übereinstimmt. Vergl. I. 346. 348. Die auch dem Sabuja gehörigen Worte sind (Sab.) bezeichnet.

- cutis — iroh (Sab.)
 — taurina — iro gratzoni (Sab.)
 dens — zah, dza (Sab.)
 deus — tubang l. tupá.
 diabolus — niu(ng)oh, nhewò
 (Sab.)
 dies — cajablih, cayaprij (Sab.)
 digitus — mussambuigi.
 dux — dubé.
 eamus in sylvam venatum — bu-
 cumi(ng) thezeh paingoküh.
 eo, ire — wi.
 edo, edere — ammih.
 esurire — eibarù.
 farina mandioccae — muicuh.
 femur — uh(n)äh.
 femina — ruté.
 ferrum — meratá.
 filia — ingniuzüzü (s. Sab.)
 — patris — baeké.
 — sororis — yaeké.
 filius — ingniurang, nhuanhá.
 — fratris — dzó.
 fistula fumaria — paungüh, paewi.
 flos — purú.
 foedus, a, um — tuturäbujeh.
 frater — buràn.
 — major natu — popò.
 frigus — cuignih.
 frons — pobekroik, ampri, cobé,
 tidzehehobó.
 fulgur — zutschepotlitaklüh.
 fumus — badzú.
 fur — tikoatschülülüh.
 furari — cotó.
 fusus — buruhú.
 gener — myté.
 genu — cudú.
 gossypium — endi.
 gusto — tuhaeboijin.
 hamus — yaceroró.
 hepar — prenehe.
 herba — phüh (Sab.)
 homo — klöh, tsohó (Sab.)
 — bonus — cannigüh.
 — niger — goh (Sab.)
 homines multi — puoyhyh zochohüh.
 hostis — mará.
 humerus — nebarú.
 infans — nhú.
 ignis — issüh l. iuú (Sab.)
 intestina — hé.
 jaculum — coló.
 jocor — caratzitschihin.
 jugum textorium — woncuró.
 lac — cummamang.
 lacus — zuli(h)ül, dzurih.
 favo — tabolgnèrah.
 lapis — cro.
 lectusi (scannum) — pycá.
 lignum — tsi.
 lingua — nunuh (Sab.)
 longus — arantschibujan.
 luna — gajacüh, cayacú (Sab.)
 macer — e(a)ratibuja.
 mamma — mamma.
 manus — mussanghe, buanghe-mysa.
 maritus — renghé.
 mater — higgäh, idé (Sab.)
 membrum virile — ingnieng.
 — mul. — zahaéh.
 mensis — cayacú.
 mingo — isacòh, tzacòh.
 mons — bonto.
 — altus — bonto hutsüh.
 mori — nhá.
 mortuus — ikübürüh.
 mortuum esse — pá.
 filius (frater?) meus mortuus est —
 igniaklübürüh.
 multus — puoiyhüh.
 mulier — kütsi (Sab.)
 natare — woicrä baha (in aqua
 adscendere).
 nebula — crayoté.
 nasus — nambih.
 nepos — té, nimbi.
 neptis — teké.
 niger — gostotheheh, cotzó.
 nox — mocája vel kajá vel kajade
 obscurus, a, um — sineki.
 occido — pa(h)erihüh.
 oculus — ponubi l. pó.
 olere bene — tuhae(r)ia(o)ing.
 — male — sahae(r)ia(o)ing.
 oro — doraschüh.

os, oris — oriza, warizza (Sab.)
 os, ossis — mē.
 oscitari — bidzonerá.
 patella — cuttuh (Sab.)
 pater — laikoh, padzú.
 patruus — paidenhè, payé.
 paucus — pujumbühüh.
 pecten — bakiribú.
 pectus — piccoh l. crabú.
 percolare — bydzú.
 persona — ibichó.
 pes — bouih, by (Sab.)
 piscis — mudzé.
 pinguis — isa còba.
 pluma — ickuh.
 — anataria — ickypatohüh (Sab.)
 puer — tschibarinang.
 pulcher — buttschèry.
 radix — imützi, mu.
 rete piscatorium — muhé.
 renes — sebý.
 ridere — haehae.
 ripa — be.
 ruber — gutschutheheh, rone he
 cutzu.
 sagitta — yarú.
 sanguis — plü, pri.
 securis — bodzó.
 senex — urunoiáh.
 socius, compater — il and aeh!
 irandaèh.
 sol — utschih, uche (Sab.)
 soror — buccáh (Sab.)
 — minor natu — byké.
 — major natu — dzodzé.
 sororis maritus — uwó.
 stella — batthüh (Sab.)
 surgere — ibuò.
 sylvia — lettzeh l. bebi.
 tangere — baciwi.
 tempus matutinum — carantzi.
 timere — bè.
 terra — rattáh, rada (Sab.)
 trulla — runhú.
 turgurium — erá, baté.

tonitru — tschoäklühüh (Sab.)
 veni! — cacazi-ho.
 venter — muttuh l. byro.
 ventus — suo.
 veru — babasité.
 via — wó.
 video — nastotenieng.
 viridis — ora arantheheh.
 vivo — izohorühüh.
 umbilicus — mucri.
 unguis — ebajá.
 via — wo.
 vulnus — beheté.
 palma cocos — coniah.
 bixa orellana — bucrenké.
 zae mays fructus — bucupy.
 — — — tostus — madzó.
 — — — panicula — sombý.
 Numeri: 1 liauigäboh.
 2 liaui-thikanihüh.
 3 liaui-thikani hühke.
 4 ibichó.
 5 ibichó.
 Mamiani und Hervas (Idea dell
 Universo XX. p. 237) geben
 folgende Zahlen:
 1 bihè.
 2 wachani.
 3 wachani-dikié.
 4 sumará-oróbae.
 5 my bihe misā sai (eine Hand)
 misa = manus.
 6 myrepri bubihé misā sai (eins
 über die Hand).
 7 myrepri wachani misā sai (2
 u. d. Hand.)
 8 myrepri wachanidikie misā sai
 (3 u. d. Hand.)
 9 myrepri sumará,
 10 micribae misa sai (alle Hände).
 20 micribae misa ideho ibý sai
 (beide Hände und Füße.)
 tchoh oder buyo; multi.
 cribae, crihuæ, wohoye — omnes.

S A B U J A *).

| | |
|--|------------------------------|
| assa carnem — thabuneh gratzo. | frater — g'ibuléh. |
| ascendo — thoigoboehgemuih. | frigus — giniacunih. |
| audio — natzotheizicaignah. | frons — cobéh. |
| auris — penich. | fulgur — kitschebotschühih. |
| avunculus — cuccùh (Kiriri). | gusto — tuchegkihühileh. |
| barba — zanatih. | herba — phüh (s. K.). |
| bibo — mitschätzufazicujeng. | homo — (g)löh (s. K.). |
| brachium — tzaneh. | — albus — carai. |
| brevis — hanjeheh. | — niger — goh (s. K.). |
| caeruleus — cracullihüh. | homines multi — zoghcniho. |
| calor — buicobehüh. | ignis — essüh (s. K.). |
| canto — docacammaräüleh (Kiriri). | jocor — curazikhüh. |
| capillus — hotsebu. | lac — guma monéh. |
| caput — zabùh nukibmú maip. | lavo — latibögiroanah. |
| clamo — cacatziçöh. | lingua — nunüh (s. K.). |
| clericus — uahre (Kiriri). | longus — sorotsethaheh. |
| coelum — legge. | luna — gajacùh (s. K.). |
| cognatus — jatsammuh (Kiriri). | macer — gratzebaheh. |
| collum — canecah (cungá: Aymara). | mamma — mamoh. |
| contundere grana maydis tota — musikinang. | manus — mussoéh. |
| corpus — lujöwagoh, ibuyewoho kiriri. | mater — hikgäeh (s. K.). |
| costa — missih (s. Kir.). | membrum virile — niu(r)leh. |
| cutis — iroh (s. Kir.). | — mul. — sinueh. |
| — taurina — irogratzo (s. Kir.). | mingo — sinseccoh. |
| dens — zah (s. Kir.). | missa — wanga, missa. |
| descendo — hitschüb(o)athöh. | multus — pujachük. |
| deus — tubbuih. | mulier — gkütstih (s. K.). |
| diabolus — niu(ng)oh (s. Kir.). | nasus — nabitze. |
| dies — cajabluih (s. Kir.). | niger — cotzoliüh. |
| doleo, ere — unübet thathayaih. | nox — mucajá (s. K.). |
| dormio — tacuinihüh. | oculus — poh. |
| edo — buitocuingnuléh. | olere bene — tuchegtschihüh. |
| eo, ire — tacuihillöh. | os, oris — orizeh (s. K.). |
| femur — uoeh. | os, ossis — gimme. |
| filia — iniutkütsih (s. Kir.). | patella — gultuh (s. K.). |
| filius — giniuleh. | pater — poitzuh. |
| fistula fumaria — poiuh-poiüh. | paucus — pupü lupischü. |
| flavus — cruhellihüh. | pectus — crabuh. |
| foedus, a, um — telebohieh. | pes — puih (s. K.). |
| | pinguis — huijataheh. |
| | pluma — icküh (s. K.). |

*) Nach eigener Aufzeichnung. — Vergl. I. 348. Es scheinen sich hier auch Anklänge an die Quiteña und die Aymará zu finden.

pluma anataria — iekypatohüh (s. Kir.).
 puer — miukòh.
 pulcher — canglitschuih.
 ruber — crohelliüh.
 sanguis — hibbiüh.
 scinde carnem ad assandum — tha-bo(ɸ)hehgratzo hülleh a cobotoh.
 senex — nlanèh.
 socius, compater — anütleh! schi-letle.
 sol — utschèh (s. K.).

soror — puccòeh (s. K.).
 stella — bathüh (s. K.).
 sylvia — litsi.
 terra — rattah (s. K.).
 tonitru — tzoklühlih (s. K.).
 venter — muttuh (s. K.).
 video — natzothehhinjoh.
 umbilicus — muclih.
 unguis — tschibajah.
 veni! — cacazihoh.
 volo — zucailitòh.

P I M E N T E I R A *).

asso, are — taratschiuh.
 audio — ujetanteh.
 avia — cojabó.
 auris — baeuängeunüh.
 avunculus — kuckú.
 avus — tschiaungäh.
 barba — tschamöli.
 bibo — unkulü.
 braccæ — pütambutubrü.
 brachium — söbaròh tamanaco ja-
 pari.
 brevis — nicobábó.
 caeruleus — nütüke.
 calcaneus — stamurü.
 calceus — anampütu.
 calidus — iramugkquä.
 capillus — baburi.
 caput — baburi.
 coelum — jacang.
 collum — müblurü.
 contundo — ebaung.
 coquo — oráh.
 corpus — pitubrü.
 coxa — oekumangöh.

cubitus — brasüruh.
 culter — flötöwübhong.
 dens — jari tamanaco: jeri.
 diabolus — cadiabonicabó.
 digitus — mandöròh.
 — pedis — pupulü.
 domus — panazé, aninih.
 dormio — inigza.
 edo — wuitü.
 ego — ja.
 eo, ire — lüchüsatzé.
 esurio — amüchtschiuh.
 farina — unguömü.
 femur — petti.
 filia — gotsiong.
 filius — muniung.
 fistula fumarica — tamitzé.
 flavus — wertacumüng.
 foedus, a, um — embombléang.
 folium — umá.
 frater — accòh.
 frigidus — kāmëka.
 frons — oeungcamöròh.
 fulgur — gruandi.

*) Vergl. I. 348. — Dieses von uns in Piauhy aufgenommene Verzeichniss weist Verwandtschaft mit den Cayriris und den Tamanacos nach.

gusto — santüerü.
 homo — tschä, tschäho.
 — albus — tschiatarü.
 — niger — purümarehö.
 homines multi — tschäning.
 ignis — waff-undi.
 indusium — inggi.
 infans — mulörü.
 juvenis — janing.
 lacus — oeruang.
 lapis — tappu, pückerüh.
 lavo — kürüleh.
 lignum — jéjé.
 lingua — nuri.
 longus — gütschangong.
 luna — nullu.
 manus — mandöröh.
 maritus — apüngniangnä.
 mater — niaingja.
 membrum vir. — gico aring.
 — mul. — pütze maung.
 meridies — atschürügueng-a.
 meus — üjú.
 mingo — troser.
 morior — nabörü.
 mortuus — nabörü-amang.
 multus — tinängkowä.
 nasus — bubarü.
 niger — meccauiong.
 non — atigotzängnoblaina.
 nox — gonggong.
 occido — ulüaltöh.
 oculus — oeungthuburüh.
 oro — cantah.
 os, oris — üthubürin.
 os, ossis — götzürüng.
 patella — socomurü.
 pater — jnju.

paucus — nönböbö.
 pectus — maianlurü.
 pluma — uiu parü.
 pluvia — tujang.
 puella — mutschiamu.
 pulcher — bomeckaung.
 ruber — umparü.
 sagitta — pürarüh.
 sanguis — müngrü.
 semiaethiops — oeröpiugh.
 senex — marabü.
 socius, compater — panarini.
 sol — titi.
 soror — boingje.
 stella — simathonschong.
 sura — puittüring.
 tempus matutinum — gungcläungabu.
 terra — nunu.
 tonitru — mörurü.
 tu — manna.
 tuus — uja.
 venor — apaienzé.
 venter — jangmunü.
 ventus — siccöh.
 vesper — gong gonggmungbainga.
 video — ujanleh.
 viridis — küntö.
 umbilicus — ingquitü.
 unguis — imbuairü.
 volo — tigotzä.
 bombyx — buta-tschengquö.
 piscis (sorubim) — ung-quauyung-
 gaung.
 tabacum — tschiaming.
 faba — gömuag-lambaré.
 mandiocca — uütschörö.
 zea mays — thauatöh.
 cocos (palma) — tutumö.

M A N A O, O R E - M A N A O *)

albus — palyhaty.
 alius — ghetükolee.
 amita — naküeru.
 anima — hamary code.
 annus — ehaua.
 aqua — unüa.
 arbor — ata panumäry.
 arcus coelestis — ghenaiy.
 avia — atukunyüro.
 audio — pikimütapa nughala.
 auris — nutéky.
 avunculus — ghooko.
 avus — akeghuny.
 axilla — nuaparkota.
 bibo — notüira.
 brachium — nutána maipures nuanâ.
 brevis — ghüahuisigho.
 caco — notya.
 calcaneus — nukutoky.
 capillus — nuküüna itschy.
 caput — nuküüna, nukibucu mayp,
 nuchuti moxo.
 cilium — nukonika itschy, numozi
 moxa.
 clamo — uahoha.
 clavicula — noba.
 coelum — ghinauigota.
 cognatus — nuneemána.
 collum — nunoby.
 connubo — ghairüta.
 cor — nunéghy.
 corpus — nukäty.
 coxa — nooky täleky.
 cras — narikohly.
 crus — nutaity.
 cubitus — sokysoky.
 cymba — ytscha.
 dens — nay, nuoe moxa, nali mayp.
 deus — mauary (s. Cariays).
 diabolus — gamainha.

dies — tzamáko.
 digitorum articuli — nukaita teréta.
 domus — nuanu.
 — mea — nuàng.
 — tua — poéany.
 — sua — püiro.
 — nostra — uaána.
 dormio — uatümaka.
 eanus — huena.
 edo — uena aitscha.
 ego — no.
 femur — nuoky.
 filia — notairu.
 filius — notany.
 flavus — tauäty.
 flos — ataiby.
 foedus — palaitala.
 folium — ata-ána.
 frater — neyery.
 frons — leoata.
 fructus — ataüko.
 fulgur — epenüly.
 gusto — ghonaununüma.
 guttur — — nukanaghüla.
 hodie — ghaigut.
 homo — yrinäly.
 humerus — nutána.
 ignis — ghügaty.
 ille — erouty.
 illi, ae — nêla.
 imo — numêta.
 infans — ghoreneka.
 labium — nunumatapy.
 lacus — ghaliäu.
 lapis — ghüa.
 lavo — uakaua.
 lavare vestes — uêmu wakipa M.
 watüry S.
 lignum — ata (s. Bare).
 lingua — nunéta.

*) Aufzeichnung durch Spix am Rio Negro.

luna — ghairy.
 — prima — rhitáky.
 — plena — ghairy-poaleta.
 magnus — panumála.
 magus — maly.
 mamma — nutüna.
 manus — nukaitá.
 marita — rauty ghaimirita.
 maritus — noimiry.
 mater — enakony.
 membrum virile — nupüia.
 — mul. — ykúma.
 mensis — ghairy.
 mingo — natéka.
 mons — mapapána.
 morior — uamatüka.
 mulier — ytunálo.
 — mea — noero.
 multus — ulila.
 nasus — nukiria.
 niger — püghüly.
 non — méé numéta.
 nos — huéne.
 nox — yetíla.
 occiput — nupighüky.
 oculus — nukurika.
 orion — maucky.
 os, oris — nunúma (v. Bare und
 Cariays).
 parvus — tajamohoyuka.
 patella — nutau apérü.
 pater — apakony.
 paucus — tayamála.
 pectus — nutukune.
 pedis articulus — noky soky.
 pes — nukiy, nufaa.
 planta — nukü-ita.

pleiades — ynaua.
 podex — nupüry.
 profundus — enegota.
 pulcher — saoíla.
 radix — ataüety.
 ramus — ata-akúra.
 rivus — ghiigály.
 ruber — póty.
 salto — uaçara.
 sanguis — yráty.
 scapula — nuparotere.
 sol — gamuy (v. Cariays).
 soror — nunyáru.
 stella — boibály.
 supercilium — natoraitschy.
 tempus matutinum — pamyeriko.
 terra — eléé.
 testiculi — nuyekü.
 tu — pi.
 veni! — natzy ghaititschy.
 ventus — yauály.
 venor — huena pakula.
 venter — nutüla (s. Bare).
 vesper — peketapa.
 video — pipata paraúty.
 vivo — mee unatüka.
 umbilicus — nuzoo.
 unguis — nunyupáta.
 vos — yna.
 Numeri: 1 panimu.
 2 piarukúma.
 3 pialuky paulo.
 crax — uiú.
 psophia (jacami) — lolitschamy.
 cercoleptes caudivolvulus (jupara)
 — huitscha.
 tabanus (mutuca) — ereküry.

M A R A U H A *).

aër — parumi.
 albus — uauy.
 altus — atuku.
 amita — ohuy.
 anima — unamò, mande tamanae.
 anus — azeuno.
 aqua — uny, une moxa mayp
 tuna: taman.
 arbor — uguaschukuna.
 audio — nekemisahé.
 auditus — nesebiro.
 avia — azuu.
 avis — ghimpú.
 auris — netaky.
 avunculus — oky.
 avus — atuyu.
 bibo — pitò.
 brachium — nesché.
 brevis — turuberu.
 caco — napaiza.
 caeruleus — puray.
 calcaneus — nobatala.
 canto — nikyschakiun.
 capillus — hotý, nu-hutisi moxa.
 caput — nisiuy.
 cilium — nakuschu.
 clamo — poharra.
 clavicula — notossapu.
 coelum — yhischakote (das ganze
 Blau).
 cognatus — numapaka.
 collum — neoto.
 connubo — noanoruno.
 cor — napana, javani tamanae.
 corpus — nian, nuuaná maip.
 costa — noara.
 coxa — nobarare.
 cras — atitay.
 cubitus — nukuyuné.
 cymba — yschaly.
 dens — natú.
 diabolus — mapú.
 dies — ary.

digitus pedis — nokoty.
 domus — kakoaka.
 dormio — netemeka.
 edo — peziuia.
 ego — nya.
 femur — nobekü.
 filia — nitay.
 filius — nitisy.
 flavus — alohy.
 flos — urimy.
 fluvius — uny.
 folium — atasiby.
 frater — mamaschu.
 frons — nokobo.
 gusto — amugnubitty.
 hodie — paihübe.
 homo — teuun?
 — albus — karaiua.
 homines multi — kabeary teuun.
 — pauci — yakahoe teuun.
 humerus — nesekeré.
 ignis — yrisy.
 ille — latza.
 imo — ylainopity.
 infans — otay.
 labium — neschumascho.
 lacertus — nokabé.
 lapis — ghoeba.
 lavo — nakia.
 lavare vestes — nisipaikoi.
 lingua — niaya.
 longus — uitacúru.
 lucifer — oaloloary.
 lumbus — nekeleberu.
 luna — ualiauan.
 — nova — ytolene.
 — plena — utoloakana.
 magus — marionu.
 mamma — noty.
 manus — nokabesuy.
 maritus (conjug) — nirimety.
 mater — amirú.
 membrum virile — nisy.

*.) Von Spix am Rio Jatahy aufgenommen.

membrum muliebre — akumr.
 mentum — noepatóna.
 mingo — nalaka.
 mons — atuku.
 morior — yukuna.
 mortuus — yukunahary.
 mulier — nuruno.
 multus — Kabiary.
 nasus — nisiry.
 niger — kuryhy.
 non — yakahoe.
 nos — uya.
 nox — aty.
 occiput — noloquasi.
 oculus — nakosy.
 oleo — nurrenhé.
 orion — beküru.
 os, oris — neomako.
 pater — auatshu.
 paucus — yrebata yakaha.
 pectus — nopataire.
 pes — nitaba.
 piscis — emé.
 pleiades — selé.
 poples — noboturu.
 profundus — kaleku.
 puella — hyuno.
 puer — itino miry.
 pulmo — nesoqbara.
 radix — utebá.
 ramus — batiberu.
 respiro — nasiryú.
 ruber — atokana.
 sanguis — nisa.
 senex — atuyuno.
 sol — kumetú.
 soror — napaua.
 stella — ybiru.
 sternuo — nasiryú.
 supercilium — nakiby.
 sura — nitapaty.
 sylvia — atanykana.
 tempus matutinum — kitschakobe.
 terra — katoè.
 testiculi — nikelesy.
 tu — pya.
 tugurium — kakoaka.
 venor — napurata nekana.

venter — naty.
 vespere — atiuma.
 video — ghauunia.
 viscera — uty.
 umbilicus — nalibikú.
 unguis — nopara.
 Numeri: 1 uquaschumu.
 2 muschamu.
 3 gheben.
 4 uschanamak.
 5 korodacapo?
 6 ukutadacapo?
 7 auintadacapo?
 tapirus — gama.
 cervus — kauyare.
 felis onça — ytuery.
 — — nigra — kuriana.
 — pardalis — uryury.
 canis — nunira.
 manatus — abián.
 delphinus (tucuschy, bodo) —
 uayuary.
 — minor nigricans (ruffeo) —
 amano.
 cebus apella (macaco) — uirika.
 — fatuellus (prego) — poeté.
 — gracilis (caiarara) — arary.
 ateles paniscus (coalá) — uamana.
 lagothrix olivaceus (barrigudo) —
 kaparú.
 mycetes (guariba vermelho —
 ytúry.
 callithrix cuprea (oyapussa) — yuá.
 nyctipithecus felinus (üa) — mehua.
 pithecia ouacary (ouacary) —
 oakará.
 dasypus — yeschy.
 nasua — ghibery.
 dicotyles labiatus (porco do matto)
 — arúa.
 — torquatus (taitetu) — abia.
 myrmecophaga — behetschury.
 bradypus — umaua.
 crax globulosa (mutum de fava) —
 yresepary.
 — tuberosa (mutum de vargem) —
 piury.
 — urumutum (urumutum) — pitúry.

psittacus macao — uhtá.
 — ararauna — parauary.
 penelope aracuan (aracuão) — gha-
 rakatschi.
 penelope marail (jacu) — unaura.
 penelope cumanensis (cuxubi) —
 mauryauu?
 gallinula plumbea (saracura) —
 kisoeré.
 anas viduata (pato) — uruma.
 — brasiliensis (maréca) — uanana.
 gallus — matauary.
 gallina — yuno.
 psittacus — apuru.
 — perikito — sirry.
 ardea egretta — atary.
 ciconia maguari — ghickaraukary.
 colymbus ludovicianus (mergulhão)
 — uanary.
 palamedea cornuta — semury.
 falco urubutinga — emeruanna.
 cathartes papa (gavião real) — gu-
 kuya.
 emys amazonica Sp. (expansa Schw.)
 — kányohá.
 emys dumeriliana (tracaxa) — ka-
 mairalion.
 testudo tabulata (jabuti) — auasary.
 chelys fimbriata (matamata) — ykury.

agama (cameleon) — guana.
 crocodilus — xuorona.
 jacyruaru — yanu.
 pipa cururu — ulá.
 elaps corallinus (cobra vermelha) —
 juby.
 boa scytale (sucurihu) — jubitaby.
 lachesis mutus (surucucu) — uibana.
 piscis tampake — alua.
 platystoma (sorubim) — kolesy.
 phractocephalus bicolor (pirarara)
 — uramana.
 serrasalmo (piranha) — sebieama.
 loricaria (acara) — ghehery.
 adeps ovorum testudinum — eueré.
 concha (ytau) — tahlu.
 tabanus. (mutuca) — eremé.
 scarabaeus — uty.
 culex (carapana) — aniu.
 simulium (pium) — teschero.
 ixodes (carabato) — pebèra.
 smilax papyracea (salsa) — salsa.
 theobroma cacao — yueru.
 mandiocca — quen.
 zea mais — naty.
 urary (venenum sagittarum) —
 ukaitena.
 oassacu (hura brasil.) — alá.

MACUSÍ, MACUSCHÍ*).

affinis — lakó.
 amila — wua nen.
 aqua — duná.
 arcus — olá pá.
 auris — upana.
 avia — kōko.
 avunculus — koko.
 avus — amon gò.
 capilli — untse.

caput — jubaé.
 caro, nis — wuaikin.
 clava — taikhé.
 collare e dentibus — poingere.
 — e buprestis elytris — khitji,
 kitschi.
 — e seminibus — tschilitschiri.
 corbes — tsumbà.
 — major — ruté.

*) Von Natterer am Rio Negro aufgezeichnet.

- corbes parva — ja madú.
 crepitaculum — malá.
 crus — utschí, hu-tschí.
 culter — taurá.
 cymba — guli alá.
 dentes — uijé.
 deus (pi-aa) — macú naimá.
 dies — eléma pöu.
 digitus — oentsa mungatschi.
 femur — upé.
 filia — jen tsí.
 filius — ommú.
 fistula fumaria — utschinalí.
 fluvius — duná.
 frater — u-i.
 frons — jemélá.
 fulgur — esensima.
 genu — je tsé mú.
 gramen — wuaná.
 ignis — apó.
 infans — mulé.
 lac — imanatü.
 lapis — tó.
 lectus pensilis — jöutsé.
 lignum — jei.
 — quo accendunt ignem — tschi-malé.
 lingua — onnú.
 lucifer — kaivono.
 luna — kapoi.
 manus — oentsa.
 mater — máma.
 membrum virile — melé-umélé.
 — fem. — moné (paré).
 mons — o-ö.
 nasus — üieuná.
 nox — komannoü.
 oculus — ienú tamanae.
 olecranium — uperé tschi.
 os, oris — undá.
 os, ossis — tshéba.
 pater — pápa.
 perizoma muliebre — montsá.
 pes — obú.
 piscis — molo.
 plumae pro ornatu — alo.
 pluvia — cono taman.
 sagitta — polöu.
 sagittula — kungá.
 sanguis — möng.
 securis — vuagá.
 senex — indongon.
 septentrio — tamöngán.
 sicera — blandiná.
 stella — tshötlökö.
 sol — wé i.
 soror natu — olitschi.
 sylvá — jü.
 telum pyrium — arca buzá.
 tonitru — olá napi.
 trulla — dumarin.
 tympanum — zambolá.
 tubus explosivus sagittis — korá.
 venenum sagittarum — uráti.
 venter — tulín-lótá.
 ventus — seman.
 bos — pacca.
 canis — alimalagá.
 cervus — waikin.
 dasypus — moulu.
 — major — kaikán.
 dicotytes — placa, pengöu, pain-göu.
 delphinus — katsáll.
 coelogenys paca — schippale.
 manatus (apinjá) — appinná.
 felis onça picta — kaikuschi.
 — — nigra — vai galimán.
 — — rubra — salivará.
 tapirus — wuailá.
 anas — mai ná.
 crax — pauí.
 columba — vacúpa.
 gallus — kaliviná.
 psittacus — oro ké.
 — ara — kalabavá.
 penelope — malá mangá.
 vultur — ká tsaná.
 — aura — kolum-eré vatunem-porto.
 crocodilus jacari — kolatü.
 testudo tartaruga — wuarará.
 testudo tabuti — alamolí.
 piráüba — paschesché.
 sorobim — kolodú.
 mandioccae radix — küpé.

amylum mandioccae — eimú.
 farina tosta — hejü, ekéi.
 dioscoreae radix — tsipoia.

batatas (convolv.) radix — tsá.
 musae fructus — balurú.
 zea maïs — anaj, anain.

P A R A V I L H A N A *).

abeas — inuia amessé.
 albus — domunané, taman.
 aqua — doná, duná, tamana.
 arbor — réré.
 arcus — ulapá, urapá.
 auris — apanálö.
 avus — vischi ká.
 bibam — vokulú.
 hoc bonum est — elenpé.
 calidus — toco pöu.
 capilli — elérölö tamana.
 caput — ipupáe.
 caro — walalü, walali.
 celer — amanpé.
 clava — tai kápöu.
 coeruleus, a, um — kuelpé.
 eras — kó palé.
 erus — eschili.
 culter — maliá.
 cymba — kanau á.
 dentes — elelö.
 deus — mau a röüba.
 diabolus — mau a lü.
 dies — auvánialü.
 digitü — rampuliu, ialanöü.
 edam — enneké.
 femina — je moen tö.
 femur — epéro.
 filius — mei moen.
 filia — je moen é ü.
 fistula fumaria — kau vái natubú.
 flavus, a, um — donulané.
 fluvius — doná, duná.
 frater — ópeli.
 frigidus — enné meschunnén.

frons, tis — eppélö, taman.
 fructus — oló men-oló mé.
 fulgur — kará peli.
 gramen — vuanapú.
 heri — kopanjölü, sselekö.
 hodie — kó emenà lanöu.
 homo albus — tomunáöu.
 ignis — vuatú, tamanaco.
 infans — koméschikischü.
 juvenis — peli kischü.
 lac — manatschukulü.
 lapis — topü.
 lectus pensilis — ará varöu, ará
 varé.
 lignum — uévé, taman.
 lingua — anülü, taman.
 luna — noné.
 magnus — kei palassü.
 mamma — imana tölü.
 manus — lampulü, taman.
 mater — ma mai.
 membrum virile — aká tö öu.
 — femin. — övödé dalü.
 mori — tauvará menessé.
 moribundus sum — varámené pe-
 nöu.
 mordere — orökalü.
 hic canis me momordit — atüma-
 laká döökajui.
 multus — adialé.
 nasus — euné nialö, taman.
 niger, a, um — dölömané, taman.
 nil praestat — tschikapé.
 non, nequaquam — uassé.
 nox — evá elá mamölü.

*) Von Natterer im Forte do Rio Branco am 26. Jan. 1832 aufgezeichnet. — Scheinen die Areveriana bei Gily 204.

oculus — eré nia lõ.
 os, oris — antälö, taman.
 os, ossis — jepelü.
 ovum — peijé mulelé.
 parvus — kaschuma pé.
 pater — papai.
 pes — atälöu.
 — et ejus digitü — atalö ialanö.
 pluma — amputü.
 pluvia — conupó, tamana.
 piscis — kanà.
 praestigiator — wau ala pöü.
 quo vadis? — adia melö.
 radix — reré monü.
 remus — emmekü.
 ruber, a, um — donulö.
 sabulum — nié rumené.
 sagitta — uarämöu.
 sanguis — imò lololü.
 securis — uö uö (noü noie).
 senex — nopussá.
 septentrio — enni mapoelü.
 sic, recte, sane — ijöe.
 sicera — tschupi.
 sidera — serikorò, tamanaco.
 sol — oejü, tamana.
 soror — paiká.
 sylva — jurá.
 tardus — amessé, amambé ipalá.
 telum pyrium — araeabuzá.
 tonitru — kará pedi, karapeli.
 trulla — dum mani.
 tuba e cornu — lué.
 tubus explodendis sagittis — en-
 nekhö bolé.
 tugarium — evödé.
 unde venis? — eré uienhe emelo.
 unguis — lampulélé rampureré.
 vas pro aqua — muholá.
 venenum sagittarum — urari.
 veni — eré kéi.
 venter — elövönö, taman.
 ventus — pepessé, taman.
 vir — mei moen.

viridis, e — kuelipané.
 volo fumam tabaci ducere — alu-
 lökõ kau väi natubü.
 Numeri: 1 teuenjé (te uenén).
 2 akoünien.
 3 olaulé.
 4 olaulá avainjaulö.
 5 adöu avainjanlö.
 6 enepü päci.
 7 olau lei.
 bos — uhálei.
 vacca — ueli.
 canis — alimalaká.
 cervus sylvestris — uai köné.
 — campestris — horò.
 dasyppus — kapassi.
 dicotyles — poinké, paköla.
 felis onça — ekölé.
 — — rubra — ekölé, tumünané.
 tapirus — vualali.
 anas — löponó.
 columba — valámin.
 crax — pau-ijü.
 penelope (inambu) — mami.
 gallina — uelé.
 gallus — kölökö.
 psittacus — orü hué.
 psittacus macao — (kolonü) ko-
 norü.
 — — ararauna — atákalimé.
 vultur aura (urubu) kolomun.
 — albus — kolomun ssó.
 radices batatae — maporü.
 — dioscoreae — ma porü.
 fabae — iuma ssassa.
 mandioca — kölé.
 farina mandioccae — totü pané.
 mandioccae panis — kéi.
 — amyllum — emé ramü.
 fructus musae — palurü.
 — palmae — vacaba kónu.
 tabacum — kau väi.
 zea mais — aihniain.

UIRINA*).

aqua — uune.
 arcus — collapà.
 aures — litaque.
 brachium — litanaàbe.
 capilli — lioque.
 caput — xixicaba.
 clava — annacui.
 corbes — actura.
 coxa — looque.
 crura — lizaraque.
 culler — maria.
 cymba — idà.
 dentes — làdi.
 deus — tupana.
 diabolus — màpa.
 dies — calua.
 digiti — licauexitica.
 femina — inau.
 fluvius — uune.
 frons — lacuzabe.
 fulgur — mauá.
 ignis — jixé.
 lacus — coicsá.
 lapis — cuibà.
 lectus pensilis — amná.
 lignum — adà.
 lingua — linene.
 luna — uequenà.
 manus — lieaue.
 mater — âmama.
 nasus — liquè.
 nox — màaballe.
 oculi — naeuque.
 os, oris — luluma.
 pater — àpa.
 pes — locauque.
 plumbum — liquè.
 pulvis pyrius — balixi.
 remus — iniquiniacue.
 sagitta — magiqué.

securis — hê ti.
 sidera — biballe.
 sol — camoé.
 telum pyrium — mocaua.
 trulla — hájuaque.
 tubus explodendis sagittulis — dá
 amanà.
 tugurium — bacué.
 unguis — bibatá.
 vas — camoti.
 venenum — maucurri.
 venter — ladi.
 ventus — mauá.
 vir — atinàre.
 canis — dataue.
 cervus — mati.
 dicotyles — abiaxe.
 felis onça picta — acurano.
 — — rubra — jaue.
 manatus — jabiná.
 lapirus — camá.
 anas — ouacé.
 crax — itite.
 gallina — caraca.
 psittacus ara — dadarró.
 penelope — dulixame, mami uru
 mutum axire.
 psittacus — cararri.
 — major — abizo.
 vultur aura — bicuró.
 crocodilus — aturre.
 testudo — ocollé, metá.
 mandioccae radix — xinjole.
 mandiocca plantula — canicade.
 farina mandioccae — ui.
 amyllum mandioccae — calli.
 panis mandioccae — jabolli.
 fructus musae — panala.
 zea maïs — auati.

*) Die Horde der Uirina oder Uarira, deren von Natterer notirtes Vocabular wir hier mittheilen, hausst am Rio Marari, der in den Marau-ia, einen Arm des Rio Negro, fällt.

B A R E *).

albus — yaranauy, marekini maip.
 altus — hakuly.
 amita — nako.
 anima — ynahemeny amitamine
 maip.
 annus — ghamepukuly comoti maip.
 aqua — ony, uni moxa, tuna ta-
 manaco.
 arbor — yminha.
 arcus coelestis — kubioku.
 avia — natoj.
 avunculus — nokoty.
 avus — natiu.
 axilla — nuaka.
 bibo — nutya.
 brevis — hapukuty.
 caco — nukuna.
 coeruleus — ghuling.
 calcaneus — nokotukuly.
 canto — nupiana.
 capillus — notha.
 caput — nototia.
 cilium — notaiuapy.
 clamo — nutomamako.
 clavicula — nopa.
 coelum — enu, eno mayp.
 cognatus — nauakana.
 collum — nunu nuinu mayp.
 cor — nahakany nunichini mayp.
 corpus — numinalina, nuuana maip.
 coxa — nosona.
 crus — nukaty.
 cubitus — nuaria paina notana.
 cymba — yscha.
 dens — noy nati mayp.
 deus — oaiyaba.
 diabolus — yehe.
 domus — pany panti mayp.
 — nostra — uapana.
 dormio — nutimaka.
 eamus — uhauana.
 edo — nunika.

ego — teka.
 femur — nusuy.
 filia — nischu.
 filius — nothy.
 flavus — hytony.
 flos — ychiby.
 folium — atabana.
 frater — noalaha.
 frons — notaiuapy, nuaukipa mayp.
 fructus — atabuku.
 guttur — nukuracka.
 homo — enape.
 humerus — nutanauba.
 ignis — ghameny nujucune moxa.
 ille — ischama.
 illi, ae, a — ischamanu.
 infans — hanatinape.
 labium — nunuma tapiita.
 lacus — ghalla cavia mayp.
 lapis — tiba.
 lignum — ata (s. Mzao).
 lingua — nuneny, nunene moxa,
 nuare maip.
 luna — ky,cohe moxo, kejapi mayp.
 — prima — hamakyhataky.
 — nova — apilanatanaky.
 — plena — habezaky.
 magnus — ghumalehe.
 magus — ghatschygaliny.
 manus — nukaby, nuboupe moxa,
 nucapi mayp.
 marita — kanaly talipe.
 maritus — nomy.
 mater — meghau.
 membrum virile — nuyala.
 — mulieb. — tunahy.
 mensis — kiy.
 mingo — nuschiaka.
 mons — tiaba.
 morior — yaucheny.
 mulier — hinanupe.
 multus — haschikaly.

*.) Von Spix am Rio Negro aufgezeichnet.

niasus — noty.
 niger — tapaiuna.
 nos — auiny.
 occiput — nolupauy.
 oculus — nauity.
 omnis — hamaky.
 orion — ghasoihyaty.
 os, oris — nunuma, nunumacu
 maip (s. Manao u. Cariay).
 parvus — paiiny.
 patella — nusupukuy.
 pater — meghaly.
 pes — noschy, nuci mayp, nu-
 káty.
 planta — noschituku.
 pleiades — ghamepokuly.
 podex — nuschituky.
 profundus — hapukuty.
 radix — ytúly.
 ramus — ymina.
 rivus — ytály.
 ruber — ghyany, cajumeni mayp.
 salto — nuaika.

sanguis — hy.
 sol — ghamu.
 soror — noaloa.
 stella — oinaty.
 supercilium — nauitipu.
 sylvia — tama-karuku, dama mayp.
 terra — raty, kiriri rada.
 testiculi — nukaoty.
 tu — apiny.
 veni! — ghanehe.
 ventus — hauischy, kipueú mayp.
 venor — paiky.
 venter — nutúla, nurra mayp
 (s. Manao).
 viridis — ypóte.
 vivo — uakany.
 umbilicus — nomtso.
 unguis — napa.
 vos — apinyu.
 Numeri: 1 makuty.
 2 pikúna.
 3 kilikunama.
 4 kasalymacaka.

C A R I A Y *).

albus — ghúputary.
 altus — ghúiku.
 amita — ghamitza.
 anima — lúkahty.
 annus — auréma-auynoa.
 arbor — alamíña.
 avia — hūniteno.
 auris — nukýa.
 avunculus — nurey.
 avus — apii.
 axilla — nutau-rúta.
 bibo — nurukua.
 brachium — nutanu.
 brevis — amatschyány.
 caco — pitakiny.
 caeruleus — ghúghelereany.
 calcaneus — nutschyghituita.
 canto — uamára patu.

capillus — nukúuy.
 caput — nukúuy-sata.
 cilium — nukuniky-yi.
 clamo — nutauaka.
 clavicula — nuity-pata.
 coelum — ghey.
 cognatus — nukyanukii.
 collum — nupú-aiúra.
 connūbo — nuneschuta.
 cor — nunekiny.
 corpus — nuthaina.
 coxa — nutukunéta.
 cras — netzeghy.
 crus — nurapa.
 cubitus — nutanakú parélehe.
 cymba — ytá.
 dens — naú.
 deus — mauary (s. Manao).

*) Von Spix in Carvoeiro, am Rio Negro, aufgezeichnet.

diabolus — maihinauy.
 dies — neschrutauy.
 digitorum articuli — nuaipitsche-
 pakitena.
 digitorum intervalla — nuaiteba.
 domus — nuána.
 dormio — nutinaa.
 edo — nuyakáta.
 ego — niuai.
 femur — nuy-ghüta.
 filia — nuyuky.
 filius — nuturüky.
 flavus — ghütyany.
 flos — ghochü.
 foedus — ybe-ane.
 folium — ataua.
 frater — nuüauury.
 frons, tis — nukunüky.
 fulgur — mehlo.
 guttur — nunuiky.
 hebdomas — paibizumany euny.
 hodie — niapinai.
 homo — hamály.
 humerus — nutanaky.
 imo — choey.
 infans — emetakü-tauika.
 labium — nunumerapü.
 lacus — ghabitscha.
 lapis — ghüpai.
 lava — nukauakiny.
 lavare vestes — piza-guta-nuány.
 lingua — nunéne.
 luna — ghaizy.
 — prima — yapainazy.
 — nova — aupete gaizy.
 — plena — ghanauy takazy.
 magus — marinauy.
 manus — nughai.
 — articul. — nuaitshipakaténa.
 maritus — lhuchü-müry.
 mater — ghimitzu.
 membrum virile — nughü.
 — mulieb. — lukima.
 mensis — pamima ghaizéuny.
 mons — ghüughinaizy.
 morior — numaiyakata.
 mulier — henitaky.
 — mea — nunetschu.

multus — ghe-ena.
 nasus — nuküty.
 niger — hamuty tanika.
 non — makauu.
 nos — woiwoi.
 nox — pükütauy.
 occiput — nutauy.
 oculus — nukuniky.
 omnis — paipámu.
 orion — mauáky.
 os, oris — nunüma (s. Manao
 und Bare).
 palma manus — nughairu.
 parvus — nüghüghuritsche.
 pater — nury.
 paucus — nüghüghutéka.
 pedis articuli — nura-patýna.
 planta — nutschyitshughunina.
 pleiades — eoünaua.
 podex — nukita.
 poples — nukituita.
 profundus — paapu.
 puer — ymüky.
 pulcher — tschume-any.
 radix — yiko.
 ramus — ychuata.
 rivus — nuaua.
 ruber — uruzy tanika.
 sanguis — nuzanhy.
 sol — ghamuy (s. Manao).
 soror — nuchürughü.
 supercilium — nutola.
 tempus matutinum — nesthrüry.
 testiculi — nughéky.
 tu — piuai.
 venor — nuhuroa.
 venter — nuitschäba.
 vesper — pükita.
 vespere — taumüata.
 vivo — ghaghünatschy.
 umbilicus — nutüuy.
 unguis — nupata.
 Numeri: 1 nyoi.
 2 püthairama.
 3 tükahuy.
 4 tükinitainy.
 5 zakóá.

A R A I C Ú , U A R A I C Ú *).

| | |
|---|-----------------------------------|
| aër — uatan. | deus — tupan. |
| albus — ghalikata, kalymatzocho. | diabolus — yukulea. |
| altus — alekomauwity. | dies — oy. |
| amita — uy. | digitus pedis — ghusky. |
| anus — luleka. | domus — pe-y. |
| aqua — uny. | dormio — timka. |
| arbor — a-atá. | edo — penke. |
| arcus coelestis — ûmaly. | ego — unu. |
| audio — neyeka. | femur — püčkü. |
| auditus — taketu. | filia — nioiry. |
| avia — ghay. | filius — yen. |
| auris — to ky. | flavus — tau-ghara. |
| avunculus — ghuk. | flos — ghua. |
| avus — ghuitschy. | folium — atupuena. |
| bibo — neiratschy. | frater — seiry. |
| brachium — nikpal. | frons — taucu. |
| brevis — otozo. | gusto. — lhamu-gata. |
| caco — yakye. | hepar — bouhlá. |
| caeruleus — puromanzalo ghuly- matzocho. | hodie — ghanamne. |
| calcaneus — themuna. | homo — etyaló. |
| canto — yu-emu. | homines multi — ualyana. |
| capillus — nitschy, (itschy: Manao.) | — pauci — atisa. |
| caput — ghy. | humerus — tanty. |
| cilium — nokschwut. | humus — gháty. |
| clamo — laieka. | ignis — yghé. |
| clavicula — mitel. | ille — ylékaly. |
| coelum — atucu. | imo — ey. |
| cognatus — nitschano. | infans — emghite. |
| collum — nonó. | labium — nichité. |
| connubo — yakai. | lacertus — nikpawu. |
| cor — nuvan, javani taman. | lacus — lhyue. |
| corpus — nyamsa. | lapis — ytaky. |
| costa — tholapüe. | lavo — uaka. |
| coxa — tesun. | lavare vestes — ghenosan püeyola. |
| cras — ghanakainy. | lignum — aara. |
| crus — nawuy. | lingua — nelon. |
| cubitus — nikpaku. | longus — aty-epalo. |
| dens — nuitschy, nati mayp. | lucifer — ybi de kalatu. |
| | lumbus — ytama. |

*) Westlich von Fonteboa durch Spix gesammelt.

luna — kairy.
 — nova — ghutekai de kairy.
 — plena — povro de kairy.
 magus — marepüeu.
 mamma — nity.
 manus — nikabu.
 mater — anzu.
 membrum virile — nüchy.
 — muliebre — nekeuta.
 mingo — natola.
 mons — mabüety.
 morior — magha.
 multus — laghuiny.
 nasus — nichit.
 niger — ghulikata, ghuly ma-
 tzocho.
 non — hünka.
 nos — ù.
 nox — ghulekaiku.
 — media — ghana-ghitecú.
 occiput — ghyel.
 oculus — noky.
 oleo — neya.
 orion — puküry.
 os, oris — nurulko.
 palma manus — nekábuku.
 patella — nabiyako.
 pater — papa.
 paucus — rianzohlo.
 pectus — tukuca.
 pes — ghutschy.
 pleiades — potkobai.
 poples — naiviu.
 profundus — ghai-ghozotecho.

puella — eto-ehiry.
 puer — eto-boa.
 radix — a-zaly.
 ramus — aky.
 ruber — wulikata, uülkamirim.
 sanguis — nithon.
 scapula — nuksá.
 senex — lulek.
 sol — ghuma.
 soror — niro.
 stella — ymiru.
 sternuo — natschun.
 supercilium — nokscha.
 sylvá — le-poun.
 tempus matutinum — ghanako.
 terra — gháry.
 testiculi — nelsché.
 tu — upüe.
 venor — uamsapa.
 venter — motzá.
 vespere — tokitghatuma.
 video — natka.
 viridis — polymatzocho.
 vivo — ynke magholato.
 umbilicus — sukun.
 unguis — nikpia.
 Numeri: 1 atetu.
 2 puyabana.
 3 mayba.
 4 atytecabo.
 5 lakuin.
 10 hualyan.
 38 uaisaou.

CANAMIRIM, CANAMARE*).

altus — tenuty.
 amita — nepüery.
 anima — nuchüu.
 arbor — amüena.
 audio — nuchemata.
 auditus — nuchenaku.
 auris — chepisama.
 avunculus — ghughu.
 axilla — nutanachy.
 bibo — nereoatschy.
 brachium — nughâno (Manao Mayp.)
 brevis — matenuty.
 caco — nitika.
 calcaneus — nuchity suliba.
 canto — schikály.
 capillus — nupi-ty.
 caput — nuchüy.
 cilium — hipity.
 clamor — a yua.
 clavicula — nughuza-pytäte.
 coelum — tenü.
 collum — nunópy (Manao).
 cor — natöchy.
 corpus — numâne.
 coxa — nutzächya.
 cubitus — nukuzery.
 cymba — canoa.
 dens — naü (Manao u. Cariay).
 deus — ghamatschy.
 diabolus — ghamatschy.
 dies — huy.
 digitorum articuli — numuyu
 ghaiychy.
 — intervalla — numuy zapála.
 digitus pedis — nuchitichy.
 domus — panitschy.
 dormio — numacho-atschy.
 edo — hanichoa.
 femur — nulapaly.

filius — nutüry.
 flos — ghazubaly.
 folium — sapahna.
 frons — netüku.
 gusto — nunanipyä.
 homo — chechü.
 humerus — nukâno.
 labium — nusüeby.
 lapis — suehyu.
 lavo — nakauoatschy.
 lingua — nuanüny.
 luna — yatschy.
 — prima — teno-atá.
 — nova — ghasiri miri.
 — plena — tenü.
 magus — metüe.
 manus — numuyü.
 — articuli — nughaiychy.
 maritus — maghaluchine.
 mater — natü.
 membr. virile — nusâme.
 — mul. — nalachitschy.
 mingo — nutzühny.
 morior — nialete.
 mulier — saityuné.
 nasus — nuchiry.
 nox — yatschy.
 occiput — nemüy.
 oculus — nuchii.
 os, oris — nunahma.
 palma manus — numüy-tulöta.
 patella — nukuzary.
 pater — patüe.
 pedis articuli — nusu-chüa.
 pes — nuchity, nupálu.
 planta — nuchity tulüta.
 pleiades — nuchiry, putächy.
 podex — nutzüma.
 poples — nukaischuchy.

*) Von Spix westlich von der Mündung des Yuruá notirt. Das Idiom der Canamirim weist Anklänge an die Moxa, die Maypures und die Quichua auf.

rivus — weny.
 sanguis — nürra.
 sol — ghasiry.
 soror — yeyè.
 stella — tchy, tschy.
 sternuo — netschiuhe.
 supercilium — nuschüah.
 sura — napüe.
 sylvä — schyaucka.
 tempus matutinum — huy-patâla.

testiculi — nuchity kaichy.
 venter — nemá.
 vesper — ghaitâla.
 umbilicus — nupu-luchy.
 unguis — nuseo-ala. ^{see 548}
 gallictis vittata (xupara) — ya-
 tschit-sche-ghute.
 tabanus (mutuca) — chery.
 nyctipithecus (ya) — yamury.
 jacami avis — mutuschy.

M A X U R U N A *).

aër — su.
 albus — se.
 altus — apu.
 amita — yaya.
 anima — nuntschusin.
 anus — matscho.
 aqua — uaka.
 arbor — yuy.
 audio — ghoake.
 auditus — ghyny.
 avia — schanu.
 auris — papischan.
 avunculus — cucu.
 avus — pontároa.
 bibo — oakanu.
 brachium — paro.
 brevis — toezü.
 caco — pie.
 caeruleus — tschüschü.
 calcaneus — zitoku.
 canto — ghuinoenoe.
 capillus — pu.
 caput — maschó.
 cilium — pizy.
 clamo — zerenke.
 clavicula — tipurunkischana.

cognatus — umbaküpa.
 collum — saua.
 connubo — tschiraboine.
 cor — uinté.
 corpus — tahnine.
 costa — mukasch.
 coxa — zimpiz.
 cras — pariuschin.
 crus — uipuku.
 cubitus — mupukuschau.
 dens — tschittá.
 diabolus — tschonsin.
 dies — pari-koisnas.
 domus — schubo.
 dormio — usché.
 edo — yupenu.
 ego — üpü.
 femur — ghüsü.
 filia — mininy.
 filius — auniny.
 flavus — meos.
 flos — pimy.
 folium — tschüascha.
 frater — puschy.
 frons, tis — pumunan.
 fulgur — ghanantes.

*) Von Spix bei Tabatinga (Reise III. 1188) notirt. Es finden sich Wörter aus dem Omagua Dialekt.

gusto — pürama.
 hepar — lacqua.
 hodie — noeby.
 homo — tara.
 homines multi — tarempa.
 — pauci — pazu.
 humerus — putukunde.
 humus — mapú.
 ignis — tzy.
 imo — ay.
 infans — pakuschuzü.
 labium — guipý.
 lacus — tschan.
 lapis — mesky.
 lavo — yunesnu.
 lavare vestes — takute tschake.
 lignum — yuy.
 lingua — âna.
 longus — tschuu.
 luna — uyschy.
 — nova — uyschy-yuka.
 — plena — maire.
 magnus — tapa.
 magus — tuman.
 manna — schuma.
 manus — mukoü.
 maritus — patzü.
 mater — mama.
 membrum virile — schuy.
 — mulieb. — kuü.
 mingo — ysune.
 mons — makusch.
 morior — nané.
 mulier — tschirabo.
 multus — yua.
 nasus — tûschan.
 niger — tschüschü.
 non — papy.
 nos — üpü.
 nox — dschá-muras.
 occiput — tumaschitzu.
 oculus — pora.
 oleo — schüre.

os, oris — üschá.
 palma manus — mukinapaseh.
 patella — tampuru.
 pater — papa.
 paucus — pazu.
 pectus — takua.
 pes — uitas.
 poples — lantuscha.
 profundus — maianzy.
 puella — sumayuka.
 puer — tara nakany-qua.
 radix — schuku.
 ramus — tubú.
 ruber — schyn.
 sanguis — ymy.
 scapula — boreschaua.
 senex — dschusibo.
 sol — pary.
 soror — tschutschu.
 stella — uispá.
 sternuo — arilischune.
 supercilium — purukupeze.
 sylvá — nimuru.
 tempus matutinum — natypotze.
 terra — mapu.
 testiculi — ubu.
 tonitru — apokuré.
 tu — miby.
 venor — puühue.
 venter — pokukite.
 vespere — yamupura.
 video — tsoysnu.
 viridis — pürama.
 vivo — nutzare.
 umbilicus — nitschum-puru.
 unguis — muntsy.
 Numeri: 1 pazu.
 2 taboe.
 3 mukenante.
 4 tapukische.
 5 mukenapite.
 10 tarempa.

M A Y O R U N A *) domestica.

aqua — waca.
 arbor — imi.
 arcus — tengalay.
 auris — pabauan.
 brachium — pora.
 capilli — bou.
 caput — moho.
 cilia — bourcouram.
 coelum — abo.
 collum — techo.
 cor — wintay.
 crus, ris — quesí.
 cymba — nontay.
 diabolus — dussi.
 digitus — ancis.
 femina — shirawa.
 flos — wa.
 fluvius — parou.
 frons — bamana.
 fulgur — abouarié.
 hasta — aco.
 ignis — si.
 infans — bacoué.
 lignum — nawé.
 luna — oueu.
 manus — macou, maki quich.
 mentum — quini.

nasus — dehan.
 oculus — bedo.
 os, oris — ibi.
 pectus — iton.
 pes — tacu.
 piscis — japa.
 pluvia, nubes — oué.
 sabulum — massi.
 sagitta — tawa.
 serpens — tiris.
 stella — ispa.
 sol — bari.
 terra — mapoa.
 tonitru — abou.
 tubus sagittulis effandis — tapi.
 domus — oubou.
 vir — dara.
 canis vel tigris — camoun.
 delphinus amazonicus — djora.
 simia — shuna.
 tapirus — awa.
 crax — pichou.
 psittacus — bawa.
 ara (psittacus) — cana.
 crocodilus — capeu.
 bananæ fructus — sigui.
 mandiocæ radix — aso.

M A Y O R U N A **) fera.

albus — hourou.
 aqua — houaca.
 arbor — hibui.
 arcus — pia.
 auris — pahuiran.

brachium — poro.
 capilli — boou.
 caput — macho.
 cilia — baracotis.
 coelum — abou.

*) Castelnau Expédit. V. 299. Es finden sich hier Wörter aus der Quichua.
 **) Castelnau Expédit. V. 300.

coeruleus — bani.
 collum — guitai.
 cor — huintai.
 cortex — ihui-bi-ti.
 crus — huipongo.
 cymba — nontai.
 diabolus — josin.
 digiti et manus — manqui.
 femina — tirahua.
 flos — ihuina.
 fluvius — parurapa.
 folium — naispou.
 frons — boumainan.
 fructus — pata.
 genae — tanmou.
 hasta — paca.
 herba — huinsin.
 ignis — cii.
 infans — baqui.
 lacus — nia.
 lac arboris — ihui-pin.
 lignum — maiscan.
 lumen — chaini.
 luna — hou-ji.
 mentum — quila.
 mons — macuchi.
 nares — dizagini.
 nasus — dizan.
 nidus avis — na.
 niger — huizai.
 non — bamanch.
 nubes — so-ou.
 os, oris — ira.
 pectus — chilon.
 pes — tahi, tao in lingua yarura.

piscis — iapa.
 venenum — puero.
 pluvia — housai-ai.
 radix — ihustapon.
 rivus — huaca.
 ruber vel flavus — chinai.
 sabulum — mazi.
 sagitta — tahua.
 sane, imo — ahi.
 serpens — dounon.
 sidus — huispa.
 sol — bari.
 supercilia — barocoupetai.
 terra — mapo.
 tonitru et fulgur — habou.
 tubus sagittulis explodendis — tipi.
 domus, tugurium — chrubo.
 unguis — manquiste.
 venter — pouasa.
 via — baii.
 vir — dara.
 Numeri: 1 patxi.
 2 dabui.
 3 macadilantan-tai.
 4 qaraim-pa.
 canis — huapa.
 simia — nahuan.
 tapirus — hahua.
 tigris — camo.
 crax — cuia.
 ara (psittacus) — kana.
 psittacus — bahua.
 crocodilus — capu.
 bananae fructus — sincui.
 mandioccae radix — haça.

J A U N - A V O vulgo C A R I P U N Á *).

abi — ca-tsanta.
 albus, a, um — osso.
 aqua — oni-passna (aut: om passna).
 arbor — j-úi.
 arcus — cannati.
 arena, sabulum — maschina.
 armillae — punia-vitschü.
 auris — pauke.
 bibere — sche am.
 brachium — punja.
 crepitaculum (ex alis buprestidum)
 — vien ischíma.
 calidus, a, um — itzió.
 cantare — paveué.
 cantat — pavé, nikani mia.
 non canto — pavé iáma nikana ea.
 capillus — voón.
 caput — mápo.
 caro — name.
 cataracta — saschu tschama.
 cito! — katsan rurae.
 collare (e fructibus) — küssé.
 culler — mané pacca.
 cras — oké sabaká.
 da! — ökö a-ué.
 dormiam — uurscha kiá.
 non volo dormire — uurscha
 iáma kia.
 dentes — selá.
 deus — oará.
 digitus — mué toti.
 dies — sabaká.
 estis hic — hononi mia.
 edere, comere — piue.
 emere volo — wi kaskea.
 femina — jussa.
 femur — kisché.
 filia — jussa-wákö.

filius — wákö.
 flavus, a, um — schini roabé.
 fluvius madeira — munnu.
 fluvius — éne.
 frons, tis — boe maná.
 fulgur — cananna**).
 fructus — vimin.
 frigidus, a, um — ini.
 frigidum tempus — iu tána.
 frater — pui.
 gramen — guassi.
 heri — saba-utza.
 hodie — saba-nató.
 homo europaeus — cariba tschikö.
 — aethiops — tapagnon (tupi).
 — lusitanus — uára-iu.
 ignis — tschü.
 ignem accendere — tschü uvá ué.
 infans — wakö-pünska.
 indusium (e libro arborum) —
 ssöpó.
 lac — schrúma.
 lapis — saáschu.
 lectus pensilis — erisse.
 lignum — j-úi.
 luna — urschë.
 lingua — haná.
 male me habeo — issin keá.
 mamma — srúma.
 manus — muékana***).
 mater — kai.
 maritatus es? — aúñ ia, nimia.
 membrum virile — iná.
 — muliebre — tztizó.
 mons — nürá.
 mordere — eakö.
 mori — makö.
 mortuus est — naia makö.

*) Nach Natterer, mitgetheilt v. Tschudi. Der Name bedeutet: Wassermänner.

***) Quichua: canana-urere.

****) Quichua: maki.

frater meus mortuus est — no pui
naia makö.
frater ejus mortuus est — miéna
pui naia makö.
multum — ütscha.
minime, nequaquam — erá.
nasus — erö-kin.
nox — waskítscha.
niger, a, um — tschekö.
nil valet (nullius pretii est) —
schumân-ia-mân.
oculus — buero.
ovum — vatsché.
parum — ütscha iamân.
pater — papa.
perizoma — zeresbe.
perizoma muliebri — jui schenebú.
pes — taé.
piscis — oáka.
pluma — poe, poö.
pluvia — ui.
pulchrum est — schumacea.
pulvis pyrius — schenepó.
quanti pretii? — a voin kas nimia.
quomodo te habes? — schumani mia.
valeo, bene me habeo — schuma éa.
radix — ivi tapóna.
ruber — schini.
securis — mané mosturóme.
— lapidea — porúma.
sidera — uistin.
sagitta — púa.
sane, recte — i araká.
satur sum — séa éa.
sanguis — imi.
sol — baari.
soror — pui.
sura — uiko.
suspensorium virile — zöresbé.
tabaci fumum non duco — rumoe
com ae meka.
tarde — tschamaemêu.
terra — maai.
telum pyrium — toété.

tonitru — terénke.
trulla — painté.
lugarium — schróba.
unguis — mué-tsis.
venias huc! — ouae l. uae.
unde venis? — au ráne tze oáei.
venter — puschú.
ventus — uenna.
— frigidus — schrupé.
y† — úni.
viridis — iavan.
quo vadis? — au vakai.
volo — ai akeá.
vos adestis — nenoni mia.
Numeri: 1 aares.
2 eranbué.
3 kimischá *).
4 eranbue narábue.
5 mueken túna **).
lapirus — au-ána.
canis — tschaspa.
cervus — tschassú.
macaco prego (cebus fatuellus) —
schino.
— cabelludo (pithecia hirsuta Sp.)
hána.
— bugio (mycetes) — uróo.
— barrigudo (lagothrix oliva-
ceus) — schino.
— bocca d'agua — ruka.
— sahoim (callithrix) — uássa.
— coatá (ateles paniscus) — issu.
dicotyles labiatus (tajassu) — jaua.
— torquatus (taitelu) — ono.
psittacus macao — sauánã.
— caninde — cãnnã.
psittacus — báuã.
felis — kãmán püska.
— onça — kãmán.
crocodilus — kapúena.
euncles murinus (sucuriuh) —
runoá.
dasypus — panoá.
tabacum — rúnoe.

*) Quichua: kimza.

**) Manus (5 digitis) = muekana.

tabaci tubulus — rúmoe tarána.
 non uitor tabaco — rúmoe coin ae
 makea.
 fabae — kūra.
 oryza — uassi vimio.

zea mais — schröki.
 musae fructus — canna puōra.
 mandioccae farina — atza mútu.
 maidis farina — sökö mútu.
 colibri — pinna.

CULINO*).

abi — nuncapa.
 adeps ovorum testudinum — wa-
 tischuny.
 aër — neuy.
 altus — ukétia.
 amita — umbano.
 anus — yusá.
 aqua — yacu, kuhua, uaka.
 arbor — huibý.
 arcus coelestis — noaway.
 articuli digitorum — mulii inkyty.
 — pedis — rateng-ghity.
 audio — nighaky.
 auditus — nikuty-ghyny.
 avia — tschya.
 avis — tschay.
 auris — tsabynky.
 avunculus — upitscha.
 axilla — puúmaty.
 avus — auntia.
 bibo — au.
 brachium — nuaná (Maypure:
 bunyá.)
 brevis — tukutscha.
 caco — puitana.
 calcaneus — tautschi-tschoko.
 canto — wü-way.
 capillus — wo.
 caput — mazu.
 cilium — wuspy.
 clamo — uky.
 clavicula — tüsy-kasau.
 cognatus — ýmutza.

collum — tüka.
 connubo — uinaiunikai.
 contundo — tiri-anky.
 cor — huinty.
 corpus — üá.
 costa — bispy.
 coxa — schiputu.
 cras — viteka-aunetu.
 crus — wytasch.
 cubitus — matüká.
 cymba — nuty.
 dens — dza kiriri sita.
 deus — nukebu (Leute im Himmel
 oder Selige).
 diabolus — yunschy.
 dies — nutú.
 domus — subutischy.
 dormio — uschay.
 eamus — gaungú.
 edo — hurity.
 ego — tia.
 femur — ghisywurena.
 fluvius — uaka.
 filia — eyun-paky.
 filius — uúmy.
 flos — egpeuy.
 folium — many.
 frater — utschy.
 frons — wumana.
 fructus — wimý.
 fulgur — wüy-wuaky.
 gusto — ghitos-ghoty.
 guttur — nu-rhunty.

*) Von Spix in Olivenza verhört.

hepar — taghá.
 hodie — yramaby.
 homo — nukuny.
 homines multi — ytschanokobu.
 — pauci — hanyma.
 humerus — noaghôla:
 humus — mai.
 ignis — yuai (Moxo: tshy.)
 ille — ua.
 infans — yumetscha.
 labium — ghüba.
 lacertus — müspera.
 lacus — yá.
 lapis — misky.
 lavo — uakanaschy-yupa.
 lavare vestes — raghuty-tschaka.
 lignum — hüby.
 lingua — ine caybáb anú.
 longus — neanty-hynuy.
 lucifer — uanamaiuny.
 lumbus — ytama.
 luna — (iacy: tupice) oschý (ozü).
 — crescens — oschy (uzü) wa-
 riapa.
 — nova — oschü wüná.
 — plena — oschü yumany.
 magnus — ani-tuschy.
 magus — pisá.
 mamma — tschuma.
 mater — aini yarur, üy-una.
 membrum virile — yah.
 — muliebre — nukuh.
 mingo — ysuny.
 mons — matsy.
 morior — yamai.
 mulier mea — uü aüy.
 — tua — my aüy.
 — sua — hamontoa aüy.
 multus — ytschá.
 nasus — rüky.
 non — siy.
 nos — nukü.
 nox — wakezy.
 — media — yama-puziny.
 occiput — mapuntshy-uta.
 oculus — würru.
 oleo — schüity.
 orion — wizimampu.

os, oris — iyashae cayuca, ecuacha
 (Sapibon: ghütscha.)
 palma manus — muni-inapa.
 patella — rhumy-sitaly.
 pater — üympa.
 paucus — hatapatschema.
 pectus — sitshü.
 pes — whytá.
 pleiades — kaputapo.
 piscis — ghüma.
 planta pedis — taina-pasch.
 podex — tisunamy.
 poples — ráúka.
 profundus — tiamatschá.
 puella — ainbekii.
 puer — würruna.
 radix — hüy-tapú.
 ramus — humynui-sautá.
 sanguis — ymy.
 scapula — nahmy.
 senex — mutun.
 sentio — myamy-nu.
 sic, sane — hü hü.
 sol — wary.
 soror — taiyu.
 stella — wizy.
 sternuo — ateschanky.
 supercilium — nukewükasu.
 sylva — muni-schinetai.
 tempus matulinum — nikykaunó-
 zyny.
 terra — mái.
 testiculi — owú.
 tonitru — naikipuky.
 tu — müa.
 ubi — aghübeka.
 venor — nuny upa.
 venter — buby.
 vespere — yalampákety.
 vicus (Malloca) — auá-táka.
 video — uiny.
 vivo — huýny.
 umbilicus — notschy-kuby.
 unguis — muty.
 Numeri: 1 uüty.
 2 rabii.
 3 taküma.
 4 taküyuwukuin.

5 takütakurasi.
 6 ytscha.
 10 nuküwümikeyu.
 tapirus — ghay.
 cervus — tschaschó.
 felis onça — ghamá.
 — — nigra — ghamá titschy
 ghytzy.
 — yaguarundi — ghytzy.
 canis — ghamá.
 — femín. — aiwu.
 ateles paniscus — ysú.
 lagotherix olivaceus — tschuná.
 cebus gracilis — schinos.
 — fatuellus — schinokuin.
 pithecia hirsuta — nanaua.
 — ouacary — nana-üua.
 callithrix torquata — ruká.
 nyctipithecus felinus — riry.
 dasyopus gigas — panú.
 nasua — schüschy.
 dicotyles labiatus — nauá.
 — torquatus — unú.
 coelogenys paca — anó.
 dasyprocta aguti — marry.
 myrmecophaga — schay.
 bradypus tridaetylus — nay.
 — didaetylus — yumá.
 cercoleptes caudivolvulus — schümy.
 manatus — üny-ava (aquae tapirus).
 delphinus — ghuschika.
 falco urubutinga — ymikuin.
 cathartes urubu — puyshy.
 — papa — nauatetu.
 crax globulosa — asý.
 — tuberosa — ghuyu -yu.
 — urumutum — asin-uma.
 gallus — nukuny.
 gallina — atau arika.
 palamedea cornuta — ábukú.
 psittacus macao — schauná.
 — ararauna — ghaita.
 psittacus — waungá.
 — minor (Perikito) — tschuky.
 penelope marail — jaibu.
 — aracuan — ghübunn-wa.

penelope cumanensis — kuschú.
 gallinula plumbea — tschasku.
 anas viduala — nunú.
 — domestica — schaubura.
 — brasiliensis — uara-nuba.
 ardea egretta — wilschú.
 colymbus ludovicianus — mumuy-
 schuity.
 emys amazonica — yny-sauy.
 — dumeriliana — pizukry.
 testudo tabulata — schauty-tuity.
 crocodilus niger — kapiih.
 — jacaretinga — nütscha kapiih.
 agama — sabumwá.
 pipa cururú — ghüu.
 serpens paranamboya — wutú-ankú.
 elaps corallinus — tiarunó.
 coluber aestivus — rhunúa.
 boa scytale — ghamusch.
 lachesis mutus — uüsana.
 piscis tampaké — ghuman-ua.
 — sorubim — tonu-maua.
 — pirarara — yskinua.
 — piranha — maghü.
 — acara — mai-nua.
 — uruá — nowu.
 — tukunaré — maipuky.
 — pira pitinga — pakú.
 concha — paua.
 tabanus — tschipyuy.
 lampyris — tapy.
 scarabaeus — sina.
 culex — wy.
 simulium — schyuy.
 musca — rhunschyu.
 ixodes — yana.
 cacao — tschuisno.
 mandiocca — bitima-aza.
 musae fructus — banára.
 oryza — nauü.
 oassacú, arbor venenosa (Hura
 brasiliensis) — aná.
 salsaparilha — mai-pámusa.
 sarmentum (sipò) — mischy.
 zea mais — tschüky.

U A I N U M Á *).

abeas — pipina W.
 aegroto — eidirikenó W.
 aër — amáhrãí-ápe.
 adeps — kési W.
 albus, a, um — itábi M. — hálerý
 S. — ári W.
 altus, a, um — tschinóný.
 amita — achtschu.
 anima — ripihá M. — pabithá.
 annus — pyaha.
 — unus — hapaghere-pyaha S.
 anus — salitaba.
 aqua — oóhni M. — auný S. —
 uné W.
 an habes aquam? — idjária pun
 ini W.
 arbor — abahna M. — apahna S.
 — abána W.
 arcus — paaru M. — páro W.
 — coelestis — hechpý.
 audio — nuáhmápa.
 auditus — perfágho.
 auris (mea) no-hoi M. — pa-by S.
 avia — tátábaro M. — hatschy S.
 avicula — ghupirinany.
 avis — apackery-ghupy - íre; isi-
 béni W.
 avunculus — atsiũ M. — ghoch-
 hoi S.

avus — nioho M. — eroány hénerý S.
 bibo — noiracká M. — tschabe-
 raka uhny S.
 bellum gerere — nucotanahbihta.
 bonus, a, um — misare W.
 brachium (meum) no-áéheto — M.
 no-aéto S.
 — (tuum? aut affirmative?) (eri)
 bédo W.
 brevis, e — porutackari M. — ata-
 kirya S. — adákiri W.
 caco — nuschu-pethy.
 caeruleus, a, um — mackáhai M,
 — hick-pulery S.
 calcaneus — nu-ipo a peda.
 calidus, a, um — amoiri W.
 canto — hichtá.
 capillus — itzihí M. — ygisiy S.
 capio — piatabihá bábaganéhische.
 caput (meum) bá-ita M. — pa-
 bida S. — (eri) bida W.
 caro — bãmuckgüi.
 cilium — pa-tuima.
 clamo — noema-puchu M. — su-
 lisuly numákuh S.
 clavicula pa-ghúma pagy.
 coelum — háäckü M. — hamah-
 raita S.
 cognatus — apairote-sairy.

*) Am Yupurá sesshaft, wo ich Wörterverzeichnisse von ihnen aufnahm (M.), und von dort in einzelnen Familien nach Alvellos und Caiçara an den Amazonas herabgeführt, wo sie Spix (S.) beobachtet hat. Es sind die Uainambeus (oder Colibri-Indianer?) des Wallace. (A Narrative of Travels on the Amazon and Rio Negro, Lond. 1853 8.). Aus seiner vergleichenden Wörtertabelle sind noch mehrere Artikel (W.) nachgetragen. In den Vocabularien von Wallace sind die Vocale sowie sie im Portugiesischen lauten angewendet, die Consonanten so wie im Englischen. Das Til~ bedeutet einen Nasenlaut, und die oberhalb der übrigen Buchstaben eingezeichneten werden nur leise gehört. Dr. Latham macht in seinen Bemerkungen zu diesen Verzeichnissen (a. a. O. 525) auf das Praefixum possessivum: n, n u, no, aufmerksam, welches in sehr vielen Idiomen der Guck erscheint, und meistens wohl ohne Zweifel die erste Person andeutet. Hier kommt aber auch das Praefixum ba, pa (mein? oder dein?) vor.

- collum no-rohrupi M. — pa-tagky S.
 connubo — pituanno ananihri M.
 — nutoikina S.
 contundo — rapatschäka.
 cor (meum) nu-päre.
 corbis — caäme W.
 corpus — pihna M. — nuina S.
 cortex — reäma W.
 costa (mea) nu-pähre.
 coxa (mea) no - tschohcki M. —
 pa-tschöghy S.
 cras — pay.
 crus (meum) no-cáhba M. — nu-
 ápi W.
 cubitus — no-goóhne.
 culter — baá W.
 cutis — rihmämi.
 cymba — ita W.
 da mihi — bei nodiá W.
 dens (meus) no áhái M. — pa-
 ag S. — (nu) áei W.
 deus — tupana M. — wapet-
 schire S.
 diabolus — jagaminisse M. —
 schaka-minisei S.
 dies — hamahrae pëtschu S. —
 amáraki W.
 digitus — no-gapimina M. —
 (nu)cápi W.
 — pedis — nu-ypauachka M.
 (nu)ipaména W.
 domus — banissi M. — nupana S.
 — panisi W.
 sua domus — pipana S. —
 lua domus — pipana likiu S. —
 nostra domus. — panisi W.
 dormio — tschaapinapa pa makaha.
 dorsum — no-áhi.
 durus, a, um — tchítchiri W.
 edo, como — notscháuucka M. —
 tschabatoi-patis-ase S.
 eamus capere — tschaubitacumi W.
 ego (meus, a, um) — nuh M.
 — nuu S.
 -fames — oarikena W.
 farina — cáou W.
 an habes farinam? — idjaria
 cáou W.
- femina — ináru W.
 femur — no-póhi M. — nu-pü-
 chy S.
 filia — nuíto M. W. — Ero-
 ieto S.
 filius — noiry S. — núiri W. M.
 flavus, a, um — amacaiasaith-
 paéni M. — epaly S. —
 ebári W.
 flos — abanaibi M. — apana-
 ipy S.
 foedus, a, um — baitéri M. —
 pailhëry S.
 folium — abanaibáhna M. — apana-
 pahna S. — aápana W.
 frater — tschióho M. — rhimè-
 rery S.
 -frigidus, a, um — ipiriri W.
 frons, tis — batschääme M. —
 paitá S.
 fructus — duákisari W. — apána-
 uikía S.
 fulgur — Issá M. — totaíma S.
 -funis — uádasi W.
 -gramen — imitsi W.
 gusto — gábickänuáhi.
 hallux — noibápu.
 hebdomas una — hapaghery-ha-
 mahrery nuaniy S.
 hepar — nu-pahna — no-ahpa S.
 -hesperus — hamahraemerupia.
 hodie — pahnyhoe.
 homo — atzii tschári M. — apa-
 cry-atschitschiry S. (jadsí: Ca-
 jubaba).
 hostis — nutabäcke.
 humerus — no-ágotta M. — nó-
 oíma S.
 i, capere — piatacuni W.
 ignis — ihtschäba M. — eitschépa
 S. — itchípa W.
 ille — chiy.
 infans — apairhairy.
 juvenis — simaitschry.
 labium — nu-schährämma M. —
 pa-tzinoma S.
 lacertus — no-ahpimi.

lapis — apakary-pisháe.
 • latus, a, um — aeckuitoróacassi.
 lavo — nupíta-pethy.
 lavare vestes — nupape-nunány.
 lectus pensilis — hamaka W.
 lingua — nu-mánaeppe M. — pa-
 nénépé S.
 longus, a, um — biáschiri M. W.
 piachschiry S.
 lucifer — hamarhohy opery py-
 tische.
 • ludo — tschapupékna yakabeh.
 luna — gähri M. — ghery S. —
 cári W.
 — prima — betschuniba-gähri M.
 pelschunerykery S.
 — nova — gähri-abitschái M. —
 opya pahery S.
 — plena — gähri itschuhracke M.
 pelschony-waghery S.
 — decrescens — ripohraaca-gähri.
 macer — erröhi.
 magnus, a, um — aekkiürí.
 magus — mariri.
 mala — backágo.
 malus, a, um — pitseai W.
 mamma — péene.
 • mane — amáraa W.
 manus — no-gaápi M. — nu-ghá-
 by S. — (eri) kiápi W.
 • mare — aegürü oóhni.
 maritus (conjux) — ritoy.
 mater — ahmi M. — hagku S. —
 ámi W.
 membrum virile — nohuí M. — nu-
 chy S.
 — muliebre — inahruighi M. —
 ynárosaché S.
 • mensis unus — hapaghery-ghery-
 hoe S.
 meridies — apaitschühne M. —
 pelschuny wakámuy S.
 meus, a, um, — notásse.
 mingo — noihná M. — na-ata-
 pethy S.
 mons — bänángbībā M. — pisi-
 y S.
 mollis, e — kidjama W.

morior — heritzia baribaba M. —
 heta-pahl-itsche S.
 mortuus — hatabacke.
 mulier — hináhro M, — ygnáro S.
 multus, a, um — atáboi M. —
 atach-puy S.
 nasus — no-ilácko M. — pech-
 tako S. — (nü) etácu W.
 niger, a, um — tscháriri M. W. —
 tschaliry S.
 non — tschama M. — huikah S.
 nos — paé.
 nox — zibackári M. — ta-pya-
 petsche S. — dapübé W.
 — media — hamarchoe petschu.
 occido — nunoabahari.
 occiput — patáne.
 oculus — no-tóhi M. — patuima
 keny S. — (eri) doe W.
 olfacio — numihapa.
 olla — itse W.
 omnes — umáni.
 orion — biogeneisse-ibihitschi.
 os, oris — ba-núhma M. — pa-
 noma S. — (eri) numa W.
 os, ossis — ripihrá.
 ovum — rháepe, réepi W.
 patella — no-tziuta M. — nu-
 tziuta S.
 panis mandioccae — úre W.
 pater — pahai M. — petschiry S.
 pái W.
 paucus, a, um — metscháhma M.
 — hipe pokalitsche S.
 pectus — no-ábatta M. — pa-pa-
 bata S.
 pes — no-ibami M. — nu-ipa S. —
 (eri) ipa W.
 pingo — pitáhnaca.
 pinguis, e — rigaéssicki.
 piscis — heitscha S. — idjá W.
 pleiades — tapiruuma- ibihitschi
 M. — hypitsche S.
 pluma — rihmápá.
 poples — nu-tyuta-tachky.
 profundus, a, um — payúko.
 puella — nianitschóa — mai-
 shú W.

puer — sima-schyry M. — maishú W.
 pulcher, a, um — missá M. —
 ketaka pahna S.
 radix — máaba.
 ramus — apana-ghae.
 remus — déna W.
 ruber, a, um — úpórari M. — ghe-
 raly S. — cáriri W.
 sagitta — haesihibi, istepe W.
 salto — arápacassi.
 sanguis — irahi M. — nuira S. —
 (nu) ira W.
 scapula — vasy-apa.
 semita — idjápu W.
 senex — páhtschiri M. — apacry,
 petschery S.
 sepelio — aethtschuari ahru.
 sermo — nodasha W.
 sibilo — hibiht schiucassi.
 sic, sane, recte — magáha M. —
 hoehah S.
 sicera — bagahriade.
 sitis — macararinámba W.
 sol — gamúhi M. — ghamú S.
 — camú W.
 soror — notósi M. — lheninito S.
 stella — hüpütschi ibidji W.
 supercilium — no-tóhtoha M. —
 pa-tschême S.
 sylvia — háapa M. — ha-apana S.
 — aapána W.
 tempus matutinum — amaräpatäh-
 backe.
 — amaraá W.
 — aestivum — ypéna yghpaina.
 — pluvium — pata pymy,
 terra — gáhāu M. — ypay S. —
 ipai W.
 testiculi — no-sahgai M. — nu-
 sache S.
 tonitru — amáhrāi M. — peghyubi
 S. — (nanatschay-yh S.)
 tu — pih M. — piy S.
 tuus — pilässe.
 venor — pinananenehne S.
 venter — no-goóhtu M. — nu-
 gháto S. — (nu) cútu W.
 ventus — ghary S. — oprina W.

vesper — tayahe pétsche M.
 vespere — tainóee S. tahi jahabe
 M. — daiáábe W.
 video — barohackaga.
 viridis, e — rinábi.
 vivo — nubarihétacka M. — pa-
 baha-pahly S.
 umbilicus — no-ckohtomi M. —
 pa-ghotomy S.
 unguis — no-schohtabi M. — nu-
 schutaby S.
 veni huc! piaka naikeni W.
 vir — atzú tchari M. — achijari W.
 volo, velle — noapaitanihri M. —
 enu apany-gheriy S.
 valeo — misabihano W.
 Numeri 1 hapághery S. — apá-
 geri M. — apari W.
 2 matschahma M. — mat-
 chani W.
 3 matzücke M. — matsiáca
 W. maitzi kai S.
 4 ahpagopi M. — apua-
 cäpi W. — hapa-paky S.
 5 ahpagapi M. — adapui W.
 6 aira-eltagapi M. etaipui W.
 7 aira-eltagapi - hairiwigani
 apecápecapisi W.
 8 aira -eltagapi-matschahma
 M. — aiapéi aiapéi apaiá-
 pesi W.
 9 aigarithaeacke.
 10 umahni M. — bitchicá-
 pesi W. — matscháma-
 kapi sy yh S.
 20 beitchimacáni W.
 tapirus — aehma.
 bos — aehma-maighea.
 canis — tchábi W.
 cervus — ghapatschary, cabahljeri.
 nasua — ghabisy.
 coelogenys paca — tahpá, tagpá.
 hydrochoerus capibara — ghaëso.
 felis onça — tschápý.
 — — nigra — tschuáe.
 — concolor — gheranaly.
 — pardalis — tschuée.
 dicotyles labiatus — capéna, cabéna.

- dicotyles torquatus (táitetu) — há-
 pychtschá.
 lagothrix olivaceus (barrigudo) —
 capáhu.
 cebus gracilis (caiarara) — hatahro.
 callithrix cuprea (oyapussa) — pakúy.
 pithecia ouacary — ghorosipiry.
 nycelipithecus felinus (ya) — mu-
 kory.
 mycetes fuscus — hyichzy.
 chrysothrix sciurca (bocca preta) —
 ghuisary.
 cercoleptes caudivolvulus — ghochzy
 dasyprocia aguti — pihzí.
 manatus — uny-aghulyéma.
 delphinus — amána.
 crax globulosa (mutum açu) —
 ghukzy.
 — tuberosa (mutum de vargem) —
 pýtschaga.
 — urumutum — uzýry.
 psittacus macao — haghahro.
 — ararauna — gharo.
 — tschúra.
 psittaculus — tsiriká.
 pe nelope marail (jacu) — maray.
 — cumanensis (cuxuby) — kut-
 schúy.
 psophia crepitans (jacami) — mât-
 schary.
 gallinula plumbea (saracura) —
 ghoutere.
 gallina — gharaka.
 gallus — aischischery — (i. e.
 mas) gharaka.
 anas viduata — ghumáta.
 cathartes urubu — patschuhly.
 — papa — pery.
 falco urubutinga — patschuhly
 eckuiry.
 — brasiliensis — gatschuá.
 colymbus ludovicianus — ypirary.
 ardea egretta — pimiý.
 emys amazonica (tartaruga grande,
 jurará) — ypyry eghory.
 testudo tabulata (jabuti) — ekiutó.
 emys dumeriliana (tracaxá) —
 tschupá.
 chelys fibriata (matamata) —
 peaha.
 bufo agoa — turaca M., torohaga S.
 rana — páitzi.
 boa scytale (sucurihu) — pit-
 scho-ité.
 lachesis mutus (surucucu) — esý.
 elaps corallinus — uy.
 serpens aráramboya — gutshury.
 — paranamboya — tschiéma.
 — jiraraca (bothrops) ypigzy.
 crocodilus — gapánapá.
 — jacare-tinga — gatscha-ery.
 agama (camaleão) — mugzy, ohwü.
 piscis tampaké — naoe.
 — sorubim — guliry.
 — akara — tschuteh.
 — piraracu (sudis gigas) hugzy.
 — pirarara (phractocephalus) pa-
 tháru.
 — sardiña — mampáru.
 — piranha (serrasalmo) ygpúma.
 — pescado — harenáry.
 — lucunaré — yrischaban.
 — candirú (cetopsis) yra-eta.
 — pira catinga — eniy.
 — arraia — itschatoly.
 concha (ytanga vel ytá yryry) —
 malu.
 scarabaeus — tahiru M., pituhro S.
 culex (carapaná) — hanitschu.
 tabanus (muluca) hitschépe.
 simulium (pium) — mapýry.
 musca (maruim) — hechýry.
 bixa orellana — pyhry.
 musa (bacoba) — panahle.
 venenum sagittarum urari — haa-
 pahly.
 mandioca — ghany.
 zea mais — pechkyá.
 oryza — pupery-pichkyá.
 inga (arbor leguminosa) piritápa.
 cecropia (ambauva) — tucuhly.
 sarmentum (sipo) — hipépy.

J U M A N A *).

abi — poeya sitaha.
 aër — samuntáca M., gaua S.
 albus, a, um — saleiu M.
 anima — nõhuiú.
 aqua — uhü M., uy S.
 arbor — auána.
 arcus — urabara.
 audio — nuatschá.
 auditus — nutokuna.
 auris — no-uhü M., nu-hõe S.
 avunculus — mnochóttõ.
 avis, passer — yuapæe S., onüagh-
 phü M.
 avus — jaja.
 bibo — nitã M., oyla uný S.
 bellum gerere — vabãttacá.
 brachium — nu-nápü M., na-na-
 puy S.
 brevis, e — maiüjapü.
 caco — nolaka.
 caeruleus, a, um — saburõiu.
 canto — bomaruya.
 capillus — nu-llatá M., zo-lazá S.
 captivus — gallõtschá.
 caput — núh-la M., zo-maschumy S.
 caro, nis — nina.
 clamo, are — boascha.
 clavicula — no-akarepita.
 coelum — sécco; (mumeseke: Sa-
 liva).
 cognatus — tareuanu.
 collum — nu-larapüü M., no-már-
 pii S.
 connubo, ere — nanãiana pena-
 gaia (uxores ducite) M., uamena
 S. (mino: tupice).
 cor — neiká.
 corpus — nomatsi M., uapelãna S.
 costa — nu-rreh.
 coxa — burúela M., buru S.
 crus — nu-pimi.
 cubitus — nõ-uina.

cutis — nu-mátschẽ.
 cymba — inkuratarẽ.
 dens, tis — nihí M., niy S. (nuoi:
 Moxa).
 deus — uaquíloa (bolau: Mobima).
 diabolus — lokozy.
 dies — samataka.
 digitus — gabina.
 — pedis minor — netelja S., nõü-
 pocka M.
 domus — bãhü, pana (nupeno Moxa).
 mea (nostra) domus — nu-paqa-
 schœe.
 ejus domus — po-pana.
 dormio, ire — nimacá M., uyma-
 ka S.
 dorsum — ingaurünãpü.
 eamus — alokauy M. nupana S.
 edo, ere — issãnaná M., uyssau-
 aha S.
 ego — mütheháing M., telanohó S.
 farina — massuca.
 femur — burú.
 filia — nntschü (ore clauso) M.,
 zigzú S.
 filius — numújolõ M., zomeuhra S.
 flavus, a, um — kitéia.
 flos — auinaú.
 foedus, a, um — camaséju.
 folium — apunaghpehõ.
 frons, tis — nungcũa M., nokou
 S. (nuaukipa: Maypure).
 fructus — auinaacá.
 fulgur — juhü, juhý (yuúí = id
 quod strepitum edit: monteiro).
 gusto, are — inítá.
 hallux — nõücorütúna.
 homo — ajüva M., asiah S.
 homo albus — zahre (uara: tupice.)
 — niger — boheh.
 hostis — bumacgõ.
 humerus — nu-ácalla M., napina S.

*) Die Sprache der Jumãnas (Ximãnas) ist von Mártius (M.) in Maripi am Rio Yupurá und von Spix (S.) in Cayçara oder Alvaraês am Solimoês abgehört worden. Sie zeigt Anklänge an die Moxa, Maypure, Marauha u. s. w.

ignis — oejé M., oeyu S. (juçu : Moxa).
 infans — mianu.
 juvenis — jáanna.
 labium — nalamapüü.
 lac — thibi.
 lacerta — cuischuri.
 lacertus — nanapuphüna.
 lapis — zepá.
 lavo, are — uapuschá.
 lavare vestes — uypazi.
 lignum — auoena.
 lingua — néhná M., nena S.
 (nheénga = idioma: tupice.)
 longus, a, um — jápiú.
 lucifer — uoelü.
 luna — uaniu M., uanyu S. (= astrum frigidum: Monteiro).
 luna prima — vaniu-manucúra.
 — nova — vaniu - écke M., temitaha S.
 — plena — vaniu M., maremy S.
 — decrescens — vaniu-acjemí.
 macer, a, um — tathagemü.
 magnus, a, um — calschujuju.
 magus — mainyu.
 mala — gághümá M., nanetta S.
 mamma — nihy.
 manus — gabí M., ni-kapy S.
 maritus, conjux — asiah.
 mater — ingjüá.
 membrum virile — tschumaacke M., noaneh S.
 — muliebre — sapó M., sapuh S.
 mentum — nutlá.
 meridies — bubutphemize-mantoü.
 meus, a, um — gabállari.
 mingo, ere — na puitschá M., nayuzá.
 mors — sihpá.
 morior — jápumi M., syavakamy S.
 mortuus — niabumi M., yapumy S.
 multus — jáuolö M., kená S.
 multi homines — yaüalae.
 multi pisces — yaüale kupé.
 mulier — jabujú M., schupuyú S.
 nasus — intechiungcü M., indschoko S.
 niger, a, um — tschicaiu.

non, nequaquam — mäiú M., meiho S.
 nos — telamnhöe.
 nox — getzécka M., ualayekah S.
 occido, ere — báchá.
 occiput — no-altá.
 oculus — uhñlö M., zepüna S.
 olfacio — ippitániahú.
 omnes — coghoomü.
 orion — galoari.
 os, oris — nó-umá M., numa S.
 (nuhaca: Moxa).
 os, ossis — pína.
 patella — nu-ntulá.
 pater — paio.
 paucus, a, um — tschunhüalá M., dschuyhá S.
 pauci homines — mä auuleká.
 pectus, oris — gubitalö M., nukupitare S.
 pes, pedis — nöü M., neü S.
 pingo, ere — ntaná.
 pinguis, e — muturöjella.
 piscis — kopé.
 plantare — nattá.
 pleiades — tschabá.
 pluma — aenuaghüpüü.
 puella — mitschono.
 puer — haioha.
 pulcher, a, um — jiatéja.
 radix — auinapá.
 ruber, a, um — zaamy.
 sagitta — magólla.
 salto, are — lapá.
 sanguis — nittá M., uytá S.
 senex — schubaia.
 sepelio, ire — nactá.
 serpens — ebüütschü.
 sibilis, are — nuittütschä.
 sic, sane, recte — aeáé M., peamy S.
 sicera — puti (potio ab ipsis parata).
 sol — sömanlü M.; zimalo. (simá = astrum calidum: Monteiro).
 stella — oitte. (uüeté = astrum splendens: Monteiro).
 supercilium — pallazá.
 sylvia — apünaghphö.
 tempus matutinum — tackutácca M., petoka S.

terra — tócké M., leké S.
 testiculi — ningqué M., niuhé S.
 tonitru — sockekōurá (quiriuá =
 id quod pluviam indicit: Monteiro).
 tu — tūjuháing M., pūlatutahōe S.
 tuus, a, um — tacuá.
 veni huc — auōū.
 venor, ari — ouayareuá.
 venter — nuhmullá.
 vesper — calhōlúcka M., quesoo-
 tuka S.
 video, ere — ingcacuá.
 vir — ajūūva.
 viridis, e — saburōui.
 vivo, ere — nianucá.
 umbilicus — nu-muthorá M., nu-
 muturi S.
 unguis — nu-pá M., nu-pa S.
 volo — numallapuū (gh).
 Numeri 1 aphūllá.
 2 biágma.
 3 mabāagma.
 4 tilalūchbūa.
 5 aporagabi.
 6 biamurāgauagabi.
 7 tschitschabutsehauagabi.
 8 biamorāgōagabi.
 9 jauwātāhi.
 10 tschubumiagūbi.
 tapirus — zema S., zāma M.
 cervus — kauyá S., cauija M.
 felis onça — yama.
 canis — yama.
 nasua — kapyhé.
 ateles paniscus — coatá.
 lagothrix olivaceus — kotobé.
 mycetes fuscus — yumá.
 cebus fatuellus — kalapuzy.
 callithrix torquata — koadé.
 dasyppus — yetu.
 hydrochoerus capivara — gāhó.
 coelogenys paca — urāngni.
 dicotyles labiatus — apuya.
 — torquatus — yamukaische.
 dasypus aguti — aguti puītschi.
 bradypus tridactylus — puātu.
 manatus — hapyna.
 delphinus — ayary.

falco brasiliensis — uaná.
 crax globulosa — koezy.
 — tuberosa — poyory.
 psittacus macao — manauary.
 psittacus — queú.
 — minor (perikito) — zerischo.
 rhamphastos — yehetzy.
 penelope marail — maracy.
 — aracuan — ualagaang.
 — cumanensis (cuxuby) cuxuby.
 gallinula plumbea (saracura) —
 saracura.
 anas viduata — komala.
 — brasiliensis — anana.
 ardea egretta — ariu.
 colymbus ludovicianus — myuá.
 ciconia americana — kanarua.
 emys amazonica — zobiry.
 — dumerillana — peruy.
 testudo tabulata — ykó.
 chelys fimbriata (matamata) —
 matamata.
 crocodilus niger — oory S., uori M.
 agama (cámaleão, cenemby: tupice)
 — zenemo.
 bufo — surucucú.
 pipa cururú — urepa S.
 rana — urepa M.
 elaps corallinus — araramboya.
 coluber aestivus — paraoboya.
 boa scytale — doria.
 lachesis mutus — epüesy.
 piscis tampaké — kapáry.
 — sorubim — koryssy.
 — pirarara — lhōma.
 — piranha — óma.
 — akará — ylia.
 cōncha — maschu.
 tabanus — sesý.
 scarabeus — kotó S., jae M.
 culex — ayu.
 simuliūm — ytszy.
 ixodes — aschūpeta.
 musae fructus — bānara.
 mandioeca — ghey,
 oryza — avaty-hy.
 zea mais — yrary.
 venenum urari — apá.

JUCÚNA*).

| | |
|-----------------------------------|---|
| aqua — ohni. | telum pyrium — sei ó. |
| arcus — mura a para. | tonitru — pichanin. |
| auris — nooi. | tralla — aeché. |
| brachium — nanabeto. | tubus explodendis sagittulis — eá-panan. |
| capilli — noila. | tugurium — camacheré. |
| caput — naoiló. | ungues — nofino. |
| clava (kuidaruz) — euthevá. | vas — ichala. |
| corbes (panacú) — quenhan lo. | venenum urary — aápa. |
| coxa — nocochilo. | venter — no oo. |
| crus — notache. | ventus — carenan. |
| cum — ilo. | vir — atiam. |
| cultus — itaeché. | canis — jaú. |
| dentes — noim. | cervus — caio. |
| deus — deos. | dicotyles torquatus — apié. |
| diabolus — inhan. | felis onça piota — chave. |
| dies — eu echó. | — concolor — cavou. |
| digiti — nocóbo. | manatus — joaraða. |
| femina — inan. | tapius — emam. |
| fluvius — ommo. | anas — cumalo. |
| frons, tis — nocimam. | crax alector matu et alia spec. piori cogi. |
| ignis — seió. | crux urumutum — cathiri. |
| lacus — cari cá. | gallina — caperé. |
| lapis — ipá. | psophia crepitans — mará. |
| lectus pensilis — amáça. | penelope (nambu) — manno. |
| lignum — ó adan. | psittacus — obrú. |
| lingua — nolenau. | — macao — naóru. |
| luna — pueri. | — ararauna — caro. |
| manus — nojaula. | cathartes urubú — mazará. |
| mater — amjouu. | crocodilus (jacaré) — lanauarú. |
| nasus — nutacú. | testudo tabulata — járe. |
| nox — lavi. | emys amazonida — ipú. |
| oculi — noeloo. | balatae radix — quaiú. |
| os, oris — nunuma. | mandioca radix — caerú. |
| pater — pais. | — plantula — cachi. |
| pes — nomá. | farina mandioccae — oi. |
| plumbum — chumbo (port.) | — — losa (beju) común. |
| pulvis pyrius (polvora) — paribi. | amylum mandioccae tapioca — oturú. |
| remus — oché. | fructus musae (pacovas) — parú. |
| sagitta — equechilo. | zeae mais fructus — cané. |
| securis — peró. | |
| sidera — uiere. | |
| sol — camú. | |

*) Eine Horde der Jumanas am Miriti-Paraná, einem Beifluss des oberen Yurá, nach Nattersers Aufzeichnung.

P A S S É *).

| | |
|--|---|
| adeps ovorum testudinum — egh- poru-ry. | cubitus — noejoina. |
| aer — ghoo. | cymba parva — kurete. |
| albus — saréu. | dens — sée. |
| altus — yenu. | deus — pokené. |
| amita — nokoi. | diabolus — goko. |
| anima — tschimau-amy. | diea — samatayu. |
| annus — apa gho-ela. | digilus — sighapoble. |
| anus — yrenaghymy. | digitorum intervallum — tschya- ghatóka. |
| aqua — oy. | digitorum articuli — tschiloghäre. |
| arbor — ghenolega. | domus — pahna. |
| arcus coelestis — gheséu | dormio — nimata. |
| audio — soü. | edo — nozonao. |
| auditus — soeteghaaa. | ego — noo. |
| avia — yaya. | femur — schipotá. |
| avis — migherapy. | filia — setó. |
| auris — soae. | filius — tschikernoma. |
| avunculus — seghotoe. | flavus — poroya. |
| avis — sotscho. | flos — potúra (lupice). |
| bibo — niktenao. | fluvius — auy. |
| brachium — nanapue. | folium — apanama. |
| brevis — maienu. | frater — sayamy. |
| caco — nitschoata. | fructus — epanaghela. |
| caeruleus — poretamuyu. | fulgur — ghóo. |
| calcaneus — sighotohla. | gusto — netata. |
| canto — nabolakata. | guttur — tsitohlo. |
| capillus — niolesa. | hebdomas una — mape-ava. |
| caput — oyohla. | hepar — soopane. |
| cilium — tschilantschoy. | hodie — machipomy. |
| clamo — nemelake. | homo — schimána. |
| clavicula — noaghala. | homines nulli — polala. |
| cognatus — nutschipagha. | — pauci — ma-polala. |
| collum — tsinotó. | humerus — nanagotu. |
| connubo — naha paka. | ignis — heghüe. |
| cor — sauá. | ille — puhlary. |
| corpus — zeu-any. | infans — ygheaghüe. |
| costa — tsora. | labium — tsarampüe. |
| cras — lannaia. | lacertus — nanapue. |
| crus — sekuula. | lacus — ghaiya. |

*) Von Spix in der Fazenda Maturá, nicht weit von der Mündung des Içá in den Solimoés, aufgenommen.

lapis — uáry.
 lavo — netaa.
 lavare vestes — nepatá.
 lignum — egpá.
 lingua — tschinene.
 longus — yennai.
 lucifer — samatahla.
 lumbus — tschi-puro-ghone.
 luna — ghischy.
 — crescens — ghapotzy.
 — nova — ghitschuaulaua.
 — plena — ghapoghu.
 magnus — moréu.
 magus — maiané.
 mamma — tschootscho.
 manus — nugha pohle.
 manus articulus — nogho potó.
 mater — ainyu.
 membrum virile — tschyu-any.
 — muliebre — soo pahla.
 mensis unus — spa alaghizy.
 mingo — notschoina.
 mons — papuaka.
 morior — ekyapanu.
 mulier — lauenamy.
 — mea — nanapaka.
 — sua — pütary.
 — tua — panapaka.
 multus — poláiu.
 nasus — tsitaco.
 niger — ghesiu.
 non — mary.
 nos — uoéla.
 nox — gheseyu.
 — media — lapoto.
 occiput — soaté.
 oculus — tschiló.
 olfacio — nema.
 orion — turpu ahna.
 palma manus — noghapy.
 patella — sotola.
 pater — payü.
 paucus — mai-o-pohla.
 pectus — saua puitsika.
 pes — se pata.
 pedis articulus — sepoghola.
 — planta — sigh pata poo.
 piscis — kouhoby.

pleiades — pulay.
 podex — tschi-ghyüe.
 poples — sotola pingha.
 profundus — papo-ali.
 puella — etapua.
 puer — aghunghii.
 radix — egpapa.
 ramus — epusii.
 ruber — ghtytyu.
 sanguis — tschyta.
 scapula — noghêta.
 senex — palabiu.
 sentio — nota.
 sic, sane, recte — nilana.
 sol — aiuraa.
 soror — siatokuna.
 stella — ghüetüe.
 sternuo — naschyá.
 supercilium — soopá.
 syiva — uakaluga.
 tempus matutinum — lepoto.
 terra — papuaka.
 testiculi — seauy.
 tonitru — yoy.
 tu — püëü.
 venor — notamanora.
 venter — schiniutula.
 vespere — lenoma.
 video — nolo-pala.
 viridis — schicküe.
 vivo — ghalo-anu.
 umbilicus — sipohry.
 unguis — sopah.
 Numeri 1 apeala.
 2 packéama.
 3 mapeama.
 4 puke-amama.
 5 upanachapii.
 10 püpaichapii.
 tapirus — sehma.
 bos — sehma.
 cervus — yare.
 felis onça — y-ame.
 — nigra — ghesiu.
 — pardalis — horetschu.
 ateles paniscus — coatá.
 lagothrix (gastrimargus Sp.) oliva-
 ceus — gholoe.

cebus fatuellus — uanayu.
 pilhécia hirsuta Sp. — maua.
 callithrix torquata — oghotscho.
 cebus gracilis — poehe.
 nyctipithecus felinus — oëu-
 muna.
 dasypus — yetú.
 dasypus gigas — ghaiyuhla.
 nasua — ghabüechy.
 cercoleptes caudivolvulus — mana.
 dicotyles labiatus — abaeghua.
 coelogenys paca — lapá.
 dasypsecta aguli — poítzy.
 myrmecophaga — yaruá.
 bradypus tridactylus — paátu.
 — didactylus — aretú.
 manatus — apina.
 delphinus — aya.
 falcó urubutinga — umaiure.
 cathartes urubu — uayu.
 — papa — pitschü.
 falco brasiliensis (caracara) —
 tscharara.
 crax globulosa — ghoisüe.
 — tuberosa — püyury.
 — urumutum — aghó.
 gallus — oghunala.
 gallina — gharagha.
 gallinula plumbea — torótina.
 psittacus macao — lao.
 — ararauna — ghatury.
 psittacus — uala.
 — minor (perikito) — ghiretsche.
 penelope marail — marazü.
 — aracuan — ghotomary.
 — cumanensis — ghuyuby.
 anas viduata — ghumahla.
 — brasiliensis — uanana.
 ardea egretta — uana.
 mycteria americana — oghazü.

emys amazonica — eghpory.
 emys dumeriliana — traghascha.
 testudo tabulata — eghó.
 crocodilus niger — oury.
 — jacaretinga — oury ahny.
 agama (camaleão) — yuaha.
 pipa cururu (sapo chalo) — orepá.
 serpens araramboya (xiphos.) —
 ghitaucha.
 — paranamboya (aqualicus) —
 yriu-ghaghenen.
 boa scytale (sucuriuh) — opü.
 lachesis mutus (surucum) — ülasý.
 bothrops (jiraraca) — gheghêna.
 piscis tampaqué — ghapa.
 — sorubim — gheschy.
 — pirarara — uelary.
 — piranha — auma.
 — pira pitanga — ghalepa.
 — acará — lieto.
 — uruá — soüe.
 — tucunaré — lakona.
 concha — matu.
 tabanus — gholo.
 scarabaeus — ghoko.
 culex (carapana) alikyü.
 simulium (pium) — mapilschy.
 musca (maruim) setzüe.
 ixodes (carapato) — ghopa.
 cacao (theobroma cacao) — po-
 ruru.
 mandiocca — ghenya.
 urari, venenum sagillarum — apá.
 arbor venenosa hura (oassacü)
 — opó.
 zea mais — niary.
 oryza — yuaka.
 salsaparilha — panü.
 sarmentum v. liana (sipó) —
 apecue.

CAUIXANA*).

| | |
|--|--|
| aër — humáhãrĩ M., uary S. | costa — no-rahla. |
| albus, a, um — jãthizi M., ghãtezy S. | coxa — na-pahze M., no-koyaba S. |
| allus, a, um — ghynoeyz. | cras — lauakã. |
| amila — nokodza. | crus — na-zaara. |
| anima — uãngniãca M., winyaka S. | cubitus — na-cõahne. |
| anus — pocera. | cutis — uallã. |
| aqua — auuwĩ M., ouý S. | dens — no-ugwã M., no-é S. |
| arbor — gãzo M., aghõzo S. | diabolus — nioni M., yoné S. |
| audio — nimaihazã M., nymagezy S. | dies — mazazy. |
| avia — na-zãha M., na-zegoé S. | digitus — na-gãbihãnne. |
| avis, passer — parehna. | — pedis — na-ohona. |
| auris — no-etã M., no-lã S. | domus — bagnõ M., pãinyoe S. |
| avunculus — ma-gãsũgĩ M., no- gazyghoé S. | dormio — wemãkya. |
| avus — na-zãha M., na-zaga S. | dorsum — na-uvã. |
| bibo — uahũeghié M., wezõhya S. | edo, ere — uattãũaumaheghĩé M., ueto onomaya S. |
| braehium — na-nãpũ M., na-nãbu S. | ego — nauhá M., noa S. |
| brevis, e — tabãgõmã M., tupoko- mazy S. | farina — mazoaka. |
| caco, are — uetaihã. | femur — no-nlauã M., no-hloa S. |
| calcaneus — no-atyhe. | filia — n(a)-otã M., notõ S. |
| canto, are — nokautschorika. | filius — na-ũãĩ M., no-oay S. |
| capillus — na-ugwã M., no-abéla S. | flavus — jãthizi. |
| caput — no-ngwã M., nãoã S. | flos — agãzũũ M., ghoekona S. |
| caro — nicknã. | foedus, a, um — aaumã. |
| clamo, are — nometekunuma. | folium — abannã M., ghazahoa S. |
| clavicula — no-acrabe. | frater — coãnna M., na-petaka S. |
| coelum — bãwõgari M., yunuy- hary S. | frons, tis — na-laazãgã M., no- porelo S. |
| coeruleus, a, um — pãrezi M., pauzey S. | fulgur — cabuckiãzi. |
| cognatus, a, um — na-nenapene | gustõ, aro — mauvãnanumãheghie. nehenyatame. takana numagy. |
| collum — na-nãza M., no-nõza S. | hallux — nao(u)ganna. |
| connubo — vatagethie M., elenina- byna S. | hodie — ekemy. |
| cor — ne-hãhyna. | homo — zinanni (chimana: Passé.) — albus — zyna cariba. |
| corpus — na-lã M., nu-pana S. | homines multi — pehle unané. — pauci — ipolazané. |

*) Diese Liste ist von Martius (M.) am See Acunary auf der Südseite des Yupura aus dem Munde des Principals einer dort sesshaften Bande aufgezeichnet (Reise III. 1217), und vermehrt durch Worte, die Spix (S.) am Flusse Tonatinus gesammelt. Viele Worte und die häufigen Praefixa n a - m a - n o - n i charakterisiren die Sprache als verwandt mit der Maypure u. a. in der Gujana.

- humerus — no-vogózögö M., ne-
pále S.
 ignis — ickiö, hoctye, mazazy.
 infans — gaykuna.
 juvenis — uago(a)ri.
 labium — na-namaläne M., no-
nomalá S.
 lac — nazázani.
 lacerta — gauwigha.
 lacertus — na-bogaüze.
 lapis — pahla.
 lavo, are — naputeka.
 lavare vestes — aypuna pune-
nonena.
 lingua — no-näne M., no-nené S.
 longus, a, um — gia auüä M., lje-
mazy S.
 lumbus — poleghelenkó, no-macota.
 luna — assögäetzi M., ghezy S.
 — nova — wahlylary ghezy.
 — plena — kapoly ghezy.
 macer, a, um — aërauiä.
 magnus, a, um — maré.
 magus — mariny.
 mala — na-gago(a)lla.
 mamma — no-zozoné.
 manus — na-gábi M., no-kapy S.
 mare — gockiári.
 maritus (conjux) — zyna.
 mater — niäha M., nohá S.
 membr. virile — no-üäta M., noéta S.
 — muliebre — hegahaing M., he-
kahu S.
 mentum — na-tebary.
 meridies — lawanáüma.
 mingo, ere — naaritacka M., noh-
letoka S.
 mons — genaigári M., pineh S.
 morior — taumynä.
 mortuus, a, um — pehlataumany.
 mulier — neiná M., pytschiola S.
 multus, a, um — balöuána M.,
pehleana S.
 nasus — no-älága M., no-tokó S.
 niger — apahuimä M., pauery S.
 non — neizá M., gho enomeza S.
 nos — ua.
 nox — labigaré M., myymyö S.
 occiput — no-ape.
 oculus — no-nlá M., nõ-hló S.
 olfacio, ere — nimähe.
 omnes — jalatüwagwaihé.
 orion — ljohoary.
 os, oris — nõ-nóma M., no-mo-
mú S.
 os, ossis — no-bími.
 patella — na-änsólla.
 pater — paciäha M., paityohá S.
 paucus, a, um — balö zá M., epa-
laza S.
 pectus — na-gó M., no-kó S.
 pes, pedis — na-o(u)lla M., no-
zára S.
 pinguis, e — maregaauva.
 piscis — nikary.
 pluma — uipizahinábe.
 poples — no-azohla.
 profundus, a, um — papyonazy.
 puella — gheaekopzyny.
 puer — wakory.
 pulcher, a, um — aumä.
 pulmo — hozaamenya hyna.
 radix — agázolü M., zapory S.
 ramus — ghoekóna.
 ruber, a, um — zaasi M., zazy S.
 sanguis — isä M., no-zaghana S.
 senex — pahauzini M., pooly S.
 serpens — höuwari.
 sic, sane, recte — nahü äza M.,
e numeeza S.
 sicera — hötzagári.
 sol — mawoacká M., maahly S.
 soror — naihnlä M., koany S.
 stella — pirita M., pyeto S.
 sternuo — nazeneka.
 supercilium — na-zibabáribi.
 sylvia — apenahaüa M., pauágha-
kery S.
 tempus matutinum — mawuacká M.,
mazyu S.
 terra — oipó M., ypöe S.
 testiculi — no-tharümügähe M.,
no-tromokola S.
 tonitru — chiauuwü.
 tu — bulanoläa M., púa S.

venor, ari — uaukiethaihing M.,
 oekahutschena S.
 venter — no-moga(a)lla M., no-
 mokáta S.
 vespere — muckmüja M., ljenomá S.
 video — nigähma M., nikagczy S.
 vir — zyna.
 viridis, e — pavauázi M., zeparela S.
 viscera — nocróbe.
 umbilicus — na-paharë M., nopahre S.
 unguis — naupáha M., no-páa S.
 volo, velle — namaijë.
 Numeri: 1 bála M., peelama S.
 2 mätallá M., yumetóhema S.
 3 bamäbica^{ca} M., petiolhama S.
 4 lawauugabi M., mepegakama S.
 5 item protracto sono M, loamá-nokápe S.
 10 loanácape S.
 tapirus americanus — kaberoäla S., caböroalla M.
 felis onça — kalenazy-yamary S., jámary M.
 — onça nigra — bauyeze-yamáry.
 — concolor — yarenary.
 — pardalis (maracajá) — oryató.
 canis — azarae — oéy.
 cervus — giahró.
 ateles paniscus — oaryzy.
 lagotrix olivaceus — ghozoe.
 mycetes fuscus — yumazazy.
 cebus fatuellus — kahlapózy.
 † gracilis — pauay.
 callithrix torquata — wakaúy.
 nyctipithecus felinus — maghó.
 pithecia ouacary — putary.
 pithecia hirsuta — mauary.
 dasypus — yzò.
 nasua — kapù S., cappuh M.
 dicotyles labiatus — putzya S., puicküé M.
 † torquatus — yamughato.
 hydrochoerus capybara — géha.

coelogenys paca — goawiläckiu.
 dasypsecta aguti — giahoui.
 myrmecophaga — ahóry.
 bradypus tridactylus — poházo.
 manatus — yoara.
 delphinus — gharezary.
 cathartes papa — pezy.
 falco urubutinga — uoetyo.
 † brasiliopsis — tscheghonorý.
 crax globulosa — ghozy.
 — tuberosa — pinóry.
 — urumutum — nazryy.
 gallus — zyna gharaka.
 gallina — gharaka.
 palamedea cornuta — ghomoka.
 psittacus — uoeho.
 psittacus macao — ghazo.
 — ararauna — malauary.
 psittacus minor (perikito) — zyriini.
 penelope marail — marázy.
 — aracuan — schotschopý.
 — cumanensis — ghothyuy.
 gallinula plumbea — ghozery.
 anas vidua — ghomala.
 — brasiliensis — oonana.
 ardea egretta — ghyoberá.
 cotymbus ludovicianus — ghatoa.
 nycteria americana — gharao.
 emys amazonica — marezyppóry.
 — dumeriliana (tracajá) — tarighatscha.
 testudo tabulata — yauarty.
 crocodilus niger — oóry S., aáury M.
 agama (Tupi: cenemby) — zenemó.
 topinambis monitor (jaquarú aut jacare-curú, i. e. kaiman cum struma, tupice) — mainyá.
 bufo — lololoazi.
 pipa cururú — lahlá.
 rana — moahri.
 elaps corallinus — ghotyoyamaré.
 coluber aestivus — porezy.
 boa scytale (sucuriuh) — toletya.
 lachesis mutus (surucucu) — toara.
 piscis tampaké — tanaky.
 — sorubim — ghobézy.
 — pirarara — lyóma.

piscis piranha — pohma.
 — acará — ehlyá.
 piscis uruá — quáta.
 concha — pehla.
 tabanus — zery.

scarabaeus — talo S., serahni M.
 culex — nhitscho.
 simulium — nopezy.
 ixodes — mapeto.

T A R I A N A *).

abi — piauégada.
 adeps — núisi.
 aqua — yni.
 an habes aquam — pidinénul.
 aegroto — nucamia gymahu.
 albus, a, um — harlég(h)a.
 arbor — heicu.
 arcus — yaviteáb(h)u.
 avis — capilla.
 barba — (no)édha.
 bonus, a, um — matsia.
 brachium — (no)cápi.
 brevis, e — mandóade.
 calidus, a, um — hánuma.
 capillus — (no)tsialli(h).
 capere i — piteigúda.
 caput — (nhu)hida.
 canis — tschíno.
 caro — núibe.
 corbis — ápa.
 cortex — tápa.
 culter — marliá.
 cymba — ita.
 da mihi — piniúda.
 dentes — (no)páda.
 dies — cóapi.
 digitus — (no)e.
 durus, a, um — tál(h)a.
 farina — cáui.
 femina — inal(h)u.
 filia — nóitu.
 filius — noénipe.
 flavus, a, um — éwa.
 folium — denipe.

frigidus, a, um — hápaimu(m).
 fructus musae — dél(h)i.
 funis — nódusi.
 gramen — canápathi.
 ignis — tsiaúa.
 lectus pensilis — hámaça.
 lingua — (no)énana.
 longus, a, um — uia.
 luna — kéthi.
 malus, a, um — madsí.
 manus — (no)cápi wánp.
 mandioccae panis — peitéha.
 mater — náka.
 mollis, e — helémi.
 nasus (meus) — (no)tákhú.
 niger, a, um — cadama(h).
 nox — dépi.
 oculus (meus) — (no)ti.
 olla — tchiwa.
 os oris — (no)núma.
 os ossis — (no)api.
 ovum — diéve.
 pater — paíca.
 pes — (no)hibama.
 pinguis, e — núisi.
 piscis — cop(h)e.
 puella — inal(h)utáki.
 puer — inapai(h).
 remus — héicuíta (apecuíta: Tupi).
 ruber, a, um — ile(h).
 sagitta — shidóa.
 sanguis — ilhei.
 semita, via — inípu.
 sol — kéthi.

*) Wallace: A Narrative of Travels on the Amazon and Rio Negro. London 1853 p. 520.

solum, terra — hipéi.
 stella — uallipele.
 sus — ábia.
 sylvá — panap(h)e.
 tabacum — iépa.
 tugurjum — pánishi.
 venter — (no)óúa.
 veni huc — pióú.
 ventus — calédhi.
 vir — tchiali.
 Numeri: 1 paita.

Numeri: 2 yanhémpa.
 3 mandárlipa.
 4 hepunipe.
 5 pemapacápi.
 6 yemimamacabi.
 7 yemimabacápiánúda.
 8 pehipelianúda.
 9 paihipáwalianúda.
 10 paihipawalianúda.
 20 yemawanálianúda.

BANIVA, BANIBA. (MANIVA)*.

I. Baniva von Tomo und Maroa. II. Baniva von Javita**).

adeps — rjpa.
 albus, a, um — I. arlú — II. caatsi.
 aqua — wéni — wéni.
 an habes aquam — ubeda piu weni.
 arbor — witsipha.
 arcus — saútoúli — saútolethi.
 avis — eíúwi.
 barba (mea) — (no)ránumi —
 fasanumá.
 bonus, a, um — anétua — yeníi.
 brachium (meum) — (aa)nú —
 (wa)cano.
 calidus, a, um — árite — eathii.
 canis — tsíno.

capillus — notsipapa — (wa)masó.
 eamus capere — raioata.
 caput — nobu — (wa)siho.
 caro — emeu — básu.
 corbis — sétau — canato.
 cortex — átaphi — máta.
 culter — marjia — coisic.
 cymba — anurupüriani — bása.
 dens — (ná)si — (wa)thi.
 dies — pépurhi — yahenusita.
 digiti — (na)phibu — (wa)ca-
 vilhiani.
 digiti pedis — geiutsísini — (wa)
 tsitsi culohási.

*) Die anfänglich am Rio Ixié, einem Beiflusse des Rio Negro, sesshaften Banibas (Banivas, Marivas), welche ihren Namen davon haben sollen, dass sie fleissige Anbauer von Mandioca (Maniba) waren, sind eben wegen ihrer friedfertigen Gesinnung schon lange in die Ansiedlungen der Portugiesen vereinigt worden. Es nimmt uns daher nicht Wunder, dass die drei von Wallace (a. a. O.) mitgetheilten und hier wiedergebenen Wörterverzeichnisse so grosse Verschiedenheit zeigen. Bei allen Aufzeichnungen aus dem Munde bereits zwischen andern oder Weissen ansässiger Indianer darf man auf keine Reinheit ihrer Sprache mehr rechnen.

**). Beide Dialekte folgen sich hier unmittelbar.

durus, a, um — tépe.
 fames — mauáli — (wa)láva.
 farina — matsúca — maishúca.
 farinam an habes — ubeda piu
 matsuca.
 femina — néyau — thahnafemi.
 filius — notíta.
 flavus, a, um — eiúlinaré.
 folium — tsápi — barlbúna.
 frigidus, a, um — apatiwáli —
 cafatené.
 fructus — pinábi.
 — musae — palátna — palatana.
 funis — enonási — kinósi.
 gramen — nunábi.
 huc veni — maihipéta.
 i capeŕe — ripianaj.
 ignis — ársi — cáthi.
 lectus pensilis — mítsa — hamáka.
 lingua — patali — watáli.
 luna — nárhíta — éno.
 malus, a, um — ónsubarlo.
 mane — yawáíha — yahenáse.
 manus — (na)phi — (wa)cávi.
 mater — nosurámi.
 mollis, e — urkráí.
 nasus (meus) — (nu)yapeu —
 (wa)siwi.
 niger, a, um — úre — anuíthi.
 nox — yarapú — meroría.
 oculus (meus) — (no)fúrlí —
 (wa)hólisi.
 olla — rhífi — aniothi.
 os, oris — enoma — (wa)nóma.
 os ossis — (nó)piuna — (wa)-
 rlanuku.

ovum — ineneu.
 panis mandioccae — cáca — ahósi.
 pater — nomámi.
 pes — (nú)itsipafu — (wa)sitei.
 piscis — rime — simasi.
 puella — néyau férium — mathi-
 coyú.
 puer — irlube(r)fib — mathicoyu.
 remus — nehew(pa) — nehew.
 ruber, a, um — ire.
 sagitta — ueípipi — sauto.
 sanguis — miasí — (wa)thanuma.
 semita, via — tenepó — coathá.
 sitis — núcalouwénifi — uno.
 sol — háhuri.
 solum — yatsiphe — coatsi.
 stella — uiminari.
 sus — aminami.
 sylvá — tauape — titsvená.
 tabacum — eeli — djéema.
 tigurum — panisi — pamthi.
 venter — panéni — (wa)hnwiti.
 ventus — uísi.
 vespere — yaúwa — yáthi.
 vir — henúmi — caténimuni.
 Numeri: 1 yabibulim.
 2 enábe.
 3 yabébuli.
 4 yunúlibumísi.
 5 pinawiáphi.
 6 pimirí.
 7 yúmaliwi.
 8 piúrhuií.
 9 pieirurwhi.
 10 picalaurwhili.
 20 itsirúapi.

III. Baniwa vom Rio Içanna.

abi — pipitu.
 adeps — rhoieugéu.
 aegrotó — cacalnapuhlí.
 albus, a, um — yalanóui.
 aqua — uni.

an habes aquam? — utcháperi úni.
 arbor — heicui.
 arcus — djepnábu.
 avis — tepirá.
 barba (mea) — (no)ehinumu.

bonus, a, um — malcheradi.
 brachium (meum) — (no)zeté.
 brevis, e — maduadi.
 calidus, a, um — heúmode.
 canis — tschinu.
 capillus (meus) — (no)chídupe.
 capere eamus — cadja pialchin.
 caput (meum) — (nhú)ideu.
 caro — ueneinéu.
 corbis — uápa.
 cortex — tschekéia.
 culler — marlihé.
 cymba — ita.
 da mihi — pia nohfului.
 dens (meus) — (no)yeihe.
 dies — hecuápi.
 digiti (mei) — (nu)capi.
 — pedis (mei) — (nu)pipa.
 durus, a, um — táradi.
 fames — maúitukei.
 farina — matchuka.
 farinam an habes? — utchaperi
 matchuka.
 femina — inaru (mulier — nuina).
 filia — nóitu.
 filius — niri.
 flavus, a, um — ewádi.
 folium — apánape.
 frigidus, a, um — iwíride.
 funis — ninórua.
 fructus — heikeuda.
 — musae — páláneu.
 gramen — laijudeu.
 huc veni — uatchi.
 i capere — pitikien cadja.
 ignis — tidgé.
 lectus pensilis — makciliba.
 lingua (mea) — (nu)niñe.
 longus, a, um — iápide.
 luna — keru.

malus, a, um — matschidi.
 mane — danacadjeni.
 manus (mea) — (nu)cápi.
 mater — nadjo.
 mollis, e — awiladi.
 nasus (meus) — (ni)tucú.
 niger, a, um — tapaiuna.
 nox — depipomijoioku.
 oculus (meus) — (no)ili.
 olla — caturéwabi.
 os, oris (meum) — (no)uumá.
 —, ossis (meum) — (no)apí.
 ovum — liaué.
 panis mandioccae — perité.
 pater — padjo.
 pes (meus) — (nu)hipá.
 piscis — cop(h)é.
 puella — mápeni.
 puer — mápen.
 remus — tiwe.
 ruber, a, um — iréjdi.
 sagitta — capoui.
 sanguis (meus) — (nu)ira.
 semita, via — anipo.
 sitis — nuira uni.
 sol — camui.
 solum, terra — hipéi.
 stella — hiwiri.
 sus — hapija.
 sylvia — djecápe.
 lugurium — panthi.
 valeo — matchiuphiha.
 venter (meus) — (no)sháda.
 ventus — carlia.
 vespere — deikena.
 vir — atchináli.
 Numeri: 1 cadudi.
 2 djámi.
 3 madállipa.
 4 manupéga nóuiki.

C A R A J Á S *).

| | |
|---|-----------------------------------|
| aeger — bena-moraré. | dies — roujouban. |
| amplecti — djarouka. | digitus — wadebe. |
| aqua — be-ai. | dormire — tauhi, arourou-cré. |
| armilla — wadeoutai. | edere — loosi. |
| arcus — assouatai. | fatigare — da-ou-say. |
| auris — wana-outai. | femina — awkeu (ñacu: Saliva). |
| avis — noci-ara. | femur — wa-roté. |
| avunculus — oibeteran. | filia — oladou. |
| baculus — awarou. | filius — wadiaurai. |
| bibo, ere — beai. | fluvius — hero. |
| bonus, a, um — tawitoo. | foedus, a, um — malocaré. |
| brachium (meum) — wa-asio. | frater — wachi. |
| cantare — adjuro. | frons, tis — wa-aro. |
| capilli — wo-ara-day. | fugere — hai-hai. |
| caput — wo-ara. | fur — ai-ouré. |
| caro, rnis — dabouday. | galerus — tourida. |
| cataracta — oou-rai. | guttur, jugulum — wa-sa-eu. |
| cauda — ton-e-rarou. | garrulus — iroubé-crou. |
| cerebrum — wa-ara. | hilaris, e — ewqitoré. |
| cilia — wa-tota-tou-serai. | homo albus — taroité. |
| circulus in genis pictus — waaou- maourai. | — niger — toroijobo. |
| clava — cooati. | semiaethiops — idabouré. |
| cognatus — wara. | humerus — wa-nsioié. |
| collis — amaro. | ignis — eaotou (uapto: Tamanaco). |
| collum — wa-laté. | infans — osado. |
| considerare — raanhan. | inimicus — binon. |
| contus — oodjou. | labia — wa-day-asan-djo. |
| coquere — aira. | lac — okauseu. |
| cor — wa-mantiri. | lacerta — toricoco. |
| crus — wa-até (tao: Yarura). | lacus — en-o. |
| culler — maldeai, macu vel maou. | lapis — manna. |
| canol — awo. | lardum — icha-gné. |
| dentes — wa-a djou. | lavare — sabay. |
| dens labium perforans — wadai. | limus — bodacsousou. |
| deus — sambeoa. | lignum — bederaeu. |
| quomodo dicitur — amoiné. | lingua — wa-da-rato. |
| | loqui — iroubé-tira. |

*) Die Carajás oder Carajahis vom Araguaya (I. S. 297), deren Wörterverzeichniss wir aus Castelnau Expédition V. 268 wiedergeben, dürften dem Stamme der Guck anzureihen seyn. So abweichend sich auch im Allgemeinen ihre Worte darstellen, so lassen sich doch manche Anklänge und auch ein Pronomen possessivum praefixum erkennen.

luna — aadou vel endo.
 malus, a, um — djoucou.
 manus — wa-debo.
 mater — nadi.
 mentum — wa-dsjou-outai.
 mergere — beratibou.
 mons — en-waso.
 mordere — adjoutaura.
 mori — roroa.
 nasus — wa-day-asan.
 natare — adobou.
 nox — roou.
 occidere — rabou.
 oculus — wa-a-rouwai.
 os, oris — wa-arou (yuru: Oma-
 gua; januru: Tamanaco).
 pagus — awaso.
 pater — ouaa.
 pectus — wa-wou-o.
 pellis — takeu.
 percutere ferire — cootai.
 pes — wa-a-wa; (caapapa: Saliya.)
 piscari — wachi-moracrè.
 piscis — poltoura, pyra: Tupi.
 plorare — rabouraré.
 pluma — erarito.
 plumbum — mokawaka.
 pluvia — bi-ou.
 podex — wa-a-ti.
 porta — ijo.
 prata — badero.
 pulcher, a, um — awitóri.
 rivulus — tola.
 sabulum — kanara.
 sagittae — ou-eue.
 sal — joucoura (jukyra: tupice.)
 saltare — adosi.
 sanguis — eulabo.
 senex — matocari.
 serpens — amautala.
 sicera — ariokay.
 sidera — takina.
 sol — tiou.
 soror — veran.

stragula — erina.
 sylva — caouarou (caa-eté: tupice.)
 sylva — oorou.
 telum pyrium — bakawa.
 terra — sou-ou vel: soru.
 timor — roberoa-rima.
 tonitru — aimanti.
 tristis — ei.
 lugurium — aëto.
 urina — arcecu.
 vehari — djassai.
 venter — wa-awai.
 vestimenta — tacou.
 via, semita — rou-on.
 vir — abou (aba: tupice.)

Numeri: 1 wadewo.
 2 wadebothoa.
 3 wadeboahedob.
 4 wadebojeodo.
 5 wadewajouclay.
 6 (vel multi) wadewasori.
 7 natirolay*.)
 8 natou.
 9 naoubio.
 10 wadewa-souwai.
 11 wawaro-coulgo.
 12 nati.

multi — soetoti.
 bos — boronne vel boroleni.
 canis — colosa, aicorotha, kerota.
 capra — wachini.
 cervus — boudoai.
 dasypus — aoudra.
 felis onça — avoai.
 lupus (canis azarae) — aosa.
 nasua — toucho.
 simia — craobi.
 tapirus — coonri.
 anas — azoukoulé.
 gallina — aneca.
 myxeria americana — oorai.
 psittacus macao — andedoura.
 psittacus — bi-idi.

*.) Die Zahlen von 7 an wurden von einem einzigen Indianer angegeben, den jedoch die Andern nicht zu verstehen schienen.

ramphastos — toriwa,
 crotalus — anouqawa.
 bufo — coora.
 batatas edulis — cotarouli,
 cocos — aalay.

fabae — comola.
 jatropha manihot — odjou-oura.
 musae fructus — djata.
 tabacum — coolé.

M A R I A T E *).

adeps ovorum testudinum — gher-
 syry.

aër — purimaka.
 albus — aare.
 altus — tshiaüny.
 amita — aku.
 anus — saritaba.
 aqua — uoy.
 arbor — rhinike.
 audio — nurikiu.
 auditus — nueriquio,
 avia — atschy.
 avis — sipenyány.
 auris — nuy.
 avunculus — atzu.
 avus — aay.
 bibo — ypitaka.
 brachium — bedo.
 brevis — upy-ätschery.
 caeco — ytschuka.
 caeruleus — tschaary.
 calcaneus — tébere.
 canto — narápaka.
 capillus — siné.
 caput — nobida.
 cilium — nu-duimapa.
 clamo — tschoatsory-maka.
 clavicula — gümäpa.
 coelum — eeghiu.

cognatus — nuité.
 collum — linunape.
 connubio — yritüy.
 cor — pitábada.
 corpus — pyima.
 coxa — tschoky.
 cras — gummy.
 cubitus — tschukurimaka.
 dens — ai.
 deus — tschukaminizy.
 diabolus — tschukaminizy.
 dies — amarátri-aká.
 domus — panizy.
 dormio — mágha.
 edo — noanaka.
 ego (meum) — nu.
 femur — puy.
 filia — nuitó.
 filius — noiry.
 flavus — aparyery.
 flos — mutze-tizybere.
 folium — aápana.
 frater — azu tschoo.
 frons — no-aida.
 fructus — mysakary.
 gusto — ghanaschiaka.
 hodie — upiny.
 homo — puyne?
 — albus — cariba.

*) Auch Mariaté genannt. Die Liste ist von Spix an der Mündung des Iça aufgenommen. Am Yupurá wurde mir eine Horde mit dem Namen Mariaté als Abzweigung der Miranhas angegeben (Reise III. 1265); das Idiom ist jedoch von dem der Miranhas sehr abweichend und dem der Uaimamá näher.

homines multi — atapuykene.
 — pauci — uatapuyne.
 humerus — natschala.
 humus — ypay.
 ignis — ytschepa.
 infans — ghesetschery.
 labium — noschereama.
 lacertus — petuapymi.
 lapis — pizy.
 lavo — apütaku.
 lavare vestes — tschata-nümaka.
 lingua — nénepe.
 longus — pyátschery.
 lumbus — pare.
 luna — gheery.
 — nova — ytschimai ghery.
 — plena — yrai.
 magnus — ekury.
 magus — mariry.
 mamma — niuna.
 manus — ghapy.
 maritus (conjug) — atizana.
 mater — amy.
 membrum vir. — pijhy.
 — mul. — rhosáy.
 mingo — áta.
 mons — ekuty.
 morior — kitzeery-bába.
 mortuus — eitzary-baba.
 mulier — ynana.
 nullus — ekury-keikéne.
 nasus — nu-itaco.
 niger — tschariry.
 non — ghúiry.
 nox — yzibákere.
 occiput — nu-nuruna.
 oculus — no-doi.
 officio — numýekérimery.
 os, oris — nunúna.
 pater — pay.
 paucus — ytschimai.
 peotus — abaré.
 pes — ypa.
 piscis — yta.
 poplès — zyuta.
 profundus — ualschinúnery.
 puella — ynáro.
 puer — yishúna.

radix — tscheramy.
 ramus — ysukary.
 respiro — ghysety-bibába.
 ruber — gherákary.
 sanguis — yray.
 scapula — ziopa.
 senex — sariri.
 sic, sane, recte — nuaba-nikéry.
 sol — gamuy.
 soror — nanng.
 stella — ypitze.
 sternuo — púcka.
 supercilium — nu-schene.
 sura — ghaba.
 sylvá — mesy-barakare.
 terra — ypai.
 tu — pyy.
 venor — ukane.
 venter — ghódo.
 vespere — ataka.
 video — ouamémo-nuyke.
 viridis — ypunery.
 umbilicus — tschotry.
 unguis — schutaby.
 Numeri: 1 apákery.
 2 metschema.
 3 atápo.
 4 atápuy.
 tapirus americanus — zéma.
 cervus — nery.
 felis onça — tschaby.
 — pardalis — tinacuryi.
 canis azaræ — tschoby.
 — domesticus — ynáry.
 lagotherix olivaceus — ghabáro.
 cebus fatuellus — kuissury.
 — gracilis — puzéro.
 pithecia hirsuta — maape.
 callithrix torquata — pakoy.
 nyctipithecus felinus — mokory.
 dasypus gigas — tschéé.
 dicotyles labiatus — kápéna.
 — torquatus — apytza.
 myrmecophaga — saro.
 bradypus tridactylus — pusaro.
 manatus — éma; amana yany.
 delphinus — amana.
 falco urubutinga — patschúry.

cathartes papa — përy.
 crax globulosa — ghütze.
 — tuberosa — pýtyaka.
 — urumutum — aúziry.
 gallus — azýlschery.
 gallina — gháraka.
 psittacus macao — átáro.
 — ararauna — gháro.
 psittacus — tschúra.
 — minor (perikito) — tschýrikie.
 penelope marail — maráe.
 — aracuan — húry-ury.
 — cumanensis — kutschúy.
 gallinula plumbea — ghüntere.
 anas viduata — gumáda.
 — brasiliensis — banána.
 ardea egretta — pymy.
 emys amazonica — epúry.
 testudo tabulata — ekiúto.
 crocodilus niger — ghatschúry.
 — jacaretinga — ghatschury-any.
 bufo agoa — turaka.
 elaps corallinus — uy.
 coluber aestivus — ekúryúy.

boa acryale — ytechúytaa.
 bothrops (jiraraca) — úty.
 lachesis mutus — ypizy.
 piscis lampaké — yurwíézy.
 — sorubim — ghuriry.
 — piranha — ypúma.
 — acará — sckúte.
 — uruá — oáta.
 concha — máto.
 scarabaeus — tahiru.
 tabanus — ýtschépe.
 culex — anitschu.
 simulium — mappy.
 ixodes — emai tschépere.
 sarmentum — ypépy.
 mandiocca — tzumátzia.
 cacao — punáma.
 urari, venenum sagittarum — haá-
 pary.
 hura brasiliensis, arbor venenosa —
 aparacapy.
 zea mays — pékye.
 salsaparilha — ghurebyty.

J U R I*).

abi — imarain W.
 adfer! — irinecu W.
 aegroto — tcharichéouibi W.
 aër — o(a)á.
 albus — háre M. ahré W., aäre S.
 (mara: Sapióconá et Aymara).
 altus — lióko.
 amita — wine.

anima — máá M., méiá S.
 annus (unus) — (ghomea) yuráa.
 anus — yai-yü.
 aqua — o(a)ra M. coórá W. gho-
 ara S.
 habesne aquam? — rii W.
 arbor — nointno, noiná W.
 arcus — metschépari, mechouai W.

*) Dieser Liste liegen die von Martius (M) aufgezeichneten Worte zu Grande, welche er bei einem mehrtägigen Aufenthalte unter den freien Juris in Uarivai, namentlich aus dem Munde des Principals Miguel sammeln konnte (Reise III. 1223). Spix (S) nahm seine Liste in Fonteboa, wohin mehrere Juris aus dem Rio Pureqs versetzt worden waren, die sich zur Horde der Juri Tocano-Tapuüja bekannten. Zur Vergleichung und Vervollständigung sind auch die von Wallace (a. a. O.) aufgezeichneten Worte (W.) beigelegt worden. Tschú, was „ich“ heisst, spielt auch als Pronomen possessivum präfixum eine Rolle.

arcus coelestis — yáüü.
 audio — tscho-naenióhnä M., sha-
 neyune S.
 auditus (meus?) — su-iseuma.
 avia — jahü.
 avis — rhicopy S., récapu W.
 auris — tschu-ünāho M., su-ineu S.
 avunculus — wittae M., wite S.
 avus — jahü M., yay S.
 barba — (tch)upéri W.
 bibo — tsch-ägóheo.
 bellum gerō — tsch-oarocó.
 brachium (membr) — tsch-uwá M.,
 (juba: Tupi), súua S., (tcho)
 uá, W.
 brevis — nogmó M., súohné S.,
 erimo W.
 calcaneus — su-kiwity.
 calidus, a, um — póre W.
 capillus — tschu-gerüönícó M., su-
 kiriuü S., tikiriü W.
 capio (hostem) — tagogürüretscha-
 ani boá.
 caput — tschu-gerühó M., su-kirió
 S., (tcho) kireú W.
 caro — nai; tuéhe.
 cerevisia e granis mās — piná.
 chorda — nepenóoli W.
 cilium — su-ity-ane.
 clavicula — su-punoyno.
 coelum — o(a) M., oá S.
 coeruleus — tschühmó M., pijhro S.
 cognatus — suyonu.
 collum — tschu-púnoho M., su-
 ponou S.
 connubo — tschanāgatité.
 cor — su-méniko.
 corbis — coómó W.
 corpus — taóbi M. (toip: Vilela),
 saupy S.
 cortex — coinoá W.
 costa — suino.
 coxa — tschu-bāhma M., sokehry S.
 crus — tschu-inóo.
 cubitus — tschu-báacki.
 culler — ifno W.
 cutis — nāimé.
 da mihi — etowáni ere.

dens — ti tschäco M., su-seks S.,
 (tchá) tikou W.
 deus — tupaáa.
 diabolus — máa M., meieá S.
 dico, eloquor — tschatscherumá.
 dies — oá, oáh W.
 digitus — tschu-bomó M., su-upu-
 mo S.
 digiti — (tcho) upei W.
 — pedis — (tcho) upumorti W.
 domus — thünogh (oca: Tupi).
 dorsum — tschu-ibaüh.
 durus, a, um — cowni W.
 odo — wāhau.
 ego — tshuu M., síru S.
 farina — ahamú M., omohó W.
 femina — tchüre W.
 femur — tschu-góma M., su-ghó-
 ma S.
 filia — tschöwü M., suabüe S.
 filius — oná M., suuné S.; owúye W.
 flavus — goättá M., ghuury S.,
 coeti W.
 flos — noóhwü.
 foedus, a, um — ähi M., yawy S.
 folium — nointjú, noiryóu W.
 frater — imá M., suimai S.
 frigidus, a, um — reréya.
 frons — tschu-hiwáo M., su-iwen S.
 fulgur — ijauá M., yoa S.
 gramen — pinóu W.
 gusto — tchu-nāihā M., schane-
 kotite S.
 hallux — tschu-obómi.
 hebdomas una — ghómea tai-opoa.
 hesperus — ohogo.
 homo — tschoko M., soku S.
 homines multi — tocopuina ghoküa.
 — pauci — ghómea puina.
 hostis — tschuānuonohó.
 humerus — tschu-māati M., suayú.
 ignis — ji M., yy S., ii W.
 ille — niy.
 infans — uhé.
 juvenis — racoatá.
 labium — tschú-aná M., su-ané S.
 lac — thiätté.
 lécertus — tschu-inóo.

latus, a, um — ōhi.
 lectus pensilis — nchipe W.
 lingua — tcho-otā M., su-utē S.,
 (tcho) utē W.
 longus — māhā M., maē S., se-
 yē W.
 lucifer — ōkōne-tōi.
 luna — noohmo M., nouma S.,
 noimo W.
 — prima — liāho M., nouma
 iba S.
 — nova — numanāhatā M., nouma
 nyoi S.
 — plena — tairiaiwo M., nou-
 ma-ai-beu S.
 — decrescens — lirāha.
 macer — ihāgh.
 magnus — tihī M., ty S.
 magus, praestigiator — seyū.
 mala — tchu-tūmālig.
 malus, a, um — eēn W.
 mamma — suūnita.
 manus — tchu-enō M., su-uoō,
 (tcho) upumāu W.
 mare — nāda-ili.
 maritus (conjug) — wesokoy.
 mater — ijoho M., atay S., iyuhō W.
 membrum virile — tchu-tschū M.,
 su-uke S.
 — muliere — tīmōli M., ghu-ya-
 mory S.
 mensis untr — ghoseā tainūo.
 meridies — tainōhno M., nōonū S.
 meus — tschuāh.
 mingo — tschauaritschūri.
 mollis, e — coanā W.
 mons — poa.
 mortuus — tschatsché.
 mortuus (est) — tsché.
 mulier — sury S.
 — mea? — tsut - auani M.,
 ytschwinyo S.
 — tua — yus-yinya.
 — sua — yu-yinyo.
 nullus — bāōho.
 nasus — tschu-ugōne M., su-
 kane S., youcōne W.
 niger — tschubi M., suy S., tuyi W.

non — tiwā M., ghainē S.
 nos — tēa.
 nox — taiaebōi M., toipuy S., apri W.
 nox media — niakoby; toi-poumōny.
 occido — tschanutsché.
 occipit — su-iwika.
 oculus — tchu-āti M., su-ity S.,
 (tcho) ili W.
 olfacio — tchu-nāhā M., schanē-
 me S.
 olla — coōwē W.
 omnes — to(a)ho(a) M., tyo S.
 onon — negābico M., ukoono S.
 opa — ōkihō.
 os, oris — tchu-ijāgh M., suya S.,
 (tcho) iā W.
 os, ossis — naino, (tcho) uinō W.
 ovum — eate.
 panis mandioccae — orō W.
 patella — tchu-ōbō M., suapō S.
 pater — hato M., suātu S., hato W.
 pectus — ihi.
 pectus — tchu-ucomā M., su-og-
 home S.
 pes — tchu-ōli M., su-uty S.,
 (tcho) u-ōli W.
 pingo — tschuařenānū.
 pinguis — ōhōi.
 piscis — oōō.
 pleiades — sejsi M., seiyeu S.
 planta — tschuanāti.
 pluma — naini.
 poples — su-puy-ibika.
 profundus — ukāa, uitōmi W.
 puella — sury.
 puer — rairute.
 pulcher — ockō M., uko S.
 radix — nāli.
 ramus — noomé W.
 ruber — āhre M., arē S., ahri W.
 sagitta — bocōnōno, poconē W.
 salto — tarōhene.
 sanguis — naidnāhi M., ūkon-ia S.,
 ehcōni eri W.
 scapula — schu-pahra.
 sebum — iā W.
 semita, via — nemō W.
 senex — itā M., raitu S.

sepelio — tschauúnäco
 sibilo — tschaniúmo
 sic, sane, recte — schay S., oegh M.
 sicera — paia.
 sol — ijü M., yyü S., iyé W.
 soror — tschule M., suliony S.
 stella — ohngo M., ukeo S., ou-
 ca W.
 supercilium — tschu-hschiagh M.;
 suu-pety S.
 sus — aále W.
 sylvia — noijú, noiyú W.
 tabacum — iijá W.
 tempus matutinum — a(o)hgucká
 M., roina S.
 terra — páä M., péa S., péa W.
 testiculi — tschu-inicko M., subin-
 igho S.
 tonitru — mári M., mehry S.
 tu — wikú M., wiü S.
 tugurium — tíno W.
 — nostrum — su tíno.
 tuus — wiháh.
 veni huc! — ereiniáh W.
 venor — tschuinaihió.
 venter — tschu-urahi M., su-rayy
 S., tura-éh W.
 ventus — yu-nia, rereáh W.
 vesper — toiroy.
 vespere — pairóai.
 video — tschan igó M., schau-wi-
 raku S.
 vir — tchoucü W.
 viridis — tschühmó.
 vivo — nihcó.
 umbilicus — tschu-toobi M., su-
 une S.
 unguis — tschu-ubäti M., su-pé-
 ty S.
 volo, velle — tschanegottilé.
 Numeri: 1 ghoméa S., comãa M.,
 coméeh W.
 2 panga S., peiá M., paóó
 W.
 3 umüea S., gojogóba M.,
 keuyecopáh W.
 4 tariooma S., tãrãaóba M.,
 cominó püh W.

Numeri: 5 ghomen-apa (homo-utus
 S.), ticomenãueba M., we-
 nóri W.
 6 oragoanabó M., panino-
 püh W.
 7 göjagabo oragoanaco
 8 göja-gobaláh.
 9 tarao-anobá.
 10 paiana-obá M., painoopa
 S.
 tapirus americanus — pooty S.,
 po(a)ri M.
 bos — ghüety S., po(a)ri M.
 cervus — suumedy S., tschaungäh M.
 felis onça — wehry S., wäri M.
 — pardalis (maracaja) — wehry one.
 — concolor (çuçarana) — weh-
 ry are.
 canis — wéri W.
 canis azarae — gaihguschy.
 cebus fatuellus (prego) — sülihry.
 — gracilis (caiarara) — piriko.
 callithrix torquato (oyapussá) — äeü.
 lagothrix canus et Humboldtii Geoffr.
 (barrigudo) — ghooby.
 pithecia hirsuta (paraóá) — ukuenu.
 — ouacary (simia melanocephalus
 Hb.) — puoghu.
 nyctipithecus felinus (yá) — yury.
 dasypus (tatu) major — niuté.
 — — minor — niuté one.
 nasua — surupy S., tschuopi M.
 hydrochoerus capivara — tschöó.
 dicotyles — ahtä.
 coelogenys paca — ükysé S., agoi-
 tschö M.
 dasyprocta aguli — oko S., tschoh-
 mae M.
 myrmecophaga jubata — aahly.
 bradypus tridaetylus — apéy.
 manatus — apina.
 delphinus — amana.
 crax globulosa (mutum de faba vel
 açu) — ghoipy.
 crax tuberosa (mutum de vargem)
 — piury.
 crax urumutum — akary.
 gallus — gharaka.

- gallina — gharaka aino.
 psittacus macao — aoh.
 — ararauna — egho.
 — (minor?) perikito — seré.
 rhamphastos — yapoko.
 penelope aracuan. (aracuan) —
 meyüe.
 — cumanensis (cuzuby) — oy.
 gallinula phimbea (saracura) — su-
 une.
 anas brasiliensis — ghome.

emys amazonica — y-saurü.
 agama (camaleão) — tschahnjá.
 bufó agoa — oururá.
 rana — co(a)co(a)té.
 lacerta — tschahnjá.
 serpens — gööhtli.
 crocodilus niger — aejü.
 scarabaeus — jari.
 fructus musae — oärama M., we-
 ramá W.

GENTIUM INCERTAE AFFINITATIS DIALECTI VARIAE.

C O E R U N A *).

aer — acópima.
 albus, a, um — hacoámō.
 anima — quisilhámé.
 animal — tschosimá.
 aqua — nühó.
 arbor — taina.
 arcus — zschabaiahá.
 audire — o jagotjōischá.
 avia — coō.
 avis — ōhockgōmō.
 auris — comātoré.
 avunculus — cohataimé.
 avus — coisé.
 bibo, ere — erecoco.
 brachium — cuipa(i).
 brevis, e — aonámō.
 caeruleus, a, um — mockorō.
 capillus — covaungeté.
 caput — copia.
 caro — goiá.
 caelum — auärettoá.
 collum — conámōó.
 connubo, ere — coquaaí-rathia
 (eamus connubere).

corpus — cocooome.
 coxa — coenggethühá.
 crus — qemōná.
 cubitus — cupíri.
 cutis — cuonühpehú.
 dens — cuirí.
 deus — toibá (Tupi: tupána.)
 digitus — contucá.
 — pedis maximus (hallux) —
 coerálje.
 — — minimus — coetsjatshjá.
 domus — náisa.
 dormio, ire — coiná.
 dorsum — coamoho.
 edo, ere — ucumá.
 ego — coáe.
 farina — oha.
 femina — inoni.
 femur — ocküálná.
 filia — cuirá.
 filius — quáda.
 flavus, a, um — oassaimō.
 flos — aeeáé.
 fluvius — ráasč.

*-) In S. Antonio de Maripá aus dem Munde des Principals Gregorio (Reise III, 1202) aufgezeichnet. Das Praefixum possessivum scheint hier Co.

foedus, a, um — berimö.
 folium — nëhõphthó.
 frater — cohóme.
 frons, tis — coaingha.
 fructus — iriáe.
 fulgur — corâhamá.
 genu — opõneque.
 guslo, are — gerõckgosó.
 guttur — copâmõõ.
 homo (vir) — úaimé.
 humerus — cotogõraküh.
 ignis — aeithá.
 juvenis — aethemé.
 labium — coaeoré.
 lac — mûnia.
 lacerta — muckóraháh.
 lacertus — cuitaküh.
 latus, a, um — paarõ.
 lingua — copãoré.
 longus, a, um — aeneimõh.
 lucifer (sidus) — nuckiaháe.
 luna — voattá.
 — prima — õahõthüle naequé
 (crescit).
 — nova — voattá-humõ.
 — plena — nõnélamáta.
 — decrescens — atheattrai.
 macer, a, um — mihathumõ.
 magnus, a, um — vaamõ.
 mala — copairüva.
 mane — natóqueicá.
 manus — cunia.
 mare — páasé.
 mater — coi (Sapibocona: cua).
 membrum virile — comõessé.
 — muliebri — enácka.
 meridies — booquemá.
 mingo, ere — nemoaá.
 mons — mucõãhugh.
 morior — giackopái.
 multus, a, um — náreó.
 mulier — inoni (Haití: inüya).
 nasus — cuihotlai.
 niger, a, um — coghohomõ (Moxo:
 ucomo).
 non — õqué.
 nox — cannatozümá.
 oculus — coiaassá.

olfacio, ere — nequaaani.
 omnes — cannäreúma.
 orion — õhõri.
 oro, are — auérõttlauäh.
 os, oris — coã.
 os, ossis — gollõvüna.
 parvus, a, um — anoëtziü.
 patella — opõnequé.
 pater — comü.
 paucus, a, um — anuaécki.
 pedus, quis — cuisittamé.
 pes, pedis — coëráhe.
 pinguis, e — pataimõ.
 pleiades — nuckiahannuckó.
 pluma — ihóato.
 pulcher, a, um — hacómõ.
 radix — ahonauó.
 rufus, a, um — riumõ.
 sagitta — ganügócki.
 salto, are — uquaanathia.
 sanguis — gorüünd.
 sapio, ere — gerõckgosó.
 senex — jáme.
 sepelio, ire — gõnõgõnehang.
 serpens — átzüü.
 sibilo, are — coauvlára.
 sic, sane, recte — vã.
 sicera — cucumainopi.
 sol — õõcke.
 soror — cotani.
 stella — ighkeattrai.
 supercilium — coiatéré.
 sylvá — aeaittó (Lule: etluhu; Ta-
 manaco: jutu).
 tempus matutinum — natóqueicá.
 terra — nõünáe (Tamanaco: nono).
 testiculi — itschõ.
 tonitru — amãetü.
 tu — oãé.
 umbilicus — comoará.
 unguis — coisittá.
 venor, ari — coquãñ-mackis (ea-
 mus venatum).
 venter — coinõekkhüh.
 vespere — cannatozimá.
 video — jarecotiá.
 vir — úaimé (Tupi: uaimi = ve-
 tula).

viridis, a — moekomö.
 volo — oenagóa.
 lapirus americanus — auwái.
 bos — auwái.
 cervus — göghü.
 felix onça — öjghó.
 nasua — niamaiquehó.
 dicatyles — isári.
 hydrochoerus capivara — gähó.
 coelogenys paca — ugönamé.
 dasypsecta aguti — pützhöh.
 crocodilus — maloasi.
 bufo agoa — imácka.
 rana — uquäque.
 scarabaeus — haori.

fructus musae — banäura.
 Toibá (deus) cauückie (pro nobis) remenehü (facit) ráasé (fluvium), acaitto, (sylvam) ünú nñhe (omnem aquam), ünú (omne)! ünú canückie nemereä agaligocki (omne pro nobis factum est, ut bene vivamus); agatizocki (bonum esse) neiwanicaira (oportet). ocki (nos etiam); agaligocki-gakünötülze (bene et sine offensa vivere) cubatoame (cum sociis).

JUPURÁ *).

aer — oanögh.
 albus, a, um — mourélha.
 anima — tschi-tschaniahä.
 animal — bägó.
 aqua — thäco.
 arbor — macambücñü.
 arcus — patopai.
 audio, ire — maipäica.
 auris — gniamö.
 avis — schagá.
 avunculus — möjamö.
 avus — nii.
 bibo, ere — mairica (marica = venter: Tupi).
 bellum gerere — ickübabüjató.
 brachium — thigheá.
 brevis — icävathia.
 caeruleus — afiga.
 capillus — poá.
 caput — cóere.
 caro, nis — gáhi.

coelum — oäschäh.
 collum — vahng.
 connubo, ere — jónómu-jehesinschu.
 corpus — thoghüh.
 coxa — gütschá (echuja: Sapibocona).
 crus — neá (dinos: Mobima).
 cubitus — thicajá.
 cutis — gaschl.
 dens — gobäckáá (yöbe: Mobima).
 digitus — moh(n)asoing.
 domus — wúi (Haiti: boa, bohio).
 dormio, ire — maicánica.
 dorsum — tschongó.
 edo, ere — maimbaca.
 ego — jöhe.
 farina — pagari.
 femur — gñtöcha.
 filia — möangmanyá.
 filius — möangmanyí.

*) Von Martius am obern Rio Ypurá einem Individuum dieses Stammes abgefragt, der vom Flusse Thotá, einem Beifluss des Apaporis, dorthin gekommen war. Reise III. 1274. Das hier oft vorkommende gh ist scharf aus dem Rachen aspirirt.

flavus, a, um — thiaúa vel jári.
 flos — thüabocá.
 foedus, a, um — urilha.
 folium — pó.
 frons — thöghbüere (berra: Mobi-
 ma).
 fructus — jabolicá (Tupi: fructus
 Myrtacearum = jabolicaba).
 fulgur — vighbá.
 gusto, are — oagheó.
 hœlux — göaphaemasuing.
 homo — achane (Moxo: ohngmá).
 humerus — (tucupe: Tupi) thigeaboá.
 ignis — pieri.
 juvenis — maniangbööggh.
 labium — thischü.
 lacerta — úmungë.
 lacertus — juuthüca
 lavo, are — cuanáhá.
 lingua — to(a)ro(á).
 longus, a, um — thioauth-ia.
 luna plena — hauwá-thüwa.
 macer, e, um — thiemá.
 magnus, a, um — bahathia.
 mala — vaitvu.
 manus — mohq(n).
 mare — po-üpeü.
 mater — mäëgh.
 membrum virile — noni.
 — muliebre — boró.
 meridies — hauwá-aga.
 meus — jüüjá.
 mingo, ere — jöhecóhrü.
 mors — ömaghloáh.
 morior — nomótüwähá.
 mortuus, a, um — numutübáha.
 multus, a, uu — pahará.
 mulier — nómöá.
 nasus — angüné.
 niger, a, um — möckanü.
 non — ihamá.
 nox — naischü.
 obscurus, a, um — polinähá (pa-
 yaas: Mobima).
 oculus — thüüre.
 omnes — mungáh.
 os, oris — thischüh.
 os, ossis — guhnü.

patella — niengyanglhügbé.
 pater — aögh.
 paucus, a, um — schönggáá.
 pectus, oris — co(a)rae.
 pes, pedis — göaphae.
 pinguis, e — thöcküh.
 pluma — pohjá.
 pulcher. — oaungthäcathüa (Tupi:
 catü = bonus).
 radix — diabonánghi.
 ruber — pögü.
 sagitta — cohru.
 salto, are — paiawihinähá.
 sanguis — thih (Tupi: iguf).
 senex — böckhö.
 sepelio, ire — cóato.
 serpens — ahingniá.
 sicera — paiawaüru (tupice).
 sol — hauvä.
 stella — jocheó.
 supercilium — thüuthonó.
 sylvia — fó.
 tempus matutinum — vagühi.
 terra — thittá (Cayubaba: idatü).
 tu — mu-ü.
 tuus — müüja.
 venter — thotóno.
 vesper — naipani.
 video, ere — maipámaca.
 viridis — afiga.
 vivo — ehaühagejöhe.
 umbilicus — tschomonó.
 unguis — mohngáshi.
 volo — juuschünähá.
 Numeri: 1 schöögö.
 2 apára.
 3 háhrráa.
 tapirus — uigö.
 cervus — ikamá.
 felis onça — jih.
 nasua — uipi.
 dicotyles — schäsché.
 coelogenys paca — schihmi.
 dasyprocta aguti — pui.
 crocodilus — jahli.
 bufo agoa — úma.
 musae fructus — obütügá (conf.
 jabotica).

MIRANHA CARAPANA-TAPUYA*).

aer — iráhãl.
 albus — iháma.
 anima — gamaámi.
 animal — thüeke.
 aqua — nóhwi (eubi: Sapibocona).
 arbor — amühi.
 arcus — tümbúckü.
 audio — gakaikaná.
 avia — átte.
 avis — thohóa.
 auris — gägünorá.
 avunculus — gotiamáe.
 avus — gurihiero.
 bibo, ere — gackóine.
 bellum gerere — gatohunána.
 brachium — sarogóá.
 brevis, e — relóbbi.
 caeruleus — muckohórické.
 capillus — göhossóhú.
 capio, ere (captivos) — gasigunúna.
 caput — göhóckö.
 caro — ganatzúckü.
 coelum — namúina (anumo: Moxa).
 collum — ganódmóga.
 connubo — catúliné.
 corpus — garicküga.
 coxa — gúnóhü.
 crus — cotzáto (cotzli: Mexican.).
 cubitus — ganomúhtzë.
 culis — ganütí.
 dens — gesühi.
 diabolus — sitzámã.
 digitus — ganúhga.
 digitus pedis major (hallux) — conóhga.
 — — minimus — ranaiga.
 domus — hó (Otonita: kü).
 dorsum — gölhzatúna.
 edo, ere — giratüró.

ego — cui.
 farina — zobóa.
 femur — coregá.
 filia — cossá.
 filius — cuiibi.
 flavus — nohóckea.
 flos — nahítuma.
 fluvius — nai.
 foedus, a, um — igarámë.
 folium — nahiihi.
 frater — imá.
 frons, tis — caráckii.
 fructus — ramáuma.
 fulgur — zugwái.
 genu — cowohäcké.
 gusto, are — gabahinúna.
 guttur — ga-gögathóho.
 hesperus — mawarimüssi.
 homo (vir) — thimáe.
 hostis — gunánimë.
 humerus — seräbi.
 ignis — thihitzëhó.
 juvenis — sámái.
 labium — gahoálté.
 lac — nomóganái.
 lacerta — gahsü.
 lacertus — gasöücki.
 latus, a, um — honigáca.
 lingua — gesuthühó.
 longus, a, um — ainime.
 lucifer (sidus) — icótzo.
 luna — nathówãri.
 — prima — cotzohó.
 — nova — ainabá.
 — plena — oenanthia atiri.
 — decrescens — göbbi.
 macer, a, um — amé.
 magnus, a, um — nánzümé.
 mala — gatzomlácka.
 mane — dootzé.

*) Durch Marttus dem Anführer João Manoel am oberen Yapurá abgefragt.
 Vergl. Reise III. 1241.

manus — ganoagá.
 mare — napzi máni.
 maler — jatuh.
 membrum virile — gamotó.
 — muliebre — mahüssó,
 meridies — cõtzhó.
 meus, a, um — cuima.
 mingo, ere — canihimuré.
 mons — nihac.
 morior — ganánua.
 mortuus (est) — nonnonúne.
 mulier — ami.
 multus, a, um — ráhu.
 nasus — gatzhóré.
 niger — seckumé.
 non — náni.
 nox — dohtzen.
 occido — catibuna.
 oculus — gaussó.
 olfacio — gabáhine.
 omnes — poká.
 orion — zahóhnüá.
 oro, are — itózhó.
 os, oris — gahauoi.
 os, ossis — nackóe.
 parvus, a, um — nánzügá.
 patella — cowohäcké.
 pater — ámba.
 paucus, a, um — honigáka.
 pectus — gagóbi.
 pes, pedis — coitébo.
 pingo — gihgúná.
 pinguis, e, — arassá (fructus Psidii:
 tupice).
 plantare — garaghúna.
 pleiades — ickzótüi.
 pluma — gannó.
 pulcher — máama.
 radix — nahqui.
 ruber — comomá.
 sagitta — ganügückó.
 salto, are — noainabagóh.
 sanguis — galzegánni.
 senex — ruimáe.
 sepelio — garághona.
 serpens — máhizó.
 sibilio, are — vitogó.
 sic, sane, recte — ha ú.

sicera — cabasuüi.
 sol — máhwarí.
 soror — edránáno.
 stella — ickótzö.
 supercilium — titogoró.
 sylvá — ócöwí.
 tempus matutinum — dootzé.
 terra — nanúnü (Tamanaco: nono).
 testiculi — námboa.
 tonitru — amihitú.
 tu — úh.
 tuus, a, um — irogottí.
 umbilicus — mohó.
 unguis — gasóghi.
 venor, ari — umághanju.
 venter — gabohgüh.
 vespere — gahiráná.
 video — gihganá.
 vir — thimae.
 viridis — miringa.
 vivo — nõhcalzú.
 volo, velle — marickiguní.
 Numeri: 1 zähzáma.
 2 inahma.
 3 söckóssi.
 4 zahihnwá.
 5 jantzúcka.
 6 gotzehihnwa.
 7 zohógatigá.
 8 rowicka.
 9 zómóthohca.
 10 onoága.
 11 pohgá.
 12 itúckóga.
 13 tumasóckóssüga.
 14 pockanóitóhba.
 15 ranaiga.
 (non plus ultra.)
 tapirus americanus — zuhnwá.
 bos — zuhnwá.
 cervus — göhsú.
 felis onça — óckó.
 nasua — zuháhizü.
 hydrochoerus capivara — mötócke.
 dicotyles munááhá.
 coelogenys paca — tömi.
 dasyprocta aguti — hõótzu.
 crocodilus — úhó.

bufo agoa — gockó.
rana — nubáunu.
scarabaeus — sitúhcke.
fructus musae — titúzu.

Goi synamme João Manoel tahmú,
sobüeca macamme, gasüngunüna
zahmo: Ego dux Joann. Ma-

noel, valens, alborum ami-
cus, captivo omnes. — Tu-
pana mai pucka hãrehi-ti nai-ti
ocówi-ti ráicã-ti gau-cã: Deus
fecit omne, coelum et flu-
vium et animalia pro nobis.

MIRANHA OIRA-AÇU-TAPUYA*).

aer — goghó.
albus, a, um — thitzibóba.
anima — thagbpüeghó.
animal — utschiaghánti.
aqua — nõghbõghcó.
arbor — ümáua.
arcus — thübóqua.
audio — metschábõna.
avia — tháhtsche.
avis — mamüã.
auris — mõnohmüto.
avunculus — nahnümüa.
avus — pathóa.
bibo, ere — mahtiine.
bellum gerere — methüabaténe.
brachium — thaüghhüquã.
brevis — bahrübequó.
caeruleus — pihrababóba.
capillus — thahünnã.
capió — matuguwüyüvae.
caput — thanüquaco.
caro — maáguu.
coelum — nichgehó.
collum — thagchühãe.
connubo — matzüwewãõ.
corpus — thaghpü.

coxa — mãlhãchã.
crus — mathagkü.
cubitus — theneimühe.
cutis — pairéra.
dens — maghünieng.
deus — nahwenna (Haiti: mamona
= aeternum).
digitus — maugtziquã.
digitus pedis major (hallux) —
tabõráinge.
— — minimus — mãhõquãingna.
domus — mõpäckü (Moxa: peti).
dorsum — mãbachihü.
edo — memagtschüna.
ego — oh.
farina — zohbümbü.
femur — magcúba.
filia — ahschicgwa.
filius — ahgtschigwi.
flavus — ickõnãhgoa.
flos — iguághco**).
fluvius — müa.
foedus, a, um — nãmihbe.
folium — ünãamühni.
frater — pathóe.
frons — thaimí.

*) Am oberen Ypurã durch mich erhoben. Das Pronomen praefixum scheint hier, wie bei den Miranhas Carapana-Tapuya, gemäss der darauf folgenden Consonanten modifizirt. Ich habe nicht gewagt, es in der Schreibung zu trennen.

***) Ahuaca = Persea grãssima: Haiti; Icao = Chrysobalanus Icao: Antill.

fructus — imáge.
 fulgur — tschigtschi.
 genu — mamümöcö.
 gusto, are — maiúnna.
 guttur — thaughzü.
 hesperus — mühckürüá.
 homo — guagbi.
 hostis — uamübé.
 humerus — thaüghüba.
 ignis — cöhgéquöh.
 juvenis — minanaghtühbä.
 labium — möhnpá.
 lac — nömöghbánje.
 lacerta — thänähägetschigtjú.
 lacertus — thänähägetschigtjú.
 latus, a, um — ariábagwö.
 lingua — maghquái.
 longus — cámoömbä.
 lucifer (sidus) — thühüi.
 luna — bachgóabä.
 — prima — wöghbnübe.
 — nova — nöghbahüniene.
 — plena — nöghbatütacku.
 — decreşcens — thübethögheweni.
 macer, a, um — jebäbe.
 magnus, a, um — muguhúbe.
 mala — taquatzeihöückö.
 mane — güühbé.
 manus — maugtzi.
 mare — múha.
 mater — guaniü (Yarura: aini;
 Lule: anue).
 membrum virile — mänumáu.
 — muliebre — hioquá.
 meridies — guighbíne.
 meus, a, um — taingnié.
 mingo, ere — menughbáinje.
 mons — táquaha.
 morior — metschémena.
 mortuus (est) — metschémene.
 mulier — póö.
 multus, a, um — moghöhme.
 nasus — thathühghöhö.
 niger — piribamba.
 non — záaha.
 nox — güüba.
 occido — gupuaghünna.
 oculus — thaungtschühö.

olfacio — maghüwáñne.
 omnes — pörö.
 orion — zauigzi.
 oro, are — mequambümenie.
 os, oris — maghüö.
 — ossis — mebagcöö.
 parvus, a, um — zaháñhe.
 patella — mamümöcö.
 pater — tschii.
 paucus, a, um — mauibána.
 pectus — thagpüthehü.
 pes — magthöwa.
 pingo — züghöwa.
 pinguis — iñtühgühpá;
 plantare — metzahüñje.
 pleiades — cohühbhühne.
 pluma — abúqua.
 pluvia — nihaba.
 pulcher — míhra.
 radix — thabághu.
 ruber — thánückwai.
 sagitta — nähpaschü.
 salto, are — memaghzüwúnae.
 sanguis — machihü.
 senex — caháme (vecors: Camé).
 sepelio — magkabütanüne.
 serpens — búha (Tupi: boyá).
 sibilio, are — ohólanná.
 sic, sane, recte — errich (Tupi: eré).
 sicera — mabubaána.
 sol — nöchbá.
 soror — thábonétsche.
 stella — mühcörö.
 supercilium — thaungtschüquáhö.
 sylva — bachani.
 tempus matutinum — güühbe.
 terra — ihñjéhöh.
 testiculi — matomíba.
 tonitru — lurico.
 tu — aipe.
 tuus, a, um — uaghgöcöhi.
 umbilicus — máischöi.
 unguis — thaugtzigomöhe.
 venor, ari — metschinjehonje.
 venter — mäghböhü.
 vespere — metzizüwána.
 video — maihtaüná.
 vir — guagbi.

viridis — ihizibã.
 vivo — ihihã.
 volo, velle — uimischéne.
 Numeri: 1 tenetohgüné.
 2 mibághö.
 3 mahgüani.
 4 záugtzi.
 5 injagganigtzi.
 6 injaggötüschö-ütsche.
 7 tschöütschöhra.
 8 pinaguaigedã.
 9 miughzüeka.
 10 paughzüeka.
 lapirus americanus — ucághi.

bos — — ucághi.
 cervus — ihbã.
 felis onça — oihpa.
 nasua — iütsché.
 dicotyles — mänümö.
 hydrochoerus capivara — ehgbã.
 coelogenys paca — thagcü.
 dasyprocta aguti — paghüü.
 crocodilus — nübã.
 bufo agoa — mahniãü.
 rana — nihögwa.
 scarabaeus — ahügwa.
 fructus musae — ugthö.

J A Ú N A *).

aer — inimi.
 aqua — hóggoa.
 arbor — japuã.
 avia — agöé.
 avunculus — aagi.
 avus — agó.
 coelum — imina.
 diabolus — opülaegóa.
 folium — púha.
 fulgur — agauwãl.

ignis — pähgã.
 luna — ahijagö-jamigagi.
 mare — paháia tháia.
 mater — maicó.
 pater — apigi.
 radix — scharija.
 sol — ahijagö.
 sylvã — magarogãna.
 terra — pouhna.
 tonitru — wuipó.

C O B É U **).

abi — ihánki.
 adeps — neau.

aegrotó — ihiwüfurni.
 albus, a, um — bowi.

*) Aus dem Munde eines bei den Juris in Uarivad gefangenen Jaúna ausgezeichnet. Mehr zu fragen, gestattete sein Herr nicht.

**) Aus Wallace (a. a. O.) aufgenommen. Sie wohnen an dem Falle Caracã des Rio Uaupés. Ich habe den Hordennamen, unter dem sie hier aufgeführt werden, nie nennen hören. Wahrscheinlich gehört das Wort Cobéu der Tupi an, und ist eine Anrufung mit der Bedeutung: Gut Freund (vom Verbum coáub, erkennen). So wird es unter Andern von den Oyampis in Cayenne, die eine vom Amazonas ausgewanderte Tupiherde sind, als Copéi, für „guten Tag“ gebraucht. — Mehreres in der vorliegenden Liste zeigt auf ein Gemisch mit Anklängen an Cayubava, Tupi und Kechua.

aqua — óghcogh.
 an habes aquam — kewaculimá.
 arbor — okérgi.
 arcus — temutalabi.
 avis — miwér.
 barba — ewi.
 bonus, a, um mehémíhi.
 brachium — amoué.
 brevis, e — oárbowi.
 calidus a, um — boiáthi.
 canis — youimi.
 capillus — pothá.
 caput — ipóbú.
 caro — iarle.
 corbis — iaibó.
 cortex — okigikái.
 culter — cauwé.
 cymba — yówlíko.
 da mihi — irihárki.
 dens — coping.
 dies — alowi.
 digiti pedis — ibolowa.
 digiti — améyo.
 durus, a, um — aaharwi.
 farina — util(r)há.
 femina — nomíá.
 filia — himáki.
 filius — himáki.
 flavus, a, um — kilhiomí.
 folium — onirocá.
 frigidus, a, um — erhérwe.
 funis — pomboka.
 gramen — coníá.
 i, capere — ikiluiaki.
 ignis — touá.
 lectus pensilis — pównki.
 lingua — — erimendó.
 longus, a, um — oárwí.
 luna — ouíá.
 malus, a, um — méhouméhou.
 manus — piulrí.
 mater — ípáko.

mollis, e — arharutéma.
 nasus (meus) — wéncá.
 niger, a, um — yeméhuá.
 nox — yamwi.
 olla — cuiya.
 os, oris — ihécuno.
 — ossis — cualhó.
 oculus — yacóli.
 ovum — cardúhio.
 panis mandiocae — aouno.
 pater — ipáki.
 pes — kibóúba.
 piscis — móaki.
 puella — nomihetokó.
 puer — hethouki.
 reus — yowliwé.
 ruber, a, um — uwówa.
 sagitta — témuyú.
 sanguis — iwé.
 semita, via — má.
 sol — ouíá.
 solum, terra — obó.
 stella — ambiócowa.
 sus — wani.
 sylva — yocá.
 tabacum — butí.
 tugurium — kelámi.
 veni huc — daháki.
 venter — yapíby.
 ventus — oomé.
 vir — erméu.
 Numeri: 1 cuináki.
 2 picano.
 3 nopécuno.
 4 youicuwéno.
 5 napulipé.
 6 apepelucouini.
 7 pepeliapécouilimi.
 8 pepelicoblicouilini.
 9 pepelicobliouilini.
 musae fructus — orlihi.

TUCANO*).

abi — leá.
 adeps — tsé.
 aegrotó — doáti wetsáá.
 albus, a, um — yietsisi.
 aqua — óghcogh.
 an habes aquam — kióti maur.
 arbor — yúkena.
 arcus — miáhgaki.
 avis — mirimagheu.
 barba — ughsikapori.
 bonus, a, um — anyóóni.
 brachium — ómogha.
 brevis, e — yonóuch.
 calidus, a, um — achtstáika.
 cortex — caghseri.
 capillus — pórtl.
 caput — righpóah.
 caro — díiro.
 corbis — wuhibati.
 culter — nípei.
 cymba — uhkérsiweu.
 da mihi — yida óya.
 dens — o(gh)píri.
 dies — ermérlico.
 digitus — omóghpá.
 durus, a, um — búchtimáni.
 farina — poóca.
 femina — nómio.
 filia — yémacurah.
 filius — yéhmauh.
 flavus, a, um — ewi(k).
 folium — púghli.
 frigidus, a, um — yeughsiánitá.
 funis, chorda — póhliemo.
 gramen — tsá.

i, capere — minita.
 ignis — pekhámi.
 lectus pensilis — póhneu.
 lingua — jáméro.
 longus, a, um — yoánii.
 luna — uipó.
 malus, a, um — mánií.
 manus — tómogha.
 mater — máou.
 mollis, e — cabinín.
 natus — ichken(g)a.
 niger, a, um — yéntsi.
 nox — yámi.
 oculus — cáchperi.
 olla — kibúdti.
 os, oris — igséro.
 — ossis — cuafhó.
 ovum — niéri.
 panis mandioccae — ahóna.
 pater — pagui.
 pedis digiti — ní póghpígha.
 pes — di pogha.
 piscis — wair.
 puella — muktúta(gh).
 puer — muktúta.
 remus — uihówape.
 ruber, a, um — tsuártsi.
 sagitta — anú(gh)a.
 sanguis — dii.
 sol — uipo.
 solum, terra — díita.
 stella — uáicoa.
 sylvia — puli.
 tabacum — béuro.
 tugurium — wá.

*) Nash Wallace (a. a. O.). Von mehreren Stämmen, wie den Uainumá, Juri, Tecuna wird berichtet, dass eine ihrer Horden als „Tucano-Tapauja“ nach dem Vogel Tucano (Rhamphastos) bezeichnet werde. Ueber die Verwandtschaft dieser Tucano vom Rio Uaupés, welche auf den Wangen drei verticale Linien eingesetzt tragen (Wallace S. 497), ist aus der Wörterliste kein sicherer Schluss abzuleiten. Vielleicht sind sie, wie die Tecunas, Coretus und Catoquinas eine starkvermischte Abzweigung des Gés-Stammes.

veni huc — átia.
 venter — pára.
 ventus — uilonho.
 via, semita — má.
 vir — érmeu.
 canis — dieiyi.
 sus (dicotyles) — yétste.
 musae fructus — ohóh.
 Numeri: 1 nekeu.
 2 piána.

Numeri: 3 itiána.
 4 bapahítina.
 5 nicumakína.
 6 piámo penipána.
 7 bapalati penipána.
 8 itsa apenipána.
 9 manamo apenipána.
 10 amamo pipameltína.
 20 mano deno dipopiméno.

CURETÚ*):

abi — uaiashú.
 adeps — gíauí.
 aegroto — bicuhpúnha.
 albus, a, um — borliéda.
 aqua — deco.
 an habes aquam — jasi deco.
 arbor — yabú.
 arcus — patueipei.
 avis — mir(l)á.
 barba — gocolópuáh.
 bonus, a, um — oá.
 brachium — dicáh.
 brevis, e — uawádu.
 calidus, a, um — bicashjá.

canis — imal(l)sa.
 capillus — phoá.
 eamus capere — tchemeuacui.
 caput — cuitri.
 caro — séhéá.
 corbis — diillú.
 cortex — peiaposi.
 culter — uipei.
 cymba — cumú.
 da mihi — heouashú.
 dens — gophpecuh.
 digitus — muétshu.
 digiti pedis — giápa muétshu.
 dies — ipáni.

*) Nach Wallace (a. a. O.). Wie Latham in seinen Bemerkungen zu Wallace's Wörterverzeichnissen, angegeben (S. 536) stimmen die hier aufgeführten Worte keineswegs mit denen, die Balbi (im Atlas Ethnologique, nach einer Mittheilung von Martius) bekannt gemacht hat. Wir haben hier also eine Horde vor uns, die entweder irthümlich, oder, weil der Name Coretú eine weite Bedeutung hat, so genannt wird. Vielleicht ist Curetú oder Coretú ein allgemeiner Schimpfname, von den Worten Curá Curáo, schimpfen, und eté, einem Affirmatum, abzuleiten, gleichsam: „Lump, ja, ja!“ Aber der beleidigende Sinn des Wortes mag sich schon verloren haben. Mit jenen Coretús, die ich in S. João do Principe am oberen Yupurá kennen gelernt, findet gar keine Sprachverwandschaft Statt, ja ich möchte glauben, dass während jene am Rio Pareós sesshaften s. g. Coretus im Grundstock ihrer Sprache auf gemeinsame Abstammung mit den Tecunas und andern Horden vom Gés-Volke hindeuten, diejenigen, welche Wallace weiter nördlich am Apaporis angiebt nach ihrer Hauptmischung zu den Guck gehören. Aber auch westlichere Sprachelemente, der Kechua, Quitëña und der Aruse scheinen anzuklingen.

durus, a, um — bicádyá.
 fames — yehauri.
 farina — bagaria.
 an habes farinam — jasi bagaria.
 femina — nomi.
 filia — noimi.
 filius — simugi.
 flavus, a, um — ebó.
 folium — gi(l)rá.
 frigidus, a, um — bicashushága.
 fructus — unhá.
 funis, chorda — pohneulú.
 gramen — táá.
 i capere, accedere — natá.
 idioma — goco.
 ignis — piú(l)re.
 lectus pensilis — puú.
 lingua — dok(r).
 longus, a, um — waddi.
 luna — jamimaiga.
 malus, a, um — uetri.
 mane — uahubi.
 manus — muhá.
 mater — mai.
 mollis, e — nilyiyúh.
 nasus — ergilli.
 niger, a, um — niyyá.
 nox — jami.
 oculus — yeállúh.
 olla — shooló.
 os, oris — dishí.
 — ossis — gnuéh.
 ovum — diá.
 panis mandioccae — baédé(h).
 pater — yiupuh.

pes — giápa(h).
 piéris — uai.
 puella — ingigu.
 puer — nomi amangá.
 remus — ueepihñ.
 ruber, a, um — dianá.
 sagitta — gartéh.
 sanguis — áh.
 sitis — deco iké.
 sol — aoué.
 solum, terra — t(h)etáh.
 stella — omoari.
 sus (dicotyles) — tshetsché.
 sylva — puú.
 tugurium — ueé.
 valeo — pulimeihóá.
 veni hue — uarishá.
 venter — tohtóno.
 ventus — tchulteké.
 vesper — maiga(u)húa.
 via, semita — maá.
 vir — ermeú.
 musae fructus — gopelábuh.
 Numeri: 1 tehúdyú.
 2 apa(d)yú.
 3 arayú.
 4 spaedyát.
 5 tchumupá.
 6 tohurutchuari.
 7 pahá.
 8 apamupá.
 9 apamupárewa.
 10 tchewerá.
 20 tchewera.

B A R É *). (Nachtrag).

abi — bihiwa.
 adeps — euilihin.

aegroto — nūca beheini.
 albus, a, um — tikine, baline.

*) Die Baré der portugiesischen Ansiedler schreibt Wallace (Narrative etc.) Barré. Da uns sein Buch erst zur Hand kam, nachdem unsere Liste von Wörtern der Baré (weiter oben S. 230) gedruckt war, so wird hier die des englischen Reisenden eingeschaltet.

aqua — úni.
 an habes aquam? — dũca bicu úni.
 arbor — áda.
 arcus — suépi.
 avis — tabat(e).
 barba (mea) — (nu)ainanpi.
 bonus, a, um — dúasi.
 brachium — (no)dana.
 brevis, e — hebúca.
 calidus, a, um — tac(h)ua.
 canis — tebãu.
 capillus — (ni)ta.
 caput — (na)dúsi.
 caro, nis — nuodíi.
 corbis — uápa.
 cortex — adápa.
 culter — titéhi, (kiasé: Tupi).
 cymba — isa.
 da mihi — decãniko.
 dens — (na)hei.
 dies — yeháni.
 digiti — (nu)cabi heintibe.
 durus, a, um — capud(h).
 eamus capere — bihiwa hówa.
 fames — wamári.
 farina — mat(ch)ica.
 farinam an habes? — dũca bicu ma-
 ichuca.
 femina — inéitúti (menid uxor.)
 filia — nisu.
 filius — noditúti.
 flavus, a, um — wáru.
 folium — dabáube.
 frigidus, a, um — huméni begu.
 fructus — dábu.
 — musae (banana) — pálanu.
 funis, chorda — nunabei.
 gramen — hibéni.
 i capere — bihiwa hówa.
 idioma — nahélluca.
 ignis — camini.
 lectus pensilia — mih.
 lingua (mea) — (no)nána.
 longus, a, um — hulábi.
 luna — t(h)é — k(h)é.
 malus, a, um — map(h)o.
 mane — yehani.
 manus — nucabi.

mater (mea) — memi.
 — (tua, ejus) — biãpu.
 mollis, e — cusani.
 nãna — (nu)úti (úti: Tupi).
 niger, a, um — tapaiun.
 nox — hebinameh.
 oculus — (nu)iti.
 olla — yúllei.
 os, oris — (no)nũna.
 — assis — nábi.
 ovum — teinico.
 panis mandiocæae — oúsi.
 pater — mbaba (pater meus).
 — biãcari (pater tuus).
 pes — nisi.
 pedis digiti — nisi heintibi.
 piscis — cobãti.
 puella — heintitúti.
 puer — heintitúti.
 remus — néhew.
 ruber, a, um — kiyun.
 sagitta — dábida.
 sanguis — niya.
 sitis — macãin(g) inuoi.
 solum, terra — padi.
 stella — wénadi.
 sus (dicotylea) — habia.
 sylvia — demacállabu.
 tugarium — p(h)ãti.
 valeo — douulina.
 veni huc — douáli.
 venter — (no)dúlla.
 ventus — ouisi.
 vesper — piúakan.
 via, semita — denãbu.
 vir — hénul.

Numeri: 1 bucunákilhi.

2 micúnun(a).

3 tricúnuni.

4 ualibucúbi.

5 ualibucúbi.

6 bucunabicúbi.

7 bobaducúbi.

8 casainabucúbi.

9 ualibucúbi.

10 amakinaicúbi.

20 amakinaicúbi.

GLOSSARIA

ALIQOT LINGUARUM ET DIALECTORUM IN FINITIMIS BRASILIAE SEPTENTRIO- NALIS USITATARUM.

Wörtersammlung

**einiger Sprachen und Dialekte, die in den Nachbarländern
des nördlichen Brasiliens gesprochen werden.**

ANNOUNCEMENT

THE UNIVERSITY OF MICHIGAN LIBRARY
ANNOUNCES THE OPENING OF THE
NEW LIBRARY BUILDING
ON THE EAST SIDE OF CAMPUS

OPENING DAY

FRIDAY, SEPTEMBER 15, 1956
10:00 A.M. TO 5:00 P.M.

K E C H U A *).

abdomen — uspun.
 abscondere — paca.
 abstinere cibo — sasi.
 accendere ignem — ninacta huarcu.
 adscendere cymbam — huampumán yacu.
 aer — uaira (?hispan.) S.
 aegrotare — onkó.
 aegrotus, a, um — usuri.
 affinis — catay, massa.
 alacer — capa.
 albus, a, um — čoyru, yurak, yura S.
 alius, a, um — hukta K.
 amare — cuya.
 altus, a, um — súny S.
 amarus, a, um — hayak.
 amita — ipa.
 anima — songo H., schungo S.
 animal — cauzak H.
 annus — huata.
 anthropophagus — runa-micuk.

antiquitus — niaupa.
 antiquus, a, um — illa.
 anus — mamacuna.
 apage! — acaya.
 aperiri, dehiscere — tokya (Tupi: pok)
 apportare — asta.
 aqua — unu, yako, yacu.
 arbor — hacha, gaspy S.
 arcus — pecla.
 — coelestis, iris — kuychi.
 ardere — raura.
 ardor, calor — rupay.
 arena — tiu.
 argentum — coliki.
 assare — canca, cusa.
 audire — uyari, oyánky S.
 auditus — oshiko S.
 auris — rinciri.
 aurum — cori, curi S.
 auferre — apa.
 avia — paya.
 avis — piscu, pisco H.

*) Die Kechua oder Quichua wird in S. Paulo d'Olivenza, Tabatinga und andern Orten des oberen Solimões nicht selten gehört und ist, unter dem Namen der Inca-Sprache, das Vehikel der Handelsreisenden aus Maynas und Peru. In die Idiome der Indianer dieser Gegenden hat sie sich, gleich der Lingua geral brazílica, mit vielfachen Veränderungen eingeschoben. Das hier mitgetheilte Vocabular ist zumeist von Spix (S) in Tabatinga aus dem Munde eines Geistlichen und einiger Handelsleute aus Nauta aufgezeichnet, mit dem Wörterbuche der Kechua von Tschudi (die Kechua-Sprache, II. Wien 1853) und mit Hervas (H) verglichen und daraus vermehrt. Die Thier- und Pflanzen-Namen sind von Indianern angegeben, deren sich Spix als Jäger bediente.

avunculus — cacca.
 barba — sunca.
 bibere — opya S.
 brachium — rigra S.
 brevis, e — tákscha S.
 cacare — acay, ysmagrischo S.
 caedere — taca.
 caespes gramineus — champa.
 calcaneus — taycu.
 calidus, a, um; serenus — chirau.
 callidus — amautá.
 cancer — yucra.
 canities — soco.
 cantare — taki — huaká.
 capilli — chucchá, tschuchá S.
 cadere — urma.
 campus — pampa.
 captivus, a — pacomas, píffas.
 caput — uma.
 carbo — killimsa.
 cataracta — pauchi.
 cauda — chupa.
 cilia — kechipsa, kesipra H., naiu-
 kára S.
 cinis — uchpa.
 cito, protinus — utka.
 clava — uinu, champi.
 clamare — ghaparischka S.
 clarus, a, um, limpidus — chuya,
 illan S.
 clavicula — thulyú S.
 coelum — hanac-pacha S.
 coeruleus, a, um — ancás, coppa.
 cognatus — masa.
 colica — sirca oncoy.
 collum — cunca.
 coloris varii — paucar.
 comere — micu.
 coemeterium — cancha.
 coecus, a, um — niausa.
 concionari, praedicare — cuna.
 conculcare — saru.
 connubere — kasaraschka? S.
 considerare — tiya.
 consobrina — caru ñaña.
 consobrinus ex matre — caru-hu-
 auke.
 consobrinus — huauke mulla.

corpus — uku.
 coquere — huayccu, yanu.
 cor — sonco, schungo S.
 corbis — biera, runcu.
 cornu — huaéra.
 corpus — hucunchic S.
 cortex — cara.
 costa — huaéta.
 coxa — chanca S.
 cras — ghaya S.
 crassus, a, um — racu.
 crebro — achhca cuti.
 crepitus — pahakaka.
 crepusculum — sipi.
 crus, tibia — chaki, tschaki S.
 crystallus — kespi.
 culter — tumi.
 currere — pahua.
 cymba — huampu.
 daemon, diabolus — hatun hua-
 tecca.
 decrepitus, a, um — rucu.
 deglutire — milpu.
 delectari — chamaquí.
 dens — kiru.
 deorsum — uray.
 desertum — puna.
 descendere — uraycu.
 deus — oyuac.
 dextrorsum — paña.
 diabolus — supay.
 diarrhoea — aca-aca.
 dicere — ñi.
 dies — punchau, ponscha S.
 dies festivus — sama punchau.
 — jejunii — sasi punchau.
 difficilis, e — sasa.
 digitus — rucana.
 diligens — kuchi.
 distribuere — achkura.
 districtus — suyu.
 divinare — huatu.
 docere — yachkaji.
 dolere — nana.
 domus — huasi, uásy S.
 dormiscere — musca.
 dormire — mosco, pund, ponyuy S.
 dorsum — huasa.

ducere — pusa.
 dulcis, e — niuenitü, misqui.
 durus, a, um — nanak, anak.
 ebrius — machak.
 edere — mikoy S.
 ego — niocca, niuka S.
 efflorescere — panchi.
 esse — ca.
 excedere e cymba — huampumanta
 yacu.
 excrementa — aca.
 expectare — suya.
 expurgisci — riccha.
 explicare — sutincha.
 extra — hahua.
 extrahere — horéo.
 fabricare — rura.
 facies — uya.
 fames — yarca.
 familia — aylhü.
 farina — pitto, haccu.
 femina — huarmi, guarmi.
 femur — chanca.
 ferrum — kelay.
 fervere — rupa.
 ferus, a, um — tilla, kita.
 filia matris — huarmi huahua.
 — patris — ususi, nuika aua S.
 filius fratris — koncha.
 — matris — cari huahua, ususi.
 — natu major — curaca.
 — patris — ohuri, schury S.
 — socii — calay.
 filum, laqueus — pita.
 filix — raki-raki.
 flare — puhu.
 flavus, a, um — carhua, ghilyu S.
 flores — inkill, sisa.
 fluvius — mayu.
 foedere — asnaci.
 foedus, a, um — sara.
 folium — rapi, banka S.
 fonticulus neonatorum — niupptü.
 fonticulum comprimere (ligatura) —
 niupptü-nityi.
 foramen — hutcu.
 formare — huallpa.
 formosus, a, — sumak.

fortalitiu — pucara.
 fortis, e — sinchi.
 fragmentum — sipti.
 frater — huauke.
 — sororis — tura, dory S.
 frigidus, a, um — chiri.
 frigus — caxa.
 frons, tis — mati, pacra S.
 fructus — uayu S.
 fugere — mitica.
 fulgur — illapa, liuliu.
 fumus — cosni.
 furari — sua.
 fuscus, a, um — sani, chumpi.
 fusus — puchea.
 gaudium — chamay.
 gemere — anchi.
 gentes — runa-cuna.
 genu — concor.
 gramen — cachu.
 gravidus, a, um, plenus — chichu.
 gustare — mysy S.
 guttur — cunca, tonkor H.
 habere — capu.
 hamus — yaurina.
 hamus — pinta (pindá : Guarani.)
 hasta — chuki.
 haurire — uisi.
 hepar — cucupy.
 heri — cayna.
 hic, haec, hoc — cay.
 hodie — ghuna S.
 hostis — auca.
 homo — runa, cãri (vir).
 — albus — ghary S.
 homines multi — runa atschka S.
 — pauci — muna atschga S.
 humerus — ricra.
 humeri, dorsum — huassa, rigsa-
 tuju S.
 humidus, a, um — hucu, miki.
 humus — alipa S.
 ignis — nina.
 ignem accendere — cana.
 ignem reficere — tocpi.
 ille, illa, illud — chay, pay.
 illustris, potens — capak.
 implere — sati.

inaures — pacu.
 infans — kolla, uaua S.
 infans lactens — nanuk (uanuk
 = filius: Botocudo).
 infans (matris) — huahua.
 infra — urapi H.
 injuriari — kami.
 inquietus, a, — tuki.
 insula — huatta.
 integer, a, um — cama,
 intestina — niali, chuchulli.
 intueri — kahua.
 ire — puri, ri.
 jacere, sternere — chocca.
 jubere — hamu.
 juvenis — huayna.
 laborare — liamka.
 labium — schinicara S., cipri H.
 lacus — cocha, gutschu S.
 ladro — chulmi.
 laevis, e — kara.
 labia — uirpa.
 lapis — rumi, rhomy S.
 laqueus — seco.
 larva — saynata.
 lavare — tacsca, uppa, maylla.
 — vestes — tacscha grischyo S.
 lavatum ire — armá, armacú.
 laxus, a, um — pikri.
 lignum — cullu, liamta.
 ligo — liampa.
 lingua — callu, galhiú S.
 longus, a, um — suay S.
 loqui — rima.
 lucifer (sidus) — pacarik chasca.
 — aranyak huara chaska.
 luna — killa, kilia S.
 magnus, a, um — halun.
 magus, incantator — umu.
 malleus — tacana.
 malus, a, um — acuy.
 mamma muliebris — niuniu, niu-
 no S.
 mane — caya, paccar.
 manus — maki, maky S.
 manubrium — happina.
 palma manus — tacla.
 maritus — cosa, ghosa S.

mater — mama.
 matris soror — mamaymi.
 medicina — hampi.
 medulla — chillina.
 mel — miski.
 membrum femininum — raca.
 membrum virile — ullu.
 mensis — killa.
 mentiri — ijollaya.
 metallum — anta.
 mingere — hispa, yspa gryacho S.
 mittere — cacha.
 molere — haccuy.
 mollis, e — kapyá.
 mons — orkó.
 mordere — cani.
 mori — huanuu, uainuschka S.
 mortuus, cadaver — aya, uainyu S.
 movere — cuyu.
 mulier — uarmy.
 multum — achhá, áschga S.
 murmurare — sipsica.
 narrare — rima.
 nasci — yuri, pacari.
 nassa — siru, cullancha.
 nasus — senca, sinka S.
 natare — huayta.
 nebula — puhuyu.
 nere, acu texere — sira.
 — acus (spina) — siracu.
 — acu neclere — chucu.
 nepos — hahuay, uilca.
 neptis — koncha.
 nomen — sulí.
 non, nequaquam — ama, mana
 manamona S.
 nidus avis — kesa.
 niger, a, um — yana.
 nos — niukanzy S.
 nosse, scire — yacha.
 novus, a, um — mosok.
 nox — tuta.
 nuda — cunan.
 nurus — cachumiy, kachuni.
 obscurus, a, um — tuta, jasca H.
 occidere — huaniuchi.
 oculus — — niaui, nahui H.
 odi — cheeni.

odorus, a, um — ali-asaak H.
 olfacere — molky S.
 olla — paylla, manca.
 omne — liapa.
 omnis, omnes — huniun.
 os, oris — simi, schimy S.
 — ossis — tulla.
 ovum avis — runtu.
 palatum — saaka.
 pallidus, a, um — suki.
 panis — taula.
 parere — huacha.
 pater — yaya.
 patera cucurbitina — puru.
 paucus, a, um — pisi, otscho
 . blia S.
 pauper — huaccha.
 pecten — niaccha.
 pectus — casco.
 pellis — cara.
 pes — chaki H., dschaky S.
 piger, a, um — kella.
 piscis — challua, dschalyua S.,
 challiva H. (chalgua: Araucan).
 pluvia — para, tanyu.
 pluma — patpa, puhuru.
 podex — siki.
 ponere — chura.
 poples — gongury S.
 porta — puncu.
 praedium — chacra (chacara: Bra-
 sil.).
 praefectus — camaschik.
 pretium — cama, chani.
 prehendere — happi.
 princeps — curaca.
 profundus, a, um — hucu.
 prope, proximus, a, um — sispa.
 prosternere — stri.
 — se — talla.
 puella — pasna, taski.
 puer — huarma.
 pulcher, a, um — aenapuy.
 pulmones — surca.
 pulsare pedibus — tustu.
 pus — kea.
 putamen fructus — ruru.
 putrescere — issu.

quantum? quanti preti? — hayeca.
 quaerere — muna, masca.
 quis? qualis? — pi? may?
 quoniam — raycu.
 ramus — callma, bakischka S.
 radix — sapi (sapô: Tupi).
 recens — huaylla.
 regalis, e — tupa (tupâ = deus:
 Tupi).
 — profundus, a, um — takscha S.
 ren — ruru.
 res — cak.
 requiescere, adquiescere — sama,
 samacu.
 ridere — asi.
 rivus, scaturigo — pacha.
 ruber, a, um — paco, puea H., S.
 ructare — ghapa.
 runcare silvam — chaco.
 rupes — kaka.
 sabulum, areqa — acó.
 sagitta — huachi.
 sal — cachi.
 saltare, iripudiare — tusu.
 sanare — callpayacu.
 sanguinei coloris — puea.
 sanguis — yahuar, yauare S. (ja-
 goára = tigris: Tupi).
 sanus, a, um — allhi.
 saliare — sacsa.
 sciscitari — tapu.
 scindere, secare — cuchu.
 sebum — uira.
 seminare — tarpu.
 senex — rugho S.
 separare — anchu.
 sepulcrum — huaca.
 serpens — amaru.
 sibilare — cuyhuy.
 sic, sane, recte — y, hu.
 sic, sane, recte — ari (eré: Brasil.).
 siccus, a, um — chaki.
 sidus — coyllur.
 sidus crucis australis — catachihay.
 silere — muki, muchu.
 sinistrorsum — lioke.
 sitire — ununaya.
 socrus — ake.

socrus viri — kisma, huarmi ma-
 man.
 socer viri — huarmi yayan.
 sol — inti.
 solvere — pasca.
 soror fratris — pana.
 — sororis — niania, niai-
 na S.
 — mariti — cachumiy.
 splendere uti sol — illa.
 splendere — situ.
 spina — kichca.
 stannum — chayantaca.
 stare — saya.
 stella — coillur H.
 stercus — carca.
 stercus — guano, huanu.
 sternutare — achkhi, kasikschy S.
 solidus, a, um — utik.
 succus — billi.
 supercilia — kesipra.
 supra — anacpi H.
 sura — machin.
 sylvia — sacha H., tschâtschâ S.
 tentorium cymbæ — carpa.
 testiculus — korota.
 tempus — pacha, allpa.
 — matutinum — dschopitota S.
 — vespertinum — chisi, huicoa.
 terra — allpa, âlpa S.
 texere — ahua.
 timere — mancha.
 tingere — tulpu.
 tollere — hucari.
 tondere — rutu.
 festum pro tendendis infantum ca-
 pillis — rutuchieuy.
 tonitru — truinâko S.
 tripudium personatum, saltatio cum
 larvis — aranya, saynatay S.
 tristis, e — liaki.
 tu — cam, ghan S.
 tugurium — chuella.
 tumor, abscessus — chupu, kiriri.
 tussis — uhu.
 umbilicus — pu, pupu, bubo S.
 umbra — liantu.
 unguis — dschilyqa S.

urbs — hatun liacta (vicius mag-
 nus).
 vagari, inquietum esse — tacuri
 (tucura: Tupi = locusta).
 vapor — hipya.
 vecors, piger, a, um — sampa, ca-
 sicu.
 vena, arteria — sirca.
 venari — chacuy, yupa.
 venatio — chacu.
 venator — chacuy-mayok.
 venenum — hampi, miu.
 venire — ghamu.
 veni huc, advenias — ghamuy.
 venter — uiksa.
 ventriculus — sonco.
 ventus — uaira H.
 verberare — macca, huacta.
 veritas — checa.
 vermis — curu.
 versus — kiti.
 vespere — chisi, schischy S. H.
 vestigium in sabulo — yupi.
 vestigium — chaki, sarusca.
 vetus, eris — machu.
 via — nian H.
 vicus — liacta.
 videre — ghauako S.
 vigor, robur — callpa.
 vir — cari, cari-runu.
 viridis, e — comer.
 vivere — causa.
 vomitare — aku.

Numeri: 1 huk, so S.
 2 isca, ysga S.
 3 kimesa, ghinzi S.
 4 tahua, dschosgo S.
 5 pichca, dschungu S.
 6 socta.
 7 canchis.
 8 pusak.
 9 iscon.
 10 chunca, dschungu - ro-
 na S.
 100 pachak.
 1000 huaranca.

Animalia:

tapirus americanus — ahuara, ischa-
tscha-wácá S.
 — canis domesticus — alco, alico.
 — azarae — atok.
 cervus — schiba.
 simia — cusillu.
 cebus apella — mona.
 — gracilis — yuramatschy.
 — fatuellus — yanamatschy.
 ateles paniscus — chiva.
 lagothrix olivaceus — dachuro.
 pithecia hirsuta — uápu.
 callithrix torquata — tókonsiljo.
 nyctipithecus felinus — tota-kon-
siljo.
 dasypus gigas — gharaschupa.
 dicotyles labialis — sintiru, uan-
kana.
 — torquatus — kokochuma.
 felis concolor — puma.
 — onça — yntschu.
 — pardalis — uturuncu.
 hydrochoerus capivara — runsuca.
 myrmecophaga — uruminkero, wan-
gara S.
 delphinus — bogeo.
 vespertilio — chichi.
 falco urubutinga — yura gallinazo.
 mycteria americana — touyuyu.
 crax globulosa — paughe.
 — tuberosa — piorhy.
 — urumutum — mutyly.
 gallinula plumbea — loryry.
 gallus — guiljo.
 gallina — ualipa.
 penelope marail — bokakunja.
 — aracuan — uatarako.
 — cumanensis — baba.
 tinamus — yutú, iculcu.
 palamedea cornuta — ghamonecu.
 psittacus — loro.
 — mácao et ararauna — uaka-
mayu.
 — minor (perikito) — tschoky.
 anas viduata (pato: port.) — yaku
pato.
 — brasiliensis — gayu-iriry.

ardea egretta — yura galza (garça
branca: port.).
 colymbus ludovicianus — yanatiby.
 emys amazonica — tscharapa.
 — dumeriliana — tscharapa-pilja.
 testudo tabulata — fortuga (port.).
 bufo — hampatu.
 — agoa — sapo (port.).
 rana — kayra.
 crocodilus niger — lagarto (hisp.).
 — jaáretinga — yura lagarto.
 elaps corallinus — matschacuja.
 coluber aestivus — soro matscha-
cuja.
 boa scytale — yaku-mama (aquae
mater).
 lachesis mutus — matschacuja.
 piscis .tampaké — ghamitána.
 — sorubim — sunkaro.
 — pirarara — thôre.
 — piranha — bainja.
 — acara — acarasu.
 — urua — tschóron-tschoro.
 — lucunaré — lucunaré.
 scarabaeus — bighy?
 locusta — kechech, tinti.
 cicada — tiantian.
 formica — sissi.
 scorpio — sira sira.
 cancer uça — yucra.
 papilio — acarhuay.
 tabanus — tancayllu.
 musca — chuspi.
 culex — zangudo (hisp.).
 simulium — dschosby.
 ixodes — acta, hamacu.
 pulex penetrans — piki.
 pediculus — usa.
 trombidium (mocuim) — itta.
 lumbricus — kuyca.

Plantae:

ananassa — achupalla.
 arachis hypogaea — (mani), inchi.
 batatas edulis — camote.
 bixae semen colorans — achote.
 capsicum frutescens — uchu, achi.
 — grossum — roccota.

fungus — kallampa.
gossypium — utku.
mucor — moeca.
persea gratissima — palta.
phaseoli — purutú.
psidium pyriferum — palta (Tschudi).

salix Humboldtiana — kuyau.
tabacum — sayri.
urtica — kissa.
zea mays tosta — hamka.
zeae culmus — uirú*
— spadix — choella.

Y A G U A S **).

aqua — haha.
arbor, silva — iguntia.
arcus — cano.
auris — ontisiui.
brachium — huillaçai.
capilli — rinoncai.
caput — frignio.
cilia — huniuranacai.
coelum — harchú.
collum — oupeko.
cor — huiachai.
crus — huimana.
cymba — amognou.
deus — riso.
diabolus — bayento.
digitus — huirana.
femina — huatarunia.
flos — romoai.
fluvius — nahua.
folium — mi.
frons, tis — uno.
fulgur — randoulia.
hasta — rouaitou.
herba — huachivvui.
ignis — kinau.
infans — porii.
luna — alimani.
mala — hamaçai.
manus — huijanpana.

mentum — huimainai.
mons — ehoa.
nares — unirourai.
nasus — unirou.
nidus avis — sarohai.
nubes — herejoura.
oculus — huirancai.
os, oris — huiçama (simi: Kechua).
pectus — hupénai.
perizoma e cortice — pichanai.
pes — mounioumatou.
piscis — kioua.
pluvia — humbra.
sabulum — tichin.
sagitta — rouaia.
serpens — coli.
sidera — nanarachi.
sol — ini, (inti: Kechua).
supercilia — huniçaçai.
terra — mouca (mechi: Sapibocona, motehi: Moxa).
tonitru — huatará.
tubus pro explodendis sagittis — rounaçai.
tugurium — rorai.
unguis — huiracemini.
venenum — ramou.
via, semita — non (ñan: Kechua).
vir — huano (nani: Zamuco).

*) Auch: den Halm kauen: Tschudi Kechua II. 101. Uirú heisst bei den Coroados das aus Mays bereitete Getränke, die Chicha.

**) Castelnau Expédition V. 297. — Wahrscheinlich gehörten diese Indianer dem Stamme der Guck an, aber es sind jetzt Anklänge an Omagua und Kechua bemerklich.

| | | | |
|-----------|------------------------|-----------------|-------------------------|
| Numeri: 1 | likilo. | canis et tigris | — nimbou. |
| 2 | nanohai. | simia | — huata (coatlá: Tupi). |
| 3 | moumoi. | tapirus | — maicha. |
| 4 | nairoukouiniou. | psittacus | — coché. |
| 5 | tenaka. | psittacus | macao — epa. |
| 6 | likilo-niatea. | crax | — omitou. |
| 7 | nanohui-niatea. | crocodilus | — norotou. |
| 8 | moumoi-niatea. | mandioca | — sucia (yuca: Haiti). |
| 9 | nairoukouiniou-niatea. | muşae fructus | — samboai. |
| 10 | huikakouniou. | | |

O R E G O N E S *).

| | | | |
|----------|------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|
| aqua | — ainoe (uni: Moxo). | luna | — huitsara (irare: Cayubaba). |
| arbor | — auaina. | manus | — onokui. |
| arcus | — otabi. | mentum | — haidaieki. |
| auris | — kinoleo. | nasus | — hoho. |
| brachium | — marigui (rigra: Kechua). | nubes | — iniridineu. |
| capilli | — hupodiki. | oculus | — oi (niauo: Kechua). |
| caput | — huha (echuja: Sapibocona). | os, oris | — huai (yao: Saliva). |
| cilia | — oitka. | pectus | — ongotaini. |
| coelum | — nuna (anumo: Moxa). | pes | — etaiboi. |
| collum | — kimatá. | piscis | — jadobi. |
| cor | — ponaikiou (ackeu: Yarura). | pluvia | — noki. |
| crus | — grasi (tschaki: Kechua). | sabulum | — mainiça. |
| cymba | — aralay. | sagittae | — otaki. |
| diabolus | — ana. | serpens | — tai. |
| digitus | — no-kai (rukana: Kechua). | stella | — ico. |
| femina | — erigno (uarmi: Kechua). | sol | — idoma. |
| flos | — sariraki. | terra | — nani. |
| frons | — houita (daité: Yarura). | tonitru | — mouna. |
| fulgur | — saitsana. | tubus pro explodendis sagittulis | — onia. |
| hasta | — ruina. | tugurium, domus | — huahø (oca: Tupi, huaci: Kechua). |
| ignis | — raiheu. | unguis | — qnohaicou. |
| infans | — higa. | vir | — comai (cahãne: Miraaba). |
| lignum | — grangai. | | |

*) Castelnau Expédition V. 294. Diese Oregones in Maynas zeigen in der Sprache keine Verwandtschaft zu den „Orelhudos“ (Grossohren) der Brasilianer, die grossentheils mit den Ariquenos (Uariquenas, Arcunas) des Rio Negro identifiziert werden. Die hier vorliegende Mundart scheint am meisten Anklänge von der Kechua zu besitzen, und andere, die auf die Sapibocona, Yarura, Saliva und Cayubaba hinweisen.

canis — arricou.
 tigris — huco.
 simia — amai.
 tapirus — igataiman.
 manatus — isetima.

crax — miuki.
 psittacus — arumba.
 — macao — cqraki.
 crocodilus — sanguini.
 fructus musae — lisa.

PANOS *).

actum est — queyouki.
 aqua — umparse.
 arbor — ivi.
 arcus — touro.
 auris — paviqué.
 barba — quoushni-rani.
 bibere — sceay.
 brachium — pouya.
 campus — marspa.
 cataracta — ouetsch (hy-tu: Tupi.)
 capilli — wou.
 cilia — ispouch.
 clamare — sai.
 clava — ouino.
 coelum — naibouch.
 collare — tau.
 cras — vaquishnété.
 cymba — nounti.
 daemon — jaunchi.
 dens — schaila.
 dies — nété.
 domus — tapino.
 dormire — ousray.
 eamus — canano.
 edere — moapiki.
 femina — aivo.
 femur, tibia — quichi.
 flos — binie.
 flumen — jausi-ouea.
 fructus — béni.
 fulgur — temoui maca.
 fumus — chiaqui.
 genu — tapouchquou.
 herba — ouasi.

homo — buene.
 hodie — rama-néte.
 ignis — chi.
 inans: — vaqué.
 lacus — ja.
 lapis — maca.
 lingua — hana.
 luna — ouché.
 magnus, a, um — jausi.
 permagnus, a, um — jausi-cobi.
 mons — touna.
 nasus — raiki.
 niger, a, um — chersé.
 non, nequaquam — yama.
 occidere — retequi.
 oculus — bouero.
 olla — quishpa.
 os, oris — kaishra.
 ovum — vachi.
 parvus, a, um — éhocoto.
 pes — tarri.
 pili — rani.
 piscis — yapa.
 pulvis pyrius — potó.
 remus — ouinti.
 rivulus — ouca.
 sabulum — maouipote, machi.
 sagitta — arshi.
 serpens — rouno.
 sic, sane — aspiratio.
 sol — vari.
 statim — rama.
 stella — ouisti.
 sternutare — atichai.

*) Castelnau Expéd. V. 292. Mit Tupi und Mobima zunächst verwandt.

supercilia — boipouchko.
 terra — mawi.
 tussis — houcou.
 tonitru — temoui.
 unde venis — aou-ranoawi.
 unguis — unchis.
 vale! — caraï.
 venari — youmouerauki.
 via, semita — ba-ï.
 canis — inawa.
 dicotyles — yawa.

simia ateles — isso.
 vesperilio — cachi.
 psittacus — bawa.
 bixae pigmentum — ounahi.
 canna saccharifera — shawi.
 genipa, arbor — nané.
 gossypium — wash-moué.
 mandioccae radix — atsa.
 tabacum — chica.
 zea mais — schequi.

C O C A M A S *).

aqua — uné.
 arcus — canouti.
 arcus coelestis, iris — wouwasso.
 auris — nami.
 bibere — curata.
 brachium — igua.
 calidus, a, um — sacco.
 capilli — yaquisa.
 cataracta — yuwapi.
 cilia — chisapiroara.
 clamare — sasasima-ipi.
 clamor — sasasima.
 clava — eouira.
 collare — yachoucaré.
 cras — camoutoné.
 cymba — ygara.
 dentes — sai.
 deus — yara (= dominus).
 diabolus — maï.
 domus (tugurium) — ouka.
 dormire — ouqueri.
 eamus — yapa.
 edere — apiniou.
 femina — oina.
 femur — soutema.
 frinitum est, actum est — oupouri.
 flos — sisi.

fluvius — parana.
 folia — eouarassa.
 folia ad struenda tecta — chipati.
 frigidus, a, um — seiri (chiri: Keqhua).
 frons, tis — scouapi.
 fructus — kaima.
 fulgur — pira-pira-caca.
 fumus — tata-lini.
 genu — senipe.
 herba — ca.
 hodie — icoumi.
 homo, vir — niapisara.
 ignis — tata.
 infans — equerassé.
 lacus — ypassou (hy-açu: Tupi).
 lapis, saxum — itaqué.
 lignum — couraté.
 limus — chiri.
 lingua — comouira.
 luna — yasi.
 magnus, a, um — toua.
 manus — pua.
 mentum — mouta.
 minimus, a, um — tschoura-sini-
 oura.
 mons — iwata.
 nasus — ti.

*) Castelnau Expéd. V. 293. Ein verdorbener Dialekt der Tupi.

niger, a, um — souné.
 non, nequaquam — temá.
 occidas eum — ayóuca-poura-roura.
 occidit eum — iquia-ayouca-poura-
 souripe.
 oculus — chisa.
 olla — curata-chiru.
 os, oris — youro.
 ovum — soupia.
 parvus, a, um — tschouranani.
 pes — touita.
 piscis — ipira.
 quo vadis — macatipa nouso?
 remus — yapouquita.
 rivulus — parana-mirim.
 sabulum — itini.
 sagitta — oua.
 semita, via — pi.
 serpens — moui.
 sic, sane, recte — achisima (port.:
 assim mesmo).
 sidera — sisou.
 sol — quaratsché.
 splendere — pira.
 sternutare — macanuri-ayucata.
 supercilia — scouapisa.
 terra — toyouca (tyjuca = limus:
 Tupi).

tonitru — tupa.
 tubulus flatularis pro sagittis —
 pu-na.
 tussis — macanuri.
 unde ventis? — maquisatipa-nouri.
 unguis — puisapé.
 vale — tousapa.
 venatum ire — ousou-la-ipourakari.
 canis — yawara.
 dicotyles — tayassú.
 felis onça — yawara.
 — cugar — esse-wassou yawara
 (tigris fuscus).
 simia aeleus — couata.
 — lagothrix — cai.
 — myetes, — aceuli.
 vesperilio — aneira.
 psittacus — ayuro.
 musae fructus, banana — panara.
 bixae orellanae pigmentum —
 achoté.
 canna saccharifera — ouaquira.
 genipae arbor — ouitó.
 gossypium — amagno.
 mandioca — yawiri.
 mauritia, palma — mouiriti.
 tabacum — pilema.
 zea mais — awaté.

P E B A S *).

albus — papasey.
 aqua — ain.
 arbor — tapasey.
 arcus — canou.
 auris — mitiwa.

brachium — viomoté.
 capilli — raino-say.
 caput — raino.
 cilia — vinimichi-ay.
 coelum — riesé.

*) Castelnau Expedition V. 296. Die Indianer von Pebas, welche in zwei Horden, die Caumaris und die Cauwachis getheilt sind, sprechen dieselbe Sprache mit den Pacayas (Castelnau V. 9). Sollte ein praefixum possessivum in vi zu erkennen seyn? Die Mundart scheint nur in wenigen un-deutlichen Zügen eine Verwandtschaft mit denen der Guck, eine noch schwächere mit den Omaguas anzudeuten.

coeruleus — wasanou.
 collum — mipiisé.
 cor — caishi.
 cymba — money.
 dens — viala.
 diabolus — yuna.
 digitus — brelan.
 domus — lowarrey.
 femina — watoa.
 flavus — wayou.
 flos — susaman.
 fluvius — nowa.
 folia — semay-nemey.
 frons, tis — vimo.
 fructus — nemasey.
 fulgur — raluya (raio: hispan.).
 hasta — ramoteu.
 herba — vashi.
 ignis — feula.
 infans — laira.
 lacus — mettao.
 lignum — aupou.
 lumen — renenau.
 luna — remelané.
 manus — vinitaily.
 mentum — vimella.
 mons — meussoy.
 nares — vinerro-ay.
 nasus — vinerro.
 nidus — rarou.
 niger — michalay.
 nubes — euré-euré.
 non — aanoy.
 oculus — vinimichi.
 os, oris — rito.
 pectus — vinitrelay.
 pes — vinimotay.
 pluvia — rayla.

radix — riatay.
 ruber — selourey.
 sabulum — — tencha.
 sagitta — ruelou.
 sidera — larcé.
 sol — wana.
 supercilia — vicrousa.
 terra — capalé.
 sic, sane — tamoui.
 tonitru — malayere.
 tubulus pro sagittulis explodendis —
 naulassé.
 unguis — relanomaya.
 venenum sagittarum — romoley.
 venter — chameau.
 via, semita — nou (nian: Kechua).
 vir — comoley.
 Numeri: 1 tomeu-lay.
 2 nomoira.
 3 tamoimansa.
 4 namerayo.
 5 taonella.
 canis — nemey.
 tigris — nemey, puma.
 simia (in genere) — amou.
 midas — mouiou.
 chrysothrix — aounay.
 callithrix nigrifrons Sp. — sundico.
 ateles paniscus — couatá.
 mycetes — numni.
 lagothrix — oumon.
 tapirus — ameisha.
 crax — reishi.
 psittacus macao — appa.
 psittacus — coasi.
 crocodilus — nuerto.
 fructus musae — panara.
 mandiocca — coaleshé.

I Q U I T O S *).

aqua — aqua.
 arbor — nana.
 arcus — ouana.
 auris — quialoum.
 brachium — quinamati.
 capilli — panacachi (accha: Quiteña).
 caput — manaca (yacae: Omagua).
 cilia — yanaplea.
 coelum — nia. (?)
 collum — quitoucouari.
 cor — queuti.
 crus — quiaqui (chaki: Kechua).
 cymba — imina.
 diabolus — shouara.
 digitus — quiawashí.
 femina — ítem.
 fluvius — nupa (naba: Guarauno).
 frons, tis — kúim.
 fulgur — shinana.
 hasta — ároua.
 ignis — ninama (nina: Quiteña).
 infans — mayari.
 lignum — naka.
 luna — chashi (jacy: Tupi; katsi Aruac; kapaí: Macusi).
 manus — yanámaca.
 mentum — quismana.
 nasus — cachirica (nukirri: Maypure).

nubes, pluvia — asschi.
 oculus — panami (pandaíee: Atoray).
 os, oris — kainga.
 peclus — quiareurti.
 pes — quiaínoi.
 piscis — aca (akep: Vilela; cáih: Maya).
 sabulare — cacouti.
 sagittae — miana.
 serpens — couni.
 sidera — nareja (chirica: Tamanaco).
 sol — yanamia.
 tonitru — treato.
 terra — nia.
 tubus pro explodendis sagittis — imouna.
 tugurium — nita (uta: Aimara; aute: Tamanaco).
 unguis — quioco.
 vir — icouan (achiani: Moxa).
 canis vel tigris — muicra.
 simia — scherouqa.
 manatus — acai.
 psittacus — waya.
 crocodilus — scheuré.
 mandiocca — momoria.
 fructus musae — samouati.

Z A P A R A **).

abire — taiquera.
 abripere — arizuno.

accendere — atoa-teno.
 acuere — cockuno.

*) Castelnau Expédition V. 295.

**) Osculati Esplorazione delle Regioni equatoriali lungo il Napo etc. Milano 1854. p. 284 fl. — Die im Stromgebiete des Napo weitverbreiteten Indianer dieses Namens werden von den Brasilianern auch Xibaros, Jivaros und Xeberos genannt. — In dem Idiome begegnen sich Worte aus der Kechua, Quiteña, Omagua und mehreren Mundarten, die ich zum Stamme der Guck rechne. Die Schreibung ist italienisch.

- acus ad suendum — hickioto.
 accusare — olino.
 advenire — cookueno.
 aeger, infirmus — quizojano.
 aeger — quizono.
 aër — paratu.
 aestas — ianopua.
 ager — hingiricka-ta.
 albus — uckino.
 alio tempore — tamackari.
 altus — sabito, sahacka.
 amabilis, bonus — huizano.
 amare — hickano, paniciano.
 amarus — hipana.
 amore captus — panituque.
 amplexus — ackamaru.
 anima, spiritus — zaguemo.
 ante, antequam — taquirá.
 aqua — muriccia.
 arbor — ariakuna.
 arcus — ariucka.
 arena — hiocka.
 assare — maickino.
 attingere — tackilano.
 audax, strenuus — hanajcia
 laucko (fortis homo).
 audire, auscultari — numiso.
 auditus — iossino.
 aures — laure.
 aurum — ckuri = Kechua.
 avis — pisko = Kechua.
 baculum — supicia.
 barba — amu.
 bellum gerere — hamuno.
 bene — hati.
 bibere — huireno.
 bis — namicki quiquirá.
 brachium — curpmasacka.
 bursa — ckamizocke.
 cadaver — puquereno.
 cadere — icino.
 caedere — maackana.
 calefacere — hupanono.
 calidus — achino.
 calvus — ciacka-cana-hano.
 candela, lumen — anamisciocka.
 canere, cantare — orano.
 capillus — anaqueso.
- caput — anaackacka.
 carbo — nisciacka.
 caro — isciu.
 castigare — mackaqueno.
 cauda — hohumack.
 cera — tupacka.
 cicatrix — hisia-zaraqui.
 cilia — tarecko.
 cinis — anamucka.
 clamare — ackanu.
 clamare, vociferare — pignobo.
 clarus — huizacká.
 claudere — niscimutano.
 claudere, includere — nickimano.
 coecus — — namisia-tecke.
 coelum — niacosina.
 coeruleus — nijika.
 collum — utusna.
 costae — hirocke-cuqua.
 cranium — scimanacka.
 cras — tareque.
 crassus — queracka.
 crescere — zapelano.
 crudus — mackano.
 crus — huissiacku (chaki: Kech.).
 comitari — aramuckuoo.
 commendare — tarackeno.
 constringere — cumino.
 convalescere — icketano.
 cor — huissia.
 corpus — mahacka.
 culter — zapuqua, ckiro.
 currere — hassino.
 custodire — nuquino.
 cymba — jara (ygara: Tupi).
 dare — ckaquino.
 debilis — picckara.
 decipere, fallere — zapinockuno.
 defatigatus — piruquereno.
 dentes — icaré (kiru: Kech.).
 deprimere, minuire — iquano.
 deus — puélzo.
 diabolus (magus) — zamato.
 dicere — atino.
 dies — nukuáckate.
 difficilis — hibja niokatucua.
 dividere — naikano.
 — in quatuor partes — mauckuno.

dolor — nockuereno.
 domina — hanu.
 dormire — mackino.
 durus — tackuruekia.
 edere — alzano.
 ego — cny.
 esse — iquino.
 expandere rete — rickaino.
 expedire — hiero-hono.
 expergefacerere — inoquano.
 extendere — toruno.
 exuere se veste — citano-lasciro.
 facilis — nickaituena.
 falx — mascito.
 febris — ckizocka.
 fel — hipacka.
 femina — itiuma.
 ferire — supiciano.
 flagellare — massaqueno.
 flare — nohuino.
 flores — tuiccia.
 flumen, aqua — muriecia.
 flumen — assio.
 foedus — asacocicha.
 folium, a, — zauoko ami.
 fortis, probus — zeranckano.
 —, robustus — zirancano.
 frigidus — zochueno.
 fricare — zuckurini.
 frons — hisicua.
 fugere — nascini.
 fulgur — tamcuetacka.
 furnus — anasacka.
 furtum, latrocinium committere —
 nuquano.
 galea — hamuano.
 gemere — nacketario.
 genus — hackerocka.
 gigas — ckiracka.
 gravis — ignacka.
 gubernare cymbam — huitza-mino.
 gula — hultu.
 gulo — hickocicka.
 gustus — huizano.
 hamus — zuicia.
 haurire — imano.
 herba — josuqua.
 heri — tiackari.

hiems — humaroaqui.
 hilaris — huizano.
 hoc vespere — niecia niotiniaca.
 hodie — jari.
 homo — taucko.
 huc — came.
 humerus — tamisina.
 humidus — tzutuqua.
 humilis — iaquaqui.
 ignis — anamickucia.
 ii — nucnacay.
 is — nof.
 illuc, illic — hati.
 imber — estumaro.
 incassum — tamassa.
 incipere — otuno.
 inebriare se — mackani.
 infans puella — manino (hisp.)
 itiuma.
 — puer — mearicka.
 ire — ockuno.
 juncus — ckaraucka.
 labia — jazoque.
 laborare — namirockano.
 lac — ckita.
 lacrymare — acnuno.
 lacrymae — anituckua.
 lactare — zupeno.
 ladro — nucuatluckua.
 lana gossypina — tzarequa.
 lapis, saxum — naruqua.
 latus, a, um — queraito.
 lavare se — ckaisciuno.
 lectus pensilis — nuqua.
 levis, velox — niackariqui.
 liber, animosus — huizano.
 lignum — arsiacka.
 lingua — ririccia.
 longe, procul — taicua.
 longus — sahacka.
 loqui — acacujuno.
 luna, mensis — caciackua.
 lutum — rapacka.
 macer — masico.
 macrescere — massiquino.
 magnus — queracka, queraitu.
 malignus — assacoscino.
 malum — asacocicka.

maminae — quitissa.
 mane — tarecco, ta catzacka.
 manus — hickoma.
 mare, lacus — hamiacka.
 maritus — ackumiqueno.
 mas — taucko.
 masticare — saqueno.
 maturus — upaca.
 mendax — tamu-tuyano.
 mentiri — tamauluno.
 mentium — musaquo.
 mingere — tzaneno.
 minus — asati.
 mittere — hierockuno.
 mons, montes — tuanacka.
 morbus — quizockua.
 mori — puqueno.
 mordere — zaino.
 morsus — tzai-ciarecka.
 mortuus — puqueno.
 multum — cuma.
 mutus — ackaso-huyacka.
 nasus — nuhacua.
 navem conscendere — hiara hino
 ockuno.
 navigare — hiara hino octuno. (ire
 in cymba).
 negare — iuseno.
 nidus — pisco-huqueno.
 niger — caqueno.
 nocte — nignacka.
 nominare — haitiono.
 non — haita.
 nos — cana.
 novus — zamicka, zamino.
 nox — nignacka.
 nubere — ackamino.
 nunc — tari.
 obscurus — nignacka.
 obstare, impedire — huquano.
 occidere — huagnuchini.
 occultare — guatzono.
 oculi — namisia.
 odor — hapitano.
 odoratus — nosuno.
 onerare — anino.
 os, oris — atuapama.
 os, ossis — ucu.

osculum dare — tzohuno.
 otiosus — siekano.
 ova — ickuqua.
 palma manus — iciqacka.
 palpebrae — nasapi.
 par — ckaramaitacka.
 parere — ickoqueno.
 parvus — nisicoqui.
 paucum — asati.
 pater — cumano.
 pavidus — itiuma.
 pecten — arihataru.
 pectus — tarneckua.
 pediculis se liberare — zuquanagna
 hiciano (pediculus capere).
 pellis — hicioqua.
 perdere — mascino.
 perendie — tamacka-taricka.
 perditus in aqua — muriccia hina
 puqueno.
 persona — taucko.
 pes — hinocka.
 piger — sicamo.
 pilus — anaqueno.
 pinguis — zaluno.
 pinguis — zaluno, zatueka.
 pinguem facere — zuluino.
 piscari — tzuisno.
 piscator — zuitoqua.
 planities — anisoina.
 planta pedis — sumacku.
 plenus — nezeacka, nezeackata.
 plicare, flectere — tupaitano.
 plus — hito.
 pluvia — humaroa.
 postridie — a packuasa cante.
 prehendere — hiciano.
 princeps tribus — curacka.
 probare — sanino.
 promere — huitano.
 prope — aniqui.
 pruritus — aquazino.
 pudicus — cariraqueno.
 puer — conunacka.
 pugnam vel litem gerere — hopiono.
 pugnus — agirahanu.
 pulcher — huizano.
 pulmo — huiruckua.

pulsus (arteriae) — cutzano.
 putens, foetidus — apitacka.
 quaerere — packeno.
 quiescere — piruquateno.
 quo — taiza.
 radius solis — ianuqua.
 recipere — matzino.
 rectus — nasà-nasata.
 remunerari — riquano.
 res bona — huizano.
 — magna — chirack.
 — mala — asacosciá.
 respondere — arcquano.
 res — nicka.
 ridere — tzatano.
 rumpere — uscino.
 ruber — naluno.
 sabulum, arena — aioccka.
 sal — iciocka.
 saliva — aruacka.
 saltare — sickino.
 sane, certe — hiichja.
 sanguis — unnacka.
 sanus, salvus — huizano.
 saepe — cuma.
 sapere, intelligere — aitino.
 satis — cuma.
 scabere — arisciuno.
 scurra — quatecko.
 secretum — niackoaqui.
 semen — maacka.
 senex, vetus — iarosua.
 sepelire — humono.
 sepulcrum — ckinia.
 sequi — iscino.
 sibilare — ioneno.
 siccus — mauno, maucka.
 sidera — naricka.
 siva — nacku (nackeilag: Abipon).
 sitire — hichjá-rino.
 sol — janockua.
 solvere (nodum) — tzaquitano.
 somnare — macke-hono.
 sonus — ainucko.
 spectare, contemplari — nuquino.
 spina — ickioacka.
 spiritus — paratu.
 sponsa — inicka.

spueri — aruckkújapo.
 stare — iquino.
 stella — naricka.
 stercus, oris — huiacka.
 sternuere — aphisiateno.
 stertere — muéquano.
 suavis — zutaitu.
 subicere — aniciá hiciano.
 subius, deorsum — huamira.
 sudare — ackino.
 suffocare in aqua — muricciá hima
 puqueno (in aqua mortuis).
 sugere — supueno.
 surdus — tauckemend.
 tactus — ickano.
 tangere — ickana.
 tantum — hiaicka.
 tempus — cki.
 — matutinum — tar-icaqui.
 tenere — ickano.
 texere — citano.
 terra — jacua.
 terrae motus — icissa.
 terreri — piritano.
 timidus — itiuma (= femina).
 timere — pereno.
 tollere — aciciano.
 tonitru — hucenacka.
 ubi — tai.
 ulcisci — cramiteno.
 unguere — arini.
 unguis — agnacki.
 urere, comburere — ockamaruno.
 urina — tzani.
 usque hic — anitira.
 — illic — camirai.
 tu — cka.
 tugurium — itia.
 tundere, pulsare — cirioio-hono.
 validus, robustus — tucurucka.
 vena — cuizano.
 venari — numuno.
 venenum — numanacka.
 venire — aniciano.
 venter — marama.
 verber, ictus — apino.
 vesper — neatenacka.
 vehere, jacere — haatano.

via — nu.
 vidua — macicko.
 viridis — apacka.
 viscera — marochu.
 visus — nuckino.
 vivere — iquino.
 vomere — ckimackono.
 vomitus — chinijaka.
 vos — quiná.
 vulnus — hisiarariqui.
 vox diminutiva — nianucka.
 — augmentativa — queraito.
 Numeri: 1 nuquaqui.
 2 namisciniqui.
 3 haimuckumarachi.
 2 + 2 = 4 namisciniqui ckara
 maitacka.
 2 paria + 1 = 5 namisciniqui ckara-
 maitacka nuquaqui.
 3 paria = 6 haimuckumaracki
 ckaramaitacka.
 semel — nucaquirá.
 ter — haimuckumara quira.
 canis — airocko.

cervus — nickero.
 lupus — ckaranano.
 simia — quatecko.
 felis onça — imalini.
 mus — ckasciriccia.
 porcus — hiari javari.
 aquila — sisika.
 gallina — cackaracka-hitiupa (fe-
 mina).
 gallus — cackaracka-taucko (mas).
 passer — pisciack (pisco: Kechua).
 crax — paucki.
 psittacus — soracká.
 crocodilus — manaré.
 viperá — conu.
 apis — muruban.
 aranea — manio.
 culex — scinacka.
 formica — quana-ckuno.
 putex — airocko zuquanacka (ca-
 nis pediculus).
 vespa — ackapacka.
 batatas edulis (camote) — ima-
 zacka.

A R U A C, A R A W A A C*):

a, de — ucia.
 abesse, distare — waikillen.
 abjicere, perdere — abuedin.
 aegrotare — karrin.
 aër (ventus) — awaduli.
 alacrem esse — wabudin.
 alibi — abbamiin.
 alio tempore, iterum — abbamiin.
 aliquid — haumatali.

amita — daarey.
 amo — dansika.
 — non (praepositum: M.) — mansida.
 amare — kansin.
 ancora — diillehii.
 angi — abukuniya.
 anguilla — ihiri.
 anima, animus — ulluahii.
 annus — wijua.

*) C. Quandt, Nachricht von Suriname und seinen Einwohnern, sonderlich den Arawacken, Waraunen und Karaiben u. s. w. Görlitz 1807. 8°. Deutsche Schreibung. — Eingeschaltet sind Worte aus Hillhouse (H) in Journ. R. geogr. Soc. II. 247, aus J. A. Van Heuvel, El Dorado, New-York 1844. p. 106 und aus Schomburgk (Sch.) Report. Brit. Associat. for 1848. p. 97.

anus — daaca tay.
 appellare, nominare — assan, aratin
 (areilo = cantus: Haiti).
 aqua — wuniabbo Sch. H. wuni.
 arbor, lignum — adda.
 arcus — semaara-haaba.
 — coelestis — jauale.
 arescere — sakkan.
 auris — da-dihy.
 avia — dadulah.
 avis — kuddibiu.
 avunculus — dadayinchy.
 avus — dadukutschy.
 bibere — altin.
 bonum esse — iissan.
 brachium — addennahif; da-denai-
 na H. (d'adonna).
 caelebs — mareum i. e. non cum
 muliere.
 capillus — ubarrahü, da barra H.
 caput — da-shi Sch., daa seye H.
 calidum esse — terén.
 caro — da-siroquaw.
 cauda — ihi.
 cervix — daa-nuru.
 cera — pimitika.
 chorda arcus — semaara-haaba-
 temy.
 clamare — assimakin.
 clarere, nitere — iissaukan, harun-
 nahan.
 clava — mussy.
 cinis — balissi.
 coelum — kassakku.
 collum — unauruhu.
 coquere — abukun.
 cor — oassinihü.
 cras — maui.
 crescere — pillin.
 crus — da-daanah.
 culler — jadolle; eadawalla H.
 curvum esse — hudun.
 cutis, pellis — da-ada H. üddahü.
 cymba (corial) — kuljara.
 dare — assikin.
 — non — massikin.
 deus (bonus s. creator virorum) —
 — kururuman.

deus (creator foeminarum) — kull-
 mina.
 dies — kassakabu.
 dirigere, corrigere — imissidan.
 dominus — adajahü.
 domus — bahü; baacheh H.
 dorsum — da-haboruh.
 dulce esse — semen.
 durum esse — tattan.
 ebrium esse — sommolén.
 edere — akuttun.
 ego — dai.
 carnem edere — akutlahü.
 esurire — hamussiän.
 —, carnem appetere — panassiän.
 et, etiam — badia.
 expectare — aobaddin.
 expergeri — ahanuban.
 facere — antin.
 faciens aliquid — alin.
 facies — issibuhü.
 familia, tribus — ükürkküahü.
 fatigari, lassum esse — mibitén.
 femina — hiäru (inarr' in idiom.
 feminarum Boriquen et Antill.
 orient.; eyeri ibidem = vir).
 femur — da-bukisa.
 ferrum — siparalli.
 flamma — jehedum.
 flare (ignem sufflare) — appüdün.
 flos — attukuru.
 foedum esse — wakaiän.
 folium — ubawna.
 frater — abukittihü, dalukeytchey.
 fructus — iwihü.
 fructificare, augeri — kiwis.
 fulgur — beylebeliro H. belbeliru.
 fumus — kulehelli.
 fungus — kamarassana.
 genu — ubudallihü.
 gloria — üssaquana.
 gramen, campus — karau.
 gravis odoris esse — kämén.
 grave esse — küddün.
 gubernaculum — temona (timón-
 hisp.).
 habere — kamünnin.
 habitare — kassikoän.

hamus — bodeyhey.
 hic, hoc loco — jaha.
 hodie — danuhu.
 homo — tukkuhu.
 ii, illi — nai; eorum — nakia.
 ignis — hikiki Sch.; ikhiki H.
 in, supra — ubanna.
 infans — elonti, üssähü.
 infantem esse — elonin.
 insula — kai-iry.
 ire — aijahaddin.
 is, ille — kha.
 ita, hoc modo — gidea, gideman.
 laborare — kemkebbün.
 lacryma — kirahü.
 lapis — siba.
 lavare — assukussun.
 lectus pensilis — hammaka; daa-
 corah H.
 liberare — apussidin.
 liberos tollere, gravidam esse —
 kassan.
 lignum ad inebriandos pisces —
 hajjali.
 longum esse — wadin.
 luna — kati: Sch. katchi: H. (kat-
 si-uia = luna in coelo).
 lumbus — ubukühü.
 lutum, coenum, mucor — ruruli.
 latulentum esse — rurun.
 magnum esse — ippirun.
 malum vel pravam quid — aboatu.
 malum esse — aboan.
 mancipium, servus — hajjaru.
 mane — mausia.
 mater, persistere, placari — ma-
 jauquan.
 manifestare — additikilin.
 manus — ükkabbühu; da-cabbu H.
 (d'akkabu).
 margaritae vitæ — coraana.
 maritus (vir, mas) — wadily.
 marito carere — märefin.
 mater — ujuhü.
 medicamentum — ibbehü.
 mel — mäbba.
 meus, a, um — dakia.
 mittere — imekudun.

mons — ororu, ayamuntuh.
 mordere — ardin.
 mori — ahudun, haikan.
 mox, modo — wahadja.
 mulier (femina) — hearu, hiäru.
 mundus — wunabu.
 nasus — da-siri.
 negotiari, mercari — abän.
 negotium mercatura — abahü.
 nepos — daalekenchy.
 non, nequaquam — kurru (aut
 verbum praemisso: M.).
 nos — wai.
 nosse, scire — aditin.
 noster, a, um — wakia.
 novum esse — emeliän.
 numerare — ikissidan.
 nunquam — abahün kurru.
 obliquum esse — haulän.
 oblivisci — ahaikassän.
 oculi — da-kusi.
 odi, nolle — kaiman (vox recepta
 pro crocodilo).
 omne — tumoqua.
 omnes — namqua.
 os, oris — üllerukuhu, da-liroko H.
 os, ossis — da-bunah H., ubudalihü.
 panis mandioccae — kalli.
 pannus — jahu.
 parere, partu edere — emeudun.
 parvum, tenuem esse — ibin.
 pater — itihü, attinati.
 pater (blandimentum liberorum) —
 awawa.
 patera cucurbitina — ewidah.
 paucum — nikan, niman.
 pectus — da-luasebu.
 pes — dacuty.
 plantare — abnunin.
 pleiades, annus — wijua.
 plenum esse — iben.
 pluvia — wunny.
 plus — abassabin.
 porta tugurii — bahassibu.
 potio e pane mandioccae recenter
 fermentato — ebellir.
 — e pane mandioccae asso et fer-
 mentato — illihiti, et alia: baivar.

praestigiator, medicus — semmeti
 (zemi: Haiti).
 pretium, solutio — ūjannahü.
 pridem, antea eodem die — wabuka.
 profundum esse — tullan.
 prurire — tellen.
 puella — headaaza.
 puer — elupchy.
 pulvis pyrius — eulbara (polyora).
 pungere — attiadiin.
 quid? — hamma?
 quoniam — udumma.
 reconciliare, placare — amaimadin.
 remus — nahallehü; nahalley H.
 sabulum — mustuko.
 sagitta — šemaara.
 sal — pamu.
 sanguis — curisa.
 sapere — kigaidin.
 saxum — sita.
 sed, aulem — kan.
 sedere — akañin.
 sedile — abalikoana.
 senex — habettu.
 serpens — wuri.
 servare — erekedin.
 stibessere, perdurare — oan.
 sicut, quomodo — din.
 sidera — wiwa.
 sinus — adukku.
 sol — haddallj.
 solummodo — kubuin.
 somno, sollicitari — tabussian.
 soror — dayudaata.
 sporta — waljoli.
 statim — danukebe.
 stupendum! — poi, poiman!
 suave olere — buhuja.
 sudare — hadahuttin.
 superare — tattan alinua.
 supra, in alto — aijumua.
 tabacum — yeury.
 sylvia — conoko H. kunnuku.
 telum pyrius — arabaşa (asp.).
 terra — wunabu, ororu H. Sch.
 tonitru — acolia cally.
 transire — apallia.
 tu — hü.

tuus — bokkia.
 turgurium — ubanna, hubü (bohio:
 Haiti).
 turgurium struere — ubanna hutin.
 tussis, catarrhus — tuppuli.
 umbra, spiritus — ūjahü.
 undae magnae — sibassibaru.
 vacca (hispanica) — baka.
 velle, debere — bia.
 venari — aijukan.
 venire — andin.
 venter — da-deybayom.
 ventus — swadalli.
 vespere — bakkülama.
 vester, a, um — hukia.
 vestire — kaken.
 videre — addikin.
 visbere, superare — kadannin alinua.
 vir, homo — lukku.
 vita, anima, animus — ulluahü.
 vivere — kakün.
 vomitare — öwedin.
 vos — hü.
 Numeri: 1 abba; abaarü H.
 2 biama.
 3 kabbuin.
 4 bibü; bi y bich.
 5 abbatekabbu (i. e. una
 manus) aša-đacabo H.
 6 abbastiman; aba temai-
 ny H.
 7 biamañiman; beama te-
 maiñi H.
 8 kabhuñiman; cabuin ti-
 main H.
 9 biñhibiman; bi y bich
 temain H.
 10 biamañ, tekabbu (duae
 manus).
 11 abba kutñhibana (unus
 de pedibus).
 12 biama kutñhibana (duo
 de pedibus).
 auctus numerus indicatur addito:
 tadiaku vel tupakñan i. e. plus.
 20 abba lukku, unus homo.
 21 abba lukku, abba tadiaku,
 20 plus 1.

tapirus americanus — camma.
 canis (perro hispan.) — peru.
 cervus rufus Jlig. — beisi.
 — simplicicornis Jlig. — kujara.
 hydrochoerus capivara — kibiole.
 coelogenys paca — lappa.
 dasyprocta aguti — puculeru.
 dicotyles labiatus — keherum.
 — torquatus — abija.
 dasybus — geessi.
 bradypus — haü.
 mycetes fuscus — ituli.
 aëbus fatuellus — püddi.
 ateles paniscus — horoc.
 jacchus — issiriri.
 manatus — cuimoro.
 crax — hilti.
 psittacus — culeaca, kulau.
 cathartes papa — mihiti bucku.
 — aura — annoane.
 colibri — bimili.

avia platalea ayaya — tukuku.
 psophia crepitans — warrakala.
 formica — cussi.
 pulex — ubajahü.
 ixodes (carapató) — mibiki.
 radix mandioccae — calli.
 musa paradisiaca (pacova) — prane.
 capsicum — haatchi.
 palma manicaria saccifera — timidi
 (carabice: turuli).
 palma raphia taedigera — coculiti.
 — mauritia flexuosa — ite.
 — euterpe — manaca.
 lecythis — tutuca.
 hymenaea — simiri.
 dipterix odorata — camari (crabobossi: carabice).
 vanilla aromatica — camaije.
 agave e qua fila parant — ühikili.
 zea mays — marisi.

VOCABULA COMPARATA

E DIALECTIS

GUYANAE BRITANICAE.

Die zahlreichen Dialekte der Horden in britisch Guyana weisen ähnliche Mischungen auf, wie die Brasiliens, und sind eben so schwer auf Stammsprachen zurückzuführen. Sir R. Schomburgk gruppiert sie (Report of the british Association for 1848 p. 97) in die fünf Reihen: der Caribi-Tamanaco (N. 1—11), der Wapitya-Parauana (N. 12, 13), der Taruma, Waraua und Arawzac, jedoch nur vorläufig und ohne Mass zu geben. Die von ihm (a. a. D.) mitgetheilte Tabelle lassen wir hier, als ein schätzbares Material für weitere Vergleichen, folgen.

| | 1. Caribisi. | 2. Accawai. | 3. Macusi. | 4. Arecuna. | 5. Wajamara. | 6. Guianau. | 7. Maiong-kong. | 8. Woyawai. |
|--------------|--------------|--------------|-----------------------------|------------------------|--------------|-------------|-----------------|-------------|
| sol | wehu | wiyeyu | weh | wae | weyu | kamuhu | tsi | kamu |
| luna | nuno | nune | kapof | kapui | nuna | kewari | nuna | nuni |
| sidera | siriko | iremas | siriko | serrika | serrika | yuwinti | yetika | serego |
| terra | yuporo | ito | nung | nunk | oono | kati | nono | ron |
| ignis | watto | watu | apo | apok | wato | tsheke | wato | wella |
| aqua | tuna | tung | tuna | tuna | tuna | oni | tuna | kuishamina |
| caput(meum) | yubupo | tung | pupai | opuwei, opei, ipei. | ipawa | in tshebu | hohuha | ighitiburi |
| oculus(meus) | yenuru | yenuru | yenuru | yenuru | yenuru | nawisi | uyenuru | eoru |
| nasus(meus) | yenglati | yenolatti | uyeung | uyeuna | yonari | in ishe | yoanari | yoanari |
| os, oris | yubolatti | hunta(multa) | undack | undack | tshuaduru | noma | undati | cmdari |
| (meum) | | | | | | | | |
| manus(meus) | yennari | yenatru | huyeyya | uyena | yanaroru | inkabo | yamutti | yamore |
| (meum) | | | | | | | | |
| pes(meus) | pupu | yububu | hupu | urapa | kiporu | in shibe | ohutu | horori |
| arcus | hurapa | ureba | hurapa, hu- yurupai meus | urapa | urahaberagha | tshimari- | tsinare-huru | klaffa |
| sagitta | purrewa | pukewa | purau | purau | paraa | tshebi | tsimarci | woiyu |
| canis | kaikuishi | pire | arimaragha | arimaragha | okheri | tshimari | tsedefi | tsawari |
| | (vel pero). | | | | | kwashi | | |
| Numeri: 1 | owe | ligina | twing | tsaking | tuwine | partia | toni | toni |
| 2 | oco | asakre | sakene | atsakane | assare | yamike | ake | asaki |
| 3 | orwa | osorwo | eserewa | iseberauwani | ware | piampaiyam | airuaba | seroua |

| | 9. Mawakwa. | 10. Pianoghotto. | 11. Tiveri-ghotta. | 12. Wapityan, Wapissiana. | 13. Atorai. | 14. Taruma. | 15. Wama. | 16. Arawak. |
|--------------|-------------|------------------|--------------------|---------------------------|---------------|-------------|-----------|-------------|
| sol | kamu | weh | weh | kano | kanoi | ouang | yah | hadalli |
| luna | kirusu | nuna | niano | keirih | keirhe | piwa | wanehu | kaisi |
| sidera | wishi | siriko | serika | weri | waisiorhe | wingra | kiora | wiwa |
| terra | tahimari | | | emu | tari | lolo | hola | ororu |
| ignis | tahikasi | mallo | apoto | tegherre | tegherre | hua | icko | hikkibi |
| aqua | wune | tuna | tuna | tuna | tuna | tza | hp | wuniebbu |
| caput(meus) | unkaba | | opupa | urruai-aiana | urruai eterna | ata | wakwa | dashi |
| oculus(meus) | ngnoso | yenei | oneana | ungwawhen | wawanumle | atzi | namu | dakusi |
| nasus(meus) | ngndewa | yosnari | | ungwiuppa | ohipe | assa | mehekadi | dasin |
| os, oris | ngnomii | yefiri | opola | uniaghu | olaghu | merukaa- | maraho | dairaco |
| (meus) | | | | | | na | | |
| manus(meus) | ngnkowa | yenari | | ungwaipan- | unkuai | tahu | namphu | decebu |
| | | | | na | | | | |
| pes(meus) | ungeopa | putu | upii | unketewi | unkheti | appa | mmo | daweti |
| areus | thseye | urapa | | sumara | parauri | izeika | hallaoro | semara-hapa |
| | | | | | | | | |
| sagitta | kengye | purau | | urreghuri | peiri | kupa | hattabo | semarra |
| canis | | keikue | | arikmaragha | teni | hi | peroro | pero |
| | | | | | | | | |
| Numeri: 1 | apadra | | | petieppa | peitaghpa | orbe | haska | abaru |
| 2 | woaraka | | | hiatang | pautegh | tyuwa | monamu | biama |
| 3 | tamarsi | | | hukineia | ihikeitau | ungkeba | deanamu | kabuin |

T A I N O *).

| | |
|---|---|
| <p>abi, veni — ha, guaiba M. (hai: Patagon; aya: Chactah; hoye: Tarahumara.)</p> <p>aër (ventus) — banzex M.</p> <p>aeternus — mamona R. jemao = divinus, deus (mamona = deus: Moxa).</p> <p>albus — yuca, luca A. (luza: Chactah; elu (tamoué): Galibi; lapaca: Mbaya; zaco: Totonaco; luc: Chili; yurac: Peru; hacaya: Cado; usca: Ozage; yulaga: Mocoobi; zac: Maya).</p> <p>altus, eminens, excellens — tihu, tichetu, car, huibo, uta (uipo: Galibi).</p> <p>amatus — rozi, berozi R.</p> <p>anima, cor — nanichi.</p> <p>animal, ferus — caracol R. (caracal: Lybice; caracoler Gall. vet., caracol: Berber atlant.).</p> <p>antrum — vava M., giaga, beina O.</p> <p>aqua — ama, bagua (may, mayu: Peru; nhama Puri; amuk, ahua:</p> | <p>Tzuluki; ha: Chontal; maya, a: Mexican; agua: Veragua; ak: Atakapus; haya: Shebay; aya: Yarura etc.).</p> <p>arbor — maca, mapu.</p> <p>aurum — caona, cauni.</p> <p>avus — abiacavo R. narguti Ey.</p> <p>bellum, exercitus — guazavara G. huclu Ey.</p> <p>bellus, princeps, dux — taino, nitaino, mitaino, mato (Herr.)</p> <p>bonus — matum M., boniatum O. —, nobilis — tiao R., daino M.</p> <p>calor, calidus, siccus, febris — zechon; zeziones M. (sezão: Lusitan).</p> <p>campus, planities — conuco G. V.; zavana, zanaga, mazagua.</p> <p>cantus solemnus, festivus — areito, areite, areiti; batoo G. (aritin = nominare, indicare: Aruac).</p> <p>caput, apex — zimu M. huibo (yupopo: Accawai; pupei: Macusi; opuwei: Arecuna).</p> <p>cavus, cavum — yara, yari, yaru.</p> |
|---|---|

*) C. S. Rafinesque (the american Nations, Philad. 1836) hat (I. 215) den Versuch gemacht, aus den ältesten Nachrichten: Columbus (C.), Roman bei Ferd. Columbus (R.), Petrus Martyr (M.), Oviedo (O.), Las Casas (L.), Herrera (Herr.), Gomara, Diaz, Acosta (A.), ferner aus Garcia, Gili, der eine lange Liste grösseren Theiles von geographischen und historischen Namen gesammelt hat, (G.), Humboldt (H.), Muñoz und Vater (V.) alle Wörter aus der früheren Sprache von Haiti, der Taino, zusammenzutragen. Sie erweist sich, gleich den Dialekten in den andern grossen Antillen und jenen, die auf den kleinen Antillen von den sogenannten Eyeris (Ey.) oder Cabres gesprochen wurden, und gleich den meisten des Continents als eine vielfach gemischte. Viele Worte hat sie mit der Aruac und andern Dialekten der Guyana gemein, wesshalb wir sie hier einschalten. Wir treten übrigens weder für die Vollständigkeit noch für die von Rafinesque versuchte Deutung mancher Worte und für die Richtigkeit seiner Vergleichen ein. Er hat dieselben über viele ausseramerikanische Sprachen ausgedehnt, und hält die Haitiner für pelagischen Ursprungs. — Die 38 Worte der westlichen Dialekte von Cuba, Jamaica und den Lucayos und die 50 aus den östlichen Dialekten der grossen Antillen und der Eyeri der kleinen fügen wir nach Rafinesque's Zusammenstellung an.

clava militaris — macana A. machana O. (macana: Darien et multae linguae, macahui: Mexic.).
 coelūm — turei M., coaiba R., ubec Ey.
 coeruleus, violaceus — tunna; quibey, guei in dial.
 collis — huibo M.
 corbis, sporta — hava G.
 culler — henequen.
 cuprum — tuob C.
 aurichalcum — hobin M.
 non-curo, sine cura — macabuca M.
 cymba — canoa A. (kān: Teutonice, cahani: Ainu, canahua, canabir: Galibi; guyon: Guanch.
 daemō (angelus?) — zemi, zemes, chemes.
 daemon malus, malum — tuyra M.
 dabuya Ey., Galibi.
 deus — jovana O., yocabuna R. M. (achaman, ahican: Guanch.; yaho: Apalachi; yahuagon: Huron; wakon: Osage; conome: Yarura; cū, cayum: Maya).
 dies — di.
 dominus — taino, mato. —, magister — guama.
 domus — boa, bohio A. boi R. canei Muñoz: tunohoko Ey. M. (bohio: Apalachi; buhió, na, otoeb: Maya; bauh: Galibi; bahi: Aruac; huachi: Peru; oca: Tupi; ba: Mizteca; pohos: Tao; chaho: Tarasca).
 duo, secundus — bem?
 dux, princeps, dominus — guama M. (amo: Choco; ahān: Maya; hamon: Atlantid.).
 edere, comere — imas, mani A.
 ego, meum — ni, n', mi, m'.
 ejus, is, ille — li.
 esse — tei, ei.
 est, id est etc. — zi, el, eit.
 ens — bei, beira.
 exercitus, bellum — guazavara G., huctu Ey.
 femina, uxor — izuya, hita, iti, bibi, inara, liani, churon Ey. (ui-

ta: Cora; zitua: Mexic.; nuatitu: Saliva; esena: Moxa; tiguay: Muyzca; tinio: Maypure; yaté: Mocobi; nikib: Atakapas; zina (puella): Othomi; wanita: Uchi; iras: Cumana; ira: Coyba; mia: Apalachi.
 filia — rahen Ey.
 filius — el, rabu Ey.
 filum — hico M. (hito, pita: Maya).
 finis, cauda — yarima M.
 flos — ana A. (dani: Othomi).
 fluvius, rivus, fluctus maris, diluvium — niquen, neguin, ziniquin, cuhen, agua in Cuba. (wuinic: Aruac; necua: Yarura; uchi: Chactah).
 fons — coa, maca, mini.
 fortis — carib.
 frater — guatiao H. (layo: Polynesia).
 frigidus — ymizui R.
 fructus — guauanas Ac.
 fructu plenus — co.
 funis, chorda — cabuya G.
 gemma, nummus — aguacat O.
 homo, homines, mas, maritus, gentes — hito, guani, cari R., magua G.
 homines, gentes, viri — chivi, ibar M.; cabres Ey.
 hortus, amoenus, gaudium — coai R., ohali Ey.
 hostis — anaki O., akani Ey. (anakim: Aramic.)
 idolon — zemi, zemes, chemes.
 ignis — cuyo M., cuxo Humb. (icu: Lule; eguza: Saliva; yucu: Moxa; cutha: Chili; cuja, coia: Malali; cuati: Sapibocona; hua: Taruma).
 in, intra, intus — hiqui in Cuba: Laet.; nacan C.
 infans, progenies; gens — el, ili, guaili R.
 infinitum — rapita, apito, virita R. M. O. (nomen dei).
 instrumentum musicum — habao R.?
 insula — caya, caic, caiz, caiques.

invisibilis — guimazoa, zuimaco,
 quinazona R. M. O. (nomen dei).
 iratus — zynato M.
 is, ille, illud, illi — gua (articulus
 indicativus), i, hi, hin, zini, li.
 jusculum, coctus — calalu.
 labor, opus — boria.
 laborator, servus, mancipium — na-
 bor, anaboria, naboriti.
 lac — toa R. (teth: Celtic., tit: Sax-
 on.).
 lacus — baguai.
 lapis, saxum — ziba.
 lapidosus, saxosus — zibao.
 latus, pars, ex parte — nara R.
 lectus pensilis — amaca A., ama-
 zas L.; barbacoa H.; nehera, ne-
 kera in dial. (camata: Peru; ama-
 ca, akat: Galibi, amaca: Yaoy).
 lignum, arbor — maca, mapu A.,
 butos Ac.; maica, chimala Dial.
 (caa: Tupi, Mbaya; kag: Ataka-
 pas; canch: Natchez; manga:
 Adaiz; aca: Peru).
 locus — guara R. (coara: Tupi).
 lumen, splendor — tureigna M.
 luna — maroyo R., marohus O.,
 mona, kati Ey. (wanehu: Wa-
 rau).
 magnus, crassus, largus — ma,
 magua, guama A. (ma: Apala-
 chi; manaho: Othomi; gua: Nat-
 ches; guazu: Guarani).
 mamma, ubera — toa R.
 mater — mama M.
 mare — bagua V.; balahua Ey.
 (cagua: Salivi; gua: Tupi?).
 medicus — boiti G.
 metallum, durus — nin, guanin
 C., hobin M.
 miles — vara.
 mitis, benignus, mansus — matum
 M., boniatum O.
 montes, regio montana, aspera —
 ihui, huibo, baino, zibao, hayti.
 mortuus, spiritus, spectrum — opia,
 opoyem, goeiz.
 movens — mana.

multum, multi — tocheta M.
 musica, strepitus — habao, gia-
 huba.
 mundus — queya, ocon R. M.
 nebulosus — furzidi Herr.
 non, nihil, male — mayana, maca
 M. (ma, malar: Maya, mana:
 Peru, mani: Poconchi).
 nosse, scire, scientia — guaroco M.
 nunc, hodie — di.
 nux, putamen — zibayo M. (ziba
 = lapis).
 occasus solis — soraya. (surya
 Sanscrit).
 oculus — izi O. (cosi: Cahiri).
 (atzi: Taruma; cusi: Aruac).
 omnis, e — quis R. M.; xas O.
 omnipotens — liella R. siela (no-
 men dei).
 opulentus, dives, divitiae — duchi
 Muñoz, duyhi M., duhos G.
 panis — cazabi, cazavi A.; cuac,
 maru in Dial. (cosque: Chili;
 canou: Peru; pasca: Apalachi;
 maru: Zingani).
 panis assatus — xauxau G.; akes C.
 paradus — coyaba, coaibai R. Herr.
 parvus, minutus, nihil, insectum —
 nigua; nianti Ey. (chigua: Da-
 rien; enchique: Yaoy).
 pater — ahia, baia R., vava, ba-
 ba Ey.
 pax, quies, quietus — toka M.
 peregrinator — umakua Ey.
 peregrinus — chapeton Ac.? Gua-
 chinango Diaz in Cuba.
 pilus, lusus pilorum — batos M.
 potio e granis maidis — chieha A.
 (chica: Peru; ehicha: Chili; hui-
 cú: Galibi).
 pontifex — buhui-tiho A.
 prata — zavana, zabana A.
 purpureus — ragui, aniqua M.
 qui, quae, quod — hiqui Laet.
 rates — balza A.? (hispanice).
 regulus — cazic, cacique, caciqui,
 caxicus, casiche (pronunciatione
 diversa).

recessus, locus — tiba (tūva: Tupi).
 remus — pagaya, pages, nae M.
 ritus, cerimonia — reili (aritin:
 Aruac).
 ruber — yiz: Diaz.
 sanguis — moinaly Ey.
 sacer, sacrum — auc M., yac G.,
 guaca R. (aca, huaca: Peru,
 huacan: Cora, hualic: Huasteca).
 sacerdos — bohito, bautio, buhui,
 bohique, behique, boition, bouiti,
 buutio, boyeto (diversorum scrip-
 torum).
 sacculus, bursa — cucato, xucato.
 (pocan: Pocohotan; coacum:
 Mohigan; euechiliz: Mexican).
 scarlatinus — pu, bu.
 senex, vetus — ua, boh, be, bohito,
 bohique A. nalu maximus —
 nenechin R.
 sic, sane (affirmativum) — ha
 (hea Afric. Atlant.; haa: Otoma-
 co, Othomi, Comanehi; haha:
 Apalachi; oyah: Ozage; ahi:
 Cado; yasay: Aruac).
 sidus, stella — starei M. (sirica,
 sirico Galibi, Tamanaeo, Otoma-
 ca et aliarum gentium in Guja-
 na. chirica: Yaoy, silico: Betoy,
 ergrai: Abipon, setere Patagon).
 sol — boiniat, binthaitel, hachi:
 Ey. conf. casic.
 splendidus — tureigna M.
 spiritus, anima, spectrum — goeiz,
 opoyem Ey. (goz: Vilela).
 sum — dacha M.
 sume, cape — chuc C., chugue
 Her. (huyca: Aztek; ueca: Ta-
 rasca). Conf.: cancer.
 supra — ubek Ey.
 sylvia — arcabulos Ac.
 talis — guá (articulus demonstrativus).
 tempestas, furia — furacane M. hu-
 racane G., urogan Ey.
 templum, sacellum — cu Acosta;
 tzia (tzia, cu (deus): Maya, Chon-
 tal, Mexican).
 terra, continens et insula — java,

khaya, cayos, hay, guaca. (ka-
 ti: Guianae; hota: Warau).
 thronum — duchi Muñoz.
 tintinabulum — maraca (maracá:
 Tupi; tamaraca: Aruac; malacá:
 Apalachi).
 tres, tertius — abem?
 tu, tuum — ti, te.
 tugurium, domus — boharque Mu-
 ños, canei G., tuhonoco Ey.
 unus, primus, solum; unice — ata
 atu M. (ata: Muysca, hatun:
 Peru, carata: Sapibocona).
 urbs, domus — bohio.
 ventus (vel aër) — banzex M.
 (acate: Dora, eheca: Mex.).
 vermis — cusi.
 vestimentum — cochio M. R.; ya-
 guas Herr. (cuays: Galibi; pon-
 cho: Chili).
 vestis — yaguas Herr.
 viridis — huarahua, guaragua Laet.
 vita — bi G.
 avis — bogiaet R.; ipis: Cuba
 (gualpa: Peru; coxol: Huasteca).
 avis phoenicopterus — ipiris Diaz in
 Cuba.
 phasianus (erax?) — babiayas Her.
 Cuba.
 cancer, (uca) — taracola?
 canis — cuchis, gochis, alco (chi-
 chi, alco: Mex., ehagua: Chili,
 cyle: Lule, alco: Peru).
 concha — guey C., cohob O.
 crocodilus — cayman.
 culex — jejen M.
 dasyprocta — aguti, aguchi, huti,
 utia, cuti R. A. quatuor species:
 maxima: hutia, minima: mohuy;
 chemi, cori. Cfr. saraguchi: Ae-
 gypt., cuyes: Quito. coy: Huaz-
 teca. cuya: Peru. curuc: Tayro-
 nae. quinazis: Cauca).
 dasyypus — atatu E.
 didelphys (opossum) — tona R.
 elater noctilucus — cocuyo, cu-
 cuyo, locuyo, cucuix; zievas in
 Lucayis.

formica (pismires) — comexon R.?
 lacerta — guana, iguana A., yuana
 Herr. (leguan: Aruac, jugana:
 Cumana; aguana: Guinea,
 jaganda: Congo).
 manatus — manali A.
 musca — cocuyo, cuinix, zievas.
 piscis — ican, guaycan Muñoz.
 psittacus — paraca, maca: Cuba,
 Aruac.
 rana — toá G.
 remora (piscis) — revo H. ram-
 bos Ac., remora G.
 serpens — boba in Boriquen (boia:
 Tupi; coa: Mexic.).
 squalus (piscis) — tebura O., tibu-
 ron Ac.
 sus (dicotyles) et pecari — zaino
 scuna Ac. (tayasu: Tupi, tagua-
 zen: Guanch.).
 testudo — icota G., icotea Humb.,
 cabini M. (cotos: Cumana).
 achras cainito — cainito.
 agave — maguey, magheih H.
 ananassa — beniam G. fanpolo-
 mi Ey.
 anona — guanavan H.
 arachis hypogaea — mani.
 bixa orellana — bixa G., achioto H.
 bulbis, cepa — cabaicos R., ma-
 coanes M.
 batatas edulis — batatas.
 calamus, arundo, maranta — yaru-
 ma Her. (uaruná: Tupi).
 capsicum (acre, vellicans) — axi,
 aji, ages (axi: Cumana).
 chrysobalanus — hicaco.
 cucurbita — hibuera M. O. Muñoz.
 (higuera hispanice = opuntia
 tuna).
 dioscoreae radix — niames, ámes,
 m'ámes.
 fungus — yegan, guiyegan R.
 gossypium — mapu Ey.; zeiba A.

(Bombax) (cosib: Arabic. vet.;
 kipi, kapas: Sanscrit).
 guayacum officinale — guayac,
 guayacan H., guacum O.
 heliconia — bihao.
 clusia alba? hymenaea? — copal
 G. H.
 coccoloba pubescens? — copei O.
 indigo — digo R.
 lycopersicum (tomate) — tomates G.
 mandioca (dulcis) — boniata O.,
 yuco M.
 yucca gloriosa? — yuca Ey.
 ocimum — zochen R.
 mammea americana — mamey M.
 milium — panycke M. (?panicum).
 musa paradisiaca — banana H.;
 camois G.
 palma — yagua O., caico Ey.
 pastinaca — guaieros M.
 pimento — pyman, pimienta: Maya.
 psidium guayava (pomiferum, pyri-
 ferum) — guayava, guaxaba M.,
 guava, guaiva, guyaba.
 arbor cedro simihs, podocarpus? —
 cauvana G.
 rhizophora mangle — mangle H.
 sarmentum, liana — bejuco M., bi-
 xueo, bexucum O.
 spondias hobo — xobos R.
 swietenia — mahogani H. cahoba.
 theobroma cacao — cacao A. vide
 mexic.
 tubulus tabacinus — tobacco M. (ba-
 cana: Caraibi).
 tabacum — cohoba O., cogioba R.,
 cohoba M. (dokhan: Arabic,
 tubica: Nuba).
 zea mays — mahiz, mayz A. (mai-
 za: Bask; mas: Nepal, Congo;
 maiz: Turan; hazes: Apalachi;
 iziz: Huasteca; zara: Peru; ya-
 sit: Cora; umita: Chile).

Dialecti in occidente insularum Cuba, Jamaica et in Lucayis *).

aurum — nucay C. L.
 deus — yocahuna, guama-coti, guama-oxocoti C.
 domus — bohío C.
 ens supremum — attabex C.
 fluvius — agua C.
 fons — mini L.
 insula — caya L., cayo C., caic J.
 intra, in — hiqui, nacan C.
 lignum — maica J.
 nobilis — to, mato C.
 panis — zabi C.
 peregrinus — guachinango C.
 princeps, domiūs — guami B.
 regulus — caxicus C.
 ruber — ris C.
 sacculus, bursa — cucato J.
 sacerdos — behique, bohique C. L.
 spiritus, spectrum — dupi J.
 terra, regio — katos L., xai J., nacan, guaca C.
 vita — bi C. L.

canis — alco C.
 concha — cohobas C.
 crax (avis) — badiayas C.
 crocodilis — cayaman C.
 dasyprocta — usias, hutie, quinoxes C., hutia L.
 elater noctivucus — eocuyos C., zievias L.
 perdrix — lizas C. (Ocampo).
 psittacus — maxa C., macan J.
 remora — reves C.
 vermis — cusi J.
 vermis (curculio palmarum) — piojo J. (?).
 dioscoreae radix — mames C.
 guajacum officinale — guacum C.
 opuntia (cactus) — tuna C.
 podocarpus — cauvana C.
 theobroma cacao — cacao C.
 zea mays — maysi C.
 coccoloba uvifera (uveros C. hispanice) — copei.

Dialecti orientalis insulae Boriquen et insularum caraibicarum **).

angelus — chemin; angeli — chemignum E.
 avus — narguti E.
 bellum — nihuctu E.
 coelum, supra, superne — ubec E.
 cor — nanichi E.
 cymba — piraguas B.; canoa, pagas E.

daemon malus — mabuya E.
 deus — jocana, guama nomocón B.
 domus, tugurium — tuhonoco E.
 femina — inaru E.; feminae — inuyum E.
 filia — rahen E.
 filius — rabu E.
 gens, populus — ibas B. cabres E.

*) C = Cuba, nach Columbus, Acosta, Herrera, Diaz, Laet, Muñoz. J = Jamaica, nach Columbus, Garcia, Gomara. L = Lucayas, nach Columbus, Oviedo, Acosta etc.

**) B = Boriquen (Puerto Rico), bei Herrera, Acosta etc. E = Dialekt der Weiber der Caraiben, fast ganz verschieden von dem der Männer nach Rochefort u. s. w.

hortus — chali E.
 hostis — akani E.
 is — ni, n'.
 lectus — neckera E.
 lignum, arbor, arcus — chimala E.
 luna — mona, kati E.
 mare — balana E.
 mas, vir — eyeri E.
 mater — bibi, nucu-churon E.
 nebulosus — furzidi B.
 nobilis — ditayno B.
 nummus, gemma — agucal.
 panis — maru E.
 parvus — nianti E.
 pater — baba, nucu-chili E.
 purpureus — pu E.
 sacerdos — boyez E.
 sanguis — moinalu E.
 serpens — boba B.

servus, mancipium — labuyn E.
 sol — kachi, cochi E.
 sus — saine B.
 spiritus, spectrum — opoyem E.
 tempestas — urogan E.
 terra, insula — kati E.; ca, ay B.
 uxor — liani E.
 viator — umckua E.
 vir, eyeri E.; viri eyerium E.
 bombax ceiba — zeyba B.
 cocos (palma) — ooquillas B. (?)
 hippomane mancinella — manzanila B.
 guayacum officinale — guage B.
 musa paradisiaca — camois E.
 palma — caico.
 swietenia mahagoni — maga B.
 viola? — quibey.

O Y A M B I *).

accendere — amoini.
 acus — cacoussa.
 aegrotus, a, um — ikaraw.
 aethiops — necrou, necrou (negro port.).
 ala — ipepokang.
 albus, a, um — sing.
 alligare, affigere — evonkouate.
 altus, a, um — ipoko.
 amare — eraréou.
 amicus, socius — semou, iya, atewawa.
 amita — pipi.
 anhelare — emoting.
 animosus, audax — nokiyéye.

apportare — eroute.
 aqua — ih.
 arbor — iwira.
 arcus — paíra.
 avunculus — pái.
 assare, torrere — ennite.
 aures — nami, inami.
 baculus — epouitou.
 barba — eacouata, eacouawa.
 — in mento — eratoubapé-piraba.
 — in labio — nemeraba.
 bene — naycoye.
 bonus, a, um — icaton.
 bullire, fervere — emonmoye.
 calcaneus, calx — epouita.

*) In den südlichen Grenzgegenden der französischen Gujana, an den Quellen des Oyapock, Jari u. s. w. — Adam de Bouve und Ferré in Bull. de la Soc. de Géogr. 1834. 107 und Leprieur, ibidem 225. — Ein ziemlich reiner Dialekt des nördlichen Tupi.

capilli — apira.
 caput — eacang.
 carbo — tata-rapoing.
 cauda — waya.
 chorda arcus — ourapama.
 clava — cawarapa.
 colligere — eoupite.
 collum — couroukawa.
 confringere — eōuka.
 consobrina — cacagne.
 consobrinus — taïro.
 contentus, a, um — erourou.
 coquere — oyippe, oyouppe.
 cras — coyé, covi.
 crates pro exprimenda radice mandioccae (tipiti: Tipi) — tapici.
 cymba — igara.
 culler tonsorius — nawaye (navatha: port.).
 currere — eniane.
 cutis — pirera.
 dare — hemeheng.
 debere — naponme.
 decoctum zaeae — houhi.
 deglubere — epirok.
 dentes — erâi.
 deplunare — eāwat.
 digiti — epoua.
 — pedis — epodia.
 discus — parapi.
 dormire — okette.
 dorsum — eapé, tappé.
 dum, postea — courmou, coromou.
 ebrius, e — wawépore.
 edere, comere — eyemiyon.
 ensis — sâbré (gallice).
 fames — amouaem.
 farina mandioccae — meyou.
 febris — carayeu, carayou.
 femina — nimène.
 femoralia — sirôa, chirolles.
 femur, crus — evakoua, erapo.
 filia — nimeni.
 findere — icoka, eoka.
 fluvius — euyée, ihée.
 frater — erôï.
 frons, frontis — erotwapé.
 fumum tabaci haurire — emouduk.

genae — eroba, eraya.
 genu — enépouissame, énéépouang.
 globuli scelopetarii — pirato wassou.
 — vitrei — mohira.
 gracilis, e — ekôï.
 grando plumbea — pirato miri.
 habilis, e; aptus, a, um — omounian.
 hamus — pina.
 heri — coué.
 humerus — érabapoui.
 hydria — macoua.
 ignis — tata.
 imbecillis, e — nokouwaye.
 indusium — titou.
 ineptus — necacoye, nocacoye.
 infans — yawira.
 intueri, spectare — emasa.
 ira — aymouroume.
 ire pescatum — iaé iapi nasti.
 jürgate — jawon.
 labia — irémé, erembé.
 labor, opus — morico.
 lassus, a, um — eraoupape.
 lavare — ecoutoug.
 lectus pensilis — tya, tiâ.
 lignum — ewirapoko.
 — cremiale — eiboura.
 lingua — cincou.
 longus, a, um — ipokamoi.
 luna — yâé.
 macer, a, um — ociniag.
 magnus, a, um — tourou.
 malleolus — eperéna.
 malus, a, um — nicatou.
 mamma — assoussous.
 mane, tempus matutinum — oyéiwé.
 manus — epapoui.
 maturescere — ipirang.
 mel — eïra.
 mentum — erediba.
 meridies — avicateu.
 mons — iwitira.
 monstrare — onpia mou-em.
 mori — omanou.
 mortarium — einaea, éinova.
 mungere, emungere — eoutim.

multum — jathow.
 nasus — inei.
 natare — eyayou.
 nere, suere — emoupoupouk.
 nidus — wira.
 niger, a, nm — epiou.
 non — nani.
 occidere — eyouka.
 odi — naorewi.
 oculi — erëa.
 oleum — jandé, yiandi.
 olla (canari) — touroua missig.
 os, oris — ecorou, eicou.
 os, ossis — canguera.
 ovum — oupia.
 parvus, a, nm — missig.
 palus — ipawa.
 pectus — epocia.
 pendere, suppendere — moyassiko.
 pes — epoucoupé.
 phalangea digitorum — epouakang.
 piger, a, um — niawati, yniawane.
 pileus — camererou, chaporé.
 pilus — haba, hava.
 piscator — okouwa.
 piscis — pira.
 pistillum mortarii — eimoura.
 pluere — amanout, okite.
 pluvia — amanne.
 pluma — ipepo.
 posse — einoung.
 prehendere — ekik, eiki.
 profundus, a, um — japoua.
 provocare — namé, niomé.
 puor (parvus, magnus) — jôüira
 (counoumi, kirey).
 pulvis pyrius — couroupara.
 pungere — fössok.
 remus — epoucoita.
 rivulus — taça, yarapé, tacarerew.
 rixator — nérécassi.
 rostrum — icic, inéic.
 ruber, a, um — pirang.
 sabulum — issing.
 sagitta — ourapara.
 — petere — ejewa, ejiwon.
 sal — soato, corey.
 salve! — copei.

saxum — tacourou.
 scamnum — apoca.
 scamnum (pagara) — carourou
 (yamateuk).
 secare, scindere — acoussi.
 securis — you, wiwi.
 semita, via — pé.
 senex vetus — lamoui, lamou,
 tairi, lamouçhi.
 sic, sane, recte — thò.
 sicera — cawaitata, paraténi.
 sidera — yâé-lala.
 silis — eiwale.
 sol — cayaré.
 sordidus, a, um — okia.
 soror — niaia.
 speculum — warawa, warwa.
 spina — gaiou.
 sponsonem facere — emoumeau.
 stultus — yawette.
 supercilia — eropoukaraba.
 sura — eretouma.
 sylvæ caedua (abalis) — eccp.
 tabacum — petemma, macourey,
 pelemmora.
 telum pyrium — mokawa.
 terere, conterere — eâpika, ekilik.
 texere — epowane.
 tibia — eroloumakang.
 timidus, a, um — okiyé.
 tubulus fumarius — peipo (pipa).
 tugurium, domus — oka.
 tunica — temoukourou.
 umbilicus — epouroua.
 unguis — epampé.
 venator — oyôuka, iporang.
 venter — eroué.
 ventus — wetou.
 vir — yo, teop.
 viridis, e — saheuk.
 Numeri: 1 pessou.
 2 moucougué.
 3 mapour.
 4 moypenté,
 5 jateuté.
 bos — tãpiroussou.
 bradypus didactylus — ahicaye,
 unau.

bradipus tridactylus — ahi.
canis — yawar.
cervus — eoü, eassou, eoüassou.
 — *simplicicornis* — cariacou.
coelogenys paca — paca.
dasypros — capachi.
dasyprocta acuschi — acouchi-waye.
 — *azarae* — acouthi, acouci.
dicotyles — taititou.
felis onca — yawara, caïcouchi.
 — *pardalis* — maracaya-poucou.
hydrochoerüs capybara — capivoira.
lutra brasiliensis — yawakakgha.
mus — anouya.
 — *rattus* — anouyaou.
ateles paniscus — coïata.
simia callithrix — cahi.
mycetes fuscus — akikou, akikew.
sus — layaousing.
tapirus americanus — tapiïra.
vesperilio — amira.
ampelis carnifex — arawira.
 — *colinga* — wanëmiwara on-namé.
 — *cayana* — eräouka.
anas — arapono.
caprimulgus — wahirawa.
cathartes jota — ouraouou-piwa.
columba — picaou.
colymbus — tarara.
crax alector — mountou, mouitou.
crypturus (major) — inamou.
 — (minor) — souï.
thrasaëtos harpyia — wiraou.
eurypyga (cauralë) — kéréi.
hirundo — oura-singa.
gallus — massakara.
gallinaë pullus — massacará.
penelope cumanensis — coujouvi,
 couyouvi.
 — *marail* — maraye.
perdrix — oulou.
pipra rupicola — pedung.
psittacus macao — arara.
psittacus — courey.

psittacus (conurus) — perichi.
psophia cypitans — akami, iakami.
querquedula — cawiriri.
tinamus — moucoucawa.
trochilus — pépépéwara.
boa — mohiou.
bothrops — yararaga.
crocodilus — yakaré.
iguana — wayanaka.
tupinambis monitor — ikirwarou.
bufo — youwaye.
rana — coula.
lestudo — yaoussi, yawi.
apis — eïrarouwa.
bombus — manana.
cassida — niabi.
culex — nacioung, naciou.
elater noctilucus — monang.
formica — taracua.
ixodes — yathéougte.
musca — merou.
mulilla — taoya.
papilio — panama.
pompilus — montouk.
pulex — touny.
 — *penetrans* — tounne.
labanus — maganga.
vespa — caba, cava.
arachis hypogaea — mondowi.
bambusa — courmourï.
banana (musa) — bacowe.
batatas edulis — ictig.
bixa pigmentum — roucou.
bixa pingere — roucoutawa.
canna saccharifera — acikarou (as-sucar: port.).
capsicum frutescens — ikeing.
carica papaya — mahou.
dioscoreae radix — cará.
frutex gossypii — awamonian-iwira.
gossypium — amoniou.
filum gossypinum — enimopou.
jatropha manihot — manihoc.
palma mauritia — mirici, miriti.
sarmentum (liana) — oussimo.

PALICUR*).

aqua — oni.
 da mihi aquam — enonta oni.
 angor, sollicitus sum — bononka dini.
 contentus sum uxore mea — bambetkiou ronkaka.
 non contentus sum uxore mea — kantebek nonkaka onaga.
 corruptum est — babousé.
 bonus — kebeiné.
 bos — paca (hisq.)
 credo — kata.
 cymba — monho.
 dabo tibi globulos vitreos — enepa karbitate.
 an doles? angoris? sollicitus es? — maba pika dini.
 domus, tugurium — paítipin.
 domum meam peto — pinhouet pin.
 femina — tanaq.
 gallus — takarak.
 ibo, volo ire — qué pikelé.
 infans — calcandia.
 lectus pensilis — aneyau.
 luna — cairi.
 mandioca — oulaté.
 farina mandioccae — couac.

multum — banekepek.
 multi pisces — baneken aima ki.
 habeo multum siçeræ — baneké polatawin nomoné.
 nolo edere — ana eské.
 patera cucurbitina — tomaur.
 tene pateram tuam cucurbitinam — aponi tomaur.
 piscis — aima.
 pone hic supra — ikené nota.
 puer — makibmani.
 quid est hoc? — mamé.
 remus — poulaite.
 salve — aiténé.
 sidera parva — orapyouhouye.
 aldebafan — awaori.
 antares — acourré.
 crux australis — teyéban.
 stellæ α , et β centauri — takempen.
 orion (3 reges) — mahori.
 plejades — tepessiri.
 sidus „poulinière“ — coussoupou.
 spica — ouroukama.
 sol — tamoyé.
 silio — arabouia.
 vir, mas — wairi (uara: Tupi).

*) Bulletin de la Société de Géographie, Ser. II. Vol. I. p. 228. — Ein Gemisch von Tamanaco, Galibi, Manao, Aruac, Uairaici u. s. w.

DICTIONNAIRE GALIBI.

DICTIONARIUM gallice, latine et galibi.

Digestum e libro :

Dictionnaire galibi, présenté sous deux formes, 1^o commençant par le mot françois, 2^o par le mot galibi, précédé d'un essai de Grammaire, par M. D. L. S. à Paris 1763. 8^o. (Suite de la Maison rustique de Cayenne.)

Auctum sermone latino.

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

Dictionarium,

gallice — latine — galibi.

A.

a, à cause de, pour, contre —
ob, propter, causa, pro, contra —
bocó.

je suis bon à mon fils — *bene-*
volus sum filio meo — aou
iroupa mourou bqco.

je suis venu pour les galibis —
veni pro galibis — oboui galibi
boco.

jesus est fâché contre les mé-
chans — *jesus hominibus malis*
succenset — téleké jesus yáo-
uamé bocó.

à présent, présentement, à cette
heure — *nunc, jam, hoc tem-*
pore — erémé.

au, dans ou dedans — *in vel in-*
tus — ta, taca.

au soleil — *in sole* — hu-
eju ta.

à la pluie — *in imbre* — con-
nobo ta.

à la caze ou dans la caze — *in*
casa — auto ta *vel* auto taca.

aux, vers, en, contre, de — *ad-*
versus, in, contra — bona.

je vais aux isles, vers les isles
proficiscor in insulas, ad in-
ulas

— aou nisan oubaou bona.
ego ire insulae versus. —
veux-tu aller en france? — *visne*
in Gallium proficisci? —
more ichémán france bona
tu velle gallia versus
nisan?
ire.

(man, cette particule après le
verbe iché, vouloir, marque l'in-
terrogation. — *particula man*
post verbum iché, velle, sig-
nificat interrogationem).

contre une pierre — *contra*
lapidem — toubou bona.

il a peur de ta robe, c'est-à-
dire, près, de ta robe, contre
ta robe — *metum habet vestis*
tuae, prope, juxta vestem tuam
— yetécari camicha bona.

absent — *absens* — ouanan, nis-
sen (nissen = parti, *profectus*.)

Remarquez qu'ils sous-entendent
souvent la première personne
dans leurs discours, comme en
cet exemple: mon pere n'y est
pas, il est absent. Ils devroient
sexprimer ainsi:

aou baba ouanan

mon pere absent; mais ils

se contentent de dire: baba
ouanan — *animadvertite, saepe*

intelligendam esse primam personam in colloquiis, ut ex gr.: pater meus hic non est, abest. quod illos hoc modo exprimere putes: aou (meus) baba (pater) ouanan (absens est), sohummodo exprimunt: baba ouanan.

acheter ou traiter — *emere sive agere* — sibegati, cibegati, sebegati, sebegari.

je veux acheter un lit de colon — *volo emere lectum xylinum* — aou icé sibegati acado.

pour ne l'avoir pas acheté — *dum non emerint* — anabénapa.

adroit, je ne suis pas adroit — *non sum versutus* — anabopa ipoco.

afin que, pour — *ut, ad* — bota.

pour faire autre chose — *ad aliam faciendam rem* — amou coto bota

alius facere ad

âge, nous sommes égaux en âge — *aequales sumus* — anañabouan.

agité, en furie — *agitatus, furiosus* — polipé.

aiguilles — *acus* — cacousa.

ailleurs — *alibi* — amouécó.

mettez mon lit ailleurs — *lectum meum alibi ponite* — amouécó ïaro báti

alibi da lectus.

aimer — *amare* — cipouymáí, sírica, ciponimé —

les filles et les femmes aiment le cristal bien clair et bien dur — *puellae feminaeque amant crystalum clarissimum et durissimum* —

ouali piritou lassieri
feminae crystalum clarum
popé ciponimé
durum amare.

air — *aër* — caboupino.

airain, cuivre, ou laiton — *aes, cuprum, orichalcum* — youarapirou.

aisselles — *humeri* — eiatari, eiatári.

ajoupa, espèce de case faite sur

le champ — *receptaculum, casa in agris aedificata* — lapouy.

aller — *ire* — nisan.

je vais — *eo* — aou nisan, oussa.

j'ai été — *fui* — aou penaré

ego aliquam

nisan.

ire.

¡irai, tantôt aller, demain marcher — *statim iturus sum, cras iturus sum* — alié nisan, coropo nisan.

je m'en vais — *abeo* — ao ceraba vel ao nissendo.

lorsqu'ils prennent congé après leurs visites: je m'en vais — *cum post salutationem discedunt, dicunt: abeo* — anolé oua, anolé oussa, oussa irounbo.

où vas-tu? — *quo tendis?* — oïa Missan?

(la consonne M. marque la seconde personne — *lit. consonans M. significat secundam personam*).

vas-t'en — *apuge* — itangue v. itang' iroumbo.

vas par-là — *illuc perge* — ouebo moussa v. ouebo moça.

vas-t'en de-là — *hinc discede* — itanzarua.

allons, partons — *eamus, abeamus* — cama v. caman.

allons prier Dieu — *eamus ad Deum adorandum* — caman xerouban díosso

dicere deo

il est allé derrière — *retro, postremus ivit* — acouloutanotaca niton.

je n'y ai pas été — *non adfui* — anetaóuapa iieciámé.

il est allé chercher de l'eau — *discessit aquam petiturus* — tounaïé.

il est allé chercher du bois — *discessit lignaturus* — huéuëtié.

aller par mer — *profiscisci per mare* — cama parana.

allumer du feu — *incendere ignem* — ouato bogué.

ignis facere.

alteré, je suis alleré — *perturbatus, perturbatus sum* — acoumeli, nicoumeli.

amari ou' matrice — *matrix vel uterus* — mounay, mouel.

âme de l'homme — *anima hominis* — acapo.

ami, confédéré, allié — *amicus, foederatus, socius* — yamori.

Les français sont amis et confédérés des Galibis — *Franco-galli amici ac socii Galiborum sunt* — Francici iamori Galibis.

Franco-galli amici Galibi.
(Remarquez, que le verbe être et les articles les, des ne sont point exprimés — *animadvertite, articulum et verbum esse non exprimi*).

ami, compère — *amicus, familiaris* — banaré.

amitié — *amicitia* — apocubé, apocoubé.

je veux avoir ton amitié — *amicitiam tuam peto* —

aou icé amoré apocubé.
ego velle tua amicitia.

(Le verbe avoir n'est point en usage parmi eux — *Verbum habere ab iis non usurpatur*).

ancien, vieillard — *vetus, senex* — lamoussi, amou.

anges — *angeli* —

lesiméiri bouitouli.
animae famuli.

animaux terrestres — *animalia terrestria* — lppété nonembo.

Que ce soit mon animal ou mon oiseau — *utinam hoc animal meum, haec avis mea esset* — Yéguemé.

année — *annus* — siricco.

ansart, grand couteau sans pointe — *magnus culter sine cuspidē* — atounban.

apostume — *ulcus, apostema* — iconourou, ticonomé.

appartient — *est* — abolemon, aporeman.

ce qui appartient à quelqu'un — *quod est alicuius (proprium alicuius)* — ouonapo.

à qui est cela? — *cuius est hoc?* anok ouonapo?

ce pain appartient à mon père — *hic panis est patris mei* — méiou baba abolemon.

panis pater est.

(Quand on leur prend quelque chose, et qu'ils la redemandent, ils disent — *si quid iis sumitur, quod repetunt, dicere solent* — aou érépali, (qui signifie: c'est à moi, cela m'appartient — *quod significat, hoc meum est*).

appeler quelqu'un — *nominare aliquem* — icoumaque, icoumague.

comment t'appelles tu? — *quo nomine vocaris?* — oté té amoré? comment s'appelle cela? — *quo nomine hoc vocatur?* — etété mocé vel ini?

apporter — *afferre* — amenique, cenebi, ameneque.

j'apporte du pain — *panem afferam* — ménéiou sé nissan.

panis ego venio.

as-tu apporté du pain? — *attulistine panem?* —

méiou ménéboui amoré?
panis venisti tu.

j'apporterai du pain — *panem afferam* — méiou sénétagué.

panis ego feram.

porte ce pain à la maison — *hunc panem domum fer* —

méiou soura ta alitanque.
panis domus in ito.

je veux acheter des lits de coton? — *volo emere lectos xylinos?* — aou icé cibégali acado amoré?

je viendrai demain avec mon père, je t'en apporterai beaucoup — *veniam cras cum patre meo, afferam tibi multum* — aou coropo noboui aconomé baba, aou meneboui amoré tapouimé.

apporte-moi des poules du cerf, des Ananas — *affer mihi catulos cervi, ananas* — aou meneboui corotogo, couchari, ananaïs.

celui-là l'en apportera — *ille tibi afferet* — mocé meneboui amoré vel mocé cayé.

apprendre — *discere* — j'apprends — *disco* — secálissa. tu apprends — *discis* — mecálissa.

il apprend — *discit* — necálissa. j'ai appris — *didici* — secáliti. tu as appris — *didicisti* — mecáliti

il a appris — *didicit* — necáliti.

après — *post* — amani.

après demain — *perendie* — amani coropo, manicoropo.

je viendrai après demain ici — *perendie huc veniam* — manicoropo noboui erebo. *perendie praesens hic.*

après que; indication du temps futur — *cum quum cum tempore futuro* — après que tu auras mangé — *cum coenaveris* — monoui potó.

arbre — *arbor* — vué vué.

va cueillir des acajoux aux arbres — *carpe anacardia ex arboribus* — mouet cipoli vué vué.

arbrisseau de coton — *arbuscula gossypina* — maourou.

arc — *arcus* — ourapax, ouraba.

mon fils, donne moi mon arc — *mi fili, da mihi arcum meum* — tigami ourapax iaré mé. *filius arcus dare.*

(comme si l'on disait: fils, donne l'arc — *velati nos dicere-mus: fili, da arcum* — Le pronom mon n'est pas exprimé: ils pourraient cependant dire aou (mon) ourapax (arc). A l'égard de mé, qui est après le verbe iaré (donner), c'est une particule qui n'a aucune signification, et qui ne sert que pour l'élégance — *Pronomen enim meum non expressum est: quamquam dici potest aou (meum) ourapax (arcum). Particula mé post verbum iaré (dare) nihil significat, sed elegantiae causa usurpatur.*

argent — *argentum* — ouráourá-lbu vel ouráta.

arquebuse, fusil — *telum pyrium* — aracaboussa, arquaboussa, racabouchou.

arrêter, s'arrêter — *retinere, commorari* — boucané.

arriver, aborder — *advenire, appellere (navem)* — natapoui.

il est arrivé un canot, un navire à Ceperou — *Ceperi scapha, navis advenit* — Ceperou bo canoa, navioá natapoui.

asseoir, s'asseoir, assis — *ponere, assidere, positus* — pópeigné, pepeigné, nopo.

assiette à mettre la viande — *patina, in qua carnem ponunt* — metoutou.

assomer — *occidere* — sibogaye, chioué.

j'ai aujourd'hui assominé un cerf avec la massue — *hodie cervum clava occidi* — couchari aou chioué erague aconomé boutou.

attacher — *affigere* — apoica, yeimoi, chimigué, chimuguér.

j'ai attaché une épingle à ma chemise — *acum subuculae meae affixi* — aou cacoussa chimigué camisa.

cette femme a attaché tout présentement une épingle — *haec femina nunc ipsum acum affixit* — ouali, erimé, cacoussa chimigué.

(Les particules, cette, a, une, ne sont pas exprimées; c'est comme si l'on disait: Femme présentement épingle attacher — *particulae haec, una non sunt expressae; veluti si diceretur: femina nunc acum affigere*).

attendre — *expectare* — lécé.

attendez à tantôt — *expecta paulisper* — alié té cé.

N'attends pas — *ne expectes* — animomoképa.

aube du jour, l'aurore — *diluculum, aurora* — emamary.

Levez vous, il est jour — *Surgite, dies enim orta est* —

(Les Galibis n'ont point de mots-pour exprimer lever. Mais quand il est jour, ils se lèvent, en disant: il est jour, je vais sous le carbet: Emamori, tapoïta nisan. Biet, en disant, que ta, après le mot tapoï, est ajouté sans nécessité, n'a sans doute pas réfléchi sur la signification de cette particule, qui peut avoir lieu dans la phrase qu'il cite: — *Galibi verbum, quo exprimant surgere, non habent. Cum igitur illuxit, surgunt idque exprimunt dicentes: illuxit, in conclave meum eo: Emamori, tapoïta nisan. Biet, qui dicit, particulam. tu verbo tapoï addi necesse non esse, animo non complexus esse videtur, quid significet haec particula, cui locus est in ea, quam commemorat, sententia:*

Tapoï ta, au carbet.
conclave in.

aucun — *aliquis* — amoucon.

aujourd'hui — *hodie* — erague, iraque.

je mangerai aujourd'hui du poisson et des oiseaux — *edam hodie pisces avesque* —

aou erague oto, tonoro
ego hodie piscis, avis aminé.

edere.

aussi — *etiam* — raba, roba.

autant — *totidem* — enouara.

autre — *alius, u, um* — amou.

est-ce un autre? — *nonne hic idem est?* — amouté calouberonan?

autrefois, il y a longtemps — *olim, multum jam temporis est* — penaré, capouroumé, capouloumé.

autrefois — *antea, quondam* — caporoné.

j'ai vu autrefois un Indien avec les Français, qui était grand et gros — *olim cum Francogallis Indianum vidi, qui magnus erat et crassus* —

aou caporoné sené Calina
ego olim videre Indianus aconomé Francici apotomé cum Francogalli magnus apolo.
crassus.

(On voit par cette phrase, qu'ils n'ont point de pronoms relatifs qui, que; la conjonction et y est aussi supprimée — *hac sententia apparet, eos pronomine relativo, qui, quae, quod carere; etiam conjunctio et hic omitta est.*)

avancer, aller vite — *progredi, cito ire* — cochi, licané.

cet homme va très-vite — *hic vir citissime it* — oquili licané man.

avant, avant hier — *nudius tertius* — manicoïaré.

avaricieux — *avarus, a, um* — amonbessou, amembé, amonbil, amonbé, aimonké.

avec, de compagnie — *cum (praep.)*
acónomé.

(Ils se servent aussi de *máro*
et de la particule *ké* à la fin
des mots pour exprimer avec —
utuntur etiam verbo máró et
in exitu verbi particula ké, ut
exprimant cum — Bibi *máro*,
avec sa mère — *cum matre*
sua.)

Il a blessé les ennemis avec ses
flèches — *hostes vulneravit sa-*
gittis suis — nioui *élloto* bleú-
uaké.

aviron — *remus* — aboucouita.

B.

babioles de cuivre, bagatelles —
crepundia cuprea, minutiae —
caracoulis.

baigner, se laver — *lavare, lavari*
— opi.

se baigner en quelque lieu —
lavari aliquo loco — opi bous-
saye.

nous allons nous baigner dans
la mer — *eamus, ut in mari*
lavemur — opi parana nisan
v. cama.

baïlle, donne — *loca, da* — icco.

balle de mousquet — *glans plum-*
bea (é sclopeto mittenda) —
aracaboussalano v. barou.

banane — *musa paradisiaca* —
palatana, paratanon, parantana.

banc ou siege — *scamnum vel*
sella — monté.

bander, tendre — *pandere, tendere*
anabica.

ton arc ne bande pas — *arcus*
tuus non est intensus — ana-
bicapa ouraba.

barbe — *barba* — atasibo, tacibo.
bateau, petit bateau — *línter, na-*
vicula — canoua.

baton — *baculus* — yabosé.

beau, belle, bon — *pulcher, chra,*
chrum, bonus, a, um — coura-
mé, couramené, iroupaconeman.

beaucoup — *multus, a, um* — la-
pouimé, accoumouro.

bien, cela est bien — *bene, hoc*
bene se habet — emerlai.

très-bien — *optime* — ouarlay-
man, aouerleman.

bientôt — *mox* — colomonolo.

blanc — *albus, a, um* — tamoué,
tamouné, aboiriké.

blé d'Inde — *frumentum Indicum,*
Zea Mays — aúoassy.

blessé — *vulnerare* — nioui.

bloc de bois, môle en façon d'esca-
beau — *truncus ligneus, scabelli*
instar — moulets, mouley.

blond ou roux — *flavus, a, um*
vel ruber, ra, rum — tavríé.

boire — *bibere* — sineri, ceneury.

donné à boire — *praebe ali-*
quid ad bibendum — couabo
v. couaboco.

(Ces mots sont vraisemblablement
dérivés de Coui, qui signifie
une tasse — *haec verba sunt*
verisimile derivata de Coui,
quod significat patera, pa-
tella).

compère, j'ai soif, donne-moi à
boire — *carissime, sitio, praebe*
mihi aliquid ad bibendum —

banaré, aou niéouméli, sineri
amice ego sitio bibere
iaré mé.

da.

je ne boirai pas — *non bibam*
— aïabouroupa v. abouroupa
ouitaké.

bois — *lignum* — vaivai, vuévué,
huéhué.

boisson, breuvage — *potus, potio*
— vicou, ouicou, ouocou, ouacou.

bon — *bonus, a, um* — iroupa.

bon à manger — *suavis ad*
edendum — tipéchine, tibou-
chiné.

très-bon — *perbonus* — irou-
paman.
bonjour — *salve, salveto* — you-
paquayé, yarigado.
bonnet, calotte — *tegumentum ca-
pitis* — youmaliri.
boucan — *focus, fumarium* — cambo.
le cochon brule sur le boucan
— *sus in foco aduritur* —
poinga loupo cambo
sus in focus
chiqueriqué.
cremare.
boucaner, faire rôlir — *infumare,*
frigere — cambossicouramé, cam-
bomé, camboné.
bouche, la bouche — *os, oris* —
embatari, empatoli.
bouchon — *obturementum* — eno-
boun.
boue, fange, vase — *lutum, coe-
rum, limus* — acourou.
ce petit Français marche fort bien
dans la boue — *hic parvus*
Francogallus per lutum bene
incedit —
ligami Francici
parvus puer Francogallus
ocourou la man nisan.
lutum in bene ire.
bouillie de Magnoc — *puls mag-
niocca* — cassiri, embagnan.
bouillir — *fervere* — nimocen, ti-
moca.
femme, va faire bouillir le pot —
femina fac bullat olla —
apoulinié, tourona timoca
femina olla bullire
itangue.
i.
bourbeux, eau bourbeuse — *limo-
sus, a, um, aqua limosa* — acou-
roubé man.
bouteille — *lagena* — maïata, mou-
routouaïou, mayeta.
je veux boire à la bouteille —
volo bibere e lagena — aou-
icé sineri mouroutousiou.

boutou, maasue de bois dont ils
se servent à la guerere — *clava*
lignea, qua in bello utuntur —
boutou.
bras, le bras — *brachium* — ya-
boule, apori.
briser — *frangere* — natamboti,
natambouti.
bruler — *cremare* — niconroti,
chiquerique.
qui n'est pas brûlé — *qui non*
est incensus — acopa.
brun ou noir — *fuscus, a, um, v.*
niger, ra, rum — libourou.

C.

ça, là — *hic, huc, illic, illuc* —
enebo, moneto.
c'est-là — *illuc est* — enebo.
cailloux — *silex* — taupou.
callebasse — *cucurbita* — toutou,
mayeta.
calme en mer — *tranquillitas ma-
ris* — polipé oua.
vagus non.
campagne — *ager, campus* —
oujapo.
canari ou pot de terre — *vas vel*
olla fictilis — louma.
canne de sucre — *arundo saccha-
rifera* — anassicourou.
canon — *tormentum bellicum* —
tirou.
canot, petit bateau — *linter, na-
vioula* — canaoua; colliara*.
*ils appellent aussi de ce nom-la
la constellation du charriot —
*hoc nomine etiam sidus sep-
tentrionis vocant.*
capitaine-general — *dux, praefec-
tus* — potoli-manayé, yapotoli,
apoto capitan*.
magnus.
*ils se servent du mot espagnol
capitan; c'est comme s'ils di-
sient gros capitaine —

utuntur verbo hispaniensi capitano, quo expriment magnum ducem.
 le capitain de tous les hommes, de tous les anges — *princeps omnium hominum, omnium angelorum* — ibapporo bouitounou aïouboutouli issiméiri bouitouli, roba.
 captif — *captivus* — ayamouti.
 caqueter — *garrere* — orbana eteboque.
 carbet, le carbet, lieu, où ils s'assemblent — *conclave, locus conveniendi* — laboui, tapoi.
 cassave ou pain — *farina vel panis* — meïou v. éréba.
 cassave, qui n'est pas brûlée — *farina non adusta* — meïoe acopa.
 casser, rompre — *frangere, rumpere* — natanbouly.
 caze — *casa, tugurium* — auto, caza.
 ceinture ou cerceau — *cingulus, circulus* — escoutly.
 cela — *hoc, istud* — moc, mocé, moncé, ini, yeri.
 c'est pour cela — *hoc idcirco est* — eve ebepo.
 cela est bien — *bene est* — emerlay.
 celui-la — *ille* — mocé-cayé.
 c'est cela — *hoc est istud* — anoronibosé lotin.
 cela est-il bon pour ce mal? — *hoccine ad illud malum salutare est?* — ora bogue étombé.
 cendres — *cinis* — erono.
 certainement — *certo, profecto* — istarenay.
 chair — *caro* — iponombo.
 chaleur — *ardor* — assimberi.
 chalumeau — *calamus* — cericoura.
 champs — *campi* — ouïapo.
 chandelle — *lumen, lucerna* — coloteleta, touli.
 changer — *mutare* — ipetaquemé.

chanter — *cantare* — ereuy, ilemy.
 chanvre — *cannabis (fila e foliis Bromeliacearum)* — coura oua.
 chapeau — *pileus* — sombreira, sombrero (hisp.).
 chapeau de paille pour danser — *pileus stramineus ad saltandum* — apomaliri.
 chatouiller — *titillare* — telague-linay, titagueriné.
 chaud — *fervidus, a, um* — as-simbéi.
 chaudière — *cortina, lebes, olla* — canari, pot, marmite, toroua.
 mets le pot au feu — *ollam igni admove* — toroua ouato ique.
 chauffer, je chauffe le cul — *fovere, foveo anum* — ansegouca.
 chausser — *induere* — cossouy.
 chaux, pierre à chaux — *calx, lapis calcarius* — amaipo.
 chef, le chef ou la tête — *princeps, dux vel caput* — youpopo, boppo, yais laet.
 chemin — *via* — oma.
 chemin par terre — *iter terrestre* — mapo.
 cheoir, tomber — *labi, cadere* — nomayé.
 chercher — *petere* — soubi, soupi.
 cherche — *pete* — soupi.
 que cherchez-vous? — *quid petitis* — étébogue amoré? v. esté amoré soubi?
 va chercher — *affer* — amitangue.
 va chercher du feu — *pete ignem* — ouato amitangue.
 cheveux — *crines* — ioncai ou ioncay, ioncé ou ionçay, yoncelli.
 chez moi — *domum meam, domi meae* — jecossa, aou, ecosssa.
 je veux, que tu demeures chez moi — *volo te domi meae manere* — aou amoré aou ecosssa.
 chiche, vilain — *avarus, sordidus* — amoubé, amombé.
 les Indiens disent que les Français sont chiches, vilains —

Indiani dicunt, Francogallos esse avaros, sordidos — calina segaliti Francici amombé.

chier — *cacare* — mecabourou, veïabourou.

chiques, les chiques — *pulex penetrans* — chico.

chirurgien, médecin — *chirurgus, medicus* — piaye.

va chercher le médecin — *arcesse medicum* — piaye amintangue.

choyer, se choyer, prendre garde à soi — *observare, cavere, sibi prospicere* — maré, nomoi.

choux du pois — *brassica (caladum)* — laya touque joupou.

ciel — *coelum* — cabou, cabo, capou.

ciel où les Yayas croient que vont les âmes de ceux qui ont bien vécu — *coelum quo Yayi animus eorum putant venire, qui honeste vixerunt* — capou.

cing — *quinque* — alonéigné, oïétonai.

cizeaux — *forfex* — guerici, guerici.

donne-moi des cizeaux, je veux couper de la toile — *da mihi forficem; hincum desecare volo* — guerici iaré mé sou icé camisa chiqueté.

clair — *clarus, a, um* — tassaieray, taïssiery.

claré du jour — *lux, dies* — hueïotrou.

clef de porte — *clavis portae* — boutou boutournlipena, boutou boutoulipena.

clef du coffre — *clavis cistae* — boutouboutoulicassa.

donne-moi la clef du coffre — *da mihi clavem cistae* — boutouboutouolicassa iaré mé.

cloux — *clavus* — assimontou, boutouboutouli.

attacher une planche avec un

clou — *asserem clavo affigere* — vuévéré chinugué aconomé 'boutouboutouli.

cœur — *cor* — otali, itopoupo.

coffre — *cista* — arca, cassa (hisp.) mets les bagatelles dans le coffre — *minutias in cista pone* — caracouli cassa la. *minutiae cista in.*

coignée, hache — *securis, uscia* — ouïoui.

cette coignée de fer est forte — *haec securis ferrea est robusta* — ouloui sibarali polipé.

col — *collum* — reimi.

cette Indienne a le col court — *haec Indiana breve collum habet* — moe calina reimi seminé.

colère, fâché — *ira, iratus* — tariquai, teriqué.

cet Indien est en colère — *hic Indianus iratus est* — moe calina teriqué.

la mer est en colère — *mare tumultuosum est* — parana teriqué v. parana polipé.

collier — *collare, torques* — corouabet.

tiens, ma fille, un collier de cristal — *tene, mea filia, torquem chrySTALLINAM* — mudo ouali corouabet piritou.

colline — *collis* — cassali.

combien — *quantum, quot* — ot v. oté, élé, otloro.

combien êtes-vous — *quot estis* — enouara.

combien veux-tu vendre cela — *quantum hoc vendere vis?* —

été betemé monci (pour moe vicissim — *pro moe*).

combien veux-tu de ces bananes? — *quot vis harum ficonum?* —

été belemé platana?

quot permutas ficonum.

comme, à la ressemblance de . . . — *ut, comparatus cum* — neouara.

cet Indien est comme (ou ressemble) à un Français — *hic Indianus ut Francogallus (vel Francogallo similis) est* — moc calina Francici néouara, comme cela, de la sorte — *ita, hoc modo* — enouara, irouara.
 comment — *quomodo* — oteté, éteté.
 comment l'appelles-tu? — *quo nomine vocaris?* — éteté, amoré? oteté amoré? *quomodo tu?*
 comment, quoi? — *quid?* — oté?
 compagnie, de compagnie, ensemble — *societas, in societate, una cum* — aconomé.
 compagnon — *socius* — acono, acononta.
 compère, ami — *bonus, amicus* — banaré.
 conserver — *conservare* — nomoy.
 content — *contentus* — aouerlé.
 es-tu content? — *esne contentus?* — aouerlé man?
 contre, contraire, près — *contra, contrarius, prope* — teigaba, reibegua.
 les Français sont contraires aux Galibis — *Francogalli contrarii sunt Galibis* — Francici reibegua Galibis.
 corde — *funis* — cabouïa vel amoté, corona, coura oua.
 corne, une corne — *cornu* — imérétipto.
 corps, corps mort — *corpus, cadaver* — tiramossé.
 côte du corps — *costa corporis* — soropo.
 j'ai la côte rompue — *costa percussus sum* — aousoropo nalanboulé.
 côté — *latus, eris* — yéouini.
 de l'un et de l'autre côté du chemin — *ex utroque latere viam* — yéouini oma boço amoumam.
 coton, arbrisseau qui le porte —

gossypium, gossypii frutex — maourou.
 coude du bras — *cubitus* — apoïrena.
 coudre — *nere* — satochey.
 coup, coup de pied — *ictus, ictus pedis* — chitouca.
 coupe à boire — *scutella ad potandum* — couay.
 couper — *secare, amputare* — cicolé.
 couper du pain, de la toile — *secare panem, linum* — chiqueté.
 couper du bois — *lignum caedere* — vuévué cicolé.
 courir — *currere* — nissen té cossi, legané, coci.
ire celeriter.
 mon fils court vite — *filius meus celeriter currit* — ligami, legané coci.
 courroucé, fâché — *ira incensus, iratus* — tariqué, teriqué.
 courroucer — *irritare* — tariqué, teriqué.
 court — *brevis* — seminé.
 couteau — *cutter* — maria, maya, malia.
 j'ai perdu mon couteau — *cultrum meum amisi* — maria outali.
 j'ai oublié mon couteau — *cultri mei non memineram* — maria oneiné.
 couteau dont la pointe est du côté du tranchant, (serpette) — *cutter, cujus acies in cuspidem inflexam exit, (falx vinitoria)* — libopingan malia.
 cousin — *patruus, avunculus* — bamou, bamon.
 mon cousin, viens à Ceperou voir le capitaine — *mi patrué, i Ceperum ad visendum ducem* — bamon acné Ceperoubo sené iapotoli.
 coutume, mode — *consuetudo, mos* — emjolé.

c'est sa coutume — *haec est ejus consuetudo* — eméréro.
 couverture d'une case — *tegumentum casee* — autibippo.
 couverture du lit — *lodicæ* — acatibippo vel batibippo.
 couvrir — *tegere* — samoui.
 couvrir une maison — *tegere domum* — moignata samoui.
 le franc palmiste est bon pour couvrir les maisons — *palma calta ad domos tegendas opta est* — maripa iroupa moignata samoui.
 crachet, saive — *sputum, saliva* — estago.
 craindre, avoir peur — *timere, metum habere* — tenarigué, tenariquien, tenariqué, tenarequien.
 crible — *cribrum* — manalé.
 crier — *clamare* — nicotay, nicolé.
 crieur — *clamator* — nicotay.
 cristal — *crystallum* — piritou.
 les filles et les femmes aiment le cristal bien clair et bien dur — *filiae feminaeque amant crystallum clarissimum ac durissimum* — ouali piritou tassieri popé cipunimé.
clarus durus.
 crochu — *curvus* — tigonay, tigoconé.
 cet homme a les pieds crochus — *hic homo pedes curvos habet* — moc ouilli ipoupo tigoconé.
 croire, on ne l'a pas cru — *credere, non creditum est* — ainoui-caparéma.
 croix, en forme de croix — *crux, in formam crucis* — patonebo.
 cueillir — *carpere* — sipoli, eipoli.
 va cueillir des acajoux aux arbres — *carpe anacardia ex arboribus* — mouet eipoti vué vué.
 cueillier — *platalea* — itoupot, toupot, toupo*.

* (toupo signifie aussi dessus — *toupo significat etiam supra*).
 cuir ou peau — *pellis vel cutis* — opipo, epopo, opopo.
 cuir à souliers — *corium ad calceos faciendos* — morantui.
 cuire, faire cuire — *coquere, coquendum curare* — setapouri, sabouti, sibouli.
 cuire du poisson — *coquere piscem* — oto icommaqué.
 cuisinier, fricasseur — *coquus* — cocqué (hisp.).
 cuisse, la cuisse — *femur* — eipeli, ipiti.
 cul, le cul — *podex* — inessin.
 je te fouetterai le cul, tu es méchant — *podicem tuam caedam, nam malignus es* — aou inessin itacovali alié, *ego podex caedere statim* amoré iroupa oua.
tu bonus non.
 je chauffe le cul — *anum calefacio* — anse gouca.

D.

dans ou dedans — *in vel intus* — ida, ta, taca.
 debout — *erectus, a, um* — poré.
 demeurer là, debout — *hic manere, erectum* — poré bonicané enebo.
 décéder, mourir — *decedere, mori* — nirombouy, iromboui, niramboui.
 decharner, decharné — *macerare, macer* — ipuma, ipouma.
 dégoutter, couler — *destillare, manare* — anicotá.
 la chandelle ne dégoutte pas — *lucerna non destillat* — cololéta anicotá pana.
 demain — *cras* — acoropo, coropo, acolopo.

demander — *petere, quaerere* —
ebequaqué, ebicague.

je te demande du pain — *peto
abs te panem* — aou amoré
meïou ebicagué.

je te demande des Français pour
aller à la guerre tuer mes en-
nemis — *peto ex te Fran-
cogallos, ut proficiscar in bel-
lum ad necandos hostes* —

Francici icé aou.

Francogalli velle ego

aconomé oualimé boguè
cum bellum facere

itoto sibogué.

hostes necare.

demeurer en quelque lieu — *ha-
bitare aliquo loco* — piquanaïque,
nopo boucapé ique.

situs habitare locus.

dents — *dentes* — yéré, yeri.

(yeri signifie quelque fois
cela — *yeri significat non-
nunquam hoc*).

dépêcher, se dépêcher — *matu-
rare, festinare* — irauçi.

dérober — *furari* — sapouy, mo-
namé, nemoui.

qui a dérobé le couteau? —

quis furatus est cultrum? —

anoc nemoui malia?

derrière, il est allé derrière — *pone
ivit* — acouloutano táca niton.

descente — *descensus* — paâpo,
neapo, peabo.

cette descente est fort rude —

hic descensus asperrimus est —

peabo polipé.

dès que, d'où vient que — *cum
primum, quid est quod* — inali-
que.

dessous, au-dessous — *infra* —
oubino.

au-dessous de la lune — *infra*

lunam — nóuno oubino.

dessus, au-dessus — *super, supra*
— loupo.

au-dessus du ciel, sur les cieux

— *supra coelum, in coelo* —

cabou, loupo.

détruire — *delere* — acamaré.

ennemis qu'il faut perdre —

hostes qui sunt delendi — eï-
toto acamaré.

canari cassé, perdu, rompu, de-
truit — *olla fracta, perdita,*

rupta, deleta — louma aca-
maré.

deux — *duo* — ouerou, ocquo,
oeco.

deviser, caqueter — *fabulari, gar-
rire* — eorané, orana.

diable — *diabolus* — iroucan,
youroucan, jeroucan, loupau, yo-
locan, irocan, mapouou.

(par les Galibis — *apud Galibis*

— hyrocan; par ceux
qui sont avant dans les terres

— *apud eos qui in terris ma-
gis remotis habitant* — anaanh;

par les Caraïbes — *apud Ca-
raïbos*. — moboya; celui qu'ils

craignent le plus, et qui est se-
lon eux un vrai mangeur d'In-
diens — *is, quem maxime ti-
ment, et qui opinione eorum*

Indianos devorat — chinai;

celui, avec lequel ils croient
que leurs Piayes ont le plus

de relation — *is quocum*

*medicos eorum maxime con-
junctos esse putant* — wai-

tippa).

le diable est méchant, il bat les
Indiens et il ne bat pas les

Français — *diabolus malignus*
est, fundit Indianos, non

Francogallos —

icouran iroupa oua, calina
diabolus bonus non Indiani

macouali, Francici macouali
fundere Francogalli fundere

oua.
non.

dieu — *deus* — tamoussi cabou;
vielliard du ciel — *senex coeli*

— tamoussi cabo, diosso, tamoucou.
 dieu à fait le ciel, la mer, les poissons, le soleil, la lune, les étoiles — *deus creavit coelum, terram, mare, pisces, solem, lunam, stellas* — tamoussi cabou cicapouï cabou, nono, parana, oto, vefou, nouna, seïca.
 à dieu, je vous salue — *salve, salvere te judeo* — salua, satura, saras, cerabado.
 diligenter, aller vite — *properare, cito ire* — cochi, enochiquendo, coci.
 va vite chercher du feu — *fac celeriter ignem petas* — ouato coci amitangue.
 dîner — *coenare* — eréball.
 dire — *dicere* — taiqué mé, caïque mé, segaliti.
 m'on dit — *mihi dicunt* — sigariti aou.
 dites-lui — *dicite ei* — igalique.
 je dirai — *dicam* — segalitague.
 dis à la femme qu'elle fasse promptement mon lit — *dic feminae tuae, ut confestim lectum meum sternet* —
 caïquémé amoré apouilimé
dicere tua femina
 coché aou acado sicouramay.
cito meus lectus facere.
 les sauvages m'ont dit, que tu étais malade — *Indiani mihi dixerunt, te aegrotum fuisse* — li Indian sigariti aou amoré yetombé.
 dix — *decem*. — oïa batoné.
 doigt, doigts de la main — *digitus, digiti manus* — ouéitoucoboli, amo, yamori.
 celle Ille a les doigts longs — *haec illa digitos habet longos* — ouali Yamori mancipé.
illa digiti longi.
 donner — *dare* — epeman, yaré.
 donne — *da* — yeco.

donne-moi — *da mihi* — amiaro.
 donne-moi du pain — *da mihi panem* — meïou iaré.
 je t'ai donné du pain — *panem tibi dedi* — meïou sebegadi.
 il m'a donné du pain — *panem mihi dedit* — meïou nemegadi.
 donne-lui pu pain — *da ei panem* — meïou abegagué moc couat.
 (Ce mot couat est une adjunction — *hoc vocabulum couat est adjunctio*).
 mon compère, que me donnera-tu pour une flèche? — *carissime, quid mihi dabis pro sagitta?* —
 banaré, esté bété plioua.
amice quantum permuta sagitta.
 dormir — *dormire* — anagay, nanegué, temené.
 je dors — *dormio* — aou nanegué vel temené.
 j'ai dormi — *dormivi* —
 aou anoimbo nanegue.
ego affatim dormire.
 je veux dormir — *volo dormire* — aou icé vetooübé.
 je n'avais pas dormi, qu'il était jour — *non dormiveram in lucem* —
 ouétou anicaboui pa
somnum dormivi non
 iemamoui.
prima luce.
 dos — *dorsum* — icanaré, castubo.
 les femmes portent du bois sur le dos — *feminae lignum in tergo portant* —
 ouali sarai vuévué
feminae portare lignum
 castubo.
dorsum.
 douleur — *dolor* — atombé, etombé, yeton.
 je suis malade, j'ai de la douleur — *aegrotus sum, dolore afficior* — aou etombé, yetombé.
ego dolor.

j'ai du mal à la tête — *caput mihi dolet* — ouboppo yetombé.
caput aegrotum.

l'aisselle me fait mal — *axilla mihi dolet* — eiatari etombé.
axilla aegrotata.

doux — *dulcis, e* — tepochiné.
dur — *durus, a, um* — toppé,
popé.

E.

eau — *aqua* — louna.
eau bourbeuse — *aqua limosa* —
acourou hé man louna.
limus plenus valde aqua.
eau qui ne se larit ni ne s'écoule
— *aqua, quae neque siccatur,*
neque movetur — abou, mapo
man louna.

eau de vie — *sicera* — brandouin,
brandevin.

échauffure — *papula* — tamoin.
écouter, écoute parler — *audire,*
audi dicentem — ouananceté.

écérans, sur lesquels ils mangent —
asseret (scamnum), quod etiam
pro mensa usurpant — aouaris
aouaris.

écrire — *scribere* — anjmero.
j'écris — *scribo* — simero.
tu écris — *scribis* — mimero.
il écrit — *scribit* — nimero.
je n'écris pas — *non scribo* —
anjmero pa vel anjmero pa oua.
tu ne l'écris pas? — *nonne id*
scribis? — anjmero pa man?

écrouelles — *struma* — louómoïn.
écume — *spuma* — aco, açombo.
écume de ce qui bout — *spuma*
ejus rei, quae fervet — açombo
ourapo.

éloigner, éloigné — *removere, re-*
motus — tissé.

emplâtre — *emplastrum* — enoboun.
(Ce mot signifie aussi un bou-
chon — *haec vox etiam obtu-*
ramentum significat).

emporter, emporte — *auferre, aufer*
— amoúncoron.

encore — *adhuc* — amourouba,
amouroba.

enfant, jeune enfant, petit garçon,
— *infans, infantulus, parvulus* —
pitani, tigami, sibiou.

petit garçon, si tu pleures, je te
donnerai le fouet — *pusille*
puer, si flebis, virga te cae-
dam — tigami, amoré natamoué
touralé alie maçouali sebetagué.

enfers, lieu qu'ils supposent au
fond de la terre, où vont les âmes
de ceux qui ont mal fait — *or-*
cus, quem locum in intima terra
esse putant, quo animae impio-
rum veniant — soy.

enflé, gros — *inflatus, crassus* —
poto.

ton pied est enflé — *pes tuus*
est tumidus — loulâcaï abou-
bourouman.

j'ai la gorge enflée — *guttur*
meum tumidum est —

aou enassari, pote.
ego guttur tumidum.

enivrer — *ebrium reddere* — ener-
beyel, enerbeyé, enerbé.

tu as beaucoup bu d'eau de vie,
tu es ivre — *multum sicerae*
bibisti, ebrius es —

amoré sineri brandevin
tu bibere sicera
lapoujmé, enerbé amoré.
multum ebrius tu,

ennemi — *hostis* — loto, itoto,
eitoto.

ennemi qu'il faut pardonner — *ho-*
stis qui delendus est — eitoto
açamaré.

enseigner, dire, montrer — *docere,*
dicere, monstrare — segalii.

entendre, ouïr — *audire, exaudire*
— setey, cicouli, secouli, ci-
gouti.

entends, écoute — *audi, aus-*
culta — setey amoré.

j'ai entendu, j'ai écouté — *au-divi, auscultavi* — aou selay.
 entends-tu? — *audisne?* — amoré cicouti?
 je ne l'entends pas — *te non audio* — anagoutipa.
 tu n'entends pas? — *nonne audis?* — analapa?
 je n'entends pas — *non audio* angoutipa.
 je n'entends pas, je ne sais pas — *non intelligo, nescio* — tou-alo-pa, anagoutipa.
 envoyer, il envoie — *mittere, mittit* — aboïoon.
 épais — *densus, a, um* — maucipé.
 épaule — *humerus* — amanta, imotali.
 épée — *gladius* — oucipara, anchipara, cachipara, soubara.
 j'ai tué un Palicour avec mon épée — *occidi Palicurum gladio meo* — aou Palicoura chi-oué cachipara gué.
 (La particule gué est vraisemblablement la même que ké, qui à la fin d'un mot signifie avec — *particula gué eadem esse videtur ut fré, quae verbo addita significat cum*).
 épine — *spina* — aoura queli.
 tirer une épine du pied — *spina e pede trahere* — aoura queli chequé pouparo.
 épingles — *acus* — acousa, allofferou.
 éponge — *spongia* — anaaguira.
 esclave — *servus* — tamon, amoti.
 Talis était esclave du vieux sauvage Bimon, ennemi des Français — *Talis erat servus Bimonis senis Indiani et Francogallis inimici* —
 Talis penaré amoti tamoussi
Talis olim servus senex calina Bimon itoto Indianus Bimon inimicus Franciei.
Francogalli.

esprit — *spiritus* — issiméi.
 les esprits — *magna ingenia* — issiméiri.
 un homme qui a de l'esprit — *homo ingeniosus* — issiméi ké.
spiritus sum.
 un homme qui n'ea a pas — *homo non ingeniosus* — issiméi pa.
 estomac — *stomachus* — itipobôrou, ipobou, itipobourou.
 et — *et* — raba.
 et toi — *et tu* — amoré raba.
 étain — *stannum* — courassou.
 étoile — *stella* — senicâ, sirico*.
 *(sirico signifie aussi une année — *sirico etiam annum significat*).
 étonner — *obstupescere* — tenaréquien.
 étron — *excrementum* — ouaté, huelo.
 cet étron pue, sent mauvais — *hoc excrementum putet; male olet* — moc hureto teguéré.
 F.
 face; visage — *facies, vultus* — yepota, yepotali, embatali.
 cette fille a un beau visage — *haec puella habet faciem pulchram* — moc ouali embatali couramené.
 facher — *irritare* — tariqué, teriqué, téléké.
 Jesus est fâché contre les méchants — *Jesus malis succenset* — téléké Jesus yaouamé boco.
irasci Jesus mali contra.
 fâcheux — *morosus, a, um* — teriqué, iropasua.
 faim — *fames* — nicoumety.
 avoir faim — *esurire* — tetarouania, tetaroné.
 faire — *facere* — seicapoui, bague, chicassan, chicapoui.

je fais — *facio* — aou chicassan.
 tu fais — *facis* — amoré mi-
 cassan.
 j'ai fait — *feci* — aou chicapoui.
 je ferai — *faciam* — aou chi-
 calagué.
 fais un lit — *sterne lectum* —
 acado amicapougué.
 j'ai fait un lit — *stravi lectum*
 — ano imbo miri acado.
 va t'en faire du feu — *discede*
ad ignem incendendum — ou-
 ato opinpague.
 va faire bouillir le pot — *fac*
bulliat olla — touroua emo-
 quatangué.
 je n'ai pas fait — *non feci* —
 anicaboui pa oua.
 c'est fait — *hoc factum est* —
 abopotaïro.
 qui n'est pas fait — *quod non*
factum est — anicabouiporo.
 est-ce de ton fait — *hoc fac-*
tum est a te — anikérepo éné.
 ne fais pas cela — *noli hoc fa-*
cere — ouadeï.
 faire des petits (en parlant des
 oiseaux) — *edere fetus (in-*
tellige de avibus) — animinga.
 les oiseaux n'ont pas fait leurs
 petits — *aves non pepererunt*
pullos suos — totono aminga pa.
 fange — *lutum* — acourou.
 femelle — *femininus, a, um* —
 oly, ouori.
 femme — *femina* — apouitimé.
 ma femme — *femina mea* —
 ipreti, aou oli.
 les femmes — *feminae* — oulian.
 ma femme veut de la cassave —
femina mea farinam vult —
 aou oli cassourou icé.
 fer — *ferrum* — siparali, sibarali,
 sibarari.
 fesses — *nates* — inessin.
 feu — *ignis* — ouato.
 un lison de feu — *torris* —
 ouato lopo.

feuilles des arbres — *folia arbo-*
rum — sarombo; chalombo.
 fièvre — *febris* — accoleou.
 figes du pays — *ficus terrae* —
 meguérou.
 fil, du fil — *filum* — inimo; inémo.
 fille — *filia, puella* — pourouané,
 moi moi, ouali.
 cette fille est belle, elle a les
 cheveux noirs, le visage plein,
 un peu long — *haec puella*
formosa est, crines habet ni-
gros, faciem plenam et paulum
longam — moc ouali coura-
 méné, mocé ioncé libourou, em-
 bataï apoto, enchiqué mancépé.
 fils — *filius* — mourou.
 fils d'amitié — *filius amicitiae* —
 imourou ligami.
 flamans — *Belgae* — Fiaminga.
 les marchandises des Flamans ne
 valent rien, et celles des Fran-
 çais sont belles — *merces Bel-*
garum viles, Francogallorum
bonae sunt —
 Fiaminga enékali iroupa oua,
Belgae merces bonae non
 ice Francie raba enékali
velle Gallia et merces
 iroupa tapouimé.
bonae multam.
 flèche — *sagitta* — plioua, plia,
 bleoua.
 j'ai fait une flèche de roseau —
sagittam ex arundine feci —
 plia chicapoui coumaraoua.
 flécher, percer à coups de flèches
 — *sagittam conijcere, sagitta*
perculere — sibogayo.
 fleur — *flos* — eboïteré.
 fleuve — *fluvius* — ypoliri.
 flûte — *tibia* — sivali.
 (flûte de 3 pieds qui n'a qu'un
 trou et pour embouchure une
 anche. Chaque flûte n'a qu'un
 ton, et ils sont toujours au
 moins huit flûtes et quelque
 fois plus de cinquante. — *tibia*

tres pedes longa cum uno tantum foramine pro ore. Tibia quaeque habet unum tantum sonum eaeque tibiae semper octo et nonnunquam amplius quinquaginta sunt.)

fois, une autre fois — *tempus, alio tempore* — amoumeté; amouoiaco, amouoiacóné, amouoiacolé, amouoiali.

quelque fois — *nonnunquam* — amouriaco.

autre fois, il ya long-temps — *olim, multum temporis interjectum est* — penaré.

forme, en forme de croix — *forma, in formam crucis* — palónebo.

fort ou très — *valde vel admodum* — man.

très-fort — *summo pere* — toppé man.

fortement, vigoureusement — *gravissime, vehementissime* — balipé.

fosse du col — *lacuna colli* — issabenourou.

fou, fol — *amens* — touarepan, touarpon, toualé.

fouet — *virga, flagellum* — makouali, macoali.

fouetter — *flagellare* — makouali.

français, les français — *Franco-gallus, a, um, Francogalli* — Francici.

les Français sont sages et point enfans — *Franco-galli sunt sapientes, non pueri* — Francici touaré Francici pitamé oua.

(Il y a lieu de croire, que la negation oua est sous-entendu après le mot touaré, qui ne differe qu'en une lettre de toualé, qui signifie fou — *est cur credamus negationem oua esse intelligendam post verbum touaré, quod una tantum litera distat a toualé, quod significat dementem*).

les français sont bons, ils veu lent être amis des sauvages —

Franco-galli sunt boni, Indianis amici esse volunt —

Francici kroupa, calina.

Franco-galli boni Indiani banaré idé.

amici velle.

frère — *frater* — bamen, heu-ay, biou.

frère aîné — *frater natu major* — ensayn, ensin.

petit frère — *fraterculus* — digami, ligami.

beau-frère — *affinis* — bamen, baman.

fricasseur — *coquus* — cocqué.

froid, avoir froid — *frigidus, frigere* — ticaminé.

front — *frons, tis* — iperi amori.

cet enfant a le front large — *hic infans latum frontem habet* — moc ligami ibari tapopiré.

fruit — *fructus* — eperi, esperibo.

fumée — *fumus* — mailaguiné, ouatoquiné.

il y a de la fumée, dès qu'il y a du feu en ce lieu-là — *fumus orietur, cum illo loco ignis incensus erit* —

enebo ouatoquiné, in alique *illuc fumus cum*

ouato erebo.

ignis illuc.

fusil, mousquet — *sclopetum, tubus ignivomus* — aracaboussa.

fusil à battre le feu — *chalybs ad scintillas efficiendas* — cay cay, coureneiou.

futaille, tonneau — *dolium, cadus* — pipa (hisp.).

G.

Galibi, peuples sauvages — *Galibi, Indianorum gens* — Calina (galibi).

garce, putain — *scortum, meretrix* — yauansy.

genisse — *juventa* — vacca (his.).

genouil — *periscotum, genuale* — oouana, yeconari.

gens, soldats, camerades — *homines, milites, socii* — poitoli.

gorge — *guttur* — enuassa, enassari, jeene, yais.

gourde — *rigidus* — mourotago.

graine — *granum* — oouipo.

grains de verre, rassade — *margaritae vitreae* — cassouré.

graisse tirée des noyaux de l'aouana — *oleum e nucibus palmae aouana extractum* — quioquio.

(Ce mot signifie aussi oindre, graisser — *haec vox etiam ungeri, illinere significat*).

graisser, oindre — *illinere, ungeri* — quioquio.

grand — *magnus, a, um* — apotomé.

gras — *pinguis, e* — likacay, licagne.

ce cochon est grand, gros et gras — *haec sus est magna, crassa, pinguis* — moc poinga apotomé, ticagué, apoto.

gros — *crassus, a, um* — apoto.

guenon — *simia (femina), Cebus fatuellus (Apella) L.* — mecou.

guerre, colère — *bellum, ira* — oualimé, erecou, erecourono.

faire la guerre — *bellum inferre* — oualimé bogue.

les sauvages sont venus pour aller à la guerre — *Indiani in bellum profecturi venierunt* — Calina menspouy oualimé bogué.

H.

habit, chemise — *vestis, indusium* — camicha.

habitans — *incolae* — outoboné, outonomé.

hache — *ascia, securis* — ouy ouy, oui oui.

hâler ou tirer contre mont — *sursum ducere vel trahere* — apoi-guéré, apoiqueré.

hallebarde — *bipennis* — palassari.

hâmaque, lit de colon — *lectus pendens vel lectus xylinus* — aeado.

hamaçon — *hamus* — couci, on-que, coué.

hanap à boire, tasse — *scutella (ad potandum)* — coui, couay.

hanche — *coxa* — oumalé, yetali.

haut — *altus, a, um* — ouipi, nué.

cet oiseau vole haut — *haec avis alte volat* — moc tonoro tenelé nucé.

herbe — *herba* — itoupou.

cette savane ou prairie est pleine d'herbes — *hic campus vel hoc pratium plenum herbarum est* — moc ouaipo itoupou lesligué.

heure, à cette heure — *hora, nunc* — erémé.

hier — *heri* — coyara, coiaré, coignaro.

avant hier — *nudius tertius* — moniq coignato.

hiver, pluie — *hiems, imber* — tonnobo.

homme, mâle — *homo, vir* — oquiri, oquiti, oukéli, oquieri.

les hommes en général — *homines universi* — bouitonou, ouelian.

hotte — *corbis (in tergo portanda)* — catoli, catauli.

sorte de petite hotte, corbeille à jour ronde, de la longueur d'environ 2 pieds, et large à son ouverture d'un pied — *corbicula quadam, peltucida, rotunda, duos fere pedes longa, unum pedem in ore lata* — kourkoursu.

houe, hoïau — *ligo, rastrum* —
masseta.
huile de quelque chose que ce
soit — *oleum e qualibet re factum*
— toubi, calaba.

I.

ici — *hic, hoc loco* — arotolobo,
erebo, erobo; enebo, akimató.
île — *insula* — ouepo, oubaou,
oupaou.
image, tableau — *imago, pictura*
— ebaton.
indien — *indicus* — Iadiana, Ca-
lina.
combien êtes-vous d'Indiens? —
quot Indiani estis? — Indiana
emouara?
instrument composé de calbasses
vides — *instrumentum cucur-
bitis factum (ab Aethiopicibus in-
tròductum?)* — balafó.
ivre — *ebrius, a, um* — enerbeyé,
enerbeyel.

J.

jambe — *crus* — issairi.
jardia — *hortus* — mayna, moigna.
jaune — *flavus* — tapiré, léqueré.
je, moi, mon — *ego, me, meus*
— aou.
jeune — *adolescens* — bouito,
bouitomé.
jeune enfant — *infantulus* —
pitami.
voilà un beau jeune homme —
ecce formosus adolescens —
poito couramé.
jour — *dies* — courita.
point du jour — *prima lux* —
emamori.
le jour est beau — *dies jucun-
dus est* — courita couramené.
jusques — *usque* — noba.

jusqu'à ce que j'en aie trouvé
un autre — *dum alium eorum
invenero* —
amoucou noba seboricao (ou
alius usque invenire
seporicao).

L.

là, ici, en ce lieu — *illic, hic,
hoc loco* — moé, erbo, moia.
c'est-là — *illic est, ubi* . . . —
erebo.
demeurez-là — *illic manete* —
boucané erebo.
lait — *lac* — cicourou, manaté,
coupo.
laiton — *orichalcum* — youarapitou.
lampe — *lucerna* — touli.
(Ce mot signifie aussi un rat
— *haec vox significat etiam
rattum*).
lancette des sauvages — *scalpellus
Indianorum* — acoutaïabéne.
langue — *lingua* — nourou, enou-
rou.
la langue parle dans la bouche
— *lingua in ore loquitur* —
nourou sigaliti ida embatari.
la langue du pays — *lingua
vernacula* — coulananon.
langueur — *languor, lassitudo* —
nourou.
large — *latus, a, um* — topopiré.
larron, dérober — *fur, furari* —
manamé, monamé.
ce français a dérobé du pain chez
les sauvages — *hic Franco-
gallus panem apud Indianos
eripuit* — mocé Franciei me-
you monamé Indian ecossa.
las, laisser — *fatigatus, fatigare*
— acolopé.
j'ai été loin, je suis las, fatigué
— *longe abfui, defessus, de-
fatigatus sum* — aou nisan
tisse, acolopé.

je suis las — *fatigatus sum* — yakintai.
 laver ou baigner — *lavare* — opi.
 lettre, écriture — *litera, scriptum* — carata, calita.
 leur, il, lui, son — *is, ei, iis, eos, suus* — mocé.
 lien, avec on attache quelque chose — *vinculum, quo aliquid affigitur* — aboitopo.
 lier, attacher — *ligare, affigere* — chimugai.
 lieu, endroit — *locus* — ique.
 ligne, hameçon — *linea, hamus* — onque.
 linge — *linteum* — camissa.
 lit, de colon — *lectus, lectus xylinus* — acalo, acado.
 livre, papier — *liber, charta* — carta.
 logis — *domicilium* — caza.
 loin — *longe, procul* — tissé, tiché.
 long — *longus, a, um* — mosimbé, mancipé.
 lourd, pésant — *gravis, magni ponderis* — moehimbé, mosimbé.
 lui — *ille* — moc, mocé.
 lune — *luna* — nouna, nouno.
 la lune est pleine, il fait bon pêcher de crabes — *luna plena est, tempus opportunum ad capiendos grapsos* — nouna apolo, coussa sapouj
luna grandis grapsi capere iroupa.
bona.
 pleine lune — *luna plena* — nouno acoulouboutan.
 dernier quartier de la lune — *ultimus lunae quadrans* — nouno acosimbora
luna reliquum vel acosimbata.
 (c'est-à-dire, ce qui reste de la lune — *id est, quod reliquum est lunae*).
 ils comptent le temps par le

nombre des lunaisons — *numero vicissitudinum lunae tempus computant.*

M.

maigre — *macer, cra, crum* — ipuma.
 cet enfant est maigre, on lui voit les os — *hic infans macer est, ossa ejus cernuntur* — moc tigami ipuma amoré sené yeppo.
 main — *manus* — amecou, apori.
 les mains — *manus (plur.)* — eigna, eignalé.
 les Portugais ont les mains crochues, c'est-à-dire sont larrons — *Lusitani manus habent longas i. e. fures sunt* — tounaine apori ticocanai eni
manus longae hoc sigaliti mounamé.
dicere fur.
 maintenant — *nunc* — eromé, erimé, eromé.
 maison — *domus* — caza, amoigna, soura.
 je veux une maison — *domum cupio* — aou soura icé.
 je menerai tous mes gens travailler à ta maison — *omnes famulos meos domum tuam ad laborandum ducam* — paporo aou poitoli ménépoui
omnes ego famuli ducere erbo mansiremébogué amoré
illic laborare tuus soura.
domus.
 malade, maladie — *aegrotus, a, um, morbus* — eyeiombé, etombé, anetano, anetaimeoua.
 mal — *vir, masculus* — oquili.
 mamelles — *pectus, ubera* — manati, manaté, manaté.
 manger, — *edere* — aminé.

je mange — *edo* — aou amina.
 j'ai mangé — *edi* — aou aminé.
 je mangerai — *edam* — aou aminatagué.
 mange cela — *ede hoc* — amoré amina ini.
 j'ai mangé — *edi* — sônoui.
 tu as mangé — *edisti* — monoui.
 il a mangé — *edit* — nonohi.
 nous mangerons — *edemus* — xono.
 qu'as tu à manger? — *quid habes quo vescaris?* — 'anok' iouleménan?
 je ne mange pas — *non edo* — anónopa, anónopa oua.
 je ne veux plus manger, je suis saoul — *nolo amplius edere, satur sum* — aou aminé icépa, anoimbo.
 donne-moi à manger — *da mihi aliquid edendum* — aminé mé Iaré.
 apporte-moi à manger — *fer mihi aliquid edendum* — aminé ameneque.
 viens manger — *veni ad coenam* — acné amoré amina.
 les racines de patates sont bonnes à manger — *radices patatarum suavem cibum praebent* — napi iroupa aminé.
patatae bonae edere.
 je ne veux pas manger — *coenare nolo* — aouat aminé aou.
non edere ego.
 marais, étang — *palus, lacus* — pipiripi.
 marécageux, pays marécageux — *paluster, terra palustris* — sabisabi.
 les marais sont pleins de tortues — *paludes sunt plene testudinum* — moc pipiripi aracaca tetaligué.
 marc, résidu de l'eau de magnoc

évanorée — *faeces ex radice magnioca expressa* — cipipa*.
 *(ce mot signifie aussi poudre fine — *haec vox etiam pulverem subtilem significat*).
 marchandises — *merces* — enékali.
 marcher — *ire* — mossa (v. aller.)
 marée — *aestuum accessus et recessus* — acourou.
 mari — *maritus* — yon.
 marmite, pot — *vas, olla* — toroua.
 marqueté, tacheté — *maculosus, maculis adpersus* — timoueuolé.
 marteau — *malleus* — tintin.
 massacrer — *trucidare* — ciouy.
 massif — *solidus* — mossimbé, naucipé.
 massue — *clava* — boutou.
 matrice — *uterus* — mounay.
 mauvais, méchant — *pravus, malus* — iroupa oua.
bonus non
 méchant homme — *homo malus* — yaouamé.
 medecin — *medicus* — piaye.
 meilleur — *melior* — tipochiné.
 menteur — *mendax* — tonabimé, enabiri, maraca, anamerourou, ananemoumai.
 qui n'est pas menteur — *non mendax* — anabipa.
 mentir — *mentiri* — taressinga, iguali.
 tu mens — *mentiris* — tarsinga.
 pourquoi est-ce que les Indiens mentent? — *quid causae est, cur Indiani mentiantur?* — ofonomé Indian iguali?
 mer — *mare* — parana, balana.
 la mer est agitée, en furie — *mare procellosum, saevum est* — parana polipé.
mare vagum.
 la mer est calme, douce — *mare immotum, tranquillum est* — parana iroupa.
 merde — *excrementum* — ouaté.

mère — *mater* — bibi, issano.
 grand' mère — *avia* — apoto-
 mé bibi, aï.
 mettre, mets — *ponere, pone* — ique.
 mets-là ce pain — *illic pone*
hunc panem — ique erebo
 meïou.
 j'ai mis-là du pain — *panem*
illic posui — aou meïou siri
 erebo.
 je mettrai-là du pain — *illic*
panem ponam — aou meïou
 siri enebo.
 mettez mon lit ailleurs — *alibi*
lectum meum collocare —
 amouco iaro bati.
alibi da lectum.
 midi — *meridies* —
 apotomé veyou, icourita.
magnus sol.
 miel — *mel* — ouanan, ouan.
 le miel est doux et clair dans
 ce pays — *mel hujus terrae*
dulce et clarum est — ouan
 tipochiné lassieri erebo.
 millet — *Zea Mays* — aouassi,
 ouassi.
 miroir — *speculum* — sibigueri,
 sibigrisena, sibigri.
 donne-m'en un miroir — *pro-*
pone mihi exemplum hujus
rei — sibigri mé iaré.
 mocquer — *illudere* — icay, icari.
 mode, coutume — *mos, consue-*
tudo — emerlé, emiolé.
 les Français ont coutume de
 fouetter les méchants enfans —
Francogalli pravos liberos
virga caedere solent — Fran-
 cieci emiolé tigami iroupa oua
 macouali.
 modérément — *moderate* — en-
 chiqué.
 moi, mon, mien, me — *ego, meus,*
me — aou.
 mois, un mois — *mensis, unus*
mensis — ahuniqué nouna.
una luna.

— montagne — *mons, montes* —
 — ouiboui.
 mordre — *mordere* — ligué, ne-
 cabouti.
 je mords — *mordeo* — aou ne-
 cabosan.
 il m'a mordu — *me memordit*
 — necabouti aou.
 je te mordrai — *te mordebo* —
 aou saeboutigué.
 mordez-le — *mordete eum* —
 nec aboé.
 les enfans mordent — *infantes*
mordent — tigami necabouti.
 mort, un mort — *mortuus, mor-*
tuus quidam — iromboui.
 mort, la mort — *mors* — niroun-
 boulé.
 mourir — *mori* — niramboui, ni-
 rounboui.
 il mourra — *moriatur* — ni-
 rounboui alliré vel aniouónin
 córo.
 il est mort — *mortuus est* —
 aboïamé nómáï vel nirouñboui.
 mousquet, fusil — *tubus ignivo-*
mus — aracaboussa.
 museau d'un animal — *rostrum*
animalis — ipotele.

N.

nager — *nare, remigare* — oua-
 tay mana, oualayé mana, ataiman.
 les Indiens nagent bien dans un
 canot — *Indiani in navicula*
bene remigant —
 Calina ataiman ida canoa.
Indiani remigare in scapha.
 navire — *navis* — navio, naviota,
 cannabira.
 nègre, maure, noir — *aethiops, ni-*
ger — tibourou.
 nez — *nares* — enetali, natali,
 enétalé.
 nièce — *fratris vel sororis filia* —
 tapio.

nom — *nomen* — été.
 quel est le nom de cela? —
quod est huic rei nomen? —
 nok' été?
 non — *non* — oua, ouati; ouané,
 ouatinan.
 non pas — *minime* — ouacé.
 notre, nos, nous — *noster, nostri,*
nos — aou.
 nous — *nos* — ana.
 huage — *nubes* — capou.
 nues — *nubes* — becou.
 nuit — *nox* — cōoquo.

o.

œil — *oculus* — enbouro, yénou-
 rou.
 le soleil est l'œil de la terre —
sol oculus terrae est — veïou
 enourou nono.
 œuf — *ovum* — imombo, imon.
 la poule a pondu — *gallina ova*
péperit — eorotoco imombo.
 oiseau — *avis* — lounourou, lo-
 nofo.
 ombre — *umbra* — limouéré.
 oncle ou tante — *patruus (avun-*
culus) vel amula (matertera) —
 yaou.
 or, de l'or — *aurum* — caounague.
 oreille — *auris* — pana.
 tu entends avec les oreilles —
auribus audis — aconomé pana
 amoré secouli.
 os — *os, ossis* — yepo.
 ou, ou bien — *aut, vel potius* —
 nei.
 où, par où — *ubi, quo* — oïa.
 oublier — *oblivisci* — oneiné.
 j'ai oublié mon conteau — *cultri*
mei oblitus sum — maria oneiné.
 oui — *sane, ita est* — terré, teré.

P.

pain — *panis* — meïou, éraba.
 donne-moi du pain, compère —

da mihi panem, bone — icco
 meïou banaré.
 pain de froment — *panis triti-*
cus — poloto.
 j'aime autant le pain de cassave
 que celui de froment — *amo-*
non minus panem cassavae
quam tritici —
 aou ciponimé meïou
ego amare panem cassavae
 enouara poloto.
ut panem tritici.
 palinol, boisson — *potus* — palino.
 panier, grand panier — *corbis,*
magna corbis — grougrou.
 panier, petit panier — *corbis, cor-*
bula — paguara, pagara.
 panier à mettre des flèches —
corbis ad condendas sagittas
 — amati.
 les Indiens ont apporté un pa-
 nier plein d'huîtres — *Indiani*
orbem attulerunt plenam ostre-
arum — calina grougrou tela-
 ligué amaïpa senebouï erbo.
 papier, lettre, écriture — *charta,*
littera, scriptum — çarata, calata
 parceque — *quia* — outenomé.
 pourquoi t'en vas-tu? — *cur*
discedis? — outenomé amoré
 nissen?
 parceque j'ai soif et que tu n'as
 pas du huïcou — *quia ego si-*
tio et tu cerevisiam maydis non
habes — outenomé aou nikou-
 melli, amoré raba ouacou
 nimādi gaa.
 nihil.
 pareil — *par, similis* — mourou-
 ara.
 paresseux — *piger, ra, rum* —
 anquïnapé.
 par-là — *hac (via)* — enaëbo,
 morabado.
 je vais par-là — *per hunc lo-*
cum eo — morabado san.
 parler — *dicere* — caïké, cegallti,
 éoranaué.

parle — *dic* — anaqué.
 (ce mot signifie aussi de quoi
 — *haec vox etiam qua re
 significat*).
 parles-tu Indien? — *loquerisne
 Indiane?* — Indiana caiké vel
 Cegaliti amoré?
 écoute parler — *audi dicentem*
 — ouranan cé té.
 parle à (celui-là) — *dic (illi)*
 eroubaco (mocé).
 par-ou — *qua (via)* — oya, nei-
 bado.
 partons, allons — *abeamus, eamus*
 — cama.
 pas — *non* — pa (après le verbe
 — *post verbum*), oua (après le
 nom — *post nomen*).
 non pas — *non, minime* — ouacé.
 non, je ne suis pas parasiteux —
minime, non piger sum —
 ouacé, anquinopé oua.
 pate pour faire du ouacou — *massa
 farinacea e granis maydis pro
 paranda cerevisia* — tapanon.
 payer, je vous payerai tous —
omnibus vobis debitum solvam —
 paporo aou sibegatai.
omnes ego solvam.
 peau — *cutis* — opipo, ibippo.
 pêcher — *piscari* — sepiné.
 pêcher du poisson — *piscem
 capere* — olo sepiné,
 olo bogué.
piscis facere.
 pêcher à la ligne, a l'hameçon
linea, hamo piscari —
 ongue soubai.
linea quaerere.
 peindre, peinture — *pingere, pic-
 tura* — timeré.
 père — *pater* — baba, youaman.
 père grand, grand'-père — *gran-
 dis pater, avus* —
 tamoussi baba.
senex pater.
 pertuisanne, hallebarde — *bipen-
 nis* — palassari.

pesant — *gravis* — mossimbé,
 amotehimbé, amolchimban.
 pet — *crepitus ventris* — piqua.
 tu es vilain, tu petes; cela pue
 beaucoup — *teter es, crepas,
 hoc vehementer putet* — amoré
 iroupa oua, amoré piqua, moc
 legueré tapouimé.
 peter — *crepare* — piqua.
 tu es vilain, tu as pelé — *teter
 es, crepuisti* — amoré iroupa
 oua, amoré piqua.
 petit — *parvus* — enchinoc, en-
 siké, ensiti.
 très-petit — *parvulus* — enchi-
 que cé.
 petit d'un animal — *ex animati
 natus* — magon.
 (ils ajoutent à ce mot le nom
 de l'animal — *huic verbo no-
 men animalis addunt*).
 petun, tabac — *herba Nicotiana*
 — tamoui.
 je veux prendre du petun —
*pulverem sternutatorium du-
 cere volo* — aou icé sapoui
 tamoui.
 peu, un peu — *paulum, aliquan-
 tum* — enchiqué, ensico.
 peur, avoir peur — *metus, metuere*
 — tenariquien, tenariqué.
 le tonnerre me fait peur — *to-
 nitru me terret* — conomerou
 tenariqué.
 pians, les pians ou pains; espece
 de vérole — *impetigo* — poiti,
 poétai iaia.
 pied — *pes* — ipoupou.
 les pieds — *pedes* — boubou-
 rou.
 coup de pied — *ictus pedis* —
 chitouca.
 pied, mesure — *pes, mensura*
 — toupourou.
 pierre, cailloux — *lapis, silex* —
 taupou, tobou.
 pierre à chaux — *lapis calca-
 rius* — amaipo.

pierre verte — *lapis nephriticus*
 — lacoura oua.
 piman, poivre du Brésil — *capsicum* — pomouy, pomi.
 le piman est bon à faire de la sauce à la viande et au poisson — *capsicum est aptum ad jus carni vel pisci elixo addendum* — pomi iroupa touma iponombo, oto.
 piquer — *pungere* — necabouti.
 Il y a ici beaucoup de maringouins, ils piquent — *hic multi culices sunt, qui pungunt* — tapouimé maque erebo
multi culices hic
 necabouti.
pungere (mordere).
 pirogue, espèce de barque longue — *scapha quaedam longa* — canoa.
 pisser — *mingere* — cicou, chicou.
 je veux pisser — *mingere volo* — aou icé chicou.
 planche — *assis* — vuévué, simoulaba, simouraba.
 planter — *plantare* — planten, anibómouï.
 planter du magnoc dans la terre — *magniocam in agrum plantare* — quieray planten nona ta.
 je ne plante pas — *non planto* — anibómouï ta.
 plat, assiette — *lanx, patina* — prapi, parapi, palapi, palabi.
 plein — *plenus* — tetaligué.
 pleurer — *flere, lacrimare* — toura, natamoué.
 voyez, cet enfant pleure — *videte, hic infans lacrimat* — amoré sené, mocé ligami natamoué.
 pleuvoir, pluie — *pluere, pluvia* — açonabo, conopo.
 il pleut beaucoup — *valde pluit* — conopo tapouimé.
 pleyades — *pleiades* — xeriok.

(le retour des pleyades sur l'horizon avec le soleil, fait l'année solaire des sauvages — *pleiades cum sole ad coelum redeuntes efficiunt solarem annum Indianorum*).
 plomb — *plumbum* — pirotó, piroté.
 pluie — *pluvia, imber* — connobo.
 à cause de la pluie — *imbris causa* — connoboké.
 allons, de peur que la pluie ne vienne — *eamus, periculum est ne pluat* — caman connoboïboulé bona.
 plume — *penna* — apolliré.
 poignée de quelque chose, ou lien avec lequel on l'attache — *manubrium alicujus rei vel vinculum, quo aliquid affigitur* — aboitopo, aboitobo.
 poil — *crinis* — oneay.
 point du jour — *prima lux* — emamori.
 point du tout — *nequaquam, minime* — ouatinan.
 pois à manger — *pisum esculentum* — coumata (comanda: tu-pice).
 les pois font de bon potage — *e pisis bonum jus paratur* — coumata iroupa touma chicapoui.
 poisson — *piscis* — oto.
 les poissons — *piscis* — ouotto.
 poitrine — *pectus* — pyelapo, yais.
 poix, de la poix — *pix, piceus* — mani, magni.
 pondre — *ova edere* — imombo.
 la poule a pondu — *gallina ova peperit* — corotopo imombo.
 porte du logis — *porta domus* — pena.
 porter, se porter bien — *agere, bene agere* — yetombé oua.
aegrotus non.
 porter un fardeau — *onus ferre* — saré.

je porterai — *portabo* — saretan vel saretum.
 je porte du bois — *porta lignum* — aou vuévué saré.
ego lignum portare.
 je porterai du bois — *lignum portabo* — vuévué saretan.
 porte ce bois — *hoc lignum porta* — vuévué aletangué.
 j'irai demain à Ceperqu, je porterai du bois — *cras Ceperum ibo, lignum portabo* — coropo Ceperou bo nisan, vuévué saretum.
 portugais — *Lusitanus* — tonnaine.
 pot à cuire — *olla coquinaria* — touroua.
 potage, sauce — *jus, jusculum* — touma.
 pou, un pou — *pediculus* — omoui.
 les Indiens mangent les poux en ce pays — *Indiani pediculos hujus terrae edunt* — Indiana omoui aminé erbo.
 poudre à canon — *pulvis pyrius* — couroupara, couroubara, bouroubourou.
 poudre fine — *puvis tenuis* — cipipa.
 poul, le pouil — *gallinae pullus* — emiti.
 poulie — *truncus* — ikirilicatopo.
 pour, contre — *pro, contra* — boco.
 pourpier — *portulaca* — sacou.
 le pourpier est bon avec de l'huile — *portulaca cum oleo bona est* — sacou iroupa aconomé calabe.
 pour que, afin que — *ut* — bota.
 pourquoi — *cur* — outonomé, otonomé.
 poussinière (étoile) — *vergiliae* (s i d u s) — serica.
 prairie ou campagne — *pratium vel campus* — oubi.
 précipice, escarpé — *vorago, praecipex* — anáia.

prendre — *sumere* — sapoui, sapouai.
 prends cela — *hoc sume* — moncé apouiqué.
 tiens, prends — *tene, sume* — apoua, apouiké.
 je n'ai pas pris — *non sumsi* — anáboi pa.
 il a prit — *sumsit* — aboiámi.
 ne le prends pas — *nóhi id sumere* — aboipa cáco vel aboiátono.
 prends ce pain — *sume hunc panem* — amoré meïou sapoui.
 va t'en prendre des oisiseaux — *discede ad aves capiendas* — itangué tounourou sapouay.
 près de, vers, du côté de — *apud, versus, a, ab* — ouino.
 présentement — *nunc* — éréme.
 prêter; prête-moi cela — *hoc mihi mutuum da* — ameniqué bagué.
 prier, parler à . . . — *precari, loqui cum aliquo* — eolan vel xerouban.
 prier Dieu — *precari deum* — xerouban diosso.
 (comme si l'on disait: parler à dieu — *idem significat, quod loqui cum Deo*).
 prix de quelque chose, en revanche — *pretium alicuius rei, compensatio* — ébétemé, ébétimé.
 promptement — *celeriter* — teloné, alité.
 puer, sentir mauvais — *putere, male olere* — liguéré, teguéré, licoré.
 sentir bon — *bene olere* — teguéré oua.
putere non.
 pulain — *scortum* — yauansi.

Q.

quand, quand sera-ce? — *quando, quando hoc fiet?* — etiagué, etiagué.

quand viendra-tu ici? — *quando huc venies?* — etagué amoré ne-boui erbo?

quantité, en quantité, plein de — *quantitas, magna copia, plenus* — bé (à la fin du mot — *post verbum*).

maison pleine de bois — *domus lignorum plena* — aulo hué-hué bé.

quarante — *quadraginta* — opou-poumé.

quatre — *quatuor* — acouroubamé, ouirabama, oécobaimemé.

que? — *quid?* — élé? olé?

que fais-tu cela? — *quid hic agis?* — élé bogué amoré erbo?

que' est-ce là? — *quid hoc est?* — élé mocé?

que veux-tu? — *quid vis?* — olé icé?

que veux-tu pour cela? — *quid vis hac re commutare?* — olé betemé?

quel? — *qui?* — anac?

quel est le nom de cela? — *quo nomine haec res vocatur?* — nokété?

quelquefois — *nonnunquam* — amouriaço.

quelqu'un — *aliquis* — amouco, amouna.

qui? — *quis?* — nec? noké? anoké?

qui est-ce? — *quis hic est?* — anokeré?

qui est mort? — *quis mortuus est?* — noké nirounboui?

qui es-tu? — *quis es?* — nec moré se?

quinze — *quindecim* — poupou-tone.

quoi, de quoi? — *quid, de qua re?* — étéquaye? anaqué? étemégamé?

de quoi parlent les Indiens? — *de qua re Indiani disputant?*

— étemégamé calina?
(un geste tient, sans doute, lieu

du verbe, qui est sous-entendu — *haud dubie verbum, quod est intelligendum, gestu exprimitur*).

R.

racines — *radices* — parentana. raclures de magnoc — *scops radices mandioccae* — cassiripo.

raecommoder — *reconcinnare, reficere* — cicouramouy.

ramer — *remigare* — ataiman.

je rame — *remigo* — aou ataiman.

je ramerai — *remigabo* — sa-taimagué.

rame donc — *remiga tandem* — ataimaca.

raser — *radere* — tiagué.

rasoir — *novacula* — quierici, kerémici.

rassade — *margaritae vitreae* — cassourou, cassouré, cachourou.

rat — *mus rattus* — mombo, ratoni, touli.

(touli signifie aussi une lampe — *touli etiam lucerna verti potest*).

refuser — *nolle* — iéé pa. velle non.

regarder, voir — *respicere, videre* — cenev, sené.

je vois — *video* — aou sené.

j'ai vu — *vidi* — aou. penaré sené.

vois — *vide* — amoré sené.

viens voir — *veni, ut videas* — acné amoré sené.

renverser — *evertere* — nomayaé.

repailre, (voy. manger) — *pasci, (vide edere)* — amina.

reposer, dormir — *recumbere, dormire* — anaquay.

se reposer — *requiescere* — poupeiqa.

resine — *resina* — colliman, car-riinan.

(la resine, qu'ils appellent ainsi, est noire, luisante, donnant une odeur agréable sur les charbons — *Quae resina, vocatur, nigra est et nitida et in carbonibus posita suavem odorem emittit.*

Celle qu'ils appellent baratta outre son odeur agréable est un baume souverain contre les blessures nouvelles — *ea, quam nominant baratta, praeter suavem odorem etiam optimum recentium vulnerum praebet remedium).*

reste — *reliquum* — acoosimbo, aconomboro.

retourner, revenir — *reverti, redire* — neramai.

je retourne à la maison — *revertor, domum* — aou neramai moigna la.

je suis revenu de Ceperou — *redii Cepero* — aou neramai penaré Ceperou bo.

je reviendrai lantöl — *mox redibo* — aou neramatagué alié vel cochî naboui raba.

relourne l'en — *hinc revertere* — itangue.

retourner, revirer — *vertere, mutare* — soulingué.

retourner une tortue — *testudinem vertere* — aïamori soulingué.

relourne une tortue — *verte testudinem* — olincaïcaïe aïamori.

je retournerai cette nuit une tortue — *hac nocte vertam testudinem* — aou céoco soulingaté aïamori.

revanche (par métaphore) les prix de quelque chose — *compensatio (per translationem) — pretium alicuius rei* — ebetimé. rien, je n'ai point — *nilhil, nihil habeo* — nimaey, nimadi. rire — *ridere* — touané.

rivière — *fluvius* — ipoliri, eïcourou.

robe — *vestis* — camicha (hisp.). roche, caillou, pierre — *rupes, sillex, lapis* — taupou.

coeur de roche — *cor lapideum* — couipo.

(ce nom ils donnent aussi à un grand arbre, qui a des petites pierres dans son coeur — *hoc nomen etiam inditur magnae arbori, quae parvos lapides continet).*

rompre, casser — *rumpere, frangere* — natanboli, natanbouti.

rompre une corde — *funem dissolvere* — corona natanbouti.

j'ai rompu — *dirupi* — sambouti.

je romprai — *dirumpam* — samboutagué.

romps — *dirumpe* — empoque.

rond — *rotundus* — omécouté, nemécouté.

rôtir — *torrere* — cambomé, camboné.

je fais rôtir de la viande — *torreo carnem* — aou camboné iponombo.

j'ai fait rôtir — *torrui* — aou camboné ponaré.

je ferai rôtir de la viande — *torrebo carnem* — aou camboné seritan.

fais rôtir — *torre* — camboné.

rouge — *ruber* — tiguieré, tapiré.

rouge-brun — *rubidus* — tigaré.

roux ou blond — *ruber vel flavus* — tavieré.

rude — *asper, rudis* — polipé.

S.

sable — *arena* — saca, unichin, sacau.

sache, savant — *sapiens, doctus* — touarépaëua, touaré.

saigner — *venam incidere* — si-bogayé.

va chercher le Piaye, qu'il me saigne — *arcesse medicum, ut mihi venam incidat* — pi-aye itangue, timonouré itagué.

sain de corps, qui n'est pas ma-lade — *sano corpore, non ae-grotus* — etombé oua.

salive, crachat — *saliva, sputum* — estago.

la salive est puante — *saliva tua male olet* — amoré, estago ligueré.

sang — *sanguis* — inououénouré, timonouré, moinou, moinourou.

saoul, je suis saoul, j'en ai assez, c'est assez — *satur, satur sum, satis comedi, satis est* — anoimbo.

saouler — *satiare* — tuimbagué.

je veux saouler ce sauvage — *hunc Indianum satiare volo* — moc calina aou icé tuimbagué.

je te saoulerai tantôt — *mox te satiabo* — alié tuimbagué atagué.

(atagué marque sans doute le tems futur — *atagué haud dubie tempus futurum exprimit*).

en avoir assez, être saoul — *satis habere, satiatum esse* — aoimbo, aouymbo, anoimbo.

s'arrêter, demeurer en quelque lieu — *versari, manere aliquo loco* — boucané.

s'asseoir — *assidere* — popeigué, popeigné.

satan — *diabolus* — yoarocan.

sauce, potage, soupe — *jus, jus-culum* — touma, toumaly.

les sauvages n'ont point d'autre sauce que la pimentade — *Indiani nullum jus nisi piperatum habent* —

Calina nimadi. touma

Indiani nihil jus

pomi.

piper Brasiliae.

sauvages, peuples — *feri (Indiani), homines* — galina va Indi, Calina v. Indian.

savane, prairie, campagne. — *campus herbosus, pratium, campus* — ouoi.

savoir — *scire* — orou.

je ne sais — *nescio* — taina, tana.

je ne sais pas comme je n'en-tends pas — *nescio, non in-telligo* — toualopa, anagoutipa.

scie — *serra* — gregré:

scorpion (animal) — *scorpio (ani-mal)* — sibiriri.

(ils se servent du même mot pour nommer la constellation du Scorpion — *eodem nomine etiam pro sidere scorpionis utuntur*).

sec — *siccus, a, am* — anóli.

qui n'est pas sec — *quod non siccum est* — anólipa v. ano-ripaman.

sel — *sal* — pamo, sotou, sauli.

tes Indiens ne mangent point du sel — *Indiani sale non utuntur* — Calina sauti aminé oua.

selle, un selle — *sella* — mouley.

selle, siège — *sella, sedile* — moulé, monté, amonteri.

ton siège — *sella tua* — aiabo.

semblable — *similis* — enouara.

tu es semblable à mon fils — *fratri meo similis es* — amoré enouara ligami.

sentir mauvais — *male olere* — licoré, tequeré.

sentir bon — *bene olere* — te-queré oua.

serpe — *falx, falcula* — monceta, maceta, sarabou, manséta.

que veux-tu de cette poule? — *quid vis pro hac gallina?* —

ebetemé corocotogo?

j'en veux une serpe — *cultrum pro ea volo* — aou icé maceta.

serrer, presser — *premere, com-primere* — apoiquecé, apoica.

serviteurs (ceux qui servent) — *famuli* — bouitoui.
 seul — *solus* — auniq.
 un seul — *unus* — ouuin co-man.
 seulement — *solum* — logon, lotin.
 un seulement — *solum, tantum* — ouuin logon vel lotin.
 si, ne s'exprime point — *Si non exprimitur* —
 si vous travaillez vite, je vous payerai tous; il faut tourner ainsi la phrase: vous vite travailler, tous moi payer — *si assidue laborabitis, vobis omnibus mercedem persolvam; hoc ita vertendum est: vos celeriter laborare, omnes ego solvere* — amoré cochi circouramé, paporo aou sibegalay.
 si tu n'es pas paresseux, je ne serai pas vilain — *si tu non piger eris, ego non molestus ero* —
 amoré enquinopé oua, aou tu piger non ego imombé oua.
teter non.
 sifflet, un sifflet — *tibia* — ane-tologon.
 soeur — *soror* — oua ouaca, enaulé, wargée.
 soif, avoir soif — *sitis, sitire* — acoumely, nicoumeli.
 j'ai soif, donnez-moi à boire — *sitio, praebe mihi aliquid ad bibendum* — aou nicoumeli, sineri mé Iaré.
 je n'ai pas soif — *non sitio* — anakelipésiman.
 soir, le soir, la nuit — *vesper, nox*, coié.
 soldats — *milites* — ipretoli.
 soleil — *sol* — veïou, hueïou.
 soleil levant — *sol oriens* — veïou, obouy.
sol ortus.

soleil couchant — *sol occidens* — veïou nitombouï.
sol mortuus.
 le soleil est si chaud, qu'il met hors d'haleine les personnes — *sol tam fervidos radios emitit, ut homines vix respirare possint* — acoumbuicéé hueïou.
 sommeil — *somnus* — ouetou.
 s'endormir — *dormitare* — vetou-bogué, vetoubé.
 sortir — *discedere* — moça, mossa. il est sorti — *discessit* — moc mossa.
 sorti — *absens, procul* — nossasors de là — *hinc discede* — tangaraz.
 soufflet, coup de main sur la joue — *alapa, ictus manu genae adflictus* — sibanómoïa.
 soufflet à souffler — *folis* — ouari ouari, ouoli ouoli.
 soulier — *calceus* — sapalo, sapata (hisp.).
 souvent — *saepe* — touké*.
 (*ce mot signifie aussi beaucoup) — *haec vox etiam significat multum*.
 sucre — *saccharum* — carou, sicarou.
 sur, dessus — *in, super* — toupo.

T.

tabac, pelun — *herba nicotiana* — tamoui.
 table, petites tables pour manger — *mensa, parvae mensae, quae apud coenam usurpantur* — matoutou.
 tableau, image — *pictura, imago* — ébaton.
 tableau du diable — *pictura diaboli* — anaah tanha.
 tablier, petit tablier dont ils se couvrent — *palmis, quo vestiti sunt* — bibialé.
 tambour — *tympanista* — chamboura.

tamis à passer la farine de magnoc — *cribrum ad farinam transmittendam* — malapi, manaret.
 tante, nièce — *amita, fratris vel sororis filia* — tapio.
 tantôt — *mox, statim* — alié, aliée.
 attends à tantôt — *mane paupersper* — alié té cé.
 taquin — *homo avarus, nimis parcus* — amoumbé.
 tasse à boire — *vas potorium* — couy.
 tassilé ou marqueté — *maculosus* — timoneuolé, timeuolé, timoueuolé.
 les tigres sont marquetés — *tigres maculosi sunt* — caïcou-chi timeuolé.
 tempête sur la mer — *tempestas maritima* — parana tatigué, parana polipé, parana tariqué.
mare iratum.
 temps, il y a long temps — *tempus, multum temporis est* — binato, binatomé.
 dans peu de temps — *pauco interjecto tempore* — alliré vel allitelé.
 tendre, bander — *tendere, pandere* — anabica.
 ton arc n'est pas bandé, ne bande point — *arcus tuus non intensus est* — anabica pa ou-raba.
 tenir, tiens, prends — *tenere, tene, sume* — apouliké, apoua.
 tiens — *tene* — eudo, ento, aboïco.
 tiens ce pain — *tene hunc panem* — inoc meïou eudo.
 tiens fort — *tene firmiter* — aboïco balipé.
 se tenir de bout, droit — *se tenere erectum* — aporé, poré, tabater.
 terre — *terra* — nono, soye.
 tête, la tête — *caput* — oupou-pou, opou-pou, oubou-pou.

tetins, mamelles — *mama, ubera* — manaté, manaté.
 tirer — *trahere* — chique, chequé.
 tirer une épine du pied — *spinam e pede extrahere* — aoura queli chequé pouparo.
 tirer un fusil — *glandem e sclopeto emittere* — arcabossa chimorigué vel chimorigai.
 tirer contre mont — *sursum trahere* — apoigueré.
 tison de feu — *torris, tlio* — ouato topo.
 toi, vous, tu, ton, tien — *tu, vos, tuus* — amoré, amolo, amoro.
 tomber — *cadere* — nomayaé, nomaye, nomé.
 tonneau — *dolum* — pipa (hisp.).
 tonner — *tonare* — conomerou.
 il tonne par ici — *tonat per hunc locum* — conomerou enchiqué erbo.
 tonnèrre — *tonitru* — conomerou, tonimerou.
 torrent d'eau — *torrens* — liabomé.
 toi, bientôt — *mox, brevi* — aï relé.
 tous — *omnes* — paporé, paporo.
 tout — *omnia* — papo.
 tout pour tout — *omnino* — moutou papo.
 travailler — *laborare* — mansine-mebogué, cicouramai.
 trembler (de peur) — *tremere metu* — tigaminé teneraquièn, tenariqué.
 les Indiens tremblent quand on tire le canon — *Indiani trepidant, cum glans e tormento emittitur* — Calina tenariqué etagué tirou chimarigué.
 trembler de froid — *horrire frigore* — ticominé, tigominé.
 les Indiens tremblent de froid quand il pleut — *Indiani frigore horrent, cum pluit* — Calina tigominé conopo etagué,

trépiéd pour porter le canari sur le feu — *tripus, qui ollam super ignem portat* — louma abóné.

trés ou fort — *admodum vel valde* — man.

cet Indien est très-bon — *hic Indianus valde benignus est* — mocé Calina iroupa man.

trois — *tres* — oroua, oroa.

troquer — *permutare* — ipeta-quémé.

trouver — *invenire* — mebori, meboti, seboti.

j'ai trouvé le chemin — *viam inveni* — oma meboti, mebori. cette Indienne a trouvé un jardin — *haec Indiana hortum invenit* — moc ouali calina moignata seboti.

jusqu' à ce que j'en aie trouvé un autre — *dum alium eorum invenero* — amoucoúnoba seboricaou vel seporicaou.

tuer — *necare* — ciouy, chioé.

tuer le ennemis — *hostes necare* — itoto sibogué.

U.

un — *unus* — auniq. oouin.

uriner — *urinam reddere* — si-combogué.

V.

va par-là — *illuc cede*. — ouebo moça, oia moila.

va-l'en — *discede* — itangué.

va-l'en de-là — *hinc discede* — irangarua, enombo itangue.

va-l'en prendre des oiseaux — *discede ad aves capiendas* — itangue amoré tounourou sapoué.

vagues de la mer — *fluctus maris* — polipé.

vaisselle. de terre — *ficile* — arinato.

vendre — *vendere* — betemé, ebe-gacé, sebegacé.

veux-tu vendre un lit? — *visne vendere lectum?* — amoré icé sebegacé acado?

combien veux-tu vendre cela? — *quanti hoc vendere vis?* —

eté betemé moice? *quantum vicissim hoc.*

venir — *venire* — seneboui.

je suis venu — *veni* — oboui.

tu es venu — *venisti* — moboui.

il est venu — *venit* — noboui.

viens — *veni* — acné.

je suis venu à Ceperou — *veni Ceperum* — aou seneboui Ce-peroubo.

venu — *qui venit* — noboui.

viens tout à l'heure — *veni ex-templo* — acné eremé vel yaaliétécé.

viens-ça — *huc veni* — acné sé, acné do, yaré guenecé.

(Lorsque quelqu'un arrive, leur salut est de dire: Moboui? tu es venu? comme si nous disions en français: te voila! La reponse est: téré, oboui, oui je suis venu, ou simplement: téré, oui. — *Cum inter se conveniunt, salutem dicunt verbo Moboui? venisti? similiter nos diceremus: ecce te! Respondetur: téré, oboui, immo veni, vel simpliciter: téré, immo.*

à la fin de la visite quand ils prennent congé: oussa iroumbo, ou simplement oussa, (je m'en vais). Quelques-uns disent: salua ou sarua, (à Dieu, je te salue). D'autres sous-entendent je m'en vais et disent: aulo bona, (à la maison) — *Cum discedunt, salutant dicentes: oussa iroum-*

bo vel solum oussa, (abeo). Nonnulli dicunt: salua vel sarua, (vale, salve), alii: auto bona, (domum sc. abeo).
 viens (quand on appelle quelqu'un de loin) — *cum procul aliquem vocant* — acconé.
 vent — *ventus* — epebeita, pepirito, bebeito.
 il fait grand vent — *ventus increbescit* — peperito apotomé.
 ventre, entrailles, boyaux — *venter, viscera, exta* — ouimbo.
 verge, fouet — *virga, verula* — macouali, macouali.
 (ce mot signifie aussi du sang — *hoc verbum etiam sanguinem significat*).
 verole — *hues venerea* — poiti.
 verolés — *huc venerea laborantes* — pyanisten.
 verser de larmes — *lacrimas effundere* — toura.
 je ne verse pas — *non lacrimo* — anicomapa oua.
 veuvé — *vidua* — epebeita, epeboita.
 viande — *caro* — iponombo, otoli.
 donne-moi de la viande dans mon plat — *da mihi carnem in patinam meam* — iponombo me iaré palapi ida.
patinam in.
 vieux, vieillard — *grandis natu, senex* — tamoussi.
 vieux (ce qui est depuis longtemps) — *vetus* — binatomé.
 vigoureusement — *alacriter* — balipé.
 vilain, chiche — *teter, sordidus* — amonbessou, amembé, aïamouké.
 vin — *vinum* — brandevin, binum.
 vingt — *viginti* — poupoubatoret, oupoumé.
 visage — *facies* — yepota, yepotali, embatali.

vite, promptement — *cito, celeriter* — alieté, cochi, coci.
 allez vite — *ite celeriter* — coci nisan.
 vitement — *celeriter* — telaoné.
 voila — *ecce* — ené.
 je veux du pain — *panem volo* — aou icé meïou.
 en voila — *ecce panem* — nedo.
 voile à navire, à canot — *velum navis* — pira.
 voir — *videre* — cenes vel cenei, sené.
 je vois — *video* — aou sené.
 j'ai vu — *vidi* — aou senem.
 je verrai — *videbo* — aou senelagué.
 que je voie — *ut videam* — sené, amou senéica (amou signifie autre — *amou significat alius*).
 on ne voit point de sapajou (espece de singe) en France — *sapayti (simiarum genus) in Francogallia non inveniuntur* — acaliman sené oua Francipalibo.
 volaille — *bestiae volatiles* — oocrocologo.
 voler (dans les airs) — *volare (in aëre)* — telené.
 cet oiseau vole haut — *haec avis alte volat* — moc.tolono telené nuclé.
 voleur, larron — *fur, latro* — monamé.
 vouloir — *velle* — icé.
 je voudrais — *vellem* — icé aouran.
 je le veux bien — *hoc contentus sum* — icé man.
 que veux-tu? — *quid vis?* — oté molo?
quid tu.
 (ils suppriment le verbe veux et la première lettre d'amolo, (toi, tu) sans doute pour éviter l'hiatus — *omittunt verbum vis et primam literam prono-*

miris amolo, (tu), sine dubio ut hiatum evitent).
 que veux-tu pour cela? — *quid vis pro hac re?* —
 oté belemé.
quid vicissim.
 vous, toi, ton, votre — *vos, tu, tuus, vester* — amore.
 vrai — *verus, a, um* — tarané, tourené.
 cela est vrai — *hoc verum est* — ini vel moc tourené.
 est-il vrai, mon compère? — *estne verum, mi bone?* — tarané banaré?

Nombres — *numeri*:

- 1 auniq, ouuin.
- 2 ouecou, ucco, ocquo.
- 3 oroua, oroa, ououa.
- 4 acouroubamé, ourabama, acoobaimemé.
- 5 atonéigné oiétonaï (*una manus*).
- 10 oia baloué (*utraque manus*).
- 15 poupoutoné.
- 20 poupouparet oupoumé (*pedes et manus*).
- 40 opoupoumé (*bis pedes et manus*).

ANIMALIA (praeposito nomine Galibi.)

aarcoussari — piscis aquae dulcis.
 abihera — dicotyles mazer, lardo carens.
 acaliman, akarima — (*sapayou*) — hapale spec. variae.
 acealé, accaleou, akaré, cayman — crocodilus.
 acowli, acoulitocou, acouti, acouri, agouty — *dasyprocta aguti*.
 akouchy — *dasyprocta eristata*.
 agamy — *psophia crepitans*.
 agapolé, calarou — *testudo marina*.
 alalouata — (*singe rouge*) — *myceles ursinus*.
 anousy — (*lézard domestique*) — *lacerta domestica*.
 aouaré — (*renard puant*) — *mephitis suffocans* Bl. (*foeda*).
 aouaras — (*perroquet de la plus grosse espèce*) — *paitacus macao*.
 aouatou — (*fournis de la plus petite espèce*) — *formica (minima)*.

apalika — (*chevreuil*) — *cervus (simplicicornis?)*
 apua, oto, ouatto — *piscis*.
 awacaca — *testudo*.
 araicaca — *testudo parva*.
 araouai, ocoiou — *serpens*.
 araovaova, chipari — *piscis raja*.
 aroua, caycouchy — (*tigre*) — *felis onça*.
 ayamaka, pagara — *lacerta silvestris, teius*.
 ayamara — *lacerta*.
 ayamon, aycamon, parapra — *testudo terrestris*.
 ayaya, anon, croupy — *species piscis*.
 aymaré — (*alose, espèce de grande alose (gasterosteus, L.) qui ne se trouve que dans les rivières*) — *piscis*.
 baremo, calinerou — (*espèce de brebis*) — *species ovis*.

- berari — (*espèce de grive*) — avis, turdus.
- bouirouéou — (*cochon de france*) sus domesticus.
- cabaio, cavalle — equus caballus.
- cabiai, cabiouara — hydrochoerus capybara.
- caicouci — (*espèce de chien*) — Ictiyeon? galictis?
- calinerou v. baremo.
- camayacou — (*gros ventre, piscis*) —
- camichi — (*oiseau*) — palamedea.
- cananajou — (*fourmis appelés par les français fourmis flamandes*) — formica.
- caouanne — (*grosse tortue*) — testudo.
- capacou — (*tatou*) — dasypus.
- carangué — (*poisson volant*) — exocoetus volitans.
- caraoa — (*petit lézard*) — la-certa.
- carel — (*tortue, dont l'écaille sert à faire de beaux ouvrages*) — testudo caretta.
- cassoorwan — (*espèce de petit poisson*) — piscis species parva.
- catarou — v. agapole — testudo marina.
- cavimo — (*poisson sans écailles*) piscis, an spec. bagri?
- caycouchi v. aroua — felis onça.
- cayman — crocodilus.
- cayumorou — (*lamentin: Biel*) — „ manatus australis.
- chico, xique — (*chiques*) — pullex penetrans.
- ehipari v. araovaova — piscis an spec. pacu?
- eimicimy — (*grenouille bleue*) — hyla cinerascens, bicolor, coerulea Spix?
- colibris — avis (an vox galibi?)
- corotogo — (*poule, volaille*) — avis, tinami sp.?
- coua — cancer.
- couatri, couciri — (*tamarin, espèce de petit singe*) — hapale.
- couandou — (*porc-épic.*) — cercolabes prehensilis.
- couchari, oussali — (*cerf*) — cervus.
- couciri — hapale.
- couéremán, makouma — (*mulet, poisson*) — piscis species.
- courga — psittaci species.
- coussa — (*crabes*) — grapsus?
- covaca — (*petit oiseau dont le bec est grand et monstrueux*) — avis.
- crik — psittaci species.
- croupy v. araovaova — piscis species.
- enaarakaka — (*tortue de terre de la petite espèce*) — testudo.
- haleur — (*hibou, chat-huant*) — strix.
- hooco — (*faisan des Amazones, de Para, de Cayenne*) — crax.
- huéreico — (*tiercelet*) — falco.
- huinco, tarougougi, tarougoua — formicae species.
- ikiriou — (*serpent monstrueux*) eunectes.
- immeritipo — cornu animalis.
- inamou — (*perdrix ou bon poulet d'Inde*) — avis: crypturus.
- ipotelé — rostrum animalis.
- ippeté nonembo — animalia terrestria.
- itinara — (*petit oiseau de Savane*) — avis.
- kamayacou — (*gros ventre, poisson*) —
- kamichy — (*oiseau*) — palamedea cornuta.
- karouane — (*tortue monstrueuse*) — testudo.
- karangue — (*poisson volant*) — exocoetus volitans.
- karaoua — (*petit lézard*) — la-certa.
- kararaoua — (*aras bleu, oiseau*) avis psittacus ararauna.

- kaviriri — (*grosse sarcelle*) — querquedula.
 kayourouré — (*makaque blanc, singe*) — simia.
 kiankia — (*piailleur, espèce de corbeau*) — psittacus (col. violac.)
 kotacca — (*grosse poule d'eau*) — podoa.
 kouttai — (*gros yeux, poisson*) — piscis.
 lemoulemou — (*crabe*) — cancer: brachyuri.
 leré — (*chauve-souris*) — vespertilio.
 liou-liou — (*cigale*) — cicada.
 maco — (*cousin, insecte*) — cullex.
 magon — (*le petit d'un animal*) animal juvenile, pullus.
 makaque — (*singe blanc*) — simia.
 makodma — (*mulet, poisson*) — piscis.
 malacaya — (*chat tigre*) — felis mitis F. Cuv.
 malassi — (*faisan*) — avis.
 mayapoli — (*cheval marin*) — piscis ex ord. Syngnathin.
 maypouri, maipouries — (*vache sauvage, dont la chair peut se saler*) — manatus australis.
 mecho — (*chat*) — felis.
 mombo — (*rat des Palétuiers*) — didelphys.
 neré — (*chauve souris*) — vespertilio.
 oco,occo — (*grand oiseau, poule d'Inde*) — crax.
 onouré — (*héron*) — ardea.
 oto, ouatto, apua — (*poisson*) — piscis.
 ouakaré v. onouré — (*heron*) — ardea.
 ouano — (*mouche à miel*) — apis.
 ouaperou — (*cormorand*) — avis tachypetes aquilus.
 ouariri — (*mangeur de fourmis*) — myrmecophaga tetractyla.
 ouatirouarou — (*petit mangeur de fourmis*) — myrmecophaga didactyla.
 ouatto v. oto — piscis.
 ouikaré — (*paresseux*) — bradypus.
 oulana, ourana — (*espèce de lièvre*) — cavia Spixii Wagl.?
 ouranna — (*crocodile, espèce plus petite que „accala“*) — crocodili species minor.
 ouroucourea — (*chat-huant*) — strix.
 ourouquona, pakau — (*ramier gris*) — columba.
 oussali v. couchari — cervus.
 ouyamoury — (*grosse tortue de mer*) — testudo marina magna.
 pac, pak — (*renard ou espèce de lapin*) — zoelogenys paca.
 paca (hisp.) — (*boeuf*) — bos, vacca.
 pagani — (*faucon, oiseau de proie*) — vultur.
 pagara v. ayamaka — lacerta, tejus.
 pakame, yaveboayre — (*espèce de raye*) — piscis, raia.
 pakau v. ourouquona — avis, strix.
 panabana — (*démouille*) — libellula.
 panigo, pingo — (*sanglier de la grande espèce*) — dicotyles labiatus.
 paraka — (*espèce de faisán*) — psittacus vulturinus Illig.?
 paralou — (*crapaud*) — bufo.
 parapra — (*espèce de petit poisson*) — piscis parvus.
 patyra — (*espèce de cochon*) — paya — (*grive de fleuve*) — avis.
 pero, (hisp.) sosso — (*chien*) canis.
 pica — (*espèce de faisán*) — columba locutrix?

pingo v. panigo — Dicotyles labiatus.

pockiero — (*sanglier de la petite espèce*) — dicotyles torquatus.

poinco, poinga — (*cochon du pays, sanglier du pays*) — dicotyles.

quachy — (*renard*) — nasua.

quouato — (*espèce de singe*) — myceles? ateles paniscus?

ragabeumba, xirica — (*chancre*) — cancer.

rapone, rapotné — (*oie ou canard*) — anas.

sacouarou — (*crabrier*) — avis.

sagoïn — (*espèce de singe*) — hapale.

sacuacou — (*espèce de mangeur de crabes*) — didelphys cancrivora?

sibari — (*raye*) — raia.

sibiriri — scorpion (*constellation*) — scorio (sidus).

simancou — (*aiguille, poisson*) — anguilla.

sosso — (*pero: hispan.*) — canis.

soukourouou — (*sarcelle petite*) — gallinula.

tangla — (*oiseau de savane*) — nemesia gularis Vieill.?

tapir — tapirus americanus.

tarougoua — formicae sp.

tarougougi — formicae sp.

tatou kabassou — (*animal, qui sent le musc.*) — dasypus.

tauha — (*espèce de perroquet*) — psittaci sp.

taya taya — (*bec à ciseaux ou coupeur d'eau*) — rynchops.

tayra — (*belette grosse*) — piscis.

thouarou — (*hirondelle*) — hirundo.

thouyouyou — (*grue, oiseau vorace*) — mycleria americana.

tinamou — (*perdrix, grosse*) — tinamus (crypturus).

tique — (*pou*) — pulex penetrans.

lococa — (*flamand, oiseau*) — phoenicopterus.

tonorissimi — (*très-petit oiseau, délicat et de peu de substance*) avis? —

toucan, toukan — (*gros-bec*) — rhamphastos, pteroglossus.

touli — (*rat*) — rattus.

vacca (hispan.) — (*genisse*) — vacca.

vacca ouqueli — (*taureau*) — taurus.

varicarii — (*le paresseux*) — bradypus.

ventou — (*charpentier, espèce de pivert*) —

xipourou — (*écureuil*) — sciurus aestuans.

xique v. chico — pulex penetrans.

xirica v. ragabeumba — cancer.

yapou — (*cul-jaune*) — cassicus cristatus.

yaveboayre v. pakame — piscis raia.

PLANTAE (praeposito nomine Galibi.)

- aaroussari — (*arbre*) — arbor — ?
 abérérou — (*arbre*) — Guatteria
 Aberemoa, aliis Perebea guyanensis Aubl.
 achira mourou — (*arbre*) — Cordia nodosa.
 acioua — (*arbre coupé*) — Acioa guyanensis.
 achyoulou — (ibibitanga Bras., *cerisier canelé*) — Stenocalyx Michellii Berg. (Eugenia uniflora L.)
 ahouai — (*arbre, dont les noyaux du fruit ornent les jarretières des sauvages*) — Thevelia nerifolia.
 akassoa — (*arbuste*) — Vismiae spec.
 akouroa — (*arbre*) — Geoffraea violacea Pers.
 akatate — (*liane à eau*) — Doliocarpi spec.?
 amapa, mapa, mapas — (*para*)
 Batatas edulis?
 ambayba — (*bois à canon*) — Cecropia.
 amoécé — (*poivre des nègres*) — Fagara guyanensis.
 ajou houá — (*arbre*) — Ocotca guyanensis Aubl.
 amanouá — (*arbre*) — Amanoa guyanensis Aubl.
 anaouara — (*arbre pour la construction navale*) —
 ananacou — (*bois rouge*) — Leguminosa?
 anassicourou — (*canne à sucre, canne-congo*) — Saccharum officinarum (*assucar*: lusitanice).
 annoto, coutsauwe — (*rocou*) — Bixa Orellana.
 aouara — (*palmier*) — palmae spinosae (Astrocaryum).
 aouassi — (*blé d'Inde, Millet*) — Zea Mays.
 apariou — (*paletuvier ou pare-tuvier*) — Rhizophora Mangla.
 apitabo — (*pois sawages, gros pois à gratter*) — Mucuna pruriens?
 aracouchini — (*arbre résinifère*) — Icica aracouchini.
 arouaou — (*arbre encens*) — Icica heptaphylla et aliae.
 arayarané — (*espèce de casse*) — Cassiae species.
 arrouma — (*plante, dont la tige sert à faire des tamis*) — Marantae sp.
 arouna — (*arbre d'un bois blanc*) Dialium divaricatum.
 assapué, yapoulé — (*citron*) — Citrus.
 ayaoua — (*arbre*) — Icica guyanensis.
 baccoucou, baloulaca — (*bananes petites*) — Musa sapientum.
 bache — (*latanier, espèce de palmier*) — Mauritia flexuosa.
 bagasse — (*arbre*) — Bagassa guyanensis Aubl. (Maclura?)
 baïra, païra, pira timineré — (*bois de lettre*) — Piratineria Aubl.
 balala — (*arbre*) — Eugeniae?
 balatanna — (*bananes grosses*) — Musa paradisiaca.
 baloulaca v. baccoucou — Musa sapientum.
 bambou (vox indica?) — (*espèce de roseau*) — Bambusa.

- baroulou — (*balisier*) — Heliconia? Urania amazonica Mart.
- batta — (*pommes de raquettes*) — fructus Cereorum stantium.
- bipicaca — (*pois d'Angola ou de Congo*) — Cajanus flavus.
- bouleoua — (*roseau à faire des flèches*) — Gynierium sagittarum.
- caboche — (*cabosse, nom français, qui signifie l'enveloppe des grains ou du fruit de rocou*) — pericarpium Bixae Orellanae.
- cabuyo (Taino? aut Aruac?; cou-lao: Mais. rust. de Cay.) — (*petite espèce d'ananas*) — Bromeliaceae.
- caracrou, cariarou, karionarou — (*liane, dont les feuilles servent pour teindre en cramoisi*) — Bignonia Chica Hb.
- caraipe — (*arbre*) — Caraipe angustifolia Aubl.
- carapa — (*arbre, mort aux bêtes*) — Carapa guanensis.
- carou, siccarou — (*sucre*) — saccharum (*assucar*: lusitan.)
- caumoun — (*palmier*) — Oenocarpus Bacaba Mart.
- chipa — (*arbre*) — Icica decandra Aubl.
- cotmori — (*espèce de potiron, par les femmes*) — Cucurbita? aut rectius Capsicum frutescens?
- conami, conamis — (*plantes et bois à enivrer le poisson*) — Phyllanthus conami, Ichthyothere cunabi Mart. etc.
- conana — (*palmier*) — Chamaedorea, Geonoma?
- conana, ouara — (*palmiste épineux*) — Bactris.
- conaouraou — (*arbre*) —
- conohorié — (*arbuste*) — Also-deiaae spec.
- conoro antegri — Norantea guyanensis Aubl.
- copahú — (*arbre*) — Copaiferae spec.
- copaia — (*arbre*) — Jacaranda procera.
- coroa — (*concombre?*) — rectius sp. Bromeliaceae?
- couak (e lingua Taino) — (*farine de magnoc*) — farina mandioccae.
- coubouliroua — (*bois à gaulettes*) — Hirtella racemosa.
- couipo — (*coeur de roche, arbre*) — Couepia guyanensis Aubl.
- coulao, idem quod cabuyo — Bromeliaceae.
- coula-oua — (*pitte (aloé), le chanvre du pays*) — Fourcroya gigantea.
- coumacai — (*figuier, chez les portugais du Pará*) — Pharmacosyces sp.?
- coumaraoua — (*roseau*) —
- coumata — (*pois à manger*) — Dolichi, Phaseoli species edules.
- coumete — (*arbre*) — Myrcia coumeta.
- coupaya — (*arbre*) — Jacaranda procera.
- coupa — (*arbre*) — Arbor lactescens (coupo = lac) Apocynae, Ficus? aut arbor balsamifera: Copaifera?
- couratary — (*arbre*) — Couratari guyanensis.
- courbaril — (*arbre*) — Hymenaea.
- courimari — (*arbre*) — Dipteryx odorata.
- coutsauwe (v. annoto) — Bixae Orellanae pigmentum.
- coussapoui — (*arbre*) — Coussapoa latifolia.
- cusparé — (*arbre*) — Galipea (Bonplandia) trifoliata.
- eperú — (*arbre*) — Eperua falcata.
- errhoudé — (*herbe du bon dieu, herbe du diable*) — Chenopodium ambrosioides?
- gagou — (*arbre*) —

gaigamadou (vox hybrida?) — (arbre) — Apeiba glabra.
 goulougou - ablani — (arbre) — Ablania guyanensis.
 goupî — (arbuste) — Goupia glabra.
 grignon — (arbre) — Bucida buceras.
 guinguiamadou — (arbre) — Myristica sebifera.
 hipo — (bananier) — Musa.
 huéhué, ouato, vhebé — (bois de feu, ou qui étant frotté allume du feu) — varia ligna ad excitandum ignem adhibentur: Fici, Triplaris, Eriodendri, Theobromae etc.
 iacapé, yappé — (queue de biche de savane) — Kyllingia?
 icaque — (ce mot n'est pas en usage à Cayenne) — prunes des anses — Chrysobalanus icaco L.
 icari — (arbre, dont le suc des feuilles est bon contre les maux de tête) —
 inecou — (bois, espèce d'astragale) — Tephrosia?
 ipoca — (espèce de casse) — Cassiae species.
 karapa — (arbre) — Carapa guyanensis Aubl.
 karara-aouabo — (espèce de luzerne: Barrère) —
 karé-kerou — (vanille grosse) — Vanilla guyanensis.
 kariarou, kariouarou v. karaerou — (espèce de liseron; la fécule est aussi rouge que le vermillon) — Bignonia Chica Humb.
 karoulou — (plante) — Amarantus?
 kellelé — (plante, dont le fruit est en grappe et le grain bon contre la dysenterie: Laet. 645) —
 keréré — (liane franche) — Bignonia heterophylla.

konopocinar — (lis rouge) — Amaryllis.
 kouratari — (espèce de cerisier) (vix!) — Couratari guyanensis?
 kouroumari — (roseau à flèches; an recte?) — Bignonia? Geofroya?
 kouroupitoutoumou — (boulet de canon, bois) — Couroupita.
 macoucou — (arbre) — Illicis sp.
 macapá — (palmier) — Maximiliana? Attalea?
 mahou-mahou — (plante) — Paritium tiliaceum.
 mahouri — (arbuste) — Bonnetia meridionalis.
 mani, many — (plante résineuse) — Moronobea coccinea?
 manihoc — (magnoc, plante) — Manihot utilissima Pohl.
 manilambour — (sapotilier: Barrère 101.) — Sapota achras?
 maourou — (cotton) — Gossypium.
 mapa v. amapa — (batate) Batatas edulis. (Mabi in caraib. Antill. = Batatas.)
 mapi, napi — (patate, racine; boisson faite avec de la patate) — Batatas edulis.
 mapouri-craibri — (arbre) — Psychotria Mapouria.
 maracoupi, maricoupy — (arbre dont les feuilles brûlées noircissent la résine du sipo: Barrère 98.) —
 maraka — (calebasse peinte de diverses couleurs — patera cucurbitina, colore vario picta.
 maripa — (palmier, palmiste franc) — Attalea Maripa Mart.
 mocaya — (palmier) — Acrocomia mombin — (espèce de prunes) — Spôndias.
 moucouxy — (palmier) — Acrocomia.
 moucou, moucou-moucou — (es-

- pèce de pied de veau qui tient lieu de liège* — Aroidea?
 moué — (*acajou, fruit*) — Anacardium occidentale.
 moulautoucoa — (*par les hommes, espèce de potiron*) — Cucurbita.
 mourei — (*arbre fruitier*) — Byrsonima?
 mourerou — (*herbe à sel*) — Mourera fluvialis.
 mourichira — (*arbre*) — Mouriri guyanensis.
 mourou-mourou — (*palmier*) — Astrocaryum Murumuru Mart.
 moussa — (*tayove, plante*) — Caladii species diversae, Colocasia esculenta.
 moutouchy — (*liège du pays*) — Pterocarpus suberosus.
 nana, yayaoua — ananassa sativa Lindl.
 nabi v. nabi — Mabea Aubl.?
 napimogal — (*arbre*) — Homalium, Napimoga Aubl.
 ookebeté — (*tithmale*) — Euphorbia nerifolia?
 ouacapou — (*arbre*) — Myrsines species?
 ouanglé, ouangué — vox africana? Sesamum orientale.
 ouapa — (*arbre excellent pour la charpente*) — arbor Leguminosa. Ouapa Aubl.
 ouara v. conana — palmae, Bactridis species.
 ouarourouchi — (*suif, arbre de suif*) — Sapindus.
 ouussi — (*pineau, palmier*) — Bactris? Manicaria saccifera?
 ouato-uhébé v. huéhué — lignum pro excitando igne.
 ouaye, ouyaye — (*arbre*) — arbor, cujus foliis tuguria tegunt. Palmae Geonoma, Chamaedorea.
 ouele — (*liane grosse et épineuse*) —
 oulouqua - palou — (*arbre*) — Sloanea sinemariensis.
 oulemari — (*arbre, sur les feuilles duquel on écrit*) —
 oura-ara — (avouou-ya: Gariponice, *arbuste*) — Gomphia guyanensis.
 ouroucou - merepá — (parimari: Gariponice, *arbre*) — Pærinarium montanum.
 pama — (*arbre*) — Terminalia Pamea.
 pacoury — (*arbre*) — Platonia insignis Mart.
 païra v. baïra — arbor Piratinera.
 palatana — (*bananes, fruit*) — fructus Musae.
 palipou — (*palmier*) — Guilielma speciosa Mart.
 panacoco (le petit) parecoutay — (*liane*) —
 panococo v. anacoco — (*le gros arbre*) — Swartzia tomentosa.
 para v. amapa = mapas? — Batatas?
 parecoutay — (*plante; liane Barr. 84*) —
 patagaye. — (*arbre Barr. 92*) —
 pataoua — (*palmier Barr. 88*) — Oenocarpus Bataua Mart.
 patiouli — (*palmier Barr. 90*) — Iriartea?
 patoumou — (*arbre, plante Barr. 13*) —
 pekeïá — (*arbre*) — Caryocar butyrosom.
 petoumo — (*arbre*) — Apeiba.
 pira timineré v. baïra — Piratinera Aubl.
 piragara-mepé — (*arbre*) — Gustavia augusta.
 pirigamepé — (*arbre, bois puant*) — Gustavia augusta.
 piriri — Mabea piriri Aubl.
 poipá — (*arbre*) —
 pomi — (*piment, poivre du Brésil*) — Capsicum frutescens.

- poraqueiba — (*arbre*) — Barreria theobromaefolia.
 possirou — (*bois dard. Les pointes de flèches, faites avec la tige d'une arbre Barr. 169*) — Swartzia triphylla.
 pougouli — (*figuier sauvage*) — Ficus.
 pourouma — (*arbre*) — Pourouma guyanensis.
 pourouma - pouteri — (*arbre*) — Labatia macrocarpa?
 quapara — (*arbre*) — Banisteria Quapara.
 quarariba — (*cuarariba, arbre*) — Myrodia longiflora.
 quatelé, gouatelé — (*arbre*) — Lecythis.
 quioquo — (*graisse tirée des noyaux du palmier aouara*) — oleum e seminibus Astrocaryi.
 rekicinni — (*espèce de graine ou de salicaire Barr. 101*) —
 ri, ry — semen, granum.
 sacou — (*pourpier*) — Portulaca.
 sagou — (*palmiste; espèce de chou qui vient en quantité dans les lieux marécageux, vers l'embouchure d'Orenok*) — Euterpe?
 saouari — (*arbre ou graine piquante*) — Caryocar glabrum.
 siccarou v. carou — (*assucar: lusitanica*) — Saccharum.
 simarouba — (*racine contre la dysenterie*) Simaruba excelsa.
 simira — (*arbre*) — Psychotria parviflora.
 sinapou — (*bois; espèce d'eupatoire*) —
 sipanaou — (*arbre dite Préfontaine*) —
 sipo — (*encens, arbre d'encens*) — Icica.
 siriorou — (*canne - congo*) — Saccharum officinarum.
 tachigali — (*arbre*) — Tachigalia paniculata.
 taïa — (*choux*) — Aroideae diversae, eduli radice.
 tamoui — (*petun, tabac*) — Nicotiana tabacum.
 tanibouca — (*arbre*) — Terminalia Tanibouca.
 tapanapiou — (*bois incorruptible, propre à faire des fourches*) — Leguminosa?
 tapiriri — (*arbre*) — Tapiria guyanensis.
 tarala — (*arbre*) — Dipteryx oppositifolia.
 tariri — (*arbre*) — Tariri guyanensis Aubl. Leguminosa aut Connaracea.
 ticasquet, ticasquet — (*roseau à faire des paniers*) — Maranta, Desmoncus.
 tococa — (*arbuste*) — Tococae Aubl. species.
 touka — (*arbre*) —
 toulici — (*arbre*) — Toulicia guyanensis Aubl.
 tounou — (*arbre*) — Tounatea guyanensis Aubl.
 tourlouri, touroubouli — (*tête de roseau, qui sert à couvrir les maisons*) — palmae arundinaceae.
 touroulia — (*arbre*) — Touroulia guyanensis Aubl.
 tourouroû — (*arbre*) — Sterculia Ivara.
 touaou vel atouaou — Matayba guyanensis.
 uarimacu — (*arbre, Canellier sauvage*) — Nectandra cinnamomoides Nees.
 uppée — (*herbe, dont le suc est bon contre les flèches empoisonnées*) —
 vhubé v. huéhué — arbor, lignum (in genere).
 voych — (*arbre*) — Vochysia guyanensis.
 vouapa — (*arbre*) — Parivoa grandiflora.

| | |
|--|---|
| <p>vué vué — arbor, lignum (in genere).</p> <p>xourouquouy — (<i>arbre, dont l'écorce est bonne contre la dysenterie</i>) — Simaruba?</p> <p>yacalou — (<i>bois puant</i>) — Gu- slavia angusta.</p> | <p>yapoulé v. assapué — Citrus.</p> <p>yappé v. iaçapé — gramen, Kyl- lingia.</p> <p>yayaoua v. nana — ananassa.</p> <p>zagueneié — (<i>palmier</i>) — Mani- caria saccifera.</p> |
|--|---|

Nachschrift.

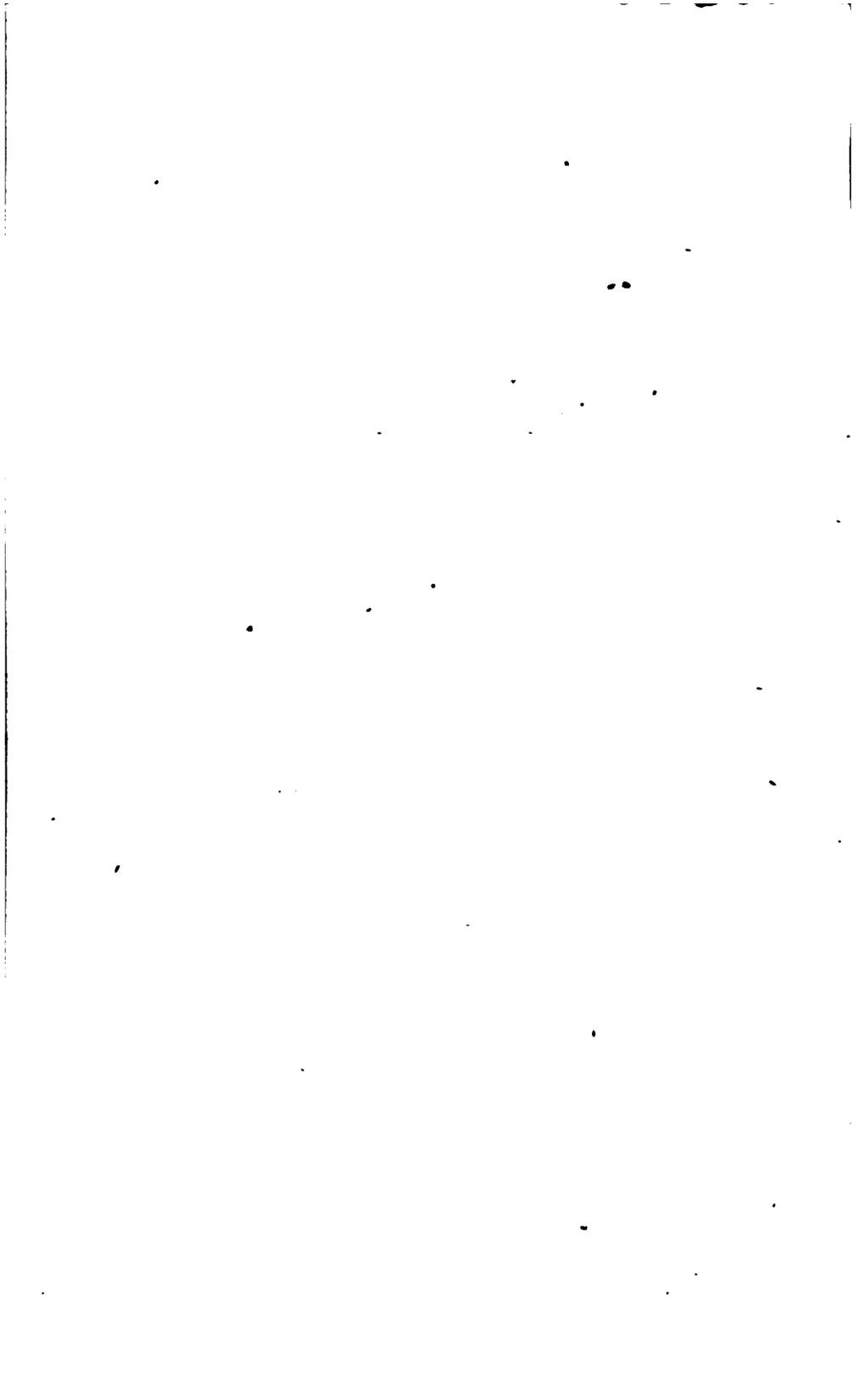
Die Quellen, welchen die hier wiedergegebenen Materialien entfließen sind, liegen nach Zeit und Ort ziemlich weit aus einander. Der ungenannte Verfasser des Dictionnaire galibi bemerkt, dass die älteste dieser Wörtersammlungen von Paul Boyer i. J. 1643 bei den Galibis am Cap du Nord gemacht worden sey, andere von P. Denis Meland und Pelleprat (1651—1653) bei jenen am Flusse Ouarabiche, der in den Golf von Paria fällt, und von Ant. Biet (1653) in Cayenne. Weitere Beiträge sind aus dem Sammelwerke von Laet (Novus orbis, 1633) und aus Labat beigefügt worden, welcher sich länger als in Cayenne auf den französischen Antillen aufgehalten und deshalb vielleicht auch Elemente aus dem Idiome der Inselbewohner aufgenommen hatte. Dazu kamen endlich noch die in den Schriften Barrère's über Cayenne aufgeführten und die von dem Verfasser der *Maison rustique de Cayenne* oder von seinem linguistischen Gehülften notirten Worte. Es ist demnach nicht zu zweifeln, dass wir hier, wie in so vielen ähnlichen Fällen schriftlicher Ueberlieferungen, keine strengbegränzte, sondern eine gemischte Sprache vor uns haben, gemischt sowohl vermöge des Verkehrs zahlreicher, nicht blos zu Lande sondern auch zur See wandernder Horden, als vermöge der Betriebsamkeit des Sammlers. Der Hauptsache nach kömmt dieses Idiom der Galibi, welche sich selbst Calina nennen, mit dem Caribisi, einer der drei Hauptsprachen in der Guyana überein. Auch bemerkt Pater Pelleprat, dass es hier weit verbreitet und nur von den Cumanagotes (bei Cumana) nicht verstanden worden sey. Ausser der Sprache der Caraïben auf den Inseln, in welcher die

weichen Consonanten noch mehr vorherrschen, finden sich hier Worte und Anklänge aus einigen Dialekten, welche R. Schomburgh in die Gruppe der Caribi-Tamanaco vereinigt, aus der Aruac und viele aus der Tupi. Aus Aublet's Histoire des plantes de la Guiane française und aus Noyer Forêts vierges de la Guiane franç. (Par. 1827. 8.) habe ich noch mehrere Pflanzennamen eingeschaltet.

NOMINA PLANTARUM IN LINGUA TUPI.

Pflanzennamen in der Tupisprache.

Vermeht wiedergegeben aus dem Bülletin der K. Bayer. Akademie der
Wissenschaften 1858. Nr. 1—6.



Bei dieser Zusammenstellung der Pflanzennamen in der Tupi-
sprache war es nothwendig, auf die ersten historischen Quellen
zurückzugehen. Unter den mir zugänglichen nimmt die in den
letzten Decennien des sechszehnten Jahrhunderts verfasste Noticia
do Brazil, als deren Verfasser durch Ad. v. Varnhagen Gabriel
Soares de Souza nachgewiesen worden ist, die erste Stelle ein*).
Obgleich die Schriften von Lery und Thevet älter als jene Urkunde
sind, lassen sie sich an Reichthum und Gründlichkeit der Nach-
richten nicht mit den Noticias vergleichen, deren Verfasser, ein
geborner Portugiese, während eines siebenjährigen Aufenthaltes
in der Nähe von Bahia (er war Pflanzer am Flusse Peruaguaçu)
genaue Erkundigungen über die Naturproducte jener Gegend und
aus dem Munde der dort hausenden Tupiniquins über deren Nomen-
clatur einziehen konnte. Der Verfasser hat die indianischen Na-
men mit Feinheit und jener Empfindsamkeit des südlichen Ohres
aufgefasst, wozu das weiche, vocalreiche und in den Consonanten
wohl unterscheidende portugiesische Idiom den Sinn bildet. In
manchen der von Soares de Souza aufgezeichneten Worte waltet
gleichsam noch der ursprüngliche wilde Laut des Indianers vor,

*) Das Werk (zuerst gedruckt in Noticias para a historia e geografia das
nações ultramarinas, vol. 3. Lisboa. 1825, dann, emendirt, in Revista tri-
mensal do Instituto hist. e geogr. do Brazil T. XIV. Rio 1851) zerfällt
in zwei Theile, deren zweiter, die Capitel vom I. beginnend, in unserer
Liste citirt wird.

während andere bereits der sanfteren Aussprache des Portugiesischen angeeignet erscheinen.

An den Namen von Naturproducten, welche sich in den Berichten des aufmerksamen Beobachters Lery, eines Genfers, und des ungenauen Franzosen Thevet aufbewahrt finden, haftet zum öftern auch noch der ursprüngliche rohe Laut, andere dagegen sind nach französischer Auffassung gemildert. Da sie sich übrigens nur auf wenige und gerade die bekannteren Gegenstände beziehen, so kommen sie für unseren Zweck, eben so wie jene bei Hans Stade und Huldr. Schmiedel von Straubing, weniger in Betracht.

Dagegen sind eine wichtige Quelle die Schriften von Marcgrav, aus Lippstadt und dem Holländer W. Piso *). Wir bemerken hier eine geringere Gleichförmigkeit in der Auffassung der aufgezeichneten Pflanzennamen. Es mag diess theilweise von der Mischung der indianischen Bevölkerung herrühren, welche den beiden Reisenden als Dolmetscher dienten, da wegen fortwährenden Kriegsstandes Indianer von verschiedenem Herkommen im Heere der Holländer oder bei ihren Handelslogen verwendet wurden. Vielleicht hat auch die geringere Sensibilität des germanischen Ohres für die Aufnahme und Wiedergabe der indianischen Laute hierauf insoweit Einfluss gehabt, dass unter den hier verzeichneten Namen mehrere dem Genius der Tupisprache vollkommen entfremdet erscheinen und daher etymologisch nicht zu enträthseln sind. Ueberdiess stand diesen Reisenden weder die Kenntniss der Tupi-Sprache, welche sich Soares de Souza erwerben konnte, noch die Hülfe der sprachkundigen Jesuiten zur Seite. Man bemerkt, dass Jene, die um die Namen befragt wurden, nicht immer mit einer allgemein angenommenen Bezeichnung Rede standen, sondern nur irgend eine augenfällige Eigenschaft angaben, die sofort als der Name selbst notirt wurde.

*) Die ältere Ausgabe Piso's, von 1648, wird mit I., die von 1658 mit II. citirt. Von Marcgrav habe ich auch die im „Liber Principis“ (Maurit. de Nassau), in der k. Bibliothek zu Berlin, vorkommenden Namen aufgenommen.

So bedeutet z. B. Caa-guaçu-iba (Marcgr. 97) ohne Zweifel nur einen Baum mit grossen Blättern, und Abaremotemo des Piso (zusammengezogen aus: abá-eyma-tembiu, der Stamm (oder Baum) ohne Speise), dass die Acacia, von welcher die Rede ist, nicht, wie die verwandte Inga, eine essbare Frucht trägt. Ebenso wurden den Reisenden verschiedene Pflanzen mit demselben Namen genannt, vielleicht nur aus indianischer Indolenz, den Fragesteller schnell zu befriedigen. Tangaraca (Piso II. 303) wird für *Boerhavia hirsuta*, *Palicourea Marcgravii*, *Cephaelis ruelliaefolia* und *Eclipta erecta* angeführt.

Aus dem Dialekte des südlichen Tupi, wie es zumal in Rio Grande do Sul gesprochen wird, und dem ausserbrasilianischen Guarani haben sich mir nur wenige Materialien dargeboten, und ich würde selbst im andern Falle Anstand genommen haben, sie vollständig aufzunehmen, weil es beim gegenwärtigen Stande unserer Kenntniss von der Vegetation in jenem Theile Brasiliens schwierig ist, die systematische Concordanz mit den Landesnamen herzustellen. Ich habe mich demnach auf jene Anführungen aus Dobrizhofer beschränkt, deren Bestimmung wenig Zweifel lässt.

Ausser den angegebenen älteren literarischen Quellen habe ich insbesondere jene benützt, die sich mir während meiner Reise im Verkehre mit dem Volke eröffneten. Den grössten Werth lege ich auf die Notizen, welche ich während der Reise auf dem Amazonenstromen aus dem Munde der Indianer aufzuzeichnen Gelegenheit hatte. Die dort gemachten Erfahrungen, wie sehr die wohlklingende *Lingua geral* durch Auslassungen, Zusammenziehungen, durch Zusätze und Wechsel der Consonanten und Vocale verändert wird, liessen mich um so mehr die Schwierigkeiten erkennen, den Grundlaut und die ursprüngliche Bedeutung aufzufinden; demnach beanspruche ich auch keineswegs unfehlbare Richtigkeit in den versuchten Erklärungen. Erst eine sorgfältige Vergleichung, die nicht während der Reise selbst, sondern erst viel später vorgenommen werden konnte, überzeugte mich von den Missgriffen und Irrthümern, welche ich bei der Notirung aus dem Munde der Indianer

begangen hatte. Ich theilte hier das Schicksal früherer Schriftsteller. So hat Soares statt Anhangakybaba d. i. Kamn des Gespenstes, wie in der Tupi die von mir aufgestellte Gattung der Bignoniaceae *Pithecoctenium* (Pente de Macaco, Affenkamm der Brasilianer) heisst, Anhang-a-quiabo geschrieben. Das Wort Caajandiwap (Piso I: 405) soll zusammengesetzt seyn aus Caajandi-japegoá, d. h. Kraut (mit) Oel (gegen) Scolopendrabiss; wäre also in obiger Schreibung sehr verstümmelt. Andere erklären es durch Caajandú-ába d. i. Kraut (mit) Spinnenhaar. Anhangarecuyba der Wörterbücher (*Vismia*, Páo de la cre der Brasilianer) dagegen ist nicht, wie man auf den ersten Blick glauben könnte, mit iba, yba, Baum zusammengesetzt, sondern sollte Anhangareco-ayba, d. i. Gespensterverscheucher, geschrieben werden. Wahrscheinlich wurde die gelbe Lackfarbe des Baumes bei Beschwörungswerken oder Zauberbann gebraucht.

Dem, übrigens sehr erklärlichen Mangel einer gründlichen Einsicht in die Tupi-Sprache, welchem alle bisherigen Reisenden ausgesetzt waren, ist eine Menge unrichtiger oder falscher Bezeichnungen zuzuschreiben, die jetzt durch Schrift und Druck fixirt, mehr oder weniger das Bürgerrecht erhalten haben. Wer wollte erkennen, dass Burankem, wie gegenwärtig das *Chrysophyllum glycyphloeum* Ried. genannt wird, aus Ymiba, Baum, und eém, süß oder scharf (wegen der süßen Rinde) zusammengesetzt sey? Mehrere *Xanthoxyla*, deren harte, sehr spitze Stacheln bei der Durchbohrung von Lippe und Ohrläppchen gebraucht werden, heissen Tembatarú. Diess Wort ist aus tembé die Lippe, ita, Stein, und ú, contrahirt aus úba, úba, Baum zusammengesetzt. Die Lippenierde, das s. g. Barbot, aus Stein, Harz oder Holz heisst Tembatará oder Temetara. Als ein besonders frappantes Beispiel, wie die ursprünglichen Pflanzennamen der Tupis in Bildung und Bedeutung Veränderungen erfahren haben, mag uns eine der wichtigsten Heilpflanzen, die brasilianische Brechwurzel (*Cephaelis Ipecacuanha*) dienen. Der Volksname dieser Pflanze ist nicht Ipecacuanha, sondern Poaya; einige

andere Pflanzen aus der Familie der Menispermaceae: *Cissampelos glaberrima, ovalifolia, ebracteata* S. Hil. dagegen wurden mit dem Namen *Pe-caá-guéne*, d. i. Kraut am Wege, das Brechen macht, bezeichnet. Diess Wort ward zuerst zusammengezogen in *Pe-ca-cuém* (*Notic. do Braz. Pars II. c. 61.*), dann, weiter verändert *Picahonha*. Nach der Aehnlichkeit der Wurzeln dieser Gewächse mit der ächten (erst später zu allgemeiner Anerkennung gelangten) Brechwurzel wurde dann der Name auf diese übertragen, und um sie von den grösseren Arten zu unterscheiden, wurde sie *I (klein)-pe-caa-guéne*, daraus *Ipecacuanha*, genannt. Der noch im ganzen Lande herrschende Name *Poaya* ist eine Zusammensetzung aus *Çepó* (*Sipó, Sipú*) und *Aya*, was Wurzel-Gegengift heisst. (Das Wort *Ayapana*, *Eupatorium Ayapana Vent.*, bedeutet ebenfalls *Contra venenum*. *Aioo* heisst im südlichen Dialekte: heilen).

Ueberhaupt aber gilt von diesen Pflanzennamen gewissermassen dasselbe, was von den längeren botanischen Bezeichnungen, ehe Rumphius und Linné einen generellen und speciellen Namen einführten: sie heben etwas an dem Gewächse heraus, was dem Indianer besonders bedeutsam erschien. Solche, eine Beschreibung einschliessende Namen werden im Munde des Volks auf das möglichst geringe Maass an Sylben zurückgeführt. So heisst, um noch einige Beispiele anzuführen, die im centralen Brasilien häufige Gattung *Paepalanthus* wegen ihrer kugelrunden weissen Blüthenköpfe *Capipoatinga* = *Caa-pi-apoam-tinga*; *Caragoatá* oder *Caraoatá*, verschiedene Bromeliaceae, heissen „Wanderer-Kratzer“: *caranha*, kratzen, stechen, und *oatá, guatá*, wandern, gehen. *Abacaxis*, der Tupi-Name für die Ananas, ist zusammengesetzt aus *abi*, Stachel, Dorn, Nadel, und *acaigoé*, dem Schmerzens-Ausruf der Weiber (während die Männer *acái* rufen). *Tabebuia*, ein für Bignoniaceae und *Triplaris*-Arten gebrauchter Name, ist zusammengezogen aus *tacyba*, Ameise, *iba*, Baum, und *buy*, flottiren (wegen Leichtigkeit des Holzes, in dem sich Amei-

sen aufhalten). Bicuiba, Ucuúba, Vicuhyba, für *Myristica*, ist zusammengesetzt aus Vu (vu, ao essen), icaba, Fett, iba, Baum. Sapucaja, *Lecythis*, ist gebildet aus Sopiá (Çopiá), Ei, und Acája ein Waldbaum (*Spondias*), und soll bedeuten Acája mit Samen in einem Vogelneste. Die Aehnlichkeit der grossen topfförmigen Frucht und der darin nistenden Samen mit einem Neste voll Eier hat dann wahrscheinlich Veranlassung gegeben, das aus Europa eingeführte Haushuhn Sapucaja (Çapocaja) zu nennen.

Dem Genius der Tupi-Sprache entsprechend, sind sehr viele Pflanzennamen zusammengesetzt, und selbstverständlich spielen hierbei jene Worte eine Hauptrolle, welche Pflanzentheile bezeichnen. Wir führen hier auf: Çepó, Wurzel, Wurzelstock, Liane; Mityma, Kraut; Caá, Pflanze, Kraut, Blatt, Wald; Iba, Baum, Strauch, Frucht; Ymirá, Baum, Holz; Acá, Ast (eigentlich Horn); Tuúma, Fruchtfleisch. Potyra oder Putyra, Blume, Blüthe kommt, in den *Compositis* nur selten vor: Diese Worte erfahren in verschiedenen Gegenden mancherlei Veränderungen. Caá, was an das gleichbedeutende japanische kwá oder kuwá erinnert, wird bald kurz bald gedehnt, wohl auch cūá, gōá, gehört. Das Wort Cúi, das auch in Gúi, Quá, Juá, Joá wiederklingt, ist vielleicht als generelle Bezeichnung für jede fleischige Frucht zu betrachten. Die Beeren mehrerer *Solanum*-Arten, welche die Indianer essen, werden, wie die Steinbeeren von *Zizyphus Joazeiro* Mart, Juá oder Joá genannt. Bedeutungsvoll erscheint hierbei, dass in der Sprache der Indianer von Chili, auf deren Zusammenhang mit dem Tupi so manches hinweist, das türkische Korn (*Zea Mays*) Guá heisst. Es muss aber auch daran erinnert werden, dass in vielen Dialekten die Sylbe Guá, Huá, Ouá, Ua, Oau, U als ein *Augmentum demonstrativum* vorgesetzt wird, wesshalb vielleicht in manchen Fällen ihr nur irrthümlich eine *Radical*-Bedeutung zugeschrieben würde. Das so häufig in Brasilien gehörte Wort Capim, für Gras oder grasartige Pflanze, ist aus Caa- und pé, oder pi, Weg, zusammengesetzt. Es wird aber auch in erwei-

terter Bedeutung für Pflanze, Kraut gebraucht; am Rio Uaupés in Nordbrasilien wird eine *Banisteria Caapi* genannt.

Die Pflanzennamen der Galibis in Cayenne gehören nach ihrem sprachlichen Ursprunge zum nicht geringen Theil hieher, und können zu anderweitigen Erläuterungen benützt werden. Manche von ihnen vermitteln auch den Zusammenhang mit denen in der, nun fast ausgestorbenen Sprache der s. g. Caraiben der Inseln, aus welcher Breton sehr viele Naturgegenstände notirt und dadurch der Vergessenheit entrissen hat.

Bei der grossen Verbreitung des Tupi-Volkes und der bunten Vermischung mit andern Indianern ist es nun sehr erklärlich, dass die Pflanzennamen vielerlei provinzielle und dialektische Abwandlungen und Uebertragungen von Einem Gegenstande zu einem andern, mehr oder minder verwandten erfahren haben. Ja, es wäre, wenn es sich auf diesem Gebiete anders verhielt, als bei andern Worten, doppelt zu verwundern. Der Indianer nimmt es aus Indolenz und Gleichgültigkeit mit dem Gebrauch seiner Worte nicht eben genau; er wechselt Sylben, Vocale und Consonanten bald nach dem Genius seiner Sprechweise, bald nach Laune und Bequemlichkeit. Dadurch erklären sich viele Veränderungen des ursprünglichen Tupi-Wortes. Andere mögen durch Vermischung mit Worten aus benachbarten Sprachen entstanden seyn, und wieder andere ihre Bedeutung wegen Aehnlichkeit der Pflanzen, vielleicht sogar nach Convenienz in einer Horde, die den launenhaften Bestimmungen ihres Anführers folgt, gewechselt haben.

Aber auch im Munde der eingewanderten Portugiesen und ihrer Abkömmlinge, der gegenwärtigen Brasilianer, erlitten und erleiden fortwährend die Tupi-Bezeichnungen für Naturgegenstände wesentliche Abwandlungen. Jene Bevölkerung europäischer Abkunft geht in ihrer Nomenclatur weder von einer gründlichen Kenntniss der bis jetzt vernachlässigten Tupi-Sprache noch von festbestimmten Ausdrücken aus, vermag daher nicht den üblichen Sprachgebrauch auf seine richtige Form zurückzuführen, hat oft Namen und Sachen

verwechselt, dialektische Verschiedenheiten eines und desselben Wortes auf verschiedene Gegenstände angewendet, die Tupi-Namen mit Ausdrücken aus Negersprachen vermischt oder durch portugiesische Wortbildungen bis zur Unkenntlichkeit verändert. So ist, um einige Beispiele anzuführen, das Wort Caa-reru, was eine Gemüsepflanze (zunächst Portulak) bezeichnet in Carerú, Carirú, Caroru, Carouru, Caruru, Corurú, Cururé verändert worden, und bedeutet bald jenes Gewächs, bald die *Phytolacca decandra*, mehrere (eingeführte?) *Amarantus*-Arten, wie den *Amarantus bahiensis* Schrad., und viele *Podostemeae*, aus welchen die Indianer am Rio Negro und Rio Branco ein Salz für ihre Speisen bereiten. Einer der edelsten Bäume aus der Ordnung der Hülsenfrüchter, für Bau- und Nutzholz wichtig, die Sapigenguba der Indianer, wird wegen Aehnlichkeit mit dem Holze des Lorbeerbaums (*Vinhatico*, *Persea indica* Spr. von Madeira) *Vinhatico* in ganz Brasilien genannt. Ein Baum aus der Ordnung der Dilleniaceen, wegen seiner rauhen (*çaimbé*) Blätter *Çaimbe-uva*, *Saimbeiba*, *Sambaiba*, *Sambaüva* genannt, *Curatella Sambaiva* S. Hil. hat Veranlassung gegeben, einige verwandte Schlingsträucher (*Davila*) mit portugiesischer Endung *Sambaib-inha* zu nennen. Aus einer der Negersprachen sind die Ausdrücke: *Quicombo* (*Hibiscus esculentus* L.), *Quandú*, *Coandú*, *Coendú* (*Cajanus flavus* DC.), *Mulungú* (*Erythrina*), *Mutamba* (*Bubroma*) herübergekommen.

Als eine besonders wichtige Thatsache muss nun endlich auch hervorgehoben werden, dass unter den Pflanzen- (und Thier-) Namen manche mit der gleichen oder verwandten Bedeutung auch in andern, oft weit abgelegenen Sprachen vorkommen. Es ist bereits durch A. v. Humboldt bemerkt worden, dass einige Benennungen von Naturproducten in den zuerst entdeckten Gegenden der neuen Welt durch die Entdecker selbst alsbald über die Grenzen der Sprache, welcher sie ursprünglich angehörten, hinaus über ganz Amerika verbreitet worden sind; so z. B. *Papaya* (*Carica*),

Yuca (*Manihot utilissima* Pohl), Nana (*Ananassa**), Guajava (*Psidium*), Mays, Mahis (*Zea Mays*). Einige andere Bezeichnungen dagegen waren schon früher den Bewohnern des Festlandes, wenigstens in ihrem Wurzelworte gemeinsam. So hiess der Baum *Crescentia Cujete* aus dessen Frucht die Indianer ihre Trinkschalen (Cujas) bereiten, bei den Tupis Cuié-yba, bei den Caraiben der kleinen Inseln Couá-heu (Breton). Die Erdpistacie (*Arachis hypogaea*), von welcher Oviedo i. J. 1535 auf Haiti den Namen Mani angiebt und die Yuca (*Manihot utilissima* Pohl.) begegnen uns in der Tupi als Man-dobi und Man-ioca, und die unächte Röhrencassie (*Bacetyllobium grande*) ist die Mali-Mali der Caraiben auf den Inseln, die Mari-Mari der Tupis. Sonst aber haben die meisten Nutzpflanzen auf den Inseln und bei den Tupis verschiedene Namen, z. B. *Heliconia*, *Chrysobalanus Icaco*, *Zea Mays*, *Nicotiana*, *Capsicum*, *Gossypium*, heissen auf den Inseln Bihai, Hicaco, Mahiz und Aoachi, Cohioba (Cohiba), Axi (Aches), Mapú (Maourou), bei den Tupis: Caá-oté, Goajerú, Abatyí, Auaty oder Uba-tim**), Petúm (Pety,

*) Wenn Bryan Edwards (*History of the brit. Westindies* I. 129) vermuthet, dass das Wort Anana östlichen Ursprungs sey, da die Pflanze auf den Inseln Fan-polo-mie geheissen habe, so lässt er, wie andere Schriftsteller, ausser Acht, dass dort zur Zeit der Entdeckung dieselben Verschiedenheiten von Sprachen und Dialekten gewaltet hat, wie auf dem Festlande. Die Taino, vielleicht die Sprache der ältesten (friedlichen) Bewohner der grossen Antillen, die Aruac und die der seeräuberisch hin- und herziehenden (kriegerischen) Horden, welche unter dem Namen der Caraiben begriffen werden (sie nannten die Menschen: Eyeri), spielen hier mannigfach durch einander. Es kann uns daher nicht verwundern, dieselben Nutzpflanzen unter den verschiedenen Namen Nana (wie sie auch bei den Galibi heisst), Boniama, Fan-polo-mie, Yayaóuá u. s. w. zu finden.

**) Das heisst: Gras mit einem Zapfen. Auf den Antillen kommt Iba-tim,

Petyma, Pytyma, mexicanisch Pycietl), Kyin̄ha, Amanit̄.
So begegnet uns also auch auf diesem Gebiet jene unbegrenzte
Vermischung und Abwandlung der Sprache, worin wir einen der
bedeutsamsten Charaktere der amerikanischen Völker erkennen
müssen.

Ipat̄i als Bezeichnung von einer Asclepiadea mit einer grossen zapfen-
förmigen Frucht vor.

A.

- Abajerú, Goajerú, Goajurú*: Chrysobalanus icaco L.
- Abacate, Abacati, Avacate*: Persea gratissima Gaertn. Die wohl-schmeckende Laurineen - Frucht, auch *avocado-pear* genannt.
- Abá remo temo* = *aba - eyma tembiú* i. e. vir sine cibo (nisi *Abá* forma pro für *Iba*): Acaciae variae species.
- Abacaxi, Abacaxis, Abachis* = *abi* (acus), *acoigoê* (exclamatio feminarum dolentium; viri exclamant: Acai!) Ananassa et aliae Bromeliaceae.
- Abatyí, Abatiopé*, quasi Zea minor, *Arroz* Lusitan: Oryza sativa.
- Abaty-antám, Avaty; Milho* Lus. (planta nasuta dura) Zea Mays. (*Acóchi* der Caraiben an der Küste v. Cumana; *Quecharapo* der Cumanagoles). Im Süden auch *Uba-tim*.
- Abati-timbaby* (guaranice: Dobrizhofer): Hymenaea vel arbor resinam fundens flavam, e qua varia Indianorum ornamenta fabricantur. Vielleicht zusammengesetzt aus: *aba* (*ibi*), Baum, *tim*, Zapfen, *tembiu*, Speise, weil die Hülsen ein süßes Mark enthalten.
- Abiu, Abi, Abi-iba* (portugiesisch: *Abieiro*, in Nordbrasilien) Lucuma Caimito DC.
- Abiu-rana* (*Abiu spuria*): Lucuma lasiocarpa Mart. (Alto Amazonas).
- Acáia* = *Ibá-metara* Marcgr. 129: Spondias venulosa Mart., brasiliensis Mart. Ein Baum mit gelben elliptischen, essbaren Pflaumen, besonders in Ostbrasilien.— *Acáia* in dial. australi = Matrix.
- Acáia-cá* = *Cedro* Brasiliensibus: Laurineae variae.
- Acáia-catinga* Gabr. Soares Noticia do Braz. Pars II. c. 64: Maurya aut alia Terebinthacea affinis.
- Acajú, Acajú-iba, Acajú-iba*, Piso Edit. I. (1648) 58. Edit. II. (1658) 120. Marcgr. 95. *Cajú*: Anacardium occidentale L. — *Moué*: Galibi; *Maranon* in Cuba: Ramon de la Sagra. *Acajú* significat quoque annum: quia Indiani ejus fructescentia annos numerant.
- Acajú-y, Acajú-mirim* (S. Paulo, Minas) Anacardium humile Mart.
- Acajú-ycyca* (icicia): resina Acajú.
- Acambuy, Cambuy*, Notic. do Bras. I. c. c. 54. Myrciaria aut alia Myrtaceae.
- Acapóra* (S. Paulo): Sambucus australis Cham. Schtdl. *Sabugeiro* lusitan.
- Acapu, Agapu* (Pará). Arbor ligni nigrescentis firmi, aedibus et operibus apti.
- Acapu-rana, Agapu-rana* (Alto Amazonas). Wullschlägelia Mart. Manusc. Nov. Gen. Rutacearum. (*Caa* = *Cua*; *acapoc*: arbor fructu dissiliente; *rana*: spurium).
- Acará-úva* (arbor Ardeae aut pis-

- cis Acará). Alto Amazonas: da Silva Araujo.
- Acari-coára* (Locus v. nidus avis Ardeae). Para. Arbor Leguminosa, ligno in solo durabili, quod pigmentum phoeniceum praebet.
- Acari-coba* Piso I. 90. II. 260. Maregr. 27. (Herba avis Ardeae aut piscis Acara). Hydrocotyle bonariensis L. — *Erva do Capão* lusitanice.
- Achira-mourou galibi*: Cordia nodosa. (Para).
- Acoulerou* caraitice Rochefort: Ce-reus.
- Aguapé* Maregr. 23, *Auapé*: Nymphaea.
- Aguara-ponda* Maregr. 6. (Cauda canis v. felis) Stachytarpha dichotoma Vahl.
- Aguara-quiya* Maregr. 55. (Capsicum canis. *Aguara ciunhaacú* Piso I. 129. male scriptum. Tiaridium indicum Lehmann. *Crista de gallo*: lusitanice.
- Aguara quiya* i. e. Capsicum caninum Piso I. 108. II. 224. Maregr. 55. Solanum oleraceum Rich. *Pimenta de gallinha*: lusitanice.
- Aguaribay* guaranice: Croton?
- Aguaxima* Piso II. 197. Pothomorphe sidaefolia Miq.
- Agutiguapo-obi* Maregr. 53. Maranta vel alia Scitaminea.
- Aja-rana* (Para) Arbor construendo idonea.
- Ajuba* (*Ai-uba*, *Aj-uba*) arbor Laurinea. *Lowro*: lus.
- Alicuri* v. *Aricuri*
- Amaniu* gossypium vide *Aminiu*.
- Amánoá* galibi, Surinam: Amajova guyanensis Aubl.
- Amapá* (Amazonas) Arbor? —
- Amara*, *Amari*, *Amary* (Rio) Arbor Rutacea, Metrodorea excelsa Freire Allemão in litt.
- Amaytin* Notic. do Braz. c. 52. Pourouma.
- Ambaiba* Piso I. 72. II. 147. Maregr. 91. Cecropia concolor W.
- Amby* (piluuta) *iba* (arbor) ob gemmam, quae succo mucilaginoso scatet. Hic succus expressus cum ovi albumine, saccharo (et aceto) tritus contra haemoptysin usitatur.
- Ambaiba-tinga* i. e. alba Piso I. 72. II. 148. Cecropiae foliis subtilus albis.
- Ambay* guaranice: Cecropia.
- Ambapaya*: Carica Papaya L.
- Ambú*, *Imbú*, *Umbú* (Bahia, Pernambuco) Piso I. 78. II. 167. Maregr. 102. Spondias tuberosa Arr. Arbor in radicibus tumidis aquam continens, drupa acidodulci eduli, cum lacte jusculum gratissimum praebet: *Ambuçada*.
- Ambu-y* (Minas) Ximenia americana L. *Espinheiro d'ameixa* lusit. Notic. do Braz. c. 53.
- Ambáya-embo* Piso II. 260. Maregr. 15. Aristolochia labiosa Ker.
- Ameandoca* (Para) Arbor: Silva Araujo.
- Aminiu*, *Aminiu*, *Amaniu* Maregr. 59. Piso II. 186. *Manym* Notic. do Braz. c. 62. Gossypium. *Algodão*, *Algodoeiro*: lusit. —
- Amoulou* caraitice in Antillis. *Maourou* galibi.
- Anabi* (Alto Amazonas. Potalia resinifera Mart.
- Anacóco* galibi Surinam*). Robinia Panacoco Aubl.
- Ahanim*, *Oananim*, *Oanani* (Pará)

*) Die „galibi-Surinam“ Namen sind aus der Holländischen Zeitschrift West-Indie, Lief. 3. S. 161: Seypesteyn over Surinamsche Houtsoorten entlehnt, und mir vom Herrn Bischof Wullschlägel freundlichst mitgeteilt.

- Moronobea coccinea*, *Calophyllum brasiliense* et aliae arbores resinas flavam fundentes. *Breu de frecha*: lusit. Lignum specierum quarundam pro construendis navibus.
- Anajá*, *Inajá* (Para, Maranhão): Palma: Maximiliana regia Mart.
- Anaja-mirim* (ibid.): Palma: *Aitalea humilis* Mart.
- Ananá* Thevet 89. c. 46. Lery 162. Maragr. 33. Piso II. 195. *Ananassa sativa* Lindl. *Bromelia Ananas* L. Vox non tupica, licet in dialectum vulgarem recepta. (The term *Anana* is, I believe, *eastern*; the westindian name of this fruit was: *fan-polo-mie*: Bryan Edwards Hist. of the brit. Westindies I. p. 129.)
- Ananachi - cariri* (corruptum?) Maregr. 130. Palma: *Copernicia cerifera* Mart.
- Anaurá* (Amazonas). Arbor construendis aedibus et machinis inserviens.
- Andá*, *Andá-açu* Piso I. 72. II. 148. Maragr. 110. *Anda* brasiliensis Raddi. Arbor Euphorbiacea, semine drastico.
- Andira*, *Andira-iba*, *Andira*, arbor vespertilionum (*andirá*) Leguminosae variae generis *Andira*. *Angelin* lusitan.
- Andira Ibiatariba* Piso I. 81. II. 175. Maragr. 100. *Andira*, rosea Mart.
- Andira-kycé* (Amaz.) culter vespertilionis, gramen aut alia Monocotyledonea?
- Andiróba* perperam pro *Nhandiroba*, quod vide.
- Andura babajari* Notic. do Braz. c. 66. *Obaja-miri* Maragr. Lib. Princ. 489. i. e. species foliis minoribus; corrupte: *Pobúra*. *Andira*.
- Angali*, *Angelim* vix tupice: *Andira*.
- Angico* (tupice? *Angolensium*?) *Acacia* *Angico* Mart. et aliae.
- Anguhyba tân*, *Inhuhybatân* (Porto Seguro) = *Anguhyba*, *antam* i. e. arbor ligno olente duro; Myrtacea, *Pseudocaryophyllus*.
- Anguay* vel *Ibira-payé* guaranice, i. e. arbor medicorum vel medicinalis (balsamum fundens): *Myrospermum* vel affinis *Leguminosa*.
- Anhanga-kybaba* i. e. spectri pecten. Corrupte: *Anganga-quiáobo* Notic. do Braz. c. 75. Genus *Bignoniacearum* capsula echinata, *Pithecoctenium* Mart. *Pente de macaco*: lusit.
- Anhanga-recuiba* i. e. spectra arcens. *Vismia*. *Arbuscula* guttifera, resinam flavam fundens, *Pão de de Lacre* lusit.
- Anha-yba-atda* Notic. do Braz. 72. = *Anga-iba-antam*, arbor ligno (cortice) suaveolente duro. *Pseudocaryophyllus* sericeus Berg. *Canella brava* lusit. Cfr. *Anguhyba* supra.
- Anhoaiiba*, *Anhuhyba*, *Anjuhyba* (prov. Espirito Santo). Myrtaceae et Laurineae variae. *Canella* lus.
- Aninga-(iva)* Maragr. 106. *Philodendron*. *Inninga* in *Sofala* Musa: Bauh. Hist. I. 149.
- Aouassi*: galibi (Biet): *Zea Mais* L. conf. *Avaty* et *Uba-tim*.
- Apareiba* (perperam pro *Guapareiba*) Notic. do Braz. c. 60. *Rhizophora* *Mangle*. *Mangue vermelho* lusit.
- Apé* Notic. do Braz. s. 54. *Anona*?
- Apé-iba* Notic. do Braz. c. 71. Maragr. 123. *Apeiba* *cymbalaria* Arruda. *Jangadeira* Bras.
- Apiy* (Alto Amazonas). Herba: Silva Araujo.
- Apogitagoára*, *Apoxitacoára* = *Apocuita-coara* i. e. fundus remorum. (S. Paulo) *Esenbeckia*

- intermedia Mart. Herb. Fl. Bras. n. 1065.
- Araboutan* (corrupte?) Lery. Caesalpinia echinata L. *Pão brazil* lusit.
- Araça* (-iba Maregr. 104). Psidium Araçá Raddi.
- Aracui* (Bahia) Palma: Cocos schizophylla Mart.
- Arapabaca*, Maregr. 34. Spigelia glabrata Mart. (Compositum cum vocabulo *Arabé*, Blatta, insectum?)
- Arapoca* (Rio de Janeiro): Galipaea.
- Ararani*, *Araranin* (Amazonas) arbor: Silva Araujo; aliis *Coruatatiba* (cinis contra hydrophem propinatur: Cerqueira.)
- Arariba* i. e. *Arara-iba*, arbor avis Ara rubrae (Rio, Espirito Santo) Rubiaceae tetrandra, Pinckneyae affinis, Arariba Mart. Mss. Arbores rubro tingentes.
- Arariba-piranga* aut *caá-mirim*. Arariba rubra Mart. (Pinckneya? rufescens Freire Allemão, nomen).
- Arariba-tinga* aut *caá-assú*. Arariba alba Mart. (Pinckneya? Aroma Freire Allemão nomen).
- Araticu*, *Araticum*: Anona.
- Araticú-apé* Piso II. 142. Maregr. 91. Anona Pisonis Mart.
- Araticú-pána* Notic. do Braz. c. 75. (non *rana*, uti in edit. 1851). Piso I. 48. II. 142. 306. Maregr. 94. Anona Maregravii Mart.
- Araticú-ponhé* Piso II. 141. 142. Maregr. 93. Anona Maregravii Mart.
- Araticú-pitaya* (*piter* = sorbere) Anona squamosa? Vell. Flor. Flum. V. t. 127.
- Arfabáca* (port.) *alfavaca*, herba.
- Arfabáca-rana* i. e. *Alfavaca spuria*, *Alfavaca de Oebra* Brasil. Monnieria trifolia.
- Ariculi*, *Aricuri*, *Aliculi* Palma: Cocos schizophylla Mart.
- Arraté* galibi in Surinam. Copaifera pubiflora Lindl.
- Assacú*, *Oassacú*, *Ouassacú*. (Para, Alto Amazonas) Arbor Euphorbiacea, lacte venenosa, Hura brasiliensis W.
- Assai*, *Assahy* (Pará, Maranhão) Palma: Euterpe oleracea Mart. et aliae. *Vadgiai* Indorum Parécós.
- Ayou* galibi in Surinam: Nectandra Pisi Miquel.
- Atitára*, *Jatitára* Maregr. 64. Palma scandens, Desmoncus polycanthos Mart. et aliae sp. E caudice arundinaceo corbes et tubus elasticus pro exprimenda radice Mandioccoe (*Tipiti*) necluntur.
- Avacate*, *Avagate* Caraiborum in terra continente; *Ahuaca* vel *Guachitl* Mexicorum: Hernandez; *Patta*: Peruvianorum; *Avogato-pear* Anglis, *Persea* gratissima Gaertn.
- Avaty* Thevet. 46. 113. Lery edit. 1586. 102. Zea Mais. Conf. *Ubatim* et *Abaty-antam*.
- Avoira* = *abi-ymira* i. e. *arbor acus* (corrupte: *Awarra* in Surinam, *Oüara*: galibi, Biet) *Astrocaryi* variae species et aliae *Palmae* aculeatae.
- Avaremotemo* Piso I. 77. II. 168. arbor sine cibo, Pithecolobium Mart. (Mimosa cochliocarpos B. A. Gomes).
- Axi*, *Achi* caraibice, Capsicum s. piper hispanicum. *Chilli*: Mexicanorum; *Nautchi* vel *Daa-seye*: Aruac.
- Ayapana*, *Aiapana* i. e. contra venenum (in S. Paulo) Eupatorium Ayapana Vent.
- Ayri*, *Airi*, *Hayri* Thevet. c. 38. p. 72. Palma: *Astrocaryum* Ayri Mart.

B.

Bacába (Pará, Alto Amazonas) Palma: *Oenocarpus* Bacaba Mart.,

- oleum mite in nucleis praebens.
- Bacoropary** Notic. do Braz. 163. contractum: *Bacori*, *Bactry*, *Bacupary* (Para, Maranhão, Alto Amazonas) *Platonia insignis* Mart. (*Moronobea esculenta* Arruda).
- Balata** (Rio de Janeiro) *Couralari estrellensis* Raddi.
- Barabú** (*macho* et *femea* Brasil. in Pernambuco) Arbor ignota.
- Baraguá, Baracua, Bracacua** (*parova-cuá* = corona arboris?) guaranice: contabulatio pro secanda thea paraguariensi.
- Barahúna** (Rio de Janeiro) contractum e *Parova úna* i. e. *Parova preta* Bras. *Melanoxylon Braúna* Schott.
- Barbatimão** corruptum e *Parova tuúm tumune*, arbor Leguminosa succum vel gummi plorans. *Stryphnodendron Barbatimão* Mart. Conf. *Abati-tymbaby*.
- Barerico, Maririco, Uaririco** *Irideae* variae, *Ferraria* etc.
- Barú, Cumbarú** (Minas, Goyaz) *Dipterix*.
- Batauí** v. *Patauí*. Palma *Oenocarpus Batauí* Mart. (Pará).
- Batinga** (*branco* et *vermelho* Bras.) Arbor. An vox hybrida: *Páo* (lusit.) lignum, *tinga* (tupi) album. (S. Paulo).
- Baxiúva** v. *Paxiúva*, *Bajiúba* (Para, Alto Amazonas) *Palmae*: spec. *Iriarteae*.
- Beery** vide *Mbeery* plantae *Scitamineae*, *Canna*.
- Bicuiba, Bicuhyba, Bocuiba** rectius *Vicuhyba*, unde *Ucu-úba*: *Myristica*.
- Bicuiba caá-açu** vel *Bicuibuçu* i. e. folio magno (Rio, Minas. Espirito Santo, Bahia) *Myristica officinalis* Mart.
- Bicuiba caá-miri** i. e. folio minore (ibidem) *Myristica Bicuiba* Schott.
- Biribá, Bribá** (Amaz.) Arbor.
- Bocajá** guaranice: Palma: *Acrocomia Totai* Mart.
- Bruti, Buriú** (v. *Miriti*). Palma: *Mauritia vinifera* Mart.
- Bubunha, Pupunha, Popunha** (Pará) Palma: *Guilielma speciosa* Mart.
- Bucutá** galibi in Surinam: *Aspidosperma excelsum* Benth.
- Bugi** (Minas, Goyaz, Bahia) *Combretrum Bugi* St. Hil. et alia.
- Buranhem, Burayem** (Antonil *Riquesa do Braz.*), *Burayén, Guaranhem*: corruptum ex *Ymira* v. *Moirá* (*Bura*) - eém quod vide, arbor *Sapotacea* cortice dulci, *Chrysophyllum glycyphloeum* Riedel et Casaretto Decad. p. 12.
- Buri, Buriú** (Bahia) Palma: *Diplothemium caudescens* Mart.
- Buricica** (Bahia) *Laurinea*. E ligno fabricantur cistae pro saccharo exportando.
- Burruéh** (Minas. Bahia) *Brosimum* (*Piratineria* Aubl.) *Gaudichaudii* Trécul. An vox gentis Ges?
- Bútua, Abútua** *Arbuscula Menispermaceae*, *Cocculi diversae* spec.

C.

- Caá** folium, planta, herba, frutex, arbor, lignum, baculum (in dialecto Camé). Japonice: *Kuwá, Kwá*. In lingua *Caraiborum* terrae continentis *Yráca*, teste *Ovicdo VII. c. II*.
- Caá** guaranice κατ' ἔξοχην est folium *Ilicis paraguayensis* St. Hil., pro *Thea* usitatum.
- Caá-apéba**, contractum *Capéba*, i. e. folium planum, largum, *Cissampelos* et *Piperaceae* foliis amplis, uti genus *Pothomorphe*. Cfr. *Caapeba*.
- Caá-apiá, Capiá** = *Caá capya*

- i. e. herba testiculi (ob formam radicis). Piso I. 90. II. 232. 311. Marogr. 52. Dorsteniae sp. *Contra-erva* Lusit.
- Caa-apicum*, contractum *capicú*, *apicum* i. e. herba in arenis maris aut fluvii (*Apicum*) Rhabdia lycioides Mart.
- Caá-ataya* Piso I. 110. II. 230. Marogr. 32. Vandellia diffusa L., herba amara, *Mata canna* Lusit.
- Caá-chira*, rectius *Caa-kerá*, i. e. herba dormiens Piso II. 199. Indigofera domingensis Spr. L. *Anil miudo* Lusit.
- Caa-cica* Marogr. 15. (*Caa-icica*, ob succum lacteum) Euphorbia.
- Caa-çuguy* (*yvi*) i. e. herba coerulea. Indigofera Anil. L. *Anil verdadeiro* Lusit. *Janguá*: Kechua.
- Caa-eó* Marogr. 73. i. e. herba movens, Mimosae sensitivae.
- Caá-eté* Notic. do Braz. c. 77. i. e. folium verum, magnum, contractum *Caeté* Heliconiae.
- Caá-etimay* Marogr. 26. Herba ex ordine Compositarum.
- Caá-jandimay* Piso I. 405. II. 200. Margr. 28. corruptum pro: *caa-jandi-japegóá* i. e. herba (cum) oleo contra Scolopendram. (Aliis pro: *caa-jandu-ába* i. e. herba (cum) barba araneae. Plumbago scandens L.
- Caa-guaçu-iba* Marogr. 97. Arbuscula foliis sesquipedalibus hirsutis, fructu nigro.
- Caá-membeca* (Amazonas) Arbor.
- Caa-miri*, *Caá-merim* folium parvum, Ilicis paraguayensis St. Hil. folia comminuta et cribro a petiolis et costis separata. *Erva Maté* Incolis.
- Caámbucá* v. *Cambucá*.
- Caam-cuam* Notic. do Braz. c. 63. menda pro *Caa-caam* i. e. frutex cacare (*caáo*) faciens, Dolichi varii venenosi.
- Caá-ndurú*, *Candurú*, *Condurú*, Arbor magna, „ligno tinniente“, quia lignum adultum durum sonat.
- Caaopiá* Marogr. 96. corruptum e *Caá-coatiar* frutex ad tingendum. Vismiae frutex lacte flavo.
- Caá-peba* = *Caá apeba* (Sipó de Cobras Marogr. 25. 26.) Cissampelos glaberrima St. Hil.
- Caá-pim*, *Caá-pyim*, contractum *Capim*, *Capi* = *caá-pé* aut *caá-i-pé* i. e. herba (minuta) ad viam. Gramen vel herbae parvulae; aliis: plantae, quae caesa sylvae in terra mundata (*Caa-pyxaba*) enascuntur. *Cááo* carabice.
- Caa-pi* (Alto Amazonas, abusive) Banisteria Caapi Spruce, frutex e cuius fructibus Indiani (ad fluv. Uaupés) potum parant amarum, inter saltationes bibendum.
- Caá-piranga*, *Capiranga*, i. e. folium rubrum, Bignonia Chica Hb.
- Caa-pim apeba*, contractum *Capimpéba*, Piso II. 238. Gramen Eleusine.
- Caa-pixuna* i. e. folium nigrum Myrtaceae.
- Caá-pororoca* i. e. arbor fragilis, Myrsines species.
- Caa-póiragóá* i. e. herba flore versicolore Marogr. 8. Spermacees v. Borrerae species. Corollae albae coeruleascent.
- Caa-quera* (*kéra*) = arbor, planta dormiens (*ker* = dormire) Cassia sericea Sw. et aliae. *Dormideira* Bras.
- Caá-rerú*, i. e. folium edule, pro olla (*reru*) Portulaca. *Beldroega* v. *Jodo Gomez* Bras.
- Caá-reté* (Amazonas) sylvae alta, a fluvio remota.
- Caá-roá* caulis, truncus arboris.

Caá-robá ramus arboris.

Caa-ropa contractum *Caroba* Piso I. 70. Jacaranda *Caroba* DC. Bignonia Vell. VI. t. 43.

Cau-ryma, *Caa-rima*, *Carimá*, amydon farinae Mandioccoae.

Caa-tendy, contractum *Cateny*, i. e. herba salivaria, Spilanthes.

Caá-tia, *Caa-tya* i. e. herba cum succo (*ty*) lacteo; Euphorbiae herbaceae stipulatae.

Caá-tigoá, *Caatigua*, *Caatigua*: Dobrizhofer, abiponice *Achite*, cortex rubro tingens. Trichilia *Catigoá* S. Hil.

Caa-tinga, *Catinga* i. e. sylva alba, perlucida, aestu aphylla.

Caa-tininga (Alto Amazonas) Arbor (Silva Araujo).

Caa-yby Indigofera *Anil* Bras. (pro *Caá-suguy*).

Caa-ycobé i. e. herba viva, guaranice, Mimosa.

Caa-ycy guaranice arbor Icica, resinam fundens.

Cabiuna, *Caviuna*, *Caá-bi-una* (nigrum) arbor Leguminosa, Pterocarpus niger Vell. Miscolobium violaceum Vog.

Cabore-úva, *Caburé-iba* Piso II. 119. Myrospermum vel

Cabui-iba Maregr. 137. Arbor ligno flavo. *Páo amarello* Lusit.

Cahinca, *Cainca* (Rio de Janeiro, Minas) Chiococca anguifuga Mart. et aliae.

Caiaué (Alto Amazonas) = *Ca-vaué*, *Caba-tem* i. e. sebum dulce (ob fructus pingues) Palma: Elaeis melanococca Gaertn.

Cajú, *Acajú*, *Oacajú* Notic. do Braz. c. 49. Anacardium occidentale L. *Moué*: galibi.

Cajú-apeba Notic. do Braz. c. 71. (Bahia) Celtis?

Cajú-i, *Cajú-y* (S. Paulo) Anacardium humile Mart.

Cahinga (an vox tipica?) Simaba

ferruginea St. Hil. (Minas, Goyaz).

Camamu (Bahia)? — an (*Caa-cama-úú*) arbor Myrtaceae, fructu globoso eduli?

Camará, *Cambará* Notic. do Braz. c. 62. Lantana *Camara* L.

Camará-júba i. e. flore aureo Piso I. 86. 177. Maregr. 6. Lantana.

Camará-japo Piso II. 218 (ex errore?) Conoclinium prasiifolium DC. — Lantana *Camara* L.

Camara-tinga i. e. flore albo, Maregr. 6. L. Princ. 539. Lantana brasiliensis Link, nivea Vent. etc.

Camaranbaia Maregr. 30. Jussieu scabra W.

Camaçari Notic. do Braz. c. 67. Maregr. 102. Arbor alta, gummi fundens. Lignum pro cistis sacchari.

Camaru Piso II. 223. Margr. 12. Physalis pubescens L.

Cambucá = *Caá-pucá* i. e. fructus ridens Notic. do Braz. c. 54.

Myrtaceae diversae, Myrciaria plicato-costata, Rubachia glomerata Berg. etc.

Cambuy Margr. 108. Myrtaceae. Eugenia crenata Vell.? *Murta* Bras.

Camgába (Minas, Goyaz) Franciscaea Pohl.

Camundahy (Rio) an corruptum pro *Oomanda-y* i. e. faba minor? Leguminosa.

Canambaya, *Camambaya*, Maregr. 46. Lib. Princ. 381. Rhipsalis pachyptera Pfeif. (An contractum e *Caa-amby-aioo* i. e. frutex fructu mucilaginoso medicinali?)

Cananga, *Caa-n-anga* = arbor animata vel odorifera (Alto Amazonas) Myristica macrophylla Benth. et aliae sp.

Canapa-úba Notic. do Braz. c. 70. (menda typograplica: *Canapomba*) Laguncularia racemosa.

Mangue branco Bras. passim.

Canapu Notic. do Braz. c. 56.

- Solanum nigro affine, fructu eduli.
- Candúa* (Minas) Lichen, Cladonia sanguinea Mart. Ic. Pl. crypt. t. 11. f. 1. Contra aphthas infantum.
- Canjerana* (Rio, Bahia, Minas). Arbor Meliacea, Cabralea Canjerana Vell.
- Caminana* (tupice?) Chiococca anguifuga Mart. et aliae.
- Oancim* (vox gentis Ges?) Euphorbiacea et Maytenus? foliis magnis spinoso-dentatis. (Minas, Bahia).
- Capipoatinga* contractum e *Caa-piapoam-tinga* i. e. gramen globulis (florum) albis. Paepalanthus (Minas, S. Paulo).
- Oaporocoba*, i. e. Arbor fructu disiliente: Clusia, Hura. (*Poroc*: saltare).
- Capreúva*, *Capuré-úba*, *Capureigba* Arbor Leguminosa. Myrospermum?
- Capupuva* Maregr. 2. Gramen, Anátherum bicorne Pal. Beauv.
- Cará*, *Caráz* Maregr. 29. Dioscorea; *Inhame de S. Thomé* Lusit.
- Oara-chichu* (an tupice) Solani sectio Maurella. *Erva Moura* Lusit.
- Caragoatá*, *Caraquatá*, *Caraoatá*, *Gravatá*, *Curuatá* i. e. herba ambulantes (*oatá*) radens (*caranhé*), Bromeliae spinosae. (Maregr. 37. Aloë. *Erva babosa* Lus.)
- Caragoatá-ocú* (Bahia, Ceará, Maranhã) Fourcroya gigantea.
- Carahiá* (*Quarahiá*) et *Carapepé* guaranice: Cucurbita aquosa ampla.
- Caraipe*, *Caripé* (Pará, Alto Amazonas) Bignoniacea? ligno duro. Cineres argillae admiscuntur pro ollis conficiendis.
- Oarajurú* (Pará, Alto Amazonas) contractum e *caa* (folium) *coa-har* (pingere) *jurú* (facies), pigmentum phoeniceum e Bignonia Chica Hb., quo Indi genae imo totum corpus pingere et contra malas praestigias (uti dente serpentum et rostro avium quarundam) uti solent. *Caraerou* vel *Cariarou* galibi.
- Oaraná* (Guyana) Palma in udis crescens, cujus petioli serrati usurpantur ad fila gossypina de seminibus deradenda (*caranhé* radere). In Guyana hispanica *Oaraná* quoque audit resina balsamea arboris leicae.
- Carana-iba*, *Oarnaiba*, *Oarnahyba*, *Caranda-hyba* per magnam partem Brasiliae appellatur palma *Copernicia cerifera* Mart. De huius foliis Indi ceram radent et in vicinia fluvii Jaurú sal.
- Caranday* guaranice, Copernicia cerifera Mart.
- Oaraob-ucú* (Para) Jacaranda Copaia Don. et aliae.
- Oaraob-miri*, *Oaraomiri* (Rio de Janeiro) Bignoniacea alia, Sparattosperma lithontripticum Mart.
- Carápa* galibi, *Y-andiroba* tupi, arbor seminibus oleo pingui amaro pollentibus, Carapa guyanensis Aubl.
- Carapia* v. *Caá-rapia* vel *Caa-apia* Dorstenia.
- Carapia-punha* contractum *Grapia-punhe* (Espírito Santo) Cordia?
- Oararú*, *Qariru*, *Oaruru* vide *Caareru*.
- Oarauá* Bromeliaceae vide *Caragoatá*.
- Carautá* Notic. do Braz. c. 56. Bromeliaceae v. ibid.
- Carunje* Notic. do Braz. c. 72. (corruptum?) Laurinea.
- Carurú* (Bras. orientalis) vide *Caarerú* Amarantus bahiensis Schrad. et aliae.
- Oarurú-guaçú* Maregr. Libr. Princ. 287. Phytolacca decandra L.
- Oarurú* vel *Oarurú-Iukyra* (Alto

- Amazonas), *Oururé* (Rio Uaupés). Herbae Podostemaceae (Apinagia rel.) in scopulis fluviorum, e quarum cinere Indi sal (*ju-kyra*) parant. Julio et Augusto mensibus columbarum et psittacorum greges adveniunt, ut *Oarurú* vescantur.
- Catacanhem, Oaticaem, Oatucahem, Oochicahen, Outicanhê* (Rio, S. Paulo) Rhopala legalis (Dinekeria Vell.) Etymologia incerta; forsán compositum cum verbo *cotúca*, pungere, aut cum *Catigoa* et *eêm*?
- Catáia* (*Caa-aioo* = herba medicinalis?) Polygonum acre et aliae sp. contra malum ani (*bicho do cû* Lusit.) usitatae, unde *Erva do bicho* Lusit.
- Catigoá* vide *Oaatigoá*.
- Catinga* contractum e *Oaa-tinga*, folium album, Crotonis sp. Item significat silvam aestu aphyllam.
- Oatolé, Oatulé* palma: Attalea humilis Mart. (*Oatoli* in galibi = corbis).
- Oauaru-caá* (Amazonas) Arbor mihi ignota.
- Oau-assú* (Amazonas) = *caa assú* i. e. folium magnum. Palma: Manicaria saccifera Jacq. et alius Urania amazonica Mart. vel *Pacoba sororoca*.
- Oau-caá* (Amazonas) herba, an Costus?
- Oauim* potus (cerevisia) e radice Mandioccoae vel granis Maydis fermentatione paratus.
- Oauré* (Amazonas) herba aromatica.
- Oau-uchú* (Amazonas) Siphoniae sp. gummi elasticum fundentes, quo primi Omagus ad conficiendos tubulos usi sunt.
- Oaxabu* (vel *caa-japú*) Maregr. I. 126. Cerei stantes. Frutex avis Cassici cristati.
- Oaxim, Oajim, Cachim* Maytenus?
- Oaxingúba, Oaxindúba* (Amaz.) *Figueira brava* Lus. Pharmacosycea.
- Oaxiri, Cassiri, Cachiri* potus e radice fermentata Manihot Aypi. (*Cassiripó* in galibi est radix Manihot raspata).
- Cebipira* Maregr. I. 100. Bowdichia. *Cepó, Cepú, Sipó* radix, sarmantum, liana, *Bejuco* hispanice. Composita vide sub *Sipó*.
- Cepo-apeba* corruptum *Sapupema* radix plana (Ficuum etc.).
- Cere-iba, Oiribá* Notic. do Braz. c. 70. Piso II. 204. (Espiritu Santo, Bahia), *Chiriába* (Pará), *Sereitinga* (i. e. alba) (Pernambuco), *Avieennia tomentosa* (foliis subtus albis).
- Cere-ibuna* (i. e. nigra), *Avicennia nitida* L. (foliis utrinque viridibus).
- Chambira* (Maynas) Palma: Attalea sp.?
- Chichá, Xixa* Sterculia.
- Chique-Chique, Xique-Xique* (Bahia, Pernambuco) Cerei stantes aculeati.
- Chotté* Thevet 104. Lery edit. 1586. 154. (errore *Choyne*) Arbor Crescentia Cujete L., unde vasa *cujá*.
- Claraiba* (Minas, Bahia) Cordiae subgenus Gerascanthus; videtur contractum et e genio lusitanico mutatum e *Oaruaba-iba* i. e. arbor pabuli.
- Oapo-iba* Maregr. 131. i. e. Arbor rubro tingens, Clusia.
- Ooajingúba* (vide supra *Oaxingúba* etc.) Arbor lumbricida, lacte albo, Pharmacosycea (Para, Alto Amazonas). Vomitus excitat, diarrhoeae et vermium medetur.
- Ooërana* i. e. *cui-rana* = Capsicum (*cui*) spurium, Cestrum.
- Ooité, Ouité* corruptum pro *Oaa-eté* i. e. folium amplum, *Caana*, Heliconia, Scitaminaeae variae.

- Comandá, Comenda*, guaranice *Cu-mandá*, Phaseolus, Dolichos fructu eduli. *Coumatá* galibi: Biel.
- Comanda guira* i. e. legumen avis, Marcgr. 62. Dolichi species. = *Caam-Oaam*.
- Comandá-oçu, Comandá-guaçu* i. e. legumen magnum, Canavala et Mucuna, contra impetigines adhibitum.
- Comandaiba* Sophora littoralis Schrad.
- Comarim, Cumarim*, corruptum e *cui mirim* i. e. Capsicum fructu minore, Capsicum frutescens.
- Commarú* v. *Cumarú*. Dipterix.
- Comichá* (Minas, S. Paulo) Myrtacea, fructu eduli?
- Conami, Cunabi* (Pará, Alto Amazonas) Euphorbiae et Ichthyothere Mart., herbae pisces inebriantes. *Conamy* galibi.
- Condurú* Notic. do Braz. 69. idem quod *Candurú*, quod vide.
- Conerecié* (Rio Branco) Arbor ligno subtili flavo in campis.
- Congonha, Gongonha* (Minas, Rio, Espirito Santo, Bahia) Ilex paraguariensis et multae aliae cum hac legitima specie commutatae, Ilex diuretica, pseudothea, sorbilis, domestica, medica et Villaresia mucronata (olim Cassine Mart.)
- Copa-iba, Copa-üva, Copi-iva* Copaifera. *Ucáma*: Coroados.
- Copaia* (galibi) Jacaranda Copaia Don, procera Spr.
- Copaub-uçu* (an corruptum pro Sebu-üva-açu i. e. arbor magna vermifuga?) Notic. do Braz. c. 71. Pharmacosyce doliararia et aliae.
- Copinari* (Rio Branco) Species Cassiae purgans?
- Copiüba* Notic. do Braz. c. 52. (edit. 1851. c. 54.) *Copiüba* Marcgr. 121. Vitex.
- Copu-assú* (Para) Jacaranda Copaiá Don.?
- Oorimbó* (corruptum e *curuba im-bê?*) Liana odorata flore rubro. (Pará: Cerqueira).
- Oorneiba* Notic. do Braz. c. 60. Schinus terebinthifolius Raddi, rhoifolius Mart. et aliae. *Aroeira* Lusit.
- Cotó-Ootó* (S. Paulo, Minas) Palicourea densiflora Mart. An vox e lingua Gês?
- Quambú* Piso II. 209. Bidens pilosa L.
- Quaro* vel *Quaro* Galphimia brasiliensis.
- Ouchiu - kybaba* Pithecoctenium Mart. i. e. *Pente de Macaco* Bras.
- Oguacu-remiu* (per errorem pro *çuguacu-tembiú* i. e. Cibus rodendus magnus) Marcgr. Libr. Princ. 331. Manihot Aypi Pohl.
- Cui-hem, Cui-cêm* i. e. bacca sapida, *Kyinha*, *Quiya* Notic. do Braz. c. 48. Capsicum. *Pimenta* Bras.
- Cui-hem jurimi* ibid., i. e. bacca cucumerina, Capsicum grossum W.
- Cui-hem-oçu* ibid. Capsicum cordiforme Mill.
- Cui-hem-peia* vel *Cuiopia* ibid. Capsicum cerasiforme W.
- Cui-hem-sabaú* vel *Cui-ceaquene* ibid. Capsicum ovatum v. odoriferum Vell.
- Cui-peüna* Notic. do Braz. c. 60. (Bahia) *Cui-puina* (S. Paulo) Myrtacea.
- Cui-peüna* (Rio de Janeiro) Melastoma (Lasiandra) mutabilis Vell. IV. t. 130. p. 181.
- Ouja* vas e fructu Crescentiae Cujete L.
- Cuiyba* vel *Cuegyba* Notic. do Braz. c. 75. *Cujete* Marcgr. 123. Crescentia Cujete L.
- Quiruirí, Quiruirí* Myrtacea.
- Cumacahi* (Amazona:) Apocynae lactescens, an Coura utilis?

Oumati (Amazonas) Apocynae vel Aselepidea follicularis? Cortex pro pingendis scutellis et pateris (*cujas*) usitatur, praecipue prope Monte Alegre.

Oumarú, *Commaru*, *Oumbarú*, *Oumbary* Dipterix odorata W. et aliae species. E legitimae speciei seminibus oleum odorum (*de Tonco*) elicitur, praesertim in ditione oppidi Villa Franca ad fluv. Tapajoz; olim *Commarú* dictam. Pulvis contra tineas.

Oumbarú (galibi in Surinam) Dipterix odorata W.

Oumarú-, *Oumbarú-rana* Dipterix oppositifolia W.

Oumbeda (i. e. *cui-apeba*) Piso II. 190. *Cereus* variabilis Pfeif.

Oumabi, *Oonami*, herba piscis inebrians, Phytanthi variae, Ichthyothere.

Oumari (Alto Amazonas) Euphorbiaceae. Spruce Herbar. N. 3299.

Oupay guaranice, *Cupahyba* S. Paulo, Copaifera.

Oupiúba (Amazonas) Arbor ad aves construendas. Copaifera?

Oupu-ahi (Amazonas) Arbor fructifera.

Cupupira, *Sopipira*, Bowdichia.

Ouramari (galibi in Surinam) *Bignonia* inaequalis DC.

Ourauabi (Amazonas) Palma ad tecta struenda. Cfr. *Ouruá*.

Ouruá (Pará) Palma: *Aitalea* spectabilis Mart.

Ouruá (Bahia) Notic. do Braz. c. 66. Arbor magna, *Quercus* simitís?

Ouruá Maregr. 21. Cucurbitaceae. (an vox tupica?) *

Ouruá-y-mirim Maregr. Lib. Princ. 415 (recte?) *Bowdichia* major Mart.

Ouruiri Maregr. 109. Myrtaceae.

Ourupica-iba Maregr. 133. (nomen ex autore dubium) *Terebinthaceae*.

Oururú (Alto Amazonas) Apocynae. *Anisobolus* *Cururú* (Echites olim).

Oururé (Alto Amazonas) vide *Caarerú*.

Cururu-apé Piso I. 114. II. 250.

Timbo Bras. *Paullinia* pinnata L.

Ouititiribá (Pará) Arbor fructu eduli. (*Ouitia-tiribá*).

E.

Embaiba Notic. do Braz. c. 59. *Cecropia*. (In Haiti *Yarumá*: Oviedo).

Embeú (Rio de Janeiro) *Gualteria*.

Embira, *Imbira* *Xylopia* frutescens, *Funifera*, *Bombaceae*.

Embireté, *Embiriti* (Minas, Bahia, Espiritu Santo) *Bombaceae*.

Embir-ocú, *Enviroçu* (Bahia, Pernambuco) Notic. do Braz. c. 68. *Leeythidea* v. (Rio) *Bombaceae*.

Embuy-aembo Maregr. 26. (corrupte *Occoembo*). Forsan *Embiara-timbo*; Sarmentum ad pisces capiendos. *Aristolochia*.

Engá, *Ingó* Notic. do Braz. c. 52. *Mimoseae* generis *Ingae*.

Entagapena, contractum e *Engá* *Tagapena* = *Inga* pro clavibus militaribus (*Tagapena*), *Leguminosae* ligno duro.

G.

Geneina, *Jeneina* Notic. do Braz. c. 60. *Cassia* brasiliana L. *Canna fistola* Bras.

Genipapo, *Jenipapa* *Genipa* brasiliensis Mart., americana L. et aliae (*Xagua* Hayti: Oviedo VIII. c. 5. *Quantilazin*: Mexic.

Geratacáca, *Jerataca* contra morsus serpentum: *Brunfelsia* *Hopeana* DC.

Geromú, Jurumú (i. e. pro ore)
Cucurbita maxima Duchesne.
Gerumaré, Geremari, Curumaré
Notic. do Braz. c. 71. Arbor Leguminosa fructu eduli (Cassia? Geoffroya?)
Getica vei *Jetyca* tuber Balatae.
Ginjuiba (Bahia)? —
Goajerú, Goajurú (*Abajerú, Guajarahi*) Chrysobalanus leaco L.
Goaibi pocaca biba = *Goaimim poc-acab-ibo*, arbor anus, ramis fragilibus, Mimosa.
Goaya-ibira Notic. do Braz. c. 68. = arbor cortice detractili libroso peregrinantium, Cecropia concolor W., e quo saccos pro cibo portando fabricant.
Gonandima Maregr. 106. vide *Guanandi*.
Gongonha (Minas, S. Paulo) Ilex theezans Mart. paraguayensis S. Hil. et aliae, vide Congonha.
Gonú (Minas) Cucurbitacea = *Tayuya de Quiabo* in Minas, S. Paulo, Wilbrandia hibiscoides: Manso.
Goyana-timbó Piscidia Erythrina Vell. VII. t. 100. (non L.)
Goyty vide *Oity* et *Uiti*.
Gravatá vide *Caragoatá*.
Grumixáma, Grumijama (i. e. *curumim-cama* parvuli mamma) Stenocalyx brasiliensis Berg. (Eugenia L.)
Guabira vide *Guabyra*. *Gua* bacca, *yrob* amarum, acre esse.
Guabiroba Abbevillea maschalantha et Fenzliana Berg. (Psidium dulce Vell.)
Guabiroba-merim Campomanesia aprica Berg. (Psidium Vell.)
Guabyra-guaçu, mirim, Guabiyú (guaranice) Myrtaceae fructu

eduli. Folia et cortex adduntur herbae Maté ad meliorem odorem conciliandum.
Guacão Notic. do Braz. c. 73. Dasynema Schott.
Guaiába, Guajava, Guayava Psidium Guayava Raddi, Piso II. 153. Maregr. 104 (hunc fructum introductum praedicat). *Guayabo* Haiti: Oviedo VII. c. 19. Benzoni l. c. 27. *Boruceh*: Coroados.
Guaiába-rana i. e. spuria (Alto Amazonas) Psidium acutangulum Mart.
Guajana-timbó Maregr. Libr. Princ. 421. recte? Indigofera tinctoria L.
Guajerú Maregr. l. 77. vide *Goajerú*.
Guaimbé, Guambé (Bahia, Pernambuco) Philodendron.
Guanandi, Guanatim, Oanandy, Urandi, hodie: *Lantim, Ladim, Olandy Carvalho*: Antonil, Calophyllum brasiliense S. Hil.
Guandú, Guandós (*Cuandú*) Piso II. 252. Cajanus flavus DC. Forssan e Guinea introductus.
Guaparaiba Piso II. 204. Maregr. 118. Rhizophora Mangle L. *Mangue vermelho* Bras.
Guapéva Sapotaceae variae, praesertim Lucumae generis. *Oaymito*: Hayti = Chrysophyllum Cainito L.
Guapohi, Guapuhi, Guapui-Sipo (Amazonas).
Guarabú *), *Gurabú* Arbores: Astronium concinnum Schott., Peltoogyne Guarabú et P. macrolobium Freire in litt.
Guaracica (an *Ubiratinga* Notic. do Braz. c. 14? Lucuma fissilis Allemão.
Guaraito (Rio de Janeiro) Chrysophyllum: Freire Allemão.

*) *Guara* in his compositis videtur forma australis pro *Ymyra, Ubira, Myra, Moira, Bura*: arbor, lignum.

Guara-mixinga (S. Paulo) —?
Guaraná-iva, *Guaraná-Sipo* (Alto Amazonas) Paullinia sorbilis Mart.
Guaranhê idem ac *Ymira-eêm* (*Buranhem*) Chrysophyllum glycyphloeum Casaretto.
Guarantan (*Ymyra-antam* i. e. lignum durum, S. Paulo) Sapindaceae.
Guararéma, *Goraréma* (*Ymyra inéme* i. e. lignum foetens) Seguiera floribunda (Crataeva Goraréma Vell. V. t. 4. Galesia Scrododendron Casaretto.)
Guaraina (*Ymyra-una* i. e. lignum nigrum in Sergipe).
Gurijuba, *Guariúba*, *Guariúva* (Amazonas) Arbor Leguminosa, ligno rubello ad construendas naves; et aliis hoc nomine dicitur arbor ligno flavo tingente, verisimiliter Macluræ species.
Guariroba i. e. *Ymyra yroba* arbor amara. Palma: Cocos oleacea Mart. (Minas, Bahia).
Guarumá et *Guarumá membeca* (Pará) Marantæ spec.
Guarumimá; Serjana Guarumima Vell.
Guaviróba vide *Guabiroba*.
Guaxima, *Guajima* Urena lobata, Pavoniae variae et aliae Malvaceae cortice fibroso. *Guaçim* Hayli: Oviedo VIII. c. 7. est Guazuma polybotrya.
Guembé guaranicé, alias *Imbé*, Philodendron.
Guíabo Hibiscus esculentus L. an vox introducta Aethiopicis, quibus quoque audit *Guimgombó*.
Guineh (Minas); Trixis divaricata Spr.
Guirapiá v. *Urapia* contractum e *Guira* et *Sapyá* i. e. testiculus avis, Celtis et Cordia, *Gráo* vel *Colhoês de Gallo* Bras. (*Vura* pro Gallo in genere accipitur).
Guira-repoty vel *tepoty* i. e. ster-

cus avium, Struthanthus citricola et alii frutices parasitici ex ordine Loranthacearum ab avibus disseminati.

Guirapariba Maregr. 108. *Guirapára* arcus, *iba*, arbor. Bignoniaceae nonnullae. *Páo d' arco* Bras.

Guiti iba (*Guti*) *guaçu*, *mirim* Piso l. 66. II. 136. *Utin*: Antonil; *Oity*: Rio de Janeiro. Moquileae? Sapotaceae variae? et in Rio de Janeiro Soarezia nitida Freire Allemão, arbor affinis Brosimo.

Guiti-toroba Piso II. 137. Lucuma Rivicoa vel affinis.

Guriri (Bahia) Palma: Diplotheium maritimum Mart.

Gurupé (Alto Amazonas) Licania.

Gytai, *Gytaycyca* vide *Jatahy*.

II.

Huacá v. *Guacáo* Dasynema Schott.

Huacáva (Moxos) Palma: Maximiliana Mart.

Huaimy - (*Goaimim* i. e. vetulae) *tococa* (vesica, bursa, vagina) apud Indianos Guarayos in Chiquitos et Moxos Palma: Astrocarpum Huaimi Mart.

I.

Iba-biraba Maregr. 117. Myrtaceae fructu eduli.

Ibacurupari Maregr. 119. Platonina insignis Mart.

Iba-camuci Maregr. 141. Arbor ignota.

Iba-metára Maregr. 129. Spondias venulosa Mart.

Iba-poranga (frutex bellus). *Iba purunga* Maregr. 116. Vitex.

Iba-ti Maregr. 19. Gonolobus gangli-

- nosus (*Cynanchum* Vell.) Cfr. *Ibatia* maritima, nomine caribaeo *Ibatí* donata?
Ibi-pitanga Piso l. 121. ll. 187. Marogr. 116. *Stenocalyx* Michelii Berg. (*Eugenia* auel.)
Ibira rectius *Ymyra* v. *Imirá* quod in compositis vide. Arbor, lignum (Marogr. 99. *Xylopia frutescens*).
Ibira-eé Marogr. 101. = *Ymyra-eém* i. e. arbor dulcis (*Hivoraé* Lery) *Chrysophyllum glycyphloeum* Ried., Casaretto. Piso l. 71.
Ibirabá, *Ibiribá* Notic. do Braz. c. 68. Marogr. 126. *Lecythis* (*Eschweilera*) *Luschnathii* Berg.
Ibira-obi Marg. 141. *Caesalpinia? Páo ferro* Bras.
Ibira-piranga i. e. lignum rubrum. *Caesalpinia echinata* L.
Ibira-rema, *Imira-reme* Notic. do Braz. 74. i. e. lignum foetens v. *Gorarema*, *Seguiera floribunda* Benth. et aliae.
Ibiruba Marogr. 132. *Stenocalyx ligustrinus* Berg. Flor. Bras. 343.
Ibixuma Piso ll. 162. *Guazuma ulmifolia* Desf. *Motamba* *Aethiopicus*.
Icica, *Icicariba* Marogr. 138. *Ubira-siquá* Not. do Braz. c. 60. *Yciy* guaraniceae, *Abnecegeira* Bras. Genus *Icica*.
I-cipo Marogr. 14., *Hy-sepó* i. e. sarmentum aquae. *Tetracera*.
Imbé (*Tracuans* Bras.?) *Philodendron*.
Imberóva (S. Paulo) *Aspidosperma?*
Imbira v. *Embira* *Xylopia*, *Funi-fera* *Bombaceae* et aliae arbores libro deductilis.
Imbiri pro *Mbeeryi* *Canna glauca* L.
Imbiri-Sipo (Rio) ad ligandum: *Dioclea violacea* Mart.
Imbiruçú, *Imbir-ussú* (Rio et Minas), *Bombax*, *Chorisiae* species et *Carolineae*, ob líbrum.

- Imbu*, *Spondias*.
Imbu-rána (Minas, Bahia) *Bursera leptophloeos* Mart.
Imburi, *Buri* (Bahia) Palma: *Diplothemium caudescens* Mart.
Imirá vel *Ubirá*, *Moirá*, *Myra* Arbor, lignum. v. cum compositis sub *Ymyra*.
Inajá (*Maranhão*, *Pará*) Palma: *Maximiliana* Mart.
Inaja-arau-membôca, Ad fluvium Taquary fructus tantus quantum ovum *Struthiocameli*. *Attalea?*
Inajá-guaçu-iba Marogr. 138. Piso 130. *Cocos nucifera* L.
Indajá, *Andajá* Palma *Attalea compta* Mart.
Indajá-i Palma: *Attalea humilis* Mart.
Inga Marogr. 111. = *Enga* Genus *Leguminosarum*.
Inga Opeapiúba Marogr. 112. *Inga dulcis*.
Inhapecanga *Smilax*.
Inhuibatán, *Inhuibatán* (Antônioil). *Engahybatán* *Leguminosa* ligno firmo ad malos navium.
Inimboy Piso l. 95. ll. 205. Marogr. 12. 56. *Guilandina* *Bonduc* L. (*Inimbó* = filum).
Ipadu (Alto Amaz.) *Erythroxylon* *Coca*.
Ipe *Tecoma* et aliae *Bignoniaceae*.
Ipe-caa-goéne, contr. *Ipecacoanha*, i. e. herba parva ad viam, emetica. *Cephaëlis* *Ipecacuanha*.
Ipe-peroba (S. Paulo) *Iperoba* Marogr. 97. Arbor *Leguminosa* trifoliolata.
Ipe-piranga *Tecoma curialis* (*Bignonia* Vell.)
Ipe-tinga (i. e. *Ipe branco* Rio Grande do Sul) *Palagonula*.
Ipe-úva contract. *Piúva* (Rio Grande do Sul, S. Paulo) *Palagonula*, *Tecoma speciosa* etc.
Ira-iba i. e. arbor mellis, Palma: *Cocos oleracea* Mart. et aliae. Piso ll. 129.

Iririba, *Irariba* arbor mellis.
Itauba i. e. lignum lapideum (Amaz.)
 arbor contruendis navibus.
Itubu, *Itoubou* (Galibi) *Jonidium*
Itoubou Hb. Bpl.

J.

Jaborandi Marcgr. 36. Arbusculae;
 Rutaceae: *Monniera trifolia* L. et
 Piperaceae: *Artanthes* et *Otoniaea*
 species. (Syllaba *Ja* verisimiliter
 contracta est ex *Iba*.)
Jabotapita Piso II. 166. Marcgr.
 I. 101. *Gomphia parviflora* DC.
 (Nomen compositum e *Japoty*,
 alligaro, et *Pita*, Aloë, *Fourero-*
ya, verisimiliter ex errore huic
 plantae inditum est.)
Jaboticaba, *Jabuticaba* Marcgr.
 141. *Myrciaria Jaboticaba*, cauli-
 flora Berg. et aliae. *Jabotim* =
 testudo. Quasi sebum testudinis.
Jabuti vel *Jabuti-üva* (Amazonas)
 Palma: *Rhaphia taedigera* Mart.,
 cujus fructus instar testudinis
 loricalus est. Corruptum sonat
Jubati, quod vide.
Jacajuiba, *Jacaxuiba* Notic. do
 Braz. c. 66. Arbor magna, ligno
 duro. Videtur vox composita ex
Acajá et *iba*.
Jaçape, *Jasapé* Marcgr. 2. Piso I.
 96. II. 237. *Kyllingia odorata* Vahl.
Jaçapucaya Piso II. 135. Marcgr.
 128. *Leceythis Pisonis* Camb. et
 aliae.
Jacarandá Notic. do Braz. c. 72.
 Arbres leguminosae ligno duro
 obscuro. Compositum videtur e
Ja et *Carana*. In prov. Rio hoc
 nomine veniunt *Machaeria* legale
 et incorruptibile Benth. (*Nissolia*
 Vell. VII. t. 84. t. 82).
Jacaranda-banana (Rio de Ja-
 nei-ro) *Swartzia Flemmingii* Raddi.
Jacarandá piranga (i. e. roxo

Bras.) *Rio Machaerium firmum*
 Benth. (*Nissolia* Vell. VII. t. 83).
Jacarandá-tan (i. e. *antam*, fir-
 mum) *Machaerium scleroxylon*
 Freire Allenão (an quoque Tu-
 lasne?) *Páo ferro* in confiniis
 prov. Minarum.
Jacarandá-üna (i. e. *pixuna*, ni-
 grum) *Cabiuna* vel *Jacarandá*
preto Bras. *Dalbergia nigra* Al-
 lem. (*Pterocarpus* Vell. VII. t. 91).
 Nomine *Paisandre* (corr. e *Palo*
Santo) lignum in Europam ad-
 vehitur.
Jacarateá, *Jacaratiá* Notic. do
 Braz. c. 51. *Carica Papaya* L.
Mamdo Bras.
Jacaré-cui-tauá-cipó (Amazon.)
 videtur compositum e *Jacaré*, cro-
 codilus, *cui*, bacca, *tauá*, flavus.
cipó, sarmentum.
Jacaré-üva, *-huiba*, *uiva*, *iba*, *üba*
 (Alto Amazonas) lignum Croco-
 dili. *Calophyllum brasiliense* (*Gu-*
anandi), e cujus trunco scaphas
 fabricant Indiani.
Jacatiráo (Rio. Espiritu Santo,
 Bahia) *Lasiandra* et *Vernoniae*.
Jacatupé (Espiritu Santo) *Papilio-*
nacea radice tuberosa eduli.
Jacé Piso II. 263. Marcgr. 22. *Cu-*
curbita *Citrullus* L.
Jacitara, *Acitara*, *Titára* Palma:
Desmoncus.
Jagua-acanga i. e. caput *Felis* On-
 zae. Piso II. 229. Marcgr. 6.
Tiaridium indicum Lehm.
Jaguandi (S. Paulo) verisimiliter
 = *Guanandi* quod vide.
Jamacarú, *Jamacurú*, *Jaramacurú*
 cerei magni arborei, *Figueira*
da India Bras.
Jundiahüba, *Jundiahüba* i. e. arbot
 piscis *Jandia*, *Platystom.* spatulae
 Ag., *Terminalia*.
Janipaba Marcgr. 92. *Genipa bra-*
siliensis Mart.
Janiparandüba, *Japoarandüba*, *Je-*

- niparandiba*, *Jandiparana* Piso I. 121. II. 172. Marogr. I. 109. Lib. Princ. 163. 165. *Gustavia brasiliensis* DC.
- Japicanga*, Smilax. (*Chequen* Chilenisibus).
- Jaquá*, *Jaccá* (Rio de Janeiro, S. Paulo.) *Lueuma gigantea* Freire Allem.
- Jaracatiá* Notic. do Braz. c. 51. Piso I. 100. II. 160. Marogr. 128. *Carica dodecaphylla* Vell.
- Jaraiwa* (Alto Amazon.) Palma: *Leopoldinia pulchra* Mart.
- Jareré* Marogr. Libr. Princ. 409. *Arachis hypogaea* L.
- Jaróba* Marogr. I. 25. Piso 173. *Tannaecium Jaroba* L.? *Oasaca amargosa* Lus.
- Jataboca* Marogr. 3. *Bambusa surinamensis*.
- Jatahy*, *Jetahy*, *Gitahy*, *Fitahy*, *Jatai-iba*, - *üba*, - *üba*, *Jetaiba*, *Jetoi*, *Jutahy*, *Jatobá* Piso, I. 60. II. 123. Marogr. 101. *Hymenaea* species. E resina harum arborum Indi formant cylindros (*botoque*) ornamenti causa in labiis et auriculis gestandos.
- Jatuaiüba* (Amazonas). Fructus uvae ad instar in racemis. Radix purgans contra sterilitatem mulierum praescribitur: Cerqueira. An Cucurbitacea? Forsan *Anguria musacea* Mart. Mss.
- Jauaraicica* (Amazon.) Arbor Leguminosa. Resina pro vernice vasorum fitilium inservit (*Hymenaea*?)
- Jauari* (Pará, Alto Amazon.) Palma: *Astrocaryum Jauari* Mart.
- Jequetiba* rectius *Jiquitiba*, *Giquitibá*, *Juquitiba* Notic. do Braz. c. 66. (*Jecuíba* Marogr. 127) Arbor nassae vel sportulae. Conratarari domestica, legalis et aliae *Leceylhideae*.
- Jeratáca* (Minas, alias *Manacoá*) *Brunfelsia Hopeana* DC.
- Jetaiba*, *Jataiba*, *Jatahy* Marogr. 101. *Hymenaea*.
- Jetaicica*, *Jatai-icica* (*Jeticacica* Marogr. 101. *perperam*) resina arboris *Jatahy*, *Hymenaeae*.
- Jetica*, *Jetuca*, Marogr. 16, *Getyca* (*Hetych* Thevet 32.) *Batatas edulis* DC. *Batata*: Hayti, Oviedo VII. c. 4. *Camotli* Mexic. unde *Camotes* Hisp.
- Jetiçuçú* i. e. tuber magnum, Notic. do Braz. c. 61. Marogr. 41. Piso I. 94. II. 253. *Convolvulus operculatus* Bern. Gomes.
- Jissara*, *Juçára*, *Jossára*, *Juçoara* Marogr. 133. Palma fissilis, pro tuguriis, *Euterpe*.
- Jiló*, *Giló* (Rio) *Solanum Gilo* Raddi.
- Jitó* Marogr. 120. v. *Fitó* *Guareae* species.
- Jauaráhica* Leguminosa.
- Joá*, *Juá*, *Cuiá*, *Cuy*, *Bacca edulis*.
- Joá* - v. *Juá-üba* (S. Paulo, Minas-Pará) *Bacca Solani*, Marogr. 63. *Zizyphi*, *Cerasi*.
- Juá-Umbú* Marogr. 108. *Bacca Spondiae*.
- Jobotá* (Minas, Cujabá) *Anisosperma Passiflora* Patr. da Silva Manso.
- Fava de S. Ignacio* Bras.
- Joairana* (Antonil) an *Vitex*.
- Jú*, *Spina*.
- Juapecanga* Marogr. 10. contract.
- Japicanga*, *Jupecanga*, *Jupicanga* Smilax.
- Jubati*, *Jupati* (Amazonas) Palma: *Rhaphia taedigera* Mart. de cujos talos unidos entre si com a casca de monguba se fazem velas de canoas de todo o porte e que por serem mui leves as tornam mais arfantes: Cerqueira Congr. paraense 11.
- Juciri* *Solanum Juciri* M.
- Júcury açú* Notic. do Braz. c. 72. Leguminosa ligno suaveolente.

Jakeri, Juquery, Jucuri (Jú spina, ker dormiens, i parva) Mimosaefrutex aculeatus.

Jukeriorana (corrupt. *Juquerionano* Maregr. 64). = *Jukerirana* Guilandina Bonduc. L.

Jukyra-y, *Juquiray* (*Inquitai* ex menda typogr. in Notie. do Braz. c. 48.) Capsici baecae siccae contusae cum sale (*jukyra*), i. e. salis jusculum (*y*).

Jukyriôba Solanum oleraceum Vell. II. t. 125. Planta cujus baecae siccatae cum sale misturatae ad *Jukyra-y* adhiberi solent. Perperam a Vellozo scribitur *Juqueriôba* i. e. planta spinosa dormiens.

Jupicai Piso II. 238. *Erva d'Empingem* Bras. Xyris.

Jurema, Gerema, Jerema = Spina dulcis, Acacia *Jurema* Mart.

Juripari-iba i. e. arbor diaboli (Para, Amazonas) Strychnos.

Juripeba, Jurepeba, Jurumpeba Piso I. 84. II. 181. Maregr. 89. Solanum paniculatum L.

Jurumu Piso II. 264. Maregr. 44. Cucurbita maxima Duch.

Juruté (S. Paulo)? —

Jutay (abusive) Piso II. 157. Maregr. 107. Tamarindus indica L. Margr. 107.

Jutai-monde, rectius *Jatai-monde* Notie. do Braz. c. 66. Arbor leguminosa alta.

Jutai-peba, Jatai-peba (non *Sutapeba* Notie. do Braz. c. 65.) Arbor leguminosa ligno duro. *Jatathypeba* valenciana Balthazar Lisboa Mss.

K.

Kopii (galibi in Surinam) Goupia glabra et tomentosa Aubl.

Kwalie (galibi Surinam) Vochysia guyanensis Aubl. Qualea.

Kyinha v. *Quiynha* Capsicum (*Axi*: Aruac, *Uchu*: Kech. *Pomi*, *Chilli*, *Tapi*).

L.

Lantim v. *Guanandi* Calophyllum brasiliense.

Lobo-Lobo = *Oonohoria Lobolobé* St. Hil. pl. usuell. t. 10.

Loco Piso I. 82. Plumbago scandens L.

M.

Maçarandiva Not. do Braz. c. 52. Piso I. 120. II. 187. Mimusops, excelsa Freire Allemão. Lucuma procera Mart. et aliae Sapotaceae.

Macaca-uba, Macaca-üva (Pará)

Moira-pinima i. e. lignum varium. Arbor leguminosa.

Macaca-Sipo Amaz.

Maca-apa-ipu (galibi in Surinam) Sapindus Saponaria L.

Macaüba, Mocaüba, Mucajuba

Palma Acrocomia sclerocarpa Mart.

Macaxera Maregr. 67. Manihot Aypi Pohl.

Macucú (Para, Guyana) Ilex Macucua Pers.

Macugé, Macugi Notie. do Braz. c. 54. Arbor lactescens, ligno fragili; Sapotacea?

Mamanga Piso I. 85. II. 183. Cassia medica Vell.

Mamão Not. do Braz. c. 51. Carica Papaya (vix tupica vox).

Mamánarana (Amaz.) Carica.

Manacá, Manacan Maregr. 69. Brunfelsia Hopeana. Radix medicinalis. „O cozimento da raiz produz lethargos.“ *Managá* Aubl.

Manacá, (Maravitanas) Euterpe oleracea.

Mandüba, Manüba Maregr. 65.

- Stirps Manihot utilissimae Pohl.
Yacá: Hayti, Oviedo VII. c. 2.
 Acosta IV. c. 17.
- Mandiocca* Radix plantae Manihot.
Mandiocca apud Cocamas = *Yawiri*.
- Mandiocahi* Not. do Braz. c. 70.
 Panax Morotoni.
- Mandiyú* guaranice Gossypium.
- Mandobi*, *Manobi* Lery edit. 1586.
 160, *Mundubi*, Notic. do Braz.
 c. 47. Piso II. 256. Maregr. 43.
 — *Mandupitiú* Maregr. Lib. Princ.
 409. Arachis hypogaea L. *Mani*:
 Hayti, Oviedo VII. c. 5.
- Mandubi-guaçu* guaranice Jatropha
 Curcas L. *Mundubi*-, *Munduy-*
guacú Piso I. 83. II. 179. Maregr.
 96. *Pinheiro de Purga* Bras.
- Mandupáva* (Minas) Arbor Cin-
 chonae Vellozianae etc.
- Mangaba* Notic. do Braz. c. 52.
Mangaiba, *Mangahiba* Maregr.
 122. Piso I. 76. (non II. 156,
 quod Mangifera indica L.) Lib.
 Princ. 203. Hancornia speciosa
 Góm.
- Mangay* guaranice i. q. *Mangaba*.
- Mangaycy* guaranice succus lac-
 teus Hancorniae.
- Mangaráz* Not. do Braz. 44. Cala-
 ladii species: violaceum Desf. G.
 Poecile Schott.
- Mangará-peuma* Piso I. 95. II.
 236. Fig. dextra. Maregr. 36.
 Caladium violaceum Desf. *Tay-*
oba Bras.
- Mangará-mirim* Piso II. 237.
 Maregr. *Mangarito* Bras. Cala-
 dium sagittae-folium Vent.
- Mangara-taiá*, *Mangaratá* Piso
 II. 227. Maregr. 19. Zingiber ex
 India introductum.
- Mani* resina cocta Moronobae coc-
 cineae (Guyana).
- Maniba*, *Mandiba* Not. do Braz.
 c. 37 — 43. Manihot utilissima
 Pohl. *Guecharapo*: Cumanagata.
- Manym*, *Aminú* Gossypium. *Ma-*
noulou: Rochefort in Ins. An-
 till. *Maourou*: Biet in Cayenne,
 galibi.
- Mapareyba* corruptum v. *Guapa-*
raíba.
- Maracujá* Not. do Braz. c. 56 =
Maraca-cui-iba i. q. baccá *Ma-*
racá i. e. crepitaculum magicum
 referens.
- Marajá*, *Marajá-iba*. Palma Bac-
 tris Maraja, setosa Mart. etc. Not.
 do Braz. c. 56. (Menda typogr.
 Marujaiba).
- Maracoatiara*, *Marajuba*, *Mara-*
paua, *Marapenima* etc., Amaz.
 corrupta composita cum *Mara-*
 pro *Ymira*.
- Maratataiba* Maregr. 132. Arbor e
 familia Urticinearum? Mácúra?
- Maratáuá* Amaz. arb. eadem.
- Mari*, *Umari* Maregr. 121. Geof-
 froya spinosa L.
- Mari-Mari* Cassia (Cathartocarpus
 P.) brasiliána L. Cf. *Geneina*.
- Mali-Mali* carabice.
- Maripá*, galibi Cayenne, Palma
 Attalea Maripa Mart. et Maripa
 scandens Aubl.
- Maririço* (Rio de Janeiro, Minas)
 Sisyrinchium galaxioides Bern.
 Gomes.
- Mariquitaita*: Pará. Arbor.
- Marubá* (Pará) Simarúba officina-
 lis DC.
- Massarandiba* (Rio) Lueana pro-
 cera.
- Massavacuri* (Rio Negro) Palma
 aculeata.
- Matapi* ad flumen Uaupés = nassa
 conica.
- Matataiba* (Ilheos) Arbor.
- Maté* (an guaranice?) Ilex para-
 guaiensis St. Hilaire.
- Matá-Matá* (corruptum e *Mutá-*
Mutá = scála?) Lecythis (Eseh-
 weilera) coriacea etc.
- Mbery*, *Mceru*, Piso I. 116. II.

212. Marcg. 4, *Canna aurantiaca* Rosc., glauca et aliae.
- Meapê* Panis e farina Manihot.
- Meiou*: galibi.
- Melambo*, *Malambo* (vix tupice) *Drimys granatensis*, cortex medic.
- Merantan* v. *Moirá* - (*Ymira* -) *puána* (Para) folia in balneis contra nevralgiam.
- Meri* (galibi, Surinam) *Bugelia nigra* Sw.; *Oleo de merim* officinale.
- Mityma* planta, vegetabile.
- Merendiba* (Rio) *Terminalia tingens* Ficus (Bahia) Arbor rubroviolaceo.
- Merum-caá* herba (Amazon.)
- Messataúba* (Bahia: Antonil) Arbor. Lignum pro axi molendinarum. *Mocetahiba*, *Mocitaiba*, *Muçutaiba*, *Mecetaiba*, *Páo santo* (preto et branco Bras.) Not. do Braz. c. 72. *Zollernia Mocetahiba* Freire Allemão in litt.
- Mexirica*, *Mixirica*, *Pijerica* (a verbo *mixire* assare) (Minas, Goyaz, S. Paulo) *Gaylussaciae*.
- Mnianga pijerica* (Rio, S. Paulo, Minas) *Melastomaceae* fructu eduli: *Clidemia* (*Mitanga* = infans.)
- Mocajá* Palma *Acrocomia*. *Mbo-cayay* *Dobrizhofer* Hist. de Abipon. II. 409. *Acrocomia Totai* Mart.
- Mocury*, *Mucury*, Not. do Braz. c. 52. Arbor litoralis, fructu eduli odor (an eadem ac *Bacupary*? *Sapotacea*?)
- Modurucú*, *Mondurucú* *Cerei* stantes. Not. do Braz. c. 54.
- Moirá pinima* i. e. lignum pictum, Leguminosa.
- Moirá* (*Muirá*, *Mara*) *ticuera*; Arbor venenosa Amaz.
- Moirá* - v. *Mura-paúba* ad fluvium R. Branco.
- Monguba* v. *Munguba* *Erythrina*.
- Mororo-cepó* v. *-cipó* *Caulotretus* Rich.
- Motacu-chi* i. e. palma parva *Motacú*: Guarayos. *Diplothemium littorale* Mart. (*Motagui*: apud Cobo Hist. Amer.).
- Moué* galibi matrix, capsula.
- Moussembey* galibi? (in Antillis gallicis = *Cleome*).
- Moxoco* vel *Mojoçó*. (*Mitas*) *Erythrina* *Crista Galli* et aliae.
- Mucojá* (Pará) *Acrocomia*.
- Mucajuba* ad fluvium R. Branco, *Acrocomia*.
- Mucoatiára* ad fluvium R. Branco: arbor leguminosa, ligno picto.
- Mucuná*, *Mucunán* Not. do Braz. c. 60. Marcgr. 18. *Mucuna urens* DC. et aliae.
- Mucunan-cipo* *Mucuna*.
- Mucura-caa* (*Mucúra-cahá*) i. e. arbor *Didelphydis* (ad fluv. Rio Negro) *Solanum*.
- Muívá* Marcgr. 117. i. e. arbor fratris (*Mu-iba*) *Clidemiae* spec.
- Munbaca*, *Astrocaryum*.
- Muquem* planta medicinalis, solutivo e rarefactivo do sangue. (Para).
- Mureci*, *Murici* Piso I. 79. II. 171. Marcgr. 118. *Hoyriri* Thev. c. 36. p. 65. *Murusi* Not. do Braz. c. 52. *Mureci guaçú* *Byrsonima verbascifolia*.
- Mureci-penima* (i. e. picta) Piso II. 171. *Byrsonima chrysophylla* Kth., in Bahia *Byrsonima sericea*.
- Mureci-petinga* (in Pernambuco, Bahia) *Byrsonima crassifolia*.
- Murichi*, *Moriche* *Mauritia flexuosa*.
- Muriti*, *Miriti* *Mauritia flexuosa*.
- Murucujá*, *Maracujá* Marcgr. 70. 71. *Passiflora*.
- Murumuru* (Para) Palma *Astrocaryum* *Murumuru* Mart.
- Murupa* v. *Maruba miri* Arbor Amaz.
- Mururé* (Para).
- Muta-Muta-cipó* i. e. Liana scabrae, *Caulotretus* Rich.
- Mutámba*, *Motámba* *Guazuma ulmifolia* L.

Mutamujá, Potumujá, Butamujá,
Putumujá Lecythidea.
Mucuri Arbor (Amaz.)

N.

Nani, Oanani (Pará) Resina cocta
Moronobeae coccineae.

Nandiroba contractum e *Nandi*
oleum, *yroba* amarum, Carapa
guyanensis Aubl.

Ndaja v. *Indaja*.

Neambú, Niambú, Nhiambú,
Nhiambi Compositae herbaceae
variae: *Spilanthes, Conoclinium*
prasifolium, Ageratum conyzoides.

Nhandi (Alto Amazonas) *Ottonia*
Warakabacoura Miq.

Nhandú-guaçu Marcgr. 77. Piso
I. 91. II. 180. *Figueira d'inferno*
et *Mamona* Bras. *Ricinus com-*
munis L. etc.

Nhandi, Nhandú Piso I. 97. II.
197. Marcgr. 75. *Artanthe cau-*
data Miq.

Nhandipapo ad fl. *Tieté = Ja-*
nipapo, Genipa.

Nhandiroba Piso II. 259. Marcgr.
46. *Feuillea trilobata* L. = *Jan-*
diroba.

Nhá, Niá (Pará, Alto Amazonas)
Bertholletia excelsa H. B. K. *Ju-*
viá Orinocensium, *Castanha do*
Maranhão Bras. (*Nias* apud Mal-
licollenses est *Inocarpus edulis*
Forst. Escul. 50.)

Nhanica, Nianica *Eugenia Nha-*
nica St. Hil.

O.

Oacajú, Acajú (*Acá* ramus, *juá,*
jú bacca!) *Anacardium occiden-*
tale L.

Oacury Palma *Attalea*.

Oariri-carapiá (Amazon.) *Mouta-*
tabea dibotrya Mart.

Oaxime (v. *Guaxima*) *mirim*
Malva.

Oajuru (v. *Goajerú*) *Chrysobala-*
nus Icaco L.

Oanani (Pará) *Moronobeae coccinea*
Aubl.

Oassacu, Assacu, Uaçacu, (Para,
Alto Amazonas) *Hura brasiliensis*
W.

Oauaussú (*Oau = obo*: folium,
assú magnum) Palma *Attalea*
spectabilis Mart. (*Auati* Orino-
censibus.)

Oera — (rectius *Guira*) *repoti*
i. e. *stercus avium, Struthanthus,*
Viscum.

Oitchi Myrtaceae.

Oity (Rio de Janeiro) *Brosimum*
vel alia *Artocarpa*.

Oity- (Uiti-) cica *Soarezia nitida*
Freire Allemão in lit. (Cfr. *Ol-*
media) *Pteragina umbrosissima*
Arruda.

Oity (Uiti-) coroya *Pteragina rufa*
Arruda.

Oity- (Uiti) mirim *Pteragina odo-*
rata Arr. Piso II. 197.

Ouai (Amazonas, Cayenne) Palma
arundinacea, Geonoma etc.

Ouitem (carabice in Antillis) *Coc-*
coloba.

P.

Pacaratepu herba Amaz.

Pacóba, Pacova Not. do Braz. c.
50. *Pacoeire* (*Pacobeira* port.)
Lery ed. 1586. 156. *Musa*.

Pacoba catinga arbor Amaz.?

Pacobussú (*P. assú*) Piso II. 154.
Musa paradisiaca L.

Paco caatinga *Costus* (= *Pacova*
catinga?)

Pao-seroca Marcgr. 21. *Alpinia*
Pao-seroca Jacq.

Pacuan herba Amaz.

- Paída** (galibi, Surinam) *Brosimum Aubletii* Pöpp. (Piratineria Aubl.)
- Pajahú, Paxau, Pachau** (Bahia, Minas) *Triplaris Pachau* Mart.
- Pajo-mari-oba, Pajemirioba** Piso l. 86. Il. 185. Maregr. 9. *Cassia occidentalis* L. (Perperam: *Pão magirióba*: Cerqueira 13.) *Page-mari-ova* radix contra diarrhoeam.
- Pajura** arbor Amaz.
- Palata** (galibi Surinam): *Lucuma mammosa* Gärtn. et *Dipholis salicifolia* ADC.
- Palowe** (galibi Surinam) *Eperua falcata* Aubl.
- Pandma, herva santa**, *Chenopodium ambrosioides*: Pará.
- Pani** (ad. veneficium *Urari*) *Artanthe geniculata* Miq.
- Paolin** Coroados: *Attalea compta*.
- Papaya** (vix tupica vox): Hayti. *Carica Papaya* L., *Ababei*: Carib. insul.
- Paracauaxi** arb. Amaz.
- Paraca-uba** arb. Amaz. constr. nav.
- Paramaca** (galibi Surinam) *Palma Astrocaryum Paramaca* Mart.
- Paranauari** arbor Amaz. constr. nav.
- Para-para-iba** Not. do Braz. c. 71. *Triplaris*.
- Paraiba** (Minas, Bahia, Goyaz) *Simaruba versicolor* St. Hil.
- Parari** herba Amaz.
- Paraturá** (?) Piso II. 138. *Remirea maritima* L.
- Paricá** *Leguminosa* cujus folia contusa pro tabaci pulvere Indis usitata, *Mimosa acacioides* Bth.
- Porovaçu, Parova-mirim** (*Pero-vinho do Campo* S. Paulo) *Acosmium* Schott, *Leptolobium* Vogel.
- Parová-ina, Parovina, Brahuna, Guaraína** (Rio) *Melanoxylon Braúna* Schott.
- Passari, Paçari** (vox gentis Gês?) *Lafoensia*.
- Patauá (Bataua), Patovouá** *Palma Oenocarpus Bataua* Mart.
- Pati** Not. do Braz. c. 55. *Palma Syagrus botryophóra* Mart.
- Pati-óba** folium integrum praecedentis *Palmae*.
- Paxiúba (Pachioba)** *Iriartea exorrhiza*.
- Pecacuém** Not. do Braz. c. 61. = pé via, caá herba, cuem, goene vomitare, *Cissampelos glaberrima* St. Hil. et aliae.
- Pegrecou** (? galibi Surinam) *Xylopiia frutescens* L.
- Peipecava** Nqt. do Braz. c. 63. *pyir* = verrere, herba ad verrendum, *Scoparia dulcis* L.
- Pecirica** corrupt. pro *Mixirica* = *mixire* assare, *Clidemia frutescens*.
- Pematim** (Minas, Cujabá) verisimiliter compositum ex *Membeca tenerum*, infirmum, *tim*: teneris conis. *Sclerolobium rubiginosum* Mart.
- Penaiiba** Not. do Braz. c. 71. *Penoabsou* Thev. 115. Arbor ligno levi lactescens. *Hippomane* vel *Sapium aucuparium* L.
- Pepi, Pipi** *Petiveria tetrandra* Gom.
- Pequeá** (Rio) *Aspidosperma*.
- Pequeá-açu** (*P. amarello* Bras.) *A. sessiliflorum*.
- Pequeá-tanha** i. e. dens (*Pequeá marfim* Bras.) *A. eburneum*.
- Pequihi** Not. do Braz. c. 65. (*Vinhatico* do Rio de Janeiro) *Aecia maleolens* Freire Allemão.
- Pequohy** Not. do Braz. c. 52. *Caryocar*.
- Peré** (galibi Surinam) *Avicennia nitida* Jacq.
- Pereiorá** (Alto Amaz.) *Mespilodaphne pretiosa* Nees. *Casca preciosa* Bras.
- Periná** Not. do Braz. c. 55. *Palma Attalea compta* Mart.
- Periná** Piso II. 214. *Costus Pisonis* Lindl.
- Periparóba** i. e. *Paroba* in mo-

- lestiis lienis (*peré*), Piperaceae: Ottonia, Artanthe.
- Peróba* (Rio de Janeiro) Aspidosperma.
- Petim*, *Petume*, *Pety*, guaranice *Petyma*, *Pytyma* Lery ed. 1586. 163. Benzoni I. c. 26. III. c. 20. Columbus in Navarette Coll. I. 51. *Pyciell*: Mexico, Hernand. 173. *Fumo*, *Tabaco* Bras. Nicotiana. (*Pytybáo* fistula pro hauriendo fumo tab.)
- Pexurim* vel *Pieziri* v. *Puchury*: *Piaçaba* i. e. laqueus (Bahia) Attalea funifera Mart.; (Rio Negro) Leopoldinia Piaçaba Wallace.
- Piacacanha* corrupt. pro *Ipecacuanha*.
- Pindaiba* Piso II. 144. i. e. virga hamorum. Xylopia frutescens L.
- Pindo* guaranice Palma Cocos australis Mart.
- Pindóva*, *Pindóba* Piso I. 62. = *Pinda-óva* i. e. folium pro virga hami. Palma Attalea compta Mart.
- Pινό*, *Urtica* (planta urens). Not. do Braz. c. 61. videtur Ricinus communis L. (ibid. c. 52. quid?) Maregr. 79. fig. dextra, Lib. Princ. 483. Cnidocolus Marcgravii Pohl.
- Piquia*, *Piqui*, *Piquihy*. Caryocar brasiliensis St. Hil. (in prov. borealibus Pekea Aubl. = Caryocar butyrosom L. etc.)
- Piquiha* Not. do Braz. c. 54. Sapotacea.
- Piracú-uba* (Para) Arbor ignota.
- Pirand-úba* (Bahia) Arbor ignota.
- Piranga* i. e. color ruber, Bignonia Chica Hb. *Curajurú* Bras.
- Piri* ad flumen Rio Negro (*Pery* = campo) gramen.
- Piriguaia* (Minas, Espiritu Santo) Anchieta salutaris St. Hil.
- Piripirioca-cipo* Amaz. radice medica: Capim radice fragrante Cerq. 14.
- Piriúca* ad fl. Rio Negro contra venenum.
- Pissandó* Not. do Braz. c. 55. Palma Diplothemium campestre Mart.
- Pita*, *Pitta* (nomen caribaeum?) Foureroya gigantea Vent.
- Pitanga* (a verbo *piter*, sorbere et *anga* odor) Eugenia uniflora L. Stenocalyx Michellii Berg.
- Pitaya* caraibice in terra continente Cucurbitacea.
- Pitomba* Sapindus.
- Poaya*, *Puáya* contr. e *Cepó-ayba*, *aya* radix contra malum. Cephaelis Ipecacuanha Rich. *Wossacnda*: Coroados.
- Podura* vide *Andura babajari*.
- Poraque-iba* i. e. Arbor gymnoti electrici. Barreria theobromaefolia W. Poraqueiba guyanensis Aubl.
- Praguá* (Rio) Banisteria Praguá Vell. IV. t. 158. p. 190. (Radix cathartica).
- Prehá-caá* i. e. herba Caviae Apeerae, Vernonia subrepanda Pers. et aliae.
- Prituiba* ad fl. Rio Branco.
- Puchury*, *Pechury*, *Pechurim* (Amazonas) Nectandra Puchury, *Fava de Pichurim* Bras.
- Pupunha* palma Guilielma speciosa.
- Putumujú* Not. do Braz. c. 66. *Potumujú* Lecythidea.
- Quariroba* v. *Guariroba*.
- Quaró*, *Cuaró* Galphimia brasiliensis.
- Queraida* Piso II. 165. Tecoma vel alia Bignoniacea.
- Quiabo* Hibiscus esculentus L.
- Quijaba* (Minas, Bahia) Arbor leguminosa, cortice adstringente.
- Quina* v. *Quina branca* in Minas et Goyaz appellatur Strychnos pseudoquina. (Non est vox lupica).

Quiquoa quitanputú (corrupte e lingua Nigritarum?) Piso II. 254.

Marogr. 16. Batatas edulis Choisis.

Quri, *Qiruiriri* Myrtaceae.

Quitve (Maynas) Mauritia flexuosa.

Qiti Piso II. 162. Sapindus edulis St. Hil., divaricatus W. etc.

Quitoco Plüchea Quitoc. DC.

Quiya, *Quiynha*, *Kynha*, *Kyinha*, Capsicum. *Azi*: Hayti, Oviedo VII. c. 7.; *Pomi*: galibi; *Chilli*: Mexico; *Tapi*: Chilensium.

Quiyaqui Marogr. 39. Capsicum frutescens L.

Quiya-apuá Marogr. Capsicum baccatum L.

Quiya-açi Marogr. Capsicum cordiforme Mill.

Quiya-comari Marogr.; -*azi* Capsicum frutescens L. *Malaquetta* Bras.

Quiya uca Capsicum annuum L. *Pimentão* Bras.

Quoapaiajú Not. do Braz. c. 65.

Lecythidea? (alia lectione *Qua-paraiva*) Arbor ignota.

R.

Rego (non *Sego*) = Arrabidaea; *Sego* DC. = A. Rego. (*Sipo-Rego*).

Rocú frequentius *Urucú* Bixa Orellana L.

S.

Saamouna Piso I. 81. II. 175. errore pro *Samauma* Chorisia ventricosa Nees et Mart.

Sabigengüwa Not. do Braz. c. 64. = *Çabijü-geneüna-iba* i. e. Arbor *Geneüna* villosula (floribus), Chrysophyllum Vinhatico Casaretto. (Tertia species *Vinhatico*

est *V. amarello testa de Boy*, ligno venis obscurioribus, Echyrospermum Balhazarii Freire Allemão in litt.)

Saimbe-üwa, *Sambaiba*, *Sambaüwa*, *Saimbeüba* i. e. arbor foliis asperis (*çaimbé*) Marogr. 111. Curatella Sambaiba St. Hil.

Samambaya (errore *Conambaya*) Piso II. 233. Filix herbacea.

Samaüwa (Amazonas, *Zamaouma galibi*) Eriodendron Samauma Mart.

Samouí galibi?

Sanandüi v. *tyyuca sanandü*, (*Caang* gustus, amoenus) *andü* Erithryna falcata Bth.

Saouari = *Caryocar* (galibi).

Sapé (Minas, Espir. Santo) Gramen Anatherum bicorne Pal. Beauv.

Sapupema corr. pro *Çepó-apeba* i. e. radix plana (Ficum rel.).

Sapuüwa (S. Paulo)?

Sapucaia Lery ed. 1586. 155. = *sopiá*, ovum, *acaüa*, Spondias, Lecythis. *Sabia-acaüa*: arbor *Sabia*.

Sapucaia-cigié = Phaseolus Caracalla (Rio) *Tripa de gallinha major*. Bras.

Sapupira v. *Sepibira*.

Saputá (S. Paulo) Arbor fructu eduli, Tontelea.

Saputá-ocü Tontelea (Clearkia) Passiflora Vell. I. t. 74.

Sauacuri Rio Negro „Vomitorio.“

Schanchin v. *Xanzim* (S. Paulo) Filices arborescentes.

Sebipira, *Sebüpira*, *Sepepera* Not. do Braz. c. 66. (Bahia) Bowdichia virgilioides.

Sebüü-üwa (Amazon.) i. e. Arbor vermium. Plumeria phagedaenica Mart.

Sepepera (Rio) Ferreirea spectabilis Freire Allemão in litt. (Flos Bowdichiae, fructus Machaerii.)

Sereiba-tinga, *Mangue Branco*
 Bras. *Avicennia nitida*, tomentosa.
Cereibuna Piso II. 204. *Cerei-*
tinga Mareg. Lib. Princ. 213.
Simira (galibi) *Psychotria Simira*
 Aubl.
Simiri (aruac, Surinam) *Hymenaea*
Courbaril L.
Simiridá (aruac, Surinam) *Copaifera*.
Sipó, Sepó, Çepó, Çipú = radix,
 sarmentum, liana.
Sipó Cambucá (Rio) *Dasynema*.
Sipó Cunaman (Bahia) *Erutex lu-*
eens. Cfr. *Philos. Transact.* 1816:
 279.
Sipó Cururú (Alto Amazonas) *Echites*
 (nunc *Anisolobus*) *Cururú* Mart.
Sipó-eém i. e. radix dulcis (Minas)
Periandra Mart.
Sipó Imbê *Philodendron*.
Sipó Mororó *Caulotretus* Rich.
Sipo de Escada Bras.
Sipó Mutá-Mutá (Amazonas) idem.
Sipó puitanga (Rio Negro).
Sipó Summá (Minas, Rio) *Anchie-*
tea salutaris St. Hil.
Sipó-tá Sipo durum?
Sipó Tayuyá (Rio Grando do Sul,
 S. Paulo) *Cucurbitaceae*, *Trianospermum*.
Sipó Timbó *Paullinia pinnata* L.
Soróco (nomen e lingua Aymuré?)
Sorocea St. Hil.
Sucopira, Sucupira v. *Sebipira*.
Bowdichia.
Suaçu-aya, contr. *Sucuaya* (*aió*;
aíwa = medicamen) (Rio Grande
 do Sul, S. Paulo, Minas) *Fumobravo*
 Bras. *Ageratum conyzoides* L.,
Elephantopus Martii Graham.
Sucuíwa, Sucúba, Ucuíba (Amazonas)
Myristica.
Sumaré (Rio, Minas) *Cyrtopodium*
glutiniferum Raddi.
Sururucujá (Bahia) *Passiflora al-*
bida Ker.

T.

Tabebuya contr. e *Tacyba* (formica)
bubuya i. e. lignum *formicarum*
 (intus *hospitantium*) leve fluctuans,
Bignoniaceae: *Tabebuia* B. A. Gomes
 et *Triplaris* (e *Triplaride* fabricantur
 instrumenta musica *violae*).
Tabóca *Arundo*, *Bambusa*.
Tacomaré corrupt. pro *Tacoára-eém*
 i. e. *Culmus dulcis* Piso I. 49. II. 108.
Saccharum officinarum, *Canna d'assucar*
 Bras.
Tagoá-üva, Tajúba i. e. lignum flavum,
Maclura.
Taja membeca, herba, *Caladium?*
Taióió, Tayoiá, Tayuyá (S. Paulo)
Cucurbitaceae: *Trianosperma ficifolium*
 Mart.
Tuipeba (Bahia)?
Taióba, Tayoba, Tajabussú, *Caladium*,
Colocasia esculenta.
Tirade *cibus e fructu Coperniciae*
ceriferae Piso 62.
Tajassu-ubi, *Hyospathe elegans*.
Tamacoarée *Balsamum de (Pará)*
Laurinea.
Tamacuari idem.
Tamúja: *Serjiana Tamuja* Vell.
Tangaraca Piso II. 303. *Boerhavia*
hirsuta L. *Erva Toustão* Bras. *Palicourea*
Maregravii, *Eclipta crecta*, *Cephaelis*
ruelliaefolia etc.
Tangaraca-guaçu-caá Mareg. Lib. Princ.
 191. *Coccoloba crescentiaefolia*
 Cham. Schl.
Tanhorao, Tanhorom (tupi?) *Caladium*
bicolor Vent. *Pé de Bezzerro* Bras.
Tapaciriba (Rio) *Pisonia alcalina*
 Freire All. in litt.
Tapagiba, Tagoagiba, Tatagiba, Tavagiba,
Amoreira Bras. *Maclura*.
Taperebá: Para, arbor, fructu eduli
 = *Cajá-Spondias*.

- Tapia**· Piso I. 69. H. 140. Cratseva
 Tapia L. *Pão d'ulho* v. *Gorarema*
 Bras. *Gallesia Scorododendron*
 Cas.
- Tapicho** (Alto Amazonas) Resina
 fossilis Siphoniae. (an vox tu-
 pica?)
- Tapinhoam, Tapynhoá** (Rio) Lau-
 rinea, arbor, contra bubones
 (pynhoam). *Sylvia navaliūm*
 Freire Allem.
- Tapioça, Tiptoca, Typyoca**, quod
 vide, amyllum e farina Manihot.
- Tapixingui** (S. Paulo).
- Tapoça** pro *Taboca* Arundo; Bam-
 busa.
- Tapoçoca** *Abrus precatorius*.
- Tapororoca** (Bahia) *Clusia*, a verbo
poroc dissilire, ob capsulam ex-
 pandentem.
- Tapyra coynana** Marcg. 134. Piso
 II. 158. *Cassia sclerocarpa* Vogel.
- Taraira-moirá** (Alto Amazonas)
 Arbor (inebrians pisces *Taraira*)
Cocculus Inéme Mart.
- Tararucú** (Bahia, Goyaz) *Cassia*
 occidentalis, alata rel.
- Tareroqui, Tarerequi** (ibid.) *Cas-*
sia sericea Sw. *Mata pasto*,
Fedegozo Bras.
- Taromán** (Rio) *Cytherexylon cine-*
reum L., *myrianthum* Cham. Schl.
- Tarumá** (Rio, S. Paulo) *Gerascan-*
thus; (Rio Grande do Sul): *Vitex*
montevidensis Cham.
- Tata-iba, Taúba**, guaranice *Ta-*
tay-ya *Maclura* v. *Tapagiba*.
- Tatajuba**: Pará *Maclura*.
- Tatu** (Rio) *Vazea indurata* Freire
 Allemão in litt. Arbor *Olacinea*.
- Tatayouba** (galibi, Surinam) *Ca-*
ryocar glabrum.
- Tauri, Taurari, Taviri, Turari,**
Torari, Turari (*torina* = fe-
 moralia) e libro aqua emollito
 fabricant vestimenta. *Couratari va-*
riæ sp. (*Taurari* apud Chavan-
 tes est putrescere).
- Tayá, Tayoba, Tayurá** v. *Taioba*,
Caladia varia, *Colocasia esculenta*.
- Tejuiba** i. e. arbuscula lacertae
 (*teju*) *Adenoropium opiferum*
 Mart.
- Tempetar-á, Tembaitar-iba** i. e.
 lignum pro perforandis labiis et
 auriculis, *Xanthoxylon Langs-*
dorffli Mart. etc.
- Tendy-iba** *Spilanthes* (*tendy*, sa-
 liva.)
- Tety pote-iba** Piso II. 250. melius
Guitra-tepoty, s. *stercus avium*,
Loranthaceae parasiticæ, avibus
 disseminatæ.
- Timbó-Sipó** *Paullinia pinnata* L.
- Timbó-titca** (Minas) *Cissus*?
- Tinhorão** *Caladium bicolor* Vent.
- Timoutou** (galibi) *Polygala Timou-*
tou Aubl.
- Ticum** v. *Tocum, Tucum* *Bactri-*
dis et *Astrocaryi* spec. pro præ-
 parandis filis.
- Tingui** (Minas) *Phaeocarpus* Mart.
Magonia St. Hil.; (Bahia) *Jac-*
quinia. Pisces inebriat.
- Tinguaciba** (Rio) *Xanthoxylon*.
- Tipi** Piso I. 115. *Aristolochia*.
- Titriça** *Gramen culmo acuto*, *Sele-*
riæ variæ.
- Toá, Tuá** (Amazon.) *Gnelum* L.
Thoa Aubl. (ffuctus sanguinei.
 (*Tuguy* = sanguis).
- Tocum, Tucum** Not. do Braz. c. 77.
 Piso II. 128. *Astrocaryum Tucumá*
 Mart. et alia, *Bactris*. (*Pal-*
mae filia (*tucum*) e foliolis præ-
 eberentes).
- Totai** (guaranice) *Acrocomia Totai*
 Mart. Palma in S. Cruz de la Sierra.
- Tranabeta?** (galibi, Surinam) *Si-*
dérodendrum triflorum Vahl.
- Trapoerava, Traboerava, Tre-**
poerava *Tradescantia diuretica*
 Mart. et alia.
- Trapoerava-rana** *Commelina defi-*
ciens Herb.
- Tremate** Marcg. I. 81. *Vernonia* ah

- scabra? verisimiliter contr. e: *terre* i. e. sic et *maté* = herba theezans bona.
- Tuaupoca*, vel *Tuai-ússú* Trichilia glabra? ex Manso.
- Tua-úva* i. e. Arbor sanguinis contr. e *Tuguy-úva*. Leguminosa (Amazonas).
- Tucumá*, *Tucuman* Astrocaryum Tucumá.
- Tapixaba*, rectius *Tapixába* Scop. Scoparia dulcis et aliae herbae.
- Tuquyra*, *Tukyra* Amaryllis.
- Turari*, *Tururi* v. *Taurari*. Cou-ratari.
- Turiri* nominatur etiam Spatha fibrosa Manicariae; ex eo Uaupes etiam vestes fabricant.
- Tururú* (galibi in Surinam) Sterculia Ivira Aubl.
- Turiúva* Licania Turiúva Cham. Schl.
- Tycupy* succus (*ty*) expressus radicis Manihot.
- Typyoca* amyllum e radice Mandioccoae, compositum e *ty* succus, *pyá*, cor, intestina, *ocó* abesse.
- Typytí* cylinder e vimine Marantae pro exprimenda radice Manihot.
- Matapi* vel *Manaré* galibi.

U.

- Uacá*. Sapotacea, Chrysophyllum ramiflorum (Ecclinusa Mart. prius.)
- Uaca purána* Arbor Amaz.
- Uaçai* = *Assai* ad fl. Rio Branco, Palma Euterpe.
- Uacaraua repoti*, erva an Viscum in Sapotacea?
- Uacaricoára* ad fl. Rio Branco.
- Unacú*, *Unacú* semina Bixae Orelanae L.
- Uarimá* ad fl. Rio Branco, Urena?
- Uarina* Arbor Amaz.
- Uariúva* v. *Tataiba* (Rio Negro)
- U* contr. pro *uba*, *iba*.
- Uarurembria?* Arbor Amaz.

- Uassassú*: Pará Palma Attalea.
- Uassima* vide *Guaxima*.
- Uaucú* Monopteryx Uaucú Spruce; e semine oleum exprimitur.
- Uaucú caa-tinga* i. e. folio albedo Monopteryx angustifolia Benth. Utraque arbor ad fluv. Uaupès.
- Uauaxi* ad fl. Rio Branco.
- Ubá*, *Uiba*, *Viba* Arundo, culmus, Saccharum sagittarum Aubl. Not. do Braz. c. 62. *Vuba* Piso l. 4. (*Vabu*: gramen, Carex: Chilensibus.)
- Ubácába* = *bacava* = *Uba-cava* i. e. arbor pinguis, Oenocarpus.
- Uba caya* Marcg. Lib. Princ. 179. Costus spicatus Rose.
- Uba-tam*, *Yva-taa*, *Iva-tan* arbor Astronium fraxinifolium Schott. *Gonçalo Alvez* vel *Ivaantam* Bras.
- Úbati* confer *Ibati* caraibicum.
- Uba-tim*, *Viba-tim*, *Ubatim*, *Avaty*, *Avatyí*, gramen nasutum (*tim*) vel *Uba-tuíma* = gramen medullosum. Zea Mais L. — *Hua* vel *Ua* Chilensium (*cusum pehua*: nigrum; *quellu-hua*: rubrum; *mallehua*, *pisima*: versicolor; *callquintu*: albo-nigrum; *chud* vel *clod-hua*, foliis deductis; *vochen* spica maydis; ex Havestad et Molina. — *Avachit*, *Goaxi*, *Marixi*: caraibice, in insulis. — Inter Cumanagotos haec nomina notantur: *Arepaymayen*: *Maiz negro*, *Eguayupier*: *mezclado de rojo*, *Tumuepier*: *morado*, *Pariazer*: *amarillo*, *Tiemizer*: *blanco*; *Maric*: *mezclado de negro*, *Tequiz-yer*, *otro mais largo*; *Ticpuer*: *cenizoso*, *Taquaryer*. Indis in insula Trinidad Mais est: *Marisce*, *Maiz*: Rob. Dudley Arcano del Mare, Firenze 1661. T. II. pr. 33. — *Tlaolli* Mexicanis: Hernand. 242.
- Ubatim caa-eté* (Bras. meridon.)

- Zeae Maijdis* Var. *trimestris* *Cateite*, *Cateite* Bras.
- Ubatim catu guacu* (bona, magna) Var. *spica magna*, *semestris*.
- Ubatim mapyra inhamai* Var. *spica aperta*.
- Ubatim michue* v. *machavere* Var. *spica clausa*.
- Ubatim pororoca* (que faz pepoca ao fogo: Bras.) Var. *quae igne dissilit*.
- Ubaxi-i*, *Abaxi-i*, *Abatia-pe*, *Auatimerim* *Oryza*.
- Ubin* *Geonoma* (Pará).
- Ubi miri* *Geonoma aculis*.
- Ubu-ai* (Pará) *Palma arundinacea parva*. *Geonoma*.
- Ubu-caba* (S. Paulo) *Myrtacea*.
- Ubu-ussu* (açú), *Bussú*, *Palma Manicaria saccifera*. *Timiti* *Ori-nocensibus*, *Zagueneté* galibi *Cayenne*.
- Ucapyxingui*, *Capixingui* contract. e *cau pyxyp membo* i. e. arbor ungens fila, arbores e gen. *Crotonis*, succo resinoso rubro. Alias *Tapi xingui*.
- Ucarapucú*, *Carapucú* fungus.
- Ucururé* (Rio Branco) —.
- Ucu-wa* (Pará) et
- Ucucaba* pro *Ocacaba* i. e. pingue domesticum, contractum *Ucaba*, corruptum *Ucu-wa* *Myristica surinamensis* Rol. et aliae.
- Uhanixi*, *Unixi*, *Oanixi* *Leguminosa*, arbor; e cujus seminibus collaria fabricant Indi *Uaupés*. *Ormosia*?
- Uiba*, *Viba* *Gynerium sagittarum*.
- Uiti* vide *Oyti* *Brosimum*. (*Oitú*: *Geico* = *sylva*.)
- Uixé* (Alto Amazonas) *Myristica platysperma* *Spruce* et aliae.
- Umari* *Mareg.* 121. *Geoffroya spinosa* L.
- Umbú* *Piso* I. 78. *Spondias tuberosa* *Arruda*.
- Umiri* (Pará), *Umeri*, *Humirium*.
- Unamuyum*, *Namuyum* arbor *Laurinea*, fructu (cocto) eduli: *Ako Amazonas*.
- Unhuiba* (Bahia): *Antonil*; an *Enga-iba*?
- Uptúba* *Arbor* constr. *civ. Amaz.*
- Ura* contract. ex *Ymira*, lignum, in dialecto australi *).
- Urandi* vide *Guanandi*.
- Urajuá* vide *Ymyra jua*.
- Urape-guaçu* *Piso* I. 59. *Mareg.* 120. (*Jito*) *Guarea purgans* *St. Hil.*
- Urapinima* vide *Ymyra pinima* (*Amazonas*) *Centrolobium?* Lignum fabrilite pictum.
- Urapoca* vide *Ymyra poca*.
- Urarema* (Rio) *Andira stipulacea* *Benth.* *Angelim Coco* Bras.
- Uraína* (S. Paulo) *Miscolobium violaceum* *Vogel.* *Dalbergia Miscolobium* *Bth.* in *Fl. Br.*
- Urari-üva*, *Urari* **) (Alto Amazonas) *Strychnos toxifera* *Schomb.*, *Menispermacea* et aliae.
- Uriamém* (Minas, Bahia) *Sorocea Uriamém* *Mart.*
- Uricana* (Bahia) *Geonoma*. *Urucana* (Pará) corrupt. ex *Urucurana*, *Bixa* (spuria).
- Uritampeva* (vel *Timbaúba*?) *S. Paulo.* *Enterolobium*.

*) In diesem, dem eigentlichen Guarani verwandten Dialekte heisst *uráova* Baum, (davon weiter nördlich *guara*) — *ura-tain* oder *ura-tu*: Ast; *nhapwatan*: Stamm und auch das festere Holz im Centro (d. i. seine Stärke); — *ova* Blatt, Laub; — *ova pitanga* (pro *mitanga*) junger Trieb; — *uca*, Frucht; — *kytaa* Steinkern.

**) Die Indianer der Insel Trinidad hatten, nach Robert Dudley, Arcano del Mare, vier Giftpflanzen: *Ourari*, *Carassi*, *Aparcepó* (*Wapotota* im Codex

- Uru-catú* Marcg. 35. Orchidea.
Urucú Bixa Orellana.
Urucurana piranga, *Aricurana*
 Not. Braz. c. 66. (S. Paulo)
 Hieronymia alchorroides.
Urucuri Pará: *Altalea excelsa*
 (speciosa?)
Urucu-rana Marcgr. Lib. Princ. 513
 (errore) *Urena sinuata* L. *Carapicho* veigo.
Urucuri-iba Piso II. 127. Cocos
 coronata Mart.
Urucuká, *Aricuri*, *Urucuy* Palmae
 Cocos variae.
Urupé Agaricus. *Cueh*: Camacan.
Urupetim i. e. agaricus nasutus,
 Lophophytum mirabile.
Utuaópoca (Rio, S. Paulo) *Guarea*
 spicaeflora St. Hil.
Utuaúva (S. Paulo) *Guarea*.
Uthunica (Bahia, Antonil)?—
Uváaya (Rio Janeiro, S. Paulo)
Eugenia campestris Vell. v. t. 36.
Uvacupari fructus edulis Hippo-
 crateaceae ad fluv. Tiete.
Uvaruwa (S. Paulo) *Ternstroemia*.
Uvapacari (S. Paulo, Goyaz) *Polygalae*
 plures, radice olente.
- V.
- Viba* vide *Ubá*. Cfr. *Vue*: galibi.
Vicuiba, *Bicuiba*, *Uca-uba*, *Ucu-
 wa*, recte *Icaba-iba* i. e. arbor
 sebi: (*Veribobas* v. *Beribehas*
 Not. do Braz. c. 75.) *Myristica*
Bicuhyba Schott., officinatis Mart.,
 surinamensis Rol. etc. (*Uaruchi*:
 galibi, Cayenne).
Vuaracabacura (*Warakabacura*,

- vox hybrida) *Ottonia Warakaba-
 coura* Miq. ad *veneficium* Carai-
 borum in terra continente.
Vuaráme (a voce *vaurána* impe-
 tigo, ob folia pulverulento-to-
 mentosa?) *Helicteres* et *Malva-
 ceae* plures.
Vuê-Vuê galibi, Cayenne = arbor,
 folium.

W.

- Wacapú* (galibi in Surinam) *Vou-
 acapoua americana* Aubl.
Wanuswri = *Cecropia* in Guyana
 britannica.
Wapa (galibi Surinam) *Eperua*
 falcata Aubl.
Warusi (galibi Surinam) *Myristica*
 surinamensis Rol.

X.

- Xanxim*, *Schanschim* (S. Paulo,
 ex idiomate Gés?) *Cyathea*
 Schanschim Mart.
Xeque-Xeque (Bahia, Pernambuco)
Cardiospermum, alias *Cerei* stan-
 tes (*Chique-Chique*.)
Xequiri, *Sequiri*, *Juquiri* (ju
 spina) frutex spinosus.
Xiricaá Arbor. Amaz. (an vox
 hybrida: *seringa caa*?) *Siphonia*.
Xucúba *Plumeria bicolor*. Rz.
 Pav. ad fluvios *Essequibo*, *Branco*.

Y.

- Yatay* guaranice, *Dobrizhofer de*
 Abipon. I. 409. *Palma Cocos*
Yalay Mart.

(Monac.) *Para-para*; und vier Gegengifte: *Turara*, *Calarapama*, *Wappo*,
Macatta.

In der K. Bibliothek zu München befindet sich nicht blos ein Exem-
 plar dieses seltenen Werkes, sondern Herr Prof. Thomas hat daselbst
 auch das Original-Manuscript des Verfassers aufgefunden, und mir daraus
 obige Worte gefälligst mitgetheilt.

Yba v. *Iba*; *Ybira* v. *Ymira*, *Moirá*.

Yciy, *Ycica* guaranice, Icica arbor et ejus resina.

Ycica-antam resina dura, cocta.

Yco Colicodendron (*Yiko*: Cariay = arbor in genere.)

Ygary guaranice, arbor cymbae, Chorisia.

Yito = *Jito*, *Utú* Guarea. (*Ouito*: Cocamas = Genipa).

Ymbiri, *Imbiri* (Rio, Minas) — Esterhazyia.

Ymirá, *Ymyra*, *Ybira*, *Ubira*, *Umirá*, *Moirá* arbor et praecipue lignum.

Ymirá-cêm = lignum dulce, Not. do Braz. 66. v. *Ibira-cêm*.

Ymira-iririba, lignum arboris *Iri-riba* i. e. mellis, quae quoque *Araribá* (Rio de Janeiro) et *Araróba* v. *Guararóba* (S. Paulo) dicitur: Centrolobii robusti.

Ymirá-itá i. e. lignum lapideum Not. do Braz. c. 69. Caesalpinia ferrea Mart. *Páo ferro* Bras.

Ymirá-juá (Piauhy) Zizyphus Joazeiro (Vitex? in S. Paulo).

Ymirá-kyinha (*quiynha*) = lignum Cãpsici. Dicypellium caryophyllatum Nees. *Licari-kanali* Carib. *Páo Cravo* Bras.

Ymirá-pajé guaranice = arbor praestigatorum. Myrospermum?

Ymirá-pariba i. e. lignum arcuum (*uira-pára*) Leguminosae, Bignoniaceae.

Ymirá-pinima i. e. lignum pictum, *Moirá-pinima* (Pará) Leguminosa. Centrolobium paraëense (alias *Páo da Rainha*).

Ymirá-piranga i. e. lignum rubrum Piso II. 164. Marcg. 101. (*pitanga* ex errore), *Araboutan* Lery 147. Thevet. 116. Caesalpinia echinata L.

Ymirá-piroca Not. do Braz. c. 69.

Arbor quotannis decocticans. (*pirera-poroc*).

Ymirá-pocá i. e. arbor fragilis Myrsine.

Ymirá-puteruna (corr. e *pororé*, ligo, *una* nigrum) *Ibera puteruna* Marcg. 120. *Páo ferro* Bras.

Ymira (*moira*) *quatiára* = *coatiára* = *Ymirá-pinima*.

Ymira-reme vide *Gorareme*.

Ymirá-siqua Not. do Braz. c. 60. Icica.

Ymirá-taya Not. do Braz. c. 72. Arbor laurinea ligno suaveolente.

Ymirá-tinga Not. do Braz. c. 73. *Aspidosperma.

Ymirá-una i. e. lignum nigrum Not. do Braz. c. 69. Dalbergia Miscolobium Bth. (M. violaceum Vogel) et affines.

Ypadú, *Ypatú* (Alto Amazonas) *Cuca*: Peruv. *Coca* Hispan. Erythroxyton Coca Lam.

Ypé, *Yperóba*, *Ypeúba* v. *Ipé*.

Ycipó = sarmentum aquae, Tetracera, Davila? (et guaranice radix tingens Spermacearum?)

Z.

Zabucaja Piso I. 65. Lecythis Pisonis Camb. et aliae. Arbor referens nidum cum ovis gallinae, quae κατ' ἔξοχην *guira* i. e. avis, aut ex hac similitudine *Sapucaia* dicitur.

Zamuá guaranice (Dobrizhofer) Chorisia et aliae arbores ventricosae. (*Palo boracho* in Paraguay). E cortice retia, e trunco dolia fabricantur.

Zuynandy guaranice (Dobrizhof.) Arbor flore rubro; Clusia?

Zubraji, *Subraji*, *Sobraji* arbor magna —?

Nachschrift.

Diese Liste hätten wir noch um ein Beträchtliches vermehren können; mehrfache Bedenken haben uns jedoch davon abgehalten. Manche Namen, welche in älteren Berichten vorkommen, mögen bereits in ähnlicher Weise verschollen seyn, wie die Indianerhorden selbst, aus deren Munde sie verzeichnet worden waren. Es schien demnach geeigneter, unsere Liste, welche aus den letzten acht Decennien stammt, nicht durch älteres Material zu verfälschen. Zahlreiche andere Bezeichnungen, die man hier und da hört, sind so wesentlich verstümmelt und verdorben, dass es ganz unmöglich ist, sie auf gewisse Pflanzenarten mit Sicherheit zurückzuführen und als Theile des Tupi-Sprachschatzes zu betrachten. Endlich werden auch manche Pflanzennamen in den verschiedenen Provinzen des Reiches unter so widerstreitenden Bedeutungen angewendet, dass ihre Aufzählung nur ein schwankendes, vom gemeinen Volke überdiess fortwährend verändertes Material vermehren würde. Für solche Fälle dürfte die Feststellung systematischer Namen zunächst der umsichtigen Kritik brasilianischer Botaniker überlassen bleiben, wenn einmal die, jetzt in Fluctuation begriffenen, Provinzial-Namen durch den fortgesetzten Gebrauch der Bevölkerung gleichmässiger festgestellt und für eine bestimmte Gegend gleichsam legitimirt worden sind, was gegenwärtig nur mit einem kleinen Antheil geschehen ist.

Zum Schlusse stellen wir hier noch die Tupi-Namen von mehreren Nutzpflanzen in ihrer Concordanz mit andern, zumal südamerikanischen Dialekten zusammen, in der Hoffnung, diese übersichtliche Synonymie werde sowohl ein linguistisches, als ein ethnographisches Interesse gewähren. In ersterer Beziehung schienen uns auch die verschiedenen Worte für die wesentlichsten Pflanzentheile am Orte, weil ihre Vergleichung unzweifelhafte Nachweise von der grenzenlosen Vermischung der Sprachelemente liefert.

T U P I.
NOMINA PLANTARUM CUM SYNONYMIS.
ALIORUM IDIOMATUM.

Arbor — Baum — Arvore*).

yba, iva, üba, üwa, oba, owa; — *ymirá, ymyrá, umirá, ybira, gorá, moirá, möra, bura, vura, mura, myra, mara, ura, urdova, uru, guara*: Tupi. In Zusammensetzungen wird *yba* besonders zur Bezeichnung der Pflanzen-Arten angewendet, *ymirá* und seine abgewandelten Formen insbesondere mit Beziehung auf das Holz; *oba* in Beziehung auf die Frucht. — Vgl. 409. Nota.

üüiehla: Omagua.
ymyra: Araquajú.
ivira: Oyambí.
pangib: Mundrucú.
ti: Bororó.
noirá: Mura.
ticoti: Guanás.
weeg-pai: Guachis.
wede: Chavantes.
couba: Cherentes.
ode, olé: Chicriabás.
röjando: Geico.
ping: Masacará.
pi: Apinagés (lignum).
py, clety: Purecamecran.
hui: Camacan.
hi: Meniens.

sahie, hauué, huy, hoindá (lignum): Coloxó.
nahi: Tecuna.
oma: Caloquina.
toockö: Corejú.
mai, man-croa, mebn: Coropó.
abaai: Machaculi.
abaay: Copoxó etc.
mníomipticajo: Patachó.
abooi: Macuni.
tchoon, ichorne, tchone gdenie: Botocudo.
pou: Puri**).
bo (ambo): Coroado***).
mé: Malali.
mador: Guató.
caico: Camé.

*) Mit diesen Worten sind besonders jene für Wald und Flur zu vergleichen.

**) *Pou* bei den Caraho = campi, prata, ist ein Beispiel ganz entgegengesetzter Bedeutung des gleichen Ausdrucks in verschiedenen Dialekten.

***)) *Ambu* 'tupice' wird (Notic. do Braz. c. 53) sowohl von *Ximenia americana* als von *Spondias* angewendet. *Ambi* der Masacara ist *Zizyphus Joazeiro*.

tsi, bewó: Cayriri.
tsi-hitschü (arb. alta): Cayriri.
cloe-ten (lign: durum?): Cayriri.
zui: Sabujá.
jejé (lignum): Pimenteira.
ata (*panumary*): Manao.
ugua-schukuna: Marauha.
rere: Paravilhano.
ada: Baré.
atamina: Cariay.
a-áta: Araicú.
amuena: Canamirim.
yuy, imi, hibui: Maxoruna.
j-úi: Jaun-avó.
huiby: Culino.
abahna, apahna: Uainuma.
aiána: Jumána.
ghenolega: Passé.
gázo, aghozo: Cauixána.
heicu: Tariana.
heicui, witsipha: Baniva.
rhiniké: Mariaté.
noino, noinno: Juri.
taina: Coretu.

macambúcü: Jupua.
amíhi: Miranha Carapaná-Tapuya.
ímána: Miranha Oira-açu-Tapuya.
japúa: Jaúna.
okergi: Cobéu.
júkena: Tucano.
yabú: Curetu.
hacha, gaspy: Kechua.
iguntia (quoque = sylva): Yaguas.
auaina: Oregones.
ivi: Panos.
tapasey: Pebas.
nana: Iquítos.
nackuna: Zapara,
adda: Aruac.
daoona: Guarauno (Warau).
maca, maíca, mapu: Taino.
vue-vué: Galibi.
hue-hue: Caraibí insularum (Calli-
 nago).
yequich: Chaymas; Cumanagotes,
 Parias, Coros (ex Tauste).
out-choun-tchai: Maya.
maml: Chile (quoque lignum).

Radix — Wurzel — Raiz.

çapó, sapó, sápi, cepó, çipó, sipó: Tupi. Dieses Wort wird gegenwärtig in ganz Brasilien für die biegsamen Stengel, Stämme und Luftwurzeln (Lianen, *bechuca*), *bíjuco, bexucum*: Taino, und hie und da *cabuya* im spanischen Amerika, sarmentum, funis sylvestris, gebraucht, deren viele Arten Verwendung finden.

sapúa, y-schipo (radix parva, sarmentum) Omagua.
oussimo: Oyanbi.
ganahó: Mundrucú.
pi-niatschaki: Aponegicran.
pi-ele: Purecamecran.
kiáji: Meniens.
kasé: Cotoxó.
nai-ja-quai, naimau oii (sarmentum): Tecuna.
ghory-ong (sarmentum): Catoquina.
tata-anre: Coretú.
meba-(memp)-schinta: Coropó.

animtschat-till(g), angnibtschten: Macuni.
kigitang, ichonne-ütak: Botocudo.
koujoune-jikaramme (liane): Botoc.
coschon (liane): Capoxó.
mimimiae: Malali.
ca-hiere: Camé.
imützi, mu: Cayriri.
ata-üety, atáta (sarmentum): Manao.
utéba, nipy (sarmentum): Marauhá.
rere-monu: Paravilhano.

ytuly, ataty (sarmentum): Bare.
yiko, ata-ira (sarmentum): Cariay.
a-zaly, hyby (sarmentum): Araicú.
hapy (sarmentum): Canamirim.
schuku, nisy (sarmentum): Maxoruna.
ihustapon: Maxoruna ferus.
ivi-tapona: Jaun-avo.
huy-tapu, mischy (sarmentum): Culino.
maaba, hipepy (sarmentum): Uainuma.
auinapá, eneühla (sarmentum): Jumana.
egpapa, apepué (sarmentum): Passé.

agázokí, zapory, epopuhá (sarmentum): Cauixana.
tscheramy, ypépy (sarmentum): Mariaté.
náti, ypépy (sarmentum): Juri.
ahonauó: Coeruna.
diabonághi: Jupuá.
nahqui: Miranha Carapana-Tapuya.
ihabághu: Miranha Oira-açu-Tapuya.
scharijá: Jauna.
sapi, uuska (sarmentum): Kechua.
natay: Pebas.
parentana: Gahbi.
illagra: Caraib. Callinago.

Ramus, Stolo — Ast, Zweig, Wasserreis — Ramo, Ramalho, Esgalho.

caa-roba, aca ymira (cornu arboris), *ymira-racanga* (caput arboris): Tupi.

ysacama: Omagua.
eré: Camacan.
arandische: Geico.
hanikren: Coloxó.
schakae: Tecuna.
opina: Catoquina.
tchonne-mak: Botocudo.
po-tihlica: Puri.
bo-ájarta: Coroado.
ca-pen: Camé.
ata-akúra: Manao.
batiberu: Marauha.
ymina: Baré.

ychu-ata: Cariay (*cachu* vel *ychu*: Kechua = gramen).
aky: Araicú.
tubú: Maxoruna.
humynui-sautá: Culino.
apana-ghae: Uainuma.
epusü: Passé.
ghoekona: Cauixana.
urukary: Mariaté (Cfr. *Urucuri*: Tupi).
callma, bakischka: Kechua.
huchue ibouliri, tibouliri: Caraib. Callinago.

Folium, Folia, Ramus foliatus, Herba, Sylva — Blatt, Blätter, beblätterter Zweig, Kraut, Wald. — Folha, Ramalho, Mato.

caá: Tupi. Wird mannichfach zusammengesetzt; bedeutet mit *oba* fruchttragendes Kraut, oder Baum; auch Wald (*caa pyterpe*, mitten im Walde). *caapyim, caa-pi, capim* heisst ursprünglich Gras, dann Kraut, das in

dem gereinigten, abgetriebenen Walde nachwächst; wird aber auch für verschiedene Gesträuche gebraucht.

ghá, cáva: Omaguas.
áatáí: Mura.
thóp: Mundrucú.
parachó: Cayapós.
depa: Chieriabas.
aranáische: Geieó.
uóthésu: Aroamirim.
tuhlo: Purecameeran.
eréh: Camacan.
ere, cai = gramen: Cotoxó.
tri, naiatu: Tecuaa.
haghapany: Caloquina.
joogöró: Coretú.
tschupsché: Coropó.
mischuill: Macuni.
jiám: Botocudo.
djioukran (folium palmae): Botoc.
jamme: Botocudo.
tschope: Coroado.
tschupan-que: Coroado.
cafaie: Camé.
phüh (herba): Cayriri et Sabuja.
umarh, umá: Pimenteira.
ata-ána: Mañao.
ata-siby: Marauha.
atabana, dabánube: Baré.
ataua: Cariay.
atupuena: Aracu.
sapahna: Canamiri.
tschiascha: Mayoruna.
kuinsin (herba): Mayoruna.
naispou: Mayoruna.

many: Cutáao.
abanapahna: Uainumá.
apanapahna: Uainumá.
aapana: Uainumá.
apuachpehó: Jumana.
apanama: Passé.
abanná, ghazahoa: Cauixana.
apánope: Baniva.
tsapi: Baniva.
baribuuna: Baniva.
 (Hier ist wohl an eine bestimmte Pflanze gedacht.)
áapana: Mariaté.
noinjú, notyou: Juri.
néhóphthó: Coeruna.
pó: Jupuá.
nahúti: Miranha Carapana Tapuya.
ándamúhni: Miranha Qira-açu tapuya.
púha: Jaúna.
onirocá: Cobéu.
pughli: Tucano.
gi(l)ra: Curetú.
rapi, banka: Kechua.
mi: Yaguas.
eouarassa: Cocamas.
semay-nemey: Pebas.
zaucko ami: Zapára.
ubanna: Aruac.
sarombo, chalombo: Galibi.
yatir: Chaymas, Cumanagotes etc.
 teste Tauste.

Flos — Blüthe — Flor.

potura, potyra, putyra, putura: Tupi. Wörtlich: was aus der Hand (*pó*) oder den Fingern (*pó*) hervorkommt (*úr, úr*: venire). (Bei den Puris und Coroados heisst *po* oder *bo* der Baum.)

putúhla: Omagua.
thát: Mundrucú.
jióngbai: Mura.
chiran-ram: Chavantes.

loriento: Geico.
pin-lá, binlah: Purecameeran.
huánhinde: Cotoxó.
nacha-cou, atupán: Tecuna.

ghipang: Caloquina.
terühgörö: Coretu.
mittar (una): Macuni.
mouroune: Bolocado.
po (pou)-baina: Puri.
(bo-) po-ponaim: Coroado.
(bo-pónem = rosa)
caféié: Camé.
purú: Cayriri.
ataiby: Manao.
urimy: Marauha.
ychiby: Baré.
ghochü: Cariay.
ghua: Araicü.
ghazubaly: Canamirim.
pimy, na, ihuina: Maxoruna.
egpeuy: Galind.
abanaibi, apanaipy: Uainumá.
uainau: Jumána.
potyra: Passé (tupice).
ayazau: *ghoekona*: Cauixana.
mutze-tizybere: Mariaté.

noohwü: Juri.
oecéé: Coeruna.
thüabo-cad: Jupúá.
nahiuma: Miranha - Carapana - Tapuya.
iguághco: Miranha - Oira-açu - Tapuya.
inkill, sisa: Kechua.
romoai: Yaguas.
sariraki: Oregones.
biné: Paños.
sisi: Cocamas.
susiman: Pebas.
tuiccia: Zapara.
attukuru: Aruac.
anu: Taino.
chepi: Chaymas, Cumanagotes, Peripa.
dani: Othomi.
eboiréré: Galibi.
illekué: Caraibi Callinago.
rôjando: Masacara, Geico.

Fructus, Frucht, Frutta.

ybá, idá, iá: Tupi. *Nha, Nia*, quasi fructus κατ' ἔξοχην, est fructus Bertholletiae excelsae. (Niu der Sandwich Inseln ist Cocos nucifera, Nias auf Mallicollo ist Inocarpus edulis.)

iá, yulaia: Omagua.
iá: Mundrucú.
inji-aihi (fructus Ingae?): Murá.
patso: Cayapó.
decran: Chieriabas.
pitschó: Aponegicran.
kintzo: Púrecamecran.
kerqñá: Cotoxó.
na-rai-ho, óhrü: Tecuna.
uarapy: Caloquinas.
tehgörö: Coretú.
wemptá: Coropó.
millah, mitta? Maçyni.
ata-üka: Manao.
ati-by: Uairacú.
ata-buku, dábu: Baré.
pata, ghüku: Maxoruna.
vimin: Jaun-avo.

nimy: Culino.
abana-inickia, Uainuma: Marl.
duákisari: Uainumá.
quina-aca: Jumana.
egpanayhela: Passé.
pinóhi: Baniva.
mysakary: Mariaté.
yequich, yepe: Chamas, Cumanagotes.
tridé: Coeruna.
jabotica: Jupúá.
ramáuma: Miranha - Carapana - Tapuya.
imaghe: Miranha - Oira-açu - Tapuya.
unhu: Coretú.
uayu: Kechua.
beni: Paños.
kaima: Cocamas.

nemasey: Pebas.

ivihü: Aruac.

eperi, eperibó, esperibó: Galibi.

ytch: Maya.

bubn v. *bubün*: caro fractus: Aruac.
can. *bubánhá, búbun-to* palma

Guilielma speciosa, fructu car-
noso lupice in terra Amaz.

tim: Caraiba Callinago.

tchonne-kone: Botocudo.

mor-keh: Puri.

Ananassa. Bromelia Ananas L.

Ananás, Naná: lusitan. *Piña* hispan. (Fructus pineae nucis similis, regia
esca: Petr. Martyr Decad. edit. 1574. 246.)

abacaxis, auacachi, abachis: Tupi,
confer supra 381. 383.

nana, anána, marhe, onora: Chay-
mas, Cumanagotes, Coesac et Pa-
rias, teste Fr. Tausig.

boniama, guayama, yayaouá,
matzatti: Mexico.

yayaouá: Taino et alibi in ins.
antill. — *yayaoua*: Caraib. Cal-
linago. — *nana, yayaoua*: Galibi

manan, roucan: Botocudo. *puare*

(*A. sylvestris*): Botocudo.

uaca: Gatoquina.

achupalla: Kechua.

Bambusa.

Canna lusitan. *Caña gorda* hispanice.

tacoára, tacuára, tagoára: Tupi. (Von *tycoár*, mit Wasser mischen,
wörtlich: Wasser-Ort, herübergenommen, weil die Indianer Wasser in
Rohrstücken aufzubewahren pflegen.)

courmouri: Oyambi. — *curucche*:

Chaymas, Cumanagotes etc. —

guadua: Taino. — *tióna*: Caraib.

Callinago. — *po-cahai-catü*:

Aponegiran. — *kékrok, com*:

Botocudo. — *anteh, graung,*

oamrinra: Coroado. — *fatöh*: Sa-

buja. — *cochhégñ*: Coropó. —

coleu, rgi, rugi, rugl in lingua

Chilensium = calamus, afundo

(*caña*).

Batatas edulis De Cand. Convolvulus Batatas L.

jetica, hetich: Lery edit. 1586. 165. Tupi. — *ictig*: Oyambi. — Petr.
Martyr. ed. 1571. 262. 263.

batata: Taino (die süsse Batata

bei Oviedo zum Unterschied der

ajes, axes von Dioscorea) Petr.

Martyr. 262. 263. — *camoté*:

Mexico, davon *Camote*: Kechua:

napi (*mapas*?): Galibi. — *ma-*

puey, zamaygua: Chaymas, Cu-

managotes. — *coundi*: Chavan-

tes, Cherentes.

joto: Apinagés et Caraibó. — *gur-*

nana: Botocudo. — *mouka*:

Gualó. — *orairai*: Warau.

tsa: Macusi. — *mápori*: Paravil-

hano. — *quaiü*: Jucuna.

cotarouti: Carújas. — *mazakka*:

Zapara.

Bixa Orellana L.

Urucú-üwa (arbor), *urucú, rocu, rucu* (pigmentum): Tupi. — *roucou, rogou*: Oyambi, Galibi. — *achioto*: Herrera.

biché, bixa, bischa, bichet: Aruac. *chouroucouli ollocamboui* (semina aut pigmentum de seminibus derasum, absque oleo); *emátabi, cochéhué*, semina cum oleo, feminis (quae raptae ex gente Aruac) *bichet*: Callinago. *annoto, coutsane*: Galibi.

pyhry: Uainuma. *ounshi*: Panos. *payaghü* (arbor medici): Catoquina. *tchonne-kraïne* (arbor rubra): Botocudo. — *bu-crenké*: Caysiri. *achiott, achiotte, achote*: Mexico. *achoté*: Maya?, Kechua, Cocamas.

Colocasia antiquorum Schott et aliae

Aroideae esculentae.

taya, tayoba, tayurá, taiá, taioba, taiabuçu: Tupi. *Taiou-a* (*Caïou-a*) Lery edii. 1586. 175. *Tayá* heisst auch das Brennen des Pfeffers im Munde.

táya: Callinago; *ouáheu*: feminis. — *taiá, moussa*: Galibi. *ouaheu*: Callinago.

malanga: Cuba. *mipischatteri*: Macuni.

Capsicum L. Piper hispanicum.

kyiá, kyynha, kyynha, kyinka, quiya, quiyaha: Tupi. cfr. 399. 405. *Pimenta lusit. Pimiento hisp.* — *kyinhu avt Pimenta malaqueta*,

ikeing: Oyambi. *pyman, pimienta*: Maya. *axi, aji, ages*: Taino. *haatchi*: Aruac. — [*hachis*: Arabum = Cannabis]. *uchu, achi* (C. frutescens), *roc-cota* (C. grossum): Kechua. *pomi, pomucy; cherer* (C. frutescens = *Pimiento menudico*):

Chaymas, Cumanagotes, Parias. *pomi, pomouy*: *oualéiri* (C. frutescens), *boémoin*: (C. annum): Carib. Callinago, quorum feminæ dicunt: *áti*. — *hooka*: Warau v. Guaraunos. — *thapi*: Chile. — (*thapican*: capsico condire: Havestadt.) *tom-chäk*: Botocudo.

Crescentia Cujete L. — Cucurbita.

Aus den Früchten des erstgenannten Baumes (*Cueyba*, *Cuegyba*, *Cueyga*, supra 392.) und aus jenen der Cucurbita Lagenaria (maxima und Pepo, deren ursprüngliches Vorkommen in Brasilien nicht nachgewiesen ist) bereiten die Indianer ihre Trinkschalen (*Cufa*: Tupi) und die grösseren Gefässe (*cabazo* port., woraus in der Lingua geral *cabacu* aufgenommen worden; *Calebasse* gall.)

cuya, *cua*: Tupi. — *gocrata*: Apinagés. — *cocono*: Aponegiranç.
keja-coh: Camacan. — *keräckka*, *kerächka*: Cotoxó. — *totsa*: Patacho. — *tutschay*: Coropó.
vin: Capoxó. — *pokn dziwin*: Botocudo. — *cun-ata*: Macuni. — *crö*: Masacara.
puru: Kechua. — *mayetà*, *ton-ton*: Galibi. — *tidoucoulou* (arbor: *matällou*); feminis: *huira* (*iwira*: tupice): Callinago. — *hibuera*: Tainq?
cabacu: Tupi. vas cucurbitinum. — *chu*: Maya. — *oelü*: Geico. — *amiaknon*: Botocudo. — *njanam*, *conat*: Capoxó. — *eni-*

dah: Aruac. — *ripich*: Coroado. — *puibüh*: Sabujá. — *ton-ton*: Callinago; feminis *ehueyu* (oblongum); *moudou-toucou*; feminis *commori*: (rotundum).
capallü: Kechua. — *penca*: Chile. Cucurbita Pepo, maxima und Citrullus (*Maurongaus* Lery. 167.) heissen im Tupi *Jurumü*, *gerömü*, was; *bacca carne molli* erklärt wird. — *coch-hoa* oder *ku-hoa*: Masacara. — *co-natschuipei*: Capoxó. — (*Co, coi, jui, joá, quá* sind Bezeichnungen für eine Beerenfrucht.)
grützüö (C. Citrullus): Masacara; *batia*: Callinago.

Dioscorea

cará, *caraz*, *gará*, *mangará*: Tupi, Oyambi.

impobo: Apinages. — *crairo*: Carahos. — *coschio*: Capoxó. — *tsipoiá*: Macusi.
amaon: Botocudo. — *ma-peru*: Paravilhanó. — *áje*: Taino? (Primer viage de Colon; Navarrete Colecion I. 93.) *niámes*, *ámes*, *mámes*: Taino; *mames*: Cuba. —

inname, *inhame*, *injame*: Paria. (*Yams* anglice). — Dioscorea (*Helmia*) bulbifera (eingeführt) heisst in Brasilien *Inhame de S. Thome*, *Batata do ar* (weil sie Knollen in den Achseln der Blätter bildet).

Gossypium. Baumwolle. Algodão.

(Die in Brasilien zumeist vorfindliche, ursprüngliche Art ist *G. vitifolium*.)

aminiü, *amyniü*, *ameniü*, (Lery edit. 1586. 159.) *aminüü*, *aminiü*, *manym*; (flum: *amynü-*

intimó). — *amoniou*: Oyambi; *amonian-iwira* (frutex) *entimpoü* (flum). *amouijo*: Apiacás.

amagob: Cocamas.
amoulou: Galibi. — *manhoulou*,
icallétpoue: Callinago, *latémou-*
lou feminis. — *mapu*: Taino,
 Eyeri (*Ceybá* wird auch die Wolke
 von *Bombax* genannt, der bei
 den Chaymas *Cumaca* heißt.)
otoquat: Chaymas; (filum: *tapi-*
chen, daher *tapicho*, die Be-
 zeichnung des Fadens ziehenden
 und sich im Erdboden ansam-
 melnden Milchsaftes von Siphon-

nia, abzuleiten ist).
cottémo: Guaycurus. — *nanbá*:
 Guanás. — *meclaala*: Guachis.
cabáji, Cherentes. — *gebatst*:
 Acroamirim. — *cateroni*, *carato*;
 (filum: *carotiniu*): Apinages. —
kathodnie: Carahós. — *moutchai*:
 Guató.
ycromtom: Gamé. — *utku*: Kechua.
wash-moué: Panos.
ychcaxihuill: Mexico.

Hura brasiliensis Willd.

oaçacú, *oassacú*, *uassacú*, *yuaçacú*, *afçacú*: Tupi, i. e. ecce magni
 effectus, ex ea, *gua* praepositione demonstrativa, *çacy*, *sacú* violenter
 agere, dolores ciere. Ein Baum, dessen giftige Milch besonders zur
 Betäubung der Fische angewendet wird. Die Indianer nannten uns den
 Baum oft von freien Stücken, wenn wir nach dem Namen des Pfeilgiftes
Urari fragten.

uaschiba: Omagua. — *oasiba*: Te-
 cuna. — *oqassacú*: Jumana.
asacú: Baré. — *uasaghati*: Caui-
 xana. — *maiyaúy*: Manao.
maiáby: Cariays. — *opo*: Passé.

atá: Marauha. — *ana*: Culino.
esu: Canamirim. — *gomo*: Maxo-
 runa. — *apanacapy*: Mariaté,
 Juri.
ysiro: Kechua (Maynas).

Genipa.

genipapo, *jenipapa*: Tupi.
xagua: Taino, Chaymas etc. —
chaouá: Aruac. — *labouloubou*:
 Callinago et earum feminae:
chaouá: — *caruto*: Guaraúno.

nottikai: Guaycurus.
nané: Panos.
ouito: Cocamas.

Manihot utilisima Pohl. Jatropha Manihot L.

Mandüba, *Mandiba*, *Mandüba*, *Maniba* (planta); *Mandiocca*, *Mandi-*
hoca, *Mandioca*, *Mandoca* (radix); *ui*, *uy*, *ouy* (vide supra p. 94, farina);
ui-pü (farina recens), *ui-antam* (dura); *beiju*, *mbeiju* (farina tosta in
 placentis); *meape antam* (panis bis coctus); *meapé* (panis): Tupi. —
 Es gibt von dieser Pflanze (der *Yuca agria* hispan.) zahlreiche Sorten,
 welche sich sowohl durch Gestalt und Farbe der Stengel und Blattstiele,
 als durch die zur Reife der Wurzel nothwendige Zeit unterscheiden.
Manpipoca-mirim, *Maniberu* werden nach 18, *Maniba-tatu*, *Manai-*

buna nach 12, *Manatinga* und *Parati* nach 8 Monaten reif. Auch in andern Indianer-Sprachen haben diese Varietäten verschiedene Namen, welche jedoch nur mühsam auszumitteln und festzustellen sind. Ja es gelingt oft nicht einmal die Bezeichnungen für die Pflanze, die Wurzel und das daraus bereite Mehl zu unterscheiden. Unter den meisten der hier verzeichneten Worte dürfte, wenn es nicht ausdrücklich angegeben ist, zunächst die Wurzel zu verstehen sein.

manikóc (radix); *moyou* (farina);

Oyambi et Galibi.

schitanum: Mendroéc.

ahinaiodi: Guaycurtis.

kaiú, cachú: Masacará.

cuijá: Acroamirim.

guule: Purecamecan.

gwoára (radix): Aponegicran.

casch (planta); *cahatschéthih,*

kahúje (farina): Camacan.

kaiú: Meniens.

manioca; tihai (radix): Tecuna.

kitscheré, wüschärö; enghiumú,

ungküomú (farina): Pimçuleira.

tauápy: Caloquina.

auütühri (farina): Coretú.

kón (farina): Coropó.

cón, corjón (farina): Capoxó.

cohomn (farina): Patachó.

coon, kohth (farina): Macuni.

bihuh (farina): Puri, *beiju*: tupice.

bifu (farina): Coroado, *beiju*: tupice.

muiccuñ (farina): Cayriri.

quen: Marauha.

küpe (radix); *etimú* (farina); *ekéi*

(*beijú*): Macusi.

kóle (radix); *kéi* (*beijú*); *totu pa-*

né (farina); *emé-ramú* (amy-

lum): Paravilhano.

xiniote (radix); *canicade* (plan-

tuta); *ui* (farina); *jabóll* (*bei-*

jú); *calli* (amylum): Uirina.

ghay: Araieú, Caixana; *mazoaka*

(farina): Caixana.

ghanury: Manao.

ghunury; ghanury: Canamirim.

ghanitzu (planta); *matchuá* (fa-

rina); *ousi* (*beijú*): Baré.

matsuca, matshuca (farina): *perité,*

sáca, ahosi (*beijú*): Baniva.

ghanitzu: Cariays.

tzumatza: Mariaté.

bitima-aza: Calino.

ghany; cáou, omohó, gáo (farina)

üre (*beiju*): Uainumá.

caui (farina); *peilitha* (*beiju*):

Tariana.

ghey: Jumana.

ghenyá: Passé.

caeru (radix); *cachú* (planta); *oi*

(farina); *cúmitñ* (*beijú*); *oturu*

(amylum): Jucúna.

odjou-óra: Carajás:

áso, haça, aza: Maxoruna.

atza (radix); *atza-mútu* (farina):

Yáun-avó.

áhamu, omohó (farina); *oró* (*bei-*

jú): Juri.

atsa (radix): Panós.

oha (farina): Coeruna.

páagari (farina): Jupua.

zobóa (far.): Miranha Carapana-

Tapuya.

zohbumbú (far.): Miranha Ora-

çu-Tapi.

util(r)ha (farina); *ainno* (*beiju*):

Obóu.

poóca (farina); *ahoua* (*beijú*):

Tucano.

bagaria (farina); *baéde* (*beiju*):

Oareú.

sucia; Yaguas.

yawiri: Obóamas.

coaleshe: Pebat.

memoria: Iquitos.

calli (radix): Atuac.

iuoba, yuca (planta, radix); *ca-*

zabbi, casavi, cassave, cuzavi

(farina): Taino (Petr. Martyr ed.

1574, p. 7, 262, 263, 301.)—

in dialect. Anfillarum: *cuae*,
maru.
kiere, *quiere* (planta); *steiba*,
chibiba, *cibiba*; feminis *maru*,
ketlonas (farina); *amzou*, *yo-*
huan (beiju); *cachiri-poue*
(succus expressus): Caräib. Cal-
linago.

quichere, *gucharapo* (planta),
Chaymas, Cumanagotes.
callit, *hemachuy* (beiju) Caräib.
auf Trinidad (Dudley, Arcano
del Mare).
huacamote: Mexico.
ayarima: Rechua.

Manihot Aypi Pohl. Jatropha Manihot var. dulcis L.

aypi, *aypim*, *aypini* (Not. do Braz. c. 43. Piso I. 52. II. 114. 115. 305.
Marcgr. 65.). Diese im äussern Ansehen schwer von der im rohen Zu-
stande giftigen *Manihot utilisima* zu unterscheidende Pflanze, mit mil-
dem Saft, welche nicht so all zu werden pflegt und meistens schon im
fünften Monat verspeist wird, kommt ebenfalls in mancherlei Varietäten
vor. Sie heissen meistens nach der Farbe — *una*, *tinga*, *miriti*, *sara-*
cura, die schwarze, weisse, rothe, braune u. s. w.

Diese süsse Mandioca (*Yuca dulce*
hispan.) heisst bei den Chay-
mas, Cumanagotes, Gores und
Parias: *cazet*, *pachite*, und es
werden davon bei Fr. Tauste
folgende Varietäten angegeben:

caziripuer, *morocopuer*, *guava-*
capuer, *teypumpuere*, *emman-*
puere, *cumacapuer*.
boniata: Taino (Oviedo). — *ca-*
magnac: Callinago.

Musa paradisiaca, — Musa sapientum L.

pacoba, *pacoba*, *pacova*, *baocba* tupice. — *Pacoba*, *Paqueira*, —
Banana, *Bananeira*: vulgo.

Allgemein ist die Annahme in Brasilien, dass die erstere dort ursprüng-
lich einheimisch sey (im wilden Zustande habe ich sie jedoch nirgends
gesehen), und dass die andere aus Guinea eingeführt sey (daher *Ba-*
nana de S. Thomé). Die Namen gelten vorzugsweise von Musae para-
disiaca und wo die Frucht gemeint ist steht F.

pacowa: Apicac. — *bandla*: Oma-
guas. — *bacova*: Mundrucu. —
bacowe: Oyambi.
ouata: Guanás.
wütra: Guächis.
baco: Chavantes.
chou-poiran: Cherentes F.
amiotsché: Chicriabas.
tereuti: Apitagés F.

hoco-honizo: Purecacecrans.
bububärä: Aponegierans F.
portpout-chito F. (*chito* = arbor?)
Cärahó.
incru: Meniens (M. sapientum).
tucko: Camacans (M. sapientum).
taito: Cotoxó.
pohi: Tecuna F.
tsipary: Catóquina.

tabaco (pulvis tab.): *boke motche* (fumare); *boceh, bröhma* (fistula fumaria): Coroado.
potuh; potuh-potuh (fistula fumaria): Sabujá.
pacwi: Cayriri.
maboo: Guato.
tschiaming; tamitze (fistula fumaria): Pimenteira.
kawwai, kawai; utschinali (fist. fumar.): Macusi, Arecunas.
kau-vái; kau-val natabi (fist. fumar.): Paravilhana.
rumoe; rumoe tarána (fist. fum.): Jaun-avo.
dema: Guipunavi.
iéna: Tariana.
jema: Maypures.
eeli, djéna: Baniva.
scema: Caveri*.)
schama: Atorai in Guyana.
cooté: Carajás.
jiyá: Juri.

buti: Cobou.
sayri: Kechua.
chica: Panos.
yaari, yeury: Aruac.
cogioba, cohíba, cohoba; tobaco (cigarro): Petr. Martyr; *bacana*: Taino.
tamou: Galibi, Caribi in Guyana.
tamai: Accawai.
akae, aháh, uohá: Guarano v. Warau.
iouli (herba); *chaccouba iouli* (pulvis): Callinago.
caguay; tamot (cigarro); *tapochen* (pulvis tabaci): Chaymas, Cumanagoles.
vreit: Caraibi in ins. Trinitat. (Rob. Dudley 1559.)
kutz: Maya.
queeza: Zapoteko (Juan de Cordova Dicionario p. 314.)
pycieli: Mexico.
hangui (fumare): Palagon.

Oryza. Reis. Arroz.

abaty-i, abatiopé, auati-y, quasi Zea minor; in dialectis: *ubaxi-i, abaxi-i, auatiapé; abati, auaty-mirim*: Tupi. (Pflanze und Same meist gleichnamig). *pady*: malaice!

cotsche: Chavantes.
pinja, pingnio: Masacará.
auaty: Tecúna.
bahaeti: Aponegieran.
pon-assam(i)nang: Macuni.
japkenin: Botocudo.
urussú: Coroado (Arroz: lusit.)
arrossú: Sabujá (Arroz)...
uassi-vimin: Jaunavó.
sches: Maxoruna.
nauú: Culino.

pupery-pichkya: Uainumá.
auaty-hy: Jumana.
yuaka: Passé.
meatschyny: Araicú.
uati-y: Mango.
aury; oy (farina): Cariays.
var, var housoung: Madagascar.
pare: Macassar.
pare, hari: Oceanicae insulae.
neli: Malabar.

*) In der Sprache des Landes Guey am Gambia in Africa heisst der Taback *diamba* und die Tabackspfeife *guiné*: Bull. Soc. de Geogr. 1859. XVIII. 46. Granum Oryzae *bras*: Malai. *beras*: Macassar. *bira*: Ternate. *mi, bi*: sinice. *bias*: Lampong. *beas, bakus*: Bali. *bad*: Bengala. *neli*: Malabar. *kata*: Amboina. *tohos*: Timor.

→Phaseolus. Bohne. Feijão.

Comandá, Oomendá: Tupi, Apiaca. Dies Wort bezeichnet im Allgemeinen eine Bohne, Hülsenfrucht und wird von verschiedenen Pflanzen gebraucht.

kaihouki: Guaná.
panschu, paswenjeu: Chavante.
ouajimjo: Cherente.
kaunga: Acroa mirim.
bencoutey: Apinagés.
cascha: Capoxó.
ginja, kagna: Coloxó.
ketschiethah: Macuni.
joanta, erá-him (spec. nigra) Botocudo.
fischong (fejão: port.) Coroado.
tianbêna: Puri.

pation-atoniti: Caraho.
kekuretareguen (Cieer): Patagon.
moupariroca: Guato.
gömung-tambaré, keun-tamparé: Pimenteira.
kunung: Masacara.
iuna-ssassa: Paravilhana.
comota: Caraja.
kura: Jaun-avó.
puruti: Kechua.
mancónti, mibipi: Callinago.
degul: Araucan.

Saccharum officinarum L. Zuckerrohr. Cana d'assucar.

viba-ceêm, taboca-eem, i. e. arundo dulcis: Tupi. (vitiose scriptum *ta-comaree* Piso II. 109.)

naaho: Guaycurú.
doujee: Chavante, Cherente.
kumerine: Botocudo.

tubanna: Puri.
taupanna: Coroado.
adsucry (saccharum): Masacara.

Smilax papyracea. Salsa, Salsaparilha, Zarça.

cepo-eêm, cipo-êm, cipo-im, xi-pô-em i. e. sarnentum dulce: lupice vulgo. *sahlâsa* (salsa): Omagua, Marauha.
yautat: Teerha. — *mempo*: Maxoruna. — *panü*: Passé. — *ghau-*

ys-piritüchy: Canamirim.
ghurêbyty: Mariaté. — *auichseil*: Araicú. — *mai-pâmusa*: Cutino. — *ropo*: Chaymas, Cumana-gotes.
chequen (Ruscus, Smilax): Araucan.

Spondias L. (arbor fructu eduli.)

acajá, cajá: Tupi; *umbú, imbú* (Spondias tuberosa Arruda), vox ex alio idiomate recepta?

obo: Taino.
camaré (arbor): Chaymas.
marapa (fructus): Chaymas, Cu-

managotes, Parias.
zigôh (fructus), *zigôh-ping, zigôh ku* (arbor): Masacara.

Theobroma Cacao L.

Cacau vulgo, in „Lingua geral“ videtur introductum e *cacahuatl* Mexicanorum. — *acdo*: Omaguas.

| | |
|---|---|
| <i>pundma</i> : Mariaté. — <i>sapere</i> : Tecuna. — <i>nokan</i> : Maxoruna. — <i>gháo</i> : Cauixana. | <i>mana</i> . — <i>ako</i> : Araicú. — <i>porurú</i> : Passé. — <i>tshuisno</i> : Culinó. — <i>coáca</i> : Canamirim. |
| <i>yueru</i> : Marauha. — <i>akáouy</i> : Ju- | |

Urari, Urary, venenum sagittarum.

ur venire, *ar* cadere, *y* pronomem relativum; quasi diceret: quo venial, is cadet.

| | |
|----------------------------------|---|
| <i>uñhlaly</i> : Omagua. | <i>ghuré</i> : Tecuna. |
| <i>apá</i> : Jumána, Passé. | <i>puuscho</i> : Maxoruna. |
| <i>haápahly</i> : Uainumá. | <i>puisca</i> : Culinó. |
| <i>haápahry</i> : Juri, Mariaté. | <i>ukaitena</i> : Marauha. |
| <i>apary</i> : Cauixana. | <i>tieto</i> : Araicú. |
| <i>aigábia</i> : Canamirim. | <i>ynipy</i> : Cariays. |
| <i>mauághory</i> : Mansó. | <i>ramou</i> : Yaguas. |
| <i>emaúághuly</i> : Baré. | <i>romoley</i> : Pebas. |
| <i>numanácka</i> : Zapara. | <i>ampy</i> , <i>hampi</i> : Kechua (<i>amby</i> : Tupi = pituita, mucilago.) |
| <i>pehüchuru</i> : Catoquina. | |

Zea Mays L. Mays, türkisches Korn. Milho.

uba-tim, *viba-tim*, *ubatim*, *avaty*, *avaty*: Tupi. Cfr. supra 408. Gramen *viba*, nasutum, *tim* (*tim* = fructus: Callinago) oder *viba-tuúma*, gramen medullosum. Das gegohrene Getränk daraus: *cauhy*, *cad-y*; (Aus *Mandioeca caxiry*.)

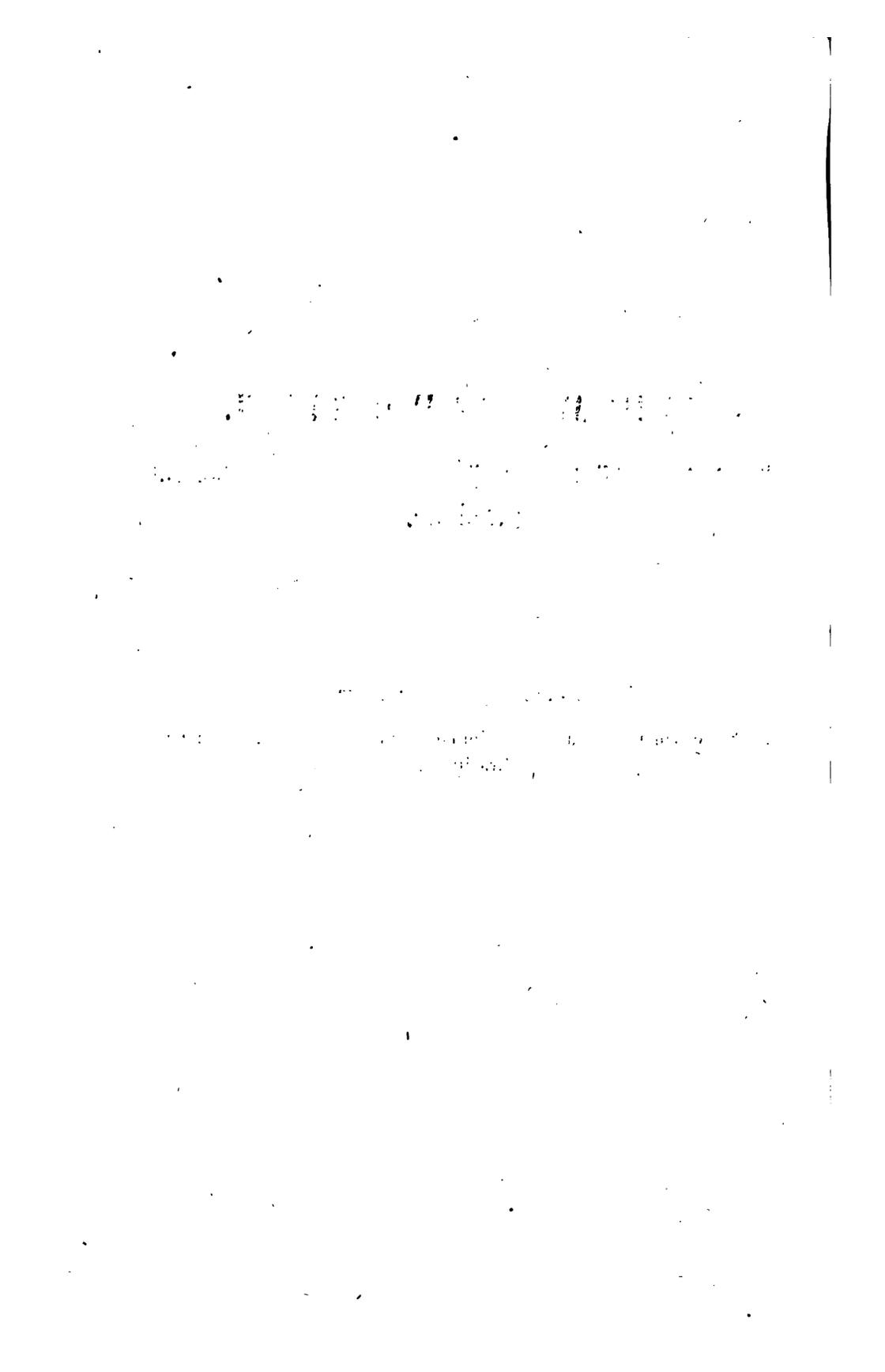
| | |
|---|---|
| <i>avaty</i> , <i>abaty</i> : Omaguas, Oyambi. | <i>rangtonó</i> : Geico. |
| — <i>awaté</i> : Cocamas. — <i>aüo-assy</i> : Galibi. | <i>mütgkü</i> , <i>mutgkü</i> : Masacara. |
| <i>avachit</i> , <i>aoachy</i> , <i>goaxi</i> : Caraib. | <i>nootschid</i> : Aeroa mirim. |
| Callinago: feminis: <i>marichi</i> , <i>marisi</i> . | <i>couecacrainki</i> : Apinagés. |
| <i>ittacóh</i> : Guaycurus. | <i>bohngü</i> : Aponegierans. |
| <i>muschiü</i> : Cayapós. | <i>po-outi</i> : Carahós. |
| <i>nosché</i> ; <i>copaschu</i> (farina): Chavantes. | <i>kschó</i> : Meniens. |
| <i>nojeu</i> : Cherentes. | <i>kethió</i> : Cotoxó. |
| <i>notsché</i> : Chieriabás. | <i>schiauü</i> : Tecuna. |
| | <i>naty</i> : Catoquinas. |
| | <i>apunacha</i> ; <i>apunacha minjon</i> farina (<i>mingáu</i> e lingua Nigrit.): Capoxó. |

tschumannam: Coropó.
menaschahn, punadhiam: Macuani.
patschon: Patachó.
jahnirun: Botocudo.
manajã: Malali.
maky: Puri.
maheky; uiru (potus fermentatus):
 Coroado.
majei: Guato.
nhere: Camé.
maschicöh: Sabuja.
mosiccih (planta); *bucupy* (fructus); *madzo* (fructus tostus);
somby (panicula); *nnipú* (potus fermentatus) Cayriri.
thauatöh: Pimenteira (potus fermentatus: *unkú*.)
auaty: Manao.
naty: Marauha.
anai, anain: Macusi.
aihniain: Paravilhana.
auati: Uirina.
macanaschy: Baré.
yuanaty: Cariays.
metschy: Araicú.
schischy: Canamirim.
schuky: Maxoruna.
schröki; sökö-mutú (farina Mayd.):
 Jaun-avó.
tschüky: Culino.
schequi: Panos.

pechkyä: Uainuma.
yrary: Jumána.
cane: Jucúna.
niary: Passé.
mazy: Cauixana.
pehye: Mariaté.
saró: Kechua (in Maynas. in Peruvia culmus: *uirú*, spódix: *choella*.)
hazez: Apalache.
yasit: Cora.
marisi: Aruac.
nahiz, mayz: Taino, Yucatan.
nowcom: Guarauno.
ayaze, affaze (Mais ciriaco); *yurur* (M. tierno); *maiz* (Mais yucatan); *zanur* (semina); *tapochen* (farina); *yucche* (potus fermentatus): Chaymas, Cumanagotes, Cores, Parias.
yzim: Maya.
ilaolli: Mexico. (Hern. ed. Recch. 242).
o-os: Guabe in Mexico.
co-sa: Tequisisteeco in Mexico.
goa, gua, hua, ua: Araucan.
jagong: malaiee.
yu schu schu: sinice.
saco, tsacou, tsatsak, faine ba:
 Madagascar.
kottokoliri: Fulah (Seetzen).
màrek: Darfur (König).

**NOMINA ANIMALIUM IN LINGUA TUPI,
adjecta synonymia e multis linguis praesertim
Brasiliae.**

**Thiernamen in der Tupisprache,
mit Synonymen aus anderen Sprachen und Dialekten, besonders
Brasiliens.**



Gegenwärtiger Zusammenstellung liegt eine früher*) veröffentlichte Liste von Thiernamen in der Tupisprache zu Grunde, welche ich seitdem zu erweitern mehrfache Gelegenheit gefunden habe. Es schien mir aber zweckmässig, hier noch einen Schritt weiter zu gehen, und jene zoologische Nomenclatur einer *Lingua franca*, die durch einen grossen Theil von Südamerika gilt, mit einer Concordanz aus mehreren andern Sprachen und Dialekten in Verbindung zu setzen. Für die Zoologie können diese Worte allerdings nur von einem höchst untergeordneten Interesse seyn; nur einige wenige sind, zumal von dem Herrn Fürsten Maximilian von Wied, in systematische Schriften eingeführt worden, und sie werden, wie so vieles Andere, was wir von jenen flüchtigen und vorübergehenden Wilden aufgezeichnet haben, wie die Stämme selbst, spurlos verschwinden. Nichts desto weniger sehe ich mich von der Unterdrückung derselben abgemahnt. Manche dieser Thiernamen sind ein Vermächtniss meines Freundes und Reisegefährten v. Spix, welcher sich, eben so wie ich, zu der Fixirung derselben aus zwei Gründen veranlasst sah. Es konnte uns nämlich, während wir unter den Indianern verweilten, nicht entgehen, dass sich aus den wenigen und mangelhaften sprachlichen Bruchstücken, dergleichen der Reisende bei einem kurzen Aufenthalte zu sammeln vermag, für die Linguistik nur dann ein, ohnehin sehr geringfügiges Resultat ableiten lasse, wenn man sie in ihrer Solidarität ergreift. Die Abwandlung, welche ein und dasselbe Wort in dem Munde vieler, bald nahe bald fern von einander lebender Indianer erfährt, muss gewissen Gesetzen unterworfen seyn, und so möchten denn, wünschten wir, diese ohne deutliche Haltpunkte in einander überfliessenden Worte der einzelnen Dialekte vielleicht einiges

*) Sitzungsberichte der K. Bayer. Akad. d. W. v. 10. Nov. 1860.

Material liefern für den physiologischen Sprachforscher, dem es um die innern organischen Gesetze der Laut- und Wort-Bildung zu thun ist. Eine noch grössere Bedeutung aber legten wir auf diese Thiernamen in ethnographischer Beziehung unter der Voraussetzung, dass Jäger, die ein und dasselbe Wild mit dialektisch zusammengehörenden Namen nennen, selbst zusammen gehören. Es scheint uns aber die Vergleichung dieser Thiernamen, wie manches andere sprachliche und ethnologische Phänomen, die Annahme zu bestätigen, dass wir in dem bunten Gewirre grösserer und kleinerer Menschenhaufen in Brasilien das Resultat vielfacher, über die Grenzen Brasiliens hinausreichender, zu verschiedenen Zeiten wiederholter Vereinigungen zu Gemeinschaften und neuer Zersetzungen vor uns haben. Von diesem Gesichtspunkte aus habe ich mir die Mühe nicht verdrriessen lassen, den Tupi-Namen noch eine mehrfache Synonymik beizuordnen, besonders aus solchen Vocabularien, bei deren schon weiter oben geliefertem Abdrucke ich die Thiernamen deshalb übergangen hatte, weil ich über die systematischen Bestimmungen derselben nicht einig war. Wer diese Vergleichung weiter ausdehnen will, mag noch die bereits oben mitgetheilten Thierlisten (zumal die ansehnlicheren der Cotoxó, Cotoquina, Botocudo, Marauha, Uainuma, Culino, Jumana, Passe, Cauixana, Mariaté, Jari) in seinen Kreis ziehen.

Einige Materialien, welche mir vorlagen, glaubte ich in Auswahl mit aufnehmen zu müssen, obgleich sie über die Grenzen von Brasilien hinausgreifen, so aus der chilesischen Sprache nach Molina und Havestads. Childugu, aus der der Chaymas, Cumana-gotes, Cores und Parias nach Francisco de Tauste (1680), der Cariben der Antillen (Callinago) nach dem ebenfalls seltenen *Dict. caraibe-français* des Raym. Breton (1665), welches übrigens für viel reichere Beiträge hätte benutzt werden können. Aus der Guarauna (Warau) und Maya hatte ich einige Worte von meinem geehrten Freunde, Hrn. Prof. Buschmann erhalten, aus den nicht edirten Listen bei Malaspina's Reise, die ich D. Felipe Bauzá verdanke, sind einige Worte der Sprache von Nutka (Wabash), Mulgrave-Sound, Sandwich-Inseln, und nach einer Mittheilung des Hrn. Bar. v. Karwinski einige Worte der Guabe und der Tequisisteco in Mexico beigefügt worden.

Aba — capillus.

Abacatuacia Maregr. 161. Piso II. 55. — piscis marinus, *Petix gallo* Lusit., Zeus Vomere.

Aca, *ace* — cornu animalis, e. g. *aca susuapara* cornu cervi; item significat ramum arboris.

Aca-pora — cornu contentum, medulla.

Acahen (S. Paulo) — avis *Oyanocorax azureus* Gray. (Natterer).

Acamutanga — contractum ex *aca* ramus, *moteryc* scalpere; nisi rectius *Camatanga*: *cama* pectus, *tanga* crista. *Psittacus versicolor*?

Acará Not. do Braz. c. 144. — piscis aquae dulcis, similis *Bezugo* lusit., Sciaenoidea, Lobotes, Diagramma:

Acará in genere vulgo dicitur *Cascudo*. Est piscis aquae dulcis, pro regione diversus. Vide quoque sub *Cará*.

Agaolazo: Uiracu. *gozho*: Masacará. *sohna*: Tecuna. *may*: Maxoruna. *watyula*: Manao. *ghanitzo*: Baré. *ghunghuriza*: Cariay.

Acará-açu piscis dicitur *apatschuly*: Manao.

Acarámaçu v. *Carauacu* (Villa Mario in Mato Grosso) piscis *Acara crasipinnis* Heck.

Acará-mirim est *rkará ghuny ghuriza*: Cariays.

Acará vel *Pescada* vulgo (Rio Negro): *Sciaena squamosissima* Heckel; (Marabitanas): *Acara diadema* Heck. *Acara* vulgo *Cascudo* (Mato Grosso): *Acara margarita* Heck.

Acará-aia vel *aya* Maregr. 167. Piso II. 67. — piscis *aia* i. e. edulis v. salubris, *Mesoprion Aya* Cuv.

Acará çangaba, vulgo *Acara bandeira* (Mato Grosso) piscis *Heros festivus* Heck.

Acará coarub-cyma i. e. sine ingenio, vulgo *Acara tolo* (Forte do Rio Branco, Alto Amazon.) piscis *Acara tetramera* Heck.

Acara moçaraigoera i. e. stupidus, vulgo *Acara bobo* (Rio Paraguay) *Acara dorsiger* Heck.

Acara paragoa i. e. variegatus (Marabitanas, Alto Amazon.) *Heros psittaceus* Heck.

Acará-peba Maregr. 161. Piso II. 69. — piscis i. e. latus, *Acará-tinga* i. e. albus — *Smaris Acarapeba* Lichtst.

Acara pinima Maregr. 152. Piso II. 51. — i. e. pictus, piscis marinus, *Pristipoma Rodó* Cuv.

Acará-pitambá Maregr. 155. Piso II. 51, — aliis an rectius: *Acara-pitangiaba*, — i. e. sapidus, piscis marinus, Sparus? chrysurus Bloch, Sciaena aurata Lichtst.

Acara pischuna, pixuna (Barra do Rio Negro) — Heros niger Heck.

Acará-pucú (mucú) — piscis i. e. latus vel crassus, Maregr. 145, Balistes, laevis?

Acará-una — piscis i. e. niger Maregr. 144. Piso 55.

Acara preto vulgo in Mato Grosso est Heros modestus Heck.

Acará, Agoará, Acara-tinga — corruptum e *Guira-tinga* i. e. avis vulgo *Garça branca*, Ardea Egretta. — *lla, tulla, pillu*: Araucan. *koa*: Tecuna. *aca*: Maxoruna. *unkahla*: Omagua. *atáhy*: Uairacu. *nutschirura paliha*: Manao. *ghuputuána*: Cariay.

Acari, Acary, Goacari, Guacari, Oacari Maregr. 166. *Oaquari* Nol. do Braz. c. 144. *tatta*: Masacara. — piscis *Acari Cahimbo* Bras. Loricaria plecostomus.

Açary (Rio de S. Francisco) piscis *Boncadar* Bras. — Rhinolepis aspera Spix Pisc. bras. 4. t. 2.

Acauá, Acauán, Macaoan, Ocauam Nol. do Braz. c. 85. — avis inimica serpentum, qui auditio ejus captu sugere dicuntur, Falco caibipapá L.

Acoti-boya, Aguti boya, — serpens Cutia, i. e. qui Cutias insidiamur.

Acuchy, Acuschi, Aguschy (Bras. boreal.), *Catia do raba* Bras. — Dasyprocta Acuschy auctororum, cristata Geoffr.

Acuti vel *Aguti* — Dasyprocta Aguti Erxl. *aguty*: Omagua. *Sabuja*, *Cog-riri*. *schiku*: Tecuna. *maré*: Maxoruna. *puchly*: Uairacu. *puí*: Jupua. *rainua*: Manço et Cariay. *guépaung*: Coroado. *engkuri*: Pimenteira. *hahiang*: Camaçan. *ischôuri*: Acroamirim. *cuguená*: Apinages. *aguti puítschi*: Jumana. *puízehôh*: Coeruna. *hóátzu*: Miranha Carapana. *pihzi*: Uainuma. *po(a)to*: Coretu. *giahôh-úi*: Carixana. *paglühü*: Miranha Oira açú. *mohli*: Mundrucu. *tschohmá*: Juri. *Picauí* carabice in ins. antill. *maniang-kán*: Botocudo (Neuwied).

Aevü-uára (Bras. bor.) idem quod *Yby-uára* (Bras. orient.) i. e. dominus terrarum v. soli, — serpens Cassilia, in aggeribus formicarum.

Agerü vel *Ajurü*, quod confer — Psittacus.

Agerü-açu Nol. do Braz. c. 83. v. *Ajurü*, vulgo *Jurü* — Psittacus pulverulentus Gmel.?

Agerü-eté cü Nol. do Braz. c. 84. — i. e. Psittacus legitimus, Psittacus Dufresneanus Kuhl. *noat-noat*: Botocudo.

Agerü-jubaoanga vel vulgo *Papagaia cabeça amarella* — Psittacus (Conurus) auricapillus Ill.

Agoára v. Jagoara.

Agoára, Agúara vulgo *Cachorro do mato* — Procyon cancrivorus Illig. (Bras. orient.) alias *Guazinim* v. *Guassiní*. *hakijäck-ginaktü*: Botocudo.

Agoára-açu vel *oçu* v. *chay* v. *chey* (guaranice) vulgo *Cachorra do mato* — Canis Azarae. (Bras. austral.)

Agoára pope (guaranice) — Procyon cancrivorus.

Aguara-uça Maregr. 184. — cancer marinus „cacinus“.

- Aguapeçoca* Not. do Bras. c. 81. Maregr. Libr. Princ. *Aguapeçoca* Maregr. 191. — avis in herba aquatica Nymphaea *Aguapé* sallans (soc), Parra Jaçana.
- Aguti*, v. *Acuti* Maregr. 224. Piso II. 102, Bras. vulgo *Cuti*, *Cutia*, *Dasyprocta* *Aguti* Erxl.
- Aguti-boya* serpens, qui *Cutia* vescitur, — *Cophias atrox* Merrem?
- Aguti-puru* — i. e. habitans in aede aliena (Amaz. ubi vulgo *Rato de palmeira*) *Echinomys*, *Loncheres*.
- Ai* Maregr. 221. Piso II. 321. 322; *Ahy* Not. do Braz. c. 106, *Agy*, *Auby*, in lingua Aruac *harú*, vulgo *Preguiça*, — *Bradypus* tridactylus et cuculliger. *aiçy*: Omagua. *aiiçy*: Manao. *mode*: Tecuna. *uuhúty*: Baré. *pusun*: Maxoruna. *patiro*: Usiracu. *iho-kudgi*: Botocudo. *poary*: Cariay. *tschritu*: Canamirim.
- Ai-mirim* — *Bradypus* didactylus. *aiç-pia*: Omagua. *apey-ohne*: Juri. *epolo*: Usiracu. *paay*: Tecuna. *patiru*: Cariay. *schaschun*: Maxoruna.
- Ai-pixuna* i. e. niger, — *Bradypus* torquatus. *iho gipaktú*: Botocudo.
- Aiçá*, *Ajçá* Maregr. 204. — avis *Platalea* *Aiçá*.
- Aiçu* Piso II. 112. — Species apia.
- Aiçra* Not. do Braz. c. 101. (*ai-ira*) animal Bras. *Papamel* dictum v. *Irara*, — *Gallies* barbara.
- Aiereba* Maregr. 185. Piso II. 294 piscis *Rata* Bras. — *Trygon* *Aiereba* L. Müller et Heule.
- Aimiroço* Not. do Braz. c. 136. piscis in limo maris similis *Eivo* Lusit.
- Aipi-mixira* Maregr. 145. Piso II. 53. piscis marinus *Boçano* Lusit. Vocabuli sensus est: saporis uti radix *Masihot* *Aipi* assata.
- Aiuru*, *Ajuru* Piso II. 85. *Ajeru* alias — in genere avis *Psittacus*. Deri valum ab *Ajuru* coctum.
- Ajura-apára* Maregr. 205. — avis *Psittacus* ochrocephalus. *Apára* significat curvus, tortus; contorquens. Vox idem respondet germanicae: *Wendehals*.
- Ajuru-catinga* Maregr. 205. — *Psittacus* *Macaveana*. Forsan: foetidus.
- Ajuru-curau* Maregr. 205. — *Psittacus* amazonicus; *Pagdyato* grego Bras. Significat: maledicens, injuriosus.
- Ajuru-curuca* (*carica*) i. e. raneus. — *Psittacus* aestivus. *kua-kua*: Botocudo.
- Amanacay-açu* et *mirim* Piso II. 112. i. e. pluviam bibens major et minor, apia species.
- Ambaú* Maregr. 253. — insectum, eruca hirsuta urens.
- Ameçu* Maregr. 237. — amphibium, *Agaricæ* species.
- Americina* Maregr. 238. melius *Ameçu ryrú cima* i. e. A. sine turgore, sine collo inflato v. strumoso, *Gymnophthalmus* quadrilineatus Merr.
- Amsygoá* Not. do Braz. c. 92. — insectum, *Vespa*.
- Amoré atim* Piso II. 239. — rana piscatrici similis, sculeata.
- Amoré-guaçu* Maregr. 166. — piscis *Gobius*.
- Amoré-pitima* Maregr. 244. i. e. pictus v. variegatus, piscis marinus, — *Muraena* ocellata Lichtst.
- Amoré-pixuma* Maregr. 166. lege *pituma*, i. e. niger, — *Gobius* *Pisconis* Gmel.

Anacô, Anacan, in Not. do Braz. c. 83. menda *Marcao*, avis *Pittacus anacan* Lath., *versicolor* Lath.

Anajé, vulgo *Gavião*, — avis *Milvago*.

Anambe — avis parva multicolor.

Andahi (S. Paulo, Rio Grande do Sul) — avis?

Andira, Andyra, Guandira, lusit. *Morsego*, *Vespertilio*. — Apud Chaymas et Cumanagotes *Tamane*.

Andira-guaçu Marcgr. 213. Piso II. 290. — *Phyllostoma hastatum* Geoffr., *Spectrum* Geoff. *niangkenat*: *Botocudo*.

Aneju (menda) Icon. Mentzel v. Lib. Princ. I. 425. — *Lacerta*: *Teius Ameiva*.

Anguya (guaranice) mus — *Hesperomys Anguya* Wagler.

Anhambu vide *Nhambu* aut *Inambu*.

Anhanga spectrum, phantasma. Apposito nomine animalis Indiani indicare volunt, eius carnem inutilem aut morbificam esse, aut audita eius voce aliquid sinistri augurari. Ita *Suasu-anhanga* est quasi *Cervus diabolus*; *Saio-anhanga* (Not. do Braz. c. 104, ubi menda typogr. legitur *Caic-unhanga*) est simia portentosae magnitudinis; *Jaguar-anhanga* est *Felis Onza* magnitudine et audacia formidabilis, qualem quoque *Jaguar-acang-açu* i. e. *macrocephalum* nominant.

Anhima Marcgr. 215. *Anhyrna* Piso II. 91. *Anhuma, Aniuma, Inhuma*, vulgo *Alicorne* — avis *Palamedea cornuta*. *tiriko*: *Teeuna*. *tziskun*: *Maxoruna*. *ghamiky*: *Omagua*. *ghamoku*: *Uairacu*. *ohi*: *Botocudo*.

Anhinga Marcgr. 218. avis *Plotus Anhinga*.

Anhuma camhitaou (Alto Amaz.) corruptum pro *Acanga-ita-ace*: in capite lapis cornu, — avis *Palamedea cornuta*.

Anhupoca, Anhuma-poca (Bras. austr.) — avis *Palamedea Chavaria*. Nomen *poca* habet, ob cantum a media nocte, quo expergescens quasi horologii vires gerere dicitur, („Serve de relógio“) *Poc* = subito sonum edere.

Anguya, rectius *Nguya* vel *Ncua* (guaranice) — mammalia murina, praesertim *Hesperomys Anguya*.

Ani, Anú, Anum Not. do Braz. c. 89. Marcgr. I. 193. — avis *Crotophaga Ani*. — *ttikih*: *Sabuja*. *tzüllih, tsilü*: *Cayri*.

Ani vel *Anu-coroya, Anú-guazu, Anná* (Bras. orient.) — *Crotophaga major*.

Aniju-acanga Not. do Braz. c. 114 *Lacertae* sp. *Camaleão* Lusit.

Anta Marcgr. I. 229. *Tapirus americanus*. Non est vocabulum tupicum. Dicitur *icuré* aut *caespoára* (dominus herbae vel silvae) aut *tapyrá*, quod animal in genere significat. In Maynas audit (voce spuria?) *sachyvaca*. — *Anta* videtur vox africana: Auctores historici lusitani et hispani saepe hoc vocabulo utuntur de Africa loquentes. „Huma adarga de couro d'Anta“: Barros Dec. I. Livr. I. c. 7. Ita ill. Joaquim Caetano da Silva in litteris ad me datis.

Anuja (Alto Amazonas, Rio Branco) piscis velox ignotus. (*Anoi* significat: ab altero latere).

Apacani (Bras. austr.) — avis —?

Apearé (Marcgr. I. 257.) — insectum: *Capsus*? larva.

- Aperema* (Alto Amaz.) — testudo plana sapida.
- Aperea* Maregr. I. 223. Piso II. 103. — Cavia *Aperea*.
- Aperia* Not. do Braz. c. 105. *Apeira*, *Prea* — Cavia *Aperea*. *pattik*: Botocudo.
- Apiaba* sensu primitivo vir, de animalibus significat. sexum masculinum.
- Apohi* (Bras. austr.) — avis. —?
- Ara* corruptum ex *Guira*: avis.
- Araberi* Maregr. I. 108. idem quod *Araveri* — piscis Chalceus.
- Araboya* Not. do Braz. c. 110. Serpens magnus aquaticus viridis capite nigro; alias *Ararigboya*. Est quoque nomen vel epitheton viri. Dux quidam Tupinambazum hujus nominis, qui habitabat ubi nunc *Praya Grande* prope Sebastianopolin, fidus Lusitanorum socius, Ordinis Christi Eques a rege Portugaliae creatus est.
- Araburi* Not. do Braz. c. 134. — piscis = *savelha* Lusit.
- Aracari* menda pro *Aracari*, *Arassari* quod vide.
- Aracoã* Not. do Braz. c. 89. *Aracuan*, *Aracudo*, *Aracuã* (in Bras. orient. et media; an compositum e *Guira* et *guã* variegatus colore?) — avis Penelope *Aracuan* Spix. *uatragao*: Tequna. *ghubumpuru*: Maxoruna. *uara laqua*: Omagua. *paloqua*: Uairaca. *harogoa*: Bare, Carisy.
- Aracuan* (Barra do Rio Negro) — avis. *Ortalia* Motmol (Natterer). (Mato Grosso, Paraguay) — avis *Ortalia canicollis* Gray (Natterer).
- Aracuan-caã* i. e. *Aracuan sylvestris*. *A. do-mato* vulgo (in Bras. orient. et media) — *Cozygus* (Coltrides) Geoffroyi Temm. (Cuculus tortuosus Illig.)
- Aragoagoy* Not. do Braz. c. 128, *Aragoagaa* Maregr. I. 159. Piso II. 54, contractum *Aroabé*. *Pristis antiquorum* Lath. *Peize Serra* Lusit.
- Araguato*, *Araquato* (Alto Amazon., Maynas) — gmina: Mycetes ursinus Humb. vulgo *Guariba da terra firme*.
- Aramacã* Maregr. I. 181. Piso II. 66. piscis alias *Aramasã*, *Solha* vel *Lingoadã* Lusit. — *Pleuronectes Aramaca* Cuv. Val.
- Aramatia* — insectum a tribu Phylphagorum, idem quod *Aramatia*.
- Arambari* (Bras. centr., S. Paulo) — piscis an idem ac *Araberi*.
- Araoaba* — piscis Xiphias, *Espadarte* Lusit.
- Arapaço*, *Arapacã* vel *Arapaçu* — avis *Picus* in genere, *Picapão* vel *Peço* Lusit. corr. e *Guira*. *poc acu* aut *aca*.
- Arapapa* (Barba: Natterer) — avis *Caneroma cochlearia*; corruptum ex *Guira* et *poça*, avis cochlear.
- Arapaya* (Minas, Goyaz: Natterer) — avis: *Dendrocolaptes* (*Picolaptes*) *squamatus* Lichtst.
- Araponga*, *Uraponga*, *Guira-pongã*, *Guira-pungã* i. e. avis struma, *Ferrador* Bras. *Chasmarhynchus nudicollis* Temm.
- Arapopo* (Alto Amaz., Rio Negro) — avis aquatica.
- Arapuã* — avis in solo nidificans.
- Arapuço* — avis. *Picus* corruptum pro *Arapaçu*, *Guirapoc*.
- Arará* Not. do Braz. c. 90. — formica alata, alis albis.

- Arara* Nol. do Braz. c. 80. — avis *Psittacus Macrocerus* in genere et praesertim M. Macao.
- Araracanga* Maregr. I. 206. — avis *Psittacus* (*Macrocerus*) Macao. vulgo *Ara vermelho*.
- Araramboya* (Amaz.) serpens *Xiphos Araramboya* Spix. *ghora*: Tecand. *schauantonu*: Maxoruna. *araram-moy*: Omagua. *cemilo*: Uairacu. *ghoyuy*: Manso. *gharau apinany*: Cariay. *chiraly*: Canamirim.
- Arara-piranga* (i. e. ruber) — *Macrocerus* Macao. — *arara*: Omagua. *ghuyary* (corrupt. e *gutra art*): Uara-guaçu. *brânquado*: Geico. *gratá, cretaty*: Acroumirim. *schokkiöh, schoko*: Camacati. *glizzing-nieh, glizinye*: Cayiri. *ouissingneh*: Sabujé. *ghany*: Baté. *hott*: Tecuna. *schaun*: Maxoruna. *alazo*: Uairacu. *umatué*: Madno, Cariay. *schura*: Canamirim. *putdrang*: Coroado. *hahang*: Macuni. *dzi-manja, si-poingnyang*: Pimenteira.
- Arara-una* (i. e. niger, *Araraina* Maregr. I. 206). — *Psittacus* (*Macrocerus*) *hyacinthinus* (et *Araraúna*). — *hahang*: Pimenteira.
- Arara-y* — avis *Arara* minoris staturae.
- Araraina* contractum ex *Arara-una*.
- Arary* (Alto Amaz.) — avis *Macrocerus* Macao.
- Ararycu* (Amaz.) — *Psittacus* (*Macrocerus*) *militaris*.
- Arassari, Araçari* Maregr. I. 217. Piso II. 92. (Rio, Minas etc.) avis *Pteroglossus* *Aracari* Ill. *ova omari*: Estocudo. (Rio Branco in Bras. aequinoct. = *P. erythrohynehus* Gmel.: Natterer).
- Arassari-boop* (Minas) — *Pteroglossus* *Bailloni* Wagl.
- Arassari-poca* (Bras. orient.) — *Pteroglossus* *maculirostris* Ill.
- Arataém* Nol. do Braz. c. 145. *Camarão* Bras. — Cancer (*aratu*) i. e. *dolcis* (*eem*) *fluviatilis*.
- Araté* Nol. do Braz. c. 145. — Cancer i. e. *legitimus*.
- Arata-yacú* (Cuiabá) — avis (cancros comedens) *Cancroma* *echlearia* L. (*Tamutiá* Maregr. I. 206).
- Aratinga* (Amaz.) — aves *Psittaci* sp. (Conuri) *flavi*; non tati virides.
- Arati* Nol. do Braz. c. 130. — Canceri spec. Maregr. I. 185. *Grapsus*.
- Aratu-peba* Maregr. I. 188. Piso II. 300. — Cancer *latus*.
- Aratá-pimimá* i. e. Cancer *pietas*. — Maregr. *ibid*.
- Araúana, arauana* — piscis —?
- Arauató* (Alto Amazon.) — similia *Mycetes* *ursinus* (et *Carayá*).
- Araveri, Araveri* (Alto Amaz., Rio Branco: Natterer) — piscis *Chalcens* *nematurus* Kner. *Sardinha* Bras. Piscis, qui hispanis *Sardinha*, apud Nutkenos dicitur *amenuda* in Vocabulario a Phil. Baurá mihi communicato.
- Arebé* — insectum: *Blatta*, *Barata* Bras. apud Coroados *nyringrie*.
- Arabe-boia* — insectum: *Blattae* species *praegrandis* et *quae venenosa* dicitur.
- Areránbe* — insectum —?
- Arirana* contractum ex *Arara* et *rana* quasi avis *Arata* sparsa — *Cenuri* *pluma viridi* et *coerulea* (Alto Amazon.)
- Ariranha* (tupice? alius dicitur *Jaguaracta*) — animal *lutra* *brasiliensis*. *Lontra lusitanica*. scb.

- Arire* (S. Paulo) — avis.
Arqaim — Cancer. *Caramujo* lusit. *Palaemos*.
Aru — amphibium. Bufo.
Arumatiá Maregr. I. 251. Pisq. II. 286. Insectum Maregr. Fig. I. Bacteria hicornis Stoll, Fig. II. Cladoxerua phyllina Gray.
Arynairi — piscis Raia, *Arraya grande* lusit.
Atauató — avis —? Sterna?
Atabaçu Not. do Braz. c. 89. *Atinguaçu camucu* Maregr. I. 216. — avis *Coccyzus cayanus* Temm. *Alma do gado* Bras.
Atucupaapá Not. do Braz. c. 135. — piscis —?
Atyaty — avis aquatica Lesue. *Gaivoia* lusit.
Auyá (Alto Amaz.) — *Bradyppus didactylus*.
Avará — vulgo *Raposa* Bras. Canis vetulus Lund (Azarae Neuw.)
 Genf. *Jagóra*.
Ayaya i. q. *Aiaia* — avis Platalea.
Ayg idem quod *Ai* — *Bradyppus*.
Bacacú, Bacacó (Alto Amaz.: Natterer) — avis Cotinga Pompadora Gray.
Bacacú-una, Bacacuma i. e. obscura (Alto Amaz.: Natl.) — avis Cotinga lamellipennis Dufur.
Bacú vide *Pacú*; piscis.
Bacuari v. rectius *Pacuari* vide sub *Pacuariú* (Rio Negro) piscis.
Bacú-puá (i. e. *apoom* = laus) Not. do Braz. c. 136. piscis similis *Encarraça* Lusit.
Bacurá, Bacurahú (Rio de Jan., S. Paulo, Minas) — aves complures Caprimulgidae: *Nyctibia leucopterus*, *Nyctidromus guyanensis*. *Momo*: *Bolocudo*, *Chordeiles semitorquatus*.
Baguari (guaranice) avis Ciconia Maguari Temm.
Baiacú, Baiaquú Not. do Braz. c. 136 piscis venenosus, cuius carne assata Indiani utuntur ad enecandos raitos. *Peixe sapo* Lusit.
Baiacuara (S. Paulo) — piscis.
Bairari, Mbatrari (Minas) — avis Columba (Zenaida) maculata Vieill.
Batara avis (Bras. austr.) *Thamnophilus stegurus* Licht. — (Xpanema. Natterer) *Formicivora malura* Menetrier.
Bejo-pirá, Bejú-pirá — i. e. piscis panis Not. do Braz. c. 130. — Solea.
Biaratacáca Piso II. 324. (corruptum) v. *Jeratcáca*, — *Mephitis*.
Biguá, Imbiguá — avis *Casbo brasiliensis* Gmel.
Bigua-tinga — avis. *Platua Anhinga* L.
Bipojé-turama i. e. stercus vertens (guaranice) — scarabaeus, *Basouro* Lusit. Copris.
Bira-Bira corruptum pro *Guira-Guira* — avis *Vireo olivaceus* Gray (Rio de Janeiro: Natterer).
Bogoa (S. Paulo) — avis *Ardea*.
Bogoari (Bras. orient.) — avis *Ardea Cocoi*. *Maguari* (Amazon.) ideo *Ardea Maguari* a Spix *Aves Bras. II. 71. t. 90.* appellata.
Roi, Boya, Boia, Mboya, Moya serpens in genere. Deglutire in dialecto australi = *boueya* vel *po-eya* i. e. facere ut descendat. Apud Chaymas et Cumanagotes serpens est *equey* vel *agui*, — *pieh* v. *piad*:

- Geico. — *buha*: Miranha oira-açu. — *bôipô*: Mandruêú. — *uatschih*, *uatschú*: Cayriri et Sabuja. — *mahtzo*: Miranha Carapaná. — *bitschüite*: Uainumá. — *ti*: Camacan. — *inggai*, *inkau*: Pimenteira. — *cangóu*: Apinage. — *bra*, *ubrá* (an corr. e lusit. *cobra*?) Masacará. — *kan*, *kanal*, *ixcukilean*: Maya. — *caniang*: Macuni. — *uáite*: Acroamirim. — *ahingria*: Jupua.
- Boicinga*, *Boicinininga*, *Boiguirá* Marcgr. I. 240. Piso II. 41. — serpens *Crotalus horridus* Daud. *Ayug* Tapuyis: Piso, *Cobra Cascabel* Lusit. serpens tinniens, *Cobra tangedor*: e *Boi* et *ocinim* tinnire. Apud Chaymas et Cumanagotes *tumargaquen*. — *ghakoi*: Uara-guaçú. — *nuaná*: Cayriri. *gumang bagô*, *comapake*: Pimenteira. *caniangscham*: Macuni. *niuanguih*: Sabuja. *niangih*: Cayriri. *tshipararungquá*: Acroamirim.
- Boi-cipó* — serpens *Coluber liocercus* Merr., *bicarinatus* Neww. *Cobra de cipó* Bras.
- Boiguacu* Marcgr. I. 434. — serpens *Jiboya* vel *Jeboya* Bras. Boa constrictor L.
- Boi-obi* Marcgr. Lib. Pr. H. 430. Piso II. 278. *Bojudú* Not. do Braz. c. 113. *Cobra verde* Bras. *Coluber viridissimus* L.
- Boi-peba*, *Boepeba* — serpens venenosus, *Cobra de Sacat* Brasil.: Rio Branco, Alto Amaz.
- Boi-pinima*, *Boya pinima* i. e. pius. Elaps.
- Boi-piranga*, *Boya-piranga* — serpens ruber, Elaps corallinus Neww. vulgo *Coral*. Apud Campevas audit *Yuatamuy*, apud Chaimas et Cumanagotes *Epuéy temenucren*. *ti-tshítuh*: Camacan. *ualy*: Baré. *yaitamuy*: Omagua. *ghaly*: Uairacu. *ytchy*: Maxoruna. *tukupüety*: Manao. *kanaritaly*: Cariay.
- Boi-sy*, *Boyasý*, *Boya-suguy* i. e. serpens viridis vel azureus — *Coluber aestivus* L.
- Boitiapoia* Not. do Braz. c. 112. *Boityapô* i. e. serpens circumvolvens (a *jemeabar*, me circumvolvo) — Boa constrictor.
- Boitiapô* Piso II. 279. est diversus *Coluber* *Boitiapo* Lichtensl. ex Jeon. Mentz. p. 205. f. 1.
- Bojoim* species apis. (an verbo: apis raña?)
- Bojuno* Not. do Braz. c. 110. i. e. serpens obscurus — aquaticus, *Eunectes mutinus*.
- Boijeja*, *Buijeja* Not. do Braz. c. 117. — insectum noctitucum, (e *boya* et *cendy* i. e. serpens lucens), *Caca lume* vel *Luz em cá* Bras. *Lampyris* femina.
- Bora guaçu* }
Bora merim } species apis. *Bora* corruptum e *Gaira* avis.
Bora-pitinga }
- Bracaya* (guaranice, corr. pro *Mbaracaya*) — Felis.
- Bracaya-oçu* (guaranice) — Felis *Pardalis* Neww. (F. *mitis* Cuv.)
- Bugio*, *Bugiu* (an lupice?) — Simia *Mycetes barbatus* vel.
- Bugio*, *bugio*: nomen derivatur e *Bugia*, terra, unde veniunt os *Bugios*: Moraes Diccion. port.
- Bufjeja* insectum nocte lucens, *Lampyris*.

- Bulphara, Brujahara, Bruyohara* (vox corrupta) — aves *Thamnophilus* severus Lichtst. et alii (Natterer).
- Caapoara* vel *caapóra* *) i. e. dominus vel habitator sylvae, nomen quo Tapirum americanum Indi celebrant.
- Caayára, Gaayara* Marcg. 246. Dominus foliorum, Mantis (rubicunda?)
- Caba, Cava* — insectum *Vespa, Apis*. *Caba* est quoque sebum, unguentum, butyrum (in Maya *kaqbil* est oleum). *Jaboti-caba* est verbo sebum: testudinis, dein fructus *Myrciariae*.
- Caapoam* rectius *Caba apoam*. Not. do Braz. c. 91. — insectum: *Apis* species parva, quae nidum argillaceum super arboris fustem in terra struit convexum. Inde nomen: *caba* apis, *apoam* (nido) rotundo, convexo.
- Oavarrú, cabarrú* corruptum e *caballo*; equus: Tupi, Sabuja, Cayriri et in multis idiomatibus. *caballu*: Goico. *cairuh*: Coroado. *caborro*: Masacará. *kabrole*: Pureamecran. *cama(ch)thoh*: Macuni. *dschenssar*: Aroa mirim (Spix), *tschiumtschäli* (Mart.), *cama(ch)thoh-jungniam* (equa): Macuni. *cóböning*: Pimenteira. *cama(ch)thoh-gang*. (mulus): Macuni.
- Caba-oba-juba* Not. do Braz. c. 91. — *Apis* species in arboribus (*oba*) degens, colore flavo (*juba*).
- Caba-tan* Not. do Braz. c. 91. — *Apis* species; nidum in fito ex arbore suspendit, mel album sapidum praeparat, acriter pungit. Nomen: apis dura (*antam*).
- Cabecé* Not. do Braz. c. 91. — *Apis* species mordax ietu doloroso, in arboribus aedificans. Nomen: apis dolens (*oocy*).
- Caburé* vel *Caboré* Marcgr. I. 212. — avis: *Strix* brasiliensis Lath. (Scops decussata Ill.) et aliae Striginae, ut genus *Glaucidium*.
- Caacajao* (vix tupice? Maynas, Alto Orenoco) — Simia, *Mono feo* incolis, *S. melanocephalus* Humb. (*Brachyteles* Ouseary Spix.)
- Caacaré* Not. do Braz. c. 142. — *Conchae* pictae, quas matres expoliunt et traducto in linea filo pro ornata gestant.
- Cachyca* vena, arteria; item *Tuguy-rape* i. e. sanguinis via.
- Cahuitahú* (Alto Amazon.) — avis *Palamedea* cornuta.
- Caiacanga* Not. do Braz. c. 136 — piscis *Potvos* Lusit.
- Caisanhanga* (Not. do Braz. c. 104. (menda typographica pro *Saito-vel Saitu-anhanga* i. e. Simia spectrum, *Bogio diabo* Bras.) — *Ateles* Paniscus vel Simia monstrosa?
- Caiarara* — simia *Cebus* gracilis Spix. *toiú*: Tecuna. *tschiroso*: Maxoruna. *ghaitinu*: Omagua. *wary*: Usiracu. *uhaualy*: Bare. *hoaly*: Cariay. *goachi*: Canamirim.
- Caicanha* (aut rectius *Saitanha*?) — piscis (dentosus aut asper).
- Caitaia* Marcgr. I. 227. (menda pro *Saitaia*) — simia *Cebus* flavus Geoffr.

*) Vocabula, quae syllaba *ca*, *ce*, *ci*, *co*, *cu* ex diversorum auctorum scriptura incipiunt, non sub littera *c* sed sub *s* quaerenda.

Caeté (Bras. orient., as perperam pro *Saci-eté* i. e. *Simia legitima*?) — simia: *Cebus fatuellus* Geoffr.

Caïetih, Caytetu vide *Taitetu*: Dicotylea.

Calinde idem quod *Carinde* — avis *Macrocerus Ararauna* L.

Cama — mamma.

Camby, contractum e *Cama* et *Hy* (aqua) — lac. — *ku mama* v. *ku mamang*, v. *uzu-mama* i. e. aqua manducatae: Cayrii. *hü ütözö, züghö, hüze*: Masacara. *uotiosüh*: Geico. *icmutü*: Mundrucu. *tschiu thakill*: Macusi. *guma motch*: Sabuja. *paichame*: Comanoxos. *pojó*: Malali. *poking-parak*: Botocudo. *anjü*: Meniens.

Camaripü-guaçu vel *Camarupim açü* Maregr. I. 179. Piso II. 65. — piscis marinus *Megalops atlanticus* Cuv. Val.

Camboatá (S. Paulo) — piscis —?

Camboropi (S. Paulo), *Camoropi* Not. do Braz. c. 130. piscis squamatus.

Camuri Maregr. I. 160. Piso II. 74. *Camuris* Not. do Braz. c. 133. Maregr. I. 160. Piso II. 74. piscis *Roballo* Linn. *Sciæna undecimallis* Bloeh.

Camutanga vide *Acamutanga* — avis *Psittacus Dufresoyanus* Kuhl.

Cancam, Cancño — avis *Eristatura dominica* Eyton (Natterer).

Canderu, Candiru — piscis. *Cetopsis Candiru* Spix. Agassiz (Amaz.) — *pitschyary*: Cariays.

Cangambá (S. Paulo) — *Mephitis suffocans* (foeda) Illig.

Cangaá, Cangava, Canhanhá (S. Paulo) — piscis —?

Cangoera — os, ossa eranii.

Cangoera-pora i. e. ossis contentum, medulla, cerebrum.

Canguçu — *Felis Onça* var.

Canindo Not. do Braz. c. 113. (*Caninana* Bras.) Piso II. 279. — *Serpens venenosus*. — *acanina*: Sabuja. *caniana*: Cayrii. *caniang-tzeach*: Macuai.

Canindé, Calindé — Not. do Braz. c. 80 *Callinde* aut *Arara-vermello* — avis *Psittacus* (*Macrocerus*) *Ararauna* L. — *tauly*: Baré. *sara*: Tecuna. *ghaná*: Maxoruna. *ghaniñny*: Omagua. *ghaiku*: Carisy. *ghalo*: Uiracu. *ghagahlo*: Manao. *puhleta*: Canamirim.

Caparacy — piscis *Platyistoma coruscans*.

Capitari, Capytari (Amazon.) — mares *Testudinum* minorum, in lingua Caraihorum insularium *Echeberei*.

Capuna — Maregr. I. 155. *Capuna* Piso II. 54. — piscis marinus. *Haemulon quadrilineatum* Cuv. Val.

Capivara, Capiuara, Capibura, Copybara, e *Caapi* et *uara*, dominus graminis. Not. do Braz. c. 101. Maregr. 230. Piso II. 99. aut *caapi-goara*, habitans in gramine. *Hydrochoerus* *Copybara*. — *capivara*: Cariay. *kuy*: Masacara et Camacan. *ivá*: Mundrucu. *ikuhy* v. *kuhy*: Camacan. *hypetu*: Canamirim. *ogha*: Miranha Oira guaçu. *ghéyü*: Baré. *ktu*: Manao. *mötöcke*: Miranha Carapana. *nimpron*: Botocudo. *gáho*: Jumana, Coeruna. *gêha*: Cauixana. *gidto*: Coretu. *tschöó*: Juri. *gëssö*: Uainuma. *cumutümo*: Apinagé (alias *hurity*).

Capuera, Capueira vox. quidem pro animali ab Indis non usitata inter

Brasilienses aves Perdices minores designat. Est in Brasilia orientali *Perdix* (*Odontophorus*) *dentata* Temm., in regione Amazonica *Perdix guyanensis* Lath. — *hararat*: Botocudo.

Caquatinga, *Cacatinga* (ea vox hybrida?) — formicae species.

Cará piscis abbrev. pro *Acará*; q. v.

Cará (Bocca de Juquia, Mato Grosso) piscis *Acara nassa* Heckel.

Carabau Not. do Braz. c. 84. — avis *Ardea scolopacea* v. *Carau*.

Caracará Not. do Braz. c. 85. Maregr. I. 211. Piso II. 82. (*Caracará-ocu* quoque dicitur). — avis. *Gavião* Bras., *Polyborus vulgaris* Vieill. Apud Chaymas et Cumanagotes *Aria*, *Cumuz*, *Taguarpá* sunt falcones. — *gubó*: Cayrii. *chilque*: Araucan. *kuikuí*, *kuhuy*: Camacan. *cougoari*: Coroado. *cuiboh*, *cubo(a)*: Sabuja, Cayrii.

Caracará-i — avis *Milvago ochrocephalus* Spix. *Caracará branco* Bras. quoque dicitur. Apud Chaymas et Cumanagotes *Cardbaz*, *Curucurare*. *tarú*: Araucan.

Carai (Alto Amaz.) — simia *Nyctipithecus vociferans* Spix.

Caramaru Not. do Braz. c. 132. *Caramuru* Piso II. 296. In ora atlantica: *Anguis marinus similis Morea* Lusit. — Ad Borba (Natterer): *Lepidosiren paradoxo*. Nomen quoque viri in historia Bahiae celebris. (*Caramuru* declaratur significare: ecce magnus heros aut victor.)

Caranha — piscis squamatus, asper, similis *Tambaqué* (*Caranhe* = raderes).

Carao, *Carão*, *Carau*, *Corau*, contractum e *Guira* vel *Guara* et *una* *Guarauna* Maregr. I. 204. Piso II. 91. Avis: *Ardea scolopacea* L. Ibis infuscata Lichtst. (*nudifrons* Spix), *Nothorodius Guarauna* Wagl.

Caraoata Not. do Braz. c. 133. — piscis marinus *Albacora* Lusit.

Carapaná (Bras. central. et bor.) — *Culex*, *Mosquito* Lusit. Apud Chaymas *Zargue*, *Mazaque*, *Calábana* vel *Matiti*: Carai. Antih. *hanir*: Baré, Canamirim. *mitzu*: Cariay. *ao*: Tecuna. *sim*: Uairacu. *anyú*: Manao. *pitaz*: Maxoruna. *yatinú*: Omagua.

Carapato vide *Jatiuca*.

Carapeba Not. do Braz. c. 134. — piscis.

Carapiçaba Not. do Braz. c. 137. — pisciculus (pro esea).

Carapicu (S. Paulo) — piscis —?

Cará pira vel *guira pira* i. e. avis piscium, *Rabo forcado* Bras. — *Sterna Wilsoni* etc.

Cará piranga Not. do Braz. c. 130. — piscis ruber.

Carapo Maregr. I. (prima species) Piso II. 72. — piscis lacustris *Sternopygus macrourus* Müll. et Troschel.

Carapo-peba Maregr. I. 238. — *Lacertulus*, Gecko.

Carará avis, lusitanice *Mergulhão* — *Sula brasiliensis* et *Colymbus ludovicianus*. — *yauary* et *cotua*: Tecuna. *ghatúa*: Omagua. *uánaly*: Uairacu. *ghata* Manao, Cariay. *miua*: Baré. *pracacack*: Botoc.

Carara-pinima Maregr. I. 182. et

Carara-una Maregr. I. 184. cancer marinus, *Grapsus*.

Cara-tinga — piscis.

Cara-una (Bras. aequator.) Conf. *Guarauna* — avis *Ibis cayennensis* Gmel. (*sylvatica* Vieill.)

- Carauna* Marcgr. l. 147. piscis marinus Serranus. Carauna-Guv.
Caraxoé — avis cinerea cantans.
Caraya (guaranice) — simia in Brasilia orientali et boreali *Guariba*, Mycetes *Caraya* Desm. (niger Kuhl, barbatus Spix).
Cardiguera, *Cardiguira* (an *Pariri-guira*?) — avis Columba (in Brasilia australi) — an *Columba montana* L.?
Cariama Marcgr. l. 203. Piso II. 83. menda pro *Cariama*, — avis *Dicholophus cristatus*, vide *Seriema*, *Striema*.
Cariangu (S. Paulo) — avis *Caprimulgus grandis*; aliis *Cotiangu* et *Noitibo*.
Caripira (vox corrupta, Alto Amaz.) — avis aquatica.
Carua vel *Curuá* — avis *Ampelis* (*Cotinga*) cincta Gray.
Caruára, contractum pro *Caa-uára* i. e. gentes foliorum, formica in arboribus degens.
Casaroba vel *Saroba* — avis: *Columba rufina* et aliae.
Cauane (an tupice?) — testudo: *Caretta Cephalo* Merr.
Cauhan vide *Oacaoan*.
Cavaoué (Alto Amazonas) — avis *Psittacus autumnalis*.
Cavia perpetam pro *Cavia*, *Savia* Marcgr. 224. Piso II. 102. in genere *Cuniculus*, *Rato do mato* Bras.
Caxinglé, *Cachingele*, *Cächinglé* (an tupice?) → *Sciurus*. — *po-hé*: Coroado. *bo-in crabubu*: Caytiri. *jukeneck*: Botoçudo. *chige*: Araucan. *buenicra bubuh*: Sabuja. *bonecropúpüh*: Caytiri.
Cay guaranice, rectius *Say*? — simia *Cebus Azarae*.
Cebui — vermis, lumbricus.
Cebui-peba i. e. planus; — *Sanguisuga*, Hirudo.
Cepoty — intestina, tlia.
Ceo-pirera, *Coo*, *Coo-piera* — corium (praesertim *Tapiri*).
Cereruá et *Ceri-merim* (Bras. austr.) — aves an *Cuculinae*?
Ceicupira Marcgr. l. 158. (an menda pro *Beiju-pira*?) piscis marinus *Scomber niger* Bloch.
Cetyma — femur.
Chaja (guaranice) — avis *Palamedea Chavaria* Temm.
Chacuru, *Chacururé*, *Jacuru*, *Jacururé* — avis *Manoel Tolo* Bras. Capito melanotis Temm. (*Chacuru* Vieill.)
Chareu idem quod *Pacuari*.
Chii, *Jii*, *Xii* (guaranice) — avis *Anthus Chii* Lichtst. — In lingua Maypures *Jii* est in genere avis.
Chipiú, *Jipiú*, *Xipiú* (guaranice) — avis *Fringilla*.
Chii-quera, *Chiquôra*, avis *Quer-quer* Bras., *Vanellus cayennensis* Vieill.
Chopa, *Choqua* (Rio, S. Paulo) — avis *Thamnophilus meleager* Lichtst., sericeus Temm. (Natterer).
Chopi (guaranice) — avis *Icterus unicolor* Lichtst., *sulcirostris* Spix.
Chopin, corruptum a *Japu-y*, — avis *Jodão longo* vel *Virabosta* Bras. (i. e. *stercus invertens*.) *Cassicus icteronotus*, ater, affinis.
Chororom, *Chororôo*, *Jororong* (a verbo *chororong*, gurgilare, sterquilare) — avis *Crypturus* (*Tinamus*) *variegatus*.

- Ciecie-eté* et *Ciecie panema* Marcgr. l. 183. — *Cangrejasinho* obs
Mangues Bras., *Gelasimus*.
- Cigie-mirim* — intestina.
- Cigie-ocu* — ventriculus.
- Cinoaba, Ciniçaba* — barba. — *teztzoatl*: Mexico. *humihumi*: Sandvic.
- Ciriapoa* Marcgr. l. 183, vel *Siriapoa* — cancer marinus, Lupa.
- Coandu, Ooendu, Ooandue* Not. do Braz. e. 108. *Ouandu* Marcgr. l.
 233. *Piso* II. 99. — *Hystrix prehensilis* L. *Cercolabes* (Syntheres
 Fr. Guy.) *prehensilis*. *Porco espim* Lusit. — *guaypaqua*: Chaymas.
 (*acoró-io* Boloc. est *Hystrix insidiosa* Lichtengst.)
- Coatá, Ouatá* — simia *Coatá preto* et *cinzeno* Bras. (*Ooaita*) *Ateles*
Paniscus. — *Marimondo*: ad Orenoco. *Ooata*: Tecuna et Cariay.
ahlu: Baré. *tschuná misché*: Maxoruna. *matschira*: Canawirim.
- Coati, Ooatim, Coaty* Not. do Braz. e. 98. Marcgr. l. 228. *Piso* II. 38.
 Conf. *Ouati*. — *Nasua socialis* Neuw. *Coati de Bando* Bras.
Ooaty: Omagua. *posoaui*: Mundrucu. *hakijäck*: Botocudo. *zuhátzai*:
 Miranha Carapana. *itsché*: Miranha Oira açu. *pitaitkoh, pitacoh*:
 Camacan. *bitschah*: Cayriri. *woakong, guacohn*: Aeroamirina.
schücha: Maxoruna. *ghaby*: Manao, Cariay. *ghailianu wáru*: Baré.
yappuh: Cauixana. *cabisse*: Uainuma. *sati*: Tecuna. *püc*: Uairacu.
yupitiry: Canamirina. *uipi*: Jupua. *tschuopi*: Juri. *kiäh*: Pimpen-
 leira.
- Coati mundi* Marcgr. l. 228. — *Nasua solitaria* Neuw. *Coati munde*
 Bras.
- Cochovi, Ojjobi, Oochovim, Oujubi* (Amazonas) — avis Penelope *Ou-
 jubi* Natterer.
- Coemim* aliis *Prebixim* — avis *Cissopis major* Cabanis (Natterer).
- Coipé* — podex.
- Conapu, Ounapu* Not. do Braz. e. 131. *Cugupu-guaçu* Marcgr. l. 169.
 — piscis *Mero* Lusit.
- Coo*, aliis *Çoo* in genere animal. In lingua Mocobi *coo* est avis et *yeze*
 animal. — *zoó*: guaranice. *mia*: Omagua. *niu*: Sapibocona. *nigw-
 cadi*: Guayecuru. *cuchap*: Zamuea. *cauzac* (et *liama*): Kechua.
uaua: Quiteño. *sorare*: Moxo. *kueti*: Maypure. *anekiamgató*:
 Tamanaco. *embeodi*: Saliva. *enki*: Cayriri. *cimin*: Maya. *jolcatl*:
 Mexic. *baus*: Chiquito. *irabadío*: Cayubaba.
- Copi* Not. do Braz. e. 123. *Copia* Marcgr. l. 253. — insectum Termes
 fatale. Apud Pisonem II. 112, apis minor nigricans nomine *Copii*.
- Copuerocu* Not. do Braz. e. 91. — Species *Apis* (*eiru*) magna (*ocu*),
 in arboribus nidum argillaceum (*copyi*) struens.
- Coraya* — avis *Turdus Coraya* Lath., *Myiothere Coray* Spix.
- Coreuá, Oreuá, Orejoá, Kirua, Ouruá* — apis *Ampelis Colinga*.
- Coriango, Corianga, Oriango, Ooliango, Ourianguo* i. e. velociter mur-
 murans (Brasil. orient.) — avis *Caprimulgus* (*Podager*) *Nacunda*
 Vieill.
- Coricaca, Ouricacaá* (Bras. orient.) Marcgr. l. 191. *Piso* II. 88. et
Coricá, Ouricá (S. Paulo) — avis Ibis albicollis vel melanopis. Forst.
Corimbata (ex Natterer) v. *Corumatán* — Paçu argenteus Spix.

- Coro* — incerta.
- Coróca* (Amaz.) — avis.
- Corocobai* (S. Paulo) — avis an menda pro *Gasaroba*? columba.
- Corocoro* Maregr. I. 177. — piscis marinus. *Pristipoma* *Coro* Cuv.
- Coracoroca* Maregr. I. 178. Piso H. 59. (perperam *Corororoca*) — piscis marinus *Petze Serra* Lusit. vel rectius *Petze sarda* ex Maregr. Cibium maculatum Cuv. Val.?
- Corocoturi contractum Grogotori* — avis *Milvago aterrimus* (Alto Amazon).
- Corumatan, Corimata, Corimbata, Corumata* — pisces varii, *Anodus* Spix. *Schizodon* Ag. — *mutamang, innamá*: Masacara.
- Cotá, Cotinya* (Alto Amaz.) — *Cotia do rabo* Bras. *Dasyprocta fatiginosa* Wagl., *nigricans* Natt.
- Cotia* Not. do Braz. c. 103. Maregr. I. 324. Piso II. 102. — *Dasyprocta Aguti* Erxleb. Ofr. *Quitt.*
- Cotimirim* Not. do Braz. c. 103. — *Sciurus aestuans*?
- Couim, Coui, Coyiy* — *Cereolabes villosus*.
- Coyu-Coyu* — avis *Psittacula pileata* Wagl.
- Coyu-Coyu merim* — avis *Psittacula passerina* vel affines.
- Cricri* (Amaz.) — Falco.
- Cudá* — insectum *Vespa*.
- Cuandu* idem quod *Ouendu* v. *Oowndu* — *Cereolabes prehensilis*.
- Cuatá* vide *Coatá*.
- Cuati, Cuatim* — *Nasua*. Nomen derivatur e *cua*, cinetara, et *tim*, nasus, quia hoc animal dormit naso in hypochondria reclinato.
- Cuati-eté* — *Nasua socialis* Neuw. *Cuati de Bando* Bras.
- Cuati merim* vel *epé* — *Cuati-mondeo* — *Nasua solitaria* Neuw.
- Cubiara* Piso II. 112. Secundum Pisonem species *Apis*. Nomen videtur derivandum e *Oopi* et *uara*. Anne spec. *Formicae*?
- Cuchiu* (Alto Amazon.) — *Simia*, *Pithecia Satanas* Humb. (*Brachyurus israelita* Spix).
- Cuchiu-una* (Alto Amaz.) vulgo *Cuchiu preto* antecedentis var. nigra.
- Cucuri* Maregr. I. 164. — piscis *Cassio* Lusit. *Squalus mustelus*. Male scribitur; rectius *Cucuri* uti habet Piso N. in indice.
- Cugubu* Maregr. I. 169. piscis *Cunabu guacu* Piso II. 49. *Mero* Lusit. *Pogonias Chromis* Cuv.?
- Quica, Oaquico, Quico, Quico* — *Didelphys Quica* Natt. (Et praeterea duae species diversae hoc nomine venire dicuntur, *Rato amphibio* Bras. Ofr. *Hydromys Coypus* Geoff.)
- Quim, Oouym, Oouy* — *Cereolabes villosus* (*Hystrix insidiosa* Lichtel., *Sphingurus* Fr. Cuv.)
- Quindara* male scriptum pro *Quindara* — avis *Caprimulgus*.
- Quiti* (Bras. orient.) — *Dasyprocta Aguti* Erxleb.
- Quu-Ciuu* (Rio Branco) — piscis — ?
- Qujani, Qujubi* (Bras. Amazon.) — *Penelope eumanensis* Jacq. — *qujuby*: Manao. *qujuy*: Bare, Omagua, Uairacu. *ghuty*: Cariay. *ghanaly*: Canamirim. *ghudu*: Maxoruná. *abé, aué*: Tecóna.
- Quhá* sensu primitivo mulier, de animalibus sexum femininum significat.
- Cunuru* Maregr. I. 186. Piso II. 76. — *Cancer marinus*, *Ocyrode*.

- Oupia* Maregr. I. 253. — insectum Terres fatale.
- Curema* Maregr. I. 181. Piso II. 70. — piscis marinus *Tuinha* Lusit. Mugil *Curema* Cuv. Val.
- Curicá, Curucá* — avis *Psittacus aestivus*. — *kua: kua:* Doibouo.
- Curicaca, Curucaca*, contract. *Curucá* — avis Ibis melanopsia Forst. et Ibis plumbea Temm. (Bras. austral.)
- Curimatá* Maregr. I. 156. Piso II. 70. *Corimatá, Corimdata, Ourumatá, Corumatán* piscis: Salmó *Carinata* Bloch. Paçu argenteus Spix. Schizodon.
- Curuata-pinima* Maregr. I. 150. Piso II. 51. piscis (*pinima* = *pictus*) marinus. *Bonito* Lusit. *Caranx macrillus* Cuv. Val.
- Curucaba, Corocaba* — guttur, faux, rictus.
- Curucutury* (Bras. centralis) — avis *Caviao branco* Bras. *Buteo pterocles* Temm.
- Curujuba* vel *Ajuru curujuba* vulgo *Papagaio* vel *P. de papo imdrella* *Psittacus aestivus* L.
- Curumara* — idem quod *Caramuru*, alius *Pira-pacu* i. e. piscis longus, an animal fabulosum *Minhocão?* (Amazon.) an *Lepidosiren paradoxo?*
- Curumata* v. *Corumatán* — piscis v. *Curimatá*.
- Curupireira* vel *Gurupireira* (i. e. mel. Diaboli sylvestris, vulgo *Curupira*) — Piso II. 112. *Apis*, cujus mel. persidiosum.
- Cururu* Nat. do Bras. e. 115. Piso II. 298. — Bufo *Agua Dadd.* — *Cururu*: Tecuna et Omagua. *gorá-gorá*: Mundrucu. *sibaghiroa*: Maaao. *tschipani*: Carinys. *mahniai*: Miranha. *Ora-guaçu*: *gôcko*: Miranha Carapana. *hiri*: Camacan. *armco*: Araacan. *querer* et *pacpoc*: Chaymas, Camanagotes. *ivanéby, palimao*: Baré. *tiruru*: Maxoruna. *ghamucú*: Canamirim. *uma*: Jupua.
- Cururu* (Brasil. orient.) — *Sapo de chifre* Bras. *Ceratophrys dorsatus* Neuw.
- Cururu* (Bras. Amazon.) — *Sapo chato* Bras. *Pipa Curucú* Spix.
- Cururu-boia* (Amaz.) — Serpens qui bufonibus viclitat.
- Cururu-ty* — Succus e *Pipa Cururu* exsudans, qui oculis molestiam afferre dicitur.
- Cururu-xora, O. choré, O. holé* (in lingua Baré ex. Natterer) (Bras. Amaz.) — *Rato d'espinho* Bras. *Loncheres*. *Clethomys brasiliensis*.
- Cuscusi* (triplex? *Douroucouli*: Alta Grenaco) — simia *Nyctipithecus aotus* Hb.
- Cutia, Oatia* — *Dasyprocta*. *Acuty* verbum significat providum, circumspectum, pavidum esse.
- Cuti-boia, Aguti-boia* (Bras. Amazon.) — Serpens magnus, qui *Cutias* viclitat.
- Cuti-jayara* (Bras. Amaz.) — Felis, qui *Cutias* venatur.
- Cuyu-Cuyu*, alius *Maitaca* — avis *Psittacula pileata* Wagl.
- Cuxiu* idem quod *Cuchiu* — simia *Satanas Humboldtii*, cujus cauda pro muscario utuntur.
- Cyba* — testa (ovi, cancri etc.)
- Eiruba* Piso II. 112. — *Apis*.

- Eiruçu* Piso II. 112. — *Apis magna*.
- Eica* Piso II. 112. male pro *Eiru* — *Apis minor migrans*.
- Ema*, *Emu* Bras. an tupice? — avis *Rhea americana*, quae *Nhandú* apud Marcgr. I. 190. Piso II. 84. — *taungá*, *tauná*: *Massacara ebù*, *épu*: *Pimenteira*. *maite*, *maity*: *Acroamirum pauburu*, *paugru*: *Geico cheuque*, *huanque*: *Araucan*.
- Enambá* vide *Inambú*.
- Enombiu* Marcgr. I. 253. — insecta: *Eumolpus ignitus* F. et alia: *Erotylus*, *Himatidium* etc.
- Enena*, *Enene* Marcgr. I. 246. *Scarabaeus*. Fig. I. *Typhon* Fabr. mas (*Megalosoma*), Fig. II. *Alcens* Fabr. mas (*Strategus*), Fig. III. *Phanaeus lancifer* Fabr. cum *Acaris adhaerentibus*, Fig. IV. *Scarab*: *Hercules* F. mas (*Dynastes*). (Ex cl. *Kriechbaumer*).
- Epene* (Alto Amaz.) — *Dasyprocta leptura*.
- Epiaba-çu* — piscis = *Piaba* Marcgr. I. 170. Piso II. 66.
- Gambá*, *Sarué*, *Çarigué* — *Didelphys* in genere, praesertim *D. cancrivora* Temm. (*marcapialis* Neuw.) — *ntiun-tiu*: *Botocudo*. *ntiáthm*: *Botoc.* (*Didelphys myosuroides*, *murina*, *cinerea* Neuw.)
- Gaayra*, *Locusta* Marcgr. I. 246. — insectum: *Mantis*. Nomen videtur corruptum: *Caa úara*.
- Ganambuch* v. *Sasy* — avis *Pavdo* Bras. *Coracina ornata* Spix et scutata Temm. — *hocring uana*: *Botocudo*.
- Gariram* Not. do Braz. c. 81. — avis *Gallus*, an *Fulica cayennensis* L. (*Gallinula rubrocapta* Spix)?
- Gaturama*, *Gaturamo* — avis *Tanagera* (*Euphonia*) *violacea*, *chlorotica*, *pectoralis* etc.
- Gayrambo* Not. do Braz. c. 87. — avis *Trochilida*, rostro longiore quam corpus.
- Gajú* (Alto Amaz., Rio Branco) — piscis.
- Gená* Not. do Braz. c. 131. — piscis *Pescada bicuda* Lusit.
- Geréba* (Alto Amaz.) — avis aquatica nigra.
- Gereraca* Not. do Braz. c. 111. — serpens *Jararaca*, *Cophias atrox*. Merr.
- Getahy* — *Formicae* species.
- Giá* (Bras. boreal.) — *Rana*. Aliis *Yui*.
- Giboia* Not. do Braz. c. 109. *Jibóya*, *Jebóia* Piso II. 227. — serpens *Boa Cenehria* L.
- Gigo*, *Giguó* (Bras. orient.) — simia *Callithrix melanochir* Neuw. — *bruckäck*: *Botocudo*.
- Goabyrú*, *Guabyrú* — *Rattus*, *Mus* tectorum. — *achit*, *hic*, *quoc*, *saye*: *Chaymas*, *Cumanagotes* (*Rattus domesticus*). *amizou*: *Apinagé*. *iis-cora*: *Nutka*.
- Goabyru-jú* — *Echinomys*, vide *Guabyru-jú*.
- Goa-chamoi* Not. do Braz. c. 146. — *Cancer terrestris* (in genere *Guata*).
- Goaira* idem quod *Agoara-çu* Bras. *Lobo* — *Canis jubatus* vel *Azarae*.
- Goajigoajú* vulgo *Formiga de passagem*, Not. do Braz. c. 120. — *formicae* species *rubra migrans*, vastans (a *goatá* migrare).
- Goananá* — avis *Marreco* Lusit., *Anas moschata*. — *katapmung*: *Botocudo*.

- Goaimi-coara* i. e. *Buraco de Velha* — perperam *Goaivicoura* Not. do Bras. c. 133. e. *goaimi* anas et *coara* foramen (hebraice *chor*). — piscis *Roncador* Bras. Rhinelepis aspera Spix. (Rio de Francisco), et versimiliter alii affines.
- Gouiquiqua* (Bras. boreal.) — *Didelphys Guica* Natterer.
- Goanumbi* vide *Guainumbi* — avis *Trochilus*.
- Goaragoá* Not. do Braz. c. 129. — vulgo *Peixe Boy*, in Bras. boreali *Goarabá*, apud Chaymas et Cumanagotes *Cuyumuri*, *Manatus australis*. *Cutis* hujus animalis contra affectiones rheumaticas publice venditur. — *yuaa* i. e. aquae vit: *Omagua*. *hapinu*: Bare, *Jumana*. *pira-rahe*: *Mura*. *aisué*: *Tecuna*. *sipohry*: *Maxoruna*. *abikuhyu*: *Uairacu*.
- Goarara* vel *Guarara* Not. do Braz. c. 144. — piscis aquae dulcis, qui *Ruibaco* Lusitanorum assimilatur.
- Goayibicoati* Not. do Braz. c. 135. — pisciulus coeruleus.
- Gora* — corruptum pro *Guira*, avia. Ita in S. Paulo *Gora-peritica* (pro *Periquito*).
- Garirés* (S. Paulo) — piscis —?
- Gragrá*, *Oracrá* (Maranhão) — avis *Crotophaga*, *rugirostris* Swains., et aliae?
- Grapira* — corruptum pro *Guira pira*, quod vide.
- Gravata n'huma* (S. Paulo) — avis, an *Palamedea*?
- Grogotori* contractum pro *Corocoturu* — avis *Milvago*.
- Gronható* (S. Paulo) — avis *Falco* (*Polyborus vulgaris* Vieill.?)
- Guabyrú* — *Rattus*. *Guabiru* *Maregr.* 229. *Mus* tectorum.
- Guabyrú-jú* — i. e. *Rattus spina*, *Echinomys*, *Loncheres* et alii *Murini spinosi*.
- Guacari* *Maregr.* 166. *Piso* II. 72. — alias *Oacary*, piscis *Loricaria plecostomus*.
- Guache*, *Guasch* (Rio, S. Paulo) — avis *Cassicus haemorrhous* Daud. — *tiack wick mung*: *Botocudo*.
- Guacu-guacu* *Maregr.* 205. — avis vulgo *Gaiotta*, *Sterna magnirostris* Lichtst.
- Guacu-cuja* *Maregr.* 143. — piscis *Mallhea longirostris* Cuv.
- Guáere* vel *Averé* — avis vulgo *Pato*, *Anas viduata*.
- Guáia* *Maregr.* 182. *Guoáia* Not. do Braz. c. 139. alias *Guajá* — cancer marinus generis *Guiaie* et *Carcini*; inde derivatur nomen Indorum *Guáia-uaras* v. *Guajaras* i. e. cancerum mandones. Apud Chaymas et Cumanagotes: *Oua*: ex *Tauste*.
- Guáia-apara* i. e. *torta*, *Maregr.* 182. — cancer marinus *Calappa*.
- Guáia-mirim* *Maregr.* 183. — *Carcinus*.
- Guáibi-coara* v. *Guáimi-coara* *Maregr.* 163. *Piso* II. 56. — piscis *Buraco da Velha* Bras. *Rhinelepis aspera* Sp. etc.
- Guáinumbi* *Maregr.* 197. *Piso* II. 318. 319., aliis *Goamumbi*, *Guáinumbi*, *Guáynumbi*, *Lusit. Beja-flor*, *Ohupa-flor*, — in genere *aviculae Oolibri*, *Trochilidae*. Apud Chaymas: *Tucuchi*. — *konsirã*, *consireh*: *Pimentaíra*. *ararãde arara*: *Acroamirim*.
- Guáiquiqueira*, *Guáiquiquira*, corruptum e *cuasú ira*, mel abscondens, apis mel edule parans.
- Guámajacu*, *Guámajacu-apé* *Maregr.* I. 142. *Piso* II. 300. — piscis *Ostracion quadricornis* et *bicaudalis*.

- Guamajaçu-atinga* Maregr. 168. Piso II. 299. — piscis Lusit. *Peixe coelho*, *Diodon punctatus* Cuv., *D. Atinga* Bloch.
- Guamayacu-guara* — piscis Lusitanis *Peixe porco* aut *Diabo*, *Diodon Hystrix*.
- Guanhumi* Maregr. 168. — *Cancer terrestris*.
- Guaperuá* Maregr. 145. — piscis *Argyreosus Vomer* Piso II. 57. *Chironectes scaber*, an *farcepilis* Cuv.?
- Guará, Goará, Agoara-açu, Goaira, Nguará* — canis, Lusit. *Lobo*, *Canis jubatus* Desm., *Azarae* F. Cuv., *vetulus* Lund. rel.
- Guará-chai, Aguara-chai* vel *xaim* (Bras. austr.) — canis, Lusitanis *Cão rasteiro* vel *terrestre*, *Canis Azarae* Fr. Cuv., alius *Galiciae*.
- Guará, Guará* Maregr. 203. avis Bras. *Guará* var. *ἄσπερος* dieta. — *Ibis rubra*. Nomen contractum e *Gua*, colore varium et *Guira*: *Gua-Guirá*, i. e. avis versicolor, nam pallus induitur plumis albis, adultior nigris, postremo rubris. Apud Arsacos: *Tukkuku*. (*Tuchkijim* vel *Tyckijim* hebraice avis pavo vel phasianus).
- Guaracapema* Maregr. 160. Piso II. 49. — piscis marinus Lus. *Dourado*, *Coryphaena Equiselis*.
- Guara-nisinga* — avis *Pitylus coeruleus* Cab. (Natterer).
- Guarapécú* Maregr. 178. Piso II. 59. v. *Guarupucá* — piscis marinus Lusit. *Cavallo*, *Cybius Caballa* Cuv. Val. Apud Indiamos ins. Trinitatis *Vlasso*: ex Rob. Dudley *Arcano del Mar*.
- Guarateriba* Maregr. 172. Piso II. 57. — piscis *Caranx fallax* Cuv. Val.
- Guavauna* Maregr. 204. Piso II. 91. — avis *Ardea* (*Aramus Vieiff.*, *Notherodius* Wagl.) *scolopacea* Lichtst., vulgo *Oaráo* aut *Oarú*.
- Guarerua* Maregr. 176. — piscis *Pomacentrus quinquecinctus* Cuv. Val.
- Guariba* Nol. do Braz. 104. Maregr. 226. apud Masacara, Teona et Bares *Guariba* — per omnes Brasiliam simia *Mycetes*. Puris audit: *Noké*. Coroadis: *Tockeh*. — *koubotu*: *Purecamecras*. *grokora*; *corcoraky*: *Acroamirim*. *guariba* (do gabo): Baré. *hyalydy* (da terra firme): Baré. *tiboruaché*: Mura. *colong*: Macuni. *ytyty*: Manao. *yryety*: Cariay. *ghaina*: Canamikim. *lauongtang*: Pimenteirs. *ku-pute*: Apinagé.
- Guarichó* — avis (an alias *Ocoira*?) *Motacilla fusca* Gmel., *Troglodytes* Lichtst.
- Guarijuba* i. e. *Guariba juba* vel flavus (Amaz.) — simia *Mycetes*.
- Guarucu enemebi* Maregr. 256. c. ic. — *Cicada caelatrix* Germ.?
- Guarú-guarú* Maregr. 168. Piso II. 70. — piscis marinus.
- Guatinhuma* (S. Paulo) — avis *Euphonia chalybaea*. Conf. *Gasturama*.
- Guatucupa* Maregr. 177. Piso II. 62. — piscis marinus Lusit. *Oorvina*, *Otolithus Guatucupá* Cuv. *Ovato* in Galibi: piscis in genere.
- Guatucupa-juba* Maregr. 147. Piso II. 52. — piscis marinus *Pristipoma rodo* Cuv.
- Guaxinim, Guassinim, Jaguaxinim* — *Gallietis vittata*, vulgo *Cacorrinho do mato*.
- Guaybiaya* Maregr. 147. — piscis marinus, species *Sargi*.
- Guebucú* Maregr. 171. Piso II. 56. — piscis Lusit. *Bicuda*. *Histiophorus americanus* Cuv. Val.

Guetebé (S. Paulo) avis — ?

Guiduquibura Nol. do Braz. c. 121., vox corrupta e *keyba* et *guira* — i. e. pediculus avis, formicae alatae.

Guikém — formicae spec.

Guira, melius *Guyra*, avis in generç. Vocabulum mirum in modum deflectitur in *Uira*, *Bira*, *Oira*, *Oera*, *Gura*, *Vura*, *Uru*, *Ara*, *Bora*, *Buro*, *Mora*, *Hura*, *Huro*. Pro gallo et gallina domestica diserte usurpatur *Guára* vel *Vira*. In dialecto Omagua auditur *Huera* vel *Uüla*. Addimus synonyma: *zacru*, *zayro*: Masacara. *nuassa*: Mundruçu. *nioche*: Guayeurú. *ncaa*: Abipon. *ilagagi*: Mbaya. *scha-gá*: Jupaú. *schano*, *schunong*: Camacan. *tzuinky*, *tschiunggi*: Pimenteira. *jiú*: Maypure. *burritzu*: Sabuja. *si*, *pathuthe* (*sithó* avicula): Acroamirim. *uingui*: Geico. *nendi*: Saliva. *uályse*, *yukoso* (*thytho* avicula): Uairacu. *coó*: Mocobi. *utáus*: Chiquito. *torono*: Tamanaeo. *eyure*: Moxo. *pisco*: Kechua. *pischis*: Guabe in Mexico. *oa*: Tequisisteco in Mex. *puá*: Yarura. *pipil*: Mexico. *query* (avicula): Tecuna. *uytschun patzü* (avicula): Maxoruna. *chippu*, *sapú*: Córdoba. *tschotschurumm* et (avicula) *potoitna(u)ng*: Macuni. *gribobi*, *kigropi*: Cayriri. *umm*, *gunum*: Araucan. *guti-raky* (major *parumaty*, minor *hoyuky*): Manaó. *tonoro*, *townou-rou*: Galibi. *tonoro*, *tonoro*: Chaymas, Cumanagóes (ex Tauste). *tonnoulou* et feminis *outibignum*: Calliponan.

Guira-acangatara Maregr. 216. Piso II. 95. avis Brasiliensibus *Anu branco* dicta, — Cuculus (Coccyzus) *Guira* Temm. *Acangatara* est crista vel galea cristata e pennis, qualem Indiani gestant.

Guirabandi (Amaz.) — corruptum e *Guira oapixaim* i. e. rugosus, quoque *Barra bandi*, avis Psittacus (Pionus) *Barrahandi* Wagl.

Guira coereba Maregr. I. 212. — avis Nectarinia (Coereba) cyanea Vieill. *Sai Brasil*.

Guira guaçú ~~ereba~~ i. e. avis late expansis alis Maregr. I. 212. — Motacilla (Hylophilus) *Guira*.

Guira guainumbi Maregr. I. 193. Piso II. 93. — avis Prionites (Rhamphastos) *Momota* Licht.

Guira-guira (*Bira-bira*) — avis Vireo olivaceus Gray.

Guira haro guaranice — avis Oriolus viridis Gmel.

Guira jenoia Maregr. I. 209. Piso II. 94. — avis Motacilla cyanocephala (avis incubans? a verbo *jenong* sedere, incubare?)

Guira jungá — avis? (quae in rete capitur?)

Guira megoan (*mergulhão* Lusit.?) — avis Colymbus Ludovicianus. Cfr. *Oarará*.

Guira-membi Maregr. 256. — insectum Cicada. (*Memby* est buccina, tuba, fistula, tibia).

Guira-memboe vel *membéca* i. e. tenera (Rio Branco: Natterer) — avis Coracina ornata; *Pavão* Lusit.

Guira nheem gatú (rectius *nheeng-catú*) Maregr. I. 211. — i. e. avis bene cantans, *Canario* Bras. *Emberiza* (*Sycalis* Boje) brasiliensis Gmel. — *tionkrän-tia*: Botoocudo.

- Guira-pepo* — ala avis. Rectius *Guira bebe-po*, i. e. avis brachium vibrans, quatiens.
- Guira-perca* Maregr. I. 212. Piso II. 95. vel *Guira-apereá, perá* — avis Tanagra (Calliste) flava L.
- Guira-pirá* contractum *grapira* avis piscium — Tachypetes Aquilus Vieill. Apud Chaymas et Cumanagotes dicitur *Aurun*.
- Guira pungá*, corruptum *Araponga*, aut *Uraponga* uti in magna Brasiliae parte audit, *Ferrador* aliis — Chasmarrhynchus nudicollis. Nomen lupicum significat: „avis struma“, quia collum sub cantu turgescit. — *tange*: Botocudo.
- Guira-quereá* Maregr. I. 201. Piso II. 94. — avis Caprimulgus torquatus L. (an *Hydropsalis psalurus*?) Nomen videtur significare: avis quae non dormit (noctivaga) e voce *ker, quer*, dormire, et *ea*, non.
- Guira reiya* — avium turba.
- Guira-roca* i. e. casa avis, alias *Sobatim*, nidus avis.
- Guira-ro (ru)* (S. Paulo) — i. e. avis straba — Muscicapa Joazeiro Spix vel *Machetornis rixosus* Burm.?
- Guira-ru-nheengeta* — i. e. avis straba cantans; Maregr. 211. *Lanius Nengelá* L. (Taenioptera auct. recentiorum).
- Guira-tangeima* Maregr. I. 192. — i. e. avis sine crista in capite, *Cassicus icteronotus* (*Oriolus persicus* L.). Indiani hanc speciem, quae *Japu-y* quoque dicitur, ab affini Cassico cristato, quae *Japú*, distinguunt. — *Jakereiunn*: Botocudo.
- Guira-tecau* (*Uru-tecau* i. e. *teco hy*, indole aquae) Not. do Braz. c. 84. — avis aquatica.
- Guira-tinga* i. e. alba Maregr. I. 210. — avis *Garza branca* Bras. Ardea Leuce III. vel *Egretta* auct. in lingua Caraiborum insularium *Ouacalla*.
- Guira tirica* vel *tixirica* (guaranice) avis sibilans, pipiens, Maregr. I. 211. — avis *Fringilla* (*Paroaria*) dominicana Neuw.
- Guira-tonton*, vel *tomanheeng* i. e. alte sibilans, S. Paulo — avis —?
- Guira toyasti* S. Paulo — avis —?
- Guira-undi* contractum *Gurundi* (S. Paulo) avis *Azulão* Bras. Tanagra (*Stephanophorus coeruleus*) leucocephala Vieill.
- Guiry* — piscis *Bagrus* (Amaz.) aliis *Guiry juba* vel *Gurujuba, Ptraiba de pelle* Bras. *Bagrus reticulatus* Kner.
- Guiry-tinga* (Amaz.) — *Bagrus* —?
- Guoata-açu* (menda *Guoaracusa*) et *Guoata* v. *Goata-cere* Not. do Braz. c. 139. *Cancer* sp., Guia.
- Gurundi-una* vel *Gurundi preto* Bras. — avis *Tachyphonus coronatus*. (*Natterer*).
- Hautij* idem quod *ay* — animal *Preguiça* Bras., *Bradypus*.
- Buéua* — piscis squamosus.
- Hyrara* v. *Irara* i. e. *Yra-uára* gens mellis, *Papamel* Bras. *Galictis* barbara.
- Jambu* corr. pro *Inambú* Maregr. I. 192. Piso II. 81. — avis *Crypturus variegatus* Licht.
- Ibiboboca* Maregr. I. 240. Piso II. 42. — i. e. serpens in terra habitans *Copra Coral* Bras. *Elaps* *Marcgravii*.

- Ibyara* Maregr. I. 239; *Ibüaram* Piso II. 280. — serpens, gens terrestris, *Cobra cega* Bras., *Bodty* Tapuyis ex Maregr. Caecilia:
- Ibiyau* in Bras. austr. — avis Caprimulgus (Hydropsalis) psalurus et (Antrostomus) ocellatus (Natterer). Nomen a *Iby*, terra et *jabáo* fugere, subvolare.
- Ibiyau* in Bras. orient. — avis *Manda lua* vel *Chora lua* Bras. item *Noitibo* ex Maregr. I. 195. Caprimulgus (Nyctibius) grandis Vieill. — *nüm pentchunn*: Botocudo.
- Icuré* (Bras. boreal.) — aliis *Tapyra* vel *Anta* — *Tapirus americanus* Briss. *Tapiereté* Maregr. I. 229. Piso II. 101. *Mborebi* Azara. — *tapyra cayuara*: Omagua. *chkünaniang*: Geico. *guclüthoe*: Purecamecran. *uasahiza*: Cayriri. *zuhnwa*: Miranha Carapana. *ucághi*: Miranha Oira açu. *piho*: Mundrucu. *päina*: Coroado. *heré* vel *herae*: Camacan. *kuaaeté*, *gouetho*: Acroamirim. *ghema*: Bare, Manao et Cariay. *ghama*: Usiracu. *tschaa*: Machacali. *schá*, *tia*: Macuni. *amajô*: Malali. *amachy*: Patacho. *maspury*: Uraguaçu. *nakü*: Tecuna. *wigô*: Jupua. *aüa*, *aüga*: Maxoruna. *nuyeschuatá*: Canamirim. *päina*: Coroado. *casitseh*: Sabuja. *glasaizang*: Cayriri. *piung*: Pimenteira. *cucrite*: Apinagé. *achma*: Uainumá.
- Imbiguá* vel *Biguá* — avis Crypturus.
- Inambú* idem quod *Nenappuê* Not. do Braz. c. 89. — avis Crypturus Tataupa Temm. — *patiken*: Pimenteira. *preprem*: Coroado.
- Inambu-anhanga* (*piranga*) — avis *Inambú* spectrum (rubra) — aliis *Schororong* vel *Jororom* (prope Borba *Sururina grande*: Natterer) Crypturus variegatus. *ampmering*: Botoc.
- Inambú coá*, I. *pixuna* (nigra) — avis (*Inambu sujo* Bras. ad Borba: Natterer) Crypturus cinereus Lath.
- Inambú ocú* — avis Crypturus obsoletus Temm. — *Prinaung*: Coroado.
- Inambu Toré* — avis (*Macucu do Pantanal* Bras. in Alto Amaz.: Natterer) Crypturus serratus Spix.
- Inambu-y* (Bras. austral.) avis *Codornix* Bras. Crypturus (Nothya) maculosus Temm.
- Indaye* guaranice — avis Falco (Nisus) magnirostris Gmel.
- Inguia* Not. do Braz. — piscis *Safto* Lusit. aquae dulcis, in petrosis.
- Inhambú*, *Injambú* idem quod *Inambú* — Crypturus Tatauba (Pezus Niambú Spix.)
- Inhatuim* Not. do Braz. c. 93. i. e. *Injuy tugui*, vespa sanguinolenta — Culex in Rhizophora vicitans.
- Inhuma*, *Inhauma*, *Anhuma*. *Anhuma* — avis vulgo *Alicorne*, Palamedea cornuta.
- Inigoá*, *Ingoa-tangara-i*, *Inihi*, *Iniperegá* Not. do Braz. c. 115. — Ranae vel Bufonis variae species.
- Innapacanim*, *Npacanim* — avis Spizaetus Tyrannus et ornatus.
- Inô* vel *Janô* — avis Crypturus adspersus Wagl.
- Inshaube* Maregr. I. 252. — Formica, i. q. *Isaüba*.
- Inxuy*, *Injuy* — Vespa.
- Ipecad*, *Ipecahá* (Bras. austr.) — avis Gallinulae sp.

- Ipecati-apoa* Marcgr. I. 218. Piso II. 82. — avis *Pato* Lusit. *Anas carunculata* Illig.
- Ipecú*, guaranice *Yg-peque*, contractum ex *yg motacu* aquam verberans. avis *Anas viduala*, *Anser*. — *cutzha*: Maya. *cayé*, *urtul*, *caucan* sunt *Anseres*: Araucan; *hemanu*: Sandvic.; *tlalalacatl*: Mexic.
- Ipecu-tiri* (guaranice), *Paturi* (Amazon.) — avis *Pato* Lusit. *Anas brasiliensis* Briss. — *cukvu*, *huata*: Araucan.
- Ipecú* Marcgr. I. 207. *Corta Páo* vel *Carpintêiro* Lusit. — avis *Picus* (*Dryocopus*) albiroristris Vieill. (*Uapicú* Not. do Braz. c. 89.) — *yoantútu*, *pointetu*: Pimenteira. (*Corvus* est: *cacatoll*: Mexic., *któktóh*: Acroamirim. *coochina*: Nutka.)
- Iperu* Marcgr. I. 172. — piscis marinus *Tubarão* (*Tibardo*) Lusit. *Squalus*. — *guaypayaba*: Chaymas, Cumanagotes. *oibáyaoua*: Callinago.
- Iperu keyba* (perperam *quiba*) í. e. *Squali pediculus*, piscis *Echeneis Remora*.
- Irara*, *Hyrara*, *Yrara* — gens mellis, *Papamel*, *Galicis* barbara. — *tugéra*: Coroado. *gãrã*: Pimenteira. *süvocriúacá*: Acroamirim. *jupiunn*: Botoc.
- Iribú* guaranice = *Urubú*, avis *Cathartes* q. v.
- Iriburubichá* Azara, guaranice — avis *Urubu Rey* Bras., *Cathartes* (*Sarcórrhamphus*) *Papa* III.
- Iririgo* — lacerta.
- Iriti*, *Irutim* — apis species, verbo: mellis rostrum.
- Iru-peru* (Bras. austr., *Iru* corr. pro *quirá* v. *Uru*) — avis *Muscicapa* (*Taenioptera*) *moesta*, *Tyrannus Iruperu* Vieill.
- Isán* Not. do Braz. c. 121. — *Formica vorax* abdomine magno pingui (*isaba*), ideo ab Indis tosta comeditur.
- Isaúda*, *Ishaúda* (corruptum e *Tacyba*?) — *Formica*.
- Isoco* = *Soco* — avis *Ardea brasiliensis*.
- Isocucu* Marcgr. I. 252. — (vermis) *Larva Bombycis*.
- Isocur-enimbo* Marcgr. I. 252. — *Filum* (*enimbo*) sericeum e pupa detractum.
- Itaiara* idem quod *Juruuca-peba* Marcgr. I. 146. piscis maritimus.
- Itán*, rectius *Ytan*, q. v. concha, *Mytilus*.
- Itan-yryri* — testa, (lapis *itá*) *Ostreae* vel *Mytili* (*Yryri*).
- Itania*, *Itanha* — rana cornuta, *Ceratophrys dorsatus* Neuw.
- Itapúa* (Amaz.) simia *Cebus fatuellus*, vulgo *Macaco de prego*. Nomen a colonis introductum, nam *Itapua* v. *Étapua* est clavus (*ita-apoam*). — *ghay*: Omagua. *gharauaniry*: Baré. *uatauy*: Uiracu. *uaúa*: Manao. *taikuré*: Tecuna. *pooty*: Cariay. *zygoty*: Canamirim. *tschirú*: Maxoruna.
- Itatá* — apis species.
- Ituy-tuy* — avis *Maçarico pequeno* Lusit. (*Mbatútui* in Bras. austr.) *Charadrius* *Azaræ*.
- Ivó* — avis *Crypturus noctivagus*, vulgo *Zabelé* Bras.
- Jaaciayra**) Marcgr. I. 245. alias *Jagoajira* — *Scorpio*.

*) *Ja* pronunciatum = germanice *Scha* etc.

- Jabacatim* Not. do Braz. c. 81. — avis *Rallus longirostris*.
- Jabebirete* Maregr. I. 175. Piso II. 294. — piscis *Raia* Bras. Trygon
Jabebara. Verbo: alis latia vitrans.
- Jabixu-guaçu* Maregr. 200. Piso II. 87. — avis *Tantalus loculator* L.
(*plumicolis* Spix).
- Jaboti* Maregr. I. 241. Piso II. 105. *Jabatim*; *Jabuti*; *Sabuty* Not. do
Braz. c. 106. — Testudo terrestris, tabulata Schöpf. Emys foveolata
Mik., depressa Merr. Et aliae, quarum Not. do Braz. c. 106 mentio-
nem facit nomine *Jabuti-apeba*, *jabuti-mirim*. *Cagado* Lusit. —
quaitchanjü: Pimenteira. *kukang*: Aeroamirim. *ykoly*: Uairacu.
yaváty: Omagua. *abü*: Tecuna. *schavü*: Maxoruna. *covr*, *covur*:
Araucan. *engealt*: Botocudo. *capronai*: Apinagé.
- Jabubira* Not. do Braz. c. 132. — *Jabybura* (Amaz.) piscis *Raia*.
- Jaburü*, *Jabirü* Not. do Braz. c. 84. Maregr. I. 200. — avis *Ciconia*
Mycteria L. (*Mycteria americana*). In terra amazonica eodem nomine
venit: *Ciconia* Maguari Temn., *Ciconia Mycteria* vero: *Tambutata*.
- Jacamá-ciri* Maregr. I. 202. Piso II. — avis *Galbula viridis* Lath.
- Jacami*, *Jaguami*, *Jacamim*, *Jaguamim* — avis *Psophia crepitans* L. —
Iolitschamy: Mänao. *yaby*: Bare. *zamy*: Cariays. *mutuschy*: Ca-
namirim.
- Jacamim-cope-juba* vel *de costas cor de ubim seco*: Amaz. *Psophia*
ochroptera: Nallerer:
- Jacamim-cope-tinga* vel *de costas brancas*: Amaz. *Psophia leucoptera* Spix.
- Jacamim-una* i. e. preto Bras. *Psophia viridis* Spix (obscura Natt.)
- Jacapa* — avis *Tanagra* (*Ramphocelus*) *Jacapa* L.
- Jacapü* Maregr. I. 192. — avis *Tanagra* (*Tachyphonus*) *loricata* Lichtst.
- Jacaré* Maregr. I. 249. Piso II. 262. — *Crocodylus sclerops* (et aliae
sp.) *Botocudis* est: *Teius Monitor* et *Crocodylus* ita audit *Achä*. In
regione Guey ad fluv. Gambia Africae *Jacaré* significat feminam.
Apud Chaymas: *Yarbe*. Cfr. *Jaguara*. — *Jacukih*: Sabuja et Cayriri.
prepra: Geico. *apat*: Mundrucu. *mataly*: Baré. *idhli*: Jupú.
küläh, *ghiloeh*: Pimenteira. *cuihöti*, *gsuothy*: Aeroamirim. *whie*:
Camacan. *ae*: Malali. *maai*: Machaouli. *coscha*: Tecuna. *kapou*:
Maxoruna. *yacahly*: Omagua. *ghaiyury*: Uairacu. *atohly*: Mänao.
ati: Cariay. *schiuschery*: Canamirim.
- Jacaré-curu*, *Jacuarécuru* i. e. *Jacare* cum struma, corr. *Jacaré-arü*
laeceria *Tupinambis Monitor*. Apud Tecunas audit *Tupinambis* vel
tritiru, *tritiry*.
- Jacaré-tinga* i. e. *Crocodylus albus*. — *hatöly*: Bare. *macauy*: Mänao.
atü ghune ghunekay: Cariay. *ghapuruzu*: Maxoruna. *mamipiry*:
Canamirim. *yakahly etyny*: Omagua. *ghaiyurien*: Uairacu.
- Jacarini* Maregr. I, 210. — avis *Tanagra Jacarina*.
- Jacatinga* Maregr. I. 254. — *Libellula*?
- Jacina* (Alto Amaz.) — *Papilio* alis dilute coerulesis.
- Jacü* Not. do Braz. c. 79. — avis *Penelope* *Marail*. *Jacqu*: Omagua.
aká: Cayriri, Sabuja. *garäganing*: Apinagé. *humgherecaning*:
Pimenteira. *maü*: Tecuna. *gackegade*: Aeroamirim. *ghuybu*: Ma-
xoruna. *läou*: Uairacu. *yumaku*: Canamirim. *bäri*: Coroado.

- Jacu-caca* — Penelope Jacucaca Spix.
Jacu-guazú — Penelope cristata L. (P. Jacuaçu Spix.)
Jacu-pema Marcgr. l. 198. Piso II. 81. *Jacúca*, *Jacu-pembu* — Penelope superciliaris Ill. *hang hang*: Botoc. *schascheja*: Camacan.
Jacu-tinga — Penelope Pipile Gmel. (P. Jacutinga Spix, leucoptera Neuw.) — *macata*: Macuni. *pocori*: Botocudo. *pigna*: Malali.
Jacundá — piscis (ad Marabitanas: Crenicichla lenticulata Heck., ad Barra do Rio Negro: Batrachops reticulatus Heck. et Crenicichla macrophthalma Heck., in Caisara: Crenicichla vittata Heck., in Mato Grosso: Cichla Monoculus Spix*).
Jacundá est *Moya*: Manaó, *pezuhly*: Canamirim.
Jacurutu Marcgr. l. 198., *Nhacurutú* guaranice — avis Strix Nacurutu Vieill. Neuw. (Bubo crassirostris Vieill.) — *conititi*, Pimenteira. *kekokann*: Botocudo.
Jagoacacáca — Lusitanis *Lontra*, Lutra brasiliensis. *Jiya* vel *Cariguei-beiú* Marcgr. l. 234. — *Perro de agoa* Hispan., *Saro*: Chaymas, Cumariagotes. *huillin*, *coipo*: Araucan. *banarang*: Coroado. *nomerick*: Botocudo.
Jagoa gambé, *Jagoa campeba* — Lusit. *Guaxinim*, *Guassini*, Procyon cancrivorus.
Jagoára vide *Jagutá*.
Jagoára-peri (Amazon., Maranhão) Canis jubatus Desm. (*peri* = campus).
Jagoára = *pira iouura* (Amaz.) — Delphinus.
Jaguacaguaré Marcgr. Lib. Princ. I. 345. Chaetodon Mauritií Bloch., rectius Ch. saxatilis Lichtst. *Jaqueta* Lus.
Jaguacati-guaçu i. e. rostro longo Marcgr. l. 194. — avis Alcedo cyanea Vieill. *Papa peixe* Lusit.
Jaguajira Scorpio. Apud Caraib. insular. *Ancowrou*, apud Chaymas *Ayaguaca*: ex Tauste.
Jaguápapeba Not. do Braz. c. 101. — Lutra brasiliensis.
Jaguapitanga Not. do Braz. c. 98. — Canis vetulus Lund.
Jaguára v. *Jagoára* in genere est canis, felis major, Tigris. In lingua Kechua *yahuar* significat sanguinem.
Jaguára v. *Jagoára* canis (domesticus): Onagua. *jaquiek*, *jaké*: Camacan. *choupé*: Apinagé. *yagueñan*, *yaqueñan*: Masacará. *wab-sang*, *guapsáh*: Aeroamirim. *yara*, *jara*: Geico. *gluckgrang*: Pimenteira. *tahaurhéé*: Mura. *oropo*: Purecamecran. *pocó*: Macuni. *ay*: Tecuna et *haté* (femina). *coáty*: Bare. *uapa*: Maxoruna, *wapain* (femina). *ytschino*: Uairacu et *ytsche noyano* (fem.) *curme* (canis femina): Kechua in Maynas. *tehua*: Araucan (canis mutus v. *Alco* est ibi: *kaancukolu*. *pec*: Maya. *chichi*: Mexic. *schunni*: Chinanteco in Mex. *püet*: Guabe in Mex.; *Zigi*: Tequisisteco in Mex. *ainille*, *annicé*: Nutka. *hirio*: Sandvic. *teitit*: Mulgrave.

*) Hoc piscium genus in Mato Grosso *Guensa* dicitur. *Guensa verde* est Crenicichla lepidota Heck., *Guensa branca* Cr. adspersa Heck., *Guensa Joanna* Cr. Johanna Heck.

- Jaguára* Felis Onza. *Onça pintada* vulgo. Maregr. I. 235. Piso I. 103.
Jaguára pinima i. e. picta. — *Yauðraçú*: Onagua. *ghaiguschy*: Uraguaçu. *vitta*: Mundrucu. *oiþpa*: Miranha Oira-açu. *ôcko*: Miranha Carapana. *hucuty*: Acroamirim. *wári*: Juri. *yawara*: Cocama. *jamári*: Cauixana. *yaraca*: Baré. *emaly*: Uairacu. *tschahbi*: Uainuma. *jacque-dere*: Camacan. *ay*: Tecuna. *achity*: Canamirim. *ôghó*: Coeruna. *jacqueôh*, *yaqué*: Masacará. *emmô*: Sabuja. *io*: Malali. *jih*: Jupua. *kolunong*: Geico. *puung*: Coroado. *cumang*: Macuni. *mahoitay*: Mura. *cuparack gipakiu* (magnus) Botocudo. *oropicuroro*: Purecamecran. *jâma*: Jumana. *Ja-i*: Coretu. *ghamu*: Maxoruna. *aghurána*: Manao et Cariay. *engkará*: Pimenteira. *nahuel*: Araucan.
- Jagoara-keyba* — pediculus canis i. e. pulex: apud Chaymas: *Chicon*.
Jaguarecaguá Not. do Braz. c. 99. Mephitis suffocans v. foeda.
Jagueteté Not. do Braz. c. 95. Maregr. I. 235. Piso II. 103. Felis Onza var. nigra, Indis quoque *Jagueteté pixuna* dicta, *Onça preta* vel *Tigre* Bras. *Été* significat magnum, legitimum. — *caicuche*, *enapton*, *eguer*: Chaymas, Cumanagotes. *ghaiguschy pisco*: Uraguaçu. *Fukuschy yawára*: Onagua. *calenu*: Geico. *balam*, *chacekel*: Maya. *jacquehiôh*, *jakyetá*: Camacan. *hoema*: Tecuna. *schaschi-noa*: Maxoruna. *gambuly*: Uairacu. *piúhy*: Manao. *pirhy*: Cariay. *püküty*: Bare. *sachüery*: Canamirim. *prümatschôh*: Pimenteira. *wacrang*: Acroamirim.
- Jaguar-undi* (Bras. austr.) — Felis Jaguarundi Desm. *Gato murisco* vel *Murisco* s. *preto* Bras. — *pocknienn*: Botocudo.
Jaguaraca Maregr. I. 148. Piso II. 56. — piseis marinus. (Not. do Braz. c. 135. *Jagoaraça*).
- Jaguatirica*, *Jacatirica* — Felis mitis F. Cuv. (Pardalis Neuw.) — *capunaré*: Geico. *orop-ohle*: Purecamecran.
- Jajão* Not. do Braz. c. 87. — avicula — ?
- Jakirana*, *Jukyrana*, *Jaquirana* — Cicada, Scarabaeus. — *tato* (an in genere animal?: Spix; *serahni*: Mart.): Cauixana. *dille*: Araucan, et ibi *chori* locusta. *sitühcke*: Miranha Carapana. *ahügwá*: Miranha Oira-açu. *jári*: Juri. *gonorongta*: Mundrucu. *matutiny*: Bare.
- Jakiranam-boyá* — Fulgora lanternaria.
- Jamacai*, *Jamacay* Maregr. I. 198. — avis *Soffré* Bras. Icterus Jamaicae Daud.
- Jandaiá*, *Jandayá*, *Nhandaiá* — avis Psittacus (Psittacula) surdus Ill.
Jandiá, *Jundiá* — piscis Platystoma spatula Agass.
Jandú, *Nhandú* Not. do Braz. c. 118. *Nhandú* Maregr. I. 248. Piso II. 284. — aranea. — *leum*: Maya.
- Jandú*, *Nhandú-abijú* Not. do Braz. c. 118. vel *Jandú cecé oáé* — aranea venenosa, i. e. dolori est (*cecy*) multum. Phoneutria.
Jandú, *Nhandu-guaçu* v. *oçu* — Lusit. *Aranha caranguejeira*, Aranea avicularia. Mygale.
- Jandú kecába* — telum araneae.
Jandú-i, *Nhandú-y* Maregr. I. 248. Piso II. 284. — aranea.
Jandu-ocy — Aranea avicularia. Mygale.

- Japacoani* Maregr. l. 212. — *Turdus* (*Donacobius*) *atricapillus* L. (*Mimus brasiliensis* Neuw.)
- Japecoá, Japegoá, Japoagoá* corruptum e *Sapyc-goá* i. e. celeriter currit — insectum *Centopeia* Lusit. Scolopendra.
- Japim, Japiim, Japii, Japiym chevô (jejó)* — avis, diversi cantus imitatrix, verisimiliter *Oriolus* (*Icterus*) *Jamaicæ*, vulgo Brasit. *Soffré*.
- Japy-cajyca, Jaby-cajyca* pulsus arteriae; *japy* ictus. Alias: *Cagyca titica*. (*Nucabo a nichí* i. e. anima manus apud Caraibos in Antillis).
- Japú* vel *Japejúba* i. e. Japu flavus, Maregr. l. 193. — avis *Joncongo* Aethiopicus, *Gwasch* Bras. *Cassicus haemorrhous* Daud. (*Oriolus* L.)
- Japú, Japú-açu* — avis *Cassicus cristatus* Daud. — *Jakereiun gipakti*: Botocudo.
- Japué, Japu-y, Japujuba* aut *Jepú-merim* — avis *Cassicus icteronotus* Vieill.
- Japu-wai* (Bras. austr.) — avis *Cassicus albirostris*.
- Japurú, Japurú-(xita)* — *Concha* fluviatilis, (testa conchæ).
- Japuruca* Maregr. l. 253. Piso II. 286 — insectum Scolopendra.
- Japurúxita* — Molluscum *caracol* Lusit., *Murex*, *Buccium* rel.
- Japycon* — lingua.
- Jaquaré* cfr. *Jacaré* Not. do Braz. c. 114. — *Crocodilus*.
- Jaquirana* Maregr. l. 256. — *Aeridium*, *Tettigonia*, *Cicada*.
- Jaquiram-boya* — *Fulgura lanternaria*.
- Jaraqui* — piscis *Pacu nigricans* Spix.
- Jararaca, Jiraraca, Geraraca* — serpens *Cophias atrox* et affines. Huc *Cobra de cobra* Bras. vulgo. apud Omaguas: *Yahlayaka*. *Munumeru*: Uairacu. *Manumeru*, Passés: *Gheghena*, Tecunas: *Atapa*, Maxorunas: *Schanupa*, Mariatés: *Utzy, Uatschü*: Cayriri. In lingua kechua dicitur: *Matschacuyu. tihohiöh, tirohie*: Camacan. *angutú, ankutu*: Pimenteira. *manéby*: Baré. *djatschibujek*: Sabuja. *ujatschí-bujeng*: Cayriri. *cumbrongqua*: Acroamirim. *ghahoyundle*: Manao. *caniang-toin*: Macuni.
- Jararaca-merim* Piso II. 250. — serpens venenosus *yanupica* (*yana pica*): Manao. *apiina*: Cariay. *apuchiripyre*: Canamirim.
- Jararaca-oçu* Piso II. 279. — serpens *Cobra Cuninana* Bras. (*Caniang* serpens: Macuni.) *Coluber poecilostoma* Neuw.
- Jararaca-peba* Piso II. 280. — serpens.
- Jararaca-pitinga* Piso II. 280. — serpens.
- Jaraticáca, Jaratacáca, Jeratacáca, Jeraticaca, Jeratataca* — *Mephitis suffocans* vel *foeda* Auct.
- Jassanam, Jaçanan* Not. do Braz. c. 87. Maregr. l. 190. — avis *Parra Jaçana, Aguapeaçoca* Lib. Princ.
- Jatahy, Jatehy, Jatchy* — avis species, verisimiliter ita dicta, quia in arbore *Hymenaea* (*Jatahy*) nidificat.
- Jatebuçu* Maregr. l. 215. — insectum *Carrapato* Lusit. *Ixodes*.
- Jatiuca* — insectum *Ixodes. Carrapato* vulgo. Apud Chaymas est Hispanorum *Garapata* rodelera: *Caymatec, Carimatec, Caymuce*, *Garapata* venadera: *Conoz*, et menadilla: *Quiexpoc, Cuchibacoa*: ex Tauste. — *calapato*: Omagua. *ghasi*: Canamirim. *yketely*: Uairacu. *schanouí*: Maxoruna.

- Jathiu, Jatium* — an species piscis? — *maniu*: Manao.
Jai et *Jai-peda* (ad fluv. Tielé) — species piscis.
Jauá — avis Psittacus Dufresneanus Kuhl.
Jauára v. *Jaguára*.
Jeboya, Jiboya — serpens Boa Cenchria L.
Jejú (Bras. austr.) — piscis.
Jendaya Marcgr. I. 206. *Nhendaya* — avis Psittacus (Conurus) auricapillus.
Jeratataca, Jerelatataca — Mephitis suffocans v. foeda. Nomen compositum ex *ojere*, stillare, *tagoa* flavum, *cuádo* ano edere, quia ano liquidum foetidissimum edidit.
Jeru — avis Psittacus (Conurus, Psittacula). An contractum ex *Ajuru*?
Jerucua, Jeruoa (S. Paulo) avis *Bira* vel *Guira-paya* aliis Prionites ruficapillus Illig. (Momotus Levaillantii Less.)
Jiboya — serpens Boa Cenchria. *Jub-boya* procumbens, aut *Gia-boya* ranaria serpens.
Jiperú (guaranice) — avis *Tezoura do cambó* Bras. Múscicapa (Gubernetes) Yiperú Burm.: Natterer.
Jiraraca v. *Jararaca*.
Jiribá (Amaz.) — avis Prionites Martii Spix.
Jui, Juhí, Juy (Amazon., in Maranhão *Gia*) — Rana.
Jui ponga Not. do Braz. c. 115. — Rana multum clamans.
Jundia idem quod *Jandiá* — piscis Platystoma spatula.
Junduhi (Amaz.) — aranèa parva. Stirps in qua tela arnat pessum dari dicitur.
Juó, Jáo — avis *Zabelé* Bras. Crypturus noctivagus.
Juopi, Jupi (*Ohupi* guaranice) — avis Icterus unicolor Lichtst.
Jupa, Jypa — brachium.
Jupára, Xupára Not. do Braz. c. 108. — animal *Kinkajou* Cereoleptes caudivolvulus. (Alto Amazonas: Natterer.) Etymologia: *jebuca-ua-ra*, gens, quae se (arboribus) suspendit; aut *jub-ua-ra*, quae se (persecuta) prosternit*). — *schüinj*: Cohno. *ghochzy*: Uainumá. *mana*: Passé
Jupati Not. do Braz. c. 105. — Didelphys murina, cinerea Neuw. et aliae species.
Jupatiima Marcgr. I. 222. — Didelphys poecilotis Wagn. Vox corrupta e *Jepoi taina* i. e. sustento pullos.
Jupiúba lege *Japujúba* s. *Japú* Marcgr. I. 193. — avis Cassicus icteronotus.
Jurára, Yurará (Amaz.) — Testudo, Emyse amazonica (Podocnemis expansa), vulgo *Tartaruga grande* (*Tortuga hisp.*). Apud Chaymas et Cumanagotes testudo marina dicitur *aczapan* et minor *caray, carey*. In Maya testudo: *ack*. Sandvicensibus: *Xónu*.
Jurára est *buka*: Omagua. *ghaman*: Uairacu. *paué*: Tecuna. *uara-kau*: Baré. *nuischo*: Maxoruna. *sepüery*: Canamirim. *epiri*: Mariaté.

*) Supra p. 236. *Xupara* perperam = Gallitidi vittatae declarata est.

Jurára caba testudinum sebum, vulgo *Manteiga de tartaruga. sahay*: Mura (corrupt. e *caba*). *wali schuni*: Culino. *tscharapa uina*: Kechua in Maynas. *ghersyru*: Mariate. *ghamezeghana*: Cauixana. *euere*: Marauha. *yhukaily*: Uraicu. *egpuru-iy*: Passé. *nuschum* (testudinum) *pozy* (sebum): Maxoruna. *supeg-haua*: Omagua.

Juru — os, facies.

Juru (Bras. orient.) — avis Psittacus pulverulentus et aliae species. conf. *Ajerú, Jerú*.

Juriti, Jerutá, Juruti Not. do Braz. c. 82 (menda typogr.: *juuti*) — avis *Pomba (gallega, verdadeira, etc.)* Bras., Columba. Mythus erat apud Tainos insulae Haiti, avem *Juriti*, picum, virorum rogatu e hermaphroditis, quae ante feminas aderant, effringendo, sexum femininum praebuisse. Frey Roman Pane, in História del S. Ferd. Colombo Venet. 1685. p. 262. — *mutugizo*: Cayriti.

Juruti-cabocolo i. e. calva — Columba (Chamaepelia) Talpacoti Temm. *Pomba rolla* Bras. (Columba Cabocolo Spix). *Ouacoucoua* apud Carab. Antill. — *brugaxu*: Apinagés, Purecamecran.

Juruti piranga i. e. rubra — avis Columba (Peristera) martinica L.

Jurucua Maregr. I. 241. Piso II. 105. — Testudo marina, variae species.

Jurueba vel *Juruequa* — avis Psittacus vinaceus.

Juru-hy v. *Juru-ygh* i. e. facies madida (Amazon.) simia *Macaco bocca d'agoa* Bras. — Callithrix brunnea Natterer.

Jurupari-kybaba v. *keybaba* (Amazon.) — insectum *Centopeia*, Scolopendra, Julus, verbo: Diaboli pecten.

Jurupari pampé — piscis Geophagus daemon Heck. (Marabitanas, Rio Negro).

Jurupari-pinda i. e. Diaboli hamus — piscis Geophagus *Jurupari* Heck. (Barra do Rio Negro.)*).

Jurupencu (ad fluv. Tieté) — piscis?

Juru-pixuna i. e. facies nigra (Amazon.) — simia *Macaco de bocca preta* Bras. (Chrysothrix) Callithrix sciurea. — *pititeny*: Baré. *pylibele*: Cariays. *mayesa*: Tecuna.

Jurupóca vel *Juropoca* (ad fluv. Tieté) — piscis — ?

Jururá Maregr. I. 241. Lib. Princ. II. 302. Piso II. 105. — Testudo, *Emys* trijuga Schweig.

Jurucapeva vel *Itaiara* Maregr. I. 146. Piso II. 54. — piscis marinus.

Keri, Kery — Ostrea marina.

Keri-uacu, Keri-merim, Keri-peba Not. do Braz. c. 140. — videtur ex menda typograph. nam scribitur *Leri* aliis, *Rery* Abbevilleo et Maregr. Ostreae species diversae.

Keyba, Kiyba — pediculus humanus. *Kayaba* apud Carab. antill. — *uc*: Maya. — *quei-chine*: Nutka. *tun, putar*: Araucan.

Keyba-rana, Kiyba-rana — pediculus spurius *piolho ladro* Lusit. P. pubis. (Pulex = *Jaguára-keyba* i. e. canis pediculus).

Keyba-robía — ova pediculorum.

*) Alius piscis Geophagus in Mato Grosso *Papa-terra* dictus est Geophagus *Papaterra* Heckel.

- Lecheguana* — corrupta vox in S. Pedro do Sul, Vespa melle venenosa: St. Hil.
- Macaca*, *Macaco* — simia. Vox a Brasiliensibus recepta, in insulis Antillis a primis Europaeis audita, caraibice *Mecou*: Breton p. 357. *Cebus xanthocephalus* Spix prae aliis. — *uhlina*, *culinang*: Geico. *koukoihloe*: Purecameeran. *cocôte*, *gourcoty*: Aeroamirim. *malchin*: Araucan. *tschuná*: Maxoruna. *gehiniung*: Macuni. *sibarang*: Coroado. *tzicuh*: Sabuja. *zuicuh*: Cayriri. *mácú*: Pimenteira.
- Macaco* vel *Mono juru tykyr* (Alto Amazon.) — simia *Macaco bocca d'agoa* Bras. *Callithrix brunnea* Natterer.
- Macaguá* guaranice — avis Falco cachinnans L.
- Macaoan*, *Macaohan*, *Macauhan* — Falco vide *Oacaoam*.
- Macasica*, *Macasique* Not. do Braz. c. 87. corr. e *Amáca-tejuca* i. e. leclulus pensilis e luto — avis Furnarius?
- Macavuana* (Amaz.) — avis Psittacus (Macrocerus) *Macavuana* L.
- Macuca-goa* Not. do Braz. c. 79. *Macucagua* Maregr. I. 213. Piso II. 88. *Macuca*, *Macucava*, *Macucu* — avis Tetrao (Trachypeltus) major Gmel. (*Tinamus brasiliensis* Lath.) — Nomen significat: *Macuca* colore (plumarum) vario.
- Maetaca*, *Maitaca* (Minas) — avis Psittacus (Tricharia) cyanogastra.
- Maetaca*, *Maitaca*, *Maritaca*. (Bras. orient.) — avis Psittacus (Pionus) menstruus (Bavirostris Spix.), *Psittacula pileata* et aliae.
- Magangá* (an tupice?) — piscis —?
- Magoary*, *Maguary* (Bras. orient.) Maregr. I. 204. — avis Ciconia Maguari Temm. Ciconia Jaburú Spix. — *tauschy*: Tecuna.
- Magoary*, *Maguary*, *Baguary*, *Mauary* (Amaz., Pernamb.) Not. do Braz. c. 89. — avis Ardea Cocoi L.
- Maigessi* Not. do Braz. c. 84. — avis maritima.
- Majoi* (Amaz.) avis *Andorinka* vulgo, Hirundo Tapera.
- Mambucá* Piso II. 112. *Mombucá* — apis species *M. oçú* et *M. mirim*.
- Mamoá* Not. do Braz. c. 117. idem quod *Memoam*.
- Manandi* Not. do Braz. 89. — avis —?
- Manda-guaçu* — species apis. (*Manhána-guaçu* i. e. vigiliae magnae.)
- Mandassaya*, *Mandacaia* — species formicae.
- Mandi*, *Mandiy*, *Mandii*, *Mandy* — piscis *Pimelodus maculatus* Lacep. *cruzuruh*: Masacará. *patjeh*: Pimenteira.
- Mandori* et melius *Mondiri* — species apis (*M. guaçu* et *miri*): *mondé* colligere, *ira* mel.
- Mandué*, *Mandube* (Amazon.) — piscis capite depresso, *Pimelodus*?
- Manimbé* — avis Fringilla Manimbé Lichtst.
- Mangangai* v. *Mangagai* Maregr. I. 257. — insectum *Zangdo* Lusit. Asilus, Asia et affinia.
- Mapará* (Rio Branco) — piscis.
- Mara*, rectius *Mbara* guaranice — Cavia (*Dolichotis*) patagonica.
- Maraca-boya* — serpens *Crotalus*. *Maraca* = *Tintinabulum*.
- Maracaná* — avis Psittacus (*Macrocerus*) Illigeri, nobilis; (*Conurus*) guyanensis.
- Maracaná-oçú* — avis Psittacus (*Macrocerus*) severus. Maregr. I. 207.

- Maracayá, Maracajá** Not. do Braz. c. 98. Marcgr. I. c. 233. *Maracaiá*, guaranice *Mbaracaya*, aliis *Jaguaririca* — Felis Pardalis Neuw. (F. mitis Fr. Cuv.) — *Maracaya*: Omagua, Bare et Tecuna. *copaunga*: Geico. *guary*: Catoquina. *gararü*: Pimenteira. *guarurê*: Chaymas et Cumanagotes in Cumana, ubi vulgo *gato cerbal*. *codcod*: Araucan. *ghamu-paku*: Maxoruna. *ytury*: Uairacu. *huhunaly*: Manao et Cariay. *tibaliche*: Canamirim. *zockroni*: Acroamirim.
- Maracay-i** — Felis macrura Neuw. *Gato do mato pintado* Bras.
- Maracaya-una** vel *pixuna* — Felis Yaguarundi Desm. Alias *Gato murisco* vel *Mourisco preto*.
- Maracoani** Marcgr. I. 184. — cancer marinus Gelasimus.
- Maracugarata** Not. do Braz. c. 133. — piscis *Peixe porco* Lusit.
- Marapatá** (Amaz.) — piscis — an species Mugil?
- Marica** — venter.
- Marica-mico** (Alto Amaz.) — simia *Barrigudo* Bras. *Lagothrix canus* Hb. *Gastrimargus olivaceus* Spix. — *ytury*: Uara-guaçu. *katanaly*: Baré. *ame*: Tecuna. *tschuná curú*: Maxoruna. *alaúda*: Omagua. *cavalio*: Uairacu.
- Marimondo** — (vox hybrida?) — vespa. *Marimondo* scribit Moraes in Dice. port. Cl. Joaq. Caetano da Silva pro voce africana habet. *Mariposa* in linguam hispanicam receptum. Est *mere merepé* apud Chaymas et Cumanagotes ex Fr. Tauste.
- Matrixam v. Matrinxão** — piscis affinis *Dourado* (Rio de S. Francisco) vox africana? •
- Maritacaca** Piso II. 324., vel *Jeratacaca* — Mephitis.
- Marú, Merú, Mbarú, Mberú** — insectum Musca. Apud Chaymas etc. *quereguere*: ex Fr. Tauste.
- Marú, Maruim, Merui, Meruim** (Amazon.) insectum musca sole occidente grassans. — *ghaupe*: Baré. *uitschiky*: Manao. *yali, plu*: Araucan. *marini*: Tecuna. *nyma*: Maxoruna. *schueh*: Canamirim. *tschiaso*: Uairacu. *wikibu*: Cariay. *cópó*: Apinagé.
- Maryúba** — piscis —?
- Matamatá** (Amaz.) — testudo *Chelys fimbriata* Spix.
- Matin-taperera** (Amaz.) — avicula ex onomatopoeia cantus dicta.
- Matuim** Not. do Braz. c. 84. *Mbatuim* guaranicé — Charadrius.
- Matutui** Marcgr. I. 199. Piso II. 95. guaranice *Mbatutui*. — avis *Musarinho* vel *Masarico* Bras. Charadrius collaris Lichtst., virginianus et Ch. flavirostris Neuw. etc. Aliis *Alcedo maculata*.
- Matupiri** — piscis —? Chalcei species?
- Maturagói** Not. do Braz. c. 144. *Maturaque* Marcgr. I. 169. Piso II. 67. — piscis lacustris *Erythrinus palustris* Cuv.
- Mbaracayá** guaranice vide *Maracayá*.
- Mbatutui** v. *Matutui*.
- Mberuobi** Marcgr. I. 254. — musca viridis splendens.
- Memoá** Piso II. 291. *Memoan* Marcgr. I. 258. vel *Mamoan* et *Memoam*. — insectum *Lucerna* v. *Luz em cú* vulgo, *Lampyris*. *Báye* caraibice. — *puyly pukyly*: Omagua. *puyalo*: Uairacu.

- Meri, Mery, Meru* et *Meru-i* idem quod *Marú, Maruim*.
Meru-rupiara (Amaz.) vulgo *Mosca varejeira*.
Mico vox recepta videtur e lingua Caraiborum in insulis Antillis, ubi *Mecou* simiam in genere significat. In Bras. orientali *Mico* est *Cebus fatuellus* Geoff. et *C. robustus* Neuw., in prov. Minarum *Hapale penicillata*. — *mécú*: Ura-guaçu. *sibarang, bárang*: Coroado. *hieräng* (Ceb. xanthostern.) — *Botocudo*.
Mijui-pira, Pira-bebe Maregr. I. 161. Piso II. 61. — *Trigla volitans*, *Dactylophorus volitans* Lacep.
Mikyra — nates.
Mimbá, an corruptum e *membeca*? guaranice est animal domesticum.
Miracaia = *Piracaia* Nol. do Braz. c. 137. — piscis similis *Choupinha*.
Miriki, Muriki (vox ex alio idiomate = *Buriquim*) — simia *Ateles hypoxanthus* Neuw. et alii.
Mitanga — pullus, infans.
Mítu, Mitum guaranice — avis *Crax Alector*.
Mítu v. *Mutu* Maregr. I. 191. Piso II. 80. *Crax* (Urax) *Mitu*.
Mítu-poranga (i. e. bellus) ibid. *Crax Alector*.
Mixira — caro et adeps *Manati*, (caro assata in genere), farcimen. Inde *Mixira sobay goara* farcimen e *Lusitania* adductum, *Linguissa do Reyno* Bras.
Moclé — piscis Anguillam referens, *Enguia* Bras. (Rio Branco).
Moco — *Cavia rupestris* Neuw. — *poike*: *Masacará. hoké*: *Camacan*.
Mocoim, Mucoim, Mucuum — insectum minimum rubrum (alias, musca, vulgo *Polvora*) *Trombidium*, quod cuti se inunergens molestissimum ardorem affert. Vox composita e *mo*, in, apud me, *coom* ardere (de vulnere) et *y* parvum.
Mocoouçu, Mocoussú, Mocoyucu (Piso II. 296. perperam *Mouçicú*) animal ardens marinum, *Holothuria*, compositum uti antecedens cum *oçu*, magnum.
Mombucá — apis vide *Mambusú*.
Móno in genere simia, vix vocabulum tupicum (*monna* vulgo simia femina). — *maax*: *Maya. kototschaih*: *Macuni*.
Mono-miriki vel *buriquim* — simia *Ateles hypoxanthus* Neuw., arachnoideus Geofr. — *kupo*: *Botocudo*.
Morere — piscis (Rio Negro) *Symphysodon Discus* Heck.
Moróba — piscis —?
Mossum, Moçum (Amazon.) — piscis myxinoideus —?
Motum Nol. do Braz. c. 79. *Motung* — avis *Crax* (Urax) *Mitu*. Nomen a verbo *Motemung* trudere, succutere.
Muciqui v. *Muziki*.
Mucú Maregr. I. 161. — piscis *Synbranchus Mucú* Lichtst.
Mucúra — (Bras. boreal.) — *Opossum, Gambá* (Bras. orient.) *Carigüeya* Maregr. I. 222. *Didelphys cancrivora, aurita* et alii.
Mutepereru Nol. do Braz. c. 88. — *avicula canora*.
Mumbuca — species *Formicae nigra*.
Murajuba corr. pro *Guira juba* — avis flava, *Psittacus*.
Muru corr. pro *Maru* — musca.

- Muruanja* Not. do Braz. c. 92. — musca parva azurea, canes persequitur.
- Murusoca, Muruçoca, Murisoca* — musca major, Culex, *Mosquito pernilongo*.
- Murucutatu* (S. Paulo) vox eorr. literarum transpositione pro *Nhacurutu, Jacurutu* — avis Strix.
- Mussu* — piscis myxinoideus = *Lampreia* (Amaz.)
- Mussuan, Muçuan* (Amaz.) — Testudinis species minor, oblonga testa, jucundi saporis.
- Mutiqua* Not. do Braz. c. 92. vulgo *Mutuca* a verbo *Cotuca* pungere — musca magna, Tabanus, interdiu praesertim ante pluviam molesta. — *mutuca*: Omagua. *apüzy*: Cariays. *mukü*: Tecuna. *tschipu*: Maxoruna. *chery*: Canamirim. *thai*: Baré. *zoety*: Uairacu. *erekiry*: Manao. *apthem* (vespa): Macuni.
- Mutucina* (Amazon.) — Tabanus colore nigro.
- Mutum, Mutung*, melius *Motung* — avis Crax (Urac). — *mutuh*: Sabuja, Cayriri. *uiu*: Manao. *oara* (i. e. *guira*) *iluly*: Baré. *ytapaly*: Cariay. *gülang, ghiran*: Pimenteira. *tschapschtschich*: Macuni. *gackukä*: Acroamirim.
- Mutum boicenim* v. *Mutum açu* (Mato Grosso) *Mutum de assobio* (Mato Grosso), *Mutum de fava* (Amazon.) — avis Crax globulosa Spix. *honü*: Tecuna. *uesny*: Maxoruna. *mutü-äna*: Omagua. *quitschy*: Uairacu. *tumucu*: Baré. *ytapaly*: Cariay. *mascho*: Canamirim.
- Mutum-pinima* (i. e. variegatus) — Crax discors Natterer (Amaz.)
- Mutum-piri* v. *peri* (Amaz.), *Mutum de vargem* Bras. — Crax tuberosa Spix. — *quayu*: Tecuna. *kuya*: Maxoruna. *mutu*: Omagua. *piütü*: Uairacu. *ibaiuky*: Baré. *aautukury*: Cariay. *piüry*: Caçamirim.
- Mutum poranga* Maregr. I. 195. i. e. bellus, Crax rubrirostris Spix (Blumenbachii).
- Muziki, Muzuki, Muciqui, Mussiqui, Muziqui* Not. do Braz. c. 143. — animal marinum *Alforreca* v. *Coroa do frade* Lus. *Mucica* tupice = motus hâmotoris in virgam dum piscem sential hamum cepisse.
- Namby* — auris.
- Nambü* Not. do Braz. c. 82. vide *Inambu*.
- Nanais* — avis, verisimiliter Charadrius Azarae.
- Nandü, Nhandü* Not. do Braz. c. 78. (menda: *Nhundü*), *Nhandu-guaçu* Maregr. I. 190. Piso II. 84., *Nandó* et *Chuni* guaranice — avis *Emu* vel *Emu* Bras. (ex lingua africana?) Rhea americana.
- Nhandü apod* Tupinambazis, *Jabirü-guaçu* Petiguaribus ex Maregr. I. 200. — avis Tantalus Loculator.
- Nari-Nari* et *Nari-Nari-pinima* Maregr. I. 174. Piso II. 58. 293. — piscis *Raia* Bras. Actobatis Narinari J. Müll. et Henle.
- Neinei* guaranice — onomatopoeia avis Lanii (Scaphorhynchi) Pitangua.
- Näyaya, Nendäyaya* — avis Psittacus guyanensis L., auricapillus Illig.
- Nhambi-pororoca* — Cervus Nambi Wagn.
- Namdia* Maregr. I. 148. *Nhandia* Piso II. 63. idem quod *Jandia* — piscis fluviatilis, Pimelodus Nhamdia Cuv. Val.

- Nhamdú* Marcgr. 248. — aranea Mygale. Apud Caraib. insul. *Coulaélé*, apud Chaymas *Mbyoz*.
- Nhamdú* Marcgr. 248. — aranea *Argyropes argentatus* Hahn Fig. 360. fem.
- Nhaninga*, *Nianinga*, *Niaxinga* guaranice — Culex.
- Nhanquundá* (idem quod *Jacundá*) Marcgr. I. 171. — piscis fluvialilis *Cichla brasiliensis* Bloch.
- Nhapacani*, *Innacapanim* (S. Paulo) — aves *Gavião* Lusit., *Spizaetus tyrannus* et ornatus.
- Nhapupé* (Bras. australis) — avis *Crypturus*.
- Nhaku* (Marcgr. 257. — insectum vulgo *Mosquito*, Culex.
- Nheuma* (S. Paulo) idem quod *Inhuma* — avis.
- Niqui* Marcgr. I. 178. Piso II. 295. — piscis in arená maris, *Batrachus porosissimus* Cuv. Val.
- Noitibó* Not. do Braz. c. 86. *Ibiyau* Marcgr. 196. — avis nocturna in Indorum auguriis magni habita, *Caprimulgus* (*Nyctibius*) grandis. Nomen a voce, quam edit. (Aliis *Cohangu*, *Cariangu*).
- Oacoadm* Not. do Braz. c. 85. — avis *Macagua* Azara, *Falco* (*Herpejotheres*) *cachinnans*, serpentum inimicus.
- Oacari* vel *Oaquari* Not. do Braz. c. 144. vide *Acari*, piscis.
- Oaincumby* — avis vulgo *Pica-flor*, *Trochilus*.
- Oam* — insectum lucens *Vaga lume*, *Caca luz* Lusit. *Elater noctilucus*, — *pothi*: Tecuna. *maruzy*: Maxoruna.
- Oaquico* — mammalia spinosa trium specierum: *Cercolabes*, *Loncheres*, *Didelphys*?
- Oatapapesi* Not. do Braz. c. 142. — *Goatá-papesi* = *Buccinum* viatorum. Concha marítima magna, qua Indi navigantes utebantur pro buccina.
- Oatapu*, *Uatapu* et *Oatapu-oçu* — Concha. Multi Indorum principes in terra amazonica, uti e. g. *Uapixanas* et *Cauixanas*, concham resectam pro ornamento principali gestant.
- Oato cupá* (Amazon.) — piscis *Pescada* Lusit. Sciaena squamosissima Heckel. Oriundum videtur e lingua Galibi, ubi *Oato* piscis.
- Ocarao* (S. Paulo) — avis vide *Carao*.
- Oera* corruptum pro *Guira*, avis. *Oera* Indis *Apiacas* est (teste Natt.) Coracina ornata, pro sacra et augure multis habita.
- Oera-ponga* corruptum pro *Guira-punga*.
- Okyjú* — insectum *Gryllus*.
- Orocuriá* (Amaz.) corr. ex verbis *Guira* et *quirbo*, infra — avis *Strix*. *sapu*: Pimenteira. *chitoscreká*: Camacan. *yarquen*: Araucan. (*núco* species major.)
- Ouacary*, *Uakary* — (Alto Amaz.) — simia *Pithecia* *Ouacary*. (*Ouacary*, *Cacajao* v. *Mono feo* ad fluv. Orinoco) *Brachyurus rubicundus*. Geof. S. Hil., *Simia melanocephala* Humb. vel *B. Ouacary* Spix. — *acary*: Omagua. *oakary*: Cariay. *akara*: Manao. *hüerry*: Canamirim.
- Ouaiacu* (*Baiacu*: Aug. St. Hil.) Bras. austr. — avis *Haematopus palliatus*.
- Oyapuça*, *Oiapussá*, *Oiapussá*, *Uiapuça*, *Wapussa* (Alto Amaz.) —

simia *Callithrix discolor* Geof. S. Hil. et aliae (torquata), *Callithrix cuprea* Spix. — *toare*: Tecuna. *masocu*: Maxoruna. *suka suka*: Omagua. *ghóloly*: Uairacu. *ghugughuly*: Manao. *otobaly*: Cariay. *ghaina*: Canamirim.

Páca Maregr. I. 224. Piso II. 101. *Paqua* Not. do Braz. c. 103. — *Coelogenys Paca* (brúnea, rufa Fr. Cuv.) — *paca*: Omagua, Sabuja, Cayriri. *kra*: Purecamecran, Apinagé. *ai*: Mundrucu. *yaba*: Bare. *ghuriman*: Uara-guaçu. *haa*: Tecuna. *gháa*: Manao. *táa*: Cariay. *mapua*: Maxoruna. *pechiry*: Canamirim. *píritáma*: Coroado. *schámi*: Jupua. *agóitschö*: Juri. *záme*: Coretu. *wängniu*: Jumaná. *ugónáme*: Coeruna. *go(a)wilackiu*: Cauixana. *kavy*: Camacan. *tómi*: Miranha, Carapana. *acorong*: Botocudo. *thagcü*: Miranha Oira-açu. *tāgba*: Uainuma.

Pacamo Maregr. I. 148. Piso II. 54. — *piscis marinus Enxaroco* Lus. *Batrachus cryptocentrus* Cuv.

Pacu — *piscis* genus multarum specierum.

Pacu-guaçu — *piscis* *Prochilodus* Agass. *Myletes brachypomus?* Cuv.

Pacu-merim (Rio Tieté) i. e. minor.

Pacu-peba (Rio Tieté) i. e. latus.

Pacu-pinima (Amaz.) i. e. variegatus.

Pacu-pirangu (Amaz.) i. e. ruber.

Pacu-tinga (Amaz.) i. e. albus.

Pacuarú, Bacuaru, Chareu — *piscis* *Pterophyllum scalare* Heck. (Rio Negro, Alto Amaz.)

Panamá Not. do Braz. c. 90. Maregr. I. 250. Piso II. 317. — *insectum* *Papilio*. — *cuischischih*: Macuni.

Pai-pai-guaçu Maregr. 255. c. ic — *insectum* *Pepsis ruficornis* F. fem.

Panamby guaranice — *Papilio*.

Panapana Not. do Braz. c. 132. — *piscis marinus* similis *Caçao* Lusit.

Panapana-mucu Maregr. 249 et icon 250. (rectius *Panama-pucú* i. e. *Papilio* latus) *insectum* *Sphinx*.

Papesi Not. do Braz. c. 142. — *Mollusca univalvia* uti *Buccinum* et *Bulimus*.

Paragoa, Paragua Maregr. I. 207. — *avis* *Psittacus* (*niger*, *pectore dorso collo rubro*) et aliae species. — *garrá*: Masacara. *parauté*, *contractum* e *paragoa-eté*: Uuara-guaçu. *garahyhé*: Camacan. *kongkoung, konjuang*: Pimenteira. *uaité, huaity*: Acroamirim. *nauwatú*: Canamirim. *bräle*: Geico. *wroöh*: Sabuja. *rauoh*: Cayriri. *yahuilma*: Araucan. *queú*: Tecuna. *kua-kuá*: Botocudo (*Ps. menstruus* et alii). *paúa*: Maxoruna. *unele*: Omagua. *uatschy*: Uairacu. *huéu*: Manao. *uéu*: Bare, Cariay.

Paragoá hi — *avis* *Psittacula*.

Paragua, Parauá, Parauha, Paragoá-açu, Parauaçu, Marauá (Alto Amaz.). — *Simia Cabelludo* Bras. *Pithecia hirsuta* Sp.

Paragua-y i. e. minor (Alto Amaz.) — *simia* *Pithecia inusta* Sp.

Parrakú (Amazon., Guyana) — *avis* *Penelope Parrakua* Temm.

Paranamboya i. e. *serpens fluvialis* (Amaz.) — apud Campevas: *Parrama-muy*; Maxorunas: *Schauan-tonu*; Tecunas: *Pitape*; Passes:

- Friugh-ahenen*; Culinos: *Wutu-ankú*; Araicu: *Punemera*. Canamirim: *herotué*. — alias *atape*: Tecuna. *yschan tau-y*: Maxoruna. *gyghutschena apinay*: Cariay.
- Paraouá* (Alto Amaz.) simia *Pithecia hirsuta* Spix.
- Paroacu* simia. — *puú*: Tecuna. — *naúa*: Maxoruna. *paroaku*: Omagua. *ybary*: Uairacu.
- Parati* Maregr. I. 181. Piso II. 71. — piscis *Tainha* Lusit. *Mugil liza* Cuv. Val.
- Paraua-Boya* — serpens colore variegato Psittaci.
- Pariri* — avis *Columba montana* L. (*Oropelia*). — *köucenn*: Botocudo.
- Paru* Maregr. I. 144. Piso II. 55. — piscis marinus *Pomacanthus* Paru Cuv.
- Patury* (an vox hybrida? *pato* lusitanice anser) in terra Amazon. Anas viduata et brasiliensis, apud Uara-guaçu, qui ad gentem Tupi pertinent, *Urúma*. *uundna*: Omagua. *putyry*: Uairacu. *uai*: Manao. *urúma*: Bare, Cariay. *gatschibalalery*: Canamirim.
- Pauschi*, *Pauxi* (Maynas, an tupice?) — avis *Crax tuberosa* Spix. *Pauxi* apud Chaymas etc. in costa Paria.
- Payarari* Not. do Braz. c. 82. *Columba* in terra nidificans (cayanensis Briss.?)
- Pekyra* — piscis —?
- Peasoca*, *Piasoca*, *Peaçoca* — avis Parra Jaçana L.
- Pepeua*, *Jepeua* — serpens, aliis *Caninana*.
- Pequí* (Amaz.) — avis *Anas dominica*.
- Pequitin* Not. do Braz. c. 137 — pisciculus marinus, cujus acervum Indi intra folia assare solent.
- Pere* — hepar.
- Perecixe* et *Perixoé* (S. Paulo) — avis rallina.
- Perigoá* Not. do Braz. c. 142. — molluscum marinum edule univalve.
- Periquilla*: Manao, Baré (an vox tupica? Cfr. *Tui*) Psittacula, vulgo *Periquito*. — *prelé*: Geico. *heheng*: Macuni. *gigkiöih*: Pimenteira. *túcao*, *tcau*: Araucan. *kläti*: Acroamirim. *ené*: Tecuna. *tschuelebüeta*: Uairacu. *pitzu*: Maxoruna. *tuy*: Omagua. *tschukuy*: Cariay. *tschirito*: Canamirim.
- Pexaxorem* Not. do Braz. c. 88. *Pejajorém* (a verbo *pejú* respirare — avicula cantans.
- Petimbubaba* Maregr. I. 148. Piso II. 62. *Petumbo* — piscis marinus *Fistularia tabacaria* Bloch.
- Peyry* (vix tupice) vulgo *Perú* — avis introducta *Meleagris gallopavo*.
- Piaba* Not. do Braz. c. 144. Maregr. I. 170. Piso II. 66. — pisciculus fluviatilis similis *Pachi* Lusit.
- Piau* et *Piau-tinga* (Rio de S. Francisco) — piscis edulis, bipedalis.
- Piabanha* — piscis —?
- Piabucu* Maregr. I. 170. Piso II. 66. — piscis *Piabuca argentina* Cuv.
- Picaçuroba* Maregr. I. 205. — avis *Columba* (*Chloroenas*) rufina, *Saróba* vel *Casaróba* Bras.
- Pichorrore* (Cuiaba) a *Picui*, *columba* et *jóré*, clamare, vocare. — avis *Tanagra* (Saltator) *Pichorré*: Natterer.
- Picui* — avis *Columba* in genere (guaranice *Columba Picui* Temm.)

Picaçu i. e. *Picui-açu* Not. do Braz. c. 82. — *Columba plumbea* Vieill. (*Chloroenas infusca* Burm.) — *patean koery*: Pimenteira. *can-decaung*: Coroado. *mutigitseh*: Sabuja. *mutuggizoh*: Cayriri.

Picui-cabocolo i. e. *Columba calva* — *Columba* (*Chamaepelia*) *Talpaçoti, Pomba rolla* Bras.

Picui-peba, Piquepeba Not. do Braz. c. 82. — *Columba* (*Peristera*) *cinerea* Temm.?

Picui-pinima Maregr. I. 204. — *Columba squamosa* Temm.

Picui-xirique (Alto Amaz.) i. e. *columba pipiens, Columba strepitans* Spix.

Picapara guaranice — avis *Mergulhão* Bras.; in Bras. orient. *Podoa surinamensis*, in Bras. austr. *Podiceps dominicus*: Natterer. In Bras. amazonica: *Guira megodn*.

Piquitinga Maregr. I. 159. Piso II. 67. — *piscis Aterina Browni*.

Pipo, Pypo, Pepo — *pennae avium*.

Pipora, Pypora — *vestigia gradientium (hominum et ferarum)*.

Pira, *rectius secundum Indorum elocutionem Pyra*, in genere *piscis*. — *ipyra*: Omagua, Cocama, Oyambi. *pirem*: Camé. *pottoura, pyra*: Caraja. *nagoyegi*: Mbaya. *haiheo*: Guanás. *aney*: Guachi. *noayi*: Abipon. et Mocobi. *eya*: Sandvicensium. *himo*: Moxo. *eme*: Marauha. *aima*: Palicur. *ghüma*: Culino. *rime, simasi*: Baniva. *schüma*: Canamirim. *yme*: Uairacú. *opiokós*: Chiquito. *timaki*: Maypure. *moaki*: Cobeu. *impoek*: Bolocudo. *oáka*: Jaunavo. *oto, oato*: Galibi. *uoto*: Tamanaco. *tu*: Tequisisteco. *choja, ona*: Tecuna. *ghupáty, kobati*: Bare. *kopé*: Jumaná, Tariana. *kouhoby*: Passé. *jadobi*: Oregones. *pagi*: Saliva. *tepo*: Cayapo. *tebe, tibi*: Chavante. *tepethy*: Acroamirim. *tobiai*: Cherente. *tebai*: Apinagé. *thápe*: Aponegicran. *schapa, japa*: Maxoruna, Paños. *waii*: Tucano. *uai*: Baré. *vóo*: Juri. *kana*: Paravihuang. *ganga, ganang*: Pimenteira. *huang, huá*: Cotoxó. *schon*: Yarura. *houan*: Camacan. *herang*: Coropó. *pan*: Masacará. *maam*: Machaculi. *mam*: Macuni. *manake*: Coroado. *pium, piung*: Geico. *sisi*: Sapibocona. *paikisiky*: Manao. *mutsih, muze, mutze*: Cayriri. *micchi, michin*: Mexico. *ytza*: Mariaté. *idja, heitscha*: Uajouma. *rüegho*: Cariay. *challiva, chalhua*: Kechua, Araucan. *kioua*: Yagua. *cái, caih*: Maya. *cüdt*: Guabe in Mexico. *sumá*: Nutka. *megenu*: Guato. *molo*: Macusi. *nikari*: Cauixana.

Pira aca i. e. *piscis cornutus* Maregr. 154. *Peize porco* Lusit. *Monacanthus Piraaca* Cuv.

Pira-acangata i. e. *piscis duro capite (acanga antam)*.

Pira-andira, Pyrandira i. e. *piscis vespertilio, ob rostrum illi vespertilionis simile*.

Piranhá (Piraya) Maregr. I. 164. Piso II. 69.) *contractum e Pira sainha* i. e. *piscis dens, Tezoura* vulgo, ob *formidabilem dentium apparatusum et voracitatem* — *Pygocentrus Richardi* Kner, Serrasalmo, *Myletes aponne*: Apinagé. *humah*: Canamirim. *uhma*: Manao. *paumy*: Baré. *makü*: Maxoruna. *ypirai*: Omagua.

Pira-antan i. e. *piscis durus, Callichthys?*

Pira-apapa (Alto Amaz., Rio Branco).

- Pira-apixama* vel *Pira-oetepé* (Amaz.) — turba piscium, *cambada*, *cardume de peixe* Lusit.
- Pira-apoam* i. e. piscis insula — Balaena. — *atlanemini*, *guanitic*: Mexic. *ejetipe*, *maac*: Nalka. *toxora*: Sandvie.
- Pira-apoam* (vel *oçu*) *repoty* (*tepoty*) i. e. stercus piscis insulae, Ambra grisea.
- Pir-arara* (Amaz.) Phractocephalus hemiliopterus Agass. (Sikrus *Pirara* Natl.) — *ananã*: Omagda. *thome*: Araiecu. *onana*: Tecuna. *laru*: Maxoruna. *yuma*: Cariay.
- Pirá-aravari* — piscis *Sardinha* Lusit. (Amaz.) Chalceus nematurus Kner.
- Pira-bebe* Maregr. I. 162. Piso II. 61. — *Peixe volador* Lusit. Trigla volitans, Exocoetus volitans. *Boheri* apud Ind. ias. Trinitatis: Rob. Dudley Arcano del mare.
- Pira-campeva* (Rio Tieté) —?
- Pira-canjuva* (Rio Tieté) —? (*Pira çainha juba* i. e. dentibus flavis). Serrasalmo?
- Pira cára* (Marabitanas, Rio Negro) — piscis Monocirrhus polyacanthus Heckel.
- Pira-carapuru* (Borba, Amazon.) — Lepidosiren paradoxa: Natterer.
- Pira-catú* in genere piscis edulis.
- Pira-catimbá* —? Nomen ab Aethiopicibus introductum? *Fistularia tabacaria*.
- Pira-catinga* (Rio Branco) — Pimelodus Pati Cuv. Val.
- Pira-ciciça* (S. Paulo) alius *Pira mucica*, *Pira-picyca* i. e. piscis hamando idoneus? (*Picyca* = capere).
- Pira-coaba* (astutus) Maregr. I. 176. Piso II. 60. — piscis marinus Polynemus americanus Cuv. Val.
- Pira-coapiara* (Rio Tieté) i. e. piscis in profundis foveis (vulgo *Gu-piara*) habitans —?
- Piraçuca* Not. do Braz. c. 133. — piscis marinus *Garoupa* Lusit.
- Pira-curucaba* — piscium branchia (*quelras*: Lusit.) (*Piracuroba* Piso II. 86. perperam).
- Pira-enambú*, *Pirinambú* (Alto Amaz.) — Pimelodus Pirinambú.
- Pira-gueira* Not. do Braz. c. 130. — piscis *Corcovado* Lusit.
- Pira-gepeauá* v. *japeuá* (Rio Branco, Alto Amaz.) — Piscis magnus in aqua lignum pictum referens. *Platystoma platiceps* Agass.
- Pira-gejú* (Rio Branco, Alto Amaz.) — piscis se abscondens.
- Pira-hiba*, *Pira-iba*, *Piraiba* dictus *de pelle* Lusit. (Amaz.) *Bagrus reticulatus* Kner. — *gamahuta*: Cariay.
- Pira-jagóara* (Amaz.) i. e. piscis canis, *Delphisus*, *Boto* Lusit., alias *Tucuchi*. — *hamãna coaty* i. e. aquae canis: *Bané*. *Pira uira*: Omagua. *abty*: Uairacu. *omãsa*: Tecuna. *ghiska*: Maxoruna.
- Pira-jereba* (S. Paulo).
- Pira-juru-memboca* i. e. ore molli, perperam *Menebeca* Maregr. I. 148.
- Pira-maya* (Amaz.) — *Muraenae* sp.?
- Pira-metara*, Maregr. I. 156. 181. Piso II. 60. piscis *Salmoneta* Lus. *Mullus maculatus* Bloch.

- Pira-miuna* — Coryphaena, vulgo *Dourado*, *baia*: Masacára.
Pira-nema Marcgr. I. 145. — piscis marinus.
Pira-oçú, vel *parana-oçú-pora* i. e. piscis magni fluvii magnus habitator — Balaena.
Pira-pien Not. do Braz. c. 126. — piscis marinus *Espadarte* Lusit. *Xiphias gladius*, apud Chaymas: *taru*.
Pira-piranga Marcgr. I. 152. Piso II. 52. i. e. piscis ruber; l. c. perperam *pixanga* scribitur, *Peixe Gatta* Lusit. *Serranus pixanga* (piranga) Cuv.
Pira-pitanga, *Pira-tinga* — species Characini. Audit apud Tecunas: *Poco*, apud Culinos et Campevas: *Paco*, *Pacú*, apud Tecunas et Passes: *Ghalepa*, apud Canamirim: *Kapupiry*, apud Araicus: *Tschiberú*. (*Iperu* tupice est *Squalus*).
Pira-potanga — pisciculus, qui pro esca hamo appenditur.
Pira-pucu i. e. piscis latus vel longus, alias *Curumatá*.
Piraquê Marcgr. I. 151. Piso II. 301. rectius *Puraque* — piscis *Peixe Viola* Bras. (cfr. *Poraquê*) *Rhinobatus undulatus* Olfers.
Pira-ropia (*sopia*) — ova, genitura piscium.
Pira-rucú v. *Pira-urucú*, *Pirurucu* (Amaz.) — piscis maximus Sudis Gigas Cuv. Fugiens pullos intra brachioptegia abscondit. Ejus palato dentoso pro lima utuntur, praesertim ad raspandum panem *guaraná*. — *makócoha*: Mura. — *uarapámu*: Bare. *meyauy*: Manao. *wekuly*: Cariay.
Pira-queira Not. do Braz. c. 137. — *Peixe Rey* Lusit.
Pira-quiha rectius *Pira-heyba* i. e. pediculus, Marcgr. I. 180. *Peixe piolho* Lusit. Echeneis *Remora*, quae aliis piscibus sugens adhaeret.
Pira-qui-roa Not. do Braz. c. 136. vel *kyroa* i. e. pinguis. Piscis marinus spinosissimus.
Pira-reiya vel *ceiya* = turba piscium.
Pirasa, *Piraca* Not. do Braz. 135. — piscis carne salubri.
Pira-ti v. *Parati* Marcgr. I. 181. Piso II. 71. — piscis *Tainha* Lusit. in Alto Amaz. *Mugil Curema* Cuv. Val.
Pira-tiapia Marcgr. I. 157. — *Bodianus Apoa* Bloch?
Pira-uaca idem quod *Pira gepeauá* *Platystoma planiceps* Ag.
Pira-umbu Marcgr. I. 167. Piso II. 70. piscis *Chayquarona* Lusit.
Pira-una i. e. piscis obscurus, vulgo *Mero*.
Pirera — cutis, squama, testa, praesertim ostrearum, quarum tumuli prope Oceanum frequenter efossi (in provinciis borealibus).
Piru-Piru (an guaranice?) avis maritima *Haematopus palliatus* Temm.
Pitangua-guaçu Marcgr. I. 215. — avis *Lanius* (*Scaphorhynchus*) *Pitangua* L. Nomen derivatur a *pita* et *angau* vel *angay* i. e. a frustatim murmurando, ob cantum abruptum gnei-gnei. — *tejáktiá*: Botocudo.
Pitaoão Not. do Braz. avis c. 84. *Pitanguá*, *Bemtevi* vel *Bentavi* Bras. *Lanius* (*Saurophagus*) *sulphuratus*.
Piúm a verbo *pim* pungere, musca Similium, interdiu infestans. Not. do Braz. c. 93. — *makalepuku*: Bare. *tonu*: Tecuna. *sua*: Maxoruna. *mahlíby*: Omagua. *ataba*: Manao.

- Piuri* (Maynas, unde *Pëurú*, *Perú*, quod lusitanice = *Melagris* Gallopavo) *Crax globulosa* Spix.
- Pixána* (Amaz.) — *Felis domestica*, *Gato da casa*. (an receptum e lusitanico *bichano*?) — *guhuma*: Camacan. *nacrentozo*: Acroamirim. *kuöhong*: Camacan. *piccong*: Pimenteira. *zockrohni*: Acroamirim. *copaunga-arò*: Geico. *cimicle*: Nutka. *pitschiána*: Cariay. *sep-ping*: Coroado. *cumangnang*: Maçuni.
- Pizuna* i. e. nigra, species *Apis*. Piso II. 112.
- Po* — digitus.
- Poam* — digitus pollex.
- Po-apem* — unguis.
- Pocomô* (Rio de S. Francisco) — piscis Silurida, *Hypostomus*?
- Poji* Not. do Braz. c. 128. — piscis marinus *Tuninha* Luait. *Scomber*.
- Poraquê* perperam, item ac *Piraquê*, rectius *Puraquê* uti habet Maregr. I. 151. a verbo *puruc* concultere, quater — piscis *Tremetga* Lus. (Amaz.) *Gynnotus electricus*. In dialecto australi *poraque* = saltare. In ora maritima: Raya, *Peixe Viola*.
- Poruam* — umbilicus.
- Potety* — avis *Marreca* Lusit. *Anas*, vidua, brasiliensis; verbo: astarorum rostrum. — *schupuparang*: Coroado. *saquesita*: Tecuna. *noa*: Maxoruna. *pipi*: Pimenteira. *mackù*: Acroamirim.
- Potety guaçú* — avis *Pato grande* vulgo (Maregr. I. 213.) *Anas* (Cairina) *moschata*.
- Potia* — pectus.
- Potim* — Not. do Braz. 143. *Poty*, *Poti*, Maregr. I. 187. Piso II. 78. — Lusit. *Camardò*, *Palaemon* et alia.
- Poti-atinga* Maregr. I. 188.
- Poti-guaçu* Maregr. I. 188.
- Poti pema* Maregr. I. 187.
- Poti quiquiya* Maregr. I. 185.
- Poti-quiquixe* Maregr. I. 186. Squilla, rectius *Poti kyce kyce* i. e. cancer culter.
- Preá*, *Preia*, *Preha*, *Preya*, *Aperea*, *Pria* — *Cavia Aperea* L. vulgo *Preya*. — *amixôu-ty*: Apinagé.
- Pucaçu* idem quod *Picui-açu* — avis *Columba* (*Chloroenas*) *rufina*.
- Punaru* Maregr. II. 165. — piscis *Blennius* brasiliensis Lichts.
- Paraqe*, rectius quam *Piraque*, *Poraquê*, ubi vide.
- Puxicaraim* (S. Paulo) — avis *Pitylus coerulescens* Cabanis (Natterer).
- Pya* — hepar, cor. Quoque *peré* = hepar et lien.
- Pya-bubui* (hepar fluctuans) — pulmo.
- Pyapegoara* v. *Pyagoára* — vesica fellea.
- Pyra* v. *Pira* et composita.
- Quata* idem quod *Coatá* — simia *Paniscus*.
- Quati* idem quod *Coati* — *Nasua*.
- Querejuá* Not. do Braz. c. 88. — avis canora, *Euphonia*?
- Queri-Queri*, *Quero-quero* (Bras. quoque *Quer-quer*) vulgo *Gaivotta puta* — avis *Vanellus cayennensis*.
- Querisó* Not. do Braz. c. 144. — piscis aquae dulcis „*savelha*“ similis.
- Quijuba-tui* Maregr. I. 207. — avis *Psittacus* (*Conurus*) *luteus*.

Quisi (Quici) Mægrt. 254. c. ic. Coleopter. Trachydarés succinctus
Fabr. mas.

Quisi (Quici) -mirim Mægrt. I. 254. c. ic. — insectum Elater, Chalcolepidius cristatus -Dj. Cucuyo in ins. caraibicis et apud Chaymas et Cumanagotes; hispanice Luzerna vel Guzano de noche.

Repoty (tepoty) -eoara — stercoris antrum, anus.

Repoty - (tepoty aut guaranice bîpoyi-) turama i. e. stercus vertens vel volvens, insectum Bezerrô lusit. Copris.

Rery ostrea. Pro radice habentur aut verbum rery tremere aut reru olla. Rery-apiya Mægrt. 188. Lepas.

Rery-eté i. e. vera, optima, Ostrados Manges Mægrt. 188. — Ostrea edulis.

Rery-pijã i. e. piçafe ex aqua obscura, profunda, lusitanice Ostra de pedra vel do fundo d'agua Mægrt. 188. Ostrea edulis.

Rotãr (S. Paulo, an tupiã vox corrupta?) — avis —?

Saba in genere est pluma mollis, qualis multarum avium pullos vestit.

Sabelé, Cabelé, Zabelé — avis Crypturus noctivagus.

Sabiã, Sabiah, Saviã, Sapiã, Cabiã — avis Turdus in genere et genera affinia.

Sabiã-guaçu Mægrt. Lib. Princ. II: 162. f. 1. — Turdus (Donacobius) alicapillus L. (Mimus brasiliensis Neuw.) Japãcani Mægrt. 212.

Sabiã-juba i. e. flava — Turdus ferrugineus Neuw.

Sabiã-piranga i. e. rubra (Not. do Braz. c. 85. mendã pilanga) — Turdus rufiventris Lichtst. (Chochi Vieill.)

Sabiã-piry, Sapia-peris (Maranhão), Sapia da praya lusit. Turdus (Mimus) lividus. Peri in Bras. boreali campum uliginosum significat.

Sabiã-poca — Turdus albigentris Spix. (Mimus saturninus Neuw. ex Natterer).

Sabiã-sica (Rio, S. Paulo: Natterer.) — Psittacus cyanogaster Neuw.

Sabiã-tinga Not. do Braz. c. 85. — avis —?

Sabiã-una vel picuna i. e. obscura — Turdus carbonarius Ill.

Sabiã, Sabiã Cavia Sobaya, vulgo Rato que se comê, Cavia Aperea mansuefacta. — curãrec, capãaquari: Chaymas, Cumanagotes.

Sacãrãma Not. do Braz. c. 142. — Molluscum marinum.

Sacãsaroba vel Socãsaroba (S. Paulo) — avis Columba rufo.

Sagõã (S. Paulo) — piscis —?

Sagui, Saguin Not. do Braz. c. 104. Saguin, Sanguhy, Sãohy, Sauhy, Caguy, major et minor Mægrt. I. 226. Pongi Congensibus ex Mægrt. — Simiãe minores, praesertim genus Hapale, Chrysothrix entomophaga. — grockõing pocrusũ: Acroamirã. meri: Pimenteira. miringuarang: Coroado. ohintãng: Macundi.

Sagui juru tinga, lusitanice Macaquinhõ de cara branca — Hapale leucocephala.

Sagui-merim — Hapale penicillata, aurita. — gnick gnick: Botoeudo.

Sagui-õçu — aliis Sagui-piranga i. e. rubra — Hapale (Midas, Jacchus) Rosalia.

Saguin v. Sãhõin picuna simia Callithrix. — ghuschy: Uara-guaçu.

Saguin una i. e. nigra — Hapale chrysomelanos Neuw. — pakakang: Botoc.

Sahũ, Saõ, Saũ — simia Callithrix personata Ill., cinerascens, nigrifrons Spix.

(In terra amazonica distinguunt: Saõ-guaçu, Saõ-merim, Saõ-tingã).

- Sai, Sahy, Cahy* — simia *Macaco* prae aliis dictus, *Cebus fatuellus*, robustus, gracilis.
- Sai-taiá* vel *Sai-tauá* i. e. flavus (Bras. orient. versus Boream) — simia *Cebus flavus* Geoffr.
- Sai, Sahy-açu* (Bras. orient.) — avis *Tanagra Sayaca* L.
- Sai, Cai* — in Brasilia centrali dicuntur diversae aviculae coeruleae et fuscae.
- Sai-coereba, Sai-cureba* — avis *Certhia cyanea*, Spiza.
- Sajuba* (menda *Sajubu*) Not. do Braz. c. 87. pro *Sai juba* i. e. splendens. — avis *Trochilus*?
- Sainha, Tainha* — dens.
- Saira* (Bras., central.) — avis *Tanagra Saira* Spix. (*Piranga coccinea* Gray).
- Saira* vel *Saira-Sapucaia* (Rio de Janeiro, S. Paulo) avis *Tanagra* (*Calliste*) brasiliensis, melanota — *Gamba de Chave* Bras.: Natl.
- Sanamby, Senemby, Cenemby* → lacerta, vulgo *Camaleão*, *Anolis*. Cfr. *Senembui*.
- Sangujá (sabuja)* — Murini varii, *Mus*, *Loncheres myosurus* etc.
- Sanharo, Sanharon* v. permutatione *Saranhó* — ápis species, impetuosa, a *sanhé*, impetus, alias *Tatayra*.
- Sanhasu, Sanhasó, Sangasó* — avis *Verdelhão* Bras., *Tanagra Sayaca* Neuw. (*T. Swainsoni* Gray).
- Sanhasu açu* — avis *Saltator* similis Orbigny.
- Sapicareté* Not. do Braz. c. 145. (an rectius scriptum? *Tapicareté*) — cancer fluviatilis.
- Sapucáia* — avis *Gallus*, *Gallina*.
- Sapucaia apegaua*: gallus mas. — *ataualy* (gallina) et *ataualy yapi-sála* (gallus): Omagua. *hehehe*: Pimenteira. *sica*: Acroamirim. *rhyigkyn, schyigkyn*: Masacará. *schakika*: Camacan. *sapiamho*: Geico. *takara punu* (gallus). *takara* (gallina): Maxoruna. *aua*, *acha hual*: Araucan. *choach*: Maya. *ota* (gallina), *yatú* (gallus): Tecuna. *ciuatotolin*: Mexic. *tauikara* (gallina), *tauikara apuráua* (i. e. *apegaba* gallus): Cariay. *schechü*: Canamirim. *mamate*: Nutka. *moa*: Sandvic. *ateuary* (gallina) *atoleda* (gallus): Uairacu. *liniang* (gallina), *guéna* (gallus): Coroado. *hähähä*: Pimenteira. *sicka*: Acroamirim.
- Sapucaia copia oâne* — gallina in ovatione.
- Sapucaia-mirim* — pullus gallinae.
- Sapucaia-potyra* i. e. flos galli, crista.
- Sapyá, Cappya* — testiculus.
- Sarabiana* (Rio Negro, Alto Amaz.) — piscis *Cichla temensis* Humb.
- Saracoma* Not. do Braz. c. 91. — species *Vespa*.
- Saracura* (Bras. orient. et Omagua) Not. do Braz. c. 89. (*Taracura* menda) — *Gallinula* (*Aramides*) plumbea Vieill., *Saracura* Spix. — *ghusára*: Baré. *ghosa*: Tecuna. *tshasghun*: Maxoruna. *ghutze*: Uairacu. *gutehu* et *ghutehre*: Manao, Cariay. *ghoéry*: Canamirim. *takifa*: Coroado. *karakton*: Botocudo.
- Saracura-oçu* — *Gallinula* (*Aramides*) *Gigas*.

Saranhó vel *Tatahyra* (ignis-mel) — species Apis.

Sarara Not. do Braz. c. 90. — insectum, Sphinx et aliae quae lucernas petunt (*Maripoza* Lusit.)

Sariama Marcgr. I. 203. *Cariama* Piso II. 81. *Siriema*, *Ciriema*. — avis *Dicholophus cristatus* Ill.

Sarigué, *Sarohé*, *Saroe* — *Didelphys* (menda typogr. *Semgoi* Not. do Braz. 98). — *Sarigueya* Marcgr. I. 222. *Didelphys poecilotis* Wagn. (albiventris Lund. Burm.)

Saróba — avis *Columba* (*Chloroenas*) *rufina* Temm. Alias *Caçaroba* et *Sucasaroba* (Minas), *Sacaroba* (S. Paulo).

Sasy, *Sacy* = *Ganambuch* — avis *Coracina ornata* et aliae. Avis apud Indiapos *Goyataças* sacra habita, quippe quae mortuorum hominum animas in se recipiat.

Saúba, *Isaúba*, *Yssaúba* — spec. *Formicae Lusitanis Formiga de rossa* dicta.

Saupê (Rio Tietê) — piscis — ?

Savy vide *Saguin*.

Saviá Not. do Braz. c. 105. — in genere pro *Cavia* sumendum, sed auctor refert animal *Cuniculo* (*Laparo*) simile esse cauda instructum.

Savia-coqua et *Savia-tinga* ibidem, pilo rufo et albo forsán pro varietatibus *Caviae* domesticae habendae.

Sayacu Marcgr. I. 193, *Savy-açu* — avis *Tanagra Sayaca*.

Saycupeocay Not. do Braz. c. 85. — avicula caenora.

Schakirana — insectum *Cicada*, *Scarabaeus*.

Schakiranam-boya — *Fulgora*.

Schiraraca vide *Jararaca*, *Jiraraca*, *Geraraca*.

Schororong, *Jororom* — avis *Crypturus variegatus*. (*Joré* clamare).

Senembi Marcgr. I. 237. *Cenembi* — amphibium *Iguana tuberculata* Laur. J. sapidissima Merr. (*Hypsilophus Iguana*); apud Chaymas *Ayamaca*.

Senembui Not. do Braz. 114. *Senemby* — Lusit. *Camaleão*, *Papawento*. *Anolis gracilis*, *viridis*; *Porphyrus marmoratus* Merr., *Agama picta*, *catenata* Neuw. — *hoöckghueh*, *hakuch*: Masacara. *croqrah*: *Acroamirim*. *meang pipang*: *Pimenteira*. *peijo*: *Geico*. *gähsü*: *Miranha* *Carapana*. *mahückü*: *Mir. Oira açu*. *tauorec*: *Mundrucu*. *tschahuja*: *Juri. ohwü*, *muzgy*: *Uainuma*. *sanema*: *Tecuna*. *schuny*: *Maxoruna*. *senêmu*: *Omagua*. *quama*: *Uairacu*. *yuäna*: *Manao*. *gharau*: *Canamirim*.

Sernambi Not. do Braz. c. 141. — molluscum *Ameixoa* Lusit.

Sernambi-sapy — *ostrea usta*.

Seri, *Seriz*, *Siri* Not. do Braz. c. 139. cancer fluvialis — *Astacus*?

Seriema, *Siriema* — avis *Dicholophus cristatus*. — *paranö*: *Pimenteira*. *uächüktide*: *Acroamirim*.

Sevi, *Sivi*, *Savi* (Braz. central.) — avis *Ictinia plumbea* Gray: *Natterer*. — *qui-qui-niock*: *Botoc*.

Sicui-peba et *Sicupé-merim* (S. Paulo mediterr.) — avis — ?

Sijá Not. do Braz. c. 87. — avis — ?

Siri (*Seri-*) *apoa* Marcgr. I. 183. — cancer marinus.

Siriobi Marcgr. 184. — cancer.

Sobatim — nidus.

Sobaya est cauda animalis et animal caudatum.

Soco Maregr. I. 199. *Çoco* — avis Ardea brasiliensis. Apud Passés audit: *Ounu*, apud Tecunas *Pota*.

Socoboi — avis Ardea scapularis Ill.

Socoi, *Çocoi* Maregr. 209. Not. do Braz. c. 84 (menda: *Socori*) — avis Ardea Cocoi L. (Ardea Maguari Spix.) — *hok hok*: Botocudo.

Socori Not. do Braz. c. 132., alias *Sucuri* — piscis Squalus Mustelus, *Cassdo* Lusit.

Socoroca Not. do Braz. c. 133. — piscis *Chicharro* Lusit.

Soci, *Sosy*, *Çocy*, guaranice *Cochi* — avis Cucculus (Diplopterus) galeritus Illig. (Coccyzus naevius Vieill.)

Sod, *Zod*, *Cod* — in genere animal, caro ferina.

Soo-ocü — animal ferinum, fera.

Sopía — ovum — *packi*: Coroado.

Soqua Not. do Braz. c. 116. — Papilionum eruca.

Soqua-una — Eruca sphingum.

Soroby, *Soruvy*, *Saruvy*, *Sorubim*, *Çorovy* — pisces in variis regionibus diversi, e genere Platystomatis. Nomen a *soryb*, alacer, celer. — *cruiro*: Masacara. *ungau anga*: Pimenteira. *gholy*: Baré. *suruy*: Tecuna. *soluy*: Omagua. *luy*: Uairacu. *ghulury*: Manao. *gontschy*: Cariay. *saiete*: Canamirim. *ungquauquung-gaung*: Pimenteira.

Soroby-mena (ex Natterer, Amazon.) — Platystoma Sturio Kner.

Soucuruh, *Socuriu*, *Sucuriu*, *Çucurejú*, *Sucuriu*, *Sucuriu* Not. do Braz. c. 110. *Sucuriuba*. Serpens magnus aquaticus, Boa Scytale L., aquatica Neuw.

Suasú, rectius *Suasú*, *Susu* — Cervus, a verbo *sui* mordere, *suúsui* (reposito mordere) rodere. Guaranice scribitur: *Guazu* et tupice plerumque *Çuaçu*. — *tschaungäh*: Juri. *cabáhtjeri*: Uainuma. *ikama*: Jupua. *cuija*: Jumana. *gôghü*: Coeruna. *jama*: Coretu. *üesuasu*: Omagua. *ghaiü*: Tecuna. *harinkorah*: Camacan. *giahró*: Cauixaná. *schachü*: Maxoruna. *ueily*: Uairacu. *malahaihu*: Bare. *maiuyhy*: Manao. *matschiu*: Cariay. *schutery*: Canamirim. *ghabua*: Uaraguaçu. *pauhneh*: Acroamirim. *uau*: Geico. *bukan*: Cayriri. *ipbá*: Miranha Oira açu. *tabsebn*: Mundrucu. *gôhsü*: Miranha Carapaná. *gotzo*, *gozhu*: Masacará. *harincoarah*: Camacan. *malahaihu*: Baré. *gontziungnanü*: Pimenteira. *posatschä*: Acroamirim. *macil*: Mexic. *moech*: Nutka. *bocling*: Botocudo.

Suasú-anhanga Cervus diabolus, i. e. spectrum, cujus cornua eminere incipiunt. Caro febricitantibus et syphiliticis perquam noxia dicitur.

Suasú-bira, *Suasú vira*, *Suasú Catinga* (*Caa-tinga*), *Veado catinguetro* Bras. — Cervus simplicicornis Ill. — *bocling nioum*: Botoc. *oangu*: Geico. *schoroburing*: Coroado. *manoing*: Macuni. *gontziung*: Pimenteira. *póti*: Acroamirim.

Suasú-cariacu (Amaz.) Cervi species, an simplicicornis? (Alex. R. Ferreira decomposse esta palavra da seguinte maneira: *Caa* folha, *ri* muyta, *açu*, que se divulga entre alguma cousa. A. Gonsalves Dias, Dicionario da lingua Tupy p. 157.)

- Suasú-eté*, *Suasú-reté*, *Susurete* Maregr. 235. *Çuguasú-eté* Piso II. 96. *Veado mateiro* Bras. — *Cervus rufus* Ill. — *hinhazú*: Apinagé, Purecamecran. *boclingniack*: Botoc.
- Suasú-me* — *Capra*. (Apud Maregr. 235. *Ocuacu-eté*, sed male intellecto nomine). — *ponockótschietabú*, *pontesecapu*: Acroamirim. *unuuté* (Spix), *oamuguláé* (Mart.): Geico. *manaimnagetel*: Macuni. *gäng*: Pimenteira.
- Suasú-me-apiaba* — *Caper*. — *Ocuacu-apara* Maregr. ibid. Haec duo vocabula recentioris sunt originis, nam caprae Indis ignotae erant.
- Suasú-apáru*, *Çuquaçu-apara* Maregr. 235. *Suasupára* Not. do Braz. c. 97. *Veado campeiro* Bras. — *Cervus campestris* Fr. Cuv. Nomen ab *aca-apara* cornu tortum, ramosum.
- Suasuarana*, *Susuarana*, *Suçuarana*, *Suasuerana* Not. do Braz. c. 96. *Suguaçarana* Maregr. 235. i. e. *Cervus* spurius, ob colorem rufum — *Felis concolor*, in Peruvia *Puma*. — *Suasú yauára*: Omagua. *uariu*: Uairacu. *jaküora*, *jacque koara*: Camacan. *ghiabischy*: Baré. *cuparack nimpruck*: Botoc. *gamamatzzú*: Pimenteira. *cusá*: Acroamirim. *coh*, *chacho*, *ai* (vulgo *Leon*, *Leopardo*)? Maya. *pagi*: Araucan.
- Suasú-pita*, *Susua-pita*, guaranice *Guazupita* — *Cervus rufus* Ill.
- Suasú-pucu* — *Cervus paludosus* Desm. *Veado Galheiro* Bras.
- Suasú-tinga*, *Susuatinga*, guaranice *Guazuti*, *Guazuy* — *Cervus campestris*, *Veado campeiro*, *branco*, *de bariga branca* Bras.
- Sucureju*, *Sucurujú*, *Sucuriuh* — serpens aquaticus *Boa Scytale*. — *miong*: Pimenteira. *guarápy*: Baré. *yry*: Tecuna. *puschanoa*: Maxoruna. *suculyú*: Omagua. *ylaken*: Uairacu. *huyebé* Manao. *ghumáta*: Cariay. *nuzuzai*: Canamirim. *caniang-chteli*: Macuni. *miong*: Pimenteira. *uaingniaikú*: Acroamirim. *ketomeniop*: Botoc.
- Suindá* guaranice — avis *Strix dominicensis* L.
- Suindara* (S. Paulo, Natterer) — avis *Caprimulgus megalurus* Natt.
- Suiri* Not. do Braz. c. 88. — avis e genere *Muscicapae* vel *Lanii*.
- Suiriri*, *Sibiriri*, alias *Suiriri-guaçu* — avis *Muscicapa furcata* Spix. (*Tyrannus melancholicus* Vieill.) *Muscicapa Suiriri* Vieill.
- Surajú* Not. do Braz. c. 118. — *Scorpio*, verbo: spinam contorquens, a *Sururú* et *jú*, spina.
- Surubi* vide *Sorubim*.
- Surucúá* — avis (Bras. austr.) *Trogon Surucúá* Vieill.; (Bras. orient.) *Trogon viridis* L.; (Alto Amaz.) *Calurus pavoninus* Swains. Significat sub vertendo micans vel coruscans, a *sururú* et *cuá*.
- Surucúí* Maregr. I. 211. — avis (Bras. orient.) *Trogon* (*Çurucui* Neuw.) *collaris* Vieill.
- Surucucú* Not. do Braz. c. 113. Maregr. I. 241. Piso II. 275. alias *Sucurucú* — serpens venenosus *Lachesis mutus* Daud. (*Bothrops Surucucú* Spix.) Nomen significat: vertens horsum vorsum, a *sururú* et *coco* vel *cocotygg*. — *tayapéo*: Baré. *tihian*: Camacan. *naudé*: Tecuna. *sulogueu*: Omagua. *ghudra*: Manao. *ymilake*: Uairacu. *atulycanaly*: Cariay. *mutuschy*: Canamirim.

- Surucucú-i* (Bahia) — serpens *Coluber saurocephalus* Neww. *Dipsas cenchoa* Neww.
- Surucucú-tinga* Piso II. 276. — serpens.
- Surucúra* (S. Paulo) — avis vide *Saracúra*.
- Sururú* — vulgo *Mexilhão*, Concha (in litore post refluxum maris conspicua). *Sururú* dicitur quoque de mari retrocedente.
- Surury* corruptum pro *Fryri* — *Ostrea*.
- Susu* vide supra *Suasu* etc. *Cervus*.
- Susuarana* v. supra *Suasuarana*.
- Tabuiaya* Not. do Braz. c. 78. *Taboayaya*, *Taboyaya*, *Ntaboaya* (S. Paulo) — avis *Ciconia Maguari* Temm.
- Tachuri* guaranice vel *Ntachuri* vel *Tajuri*, a voce *Tachi* formica et *xuí* mordere — aves *Muscicapae*, *Sylviae*. (*Euscarthmus*).
- Taconha* — membrum virile. *Taconha-oba* folium quo membrum involvunt.
- Tacuara*, *Taguara*, *Taguára* vel *Tacoara* (Rio de Janeiro) — avis *Gallo do Mato* Bras. *Prionites ruficapillus* Illig. (*Natterer*).
- Tacujanda* Not. do Braz. c. 90. alias *Tacúra-jandú* i. e.: *aranea-locusta* — insectum *Sandef* Lusit.
- Tacuerú*, *Taquerú* (Alto Amaz., Rio Branco) — piscis — ?
- Tacúra*, *Tucúra* Not. do Braz. c. 90. — insectum *Gafanhoto* Lusit. *Locusta* (*Pae Tucúra* Indis dicitur *Monachus cucullatus*).
- Tacyba* vide *Tasiba*.
- Tagató* Not. do Braz. c. 85. — avis rapax. *Falco* — ?
- Taiboçú* (S. Paulo) — piscis — ?
- Tairera* — sperma.
- Taichi*, *Taixi*, *Tachi*, *Tasi* (Amaz.) — species *Formicae* rubra parva, icu dolente. Apud *Chaymas* et *Cumanagotes* *Puene* vel *Enec*.
- Taitetú*: *Omagua*, alias *Caitetú* — *Dicotyles torquatus* (*Tajasuetú* Not. do Braz. c. 100.?) — *kuja hatan*, *kuhatan*: *Camacan*. *apyatschy*: *Baré*. *croctuacuteloe*: *Purecamecran*. (*Vocabulum crazo*, caro, a *Purecamecran* de sue, a *Masacara* de bove usurpatur). *hauú*: *Tecuna*. *kuhatan*: *Camacan*. *unkin*: *Maxoruna*. *merity*: *Canamirim*. *abúy*: *Uairacu*. *abiatschy*: *Manao* et *Baré*. *aputery*: *Cariay*. *Sorúcong*: *Coroado*.
- Tajásica* Maregr. I. 144. Piso II. 68. — piscis *Gobius brasiliensis* Bloch.
- Tajaçú* Not. do Braz. c. 100 et *Tayasú*: *Omagua*, *Porco montez*. *Dicotyles labiatus*. — *gouhobo*: *Acroamirim*. *kuja*, *küa-hyá*: *Camacan*. *khúghah*, *kigha*: *Masacara*. *tathié*: *Mundrucu*. *tupitono*: *Uara guaçu*. *huú*: *Tecuna*. *yauá*: *Maxoruna*. *haya*: *Manao*. *ayza*: *Cariay*. *ahá*: *Uairacu*. *schórang*: *Coroado*. *záesé*: *Coretú*. *schásché*: *Jupná*. *abúia*: *Jumana*. *isári*: *Coeruna*.
- Tajasu* v. *Tayaçu aya* — *Sus domesticus*, *Porco manso*. — *Sórang*: *Coroado*. *Coyamell*: *Mexic*. *Pua*: *Sandvic*. *tschgilltehl*: *Macuni*. *paujong*: *Pimenteira*. *kuóte*: *Acroamirim*. *cororé*: *Apinagé*.
- Tajasú-caaigoara* i. e. *porcus silvestris* Maregr. I. 229. — *Dicotyles torquatus* (*Pecari*). *Porco do mato menor* Bras.
- Tajasu*, *Tayaçu-tiraçu* Not. do Braz. c. 100 vel *Tiririca* — *Dicotyles labiatus* (*albirostris* Ill.).

- Tajaris, Tayaçu-úra (guira)* i. e. avis *Dicotylis* (Rio Branco) — avis *Cozygus*: Natterer.
- Tamandú* Not. do Braz. c. 98. — *Myrmecophaga*. Significat: Formicarum captator: vox composita e *taixi* (formica) et *mondê* (captare) vel *mondá* (fur). Apud Chaymas et Cumanagotes: *Guariz*. — *ghalidlae*: Baré.
- Tamandú-guaçu* Marcgr. I. 225. Piso II. 230. — *Myrmecophaga jubata*, *Tamandú Cavallo* vel *Bandeira* Bras. — *schaúti*: Maxoruna. *zatú*: Tecuna. *tamánua*: Omagua. *cyuly*: Uairacu. *atukúna*: Manao. *pathoih*: Macuni. *phäh*, *pé*: Masacara.
- Tamandú-i* Marcgr. I. 225. *Tamandú-miri* Piso II. 321. — *Myrmecophaga tetractyla*. *Tamandú* vel *T. collete* Bras. In regionibus amazonicis eodem nomine, venit *Myrmecophaga didactyla*. — *ghüy*: Cariay.
- Tamaquaré* (Amaz.) lacerta, a feminis Indianis pro philtro habita. Inde *amavio* Bras.
- Tamarú* (S. Paulo) — piscis —?
- Tamatá (Tamutiá)* — Brasilia orient. Marcgr. I. 208. Piso II. 96. avis *Canceroma cochlearia (watscho*: Guana); alias avis *Capito maculatus* Vieill.; Bras. amazon. *Capito Tamatia*. *Tamatá* quoque significat membrum femininum.
- Tamaupica* Not. do Braz. c. 143. — Spongia.
- Tambaqué, Tambaquí* (Amaz.) — piscis? — *tamakesche*: Tecuna. *tamakuschy*: Omagua. *matiriz*: Muras. *schapanoa*: Maxortuna. *ghavaly*: Uairacu. *hamachiry*: Canamirim.
- Tambeiva* Marcgr. I. 253. c. ic. — insectum testudinem referens, *Cassida*.
- Tamiú* (Amaz.) — animalculum mihi ignotum, de quo traditur arborem in qua defigatur pessum dari.
- Tambuiaia* (Amaz.) — avis *Ciconia Mycteria*. Cfr. *Tabulaya*.
- Tamoatá, Tamuatá* Not. do Braz. c. 144. Marcgr. I. 154; Piso II. 71. — piscis fluvialilis *Peixe (do mato)*, *Soldado* Bras. *Cataphraetis Callichthys*.
- Tamurúpará* (Amaz.) — avis, unica dicitur ejus cantum avis *Japii* nequeat imitari.
- Tanachura, Tanajura* — Formica magna edulis (Rio Yupura), voracissima, agros devastans (Bras., austr.)
- Tangará* Marcgr. I. 215. — aves praesertim generis *Tanagrae*, *Piprae*.
- Tao* — avis *Crypturus* (Bras. austr.)
- Tapenna, Ylapema* (S. Paulo, Rio) — avis *Tisoura* Bras. *Nauclerus furcatus*.
- Tapera* Marcgr. I. 205. — avis *Hirundo Tapera* L.
- Taperú* — animal inferiorum ordinum (*Bicho lusitanicé*), *Scarabaeus* et in genere insectum et vermis. — *ghuguty*: Manao. *ghugury*: Cariay. *mutatny*: Baré. *ohmii*: Tecuna. *zu*: Maxoruna.
- Taperú pána mboicara*, verbo: insectum quod omnia perdit (*mboi*), vulgo *traça*, *Tinea*.
- Taperú reiya* — examen calicum vel aliorum insectorum: *Praga de bichos*; examen piscium.

- Taperuçu* (Rio de Janeiro) — avis *Acanthylis collaris* Neuw.
Taperuçu Not. Braz. c. 94. quasi animal magnum, *Tapirus americanus*,
 alias *Tapyra caapora* i. e. silvestris, vel *Icuré*, guaranice *Mbarebi*.
Tapeti Marogr. 223. *Tepeti* Piso II. 102. *Tapotim* Not. do Braz. c. 105.
Tipiti. *Coelho* Bras. *Lepus brasiliensis*. — *banini*: Cayriri. *haleu*,
tzub: Maya. *boaningih*: Cayriri.
Tapicuru (Bras. orient.) — avis Ibis cayennensis Gmel.
Tapira, rectius *Tapyra*.
Tapiaí Marogr. I. 252. *Tapiahi* Not. do Braz. c. 122. — Formica
 magna atra.
Tapiereté Marogr. I. 221. Piso II. 101. — quasi animal κατ' ἔξοχην e
Tapyra et *eté*, *Tapirus americanus*, *Anta* Brasil.
Tapipitinga — species Formicae parva domestica, in dulcia desaeuens.
 Nomen a *taçi* v. *tachi* formica, et *pitinga*, liguriens, lambens, sorbens.
Tapiuca Not. do Braz. c. 90. — species *Apis*, nidum in ramis e luto
 aedificans, mellipara, diligens a verbo *ucar*.
Tapiyisa contr. e *Tapyra* et *cesa*, oculus. Not. do Braz. c. 130. — piscis
Olo de boi Bras.
Tapucaja (S. Paulo) pro *Taboyaya* — avis *Ciconia Maguari* Temm.
Tapyra, *Tapira* — in genere animal mammale et in specie *Tapirus* et
Taurus. — *heriro* et *herira* (bos et vacca): Camacan. *oanang*
 (bos), *oanang-jöh* (vacca): Geico. *aniung*: Pimenteira. *crazq*:
 Masacara, Sabuja, Cayriri. *krötschäné*: Acroamirim. *pluty* (bos),
pluty-cahot (vacca): Purecamecran. *piuck pack*: Mundruçu. *gou-*
tokuh (bos), *goutokuh-thy* (vacca): Acroamirim. *onoichte(ch)*
 (bos) *onoichte(ch)l iungnam* (vacca): Macugi. (*tkützi-boy* vacca,
 vox hybrida: femina bovis): Sabuja, Cayriri. *uigö*: Jupua. *zäma*
ulambuca panna (mansuefact.): Jumana. *arwai*: Coeruna. *urä-*
qué cockua (mansuef.): Coretu. *zuhwá*: Miranha Carapana.
ucaghi: Miranha Oira guaçu. *poári*: Juri. *achma*: Uainuma. *oquich-*
quaqueve: Mexico. *chitnema*, *clutnema*: Nulka.
Tapyra-caapora i. e. animal silvestre *Tapirus americanus* (suillus).
Tapyra-cunhá-mucu — juvenca.
Tapyra-curumim v. *columim*, *oçu* — juvenca.
Tapyra-pyroca i. e. *pirera-joca* — Tapiri cutis detracta, corium, scutum.
Tapyra-reyia — examen culicum, agmen boum.
Tapyra sobaygoara i. e. peregrinum — Bos *Taurus*. Indi voca *sobay-*
goara iñ genere indicant animal vel rem trans oceanum advenam.
 Lusitaniam nominant *Sobay* i. e. insulam (carabice *Cibao*); *goara*
 est habitator cujusdam loci.
Tarabé Marogr. I. 207. — Psittaci species.
Taracajá vide *Tracaxá*.
Taracua — species formicae.
Taraguira Marogr. I. 237. Piso II. 284. — Lacerta, Agama operculata
 Lichtst. (*Tropidurus torquatus* Neuw.)
Taraguico (lege *Taraguira*) *aycuraba* Marogr. I. 238. — Agamae spec.
Tarau (Bras. amaz.) — avis Ibis *oxycercus* Spix.

- Taraimboya, Taraiboya* Not. do Braz. c. 110. — serpens aquaticus flavescens.
- Tarauyra* — lacertula; pisciculus: *quatro Olhos* Lusit.
- Tarcira, Taraira, Trahira* Not. do Braz. c. 144. Marcgr. I. 157. Piso II. 68. — piscis Erythrinus Tarcira Cuv. Alias *Tarauyra* vulgo *Peixe quatro olhos*.
- Tarauyra-boya* — Anguillae sp.?
- Tarisan, Tarusão* Not. do Braz. c. 121. — species Formicae, corpore rufo, magnitudine grani triticei. Nomen: a *tara*, arripere, et *isan*, formicae sp.
- Tariseima* — i. e. non arripiens, innocua.
- Taristema* Not. do Braz. c. 122. Formica in Rhizophora Mangle habitans arboris gemmis et animalculis marinis victitans.
- Tasi* Not. do Braz. c. 143. — Echinus marinus.
- Tasiba, Tasyba, Tacyba, Taseh* — Formica in genere, cujus notantur tanquam molestissimae *Tacyba cacy oae* vulgo *Formiga de fogo* et *Tacyba cainane oae* vulgo *Formiga douða*. (*Tasuba* = febris). — *zinic, zacal*: Maya. *leptn, collolla*: Araucan.
- Tasibura* Not. do Braz. c. 122. — Formicae species atra parva corniculata in ligno putrido.
- Tatãca* (Amaz.) — species Ranae.
- Tatãra* — avis Capito tenebrosus Neuw. (Monasa).
- Tatão* — avis Tanagra (Calliste) Tatao. Tangara I. Marcgr. 215. (II. spec. est *Pipra erythrocephala* L.)
- Tatauba* — avis *Crypturus* Tataupa Temm.
- Tataurana* Piso II. 286. — insecti eruca.
- Tateu* guaranice — avis *Vanellus cayennensis*.
- Tatú, Tató* Not. do Braz. c. 102. — *Dasypus* (in terra amaz. passim *Uirá*). Apud Chaymas et Cumanagotes *guaraguara*; apud Eyei *atatu*. — *hazãna*: Baré. *gharaschupa*: Kechua in Maynas. *kuntschung gipakiu* (magnus): Botocud. *luffuluf*: Coroado. *koiihma*: Macuni. *bõbangcurá*: Pimenteira. *uará*: Acroamirim.
- Tatu-açu* Marcgr. I. 232. Piso II. 100 item apud Omaguas. — *Dasypus Gigas* Cuv. *Tatu grande* vel *Canastra* Bras. — *naischy*: Camacan. *yaves*: Maxoruna. *hazanha*: Manao. *hëna*: Uairacu. *hãzana*: Baré. *oeberü*: Cariay.
- Tatu-aiba, Tatuiba, Tatu-chima* guaranice, i. e. Tatu carnis minus salubris, *Dasypus* 12-cinctus Schreb. (*gymnurus* Illig.) *Tatu de rabo molle* Bras.
- Tatu-apãra* Marcgr. I. 232. Piso II. 100. i. e. Tatu volvox a verbo *iapãre* volvere, quia totum corpus in globum convolvit, *Dasypus* (*Tolypeutes* Illig.) tricinctus. *Tatu bola* Bras. *Tatu-merim* Not. do Braz. c. 102. (*Mataco* in terris argentinis). — *krüchry*: Masacara.
- Tatu-eté* Marcgr. I. 232. cum ic. Piso II. 100. i. e. verum, carne sapida et digestionis facilis commendatum. — *Dasypus longicaudus* Neuw. (octo-et novemcinctus L.) *Tatu verdadeiro* et pro teneritate carnis et

- loricae *Tatu galinha*, *Tatu veado* Bras. — *kanra*, *karang*: Masacará. *auxète*: Apinagé.
- Tatu-peba* i. e. planum Maregr. I. 231. Piso II. 100. — *Dasyopus sexcinctus* L. (*gilvipes* Illig., *setosus* Neuw.) — *hiurupé*, *kriropé*: Masacará.
- Tatucapiraena* Not. do Braz. c. 133. — piscis *Corvinae* similis.
- Tatui* — insectum vulgo *Rallo*. *Gryllotalpa*.
- Taturama* Not. do Braz. c. 91. — species *Apis*.
- Taubira*, *Taupira* — piscis?
- Tayasu* v. *Tajasu*.
- Tayasú aia* — sus domesticus.
- Tayasú-aia-merim* — porculus.
- Tayasú-eté*, *Tayasú-tinga* — *Dicotyles labiatus* Cuv. albirostris Ill. vulgo *Porco de queixada branca*.
- Tayasú-titu*, contract. *Taitetu*, *Caitetu* — *Dicotyles torquatus*.
- Tayno*, *Taino* — pullus, filius, parvulus.
- Tayubuca* et *Tayubuca merim* — species *Apis*.
- Tegui* idem quod *Theu* et *Toin-Toin* — avis *Grallaria ochroleuca* Gray. (S. Paulo: Natterer).
- Teicoara* i. e. *tepoty coara* stercoris locus, foramen, anus.
- Teitei* Maregr. I. 212. — avis *Gatturama* vulgo, *Tanagra* (*Euphonia*) violacea.
- Teiú*, *Tiu* Piso II. 283. — in genere *Lacerta*, praecipue *Teius* Ameiva Merr. Apud Chaymas *Tezenpur* vel *Ipez*: Tauste. — *manru*: Masacará. *kahra*: Cayriri. *ixmemech*, *xzehuoh*: Maya. *vilcum*: Araucan.
- Tijú-asú* Not. do Braz. c. 124. *Teiu-guaçu* et *Temepara* Maregr. I. 236. *Teius* Monitor Merr.
- Teiu-catáca* (Amaz.) i. e. *clamitans* — *Lacerta*? „*escamoso*.“
- Teiu cemo* (Amaz.) — *Lacerta* „*de pelle liza*.“
- Teiunhana* Maregr. I. 238. forsan rectius *Teimuna* — *Lacerta fusca*.
- Tendy* — *pulex*; *chic*: Maya.
- Tentem* v. *Temtem* — avis *Tachyphonus*. Prope Borba T. *surinamensis* (Natterer).
- Terayra* — *Lacerta* parvula; apud Chaymas *Guaima*. — *samonggong*, *tsamakong*: Pimenteira. *mārō*: Masacará. *sururú*: Coroado. *scharamicang*: Coroado. *kgaräh*: Sabuja. *cará*: Cayriri. *úmungë*: Jupua. *tschipsutscheh*: Macuni. *cutótide*: Acroamirim.
- Terenteren*, *Teroterói* (S. Paulo); *Terutéro*, *Tetêú*, *Teitêú* (guaranice) — avis *Querquer* vulgo, *Vanellus cayennensis*.
- Teringoá* Not. do Braz. c. 92. — species *Vespa*.
- Tesa*, *Teca* — oculus.
- Tei-mixira* i. q. *Aipi mixira* Maregr. I. 145. Piso II. 53. — piscis — ? *Tete* videtur in genere significare: corpus.
- Theuba* — species *Apis*.
- Tico-Tico* (Minas), *Tiguuticu* (Rio, S. Paulo: Natterer) — avis *Zonotrichia matutina* Gray. (*Fringilla* Lichtst., *Tanagra ruficollis* Spix).
- Ticoarapoá* i. e. *Tycoara-apoa* (convexa) et sequens

Ticoaruna i. e. *Tycoara una* (nigra) sunt conchae, quarum animal mucilaginosum sorbetur tamquam *Tycoara* i. e. farina Mandioccae cum aqua (et saccharo fusco) mixta. A verbo *Tycoar*, miscere.

Tité contractum pro *Tijé-eté*, *Teitci* (S. Paulo) — avis Euphonia violacea.

Tijé-guaçu Maregr. I. 212. Lib. Princ. II. 208. — avis Pipra parvula.

Tijé, *Tijé-piranga*, contract. *Tapiranga* Maregr. I. 192. — avis Tanagra (Rampocelis) brasilia. *Tigi-piranga* Not. do Braz. c. 87.

Tijé guaçu parocara Maregr. I. 243. — avis Fringilla (Paroaria) dominicana Neuw.

Tijé-juba Not. do Braz. c. 87. — avis Fringilla viridis Neuw. (Caryothraustes brasiliensis).

Tim, *Ti* — nasus, rostrum.

Timoia Not. do Braz. c. 89 — avicula.

Timucu Maregr. I. 168. Piso II. 62. — piscis vulgo *Peixe agulha*, Belone timucu Cuv. Val. verbo: nasus magnus.

Tingará (S. Paulo) — avis Dasycephala cinerea Gray (Natterer).

Tingasú, *Tingaçu* — avis vulgo *Alma da Gado*, *Rubilongo*, *Cozygus* cajanus Temm.

Tiopurana (reote) ? Not. do Braz. c. 113. — serpens magnus mansuetissimus.

Tipiti v. *Tapeti* — Lepus.

Tirihá — avis Psittacus (Conurus) cruentatus Neuw. — *Tiri* verbum significat scintillare.

Tirihá-i — avis Psittacus (Conurus) leucotis New. Uterque vulgo *Perikito* uti insequens. — *gnik gnik*: (item: Psittacula surda) Botocudo.

Tirica v. *Titirica* Maregr. I. 206. — avis Psittacula passerina.

Titi guaranice — simia Hapale vel Jacchus.

Titem Not. do Braz. c. 84. — avis aquatica.

Tocan, *Tocanoçu*, *Toco*, *Tecaçu* (Alto Amaz.) — avis Rhamphastos Toco.

Tocai, *Tucai*, *Tucany* — avis Rhamphastos discolorus Temm.

Tocanguira, *Tucanguira*, *Tocanguibura* compositum e *Toco* et *Gaira* — species Formicae magna atra, mandibulis praelongis, vulgo *Tocanteira*, Cryptocerus atratus Fabr. Hoc insecto utuntur Indi Mauhé ut juvenes eius morsu cruciatus fortitudinem doceant. Cfr. Spix et Mart. Reise III. p. 1320.

Tain-Totã (S. Paulo) — avis Grallaria ochroleuca Gray (Natterer).

Toró (Amaz.) — Loncherea armatus; aliis *Dasyppus* Gigas. E caudae cute huius animalis aut Crocodili (*Jacaré*) Indi tubam fabricant, illis *Toré* vel *Turé* dictam.

Tovacca (Rio, Minas) — avis Grallaria marginata Gray (Myioturdus Neuw.)

Tovacc-uçu (S. Paulo, ad Ypanema) — avis Grallaria (Myioturdus) Imperator Natterer.

Trapopéba, *Tarapuéba* — Lacerta, lusitanice *Osga*.

Trapopéba-pinima et *Tr. tinga* sunt duae sp. variegata et albida.

Tracaxa, *Tracaja*, *Taracaja* (Amaz.) — *Fartaruga redonda* vulgo, *Emys* Dumarihana Schweig., E. *Tracaxa* Spix. — *Talicaia*: Baré. *taricaia*: Omegaça. *yzôlo*: Uaiacu. *mamahu*: Canamirim.

- Traira, Trahira, Taraira* — piscis Erythrinus. — *zamitschy*: Cariay. *tory*: Tecuna. *seta*: Maxoruna. *yma*: Manao.
- Tuára-picu* Nol. do Braz. c. 131. idem quod *Guara picu* — piscis marinus *Cavallo* Lusit., *Scomber*.
- Tubim* — species *Apis minima*.
- Tubuna* — species *Apis nigra*.
- Tucan* Marcgr. I. 217. *Tucano* Nol. do Braz. c. 80. — avis *Rhamphastos discolorus*. — *oetschong*: Pimenteira. *ukué*: Baré. *gonha, gonieng*: Cayriri. *bauoh*: Sabuja. *nonooctáde*: Acroamirim. *krohontietang, grohüetohri*: Camacan.
- Tucano-boya* — serpens colore Tucani.
- Tucanoçu, Tucany* (Amaz.) — *Rhamphastos Toco* Gmel., *Temminckii* Wagl.
- Tuco* vide *Focan*.
- Tucuchi, Tucuchy* (Amaz.) — vulgo *Boto* aut *Pyra jagoára*, *Delphinus amazonicus*.
- Tucuchi-úna, Tucuchina* (Alto Amaz.) — vulgo *Boto preto*, in Maynas *Ruffe negro*, *Delphinus minor niger*.
- Tucunaré* (Amaz.) — piscis. Erythrinus species major? — in Forte do Rio Branco (Alto Amaz.) est *Cichla Tucunaré* Heck. — *tucunaré*: Tecuna. *tucunaré açu* = *ypály*: Baré. *thomá*: Maxoruna. *tucunaty*: Omagua. *tucunaré mirim* = *tapa*: Baré. *ghundna*: Uairacu. *kughána*: Manao. *rimalau*: Cariay. *ghamuéru*: Canamirim.
- Tucúra, Tucuraçu* Marcgr. 245. — Locusta. — In lingua Caraiborum antill.: *Cacácarou*: Breton.
- Tucurobi* Marcgr. I. 246. — Locusta tota viridis.
- Tucutuco* guaranice — vulgo *Rato* v. *Topo*. *Ctenomys brasili* Blainv.
- Tugui* — sanguis.
- Tugui-rajica* — arteria.
- Tugui-rápe* — vena.
- Tui* Marcgr. I. 206. Piso II. 85. *Tuim* Nol. do Braz. c. 83. — alias *Tovi*, in genere *Psittaci Conuri* et *Psittaculæ*. (*Perikito*).
- Tui-apute-juba* Marcgr. I. 206. *Psittacus* (*Conurus*) *canicularis*.
- Tui-eté* et *Tui-Tirica* Marcgr. I. 206. *Psittacula passerina*.
- Tui-juparaba* corruptum e *juba-beraba* i. e. alis flavis — *Psittacus* (*Conurus*) *xanthopterus*.
- Tuipara* Marcgr. I. 206. — *Psittacus* (*Conurus*) *chrysopterus*.
- Tujuba* Piso II. 112. — species *Apis*.
- Tujujú* Nol. do Braz. c. 79. — avis vulgo *Rey dos Tujujus, Jabira-Muleque, Tujuju de cabeça vermelha*, *Mycteria americana* (*Ciconia Mycteria*). (*Jabirú* Marcgr. I. 200. ex *Waglero Tantalus loculator*.) Cfr. *Guara, Guaro* supra. — *Tuyuyu*: Omagua et Uairacu. *canquen, quehi*: Araucan. *tuyuyu*: Tecuna.
- Tumbyra* et *Tunga* — insectum vulgo *Bicho dos pés*. Nol. do Braz. c. 124. Marcgr. I. 249. Piso II. 249. *Pulex penetrans*. Apud Chaymas, Cumanagotes, Cores et Parias audit *Ohique, Chica*, (teste Franc. de Tauste, a. 1680) unde in linguas europæas. Apud Haitinos *Nigua* (*hebraice Nega calamitas, matum*): — *chic*: Moya. *nerim*: Araucan.

Turú — Tenthredo.

Tururim, tururi — avis Crypturus Sovi Lieht.

Tururué — avis (S. Paulo) Synallaxis.

Tyap-ya, Tyapira — favus mellis.

Uacari, Oacari — piscis v. *Acari*.

Uanambé (Alto Amaz.) — avis sylvestris.

Uapisú Not. do Braz. c. 89 — avis Picus (*Dryocopus*) lineatus.

Uaracú, Varacú — piscis species Corimbatae.

Uarirama — avis Alcedo, Galbulidae in genere.

Uaru-ura (Rio Negro, Alto Amaz.) — piscis Uaru amphiacanthoides Heck. — *meru*: Tecuna. *tũko*: Maxoruna.

Uarana — piscis *Bagrus reticulatus* Kner.

Ubiracoa Not. do Braz. c. 113. — serpens venenosus rufus, arboreo scandens.

Ubiraipu Not. do Braz. c. 122. — formica fusca parva in ligno putrido habitans, unde nomen: *Ubira* = *ymira*, lignum; *ipy* origo.

Ubiracoa Not. do Braz. c. 143. — tenthredo, vulgo *Gusano*. Compositum e *Ymira* lignum et *coroca*, rumpere, perforare.

Ubuara, Ubotara Not. do Braz. c. 112. — serpens *Caecilia* in formicarum nido victitans. Vox significat: gens terrae, habitator terrae.

Ubujaó Not. do Braz. c. 86. alias *Ibiyau* — avis nocturna, *Caprimulgus* (*Nyctibius*) grandis.

Ubumboia (*Uumboca* Not. do Braz. c. 111) serpens *Cobra coral* vulgo.

Uehú Not. do Braz. c. 90. — apis sp. magna, in arboribus nidificans, mellifica.

Uira - (*Guira*) *panema* — avis sylvestris.

Uira (*Guira*)-*una* — avis sylvestris nigra.

Uirape-qué (Alto Amaz.) — species minor Testudinis.

Una Not. do Braz. c. 93. — Insectum *Bezerro* vulgo, *Scarabaeus*, *Geotrupes*, *Copris*.

Uperu Not. do Braz. c. 128. aliis *Iperú* — pisc. mar. *Tubarão* Lus. *Squalus*.

Ura — animal vulgo *Berne*.

Ura in multis compositis corruptum pro *Guira*, avis.

Uracapuri (vox corrupta) — piscis —? (Rio Branco).

Urainhengatú Not. do Braz. c. 87. — perperam pro *Guira nheem casú*, avis bene cantans, *Canario* Bras. *Emberiza* (*Sycalis*) brasiliensis.

Uramasá Not. do Braz. c. 136. — piscis Lingoada Lusit.

Uranupé — species *Apis*.

Urandi Not. do Braz. c. 88. — avis *Sporophila*?

Uraoçu Not. do Braz. c. 85. — avis rapax. *Milvago nudicollis*.

Urapigára corr. pro *Guira pocaár boyá* Not. do Braz. c. 113. — serpens in arboribus aviculas capiens.

Urapongá reclus *Guira-pungá* i. e. avis strumosa — *Chasmarrhynchus nudicollis*, *Ferrador* vulgo.

Urapuca — species *Apis*.

Uribaco Maregr. l. 177. — piscis marinus. *Haemulon caudimacula* Cuv. Val. Quasi *Pacu* (*baco*) avis.

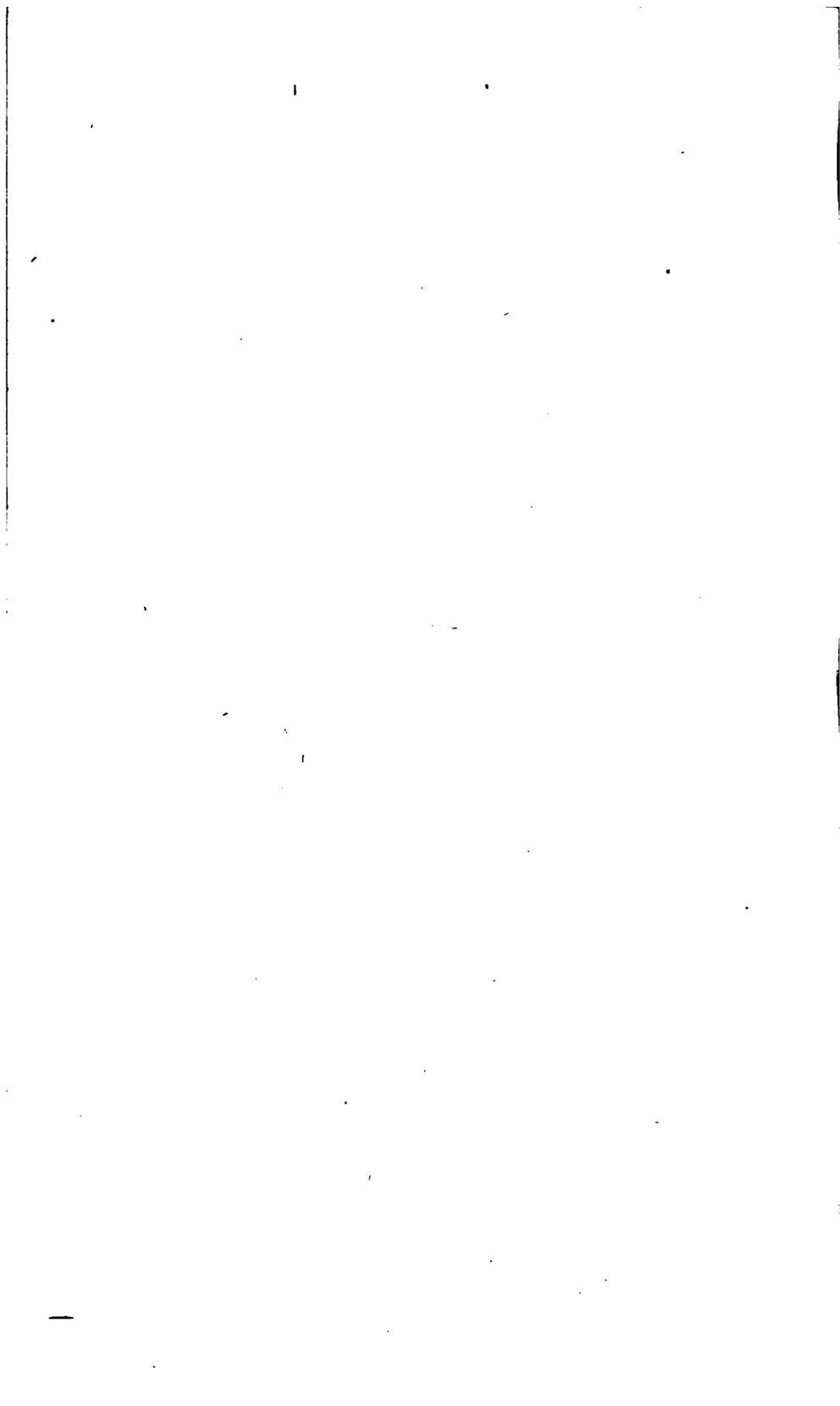
Urú corr. e *Guira* — guaranice et in Bras. amazonica, cum aliis vocibus componitur pariter ac *Ura*.

- Uru* (Amaz.) — avis *Odontophorus guyanensis* Gray.
- Uru* (Rio Grande, S. Paulo) — avis alias *Capueira*, *Od. dentatus* Temm.
- Uruá* (Alto Amaz.) — piscis. Cfr. *Uaru-ura*. — *meru*: Tecuna. *túco*: Maxoruna. *húsua*: Canamirim. *uhlua*: Omagua. *uatu*: Uairacu.
- Urubi* — Bras. *Gaviao Real*, *Cathartes papa* L. — *Urubu* compositum est ex *Urú*, avis, et *uú*, *vú* comedere, i. e. avis vorax. — *pukuy*: Baré. *tschiky*: Maxoruna. *uühleau-açu*: Omagua. *nüvehla*: Uairacu. *ghukiu*: Manao.
- Urubú* Not. do Braz. c. 85. — *Cathartes foetens* Ill. (C. *Urubu* d'Orb., C. *Aura* L.) *Urubú* vulgo per Brasiliam. — *chounty*: Apinagé, Purecamecran. *uauu*: Manao. *glumú*: Pimenteira. *urubu*: Omagua. *uly*: Uairacu. *maiuyú*: Canamirim. *ensá*: Tecuna. *puikun*: Maxoruna. *urubu tiny*: Omagua. *oaitaken*: Uairacu. *hetschira*: Canamirim. *uatu mahly*: Manao, Baré.
- Urucurucan* Not. do Braz. c. 86. — avis vulgo *Curuja*, *Noctua cunicularia* Molina an rectius *Urusurucan*?
- Urúma* — avis *Anas viduata* et brasiliensis; item apud Uara-guaçu et Baré. — *uhúma*: Omagua. *ghumaloo*: Uairacu.
- Uru-mutum* (Amaz.) — avis *Crax Urumutum* Spix (Urax.) — *yschiry*: Baré. *atschíriry*: Manao. *aiqueru*: Tecuna. *ghamuku álu*: Cariay.
- Urusu*, *Uruçu* — formica.
- Urusurea*, *Uruçurea* formica alata.
- Urutáua*, *Urutai* (Bras. orient. et centralis) — avis *Nyctibius aethereus* Neuw.
- Urutau-ay*, *Urutarahi* vulgo, in Minas *Urutau Preguiça* — avis *Nyctibius grandis* Vieill.
- Urutaurana* Maregr. I. 203. — avis *Gavido* vulgo, *Falco ornatus* Daud.
- Urutueira* Piso II. 112. — *Apis* species.
- Uzá*, *Uça* Not. do Braz. c. 138. — *Carangujo*, *Cancer Uça* L., *Ocypode*. — *tuschmu*: Tequisisteco et *tüschim*: Guabe in Mexico.
- Usa-una* Maregr. I. 184. Piso II. 76. — *Ocypode*.
- Usaubao* Not. do Braz. c. 119. — formica, voracissima, agros devastans, ideo vulgo *a Praga do Brazil* vel *Rey do Brazil*. Nomen ab *uú* comedere et *sapuá* vel *sapyá*, velociter.
- Uubarauna* Maregr. I. 154. piscis *Butirinus vulpes* Cuv.
- Uyúia* Not. do Braz. — mammale fluvatile, *Procyon cancrivorus*?
- Vacary* — simia: *Pithecia rubicundus* Geof. St. Hil.
- Vira* passim pro *Guira*.
- Vira juba* — avis *Psittacus chrysopterus*.
- Viruçu* (Minas) — avis *Lipaugus* (*Muscicapa*) *Virussu* Natterer.
- Xapu*, *Japu* — avis *Cassicus cristatus*.
- Xaraqy* (Amaz.) v. *Jaraqui* piscis — *Pacu nigricans* Spix.
- Xerimbabo* — animal mansuetum.
- Ximburú* (Rio Tieté) — piscis —?
- Xupára* alias *Kinkajú*, *Cercoleptes caudivolvulus*. Apud Maxorunas: *xuman*, Tecunas: *to*, Araycus: *otzo*, Culinos: *ximy* (*schimny*), Passes: *mana* — Porro est: *huitscha*: Manao. *nene*: Cariay. *ya tschitschegute*: Canamirim. *to*: Tecuna. *xuman*: Maxoruna. *otzo*: Uairacu.

- Yacumama* (e lingua heehua, Alto Amaz.) — serpens aquaticus portentosae magnitudinis, quasi mater fluvii.
- Yboic-ya* — species Apis.
- Ysa* (*Yça*) an idem ac *Ysayba*? — species Formicae.
- Yetapa* — guaranice Bras. austr., avis Muscicapae Yiperu Lichtst. Muscicapae Yetapa Vieill.
- Yüá, Hia, Yá* (Alto Amaz.) — simia Nyctipithecus felinus Spix (trivirgatus Humb.) Oseryi Casteln. — *nene*: Cariay. *yamury*: Canamirim. *ané*: Tecuna. *tiné*: Maxoruna.
- Ypecaá* (guaranice) — avis Rallus et Gallinula (Aramides) nigricans Vieill. (Gallinula caesia Spix).
- Ypecú* (*Ipecú*) — avis, vulgo *Picapáo*, Picus (Dryocopus) albitrostris Vieill. et alii.
- Ypecutiri* (guaranice et contractum in Bras. amazon. *Paturi*) — avis Anas brasiliensis (A. Paturi Spix).
- Yra* — mel. *mamba* apud Caraib. insul. — *huny*: Masazará. *misqui dullin*: Araucan. *putang*: Coroado.
- Yra-maya* i. e. Mellis mater, Apis. De apibus Brasiliae multiparis conf. Memor. da Acad. de Lisboa II. 99. — *dullin*: Araucan.
- Yra-puy, Ara-puy* — species Apis, verbo: mel exerceas (*puy*). —
- Yrara* vulgo *Papamel* Gallietis barbara. Cfr. *Irara*.
- Ysayba, Yçayba* — species Formicae v. *Sauba*.
- Ysoca, Ysasoca, Yçoca, Yçaçoca* insecti larva in ligno, quod perforat.
- Yta* (Omagua), *Yian, Ytanga, Itan*: Ostrea, Mytilus. — *haru*: Tecuna. *paua*: Maxoruna. *saluta*: Canamirim. *thah*: Usiracu. *topachlli*: Mexico. *hiza quati, estocoti, clochima*: Nutka.
- Ytapema* (S. Paulo) — avis, Nauclerus furcatus.
- Yui* v. *Taldca* — Rana; apud Chaymas et Cumanagotes *cheno, ma-chapo, guareguen*. — *söcksöck*: Mandruco. *nihögwa*: Miranha Oira açu. *nuháunu*: Miranha Carapaná.
- Yui-ponga* — Rana clamans.
- Zabelé* — avis Crypturus noctivagus. — *carara*: Pimenteira. *ancowock cudgi*: Botocudo.
- Zabucai* Not. do Braz. 134., *Abacatuia* Maregr. I. 161. — piscis marinus vulgo *Peixe gallo*, Zeus Vomer.

NOMINA ALIQUOT LOCORUM
in lingua tupi.

Einige Ortsnamen der Tupisprache.



- Abacaxis* (Provincia do Alto Amazonas, Rio*) — Rio de Ananazes ou dos Indios Abacaxis. Fluvius Ananassae aut Indorum e gente Abacaxis.
- Abaeeté* (Prov. Pará, Aldea) — *Aba-eté* homem abalisado; vir spectabilis, dives.
- Abaité* (Minas Geraës, Rios) — Idem ac *Abaeeté*.
- Abiahi*, *Abihahi*, *Abia-hy* (Parahiba, Lagoa) — Agoa *hy*, de agulhas *abi*, ou agoa da fructa *Abiu*. Aqua acus, aut fructus arboris Lucumae Caimito.
- Abuna* (Alto Amazonas, Morro, Rio) — *Aba una* homem escuro, preto; vir niger.
- Abusau* (Alto Amazonas; Canal entre Ucayale e Yavary) —
- Acaia* (Rio de Janeiro, Morro) — Montanha cornuda: *aca* corno), ou sadia *aca-aiá*. Mons cornutus v. salubris.
- Acangussú* (Paraguay, Povoação) — *acanga* cabeça, *acú* grande.
- Acará* (Pará, Rio, Freguezia) — *Acará* peixe. Piscis (Lobotes, Diagramma Acara).
- Acaracú* (Ceará, Montanha, Rio, Freguezia). — contractum ex *Acará* et *aca-hy*. Piscis *Acara*-cornu-aqua; aut corruptum pro *Acaracu* (*Acará goassu*) i. e. Acara magnus.
- Acarahi*, *Acara-hy* (Bahia, Rio) — fluvius piscis *Acará*.
- Acarapé* (Ceara, Aldeia) — *pe* caminho. Via piscis *Acará*.
- Acari* (Rio Grande do Norte, Freguezia) — contractum ex *Acara-hy*.
- Acupé* (Bahia, Ribeiro marítimo) — *acuty* esperar, acutellar, *pe* caminho. Lugar de esperar a mare. Locus, ubi expectatur fluxus et refluxus maris.
- Acuri* (Minas, Freguezia) — contractum ex *Aricuri* palma, Cocós capitata, schizophylla rel.

*) Wir lassen den geographischen Namen die Angabe der betreffenden Provinz folgen, und dann die Einzelbezeichnungen, als: Rio Fluss, Ribeirão, Ribeiro Bach, Cachoeira Wasserfall, Enseada Bucht, Ilha Insel, Serra Gebirg, Ponta Landspitze, Morro Berg, Cidade Stadt, Villa Flecken, Freguezia Kirchdorf, Povoação Dorf, Aldea Indianer-Niederlassung, Lugarejo Oertchen, Fazenda Gehöft u. s. w.

- Acurua*, *Açuruá* (Bahia, Serra) — *aca* corno, *urua* de concha. Cacumen conchae.
- Aguapé-hy*, *Aguape*, *Guapi* (Rio de Janeiro, Rio; Mato-Grosso, Serra, Rio) — *Aguape-hy* Nymphaeae plantae aqua. Alias: contractum e *A-coaib-pe-hy* eu reconheço o caminho da agoa, cognosco iter.
- Ajuruoca* (Minas, Villa) — *ajuru* papagaio, *oca* casa; psittacorum domus (*Oca* non est *pedra furada*, uti Milliet I. 17. habet).
- Amambahy* (Mato Grosso, Rio) — corruptum ex *Ambaiba* vel *Ambay* arbor Cecropia vel mucosa et *hy* aqua.
- Amapá* (Pará, Posto de Limites) vox e lingua Galibi: Batata.
- Amucú* (Para, Lagoa) — *a* syllaba demonstrativa anteposita, *mucú* piscis Synbranchus Mucu Lichtensteinii.
- Anajatuba*, *Inajatuba*, *Inajatyba* (Maranhão, Rio) — locus (*tyba*, *tuba*, *tiva*) palmae *Anaja* v. *Inajá*, Maximilianae Mart.
- Anapú* (Pará, Rio) — item *Uanapú*, *Guanapü*, *Oanapu*. *A*, *ua*, *gua*, *oa* particula demonstrativa; *anána*, *nána* planta Ananassa; *po* brachium, digitus: Eis hum talo de Ananaz.
- Anapurú* (Maranhão, Villa de S. Bernardo do Brejo) — contractum ex *anána-puru*, bastante empresta (para comer). Sensus: locus fertilis.
- Andaiá* (Minas, Rio, Freguezia) — *Andaiá*, *Indaiá* nomen Palmae Attaleae compta Mart.
- Andarahi*, *Andaira-hy* (Bahia, Ribeiro) — Agoa de morsego; fluvius vespertilionum.
- Angico*, *Angicos*, *Angical* (Bahia, Minas, Piauíhy etc.: Fazenda). Vox angolensis videtur; species arboris Leguminosae *Angico*.
- Angú* (Minas, Povoação) — vox Angolensium: puls farinacea.
- Anhagaíhy* (Paraguay, Rio) — Rio do fantasma.
- Anhanduhy-assú* (Mato Grosso, Rio) — *anhanga*: espectro, diabo, *hy* agoa, *goaçú* magna; fluvius magnus diaboli.
- Anhanduhy-mirim* (Cachoeira do Rio Pardo) — uti praecedens: *mirim* parvus.
- Anhangapi*, *Anhanga-py*, *Anhanga-ipy* (*ypy*) (Para, Aldea). Origem, terra do Diabo.
- Anhangatini*, *Anhanga-tim-hy* (Para, Rio) — fluvius spectri rostrati (*tim*).
- Anhau-mirim*, nunc *Inhomerim* (Rio de Janeiro, Povoação, Rio) — campo pequeno.
- Anhonhecanhuva* (Minas, Rio, que se some debaixo da terra, por isso: *Sumidouro*) — *anoi* de outra banda, *canheme* desaparecer, *yby* terra: fluvius in terra disprens, evanesceus.
- Anhumas* (Mato Grosso, Cachoeira do Rio Cochim) — corruptum ex *Inhuma* ave, Palamedea cornuta.
- Aperé* (Mato Grosso, Rio) — *Aperéá*, animal Cavia Aperea.
- Apiahy*, contractum ex *Apiaba-hy* (S. Paulo, Ribeiro) — agoa de homens, aonde mora gente, fluvius incolis frequens.
- Apiaputanga* (Espírito Santo, Rio dos Reys Magos) — *apycá* estar assentado, *pitanga* arbusto; Locus, ubi plantata aut spontanea Myrtacea, *Stenocalyx Michellii* Berg., fructu eduli.

- Apocaraná, Apucuraná* (S. Paulo, Morro aurífero) — *pô* mão, *caranhá* arranhar i. e. manus radens.
- Aporá* (Bahia, Serra, Freguezia) a demonstrativo, *porá* habitante: eis, aqui tem gente; ecce incolae.
- Araça, Uaraça* (Para, Rio) — arvore: Psidium.
- Araçabatuba* (S. Catharina) — *araça*, *ibá* arbore, *tuba* lugar. Locus arboris Psidii.
- Araça-iba* (Rio de Janeiro, Ilha) — idem.
- Aracajú* (Sergipe, Aldea) — *ar* nascer, *caju* arvore; arbor Anacardii occidentalis.
- Aracati* (Ceará, Rio, Montanha, Villa) — *ara* tempo, *catú* bom (vento do Norte: Milliet); bona v. commoda v. certa tempestas.
- Aracatiba* (Espírito Santo, Povoação) — *ara* tempo, *catu* bom, *tiba* lugar. Locus aëris egregii.
- Araçatiba, Araça-tuba* (Santa Catharina) — Lugar de *Araça*; locus Psidii.
- Araçoiaba, Araçoyava, Guaraçoyava, Ooaracoyava, Quiraçoyava, Biraçoyava* (S. Paulo, Morro) — *Ooaracy* sol, *jaçuiaba* eobre; mons qui solem operit.
- Araçuahy* (Minas, Rio) — *coaracy* sol, *hy* agoa: fluvius solis (per loca aprica fluens). — Alias *Ara* ave *Arara*, *assu* grande, *hy* agoa: fluvius avis Psittaci magni.
- Araçuáia, Araguaiá* (Mato Grosso et Goyaz, Rio) — *ara* tempo, *guaiá* de caranguejo; tempus pro capiendis cancris.
- Araguari* (Para, Rio) — *ara* tempo, *guará* ave Ibis, *hy* agoa; fluvius, ubi visuntur certo tempore aves Ibis rubrae.
- Aramari* (Bahia, Povoação) — *ara* tempo, *mari* arvore frutifera *Umari*. Tempus pro colligendo fructu Geoffraeae.
- Aramucú* (Para, Rio) — *ara* tempo, *mucu* peixe. Tempus pro capiendo pisce Synbrancho Mucu.
- Aranapucú, Arauana-pucú* (Para, Rio) — *arauána* peixe, *pucú* grande.
- Arapehy* (Rio Grande do Sul, Rio) corruptum pro *Arebé-hy*: *arebé* insecto *Barata*, *hy* agoa. Aliis contractum ex *Arara* ave, *pe* caminho, *hy* agoa: fluvius ad viam avis *Arara*, Psittaci Macroceri.
- Araquara, Arara-coara* (S. Paulo, Alto Amazonas, Montanhas) — *coara* buraco i. e. locus Psittacorum.
- Araracanga* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — *arara-acanga*, cabeça do Papagaio, caput Psittaci.
- Arara-hy* (Pará, Ilha) — agoa da ave *Arara*, aqua Psittaci.
- Araranguá* (S. Catharina, Rio) — ave *Arara* de varias côres, Psittacus colore vario.
- Arara-pira* (S. Paulo, Rio, Aldea) — peixe *Arara*, piscis *Pirarara*, Phractocephalus hemiliopterus Agassiz.
- Arary* (Para, Rio) — contractum: fluvius avis *Arara*.
- Araripe* (Alagoas, Serra) — habitação, *pype*, d' *Arara*. Montes ubi habitant psittaci.
- Araritaguba* (S. Paulo, Morro perto de Porto Felis) — *Arara-ita*, pedra, *guba* come. Locus ubi aves *Arara* saxum comunt (radunt.)

- Araruama, Iriruama** (Rio de Janeiro, Lago) — *ami* espremer, *ira* mel: exprimo mel e favo.
- Arassuahy** vide **Araçuahy**.
- Araticú, Araticum** (Pará, Rio) — arbor Anonae.
- Aravari, Aravari-hy** (Pará, Rio) — rio do peixe *Sardinha*; fluvius piscis Chalcei nematuri.
- Arauató** (Alto Amazonas, Rio) — Macaco, *Mycetes ursinus*.
- Aririhy** (S. Catharina, Ribeiro) — aqua da palmeira *Ariri*, Coci schizophyltae.
- Arassaryguana** (S. Paulo, Freguezia) — pro *arassary-guaba*, avê *Arassary* comer; edere Pteroglossum.
- Aruparana** (Alto Amazonas, Rio) — *aru* sapo. Fluvius bufonum.
- Atinineni** (Alto Amazonas, Lago) vox spuria, composita ex *atyaty* lupice avis *Larus* et *veni* v. *une* maypurice v. moxice aqua.
- Avanhandava** (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — corruptum pro *ava-nia-ava*: homem então homem, i. e. vir et iterum sane vir, opus est multorum virorum, ad trahendam scapham. Aliis compositum videtur ex *ava* vir et *anhanga* spectrum.
- Ay, Ayy, Ahy, Auygh** (Pernambuco, Ribeiro) — nome do animal *Pre-guiza*, *Bradypus*.
- Aybu** (Alto Amazonas, Furo) — *aiba* máo, *hu* agoa. Aqua mala, noxia.
- Bacaxá** (Rio de Janeiro, Rio) —
- Baccanga** (Maranhão, Ribeiro) —
- Baependi** (Minas, Villa) — *Mbae* couza, *pe* interrogativo, *ndé* tua, *per*tence a ti; tua quae res? quid tibi vis?
- Baepina, Biapino, Biapina** (Ceará, Povoação) — *Mbae* couza, *pino* peido. Res crepitus ventris, nullius pretii.
- Bagauriz, Bacahury, Pacuarú** (Rio Doce, Cachoeira) — *vacuarú, pacuarú* peixe, Pterophyllum scalare Heckel.
- Bagé** (Rio Grande do Sul, Freguezia) — *paje* feiticeiro, praestigiator, medicus.
- Bambuhy** (Minas, Rio, Freguezia; Rio de Janeiro, Canal) — *u-amby, amby-hy*, rio de ranho, fluvius pituitae, sordidus.
- Banabuihu** (Ceara, Ribeiro) — corruptum pro *panamby-hy, panama-hy* aqua papilionum.
- Bangu** (Rio de Janeiro, Povoação) —
- Bangué** (Mato Grosso, Cachoeira no Rio Pardo) —
- Baraku** (Mato Grosso, Rio) — Indios deste nome.
- Baruri** (Alto Amazonas, Rio) — *Barú* arvore cujus semen Tonca, Dipteryx.
- Barurú** (Cachoeiras do Rio Tieté) — Etymologia praecedentis?
- Barururú** (Alto Amazonas, Rio) —
- Bassuhy, Baçuhy** (Rio do Janeiro, Povoação) —
- Batovi, Batuvi** (Rio Grande de Sul, Lugar) — *Pati* palmeira, *oba* folha.
- Batuqué** (Ilha do Rio Madeira) — corrupt. *ita ky* pedra de añar, cos.
- Baturité** aliis *Botarité* (Ceara, Serra, Villa) — corruptum ex *ipo* por ventura, na verdade, *ita-reté* aço. Certo acies.

- Baurú** (Cachoeira no Rio Tieté) —
Betim (Minas, Lugarejo) — corruptum pro *Petum* Tabaco.
Beijú-hy (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — *beijú*, *beixú*, *bexú* (*meapê*) pão. Aqua panis *Beijú*.
Biberibe (Pernambuco, Ribeiro) — corruptum e *Vida* canna, *pupe*, *pype*, em, aonde. Locus ubi crescit gramen *Vida*, *Gynerium sagittatum*.
Boassú (Rio de Janeiro, Rio) — *boya* cobra, *assu* grande. Serpens magnus.
Boiquisaba, **Boyquitçaba**, **Boigkyçaba** (Bahia, Aldea) — *boya* cobra, *kyçaba* rede. Serpentum rete, laqueus.
Boipeba, **Boypeba** (Bahia, Aldea) — *boya* cobra, *ipeba* chata. Serpens planus, depressus.
Bojarú (Rio Grande do Sul, Povoação) — *boya* cobra, *juru* bocca. Os serpentis.
Bongá (Rio de Janeiro, Ribeiro) — pro *pungá* inchazo, estruma; tumor, strama.
Borborema (Bahia, Pernambuco, Serrania) — *poro* gente, *eyma* sem. Desertum, regio inhabitata.
Boriti, **Buriti**, **Brutiz**, **Muriti**, **Miriti** (passim) — *moro* nutrire; *ti* fructus. Palmeira: *Mauritiae* vinifera Mart., flexuosa L.
Boritama (Ceara, Montanha) — *boriti-taba* aldea de Boriti; aliis: quot palmae *Mauritiae*.
Bosarahy (Rio de Janeiro, Rio) — *pocoçu* apanhar, *ara* ave, *hy* agoa; locus ubi capta avis *Arara*.
Bujarú (Pará, Aldea) — pro *Mojarú* acariciar, amimar. Locus assentator.
Buranhem (Bahia, Rio) — corruptum pro *ymyra*, *moira* arvore, *eem* doce, arbor dulcis. *Chrysophyllum glycyphloeum*.
Butucarahy (Rio Grande do Sul, Rio) — corruptum pro *motuu-ara* dia sancto, domingo, *hy* agoa; alias: *putú* descancar, *ara* tempo, *hy* agoa. Fluvius ubi celebratur dies Jovis, ubi requiescitur.
Cabapuana (Espírito Santo, Rio) — *caba* vespa, *puame* em pe. Locus plenus vesparum.
Cabreua (S. Paulo, Freguezia) — contractum e *Capuré-iva* arvore da ave *Oburé*. Strix brasiliana. Arbor *Myrospermum*.
Cabuçu (Rio de Janeiro, Alagoas: Ribeiro) — *caba* vespa, *assu* grande, alias *caa-puçú* mato comprido. Vespa magna, sylva extensa.
Caçapaba (S. Paulo, Freguezia) contractum *caa* mato, *çapy* queimar, *pabe* tudo. Sylva tota trsta.
Cacerubi (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *caa* mato, *iribu*, *urubú* ave. Sylva avis *Urubú*, *Catharthis*.
Caeté, **Cahaté**, **Cahethé** (Minas, Villa) — *caa-eté* sylva primitiva.
Caeteté, **Caheteté**, **Cahitethé** (Bahia, Villa) — idem.
Cagoatati (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *cacoai* ancião, velho, *atyaty* ave. Locus *Lari* senis, vetuli.
Oahi (Rio Grande do Sul; Rio) — *caa-hy* flavius sylvestris.

- Cahohipe** (Ceara, Rio) — *cauim* vinho, *pe*, *ipe* lugar. Locus ubi potus e granis *Maydis* paratur.
- Caico** (Rio Grande do Norte, Rio) — contractum e *caa* mato, *yco* arbusto. Sylva vel arbor *Colicodendri* (ex ordine *Capparidearum*, cujus folia jumentis noxia).
- Cajurú, Cajuru** (Minas, Povoação) — pro *Goajeri* arbusto. *Chryso-balanus* leaco.
- Caioaba** (S. Paulo, Morro) — *caa* mato, *aba* senhor. Dominus sylvae.
- Caiporas** (Parahiba do Norte, Povoação) — *caa-pora* sylvae habitator.
- Cairiri, Cayriri, Cariri** (Indios; Parahiba do Norte, Aldea) — *caa* mato, *ira* mel. Alias *cai* queimada, *ira* mel, ou *riré* depois que.
- Cairuçú** (Rio de Janeiro, Morro, Enseada) — *cai* queimada, *goassi* grande.
- Caisára, Oaicára, Caissára** (Para, Ceara etc., Povoação) — *cai* queimada, *ara* tempo. Locus sylvestris, qui certo tempore (aestate sicca) exurit. — Alias: *Caajissára*, sylva palmarum *Jissara*, *Euterpes*.
- Cajahiba** (Bahia, Ilha) — arvore *Cajú*, *Anacardium occidentale*.
- Cajú** (Maranhão, Rio) — *Anacardium occidentale*.
- Cajúba** (Rio Grande do Sul, Lagoa) — idem, arvore de *Cajú*.
- Camaciata** (Bahia, Julgado) — *caa* mato, *aci* aspero, *ita* pedra.
- Camacuan** (Rio Grande do Sul, Rio, Freguezia) — *caa* mato, *acaúan* gavião; sylva *Falconis* cachinnantis.
- Camamú** (Bahia, Villa) — *caa* mato, *mamú* irmã, sylva sororis.
- Camarahú** (Pará, Freguezia) — *caa* mato, *amana* chuva, *hy* agoa.
- Camanducaia** pro *Comanducaia* (S. Paulo, nunc Villa de Jaguari) — *Comanda*, *Comendá* feijão, *aia* sadio. Locus leguminum salubrium.
- Camapuan** (Mato Grosso, Rio, Fazenda) — *cama* peito, *mama*, *apuan* redonda. Pectus, *mama* convexa.
- Oamará** (Rio Grande do Norte, Povoação) — arbusto, *Lantana* L.
- Camaragiba** (Rio Grande do Norte, Alagoas, Freguezia) — *Camara-juba* amarella. *Lantana aculeata* L.
- Oamaratiba, Camaratuba** (Alagoas, Povoação, nunc Villa d'Imperatriz) — *Camara* arbusto, *tiba* locus.
- Cambambé** (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *caa-namby*, argola do mato, rodeio do mato. *Circulus* sylvae. — Aliis vox spuria: *Gamba em pe*.
- Camboriú** (S. Catharina, Rio) — *camby* leite, *iri* mel, *u* agoa.
- Cambyrú, Cambiriú, Cambriú** (S. Catharina, Freguezia) — uti praecedens: locus, ubi lac, mel et aqua.
- Camboropi, Camporupi, Camorupim** (Rio de Janeiro, Rio; Ceará, Lago) — *poropi*, *porupi* vem de longe. Longinque venit e sylva.
- Camucin, Caamocyn** (Ceara, Rio) — *caa* lenho, *mocyme* aplainar, polir. Lignum laevigatum.
- Camundé** (Alto Amazonas, Povoação no Rio Negro) — *caa* mato, *mondá* pilhar. Sylva pro agitandis v. capiendis feris.
- Cangueira, Cangoeira** (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — *Ossó*, os.
- Canhangá, Acanhangá, Oanhacangá** (Rio de Janeiro, Povoação) — *caa* mato, *anhanga* espectro, diabo. Sylva spectri, diaboli.

- Canindé* (Alagoas, Ceará, Povoação) — ave *Canindé*, Arara azul. *Psittacus Ararauna*.
- Canomá* (Alto Amazonas, Povoação) — *caa* mato, *oba* folha. *Sylva spissa*.
- Capana* (Alto Amazonas, Rio) —
- Capanema* (Minas, Povoação) — *caa* mato, *panemo* esteril. *Sylva sterilis*.
- Capibari*, *Capivary* (Rio, Lagoa, Fazenda etc.) — *caa-pe-i*, herba ad viam parva; grama, *uara* senhor, *y* agoa. Aqua animalis *Capiuara*, quod dominus graminis.
- Capibaribe*, *Capivarype* (Pernambuco, Rios) — *pype*, *ype* lugar. Locus animalis Capivara.
- Capocabana*, *Copocabana* (Rio de Janeiro, Povoação) — corruptum ex Indorum *Sacopenopan*: Milliet. (?)
- Capuáme* (Bahia, Povoação) — *caa* mato, *puáme* em pe. *Sylva stans*, erecta.
- Caracarés* (Corrientes, Lagoa) — *Caracará* ave *Polyborus vulgaris*.
- Caraguatahy*, *Gravatahy* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *Caraguatá* especie de erva. *Bromelise spinosae*.
- Caraguatatuba*, *Cararaguata-tyba* (S. Paulo, Povoação) — lugar de *Caraguatá*. Locus *Bromeliarum*.
- Carahá* (S. Catharina, Ribeiro) — idem ac *Carauá*, *Bromelia*.
- Oarahy* (Rio de Janeiro, Povoação) — *cara* batata, *hy* aqua. *Fluvius Dioscorearum*. Alias: *Icarahy*, *Igarahy*, agoa aonde vai canoa. *Rivus scapham ferens*.
- Carahiba* (Maranhão, Povoação) — planta de *Cará*, *Dioscorea*.
- Carahipe* (Espírito Santo, Rio, Povoação) — Aonde nascem *Oarazes*. Locus *Dioscorearum*.
- Carandá* (Mato Grosso, Ribeiro) — *Caraná*, *Carandá* palmeira, *Copernicia cerifera*. Cfr. supra 390.
- Caranda-hy* (Minas, Povoação) — *hy* agoa da *Caraná*.
- Carapaná* (Pará, Freguezia) — mosquito, *Culex*.
- Caraua*, *Caraiiba*, *Caraoba*, *Caroba* (Parahiba do Norte, Povoação) — arvore. *Bignoniaceae*. Aliis corr. e *Caruába* pasto, pascua.
- Oararaçu* (Alto Amazonas, Canal, alias *Oararaçu cereruçaba*) — *carará* ave Mergulhão. Cano de Mergulhão.
- Careru-yghcoarana* (Alto Amaz., Rios Negro, Uaupés) — *caa rerú* herbae pro olla, *yg coarana* vertex. Caldeiros da erva *Oareru*. (*Podostemaceae* in scopulis nascentes, e quibus Indi sal parant.)
- Carinhanha*, *Carinhenha* (Minas, Rio, Villa) — *caryca* corre, *anhê* bastante. *Fluvius sat rapidus*.
- Carioca*, *Caryoca* (Rio de Janeiro, Fonte da Cidade, Aqueducto) — *caryca* corre, *oca* casa. *Domus fontis*. *Oaryocas* nomen habitantium urbis Rio de Janeiro.
- Cassiquary* (Alto Amazon., Rio) — *caá* arvore, *icica* resina, *y* agoa. *Fluvius arboris*, quae resinam *Elemi* fundit.
- Oatête* (Rio de Janeiro, Suburbio) — *caá-t-etê*, *sylva primaeva*, genuina.
- Catinga* (Minas, Rio) — *caa-tinga*, mato claro, lucido. *Sylva perspicua*, aestu *aphylla*.

- Oatolé, Oatulez* (Parahiba, Bahia, Freguezias) — palmeira *Oatolé*, *Attalea humilis* Mart.
- Oatú* (Bahia, Povoação) — bom, sadio. Locus bonus, salubris.
- Catuama, Caturama* (Bahia, Povoação) — muyto bom. Locus optimus.
- Catumby, Catumbi* (Rio de Janeiro, Suburbio) — *caa* mato, *pituma* negra, *hy* agoa. Aqua sylvae obscurae.
- Catunduba* (Rio de Janeiro, Ilha) — *catu* bom, *tyba* lugar. Locus bonus.
- Caburi, Caaburi, Cauhaburi* (Alto Amazon., Rio) — *caa* mato, *huri* palmeira *Diplothemium*. Alias *cauhan*, *oacooan* ave *Falco caehinnans*.
- Cayacanga* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Curitiba) — peixe *Pokvos*. Piscis.
- Cayamé, Cayambé* (Alto Amazonas, Rio) — ? *cajú* *ami* fruta de *Caju* esprimida.
- Cayary* (Mato Grosso, Alto Amazonas), — nome do Rio Madeira dado pelos Indios. Sensus: fluvius albus.
- Cayru* (Bahia, Villa) — *caa* mato, *irá* mel, *hy* agoa. Alias *cai* queimada, *oroí* à nos. Sylva combusta nostra.
- Ceará, Ciará* (Provincia) — nome de Papagaio: *Mitriel*.
- Oernambitigba, Sernambityba* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — lugar, corrego de ostras *sernambi*. Locus concharum.
- Cemeyba piraera* vulgo *Barrancos cahidos*. Ripae fluvii altae corruentes.
- Cemeyba pyterpe* vulgo *Meios barrancos*. Ripae fluvii ad medium denudatae.
- Cechuhi, Chichuhy, Jejuhy, Xixuhy* (Rio Grande do Sul, Rio) — *juca*ne trasbordar, *hy* agoa. Fluvius exundans.
- Chipotó, Gypotó, Xipotó, Chopotó* (Minas, Rio) — *gy* machado, *potu*, *potuá* descansar. Quies securis.
- Choró, Soró* (Ceará, Rio) — *cororong*, *chororom* murmurar. Fluvius fluctisonus.
- Chui, Chuhy, Xuhy* (Rio Grande do Sul, Rio) — *hy* agoa, *chui* ave, *Anthus Chii* Lichtenstein.
- Chupicay* (Montevideo, Rio) — *jubyca-hy*, rio do enforcado. Fluvius suspensi.
- Cincurá, Sincurá, Cincorá* (Bahia, Serra diamantina) — ?
- Coacané, Coanné* (Alto Amazonas, Ribeiro) — vix tupice.
- Coaxinguba* vide *Guaxindiba*.
- Cochiuara, Ouchiuara* (Alto Amazonas, Rio) — nome de Indios Tupi. *cuchiu* macaco, *Pithecia Satanas*, *uans* Senhor.
- Ooité, Ouité* (Parahiba, Serra, Freguezia) — *coité* erva, *Canna*, *Heliconia* (foliis amplis).
- Oaiwana* (Alto Amazonas, Canal) —
- Columinjuba* (Ceará, Serra) — *corumim*, *curumim* mozo, *juba* amarello. Puer flavus.
- Comandatuba, Commandativa* (Bahia, Serra, Povoação) — *comanda* feixão, *tyba* lugar. Locus leguminum.
- Comunati* (Alagoas, Serra) — *coameeny* apresentar, *aty* ave *Alma do gado*. Ubi conspicis aves *Coccyzos*.

- Cogonha, Congonhas* (Minas, Freguezia) — *cogonha*, xá de Paraguay, *mate*. Frutex theam paraguariensem praebens, illex paraguariensis et aliae.
- Copeiá* (Alto Amazonas, Furo do Yupura) — contractum pro *Copixaba* v. *Capixaba* roça. Sylva caedua.
- Corumbá* (Goyaz, Rio, Povoação) —
- Corumbabo* (Bahia, Povoação) — corruptum pro *Xerimbabo* animal domestico.
- Corumbiara, Corumbiará* (Mato Grosso, Rio) — *corumim* mozo, *ara* eis aqui, particula adhaesiva. Puer ecce.
- Cotegipe* (Bahia, Povoação) — *cotuc* lavar, *pipe, ipe* lugar. Locus lavandi.
- Cotijuba* (Para, Ilha) — *Cuité* cuya, *juba* amarella. Vasculum flavum.
- Cotindiba, Cotinguiba* (Sergipe, Rio) — *cotuc* lavar, *iba* arvore. Arbor lavatoria. Arbor Sapindus, cujus fructus saponem subministrant. Alias *Cuitityba* locus arboris Crescentiae Cuiete, unde *Cuias*.
- Cramimuan, Gramimuan* (Bahia, Rio) — *coara* buraco, *memoan* insecto *huz em cù*. Locus Lampyridum (et Elateris noctiluci).
- Cricaré, Quiricaré* (Bahia, Rio, Aldea) — *cuy* cuia, *iri* mel, *eré* particula affirmativa: en, sane vas melle plenum. Alias: *curica* papa-gaio, *arpe* em cima: Psittacus aestivus L. in alto v. supra.
- Croahiú* (Ceará, Rio) — *coraya* ave, *hy* agoa; fluvius avis Myiotheres Coraya Spix. — Aliis *cruahy*: *curuá* ave, *hy* agoa: fluvius avis Ampelis Colinga.
- Croatá* (Maranhão, Aldea) — contractum e *caragoatá* Bromeliae spinosae.
- Crumatahy* (Rio Grande do Norte, Rio, Povoação) — contractum e *Curimatá, Corimbata, Curumatá* peixe, *hy* aqua. Fluvius piscis: Salmo Curimata Bloch, Pacu argenteus Spix.
- Cuari, Coari, Cuar-hy* (Alto Amazonas, Rio, Lago, Povoação) — *cuá* бага, *hy* agoa: fluvius baccarum. Alias a *Quaró, Cuaró* planta, Galphimia brasiliensis.
- Cudajá, Codayá* (Alto Amazonas, Furo do Yupura) —
- Cuiabá* (Mato Grosso, Rio, Cidade) — *cuia* vasilha, *aba* criador, quia in fluvii ripa inventae arbores Crescentiae Cuyete.
- Cuiaté, Cuiethe* (Minas, Freguezia) — *cuia* et *eté* legitima.
- Cuipiranga* (Alto Amazonas, Forte) — *cuia* et *piranga* vermelha: Vasculum rubrum.
- Culabandé* (Rio de Janeiro, Povoação) — corruptum: *maçut* donde, *pa ndé* tu vems? Unde venis?
- Cumá* (Maranhão, Aldea). Plantae lactescentes Apocynaeae et Fici. In lingua Galibi *Cupá, Cupó*.
- Cunhary* alias *Tauaxamini* v. Rio dos Enganos (Alto Amazonas, Braço do Yupura) — *cunha-r-y* rio de femea.
- Cunhaú* (Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ribeiro) — *cunhá* mulher, *hy* agoa.
- Cunhambeba* (Rio de Janeiro, Ilha) — *cunhá* mulher, *ipéba* chata *Cunhanpepe* v. *Quoniambebe* princeps tyrannus antiquorum Tupi. Cfr. Revista trimensal. Ser. II. Vol. 6. p. 517.

- Cupati* (Alto Amazonas, Serra) — ? *cupú* arbore fructu eduli Apocynaea? (an *Coupa* Galibi?), *tim* nasus, caraibice fructus.
- Cupiçura* (Parahiba do Norte, Povoação) — *Cupi*, *Copii*, *Cupim*, *Cupia* insecto Termes fatale e seu formigueiro, *çururu* verter: Formigueiro invertido. Formicetum dirutum.
- Cupioba* (Bahia, Povoação) — *cupi* formigueiro, *oba* folha, vestido. Regio oblecta formicetis.
- Curaca* (Bahia, Ribeiro) — *cupi-raço* formigueiro levado. Alias derivatur a *coruca* crux.
- Curitiba*, *Curityba*, *Curitiva* (S. Paulo, Cidade) — *curi* arbore *Pinheiro* do Brazil, *tyba* lugar. Locus Araucariae brasilianae.
- Curmatahy* (Minas, Rio, Freguezia) — vide *Crumatahy*.
- Curú*, *Coró* (Ceará, Povoação) — especie de Lagarto.
- Curussu-ygarapé* (Rio Grande do Sul, Rio) — Rio da cruz, *coruca*.
- Curuá*, *Curuhá* (Pará, Rio) — palmeira de diversa especie. *Attalea spectabilis*, *Syagrus*.
- Curuaiú* (Ceará, Povoação) — rio da palmeira *Curuá* ou da ave *Coreua*, *Ampelis Cotinga*.
- Curuhatinga* (Pará, Povoação) — ave *Coreua* branca.
- Curupá*, *Gurupá* (Pará, Villa) — *curuá* palmeira, *cury* tinta preta para pintar as cuias (de huma arbore Ilicinea); *iba* arbore. Aliis a voce *curuba* sarna, pustula.
- Cururipe* (Alagoas, Ribeiro) — *cururu* amphibio sapo, *ype* aonde. Locus bufonum.
- Cururú* (Rio Grande do Norte, Rio) — sapo, bufo.
- Cutia*, *Cotia* (S. Paulo, Freguezia) — *Cutia* animal, *Dasyprocta Aguti*.
- Cutunduba* (Rio de Janeiro, Ilha) — idem ac *Cotindiba*.
- Cuzary* (Pará, Bargeiros) — nome de huma tribu de Indios Tupi.
- Embau*, *Embahy* (S. Catharina, Rio) — *embeu* arbore, *hy* agoa. *Fluvius arboris Guatteriae*, ex ordine *Anonacearum*.
- Embituba* (S. Catharina, Povoação) — locus *tyba*, arboris *Embei* s. *Guatteriae*.
- Embotetui* (Mato Grosso, Rio alias Mondego) — *inimbo* fio, cordel, laço *tui* ave. *Laqueus pro psittaco*.
- Eviratiba*, recte *Ymyra-tyba* (Alto Amazonas) — locus arboribus consitus.
- Garopaba* (S. Catharina, Povoação) — *caraoba* arbore, *pabe* tudo. Locus arboribus *Caraoba*, *Bignoniarum*, plenus.
- Genipapo*, corruptum *Ginepabu* (Bahia et alibi, Povoação) — arbore, *Genipa*.
- Gerema*, *Jurema* (Bahia, Fazenda) arbore, *Acacia Jurema*.
- Geribatyba* (Rio de Janeiro, Povoação) — *gerú*, *jerú*, *ajerú* papagaio, *tyba* lugar, *iba* arbore. Locus arborum in quibus *Psittaci* nidulantur.
- Geru* (Bahia, Aldea) — papagaio, *Psittacus (ajerú)*.
- Giboia*, *Giboya*, *Jiboya*, *Jyb-boya* (Bahia, Serra) — *boya* cobra, *jyb*, quae procumbit, descendit, *Boa Cenchria*.
- Giparaná*, *Gyparaná* (Mato Grosso, Rio) — Rio do machado (*gy*).

- Girão* (Alto Amazonas, Cachoeira do Rio Madeira) — terraço sobre forquilhas. Pygma ex asserculis. Casa de sobrado.
- Giticaparaná, Jitica-Jetica-paraná* (Pará, Rio) — *jetyca* batata, *paraná* grande rio. Fluvius tuberum.
- Goajaratwa* (Alto Amazonas, Praya) — *goajeru* arbusto Chrysobalanus Icaco.
- Goitacazes, Goyatacás* (Espírito Santo, Aldea) — vix vocabulum tupicum. Derivatur a *goata* caminhar, *caa* sylv. Varnhagen Hist. do Brazil I. 101.
- Gorabira* (Parahiba do Norte, Povoação) — corruptum pro *Guira-Guira* vel *Bira-Bira* ave Vireo olivaceus Gray. — Aliis corruptum pro *Gurupira* espectro, diabo.
- Goyanna* (Pernambuco, Rio; Villa) — ?
- Goyaz* (Provincia, Cidade) — Indios camponeses vide supra p. 49. sub voce *Guá**).
- Grajehu* (Maranhão, Rio, Villa) — *cará* batata, *je uú* eu como: ego edo tubera.
- Gramació* (Rio Grande do Norte, Rio, Aldea) — contractum e *guara* ave, *ceiya* rebanho. Examen avis *Guará*, Ibis rubrae.
- Gramname, Guaramama* (Parahiba, Rio) — *guará* ave, *máme* lugar. Locus avis Ibis rubrae.
- Grapiuna* (Bahia, Rio) — *guara* ave, *pe* caminho, *una* preta: avis Ibis nigra ad viam. Aliis: *cara* batata, *pe* caminho, *una* preta, Dioscorea nigra ad viam.
- Gratáhi* (Rio de Janeiro, Povoação) — contractum e *caragoata-hy*: aqua Bromeliarum.
- Gravatá* (Rio de Janeiro, Forte) — contractum e *Caragoatá*.
- Gravatá-hy* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — rivus Bromeliarum.
- Groahiras* (Rio Grande do Norte, Lagoa, Aldea) — ?
- Grugueia, Gorguea, Gurguea* (Piauhy, Povoação) — ?
- Grugungi, Grugunghy* (Bahia, Ribeiro) — mutatum e *Gurundi* ave, *hy* agoa. Rivus avis Tachyphoni.
- Grupiuna* (Parahiba, Ribeiro) — contractum e *curupira* espectro, *una* preto: spectrum nigrum. Aliis e *Curumim* mozo, *una* preto, infans niger.
- Guacenduba* (Maranhão, Districto) — contractum e *guaxinim* animal Cachorinho do mato et *tyba* lugar. Locus Galictis vittatae.
- Guahy* (Bahia, Ribeiro) — *gua* variado de côres, *hy* agoa. Aliis: *cua-hy* agoa de cintura. Aliis *guaia-hy* agoa de caranguejo. Locus discolorius, cinctus, caneri.
- Guahibe, Guaiibe* (S. Paulo, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Maranhão: Ilha, Lagoa) — lugar de caranguejo, locus cancerorum.
- Guaicuhy, Goaimihy* (Minas, Rio) — *goaimi-hy* Rio das Velhas.

*) Vielleicht hängt der Name *Goyaz*, eben so wie *Goyanna*, mit einem gemeinsamen Ausdrucke *Coua*, *Goua*, *Goa* für Verwandte, in den Dialekten der Gês-Sprachen zusammen.

- Guacuritiba* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — Locus Indorum Guacurús.
- Guapacaré* (S. Paulo, nunc Villa de Lorena) — ?
- Guaira* (Rio Grande do Sul, Villa) — ?
- Guaitica, Guaitáca* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — ?
- Guajahy* (Rio Grande do Norte, Rio) — idem quod *Guahy*.
- Guajará* (Pará, Bahia, tribus de Indios) — *cuá* pintado, *uára* senhor; viri picti.
- Guajerú, Guajirú, Guajurá, Goajura, Abajeru* (Parahiba, Pará, Mato Grosso, Ribeiro, Povoação) — arbusto, *Chrysobalanus* leaco.
- Guamá* (Para, Rio) — ?
- Guámãmãe* (Ceara, Serra) — *cuá mamãe* cingir a cinta. Indi cincti cingulo plumarum.
- Guandú* (Rio de Janeiro, Rio) — rectius *Coandú*, animal Ouriço cacheiro, *Cercolabes* prehensilis.
- Guanehy* (Rio Grande do Norte, Rio) — pro *nhãne-hy* agoa que corre; aliis: eis agoa! Aqua fluens, en agua.
- Guanháens* (Minas, Rio, Povoação) — ?
- Guapaix* v. *Guapehy*.
- Guapehy, Guapy* (Mato Grosso, Rio) — *hy* rio, *pé* que caminha, *gua* pelo campo. Fluvius campestris.
- Guaporé* (Mato Grosso, Rio) — *poré* cataraeta. Sensus: *gua* campo, cachoeira no campo; aliis *ua*, *oa*: eis cachoeira.
- Guarambary* (Paraguay: Povoação) —
- Guará* (Bahia, Ribeiro) — ave, Ibis rubra.
- Guarabira, Guara-bira* (Parahiba, Povoação) — ave *bira* (corruptum e *gira*) *guará*, avis Ibis rubra.
- Guaraçoyava* vide *Araçoyava*.
- Guaraçu-hy* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *guara açu hy*: aqua avis *Guará* magnae aut avis *Guará* aqua magna.
- Guara-hy, Guara-hu* (Parahiba, Ribeiro) — agoa de ave *Guará*.
- Guaramata-hy* (Rio Grande do Norte, Rio) — vide *Oorumatáhy*.
- Guaranhuns* (Pernambuco, Serra) — ? nome de Indios. *uara-anhú* homines de campo, viri campestris.
- Guarani*, plural *Guaranis* — Indios (*uara, goára*) senhores da terra, guerreiros.
- Guarapari* (Espírito Santo, Rio, Morro) — *guara* ave, *apáre* volta, avis circuitus.
- Guara-piranga* (Minas, Povoação, Alto Amazonas, Barraneos no Rio Madeira) — avis *Guará* rubra.
- Guarapuava* (S. Paulo, Villa) — ave *guara puame* em pe. Aliis etymologia ab *arapuá*, abelha de terra.
- Guaratiba, Guaratuba* (S. Paulo Villa, Rio de Janeiro Freguezia) — lugar da ave *Guará*; locus avis Ibis rubrae.
- Guaratinguetá* (S. Paulo, Villa) contractum e *coaracy* sol, *tím* fim, *goata* caminhar. Locus unde sol cursum vergit (vicinus tropico Capricorni).
- Guariba, Guaribas* (passim) — Simia Mycetes.

- Guaxindiba, Coaxinguba, Cuajinguba* (Rio de Janeiro, Povoação) — arvore *Lombrigueira*. Arbores generis *Pharmacosyces*.
- Guiriry, Guiriri* (Pará, Rio) — *cui*, vazilha, *iri* mel, *hy* agoa. Fluvius vasis melle pleni. *Guiriri* est Palma *Diplothemium maritimum* et aliae. Alias *guiri* jebaixo, subtus, infra.
- Gupiara, Cupiara* (Minas, Povoação) — lugar de minerar. Vox a Paulistis introducta: *guirpe* infra, *ara* significatio actus.
- Gurahiras* (Ceará; Riacho) — ?
- Gureo* (Rio Grande do Norte, Povoação) — ?
- Gurguea* (Piauhy, Rio, Povoação) — ?
- Guriguacuru* nome original do Rio Negro, tributario do Amazonas, antes dos Portuguezes haverem penetrado neste paiz: Milliet I. 435.
- Gurinhem, Gurunhem* (Parahiba, Povoação) — corruptum pro *guira nhem*, ave que falla.
- Gurupá* (Pará, Villa) — Etymologia valde dubia. *Guira pupé* lugar do ave. Aliis *Gurupé*, in terris Amazonicis nomen arborum generis *Licaniae*.
- Gurupatuba* (Pará, Rio) — item *Gurupé-tyba* locus arborum *Licaniae*. Aliis: *Curúba* sarna, pustula, scabies.
- Gurutuba* (Minas, Serra, Rio, Povoação) — corruptum pro *Curityba* lugar da arvore *Pinheiro*, locus *Araucariae*.
- Hi, Hy, I, Ig, Igh, Y, Yg, Yh, Hu, U* — agoa: vide composita diversa.
- Hibiappaba, Ipiapába* (Ceará, Cordilheira) — *iby* terra, *pabe* tudo. Terreno descoberto. Omne terra.
- Hibiraribe* (Pará, Aldea) — *ymira, ybira* mato, *ipe, ype* lugar. Locus sylvestris.
- Hiboacu* (Ceará, Povoação) — *hy* agoa, *moacu* quente, aqua calida.
- Hicatu, Hy-catu, Ygcatu, Icatu* (Maranhão, Villa) — agoas boas.
- Higuaçu, Hyguaçu, Yguaçu, Iguaçu* (passim) — agoa grande.
- Higuaracu, Iguaracu* (Pernambuco, Rio, Villa) — *Igara, Ygara* canoa de guerra (*ygh-uára* senhor da agoa) *acu* grande. *Scapha magna*.
- Hinhagabahy* (S. Paulo, Ribeiro) — pro *Anhingaba-hy* agoa cheia de ave *Anhinga*, *Plotus Aninga*. Alias da planta Aroidea *Aninga*.
- Hirú, Hytú, Ytú, Itú* (S. Paulo, Cidade) — Cachoeira no Rio Tieté, verbo: aqua fracta.
- Hwituruhy, Hwituahy, Ybyturuhy* (Minas, districtus Serro Frio) — *ybytu* vento, *tuy* frio. *Ventus frigidus*.
- Hottinga, Ottinga, Útinga, Ytinga* (Minas, Ribeiro) — agoa clara. Aliis *Hy-ita-tinga*, agoa de pedras claras. Abundat topaziis *Pincos d'agoa* dictis nitidissimis.
- Hyava* — *hy ava* pae d'agoa, lama; limus. Idem *ygava*.
- Hycoara* — buraco d'agoa, fonte; fons.
- Hycoarana* — sorvedouro do rio; vortex.
- Hygapo, Hyg-apo* — alagadiço, terreno inundado.
- Hyapurá, Japurá, Yupurá, Jupurá* (Amazonas, Rio; Hispanis *Caquetá*) — *Japurú* concha.

Hypiaughuhy (Mato Grosso, Ribeiro) — Obscurum: *yby* terra, *auge* basianie, *hy* agoa. Aliis *y* eis, *piau* peixe, *hy* aqua.

Hypaua, *Ipaué* corr. e *hy pabe* tudo agoa; donde os Brasileiros usão da voz *paues* para qualquer agoa estanque ou alagadissa.

Ibaré (Mato Grosso, Rio) — ?

Ibiapaba v. *Hibiappaba*.

Ibicui, *Ybycui* (Rio Grande do Sul, Rio) — *yby-cui* terra moida, arêa. Arenae.

Ibira-puita (Rio Grande do Sul, Rio) — *ymira* arvore, *poite* patarata: fabula de ligno, arbore. — Aliis *ymira*, *po* ramo, *ita* pedra. Arbor ramis lapideis.

Ibitipoca (Minas, Freguezia) — *Ybytu* vento, *poca* rebenta: ventus erumpit. Aliis *ybytu-oca* casa de vento.

Ibituruna, *Ybytruna* (Minas, Serra, Povoação) — *ybutu una* nuvem preta. Nubes nigra, coelum obfuscatum.

Iboipitinhí (S. Catharina, Rio) — *ipui* delgado, *piter*, sorver, *hy* agoa. Tenuis potus. Aliis *iboi* cobra pequena, *piter* sorver, *hy* agoa. Serpens parvulus bibit aquam.

Icabaquá, *Icabaquam* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *icaba* gordura, *cua* cintura. Adeps in paleare bovis.

Içana, *Issana* (Amazonas, Rio) — ?

Icapára (S. Paulo, canal sinuoso) — *hy* agoa, *japára* torta.

Icapó (Alto Amazonas, Rio) — Derivatio incerta: *hy* agoa, *caa-poám* de ilhas — *igara-po* dedo de canoa (remo) — *hy*, *caa-po* lenha.

Icarahy (Rio de Janeiro, Aldea) — *Igara-hy* agoa de canoa.

Icatú (Maranhão, Cidade) — *hy*, *catu* bom. Boas agoas.

Icó, *Ycó* (Ceará, Villa) — *Ico* arvore da familia das Capparideas. Colicodendron Ico Mart.

Igahiba, *Ingahiba* (Rio de Janeiro, Bahia) — arvore *Engá*.

Igarapé-mirim (Pará, Villa, Furo, Canal) — *ygara* scaphae *pe* via, *mirim* parva.

Igatimi, *Iguatimi* (Mato Grosso) — contractum ex *ygara*, canoa, *tim* rostro, bico.

Igrapiuna, *Igarapiuna* (Bahia, Aldea) — canoa preta.

Iguá (Rio de Janeiro, Povoação) — *hy* agoa, *gua* variado de *côt*, aqua versicolor.

Iguabe, *Iguapé* (Rio de Janeiro, Povoação; S. Paulo, Rio, Villa; Bahia Aldea) — *pe* perto de agoa etc.; prope aquam versicolore.

Iguará, *Hyguará* (Maranhão, Ribeiro) — rio da ave *Guará*, Ibis rubra.

Iguaraçu, *Hyguaraçu*, *Iguara-açu* (Pernambuco, Rio, Povoação) — Canoa grande.

Iguara-hy-açu (Mato Grosso, Rio) — Rio da canoa grande.

Ijui, *Hy-chui* (Rio Grande do Sul, Rio) — *Chai*, *Chii* ave. Fluvius avis Anthi Chii.

Imahuri, *Maruhy* (S. Catharina, Rio, Povoação) — *Marú*, *Mari*, *Umari*, *Imari* arvore Leguminosa, legumine carooso eduli, *Geoffraea* superba etc.

- Imbahy* (Rio de Janeiro, Ilha) — *hy* agoa, *imbé* arbusto, planta, sipó.
Frutex ex ordine Aroidearum, Philodendri spec.
- Imbahu* (S. Catharina, Ribeiro) — idem.
- Imbauhi* (S. Paulo, Ribeiro) — idem.
- Imbé* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — Aroidea in margine rivorum, Philodendron et aliae.
- Imbiriri* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *Imbiri* (contractum ex *Imyra* et *i*, lignum tenue) in prov. Rio de Janeiro est nomen plantae Cannae glaucae, quae in prov. septentrionalibus *Mbeeryi* audit. Item *Imbiri* vocantur frutices palustres multiramulosi Esterhazyae.
- Imbiruçú* (Mato Grosso, Cataracta no Rio Pardo) — *Imbira*, *Embyra* corr. pro *imyra*, *açu* grande, arbores magnae ventricosae Bombacearum, cortice tenaci deductili. (*Xylopia frutescens*, *Funifera utilis* et aliae plantae quoque *Imbira* audiunt).
- Imbituba*, *Embituva* (S. Catharina, Povoação) — *tyba* lugar de Imbé.
- Impuca* (Bahia, Povoação) — contractum ex *ia* fruta, *pooça* apanhar, colligere fructus.
- Indaiá*, *Andaiá* (Minas, Povoação) — palmeira, *Attalea compta* Mart.
- Indaiatuba* (S. Paulo, Freguezia) — *tuba*, *tyba* lugar da palmeira *Attalea*.
- Indarahy*, *Indrahy*, *Andarahy* (Rio de Janeiro, Povoação) — *andira* morcego. Fluvius vespertilionum.
- Ingá* (Parahiba, Povoação) — arvore, *Inga* genus Mimosearum.
- Ingahy* (Minas, Povoação) — agoa da arvore Ingá.
- Inhambupe* (Bahia, Rio, Villa) — *Inhambú*, *Injambú*, *Anhambú* ave, *pe* lugar. Locus avis *Crypturi Tatauba*, *Pezi Niambú* Spix.
- Inhamuz* (Pará, Aldea) — corruptum ex *Inhambú*.
- Inhangá* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — mutatum e *nianinga* mosquito, culcx. Aliis: compositum e *anhu* campo et *ingá* arvore.
- Inhancica*, *Inhanzyca* (Minas, Povoação) — *Ingá* arvore, *ycyca* grude. Gummi arboris *Ingae* (*Acaciae*).
- Inhaúma* (Rio de Janeiro, Freguezia) — avé vulgo *Alicorne*.
- Inhomirim*, *Anhaemirim* (Rio de Janeiro, Povoação) — *anhu*, *inhu* campo, *mirim* parvo: *Milliet*. Aliis: *anhomime merim* escondido parvo.
- Inhumuçú* (Rio de Janeiro, Lugarejo) — *anhu-goaçú* campo grande.
- Inhutrunahiba*, *Juturnahiba* (Rio de Janeiro, Lagoa) —
- Insuá* (Mato Grosso, Serra, Povoação) —
- Inussú* (Ceará, Povoação) — *hy-açu*.
- Inzu*, *Inxú*, *Éxu* (Pernambuco, Povoação) — vix tupice. *dzu* aqua in dialectis Gês.
- Ipanema*, *Ypanema* (S. Paulo, Ribeiro, Lagoa, Povoação) — *panemo* vazio, debalde, esteril. Vacuum, frustra, sterile.
- Iparaná* (Alto Amazonas, Freguezia) — *hy paranna* agoa, que corre ao mar ou grande rio.
- Ipiranga* (S. Paulo, Povoação) — *hy-piranga* agoa roxa.
- Ipitanga* (Rio de Janeiro, Ribeiro, Povoação; Bahia Povoação) — *hy* agoa, *piter* sorver, *anga* cheiro. Ubi nascitur *Pitanga* frutex *Myrtacea*, fructu eduli, *Stenocalyx* (olim *Eugenia*) *Michelii*.
- Ipoconé*, *Poconé* (Mato Grosso, Villa) — nome de Indio.

- Ipoeira* (Goyaz, Lago) — *hy* agoa, *puyr* retirada.
- Ipojuca* (Pernambuco, Rio, Freguezia) — *hy pupê joca* agoa em que lavar.
- Ipopoca* (Parahiba, Rio) — *hy pocoçu* alcançar scil. paranná. Rio, que passando a Lagoa *Abiahy* alcança o Oceano.
- Iporanga* (S. Paulo, Freguezia) — agoa bonita, *poranga*.
- Ipanné, Ippanné* (Mato Grosso, Rio) — ?
- Ipuca* (Rio de Janeiro, Aldea; Ceará, Villa) — agoa risonha, *puca*.
- Iviriá* (Pará, Canal) — *yra* mel.
- Irajá* (Rio de Janeiro, Freguezia) — *yra* mel.
- Irapirang, Yra piranga* (Bahia, Rio) — mel roxo.
- Irapuan, Yra apoan* (Rio Grande do Sul, Rio) — favo de mel convexo.
- Iriquiriqui* (Para, Rio) — *yra* mel, *ker* dormir, *ike* aqui; alias compositum cum *guiri* pro *guira* ave, aut *guiri* infra.
- Iriri* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *yra* mel, *rece* v. *ri* por causa; aliis *yra-r-hy* agoa de mel; aliis *Iriri* scil. *iba* arvore cujos flores as abelhas frequentão, *Centrolobium robustum*.
- Iri-iy* (S. Catharina, Ribeiro) — rio da arvore *Iriri*.
- Iri-tybá* (Espírito Santo, Rio) — lugar da arvore *Iriri*.
- Iriuáma, Araruáma* (Rio de Janeiro, Lagoa) — *ami* espremer, *yra* mel.
- Irituia* (Pará, Freguezia) — mel côr de sangue *tuy, tuguy*, mel rutilum.
- Iriuaná* (Pará, Rio) — *yra* mel, *goene* vomitar, mel vomificum.
- Iruçuy, Iruzui* (Pernambuco, Ribeiro) — *yra* mel, *cui* mastigar.
- Issaica* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *ycyca, iceca* grude, gummi, resina.
- Itabáiana, Itabahianna* (Bahia, Serra, Villa) — *ita*, lapis, rupes, *aba* vir, *oane* jam nunc. (Vir in saxum mutatus). Aliis: *Y-taba-oane*: sua (viri cuiusdam) domus.
- Itabapoana* (Espírito Santo, Rio) — *ita, aba, apoan* convexo. Aliis: *hy* agoa, *taba* aldea, *apoan*. Aqua prope domum v. vicum rotundum.
- Itabatingahy* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *itabatinga* v. *lauatinga* barro branco; fluvius ex argilla alba.
- Itaberava* (Minas, Serra, Freguezia) — *ita berab* pedra chamejante, brilhante. Mons fulgurans, coruscans.
- Itabira, Itaubira, Itabiraçu* (Minas, Montanha, Villa) — etymologia praecedens.
- Itaboca* (Para, Cachoeira no Rio Tocantins) — *ita poc* pedra arrebentada; saxum, mons raptus.
- Itaborahi* (Rio de Janeiro, Villa) — *ita* pedra, *pora* dentro de, *hy*, agoa. Fons e rupe.
- Itabuca* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — idem quod *Itaboca*.
- Itaca* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *itá, aca* corno. Lapis cornutus.
- Itacaciba* (Espírito Santo, Porto) — *itá, aca, iba* arvore.
- Itacahuma* (Goyaz, Povoação) — *ita, aca, hy, una*. Fons e saxo cornuto nigro. Rectius: *ita, ky, una* pedra de fiar preta.
- Itacambira, Itucambira* (Minas, Serra, Rio, Freguezia) — Etymologiae

diversae: *ita* saxum, *caa* sylva, *guira* avis; — *ita*, *caa*, *gra* mel; — *ita*, *cama-hy-ira* saxum, lac, mel; — *tucano* ave, *embira* pro *embiara* caza: locus ubi Rhamphastii capiuntur.

Itacaratu (Pernambuco, Povoação) — pro *Ita-ky-catu* pedra de fiar boa. (Aliis *ita-r-aca-catu* pedra cornudã boa).

Itacatiba, *Itaciba* (Espírito Santo, Ribeiro) *ita-ky-tyba* lugar de pedra de fiar.

Itacohumi (Minas, Montanha et alibi) — *ita curumim* pedra (com) moza. Rupes minor (prope cacumen).

Itacuruçi (Rio de Janeiro, Ilha) — *ita curuçã* pedra cruz.

Itaguaçaba, *Tacasava* (S. Paulo, Sitio, Cachoeira no Rio Tietê) *itagua*, *tayua* barro vermelho; *çabã* cavado. Argilla rubra excavata.

Itaguahy (Rio de Janeiro, Rio, Villa) — agoa do barro vermelho.

Itaguira, *Itiquira* (Mato Grosso, Rio) *itykera* lixo, agoa cheia de imundiciis. Rivus plenus confervarum. — *hy tiquyra* agoa misturada.

Itahim (Piahy, Ribeiro) — *ita-hy* pedra (na) agoa.

Itahy (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tietê) — idem ac praecedens.

Itahipe (Bahia, Rio, Lagoa) — *ita* pedra, *hy* agoa, *pe* caminho. Fluvius inter lapides.

Itaipaba, *Itaipabe* (Minas, Povoação) — *ita* pedra, *pabe* tudo. Ubique rupes.

Itaipu, *Itapuig*, *Taipu* (Rio de Janeiro, Freguezia) — *ita* pedra, *tyapũ* que soa; lapis (metallum) sönans, campana.

Itajahy (S. Paulo, Rio; S. Catharina, Freguezia) — *taja* erva, *hy* agoa: fluvius herbae *Taia* v. *Tatoba*, Caladii. Aliis: *taixi* formiga vermelha, *hy* agoa, fluvius formicarum.

Itajuba (Minas, Freguezia) — *ita* pedra, *juba* amarella, ouro. Aurum, moneta.

Itajuru (Rio de Janeiro, Lago; Minas, Povoação) — *ita* pedra, *juru* boca. Rupes cavernosa.

Itamaraca (Pernambuco, Ilha) — *ita* pedra, *maraca* cascavel. Tintinabulum, campana.

Itamarandiba (Minas, Rio) — pequenas pedras mexidas: Milliet I. 489. Aliis *ita* pedra, *marande* desproposita, mã, *tyba* lugar. Locus rupestris incommodus.

Itamarati (Rio de Janeiro, Ribeiro) —

Itambé (Minas, Serra, Povoação) — *ita* pedra, *çatmbê* aspera.

Itambi, *Itamby*, *Tamby*, *Tampu* (Rio de Janeiro, Freguezia) — *Hy* (*t*)*amby* agoa de muco (Conferva? *Amby* significat quoque succum mucilaginosum ex arboribus stillantem, unde *Ambaiba*, Cecropia).

Itanguã (Minas, Rio, Povoação) — *ita* pedra, *guã* variada de côres.

Itanhaem, *Itanhem* corruptum pro *Ita-nheeng* pedra que falla, echo. Aliis *ita nhaem* prato de ferrõ, discus ferreus.

Itanhas (Cearã, Aldea) — *tanha* dente, dens.

Itanhenga (Rio de Janeiro, Ilha) — *ita nheeng* pedra que responde, falla, echo.

Itaobira (Minas) vide *Itabira*.

Itaoca (Rio de Janeiro, Povoação) — *oca* domus. Casa de pedra.

- Itaocaia* (Rio de Janeiro, Povoação) — *aia* salubris. Casa de pedra sadia.
- Itaorna* (Rio de Janeiro, Lugarejo) —
- Itapacoroya*, *Itapocoroya* (S. Catharina, Enseada) — contractum: *ita*, *opoc oroicang*, pedra que se fende esfriando. Saxum quod disrumpitur frigescens (calx).
- Itapanhuacanga*, *Tapanhoacanga* (Minas, Povoação) — *tapanhuna* negro, *acanga* cabeza. Caput aethiopis. Ita appellatur minera martis, germanice Glaskopf.
- Itapagipe* (Pernambuco, Ribeiro) — pro *Hytapygipe* caminho pelo rio fundo, de vadear; vadum.
- Itaparica* (Bahia, Ilha) — *ita maricá* pedra barriguda, rupes ventricosa. Aliis corruptum e *tamacarica* tolda de canoa; tegumen, tympanum scaphae.
- Itapararoca*, *Itapororoca* (Bahia, Povoação) — casa de pedra quebrada. Aedes lapidea diruta (*poroc*).
- Itaparoá* (Bahia, Villa) — *ita paragoa* pedra de papagaio.
- Itapé* (Espírito Santo, Villa) — *ita* pedra, *pe* no caminho.
- Itapecerica*, *Itapycirica* (S. Paulo, Minas, Povoação) — *ita*, *py ceryca* aonde se cahe escorregando. Mons via lubrica. Aliis mons cum fonte.
- Itapema* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — *ita ipeba* pedra chata. Rupes planae.
- Itapeteringa*, *Itapetininga* (S. Paulo, Villa) — *ita pe tining* caminho de pedra secca. Via super saxa sicca.
- Itapéva* (S. Paulo, Villa) — idem ac *Itapema*.
- Itapiché* (Minas, Arrecifes do Rio Sapucahy) — *ita tapiché* pedra varrida. Rupes versae.
- Itapicima* (Pernambuco, Povoação) — ? *Itapieima?* *hy tapy eima* agoa fundo sem.
- Itapicum*, *Itapicú* (S. Catharina, Rio) — *apicum* ponta de terra esteril, unde derivatum nomen plantae *Apicum* Rhabdia lycioides Mart.
- Itapicurú* (Bahia, Rio, Villa; Maranhão, Rio, Freguezia) — *hy* agoa, *tapy* fundo, *curú* a cada passo. Fluvius ubique profundus.
- Itapiranguára* (Ceará, Ribeiro) — *ita*, *piranga* vermelho, *coara* buraco, furo. Locus lapidum rubrorum.
- Itapiva* (Minas, Povoação) — corruptum pro *Itapeva*.
- Itapoca* (Espírito Santo, Povoação) — *ita* pedra, *poc* rebentar.
- Itapocú* (S. Catharina, Rio) — idem quod *Itapicú*.
- Itapororóca* vide supra sub *Itapararoca*.
- Itapuá* (Paraguay, Povoação) — *ita apoam* prego; clavus.
- Itapuan* (Rio Grande do Sul et Bahia: Povoação) — *ita apoan* redondo; lapis, mons rotundus, clavus.
- Itapuia* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — *ita puyr* despejar, vacuefacere. Rupes ubi evaquanda scapha, ut superet cataractam.
- Itapura* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — corruptum pro *ita póre* salto. Navigatio cataracta intercepta.
- Itaquaquetuba* (S. Paulo, Povoação) — pro *tacuara* cana brava, *kyce* faca, *tuba* lugar. Locus Bambusae, e cuius culmo cultri.

- Itaqui* (Rio Grande do Sul, Povoação) — pro *ita ky* pedra de afiar; *cos*.
Itaraca (Bahia, Rochedos no litoral) — *ita* rupes, *aca* cornuta.
Itararé (S. Paulo, Povoação) — *ita* pedra, *ar* v. *araré* nascer, levantar; lapides erecti. Cfr. *Tararé*.
Itatia-açu (Minas, Povoação) — *ita*, *atyr* montão. *Acervus magnus lapidum*.
Itatiaia rectius *Ititiaia* (Minas, Povoação) — *ita*, *hy*, *aia*. E saxo aqua salubris.
Itatindiba (Rio de Janeiro, Serra) — rectius *Itatintyba*: *ita(t)hy(n)-tyba* locus fontium e monte. Aliis *Ita tinga tyba* locus lapidum alborum.
Itaubira, *Itaobira* (Minas) v. *Itabira*.
Itaima (Espírito Santo, Serra). Serra negra.
Itayabana (Parahiba, Freguezia) — corruptum dislocatione pro *Itabayana*,
Itenez (Mato Grosso, hispanis dicitur vocabulo vix tupico) — Rio Guaporé.
Itereré (S. Paulo, Rio) — *hy(t)jereré* agoa de pescar com redinha (*jereré*). Aliis *ita eré eré* multidão de pedra.
Itubiri (Maranhão, Povoação) — *ita ibyri* pedra ao longo do Rio. Lapidés secundum flumen.
Itinguá, *Tinguá* (Rio de Janeiro, Serra) *tim* rostro, bico, *gua* variado de cor. *Cacumen versicolor*.
Itinguçu, *Tingasu*, *Tingaçu*, *Tim goaçu* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — Agoa da ave *Alma do Gado* vulgo, *Cozygus cajanus*.
Itiqueira (Mato Grosso, Serra) — *hy* agoa, *tykyr* manar, stillar. *Rupes madidae*.
Itiquira (Goyaz, Serra) — idem.
Itiuba, *Tiuba* (Bahia, Serra, Povoação) — *ityc* derobar, *iba*, *uba* arvore. *Arbor caesa*.
Itú, *Hytú*, *Ytú* (S. Paulo, Cachoeira do Rio Tiete, Cidade) — agoa descida (*uejú*: Guarani). *Cataracta*.
Itucambira v. *Itacambira*.
Itunamá, *Itonomá*, *Tunomá* (Mato Grosso, Rio) — *hy tumâne* cuspirt agoa. *Fluvius despuens, rejeclans*.
Itupirá (S. Paulo, Cachoeira do Rio Tieté) — *hy* agoa, *tu* cahida, *pira* peixe. *Cataracta*, *ubi piscis*.
Ivahi, *Ubahy*, *Vibahy* (S. Paulo, Rio) — *viba*, *uyba*, *uba* (caraibice *hipe*) canna, frecha; arundo, sagitta. *Fluvius sagittarum*.
Ivinheima, *Yvinheyma* (Mato Grosso, Rio) — *viba*, *eyba* sem. *Fluvius arundine sagittaria carens*.
Jabari, *Javary*, *Hiabary* (Alto Amazon, Rio) — *Jabáo* fugir. *Fluvius profugorum?*
Jabitacá, *Japytacá* (Parahiba, Serra com hum eco famoso) — *japii* ave vulgo *Soffré*, que imita os cantos de outras, *ita* pedra, *ca* particula que indica o uso. *Rupes avis Orioli Jamacaii more (vocum imitatrix)*.
Jacaracanga (Bahia, Povoação) — *Jacaré* crocodilo, *acanga* cabeça. *Caput crocodili*.
Jacaracica (Sergipe, Ribeiro) — *Jacaré ycica* grude. *Ichthyocolla crocodili*.

- Jacaré* (Minas, Goyaz, Sergipe: Povoação, Ribeiro, Serra) — crocodilo.
Jacarehy (S. Paulo, Villa) — agoa de crocodilo.
Jacarépaguá, Jacarépauihá (Rio de Janeiro, Freguezia) *jacare-ypauá* lago. Lacus crocodilorum.
Jacarépipira (S. Paulo, Rio) — *jacaré, picyc pira* apanha peixe. Crocodilus piscem capiens.
Jacarépuá (Rio de Janeiro, Lagoa) — *jacare puame* em pe, crocodilus surgens, aggrediens, adortus.
Jacayoibi, Jacayoyby (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *jacáo* arrasar, *yby* terra. Solum eversum, dirutum.
Jaciparaná, Jacyparanná (Alto Amazonas, Rio) — *jacy* lua, *paraná* fluvius magnus. Flumen lunae.
Jacoca (Parahiba, Villa) — *jacú* ave, *oca* casa. Domus avis *Jacú*, Penelopes Marail.
Jacoracica (Sergipe, Ribeiro) — corruptum pro *Acaju-ycica*, grude ou resina da arvore *Acaju*, Anacardium occidentale.
Jacotiba, Jacutyba (Rio de Janeiro, Ribeiro) — Lugar da ave *Jacú*.
Jacú (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *jacu* ave Penelopé Marail.
Jacucanga, Jacuicanga, Jacuecanga (Rio de Janeiro, Povoação) — *acanga* cabeça de *Jacú*.
Jacuary, Jacuari, Jaguarhy (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *Jaguara-hy* agoa da Onça. Aliis *Jacu ar hy* agoa aonde sobe a ave *Jacú*, fluvius ubi adscendit avis *Jacu*.
Jacuhi, Jacuhy (Minas, Villa, Registo; Rio Grande do Sul, Rio) — fluvius avis *Jacu*.
Jacuhipe, Jacuype (Bahia, Rio, Freguezia) — *pupe, pe, me* em, perto. Prope fluvium *Jacuhy*.
Jacumá (Mato Grosso, Rio) — leme; gubernaculum.
Jacundaz (Pará, Rio) — peixe; piscis generis Crenicichlae. (Item nomen tribus Indorum).
Jacuné (Rio de Janeiro, Lagoa) — *jacu nhee* ave *Jacu* deitado, subsidens.
Jacuruna (Bahia, Povoação) — ave *Jacú* preto.
Jacutinga (Rio de Janeiro, Povoação) — *Jacú branco*, Penelope Pipile.
Jagoáraba (Rio de Janeiro, districto) — *yagoara* onça, *aba* homem, venator.
Jaguanão (Rio, Ilha) —
Jaguapiri (Alto Amazonas, Rio) — idem ac *pira jagoara*, animal boto, Delphinus.
Jaguará (Minas, Villa) — *Jaguára* Felis Onça, canis.
Jaguari, Jaguarhy, Jaguarahy (Mato Grosso, Ribeiro) — aqua Felis Onçae.
Jaguaribe, Jaguaripe, Jaguarhype (Ceará, Rio; Bahia, Villa) — juxta (*pe, ype, pupe*) fluvium Felis Onçae.
Jaguariquatú (S. Paulo, Rio) — *jaguara, igue* entrar, *catu* bom. Aliis *jaguara hy, catu*. Onzae fluvius bonus.
Jaguaruna (S. Catharina, Rio, Lagoa) — Onça preta.
Jahico, Jahicos, Geico (Piauhy, Villa) — Indios *Ge-ico*?

- Jamari* (Mato Grosso, Rio) — *ia mari* fructus arboris *Mari*, Geoffraeae. Aliis *Jamuru* cuius grande (*cuya ambuca* Indis).
- Jamuhí, Jaumuhí* (Alto Amazonas, Rio) — *jamim* espremer *uy, uí, uhy* farinha.
- Jamundá* (Pará, Rio) — *ia* fruta, *mondá* pilhar, furtar. Fructus furari.
- Jangapi* (Pará, Ribeiro, Povoação) — *nhane* correr, *yg apó*, alagadiço.
- Japaná* (Espírito Santo, Lagoa, que communica pelo Rio Doce com o mar) — *nhane* corre, *paraná* ao Oceano.
- Japarátuba* aliis *Pacátuba* (Sergipe, Serra, Rio, Povoação) — corruptum e *javara-tuba*, locus Onçae, aliis locus animalis *Paca*.
- Japy, Japú* (Pará, Furo) — *japim* ave vulgo *Soffré*.
- Japitaraca* (Ceará, Povoação) — *japi* pór, *ita* pedra, *aca* corno. Sa-xum cornutum positum, aut idem quod *Jabitaca*.
- Japo, Japu* (S. Paulo, Ribeiro) — ave *Japu*, Cassicus.
- Japó guaçú* (Rio Grande do Sul, Campos) — ave *Japú* grande, Cassicus cristatus.
- Japoahiba* (Rio de Janeiro, Povoação) — arvore da ave *Japú*.
- Japóca* (Parahiba, Aldea) — *ia* fruta, *poc* estalar. Fructus dissiliens.
- Japoré* (Minas, Riacho, Povoação) — *hy-a-por*, agoa eu salto; aliis *japoporé* salto de galope.
- Japuhiba* (Rio de Janeiro, Enseada) — idem quod *Japoahiba*.
- Jaraguá* (Goyaz: Rio, Villa; Santa Catharina: Ribeiro; Alagoas: Porto) — *iara* senhor, *gua* de campo. Dominus camporum.
- Jararaca* (S. Catharina, Serra) — cobra *Jararaca*, *Cophias atrox*.
- Jarauhaha* (Mato Grosso, Ribeiro) — *Jaraoba-iba* arvore Bignoniaceae (vix *Tanaecium Jaroba* L.). Aliis *jara* senhor, *uba* canoa, *iba* arvore. Arbor pro scapha duceis.
- Jari, Jarhy* (Pará, Rio) — *jara* senhor, *hy* agoa.
- Jariguá* (Paraguay, Fazenda) — *jara* senhor, *igoa* bom (*igoaçú* nobre). Aliis *jara gua* senhor do campo.
- Jarixinó* (Rio de Janeiro, Serra) — corruptum — ?
- Jatobá* (Ceará: Serra; Parahiba, Minas: Lugarejo) — arvore *Jatobá*, *Hymenaea*.
- Jatuarana, Jatuarana* (Alto Amazonas, Lagoa) — *Jatoba-rana* *Hymenaea spuria*.
- Jatubá* (Mato Grosso, Rio; Piauí, Lugarejo) — idem quod *Jatobá*.
- Jaumuhí, Jaumuhí* (Alto Amazonas, Rio) — Rio do peixe *Jau*.
- Jaury, Jaurú* (Mato Grosso, Rio, Serra) — Etymologia praecedentis aut: *urú* vasilha, cestinho; *vas*, corbis.
- Jecú* (Espírito Santo, Rio) — pro *jequi, geguí, jiqui*, *nassa*, covo; sportula.
- Jequetahi, Jequetahy, Jiquitahy* (Minas, Rio) — *jequi* covo, *ta* para tomar, *hy* rio. Fluvius pro sportulis.
- Jequi* (Ceará, Povoação) — idem quod *Jecú*.
- Jequia* (Alagoas, Rio) — idem.
- Jequibá, Jiquibá* (Alagoas, Lagoa) — *jequi* covo, *iba* arvore. Arbor sportularum.

- Jequitibá* (Minas, Ribeiro, Lugar). Locus, *tyba*, sportularum *jequi*, arbor Couratari domestica, legalis Mart. et aliae.
- Jequitinhonha* (Minas, Rio) — *jequi-t-nhinhe*, covo frequentado; sportula semper plena.
- Jericoacoára* (Ceará: Enseada, Morro, Povoação) — *jerú*, *ajerú* ave papagaio, *guá* variada, *coara* buraco. Domicilium psittaci variegati.
- Jerimúbo* (Bahia, Lugarejo) — *jerumu*, *jurumi*, abobara v. cabassa, *moaba*, *moapung* farta. Fructus Cucurbitae maximae, carne molli faretus.
- Jerubatiba*, *Geribatiba*, *Jurubatuva* (Rio de Janeiro, Povoação) — *jua* бага, *ju* espinho, (*r*)*iba* arvore, *tyba* lugar. Locus arborum bacciferarum v. spinosarum.
- Jerumenha* (Piauí, Villa) — *jerumi* abobara, *meéng* dar.
- Jeúpe* (Bahia, Ribeiro) — *jeupyr*, corruptum *yupi* sumir, ascendere.
- Jiquia* (Alagoas, Rio) — conf. *Jecu*, *Jequi*.
- Jiquibá*, *Jequibá* (Alagoas, Lugarejo) — *iba* arvore, *jiqui* covo; arbor nassae.
- Jiquié* (Bahia, Rio) — *giqui*, *jiqui*, *jecú* naza, para apanhar peixes.
- Jiquiriçá* (Bahia, Rio, Povoação marítima) — *jukyra* sal, *çabáa* enseada. Sinus salis.
- Jiquitahy* (Mato Grosso, Cachoeira do Rio Cochim) — agoa da arvore *Jequitibá*.
- Joatinga* (Rio de Janeiro, Montanha) — *jua*, *joa* бага, *tinga* branca. Bacca alba, pellucida.
- Joazeiro* (Bahia, Villa) — spuria vox. *Joazeiro* Brasiliensibus est arbor *Zizyphus* *Joazeiro* Mart., baccas proferens.
- Jopymong* (Pará, Sítio no Amazonas) — marezia, tempestas.
- Juasema* *) (Bahia, Rio) — *jua* бага, *eyma* sem. Aliis *hy* aqua, *uu* comer, *eyma* sem; locus sterilis, terra famelicosa.
- Jucaicanga*, *Jucaicanga* (Rio de Janeiro, Povoação) — *juca* morta *acanga* cabeça. Caput mortuum v. mortui. Aliis mutatione literarum pro *Jacuacanga*.
- Juçára*, *Jussára*, *Jissára* (Alagoas, Povoação) — comichão, coceira. Pruritus et palma Euterpe.
- Jucoca* (Ceará, Fazenda) — *jucey* comer, *oca* casa: casa farta; domus opulenta, commeatus plena. Aliis *ju oca*, casa d'espinhos.
- Jucunem* (Espírito Santo, Lagoa) — *jucey* comer, *nem* vamos! edamus! Aliis a *juçene* derramar, desaguar (para o Rio Carahipe).
- Jucurucú* (Bahia, Rio) — corrupta vox? *ju* espinho, *urucú* tinta vermelha (fruticis *Bixae Orellanae*).
- Juí* (Alto Amazonas, Rio Yupura) — *jui* ram, fluvius ranarum.
- Juína* (Mato Grosso, Rio) — ? *jui* ram, rana.
- Jumirim* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) *jyb*, *jub* abaixo, *uejú* descer, *mirim* pequeno: descida pequena. Cataracta parva.

*) Vielleicht sind einige der hier folgenden mit *ju* zusammengesetzten Worte theilweise aus der Gez-Sprache abzuleiten, in welcher *ku*, *dxu*, *tsu* Wasser bedeutet.

- Jundiáhi, Jandiahý* (S. Paulo, Villa) — rio do peixe *Jundiá*, *Platystomae spatulae* Agassiz.
- Juparanan* (Espírito Santo, Lagoa) — *jui-paraná* mar de rans. Mare ranarum.
- Jupia, Jupya* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Paraná) — *jyb-hy* agoa deitada, descida d'agoa. (*juru jyb* deflexio oris, reverentia).
- Juquiriqueré* (S. Paulo, Enseada) — *jukyra* sal, *ike* aqui, *eruré* trahet. Locus unde sal trahitur.
- Juré* (Ceará, Ribeiro) — contractum e *jui reru* vasilha de rans, vas ranarum.
- Jurêa* (S. Paulo, Ponta de terra) —
- Jurê-mirim* antigo nome da ilha de S. Catharina. Cfr. *Juré*.
- Juriri* (Rio de Janeiro, Ribeiro, Lugarejo) — corruptum pro *Jurara-hy* agoa de cagado, fluvius testudinum.
- Jurubaua* (Mato Grosso, Ribeiro) — *ajuru* papagaio, *uba, iba* arvore. *ajura-uba* amplificatur immissa syllaba *ba*.
- Jurubaxy, Jurubaji* (Alto Amazonas, Rio) — *ajuru* papagaio, *uba* arvore. Ante *y* vel *hy* immittitur *x* aut *j*.
- Juruêna* (Mato Grosso, Pará, Rio) — Vox hybrida: significat fluvium Psittacorum *ajuru*: tupi; *ena, eni, ueni, tuna* aqua in lingua Moxa, Maypures, Tamanaca etc.
- Juruá, Juruha, Hyururá* (Alto Amazonas, Rio) —
- Jurujuba* (Rio de Janeiro, Freguezia) — *ajuru juba* papagaio amarello. Aliis *juru juba* cara amarella, facies pallida.
- Juru-merim* (S. Paulo, Cachoeira no Rio Tieté) — *ajuru-merim* papagaio pequeno.
- Juruoca* (Rio de Janeiro, Serra, Povoação) — domicilium psittacorum.
- Jurupari-pira* (Alto Amazonas, Lagoa no Madeira) — peixe do diabo. Piscis diaboli, quia piscis hujus lacus insipidi.
- Jussape* (Bahia, Rio de Contas) — Etymologia dubia. *Jui* ram, *yaça* nadar para a terra, *pe* caminho.
- Jutahi, Jutahy* (Alto Amazonas, Rio) — arvore *Jutay*, Hymenaea.
- Juturnahiba* (Rio de Janeiro, Lagoa) — ? Aliis *Inhuturnahaba* derivatur nonnullis a *enoi* pôr, *turu* verme, *uba* canoa.
- Juba, Juva* (Mato Grosso, Ribeiro) — *juba, juba* braço, brachium. *Ajuba* est arbor Laurinea.
- Lambari, Lambary* (Minas, Rio de Janeiro, Rio) — vox spuria.
- Mabba* (Alto Amazonas, Ribeiro) — *mapá* v. *amopá*: Galibi, *mabi*: Caraiborum insularium est *Batata*, tuber.
- Mabbé* (Alto Amazonas, Villa) — etymologia praecedentis.
- Mabuyauhu* (Alto Amazonas, Rio) — *mobuy*: Galibi significat: tu tems vindo, venisti. Et est salutatio. Cfr. p. 358.
- Macabú* (Rio de Janeiro, Ribeirão) — *maem* (ç) *apoe*, olhar longe, prospectus extensus, quia fons in monte alto.
- Macacú* (Rio de Janeiro, Serra, Rio, Villa) — *macaca-hy* aqua simiae. Inde *Macacos* nomen diversorum locorum.

Macahé (Rio de Janeiro, Serra, Rio, Vila marítima) — etymologia dubia, *ma* interrogativo, *caa* mato, *ae* este? vel *amaca ae*, rede de dormir delle.

Macaia (Minas, Povoação) — *ma, caa, aia*: interrogat. mato sadio?

Maçambaba (Rio de Janeiro, districtus: praia arenosa, alagadiça, doentia) *mbaacy* (*mbae acy*) doentes, *pabe* todos. Omnes aegrotant.

Macambira (Ceará, Ribeiro) — especie de Bromelia; *amaca* rede de dormir, *embira* casca d'arbore ou fio tirado de folhas. Bromeliaceae, e quarum foliis fila pro lectulis extrahuntur.

Macapá (Pará, Comarca, Villa; Ceará, Povoação) — contractum e *Macaca-iba*, arvore Leguminosa (Centrolobium?). O corte desta madeira (vermelha ondeada de preto) e preciosa era no seculo passado muyto frequente no lugar, que delle tirou nome.

Maçarubi (Alto Amazonas, Porto) — *ma-ça-rupi* poronde?

Macaíba (Bahia, Villa; Minas, Lugarejo, Ribeiro) — contractum e *amaca* rede de dormir (nunc in lingua gener. *maçura*); *iba* arvore. Arbor lectus pensill, palma Acrocomia et aliæ, in foliis fila praebens.

Macaxera, Macaxeira (Pernambuco, Lugarejo) — raiz da *Mandioca doce*, Manihot Aypî Pohl.

Machupo (Mato Grosso, Ribeiro) — *majoi-po*, aza de *Andorinha*, ave Hirundo Tapera.

Macuary, Maguary, Maguary (Pará; Cabo) — ave *Magoary*, Ardea cocoi L. ibi frequens.

Magé (Rio de Janeiro, Rio, Villa) —

Makú (Alto Amazonas, Rio) — *makú*: Galibi, planta Malvacea, Parilium tiliaceum.

Mairy — cidade; civitas; urbs.

Majutuichi (Alto Amazonas; Rio) — corruptum pro *majoihu* agoa de *Andorinha*, ave Hirundo Tapera.

Mamanga, Mamangá (Rio de Janeiro, Freguezia) — arbustó medicinal, Cassia medica Vell.

Mamanguapé (Parahiba, Villa, Rio) — *mamanguá pe* lugar da planta *Mamangua*: Aliis videtur vox hybrida: *mamão* in lingua Aruac et aliis arvore fructifera Carica Papaya, et *guabe, guabo* ego edo.

Mamão (Pará, Lugarejo) — *mamão* fruta de arvore, tupice *Jaracatiú*.

Mambaba (Ceará, Povoação) — *mame* donde, *aba* o' homen. Unde vir?

Mambucaba, Mombucaba (Rio de Janeiro, Rio, Freguezia) — favo *caba*, da abelha *Mombuca*.

Mamoré (Mato Grosso, Rio) — corruptum e *mbae couza*, *oré* à nos, pertence á nos; quasi fluvius noster.

Mambituba, Mampytuba (Rio Grande do Sul, Rio) — *memby* v. *mamia* buzina, lugar, Rio das trompetas.

Mamia (Alto Amazonas, Rio) — ?

Mamana (Maranhão, Rio) — *mbae mondne* couza misturada.

Manacarú (Alto Amazonas, Sitio) — *Manacá* arbusto, Brunfelsia Ho-peana. He também o nome, que se dá a moça mais bella de huma tribu, ou das que se achão juntas em alguma festa: Diás Diccion: da lingua Tupy p. 93. et *ru* est (*r*)*hy*: fluvius Brunfelsiae.

- Manacapuru* (Alto Amazonas, Feitoria) — *manaca poro*: o mais bello da gente. Significat domicilium eminens.
- Mandahu, Mandahy* (Ceará, Ribeiro, Serra) — *mandi* peixe, *hy* agoa, fluvius piscis Pimelodi maculati.
- Mandaú* (Alagoas, Lagoa) — idem.
- Mandioca* (Rio de Janeiro, Fazenda) — raiz comestivel da planta Manihot utilissima.
- Mandioré* (Mato Grosso, Lagoa) — peixe *mandi*, *oré* para nos.
- Mandú* (S. Paulo, Rio; Espirito Santo, Rio) — peixe *mandi*.
- Manduba* (S. Paulo, Entrada da Bahia de Santos) — contractum e *Mandu-tyba* lugar do peixe *Mandi*.
- Mangaba* (Mato Grosso, Cachoeiras) — arvore Apocynaea de fruta comestivel, Hancornia speciosa. Unde vox *Mangabal*, ubi crescunt.
- Mangabeira* (Bahia, Serra) — vox hybrida: *mangaba* cum terminatione lusitanica *cira*.
- Mangaratiba* (Rio de Janeiro, Ribeiro, Villa maritima) — *mangará* especie de couve, alias *Batata da Bananeira*, Caladium, *tyba* lugar.
- Mangariuva* (Rio de Janeiro, Lugarejo) — *mangará*, *mancará* couve, *uva* pro *iba* planta.
- Manguaba* (Alagoas, Lagoa) — pro *Mangaba*. Aliis: quid tibi comendum?
- Manguape* (Alagoas, Rio) — item *Mangaba*, no caminho *pé*.
- Manhãna* (Alto Amazonas, Brazo do Rio Japurá) — *manhãna* vigia; custodia, vigiliae.
- Mapendipe* (Bahia, Povoação) Cfr. *Baependi*. *mbae pe ndé ipé* couza qual a ti aqui? quanam tibi hic res? quid hic tibi vis?
- Maquipó* (Minas, Ribeiro) — idem quod *majoi-po* aza de Andorinha.
- Maracanatuba* (Alto Amazonas, Lagoa) — *maracana* papagaio, *tyba* lugar. Locus Psittaci nobilis.
- Marabi* (Rio de Janeiro, Ribeiro Pilar) — derivatur ab *ymirá*, *moirá*, *mara*. Vox ita deflectitur sensu ligni; *abi* agulha: igitur páo d'agulha.
- Marabitanas* (Alto Amazonas, Forte) — nome de Indios que assoprão frechinhas ervadas; i. e. agulhas de páo, *mar-abi*. (*jemuçara* frecheiro, *vyba merim açy* de pequena frecha venenosa).
- Maracá* (Pará, Ilha) — cascavel, crepitaculum magicum Indorum.
- Maracabi* (Alto Amazonas, Aldea) — *moira*, *mara* contractum ex *ymira* arvore, páo, madeira, praesertim pro ligno accipitur; *acapú* madeira preta dura (*aca* corno, *pu* v. *po* ramo).
- Maracahipe* (Pernambuco, Freguezia, Ribeiro) — *maracá* cascavel, *ipé* lugar.
- Maracajú* (Mato Grosso, Serra) — *mara acajú* páo de Acaju, Anacardium. Aliis: *maraca jyb* cascavel ao pé da serra.
- Maracaná, Maracanan* (Pará, Rio) — ave do genero Papagaio: Psittacus severus, Illigeri, gujanensis.
- Maracú* (Maranhão, Ribeiro) — contractum *ymira-urucú*.
- Maragogipe* (Bahia, Villa) — *ymira yupi pupe*, subir ou trepar o páo aqui; arborem adscendere hoc loco.
- Marahu* (Bahia, Rio, Villa) — *ymira-hy*.
- Marajó* (Pará, Ilha) — *ymira* v. *mara-jyb*, páo deitado (*jyb* abaixo). Arboꝝ prostrata.

- Marambaia** (Rio de Janeiro, Restinga; Alagoas, Serra) — *mara ambáya* (*amby* sumo, *aia* salubre). Arbor salubris, medicinalis. Aristolochia.
- Maranguape** (Ceará, Povoação) — *mara* arvore, *angai* de nenhuma maneira, *guabe* comer. Arbor nullo modo edulis.
- Marapatá** (Pará, Brazo do Rio Tocantins) — peixe, an generis Mugil.
- Marapendí** (Rio de Janeiro, Lagoa) — *marapé ndé* que queres tu? donde vems? *mbae* couza, contractum *ma* que couza, *ára* agora, *pe* interrogativo, *ndé* tu. Quid tibi vis nunc?
- Maratahoan** (Piahy, Ribeirão) — corruptum ex *ymira*, *moira*, *mara*, páo, *ita* pedra, *oane*. Arbor jam ligno indurato et persistente *). Aliis: *moar tatá* fazer fogo, *oane* já.
- Maratuva** (S. Catharina, Serra) — *ymira tyba* lugar de lenha, locus lignorum.
- Marauhia** (Alto Amazonas, Ribeiro) — nomen a tribu Indorum. Aliis *ymira* páo, *uh*, *hy* agoa, *ia* fruta.
- Maribi**, **Maripi** (Alto Amazonas, Povoação) — *mari* arvore *mari* v. *umari* Geoffraea; *ipé* lugar.
- Maricá** (Rio de Janeiro, Lagoa) — *maricá* barriga, ventrecha; venter.
- Marim** (Maranhão, Rio) — contractum pro *marum* mosca.
- Maripocú** (Rio de Janeiro, Freguezia) — rectius *Maripecú*, *maripicu*; aliis *Marapicum* — *ymira*, *ipecú* páo da ave *Corta páo*, picus albirostris. Aliis *ymira apicum*: arvore de restinga, in arenis maritimis.
- Maripi** (Alto Amazonas, Povoação) vide **Maribi**.
- Mariúhai** (Alto Amazonas, Ilha no R. Madeira) — *mari* arvore Geoffraea, *uh* agoa, *ai* pequena.
- Maracutuba**, **Maracutuba**, **Maracatyba** (Alto Amazonas, Lagoa) — *maracá* cascavel, *tyba* lugar. Locus crepitaculorum magicorum.
- Maruhi** (Rio de Janeiro, Povoação; S. Catharina, Rio, Freguezia) — *maru*, *meru* mosca, *hy* agoa. Fluvius muscarum.
- Maruhueni** (Alto Amazonas, Rio) item. *Ueni* agoa: Tamanaco.
- Maryhúá** (Alto Amazonas, Aldea) — *mari* arvore Geoffraea, *hy* agoa, a demonstrativo: Locus Geoffraeae iste.
- Massampaba** (Rio de Janeiro, Restinga alagada do mar, Salina) — *mocêm* estender, derramar, salgar, *pabe* tudo. Undique (mar) effusum; omne salsum.
- Massaranduba** (Pernambuco, Povoação) — *mocêm* derramar, *ranhe* logo, *iba* arvore, que da casca, se for lesa, destilla hum liquido branco, que se torna em visco e *Guta percha*. Mimusops, Lucuma procerá, arbores Sapotaceae.
- Massarudúpio** (Bahia, Morro) — *massaranduba* arvore, *yó* denota pluralidade.
- Massaranguapé** (Rio Grande do Norte, Povoação) — *guabe* comer. (Fructus Massarandubae sunt edules).
- Massari**, **Massary** (Pará, Rio) — *mocêm* estender, alagar, *y* agoa. Fluvius inundans.

*) Etymologia eadem est verbo *Tapinhoan* (Sylvia navalium Allemão), Laurinea ligno in terra et aqua (in fundo, *tapy*) durabili.

- Massurani*, *Massurary* (Pará, Lagoa) — Etymologia praecedentis.
- Mata-Matá* (Minas, Serviço diamant.) — que couza hé? quid igitur?
- Matari*, *Matary* (Alto Amazonas, Rio, Lagoa) — *matá* interrogativo, *hy* agoa: que agoa he esta?
- Mataripe* (Bahia, Povoação) — *matá* interrogativo, *ipé* poronde: donde vem esta agoa?
- Mataruna* (Rio de Janeiro, Ribeiro, Povoação) — que bixinho?
- Mataúra* (Alto Amazonas, Rio) — *matá guira* corruptum *ura*, que ave?
- Matuim* (Bahia, Ribeiro, Freguezia) — *matuim* vel *mbatuim* ave vulgo *Masarico*, Charadrius.
- Matupiri* (Alto Amazonas, Ilba) — peixe, Chalcei species.
- Maturá*, *Matorá*, *Matury* (Alto Amazonas, Ribeiro) — contractum *mame* aonde, *tory* o facho? Ubinam taeda?
- Mauá* (Rio de Janeiro, Povoação) —
- Mauhé* (Pará, Rio) — Tribus de Indios: *Mauhé*, *Maué*.
- Mbiaba* (Sergipe, Serra) — *mbae-pe* interrogativo, que couza, quid est? vel *mbae-pe-aba* que homem? quis?
- Mbois* (S. Paulo, Aldea) — *mboi boi* jarretar. (Bobus) nervos inter-scindere.
- Mearim*, *Miarim* (Maranhão, Rio, Povoação) — ? an ex mutatione litterarum e *meruim* v. *marium* musca?
- Meiaipi* (Espírito Santo, Povoação) — *meapé* pão, panis.
- Mequen* (Mato Grosso, Rio, Indios) — *mocaen*, corruptum *moquem*, assar na labareda; assare, torrere.
- Meripe* (Parahiba, Ribeiro) — *merui-ipe* lugar de moscas.
- Meruoca* (Ceará, Serra) — *merui-oca* casa de moscas.
- Messay* (Alto Amazonas, Rio no Yupura) — pro *mocêm-hy*?
- Miamai*, *Miamahy*, *Miamaia*, *Amambahy* (Mato Grosso, Rio) — *ama-na-hy* agoa de chuva, aqua pluvialis.
- Mipibú* (Rio Grande do Norte, Rio, Villa) — nome de huma tribu de Indios Tupinambazes. *ypy* principio (scilicet *jande nos*) *ipo* na verdade. Somos certamente a cabeça do povo, a primeira origem. Pri-mores gentis certo sumus.
- Miriripe* (Parahiba, Rio) — *mirim* pequena *hy* agoa, *pe* caminho.
- Miriti*, *Muriti* (Rio de Janeiro, Rio, Freguezia) — palmeira alias *Buri* *Diplothemium caudescens*. In mediterraneis *Buriti* v. *Miriti* est Mauritia vinifera, in septentrionalibus *Mauritia flexuosa*.
- Miritiba* (Maranhão, Povoação) — *miriti-tyba* locus Palmae *Mauritiae flexuosae*.
- Mituapira* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *mitú*, *mutum* ave *Crax apyri* junto de mim.; avis *Crax* prope, cominus.
- Miuhá* (Alto Amazonas, Rio) — *mi-ú* corruptum pro *mbae-ú*, res comestibilis, *a* affirmativum: tem muyto de comer.
- Mocambo* (Piauhy, Ribeiro) — vocabulum e lingua africana receptum: significat domicilium aethiopum fugitivorum.
- Moconandiva* (Maranhão, Ribeiro) — *moco-anoi-tyba*: animal *moco*, de outra banda, lugar. Locus *Caviae rupestris* ex adverso.
- Mogi*, *Mugy* (Minas, Serra) — *moxi* nas más horas; locus infaustus.

- Mogi-guaçu* (S. Paulo, Rio, Povoação) — locus infaustus major.
Mogi-mirim (S. Paulo, Ribeiro, Villa) — locus infaustus minor.
Mojú (Pará, Rio, Freguezia) — Etymologia praecedentis.
Molunga (Parahiba, Povoação) — *molungú*, *mutungú* arvore Erythrina.
Mompetuba idem quod *Mampituba* — lugar de buzinas.
Mondin (Pará, Rio na Ilha Marajó) — *mondé*, *mondéo* armadilha para apanhar peixes, *hy* agoa. Fluvius sportulae.
Moni, *Munim* (Maranhão, Rio) — etymologia praecedentis.
Moquen (Goyaz, Povoação) — *mocaém* assar na lavareda; assare, torrere.
Moruim (Sergipe, Villa) — *meruim* mosca.
Mossoró (Rio Grande do Norte, Salinas, Povoação) — *mocem* inundar, salgár. O augmentativo. Cfr. *Massampaba*.
Mozotó (Alagoas, Rio) — ? cauda de boi.
Muanda (Pará, Villa) — *mú* irmão, *ána* idem quod *uára* i. e. viri fratres.
Mucuri, *Mucury* (Minas, Rio) — *moco-r-hy* agoa do animal *moco*, *Cavia rupestris*.
Mugiquiçaba (Bahia, Ribeiro) — *moxi* malaventurado, *kyçaba* rede de dormir. Lectus pensilis infaustus.
Mumuaba, *Mumbaba* (Paraíba do Norte, Povoação) — *mu-mu-aba* fratres viri.
Mundibu (Alto Amazonas, Ilha no Madeira) — corruptum pro *mandubi*, *manobi* planta Arachis.
Muriahé (Rio de Janeiro, Rio) — *jemoroo* nutrir, (*murú* nutrimento) *ia* fruta, e por si mesmo. Locus qui fructus edules sponte largitur.
Muribeca (Pernambuco, Freguezia; Espirito Santo, Povoação; Bahia, Serra) — *mooro-pecu* mantimento comprido, lugar farto. Locus fertilis.
Murici (Alagoas, Povoação) — arvore *Murici*, Byrsonima, mantimento pobre.
Muriqui (Rio de Janeiro, Rio) — *jemoroo* nutrir, *aiké* contractum pro *aikobé*, tem, existe. Penus adest.
Muritiba (Bahia, Freguezia) — *tyba* lugar de mantimento *murú*, locus alimenti plenus.
Murucutuba (Alto Amnzonas, Lagoa) — *murucú* clava militaris, *tyba* locus ubi arbores (palmae et Leguminosae) crescunt, e quarum ligno clavae fabricantur.
Muta (Bahia, Ponta de terra) — *muta-muta* v. *myta-myta* escada, scala, nisi vox lusitanica *muda* (muta cursum).
Mutuáca (Pará, Rio) — *mutum* ave Crax, *aca* corno.
Mutuca (Minas, Povoação) — insecto *tabão*, Tabanus.
Mutuns (Maranhão, Povoação) — *mutum* ave Crax.
Mutu-paraná (Mato Grosso, Rio) — *mutum* ave; *paraná* rio. Fluvius avis Crax.
Nagé (Bahia, Lugarejo) — contractum pro *Inajá*, palmeira.
Nanduy (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *nandu* ave vulgo *Ema*, *hy* agoa. Fluvius avis Rheae americanae.

- Nápo** (Peru, Rio) — vix vocabulum tupicum.
- Natoba, Natuba** (Parahiba, Povoação; Bahia, Aldea, nunc Soire) — an tupice? *toba* cara, rostro; *tuba* pae.
- Neamundá, Nhamundaz** (Pará, Rio) — nome de huma tribus de Indios.
- Nhundiaquara** (S. Paulo, Ribeiro) — *nhundia, nhamdia, jundia, jandia* peixe, *coara* buraco. Puteus piscis Pimelodi Nhamdia.
- Nitherohi, Nitherohy** (Bahia do Rio de Janeiro, Villa, olim Praia Grande.) — Explicatur vulgo: *nithero* escondido, *hy* agoa. Rectius *nitio-crombyg-hy* não acaba a agoa. (Agoa escondida he o Rio *Inhomerim*, a verbo *inhomime* v. *anhemime* escondido).
- Oacari** (Barrancos no Rio Japurá) — peixe *Acari*.
- Oberava, Uberava** (Mato Grosso, Lagoa) — *oba* folha, gemma de palmeira, *yroba* amargosa: cor palmae amarum.
- Obú** (Pernambuco, Lugarejo) — *oba, uba, ubu* folha.
- Ojê pypyc oae** (alias *Ygapo-ocú*) — agoas vivas; verbo: omné submersum.
- Orindi-açu, Orindi-mirim** (Rio de Janeiro, RIBEIROS) — voces hybridae?
- Orobó** (Bahia, Serra; Espirito Santo, Aldea) — pro *Urubú* ave Cathartes.
- Ororobá** (Pernambuco, Aldea) — cfr. praecedens.
- Otinga** cfr. *Hottinga*.
- Oyapoc, Oyapoque** (Pará, Rio) — *ojab* abrirse por si, *poc* rebentar: dissilire. Aliis *oyapuça* macaco *Callithrix discolor*.
- Pacajáz, Pacayá** (Pará, Rio) — nome de Indios, do animal *Paca*.
- Pácas** (Pará, Ilhota) — animal *Paca*, *Coelogenys Paca*.
- Pacattá, Pacatá** (Porto Seguro, Lugarejo) — an derivandum a voce *Paca*? an e lusitanico *paquete*?
- Pacatuba** (Sergipe, Aldea) — *Paca tyba* lugar do animal *Paca*.
- Pacobahiba** (Rio de Janeiro, Freguezia) — *Pacova-iba* avore *Pacóva*, Musa paradisiaca.
- Pacoquia** (Rio de Janeiro, Ribeiro, Lugarejo) — *paco* v. *pacova, kyia* v. *kyinha* verisimiliter planta Scitaminea, *Costus*.
- Pacotí** (Ceará, Ribeiro marítimo) — *paraná* contractum *pa* mar, *cotí*, *coty* para: versus Oceanum.
- Pacuhy, Pacuí** (Minas, Rio) — *pacu* peixe, *hy* agoa.
- Padauri** (Alto Amazonas, Rio) — *pađauá, patavouá-r-hy* palmeira do genero *Oenocarpus*, *hy* agoa.
- Pajéhu, Pajau** (Alagoas, Rio, Aldea) arvore *Pajau*, *Triplaris Pajau* et aliae.
- Pajussára** (Alagoas, Porto) — vox hybrida *páo* i. e. arvore, *jussára*, palmeira generice *Euterpe*.
- Pambú** (Bahia, Villa) — vox hybrida: *páo* arvore, *ambu* v. *imbu* *Spondias*.
- Panati, Pannati** (Rio Grande do Norte, Serra, Indios) — nome de hum Indio.
- Panaúhá** (Pará, Ribeiro) — Etymologia incerta. *pana* erva *Piperacea*, *Artanthe*. — *panacú* cesto, corbes.
- Panêma** (Rio de Janeiro, Ilha; S. Catharina, Lagoa) — *panêmo* de balde, em vão. Locus sterilis.

- Papára* (Ceará, Serra) — *papára* especie de grama tenaz, para espartaria.
- Papari, Papary* (Rio Grande do Norte, Lagoa, Freguezia) — *papary-hy*. Cfr. *praecedens*.
- Papoá* (S. Catharina, Serra) — *apuam* globo, bola. Mons rotundus.
- Papuan* (Mato Grosso, Povoação) — etymologia *praecedentis*.
- Paquequer, Pacaquer* (Rio de Janeiro, Rio) — *paca* a animal, *ker* dormire. *Coelogenys Paca* dormit.
- Paquetá* (Rio de Janeiro, Ilha) — corruptum e lusitanico *paquete*?
- Pará* (Provincia) — contractum e *paraná* fluvius magnus vel mare. „Origina o nome das primeiras syllabas de *Paraná-ássú*, que na lingua Tupinamba significa *Rio grande*, pelo qual os Indigenas conhecião o das Amazonas.“ Cerqueira e Silva Corografia paraense p. 1.
- Paracatu, Piracatu* (Minas, Rio, Cidade) — *pira* peixe, *catú* bom; piscis *sapidus, salubris*.
- Paraguá* (Mato Grosso, Rio) — *paragó* v. *paraguá* papagaio, *hy, hú, u* agoa, Fluvius *psittacorum*.
- Paraguaçu, Peraguaçu, Peruaguaçu* (Bahia, Rio) — *paraguá-açu* *psittacus magnus*.
- Paraguai* o grande Rio *Paraguay* vide *Paraguá*.
- Paraíba* (Provincia, Cidade capital da provincia, Rio; Rio de Janeiro, Rio) — Etymologia diversa: *paraíba* arvore *Simaruba versicolor* S. Hil., aut *Leguminosa*. Aliis: agoa clara; *Milliet*.
- Parahibuna, Paraibuna* (Minas, Villa, Rio) — *para-hy-buna* rio de agoa preta.
- Parahim* (Piauhy, Rio) — *para-i, para-im*, rio delgado, fino. Fluvius *tenuis*.
- Parahitinga* (S. Paulo, Villa) — *para-hy-tinga*, rio de agoa clara. (de agoa estanque: *Milliet, perperam*).
- Para-mirim* (Bahia, Rio, Povoações) — *para* rio, *mirim* pequeno.
- Paramopâma* (Sergipe, Ribeirão) — *pará* rio, *mopanemo* frustrar. Spem *fefellit* (scil. *piscatus*).
- Paraná* (Rio Grande limitrophe dos Estados argentinos) — *paraná* mar. *balanna* *Caraib. insular*.
- Parana caryca* o mar corre, *recessus maris*.
- Parana eviké* vel *oiké açú*, o mar enche, *accessus maris*.
- Paranacicaba* corruptum pro *parana piaçaba* feixadura do rio (Serra em S. Paulo).
- Paranaguá* (S. Paulo, Bahia, Villa maritima; S. Catharina, Rio) — *parana* o mar, *coae!* eis aqui. Ecce *Oceanum*.
- Paranahiba* (S. Paulo, Villa; Mato Grosso, Ribeiro) — *parana hy ba* ad mare aqua it. Aliis: rio de muyta agoa (*hy-b-a*); *a* augmentativo.
- Paranaiva*: *Milliet*, alias *Parnahiba, Paranahiba* (Goyaz, Rio) — Etymologia *praecedentis*.
- Parana-hy* (passim) — agoa de mar.
- Paraná mirim* (Pernambuco, Ribeiro) — *parana* mare, *mirim* parvum.
- Paraná n* (Minas, Goyaz, Serra, Vão, Rio) — contractum e *paraná nhane*

i. e. verso o grande rio corre. Territorio alto, cujos fontes correm verso os grandes rios Tocantins ou de S. Francisco.

Paranapanema (S. Paulo, Rio) — *parana* rio, *panema* vazio, sem peixe ou que não dá navegação.

Paranapetinga (Mato Grosso, Ribeiro) — *parana* rio, *pe* caminho, *tinga* clara, limpo.

Parana pexuna (Alto Amaz.) — Rio Negro.

Paranapiaçaba Cfr. *Paranacicaba*.

Paranapitanga (S. Paulo, Povoação) — *parana* rio, *mitanga* juvenit, pequeno. Aliis *pitanga* arbusto de fruta comestível Myrtacea, *Stenocalyx Michellii*.

Paranapucuhy (Rio de Janeiro, Aldea) — *parana* rio, *pucu* comprido v. depressa, *fluvius celer*. Aliis *parana-pococ* avançar: Rio que se ajunta ao mar.

Paranatinga (Goyaz, Rio) — *parana* rio, *tinga* claro.

Paranaúha, *Pernaguá* (Piauhy, Lagoa) — *parana* rio u v. *hy* agoa, *ha* augmentativo: *fluvius multae aquae*.

Parapamba (Pernambuco, Ribeiro) — corruptum pro *pira pana pana* peixe lusitanice *Caço*.

Paratari (Alto Amazonas, Rio) — contractum e *parana tarau* rio da ave *tarau*, *Ibis oxycercus* Spix.

Parati (Rio de Janeiro, Cidade; S. Catharina, Ribeiro) — pro *pira-ti* v. *paratim* piscis nasutus. *Tatna* lusitanice, *Mugil Curema*.

Paratica (Bahia, Povoação) — cfr. sequens.

Paratigi (Alagoas et Bahia, Ribeiro) — rio da ave *tico*. *Fluvius Fringillae*, *Zonotrichae matutinae*.

Parati-guaçu — *mirim* (Rio de Janeiro, Ribeiro, Povoação) *pira-tim* major, minor. Cfr. *Parati*.

Paratinga pro *Parahytinga* (S. Paulo) Cfr. *Paranatinga*.

Paratini, *Piratini* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *pira-tim-hy*.

Parauari (Districto no Alto Amazonas) — *paragua-ar-hy*. Agoa aonde os papagaios se levantão.

Parauháú (Pará, Ribeiro) — *parauá* macaco *Pithecia hirsuta* Spix, *hy*, *ú* agoa.

Parauhíba (Alto Amazonas, Ilha do Rio Madeira) — *parauá-iba* arvore de macaco.

Paráuna (Minas, Ribeiro, Povoação) — arvore *Brahina*, *Parova-una*, *Praúna*, Leguminosa, *Melanoxylon Braúna* Schott. Aliis *Paraná-una* rio negro.

Paraopeba, *Paraupeba* (Minas, Rio, Povoação) — *para apeba*, rio chato, *fluvius vadosus*.

Pareci, *Paricis* (Rio Grande do Sul, Ribeiro); Mato Grosso, Serra) — nome dos Indios *Parecis*.

Pari (Mato Grosso, Rios) — ? *parú* piscis marinus. *parú* idem quod *baru*, *cumbaru* arvore da fava de Tonca, *Dipteryx*.

Paricatuba (Pará, Povoação) — *parica* arvore Leguminosa, *Mimosa acacioides*. *tyba* lugar.

Parime (Guyana, Serra) — ?

- Paripe* (Bahia, Povoação) — *paru* piscis Pomacanthus Parú, *ipe* locus.
Paripueira (Alagoas, Ribeiro) — nomen hybridum: *pari* — *ipeira* vox e tupico *hy-pabe*, terminatione lusitanica.
Parnahiba (Piauhy, Rio, Villa) — vide *Paranahiba*.
Paroba, *Parobas* (Espírito Santo, Lugarejo) — *parova* arvore generis varii: Melanoxylon Parauna, Aspidosperma (*Peroba*).
Parú (Pará, Serra, Rio) — *paru* peixe do mar Pomacanthus Paru. *baru*, *cumbaru* arvore da fava de Tonca, Dipteryx.
Patatiba (Bahia, Aldea, nunc Villa Verde) — *pati* palmeira Syagrus bo-tryophora, *tyba* lugar.
Patia (Alto Amazonas, Ribeiro) — ? *pati-oba* folha de palmeira *pati*.
Patipé (Minas, Rio) — *pati-pe*.
Patityba (Rio de Japeiro, Rio) — *pati-tyba*. Locus palmae Syagri bo-tryophorae.
Pattu (Rio Grande do Norte, Serra) — pro *Pati*?
Paué, *Paués*, contractum ex *hy pabe* i. e. agoa tudo, terreno alagadiço, unde vox hybrida *Ipeira*.
Pauxis (Pará, Villa de Obydos) — ave Crax tuberosa. Vox non tupica.
Pavina (Rio de Janeiro, Rio) — ? — *una* (*pixuna*) preto.
Pecinguaba (S. Paulo, Enseada) — corruptum pro: *picyrõncaba* perfugium, praesidium, portus. Aliis *Petinguaba* peixe marino, Fistularia tabacaria.
Penitiva (Rio de Janeiro, Lugarejo) — Lugar da arvore *Peni*, Sapium aucuparium.
Pepiri, *Pipiri*, *guaçú* et *mirim* (S. Paulo, Rios) — *pipora* rasto, vesligia gradientium. (Aliis *Pequiri*, *Repiri*).
Pequiri (Mato Grosso, Aldea) — *picui* ave pomba, (*r*)*hy*; aqua columbae.
Pereá (Maranhão, Rio) — *pereá*, *preha*, *preá* animal Cavia Aperea.
Periperi (Parahiba, Lago) — *peri*, *pery* junco, campo humido, pantano. In linguam lusitanicam receptum plurali *perizes*.
Peripueira (Alagoas, Povoação) — vide *Paripueira* et *Periperi*.
Pernaguá, *Parnagua* (Piauhy, Lagoa, Villa) — vide *Paranaguá*.
Pernambuco, *Paranabuca* — *parana* mar, *por* arebentado, mar cavando os rochedos. Oceanus per scopulos (*Recife*) irrumpens.
Peróba, *Peróbas* (Espírito Santo, Povoação) — arvore *Peroba*, Aspidosperma et aliae.
Perpetinga (Minas, Ribeiro) — e contractum *peroba tinga* Aspidospermum.
Pertiminga (Rio de Janeiro, Povoação, Lagoa) — *parana* mar, *tinging* seccar, mare exsiccatum.
Peruhipe (Bahia, Rio) — ? an vox hybrida: *perú* ave introducta Meleagris Gallopavo, *ipe* locus ubi.
Pessinguaba (S. Paulo, Enseada) — corruptum e *mocem pabe*: agoa de mar extensa, salgado tudo.
Petetinga (Rio Grande do Norte, Ponta de Costa) — *petum*, *pety* tabaco, vel *poti*, *potim* camarão, *tinga* branco.
Petim (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *petum*, *pety* tabaco, planta Nicotiana; aliis *potim* camarão, Palaemon.

- Piagui* (Bahia, Povoação) — *piau* peixe, *hy* agoa.
- Pianco* (Parahiba, Serra, Rio, Villa) — contractum e *picui* ave pomba, *angaü* murmura; columba gemens, truculans.
- Piaughuhy* (Mato Grosso, Ribeiro) — *piau* peixe, *hy* agoa.
- Piauhi*, *Piauhy* (Provincia, Rio; Sergipe, Rio; Minas, Rio) — idem quod praecedens.
- Pihiba*, *Piba* (Rio de Janeiro, Serras, Povoação) — contractum ex *ipe-iba* arvore Bignoniacea.
- Pindamonhangaba*, *Pendamonhangaba* (S. Paulo, Villa) — *pinda* anzol, *monhangaba* fabrica. Locus ubi hami fabricantur.
- Pindaré*, *Pinaré* (Maranhão, Rio) — *pinda* anzol, *recé* v. *ré* por cauza, quasi fluvius, qui hamos exercet.
- Pindobas*, *Pindova* (Ceará, Povoação) — *pindoba*, *pindova* palmeira *Attalea* compta.
- Pindotyba* (Rio de Janeiro, Serra) — contractum e *Pindova tyba*.
- Pioca* (Alagoas, Lugarejo) — *pium-oca* caza de moscas; domus muscarum.
- Piohim* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *pium-hy* agoa de moscas.
- Pipira* (S. Paulo, Rio) — *pipora* rasto, vel *pira pora* cheio de peixe. Aliis *pe pira* caminho do peixe.
- Pipirituba* (Parahiba, Lugarejo) — *pipora-tyba* lugar de muytos rastos, locus hominibus frequentatus.
- Pipuçca* (Alto Amazonas, Ilha do Rio Madeira) — *pypo* penna, *aca* corno; ala avis cornuta (Palamedeae).
- Piquiry* (S. Paulo, Mato Grosso: Rios) — *picui* pomba, *hy* agoa.
- Pira-bireba* (vel ut in omnibus compositis *Pyra-bireba*, S. Catharina, Ribeirão) — *pira* peixe, *bera-berab* fusillante, piscis lucens.
- Piracanjuba* (Goyaz, Rio) — *pira* peixe, *çanha* dente, *juba* amarella, piscis dentibus flavis, Serrasalmo.
- Piracatú* rectius quam *Paracatú* (Minas, Rio, Cidade) — peixe bom.
- Piracicába* (Minas et S. Paulo, Povoação) — *pira* peixe, *ycica* grude, *caba* lugar de fazer. Fabrica ichthyocollae.
- Percicaba* (Minas, Rio) vox praecedens corrupta. (Perperam explicatur a Milliet II. 318: *pira* peixe, *cy* luzente, *caba* obscuro).
- Piracinunga* (Rio de Janeiro, Povoação) — *pira* peixe, *cigie* tripa, *nungar* parece. Speciem prae se fert intestinorum piscis.
- Piracoara* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — buraco de peixe.
- Piracrúca*, *Piracorúca* (Piauhy, Ribeiro, Villa) — *pira* peixe, *coróca* ave?
- Piracundán* (Maranhão, Rio) — *pira* peixe, *acaúan* ave Falco cachinnans.
- Piragy* (Corrientes, Ribeiro) — Cfr. sequens.
- Pirahi*, *Pirahy* (Rio de Janeiro, Rio, Villa; Rio Grande do Sul, Povoação) — *pira* peixe, *hy* agoa.
- Pirahi-tinga* contractum *Paratinga*, *Patinga*, *hy-tinga* agoa clara.
- Piraiá-nara* (Alto Amazonas, Ilha no Madeira) — *pira* peixe, *aia* sadio (*n*)*ara* tempo, occasião. Tempus captandorum piscium salubrium.
- Piraim* (Mato Grosso, Povoação, Rio) — *pira-hy* et *i* pequeno.
- Pirajá* (Bahia, Povoação, Rio) — *pira* peixe, *auje* v. *jabé* bastante.
- Pirajuçara* (S. Paulo, Povoação) — *pira* peixe, *juçára* comichão, sarna. Piscis pruritum gignens.

- Pirajuquia, Pira-giquia* (Bahia, Freguezia) — *pira* peixe, *giqui* naza.
Piranga (Minas, Freguezia) — *piranga* vermelho, (terrenum) rubrum.
Pirangi (Ceará, Rio) — *piranga-y* rio vermelho.
Piranguára (Rio de Janeiro, Serra) — *piranga coara* buraco vermelho, cavum rubrum.
Piranha, Piranhas (Rio Grande do Norte, Povoação) — *pira sainha* piscis dens, peixe *Tizoura*.
Pirapetinga, Pirapitinga (Rio de Janeiro et Goyaz, Rios) — peixe, especie de Characinus.
Pirapitanguy (Paraguay, Rio) — Rio de peixe saboroso.
Pirapitapuan (S. Paulo, Monte aurífero) — *pirar* abrir, descobrir, *apoa*m globo. Aperi aperi colliculum!
Pirapó (S. Paulo, Paraguay, Rio) — *pira-po* braço de peixe, pinna piscis.
Pirapora (Minas, Cachoeiras nos Rios de S. Francisco e Xopoló, Povoação) — *pira pore* salto de peixe, vel *pora* habitante. Locus ubi pisces saltant aut habitant.
Piraporary (Paraguay, Rio) — Cfr. antecedens.
Piraquara v. *Piracoara*. Puteus piscium.
Piraqué (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *piraqué* Bras. *peixe viola*, Rhinobatus undulatus. Cfr. sequens.
Piraquera (S. Catharina, Lagoa) — *pira queira* Bras. *peixe Rey*.
Pirára, Pirarara (Alto Amazonas, Aldea, Rio) — peixe *pira-arara*, Silurus Pirarara.
Pirassenunga vide *Piracinunga*.
Piratinga (Rio de Janeiro, Rio) — *pira-tinga* peixe branco, Characinus.
Piratini, Piratim (Rio Grande do Sul, Serra, Rio, Villa) — *pira tinga i* peixe branco pequeno.
Piratininga (S. Paulo, Rio, Campo) — *pira tening* peixe secco.
Piratyba passim — pesqueiro, piscina.
Piridá (Pará, Freguezia) — *pira* peixe, *a* augmentativo, muyto peixe.
Piriqui (Espírito Santo, Povoação) — *pira iqué* o peixe entra, aliis *pira iké* ahi está. Piscis intrat, adest.
Piruide (S. Paulo, Ribeiro) — pro *pira pupé* peixe em. Piscis adest.
Pitanga (Bahia, Rio Grande do Norte, Rios) — arbusto Myrtacea, de fruta comestível. Stenocalyx Michellii.
Pitangui (Minas, Villa) — *pitanga-hy*.
Pitas (Mato Grosso, Monte) — *pita* planta Foureoya gigantea.
Pitimbú (Parahiba, Povoação) — *piter* chupar, *ambu* fruta da arvore Spondias. Sugere fructum Spondiæ.
Pitunduba (Cachoeira no Rio Tieté) — *pituna tyba* escuro lugar, aliis *pita tyba* lugar de pita.
Pituma (Espírito Santo, Aldea) — *pim* picar, *pium* mosca, insectum Simuleum.
Piumhy (Minas, Villa) — *pium-hy* agoa de mosca.
Poconé (Mato Grosso, Villa) — nome dos Indios *Ipoconé* (*Beripocone*).
 Derivatur e verbo *pooca* apanhar, prender, quasi capti a duce *Beri*.
Pojuca (Bahia, Rio, Povoação) — ? *po* mão, *juca* mata.

- Ponchim* (Sergipe, Ribeiro) — *poncho*, *pongo* manto dos Paulistas. Vocabulum introductum. (*Pongamo* homo vestitus: Cumanensibus).
- Popoca* (Parahiba, Rio) — v. *Ipopoca*.
- Poraqué-coara* (Alto Amazonas) — buraco do peixe *Gymnotus electricus*.
- Potengi*, *Potingui* (Rio Grande do Norte, Rio) — *poty*, *potym* camarão, *hy* agoa v. *gui* oh! ecce!
- Poti*, *Potim*, *Poty*, *Puti* (Piauhy, Villa) — *poty* camarão, Palaemon.
- Potiguares*, *Potijaras*, *Potjuaras* — Indios da gente de Tupi, que comem *poti*.
- Poxim* (Alagoas, Rio, Villa; Bahia, Sergipe, Rios) — *poxi*, *puzy*, *puzim* feo, foedus.
- Prehá* (Maranhão, Aldea) — *preha* animal *Cavia Aperea*.
- Pregibahy* (S. Catharina, Morro) — *brejauba*, *prejahuwa*, *perekauwa*, *prehauwa* arvore da *Cavia Aperea*, palmeira, *Astrocaryum Ayri*, *hy* agoa.
- Priáca* (Alagoas, Serra) — *pria* v. *preha* animal, *aca* cornu, mons *Caviae Apereae*.
- Priaóca* (Ceará, Serra) — *pria-oca*, domicilium *Caviae*.
- Propiá* (Sergipe, Villa) — antigo nome de hum Indio.
- Pupunha* (Alto Amazonas, Sitio) — *pupunha* palmeira *Guilielma* speciosa, que foi antigamente culta, por razão das frutas carnosas. Nomen chilense: *pupn*, *pupun*, caro fructus et *ia* fructus.
- Puraqué-coára* v. *Poraque-coára*.
- Purina* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *Puri* tribu dos antigos Creens ou Botocudos.
- Purú*, *Puruz* (Alto Amazonas, Rio) — nome dos Indios *Purupuruz*.
- Puti* v. *Poti*.
- Pyrachim* (Piauhi, Rio) vide *Parachim*. Derivatur quoque a *pira* et *hy*.
- Quajuhá*, *Guajuhá*, *Coajuhá* (Pará, Rio) — *guaia* caranguejo do genero *Guaia* e *Carcinus*.
- Qualeguay* (Banda Oriental, Rio) —
- Quariteré*, *Coariteré* (Mato Grosso, Rio) — *cua* bacca, *hy* aqua, *teré* abundat. Lugar de muytas bagas.
- Quatiás*, *Coatiás* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *Coati* animal *Nasua*.
- Quatis*, *Coatis* (Minas, Serra) — idem ac praecedens.
- Quebrobó*, *Cabrobó* (Pernambuco, Povoação) — *caa-urubu* arvore ou mato da ave *Urubu*, sylvia *Cathartis*.
- Quecuené* (Alto Amazonas, Rio Branco) — vox non tupica, sed linguae Baré: *tikine* branco, *uni* agoa. Fluvius albus.
- Quemehucury* (Alto Amazonas, Ribeiro) — *coéma* amanhã, *ú* comer, *cury* futuro. Mane edam.
- Quibanguça* vulgo *Quimbango* (Rio de Janeiro, Lugarejo) — ?
- Quipe* (Bahia, Ilhota) — *coipé* cu, podex.
- Quihiuni* (Alto Amazonas, Rio) — vocabulo da lingua Baré, *Tamanaca* etc. *uni*, *veni* agoa.
- Quilombo* (Minas, Povoação) — lingua *Angolensium*.

Quinimurá (Bahia) — nome de Indios.

Quipapa (Alagoas, Povoação) — ?

Quiracoyava v. *Araçoyava*.

Quiricaré contractum *Óricaré* (Bahia, Rio) — *qui* exclamatio oh! *ygara* canoa. O! scapham adducas rel.

Quixába (Parahiba, Lugarejo) — *qui* vocativo, *aba* vir, oh homem! aliis *qui xe ába*: oh ego (sum) vir.

Quixara (Ceará, Ribeiro) — *qui* vocativo, oh senhor! aliis *qui xe uara*: oh ego (sum) dominus.

Quixeramobim (Ceará, Villa, Rio) — *qui, xere amobinhe* oh, ego alio tempore! comminazão. Quos ego alio tempore!

Reritiba, Reritigba (Espírito Santo, Aldea) — *rery* ostra (*reru* vasilha) *tyba*. Locus ostrearum, vasorum.

Sabaá — enseada de rio e de mar, sinus.

Sabará (Minas, Cidade) — vox hybrida: *sabará* sabado, *ara* tempo, dia.

Saçuby (Minas, Rio) — *sasy* v. *sasu* ave Coracina ornata, *hy* agoa.

Saguaçu (S. Catharina, Ribeiro) — *sai* v. *sahy-açu* ave Tanagra Sayaca.

Saguim (Sergipe, Ribeiro) — *saguim, sahuim* simiae minores, Hapale, Chrysothrix.

Sahi (Bahia, Missão; S. Catharina, Rio, Povoação) — *sai, sahy, çahy* macaco Cebus fatuellus.

Samambaia (Rio de Janeiro, Povoação; Mato Grosso, Rio) — *samambaia* filix.

Sambé (Rio de Janeiro, Serra) — *çaimbé* aspero, quino, gume: asperum, angulus, acumen.

Sambita (Piauhy, Ribeiro) — *çaimbé ita* rupes asperae.

Sanguim (Bahia, Ribeiro) — *çanhe* apressa, *hy* agoa, rivus celer.

Sapé (Cuiabá, Sítio) — grama Anatherum bicornis (unde *Sapezal*, cachoeira no Rio Tieté). Aliis *ça pe* seu caminho, illius via.

Sapetiba, Sepetyba (Rio de Janeiro, Porto, Povoação) — *sapetyba* locus graminis Anatheri bicornis.

Sapucahy (Minas, Villa, Rio) — v. sequens.

Sapucaia (Rio Grande do Sul, Lugarejo) — gallina (arvore Lecythis).

Sapuyaty, Saboyaty (Montevideo, Rio) — *çapuí* depressa, *atyr* montão.

Saquarema, Sequarema (Rio de Janeiro, Lagoa, Villa) — ? (*sagoa* peixe em S. Paulo, *eyma* sem?)

Saracá (Guyana, Lagoa) —

Saracurina (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *saracura* ave, *una* preta, Gallinula (Aramides) plumbea.

Saranabitigbá v. *Cernambityba, Sernambitiba* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — Lugar de ostras. Locus ostrearum.

Sarapuby v. *Serapuby* (Rio de Janeiro, Rio, Povoação) — *seri* cancro, *apoam* redondo, *hy* agoa.

Sararahy (Bahia, Ribeiro) — *sarara, sararé* insectum vulgo *Mariposa*, Sphinx.

Sararé (Mato Grosso, Rio) — Cfr. praecedens.

- Senema* (Pará, Sítios da costa) — breguigões, pedra de coral para fazer cal. Ostrea, corallium.
- Serenhehem, Serinhehem* (Pernambuco, Rio) — *seri* caranguejo, *nhaeni* prato. Aliis *seri-nhe* por acaso. Aliis: *seri-nhane* depressa. Discus cancris plenus, vel cancri fortuito, vel cancri celeres.
- Serenhem, Serinhem* (Pernambuco, Rio, Villa Formosa) — v. praecedens.
- Sergipe* (Provincia, Rio) aliis *Serigp* — *seri hy* agoa de caranguejo.
- Serião* (Parahiba, Rio) — *seri* caranguejo, *ndoer* nota de frequencia.
- Serigi* (Bahia, Rio) — v. *Sergipe*.
- Sibahuna* (Bahia, Ribeiro) — corruptum pro *Capo* v. *Cepo* v. *Sipo-una*, liana preta. Funis sylvestris niger.
- Sipahu* (Maranhão, Povoação) — *cepo-hy*, agoa de sipo.
- Sipo* (Minas, Paraiba, Riberios) — *Capo, Cepo, Sipo* liana, funis sylvestris.
- Sipotuba* (Mato Grosso, Rio) — *Sipo-tyba* locus funium sylvestrium.
- Sirihu* (S. Catharina, Monte) — *Siri* caranguejo, *hu* agoa.
- Siriri* (Sergipe, Ribeiro) — *Siri(r)hy*, aliis *Sereiba* Avicenniae arbor maritima caneros nutiens.
- Solimões* (Alto Rio das Amazonas) — nome de Indios *Sorimão, Sorimões, Solimões*.
- Sorocaba* (S. Paulo, Cidade, Rio) — *soroc* romper, *sorocaba* acto de romper, rompimento (da terra por minas). Opus fodinarum.
- Sorubim, Surubim* (Piauhy, Ribeiro) — peixe: Platystoma. *Soryb* celer.
- Suaçuhy* (Minas, Ribeiro, Povoação) — *suaçu* veado, aqua cervi.
- Subahé* (Bahia, Ribeiro) — corruptum pro *sobaya* cauda animalis.
- Subáia* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *sobaya* cauda.
- Sucruú, Sucuriú* (Minas, Povoação; Mato Grosso, Rio) — cobra d'agoa. Boa Scytale.
- Susuhy, Saçuhy* (Minas, Rio) — idem quod *suaçuhy*.
- Sucury* (S. Paulo, Ribeiro) — idem quod *sucruú*.
- Surubiú* (Pará, Lagoa) — *sorubim-hy*.
- Suruhi* (Rio de Janeiro, Rio, Freguezia) — contractum e *sururu-hy* agoa de *sururu*, mexilhões, aqua concharum.
- Tabajó* (S. Paulo, Ribeiro) — pro *taba-juí* aldea de rans, vicus ranarum.
- Tabanga* (Sergipe, Serra) — *ita-b-anga*, pedra que cheira. Aliis compositum cum *taba*, aldea.
- Tabatinga* (Alto Amazonas, Povoação; Goyaz, Serra) — *tabatinga* barro branco, para branquear casas. Argilla alba.
- Tabatingui* (Rio Grande do Sul, Ribeirão) — *taba-tinga-hy*.
- Taboca* (Minas, Goyaz, Maranhão, Pará; Povoações, Rio, Lagoa) — vegetal *Cana*, Bambusaceae. *taba oca* significat: casa de aldea. Indi vicos solebant denso agmine harum Bambusacearum, tamquam vallo, circumdare.
- Tabua* (Minas, Serra, Povoação) — corruptum ex *ita-mó*, pedras acolá, cheio de pedras; lapidibus plenum. Aliis *ita-bo*, pelas pedras, inter saxa. (Significat extensionem). — Aliis *taba aaa* (augmentativo) vicus magnus.

- Taburuhina** (Mato Grosso, Rio) — corruptum *tapyra-in* boy deitado, bos procumbens. Aliis *tapyra-una* boy (ou animal grande) preto.
- Tacanhuna** (Pará, Rio) — nome de Indios (*taconha* membr. vir.).
- Tacaratu** (Alagoas, Freguezia) — *ita cara catu* pedra de raizes *Cara* boas: mons radicum Dioscoreae edulium. Aliis *ita* pedra, *aca* corno, *atyr* montão. *Rupes acutae coacervatae*.
- Tacoaraçu** (Minas, Freguezia) — *tacoara* cana, *açu* grande.
- Tacorai**, **Tacoarahy**, **Taquarai** — *tacoara* cana, *hy* agoa. **Tacoaral**, desinencia portugueza.
- Tacuaratinga**, **Taquaritinga** (Pernambuco, Freguezia) — *tacoar-hy-tinga*.
- Tacutú** (Pará, Rio) — *tagoa ita hu*, aqua da pedra amarella. Aliis *ita catu* pedra boa.
- Tagipuru** (Pará, Braço do Amazonas) — ? *tachi*, *taixi* formiga, *poro* gente. Aliis *ita gy puru* machado de pedra emprestado.
- Tagoahy**, **Itaguehy** (Rio de Janeiro, Povoação) — *tagoá* amarello, *hy* agoa.
- Tagoaruçu** (Goyaz, Ribeiro) — *tacoára açú* cana grande.
- Taguatinga** (Goyaz, Serra, Freguezia) — *tagua* barro (i. e. *ita çui* pedra moida, *tinga* branco).
- Taguba-coara** (Pará, Barrancos no Tocantins) — buraco de barro.
- Tahim** (Rio Grande do Sul, Freguezia) — ? *tai* arder a bocca com a pimenta. *taixi* formiga.
- Tahis** (Rio de Janeiro, Lagoas) — v. *praecedens*.
- Tahuá** (Ceará, Povoação) — *tagoá* amarello.
- Taiabana** (Parahiba, Freguezia) — *taba* aldeia, *aia* sadia, *ana* habitador.
- Taibaté** cfr. **Taubaté**.
- Taipu** (S. Paulo, Ponta de terra; Parahiba et Rio de Janeiro, Freguezias) — *taipa* parede de terra pisada. Aliis: *ta* (incitativo vel) para lomar, *ipo* na verdade: *sumendum sane!*
- Tajaçuba** (Ceará, Sitio) — *tajaçu-iba* arvore do porco, *Dicotylis labiati*. Aliis *taja* (v. *tayoba*) erva vulgo *couve*, *uba* folha: *folia plantae Aroideae*.
- Tajahy** (S. Catharina, Povoação) — *taia-hy* agoa de couve.
- Tamandaré** (Pernambuco, Bahia) — *ta* incitativo, *mondé* apanhar, *arolim* mariscos: *agedum captandae conchae*.
- Tamandatahy** (S. Paulo, Ribeiro) — *ta mondé aty hy*: *fluvius ubi captandae aves aty*, *lari*.
- Tamanduá** (Minas, S. Paulo, Mato Grosso: Villa, Cachoeiras, Freguezia) — *tamanduá* animal *urso formigueiro*, *Myrmecophaga*.
- Tamaráca**, **Itamaraca** (Pernambuco, Ilha) — sino, campana.
- Tamatantuba** (Rio Grande do Norte, Lugarejo) — *tamatia* ave, *tyba* v. *tuba* lugar. *Locus avis Cancromae cochleariae*.
- Tambahú** (Parahiba, Povoação) — *tambaqué* v. *tambaquí* peixe, *hy* agoa.
- Tambahú açu** er *mirim* (Cachoeiras no Rio Tieté) v. *praecedens*.
- Tambari-tiririca** (Cachoeira no Rio Tieté) — *tamaru* peixe. *tiririca* grama, *Scleria culmo trigono acuto*.
- Tambi**, **Itambi** (Rio de Janeiro, Freguezia) — *ita* pedra, *ambi* v. *ambý* muco. *Rupes mucosae*.

- Tambú* (Bahia, Lugarejo) — v. *praecedens*.
- Tamburil* (Bahia, Lugarejo) — vox tupica (nec a lusitanico *tambor*, tympanum derivanda). *Amby* muco, gummi. Arvore gummifera Leguminosa.
- Tanguá, Inguá* (Rio de Janeiro, Lugarejo) — ? *ita* pedra, *guá* variada de côres.
- Tanguráqua* (Peru, Rio das Amazonas) — vox non tupica.
- Tanhenga* (Rio de Janeiro, Ilha) — *ita nheenga* pedra que falla. Echo.
- Tapacorá* (Rio de Janeiro, Serra; Pernambuco, Ribeiro) — corruptum pro *tapecoára*, abanador, flabrum pro pruna.
- Tapagipe, Itapagipe* (Bahia, Ribeiro, Freguezia) — *tapy, hy, pé*: fundo, agoa, caminho.
- Tapajos* (Pará, Rio, Villa) — *tapy* fundo, *o* augmentativo.
- Tapanhucanga* (Minas, Povoação) — *tapanhuna* negro, *acanga* cabeça. Hoc nomine appellatur minera ferri germanice Glaskopf.
- Tapeby* (Banda oriental, Rio) — Cfr. *Tapes*.
- Tapepitanga* (Bahia, Aldea) alias *Taperaguá* — *taba* aldea, *tape* contractum e *tabape* na aldea, *pitanga* arbusto. Arbor *Pitanga* in vico.
- Tapera* (Minas, Bahia, Povoação) — ave *andorinha*: Hirundo *Tapera*. Sensus communis: aldea velha, erma, sitio abandonado. Praedium solitarium, derelictum.
- Taperagua, Taporagoa* (Bahia, Aldea) — corruptum pro *tapera poraca*, aldea enchida, povoada.
- Taperi* (Ceara, Lagoa) — *tapera-hy*.
- Taperoa* (Bahia, Povoação) — *tapera*, *o* augmentativo, grande.
- Tapes* (Rio Grande do Sul, Serra) — nome de Indios.
- Tapirapé, Tapiraqué* (Mato Grosso, Rio) — nome de Indios. *tapyra pe* eaminho de boi.
- Tapitrapoan, Tapyrapuam* (Mato Grosso, Serra) — *tapyra* boi, *apoan* redondo. Bos rotundus.
- Tapirêma, Tapereyma* (Pernambuco, Povoação) — *taperû* bicho, *eyma* sem. Locus ubi insecta non grassantur.
- Tapiruva* (S. Catharina, Serra) — *tapyra uba* folha para boi.
- Tapuitapera* (Maranhão, Districto de gentios) — *tapuiya* gentio (verbo: que mora verso o occidente) *tapera*. Habitatio Indorum hostilium.
- Tapuyú* (Ceará, Serra, Rio) — *tapuiya*, *o* augmentativo: muyto gentio.
- Taquaraçu* (Minas, Povoação) — Cfr. *Tacoara-açu*.
- Taquarapaia* (Mato Grosso, Cachoeira do Rio Sanguexuga) — *tacoara* cana, *pabe* todo. Locus *Bambusa* plenus.
- Taquaratinga* (Pernambuco, Serra, Freguezia) — *Tacoara* branca, *Bambusacea* culmo albedo.
- Taquarembó* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) — *Tacoara inimbó* cana que dá fio, *Bambusacea* filigera. Aliis *mbae pui* cana delgada, culmo gracili.
- Taquary* (Mato Grosso, Rio) — *tacoara-hy*.
- Taquarituba* (Parahiba, Povoação) — *tacoara tyba* lugar de cana.
- Tararé* (S. Paulo, Praia na Ilha Enjua-guaçú) — ? *terrere* espantar, perterrere.

Tarehiri, Tareiri (Rio Grande do Norte, Ribeirão) — *taraira-hy* agoa de peixe *taraira*, *Erythrinus Taraira*.

Taributa (Rio de Janeiro, Lugarejo) — ?

Tarirá (Maranhão, Lagoa) — cfr. *Tarehiri*.

Tariri (Bahia, Ribeirão) — idem.

Tarumá (Alto Amazonas, Sitio; Mato Grosso, Povoação) — nome de Indios no Rio Negro. *Taruma* nome de arvore: *Gerascanthus*, *Vitex montevidensis*.

Tatajuba (Ceará, Serra) — pro *ita-juba* pedra amarella.

Tatinga (Maranhão, Ponta da Costa) — pro *ita-tinga* pedra branca.

Tatuaimonha, Tatuamuhi (Alagoas, Ribeiro) — *tatu-ai* v. *aiba monhane*, animal *tatu* emburrado, correndo, *Dasyus 12-cinctus currens*. Aliis *tata monhang*, fogo fazer, ignem accendere.

Tatuapera (Bahia, Aldea) — pro *tatu-apara* vulgo *tatu-bola*, quasi *tatu* volvox, *Dasyus (Tolypeutes) tricinctus*.

Tatuhu, Tatuhy (S. Paulo, Freguezia) — *tatu-hu* agoa de tatu.

Tatui (S. Paulo, Villa) — *tatu-i* tatu pequeno, *tatui* rallo (insecto). Aliis contractum e *tatu yby* tatu na terra.

Tatu-oca (Pará, Ilha) — casa de tatu.

Tauha (Ceará, Aldea; S. Paulo, Freguezia) — *tauha* barro, argilla.

Taubaté, Taibaté (S. Paulo, Cidade) — *tauha-b-eté* augmentativo, muyto barro.

Taina (Rio de Janeiro, Morro) — *ita una* pedra preta.

Tayabana v. *Itabayana*.

Taypé, Tahypé, Taipé (Pernambuco, Ribeiro) — *ita hy pé*, pedra na agoa. Aliis vox bybrida e *taipa*, lusitanice parede de barro pisado.

Tebicuari, Tepecuary, Tipiquary (Rio Grande do Sul, Povoação; Paraguay) — lugar de formiga *tepecuari* (i. e. *tapy coara* buraco fundo). Aliis *tapy* v. *tepy coara*, buraco fundo. Aliis *teapu coara hy*, zunir buraco agoa, fluvius in puteis s. vorticibus aestuans.

Teffé (Alto Amazonas, Rio, Lagoa) — ? corruptum e *tapy* fundo?

Tejuca, Tijuca (Rio de Janeiro, Serra, Ribeiro) — *tyjuca* lama, limus.

Tejucas (S. Catharina, Rio, Enseada, Povoação) — pluralis praecedentis.

Tejuco (Minas, Cidade nunc Diamantina) — corruptum e *tyjuca*.

Tejucopaba, Tejucopabe (Pernambuco, Freguezia) — pro *tyjuca pabe* omne limus.

Tejucucú (Minas, Ribeiro) — *tyjuca açu* limus magnus.

Tenten (Alto Amazonas, Ilha no Rio Madeira) — *tentem* v. *temtem* ave *Tachyphonus surinamensis*.

Tepoti (Mato Grosso, Rio) — *tepoty, typoty, repoty* esterco, sarro; stereus, faex.

Tererê (S. Paulo, Ribeiro) — ? Cfr. *tarare, terreré* espantar.

Terery (Mato Grosso, Rio) — ? *terreré* espantar vel *terayra* lagarto, *hy* agoa.

Tessemidu no Rio Araguaia — nome de Indio.

Tessi (Povoação do Pará) — ? *teça* olhos, oculi.

Thahó (S. Paulo, Morro alto) — pro *Ita-hó* augmentativo.

- Thiuba, Tiuba* (Bahia, Serra, Povoação) — ? mutatione literarum pro *taba-tuy* aldea fria. Aliis *tui-uba* *mato* frio. Aliis *theuba* abelha.
- Thuá* (S. Paulo, Riberão) — *tui* frio, frigidus.
- Thyaya* (Ceará, Fazenda) — aves *aty* gaivota; aliis *tei, tui* masarico, Larus, Charadrius. *aia* sadio, salubris.
- Tibagi* (S. Paulo, Ribeiro, Povoação) — ?
- Tibaia, Atibaia* (S. Paulo, Villa) — *ati* ave vulgo *Atinguaçu* v. *Alma do gado*, Coccyzus cayanus, *b-aia* sadia, salubris.
- Tibão, Tibau* (Rio Grande do Norte, Serra, Povoação) — ? *ityc* derribar, *pabe* todo. Sylva tota caesa.
- Tibicuari* vide *Tebicuari*.
- Tieté* (S. Paulo, Rio) — *tié* v. *tijé-eté* ave Tanagra brasilia frequens.
- Tigioca* (Pará, Cabo) — *tijé-oca* casa da ave *Tijé*.
- Tijucapabo* v. *Tejucopabe* et *Tyjucapáo*.
- Timbó* (Maranhão, Aldea) — *timbó* cipó que embebeda o peixe, sarmen- tum toxicarium, Paullinia pinnata.
- Timbóra* (Bahia, Serra, Cachoeira) — *jotyme* enterrar, *poré* salto, cata- racta profunda.
- Timbówa* (Minas, Fazenda) — arvore Enterolobium Timboúva Mart.
- Timonha* (Ceará, Serra) — *jotyme* cobrir com terra, chasma.
- Tindigúra* (S. Paulo Povoação) — *tenonde* diante, *guira* ave, passaros adiante. Passeres ante nos.
- Tingá* (Rio de Janeiro, Serra, Freguezia) — ? *tinga* branco.
- Tingui* (Rio de Janeiro, Serra, Rio) — arvorca, que embebedão o peixe. Arborea Phacocarpus et Jacquinia, quae pisces inebriant.
- Tinharé* (Bahia, Ilha) —
- Tipakena, Tipaquena, typakuena* — correnteza (Explicatur, an recte, *tim pao acoana* extremo de todo tem sahido). Apex aquae.
- Tipáo* — baixa mar, recessus maris. *tim* extremo *pabe* todo. Aliis *tim* extremo, *opáo* acabou. Aliis *typy* fundo, *pabe* de todo.
- Tiquié* (Alto Amazonas, Rio, Serra) —
- Tiquira, Itiquira* (Mato Grosso, Ribeiro) — *tiquyra* irmão mais velho, frater natu maior. Aliis *ita tykyr* pedra manar, rupes stillans, madida.
- Tiririca* (Rio de Janeiro, Serra: Sergipe, Lagoa: Cachoeira no Rio Tieté. Especie de grama, Scleria.
- Tirume icua rupi* — meios Barrancos. Rio cheio até ao meio.
- Titoya* (Ceará, Praia arenosa) — ? *tyju oico* cheio de espuma. Locus spumousus.
- Tituamonha* (Alagoas, Povoação) — pro *tatu monha*, *tatu* animal Da- sypus, imurrado, correndo. Dasypus currens.
- Toá, Toká* (S. Paulo, Fazenda nacional) —
- Tocantins* (Pará, Rio) — ave *tocan* Rhamphastos Toco, *tim* rostro.
- Tocoios, Tocaiois* (Minas, Povoação) — a *toco* ave?
- Tocujus, Tucujus* (Pará, Ilha) — ? an pro *tyuju* ave Myleria americana.
- Toropi* (Rio Grande do Sul, Rio) — animal *toro* Loncheres, aliis Da- sypus Gigas, *hy* agoa.
- Tracunhaem* (Pernambuco, Ribeiro, Freguezia) — *taracua* formiga, *nhaeni* prato. Discus formicarum edulium.

- Trahimir* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *taraira-mirim*, peixe Erythrinus pequeno.
- Trahira*, *Trahiras* (Minas, Goyaz, Rio de Janeiro, Rio, Villa, Lugarejo, Lagoa) — peixe *Taraira*, Erythrinus Taraira.
- Trahirapungá* (Rio de Janeiro, Aldea) — *taraira-pungá* inchado, gordo, piscis Erythrinus crassus.
- Trahiri* (Ceará, Povoação) — *taraira-hy*.
- Traipú* (Pernambuco, Aldea) — *taraira ipo* na verdade. Piscis *taraira* copiosus adest.
- Tramandahy*, alias *Tamarandabú* (Rio Grande do Sul, Rio) agoa de pilhar (*monda*) tarairas. Alias *tamarana* remo, *po* mão, manubrium remi.
- Tramataia* (Parahiba, Povoação) — *Trematé aia* planta Vernonia salubris.
- Trapiá* (Parahiba, Povoação) — *tarabé* especie de papagaio.
- Traquatuhá*, *Taracuatiba* (Alto Amazonas, Aldea nunc Fonteboa) — *taracua-tiba*, arvore da formiga *taracua*. Arborea variae (Miconiae, Licaniae), de quarum tomento formicae nidos colligunt, Indis pro fomite inservientes.
- Tremembé* (S. Paulo, Povoação) — *memby* gaita, oece buccina.
- Tucambira*, *Tocambira* (v. *Itacambira*, Minas, Rio) — *tucan embiara*, caça de tucanos. Venatus avium *tucan*.
- Tucumúba* (Pará, Lugarejo) — *tucum-iba* contr. *tucumá*, arvore palmeira, *tyba* lugar. Palma e cujus foliolis detrahuntur fila *tucum*.
- Tumiára* (S. Paulo, Territorio) — explicatur: *tupi-jara* senhores da gente Tupi.
- Tumucucuraque* (Pará, Serra) —
- Tunáma*, idem quod *Iunama* (Mato Grosso, Rio) —
- Tunuhy* (Alto-Amazonas, Serra) —
- Tupiaçu* (Bahia, Ilha). Tupi grande.
- Tupinambarana* (Alto Amazonas, Povoação) — *tupinamba rana* spurius. Colonia tupicae gentis.
- Turi* (Maranhão, Villa, Rio) — *turi*, *turiuba* arvore Licania, *turú* animal molluscum terebrans.
- Turinana* (Maranhão, Rio) —
- Tutez* (Mato Grosso, Ribeirão) —
- Tutoya* (Maranhão, Ribeiro, Rio, Villa) — cfr. *Titoya*.
- Tyju* (Pará, Sitio na costa) — espuma.
- Tyjucoopáo* — baixos do rio, lamaçal. Vadosa fluvii.
- Uadauhau* (Guyana braz., Lagoa) — mutatum e *padauá*, *patovúá* et *hy*.
- Uaicurupá* (Alto Amazonas, Lagoa) — *Uaicu* gentio no Rio Branco.
- Uaihunana* contractum *Ajuana* (Alto Amazonas, Ribeiro) — nome de Indio.
- Uanána* (Alto Amazonas, Furo do Rio Yupurá) —
- Uaracá*, contractum *Araca* (Guyana, Rio) — *uaracú* peixe, generis Corimbates; *arocoá* ave, Penelope araman Spix.
- Uaranacua* (Guyana, Ribeiro) — *guaraná cuá* campo do arbusto *Guarana*, Paullinia sorbilis.

- Uaranapú* (Alto Amazonas, Braço do Yupura) — *guaraná hu* rio de guaraná.
- Uarapiranga* (Pará, Ilha) — *uára* homem, nação; *piranga* vermelho.
- Uarivaú* (Povoação no Rio Yupura) — *guariba y* agoa de macaco Myceles.
- Uatanary* (Alto Amazonas, Braço de Rio negro) — (*oata aru* sapo caminha?)
- Uatumá* (Alto Amazonas, Rio) — ?
- Uavati-parana* v. *Auati-parana* (Alto Amazonas, Rio) — *auatyí* arroz, paraná rio. Fluvius oryzae.
- Uaupés* (Alto Amazonas, Rio) — nome de Indios.
- Uautas, Uhautas* (Alto Amazonas, Rio) — ?
- Uaximé, Guajima, Guaxime* (Alto Amazonas, Ilha no Madeira) — erva, *Urena lobata* et aliae Malvaceae e quarum libro fila fabricantur.
- Ubá* (Minas, Povoação) — *uba, viba, uiba* grama, cana, canoa de hum páo; gramen, culmus, scapha e trunco arboris.
- Ubahy* (Mato Grosso, S. Paulo: Rios) — *ubá* canoa, *hy* agoa.
- Ubajara* (Ceará, Sitio) — *uba jara* senhor de canoa.
- Ubatiba* (Rio de Janeiro, Lugarejo) — *uba tyba*. Locus arundinis.
- Ubatwa* (S. Paulo, Villa maritima, Bahia) — idem.
- Uberava* (Minas, Villa, Rio; Mato Grosso, Lagoa) — v. *Oberava*.
- Ubú* (Bahia, Ribeiro) — *ubú* folha de palmeira.
- Uburetama* mutatione literarum pro *Uruburetama* (Ceará, Povoação) — *urubú reté taba* casa de muytos gaviões vel *urubu tetama* (*tama*) terra de Urubus.
- Ucaiari, Ucayari* (Guyana brazileira, Rio) — Sensus: Rio branco. (Nomen idem: *Cayari* (Rio Madeira), *Ucayale* etc.)
- Uene, Ueni, Uni, Une, Beni* (Rio Madeira) — *uni, ueni* agoa: Maypures, Moxos, Omaguas.
- Uenexxi, Inuhuixi* (Guyana brazil. Rio) — vocabulum non tupicum.
- Uereré* (Alto Amazonas, Ribeirão) — ?
- Uexié, Ixié* (Guyana brazil. Rio) — ?
- Umari* (Ceará, Parahiba: Povoações) — *umari* arvore Leguminosa Geofraea. Aliis *umary* donde? unde?
- Umarinauhy* (Alto Amazonas, Rio) — *umaru n uhy* por onde a agoa? Unde fluit rivus?
- Umburana* (Bahia, Povoação) — arvore *Imbu* v. *Ambu rana* i. e. *Spondias spuria*, *Bursera leptophloeos*.
- Una* (S. Catharina, Rio; Rio de Janeiro, Rio; S. Paulo, Rio, Freguezia; Bahia, Rios; Pernambuco Freg.; Pará, Aldea) — *una* preto et est quoque insectum *Bezzerro*, *Scarabaeus*.
- Unana* (Alto Amazonas, Braço do Yupurá) — etymologia praecedentis?
- Unhabi* (Parahiba, Ribeiro) —
- Upanema* (Rio Grande do Norte, Ribeiro) — v. *Ypanema, hy panemo* rio vazio.
- Upitanga* (S. Catharina, Ribeiro) — *hy pitanga* agoa gostosa.
- Urahí* (Rio de Janeiro, Ribeiro) — *guira-hy* agoa de passaros.
- Urariá, Urarirá* (Alto Amazonas, Rio) — Etymologia praecedentis? Aliis *uru* cestinho, *ira* mel. Aliis *guira reru* vasilha de ave.

- Uruá* (Rio Grande do Norte, Povoação; Alto Amazonas, Ilha do Rio Madeira) — concha, especie de peixe.
- Urubú* (Bahia, Villa; Maranhão, Aldea; Alto Amazonas, Rio) — ave gavião, Cathartes.
- Urubuocára, Urubucúára, Urubuquara* (Alto Amazonas, Lagoa) — buraco de *Urubús*. Domicilium avium Cathartes.
- Urubupongá* (Salto do Rio Paraná) — *urabú pungá*, inchado.
- Uruburetama* (Ceará, Serra) — *urubú reté taba* casa de muytos *Urubús*.
- Urucaia* (Minas, Rio, Povoação) — corruptum pro *guira aia* ave sabo-rosa, sadia. Avis sapida.
- Uruçanga* (Rio de Janeiro, Serra; S. Catharina, Rio) — pro *guira je-nong*, ave deitada, avis incubans.
- Uruçuhy* (Piauhy, Ribeirão) — agoa de formiga *Uruçu*.
- Urucuparana* (Pará, Rio) — *urucú* tinta vermelha, *rocou*, (Bixa).
- Urucuricaia* (Pará, Canal) — *urucuri* palmeira, Attaleae species, *aia* gostosa.
- Urucuruni* nome de Indios de Mato Grosso.
- Uruguai* (Rio) — *uru* corruptum pro *guira, gua hy* agoa de ave de diversas côres.
- Uruhi* (Goyaz, Rio) — *uru* ave, *hu* agoa.
- Uruóca* (Ceará, Passo da Serra Hybyapaba) — *guira* v. *uru oca* casa de passaros.
- Urupés* (ilhas no Rio Madeira) — *urupé* tortulho, cogumelo, fungus, Agaricus.
- Uruahy* (Rio de Janeiro, Freguezia, Rio) — compositum cum *uru* et *hy*.
- Utú* (Rio de Janeiro, Ilha) — *hy tú* aqua fracta. Cataracta.
- Utupanema* (Cachoeira do Rio Tieté) — *hy tú panémo* cataracta de balde. Locus ubi, navigatione penitus intercepta, scapham et onera per terram trahere oportet: quasi ecce cataracta, irritus omnis labor.
- Utupeba* (Cachoeira do Rio Tieté) — *hy tú ipéba* cataracta chata. Locus ubi scapha ad dimidium ex oneratur.
- Uvania* (Alto Amazonas, Ribeirão no Yupurá) — *iva ia*?
- Vacahy* (Rio Grande do Sul, Ribeiro) *v-aca-hy* agoa de cornos. Aliis vox hybrida: *vaca-hy*, rivus vaccae.
- Vacarapi* (Pará, Rio) — *v-acara-p-hy*, agoa de pescado *Acara*, Sciaena squamosissima.
- Vamicanga* (Cachoeiras dos Rios Tieté e Cochim) — *v-jamim* exprimer *acanga* cabeça, caput elisum.
- Virúá* (Alto Amazonas, Ribeiro) — corruptum e *guira* ave.
- Virury* (Alto Amazonas, Braço do Puruz) — ?
- Vupabuçu* (Minas, Lagoa) — *viba* grama, cana, *uçu* grande.
- Xacuruína, Jacuruína* (Mato Grosso, Lagoa) — *jacu uru in* ave *Jacu*, Penelope Marail, está deitado.
- Xanaci, Janacy* (Mato Grosso, Rio) — *anaje hy* agoa de gavião, fluvius Milvaginis. Aliis *xe ani acy* não estou doente, non aegroto.
- Xarayes* (terras baixas e atagadiças do Mato Grosso) — nome dado pelos Hespanhoes.

Xingú (Para, Rio) — ?

Xipotó, Xopoto, Gypotó (Minas, Rio) — *gy* machado, *putuí* descansar; quies securis.

Xique-Xique, Chique-Chique (Bahia, Villa) — nome de erva *Cardiospermum* e dos grandes arbustos de *Cereus*.

Xiririca (S. Paulo, Aldea de Indios deste nome) — *xere righe* meu ventre.

Y agoa, alias *Hy, I, Ig, Igh, Ygh* in compositis, ubi vide.

Y bybyra (Pará na costa) — caixão d'agoa.

Y ceembuca — agoa salobra, salgada (cui opponitur *y-catu* aqua dulcis).

Y cererú v. *ceryca* — agoa corrente, fonte.

Y-coarana (Pará, Caldeirões do Rio Neamundá) — derivatio: *coara* buraco.

Y-jebyra, Hy-jebyra (Pará, Sítios no Rio das Amazonas) — agoa volta, aqua revolvens, vortex.

Yg-apó, Ygapó, Gapó — verbo: aqua revolvens, vortex; alagadiço, terrenos baixo spelas cheias inundados.

Ygapó-açu — agoas vivas. Fluxus maris.

Yg-apó ý pabé — verbo: aqua revolvens terra omne, agoas mortas, Recessus maris.

Ygara — canoa, verbo: *yg uara* dominus aquae.

Ygaropaba — porto, verbo: *ygara pabe* scaphae omnes.

Ygava, Yghaba, Hyava (passim) — lama, limus, verbo: pater aquae. (item guaranice: *jacaruá, jacu-arya, mirim* fluvii pater parvus).

Yapó (S. Paulo, Ribeiro) — v. *Japo*.

Yari (Guyana braz. Rio) — *ia-r-hy* agoa de fruta. Aliis *yara* v. *uara* senhor, *hy* agoa.

Yavary (Alto Amazonas, Rio) —

Ybý (*Aegwy*) — terra, vide composita sub *Ibi, Iby*.

Ybý cui — terra moida, area v. *Ibicuy*.

Yby cui oçú — banco d'area. Arenae.

Ybý-hy pabe (*pupe*) — alagadisso, terra inundata.

Yby erú (Paraguay, Povoação) — terra levada.

Ybý-teré, Ybyreté, ybý eté — terra firme (contrarium: *ygapo*).

Yguamanduyu (Paraguay, Povoação) — *i guaba mandi hy* agoa pará comer peixe *Mandi*.

Ynim, Inim (alias Rio Mamoré) — *hy japinong* v. *japixaim* agoa crespa.

Yra (Alto Amazonas, Braço do Yupuré) — *gra* mel.

Yurua (Alto Amazonas, Rio) — ? *juru* boca.

Zabelé (Minas, Registro) — ave *Zabele*, *Crypturus* noctivagus.

Zereré (Mato Grosso, Ribeiro) — *cererú* (scilicet *hy*) agoa corrente. Aliis *cera* nome *eré* tu dizes, sane!

Zereruçaba, Cereruçaba (Alto Amazonas) — canal, cano.

Nachschrift.

In ganz Brasilien und weit über das ausgedehnte Reich hinaus, vom Rio de la Plata bis jenseits der Nordgrenzen der Guyanas, finden wir zahlreiche Orte mit Namen bezeichnet, welche der Tupi-Sprache angehören.

Gewiss ist es eine merkwürdige Thatsache, dass ein Volksstamm, der gegenwärtig nur in wenigen selbstständigen Gemeinschaften übrig ist, dem Boden, über den er nomadisch hingewandert, um bald gänzlich zu verschwinden, die sprachlichen Beweise von seiner Anwesenheit in solcher Ausdehnung aufdrücken konnte. Gleichwie im alten Europa erloschene Völker, wie die Etrusker, den nachkommenden Geschlechtern in Ortsnamen ein Zeugniß ihrer ehemaligen Gegenwart hinterlassen haben, so in einem grossen Theile von Südamerika die Tupi. Es ist übrigens nicht zu zweifeln, dass ein beträchtlicher Theil von Tupi-Orts-Namen nur unter dem Einflusse der europäischen Einwanderer gegeben und durch sie festgestellt worden ist. Horden, welche nur zu schwachen Haufen vereinigt durch weite Landschaften hinziehen, andere entweder vor sich herscheuchend oder in sich aufnehmend, welche nur da längere Zeit sitzen, wo sich ihrer unruhigen Wanderlust Hindernisse entgegenstellen, welche keine Städte gründen, sondern höchstens ihre Niederlassung mit Pallisaden oder einem Walle lebendiger Baumgräser (Bambusen) umgeben, welche keinen regelmässigen Verkehr mit entfernten Bundesgenossen unterhalten, solche Nomaden sind durch kein wesentliches Bedürfniss veranlasst, bestimmten Orten bleibende Namen zu ertheilen. Am ehesten geschah dies von den Tupi bei Bergen oder grossen Strömen, was sich durch den mächtigen sinnlichen Eindruck erklärt, den sie von diesen empfiengen. Bei den Caraiben der Antillen bestand eine Nothwendigkeit,

die einzelnen Inseln, welche sie bewohnten oder auf ihren Raubzügen heimsuchten, mit bestimmten Namen zu bezeichnen *).

Wenn wir also sehr viele Ortsnamen aus der Tupisprache auf unsern Karten finden, so ist nicht zu zweifeln, dass sie grossentheils den europäischen Einwanderern ihren Ursprung verdanken. Die Conquistadores mussten bei ihren abentheuernden Zügen durch unbekannte Landstriche oder bei den beschwerlichen Schiffahrten auf den Binnengewässern, wo sie Indianer zu Führern und Begleitern hatten, gewissen Oertlichkeiten schon im Interesse der Unternehmung selbst Namen ertheilen, damit sich die oft getrennte Mannschaft wieder zusammenfinde. Nach Vollendung der Expedition aber waren für die Herstellung der immerhin höchst mangelhaften Karten und Reiserouten Namen unumgänglich nothwendig, und man ertheilte sie willkürlich unter dem Eindrücke des Ortes oder gewisser Begebenheiten. Dass aber diese Namen so häufig, ja vorwiegend der Tupisprache entnommen wurden, zeugt von der weiten Verbreitung Jener, die sie sprachen, und von dem Bedürfnisse der Conquistadores, sich dieser Sprache im Umgang mit den Indianern zu bedienen. Wenn man, wie es auf diesen Zügen oft geschehen musste, auch mit Indianern, die andere Sprachen redeten, zusammentraf, so war die Tupi das geeignetste Verkehrsmittel, weil sie in ihrer einfachen Organisation den andern südamerikanischen Idiomen verwandt ist, und weil sich einzelne Worte aus diesen gegenseitig verständlich erwiesen. So also fanden es die Conquistadores und die Anführer der Entdeckungs-

*) Diese Namen sind, nach Breton Diction. caraibe p. 499, folgende: *Aichi* Marie Galande, *Aitij* Haiti (S. Dominique, Espannola), *Alliolidagana* Mon-Serrat, *Aloi* St. Eustache, *Aloubaera* Tabago, *Borriyal* oder *Oubouëmoin* Portorico, *Caaroucaera* Les Saintes, *Catoucnéra* Guadeloupe, *Camdhogne* Grenada, *Chaléibe* Trinidad, *Jáhi* Sainte Croix, *Ichirougánaim* Barbados, *Joüanacaera* Martinic, *Joüanalao* Sainte Aousie, *Jouloümain* S. Vincent, *Liamáiga* S. Christophle, *Ocanamatntou* Redonda, *Oüatichi* S. Martin, *Oüandádo* S. Barthelemy, *Amonhána* Saba, *Mallioúhana* L'Aiguille, *Oüahómoni* Barbuda, *Oüditoucoubouli* La Dominique, *Oüaladli* Antigua, *Oüaliri* Nieves.

reisen geeigneter, Tupi-Namen zu ertheilen, während es ihnen ausserdem näher gelegen wäre, ihre europäische Muttersprache anzuwenden, und z. B. statt *Chupica-hy* Rio do inforcado, statt *Pindamonhangaba* Fabrica d'anções, statt *Araracoara* Buraco d'arara zu sagen.

Die Expeditionen zur Aufschliessung des Landes bestanden sehr oft aus Abentheurern, denen es zunächst um die Entdeckung von Gold und Edelsteinen oder andern kostbaren Landesproducten, um die Eröffnung neuer Land- und Wasserwege, oder sogar um die Erwerbung von Indianern zu Slaven zu thun war. Die Meisten zogen auf eigene Faust aus, und der gebildetste Mann des Haufens war oft ein Geistlicher, dem zunächst ganz andere Geschäfte als die eines geographischen Berichtstatters oblagen. Auch die frühesten Untersuchungsreisen, die auf Befehl der Regierung ausgeführt wurden, standen oft unter der Leitung von Männern ohne literarische Bildung oder von Solchen, die der Tupi-Sprache in ihrer Reinheit und mit grammatikalischer Sachkenntniss keineswegs mächtig waren. Daher darf es uns nicht Wunder nehmen, dass auch unter den geographischen Namen dieselbe Verderbniss und Veränderung der Ausdrücke obwaltet, der man bei den Thier- und Pflanzennamen begegnet.

In einer Gesellschaft, deren Glieder verschiedene Muttersprachen sprechen, treten alsbald Mischungen der Ausdrücke ein, und wo man von Gefahren umgeben und auf rasches Handeln angewiesen ist, da hält weder der gebildete noch der rohe Mensch die Grenzen einer Sprache ein. So sind denn auch manche Worte aus der Tupi und dem Portugiesischen zusammengesetzt worden. *Cassarubú* z. B. ist ein Vocabulum hybridum aus dem Portugiesischen *cazar* jagen und *urubú* der Geyer. Bequemlichkeit empfiehlt, indianische Ausdrücke mit portugiesischer Endung zu versehen, so z. B. *itapuanzinho* d. i. der kleine Nagel, ist aus *ita-apoan* d. i. convexes Metall, mit dem portugiesischen Diminutiv gebildet. Die Worte *Sapezal*, *Mangabal*, Orte, wo das Gras *Sapé*, der Baum *Mangaba* wächst, *Jouzeiro* der Baum *Joá* zeigen portugiesische Endbildungen. Auch aus andern indianischen Idiomen sind Worte herübergenommen und mit der Tupi zusammengesetzt worden, oft so, dass der Namengeber die Bedeutung des Wortes nicht verstand. So z. B.

Marukueni. Eni, veni ist Wasser in der Moxos, Maypures und vielen andern Sprachen. *Marahu* kann heissen: was ist das für ein Wasser? es kann aber auch als *maru* oder *mari-hy*, Fluss, wo der *Mari*-Baum wächst, zu verstehen seyn.

Dass auch die eigentlichen Tupiwoorte im Munde solcher, wenig gebildeten Namengeber vielfacher Verderbung und Veränderung ausgesetzt waren, liegt in der Natur der Umstände. Versetzung und Wechsel einzelner Buchstaben kommt daher oft vor, so z. B. *ginepaba* statt *genipapo*, *caburi* statt *caaporé*, *itayabana* statt *itabayana*. Eine besonders häufige Abwandlung tritt durch die demonstrativen Vocale ein, womit der Indianer das Substantivum, besonders wenn er damit eine Antwort ertheilt, zu beginnen pflegt. Sowohl dadurch als wenn er zwischen zwei Vocale einen Consonanten einschleibt, kann eine Sylbe gebildet werden, welche für sich eine Bedeutung hat und bei der Auslegung des ursprünglichen Namens auf eine falsche Spur leitet. So bedeutet *uacary* nichts als *acará-hy*, Wasser des Flusses *acará*; so ist aus *apicum*, feuchte Landzunge, *itapicum* gebildet; so giebt in *itapicuru* das i der unrichtigen Vermuthung Raum, als sey das Wort mit *ita*, Stein, zusammengesetzt, während die Wurzel *tapy*, tief, ist. Auch ganze Worte werden nicht immer in der vom Genitus der Sprache geforderten Weise mit einander verbunden; so statt *pira jagoára* wohl auch *jagoapiri*. Manche in die Weglisten (*Roteiros*) der ersten Einwanderer aufgenommene Namen haben eine Veränderung erfahren, indem beim Lesen derselben die Cedille (Zeura) am C vernachlässigt worden; so ist aus *çay (say) cay*, aus *çambaúva (sambauva) cambaúva*, der Name eines Oertchens in Goyaz, entstanden; so wechseln ferner s, c und t in dem Tupi-Worte *çainha* Zahn. Durch Versetzung des Accents auf die letzte Sylbe wurden manche Worte ihrem ursprünglichen Laute entrückt; so heisst z. B. eine Fazenda in Minas statt *Jagaára*, Hund oder Onze, nun *Jagoará*. Häufig kommt in den Ortsnamen die Veränderung von dem volleren Laute *agua* in *ara* und *aba* vor, wonach *taguatinga*, wie es in der breiteren Mundart der Paulistas lautet, auch *tauatinga* und *tabatinga* gesprochen wird. Ueberhaupt aber kommen Verwechselungen von b und p, d und t, so-

wie der Vocale hier häufig vor. Manche Ortsnamen, welche von den Indianern vielleicht schon vor der Zwischenkunft der Europäer gegeben worden waren, haben Veränderungen erfahren, deren Grund nicht aufgeklärt ist. So hat der Rio das Velhas zuerst *Guaicuby* geheißen, während der nun noch hier und da im Munde der Indianer gehörte Name *goaimi-hy* eine Uebersetzung des portugiesischen Rio das Velhas ist und aus derselben Zeit datirt, in welcher die Portugiesen für den Ausdruck *moye-açu* d. i. descida grande, grosses Absteigen, wie die Indianer den Regenbogen hiessen, eine Uebersetzung ihres *Arco da velha*, mit *goaimi-urapára* einführten.

Dass die Tupis zumeist Bergen, als hervorragenden Naturerscheinungen, Namen ertheilt haben, ist bereits erwähnt worden. So *itaberava* der glänzende Stein, was in *itabira*, *itaobira*, *itaubira* abgewandelt worden. *Itucolumi* heisst der Stein mit dem Sohne, *corumim*, weil neben dem Hauptgipfel eine kleinere Felsmasse aufragt. *Araçoyava* ist nach einer Erklärung zusammengezogen aus *arara ita goaba*, der (Vogel) Arara frisst Stein. Eine hübsche Benennung ist *japitaca* (unrichtig *jabitaca*). Der Berg hat ein berühmtes Echo und da der Vogel *Japim* oder *Japi* (*Soffré*, *Oriolus Jamacaii*) alle andern Vogelstimmen bis auf Eine nachahmen soll, so erhielt er den Namen: Steingipfel des *Japi* oder *Japi* von Stein. Auch die Villa *Itanhaem* in S. Paulo hat ihren Namen von einem Echo: *ita nheeng*, der Stein spricht. Ein mit wenig Hochwald bewachsenes, weite nackte Strecken darbietendes Berggebiet nannten die Indianer *yby pabe*, alles Erde, woraus *Ipiapaba*. Benennungen, die darauf schliessen lassen, dass der Indianer Beobachtungen von der Bewegung der Gestirne gemacht habe, kommen sehr selten vor. Eigentlich kann ich nur eine anführen: *guaratingueta*, verdorben aus *coaracy tim goatá* d. i. Sonne-Weg-Ende, weil der Ort fast unter dem Wendekreis des Steinbocks liegt. Der schon angeführte Bergname *Araçoiaba* soll, nach einer andern Erklärung, *Guaracoyava* heissen, verdorben aus *coaracy jacuiaba*, d. i. verbirgt die Sonne. An eine Mythe erinnert der Name *Itabuiana*, wenn die Schreibung und Erklärung *ita aba oane*: Stein Mann, ehemals, richtig ist. Dass Corallen- oder andere Kalksteine, nachdem sie gebrannt worden, zerfallen, war eine dem Indianer zugäng-

liche Thatsache, und sie ist in dem Namen einer Meerbucht der Provinz S. Catharina: *Itapacoroya*, richtiger *ita pocoroya*, niedergelegt. Der Name ist aus *ita* Stein, *popoc* zerfallen, *oroicang* kalt werden, zusammengesetzt. *Tapanhuacanga*, eine Ortschaft in Minas, heisst eigentlich *ita-tapanhuna-acanga*, Stein Negerkopf: so wird dort der braune faserige Eisenstein oder Glaskopf genannt. Dass diese Bezeichnung nicht von den Indianern, sondern von den ersten Mineiros herrühre, ist wahrscheinlich, denn sie waren es auch, welche Worte für die verschiedenen Metalle einführten und den Diamant *ita berava*, das Gold *ita cepu (juba)*, das Silber *ita jinga (tinga)*, das Zinn *ita jinga cepu mirim*, das Eisen *ita una*, den Stahl *ita una anga*, das Blei *ita membéca* nannten.

In die Sinne fallende Eigenschaften gewisser Oertlichkeiten lieferten nicht selten den Stoff für den Namen. So heisst der Fluss Sumidouro in Minas *Anhohe-canhuwa*, weil er sich plötzlich in dem Boden verliert, um weiter unten wieder zum Vorschein zu kommen. Der Name ist mit *anoi*, von der andern Seite, und *canheme* verschwinden, gebildet. *Caçapaba* ist aus *caa* Wald, *çapy* abbrennen, *pabe* ganz, zusammengesetzt, und besagt, dass der niedergehauene Wald vollkommen abgebrannt sey. *Yby-cui* ist zerriebener Boden; Sand am Flussufer. *Anapurú* besagt *anáma purú*: es giebt genug (zu essen) d. i. ein fruchtbarer, ein an Wild reicher Ort. *Aracatu* heisst gute Luft; gesunder Ort; *Maçampaba*, zusammengezogen aus *mbae-acy pabe*: Krankheit alles, dagegen ein ungesunder Ort. Dieselbe Gegend, eine vom Meere überfluthete Sanddüne, heisst aber auch *mocem-pabe*, Alles gesalzen. Auch gewisse Thätigkeiten, welche dem Kreise des indianischen Lebens angehören, werden durch Ortsnamen angedeutet. *Araruama* oder richtiger *Iriruama* bezeichnet das Ausdrücken oder Auslassen von Honig (*iru-ami*); *Pinda-monhangaba* einen Ort, wo Fischangeln gemacht werden; *Gypoto (xipotó)*, von *gy* Axt und *potuu* ausruhen, ein Ort, wo die Holzhauer ruhen. *Acupé* ein Flüsschen, das in die Bahia de todos os Santos mündet, hat seinen Namen, weil hier die Kähne zum Uebersetzen die Maré erwarten. *Tyba (tíba, tuwa, tuba)* heisst überhaupt Ort für irgend Etwas.

In der Benennung der Flüsse erweisen sich die Indianer sehr sorglos und unzuverlässig. Wer immer mit Indianern Flussfahrten macht, kann bemerken, mit welcher Gleichgültigkeit sie einen Namen ertheilen, annehmen oder mit einem andern vertauschen. Daher auch die grosse Unbestimmtheit und die Widersprüche in manchen unserer Karten. Nur die mächtigsten Ströme, wie der Amazonas (*Paraná oçú*), der Paraguay und Madeira (*Cayary*) sind ihnen unter ständigem Namen bekannt. Kleinere Flüsse und Bäche pflegen sie besonders gerne nach den Indianern zu benennen, welche an ihnen wohnen, und da diese ihre Wohnsitze oft verändern, die Horden und Familien aber nicht selten nach einem Individuum oder mit einem Spottnamen bezeichnet werden, so wird die indianische Nomenclatur sehr unzuverlässig. Das grösste Verdienst um Feststellung der Flussnamen in Brasilien haben daher die Führer der portugiesischen Expeditionen zur Erforschung der Wasserstrassen im Innern des Landes. Als Beispiel mögen hier die Wasserfälle erwähnt werden, welche die Paulistas auf dem Tieté zu bestehen hatten, um in den Paraná und von diesem in den Paraguay zu gelangen. Die Mehrzahl dieser 56 Wasserfälle sind mit Tupi-Namen versehen worden, welche sich auf den Karten jener muthigen Abentheurer finden. Grösstentheils beziehen sie sich auf die Oertlichkeit, z. B. *itonhaem* Echo, *jurui-mirim* (*juru jai mirim*) kleines offenes Maul, *tiririca* das Gras *Seleria*, *itaguacaba* buntes, ausgefressenes Gestein, *itapema* Plattefels, *araçatuba* Ort der Psidium-Bäume, *pitundeba* dunkler Ort, *utupeba* flacher Wasserfall, *itahy* Stein im Wasser, *itaporé* gestürzter Stein, Katarakte. Andere dieser Namen deuten auf Maassregeln, welche wegen der Fahrt zu ergreifen sind; dahin gehört; *ita puia* Stein zum Ausladen (*puyr*) des Kahnens, *utu panema* d. i. Fall vergeblich, wo also das Fahrzeug zu Lande weitergeschafft werden muss, *awanhandava* Mannschaft und wieder Mannschaft d. h. es sind viele Leute nöthig. Wieder andere Namen erinnern an eine Begebenheit, die sich an dem Orte zugegetragen; so also: *vamisanga* Schädel eingeschlagen, *guaicurituba* Zusammenkunft mit Guaicurús, *pirapó* Fische gesprungen, *bejuby* Mandioccabrod (*bejú*) bereitet oder erhalten. So wie die Indianer im Walde die Zweige niederbrechen, um Spuren ihrer An-

wesenheit zurückzulassen, pflegen sie auch an den Gewässern Erkennungszeichen (*coaupaba*) aufzustellen. Diese Gewohnheit nahmen auch die portugiesischen Entdecker an: Körbe, Holzseite, Büschel von Kräutern, Thiere oder Theile von diesen wurden an in die Augen fallenden Orten als Signale befestigt. Dergleichen finden sich denn auch als Ortsnamen wieder, wie *Cangoeira*, Knochen, Schädel, *jacaré-acanga* Krokodilkopf, *pipuaca* d. i. *py-po-aca* gehörnter Flügel, von Palamedea und Parra Jacana, *machupó* d. i. *majoi-po* Schwalbenflügel, von Hirundo Tapera.

Die Mehrzahl der indianischen Ortsnamen ist von den Naturproducten hergenommen, welche sich eben dort der sinnlichen Wahrnehmung darbieten. Es dürfte nicht ungeeignet seyn, diese Dinge hier zusammenzustellen, denn sie vergegenwärtigen gleichsam die vorwaltenden Eindrücke unter denen der Indianer die ihn umgebende Oertlichkeit anschaut. Auch dürfte sich daraus auf Verwandtes in andern Gegenden schliessen lassen.

Am allerhäufigsten kommen Pflanzennamen vor. Als die auffälligsten Gewächse, gleichsam Natursymbole mancher Gegenden, sind Palmen anzuführen; so: *Anajá* oder *Inajá* (Maximiliana), *Aricury* (Cocos), *Andaiá*, *Catolé*, *Pindova*, *Uricury* (Attalea), *Carandá* (Copernicia), *Jussira* (Euterpe), *Patauá* (Oenocarpus), *Patí* und *Curuá* (Syagrus), *Buri* (Diplothemium), *Buriti*, *Muriti*, *Miriti* (Mauritia), *Tucumá* (Astrocaryum, Bactris). Im südlichen Brasilien macht sich die stattliche Araucaria-Fichte *Curi* in ähnlicher Weise bemerklich: davon *Curityba*. — Von Fruchtbäumen, die Ortsbezeichnungen geliefert, nennen wir: *Araçá* (Psidium), *Acajú* (Anacardium), *Araticum* (Anona), *Abiu* (Lucuma), *Genipapo* (Genipa), *Engá* (Inga), *Goajerú* (Chrysobalanus), *Juú* (Zizyphus), *Mangaba* (Hancornia), *Massaranduba* (Luouma, Mimusaeps), *Mari* (Geoffraea), *Pitanga* (Stenocalyx). — Von Pflanzen mit Heilkräften sind folgende repräsentirt: *Buranhem* (Chrysophyllum), *Camará* (Lantana), *Copurewa* (Myrocarpus), *Caraua* (Bignonia), *Congenha* (Ilex), *Jurema* (Acacia), *Jutai*, *Jatobá* (Hymenaea), *Mamanga* (Cassia), *Petum* (Tabaco, Nicotiana), *Turumá* (Vitex). — Von Gewächsen, die Nahrung liefern, sind die Ortsbezeichnungen aufgenommen:

Abaxaxis (Ananassa), *Avaty-i* (Oryza), *Orá* (Dioscorea), *Caa-reru*, *Cararú* (Portulaca, Amarantus v. Euxolus, Podostemeae), *Comenda* (Lathyrus etc.), *Jurumú* (Cucurbita), *Macaxeira* und *Mandiocca* (Manihot), *Mangará* (Caladium), *Mandubi* (Arachis), *Pacoba* (Musa). — Endlich sind von Nutzpflanzen und andern Gewächsen noch aufzuführen: *Aguapé* (Nymphaea), *Caraguatá* (Bromeliaceae), *Coité* (Heliconia), *Cuité* (Crescentia), *Embeu* (Guatteria), *Guaxima* (Urena et aliae Malvaceae), *Gurupé* (Licania), *Imbé* (Philodendron), *Imbiri* (Canna, Esterhazy), *Paroba* (Aspidosperma), *Samambaia* (Filix), *Sapé* (Anatherum), *Taboca* und *Tacoara* (Bambuseae), *Tiririca*, *Titirica* (Scleria), *Urupé* (Agaricus, fungus).

Dass auch Thiere Ortsnamen lieferten, entspricht dem Leben dieser auf Jagd und Fischerei angewiesenen Nomaden. Demnach finden wir unter den Säugthieren vertreten: *Andira* (Vespertilio), *Arauató* und *Guariba* (Mycetes), *Ay* (Bradypus), *Capivara* (Hydrochoerus), *Guaxinim* (Galictis), *Jaguára* (Felis, Canis), *Mocó* und *Prehá* (Cavia), *Paca* (Coelogenys), *Parauá* (Pythecia), *Coati* (Nasua), *Sahy* (Cebus), *Sahom* (Chrysothrix), *Tajassú* (Dicotyles), *Tamanduá* (Myrmecophaga), *Tatú* (Dasypus), *Toro* (Loncheres). — Besonders häufig kommen Vogelnamen vor, als: *Ajúru*, *Arára*, *Maracanán*, *Paraguá*, *Tui* (Psittacus), *Anhuma*, *Inhuma* (Palamedea), *Anajé* (Falco), *Aracudá*, *Jacú* und *Inambú* (Penelope), *Chii* (Anthus), *Coraya* (Myiothere), *Guará* (Ibis), *Japim* (Oriolus), *Maguary* (Ardea), *Majoi* (Hirundo), *Matuim* (Charadrius), *Mutum* (Crax), *Nandu* (Rhea), *Picui* (Columba), *Saracura* (Gallinula), *Sasu* (Coracina), *Tentem* (Tachyphonus), *Tujujú* (Mycteria), *Zabelé* (Crypturus). — Von Fischnamen sind in die Ortsbezeichnungen übergegangen: *Acará* (Sciaenoidese), *Aravari* (Chalceus), *Cayacanga* (lusit. Polvo), *Corumata* (Schizodon Agass.), *Jundiá* (Platystoma), *Mandú* (Pimelodus), *Marapatá* (Mugil), *Matuperi* (Chalceus), *Pacú* (Prochilodus Agass.), *Parati* (Mugil), *Parú* (Pomacanthus), *Petimbuaba* (Fistularia), *Piau*, *Piranha* (Serrasalmo), *Pirapeitinga* (Characinus), *Piraqueira*, *Sorubim* (Platystoma), *Tambaqué*, *Taraira* und *Tucunaré* (Erythrinus). — Von Amphibien sind in die geographische Nomenclatur aufgenommen: *Aru* und *Cururú* (Bufo),

Coro (Lacerta), *Gyboia* und *Sucuriú* (Boa), *Jacaré* (Crocodylus), *Jui* (Rana). — Die Worte *Açurua*, *Guaia*, *Poti* und *Seri* (*Siri*) bezeichnen verschiedene Crustaceen. — *Sernamby* und *Rery* sind Schalthiere. — Von Insecten kommen vor: *Arapuá*, *Tachi*, *Taracuá*, *Urucú*, (Formicae), *Cupi* (Termes), *Caba* (Vespa), *Carapaná* (Culex), *Maruim*, *Pium* (Simuleum), *Memoan* (Lampyrus), *Una* (Scarabaeus), *Sararé* (Sphinx), *Panamá* (Papilio). Dieses Wort erscheint noch weit im Norden (8° 57' n. B.) als Name der Hauptstadt des Isthmus.

Die Bedeutung in solcher Weise mit den Bezeichnungen für Thiere und Pflanzen zusammengesetzter Ortsnamen tritt leicht verständlich hervor, weil jene Bezeichnungen, wenn auch provinciell abgewandelt, doch durch das ganze Reich bekannt sind; aber es giebt andere Ortsnamen, die bei der herrschenden Unkenntniß der Tupisprache gänzlich verdorben und ihrer Abstammung nach verkannt worden sind. So z. B. *Baependi*, eine Villa in Minas, eigentlich *mbae pe ndé*, heisst wörtlich: was ist deine Sache? was willst du? *Culabandé*, eine Ortschaft in Rio de Janeiro, trägt einen noch mehr verstümmelten Namen, der eigentlich lautet: *maçui* (verdorben *macui*) *pa nde* woher kommst du? Eben so ist *Marapendi* zurückzuführen auf *mbae* (contrahirt *ma*) Sache, *ara* nun, *pe* Interrogativum welche, *nde* deine? Der Indianer beantwortet an ihn gerichtete Fragen sehr oft, indem er sie blos wiederholt und halblaut *ipo* d. i. „wohl möglich, wirklich“ hinzusetzt. So mögen die Fragen: *mata(r)hy* was ist das für ein Wasser? — *mata úra* (*guira*) was ist das für ein Vogel? — *mata(r)ipé* wohin? von Solchen, die ihre Bedeutung nicht verstanden, aufgefasst und als Ortsnamen fixirt worden seyn. Die Serra *Mbiaba* in Sergipe hat wohl in ähnlicher Weise ihren Namen von der Frage: *mbae pe* was ist? was giebt? oder *mbae pe aba* was ist das für ein Mann? erhalten.

In der vorstehenden Liste habe ich mich auf Brasilien beschränkt und behufs gleichmässiger Schreibung an jene von Milliet*) angeschlossen

*) Dictionario geographico historico e descriptivo do Imperio do Brazil, por J. C. R. Milliet de St. Adolphe, trasladado em portuguez pelo Dr. Caet. Lop. de Moura, publicado por J. P. Aillaud. Paris. 1845. 2 V. 8º.

sen. Aus Paraguay und den Laplata-Staaten sind einige Namen aufgenommen worden und es hätte sich deren noch eine Menge auffinden lassen. Weil sie jedoch theilweise Synonyme oder provinzielle Abwandlungen der verzeichneten sind und sich aus dem dort herrschenden Dialekte unschwer erklären lassen, so hielt ich das Gegebene für genügend. Auch in den Ländern jenseits der Nordgrenzen Brasiliens finden wir Ortsnamen, die auf einen Ursprung aus der Tupi hindeuten, wie *Aracua*, *Paramagua*, *Paramaribo*, *Maracaybo*, *Siquisique* (*Chiquechique*). Da übrigens in verschiedenen indianischen Sprachen dieselben Worte unter ganz verschiedenen Bedeutungen auftreten, so muss der Versuch die Ortsnamen etymologisch zu erklären Hand in Hand gehen mit dem Nachweise der Art und Weise, wie sie dorthin gekommen sind. Noch viele andere Ortsnamen*), welche uns im nördlichen Süd-, in Mittel-America und auf den anflithischen Inseln begegnen, sind vielleicht als Spuren von der ehemaligen Anwesenheit des Tupi-Volkes zu deuten, vielleicht aber sind sie aus ganz andern Quellen abzuleiten. Diese müssen uns erst durch eine genauere Kenntniss von den Indianern zur Zeit, als jene Namen festgestellt worden sind, aufgeschlossen werden.

Zum Schlusse fügen wir die Bezeichnungen der Indianer für Entfernungen bei. Ein Schritt ist *pipora*, Fusstapfen, eine halbe Tagereise *coaracy ibaté*, die Sonne oben (Mittag), oder wohl auch *putna* Ruhe, eine Tagereise *coaracy ocanhemo*, die Sonne verschwunden. Die dazu gesetzten Zahlen sind folgende: *oyepé* oder *yepé* Eins, *mocoin* Zwei, *mocapyr* Drei, *monherúdic* Vier, *ambó* Fünf (eine Hand von fünf Fingern), *opacambó* oder *opacombo* Zehn (beide Hände), *xepoxepy* Zwanzig (meine Hände und Füße), *cetá cetá* oder *cetá eté* Viele, *papa-sawa* Alle.

*) z. B. *Cuagua*, *Cumaná*, *Cariaco*, *Carony*, *Marony*, *Curaçao*, *Caribana*, *Curriacou*, *Coro*, *Simiti*, *Tuyra*, *Oruba*, *Uraba* u. v. a.

Druckfehler, Verbesserungen und Zusätze.

| Seite. | Spalte. | Linea. | |
|--------|--------------------|-----------|---|
| 16 | 2 | 35 | yaçuküsa lies yaçuküra. |
| 17 | 2 | 2 | thulu-talu l. thulu-talu. |
| 17 | 2 | 28 | mukaghay l. mukughay. |
| 32 | 1 | 4 | sem, prestimo l. sem prestimo. |
| 32 | 1 | 3 infra | — — etá l. — etá. |
| 44 | 1 | 2 infra | wagen l. wägen. |
| 46 | 1 | 25 | veno l. veneno. |
| 74 | 2 | 8 | schämen l. scheinen. |
| 87 | 2 | 11 infra | taipára l. taipába. |
| 117 | 1 | 18 infra | prophentisar l. prophetisar. |
| 144 | 1 | 13 | capillus, a, um l. capillus. |
| 144 | 2 | 14 | ihngabiéh l. ihngabiúh. |
| 151 | 2 | 10 | — culmus l. culmus. |
| 163 | 1 | 19 | gallictis vittata l. cercoleptes caudivolvulus. |
| 163 | 1 | 23 | püma l. püny. |
| 163 | 2 | 17 infra | phractocephalus l. phractocephalus. |
| 183 | 2 | 6 | cra-him l. era-him. |
| 189 | 2 | 22 | astrocarisum l. astrocaryum. |
| 193 | 2 | 8 | corvus, capreulos l. cervus, capreolus. |
| 198 | 1 | 18 | alatis l. clatis. |
| 198 | 2 | 5 | cucuritaio l. cucurbitae. |
| 226 | 2 | 6 infra | jacari l. jacaré. |
| 227 | 1 | 6 | domünané taman l. domünané: Tamanaco. |
| 227 | 1 | 7 | eben so (auch an andern Orten). |
| 232 | 2 | 10 | rion l. Orion. |
| 232 | 2 | 18 | planta l. plant ^o pedis. |
| 234 | 2 | ultima 36 | uaisacu deleatur. |
| 236 | 2 | 6 | gallictis vittata lies cercoleptes caudivolvulus. |
| 256 | 2 | 10 | surucum l. surucucu. |
| 268 | 2 | 21 | aparacapy l. apama capy. |
| 271 | 2 | 23 | torquato l. torquatus. |
| 322 | 1 | 14 infra | puor l. puer. |
| 324 | 1 | 22 | poulinière l. poussinière. |
| 407 | 2 | 20 infra | Titirica l. Tiririca. |
| 408 | 2 | 7 infra | Tiepuer l. Tiepuer. |
| 433 | — | 17 | Mario l. Maria. |
| 442 | — | 15 infra | Caparacy l. Caparary. |
| 459 | — | 17 | cambo l. campo. |
| 470 | — | 27 | Pira-heyba l. Pira-keyba. |
| 145 | bei den Masacara | numeri 1 | gareh, 2 hingri. |
| 236 | bei den Cänamirim: | numeri 1 | satibika, 2 hepü, 3 mapá. |
| | | 4 | piaka makúehy, 10 útu. |

